

DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO-PORTUGUÊS

A – J

Faria, Ernesto, 1906-1962.
F224d Dicionário escolar latino-português; revisão de Ruth Junqueira de Faria. 5. ed. Rio de Janeiro, FENAME, 1975.

p. 1088 24cm.

1. Latim-Dicionários. I. Brasil. Fundação Nacional de Material Escolar, ed. II. Título.

MEC/FENAME/RJ  CDD — 473 75-014

1975/ANO INTERNACIONAL DA MULHER

Esta edição foi publicada pela FENAME
Fundação Nacional de Material Escolar
sendo Presidente da República Federativa do Brasil
Ernesto Geisel
Ministro de Estado da Educação e Cultura
Ney Braga
Secretário-Geral do MEC
Euro Brandão
Secretário de Apoio Administrativo do MEC
Hélio Pontes
Diretor Executivo da FENAME
Humberto Grande

ERNESTO FARIA

DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO-PORTUGUÊS

5.ª edição

Revisão de
Ruth Junqueira de Faria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FENAME - FUNDAÇÃO NACIONAL DE MATERIAL ESCOLAR
1975

Impresso no Brasil

Organizado por
†**ERNESTO FARIA**
Catedrático de Língua e Literatura Latinas da Faculdade
Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Com a colaboração de
MARIA AMÉLIA PONTES VIEIRA
Professora Adjunta de Língua e Literatura Latinas da
Faculdade de Letras da U.F.R.J.

SIEGLINDE MONTEIRO AUTRAN
Professora Adjunta de Língua e Literatura Latinas da
Faculdade de Letras da U.F.R.J.

RUTH JUNQUEIRA DE FARIA
Professora Assistente de Língua e Literatura Latinas da
Faculdade de Letras da U.F.R.J.
Professora do Ensino Médio do Estado da Guanabara.

E dos professores

ESTELLA GLATT
PAULO MAIA DE CARVALHO
MARIA AUGUSTA BEVILACQUA
HILDA JUNQUEIRA

PREFÁCIO

Roma caput mundis, Roma princeps urbium, Roma, a Cidade Eterna deu-nos uma grande lição de direito, de ordem e organização; uma lição de paz, realismo e senso prático. O nosso mundo conturbado conquistaria a tranqüilidade e equilíbrio se soubesse reviver a gloriosa PAX ROMANA.

"Mas tu, ó romano, tens de governar os povos
Tua arte é ensinar os caminhos da paz,
Poupar aos humildes e derrubar os orgulhosos."
(Vergílio, Eneida.)

A História de Roma contém muita sabedoria, porque é a única que analisa a vida de um grande povo, na sua fase de grandeza e de decadência, dentro de uma trajetória completa, mostrando-nos que a história ascendente de uma nação constitui a história da sua integração, desenvolvimento e efetivação dos seus objetivos. Assim, Roma cresceu extraordinariamente, quando era um plano de organização universal em marcha, animado de intenso espírito cívico na realização de Roma Imperial, transformando-se, então, em metrópole do mundo durante cinco séculos.

Divulgou-se a língua latina em todos os domínios do Império Romano, quer na Europa e Ásia, quer na África. Na Antiguidade foi língua universal. Na Idade Média, tornou-se a língua oficial da Igreja Católica. No século XIV, o humanismo renascentista redescobriu o latim clássico como língua cultural. No século XVIII, reafirma o latim o seu prestígio no campo das ciências, cujas obras são redigidas diretamente no idioma de Cícero. Em pleno século XX continua vivo o interesse pelo latim, como podemos observar no Brasil o sucesso alcançado pelo **Dicionário Escolar Latino-Português** do saudoso Professor Ernesto Faria, que a Fundação Nacional de Material Escolar, agora, lança a sua 5.ª edição.

Para melhor compreender o movimento ascensional da Roma antiga, é necessário proceder profundo estudo da personalidade de César.

Caio Júlio César é uma das figuras mais discutidas da História. Desde a sua época até os nossos dias, dividem-se as opiniões no que diz respeito à apreciação da sua obra. Já Suetônio e Plutarco, nos seus escritos, nos apresentavam de maneira diversa aquela grande personalidade; do mesmo modo procedem os maiores escritores modernos. Analisemos alguns exemplos bem expressivos. Wells, por exemplo, não tem nenhuma admiração pelo genial romano, a quem considera um tirano e opressor, além de devasso e lúbrico possuidor de ambição ilimitada, que fez correr rios de sangue para consolidar a sua glória em feitos imperecíveis.

Não participa desse ponto de vista Comte, que considera César como o maior político da Antiguidade e um dos tipos mais representativos do gênero humano.

Sustenta Ferrero que, na política romana, César logrou ser um grande general, um grande escritor, um grande personagem, porém, não um grande homem de Estado, afirmando ainda que ele foi um grande agitador e destruidor; no papel de gigantesco destruidor, escreve, é que César deve ser admirado, porque, por haver destruído mais do que qualquer outro, contribuiu também mais do que todos os seus contemporâneos para a regeneração do mundo antigo. Já no modo de ver de Mommsen, César foi um grande orador, um grande escritor e um grande capitão; chegou a ser, porém, tudo isto, porque era perfeito homem de Estado. E assim discordam os autores sobre a significação histórica do magno político e militar da Roma antiga.

Não pretendemos discutir aqui o assunto. O certo é que César foi possante gênio, verdadeiro **monstrum activitatis,** como dele dizia Cícero, ou então, como melhor viu Goethe: "Quem não conhece César, mesmo sem minhas balbuciantes palavras? Como é verdadeiramente grande, puro e bom! Forte, poderoso, sem temer a oposição! Inabalável, irresistível! Sagaz, habilidoso, entusiástico, tendo-se por filho da Fortuna, prudente e rápido — o epítome de toda a grandeza humana." Na verdade, César é fenômeno histór-

co excepcional. Daí a complexa formação dessa rica personalidade, que não pode ser apreciada por estreito critério. Júlio César foi instrumento dos imperativos da evolução humana, e por isso mesmo, com os seus atos, deu à humanidade grande lição de política objetiva e realística. Mostrou que o grande estadista precisa reunir as qualidades mais diferentes, como a ousadia e o bom-senso, a impulsividade e o equilíbrio, a iniciativa arrojada e o trabalho calmo. Cada uma dessas qualidades tem a sua ocasião propícia de aplicação. O verdadeiro homem de ação é flexível, adapta-se às circunstâncias, variando as técnicas, quando se fizerem mister. A política exige muito realismo.

Procedeu de acordo com esses princípios Júlio César. Para compreender a magnitude da sua obra, cumpre perceber, preliminarmente, a significação dela. Naqueles tempos, a civilização humana atravessava fase decisiva da sua história. O desenvolvimento de Roma tinha trazido período crítico, e ela vivia dentro das maiores perturbações. Sucediam-se os distúrbios, com motins, revoltas, revoluções e guerras civis. Desde as lutas de Mário e Sila, a política romana agitava-se com os entrechoques violentos entre os partidos aristocrático e popular. No governo de Sila, os nobres preponderavam, mas, ávidos das suas vantagens e privilégios, não estavam à altura dos acontecimentos. E a desordem prosseguia em curso crescente, trazendo como conseqüência muito derramamento de sangue. César, em virtude das relações de parentesco com Mário e por ser genro de Cina, pertencia ao partido popular, e, com o apoio decidido do povo, fez a sua carreira política, onde revelou grande habilidade. Compreendeu logo, porém, que para atingir o poder precisava aliar ao seu prestígio político a força militar. É assim que se esforçou vivamente para atingir esse objetivo. Na organização do célebre triunvirato com Crasso, homem de grande fortuna, Pompeu, general prestigioso pelos seus grandes feitos militares no Oriente, César, já cônsul e representante do partido democrático, consegue o governo das Gálias. Nesta oportunida-

de, chefia poderosas legiões romanas, demonstrando posteriormente, numa série de conquistas que põe em prática, verdadeiro gênio militar. Amplia extraordinariamente o poderio de Roma, submetendo ao seu jugo a população circunvizinha da Itália, levando, com grande audácia, as suas expedições até a Germânia e a Britânia. Dentro de programa sério e objetivo, com a mais alta visão política, César continua as suas campanhas, estendendo aos povos dominados os usos, costumes e a própria cultura romana. Nessa atividade grandiosa, adquire muita experiência dos negócios públicos, concebendo a idéia suprema da unidade do Império Romano.

Depois da morte de Crasso, Pompeu volta-se para os nobres, traindo o partido popular. Vem, então, a luta de César com Pompeu, onde ele sai vitorioso na batalha de Farsália. Alcança, nestas condições, o poder máximo, pondo em prática os seus ideais republicanos de concentração do executivo e do legislativo nas mãos de um único chefe, para, por intermédio desse expediente, exterminar a anarquia reinante. Roma, assim, entrou em período de organização e prosperidade.

Nesta altura, César revela-se estadista extraordinário. Desenvolvendo atividade invulgar, orientada por plano gigantesco, proporciona a Roma a ordem e a paz. Por meio das mais sábias medidas políticas melhora as condições de vida de todos, rebaixando os impostos, dividindo as terras entre os legionários veteranos, condenando o luxo; promove o recenseamento, reforma o calendário, constrói grandes obras públicas; para instruir e divertir o povo, manda abrir teatros e casas de diversões, atraindo para a capital do mundo os artistas e sábios. Mas não pára aí a sua atividade. Dá ao Império organicidade, transformando Roma em Capital do Império, e não mais em cidade dominadora dos demais círculos sociais. Garante a continuidade da civilização greco-romana, permitindo ao Império Romano desempenhar o seu alto papel histórico. Reorganiza o Estado, com a mais clarividente visão do futuro

da humanidade. E como muito bem observou Plutarco: "César tinha a paixão dos grandes empreendimentos; e, em vez de desejar, após tantas façanhas, o gozo pacífico do fruto de suas fadigas, buscava novos atrativos para a sua audácia. Não pensando senão no futuro, formava projetos mais vastos do que nunca; a cobiça duma nova glória obscurecia, por assim dizer, a seus olhos, a glória já adquirida. Essa paixão tornava-se como que um ciúme de si próprio, como podia ter contra um terceiro; era perseverança obstinada em querer ultrapassar as façanhas precedentes com outras que se propunha cumprir. Formava o projeto de guerra aos Partas e para isso já se preparava. Subjugados estes, atravessaria a Hircânia, seguindo o Mar Cáspio e o Cáucaso, penetraria depois na Cítia, submeteria todos os países próximos da Germânia e a própria Germânia, para então voltar à Itália pelas Gálias, depois de ter aumentado o Império Romano, dando-lhe todo o Oceano como único limite. Enquanto preparava essa expedição, tomava medidas para o istmo de Corinto, encarregando Anieno dessa empresa. Pensava, também, em cavar um profundo canal, desde Roma até Circeu, para conduzir o Tibre ao mar, perto de Terracina, e para abrir ao comércio um caminho cômodo e seguro até Roma. Queria ainda mandar secar os pântanos que cercavam Pomécio e Cécia e mudar terras cobertas de águas em campos férteis, capazes de dar trabalho a milhares de arados. Projetava, afinal, levantar barreiras contra o mar próximo de Roma, com diques na costa; limpar o ancoradouro de Óstia, perigoso para os navegadores, em virtude dos recifes cobertos de águas; e construir ali portos e abrigos suficientes para conter o grande número de navios que chegavam de toda parte." César, porém, teve dificuldades em realizar tão magno programa, porque não encontrou auxiliares competentes e mesmo porque foi assassinado.

Convém registrar aqui fato expressivo, para mais profunda reflexão. A tragédia dos grandes estadistas quase sempre é de não

possuírem colaboradores à altura... Por isso, a mediocridade, que teme o valor, logo aniquila a obra do gênio, retardando assim o progresso do gênero humano. O exemplo de César, nesse sentido, é típico.

Para a reconstrução do mundo, assume a lição de César grande atualidade. No seu tempo, como acabamos de ver, ela garantiu a continuidade da civilização greco-romana, impedindo que os bárbaros a destruíssem. No momento, a civilização moderna também se acha ameaçada pelos bárbaros, mas bárbaros de diversas modalidades, internos e externos, que querem anarquizar tudo... É preciso contê-los em tempo, solidarizando os povos cultos na defesa das suas instituições e da sua cultura.

Sabe a FENAME que todos nós podemos aprender muito no estudo da História Romana. Concorda, também, com famoso escritor inglês ao afirmar assemelharem-se a jovens que não freqüentam a escola os povos que não assimilaram a civilização de Roma, razão pela qual o estudante brasileiro receberá, certamente, com muito entusiasmo esta nova edição do magnífico **Dicionário Escolar Latino-Português** do saudoso Professor Ernesto Faria.

Rio de Janeiro, abril de 1975.

HUMBERTO GRANDE
Diretor Executivo da
Fundação Nacional de Material Escolar

PRINCIPAIS ABREVIATURAS USUAIS

ABL. = ablativo
ABS. = absoluto, ou em absoluto
ABST. ou ABSOLT. = absolutamente
ACUS. = acusativo
ADJ. = adjetivo
ADV. = advérbio
ADVT. = adverbialmente
CF. = confere, compare
COMP. = comparativo
CONJ. = conjunção
DAT. = dativo
DEM. = demonstrativo
DEP. = depoente
DIM. = diminutivo
DISTRIB. = distributivo
F. = feminino
FREQ. = freqüentativo
FUT. = futuro
GEN. = genitivo
IMPERF. ou IMPF. = imperfeito
IMPESS. = impessoal
INDECL. = indeclinável
INF. = infinitivo
INTERJ. = interjeição
INTERR. = interrogação, interrogativo
INTR. = intransitivo
LOC. = locativo
M. = masculino
N. = neutro
NOM. = nominativo
NUM. = numeral
ORD. = ordinal
PART. = particípio
PASS. = passado ou passivo
PERF. = perfeito
PESS. = pessoa
PL. = plural
PR. = próprio
PREP. = preposição
PRES. = presente
PREV. = prevérbio
PRON. = pronome
REFLEX. = reflexivo
SENT. = sentido
SG. ou SING. = singular
SINC. = sincopado
SUBJ. = subjuntivo
SUBS. = substantivo
SUBST. ou SUBSTANT. = substantivadamente
SUPERL. = superlativo
TR. = transitivo
V. = verbo
V. = veja
VOC. = vocativo

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

AC. = Ácio
A. GÉL. = Aulo Gélio
AGOST. (ST.) = Santo Agostinho
AM. = Amiano Marcelino
APUL. = Apuleio
 APOL. = Apologia
 FL. = Flórida
 HERB. = De Herbarium Medicaminibus
 PLAT. = De Platone
 M. = Metamorfoseon
 MUND. = De Mundo
 SOCR. = De Deo Socratis
ARN. = Arnóbio
AUS. = Ausônio
CASSIOD. = Cassiodoro
 VAR. = Variae
CAT. = Catão
 AGR. = De Agricultura
CATUL. = Catulo
CELS. = Celso
CÉS. = César
 B. CIV. = Bellum Civile

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

B. GAL. = Bellum Gallicum
CÍC. = Cícero
AC. = Academia
AGR. = De Lege Agraria
AMER. = Pro Roscio Amerino
ARAT. = Aratus
ARCH. = Pro Archia
AT. = Epistulae ad Atticum
BALB. = Pro Balbo
BR. = Brutus
CAEC. = Pro Caecina
CAECIL. = In Caecilium
CAEL. = Pro Caelio
CAT. = Catilinárias
CLU. = Pro Cluntio
C.M. = Cato Maior
COM. = Pro Roscio Comoedo
DEJ. = Pro Dejotaro
DE OR. = De Oratore
DIV. = De Divinatione
DOM. = De Domo sua
FAM. = Cartas Familiares
FAT. = De Fato
FIN. = De Finibus
FLAC. = Pro Flacco
FONT. = Pro Fonteio
HAR. = De Haruspicum Responsis
HER. = Ad Herennium
INV. = De Inventione
LAE. = Laelius ou De Amicitia
LEG. = De Legibus
LIG. = Pro Ligario
MARC. = Pro Marcello
MIL. = Pro Milone
MUR. = Pro Murena
NAT. = De Natura Deorum
OF. = De Officiis
OPT. = De Optimo Genere Oratorum
OR. = Orator
PAR. = Paradoxa
PART. = Partitiones Oratoriae
PHIL. = Filípicas
PIS. = In Pisonem
PLANC. = Pro Plancio
POMP. = De Imperio Gn. Pompei ou Pro Lege Manilia
POST. = Pro C. Rabirio Postumo
PROV. = De Provinciis
Q. FR. = Cartas ao irmão Quinto
QUINCT. = Pro Quinctio
QUIR. = Oratio ad Quirites
RAB. PERD. = Pro C. Rabirio Perduellionis Reo
RAB. ou RAB. POST. = Pro Rabirio
REP. = De Republica
SCAUR. = Pro Scauro
SEN. = Oratio in Senatu
SEST. = Pro Sestio
SULL. = Pro Sulla
TIM. = Timaeus
TOP. = Topica
TULL. = Pro Tullio
TUSC. = Tusculanae
VAT. = In Vatinium
VERR. = Verrinas
CLAUD. = Claudio Claudiano
GILD. = De Bello Gildonico
C. NEP. = Cornélio Nepos
ALC. ou ALCIB. = Alcebiades
AT. = Atticus
CHAB. ou CHABR. = Chabrias
DAT. = Datomes
DION. = Dion
EP. = Epaminondas
EUM. = Eumenes
FOC. = Focion
HAN. = Hanibal
IPH. = Iphicrates
LIS. = Lisandro
MILC. = Milciades
PAUS. = Pausanias
THEM. = Temístocles
THRAS. = Trasíbulo
TIMOL. = Timoleon
COL. = Columela
DIG. = a Digesto, publicado sob Justiniano
ÊN. = Q. Ênio
AN. = Annalium fr.
ESTÁC. = Estácio
ACHIL. = Achilleis
S. = Silviae
THEB. = Thebais
EUTR. = Eutrópio
FEDR. = Fedro
FEST. = Sexto Festo
FRAG. ou FR. = Fragmenta
FLOR. = Floro
GAI. = Gaio
GÉL. ou A. GÉL. = Aulo Gélio
HIG. = C. Júlio Higino
FAB. = Fabulae
HOR. = Horácio
A. POÉT. = Arte Poética
EP. = Epístolas
EPO. = Epodos
O. = Odes
SAEC. = Carmen Saeculare
SÁT. ou S. = Sátiras
ISID. = Isidoro
JERÔN. (S.) = São Jerônimo
JUV. = Juvenal
LACT. = Lactâncio
LUC. = Lucano
LUCÍL. = Lucílio
LUCR. = Lucrécio
MACR. = Macróbio
SATURN. = Saturnais
SOMN. ou SCIP. = Commentarii in Ciceronis somnium Scipionis
MARC. = Marcial
NÉV. = Névio
NÔN. = Nônio Marcelo
OV. = Ovídio

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

A. AM. = Arte de Amar
AM. = Amores
F. = Fastos
HAL. = Haliêutica
HER. = Heróidas
IB. = Íbis
MED. = Medicamina Faciei Femineae
MET. = Metamorfoses
P. ou PONT. = Pônticas
REM. = Remedia Amoris
TRIST. = Tristes
PACÚV. ou PAC. = M. Pacúvio
PAUL. = J. Paulo
PÉRS. = Pérsio
PETR. = Petrônio
P. FEST. = Paulus ex Festo
PLAUT. = Plauto
AMPH. = Anfitrião
AS. = Asinaria
AUL. = Aulularia
BAC. = Bacchides
CAPT. = Cativos
CAS. = Casina
CIST. = Cistellaria
CURC. = Curculio
EP. ou EPID. = Epidicus
MEN. = Menaechmi
MERC. = Mercator
MIL. = Miles Gloriosus
MOST. = Mostellaria
PERS. = Persa
POEN. = Poenulus
PS. = Pseudolus
RUD. = Rudens
ST. = Stichus
TRIN. = Trinummus
TRUC. = Truculentus
VID. = Vidularia
PLÍN. = Plínio (o Velho)
H. NAT. = História Natural
PLÍN. = Plínio (o Jovem)
EP. = Epistulae
PAN. = Panegírico de Trajano
P. MEL. = Pompônio Mela (geógrafo)
POMP. DIG. = Pompônio, frag. no Digesto L.
PRISC. = Priciano de Cesaréia (gramático)
PROP. = Propércio
PRUD. = Prudêncio
Q. CÚRC. = Quinto Cúrcio
QUINT. = Quintiliano
SAL. = Salústio
B. JUG. = Bellum Jugurthinum
C. CAT. = Conjuração de Catilina
HIST. = Fragmentos de História
SÊN. = Sêneca, o retor
CONTR. = Controversiae
SUAS. = Suasore
SÊN. = Sêneca, o filósofo
AG. = Agamemnon
APOC. = Apocolocyntosis
BEN. = De Beneficiis
BREV. = De Brevitate Vitae
CLEM. ou CL. = De Clementia
CONST. = De Constantia
EP. = Epistulae ad Lucilium
HELV. = Ad Helviam
HERC. F. = Hercules Furens
HERC. OE. = Hercules Oetaeus
IR. = De Ira
MARC. = Ad Marciam
MED. = Medea
NAT. = Naturales Quaestiones
OED. = Édipo
OT. = De Otio
PHAED. = Fedra
POLYB. = Ad Polybium
PROV. = De Providentia
TH. = Tiestes
TRANQ. = De Tranquillitate Animi
TRO. = Troadas
VIT. = De Vita Beata
SÉRV. = Sérvio
G. = Comentário sobre as Geórgicas
SISÊN. = Sisênio
S. IT. = Sílio Itálico
S. RUF. = Sexto Rúfio
SUET. = Suetônio
AUG. = Augusto
CAL. = Calígula
CÉS. = César
CL. ou CLAUD. = Cláudio
DOM. = Domiciano
FR. = Fragmentos
GALB. ou GAL. = Galbos
GRAM. = De Grammaticis
NER. = Nero
TIB. = Tibério
TIT. = Tito
VESP. = Vespasiano
VIT. = Vitélio
TÁC. = Tácito
AGR. = Agrícola
AN. = Anais
D. = Diálogo dos Oradores
GERM. = Germânia
HIST. = Histórias
TER. = Terêncio
AD. = Adelphoe
AND. = Andria
EUN. = Eunuchus
HEAUT. = Heautontimorumenos
HEC. = Hecyra
PHORM. = Phormio
TERT. = Tertuliano
AN. = De Anima
TIB. = Tibulo
TITIN = Vetio Titino
T. LÍV. = Tito Lívio
T. MAUR. = Herenciano Mauro
ULP. = Domício Ulpiano
VARR. = Varrão
L. ou L. LAT. = De Língua Latina
MEN. = Menippearum fragmenta
R. = Res rusticae

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

VEL. ou V. PAT. = Veleio Patérculo
VERG. = Vergílio
BUC. = Bucólicas
CATAL. = Catalepton
CIR. = Ciris
COP. = Copa (Appendix Vergiliane)
CUL. = Culex (Appendix Vergiliane)
EN. = Eneida
G. = Geórgicas
MORET. = Moretum (Appendix Vergiliane)
VITR. = Vitrúvio
VULG. = Vulgata

A

a, subs. f. (ou n.) indecl. 1) 1.ª letra do alfabeto latino (Cíc. Div. 1, 23). 2) Abreviações diversas: a) A. = **Aulus, Aulo** (prenome romano); b) A.U.C. = **anno urbis conditae** «do ano da fundação da cidade»; c) a.u.c. = **ab urbe condita** «desde a fundação da cidade» (expressões freqüentes nos historiadores); a.d. = **ante diem** (nas datas, particularmente freqüente nas cartas); **aceppi tuas litteras a.d. quintum Terminalia** (Cíc. At. 6, 1, 1) «recebi tua carta no quinto dia antes das **Terminalia**»; e) **a** = **absolvo** (nos boletins dos juízes) «absolvo», donde Cícero denominá-la «a letra da salvação» (Cíc. Mil. 15).

ā ou **āh**, interj. Veja **ah**.

a, ab, abs, prep. abl. e prev. I — Sent. próprio: 1) Ponto de partida (da vizinhança de um lugar, e não do interior do mesmo), podendo ou não ter idéia de movimento: **a signo Vertumni in Circum Maximum venit** (Cíc. Verr. 1, 154) «veio da estátua de Vertuno ao Circo Máximo». 2) Afastamento, separação: de, longe de: **ab oppido castra movit** (Cés. B. Civ. 3, 80, 7) «levantou acampamento (afastando-se) da cidade». 3) Ainda em sentido local: do lado de: **a decumana porta** (Cés. B. Gal. 6, 37, 1) «do lado da porta decumana». II — Desses empregos concretos passou a ser usada em outras acepções deles derivadas, indicando: 4) Procedência de, da parte de: **legati ab Aeduis et a Treveris veniebant** (Cés. B. Gal. 1, 37, 1) «vinham embaixadores da parte dos éduos e dos tréviros». 5) Descendência: de, descendente de: **a Deucalione ortus** (Cíc. Tusc. 1, 21) «descendente de Deucalião». III — Em sent. figurado: 6) Do lado de, do partido de, em favor de: **ab reo dicere** (Cíc. Clu. 93) «falar em favor do réu». 7) A respeito de, quanto a, acerca de: **tempus mutus a litteris** (Cíc. At. 8, 14, 1) «época silenciosa quanto a cartas». Com verbos passivos, indica o complemento de causa eficiente: **a magistratu Aeduorum accusaretur** (Cés. B. Gal. 1, 19, 1) «seria acusado por um magistrado dos éduos». IV — Sent. temporal: 8) Desde, depois de: **a tuo digressu** (Cíc. At. 1, 5, 4) «depois da tua partida». Obs.: Como prevérbio, **ab-** indica afastamento, ausência, e daí privação: **abduco** «levar para longe, afastar»; **amens** «privado da razão, louco». **Ab** é empregada geralmente antes de vogal e de **d, l, n, r, s** e da semivogal **i (j)**; **abs** antes de **t** (raro); **a** antes das demais consoantes. Entretanto no uso corrente, encontram-se exceções que mostram que essas regras não são de caráter absoluto. Em composição **ab** se emprega antes de vogal, de **h** e das consoantes **d, l, n, r, s**; **abs** antes de **c, t**; antes de **p, abs** reduz-se a **as**; **a** é a forma reduzida antes das bilabiais **b, m**.

abacŭlus, -ī, subs. m. Abáculo (pequeno cubo de vidro colorido para ornamentar pavimentos) (Plín. H. Nat. 36, 199).

abăcus, -ī, subs. m. 1) Qualquer espécie de mesa, ou tabuleiro: ábaco. 2) Tábua de cálculo (Pérs. 1, 131). 3) Mesa ou tabuleiro de jogo (Suet. Ner. 22). 4) Baú, arca (Cíc. Tusc. 5, 61).

abaliĕnātĭō, -ōnis, subs. f. Abalienação (transferência legal), cessão por venda (Cíc. Top. 28).

abaliĕnātus, -a, -um, part. pass. de **abaliĕno**.

abaliĕnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar a outrem, alienar, vender: **ea quae accepisset a maioribus vendidisse atque abalienasse** (Cíc. Verr. 4, 134) «ter vendido e alienado o que tinha recebido dos antepassados». 2) Desviar, privar (Cíc. Fam. 1, 8, 5). II

— Sent. figurado: 3) Afastar, indispor (Cíc. De Or. 2, 182).

Abantēus, -a, -um, adj. De Abante, abanteu, abantéia (Ov. Met. 15, 164).

Abantiădēs, -ae, subs. m. Abantíada, descendente de Abante, filho de Abante, i. e., Acrísio (Ov. Met. 4, 607).

Abăris, -is ou **-ĭdis,** subs. pr. m. Nome de diversas personagens: 1) Ábare, nome de um rútulo (Verg. En. 9, 344). 2) Nome de um companheiro de Fineu (Ov. Met. 5, 86). Obs.: Ac. Abarin (Ov. Met. 5, 86).

Abās, -āntis, subs. pr. m. Abante, nome de diversas personagens (Verg. En. 3, 286).

abăvus, -ī, subs. m. 1) Trisavô (Cíc. Br. 213). 2) Antepassado (geralmente no plural) (Cíc. Har. 38).

Abazea, -ōrum, n. pl., v. **Sabazia.**

Abbassĭum, -ī, subs. pr. n. Abássio, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 15, 15).

1. Abdēra, -ae, subs. pr. f. Abdera, cidade da Trácia (Cíc. At. 4, 17, 3).

2. Abdēra, -ōrum, subs. pr. n. pl. O mesmo que o precedente (T. Lív. 45, 29, 6).

Abdērītae, -ārum, subs. loc. m. pl. Abderitas, habitantes de Abdera (T. Lív. 38, 41, 9).

Abdērītānus, -a, -um, adj. De Abdera, relativo a Abdera, abderitano (Marc. 10, 25, 4).

Abdērītēs, -ae, subs. loc. m. Abderita, natural de Abdera (Cíc. Br. 30).

abdicātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de deixar de lado, renunciar a uma coisa (T. Lív. 6, 16, 8). 2) Deserdação (Sên. Contr. 1, 8, 6).

abdicātus, -a, -um, part. pass. de **abdĭco.**

1. abdĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. primitivo: Negar, recusar-se a reconhecer. Daí: 1) Renegar (T. Lív. 40, 11, 2). II — V. refl. 2) Renunciar a, demitir-se de, abdicar: **magistratu se abdicavit** (Cíc. Cat. 3, 15) «demitiu-se da magistratura». III — V. intr. 3) Demitir-se: **abdicaverunt consules** (Cíc. N. Deo. 2, 11) «demitiram-se os cônsules». Obs.: No sentido n.º 2, é usado por Salústio, e na prosa imperial, sem ser reflexivo: **abdicato magistratu** (Sal. Cat. 47, 3) «tendo abdicado a magistratura».

2. abdīco, -is, -ĕre, -dīxī, -dictum, v. tr. (termo da língua religiosa). Recusar (não dar mais sinais favoráveis) (Cíc. Div. 1, 31).

abdictus, -a, -um, part. pass. de **abdīco, -is.**

abdĭdi, perf. de **abdo.**

abdĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **abdo.** II — Adj.: 1) Retirado, afastado (Cíc. Tusc. 5, 38). Daí, em sent. figurado: 2) Escondido, secreto (Cíc. Or. 30). 3) Subs. n. sg. (formando expressões adverbiais) **ex abdito** (Cíc. Or. 79) «de proveniência secreta». 4) No pl.: as profundezas, as entranhas: **terrai abdita** (Lucr. 6, 809) «as profundezas da terra».

abdīxī, perf. de **abdīco.**

abdō, -is, -ĕre, -dĭdī -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Retirar, afastar: **carros... in artiores selvas abdiderunt.** (Cés. B. Gal. 7, 18, 3) «retiraram as carroças para os mais densos bosques». II — Sent. figurado: 2) Encobrir, esconder, ocultar (Cíc. Div. 2, 51). 3) Cravar, afundar, com dat. (uso poético) **lateri abdidit ensem** (Verg. En. 2, 553) «cravou a espada no flanco». Obs.: Com abl., ou com **in** mais acusativo é também de emprego poético (Ov. Met. 8, 25).

abdōmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ventre, abdômen (falando dos animais e principalmente do porco) (Plín. H. Nat. 11, 37, 84). II — Sent. figurado: 2) Gula, sensualidade: **insaturabile abdomen** (Cíc. Sest. 110) «ventre insaciável».

abdūco, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, fazer sair (Cés. B. Civ. 1, 15, 3). 2) Levar à força, arrastar (Cíc. Verr. 5, 125). II — Sent. figurado: 3) Separar de, afastar, desviar (Cíc. Tusc. 1, 83). 4) Levar, destruir: **omnia sternet abducetque secum vetustas** (Sên. Marc. 26, 6) «a velhice abaterá e levará tudo consigo». Obs.: Imperat. **abduce** freqüente na língua arcaica (Plaut. Curc. 693); (Ter. Ad. 482).

abdūctus, -a, -um, part. pass. de **abdūco.**

abdūmen = abdomen.

abdūxī, perf. de **abdūco.**

abēgī, perf. de **abĭgo.**

Abēlla, -ae, subs. pr. f. Abela, cidade da Campânia (Verg. En. 7, 740).

Abellīnum, -ī, subs. pr. n. Abelino, cidade da Itália, na Campânia (Plín. H. Nat. 3, 63).

abēna, -ae, v. **habena.**

Abentīnus, -i, v. **Aventinus.**

abĕō, -īs, -īre, -ĭī, -ĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se, ir-se embora (e daí: partir) (Cíc. Cat. 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Ir-se, desaparecer: **abiit ille annus** (Cíc. Sest. 71) «foi-se aquele ano». 3) Deixar, livrar-se de (abl. com prep. **ab**) (Cíc. Div. 2, 22). 4) Mudar de natureza, transfor-

mar-se (ac. com a prep. **in**) (Ov. Met. 1, 236). 5) Na língua familiar: **abin in malam crucem?** (Plaut. Most. 850) «por que não vais para o inferno?». Obs.: Constrói-se com abl. com as preposições **ab, de, ex,** com acus. com **in,** bem como com infinitivo.

abequĭtō, -ās, -āre, -āvī, v. intr. Partir a cavalo (T. Lív. 24, 31, 10).

abĕram, pret. imperf. de **absum.**

abĕro, fut. imperf. de **absum.**

aberrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Meio de se afastar. II — Sent. figurado: 2) Distração, diversão (Cíc. At. 12, 38, 3).

abērrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Errar longe, desviar-se do caminho, extraviar-se (Plaut. Men. 31). II — Sent. figurado: 2) Afastar-se (sent. moral) (Cíc. Lig. 19). 3) Desviar o espírito, a atenção (Cíc. Of. 1, 100).

abes, ind. pres. ou imperat. de **absum.**

abēsse, inf. pres. de **absum.**

abeūntis, gen. sg. do part. pres. **abiens,** v. **abeo.**

abfŏre ou **abfutūrum esse,** inf. de **absum.**

abfŏrem, imperf. subj. de **absum.**

abfŭat, o mesmo que **absit.**

abfŭī, perf. de **absum.**

abfutūrus, -a, -um, part. fut. de **absum.**

abhinc, adv. I — Sent. local: 1) Longe daqui (Lucr. 3, 954). II — Sent. temporal: 2) A partir desse momento, a contar de agora (Cíc. Div. 2, 118). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

abhōrrens, -ēntis. I — Part. pres. de **abhorrĕo.** II — Adj.: Importuno, inoportuno (T. Lív. 30, 44, 6). 2) Que não se pode conciliar com, incompatível: **huic profectioni abhorrens mos** (T. Lív. 2, 14, 1) «costume que não se pode conciliar com esta partida». Obs.: Constrói-se com dat.

abhorrĕō, -ēs, -ēre, -ŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se com horror: **non debent... iudices a musarum honore et a poetarum salute abhorrere** (Cíc. Arch. 27) «não devem os juízes afastar-se com horror da glória das musas nem da salvaguarda dos poetas». 2) Afastar-se, distanciar-se (Cíc. Arch. 1). II — Sent. figurado (por enfraquecimento de sentido). 3) Ser estranho a, ser oposto, estar em contradição com (Cíc. Arch. 3). Obs.: Constrói-se com **ab** e abl. ou só com abl. (Tac., Q. Cúrc.), ou como intransitivo puro (Cíc. Clu. 41).

abī, imperat. de **abeo.**

abibĭtur, fut. pass. impess. de **abeo.**

abicĭō, v. **abjicĭo.**

abīdum (Ter. Heaut. 249) «vai-te, pois».

abiēgnus, -a, -um, adj. De abeto (Prop. 3, 1, 25).

abĭens, -eūntis, part. pres. de **abeo.**

abĭēs, -ĕtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abeto (árvore) (Cés. B. Gal. 5, 12, 5). II — Daí, todo objeto fabricado com abeto: 2) Navio, nave (Verg. En. 8, 91). 3) Lança (Verg. En. 11, 667).

abĭgo, -is, -ĕre, -ēgī, -āctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar violentamente, afastar aos empurrões, enxotar (Cíc. De Or. 2, 247) 2) Roubar o gado, tocando-o (Cíc. Verr. 1, 28). II — Sent. figurado: 3) Fazer desaparecer, dissipar (Verg. En. 8, 407).

1. **abĭī,** perf. de **abeo.**

2. **Abĭī, -ōrum,** subs. loc. m. pl. Os ábios, povo da Cítia que passava por muito civilizado (Q. Cúrc. 7, 6, 11).

abitĭō, -ōnis, subs. f. Partida: **Quidve hinc abitio?** (Plaut. Rud. 503) «por que a partida daqui?».

abĭtus, -ūs, subs. m. 1) Partida, afastamento (Cíc. Verr. 3, 125). 2) Passagem, saída (Verg. En. 9, 380).

abīvī, perf. de **abeo.**

abjēcī, perf. de **abjicĭo.**

abjēctē ou **abiectē,** adv. De modo abjeto, vilmente e, por enfraquecimento de sentido: com desânimo, sem esperança (Cíc. Phil. 3, 28).

abjēctĭō (abiēctĭo), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de rejeitar, de deixar cair. II — Daí, em sentido moral: 2) Abatimento, desânimo (Cíc. Pis. 88).

abjēctus, -a, -um (abiēctus). I — Part. pass. de **abjicio.** II — Adj.: 1) Baixo, abjeto (Cíc. Mil. 47). 2) Abatido, desanimado, sem coragem (Cíc. Lae. 59). Na língua da retórica: 3) Banal, sem relevo.

abjicĭō (abicĭo), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar longe, atirar longe de si (T. Lív. 2, 46, 3). II — Daí, em sent. físico ou moral: 2) Jogar abaixo, rebaixar, rejeitar, abandonar (Cíc. Of. 1, 72). 3) Atirar-se, jogar-se ao chão, atirar-se aos pés de, deixar-se abater (reflexivamente) (Cíc. De Or. 1, 28). III — Sent. figurado: 4) Renunciar a, desfazer-se de (Cíc. Cat. 2, 14). Obs.: A melhor grafia deste verbo é **abicio, abicis, abicĕre** etc.

abjūdicātus (abiūdicātus), -a, -um, part. pass. de **abjudĭco.**

abjūdĭcō (abiūdĭcō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v.

tr. I — Sent. próprio: 1) Privar alguém de uma coisa por sentença judicial, abjudicar (Cíc. Agr. 2, 43). II — Daí: 2) Rejeitar, renunciar a, recusar (Cíc. Caec. 99).

abjūngō (abiūngo), -is, -ĕre, -jūnxi, -jūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar do jugo, desatrelar: **maerentem abiungens iuvencum** (Verg. G. 3, 518), «desatrelando o novilho consternado». II — Sent. figurado: 2) Separar, apartar (Cés. B. Gal. 7, 56, 2).

abjūnxī, pret. perf. de **abjūngo.**

abjūrātus, -a, -um, part. pass. de **abjūro.**

abjūro (abiūro), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Negar por juramento, abjurar (Plaut. Rud. 14). II — Daí: 2) Negar, recusar (Cíc. At. 1, 8, 3).

ablātīvus, -ī, subs. m. Ablativo (acompanhado ou não de **casus**) (Quint. 1, 4, 26).

ablātus, -a, -um, part. pass. de **aufĕro.**

ablēgātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de afastar para algum lugar (T. Lív. 6, 39, 7). 2) Banimento, desterro, exílio (Plín. H. Nat. 7, 149).

ablēgātus, -a, -um, part. pass. de **ablēgo.**

ablēgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Afastar, mandar para longe, exilar (Cíc. At. 2, 18, 3).

abligurrĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer desaparecer lambendo (Arn. Nat. 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, devorar (Ter. Eun. 235).

ablŏcō, -ās, -āre, v. tr. Alugar (Suet. Vit. 7).

ablūdō, -is, -ĕre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Não estar de acordo no jogo com. II — Sent. figurado: 2) Afastar-se de, ser diferente (Hor. Sát. 2, 3, 320).

ablŭī, perf. de **ablŭo.**

ablŭo, -is, -ĕre, -ŭī, -ūtum, v. tr. Tirar lavando, lavar [o sangue ou o suor] (Verg. En. 2, 719, 720).

ablūtĭō, -ōnis, subs. f. Ablução, ação de lavar (Plín. H. Nat. 17, 74).

ablūtus, -a, -um, part. pass. de **ablŭo.**

abnătō, -ās, -āre, v. tr. Salvar-se a nado (Estác. Ach. 1, 382).

abnegātus, -a, -um, part. pass. de **abnĕgo.**

abnĕgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Recusar, negar, denegar (Verg. En. 7, 424, 425). 2) Com infinitivo: recusar-se a, renunciar a (Verg. En. 2, 637).

abnĕpōs, -ōtis, subs. m. Trineto (Suet. Tib. 3).

abnĕptis, -is, subs. f. Trineta (Suet. Ner. 35).

Abnŏba, -ae, subs. pr. f. Ábnoba, montanha da Germânia (Tác. Germ. 1).

abnŏcto, -ās, -āre, v. intr. Passar a noite fora de casa (Sên. Vit. 26, 6).

abnōrmis, -e, adj. Que não está de acordo com a regra fixa (Hor. Sát. 2, 2, 3).

abnŭō, -is, -ĕre, -ŭī, -ūtum ou **-uĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recusar por um sinal de cabeça: fazer sinal que não (A. Gél. 10, 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Recusar, negar (Cíc. Leg. 1, 40). Obs. Part. fut. **abnuiturus** (Sal. Hist. 1, 50).

abnūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. Recusar muitas vezes (com movimento de cabeça), recusar (Cíc. De Or. 3, 164).

Abolānī, -ōrum, subs. loc. m. Abolanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

abolĕō, -ēs, -ēre, -ēvī (-ŭī), -ĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Destruir, aniquilar, abolir, suprimir (Verg. En. 4, 497). II — Sent. figurado: 2) Fazer perder a lembrança de, olvidar (T. Lív. 10, 4, 4). Obs.: Verbo raro (atestado apenas a partir de Verg. e T. Lív.) cujas formas mais freqüentes são o inf. pres. e o part. pass.

abolēscō, -is, -ĕre, -ēvī, v. intr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Extinguir-se. II — Daí: 2) Decair pouco a pouco, perder-se, apagar-se (Verg. En. 7, 231).

abolēvī, perf. de **abolĕo** e de **abolēsco.**

abolitĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Anulação, supressão (Tác. An. 13, 50). II — Sent. figurado: 2) Anistia (Suet. Tib. 4).

abolĭtus, -a, -um, part. pass. de **abolĕo.**

abōlla, -ae, subs. f. Abola, manto de lã grosseira usado, principalmente, por soldados e camponeses (Marc. 8, 48, 1).

abolŭī, perf. de **abolĕo.**

abōminăndus, -a, -um, adj. Abdominável, abominando (T. Lív. 8, 24, 11).

abōminātus, -a, -um, part. pass. de **abomĭnor.**

abōmĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir como mau agouro (T. Lív. 39, 22, 5). II — Na língua comum: 2) Afastar-se com horror, detestar, abominar (Ov. Met. 9, 677).

Aborīgĭnēs, -um, subs. loc. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Aborígines ou os primeiros habitantes do Lácio e da Itália (Cíc. Rep. 2, 5). II — Daí: 2) Os aborígines, primeiros habitantes de um país.

aborĭor, -īris, -īrī, -ōrtus sum, v. dep. intr. Morrer, desaparecer, extinguir-se (Lucr. 3, 155).

aborīscor, -ĕris, -ī, v. dep. intr. Morrer, desaparecer (Lucr. 5, 733).

abortĭō, -ōnis, subs. f. Aborto (Cíc. Clu. 34).

abortīvus, -a, -um, adj. Nascido antes do tempo (Hor. Sát. 1, 3, 46).

1. abōrtus, -a, -um, part. pass. de **aborĭor.**

2. abōrtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aborto (Cíc. At. 14, 20, 2). 2) Obra (literária) imperfeita (Plín. praef. 28).

abrādō, -is, -ĕre, -rāsī, -rāsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar raspando ou cortando, raspar (Cíc. Com. 20). II — Sent. figurado: 2) Roubar, extorquir, arrebatar a (Cíc. Caec. 19).

abrāsī, perf. de **abrādo.**

abrāsus, -a, -um, part. pass. de **abrādo.**

abrēptus, -a, -um, part. pass. de **abripĭo.**

Abrincatēnī, -ōrum ou **Abrincatŭī, -ōrum,** subs. loc. m. pl. Abrincátuos, povo da Gália que deu o nome à cidade de Avranches (Plín. H. Nat. 4, 107).

abripĭō, -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum, v. tr. Arrebatar, arrancar, levar à força: **abripere a tribunali** (Cíc. Verr. 5, 17) «arrancar do tribunal». Obs.: Constrói-se, na prosa clássica, com as preposições **ab, de, ex;** e com o dativo na prosa imperial.

abripŭi, perf. de **abripĭo.**

abrogātĭō, -ōnis, subs. f. Ab-rogação, supressão de uma lei por intermédio de outra (Cíc. At. 3, 23, 2).

abrogātus, -a, -um, part. pass. de **abrŏgo.**

abrŏgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. técnico: 1) Pedir a ab-rogação de, ab-rogar, suprimir por lei ou decreto (Cíc. Br. 222). II — Daí, na língua comum: 2) Tirar, suprimir: **abroges fidem iuris iurandi** (Cíc. Rosc. Com. 44) «tires o crédito do juramento».

abrūmpō, -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar quebrando, separar violentamente (T. Lív. 3, 19, 9). II — Daí: 2) Rasgar (sentido físico e moral), romper bruscamente (Verg. En. 3, 199). III — Sent. figurado: 3) Cortar, interromper bruscamente (Verg. En. 4, 388).

abrūpi, perf. de **abrumpo.**

Abrupŏlis, -is, subs. pr. m. Abrúpolis, rei da Trácia (T. Lív. 42, 41, 11).

abrūptē, adv. Bruscamente, abruptamente (Quint. 3, 8, 6).

abruptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ruptura (Cíc. Div. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Divórcio (Cíc. At. 11, 3, 1).

abrūptum, -ī, subs. n. Precipício, abismo (Verg. En. 12, 687).

abrūptus, -a, -um. I — Part. pass. de **abrumpo.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Abrupto, escarpado, inacessível (Tác. An. 2, 23). Daí, em sent. figurado: 2) Perigoso, temerário (S. It. 7, 219). 3) Intratável (tratando-se do caráter) (Tác. An. 4, 20).

abs, v. **a, ab.**

abscēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir para longe, ir-se embora, distanciar-se, afastar-se: **abscede** (Plaut. Aul. 55) «vai-te embora». II — Sent. figurado: 2) Ir-se, desaparecer (Ov. F. 3, 307). 3) Abandonar (T. Lív. 37, 25, 2).

abscēssī, perf. de **abscēdo.**

abscēssĭō, -ōnis, subs. f. Ação de se afastar, afastamento (Cíc. Tim. 44).

abscēssūrus, -a, -um, part. fut. de **abscēdo.**

1. abscēssus, -a, -um, part. pass. de **abscēdo**.

2. abscēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se afastar, afastamento, partida (Verg. En. 10, 444). II — Sent. figurado: 2) Ausência (Tác. An. 4, 57). 3) Retirada (Tác. An. 12, 33).

1. abscĭdī, perf. de **abscīdo.**

2. abscĭdī, perf. de **abscīndo.**

abscīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, ou destacar cortando, cortar: **abscidere caput** (Cíc. Phil. 11, 5) «cortar a cabeça». II — Sent. figurado: 2) Cortar: **abscissus in duas partes exercitus** (Cés. B. Civ. 3, 72, 2) «o exército foi cortado em duas partes». 3) Tirar, arrebatar (T. Lív. 35, 45, 6).

abscīndō, -is, -ĕre, -cĭdī, -cīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar rasgando, rasgar, arrancar (Cíc. Verr. 5, 3). II — Sent. figurado: 2) suprimir (Hor. Epo. 16, 35).

abscīsē, adv. Concisamente, de modo conciso (V. Max. 3, 7, 6).

abscīssus, -a, -um, part. pass. de **abscīndo.**

abscīsus, -a, -um. I — Part. pass. de **abscīdo.** II — Adj.: 1) Abrupto, severo, rigoroso (T. Lív. 32, 5, 12). III — Sent. figurado: 2) Intratável, áspero, inacessível (Sên. Clem. 1, 2, 2).

abscōndī ou **abscondĭdī,** perf. de **abscōndo.**

abscondĭtē, adv. 1) Obscuramente, abstrusamente (Cíc. Inv. 2, 269). 2) Profundamente (Cíc. Fin. 3, 2).

abscondĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **abscōndo.** II — Adj. 1) Escondido, invisível, oculto (Cíc. Phil. 2, 108). Sent. figurado: 2) Ignorado, secreto, misterioso (Cíc. Cat. 3, 3).

abscōndō, -is, -ĕre, -condĭdī (-cōndī), -cōndĭ-

tum (-cōnsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esconder, ocultar (Cíc. Nat. 2, 66). II — Sent. figurado: 2) Perder de vista (emprego poético) (Verg. En. 3, 291). 3) Dissimular (Cíc. Amer. 121). 4) Deitar-se, desaparecer (tratando-se de astros e na v. pass.) (Verg. G. 1, 221). Obs.: O perf. **abscondĭdī** é o clássico; a forma **abscondī** começa com Sêneca, o retor.

absēns, -ēntis. I — Part. pres. de **absum.** II — Adj.: ausente (Cíc. Verr. 5, 109). Obs.: Abl. sing. **absenti** (Plaut. Mil. 1341); (Plaut. Men. 492). Gen. pl. **absentum** (Plaut. Stich. 5).

absentĭa, -ae, subs. f. Ausência, afastamento (Cíc. Pis. 37).

absentĭum, v. **absinthium.**

absentīvus, -a, -um, adj. Ausente (Petr. 33, 2).

absilĭō, -īs, -īre, -silŭī (-silīvī), v. intr. Saltar para longe de, afastar-se saltando (Lucr. 6, 1217).

absim, pres. do subj. de **absum.**

absimĭlis, -e, adj. Dissemelhante, diferente (Cés. B. Gal. 3, 14, 5).

absinthĭum, -ī, subs. n. Absinto (Lucr. 1, 935).

absistĭtī, perf. de **absisto.**

absīstō, -is, -ĕre, -stĭtī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se de, retirar-se (Cés. B. Gal. 5, 17, 2). II — Daí: 2) Cessar de, deixar de, renunciar a (Verg. En. 6, 399). 3) Parar, não continuar (Verg. En. 1, 192). Obs.: Constrói-se com abl. e com inf. No significado 3, como intransitivo absoluto.

absolūtē, adv. De modo acabado, perfeitamente (Cíc. Or. 227).

absolūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de desembaraçar-se, libertar-se. II — Daí: 2) Quitação, solução (Cíc. Cat. 3, 9). III — Sent. figurado: 3) Acabamento, perfeição (Cíc. Fin. 5, 38). 4) Na língua retórica: exatidão (Cíc. Inv. 32).

absolūtōrĭus, -a, -um, adj. Que absolve, absolutório (Sên. Contr. 6, 5).

absolūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **absolvo.** II — Adj.: acabado, perfeito (Cíc. Of. 3, 14).

absōlvī, perf. de **absolvo.**

absōlvō, -is, -ĕre, -sōlvi, -solūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, desligar: **te absolvam brevi** (Plaut. Ep. 466) «eu te desembaraçarei imediatamente». II — Daí: 2) Absolver, perdoar (Cíc. Clu. 116). 3) Acabar, terminar (Cíc. Fin. 2, 105). 4) Acabar, dizer tudo (Sal. C. Cat. 38, 3).

absŏnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dissonante, sem harmonia, desafinado (Cíc. De Or. 3, 41). II — Sent. figurado: 2) Discordante (T. Lív. 1, 15, 6). Obs.: Constrói-se com dat., ou abl. com a prep. **ab.**

absorbĕō, -ēs, -ēre, -bŭī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engolir, devorar (Cíc. Phil. 2, 67). II — Sent. figurado: 2) Absorver, engolir (Cíc. Sest. 13).

absorbŭī, perf. de **absorbĕo.**

absque, prep. abl. Na ausência de, sem, exceto (Plaut. Men. 1.022). Obs.: Na época arcaica e principalmente em Plauto e Terêncio, aparece com sentido condicional, vindo acompanhado de abl. e do imperf. do subj. de **sum, esset** ou **foret: absque te esset, hodie non viverem** (Plaut. Men. 1.022) «se não fosses tu, hoje não estaria vivo».

abstēmĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se abstém de bebidas, abstêmio (Hor. Ep. 1, 12, 7). II — Sent. moral: 2) Sóbrio (Hor. Ep. 1, 12, 6).

abstēntus, -a, -um, part. pass. de **abstinĕo.**

abstergĕō, -ēs, -ēre, -tērsī, -tērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enxugar, limpar (Cíc. Phil. 14, 34). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, fazer desaparecer (Cíc. Tusc. 3, 43). Obs.: **Abstersti** (Catul. 99, 8) é o perf. sincopado.

absterrĕō, -ēs, -ēre, -terrŭī, -terrĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar pelo terror. II — Daí: 2) Afastar, desviar (Cíc. Verr. 2, 142). 3) Tirar, recusar (com ac. e dat.) (Lucr. 4, 1.234). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não da prep. **de,** e com dat.

absterrĭtus, -a, -um, part. pass. de **absterrĕo.**

abstērsi, perf. de **abstergĕo.**

abstĭnax, -ācis, adj. Abstinente, continente (Petr. 42).

abstĭnens, -ēntis. I — Part. pres. de **abstinĕo.** II — Adj. 1) Que se abstém, abstinente (Col. R. Rust. 11, 1, 13). 2) Moderado, reservado (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 11). 3) Desinteressado (Cíc. Of. 2, 76). Obs.: Constrói-se com abl. Em poesia aparece com genitivo (Hor. O. 4, 9, 37).

abstinēnter, adv. Desinteressadamente (Cíc. Sest. 37).

abstinentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Respeito pelo que é dos outros, ação de abster-se de alguma coisa (Cíc. At. 5, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Desinteresse (Cíc. Of. 2, 77). 3) Abstinência, jejum (Tác. An. 4, 35).

abstinĕō, -ēs, -ēre, -tĭnŭī, -tentum, v. tr. I —

Sent. próprio: 1) Ter a distância, manter afastado (T. Lív. 7, 27, 8). II — Daí: 2) Abster-se de tocar, abster-se (Cíc. Verr. 1, 93). 3) Intransitivamente: abster-se, conter-se (Cés. B. Gal. 1, 22, 3). Obs.: Intransitivamente é usado com abl. precedido da prep. **ab** ou sem ela, e em poesia com o genitivo.

abstĭnŭī, perf. de **abstinĕo.**

abstĭtī, perf. de **absisto.**

abstō, -ās, -āre, v. intr. Manter-se afastado, estar longe (Hor. A. Poét. 360).

abstrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar puxando, arrancar, retirar: **ab matris amplexu** (Cíc. Font. 46) «arrancar dos braços da mãe». II — Sent. figurado: 2) Desviar, distrair, separar (Cíc. C. M. 15). Obs.: Constrói-se com acus., ou abl. com as preposições: **ab, de** ou **ex.** Obs.: Inf. perf. sincopado **abstraxe** (Lucr. 3, 650).

abstrāxī, perf. de **abstrăhō.**

abstrūdō, -is, -ĕre, -trūsī, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para longe, empurrar. II — Daí: 2) Ocultar, esconder (sent. próprio e figurado): **semina flammae abstrusa in venis silicis** (Verg. En. 6, 6) «Germes das chamas escondidos nos veios do sílex».

abstrūsī, perf. de **abstrūdo.**

abstrūsus, -a, -um. I — Part. pass. de **abstrūdo.** II — Adj.: 1) Oculto, secreto, escondido (Cíc. Dom. 25). 2) Impenetrável (Cíc. Ac. 2, 30). 3) Dissimulado, fechado (tratando-se do caráter) (Tác. An. 1, 24).

abstŭlās, 2.ª pess. sing. do subj. pres. de **abstŭlo** (arc.) = **aufĕro.**

abstŭlī, perf. de **aufĕro.**

absum, -ĕs, -ĕsse, āfŭī (abfŭī), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar afastado, distante de, distar (sentido local ou temporal): **non longe a Tolosatium finibus absunt** (Cés. B. Gal. 1, 10, 1) «não estão muito longe da fronteira dos tolosates». **(Senectus) haud procul absit a morte** (Cíc. C. M. 77). «...a velhice não esteja muito longe da morte». II — Daí: 2) Estar ausente (Cíc. Fam. 4, 3, 1). 3) Faltar (Cíc. Br. 203). 4) Diferir, ser diferente (Cíc. Of. 1, 50).

absūmō, -is, -ĕre, -sūmpsī, -sūmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consumir, esgotar (T. Lív. 23, 12, 4). II — Daí: 2) Destruir, aniquilar (T. Lív. 24, 47, 16). 3) Morrer, perecer, (T. Lív. 5, 7, 3). III — Sent. figurado: 4) Consumir, devorar, esgotar, dissipar (Cíc. Quinct. 34).

absūmpsī, perf. de **absūmo.**

absūmptus, -a, -um, part. pass. de **absūmo.**

absūrdē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo discordante, desafinadamente: **si absurde canat** (Cíc. Tusc. 2, 12) «se cantar desafinadamente». II — Sent. figurado: 2) Estupidamente, absurdamente (Cíc. Rep. 2, 28).

absūrdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem um som desagradável ao ouvido, desafinado, dissonante (Cíc. De Or. 3, 41). II — Sent. figurado: 2) Chocante, desagradável, discordante (Cíc. De Or. 2, 85). Donde: 3) Absurdo (Cíc. Phil. 8, 4).

absynthĭum, v. **absinthĭum.**

Absyrtus, -ī, subs. pr. m. 1) Absirto, irmão de Medéia (Cíc. Nat. 3, 48). 2) Rio da Ilíria (Luc. 3, 190).

Abudĭus, subs. pr. Nome de família (Tác. An. 6, 30): Abúdio.

abūndans, -dāntis. I — Part. pres. de **abūndo.** II — Adj.: 1) Sent. próprio: cheio de água, transbordante (Lucr. 1, 282). III — Sent. figurado: 2) Cheio, rico, abundante (Cíc. Quint. 40). Obs.: Constrói-se com abl. e gen.

abundānter, adv. Abundantemente, copiosamente (Cíc. De Or. 3, 53). Comp.: **abundāntĭus** — mais abundantemente (Cíc. Top. 41). Superl.: **abundantissĭmē** — muito abundantemente (Plín. H. Nat. 5, 57).

abundantĭa, -ae, subs. f. 1) Abundância, plenitude (Cíc. Ac. 1, 18). 2) Riqueza, opulência (Cíc. Cat. 2, 10).

abūndē, adv. Com abundância, em abundância, abundantemente (Cíc. Fam. 10, 23, 6).

abūndō, -ās -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Transbordar, correr copiosamente: **amnis abundans exit** (Verg. G. 1, 115) «um rio transbordante sai do leito». II — Sent. figurado: 2) Abundar, ter em abundância, ser rico (Cíc. C. M. 56). III — Termo de retórica: 3) Ser excessivo, redundante: **oratio omnibus ornamentis abundavit** (Cíc. Balb. 17) «o discurso foi excessivo em todas as pompas de estilo».

Aburĭus, -ī, subs. pr. m. Abúrio, nome de homem (T. Lív. 39, 4, 3).

abūsĭō, -ōnis, subs. f. Catacrese (termo de retórica) (Cíc. Or. 94).

abūsīvē, adv. Por catacrese, metaforicamente (Quint. 8, 6, 35).

abūsquĕ = **ūsque ab,** prep. De, desde (Verg. En. 7, 289).

1. abūsus, -a, -um, part. pass. de **abūtor.**

2. abūsus, -ūs, subs. m. Utilização de uma

coisa até seu esgotamento, consumação completa (Cíc. Top. 17).

abūtĕndus, -a, -um, gerundivo de **abūtor:** de que se pode abusar (Suet. Gal. 14).

abūtor, -ĕris, -ūti, -ūsus sum, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: consumir no uso e daí: 1) Usar até a consumação, consumir, gastar, dissipar (Plaut. Pers. 262). 2) Usar completamente, esgotar (Cíc. Verr. 3, 61). 3) Usar (desviando do uso normal) (Cíc. Nat. 2, 151). Donde: 4) Abusar (Cés. B. Civ. 3, 90, 2).

abȳdēnus, -a, -um, adj. Abideno, de Abidos, cidade da Ásia Menor (Ov. Her. 18, 100).

ac, conj., v. **atque.**

Acadēmīa (Acadēmĭa), -ae, subs. f. Academia, ginásio onde doutrinava Platão (Cíc. Or. 12). 2) Ginásio de Cícero em sua casa de campo de Túsculo (Cíc. Tusc. 2, 9). 3) Em sentido metafórico: a filosofia de Platão (Cíc. Br. 149).

Acadēmĭca, -ōrum, subs. pr. m. pl. Acadêmicas, título de uma obra de Cícero (Cíc. At. 13, 19, 5).

Acadēmĭci, -ōrum, subs. m. pl. Acadêmicos, filósofos da Academia (Cíc. Fin. 2, 34).

Acadēmĭcus, -a, -um, adj. Acadêmico, relativo à Academia (Cíc. At. 13, 19, 3).

Acadēmus, -i, subs. pr. m. Academo, herói ateniense (Hor. Ep. 2, 2, 45).

Acalāndrus, -i, subs. pr. m. Acalandro, rio da Lucânia, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 97).

acalānthis, -ĭdis, subs. f. Pintassilgo (Verg. G. 3, 338).

Acamāntis, -ĭdis, subs. pr. f. Acamântide ou Acamantis, nome primitivo da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 129).

Acămās, -āntis, subs. pr. m. Acamante, nome de diversas personagens gregas (Verg. En. 2, 262).

Acanthis, -ĭdis, subs. pr. f. Acântide, nome de mulher (Prop. 4, 5, 63)

Acanthius, -a, -um, adj. De Acanto, cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 31, 85).

Acānthō, subs. pr. f. Acanto, mãe do Sol (Cíc. Nat. 3, 54).

1. **acānthus, -i,** subs. m. e f. 1) Masculino: acanto, cuja folha é muito usada como ornato arquitetônico (Verg. G. 4, 123). 2) Feminino: nome de uma árvore espinhosa do Egito e sempre verde (Verg. G. 2, 119).

2. **Acānthus, -i,** subs. pr. m. Acanto. 1) Nome de uma cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 38). 2) Nome de cidade da Ásia Menor, também chamada Dulópolis (Plín. H. Nat. 5, 104).

acārnan, -ānis, subs. pr. m. Acarnane nome do herói epônimo da Acarnânia (Ov. Met. 9, 914). Obs.: Acus. sing.: **Acarnana** (T. Lív. 36, 11, 6)); acus. pl.: **Acarnanas** (T. Lív. 26, 24, 6).

Acarnānēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Os Acarnanes, habitantes da Acarnânia (T. Lív. 26, 24, 6).

Acarnānĭa, -ae, subs. pr. f. Acarnânia, região da Grécia setentrional (Plín. H. Nat. 4, 5).

Acarnānĭcus, -a, -um, adj. Da Acarnânia, acarnânico (T. Lív. 26, 25, 16)

Acarnānus, -a, -um, adj. Da Acarnânia, referente à Acarnânia, acarnano (C. Nep. Them. 1, 2).

Acāstus, -i, subs. pr. m. Acasto, nome de um filho de Pélias (Ov. Met. 8, 306). 2) Nome de um escravo de Cícero (Cíc. At. 6, 9, 1).

Acbărus, -i, subs. pr. m. Ácbaro, nome de rei árabe (Tác. An. 12, 12).

Acbatana, v. **Ecbatana.**

Acca, -ae, subs. pr. f. 1) **Acca Larentĭa:** Aca Larência, divindade da mitologia romana (A. Gél. 7, 7). 2) Segundo a lenda, a esposa do pastor Fáustulo, a qual amamentou Rômulo e Remo (Estác. S. 2, 1, 100). 3) Companheira de Camila (Verg. En. 11, 820).

accāntō (adcāntō), -ās, -āre, v. intr. Cantar junto de (Estác. S. 4, 4, 54).

accēdō, -is, -ĕre, -cēssi, -cēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Caminhar para, aproximar-se, ir ou vir para (sentido físico e moral): **hostium equitatus ad castra accedit** (Cés. B. Gal. 5, 50, 4) «a cavalaria inimiga se aproxima de nosso acampamento». Daí, com idéia de hostilidade: 2) Marchar contra, atacar (Cíc. Cat. 3, 8). 3) Juntar-se, acrescentar (Cíc. Lae. 66). 4) Colocar-se ao lado, aderir, aceder (Cíc. Verr. 3, 69). II — Empregos especiais: 5) Penetrar, misturar-se (com acus. de movimento) (Cíc. R. Amer. 92). 6) Acrescer (na expressão: **accedere quod** — acrescer o fato que) (Cíc. At. 1, 19, 1). Obs.: No período clássico é usado sempre intransitivamente. Salústio e depois os escritores imperiais o empregam transitivamente (Sal. B. Jug. 62, 1).

accelĕrō (adcelĕro), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Apressar-se: **si accelerare volent** (Cíc. Cat. 2, 6) «se quiserem apressar-se». II — Tr.: 2) Apressar, acelerar: **iterque accelerat** (Cés. B. Civ. 2, 39, 6) «e apressa a marcha».

accēndī, perf. de **accēndō.**

accēndō, -is, -ĕre, -dī, -cēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fogo em, acender (Cíc. Pis. 5) Daí: 2) Iluminar (Cíc. Rep. 6, 17). II — Sent. figurado: 3) Inflamar, excitar, animar (T. Lív. 2, 42, 1).

accensĕō (adcensĕo), -ēs, -ēre (-censŭī), -cēnsum, v. tr. Acrescentar, juntar ao número de, associar (Ov. Met. 15, 546).

1. accēnsus, -a, -um, part. pass. de **accēndo** e de **accensĕo.**

2. accēnsus, -ī, subs. m. 1) Acenso, ordenança (oficial subalterno que acompanhava os magistrados mais categorizados) (Cíc. Verr. 3, 147). 2) Soldado de reserva, destinado a preencher as vagas nas regiões (T. Lív. 8, 10, 2).

accēntus, -ūs, subs. m. Acento, acentuação, entonação (Quint. 1, 5, 22).

accēpī, perf. de **accipĭo.**

acceptātus, -a, -um. 1) Part. pass. de **accēpto.** 2) Adj.: aceito (Sên. Ben. 2, 7, 3).

accéptĭō, -ōnis, subs. f. Ação de receber, aceitação, recebimento (Cíc. Top. 37).

accēpto, -ās, -āre, -āvī, -ātum, (freq.) v. tr. I — Sent. próprio: 1) Receber freqüentemente, ter o hábito de receber (Plaut. Ps. 627). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Aceitar, acolher, suportar (Q. Cúrc. 4, 6, 8).

accēptor, -ōris, subs. m. Aquele que recebe (com a idéia acessória de acolher, receber de boa vontade), o que aprova, recebedor, acolhedor (Plaut. Trin. 204).

accēptrix, -īcis, subs. f. Aquela que recebe, recebedora (Plaut. Truc. 571).

accēptum -ī, subs. n. O que se recebeu, receita, crédito (Cíc. Verr. 2, 186).

accēptus, -a, -um. I — Part. pass. de **accipĭo.** 1) Consignado no haver, i.e., creditado (Cíc. Verr. 1, 92). II — Adj.: 2) Bem aceito, estimado, benquisto (Cés. B. Gal. 1, 3, 5). 3) Bem recebido, agradável (tratando-se de coisas) (Cíc. Phil. 13, 50).

accers-, v. **arcess-.**

accēssī, perf. de **accēdo.**

accessĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se aproximar, aproximação. Daí: 2) Acréscimo, aumento (Cíc. Lae. 11). II — Daí: 3) O que se junta a mais, suplemento, adjunção, anexo, acessório: **Syphax accessio Punici belli fuerat** (T. Lív. 45, 7, 2) «Sífice (rei da Numídia) fora um acessório (desempenhara um papel acessório) na guerra púnica». 4) Complemento, noção suplementar (linguagem filosófica) (Cíc. Fin. 2, 35). 5) Acesso de febre ou de uma doença (linguagem médica) (Sên. Ep. 72, 6).

1. accēssus, -a, -um, part. pass. de **accēdo.**

2. accēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chegada, aproximação (Cíc. Mil. 52). II — Daí: 2) Acesso (junto a alguém ou a um lugar), possibilidade de aproximação (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 25).

Accheruns, v. **Acheruns.**

Accĭa, v. **Accius.**

Acciānus, -a, -um, adj. Do poeta Ácio (Cíc. Tusc. 3, 62).

accĭdens, -tis. I — Part. pres. de **accĭdo.** II — Adj.: Qualidade acidental, acidente (oposto à substância), não essencial, acessório (Sên. Const. 9, 1). Obs.: Geralmente só empregado no pl.; o sing. é da decadência.

accĭdī, perf. de **accĭdo.**

1. accĭdō, -is, -ĕre, -cĭdī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair (para ou em direção a) (Cés. B. Gal. 3, 14, 4). II — Daí: 2) Chegar, acontecer (Cíc. De Or. 3, 28). 3) Acontecer (sentido favorável ou não): **quid praeclarius mihi accidere potuit?** (Cíc. Sen. 24) «que de mais magnífico me pôde acontecer?»; **quod acciderit, feramus** (Cíc. Sest. 143) «suportemos o que acontecer».

2. accīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Começar a cortar (Verg. En. 2, 627). 2) Cortar de perto, cortar rente, derrubar cortando (T. Lív. 26, 41, 22). Daí, por enfraquecimento de sentido: 3) Abater, destruir (Cés. B. Gal. 6, 27, 4). II — Sent. figurado de emprego poético: 4) Consumir, comer (Verg. En. 7, 125).

Acciēnses, -ĭum, subs. loc. m. pl. Os acienses, povo do antigo Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

acciĕō, -ēs, -ēre, -īvī, -ītum, v. tr. Mandar vir (Plaut. Mil. 935).

accĭī, perf. de **accĭo.**

accinctus, -a, -um. I — Part. pass. de **accingo.** II — Adj.: 1) Bem ajustado. Daí: 2) Pronto, disposto (Plín. Pan. 20, 3).

accingĭer = accingi, inf. pres. passivo.

accĭngō (adcĭngo), -is, -ĕre, -cinxī, -cinctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cingir, ligar por meio de um cinto (Estác. Theb. 1, 428). II — Daí: 2) Armar, equipar: **ipse Vitellius paludatus accinctusque** (Tác. Hist. 2, 89) «e o próprio Vitélio vestido com seu trajo militar e armado»; **accincta flagello** (Verg. En. 6, 570) «armada de um

chicote». 3) Preparar-se (reflexivamente): **ad consulatum accingi** (T. Lív. 4, 2, 7) «preparar-se para o consulado».

accinxi, perf. de **accingo.**

accĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. Chamar, mandar vir (Cíc. De Or. 3, 141). Obs.: Imperf. **accibant** (Lucr. 5, 996).

accipĭō (adcipĭo), -is, -ĕre, -cēpi, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar para si, receber, aceitar: **ab defessis accipere scalas** (T. Lív. 26, 45, 6) «tomar as escadas das mãos dos fatigados». II — Daí: 2) Receber (pelos sentidos), ouvir, ouvir dizer, escutar (Cíc. Phil. 8, 28). Donde, em sentido intelectual: 3) Compreender, interpretar, entender (Cíc. Dej. 26). 4) Aprender (Cíc. Arch. 18). 5) Em sent. moral: sofrer, experimentar, suportar (Cíc. Tusc. 5, 56). Obs.: Fut. perf. **accepso** (Pacúv. Tr. 325).

accipĭter, -tris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ave de rapina (de modo geral) e especialmente: falcão, açor (Cíc. Nat. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Ladrão (Plaut. Pers. 409). Obs. Feminino em (Lucr. 4, 1009).

1. accĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **accĭo.** II — Adj.: Importado, de origem estrangeira (Tác. An. 14, 20).

2. accītus, abl. **-ū,** subs. m. Chamamento, convocação, ordem de vir (Cíc. Verr. 3, 68). Obs.: Geralmente só é usado o abl. sg.

Accĭus, -i, subs. pr. m. Ácio, nome de família: 1) **L. Accius,** Lúcio Ácio, um dos grandes poetas trágicos romanos (Cíc. Fin. 4, 68). 2) **T. Accius Pisaurensis** (Cíc. Br. 275). Tito Ácio Pisaurense.

acclāmātĭō (adclāmātĭō), -ōnis, subs. f. 1) Sentido favorável: aplauso, aclamação (T. Lív. 31, 15, 2). 2) Sentido desfavorável: clamor, grito de desagrado, vaia (Cíc. At. 1, 16, 4). 3) Exclamação (termo de retórica) (Quint. 8, 5, 11).

acclāmātus, -a, -um, part. pass. de **acclāmo.**

acclāmō (adclāmō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: gritar, soltar gritos. 1) Daí, em sentido desfavorável (uso clássico): soltar gritos de protesto, vaiar, apupar: **acclamatur** (Cíc. Pis. 65) «solta-se um grito hostil». 2) Sent. favorável: soltar gritos de aprovação, aprovar por aclamação, aclamar (acepção freqüente nos escritores imperiais) **populus et miles... Neroni Othoni acclamavit** (Tác. Hist. 1, 78, 3) «o povo e a militança aclamaram Nero Otão». II — Transitivamente: 3) Proclamar (T. Lív. 34, 50, 9).

acclārō (adclārō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar claro ou evidente (T. Lív. 1, 18, 9).

acclīnātus, -a, -um, part. pass de **acclīno.**

acclīnis (adclīnis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se inclina para, inclinado, encostado a (Verg. En. 10, 835). 2) Inclinado (em declive) (Ov. F. 5, 154). II — Sent. figurado: 3) Propenso a, inclinado para (Hor. Sát. 2, 2, 6).

acclīnō (adclīnō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar (para ou contra), encostar-se (Ov. Met. 5, 72). II — Sent. figurado: 2) Inclinar, propender, pender (sentido moral) (T. Lív. 4, 48, 9).

acclīvis (adclīvis), -e, adj. 1) Em aclive, em rampas ascendentes (Cés. B. Gal. 7, 19, 1). 2) Íngreme (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 4).

acclīvĭtās, -tātis, subs. f. Direção ascendente, subida, escarpa, encosta (Cés. B. Gal. 2, 18, 2).

Accō, -ōnis, subs. pr. m. Ação, nome de personagem gaulês (Cés. B. Gal. 6, 4, 1).

accognōscō (adcognōscō), -is, -ĕre, -ōvi, -ĭtum, v. tr. Reconhecer (Sên. Ep. 118, 12); (Petr. 69, 2).

accŏla, -ae, subs. m. O que habita ou mora perto, vizinho (Cíc. Verr. 4, 111).

accŏlō (adcŏlō), -is, -ĕre, -colŭī, -cŭltum, v. intr. Habitar junto de, nas margens ou nas proximidades de (Cíc. Rep. 6, 19).

accolŭi, perf. de **accŏlo.**

accommodātē (adcommodātē), adv. De modo apropriado, convenientemente (Cíc. Fin. 5, 24).

accommodātĭō (adcommodātĭō), -ōnis, subs. f. 1) Adaptação, conformidade, apropriação (Cíc. Inv. 1, 9). 2) Condescendência, espírito de acomodação (Cíc. Verr. 3, 189).

accommodātus (adcommodātus), -a -um. I — Part. pass. de **accommŏdo.** II — Adj.: Apto, próprio para, conforme, apropriado para (Cíc. Of. 1, 42).

accommŏde (adcommŏdē), adv. De modo apropriado, apropriadamente, convenientemente: **accommodissĭme** (Quint. 9, 3, 82) «muito apropriadamente».

accommŏdō (adcommŏdō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Adaptar, ajustar: **sibi coronam ad caput accommodare** (Cíc. De Or. 2, 250) «ajustar uma coroa à cabeça». II — Sent. figurado: 2) Apropriar, adaptar, destinar (Cíc. De Or. 22, 159). Obs.: Constrói-se com dat. com **ad** ou **in** e acus. e raramente como intransitivo.

accommŏdus (adcommŏdus), -a, -um, adj. Próprio, conveniente para (Verg. En. 11, 522). Obs.: Constrói-se com dat.

accredĭdi, perf. de **accrēdo.**

accrēdō (adcrēdō), -is, -ĕre, -dĭdi, -dĭtum, v. intr. Estar disposto a acreditar, acreditar em, dar crédito a (Cíc. At. 6, 2). Obs.: Constrói-se geralmente com o dat. Subj. pres. arc. **accreduas** (Plaut. As. 854).

accrēscō (adcrēscō), -is, -ĕre, -crēvi, -crētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Crescer, aumentar de volume, desenvolver-se: **flumen accrevit** (Cíc. Inv. 2, 97) «o rio cresceu». Daí: 2) Ser acrescentado ou anexado a, acrescentar-se, acrescer (Hor. A. Poét. 252). II — Sent. figurado: 3) Crescer, desenvolver-se (Ter. And. 539).

accrētĭō (adcrētĭō), -ōnis, subs. f. Aumento, acréscimo (Cíc. Tusc. 1, 68).

accrētus, -a, -um, part. pass. de **accrēsco.**

accrēvi, perf. de **accrēsco.**

accubitĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de estar deitado (Cíc. Of. 1, 128). II — Daí (como os romanos comiam deitados): 2) Ação de tomar lugar à mesa, participação num banquete (Cíc. C. M. 45).

accubĭtus, -ūs, subs. m. O mesmo que **accubitĭo** (Estác. Teb. 1, 712).

accŭbō (adcŭbō), -ās, āre, -cubŭi, -cubĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se, estar deitado. Daí (como os romanos comiam deitados): 2) Estar deitado à mesa, tomar lugar à mesa (Cíc. Tusc. 4, 3). II — Sent. figurado: 3) Estar deitado, repousar (Hor. O. 4, 12, 18). 4) Prolongar, estender (Verg. G. 3, 333).

accubŭi, perf. de **accŭbo** e de **accūmbo.**

accūdō, -is, -ĕre, -ūdi, -ūsum, v. tr. Ajuntar (a uma quantia) (Plaut. Merc. 432).

accūmbō, -is, -ĕre, -cubŭi, -cubĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se junto de, deitar-se (Plaut. Most. 326). Daí (como os romanos comiam deitados): 2) Estar deitado no leito à mesa, tomar lugar à mesa (Cíc. Mur. 74).

accumulātē, adv. Com abundância, largamente (Cíc. Flac. 89).

accumulātor, -ōris, subs. m. Acumulador (Tác. An. 3, 30).

accumŭlō (adcumŭlō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acumular, amontoar (Cíc. Agr. 2, 59). Daí: 2) Cumular, aumentar (Verg. En. 6, 884).

accūrātē, adv. Com cuidado, com diligência, com solicitude (Cíc. Br. 86). Comp.: **accuratius** (Cíc. Part. 14). Superl.: **accuratissime** (Cíc. Div. 1, 22).

accūrātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de cuidar, zelar, prestar atenção (Cíc. Br. 238).

accūrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **accūro.** II — Adj.: Feito com cuidado, acurado, completo (Cíc. Br. 283). Nota: Nunca se refere a pessoas.

accūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Cuidar de, ocupar-se com cuidado (de alguma coisa ou de alguém) (Cíc. Inv. 1, 58). Obs.: Constrói-se com acus. (Cíc. Inv. 1, 58), ou acompanhado ou não de **ut,** ou de **ne** (Plaut. Mil. 165); (Ter. Hec. 738).

accūrri, perf. de **accūrro.**

accūrrō, -is, -ĕre, -cūrri (-cucūrri), -cūrsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Acorrer, vir a correr (para junto de), correr em direção a (Cíc. Verr. 5, 106). II — Sent. figurado: 2) Ocorrer, surgir repentinamente (Cíc. Div. 2, 138). Obs.: Constrói-se também com a prep. **ad** (Cés. B. Gal. 1, 22, 2) e com a prep. **in** (Cíc. At. 15, 3, 1) com dois dats. (Sal. B. Jug. 101, 10) e com acus. em Tácito (An. 15, 53). O perf. **accucurri** é raro.

1. **accūrsus, -a, -um,** part. pass. de **accūrro.**

2. **accūrsus, -ūs,** subs. m. Ação de acorrer (para junto de alguém ou em direção a alguém) (Tác. Hist. 2, 43).

accūsābĭlis, -e, adj. Digno de ser acusado, censurável, repreensível (Cíc. Tusc. 4, 75)

accūsātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Acusação, incriminação (principalmente em sentido jurídico) (Cíc. Mur. 46). 2) Discurso do acusador (Cíc. Br. 277, 3). Em particular os discursos de Cícero contra Verres (Cíc. Or. 103). Obs.: a) Com gen. subjetivo: **Catonis accusatio** (Cíc. Mur. 7) «acusação de Catão, i. e., feita por Catão»; b) com gen. objetivo: **M. Aquili accusatio** (Cíc. Br. 222) «acusação de M. Aquílio, i. e., contra M. Aquílio».

accūsātīvus, -a, -um, adj. (casus) Acusativo (o caso) (Quint. 7, 9, 10).

accūsātor, -ōris, subs. m. 1) Acusador (Cíc. Br. 131). 2) Acusador de ofício (Cíc. Brut. 131). 3) O delator (Tác. An. 2, 28).

accūsātōrĭe, adv. À maneira de uma acusação, com paixão, como acusador (Cíc. Verr. 3, 164; 4, 2).

accūsātōrĭus, -a, -um, adj. De quem acusa, de acusador (Cíc. Clu. 11).

accūsātrix, -īcis, subs. f. Acusadora (Plín. Ep. 10, 59).

accūsātus, -a, -um, part. pass. de **accūso.**

accūsĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Incriminar (Plaut. Most. 712).

accūsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acusar: **me tibi excuso in eo ipso in quo te accuso** (Cíc. Q. Fr. 2, 21) «escuso-me naquilo mesmo em que te acuso». Daí, na língua jurídica: 2) Acusar em justiça, intentar uma acusação (Cíc. Clu. 108). II — Expressões diversas: 3) **Accusare ambitus** (Cíc. Clu. 114) «intentar uma acusação de cabala eleitoral». 4) **Accusare pecuniae captae** (T. Lív. 38, 51, 2) «intentar uma acusação de venalidade». 5) **De pecuniis repetundis** (Cíc. Clu. 114) «acusar de concussão». 6) **Accusare aliquem capitis** (Cíc. Fin. 2, 27) «intentar a alguém uma acusação capital». Obs.: Constrói-se com gen. de crime (n.º 3 e 4), abl. com prep. **de** (n.º 5), com oração infinitiva (Tác. An. 14, 18) etc.

1. acer, -ĕris, subs. f. n. Bordo (árvore), madeira de bordo (Ov. Met. 10, 95).

2. acer, -cris, -cre, adj. I — Sent. próprio: 1) Agudo, pontiagudo: **acres stimuli** (Verg. En. 9, 718) «aguilhões pontiagudos». Donde, em sentido físico: 2) Penetrante (referente ao frio) (Hor. O. 1, 4, 1). II — Sent. moral: 3) Vivo, agudo (falando da inteligência e dos sentidos) (Cíc. Fin. 2, 52). 4) Impetuoso, violento, enérgico (falando do caráter) (Cíc. Br. 86). Obs.: O neutro **acre** usado substantivamente significa: violência, rispidez (Hor. Ep. 1, 10, 14).

acĕrbē, adv. — Sent. próprio: 1) Asperamente, duramente, cruelmente, acerbamente (Cíc. Verr. 5, 19). Donde: 2) Impacientemente (Cíc. Clu. 59). Obs.: Comp.: **acerbius** (Cíc. Lae. 57); superl.: **acerbissime** (Cíc. Planc. 86).

acerbĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aspereza, agudeza, acidez das frutas verdes (Cíc. Planc. 92). II — Sent. figurado: 2) Acerbidade, rigor, severidade, rispidez (sent. moral) (Cíc. C. M. 65). 3) Calamidade, desgraça (Cíc. Cat. 4, 1).

acĕrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar acre, tornar amargo (sentido próprio e figurado) **acerbare gaudia** (Estác. Theb. 12, 75) «tornar amarga a alegria»; **acerbare crimen** (Verg. En. 11, 407) «agravar uma acusação». Obs.: Verbo de emprego muito raro.

acĕrbus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Acerbo, azedo, áspero ao paladar, ao ouvido, ao olfato: **acerba uva** (Fedr. 4, 3, 4) «uva azeda». **vox acerba** (Quint. 11, 3, 169) «voz estridente»; **acerbus odor** (V. Flac. 4, 493) «cheiro forte». II — Daí: 2) Prematuro, inacabado, imperfeito (Cíc. Prov. 34). Sent. moral: 3) Cruel, mordaz, penoso, hostil (Cíc. Br. 266). Obs.: O pl. **acerba** significa: coisas penosas, violentas (Verg. En. 12, 500).

acĕrnus, -a, -um, adj. De bordo (Verg. En. 9, 86).

acĕrra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acerra (caixa de guardar incenso) (Verg. En. 5, 744). II — Daí: 2) Altar sobre o qual se queimava incenso, perante um morto (Cíc. Leg. 2, 60).

Acĕrrae, -rum, subs. pr. f. Acerras. 1) Cidade da Itália, na Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114). 2) Cidade da Itália, na Campânia (Verg. G. 2, 225).

Acerrānī, -ōrum, subs. loc. m. Acerranos, habitantes de Acerras (T. Lív. 23, 17, 5).

accerrĭmē, adv. superl. de **acrĭter.**

Acerrōnĭus, -ī, subs. pr. m. Acerrônio, nome próprio (Cíc. Tull. 16, 17).

acersecŏmēs, -ae, subs. m. Que não tem o cabelo cortado, escravo favorito (Juv. 8, 128).

acervālis, -e, adj. Que procede por acumulação [com referência ao sorites] (Cíc. Div. 2, 11).

acervātim, adv. 1) Em montão, conjuntamente, acumuladamente (Lucr. 6, 1263). 2) Em resumo, sumariamente (Cíc. Clu. 30).

acervātĭō, -ōnis, subs. f. Acumulação (Sên. Nat. 2, 2, 3).

acervātus, -a, -um, part. pass. de **acĕrvo.**

acĕrvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. No sentido próprio e figurado: acumular, amontoar, acervar (T. Lív. 5, 48, 3); (Sên. Ben. 2, 29, 5).

acĕrvus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acervo, montão, grande quantidade (Cíc. Tusc. 5, 45). II — Daí: 2) Sorites (raciocínio composto de uma série de proposições, encadeadas umas às outras); (Hor. Ep. 2, 1, 47).

acēscō, -is, -ĕre, -acŭī, v. intr. Tornar-se azedo (Hor. Ep. 1, 2, 54).

Acesīnēs, -is, subs. pr. m. Acesines, rio da Índia (Q. Curc. 9, 4, 8).

Acēsta, -ae, subs. pr. f. Segesta, cidade da Sicília (Verg. En. 5, 718).

Acestaeus, -a, -um, adj. De Segesta, acesteu (Plín. H. Nat. 3, 91).

Acestēnsis, -e, adj. De Segesta (Cíc. Verr. 3, 83).

Acēstēs, -ae, subs. pr. m. Acestes, rei da Sicília (Verg. En. 1, 550).

acētābŭlum, -ī, subst. n. I — Sent. próprio: 1) Vinagreira, acetábulo (Quint. 8, 6, 35). Daí: 2) Prato ou vasilha, especialmente prato de baixela (Ulp. Dig. 34, 2, 19). 3) Copo de prestidigitador (Sên. Ep. 45, 8). Cálice das flores (Plín. H. Nat. 26, 58).

acētārĭa, -ōrum, subs. n. pl. Legumes temperados com vinagre, salada (Plín. H. Nat. 19, 58).

acētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vinagre. II — Sent. figurado: 2) Espírito, graça, sagacidade, agudeza de espírito (Hor. Sát. 1, 7, 32).

Achāeī, -ōrum, subs. loc. m. 1) Aqueus, povo que vivia ao N. do Peloponeso (T. Lív. 27, 30, 6). 2) Gregos (expressão homérica) (Juv. 3, 61). 3) Habitantes da Grécia, reduzida à província romana (Cíc. Caec. 64). 4) Habitantes de uma colônia grega, no Ponto Euxino (Ov. P. 4, 10, 27).

Achāeĭas, v. **Achaias.**

Achaemĕnēs, -is, subs. pr. m. Aquêmenes, primeiro rei da Pérsia, avô de Ciro (Hor. O. 2, 12, 21).

Achaemenĭdae, -ārum, subs. loc. m. Aquemênidas, povo da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 98).

Achaemenĭdēs, -is, subs. pr. m. Aquemênidas, companheiro de Ulisses (Verg. En. 3, 614).

Achaemenĭus, -a, -um, adj. Da Aquemênia, aquemênio, pérsico (Hor. O. 3, 1, 44).

1. Achāeus, -a, -um, adj. Aqueu.

2. Achāeus, -ī, subs. pr. m. 1) Aqueu, herói epônimo dos aqueus (Sérv. En. 1, 242). 2) Rei da Síria (Ov. Ib. 299).

Achāĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Acaia, região ao N. do Peloponeso, junto ao golfo de Corinto (Plín. H. Nat. 4, 12). 2) Grécia (em poesia) (Ov. Met. 13, 325). 3) Depois da destruição de Corinto, designava a Grécia reduzida a província romana (Cíc. Fam. 15, 15, 2).

Achāĭas, -ădis, subs. loc. f. Mulher da Acaia ou da Grécia (Ov. Her. 3, 71).

Achāĭcus, -a, -um, adj. 1) Acaico (Cíc. At. 11, 14, 1). 2) Grego (Verg. En. 5, 623). 3) Da Grécia (província romana) (Cíc. Fam. 4, 4, 2). 4) Acaico (sobrenome de Mummius) (Vel. 1, 13, 2).

Achāis, -ĭdis, subs. pr. f. 1) Acaia, Grécia (Ov. Met. 5, 577). 2) Acaica, grega (Ov. Met. 15, 293).

Achāĭus, -a, -um, v. **Achaicus** (Verg. Catal. 5, 1).

Achārnae, -ārum, subs. pr. f. Acarnas, povoado da Ática (Estác. Teb. 12, 623).

Acharnānus, -a, -um, adj. De Acarnas (C. Nep. Them. 1, 2).

Acharnē, -ēs, subs. pr. f. Acarne, cidade da Magnésia (Plín. H. Nat. 4, 32).

acharnē, -ae, subs. f. Peixe do mar. (Lucíl. 21, 99).

Acharneus, -ī, subs. loc. m. Habitantes de Acarnas, acarnano (Sên. Phaedr. 21).

Achārrae, -ārum, subs. pr. f. Acarras, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 13).

Achātēs, -ae, subs. pr. m. Acates ou Ágata. 1) Rio da Sicília, no qual se encontraram primeiro as pedras chamadas ágata (Plín. H. Nat. 3, 90). 2) Acates, companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 174).

Achelōĭas, -ădis ou **Achelōis, -ĭdis,** subs. pr. f. 1) Filha de Aquelôo. 2) No pl.: as Sirenes, filhas de Aquelôo e Melpômene (Ov. Met. 5, 552).

Achelōius, -a, -um, adj. Da Etólia, de Aquelôo (Verg. G. 1, 9).

Achelōus, -ī, subs. pr. m. Aquelôo: 1) Rio da Acarnânia e da Etólia, o mais importante da Grécia, hoje Aspropótamo (Plín. H. Nat. 4, 5). 2) Deus deste rio (Ov. Met. 9, 96). 3) Água do rio, e, por extensão: água (Ov. F. 5, 343); (Macr. Sat. 5, 18, 3).

Achĕrōn, -ōntis, subs. pr. m. Aqueronte. 1) Rio do Bruttium, na Calábria (T. Lív. 8, 24, 11). 2) Rio misterioso dos infernos (Cíc. Nat. 3, 43). 3) Os infernos (Hor. O. 1, 3, 36). 4) Deus deste rio (Verg. En. 7, 91).

Acherōntĭa, -ae, subs. pr. f. Aquerôncia, hoje Acerenza, cidade da Apúlia (Hor. O. 3, 4, 14).

Achĕros, subs. pr. m. = **Acheron** § 1: (T. Lív. 8, 24, 11).

Achĕruns, -ūntis, subs. pr. m. Aqueronte, rio dos infernos (Plaut. Capt. 689).

Acheruntĭcus, -a, -um, adj. Do Aqueronte (Plaut. Bac. 198).

Acheruntīnī, -ōrum, subs. loc. m. Aquerontinos, povos das margens do Aqueronte (Plín. H. Nat. 3, 73).

Acherūsis, -ĭdos, subs. pr. f. Aquerúsis, caverna da Bitínia (V. Flac. 5, 73).

Acherūsĭus, -a, -um, adj. Relativo ao Aqueronte. 1) Dos infernos, infernal (Lucr. 1, 120). 2) Relativo ao rio dos infernos (Plín. H. Nat. 3, 61).

achēta, -ae, subs. m. Cigarra (Plín. H. Nat. 11, 92).

Achilla, v. **Acīlla.**

Achīllās, -ae, subs. pr. m. Aquilas, assassino de Pompeu (Cés. B. Civ. 3, 104, 2).

Achillēon, -ī, subs. pr. n. Cidade da Tróade, onde se acha o túmulo de Aquiles (Plín. H. Nat. 5, 125).

Achillēs, -is (ou **-ī,** ou **-ei**) (ac. **-em** ou **-ea**), subs. pr. m. 1) Aquiles, herói grego, celebrado no poema épico de Homero, a Ilíada; era filho do rei Peleu e de Tétis (Cíc. Tusc. 1, 105). 2) Sent. figurado: um Aquiles (Verg. En. 6, 89).

Achillēus, -a, -um, adj. De Aquiles (Plín. H. Nat. 4, 93).

Achillīdēs, -ae, subs. m. Descendente de Aquiles (Ov. Her. 8, 3).

Achina, -ae, v. **Acina.**

Achīvī, -ōrum, subs. loc. m. Os aquivos, i.e., os gregos (Verg. En. 6, 837).

Achīvus, -a, -um, adj. Aquivo, grego (Ov. P. 1, 4, 33).

Achōlla, v. **Acīlla.**

Achōreus, -ī, subs. pr. m. Acoreu, nome de um sacerdote egípcio (Luc. 8, 475).

Achradīna, -ae, subs. pr. f. Acradina, bairro da cidade de Siracusa, na Sicília (Cíc. Verr. 4, 119).

Acīdalĭus, -a, -um, adj. Acidálio, de Acidália, fonte da Beócia, onde se banhavam Vênus e as Graças. Acidália era o epíteto de Vênus (Verg. En. 1, 720). Daí, o sentido: relativo a Vênus, de Vênus (Marc. 9, 13, 3).

acĭdē, adv. Amargamente, com azedume, de modo desagradável. Obs.: Comp.: **acidius** (Petr. 92, 5).

Acidīnus, -ī, subs. pr. m. Acidino, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 260).

acĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Azedo, ácido (Verg. G. 3, 380). II — Sent. figurado: 2) Desagradável, agudo, penetrante (Hor. Ep. 2, 2, 64).

acĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ponta, gume de uma lâmina (Cíc. Verr. 5, 113). Daí, por metonímia: 2) Espada. II — Sent. figurado: 3) Penetração, faculdade de penetração do olhar (Cíc. Fin. 4, 65). Donde: 4) Olhar (Cíc. Tusc. 4, 38). E, por metonímia: 5) Pupila (Cíc. Nat. 2, 142) e também: 6) Olho (Verg. En. 4, 643). 7) Penetração da inteligência, brilho da inteligência (Cíc. De Or. 1, 151). E: 8) Brilho, refulgência (Verg. G. 1, 395). III — Na língua militar: 9) Linha de batalha, exército formado em linha de batalha (Cés. B. Gal. 1, 51, 1). Daí: 10) Batalha (Cíc. Lig. 9). Notem-se as expressões: **prima acies** (T. Lív. 8, 8) «a primeira linha de combate ou linha de frente»; **secunda acies** (Cés. B. Civ. 1, 41) «a segunda linha de combate» etc.; **in aciem procedere** (T. Lív. 9, 27) «marchar em batalha»; **media acies** (Cés. B. Gal. 3, 24) «no meio da linha de batalha». Obs.: O gen. **acie** aparece em (Cés. B. Gal. 2, 23, 1) e em (Sal. Hist. 1, 41).

Aciliānus, -a, -um, adj. De Acílio, o historiador (T. Lív. 25, 39, 12).

1. Acilĭus, -a, -um, adj. De Acílio (Cíc. Verr. 1, 26).

2. Acilĭus, -ī, subs. pr. m. Acílio, o nome de família, notadamente o historiador C. Acílio Glábrio (Cíc. Of. 3, 115).

Acīlla (Acylla, Acholla, Achilla, Achulla), -ae, subs. pr. f. Acila, cidade da África Romana, ao sul de Tapso (T. Lív. 33, 48, 1).

1. acīna, v. **acinus.**

2. Acina, -ae, subs. pr. f. Acina, cidade da Etiópia (Plín. H. Nat. 6, 184).

acīnăcēs, -is, subs. m. Cimitarra, alfange (Hor. O. 1, 27, 5).

acĭnus, -ī, subs. m. (**acinum, -ī,** n. principalmente no pl.). Bago de uvas, baga de fruto ou cacho (romã, sabugueiro etc.) (Cíc. C. M. 52). Obs.: Em Catulo aparece a forma feminina: **acina, -ae,** (27,4).

acipēnser, -ĕris, subs. m. (**acupēnser** e **aquipēnser**). Peixe marítimo raro e muito apreciado. (Cíc. Fin. 2, 91).

Acīris, -is, subs. pr. m. Rio da Lucânia (Plín. H. Nat. 3, 97).

Acis, -ĭdis, subs. pr. m. Ácis. 1) Rio da Sicília (Ov. F. 4, 468). 2) Pastor amado por Galatéia (Ov. Met. 13, 750). 3) Subs. f.: uma das Cíclades (Plín. H. Nat. 4, 66). Obs.: Voc. **Aci** (Ov. Fast. 4, 468). Ac. **Acin** (Ov. Met. 13, 861).

acīscō, v. **acēsco.**

ăclys (aclis), -ȳdis, (-ĭdis), subs. f. Áclide, dardo pequeno (Verg. En. 7, 730).

Acmē, subs. pr. f. Acme, nome de mulher (Catul. 45). Obs.: Acus.: **Acmen** (Catul. 45, 1).

Acmōn, -ŏnis, subs. m. Ácmon. 1) Nome de um companheiro de Enéias (Verg. En. 10, 127). 2) Companheiro de Diomedes (Ov. Met. 14, 494).

Acmōnēnsis, -e, adj. Acmonense, de Acmônia, cidade da Frígia (Cíc. Flac. 34).

Acmonĭdēs, -is (-ae), subs. pr. m. Acmônides, um dos Ciclopes. (Ov. F. 4, 288).

Acoetēs, -is, subs. pr. m. Acetes, 1) Personagem mitológica (Ov. Met. 3, 577; 582). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 11, 30).

aconītum, -ī (aconiton, -ī), subs. n. 1) Acônito (Verg. G. 2, 152). 2) Veneno violento, bebida envenenada (Ov. Met. 1, 147). Obs.: Geralmente usado no pl.: **aconīta.** No sg. aparece o ac. **aconiton** em Ovídio (Met. 1, 147).

Acontēus, -ī, subs. pr. m. Aconteu, nome próprio (Verg. En. 11, 612); (Ov. Met. 5, 201).

Acontĭus, -ī, subs. pr. m. Acôncio (Ov. Her. 19 e 20).

acŏsmos, beleza descuidada (Lucr. 4, 1160).

acquiēscō (adquiēscō), -is, -escĕre, -quiēvī, -quiētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar-se ao repouso, repousar, descansar (Cíc. Leg. 15). 2) Encontrar repouso em, encontrar alegria ou consolação em (Cíc. Fin. 1, 53). II — Sent. figurado (tratando-se de coisas): 3) Descansar, acalmar-se, estar em repouso, em segurança (T. Lív. 4, 60, 2). 4) Tomar o último repouso, morrer (C. Nep. Han. 13, 1). Obs.: Perfeito **acquierunt** (Cíc. Mil. 102).

acquīrō (adquīrō), -is, -ĕre, -quisīvī, -quisītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajuntar a, aumentar: **quod iam ad vitae fructum possit acquiri** (Cíc. Cat. 3, 28) «o que possa agora ajuntar-se ao benefício da vida». 2) Adquirir, obter (vantagens) (Verg. En. 4, 175). II — Sent. figurado: 3) Juntar dinheiro, enriquecer (Tác. An. 16, 17). Obs.: Formas sincopadas: **acquisisti** (Cíc. Fam. 6, 11, 2); **acquisierint** (Cíc. De Or. 3, 131); **acquisisse** (Sên. Contr. 1, pr. 14).

acquīsītus, -a, -um, part. pass. de **acquīro.**

acquīsīvī, perf. de **acquīro.**

Acradīna, v. **Achradina.**

Acrae, -ārum, subs. pr. f. Acras, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 36, 1).

Acraephĭa, -ae, subs. pr. f. Acréfia, cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26).

Acraēus, -a, -um, adj. Acreu, epíteto dado às divindades adoradas em lugares altos (T. Lív. 38, 2, 1).

Acragantīnus, -a, -um, adj. Acragantino, de Agrigento (Lucr. 1, 716).

Acrāgās, -āntis, subs. pr. m. Agrigento, cidade da Sicília (Verg. En. 3, 703).

acrātophŏros, -ī (acratophŏron, -ī) subs. m. Acratóforo, vasilha para vinho (Cíc. Fin. 3, 15).

ācre (acus. n. de **ācer,** empregado adverbialmente = **ācriter**). Com ardor (Sal. Hist. 4, 76).

acrēdŭla, -ae, subs. f. Nome de ave desconhecida, talvez a coruja ou o mocho (Cíc. Div. 1, 14).

Acrēnses, -ĭum, subs. loc. m. pl. Habitantes de Acras, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

Acrĭae, -ārum, subs. pr. f. Ácrias, cidade marítima da Lacônia (T. Lív. 35, 27, 2).

ācricŭlus, -a, -um, adj. Ligeiramente picante, um tanto mordaz (Cíc. Tusc. 3, 38).

Acrĭllae, -ārum, subs. pr. f. Acrilas, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 35, 3).

acrimōnĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acidez. II — Sent. figurado: 2) Dureza, acrimônia, austeridade (de caráter), aspereza, energia (Cíc. Verr. pr. 52). 3) Eficácia (de argumento) (Cíc. Inv. 2, 143).

ācrĭor, comparativo de **acer.**

ācris, v. **acer.**

Acrisiōnē, -ēs, subs. pr. f. **Acrisione** (Dânae), filha de Acrísio (Verg. Catal. 9, 33).

Acrisiōnēus, -a, -um, adj. De Acrísio, de Argos (Verg. En. 7, 410).

Acrisiōniădēs, -ae, subs. m. Descendente de Acrísio (Ov. Met. 5, 69).

Acrisĭus, -ī, subs. m. Acrísio, rei de Argos (Hor. O. 3, 16, 1).

Acrĭtās, -ae, subs. pr. m. Ácritas, promontório da Messênia (Plín. H. Nat. 4, 15).

ācrĭter, adv. 1) Acremente, de modo penetrante (Cíc. Pis. 68). 2) Energicamente (Cíc. Lae. 44). 3) Encarniçadamente: **acriter pugnatum est** (Cés. B. Gal. 1, 26, 1) «combateu-se encarniçadamente».

acroāma, -ătis, subs. n. Músico, artista (Cíc. Sest. 116). Obs.: Empréstimo grego. Propriamente: o que se ouve com prazer, audição, concerto, sinfonia (Petr. 53).

acroāsis, -is, subs. f. Auditório erudito, audição (Cíc. At. 15, 17, 2).

acroceraunĭus, -a, -um, adj. Acroceráunio, dos montes Acroceráunios (metaforicamente: perigoso) (Ov. Rem. 739).

Acrocorīnthus, -ī, subs. pr. f. Acrocorinto, cidadela de Corinto (T. Lív. 33, 31, 11).

Acrōn, -ōnis, subs. pr. m. 1) Ácron, nome do rei dos Ceninios (Prop. 4, 10, 7). 2) Nome de guerreiro morto por Mezêncio (Verg. En. 10, 719).

Acronŏma (Acrun-) Saxa. Acrônoma, lugar desconhecido, perto de Roma (Cíc. At. 13, 40, 2).

acrostichis, -ĭdis, subs. f. Acróstico (Cíc. Div. 2, 111 — em grego).

acrōta, -ae, subs. pr. m. Ácrota, rei dos Albanos (Ov. Met. 14, 616).

1. acta, -ae, subs. f. 1) Costa, margem, praia (Verg. En. 5, 613). 2) Prazeres de praia (Cíc. Verr. 5, 94).

2. acta, -ōrum, subs. n. pl. 1) Coisas feitas. 2) Ações, feitos (Ov. Met. 9, 134). 3) Atos oficiais (leis, ordens, resoluções de magistrados ou atos relativos ao Senado (Cíc. Phil. 2, 83). 4) Registros de atos oficiais (Suet. Dom. 20).

Actaeōn, -ōnis, subs. pr. m. Acteão, filho de Aristeu, transformado em veado e devorado pelos próprios cães, por ter surpreendido Diana banhando-se com as ninfas. (Ov. Met. 3, 138).

Actaeus, -a, -um, adj. 1) Da Ática, ático, ateniense (Verg. Buc. 2, 24). 2) **Actaei, -ōrum,** subs. m. Os atenienses (C. Nep. Thras. 2, 1).

actārĭus, v. **actuarĭus.**

Actē, -ēs, subs. pr. f. 1) Antigo nome da Ática (Plín. H. Nat. 4, 23). 2) Acte, favorita de Nero (Tác. An. 13, 12).

Actiăcus, -a, -um, adj. 1) De Ácio (Ov. F. 1, 711). 2) De Apolo (que tinha um templo no promontório de Ácio) (Ov. Met. 13, 715).

Actĭas, -ădis, subs. loc. f. 1) Da Ática (Verg. G. 4, 463). 2) De Ácio (Estác. S. 3, 2, 120).

actĭō, -ōnis, subs. f. 1) Maneira de agir, ação, atividade (Cíc. Ac. 2, 62). 2) Ação do orador (gestos, recitação, atitudes) (Cíc. De Or. 1, 18). 3) Ação de um magistrado no exercício de suas funções públicas (Cíc. Or. 148). 4) Na língua judiciária: ação, processo (Cíc. Mil. 36).

actitātus, -a, -um, part. pass. de **actĭto.**

actĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer muitas vezes (emprego raro e tardio). II — Daí: 2) Advogar muitas vezes. (Cíc. Br. 246). 3) Representar freqüentemente (Cíc. Rep. 4, 13).

Actĭum, -ī, subs. pr. m. Ácio, nome de cidade e de promontório da Acarnânia, célebre pela batalha de Ácio, que deu a vitória a Otávio (Cíc. Fam. 16, 6, 2).

Actĭus, -a, -um, adj. De Ácio (Verg. En. 3, 280).

actīvus, -a, -um, adj. Ativo, em ação (oposição a passivo) (Sên. Ep. 95, 10); (Quint. 2, 18, 5). Obs.: Termo técnico da língua filosófica e gramatical.

1. actor, ōris, subs. m. 1) Aquele que empurra em sua frente alguma coisa, o que faz mover, avançar (Ov. Her. 1, 95). 2) O que faz alguma coisa, o executor, o homem de ação (Cíc. Sest. 61). 3) O que representa, o ator (T. Lív. 7, 2, 8). 4) Orador (Cíc. De Or. 3, 213). 5) Advogado, o que move uma ação (Cíc. Verr. pr. 2 — Acusando) (Cíc. Sest. 75 — defendendo). 6) Agente, administrador, superintendente (na época imperial) (Tác. An. 2, 30).

2. Actor, ōris, subs. pr. m. Áctor, avô de Pátroclo.

Actorĭdēs, -ae subs. m. Descendente de Áctor (Ov. Met. 13, 273).

Actorĭus Nasō, subs. pr. m. Atório Nasão, historiador (Suet. Caes. 9).

actuārĭa, -ae, subs. f. (subentendendo-se **navis**). Navio ligeiro. (Cíc. At. 5, 9, 1).

actuārĭōla, -ae, subs. f. Barco pequeno (Cíc. At. 10, 11, 4).

1. actuārĭus, -a, -um, adj. Ligeiro, fácil de se mover (Cés. B. Gal. 5, 1, 3).

2. actuārĭus, -ī, subs. m. 1) Atuário, intendente militar, fornecedor (Eutr. 9, 9). 2) Atuário, secretário (Sên. Ep. 33, 9). 3) Guarda-livros, contador (Petr. 53).

actum, -ī, subs. n. O que se realizou, ato, ação (Cíc. Fin. 3, 58). Obs.: Geralmente usado no pl. V. **acta, -ōrum.**

actuōsē, adv. Com veemência (Cíc. De Or. 3, 102).

actuōsus, -a, -um, adj. Cheio de atividade, operoso, diligente (Cíc. Nat. 1, 110).

1. actus, -a, -um, part. pass. de **ago.**

2. actus, -ūs, subs. m. 1) Fato de estar em movimento, movimento: **actus facilis rotae** (Petr. 135) «movimento rápido da roda»; (Verg. En. 12, 687). 2) Impulso, empurrão (Cíc. Rep. 2, 67). 3) Ação (do orador ou do ator), gesto, representação (T. Lív. 7, 2, 11). 4) Ato (de uma peça teatral) (Cíc. C. M. 5). 5) Realização de uma coisa, execução (Quint. 10, 6, 1). 6) Cargo público, administração (Traj. apud Plín. Ep. 10, 28).

actūtum, adv. Imediatamente, rapidamente (Quint. 4, 3, 13).

acŭa, acuārius, v. **aqua, aquarius.**

1. acŭī, perf. de **acŭo.**

2. acŭī, perf. de **acēsco.**

acŭla (aquola), -ae, subs. f. Fio de água, regato (Cíc. De Or. 1, 28).

aculeātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Provido de aguilhão ou espeto, que tem ferrão (Plín. H. Nat. 20, 247). II — Sent.

figurado: 2) Penetrante, sutil (Cíc. Ac. 2, 75).

Acūlĕō, -ōnis, subs. pr. m. Aculeão. 1) Cognome da **gens** Fúria e Visellia (T. Lív. 38, 55, 5). 2) Célebre advogado, que se casou com a tia materna de Cícero (Cíc. De Or. 1, 191).

acūlĕus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aguilhão, ferrão, ponta: **aculeus apis** (Cíc. Tusc. 2, 52) «o ferrão da abelha» II — Sent. figurado: 2) Aguilhão (Cíc. Flac. 41). Daí: 3) No pl. com sentido metafórico: **aculei orationis** (Cíc. Sull. 47) «aguilhões da palavra» (i.e., palavras capazes de maltratar). 4) Sutilezas (Cíc. Fin. 4 7).

acūmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ponta, aguilhão: **auspicia ex acuminibus** (Cíc. Nat. 2, 9) «auspícios tirados das pontas das lanças». II — Sent. figurado: 2) Agudeza de espírito, sutileza, finura: **acumen verbi aut sententiae** (Cíc. De Or. 2, 244) «sutileza de expressão ou de pensamento».

acŭō, -is, -ĕre, -acŭī, -cūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar agudo, aguçar: **acuere serram** (Cíc. Tusc. 5, 116) «aguçar uma serra». II — Sent. figurado: 2) Aguçar (Cíc. de Or. 3, 121). 3) Estimular, animar, excitar (Cíc. De Or. 1, 115). 4) Termo de gramática: dar acentuação aguda, pronunciar de modo agudo (Quint. 1, 5, 22).

acus, -ūs, subs. f. Agulha (de coser, bordar ou de cirurgião) (Cíc. Mil. 65); **acu pingere** (Ov. Met. 6, 23) «bordar».

Acūsĭlās, -ae, subs. pr. m. Acúsilas, historiador (Cíc. De Or. 2, 53).

acūtē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo penetrante. II — Sent. figurado: 2) Sutilmente, engenhosamente (Cíc. Lae. 6). Notem-se as expressões: **acute cernere** (Lucr. 4, 810) «ver distintamente»; **acute sonare** (Cíc. Rep. 6, 18) «ter um som agudo». Obs.: Comp. **acutius** e superl.: **acutissime** (Cíc. Inv. 2, 51).

Acutilĭus, -ī, subs. pr. m. Acutílio, nome próprio (Cíc. At. 1, 5, 4).

acūtŭlus, -a, -um, adj. Ligeiramente agudo, sutil (Cíc. Nat. 3, 18).

acūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **acuō.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Agudo, pontiagudo (Hor. O. 3, 27, 61). Daí: 2) Agudo, alto (tratando-se do som) (Cíc. De Or. 1, 251). 3) Penetrante (tratando-se de frio) (Hor. O. 1, 9, 3). 4) Picante (tratando-se do sabor) (Plín. Ep. 7, 3, 5). III — Sent. figurado: 5) Penetrante, agudo (Cíc. Planc. 66). 6) Aguddo, fino, perspicaz, sutil (tratando-se da inteligência): **homo acutus** (Cíc. Verr. 2, 128) «homem perspicaz». 7) Fino, sutil, leve (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 66). 8) Termo de gramática: agudo: **syllaba acuta** (Quint. 1, 5, 23) «sílaba aguda». IV — Subs.: 9) Sons agudos: **acuta** (Cíc. Rep. 6, 18). 10) Riscos, perigos: **acuta belli** (Hor. O. 4, 4, 76). «os riscos da guerra». V — Adverbialmente: 11) Claramente, distintamente (Hor. Sát. 1, 3, 26).

Acȳla, v. **Acilla.**

Acys, v. **Acis.**

ad, prep. com acus. e prev. I — Como preposição indica: a) Aproximação, direção para (geralmente com idéia de movimento), aplicando-se ao espaço e ao tempo: 1) A, para, até: **cum ego ad Heracleam accederem** (Cíc. Verr. 5, 129) «como eu me aproximasse de Heracléia». 2) Com nomes de cidades e pequenas ilhas, indica a direção ou a chegada nas vizinhanças das mesmas: **ad Genavam pervenit** (Cés. B. Gal. 1, 7, 1) «chegou às vizinhanças de Genebra». Sent. temporal: 3) Até, em, durante, por, dentro de: **ad hanc diem** (Cíc. Cat. 3, 17) «até hoje»; **ad vesperam** (Cíc. Cat. 2, 6) «pela tarde»; **ad annum** (Cíc. At. 5, 2, 1) «dentro de um ano». 4) Indica a proximidade em seus vários aspectos: perto de, junto de, em casa de, diante de, na frente de, do lado de (sem idéia de movimento): **pons qui erat ad Genavam** (Cés. B. Gal. 1, 7, 2) «ponte que havia perto de Genebra»; **fuit ad me** (Cíc. At. 10, 4, 8) «esteve junto de mim (ou em minha casa)»; **ad populum agere** (Cíc. Phil. 12, 17) «falar perante o povo». **ad laevam, ad dextram** (Cíc. Tim. 48) «à esquerda, à direita». Desses sentidos gerais e básicos de «em direção a» ou «na vizinhança de», decorrem numerosas acepções derivadas: 5) Em vista, para: **ad omnes casus** (Cés. B. Gal. 4, 31, 2) «em vista de todas as eventualidades». 6) Relativamente a, com relação a, quanto a, (Cíc. Verr. 5, 22). 7) Segundo, conforme: **ad naturam** (Cíc. Fin. 1, 30) «segundo a natureza». 8) Em comparação com (Cíc. Tusc. 1, 40). 9) Cerca de, pouco mais ou menos (com numerais) (Cés. B. Gal. 1, 4, 2). 10) Contra (na língua militar) (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). II — Como prevérbio **ad** indica a aproximação, a direção para, e, desses sentidos, passa a indicar o começo de uma ação, o que faz entrar freqüentemente na formação de verbos incoativos: **eo, adeo, amo, adamo, venio, advenio, adolesco.** Exprime, também, idéia de adição: **do, addo, modum, admodum, augeo, adaugeo.** Obs.: Em composição, o **-d-** final do prevérbio

geralmente se assimila à consoante seguinte, como em **accurro** de **adcurro, affero** de **adfero, aggero** de **adgero, appello** de **adpello** etc. Mas, antes dos grupos consonânticos **gn, sc, sp,** geralmente sofre síncope o **d** de **ad: agnitus** de **adgnitus, ascribo** ou **adscribo, aspicio** ou **adspicio.**

adactĭo, -ōnis, subs. f. Ação de obrigar, obrigação, constrangimento (T. Lív. 22,38, 5).

adāctus, -a, -um, part. pass. de **adĭgo.**

adaequātus, -a, -um, part. pass. de **adaequo**

adāequē, adv. De um modo igual, de tal maneira (Plaut. Cas. 857).

adāequō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplainar, alisar, nivelar com (Cés. B. Gal. 3, 12, 3). II — Daí: 2) Tornar alguma coisa igual a outra, igualar (Cíc. Arch. 24). 3) Alcançar, atingir (igualando) (Cés. B. Gal. 1, 48, 7). 4) Comparar a (Tác. An. 2, 73). Obs.: Constrói-se na prosa de Cícero mais freqüentemente com abl. acompanhado da prep. **cum,** e ainda com acus. ou dat. Como intr. absoluto: (Cíc. Q. 2, 4, 6).

adallĭgo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ligar a (Plín. H. Nat. 17, 211). Obs.: Constrói-se com a prep. **ad** e com o dat. (Plín. H. Nat. 27, 89).

adamāntĕus, -a, -um, adj. De ferro, duro como o ferro, como o aço, de diamante, duro como o diamante (Ov. Met. 7, 104).

adamantīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Adamantino, de diamante, duro como o diamante (Plín. H. Nat. 37, 11, 73). II — Sent. figurado: 2) Inflexível, indomável (Hor. O. 1, 6, 7); (Prop. 3, 9, 9).

adămās (adamans), -āntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ferro ou outro metal muito duro, diamante (Verg. En. 6, 552). II — Sent. figurado: 2) Inflexível, inexorável (Ov. Met. 9, 614).

Adamāstus, -ī, subs. m. Adamastro, um habitante de Ítaca (Verg. En. 3, 614).

adamātus, -a, -um, part. pass. de **adămo.**

adambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Passear, ou andar junto de um lado para outro (Plaut. Bac. 768).

adămō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Começar a amar, apaixonar-se (Cíc. Amer. 121). 2) Amar profundamente, amar muito (raro) (Sên. Ep. 71, 5). Obs.: Não é atestado antes de Cícero.

Adāna, -ārum, subs. pr. n. Adanos, cidade da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 92).

adaperĭō, -īs, -erīre, -perŭī, -pĕrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir completamente, abrir (T. Lív. 25, 30, 10). Daí: 2) Descobrir (Sên. Ep. 64). II — Sent. figurado: 3) Deixar ver, tornar visível (Plín. H. Nat. 2, 47, 48, 129).

adapertĭlis, -e, adj. Que se se pode abrir, que deixa ver por uma abertura (Ov. Trist. 3, 11, 45).

adapĕrtus, -a, -um, part. pass. de **adaperĭo.**

adaperŭī, perf. de **adaperĭo.**

adaptātus, -a, -um, part. pass. de **adapto.**

adāptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Adaptar, ajustar (Suet. Oth. 12).

1. **adauctus, -a, -um,** part. pass. de **adaugĕo.**

2. **adauctus, -ūs,** subs. m. Aumento, crescimento (Lucr. 2, 1122).

ădaugĕō, -ēs, -ēre, -auxī, -auctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aumentar, ampliar (Cíc. Ac. 1, 21). II — Na língua religiosa: 2) Oferecer em sacrifício, consagrar (Plaut. Stich. 386).

adaugēscō, -is, -ĕre, v. tr. incoat. Começar a crescer ou aumentar, crescer (poético) (Cíc. Div. 1, 13).

adaugmen, -ĭnis, subs. n. Crescimento, aumento (Lucr. 6, 614).

adbĭbō, -is, -ĕre, -bĭbī, -bibĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Absorver bebendo. II — Sent. figurado: 2) Escutar com atenção, ouvir (Hor. Ep. 1, 2, 67).

addĕcet, -ēre, v. impess. Convir (Plaut. Bacch. 128); (Plaut. Amph. 1004).

addensĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Tornar denso ou espesso, condensar (Verg. En. 10, 432).

addēnsō, -ās, -āre, v. tr. Tornar espesso, condenar-se (Plín. H. Nat. 20, 230). Obs.: Só é usado na passiva.

addīcō, -is, -ĕre, -dīxī, -dīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar o assentimento a, estar de acordo com, aprovar (T. Lív. 1, 36, 3). Daí, na língua jurídica: 2) Adjudicar alguma coisa ou pessoa a alguém, declarar por sentença: **cum indicatum non faceret, addictus Hermippo et ab hoc ductus est** (Cíc. Flac. 48) «como não executasse o julgamento, foi adjudicado a Hermipo e por ele levado». 3) Pôr à venda, vender, adjudicar (em leilão) (Cíc. Mil. 56). 4) Consagrar, dedicar, entregar (Cíc. Planc. 93). Obs.: **Addico** é uma das palavras sagradas pronunciadas pelo pretor ao regular uma instância: **do, dico, addico:** «nomeio o juiz, declaro o direito, confirmo a vontade». Imperat. arc.: **addice** (Plaut. Poen. 498); perf.: **addixti** (Marc. 10, 31, 1).

addictĭō, -ōnis, subs. f. Adjudicação (do pretor) (Cíc. Verr. pr. 12).

1. **addīctus, -a, -um,** part. pass. de **addīco.**

2. **addīctus, -ī,** subs. m. Escravo por dívida (T. Lív. 6, 36, 12); (Sên. Ben. 3, 8, 2).

addīdī, perf. de **addo.**

addīscō, -is, -ĕre, addidīcī, v. tr. Acrescentar ao que se sabe, aprender além do que se sabe (Cíc. Of. 1, 23). Obs.: Com inf.: aprender a fazer alguma coisa (Ov. Met. 3, 592).

additāmĕntum, -ī, subs. n. Adição, aumento, aditamento (Cíc. Sest. 68).

addītus, -a, -um, part. pass. de **addo.**

addixī, perf. de **addīco.**

addō, -is, -ĕre, -dīdī, -dītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar junto de, pôr juntamente: **cui me custodem addiderat** (Plaut. Capt. 708) «tinha-me colocado junto do qual como guarda». II — Daí: 2) Ajuntar, acrescentar, aumentar: **pauca addit** (Cés. B. Civ. 1, 8, 4) «acrescentou poucas palavras». 3) Tornar-se mais corajoso, dar coragem (na expressão **addere animos**) (Cíc. At. 7, 2, 5).

addocĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Aumentar a instrução, ensinar (Hor. Ep. 1, 5, 18).

Addŭa e Adŭa, -ae, subs. pr. m. Ádua, afluente do rio Pó (Plín. H. Nat. 2, 224).

addubitātus -a, -um, part. pass. de **addubīto.**

addubītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Inclinar-se à dúvida, estar em dúvida, duvidar de (Cíc. Nat. 2, 118).

addūcĕ = adduc, imperativo de **addūco.**

addūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para si, fazer vir a si, levar consigo (Cés. B. Gal. 3, 14, 6); (Cíc. Div. 1, 123). Daí por enfraquecimento de sentido: 2) Conduzir, levar: **adducere exercitum** (Cíc. At. 7, 9, 2) «conduzir o exército». 3) Na língua jurídica: fazer comparecer em juízo, chamar em juízo (Cíc. Verr. 1, 115). 4) Contrair, enrugar, emagrecer (Ov. Met. 3, 397); II — Sent. figurado: 5) Levar a (determinado lugar, estado ou modo de pensar) (Cíc. Br. 322). III — Na voz passiva: 6) Ser levado (emprego excepcional) **adducor litora** (Ov. Met. 3, 598) «sou levado à praia». 7) Ser convencido (persuadido) **adducti iudices sunt potuisse reum condemnari** (Cíc. Clu. 104) «os juízes foram convencidos de que o réu poderia ser condenado». Obs.: Imperat. ar.: **adduce** (Plaut. Stich. 151); (Ter. Phorm. 309); perf. **adduxti** (Ter. Heaut. 819); inf. pass. **adducier** (Plaut. Bac. 112).

addūctē, adv. (desusado). Comp.: **adductius:** mais vigorosamente, mais duramente (Tác. Hist. 3, 7).

addūctus, -a, -um. I — Part. pass. de **addūco.** II — Adj.: No sentido físico: 1) Contraído, enrugado (Ov. Her. 2, 131). No sentido moral: 2) Grave, sério, severo (Tác. An. 12, 7).

addūxī, perf. de **addūco.**

adēdī, perf. de **adĕdo.**

adĕdō, -is, -ĕre, -ēdī, -ēsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se a comer, roer, devorar (Verg. G. 4, 242). II — Sent. figurado: 2) Devorar, gastar perdulariamente (tratando-se de dinheiro) (Cíc. Quinct. 48). 3) Consumir, devorar (o fogo) (Verg. En. 9, 537). 4) Destruir, inundar (a água) (Hor. O. 3, 29, 36).

adēgī, perf. de **adīgo.**

Adēlphī, ou **Adelphoe, -ōrum,** subs. pr. m. Adelfos, comédia de Terêncio (Ter. Ad. 10).

adēmi, perf. de **adīmo.**

adēmpsit, subj. perf. de **adīmo = ademerit** (Plín. Ep. 363).

ademptĭō, -ōnis, subs. f. Ação de tirar, supressão (Cíc. Dom. 78).

adēmptus, -a, -um, part. pass. de **adīmo.**

1. **adĕō,** adv. I — Sent. próprio: 1) Até aí, até esse ponto (sent. local) (Cat. Agr. 40, 3). 2) É também usado em sent. temporal, vindo freqüentemente reforçado por **usque** e seguido de **dum, donec, quoad:** até que, até o momento: **usque adeo hominem in periculo fuisse quoad scitum sit Sestium vivere** (Cíc. Sest. 82) «ter o homem corrido perigo até o momento em que se tenha sabido que Séstio estava vivo». II — Daí, passou a ser empregado nas gradações (em correlação ou não com **ut**): 3) A tal ponto, tão, de tal forma... que: **adeone me delirare censes, ut ista esse credam?** (Cíc. Tusc. 1, 10) «julgas que eu esteja a tal ponto longe da razão, que acredite, serem reais estas coisas?» 4) Com maior razão (ou, quando precedido de **atque**): muito mais, ou melhor (empregos reforçativos) (Tác. Hist. 4, 80); (Cíc. Cat. 1, 5). 5) Aliás, principalmente (para pôr em realce uma palavra que o precede imediatamente) (Cíc. Verr. 3, 120); **tuque adeo Caesar** (Verg. G. 1, 24) «e tu, principalmente, César».

2. **adĕō, -īs, -īre, -ĭī, -ītum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: a) Intr.: 1) Ir em direção a (para), aproximar-se, ir ter com (Cíc. Verr. 4, 26). Daí, em língua militar: 2) Avançar: **Caesar... adit** (Cés. B. Gal. 6, 6, 1) «César... avança». II — Sent. figurado: 3) Empreender, encarregar-se de (Cíc. Pomp. 70). b) Tr.: I — Sent. próprio: 4)

Dirigir-se a, aproximar-se (Cés. B. Gal. 4, 20, 2). 5) Ir encontrar (ver), visitar (Cíc. Dom. 30). II — Donde, em sent. figurado: 6) Recorrer a, invocar, consultar (T. Lív. 23, 11, 5). 7) Expor-se a, afrontar (Cíc. Amer. 110). Na língua jurídica: 8) Aceitar, tomar: **hereditatem non adire** (Cíc. Phil. 2, 42) «não aceitar a sucessão». Obs.: Constrói-se como intransitivo absoluto e com **ad** e **in**, e ainda como transitivo.

adeps, -dĭpis, subs. m. e f. 1) Gordura, terra gorda (Cíc. Cat. 3, 16). 2) Gongorismo, rebuscamento de estilo (termo de retórica) (Quint. 2, 10, 6).

adeptĭō, -ōnis, subs. f. Aquisição (Cíc. Fin. 2, 41).

adēptus, -a, -um, part. pass. de **adipīscor:** 1) Tendo conseguido, tendo adquirido, tendo conquistado. 2) Passivo: tendo sido conseguido (Sal. C. Cat. 7, 3).

adequĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Ir a cavalo em direção a, contra, ir a cavalo ao lado de (Cés. B. Gal. 1, 46, 1).

adĕram, imperf. de **adsum.**

adĕrō, fut. de **adsum.**

adĕrrō, -ās, -āre, v. intr. Errar, ou vaguear em torno de, ou junto de (Estác. S. 2, 2, 120).

ades, 2.ª pes. do indic. pres. e do imperat. de **adsum.**

adēsdum (de **ades** e **dum**), vem pois (Ter. And. 29).

adesse, inf. pres. de **adsum.**

adest. 1) 3.ª pess. sing. Indic. pres. de **adsum.** 2) 3.ª pessoa sing. Indic. pres. de **adĕdo,** em lugar de **adedit** (Luc. 6, 267).

adēsurĭō, -īs, -īre, -īvī, v. intr. incoat. Começar a sentir fome (Plaut. Trin. 169).

adēsus, -a, -um, part. pass. de **adĕdo.**

adeūndus, -a, -um, Gerundivo de **adĕo:** onde se pode ou se deve penetrar.

adf- = aff-.

adg- = agg-.

adhaerens, -ēntis, part. pres. de **adhaerĕo.**

adhaerĕō, -ēs, -ēre, -haesī, -haesum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar aderente a, aderir, estar ligado a, ficar fixo em (Cíc. Nat. 2, 137). 2) Manter-se ligado (Lucr. 3, 557). II — Sent. figurado: 3) Estar sempre ligado a, manter-se preso (T. Lív. 41, 20, 2).

adhaerēscō, -is, -ĕre, -haesī, -haesum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se aderente, aderir a, prender-se a (Cés. B. Gal. 5, 48, 8). II — Sent. figurado: 2) Prender-se a, ligar-se a (Cíc. Ac. 2, 8).

adhaesī, perf. de **adhaerĕo** e de **adhaerēsco.**

adhaesĭō, -ōnis, subs. f. Aderência (Cíc. Fin. 1, 19).

1. adhaesus, -a, -um, part. pass. de **adhaerĕo** e de **adhaerēsco.**

2. adhaesus, -ūs, subs. m. Aderência (Lucr. 3, 98).

adhālō, -ās, -āre, v. tr. Atingir como o hálito (Plín. H. Nat. 22, 95).

Adhērbal, -ălis, subs. pr. m. Aderbal, filho de Micipsa (Sal. B. Jug. 5, 7).

adhibĕō, -ēs, -ēre, -bŭī, -bĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplicar a (sent. físico e moral) (Cíc. Sest. 135). Daí: 2) Empregar, recorrer, fazer uso (Cíc. Verr. 2, 122); **adhibere vim alicui** (Cíc. Verr. 4, 116) «fazer uso de violência contra alguém». II — Sent. figurado: 3) Apresentar, oferecer, mostrar (Cíc. Fin. 1, 24). 4) Convidar, fazer aproximar (Cíc. Verr. 5, 70). Reflexivamente: 5) Proceder, portar-se (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 22). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **in** ou **ad,** com dat. e com abl. com **in.**

adhibĭtus, -a, -um, part. pres. de **adhibĕo.**

adhibŭī, perf. de **adhibĕo.**

adhinnĭo, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Relinchar ou nitrir para ou ao lado de (Ov. Am. 1, 280). II — Sent. figurado: 2) Relinchar (pejorativamente aplicado ao homem), gritar de alegria, exultar de prazer: **ad illius hanc orationem adhinnivit** (Cíc. Pis. 69) «relinchou de alegria ao ouvir as palavras daquele».

adhoc, v. **adhuc.**

adhortātĭō, -ōnis, subs. f. Exortação, encorajamento (Cíc. De Or. 2, 11).

adhortātor, -ōris, subs. m. Aquele que exorta, animador (T. Lív. 2, 58, 7).

adhortātus, -a, -um, part. pass. de **adhortor.**

adhŏrtor, -āris, -ārī, -hortātus sum, v. dep. tr. Dirigir exortações a, exortar, encorajar, incitar (Cíc. Phil. 4, 11). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ad** (Cíc. Phil. 2, 89); ou com **in** (Sên. Ep. 94, 37); com **de** (Cés. B. Gal. 7, 17, 2); com subj.: **adhortor properent** (Ter. Eun. 583) «exorto-os a se apressarem»; com **ut** (emprego comum): exortar a (Cíc. Phil. 1, 22); com **ne:** exortar a que não (Cés. B. Gal. 6, 37, 10).

adhūc, adv. 1) Até aqui, até agora, ainda (Cíc. Verr. 4, 102). 2) Ainda agora (Cíc. Amer. 18). 3) Emprego não clássico: ainda (referindo-se ao passado ou ao futuro): **cum vigerem adhuc viribus** (T. Lív. 28, 40, 10) «quando eu estava ainda em todo

vigor de minhas forças»; **omnes adhuc tibi favebunt** (Luc. 7, 212) «todos então ainda te apoiarão». Diante de compar.: **adhuc difficilior** (Quint. 1, 5, 22) «ainda mais difícil». 4) Expressão idiomática: **adhuc locorum** (Plaut. Capt. 385) «até agora».

adhūcĭne (adhucne), adv. Acaso ainda (Apul. Met. 9, 3).

Adiabēnē, -ēs e **Adiabēna, -ae,** subs. pr. f. Adiabena, região da Assíria (Plín. H. Nat. 5, 66).

Adiabēni, -ōrum, subs. loc. m. Adiabenos, habitantes de Adiabena (Tác. An. 12, 13).

Adiabēnus, -a, -um, adj. De Adiabena, adiabeno (Tác. An. 12, 14).

Adiatōrix, -īgis, subs. m. Adiatorige, rei dos romanos (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

adicĭō = adjĭcĭo.

adĭens, -eūntis, part. pres. de **adĕo.**

adĭgō, -is, -ĕre, -dēgī, -dāctum, v. tr. I Sent. próprio: 1) Impelir para fazer entrar, fincar (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). II — Sent. figurado: 2) Obrigar a prestar juramento, obrigar a comparecer (perante um árbrito), exigir um juramento (Cíc. Ac. 2, 116). Daí, na época imperial: 3) Obrigar, forçar, constranger, compelir (Prop. 3, 29, 14). Obs.: Constrói-se com acus, acompanhado de **ad,** ou **in** e com dat. Subj. Perf.: **adaxint = adegerint** (Plaut. Aul. 50).

adĭī, perf. de **adĕo.**

Adīmāntus, -ī, subs. pr. m. Adimanto, nome de diversas personagens (C. Nep. Alc. 7); (Ov. Ib. 327).

adĭmō, -is, -ĕre, -ēmī, -ēmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar, arrebatar, suprimir, subtrair (Cíc. Ac. 2, 61). II — Sent. figurado: 2) Proibir: **adimam cantare severis** (Hor. Ep. 1, 19, 9) «impedirei de cantar às pessoas severas». Obs.: **ademp-sit = ademerit** (Plaut. Ep. 363).

adipātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gordo, cheio de gordura. II — Sent. figurado: 2) Pesado, grosseiro (falando-se de estilo) (Cíc. Or. 25).

adĭpes, -is, v. **adeps.**

adipĭscor, -ĕris, -ci, adēptus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Chegar a, atingir, alcançar: **fugientes Gallos Macedones adepti ceciderunt** (T. Lív. 44, 28) «os macedônios tendo alcançado os gauleses em fuga os mataram». II — Sent. figurado: 2) Alcançar (Cíc. C. M. 4). Daí: 3) Obter, adquirir, apoderar-se de (Cíc. Leg. 1, 59). Obs.: Inf. arc: **adipiscier** (Ter. And. 332).

adips, v. **adeps.**

1. adĭtus, -a, -um, part. pass. de **adĕo.**

2. adĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de aproximar-se, aproximação (Cíc. Phil. 5, 9). Daí: 2) Acesso, entrada: **non est aditus viris** (Cíc. Verr. 4, 99) «não há acesso para os homens». II — Sent. figurado: 3) Acesso, entrada (Cíc. Mur. 17).

adīvi, perf. de **adĕo.**

adjăcens, -ĕntis. I — Part. pres. de **adjacĕo.** II — **Adjacentia.** Subs. n. pl. adjacências, vizinhança, circunvizinhança (Tác. An. 1, 79).

adjacĕō, -ēs, -ēre, -cŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Jazer perto, estar deitado ao lado (Tác. An. 1, 65). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) estar situado perto, estar contíguo (Cés. B. Gal. 6, 33, 2).

adjacŭī, perf. de **adjacĕo.**

adjectĭō, -ōnis, subs. m. 1) Adição, aumento, anexação: **Romana res adjectione populi Albani aucta** (T. Lív. 1, 30, 6) «o poderio romano aumentado pela anexação do povo albano». 2) Termo de retórica: repetição de uma palavra na frase (Quint. 9, 3, 18).

1. adjectus, -a, -um, part. pass. de **adjicĭo.**

2. adjĕctus, -ūs, subs. m. Ação de pôr em contato, aproximação (Lucr. 4, 673).

adjicĭō (adicĭō), -is, -ĕre, -jēci, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: Lançar (alguma coisa) ao lado de, atirar, jogar perto (Cíc. Nat. 2, 144). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Ajuntar, acrescentar, unir a, aumentar (acus. com **ad,** ou **in**) **duas legiones ad Servilianum exercitum adjicere** (T. Lív. 22, 11, 3) «ajuntar duas legiões ao exército de Servílio». II — Sent. figurado: 3) Dirigir ou voltar os olhos ou o pensamento para alguém (Cíc. Agr. 2, 25). 4) Lançar (em leilão) (Cíc. Verr. 3, 77).

adjūdicātus, -a, -um, part. pass. de **adjudĭco.**

adjūdĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Adjudicar, atribuir (Cíc. Agr. 2, 58). 2) Pronunciar, decidir (Cíc. De Or. 2, 129). Obs.: Constrói-se com acus. ou dat.

adjūmēntum, -ī, subs. n. Ajuda, socorro, auxílio, assistência (Cíc. Verr. 5, 124).

adjunctĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de unir, união, aproximação (Cíc. At. 7, 2, 4). 2) Adjunção (termo de retórica) (Cíc. De Or. 3, 206).

adjūnctor, -ōris, subs. m. O que acrescenta (Cíc. At. 8, 3, 3).

adjūnctus, -a, -um, I — Part. pass. de **adjūngo.** II — Adj.: 1) Atrelado, e daí: unido, junto, acrescentado (Cíc. Clu. 30). 2) Co-

mo neutro, tomado substantivadamente: parte integrante (Cíc. Leg. 2, 54).

adjūngō, -is, -ĕre, -jūnxī, -jūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Jungir, adjungir, atrelar (Tib. 1, 9, 7). II — Sent. figurado: 2) Juntar, unir, acrescentar, ajuntar (Cés. B. Civ. 3, 89, 1). Daí: 3) Aplicar, fazer incidir (Cíc. Amer. 86).

adjūnxī, perf. de **adjūngo.**

1. adjūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Adjurar, afirmar por juramento, acrescentar por juramento (Cíc. Fam. 9, 19, 1). 2) Em poesia: jurar: **adjuro Stygii caput fontis** (Verg. En. 12, 816) «juro pela fonte do Estige».

2. adjūrō = adjuvĕro.

adjūtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. Ajuntar, aliviar (Plaut. Cas. 579). Obs.: É usado a partir de Plauto, mas não aparece na prosa clássica.

adjūtor, -ōris, subs. m. 1) O que ajuda, auxiliar (Cés. B. Gal. 5, 41, 8). 2) Assistente, ajudante (título oficial) (Cés. B. Civ. 3, 62). Substituto (no teatro) (Hor. Sát. 1, 9, 46).

adjūtōrĭum, -ī, subs. n. Ajuda, socorro, adjutório (Sên. Ep. 31, 5).

adjūtrix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A que ajuda ou assiste, auxiliar: **Minerva adjutrix consiliorum meorum** (Cíc. Dom. 57) «Minerva que ajuda os meus planos». II — Sent. particular: 2) No Império, nome de duas legiões auxiliares de fuzileiros navais: **prima adjutrix** (Tác. Hist. 2, 43) «a primeira legião auxiliar».

adjūtus, -a, -um, part. pass. de **adjŭvo.**

adjūvī, perf. de **adjŭvo.**

adjŭvō, -ās, -āre, -jūvī, -jūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vir em auxílio de, auxiliar, ajudar, favorecer: **bonos cives adjuvat fortuna** (Cíc. Phil. 13, 16) «a sorte ajuda os bons cidadãos». II — Sent. figurado: 2) Sustentar, manter, animar, realçar (T. Lív. 1, 25, 9). 3) Impessoal: ser útil (Cíc. Fin. 4, 64).

adl- = all-.

admātūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Apressar (Cés. B. Gal. 7, 54, 2).

admemōrdi = admōrdi, perf. de **admordĕo.**

admēnsus, -a, -um, part. pass. de **admetĭor.**

admētĭor, -īris, -īrī, -mēnsus sum, v. dep. tr. Medir alguma coisa ou alguém (Cíc. Verr. 3, 192).

Admētus, -ī, subs. pr. m. Admeto. 1) Nome de um rei de Feras, na Tessália (Ov. P. 3, 1, 106). 2) Rei dos Molossos (C. Nep. Tem. 8, 3).

admīgrō, -ās, -āre, v. intr. Ir para, juntar-se a, ir juntar-se a (com **ad**) (Plaut. Pers. 347).

admīniculātus, -a, -um, part. pass. de **adminicŭlo.**

adminicŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escorar, estacar, empar (termo técnico tratando-se de videiras) (Cíc. Fin. 5, 39). II — Sent. figurado: 2) Apoiar, ajudar (Verr. Men. 105).

adminicŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estaca, escora (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. figurado: 2) Ajuda, apoio, adminículo (Cíc. Lae. 88).

admĭnister, -trī, subs. m. O que ajuda, auxiliar, operário, trabalhador: **unus puer victus cotidiani administer** (Cíc. Amer. 77) «um só escravo que ajuda a preparar o alimento de cada dia»; **sine administris** (Sal. B. Jug. 74, 1) «sem auxiliares». Obs.: Constrói-se com gen. ou com acus. acompanhado de **ad.**

admĭnīstra, -ae, subs. f. A que ajuda em alguma coisa, criada, auxiliar (Cíc. Pomp. 36).

administrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sentido próprio: 1) Auxílio, ajuda, assistência: **sine administratione hominum** (Cíc. Of. 2, 12) «sem a ajuda dos homens». Daí: 2) Administração, direção, governo: **administratio reipublicae** (Cíc. De Or. 1, 165) «administração do Estado». 3) Execução (Cíc. Inv. 2, 163).

administrātor, -ōris, subs. m. O que administra, administrador, encarregado (Cíc. De Or. 1, 210).

administrātus, -a, -um, part. pass. de **admĭnīstro.**

admĭnīstro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: Tr.: 1) Auxiliar, ajudar, prestar auxílio, servir (alguém) (Varr. R. 3, 16, 5). II — Daí: 2) Ocupar-se de, cuidar de, executar: **ad tempus omnes res administrarentur** (Cés. B. Gal. 4, 23, 5) «que todas as coisas fossem executadas no momento oportuno». 3) Governar, administrar (tratando-se de governo), governar (Cíc. At. 6, 4, 1); Cumprir as suas obrigações (Plaut. Epid. 418).

admīrābĭlis, -e, adj. 1) Digno de admiração, admirável, maravilhoso (Cíc. Lig. 37). 2) Extraordinário, prodigioso (Cíc. Phil. 3, 18).

admīrābilĭtās, -tātis, subs. f. O que é digno de admiração (Cíc. Nat. 2, 90).

admīrābĭlĭter, adv. 1) De modo admirável, admiravelmente (Cíc. Nat. 2, 132). 2) De modo estranho, bizarro, diferente (Cíc. Tusc. 4, 36).

admīrāndus, -a, -um, I — Gerundivo de **admīror.** II — Adj.: 1) Digno de admiração, admirável (Cíc. De Or. 1, 76). Obs.: O neutro pl. substantivado **admiranda** — significa: coisas admiráveis, maravilhosas (Sên. Ep. 114, 12).

admīrātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Admiração: **magna est admiratio dicentis** (Cíc. Of. 2, 48) «grande é a admiração pelo orador». 2) Espanto, surpresa (Cíc. Nat. 2, 124).

admīrātor, -ōris, subs. m. O que admira, admirador (Sên. Contr. 2, 2, 8).

admīrātus, -a, -um, part. pass. de **admīror.**

admīror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Admirar, olhar com admiração para, surpreender-se, admirar-se: **admirantibus omnibus** (Cíc. De Or. 3, 213) «tendo todos olhado com admiração». II — Daí: 2) Admirar com desejo, desejar, cobiçar (Cíc. Of. 1, 20).

admiscĕō, -es, -ēre, -miscŭī, -mīxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Juntar ou acrescentar misturando, misturar: **admixto calore** (Cíc. Nat. 2, 26) «pela mistura do calor». II — Sent. figurado: 2) Juntar a, confundir: **his Antonianos milites adminiscuit** (Cés. B. Civ. 3, 4, 2) «a estas legiões juntou os soldados de Antônio». 3) Reflexivo ou passivo: imiscuir-se, ingerir-se, ocupar-se de: **admisceri ad consilium** (Cíc. Phil. 12, 16) «imiscuir-se na deliberação». 4) Misturar com (Cat. Agr. 115, 2). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não da prep. **cum,** com acus. com a prep. **in** e com o dat.

admiscŭī, perf. de **admiscĕō.**

admīsī, perf. de **admīttō.**

admissārĭus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Garanhão, reprodutor (Varr. R. Rust. 2, 8, 3). II — Sent. figurado: 2) Homem lascivo (Cíc. Pisc. 69).

admīsse = admisīsse, inf. perf. de **admitto** (Plaut. Mil. 1.287).

admissĭō, -ōnis, subs. f. Ação de admitir à presença de alguém, audiência (Sên. Clem. 1, 10, 1).

admīssum, -ī, subs. n. 1) Ação, ato (no sentido pejorativo) (Lucr. 5, 1.224). 2) Má ação, crime: **admissa Poppaeae** (Tác. An. 11, 4) «os crimes de Popéia».

admīttō, -is, -ĕre, -mīsī, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar ir, deixar aproximar-se, dar acesso, deixar entrar, receber, admitir: **admittere in hostem equos** (T. Lív. 25, 19, 3) «deixar ir os cavalos contra os inimigos». II — Sent. figurado: 2) Deixar fazer, admitir, permitir, ser favorável: **quod semel admissum** (Cíc. Fin. 1, 2) «o que foi permitido uma vez». 3) Permitir-se alguma coisa (sent. pejorativo), cometer, perpetrar: **admittere in se facinus** (Cíc. Mil. 103) «cometer um crime»; **admittere scelus** (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 7) «perpetrar um crime». 4) Acolher, aceitar: **admittere preces** (Tác. H. 4, 60) «acolher as preces». Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado da prep. **in** ou **ad** ou com dat.

admīxtĭō, -ōnis, subs. f. Mistura (Cíc. C. M. 80).

admīxtus, -a, -um, part. pass. de **admiscĕō.**

admoderātē, adv. Proporcionadamente, de modo adequado (Lucr. 2, 169).

admŏdum, adv. I — Sent. próprio: 1) A medida, até ao limite. Donde: 2) Inteiramente, grandemente, bastante: **admodum diligere** (Cíc. At. 1, 13, 4) «estimar grandemente». II — Daí, com numerais, indica que o algarismo não é exagerado, i.e., em número redondo: **admodum centum et viginti** (Cés. B. Gal. 5, 40, 2) «em número redondo cento e vinte».

admoenĭō, -īs, -īre, -īvī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) fazer trabalhos de cerco, cercar a muralha, sitiar: ... **oppidum** (Plaut. Pseud. 384) «sitiar uma cidade». II — Sent. figurado: 2) Preparar uma cilada (Plaut. Cist. 540).

admōlĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. intr. e tr. I — Intr. Fazer esforços para, esforçar-se (Plaut. Rud. 598). II — Tr. Pôr em movimento para, aproximar, deitar a mão a alguém (Plaut. As. 570).

admonĕō, -ēs, -ēre, -monŭī, -monĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer lembrar, relembrar (Cíc. Verr. 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Aconselhar, avisar, advertir (Cíc. Har. 44). Daí, por evolução de sentido: 3) Castigar, dar uma lição (a alguém), chamar à ordem (Sên. Clem. 1, 14, 1). 4) Excitar (Verg. En. 10, 587).

admonĭtĭō, -ōnis, subs. f. Ato de relembrar, recordação, evocação, sugestão, advertência (Cíc. Fin. 5, 2).

admonĭtor, -ōris, subs. m. O que faz lembrar, instigador, evocador (Cíc. Fam. 9, 8, 1).

admonĭtum, -ī, subs. n. Advertência, aviso, conselho (Cíc. De Or. 2, 64).

1. **admonĭtus, -a, -um,** part. pass. de **admonĕō.**

2. **admonĭtus, -ūs,** subs. m. 1) Aviso, advertência (Cíc. At. 9, 10, 5). 2) Conselho, sugestão (Cíc. Verr. 2, 60). 3) Instância, palavra de encorajamento (Cíc. Rep. 2, 67). 4) Evolução, lembrança: **locorum admonitu** (Cíc. Fin. 5, 4) «pela evocação dos lugares». Obs.: Só é usado no abl. sing.

admonŭī, perf. de **admonĕo.**

admōram, admōrim, admōrunt = **admovĕram, admovĕrim, admovĕrunt.**

admordĕō, -ēs, -ēre, -momōrdī, -mōrsum, v. tr. Em sentido físico e moral: morder, tirar mordendo (Prop. 3, 11, 53); (Plaut. Pers. 267). Obs.: O perf. também aparece sem reduplicação: **admōrdi.**

admōrsus, -a, -um, part. pass. de **admordĕo.**

admōstī = **admovisti.**

admōtĭō, -ōnis, subs. f. Aproximação, aplicação: **admotio digitorum** (Cíc. Nat. 2, 150) «aplicação dos dedos (às cordas de um instrumento)».

admōtus, -a, -um, part. pass. de **admovĕo.**

admovĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer mover para, aproximar, fazer aproximar: **hoc opus ad turrim hostium admovent** (Cés. B. Civ. 2, 10, 7) «fazer mover para junto da torre dos inimigos esta máquina de guerra». II — Daí: 2) Aplicar, empregar, inspirar: **admovere orationem ad sensus animorum inflammandos** (Cíc. De Or. 1, 60) «empregar o discurso para inflamar as paixões do auditório». III — Desses sentidos fundamentais desenvolveram-se numerosas expressões como: 3) **aurem admovere** (Cíc. De Or. 2, 153) «aplicar o ouvido, escutar». 4) **fidibus manum admovere** (Cíc. Br. 200) «aplicar os dedos às cordas de um instrumento, dedilhar»; **manus admovere** (T. Lív. 5, 11, 16) «pôr a mão». Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado da prep. **ad**, ou com o dat.

admūgĭō, -īs, -īre, -gĭī (-gīvī), -gītum, v. intr. Responder mugindo, mugir para (Ov. Am. 1, 279). Obs.: Constrói-se com dat.

admurmurātĭō, -ōnis, subs. f. Sussurro: a) de aprovação (Cíc. Q. Fr. 2, 1); b) de censura ou reprovação (Cíc. Pis. 31).

admurmŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Fazer sussurro: a) em sinal de aprovação (Cíc. At. 1, 13, 2); b) em sinal de censura ou reprovação (Cíc. Verr. 5, 41).

admutĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tosquiar, e daí: lograr, surripiar (Plaut. Capt. 269).

adn- = **ann-.**

adnāscor = **agnāscor.**

adnătō, -ās, -āre, -āvī, v. intr. 1) Nadar para (Plín. H. Nat. 9, 38). 2) Nadar ao lado de (Sên. Agr. 452).

adnātus, v. **agnatus.**

adnāvĭgō, -ās, -āre, -āvī, v. intr. Navegar para (Plín. H. Nat. 35, 81).

adnō (annō), -ās, -āre, v. intr. 1) Nadar para, em direção a, nadar perto de, ao longo de (Verg. En. 6, 358). 2) Chegar a nado, vir por água:... **ad urbem** (Cíc. Rep. 2, 9) «chegar a nado à cidade». Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado da prep. **ad** e com o dat.

adolĕō, -ēs, -ēre, -lēvī, -dūltum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar, fazer queimar (Ov. Met. 1, 492). II — Na língua religiosa: 2) Queimar, ou consumir pelo fogo em honra de um deus (Verg. En. 7, 71).

adolēscens, -ēntis, v. **adul-.**

adolescentĭa, -āe, v. **adul-.**

1\. **adolēscō, -is, -ĕre, -lēvī, adūltum,** v. intr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Crescer, desenvolver-se, engrossar, tornar-se maior (tratando-se de seres vivos, das plantas) **liberi cum adoleverunt** (Cés. B. Gal. 6, 18, 3) «quando os filhos tiverem acabado de crescer». II — Sent. figurado: 2) Crescer, desenvolver-se: **cupiditas agendi aliquid adolescit cum aetatibus** (Cíc. Fin. 5, 55) «o desejo de fazer algo cresce com a idade».

2\. **adolēscō, -is, -ĕre,** v. intr. (incoat. de **adolĕo**), tr. Transformar-se em vapor, arder, queimar (Verg. G. 4, 379).

adolēsse = **adolevisse,** inf. perf. de **adolĕo** e de **adolēsco.**

adolŭī = **adolēvi.**

Adōn, -ōnis, subs. pr. m. = **Adonis** (Varr. Men. 540).

Adōneus, -eī, (trissíl. oxít.), subs. m. = **Adonis** (Catul. 29, 8).

Adōnis, -is (-ĭdis), subs. pr. m. 1) Adônis, que foi célebre por sua beleza (Verg. Buc. 10, 18). 2) Rio da Fenícia, ao sul de Biblos (Plín. H. Nat. 5, 78).

adoperĭō, -īs, -īre, -perŭī, -pĕrtum, v. tr. Cobrir, fechar (Verg. En. 3, 405). Obs.: Não aparece nem em Cícero nem em César. Só é usado a partir de Varrão e pelos autores do período imperial. É empregado principalmente no part. pass. **adopĕrtus, -a, -um.**

adopĕrtus, -a, -um, part. pass. de **adoperĭo.**

adoperŭī, perf. de **adoperĭo.**

adopīnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Conjeturar, pensar, julgar (Lucr. 4, 816).

adoptātĭō, -ōnis, subs. f. Adoção, perfilhação (Cíc. Tusc. 1, 31).

adoptātus, -a, -um, part. pass. de **adōpto.**

adoptĭō, -ōnis, subs. f. Ação de adotar, adoção (Cíc. Dom. 34).

adoptīvus, -a, -um, adj. 1) Adotivo: a) Que adota (Cíc. Dom. 35); b) Que é adotado

(Tác. An. 13, 14). 2) Obtido por enxertia tratando-se de frutos (Ov. A. Am. 2, 652).

adōptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar por escolha, escolher, fazer escolha de (Cíc. Phil. 6, 13). Daí, na língua jurídica: 2) Adotar, perfilhar (Cíc. Dom. 37). II — Sent. figurado: 3) Ajuntar, reunir: **adoptare Caesaris libertis se** (Plín. H. Nat. 12, 12) «reunir-se aos libertos de César». 4) Dar seu próprio nome a, pôr um nome em: **Baetis provinciam adoptans** (Plín. H. Nat. 3, 9) «que deu seu nome à província de Bétis».

ador, -ŏris, subs. n. Espécie de trigo (Hor. Sát. 2, 6, 89). Obs.: A quantidade do **o** nos casos declives deve ser breve.

adōrābĭlis, -e, adj. Adorável (Apulp. Met. 11, 18).

adōrātĭō, -ōnis, subs. f. Adoração (Plín. H. Nat. 28, 22).

adōrātus, -a, -um, part. pass. de **adoro.**

adōrĕa (adōrĭa), -ae, subs. f. 1) Recompensa dada aos soldados, adórea (Hor. O. 4, 4, 41). 2) Glória militar, adória (Plín. H. Nat. 18, 14). Obs.: Palavra de raro emprego; não aparece em Cícero nem em César.

adōrĕum, -ī, subs. n. Trigo, espelta (Plín. H. Nat, 18, 191).

adōrĕus, -a, -um, adj. De trigo: **adorea liba** (Verg. En. 7, 109) «bolo de trigo».

adōrĭa, v. **adōrĕa.**

adorĭo = adorĭor.

adorĭor, -īris, -īrī, -dōrtus (adorsus) sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar, assaltar: **adoriri aliquem gladiis, faustibus** (Cíc. Sest. 79) «atacar alguém com espadas, com paus». II — Sent. figurado: 2) Começar, empreender, tentar (Cíc. At. 13, 22, 4). Obs.: Subj. Imperf. **adoreretur** (Suet. Claud. 13).

adornātus, -a, -um, part. pass. de **adōrnō.**

adōrnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Aprestar, preparar, prever, equipar: **Pompeius naves onerarias adornabat** (Cés. B. Civ. 1, 26, 1) «Pompeu equipava navios de carga». Daí: 2) Ornar, enfeitar, adornar (Cíc. Verr. 1, 58).

adōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir uma súplica a, pedir (suplicando), implorar (T. Lív. 6, 12, 7). II — Daí: 2) Adorar, prestar culto a, venerar (Suet. Vit. 2). 3) Venerar, admirar, reverenciar (Sen. Beat. 18, 2).

adōrsus, v. **adōrtus.**

adōrtus, -a, -um, part. pass. de **adorĭor.**

adpet-, v. **appet-.**

adpl-, v. **appl-.**

adpōscō, -is, -ĕre, v. tr. Pedir a mais (Hor. Ep. 2, 2, 100).

adpr-, adpu-, v. **app-.**

adquīro = acquīro.

adr-, v. **arr-.**

adrādō, -is, -ĕre, -rāsī, -rāsum, v. tr. Raspar, tirar raspando, tosar (Hor. Ep. 1, 7, 50).

Adramyttēnus, -a, -um, adj. De Adramita, adramiteno (Cíc. Flac. 31).

Adramyttēum, -ī, subs. pr. n. Adramiteu, cidade da Mísia (T. Lív. 37, 19, 7).

adrāna, -ae, subs. pr. m. Ádrana, rio da Germânia (Éder) (Tác. An. 1, 56).

Adrānum, -ī, subs. pr. n. Adrano, cidade da Sicília (S. It. 14, 250).

adrāsī, perf. de **adrādo.**

Adrāstis, -ĭdis, subs. pr. f. Árgia, filha de Adrasto (Estác. Theb. 12, 678).

Adrāstus, -ī, subs. pr. m. Adrasto, rei de Argos (Verg. En. 6, 480).

adrāsus, -a, -um, part. pass. de **adrādo.**

Adrĭa, adriăcus, v. **Hadr-.**

Adrumētīnus, -a, -um, adj. De Adrumeto, adrumetino.

Adrūmētum (Hadrumetum), -ī, subs. pr. n. Adrumeto, cidade marítima entre Cartago e Leptis (Cés. B. Civ. 2, 23, 4).

Adrўas, -ădis, subs. f. Hamadríade, ninfa dos bosques (Prop. 1, 20, 12).

ads-, v. **ass-.**

adsp-, v. **asp-.**

adsum, -dĕs, -dēsse, adfŭī, ou **affŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar perto, estar presente, estar entre, ou junto de: **qui aderant** (Cíc. Verr. 4, 85) «os que estavam perto»; **ad diem adesse** (Cíc. Verr. 2, 99) «estar presente no dia marcado». II — Sent. figurado: 2) Defender, favorecer, assistir alguém (Cíc. Fam. 6, 14, 3). 3) Participar, tomar parte, assistir: **tuis rebus adero** (Cíc. De Or. 2, 272) «defenderei teus interesses». 4) Tratando-se de coisas: estar aí, haver (impessoal) (Cíc. Tusc. 5, 15); (Cíc. Tusc. 5, 62). 5) Ter, possuir (com dat.); **Domitiano aderat animus** (Tác. Hist. 3, 59) «Domiciano tinha coragem». Obs. Subj. Pres. arc. **adsiet** (Plaut. As. 415); **adsient** (Ter. Phorm. 313).

adt-, v. **att-.**

Aduatŭca, -ae, subs. pr. f. Aduátuca, cidade da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 6, 32, 3).

Aduatŭcī, -ōrum, subs. loc. m. Aduátucos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

adūlans, -āntis, I — Part. pres. de **adūlor.** II — Adj.: atável, adulador, lisonjeador (Plín. Pan. 26, 1).

adūlātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Festa que fazem os cães e outros animais (Cíc. Nat. 2, 158). II — Sent. figurado, aplicando-se ao homem: 2) Adulação, lisonja (Tác. An. 11, 21). 3) Ação de lançar-se por terra, prosternação (entre os orientais) (T. Lív. 9, 18, 4).

adūlātor, -ōris, subs. m. Adulador, vil, lisonjeiro (Sên. Contr. 7, 3, (18), 9).

adulātōrĭus, -a, -um, adj. Adulador, lisonjeiro (Tác. An. 6, 32).

adūlātus, -a, -um, part. pass. de **adūlor.**

adulēscens, -ēntis. I — Part. pres. de **adulēsco.** II — Adj.: 1) Jovem, adolescente (Cíc. Fam. 9, 8, 1). III — Subs. m. e f: 2) Jovem, adolescente (de 17 a 30 anos) (Cíc. Clu. 11); (Ter. And. 488). 3) Para se distinguir duas pessoas do mesmo nome: **D. Brutum adulescentem... praeficit** (Cés. B. Gal. 3, 11, 5) «põe no comando... D. Bruto, o jovem». Obs.: Gen. pl.: **adulescentium** e, às vezes, **adulescentum** (Plaut. As. 133).

adulescentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Adolescência (período da vida que, nos homens, vai dos 15 aos 30 anos mais ou menos), mocidade (Cíc. C. M. 4) Daí: 2) A mocidade, i. e., os jovens (Cíc. Arch. 16).

adulescentŭla, -ae, subs. f. Mocinha, menina, adolescente (Ter. And. 118).

1. adulescentŭlus, -a, -um, adj. De homem novo, de jovem adolescente (Cíc. Phil. 8, 14).

2. adulescentŭlus, -ī, subs. m. Um homem bem jovem, mocinho, rapaz, adolescente (Cíc. Caec. 68).

adulēscō = adolēsco 1.

adūlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Aproximar-se fazendo festa, acariciar (Lucr. 5, 1.070). Obs.: Verbo arcaico e raro.

adūlor, -āris, -ari, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Aproximar-se fazendo festa (tratando-se de animais), acariciar (Ov. Met. 14, 259). II — Sent. figurado, aplicando-se ao homem: 2) Adular, lisonjear (Cíc. Lae. 99). Obs.: Constrói-se também com dat. (C. Nep. At. 8, 6); (T. Lív. 36, 7, 4), construção esta reservada ao segundo sentido.

1. adūlter, -ĕra, -ĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Alterado, estragado, falso (Ov. A. Am. 3, 643). II — Donde: 2) De adúltero, próprio de adúltero (Ov. Am. 3, 4, 5).

2. adūlter, -ĕrī, subs. m. 1) Adúltero (Verg. En. 10, 92). 2) Amante (Cíc. Sest. 39).

adultĕra, -ae, subs. f. Adúltera (Hor. O. 3, 33, 25).

adulterātĭō, -ōnis, subs. f. Adulteração, falsificação (Plín. H. Nat. 21, 32).

adulterātus, -a, -um, part. pass. de **adultĕro.**

adulterīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Adulterino, de raça cruzada (Plín. H. Nat. 7, 14). II — Daí: 2) Falsificado, falso (Cíc. Clu. 41).

adulterĭum, -ī, subs. n. Adultério (Tác. An. 4, 12).

adultĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Alterar, adulterar, corromper, falsificar (Cíc. Caec. 73). II — Sent. figurado: 2) Seduzir, cometer adultério (Cíc. Of. 1, 128).

adūltus, -a, -um. I — Part. pass. de **adolēsco.** II — Adj.: em sent. próprio: 1) Crescido, grande, nutrido, e daí, adulto (Cíc. Br. 330). III — Sent. figurado: 1) Forte, desenvolvido, vigoroso (Cíc. Cat. 1, 30).

adumbrātim, adv. De modo vago, sem contornos precisos, imperfeitamente (Lucr. 4, 362).

adumbrātĭō, -ōnis, subs. f. Esboço, bosquejo (sent. próprio e figurado) (Cíc. Or. 103).

adumbrātus, -a, -um, I — Part. pass. de **adūmbro.** II — Adj.: — Sent. próprio: 1) Esboçado, figurado a traços (Cíc. Nat. 1, 75). III — Sent. figurado: 2) Vago, superficial (Cíc. Tusc. 3, 3) Fictício, falso (Cíc. Lae. 97).

adūmbro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr à sombra, cobrir de sombra, sombrear (Col. 5, 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Esboçar, delinear, pintar (Cíc. De Or. 2, 194). 3) Imitar, reproduzir de modo imperfeito, inventar, fingir (Q. Cúrc. 10, 3, 14).

aduncĭtās, -tātis, subs. f. Curvatura (em forma de gancho): ... **rostrotum** (Cíc. Nat. 2, 122) «curvatura dos bicos».

adūncus, -a, -um, adj. Recurvado, adunco (Cíc. Tusc. 2, 24).

Adunicātēs, -um ou **-ĭum,** subs. loc. m. Adunicates, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 35).

adūrens, -ēntis, part. pres. de **aduro.**

adurgĕō, -ēs, -ēre, v. tr. 1) Apertar contra (Cels. 7, 12, 1). Perseguir (Hor. O. 1, 37, 17).

adūro, -ĭs, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar na superfície, queimar ligeiramente, queimar: **sine gemitu**

aduruntur (Cíc. Tusc. 5, 77) «deixam queimar-se sem um gemido». 2) Queimar (tratando-se de frio) (Verg. G. 1, 92). II — Sent. figurado: 3) Inflamar, abrasar (tratando-se de amor) (Hor. O. 1, 27, 15).

adūsque, prep. com acus. Até a (Verg. En. 11, 261).

adūssī, perf. de **adūrō.**

adūstĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de queimar, queimadura (Plín. H. Nat. 20, 61). II — Sent. figurado: 2) Inflamação, esfoladura (Plín. H. Nat. 17, 116).

adūstus, -a, -um. I — Part. pass. de **adūro.** II — Adj.: Adusto, queimado, queimado pelo sol, escuro, bronzeado (Sên. Nat. 4, 2, 18). Obs.: O n. pl. **adūsta, -orum,** significa: queimaduras (Plín. H. Nat. 20, 71).

advectīcĭus, -a, -um, adj. Trazido de algum lugar, importado, adventício (Sal. B. Jug. 44, 5).

advectĭō, -ōnis, subs. f. Ação de transportar, transporte (Plín. H. Nat. 9, 169).

advēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Transportar (Tác. An. 6, 13).

1. advēctus, -a, -um, part. pass. de **advĕho.**

2. advēctus, -ūs, subs. m. Transporte, viagem (Tác. Hist. 4, 84). Obs.: Só usado no abl.

advĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para, transportar para (Cíc. Verr. 5, 64). II — Daí: 2) Chegar (Verg. En. 8, 136). 3) Importar (Tác. Germ. 9). Obs.: Constrói-se com o dat., com o acus. (ling. poética) e com o acus. acompanhado das preps. **ad** ou **in.** Obs.: perf. **advexti** (Plaut. Merc. 390); Inf. Perf. **advexe** (Plaut. Merc. 333).

advēlans, -āntis, part. pres. de **advēlo.**

advēlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pôr um véu em, cobrir, velar, coroar, cingir (Verg. En. 5, 246).

advĕna, -ae, subs. m. 1) Estrangeiro (Cíc. Verr. 4, 130). 2) Adj.: m. e f.: Vindo de país estrangeiro, ádvena, estranho a (Cíc. Leg. 2, 19). Obs.: Pode ser aplicado aos três gêneros.

advĕnat = advenĭat.

advēnī, perf. de **advenĭo.**

advenĭō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir para perto de, chegar, sobrevir: **advenire in provinciam** (Cíc. Phil. 11, 30) «chegar à província». II — Sent. figurado: 2) Chegar: **cum id advenit** (Cíc. C. M. 69) «quando isso (o fim da vida) chegar». Obs.: Constrói-se com o abl. sem prep. ou precedido da prep. **ab** ou **ex,** e com acus. acompanhado da prep. **ad** ou **in,** ou como intr. absoluto.

adventīcĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vem de fora, adventício, estranho, emprestado (Cíc. Pomp. 24). II — Sent. figurado: 2) Relativo à chegada, pela chegada (Suet. Vit. 13). 3) Que acontece de maneira surpreendente, extraordinário (Cíc. At. 1, 19, 4).

advēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chegar rapidamente, aproximar-se, chegar: **Caesar adventare jam jamque nuntiabatur** (Cés. B. Civ. 1, 14, 1) «já se anunciava César chegar rapidamente». (Cíc. Fam. 2, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Chegar, aproximar-se: **quod tempus adventat** (Cíc. De Or. 1, 199) «o tempo que se aproxima». Obs.: É mais usado nas formas de pres. e impf. Constrói-se com acus. simples ou com **ad,** e raramente **in,** ou com o dat.

advēntor, -ōris, subs. m. 1) O que vem visitar, visitante, cliente, freguês (Plaut. Truc. 616). 2) O que vem de fora, estrangeiro, hóspede (Plaut. As. 359).

adventōrĭus, -ā, -um, adj. Que se oferece a quem chega, pertencente a um hóspede (Marc. 12, pref.).

advēntus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ato de chegar, chegada, vinda (Cíc. Cat. 1, 16). Daí: 2) Vinda, invasão (na líng. militar). (Cíc. Rep. 2, 11). II — Sent. figurado: 3) Chegada (Cíc. Tusc. 3, 29). Obs.: Gen. sing. **adventi** (Ter. Phorm. 154).

advērrō, -is, -ĕre, v. tr. 1) Varrer, arrastar. E daí: 2) Exterminar, expulsar (Estác. Theb. 4, 203).

advērsa, -ōrum, v. **adversus, -a, -um.**

1. adversārĭa, -ae, subs. f. Antagonista, adversária, inimiga (em qualquer acepção) (Cíc. Fam. 2, 4, 2).

2. adversārĭa, -ōrum, subs. n. pl. Minuta, rascunho de um escrito (Cíc. Com. 7).

1. adversārĭus, -a, -um, adj. Contrário, oposto (Cíc. Caec. 4).

2. adversārĭus, -ī, subs. m. Antagonista, adversário, rival (inimigo em qualquer acepção) (Cíc. Mur. 9). Obs.: Gen. pl. **adversarium** (Ter. Hec. 22).

adversātor, -ōris, subs. m. O que se opõe, adversário, opositor (Apul. Socr. 5).

adversātrix, -īcis, subs. f. A que se opõe, adversária, opositora (Plaut. Most. 257).

adversātus, -a, -um, part. pass. de **advērsor.**

adversĭō, -ōnis, ou **animi adversio** (Cíc. Arch. 16), subs. f. Ação de dirigir para,

aplicação do espírito, atenção (Tert. Marc. 2, 13).

advĕrsor (advorsor), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Voltar-se contra, ser contrário, hostil, opor-se: **adversante ratione** (Cíc. Tusc. 4, 14) «sendo contrária a razão». Obs.: Constrói-se com dat. (ser contrário a alguém) (Cíc. Phil. 1, 36). Obs.: Inf. **advorsarier** (Plaut. Amph. 703).

1. advĕrsus (adversum), adv. Em sentido oposto, em frente, contra (Plaut. As. 295); (T. Lív. 27, 2, 9).

2. advĕrsus (adversum), prep. acus. I — Sent. próprio: 1) Em frente de, diante de, em presença de: **porta quae adversum castra romana erat** (T. Lív. 26, 14, 6) «a porta que ficava em frente ao acampamento romano». II — Daí: 2) Contra, ao encontro de (Cés. B. Gal. 4, 14, 2). 3) Em resposta a (T. Lív. 22, 40, 1). 4) Relativamente a, com respeito a, para com: **pietas adversus deos** (Cíc. Fin. 3, 73) «piedade para com os deuses».

3. advĕrsus, -a, -um, I — Part. pass. de **advĕrto.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Voltado para, face a face: **adversis hostibus occurrebant** (Cés. B. Gal. 2, 24, 1) — «encontravam-se face a face com os inimigos». III — Sent. figurado: 2) Contrário, oposto, inimigo (Cíc. Mil. 3). 3) Contrário, adverso, infeliz, difícil (Tác. An. 2, 53). 4) Em lógica: contrário, oposto (pelo sentido): **referunt adversa contrariis** (Cíc. Or. 65) «referem-se a termos de sentidos opostos». Obs.: O n. pl. **adversa, -orum** significa: «adversidade» (Ter. Hec. 388).

advĕrti, perf. de **advĕrto.**

advĕrtō (advŏrto), -is, -ĕre, -vĕrti, -vĕrsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para ou contra, dirigir para ou contra, aplicar: **advertere terris proram** (Verg. G. 4, 117) «voltar a proa para a terra». II — Sent. figurado: 2) Prestar atenção, escutar (Verg. En. 8, 440). 3) Chamar a atenção, fazer lembrar, advertir (Tác. An. 12, 51). 4) Ver, notar (Cíc. Sull. 9). Obs.: Constrói-se geralmente com acus., e com acus. com **in,** ou com dat.

advesperāscit, -āvit, -ascĕre, v. impess. incoat. Entardecer, fazer-se noite, aproximar-se a noite (Cíc. Verr. 4, 147).

advĕxe = advexĭsse, inf. perf. de **advĕho.**

advĕxī, perf. de **advĕho.**

advĕxtī = advexĭstī, 2.ª pess. sg. perf. do indicat. de **advĕho.**

advigĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Velar, vigiar, olhar por, estar alerta (sentido próprio e figurado) (Cíc. Leg. 2, 39). Obs.: Constrói-se com dat. com abl. com prep. **pro,** ou com acus. com **ad** ou **in.**

advocātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Assistência, defesa, consulta judiciária (Cíc. Fam. 7, 10, 2). 2) Reunião, assembléia dos defensores (do acusado) (Cíc. Sest. 119). 3) Prazo (de um modo geral) (Sên. Ir. 1, 18, 1).

advocātus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Que assiste ao que foi chamado perante a justiça, assistente, patrono (sem advogar, ajudando o réu com sugestões, conselhos etc.) (Cíc. Sull. 81). II — Sent. figurado: 2) Ajudante, defensor (T. Lív. 26, 48, 10)

advŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar a si, convocar, convidar (Cíc. Dom. 124). Daí, em sentido particular: 2) Chamar como conselheiro (num processo), chamar em seu auxílio (Cíc. Quinct. 69). 3) Tomar como defensor (na época imperial) (Sên. Clem. 1, 9, 10) II — Sent. figurado: 4) Apelar para, recorrer a, invocar a assistência (Ov. Met. 7, 138). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad** ou **in,** ou com dat.

advolātus, -ūs, subs. m. Chegada em vôo, vôo (poét.) (Cíc. Tusc. 2, 24).

advŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar para, aproximar-se voando (Cíc. Nat. 2, 124). II — Sent. figurado: 2) Voar para, precipitar-se, acorrer (Cés. B. Gal. 5, 17, 2). Obs.: Constrói-se com o acus. com **ad** ou **in,** com o acus. sem prep. ou ainda com o dat.

advolūtus, -a, -um, part. pass. de **advŏlvo.**

advŏlvī, perf. de **advŏlvo.**

advŏlvō, -is, -ĕre, -vŏlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rolar para junto de, levar rolando: **advolvere ingentes montibus ornos** (Verg. En. 6, 182). «levar rolando das montanhas enormes freixos». II — Donde: 2) Deixar cair junto a, prostrar junto de (**advolvi** ou **se advolvere**) (T. Lív. 28, 34, 3).

advŏrsus, advŏrsum, advŏrto, v. **adversus, adversum, adverto.**

Adyrmachĭdae, -ārum, subs. loc. n. Adirmáquidas, povo da Líbia (Plín. H. Nat. 5, 39).

adўtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ádito, a parte mais secreta de um templo, santuário (Cés. B. Civ. 3, 105, 5). Donde: 2) Mausoléu (referindo-se a um túmulo) (Verg. En. 5, 84). II — Sent. figurado: 3) Santuário (Lucr. 1, 737).

Aea, -ae, subs. pr. f. Éa, nome da Cólquida, nos tempos mitológicos (Plín. H. Nat. 6, 13).

Aeacidēĭus, -a, -um, adj. Dos eácidas (Ov. Met. 7, 472).

Aeacīdēs, -ae, subs. pr. m. Eácida, descendente masculino de Éaco (Verg. En. 6, 58).

Aeăcus, -ī, subs. pr. m. Éaco, rei de Egina, avô de Aquiles (Ov. Met. 13, 25).

Aeāea, -ae (Aeaeē, -ēs), subs. pr. f. Eéia, ilha fabulosa, morada da feiticeira Circe (Verg. En. 3, 386).

Aeāeus, -a, -um, adj. De Eéia, eécio (referente a Circe) (Verg. En. 3, 386).

Aeās, -antis, subs. pr. Eante, rio do Epiro (Ov. Met. 1, 580).

Aebūra, -ae, subs. pr. f. Ébura, cidade da Espanha (T. Lív. 40, 3, 3).

1. **Aebūtĭus, -a, -um,** adj. De Ebúcio (Cíc. Leg. 2, 21).

2. **Aebūtĭus, -ī,** subs. pr. m. Ebúcio, nome de família romana.

Aecae, -ārum, subs. pr. f. Ecas, cidade da Apúlia (T. Lív. 24, 20, 5).

Aecānī, -ōrum, subs. loc. m. Ecanos, habitantes de Ecas (Plín. H. Nat. 3, 105).

aecāstor, v. **ecastor.**

Aeclānum (Aeculanum), -ī, subs. pr. n. Eculano, cidade do Sâmnio (Cíc. At. 7, 3, 1).

aecus, -a, -um, v. **aequus.**

aedĕpol, v. **edepol.**

aedēs (aedis), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lareira, lugar em que se faz o fogo. O singular indica, especialmente, a morada do deus, o templo: **in aede Castoris** (Cíc. Verr. 1, 129) «no templo de Castor». Daí: 2) O plural **aedes, -ĭum** tem valor de coletivo e indica o conjunto de uma construção; casa, habitação (Cíc. Verr. 1, 53). Donde: 3) Quarto (Verg. G. 2, 461). 4) Templo (pl.). (Cíc. Verr. 4. 119).

aedicŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno templo, capela, nicho (onde se coloca uma imagem) (Cíc. Dom. 136). Donde: 2) No plural: casa pequena (Cíc. Cael. 17).

aedificātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de edificar, construir, construção (Cíc. Rep. 2, 44). Daí: 2) Edifício, casa (Cíc. Fam. 5, 6, 3).

aedificātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena construção (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

aedificātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Construtor, arquiteto (Cíc. Nat. 1, 18). E daí, pejorativamente: 2) Que tem mania de construir (C. Nep. At. 13, 1).

aedificatus, -a, -um, part. pass. de **aedifĭco.**

aedificĭum, -ī, subs. n. Edifício, construção (de um modo geral) (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 7); (T. Lív. 5, 41).

aedifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir, edificar (Cíc. Dom. 146). II — Sent. figurado: 2) Construir, criar, constituir: **aedificare mundum** (Cíc. Nat. 1, 19) «criar o mundo».

1. **aedīlicĭus, -a, -um,** adj. De edil, relativo a edil (Cíc. Clu. 126).

2. **aedīlicĭus, -ī,** subs. m. Antigo edil (Cíc. Phil. 8, 24).

aedīlis, -is, subs. m. Edil, magistrado romano (Cíc. Sest. 95).

aedīlĭtas, -tātis, subs. f. Edilidade (cargo de edil) (Cíc. Verr. 4, 133).

aedīlitĭus, v. **aedilicĭus.**

aedis, -is, v. **aedes.**

aeditĭmus (aeditŭmus), -ī, subs. m. = **aedĭtŭus.** Guarda de um templo (Cíc. Verr. 4, 96).

aeditŭens, -ēntis, subs. m. Guarda de um templo (Lucr. 6, 1.275).

aeditŭus, -ī, subs. m. Guarda de um templo, porteiro (Plaut. Curc. 204).

aēdōn, -ŏnis, subs. f. Rouxinol (Sên. Ag. 671).

Aedŭī (Haedui), -ōrum, subs. loc. m. Éduos, povo da Gália Central (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

aedus, -ī, subs. m., v. **haedus.**

1. **Aedŭus, -a, -um,** adj. Éduo.

2. **Aedŭus, -ī,** (sg.) subs. loc. m. Um éduo, habitante da Édua.

Aeēta, -ae e **Aeētēs, -ae,** subs. pr. m. Eeta, rei da Cólquida (Cíc. Nat. 3, 48).

Aeētēus, -a, -um, adj. De Eeta, eeto (Catul. 64, 3).

Aeētĭas, -ădis, subs. pr. f. (Ov. Met. 7, 9) ou **Aeetīnē, -ēs,** subs. f. (Ov. Her. 6, 103) ou **Aeētis, -idis,** subs. pr. f. (Flac. 6, 481). Filha de Eeta, Medéia.

Aeētĭus, -a, -um, adj. De Eeta, eeto (V. Flac. 6, 267).

Aefŭla, -ae, subs. pr. f. ou **Aefŭlum, -ī,** subs. n. Efulo, pequena cidade do Lácio, destruída desde o tempo de Plínio (Hor. O. 3, 29, 6).

Aefulānī, -ōrum, subs. loc. m. Efulanos, habitantes de Éfulo (Plín. H. Nat. 3, 69).

Aefulānus, -a, -um, adj. De Éfulo (T. Lív. 26, 9, 9).

Aegae (Aegāeae, Aegēae, Aegīae), -ārum, subs. pr. f. Egas. 1) Cidade da Macedônia (Edessa, mais tarde) (Plín. H. Nat. 4, 33).

2) Cidade da Eólia (Plín. H. Nat. 5, 121). 3) Cidade da Sicília (Tác. An. 13, 8).

Aegāeōn, -ōnis, subs. m. Egéon. 1) Outro nome de Briaréu, gigante de cem braços (Verg. En. 10, 565). 2) Nome de um deus marinho (Ov. Met. 2, 10). Daí, metaforicamente: 3) O mar Egeu (Estác. Theb. 5, 288). Obs.: Acus.: **Aegaeona** (Ov. Met. 2, 10).

Aegāeum (-ēum) mare, subs. pr. n. Mar Egeu (Cíc. Pomp. 55) ou **Aegēum pelăgus** (Varr. R. Rust. 2, 1, 8) ou **mare Aegāeum** (Cíc. Fin. 3, 45) ou somente **Aegēum** (Plín. H. Nat. 9, 52).

Aegāeus (Aegēus), -a, -um, adj. Do Mar Egeu (Verg. En. 3, 74).

Aegalĕōs, subs. pr. m. Monte da Ática (Estác. Theb. 12, 620).

Aegātēs, -ium (Aegātae, -ārum), subs. pr. f. Ilhas Egates (T. Lív. 21, 10, 7).

Aegēādēs, Aegēātēs, v. **Aegae.**

aeger, -gra, -grum, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfermo (Cíc. At. 6, 7, 2). Donde, substantivado: 2) Doente (Cíc. De Or. 2, 186). II — Sent. figurado: 3) Atormentado, inquieto (T. Lív. 1, 58, 9). 4) Penoso, doloroso, angustiante (Verg. En. 5, 432). 5) Infeliz (poético) (Verg. En. 2, 268).

Aegerĭa, v. **Egerĭa.**

aegerrĭmē, superl. de **aegre.**

Aegetīnī, -ōrum, subs. loc. m. Egetinos, habitantes de uma cidade da costa da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).

Aegēum mare, v. **Aegaeus.**

Aegēus (dissílabo), **-ĕī,** subs. pr. m. Egeu, rei de Atenas, pai de Teseu (Ov. Her. 10, 131). Obs.: Acus.: **Aegea** (Ov. Met. 15, 856).

Aegiălē, -ēs e **Aegiălēa** (ou **-līa**), **-ae,** subs. pr. f. Egialéa, mulher de Diomedes (Estác. S. 3, 5, 48).

Aegiălēus, -ĕī, subs. pr. m. Egialeu, filho de Eeta, irmão de Medéia, também chamado Absirto (Pacúv. apud Cíc. Nat. 3, 48).

Aegīdēs, -āe, subs. m. Filho ou descendente de Egeu (Ov. Met. 8, 174).

Aegiēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Egienses, habitantes de Égio (T. Lív. 38, 30, 1).

Aegĭla (Aegĭlia), -ae, subs. pr. f. Égila, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 57).

Aegimūrus (Aegimŏros), -ī, subs. pr. f. Egímoro, ilha perto de Cartago (T. Lív. 30, 24, 9).

Aegīna, -ae, subs. pr. f. Egina 1) Filha de Asopo (Ov. Her. 3, 75). 2) Ilha montanhosa da Grécia (Cíc. Of. 3, 46).

Aeginēnsēs, -ĭum, subs. m. ou **Aeginētae, -ārum,** subs. loc. m. Eginetas, habitantes de Egina (Cíc. Of. 3, 46).

Aeginiēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Habitantes de Eginio (T. Lív. 44, 46, 3).

Aeginĭum, -ī, subs. pr. n. Egínio, cidade da Macedônia (Cés. B. Civ. 3, 79, 7).

Aegĭon (Aegĭum), -ī, subs. pr. n. Égio, cidade da Acaia (T. Lív. 38, 29, 3).

Aegīra, -ae, subs. pr. f. Egira. 1) Cidade da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 12). 2) Antigo nome de Lesbos (Plín. H. Nat. 5, 139).

aegis, -ĭdis (-ĭdos), subs. f. I — Sent. próprio: égide. 1) Escudo de Minerva, com a cabeça de Medusa (Verg. En. 8, 435). 2) Escudo de Júpiter (Verg. En. 8, 354). II — Sent. figurado: 3) Escudo, defesa, égide (Ov. Rem. 346).

Aegĭsos, -ī, subs. pr. f. Egiso, cidade da Cítia (Ov. P. 1, 8, 13).

Aegĭsthus, -ī, subs. pr. m. Egisto, filho de Tieste, morto por Orestes (Cíc. Nat. 3, 91).

Aegĭum, v. **Aegĭon.**

Aegĭus, -a, -um, adj. De Égio (Plín. H. Nat. 14, 42).

Aeglē, -ēs, subs. pr. f. 1) Egle, uma das náiades (Verg. Buc. 6, 21). 2) Nome de mulher (Marc. 1, 72, 3).

Aegocĕrōs, -ōtis, subs. pr. m. Capricórnio, signo do Zodíaco, Egóceros (Lucr. 5, 615).

Aegōn, -ōnis, subs. pr. m. 1) Égon, Mar Egeu (Estác. Theb. 5, 56). 2) Nome de pastor (Verg. Buc. 3, 2).

Aegos flūmen, subs. pr. n. Nome de um rio (Egos) e de uma cidade do Quersoneso da Trácia (C. Nep. Lys. 1, 4).

aegrē, adv. De modo aflitivo, com dificuldade, penosamente, de má vontade (Cés. B. Civ. 3, 63, 8).

aegrĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar doente (Lucr. 3, 106).

aegrēscō, -is, -ĕre, v. intr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Adoecer (Lucr. 5, 349). II — Sent. figurado: 2) Adoecer, sofrer (tratando-se da alma) (Lucr. 3, 521). 3) Piorar, enfadar-se, irritar-se, afligir-se (Verg. En. 12, 46).

aegrimōnĭa, -ae, subs. f. Sofrimento (moral, principalmente), desgosto (Cíc. At. 31, 38, 2).

Aegritomārus, -ī, subs. pr. m. Egritomaro, nome de homem (Cíc. Verr. 2, 118).

aegritūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doença (física) (Tác. An. 2, 69). II — Sent. figurado: 2) Desgosto, inquietação, aflição (Cíc. Tusc. 3, 27).

aegror, -ōris, subs. m. Doença (Lucr. 6, 1.132).

aegrōtātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doença (física) (Cíc. Tusc. 4, 28). II — Sent. figurado: 2) Aflição, preocupação, ansiedade (Cíc. Tusc. 3, 8).

aegrōtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar doente (Cíc. C. M. 67). II — Sent. figurado: 2) Estar doente, estar abalado, estar em má situação (referindo-se à alma) (Plaut. Trin. 72).

1. aegrōtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente (Cíc. Tusc. 3, 12). II — Sent. figurado: 2) Preocupado, ansioso, inquieto (Plaut. Trin. 76).

2. aegrōtus, -ī, subs. m. Um doente (Cíc. Phil. 1, 11).

Aegȳla, v. **Aegĭla.**

Aegȳpta, -ae, subs. pr. m. Egita, liberto de Cícero (Cíc. At. 8, 15, 1).

1. Aegyptĭus, -a, -um, adj. Egípcio (Cíc. Nat. 3, 59).

2. Aegyptĭus, -ī, subs. loc. m. Egípcio (Cíc. Div. 2, 22).

Aegȳptus, -ī, subs. pr. f. Egito, nome da região ao nordeste da África (Cíc. At. 2, 5, 1).

Aeliānus, -a, -um, adj. De Élio, eliano (Cíc. Br. 206).

aelĭnos, -ī, subs. m. Canto fúnebre, nênia (Ov. Am. 3, 9, 23).

Aelĭus, -ī, subs. pr. m. Élio, nome próprio de homem (Cíc. Pis. 10).

Aēllo, -ūs, subs. pr. f. 1) Aelo, uma das Hárpias (Ov. Met. 13, 710). 2) Um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 219).

Aemathĭa, v. **Emathĭa.**

Aemilĭa, -ae (via), subs. pr. f. 1) Via Emiliana (Cíc. Fam. 10, 30, 4). Donde: 2) Nome da região em que se encontra esta via (Marc. 6, 85, 5).

Aemiliāna, -ōrum, subs. pr. n. Arrabalde de Roma, Emiliana (Varr. R. Rust. 3, 2, 6).

Aemiliānus, -a, -um, adj. Emiliano, sobrenome do segundo Cipião Africano, filho de L. Emílio Paulo (Cíc. Of. 1, 121).

1. Aemilĭus, -a, -um, adj. Emiliano (Hor. A. Poét. 32). 2) Escola (de gladiadores) fundada por Emílio Lépido.

2. Aemilĭus, -ī, subs. pr. m. Emílio, nome de família romana, ilustrado por várias personagens, entre as quais L. Emílio Paulo, vencedor de Perseu.

Aeminiēnsis, -is, adj. Eminiense, da cidade de Emínio (Plín. H. Nat. 4, 118).

Aeminĭum, -ī, subs. pr. n. Emínio, cidade e rio da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 113).

Aemon, v. **Haemon.**

Aemonĭa, Aemonĭdēs, Aemonĭus, v. **Haem-.**

aemŭla, -ae, v. **aemŭlus.**

aemulātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Emulação (no bom e mau sentido), rivalidade, desejo de igualar (Tác. Agr. 21). Daí: 2) Rivalidade invejosa, inveja, ciúme (Cíc. Tusc. 4, 56).

aemulātor, -ōris, subs. m. 1) Que procura igualar, êmulo, competidor (Cíc. At. 2, 1, 1, 10). Donde: 2) Rival (Tác. H. 3, 66).

1. aemulātus, -a, -um, part. pass. de **aemŭlor.**

2. aemulātus, -ūs, subs. m. Emulação, rivalidade (Tác. An. 13, 46).

aemŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. tr. e intr. dep. I — Sent. próprio: 1) Igualar imitando, ser êmulo, procurar igualar, imitar (T. Lív. 26, 36, 8). Daí: 2) Rivalizar, competir, ser rival (tr. e intr.) (Prop. 2, 34, 19). 3) Invejar, ter inveja (intr.) (Cíc. Tusc. 1, 44). Obs.: Constrói-se com acus. e com o dat. e, às vezes, com acus. ou abl. com a prep. **cum,** ou com oração infinitiva.

aemŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que imita, que procura igualar (no bom e mau sentido), comparável, êmulo (Tác. An. 13, 3). Daí: 2) Rival, adversário (Tác. An. 15, 13). 3) Ciumento, invejoso, inimigo (Verg. En. 5, 415). 4) Rival (em amor) (Cíc. Verr. 5, 133). Obs.: Geralmente substantivado no masculino, **aemulus, -i;** ou no feminino, **aemula, -ae.**

Aemus, v. **Haemus.**

Aenārĭa, -ae, subs. pr. f. Enária, ilha vulcânica no mar Tirreno, na costa ocidental da Itália (Cíc. At. 10, 13, 1).

Aenēa (Aenĭa), -ae, subs. pr. f. Enéia, cidade marítima da Macedônia (T. Lív. 40, 4, 9).

Aeneădae, -ārum (ūm), subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiros ou descendentes de Enéias (Verg. En. 7, 616). II — Sent. figurado: 2) Romanos (Verg. En. 8, 648).

Aeneădēs, -ae, subs. m. Filho ou descendente de Enéias (Verg. En. 9, 653).

Aenēās, -ae, subs. pr. m. 1) Enéias, filho de Anquises e Vênus, famoso chefe troiano (Verg. En. 1, 92). **Aeneas Silvius,** rei da Alba (T. Lív. 1, 3).

Aeneātēs, -um (-ĭum), subs. loc. m. Habitantes de Enéia (T. Lív. 40, 4).

aēneātor (ahē-), -ōris, subs. m. Tocador de trombeta (Sên. Ep. 84, 10).

Aenēī, -ōrum, subs. loc. m. Ēneos, habitantes de Enos, Trácia (T. Lív. 37, 33).

Aenēis, -ĭdos, subs. pr. f. Eneida, poema de Vergílio (A. Gél. 17, 10, 7).

Aenēĭus, -a, -um, adj. De Enéias (Verg. En. 7, 1).

aēnĕus (ahēnĕus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Êneo, de bronze, de cobre (Cíc. Of. 3, 38). Donde: 2) Da cor do bronze (Suet. Ner. 2). II — Sent. figurado: 3) Duro como o bronze (Ov. Met. 1, 125).

Aeniānēs, -um, ou **Aeniēnsēs, -ĭum,** subs. loc. m. Enienses, povo entre a Etólia e a Tessália (Cíc. Rep. 2, 8).

Aenīdēs, -ae, subs. pr. m. 1) Filho ou descendente de Enéias (Verg. En. 9, 653). 2) No pl.: Habitantes de Cízico (V. Flac. 3, 4).

Aeniēnses, v. **Aeniānes.**

aenĭgma, -ătis, subs. n. Enigma, obscuridade, mistério (Cíc. Div. 2, 64).

Aenīī, -iōrum, subs. loc. m. Habitantes de Enos, na Trácia (T. Lív. 37, 33).

Aeningĭa, -ae, subs. pr. f. Eníngia, ilha do Oceano Setentrional (Plín. H. Nat. 4, 96).

aēnĭpēs (ahēn-), -ĕdis, adj. De pés de bronze (Ov. Her. 6, 32).

Aēnobārbus (Ahēn), -ī, subs. pr. m. Aenobarbo, epíteto dos Domícios (Suet. Ner. 1).

Aenos (Aenus), -ī, subs. pr. 1) Fem.: Enos, cidade da Trácia (Cíc. Flac. 32). 2) Masc.: Rio da Récia (Tác. Hist. 3, 5).

Aēnum (ahēn-), -i, subs. n. Caldeirão, marmita, vaso de bronze (Verg. En. 1, 213).

aēnus (ahēn-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De bronze, de cobre (Lucr. 1, 316). II — Sent. figurado: 2) Firme, inflexível, inexorável (Hor. O. 1, 35, 19).

Aeŏlēs, -um, subs. m. Eólios, povo da Ásia Menor (Cíc. Flac. 27).

Aeolĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Eólia, região da Ásia Menor (Cíc. Div. 1, 3). 2) Residência de Eolo, deus dos ventos (Verg. En. 1, 52).

Aeolĭae insŭlae e **Aeolĭae, -ārum,** subs. pr. f. Ilhas Eólias, perto da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 92).

Aeolĭcus, -a, -um, adj. Relativo aos eólios, eólico (Plín. H. Nat. 6, 7).

Aeolĭdae, -ārum, subs. loc. m. Eólios, antigos habitantes da Tessália (Luc. 6, 384).

Aeolĭdēs, -um, subs. m. Filhos ou descendentes de Éolo (Ov. Met. 12, 26).

Aeŏlis, -ĭdis, subs. f. 1) Natural da Eólia, Tessália (Ov. Met. 11, 579). 2) Região da Ásia Menor (T. Lív. 33, 38, 3).

Aeolĭus, -a, -um, adj. 1) Eólio, dos éolios e de suas colônias (Ov. Met. 6, 116). 2) De Éolo (deus dos ventos) (Ov. Am. 3, 12, 29).

Aeŏlus, -ī, subs. pr. m. Éolo, deus dos ventos (Verg. En. 1, 52).

Aephĭtus, v. **Aepytus.**

aepŭlum, v. **epŭlum.**

Aepy, subs. pr. n. Cidade da Messênia (Estác. Theb. 4, 180).

Aepȳtĭus, -a, -um, adj. De Épito, da Arcádia (Estác. Theb. 9, 847).

Aepȳtus, -ī, subs. pr. m. Épito, rei da Arcádia (Ov. Met. 14, 613).

aequābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Igual em todas as suas partes, regular, uniforme (Cíc. Nat. 2, 23). Daí: 2) Que pode ser igualado a, igual: **jus aequabile** (Cíc. Of. 2, 42) «direito igual (para todos)». II — Sent. figurado (sempre igual moralmente): 3) Justo, imparcial, constante (Tác. An. 6, 31).

aequābilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Igualdade, regularidade, constância, unidade (Cíc. Of. 1, 90). II — Sent. figurado: 2) Justiça, imparcialidade: **aequabilitatis conservatio** (Cíc. De Or. 1, 188) «conservação de imparcialidade».

aequābilĭter, adv. Igualmente, uniformemente (Cíc. Verr. 5, 52). Obs. Comp.: **aequabilĭus** (Tác. An. 15, 21).

aequaevus, -a, -um, adj. Da mesma idade, coevo, eqüevo (Verg. En. 5, 452).

aequālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Da mesma grandeza, da mesma estatura, do mesmo tamanho: **paupertatem divitiis esse aequalem** (Cíc. Leg. 2, 25) «ser a pobreza da mesma estatura da riqueza». 2) Da mesma idade, contemporâneo (Cíc. De Or. 1, 117). E, finalmente: 3) Igual, uniforme, constante (Hor. Sát. 1, 3, 9).

aequālĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Igualdade, uniformidade (Cíc. Leg. 1, 49). II — Sent. figurado: 2) Harmonia (igualdade de proporções), regularidade na vida (Plín. Ep. 2, 5, 11); (Sên. Ep. 31, 8).

aequālĭter, adv. Em partes iguais. Igualmente, uniformemente (Cíc. Verr. 3, 163).

aequanimĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Benevolência (Ter. Phorm. 34). Donde: 2) Equanimidade, igualdade de ânimo (Sên. Ep. 66, 13).

aequātĭo, -ōnis, subs. f. Nivelamento, igualdade, distribuição igual (T. Lív. 8, 4, 3).

aequātus, -a, -um, part. pass. de **aequo.** Obs.: Locuções: **aequatis procedere velis:** «ir de vento em popa»; **aequatae aurae** «ventos favoráveis».

aequē, adv. I — Sent. próprio: 1) Igualmente, da mesma maneira (Cés. B. Civ. 2, 10, 2). II — Sent. figurado: 2) Justamente, equitativamente, sem fazer diferença, Obs.: **aequissĭme:** muito eqüitativamente, com muita eqüidade (Cíc. Verr. 3, 147); comp.: **aequĭus:** mais eqüitativamente, com maior eqüidade, melhor (Sal. Hist. fr. 3, 93).

Aequī, -ōrum, subs. loc. m. Équos, povo vizinho dos Latinos (Cíc. Rep. 2, 20).

Aequicōlī (Aequiculānī, Aequicŭlī), -ōrum, subs. m. Équos, eqüículos, ou eqüiculanos (Plín. H. Nat. 3, 108).

Aequicŭlus, -a, -um, adj. Équo, eqüículo (Verg. En. 7, 747).

Aequĭcus, -a, -um, adj. Dos équos, relativamente aos équos (T. Lív. 3, 4, 3).

aequilibrĭtās, -tātis, subs. f. Exata proporção das partes (Cíc. Nat. 1, 109).

aequilibrĭum, -ī, subs. m. Equilíbrio, nível (Sên. Nat. 3, 25, 6).

Aequimaelĭum, v. **Aequimelĭum.**

Aequimēlĭum, -ī, subs. pr. n. Equimélio, nome de um bairro de Roma (Cíc. Div. 2, 39).

aequinoctiālis, -e, adj. Equinocial (Catul. 46, 2).

aequinoctĭum, -ī, subs. n. Equinócio, igualdade dos dias e das noites (Cíc. At. 12, 28, 3).

aequiparābĭlis, -e, adj. Comparável (Plaut. (Curc. 168).

aequipărō (aequipĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Igualar, pôr no mesmo nível, equiparar (Plaut. Mil. 12). II — Sent. figurado: 2) Igualar, comparar, pôr em paralelo (Ov. P. 2, 5, 44). Obs.: Constrói-se com o acus. acompanhado da prep. **ad** ou com o ablat. precedido de **cum.**

aequipĕrō = aequipăro.

aequĭtās, -tātis, subs. f. 1) Igualdade, equilíbrio (sem pender para nenhum lado) (Cíc. Tusc. 1, 97) Daí: 2) Justiça, eqüidade, imparcialidade (Cíc. Verr. 1, 151). II — Sent. figurado: 3) Moderação, tranqüilidade de espírito (Cés. B. Gal. 6, 22, 4).

aequō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplainar, tornar igual, nivelar, igualar (Cés. B. Civ. 2, 2, 4). 2) Tornar igual a (Cíc. Of. 1, 3). II — Sent. figurado: 3) Atingir, chegar a, igualar (T. Lív. 4, 10, 8). Obs.: Constrói-se com abl. com **cum,** ou com dat.

aequom, v. **aequus.**

aequor, -ōris, subs. n. — Sent. próprio: 1) Superfície plana (em geral): **in camporum patentium aequoribus** (Cíc. Div. 1, 93) «na superfície plana das planícies abertas». Daí: 2) Planície (Verg. En. 10, 450). Donde: 3) Superfície do mar, ou das águas em repouso, mar, rio (Verg. En. 1, 29). II — Sent. figurado: 4) Mar: **magno feror aequore** (Ov. Met. 15, 176) «navego em alto mar», i. e., trato de um grande assunto.

aequorĕus, -a, -um, adj. Marinho, marítimo, equóreo (Ov. Met. 8, 604).

aequum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Terreno plano, planície (T. Lív. 22, 14, 11). II — Sent. figurado: 2) Eqüidade, justiça (= **aequitas**): **quid in jure aut in aquo verum esset** (Cíc. Br. 145) «o que houvesse de verdadeiro no direito ou na eqüidade».

aequus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Plano, liso (no sent. horizontal), sem altos nem baixos: **aequiore loco** (Cés. B. Gal. 7, 51, 1) «num lugar mais plano». Desse sentido geral, passou, especialmente na língua militar, a significar: Vantagem do terreno para um dos contendores. 2) Vantajoso, favorável (Cés. B. Civ. 3, 73, 5); e daí, na língua comum: favorável (Verg. En. 9, 234). II — Sent. figurado: 3) Igual, justo, imparcial (Cés. B. Civ. 1, 26, 4). 4) Benévolo, amigo, propício (T. Lív. 38, 55, 4). 5) Igual, calmo, tranqüilo, resignado (Cíc. Amer. 145).

āēr, -āĕris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ar (Cíc. Nat. 2, 42). II — Linguagem poética: 2) Ar (atmosfera) de uma região: **in crasso aere natus** (Hor. Ep. 2, 1, 244) «nascido numa atmosfera pesada». 3) Cimo (Verg. G. 2, 123). 4) Nuvem, nevoeiro (Verg. En. 1, 411). Obs.: Acus. sg. mais usado: **aera** (Cíc. Nat. 1, 10, 26). Gen. sg. **aeros** (Estác. Theb. 2, 693).

aerārĭa, -ae (cella), subs. f. Mina de cobre (Cés. B. Gal. 3, 21, 3).

aerārĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tesouro público, erário (T. Liv. 28, 38, 14). Donde: 2) O dinheiro do tesouro, os dinheiros públicos (Cíc. Tusc. 3, 48). 3)

Aerarium sanctius: tesouro secreto, a parte mais sagrada do tesouro, i.e., a reserva do tesouro, a caixa de reserva (Cíc. At. 7, 21, 2).

1. aerārĭus, -a, -um, adj. 1) De bronze, de cobre (T. Lív. 26, 30, 6). 2) Relativo a dinheiro, do tesouro (Cíc. Cat. 4, 15).

2. aerārĭus, -ī, subs. pr. m. Erário, cidadão que não tinha direito de votar e que pagava, apenas, uma taxa **(aes),** fixada pelos censores (Cíc. Clu. 122).

aerātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de bronze, ornado, guarnecido, revestido de bronze: **lecti aerati** (Cíc. Verr. 4, 60) «leitos guarnecidos de bronze». Daí: 2) Feito de bronze (Verg. En. 11, 656). II — Sent. figurado: 3) Cheio do dinheiro, endinheirado (Cíc. At. 1, 16, 3).

Aerĕa, -ae, subs. pr. f. Érea, cidade da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 36).

aerĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De bronze, de cobre, de latão (Verg. En. 7, 743). Donde: 2) Guarnecido de bronze ou cobre (Verg. En. 5, 274).

Āerĭa, -ae, subs. pr. f. Aéria. 1) Antigo nome de Creta (Plín. H. Nat. 4, 58). 2) Antigo nome dado ao Egito (A. Gél. 14, 6, 4).

Āerĭas, -ae, subs. pr. m. Aérias, rei construtor do templo de Vênus, em Pafos (Tác. An. 3, 62).

aerĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Erífero, que traz bronze (Ov. F. 3, 740).

aerĭpēs, -ĕdis, adj. Que tem pés de bronze (Verg. En. 6, 802).

āerĭus, -a, -um, adj. f. — Sent. próprio: 1) Aéreo, do ar (Ov. A. Am. 2, 44). Donde: 2) Elevado, alto: **aeria quercus** (Verg. En. 3, 680) «carvalho elevado». Obs.: O adj. **aerius** é, sobretudo, poético.

Āerŏpa, -ae, e **Āerŏpē, -ēs,** subs. pr. f. Aéropa, esposa de Atreu (Ov. Tr. 2, 391).

Āerŏpus, -ī, subs. pr. m. Aéropo, nome de homem (T. Lív. 29, 12, 11).

aerūginōsus, -a, -um, adj. Coberto de azinhavre, ferrugento (Sên. Contr. 1, 2, 21).

aerūgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Azinhavre (Cíc. Tusc. 4, 32). II — Sent. figurado: 2) Rancor, fel, inveja (Hor. Sát. 1, 4, 101). 3) Avareza, cobiça (Hor. A. Poét. 330).

aerūmna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sofrimento, provação, tribulação (Cíc. Tusc. 4, 18). 2) Aplica-se especialmente aos trabalhos de Hércules: **Herculis aerumna** (Cíc. Fin. 2, 118) «as tribulações, os trabalhos de Hércules». 3) Miséria, desventura (Cíc. Prov. 17).

aerumnābĭlis, -e, adj. Atribulado, aflitivo, desgraçado (Lucr. 6, 1231).

aerumnōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de sofrimento, de misérias; infeliz, desgraçado (Cíc. At. 3, 19, 2). II — Na linguagem poética: 2) Atormentado, perigoso (Sên. Ir. 2, 7, 1); **aerumnosum salum** (Cíc. Tusc. 3, 67) «mar perigoso»

aes, aeris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bronze, cobre, latão: **ex aere** (Cíc. Verr. 4, 72) «de bronze». Donde: 2) Objeto de bronze (tábuas de leis, estátuas, instrumentos de música): **legum aera** (Cíc. Cat. 3, 19) «o bronze das tábuas das leis». II — Sendo a primeira forma de moeda em Roma para servir de base às trocas, compras ou vendas (o **aes grave,** i.e., o bronze a peso), passou a significar: 3) Moeda, dinheiro, o asse e suas frações: **prodigus aeris** (Hor. Art. Poét. 164). «pródigo de dinheiro». III — Sent. figurado: 4) Fortuna, meios, recursos: **meo sum pauper in aere** (Hor. Ep. 2, 2, 12) «sou pobre (mas vivo) com meus próprios recursos». 5) Dívida (Cíc. Cat. 2, 4). 6) Soldo, salário, ganho, lucro (T. Lív. 5, 2, 3). Obs.: Dat. arc. **aere** (Cíc. Fam. 7, 13, 2).

Aesăcos (Aesăcus), -ī, subs. pr. m. Ésacos, filho de Príamo (Ov. Met. 11, 791).

Aesar, subs. pr. m. Ésar. 1) Deus dos etruscos (Suet. Aug. 97, 2). 2) Rio da Calábria (Ov. Met. 15, 23).

Aesarĕus, (Aesarĭus), -a, -um, adj. De Ésar (Ov. Met. 15, 54).

Aeschĭnēs, -ae (-is), subs. pr. m. Ésquines. 1) Famoso orador grego (Cíc. Tusc. 3, 63). 2) Discípulo de Sócrates (Cíc. Inv. 1, 31). 3) Filósofo da Nova Academia, discípulo de Carnéades (Cíc. De Or. 1, 45). 4) Orador asiático, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 325).

Aeschylēus, -a, -um, adj. De Ésquilo (Prop. 2, 34, 41).

Aeschȳlus, -ī, subs. pr. m. Ésquilo. 1) O primeiro dos grandes trágicos gregos (Cíc. De Or. 3, 27). 2) Rétor de Cnido, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 325).

Aesculāpīum, -ī, subs. n. Templo de Esculápio (T. Lív. 38, 5, 2).

Aesculāpĭus, -ī, subs. pr. m. Esculápio, deus da medicina (Cíc. Nat. 3, 57).

aesculētum, -ī, subs. n. Floresta de carvalhos, carvalhal (Hor. O. 1, 22, 13).

aesculĕus, -a, -um, adj. De carvalho (Ov. Met. 1, 449).

aescŭlus, -ī, subs. f. Ésculo, variedade de carvalho (Verg. G. 2, 16).

Aesēpĭus, -a, -um, adj. Do Esepo (V. Flac. 3, 420).

Aesēpus, -ī, subs. pr. m. Esepo, rio da Mísia (Plín. H. Nat. 5, 141).

Aesernĭa, -ae, subs. pr. f. Esérnia, cidade do Sâmnio, destruída por Sila (Cíc. At. 8, 11d, 2).

1. **Aesernīnus, -a, -um,** adj. De Esérnia (T. Lív. 10, 31).

2. **Aesernīnus, -ī,** subs. loc. m. Esernino. 1) Habitante de Esérnia (T. Lív. 27, 10). 2) Subs. pr. m. Nome de um gladiador célebre tomado como o tipo do lutador temível (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 2).

Aesīnās, -ātis, adj. De Esinas, cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 11, 241). No pl.: **Aesinates,** habitantes de Esinas (Plín. H. Nat. 3, 113).

Aesis, -is, subs. pr. m. Ésis, rio da Úmbria (T. Lív. 5, 35, 3). Obs.: Acus. sg.: **Aesim.**

Aesĭus, -ī, subs. pr. m. Ésio, rio da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 148).

Aesŏla, v. **Aefula.**

Aesōn, -ŏnis, subs. pr. m. Éson, pai de Jasão (Ov. Met. 7, 5).

Aesŏnēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Esonenses, habitantes, de Éson, cidade dos Pireneus, na Espanha (Plín. H. Nat. 3, 23).

Aesonĭdēs, -ae, subs. m. Descendente masculino de Éson (Jasão)(Ov. Met. 7, 164).

Aesonĭus, -a, -um, adj. De Éson (Ov. Met. 7, 156).

Aesōpēus (Aesōpĭus), -a, -um, adj. De Esopo, esópico (Sên. Pol. 8, 3).

Aesōpus, -ī, subs. pr. m. 1) Esopo, célebre fabulista grego (Quint. 5, 11, 19). 2) Ator trágico, amigo de Cícero (Cíc. Fam. 7, 1, 2).

Aesquilĭae, v. **Esquilĭae.**

aestās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Verão, estio (Cíc. At. 4, 2). II — Do sentido de verão, estação do ano, passou, no império, a significar: 2) Ano: **quae duabus, aestatibus gesta** (Tác. An. 6, 39) «acontecimentos ocorridos nos dois anos». (Cf. Verg. En. 1, 756); e daí: 3) Quadra de verão (Verg. En. 6, 707). 4) Calor do verão: **igneam aestatem defendit cappellis** (Hor. O. 1, 17, 3) «protege os cabritos do ígneo calor do verão».

aesti, veja **aestus.**

aestĭfer, -ĕra, -ĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Que traz ou produz calor, ardente, abrasador (Verg. G. 2, 353). II — Donde: 2) Queimado pelo calor, que comporta o calor (Lucr. 6, 721).

Aestĭi, -ōrum, subs. loc. m. Éstios, povo da Germânia (Tác. Germ. 45).

aestimābĭlis, -e, adj. Estimável, que se pode avaliar, que tem valor (Cíc. Fin. 3, 20).

aestimātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Avaliação, cálculo, estimação: **aestimatio frumenti** (Cíc. Verr. 3, 202) «avaliação do trigo». Donde: 2) Pagamento pela avaliação (pl.) (Cíc. Fam. 9, 18, 4). II — Sent. figurado: 3) Apreciação, valor de uma coisa (T. Lív. 37, 59, 2). Na língua filosófica: 4) Preço de uma coisa, valor (Cíc. Fin. 3, 20).

aestimātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que avalia, avaliador (Cíc. Pis. 86). II — Sent. figurado: 2) Apreciador (T. Lív. 34, 25, 8).

aestimātus, -a, -um, part. pass. de **aestĭmo.**

aestĭmō (aestŭmō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar o preço ou o valor, avaliar, julgar do valor de alguma coisa: **aestimare frumentum** (Cíc. Verr. 1, 95) «fixar o preço do trigo». Donde: 2) Fazer caso de, estimar, ter na conta de, considerar: **aestimare levi momento** (Cés. B. Gal. 7, 39, 3) «considerar como de pouca importância». Daí, por enfraquecimento de sentido: 3) Pensar, ser de opinião, julgar (Sên. Nat. 1, 1, 13). Obs.: O último significado é raro, aparecendo, principalmente, com oração infinitiva.

aestīva, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Acampamento de verão (T. Lív. 27, 8, 19). Donde: 2) Tempo apropriado para campanha, expedição militar, campanha: **aestivis confectis** (Cíc. At. 5, 21, 6) «terminada a campanha».

aestīvē, adv. Como no verão, com roupas leves (Plaut. Men. 255).

aestīvōsus, -a, -um, adj. De verão, que tem o calor do verão (Plín. H. Nat. 34, 116).

aestīvus, -a, -um, adj. De verão, estivo (Cíc. Verr. 5, 81).

Aestraeum, v. **Astraeum.**

Aestrĭēnses, -ĭum, subs. loc. m. Estrienses, habitantes de Estreo, cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 35).

aestŭāns, -āntis, I — Part. pres. de **aestŭo.** II — Adj.: Quente, fervente, estuante (Cíc. Har. 2).

aestuārĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estuário (lugar alagado pelo mar na maré alta ou deixado por ele na maré baixa) (Cés. B. Gal. 3, 9, 4). Daí: 2) Charco formado pelas inundações de um rio, estuário de um rio (Cés. B. Gal. 2, 28, 1); (Tác. An. 14, 32).

aestumātus = **aestimātus.**

aestŭmo = **aestĭmo.**

aestŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arder (tratando-se do fogo), ou ferver (tratando-se da água) (Verg. G. 4, 263); (Hor. O. 2, 6, 4). Donde: 2) Ser ardente, ter muito calor (Cíc. Tusc. 5, 74). II — Sent. figurado: 3) Desejar ardentemente, arder de amor (Ov. Met. 6, 491). 4) Inquietar-se, agitar-se, ficar agitado (Cíc. Verr. 2, 74).

aestuōsē, adv. Com calor. Comp.: **aestuosĭus** (Hor. Ep. 3, 17) «com mais calor».

aestuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito quente, ardente, estuoso, abrasador (Cíc. At. 5, 14, 1). Donde: 2) Fervente, agitado; **freta aestuosa** (Hor. O. 2, 7, 16) «mares agitados».

aestus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Calor ardente, ardor; **aestu febrique jactari** (Cíc. Cat. 1, 31) «ser atormentado pelo calor e pela febre». Donde: 2) Agitação do mar, ondas encapeladas, maré: **furit aestus harenis** (Verg. En. 1, 107) «as ondas encapeladas revolvem com fúria a areia». II — Sent. figurado: 3) Agitação de espírito, perturbação, agitação violenta (Verg. En. 4, 532).

Aesŭla, Aesulānus, Aesŭlum, v. **Aefula** etc.

aetās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idade: **aetates vestrae nihil differunt** (Cíc. Br. 150) «vossas idades em nada diferem». Daí: 2) Tempo que a vida dura, vida (Cíc. Br. 39). 3) Período da vida, época, tempo (Verg. Buc. 9, 51). 4) Geração, século (Cíc. Or. 186). 5) Juventude, velhice (particularmente falando): **aetas ejus dare potuit suspicioni locum** (Cíc. Cael. 9) «sua juventude pôde dar lugar à suspeita», **aetatis excusatio** (Cés. B. Civ. 1, 85, 9) «a desculpa da idade avançada». Obs.: O gen. pl. mais usado no período clássico é: **aetatum.**

aetātŭla, -ae, subs. f. Tenra idade, juventude (Cíc. Fin. 5, 55).

aeternĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Eternidade (Cíc. Div. 1, 115). Donde: 2) Vida eterna (Cíc. Tusc. 1, 39).

1. aetērnō, adv. Eternamente (Ov. Am. 3, 3, 11).

2. aetērnō, -ās, -āre, v. tr. Eternizar, tornar eterno (Hor. O. 4, 14, 5).

aetērnum, acus. n. adv. Eternamente, indefinidamente (Verg. G. 2, 400).

aetērnus, -a, -um, adj. 1) Eterno (Cíc. Nat. 1, 20); (Cíc. Cat. 4, 22). Daí: 2) Perpétuo, que dura para sempre (Ov. Trist. 1, 3, 63).

Aethalĭa, -ae, subs. pr. f. Etália. 1) Ilha perto de Éfeso (T. Lív. 37, 13, 2). 2) Antigo nome de Quios (Plín. H. Nat. 5, 136).

Aethălos, -ī, subs. pr. m. Étalos, nome próprio (Ov. Ib. 621).

aethēr, -ĕris (-ĕros), subs. n. I — Sent. próprio: 1) Éter (ar sutil, que envolve a atmosfera) (Cíc. Nat. 1, 37; 2, 42). Donde: 2) A parte superior do ar, o ar (Verg. G. 1, 406). II — Sent. figurado: 3) Céu (poét.): **rex aetheris** (Verg. En. 12, 140) «rei do céu». 4) Éter, deus do ar, Júpiter: **pater omnipotens, Aether** (Verg. G. 2, 325) «o pai onipotente, Éter».

aetherĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Etéreo (Cíc. Nat. 2, 42). Daí: 2) Aéreo, do ar (Verg. G. 2, 292). II — Sent. figurado: 3) Celeste, divino (Ov. Met. 2, 512). 4) Relativo ao mundo do céu (em oposição ao inferno) (Verg. En. 6, 762).

Aethīōn, -ŏnis, subs. pr. m. Etíon, nome de um adivinho (Ov. Met. 5, 146).

Aethiŏpē, -ēs, subs. f. Etíope, antigo nome da ilha de Lesbos (Plín. H. Nat. 5, 139).

Aethiŏpes, -um, subs. loc. m. Etíopes, habitantes da Etiópia (Cíc. Div. 2, 96). Obs.: Acus. **Aethiopas.**

Aethiopĭa, -ae, subs. pr. f. Etiópia, região da África (Plín. H. Nat. 6, 187).

Aethiopĭcus, -a, -um, adj. Etiópico (Plín. H. Nat. 6, 209).

Aethĭops, -ŏpis, subs. pr. m. 1) Etíope (Catul. 66, 52). 2) Etíope, filho de Vulcano (Plín. H. Nat. 6, 187).

Aethōn, -ōnis, subs. pr. m. Etão ou Éton 1) Nome de um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 153). 2) Nome do cavalo do jovem Palas. (Verg. En. 11, 90). 3) Nome de homem (Marc. 12, 77, 3).

1. aethra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A parte mais elevada do céu, onde ficam os astros (Verg. En. 3, 585). II — Sent. figurado: 2) O ar puro, o céu (Lucr. 6, 467).

2. Aethra, -ae, subs. pr. f. Etra. 1) Filha do Oceano e de Tétis (Ov. F. 5, 171). 2) Mulher de Egeu, filha de Teseu (Ov. Her. 10, 131).

Aethrē, -ēs, subs. pr. f. Ilha perto de Éfeso (Plín. H. Nat. 5, 137).

aetiologĭa, -ae, subs. f. Investigação das causas (Sên. Ep. 95, 65).

Aĕtĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Aécion, nome de um célebre pintor grego (Cíc. Br. 70).

Aetna, -ae, subs. pr. f. Etna. 1) Vulcão da Sicília (Cíc. Div. 2, 43). 2) Cidade ao pé do Etna (Cíc. Verr. 3, 57).

Aetnāeus, -a, -um, adj. 1) Etneu, do Etna (Cíc. Nat. 2, 96). 2) Da Sicília (por extensão) (S. It. 9, 196).

Aetnēnsis, -e, adj. Da cidade de Etna (Cíc. Verr. 3, 47).

Aetōlī, -ōrum, subs. loc. m. Etolos, habitantes da Etólia, povo da Grécia (T. Lív. 37, 4, 6).

Aetōlĭa, -ae, subs. pr. f. Etólia, província da Grécia (Cíc. Pis. 91).

Aetōlĭcus, -a, -um, adj. Etólico, da Etólia (T. Lív. 37, 6, 5).

Aetōlis, -ĭdis, subs. pr. f. Mulher da Etólia (Ov. Her. 9, 131).

Aetōlĭus, -a, -um, = Aetolĭcus, adj. Etólio, da Etólia (Ov. Met. 14, 461).

1. Aetōlus, -a, -um, adj. da Etólia (Ov. Met. 14, 528).

2. Aetōlus, -ī, subs. pr. m. Etolo, filho de Marte, que deu nome à Etólia (Plín. H. Nat. 7, 201).

aevĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idade, duração da vida (Cíc. Leg. 3, 7). Daí: 2) Longa duração, velhice, eternidade, imortalidade (Apul. Plat. 1, 120).

aevitērnus, -a, -um, v. **aeternus.**

aevum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tempo (considerado em sua duração continuada ou ilimitadamente) (Lucr. 1, 1.004). Daí: 2) Duração da vida, existência (Cíc. Rep. 6, 13). E, por extensão: 3) Idade da vida, idade: **aequali aevo** (Verg. En. 3, 491) «na mesma idade». 4) Época, geração, século: **omnis aevi clari viri** (T. Lív. 28, 43, 6) «os grandes homens de todos os séculos». 5) Eternidade, longa duração (Hor. Ep. 1, 2, 43).

aevus, -ī, subs. m. (arc.), v. **aevum.**

Aex, Aegos (ou **-is**), subs. pr. f. Aigos. 1) Rochedo do mar Egeu, semelhante a uma cabra (Plín. H. Nat. 4, 51). 2) **Aegos flumen** (C. Nep. Lis. 1, 4) «rio Aigos».

af, prep. (arc.) v. **ab** (Cíc. Or. 158).

Afer, Afra, Afrum, adj. Africano (Ov. F. 2, 318). Obs.: No pl.: os africanos (Cíc. Balb. 41).

affābĭlis (adfābĭlis), -e, adj. A quem se pode facilmente falar, afável, acolhedor (Cíc. Of. 1, 113).

affābilĭtās (adfābilĭtās), -tātis, subs. f. Afabilidade, cortesia (Cíc. Of. 2, 48).

affābrē (adfābrē), adv. Artisticamente, com arte (Cíc. Verr. 1, 14).

affătim (adfătim), adv. Suficientemente, amplamente, abundantemente (Cíc. At. 2, 16, 3).

1. affātus (adfātus), -a, -um, part. pass. de **affor (adfor).**

2. affātus (adfātus), -ūs, subs. m. Palavras dirigidas a qualquer pessoa, discurso, fala (Verg. En. 4, 284).

affēcī (adfēcī), perf. de **afficĭo (adficĭo).**

affectātĭō (adfectātĭō), -ōnis, subs. f. Pretensão, aspiração para alguma coisa, procura, paixão (Sên. Ep. 89, 4).

affectātor (adfectātor), -ōris, subs. m. O que aspira a, ou se esforça por, pretendente (Sên. Const. 19, 3).

affectātus (adfectātus), -a, -um, part. pass. de **affēcto (adfēcto).** Obs.: Tem muitas vezes um sentido pejorativo: afetado, rebuscado (Quint. 11, 3, 10).

affectĭō (adfectĭō), -ōnis, subs. f. 1) Relação, disposição, modo de ser, estado (Cíc. Tusc. 3, 10). Daí: 2) Boa disposição para com alguém, afeição, sentimento, paixão (Tác. An. 4, 15). 3) Vontade, inclinação (Tác. Germ. 5). 4) Influência (Cíc. Tusc. 4, 14).

affēctō (adfēctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. freq. de **afficĭo.** I — Sent. próprio: 1) Meter-se a, abalançar-se a, empreender (Cíc. R. Amer. 140). II — Daí: 2) Procurar obter, pretender, aspirar, ambicionar (Sal. B. Jug. 66, 1). Obs.: Constrói-se com acus. ou com oração infinitiva.

1. affēctus (adfēctus), -a, -um. I — Part. pass. de **afficĭo (adficĭo).** II — Adj. 1) Afetado, possuído de, dotado, tomado de, cheio de (Cíc. Tusc. 4, 81). 2) Que se apresenta desta ou daquela maneira: disposto (Cíc. Tusc. 3, 15). 3) Bem ou mal disposto, doente, abalado, enfraquecido, oprimido (Cíc. Cat. 2, 20).

2. affēctus (adfēctus), -ūs, subs. m. 1) Estado ou disposição de espírito (Cíc. Tusc. 5, 47). Donde: 2) Sentimento, impressão (Ov. Met. 8, 473). 3) Sentimento de afeição (Ov. Tr. 4, 5, 30). 4) Paixão (termo da linguagem filosófica e retórica) (Sên. Ep. 75).

affĕro (adfĕrō), affers, -fĕrre, attŭlī (adtŭlī), allātum (adlātum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer ou levar (Sentido concreto ou abstrato): **afferre candelabrum Romam** (Cíc. Verr. 4, 64) «trazer um candelabro para Roma»; **aferre scyphos ad praetorem** (Cíc. Verr. 4, 32) «levar as taças para o pretor». Daí, em sentido abstrato: 2) Trazer ou levar uma notícia: **afferre nuntium** (Cíc. Amer. 19) «trazer uma notícia». II — Donde, em sentido figurado: 3) Anunciar, comunicar, contar: **quidquid huc erit a Pompeio allatum** (Cíc. Fam. 7, 17, 5)

«tudo o que for comunicado para cá a respeito de Pompeu». Donde: 4) Anunciar, comunicar uma ordem (T. Lív. 23, 27, 9). Na língua jurídica: 5) Trazer ou produzir um testemunho, uma prova, uma causa; donde: alegar, referir, dizer (Cíc. At. 11, 15, 1); (Cíc. At. 7, 9, 4). 6) Trazer como conseqüência, ocasionar, causar (Cíc. Phil. 6, 17). Obs.: Inf. Pres. Pass. **adferrier** (Plaut. Aul. 571).

affĭcĭo (adficĭō), -is, -ĕre, -fēci, -fēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em determinado estado, em certa disposição, dispor (Cíc. Verr. 4, 151); **animos ita afficere ut** (Cíc. De Or. 2, 176) «dispor o espírito (do auditório) de tal sorte que». 2) Impressionar, causar impressão (boa ou má) (Cíc. Fam. 16, 4, 1). 3) Enfraquecer, afetar (T. Lív. 28, 15, 4).

affĭctus (adfĭctus), -a, -um part. pass. de **affingo (adfĭngo).**

affīgō (adfīgō), -is, -ĕre, -fixī, -fixum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enfiar em, pregar em, fixar a, prender a (Cíc. R. Amer. 57); **affixus ad Caucasum** (Cíc. Tusc. 2, 28) «preso ao Cáucaso». II — Sent. figurado: 2) Fixar, gravar, gravar na memória de (Cíc. De Or. 2, 357). Obs.: Constrói-se com o acus. sem prep. e também com as preps. **ad** ou **in**, e com o dat.

affingō (adfingō), -is, -ĕre, -finxī, -fictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Imaginar além ou em acréscimo, acrescentar imaginando, ajuntar, anexar (Cíc. Nat. 1, 92). Donde: 2) Atribuir falsamente, imputar (sem razão) (Cíc. Or. 74).

affīnis (adfīnis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Vizinho, limítrofe: **regiones affinis barbaris** (T. Lív. 45, 29, 14) «regiões vizinhas dos bárbaros». II — Sent. figurado: 2) Cúmplice, que está imiscuído em alguma trama (Cíc. Sull. 70). E também: 3) Aliado, parente por afinidade, afim (Cíc. Verr. 3, 138). Obs.: Geralmente **affinis** é subs. nesta 3.ª acepção. Constrói-se com dat.

affīnĭtās (adfīnĭtās), -tātis, subs. I — Sent. próprio: 1) Vizinhança, contigüidade (Varr. R. Rust. 1, 16, 1). Daí: 2) Parentesco por afinidade, afinidade, parentesco (Cíc. Sen. 15). Obs.: O gen. pl. mais geralmente usado no período imperial é: **affinĭtatum.**

affīnxī (adfīnxī), perf. de **affingo.**

affirmātē (adfirmātē), adv. De modo firme, solenemente, formalmente (Cíc. Of. 3, 104).

affirmātĭō (adfirmātĭō), -ōnis, subs. f. Afirmação, segurança, garantia (Cíc. Of. 3, 104).

affirmātīvē (adfirmātīvē). adv. De modo afirmativo (Prísc. 18, 92).

affirmātus (adfirmātus), -a, -um, part. pass. de **affirmo.**

affirmō (adfirmō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Firmar, confirmar, corroborar, provar (Cíc. Inv. 1, 67). 2) Afirmar, assevérar, assegurar (Cíc. Ac. 1, 16).

affīxī (adfīxī), perf. de **afigo.**

affīxus (adfīxus), -a, -um. I — Part. pass. de **affīgo.** II — Adj.: Aplicado, atento.

1. **afflātus (adflātus), -a, -um,** part. pass. de **afflo (adflo).**

2. **afflātus (adflātus), -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, vento, respiração (Plín. H. Nat. 9, 6). II — Sent. figurado: 2) Emanação, inspiração: **nemo vir magnus sine aliquo afflatu divino unquam fuit** (Cíc. Nat. 2, 167) «nunca houve nenhum grande homem sem alguma inspiração divina».

afflictātĭō (adflictātĭō), -ōnis, subs. f. Dor, tortura, desolação, tormento (Cíc. Tusc. 4, 18).

afflīctō (adfictō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. intens. I — Sent. próprio: 1) Afligir muito, bater com violência, arrastar (Cés. B. Gal. 4, 29, 2). II — Sent. figurado: 2) Perturbar, inquietar, atormentar, vexar, abater (Tác. Hist. 4, 79). 3) **afflictare se** (refl.) ou **afflictari** (pass.): cair em desânimo, afligir-se, estar sucumbido, estar doente de corpo e de espírito (Sal. C. Cat. 31, 3).

afflīctor (adflīctor), -ōris, subs. m. Aquele que arruína, destruidor (Cíc. Pis. 64).

afflīctus (adflīctus), -a, -um, I — Part. pass. de **afflīgo.** II — Adj. Abatido, acabrunhado, desesperado (Cíc. Of. 3, 114).

afflīgō (adflīgō), -is, -ĕre, -flīxī, -flīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater em, abater, lançar contra, bater com força em, derrubar, despedaçar, quebrar: **ad scopulos afflicta navis** (Cíc. Post. 25) «o navio lançado contra os rochedos». II — Sent. figurado: 2) Abater, abaixar, atenuar, atormentar, destruir: **neque ego me afflixi** (Cíc. Div. 2, 6) «e eu não me deixei abater». Obs.: Constrói-se com acus. com **ad** e, às vezes, com dat.

afflīxī (adflīxī), perf. de **afflīgo.**

afflō (adflō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Soprar (para ou contra, ou sobre), bafejar (Varr. R. 1, 12, 3) — Sent. figurado: 2) Exalar, espalhar, transpirar (Tib. 2, 1, 80).

afflŭens (adflŭens), -ēntis. I — Part. pres. de **afflŭo.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Que corre em abundância. Donde: 2) Abundante, copioso, cheio, rico (Cíc. Lae. 58). Obs.: Constrói-se com abl. e com gen.

afflŭēnter (adflŭēnter), adv. Abundantemente. Obs.: Mais usado no comparativo: **affluentĭus** (Cíc. Tusc. 5, 16).

affluentĭa (adfluentĭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fluxo, ação de correr para (Plín. H. Nat. 26, 94). II — Sent. figurado: 2) Abundância, superabundância (Cíc. Agr. 2, 95).

afflŭō (adflŭō), -is, -ĕre, -flūxī, -flūxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para, vir correndo, afluir (Tác. An. 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Vir em grande quantidade, vir, chegar (T. Lív. 24, 49, 5). 3) Ter em abundância, abundar (Cíc. Fin. 2, 93) Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado de **ad,** com dat. e com abl.

afflūxī (adflūxī), perf. de **afflŭo.**

affor (adfor), -fāris, -fārī, -fātus sum, v. dep. tr. Falar a (Cíc. C. M. 1). Obs.: Verbo raro, arcaico e poético. Formas usadas em Cícero: **affari, affatur, affatus;** nos poetas: **affabatur, affamini, affare** (imperat.) e **affatu.**

affŏre (adfŏre), inf. fut. de **adsum.**

affŏrem (adfŏrem) = adessem.

affrāngō, -is, -ĕre, -frāctum, v. tr. Quebrar contra (Estác. Theb. 10, 47).

affrīcō (adfrīcō), -ās, -āre, -fricŭī, -fricātum ou **-frīctum,** v. tr. 1) Esfregar contra, entrechocar-se (Col. 7, 5, 6). 2) Comunicar pelo contato, pelo ato de esfregar (Sên. Ep. 7, 7).

affrīctus (adfrīctus), -ūs, subs. m. Ação de esfregar, fricção (Plín. H. Nat. 31, 72).

affricŭī (adfricŭī), perf. de **affrīco.**

affūdī (adfūdī), perf. de **affūndo.**

affŭī (adfŭī), perf. de **adsum.**

affulgĕō (adfulgĕō), -ēs, -ēre, -fūlsī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar (tratando-se de astros), luzir, aparecer brilhando: **navium speciem de caelo affulsisse** (T. Lív. 21, 62, 4) «(diz-se) que no céu brilharam fogos em forma de navios». II — Sent. figurado: 2) Brilhar, aparecer, mostrar-se, luzir (T. Lív. 23, 32, 7).

affūlsī (adfūlsī), perf. de **affulgĕo.**

affūndō (adfūndō), -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio e figurado: 1) Derramar em ou sobre, espalhar, verter: **venenum vulneri affusum** (Tác. An. 1, 10) «veneno derramado na ferida». (Sên. Ben. 4, 11, 6). II — Sent. reflexivo **(affundere** se ou, na passiva **affundi):** 2) Derramar-se sobre, espalhar-se, lançar-se a (Sên. Nat. 1, 8, 2). III — Sent. passivo: 3) Ser banhado, ser regado (Plín. H. Nat. 3, 24).

affūsus (adfūsus), -a, -um, part. pass. de **affūndo.**

Afrānĭus, -ī, subs. pr. m. Afrânio. 1) Afrânio, célebre poeta cômico (Cíc. Fin. 1, 7). 2) General de Pompeu, na Espanha (Cés. B. Civ. 1, 37, 1).

Afrī, -ōrum, v. **Afer.**

Afrĭca, -ae, subs. pr. f. 1) África (Sal. B. Jug. 89, 7). 2) Província da África (Cíc. Pomp. 34).

1. Africānus, -a, -um, adj. Africano (Cíc. Dej. 25).

2. Africanus, -ī, subs. pr. m. Africano, apelido dos dois Cipiões: um, o vencedor de Aníbal, o outro, Cipião Emiliano, o destruidor de Cartago e Numância.

1. Afrĭcus, -a, -um, adj. Africano, áfrico (Cíc. De Or. 3, 167).

2. Afrĭcus, -ī ou **Afrĭcus ventus,** subs. m. O Áfrico, vento de S.W. (Plín. Nat. 2, 119).

āfŭī (abfŭī), perf. de **absum.**

Agamatae, -ārum, subs. loc. m. Agamatas, povo vizinho do Palus Meótido (Plín. H. Nat. 6, 21).

Agamēdē, -ēs, subs. pr. f. Agamede, cidade de Lesbos (Plín. H. Nat. 5, 139).

Agamēdēs, -is, subs. pr. m. Agamedes, um dos arquitetos que construíram o templo de Apolo, em Delfos (Cíc. Tusc. 1, 114).

Agamēmnōn (Agamemno), -ŏnis, subs. pr. m. Agamêmnon, supremo comandante dos gregos em Tróia (Cíc. Tusc. 4, 17).

Agamemnonĭdēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Agamêmnon (Orestes) (Juv. 8, 215).

Agamemnonĭus, -a, -um, adj. De Agamêmnon (Verg. En. 6, 489).

Aganīppē, -ēs, subs. pr. f. Aganipe, fonte do Hélicon (Verg. Buc. 10, 12).

Aganippēus, -a, -um, adj. Aganipeu, de Aganipe (Prop. 2, 3, 20).

Aganīppis, -ĭdos, subs. f. Consagrada às Musas (Ov. F. 5, 7).

agāso, -ōnis, subs. m. 1) Moço de estrebaria, palafreneiro, escudeiro (T. Lív. 7, 14, 7). 2) Lacaio, criado de baixa condição (Hor. Sát. 2, 8, 72).

Agassae, -ārum, subs. pr. f. Agassas, cidade da Tessália (T. Lív. 44, 7, 5).

Agăthа, -ae, subs. pr. f. Ágata (hoje Agde) cidade da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 33).

Agatharchĭdēs, -ae, subs. pr. m. Agatárquida, filósofo grego (Plín. H. Nat. 7, 29).

Agathŏcles, -is (-ī), subs. pr. m. Agátocles. 1) Rei da Sicília (Cíc. Verr. 4, 122). 2) Escritor da Babilônia (Cíc. Div. 1, 50).

Agathoclēus, -a, -um, adj. De Agátocles (S. It. 14, 652).

Agathȳrna, -ae, subs. pr. f. Agartina, cidade da Sicília (T. Lív. 26, 40, 17).

Agathȳrsī, -ōrum, subs. loc. m. Agatirsos, povo da Cítia (Verg. En. 4, 146).

Agăvē, -ēs, subs. pr. f. Agave, filha de Cadmo (Ov. Met. 3, 725).

age, agĭte, imperat. de **ago,** usado como interj.: Eia! Vamos! Coragem! Pois bem! (Cíc. Caec. 48); (Cíc. Mil. 55).

Agedĭncum, -ī, subs. pr. n. Agedinco, capital dos Sênones (Cés. B. Gal. 7, 10, 4).

Agelăstus, -ī, subs. pr. m. Agelasto (que não ri), apelido de Crasso (Cíc. Tusc. 3, 31).

agĕllus, -ī, subs. m. (dim. de ager.): Campo pequeno (Cíc. Verr. 3, 85).

agēma, -ătis, subs. n. Corpo ou divisão de soldados, segundo a organização macedônica (T. Lív. 42, 51, 4).

Agendicum, v. **Agedincum.**

Agēnōr, -ŏris, subs. pr. m. Agenor, antepassado de Dido: **Agenoris urbs** (Verg. En. 1, 338) «Cartago».

Agenorĕus, -a, -um, adj. Agenório, de Agenor (Ov. F. 6, 712).

Agenorĭdae, -ārum, subs. m. Descendentes de Agenor, agenóridas (cartagineses) (Ov. P. 1, 3, 77).

Agenorĭdēs, -ae, subs. pr. m. 1) Cadmo, filho de Agenor (Ov. Met. 3, 8). 2) Perseu, descendente de Agenor (Ov. Met. 4, 771).

ager, -grī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Campo: **agri arvi** (Cíc. Rep. 5, 3) "campos lavráveis». II — Daí: 2) Domínio (público ou particular), território (Cíc. Verr. 1, 82); **ager publicus** (Cíc. Agr. 2, 56) «território (domínio) do Estado». 3) Campo (em oposição a **urbs**) (Cíc. Cat. 2, 21).

Agēsilāus, -ī, subs. pr. m. Agesilau, rei de Esparta (C. Nep. Ages. 1).

Agēsimbrŏtus, -i, subs. pr. m. Agesímbroto, almirante ródio (T. Lív. 32, 16, 7).

Agēsipŏlis, -is, subs. pr. m. Agesípolis, nome de um Lacedemônio (T. Lív. 34, 26, 14).

Agessinātēs, -ĭum (-um), subs. loc. m. Agessinates, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

Aggaritānus, -a, -um, adj. De Agar (Plín. H. Nat. 5, 30).

agger, -ĕris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Materiais amontoados, montão de terra (Cés. B. Gal. 7, 79, 4). II — Daí, nas línguas técnicas: 2) Terrapleno, muralha, trincheira, açude, baluarte, estrada, calçada (Cés. B. Gal. 2, 30, 3); (Tác. An. 13, 53); (Verg. En. 5, 273). III — Em poesia: 3) Elevação, colina, outeiro (Verg. En. 6, 830).

aggerātus, -a, -um, part. pass. de **aggĕro.**

1. aggĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar terra. Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Amontoar, acumular: **aggerat cadavera** (Verg. G. 3, 556) «amontoa cadáveres». II — Sent. figurado: 3) Exagerar, aumentar, encher (Verg. En. 4, 197).

2. aggĕro (adgĕro), -is, -ĕre, -gēssī, -gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, trazer a ou para: **ingens aggeritur tumulo tellus** (Verg. En. 3, 63) «leva-se quantidade grande de terra para o túmulo». II — Sent. figurado: 2) Amontoar, acumular (Cés. B. Civ. 3, 49, 3); 3) Produzir muito, produzir em massa (Tác. An. 2, 27).

aggēssī (adgēssī), perf. de **aggĕro.**

1. aggēstus (adgēstus), -a, -um, part. pass. de **aggĕro 2.**

2. aggēstus (adgēstus), -ūs, subs. m. Ação de levar, transporte (Tác. An. 1, 35).

agglomĕrō (adglomĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Enovelar, reunir, amontoar, aglomerar (Verg. En. 2, 341).

agglūtinātus (adglūtinātus), -a, -um, part. pass. de **agglutĭno (adglutĭno).**

agglutĭnō (adglūtĭnō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colar a, grudar a, soldar, aglutinar (Cíc. At. 16, 6, 4). II — Sent. figurado: 2) Unir-se estreitamente a alguém (Plaut. Cist. 648).

aggravātus (adgravātus), -a, -um, part. pass. de **aggrăvo (adgrăvo).**

aggrăvō (adgrăvō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar mais pesado, sobrecarregar: **aggravare caput** (Plín. H. Nat. 25, 20) «tornar a cabeça mais pesada». II — Sent. figurado: 2) Agravar, piorar (T. Lív. 4, 12, 7). 3) Fazer carga, oprimir, acabrunhar: **aggravare reum** (Quint. 5, 7, 18) «fazer carga contra o réu».

aggredĭor (adgredĭor), -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. tr. e intr.: A) Tr.: 1) Ir contra alguém, atacar, agredir (Cés. B. Civ. 3, 40, 1). Daí: 2) Sondar, procurar atrair (Cíc. Verr. 2, 36). 3) Empreender, abor-

dar (Cíc. B. Civ. 3, 80, 7). B) Intr.: 4) Caminhar em direção a, ir em direção a, ir ter com, acercar-se de, aproximar-se: **silentio aggressi** (Cés. B. Civ. 3, 50, 1) "tendo-se aproximado em silencio».

aggrĕgō (adgrĕgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Reunir, ajuntar, associar, agregar (Cíc. Mur. 16.).

agressĭō (adgressĭō), -ōnis, subs. f. Ataque, assalto (Cíc. De Or. 50).

aggrĕssus (adgrĕssus), -a, -um, part. pass. de **aggredĭor (adgredĭor).**

agĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai depressa, ágil, rápido (Ov. Her. 4, 169). II — Sent. figurado: 2) Ativo, vivo (Hor. Ep. 1, 18, 90). 3) Que pode ser movido facilmente (T. Lív. 30, 10, 3).

agilĭtās, -tātis, subs. f. Agilidade, rapidez (T. Lív. 44, 34, 8).

Agis, -ĭdis, subs. pr. m. Ágis. 1) Rei de Esparta (Cíc. Of. 2, 80). 2) Irmão de Agesilau (C. Nep. Ages. 1, 4). 3) Nome de um habitante da Lícia (Verg. En. 10, 751).

agitābĭlis, -e, adj. Que se pode mover facilmente, agitável, ligeiro (Ov. Met. 1, 75).

agĭtans, -āntis, part. pres. de **agĭto.**

agitātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de pôr em movimento, agitação (T. Lív. 27, 29, 2). Daí: 2) Atividade, prática, exercício (Cíc. Of. 1, 17).

agitātor, -ōris, subs. m. Condutor de carros, nos jogos; condutor de cavalos, de bestas de carga, cocheiro (Cíc. Ac. 2, 94).

agitātus, -a, -um. I — Part. pass. de **agĭto.** II — Adj.: Móvel, ágil, agitado (Cíc. Tim. 9).

agĭtō, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: (com idéia de movimento): 1) Impelir com força, fazer avançar; donde: agitar: **agitare equum** (Cíc. Br. 192) «fazer avançar o cavalo»; **corpora huc et illuc agitare** (Sal. B. Jug. 60) «agitar os corpos para cá e para lá». Daí: 2) Perseguir (sent. físico e moral), não deixar em repouso, excitar, inquietar, atormentar, censurar: **eos agitant Furiae** (Cíc. Leg. 1, 40) «as Fúrias os perseguem». II — Sent. figurado: 3) Remover constantemente (no espírito), pensar, refletir, debater, discutir (C. Nep. Ham. 1, 4). Daí: 4) Ocupar-se de, tratar de, falar de, deliberar, preparar (Sal. B. Jug. 66, 1). 5) Com idéia temporal (tr. e intr.): passar a vida, o tempo: viver, habitar (Verg. G. 4, 154). Obs.: Constrói-se com obj. dir., com abl. com prep. ou sem ela; ou intransitivamente.

Aglaīa, -ae (Aglaīē, -ēs), subs. pr. f. Aglaia, uma das Graças (Sên. Ben. 1, 3, 6).

Aglaŏphōn, -ōntis, subs. pr. m. Aglaofonte, célebre pintor grego (Cíc. De Or. 3, 26).

Aglaosthĕnēs, -is, subs. pr. m. Agláostenes, historiador grego (Plín. H. Nat. 4, 66).

Aglauros (Aglaurus), -i, subs. pr. f. Aglauro, filha de Cécrops (Ov. Met. 2, 560).

Aglosthĕnēs, v. **Aglaosthĕnes.**

agmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: Movimento para frente: 1) Marcha, curso, movimento: **leni fluit agmine Thybris** (Verg. En. 2, 782) «o Tibre corre num curso calmo». II — Na língua militar: 2) Exército em marcha, fileira, coluna: **ordo agminis** (Cés. B. Gal. 2, 19, 1) «ordem do exército em marcha»; **primum agmen** (Cés. B. Gal. 1, 15, 5) «a vanguarda»; **novissimum agmen** (Cés. B. Gal. 1, 15, 2) «a retaguarda»; **agmen constituere** (Sal. B. Jug. 49, 5) «fazer alto»; **lentum agmen** (Tác. Hist. 2, 99) «marcha lenta». III — Daí, na língua comum: 3) Multidão em marcha, multidão (T. Lív. 6, 38, 5). 4) No pl.: tropas, esquadrão (Verg. En. 1, 490).

agmēntum, v. **amēntum.**

agna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cordeira, ovelha nova (Tib. 1, 1, 31). II — Na língua religiosa: 2) Vítima, ovelha nova, oferecida em sacrifício (Verg. En. 5, 772).

Agnālĭa, -ĭum, subs. n., v. **Agonalia** (Ov. F. 1, 325).

agnāscor (adgnāscor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Nascer ao lado, nascer junto: **quidquid agnascatur illis e caelo missum putant** (Plín. H. Nat. 16, 249) «o que quer que nasça junto a eles (os carvalhos sagrados) julgam enviado do céu». II — Na língua jurídica: 2) Nascer depois do testamento (Cíc. Caec. 72).

agnātĭō, -ōnis, subs. f. Parentesco pelo lado paterno, agnação (Cíc. De Or. 1, 173).

1. agnātus, -a, -um, part. pass. de **agnāscor.**

2. agnātus, -ī, subs. m. 1) Parente pelo lado paterno, agnato, ou agnado (Cíc. Inv. 2, 148). 2) Criança nascida quando já estão estabelecidos os herdeiros, naturais ou por adoção (Tác. Hist. 5, 5).

agnina, -ae, subs. f. (= **agnina caro**). Carne de cordeiro (Hor. Ep. 1, 15, 35).

agnitĭō, -ōnis, subs. f. 1) Conhecimento, agnição (Cíc. Nat. 1, 1). 2) Reconhecimento (Plín. H. Nat. 10, 194).

agnĭtor, -ōris, subs. m. Que reconhece (Quint. 12, 8, 13).

agnĭtus, -a, -um, part. pass. de **agnosco.**

agnōscō (adgnōscō), -ĭs, -ĕre, -nōvī, -nĭtum, v. tr. 1) Reconhecer: **gabinium si vidissent duumvirum, citius agnovissent** (Cíc. Pis. 25) «se tivessem visto Gabínio como duúnviro mais rapidamente o teriam reconhecido». 2) Conhecer (pelos sentidos ou pelo espírito), perceber (Cíc. Tusc. 1, 70). 3) Admitir, declarar, confessar, considerar como (Cíc. Fam. 5, 20, 5). Obs.: Part. Fut. **agnātūrus = agniturus** (Sal. Hist. 2, 73). Formas sincopadas: **agnorunt** (Ov. Met. 4, 5, 5); **agnosse** (Ov. Met. 4, 613).

agnōvī, perf. de **agnōsco.**

agnus, -ī, subs. m. Cordeiro (Cíc. C. M. 56). Obs. Na língua antiga **agnus** era dos dois gêneros.

agō, -is, -ĕre, -ēgī, -āctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar para a frente, impelir, fazer marchar na frente, fazer avançar, tocar: **vinctum ante se regem agebat** (C. Nep. Dat. 3, 2). «fazia marchar na frente o rei acorrentado»: **en ipse capellas ago** (Verg. Buc. 1, 13) «eis que eu mesmo toco as cabritas». Daí: 2) Dirigir-se para, ir, vir (reflexivo ou passivo com sentido reflexivo) (Verg. En. 6, 337). Donde, com dat.: 3) Fazer sair, lançar, expulsar, fazer ir, arrastar (Cíc. At. 11, 21, 2). 4) Fazer entrar, afundar, introduzir, enterrar (Cés. B. Gal. 4, 17, 9) II — Sent. figurado (idéia de atividade com sentido durativo): 5) Agir, fazer: **quid agam** (Cíc. At. 7, 12, 3) «que farei?». Daí: 6) Ocupar-se de, tratar de, regular um negócio (Cíc. Br. 249). Empregos especiais: 7) Viver, passar a vida (tr. int.) (Cíc. Tusc. 5, 77); **agere incerta pace** (T. Lív. 9, 25, 6) «viver numa paz incerta». 8) **Agere** em oposição a **quiescere,** agir (principalmente com gerúndio), fazer, ocupar-se (Cíc. Nat. 2, 132). Na língua jurídica (intransitivamente): 9) Encaminhar uma ação segundo a lei, agir, proceder segundo a lei, intentar uma ação, advogar, defender: **agere in hereditatem** (Cíc. De Or. 1, 175) «intentar uma ação a respeito de herança». Na língua comum: 10) Tratar de, discutir, sustentar, empreender (Cíc. Mur. 51); (Cés. B. Gal. 1, 13, 3). Na língua religiosa: 11) Cumprir os ritos dos sacrifícios (rituais), sacrificar (Ov. F. 1, 322). Na língua do teatro: 12) Representar, representar um papel (Cíc. De Or. 1, 124). 13) Proceder bem ou mal para com alguém (intr.) (Cíc. Quinct. 84). 14) Passivo — Estar em jogo; estar na ordem do dia, estar em perigo (Cíc. Quinct. 9). Notem-se as expressões: **agere gratias** (Cíc. Phil. 1, 3) «agradecer»; **laudes agere** (T. Lív. 26, 48, 3) «glorificar»; **paenitentiam agere** (Tác. D. 15) «arrepender-se»; **agere otia** «estar em descanso»; etc. Obs.: Constrói-se com acus. de direção, com inf., com dat., com supino, com acus. e abl. com prep., e intransitivamente. O inf. pass. arc. **agier** aparece nas fórmulas jurídicas até no período clássico (Cíc. Of. 3, 61).

agōn, -ōnis, subs. m. Luta, combate (nos jogos públicos) (Plín. Ep. 4, 22, 1).

Agōnālĭa, -ĭum (-ĭōrum), subs. pr. n. Agonais, festas em honra de Jano (Ov. F. 1, 319).

Agōnālis, -e, adj. Que pertence às Agonais (Varr. L. Lat. 6, 12).

Agōnĭa, -ōrum, subs. n. pl., v. **Agonalia** (Ov. F. 5, 721).

Agōnis, -ĭdis, subs. pr. f. Agônis, nome de mulher (Cíc. Cec. 55).

agorānŏmus, -ī, subs. m. Magistrado encarregado da superintendência dos mercados em Atenas (Plaut. Capt. 824).

Agra, -ae, subs. pr. f. Agra, cidade da Arábia (Plín. H. Nat. 6, 156).

Agrae, -ārum, subs. pr. f. Agras, cidade da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).

Agrāeī, -ōrum, subs. loc. m. Agreus, habitantes de Agras (povo da Arábia) (Plín. H. Nat. 6, 159).

Agragantīnus, v. **Acragantīnus.**

Agrăgas, v. **Acragas.**

agrārĭī, -ōrum, subs. m. pl. Os partidários da lei agrária, da repartição de terras (Cíc. Cat. 4, 4).

agrārĭus, -a, -um, adj. Dos campos, agrário, relativo aos campos (Cíc. Of. 2, 78).

agrēdŭla, v. **acredula.**

Agrei, v. **Agraei.**

1. **agrēstis, -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Dos campos, relativo aos campos, rústico, agreste: **vita agrestis** (Cíc. Amer. 74) «vida do campo». II — Sent. figurado: 2) Silvestre, selvagem, grosseiro, inculto, bárbaro (Cíc. Amer. 74).

2. **agrēstis, -is,** subs. m. Camponês (Cíc. Cat. 2, 20).

Agriānes, -um, subs. loc. m. Agriães, povo da Trácia ou da Panônia (Cíc. Pis. 91).

1. **agricŏla, -ae,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lavrador, agricultor: **o fortunatos nimium agricolas** (Verg. G. 2, 459) «ó agri-

cultores extremamente felizes». II — Adj.: 2) Rústico (Tib. 2, 1, 36). Obs.: Gen. pl. **agricolum** (Lucr. 4, 586).

2. Agricŏla, -ae, subs. pr. m. Agrícola, general romano, sogro de Tácito (Tác. Agr.).

agrīcultĭo (ou **agrī cultĭō), -ōnis,** subs. f. Agricultura (Cíc. C. M. 56).

agricūltor (ou **agrī cultor), -ōris,** subs. m. Agricultor (T. Lív. 4, 25, 4).

agrīcultura (ou **agrī cultūra), -ae,** subs. f. Agricultura (Cíc. Of. 2, 12).

Agrigentīnī, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Agrigento, agrigentinos (Cíc. Verr. 4, 73).

Agrigentīnus, -a, -um, adj. De Agrigento, agrigentino (Cíc. Verr. 4, 48).

Agrigēntum, -ī, subs. pr. n. Agrigento, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 93).

agrĭos (-us), -a, -um, adj. Selvagem, agreste (com relação às plantas) (Plín. H. Nat. 12, 45).

agripěta, -ae, subs. m. 1) O que luta pela posse de terra (na partilha das terras aos veteranos) (Cíc. At. 15, 29, 3). 2) Colono, i. e., o que recebeu uma parcela de terra, em partilha (Cíc. Nat. 1, 72).

Agrīppa, -ae, subs. pr. m. Agripa. 1) V. **Menenius.** 2) **M. Vipsanius,** genro de Augusto (Tác. An. 4, 40). 3) **Postumus** (Tác. An. 1, 3). 4) Nome de dois reis da Judéia (Tác. An. 12, 23).

Agrippēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Agripenses, povo da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 149).

Agripīna, -ae, subs. pr. f. Agripina. 1) Mulher de Germânico (Tác. An. 2, 54). 2) Filha de Germânico e mãe de Nero (Tác. An. 4, 75). 3) Mulher de Tibério (Suet. Tib. 7).

Agrippīnēnsēs, subs. loc. m. Habitantes de Agripina, agripinenses (Tác. Hist. 1, 57).

Agrippīnēnsis Colōnĭa, subs. f. Colônia de Agripina, que ficava sobre o rio Reno, Colônia (Tác. Hist. 1, 57).

agrippīnus, -ī, subs. pr. m. Agripino, sobrenome romano (Tác. An. 16, 28).

1. agrius, -a, -um, v. **agrios.**

2. Agrĭus, -ī, subs. pr. m. Ágrio, nome de homem (pai de Tersites) (Ov. Her. 9, 153).

Agrō, -ōnis, subs. pr. f. Agro, cidade da Etiópia (Plín. H. Nat. 6, 193).

Agugō, -ōnis, subs. pr. f. Agugo, cidade às margens do Nilo (Plín. H. Nat. 6, 180).

Agūntum, -ī, subs. pr. n. Agunoto, cidade da Nórica (Plín. H. Nat. 3, 146).

Agyīeūs, -eī ou **-eōs,** subs. pr. m. Agieu, epíteto de Apolo, guarda das ruas (Hor. O. 4, 6, 28).

Agȳlla, -ae, subs. pr. f. Agila, cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 51).

Agyllēūs, subs. pr. m. Agileu, nome de homem (Estác. Theb. 6, 837).

Agyllīnus, -a, -um, adj. de Agila, agilino (Verg. En. 7, 652).

Agyrīnēnsēs, subs. loc. m. Habitantes de Agírio, agirinenses (Cíc. Verr. 2, 156).

Agyrīnēnsis, -e, adj. De Agírio, agirinense (Cíc. Verr. 4, 17).

Agyrīnus, -ĭa, -um, adj. De Agírio, agirino (Plín. H. Nat. 3, 91).

Agyrĭum, -ī, subs. pr. n. Agírio, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 50).

ah ou **ā,** interj. **Ah! Ai! Oh!** Exprime fortes emoções, como a sua correspondente portuguesa ah! Indica, assim, sentimentos diversos: dor, alegria, cólera, admiração, espanto, ameaça, indignação. Pertence, principalmente, à língua falada e à poesia (Plaut., Ter., Verg., Catul., Ov.); (Cíc. Rep. 1, 59).

aha, forma reduplicada da interj. **ah.**

Ahāla, -ae, subs. pr. m. Aala, sobrenome de família romana, dos Servílios (Cíc. Cat. 1, 3).

Ahārna, -ae, subs. pr. f. Aarna, cidade da Etrúria (T. Lív. 10, 25, 4).

ahēn-, v. **aēn-.**

ai, interj. ai! Designa dor (Ov. Met. 10, 215).

aībant, 3ª pess. pl. imper. sincop. de **āio.**

aiens, -ēntis. I — Part. pres. de **āio.** II — Adj.: afirmativo (Cíc. Top. 49).

āin, forma sincop. de **aīsne** usada na poesia: 2ª pess. sing. do pres. do indic.: dizes tu? (Cíc. Or. 154).

āiō, āĭs, v. defect. I — Sent. próprio: 1) Dizer sim, afirmar (Cíc. Of. 3, 91). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Dizer (Cíc. Verr. 1, 117); (Cíc. Or. 155). Obs.: **Ait** aparece, muitas vezes, ora intercalado, ora posto depois de uma citação, ora acompanhando um provérbio. Formas usadas: indic. pres. **aio, ais, ait, aiunt;** imperf. indic.: **aiebam** ou **aibam, aiebas** ou **aibas** etc.; imperat.: **ai** (raro); subs. pres.: **aiam, aias, aiat, aiant;** part. pres.: **aiens** (raro). Quanto à quantidade: **āis, āĭs** ou **ais** (ditongo); **āĭt** e **ait** (ditongo); **āī.**

āisti, 2ª pess. perf. do **aio** (Ov. Her. 11, 61).

Aius Locūtĭus (T. Lív. 5, 50, 5), v. o seguinte.

Aius Loquens, -tis, subs. pr. m. Divindade que anunciou aos romanos a chegada dos gauleses (Cíc. Div. 1, 101).

Ajax, -ācis, subs. pr. m. Ajax. 1) Filho de Telemão (Cíc. Tusc. 1, 71). 2) Filho de Oileu (Cíc. De Or. 2, 265).

āla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ponto de articulação da asa ou do braço, parte do braço desde a espádua até o cotovelo, axila, espádua (Hor. Ep. 1, 13, 12). Daí: 2) Asa (de ave ou de qualquer ser alado (T. Lív. 7, 26, 5). II — Sent. figurado: 3) Ala (de um edifício) (Vitr. 4, 7, 2). 4) Ala de um exército (sentido muito comum) (T. Lív. 27, 2, 6). 5) No pl. **alae**: a) esquadrão (poético) (Verg. En. 11, 604); b) caçadores a cavalo (Verg. En. 4, 121). Obs.: Depois, **ala** passou a ser aplicado especialmente à cavalaria (T. Lív. 26, 38, 14).

Alabănda, -ae, subs. pr. f. e **Alabānda, -ōrum,** subs. n. Alabandas, cidade da Cária (T. Lív. 33, 18, 7).

Alabandēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Alabandenses (Cíc. Nat. 3, 50).

Alabandēnsis, -e, adj. De Alabandas, alabandense (Cíc. De Or. 1, 126).

Alabandēus, -a, -um, adj. Alabandeu, de Alabandas (Cíc. Br. 325) e **Alabāndis, -ĭum** (Cíc. Fam. 13, 56, 1), subs. loc. Habitantes de Alabandas.

Alabāndus, -ī, subs. pr. m. Alabando, herói epônimo de Alabandas (Cíc. Nat. 3, 50).

Alabānēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Alabanenses, povo da Espanha Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 26).

alabārchēs, v. **arabarches**.

alabāster, -trī, subs. m. Vaso de alabastro para perfume (Cíc. Ac. fr. 11).

alabastrītēs, -ae, subs. m. Pedra de alabastro (Plín. H. Nat. 36, 182).

Alabāstron, -ī, subs. pr. n. Alabastro, cidade do Egito (Plín. H. Nat. 37, 143).

Alabāstros, -ī, subs. pr. m. Alabastros, rio da Eólia (Plín. H. Nat. 5, 122).

alabāstrum, -ī, subs. n., v. **alabāster** (Marc. 11, 8, 9).

Alabī, -ōrum, subs. pr. m. Povo da Etiópia, os álabos (Plín. H. Nat. 6, 190).

Alăbis, -is; Alăbōn, -ōnis, subs. loc. m. Rio da Sicília (S. It. 14, 228).

alăcer (alăcris), -is, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Vivo, cheio de entusiasmo, esperto, impetuoso (T. Lív. 6, 24, 7). II — Daí: 2) Alegre, risonho, jovial (Verg. Buc. 5, 58). 3) Ágil, rápido, veloz (Sal. Hist. 2, 19). Obs.: O m. **alacris** é raro, aparecendo, porém, em Vergílio (En. 5, 380). O comparativo é de uso geral (Cíc. Rep. 6, 13), mas não tem superlativo.

alacrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vivacidade, ardor, entusiasmo: **canum alacritas in venando** (Cíc. Nat. 2, 158) «o ardor dos cães na caça». II — Daí: 2) Alegria, jovialidade (no bom e mau sentido) (Cíc. Tusc. 4, 36).

Alānder ou **Alăndrus, -ī,** subs. pr. m. Alandro, rio da Frígia (T. Lív. 38, 18, 1).

alăpa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bofetada (Fedr. 5, 3, 2). 2) Tapa (Petr. 38). II — Sent. figurado: 3) Liberdade (Fedr. 2, 5, 25). Obs.: O senhor, ao alforriar o escravo, dava-lhe uma pequena bofetada, que fazia parte do ritual da cerimônia; a bofetada significava liberdade.

ālārĭī, -ōrum ou **ālārēs, -ĭum,** subs. m. pl. Cavaleiros auxiliares, alários (Tác. Hist. 2, 94).

ālāris, -e, adj. Pertencente às alas de um exército (T. Lív. 10, 41, 5).

ālārĭus, -a, -um, adj. 1) Que pertence às alas de um exército (Cés. B. Civ. 1, 73, 3). 2) **Alarii** (substant.): tropas auxiliares a pé (Cés. B. Gal. 1, 51, 1). 3) Cavaleiros auxiliares (Cíc. Fam. 2, 17, 7).

Alāstor, -ōris, subs. pr. m. Alastor, um dos companheiros de Sarpédon, morto por Ulisses (Ov. Met. 13, 257).

Alatrinas, v. **Aletrinas.**

ālātus, -a, -um, adj. Alado, que tem asas (Verg. En. 4, 259).

alauda, -ae, subs. f. 1) Alauda, calhandra, cotovia (Plín. H. Nat. 11, 121). 2) Nome de uma legião romana nas Gálias organizada às custas de César (Suet. Cés. 24).

alaudae, -ārum, subs. f. pl. Os soldados da legião Alauda, acima referida (Cíc. Phil. 13, 3).

1. Alba, -ae, subs. pr. f. 1) Alba Longa ou Alba, antiga cidade da Itália, capital do primitivo Lácio (Verg. En. 1, 277). 2) **Alba** ou **Alba Fucentia:** Alba, cidade dos Équos, nos confins dos Marsos, na Itália Central (Cés. B. Civ. 1, 15, 7).

2. Alba, -ae, subs. pr. m. Alba. 1) Nome de um rei de Alba Longa (Ov. Met. 14, 612). 2) **Alba Aemilius,** confidente de Verres (Cíc. Verr. 3, 145).

Albāna, -ae, subs. pr. f. Via Albana, que conduzia a Cápua (Cíc. Agr. 2, 94).

Albānī, -ōrum, subs. loc. m. Albanos. 1) Habitantes de Alba Longa (T. Lív. 1, 29). 2) Albaneses, habitantes da Albânia (Tác. An. 2, 68).

Albānĭa, -ae, subs. pr. f. Albânia, região da Ásia, nas margens do mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 36).

Albānum, -ī, subs. pr. n. Casa de Alba. 1) Casa de campo de Pompeu (Cíc. At. 4, 11, 1). 2) Casa de Clódio (Cíc. Mil. 46).

1. Albānus. -a, -um, adj. Albano. 1) De Alba (Cíc. Mil. 85). 2) Da Albânia (Plín. H. Nat. 6, 38).

2. Albānus Lacus, subs. pr. m. Lago Albano, perto de Alba (T. Lív. 5, 15, 4).

albātus, -a, -um, I — Part. pass. de **albo.** II — Adj.: Vestido de branco (Cíc. Vat. 31).

albens, -ēntis, part. pres. de **albĕo.**

Albēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Albenses, habitantes de Alba (Plín. H. Nat. 3, 69).

albĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Ser branco, alvejar (Verg. En. 12, 36).

Albēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se branco, alvejar (Cíc. Ac. 2, 105).

Albiānus, -a, -um, adj. De Álbio (Cíc. Caec. 28).

albicapillus, -ī, subs. m. Velho de cabelos brancos (Plaut. Mil. 631).

albicēra olea, subs. f. Espécie de oliveira branca (Plín. H. Nat. 15, 70).

albicēris, -is, subs. f., v. **albicēra** (Cat. Agr. 6, 1).

albĭcī, -ōrum, subs. loc. m. Álbicos, povo vizinho de Massília (Marselha) (Cés. B. Civ. 1, 34, 4).

albĭcō, -ās, -āre, v. tr. e intr. A — Tr.: 1) Embranquecer alguma coisa (Varr. Men. 75). B — Intr.: 2) Ser branco, alvejar (Hor. O. 1, 4, 4).

albĭdus, -a, -um, adj. Esbranquiçado, álbido (Ov. Met. 3, 74).

Albingaunī, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Albingauno, os albingaunos (T. Lív. 29, 5, 2).

Albingaunum, -ī, subs. pr. n. Albingauno, cidade da Ligúria (Mel. 2, 72).

Albinĭus, -ī, subs. pr. m. Albínio, nome de homem (Cíc. Sest. 6).

Albinovānus, -ī, subs. pr. m. Albinovano, nome de diferentes personagens romanos: 1) Acusador de Séstio (Cíc. Vat. 3). 2) **Celsus Albinovanus.** contemporâneo de Horácio (Hor. Ep. 1, 8, 1). 3) **Pedo Albinovanus,** amigo de Ovídio (Ov. P. 4, 10, 4).

Albintimilĭum, -ī, subs. pr. n. Albintimílio, cidade da Ligúria (Tác. Hist. 2, 13).

Albīnus, -ī, subs. pr. m. Albino. 1) Usurário romano (Hor. A. Poét. 327). 2) Autor de uma história romana em grego (Cíc. Br. 81). 3) Espúrio Postúmio Albino, que tomou parte na guerra de Jugurta (Sal. B. Jug. 35).

Albĭōn, -ōnis, subs. pr. f. Álbion, antigo nome da Grã-Bretanha (Plín. H. Nat. 4, 102).

Albis, -is, subs. pr. m. Elba, rio da Alemanha (Tác. Germ. 41).

albīscō = albēscō.

Albĭus, -ī, subs. pr. m. Álbio, nome de diversas personagens (Cíc. At. 13, 14, 1); **Albius Tibullus** (Hor. Ep. 1, 4, 1) «o poeta Tibulo».

Albrūna, -ae, subs. pr. f. Albruna, nome de uma profetisa germânica (Tác. Germ. 8).

Albūcĭus (Albūtĭus), -ī, subs. pr. m. Albúcio, nome de homem (Cíc. Br. 131).

Albucrarēnsis, -e, adj. De Albucrara (Galícia), albucrarense (Plín. H. Nat. 33, 80).

Albŭla, -ae, subs. pr. m. Álbula, nome antigo do Tibre (Verg. En. 8, 332).

albŭlus, -a, -um, adj. dim. de **albus.** Esbranquiçado, branco, cor de espuma (Catul. 29, 8).

album, -ī, subs. n. 1) Quadro branco, em que se registravam os nomes dos magistrados, as festas solenes etc., exposto publicamente para que todo o mundo pudesse ler o que continha. Depois, passou a designar qualquer registro, lista (Sên. Ep. 48, 10); (Tác. An. 4, 42). 2) Branco, cor branca, parte branca de alguma coisa (Verg. Buc. 2, 41); (T. Lív. 4, 25, 13).

Album Intimilĭum, -ī, subs. pr. n. Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 48).

Albunĕa, -ae, subs. pr. f. Albúnea, fonte perto de Tíbur (Hor. O. 1, 7, 12).

Albūrnus, -ī, subs. pr. m. Alburno, montanha da Lucânia (Verg. G. 3, 147).

albus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Branco (sem brilho, em oposição a **ater)** (Cíc. Tusc. 5, 114). 2) Pálido (por doença, terror etc.), que faz empalidecer (Pérs. 3, 115). II — Sent. figurado: 3) Claro, límpido, sereno (Sên. Contr. 7, pref. 2). 4) Favorável, propício (Hor. O. 1, 12, 27), 5) Em expressões proverbiais, como por ex.: **avem albam videre** (Cíc. Fam. 7, 28,

2) «ver um melro branco, i.e., uma raridade».

Alcăeus, -ī, subs. pr. m. Alceu, poeta lírico grego (Cíc. Tusc. 4, 71).

Alcamĕnēs, -is, subs. pr. m. Alcâmenes, nome de célebre escultor (Cíc. Nat. 1, 82).

Alcănder, -dri, subs. pr. m. Alcandro. 1) Nome de um troiano (Ov. Met. 13, 258). 2) Nome de um companheiro de Enéias (Verg. En. 9, 767).

Alcănor, -ŏris, subs. pr. m. Alcanor, nome de um troiano (Verg. En. 10, 338).

Alcathŏē, -ēs, subs. pr. f. Alcátoe, nome dado a Mégara (Ov. Met. 7, 443).

Alcathŏus, -ī, subs. pr. m. Alcátoo, filho de Pélops e fundador de Mégara (Ov. Met. 8, 8).

Alcē, -ēs, subs. pr. f. Alce, cidade da Espanha Tarraconense (T. Lív. 40, 48).

alcēdo, -ŏnis (-ĭnis), subs. f. = **alcyon.**

1. alcēs, -ĭs, subs. f. Alce, espécie de veado (Cés. B. Gal. 6, 27).

2. Alcēs, -is, subs. m. Alces, rio da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 149).

Alcēstē, -ēs e **Alcēstis, -is,** subs. pr. f. Alceste, mulher de Admeto (Marc. 4, 75).

Alcī, -ōrum, subs. pr. m. Alcos, nome de duas divindades germânicas (Tác. Germ. 43).

Alcibiădēs, -is, subs. pr. m. 1) Alcibíades (450(?) — 404 a.C.), filho de Clínias e sobrinho de Péricles, foi brilhante homem de Estado e general de valor (C. Nep. Alcib. 1). 2) Lacedemônio que tomou parte na guerra contra Roma (T. Lív. 39, 35).

Alcidămās, -āntis, subs. pr. m. Alcidamante. 1) Nome de retor grego, discípulo de Górgias (Cíc. Tusc. 1, 116). 2) Nome de outras personagens (Ov. Met. 7, 368).

Alcidēmos, -ī, subs. pr. f. Alcidemos, epíteto de Minerva (T. Lív. 42, 51, 2).

Alcīdēs, -ae, subs. pr. m. Alcides, descendente de Alceu (Hércules) (Verg. En. 10. 460).

Alcimĕdē, -ēs, subs. pr. f. Alcímede, mãe de Jasão, mulher de Éson (Ov. Her. 6, 105)

Alcimĕdōn, -ōntis, subs. pr. m. Alcimedonte, nome de homem (Verg. Buc. 3, 37).

Alcinŏus, -ī, subs. pr. m. Alcínoo, rei dos Feácios (Ov. P. 2, 9, 42).

Alcĭppē, -ēs, subs. pr. f. Alcipe, nome de mulher (Verg. Buc. 7, 14).

Alcis, v. **Alci.**

Alcithŏē, -ēs, subs. pr. f. Alcítoe, uma das filhas de Mínias (Ov. Met. 4, 1).

Alcmaeo, -ŏnis (Cíc.) e **Alcumēus, -ī,** (Plaut. Capt. 562), subs. pr. m. Alcméon, ou Alcmeu. 1) Filho de Anfiarau (Cíc. Ac. 2. 52). 2) Filósofo, discípulo de Protágoras (Cíc. Nat. 1, 27).

Alcmaeonĭus, -a, -um, adj. De Alcméon, ou Alemeu (Prop. 3, 5, 41).

Alcmān, -ānis, subs. pr. m. Alcmano, ou Álcman, poeta lírico grego (Plín. H. Nat. 11, 114).

Alcmēna, -ae e **Alcmēnē, -ēs,** subs. pr. f. Alcmena, mãe de Hércules (Cíc. Nat. 3, 42); (Ov. Met. 9, 276).

Alco (Alcōn), -ōnis, subs. pr. m. Álcon, ou Alcão. 1) Filho de Astreu (Cíc. Nat. 3, 53). 2) Artífice siciliano (Ov. Met. 12, 683). 3) Nome de um escravo (Hor. Sát. 2, 8, 15).

Alcumaeōn, v. **Alcmaeo.**

Alcumēna, v. **Alcmena.**

Alcumeus, v. **Alcmaeo.**

alcyōn (halcyōn), -ōnis, subs. f. Alcíone, ou alcião, ave marítima (Verg. G. 1, 398).

Alcyŏnē (Halcyŏnē), -ēs, subs. pr. f. Alcíone. 1) Filha de Éolo (Ov. Met. 11, 384). 2) Filha de Atlas, uma das Plêiades (Ov. Her. 19, 133).

1. ālĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Jogo de dados, jogo de sorte, jogo (Cíc. Phil. 2, 56). Daí: 2) Sorte (Suet. Cés. 32). II — Sent. figurado: 3) Risco, perigo, azar (Hor. O. 2, 1, 6).

2. Alĕa, -ae, subs. pr. f. Álea, cidade do Peloponeso, a N. E. da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).

āleātor, -ōris, subs. m. Jogador (Cíc. Cat. 2, 23).

āleātōrĭus, -a, -um, adj. Relativo ao jogo de sorte ou aos jogadores (Cíc. Phil. 2, 67).

Alebas, v. **Alevas.**

ālec ou **allec,** v. **hallec.**

Alēctō (Allectō), subs. pr. f. Alecto, a mais terrível das Fúrias: era o espírito da vingança, representada com a cabeça envolvida por serpentes (Verg. En. 7, 341). Obs.: É indeclinável.

ālēcŭla ou **allecŭla,** v. **halecula.**

Alēī (-iī) campī. Planície de Ale, por onde errou Belerofonte, depois de ter sido lançado fora de seu cavalo Pégaso e ter ficado cego por um raio de Júpiter (Cíc. Tusc. 3, 63). **Aleia arva** (Ov. Ib. 255).

Alēius, -a, -um, adj. Do território de Áleo, na Lícia (Cíc. Poet. Tusc. 3, 63).

Alēmōn, -ŏnis, subs. pr. m. Alêmon, pai do fundador de Crotona, cidade da Magna Grécia (Ov. Met. 15, 19).

Alēmonĭdēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Alêmon (Ov. Met. 15, 26).

Alentīnus, v. **Aluntinus.**

ălĕō, -ōnis, subs. m. Jogador (Catul. 29, 2).

1. āles, -ĭtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem asas, alado (Hor. O. 3, 12, 4). II — Sent. figurado: 2) Rápido, ligeiro (Ov. Met. 10, 587).

2. āles, -ĭtis, subs. m. e f. 1) Ave (poét.) (Verg. En. 8, 27). 2) Auspício, agouro (na língua augural, uma vez que cabia às aves, pelo vôo ou pelo canto, dar os prognósticos felizes ou funestos de uma empresa) (Hor. Epo. 16, 24). Obs.: a) O feminino é mais freqüente que o masculino; b) gen. pl. **alitum** (Lucr. 2, 928) e (Verg. En. 8, 27).

Alēsa, v. **Halaesa.**

alēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Crescer, aumentar (Lucr. 2, 1.130).

Alēsĭa, -ae, subs. pr. f. Alésia, cidade da Gália (Cés. B. Gal. 7, 68, 1).

Alēsus, v. **Halaesus.**

Alētēs, -ae, subs. pr. m. Aletes, nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 121).

Alētrīnās, -ātis, subs. m. f., n. De Alétrio (Cíc. Clu. 46).

Alētrīnātes, subs. loc. m. Aletrinates ou aletrinos, habitantes de Alétrio (Cíc. Clu. 49).

Alētrĭum, -ī, subs. pr. n. Alétrio, cidade dos hérnicos (Plaut. Capt. 883).

Alēvās, -ae, subs. pr. m. Alevas. 1) Tirano da Larissa, morto por seus soldados (Ov. Ib. 323). 2) Nome de um estuário (Plín. H. Nat. 34, 86).

Alexānder, -drī, subs. pr. m. Alexandre. 1) Alexandre Magno (356-326), filho de Filipe II da Macedônia e discípulo de Aristóteles (Q. Cúrc.). 2) Alexandre, rei da Macedônia, filho de Perseu (T. Lív. 42, 52, 5). 3) Tirano da Tessália (Cíc. Div. 1, 53). 4) Rei do Epiro (T. Lív. 8, 3). 5) Outro nome de Páris (Cíc. Fat. 34).

Alexandrēa (-īa), -ae, subs. pr. f. Alexandria, nome de diferentes cidades, entre as quais: 1) Cidade do Egito, no delta do Nilo, fundada por Alexandre Magno (Cíc. Fin. 5, 54). 2) Cidade da Tróade (Cíc. Ac. 2, 11). 3) Cidade da Síria (Plín. H. Nat. 6, 91).

Alexandrīnī, -ōrum, subs. loc. m. Alexandrinos, habitantes de Alexandria (Cíc. Rab. 14).

Alexandrīnus, -a, -um, adj. 1) Alexandrino, de Alexandria, cidade do Egito (Cés. B. B. Civ. 3, 110). 2) De Alexandria, cidade da Tróade (Plín. Nat. 15, 131).

Alexīnus, -ī, subs. pr. m. Alexino, filósofo de Mégara (Cíc. Ac. 2, 75).

Alexĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Aléxion, médico do tempo de Cícero (Cíc. At. 7, 2, 3).

Alexirhŏē, -ēs, subs. pr. f. Alexírroe, ninfa filha de Granico (Ov. Met. 11, 763).

Alēxis, -is (-ĭdis), subs. pr. m. Aléxis, liberto de Ático (Cíc. At. 5, 20, 9).

Alfatērni, -ōrum, subs. loc. m. Alfaternos, habitantes de Alfaterna, cidade da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 108).

Alfellānī, -ōrum, subs. loc. m. Alfelanos, habitantes de uma cidade dos hirpinos (Plín. H. Nat. 3, 105).

Alfēnus ou **Alphēnus, -ī,** subs. pr. m. Alfeno: **Alfenus Varus,** jurisconsulto romano (Hor. Sát. 1, 3, 130).

Alfĭus ou **Alphĭus, -ī,** subs. pr. m. Álfio, nome próprio romano (Cíc. Planc. 104).

alga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alga, sargaço (Verg. En. 7, 590). II — Sent. figurado: 2) Alga (indicando uma coisa de pouco valor) (Verg. Buc. 7, 42).

algens, -ēntis, part. pres. de **algĕo:** frio, que tem frio, gelado.

algēnsis, -e, adj. Que nasce ou vive na alga, ou se alimenta de algas (Plín. H. Nat. 9, 131).

algĕō, -ēs, -ēre, alsī, alsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter frio, estar com frio, gelar (Cíc. Tusc. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) Morrer de frio (Juv. 1, 74).

algēscō, -is, -ĕre, v. intr. incoat. Resfriar-se, tornar-se frio (Ter. Ad. 36).

Algĭdum, -ī, subs. pr. n. Álgido, cidade do Lácio (T. Lív. 26, 9, 11).

1. Algĭdus, -a, -um, adj. Do monte Álgido (Ov. F. 6, 722).

2. algĭdus, -a, -um, adj. Álgido, muito frio, gelado (Catul. 63, 70).

3. Algĭdus, -ī, subs. pr. m. Álgido, monte perto de Túsculo (Hor. O. 1, 21, 6).

algiōsus, v. **alsiōsus.**

algor, -ōris, subs. m. Frio, frio rigoroso, algor (Tác. Hist. 3, 22).

algōsus, -a, -um, adj. Coberto de algas (Plín. H. Nat. 32, 95).

algus, -ūs, subs. m. Frio, frio intenso (Lucr. 3, 732).

1. Alĭa, v. **Allĭa.**

2. ālĭa, v. **alĕa.**

3. alĭā, adv. Por outro lado (T. Lív. 38, 40, 8); **alius, alia** (T. Lív. 30, 4, 2). «um por um lado, e outro por outro».

Alĭācmōn, v **Haliācmon.**.

alĭae, gen. e dat.; v. **alĭus.**

alĭās, adv. 1) Em outra ocasião, em outras circunstâncias (Cíc. Fam. 9, 25, 2). 2) Aliás, de outro modo, sem o que (sentido condicional, a partir de Plínio, o velho) (Tác. An. 16, 1).

alĭbī, adv. 1) Em outro lugar (Cíc. At. 13, 52, 2). 2) Em outra coisa (T. Lív. 10, 20, 16).

Alicarnāssos, v. **Halicarnāssus.**

alicŭbī, adv. Em qualquer lugar, em qualquer parte (Cíc. At. 9, 10, 7).

alicūnde, adv. De qualquer lugar, de qualquer parte (Cíc. Verr. 2, 48).

alĭd, v. **alis.**

alĭēnātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alienação, transmissão do direito de propriedade para outro (Sên. Ben. 5, 10, 1); (Cíc. Or. 144). II — Sent. figurado: 2) Separação, ruptura, desinteligência (Cíc. Phil. 2, 1). 3) Alienação mental, delírio (na língua médica) (Sên. Ep. 78, 9).

aliēnātus, -a, -um, part. pass. de **aliēno.**

Aliēnī (Forum), subs. pr. n. Forum de Alieno, cidade da Gália Transpadana (Tác. Hist. 3, 6).

aliēnigĕna, -ae, subs. m. Nascido em outro país, estrangeiro (Cíc. Font. 32).

aliēnigĕnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro (Sên. Ep. 108, 22). II — Sent. figurado: 2) Heterogêneo (Lucr. 1, 860).

aliēnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, distanciar (Cíc. Sest. 40). 2) Alienar (amizade), tornar inimigo, tornar hostil (Cíc. Sull. 64). II — Na língua jurídica: 3) Alienar, vender, transmitir os direitos de propriedade (Cíc. Agr. 2, 33). Na língua médica: 4) Alienar (a mente), perturbar (Cés. B. Gal. 6, 41, 3). 5) Sent. passivo (Sal. B. Jug. 48, 1).

1. aliēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pertence a outro, alheio, estranho (T. Lív. 3, 62, 9). Daí: 2) Estrangeiro (Cíc. Verr. 4, 114). II — Sent. figurado: 3) Afastado de, contrário, hostil (Cés. B. Civ. 1, 6, 2). 4) Inoportuno, deslocado, impróprio, incompatível (Cíc. Verr. 4, 109). 5) Prejudicial, desvantajoso (Cés. B. Gal. 4, 34, 2); (Cíc. De Or. 3, 155).

2. Aliēnus, -ī, subs. m., v. **Alliēnus.**

Alīfae, v. **Allīfae.**

ālĭger, -ĕra, -ĕrum, adj. Alado, alígero (Ov. F. 4, 562).

ālĭger, -ĕra, -ĕrum, adj. Alado, alígero (Verg. En. 1, 663).

Alĭgĕri, subs. m. pl. Os Amores (S. It. 7, 458).

1. alĭī, v. **alei.**

2. aliī, gen., v. **alĭus.**

alimēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alimento, subsistência (Cíc. Tim. 18). Daí, metaforicamente: 2) Pensão dada aos pais já velhos, para sua subsistência (Cíc. Rep. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Alimento, pasto, assunto (T. Lív. 35, 23, 10). Obs.: Usado principalmente no pl.

Alimēntus, -ī, subs. pr. m. Alimentos, sobrenome da família Cíncia (T. Lív. 26, 23, 2).

Alīmnē, -ēs, subs. pr. f. Alimne, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 14).

alimōnĭa, -ae, subs. f. e **alimōnĭum, -ī,** subs. n. Alimento, alimentação (Tác. An. 11, 16).

alĭō, adv. I — Sent. próprio: 1) Para outro lugar, para outra parte (com idéia de movimento) (Cíc. Fam. 14, 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Para outro assunto, para outro fim (Cíc. De Or. 1, 133).

aliōqui ou **aliōquin,** adv. Por outro lado, de outro modo (T. Lív. 27, 27, 11).

aliōrsum (aliovōrsum), adv. Para outro lugar, em outra direção (Plaut. Truc. 403).

ālĭpēs, -ĕdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem asas nos pés, alípede (Ov. F. 5, 100). II — Sent. figurado: 2) Rápido, ligeiro (Verg. En. 12, 484).

Alīphae, Aliphānus, v. **Allīfae, Allīfānus.**

Aliphēra, -ae, subs. pr. f. Alifera, cidade da Arcádia (Cíc. At. 6, 2, 3).

Aliphīraeī, -ōrum, subs. loc. m. Alifireus, habitantes de Alifera (Plín. H. Nat. 4, 22).

ālipīlus, -ī, subs. m. Que tira os pêlos das axilas (Sên. Ep. 56, 2).

alīpta (alīptēs), -ae, subs. m. Alipta, o que unta e perfuma os atletas ou os que se banham (Cíc. Fam. 1, 9, 15).

alĭquā, adv. 1) Por qualquer lugar, por qualquer parte (Cíc. Verr. 1, 67). 2) De qualquer maneira (Verg. Buc. 3, 15).

aliquāmdĭū (aliquāndĭū), adv. Durante algum tempo, por algum tempo (Cíc. Ac. 1, 12).

alĭquam multī, -ae, -a (raro). Bastante numeroso, bastantes (Cíc. Verr. 4, 56).

aliquāndō, adv. 1) Algumas vezes (Cíc. De

Or. 2, 326). 2) Outrora (Verg. En. 8, 602). 3) Algum dia, uma vez (Cíc. Cat. 4, 20). 4) Enfim, finalmente (Cíc. Verr. 3, 144).

aliquāntĕnus, adv. Até certo ponto, até certo grau, um tanto (Quint. 10, 1, 74).

aliquāntĭllus, -a, -um, adj. Bem pouquinho (Plaut. Capt. 137).

aliquāntŭlum, adv. e subs. n. (diminutivo de **aliquantum**). Um pouco, em pequena quantidade (Plaut. Merc. 640).

aliquāntum, subs. n., mais empregado como advérbio. Grande quantidade, quantidade apreciável, bastante: **secum aliquantum nummorum ferens** (Cíc. Inv. 2, 14) «levando consigo uma grande quantidade de dinheiro»; **aliquantum commotus** (Cíc. Clu. 140) «bastante comovido».

aliquāntus, -a, -um, adj. Bastante grande: **timor aliquantus** (Sal. B. Jug. 105, 4) «um temor bastante grande».

alĭques, v. **alĭquis.**

alĭquī, -qua, -quod, pron. indef. 1) Algum, alguma (Cíc. Inv. 1, 94). 2) Alguém, algum, alguma (sem acompanhar o subs.) (Cés. B. Gal. 5, 26, 4): **sive aliqua est oculos in se dejecta modestos** (Ov. Am. 2, 4, 11) «ou se alguma baixou modestamente os olhos». Obs.: **Aliqui** é mais raro que **aliquis.** Ocorre para o fem. uma forma **aliquae,** que é rara. **Aliquod** nunca aparece isolado, e **aliqua,** muito raramente. O plural é raríssimo no período clássico.

alĭquis, -qua, -quid, pron. indef. 1) Algum, alguém, alguma coisa (indeterminado, mas existente): **dum modo aliquis** (Cíc. At. 10, 15, 3) «contanto que haja alguém». 2) Algum, alguém, alguma coisa (não importa qual): **cum aliquam ob causam navigarent** (Cíc. Verr. 5, 72) «como navegassem por um motivo qualquer». 3) Alguém ou alguma coisa (de importância) (Cíc. Verr. 5, 11). 4) Alguma, alguém = qualquer (com sentido irônico) (Cíc. Phil. 2, 14). 5) Cerca de, uns (com números) (Plaut. Men. 950). Obs.: Dat. sing. arc. **aliquoi** (Sên. Contr. 9, 5, 11); dat. abl. pl. **aliquis** (T. Lív. 24, 22, 14).

alĭquō, adv. I — Sent. próprio: 1) Para qualquer lugar, para qualquer parte (com idéia de movimento): **aliquo concedere** (Cíc. Cat. 1, 17) «retirar-se para qualquer lugar». II — Sent. figurado: 2) Para alguma coisa, para algum fim (= **ad aliquam rem**) (Cíc. De Or. 1, 135).

alĭquoi, v. **alĭquis.**

aliquōnde, v. **alicŭnde.**

alĭquot, pron. indecl. Alguns, um certo número, vários (Cíc. Mur. 32).

aliquotĭens, adv. Algumas vezes (Cíc. Br. 217).

aliquōvŏrsum, adv. Para alguma parte (Plaut. Cas. 297).

alis, alid = **alĭus, alĭud** (Lucr. 1, 263).

Alĭso ou **Alĭsōn, -ōnis,** subs. pr. m. Aliso, fortaleza na Germânia (Tác. An. 2, 7).

alĭter, adv. De outra maneira, diferentemente (Cíc. Verr. 1, 24). 2) Em expressões: **longe aliter** (Cíc. Amer. 138) «muito diferentemente», «de modo muito diverso».

alĭtis, gen. de **ales.**

alĭtus, -a, -um, part. pass. de **alo.**

aliŭbī, adv. Em outra parte, alhures (Sên. Ep. 99, 29).

ālĭum, -ī, subs. n. Alho (Plaut. Most. 39).

aliŭnde, adv. I — Sent. próprio: 1) De outro lugar, de outra parte (Cíc. Tusc. 4, 2). II — Sent. figurado: 2) De longe, de outra coisa (Cíc. Fam. 5, 13, 1).

alĭus, -a, -ud, pron. 1) Outro (falando de mais de dois) (Cíc. Flac. 39). 2) O pl. n. **alia** significa: outra coisa, outros fatos (T. Lív. 29, 18, 7). 3) Diferente, outro, diverso (Cíc. Fam. 11, 12, 2). 4) Os outros (**alii** = **ceteri**) (Cíc. Verr. 4, 44). 5) Outro (em lugar de **alter**) (Cés. B. Civ. 3, 21, 2). 6) Em locuções: **alius ac, atque, et, praeter, quam,** diferente de: unicamente (Cíc. Verr. 2, 128). 7) **Alius ...alius** (repetido duas ou mais vezes): um... outro: **alii... alii** (mais comum): uns... outros: **alius... alius... plerique** (Cés. B. Gal. 6, 37, 7): um... outro... a maior parte. 8) **Alius alium** (marcando reciprocidade ou alternativa): um a outro (Cíc. Rep. 3, 23). Obs.: Formas raras: gen. f. **aliae** (Cíc. Div. 2, 30); dat. m. **alio** (Sên. Ben. 4, 32, 3).

allābor (adlābor), -ĕris, -lābi, -lāpsus sum. v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar para, escorregar até, correr para, aproximar-se de (arrastando-se) (T. Lív. 25, 16, 2). II — Em poesia: 2) Chegar a, aportar, arribar (com acus.) (Verg. En. 9, 474); (Verg. En. 3, 131).

allabōrō (adlabōrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. :) Trabalhar em, trabalhar com esforço, ter um acréscimo de trabalhos (com **ut**) (Hor. Epo. 8, 20). 2) Ajuntar com trabalho, trabalhar para juntar (por juntar a) (Hor. O. 1, 38, 5).

allăcrĭmans (adlăcrĭmans), -āntis, part. pres. de **allăcrĭmo** ou de **allacrĭmor:** chorando

junto de, chorando por causa de (Verg. En. 10, 628). Obs.: Só esta forma é empregada, sendo, aliás, rara.

Allāntēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Alantenses, habitantes de Alante (Macedônia) (Plín. H. Nat. 4, 35).

1. allāpsus (adlāpsus), -a, -um, part. pass. de **allābor.**

2. allāpsus (adlāpsus), -ūs, subs. m. 1) Aproximação em silêncio (Hor. Epo. 1, 19). 2) Curso (de água), escoamento (Apul. Met. 5, 1).

allātrō (adlātrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. 1) Ladrar contra, injuriar (T. Lív. 38, 54, 2). 2) Bramir (tratando-se de mar) bater de encontro a (tratando-se de ondas) (Plín. H. Nat. 2, 173). Obs.: Este verbo é empregado apenas em sentido figurado.

allātus (adlātus), -a, -um, part. pass. de **affĕro.**

allaudābĭlis (adlaudābĭlis), -e, adj. Digno de louvor (Lucr. 5, 158).

allāudō (adlāudō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Exaltar, louvar muito, encher de elogios (Plaut. Merc. 85).

allec, v. **hallec (allex, hallex).**

allēctō (adlēctō), -ās, -āre, v. freq. de **allicĭo,** tr. Atrair fortemente, convidar a (Cíc. C. M. 57).

Allēctō, v. **Alēctō.**

allēctus (adlēctus), -a, -um, part. pass. de **allĕgo (adlĕgo).**

allecula (alecula, hallecula), dimin. de allec. (Col. 6, 8, 2; 8, 17, 12).

allēgātĭō (adlēgātĭō), -ōnis, subs. f. Missão, embaixada, solicitação (Cíc. Verr. 1, 44).

allēgātū (adlēgātū), abl. usado na expressão «**meo allegatu**»: «por solicitação minha» (Plaut. Trin. 1.142).

allēgātus (adlēgātus), -a, -um, part. pass. de **allēgo (adlēgo).**

allēgī (adlēgī), perf. de **allĕgo (adlĕgo).**

1. allēgō (adlēgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Mandar, enviar, despachar, deputar (Cíc. Phil. 5, 14). 2) Alegar, dar por desculpa (Quint. 3, 18, 46).

2. allĕgō (adlĕgō), -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. Juntar por escolha ou por eleição, admitir numa corporação, associar, eleger (T. Lív. 10, 6, 6).

allēgorĭa, -ae, subs. f. Alegoria (Quint. 8, 6, 14).

allevāmēntum (adlevāmēntum), -ī, subs. n. Alívio (Cíc. Sull. 66).

allevātĭō (adlevātĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de levantar, elevação (Quint. 11, 3, 83). II — Sent. figurado: 2) Alívio (Cíc. Fam. 9, 1, 1).

allevātus (adlevātus), -a, -um, part. pass. de **allĕvo (adlĕvo).**

allēvī (adlēvī), perf. de **allĭno (adlĭno).**

allĕvo (adlĕvo), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: Levantar-se, erguer, elevar (Sên. Ep. 80, 1). II — Sent. figurado: 2) Aliviar, mitigar, diminuir (Cíc. Br. 12). 3) Passivo: Aliviar-se, consolar-se, tomar coragem (Tác. An. 6, 43).

allēxī (adlēxī), perf. de **allicĭo (adlicĭo).**

Allĭa, -ae, subs. pr. f. Ália, regato na região dos sabinos, onde os romanos foram vencidos pelos gauleses, em 390 a.C. (T. Lív. 5, 37).

Alliāna Regĭo, subs. pr. f. Região Aliana, entre o Pó e o Tessino (Plín. H. Nat. 19, 9).

allibēscō (adlibēscō), v. **allubēscō (adlubēscō).**

allicefacĭō (adlicefacĭō), -is, -ĕre, v. tr. Atrair (Sên. Ep. 118, 6).

allicefāctus (adlicefāctus), -a, -um, part. pass. de **allicefacĭo.**

allicĭō (adlicĭō), -is, -ĕre, -lēxī, -lēctum, v. tr. Atrair, seduzir, aliciar (Cíc. Tusc. 1, 6).

allicŭī (adlicŭī) = allēxī.

allīdō (adlīdō), -is, -ĕre, -līsī, -līsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esbarrar contra, bater de encontro a, ferir contra, quebrar: **ad scopulos allidi** (Cés. B. Civ. 3, 27, 2) «ser batido de encontro aos rochedos». II — Sent. figurado: 2) Ficar arruinado, sofrer dano: **in quibus damnationibus Servius allisus est** (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 6) «nas quais condenações Sérvio ficou arruinado».

Aliēnsis, -e, adj. De Ália (Cíc. At. 9, 5).

Alliēnus, -ī, subs. pr. m. **Alieno,** nome de homem (Cíc. Fam. 12, 11, 1).

Allīfae ou **Allīphae,** subs. pr. f. Alifas, cidade do Sâmnio (T. Lív. 8, 25).

Allifānus, -a, -um, adj. De alifas, alifano (Hor. Sát. 2, 8, 39).

alligātus (adligātus), -a, -um, part. pass. de **allĭgo (adlĭgo).**

allĭgō (adlĭgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar (no sentido físico e moral), atar, amarrar, unir: **ad palum alligare** (Cíc. Verr. 5, 10) «amarrar a um poste». Daí: 2) Apertar, contrair, tornar espesso: **harenae quae humore alligantur** (Sên. Ep. 55, 2) «areias que pela umida-

de se tornam espessas». II — Sent. figurado: 3) Amarrar, prender, reter, submeter (Cíc. Nat. 2, 64).

allĭnō (adlĭnō), -is, -ĕre, -lēvi, -lĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Untar esfregando; ungir (Sên. Nat. 4, 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Pôr um revestimento em, pôr um sinal em, manchar, cobrir, impregnar (Cíc. Verr. pr. 17).

Allĭphae, v. **Allĭfae.**

allīsī (adlīsī), perf. de **allīdo (adlīdo).**

allīsus (adlīsus), -a, -um, part. pass. de **allīdo (adlīdo).**

allĭum, v. **alĭum.**

Allobrŏgēs, -um, subs. loc. m. Alóbroges, povo da Gália Narbonense (Cíc. Div. 1, 21).

Allobrogĭcus, -a, -um, adj. Dos Alóbroges, alobrógico (Plín. H. Nat. 14, 3).

allocūtĭō (adlocūtĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alocução, fala, discurso (Quint. 9, 2, 37). Donde: 2) Palavras de consolação (Catul. 38, 5).

allocūtus (adlocūtus), -a, -um, part. pass. de **allŏquor (adloquor).**

alloquĭum (adloquĭum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alocução, fala; conversa (Luc. 10, 174). Donde: 2) Palavras de consolo, exortação: **deformis aegrimoniae dulcia alloquia** (Hor. Epo. 13, 18) «doces consolações do desgosto horrendo».

allŏquor (adlŏquor), -ĕris, -lŏqui, -locūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir a palavra a, falar a (Cíc. Clu. 172). Daí, como intr: 2) Fazer uma alocução, exortar, arengar (Sên. Ep. 98, 9).

allubēscō (adlubēscō), -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Agradar (a alguém) (Apul. Met. 7, 11). Daí: 2) Começar a agradar, gostar de, encontrar prazer em (Plaut. Mil. 1.004).

allūcĕō (adlūcĕō), -ēs, -ēre, -lūxī, v. intr. I Sent. próprio: 1) Luzir perto, brilhar junto de (Sên. Ep. 92, 5). II — Por enfraquecimento de sentido: 2) Brilhar, luzir: **nobis alluxit** (Suet. Vit. 8) «a luz brilhou para nós».

allūdĭō (adlūdĭō), -ās, -āre, v. intr. Gracejar, brincar com (Plaut. Poen. 1.234).

allūdō (adlūdō), -is, -ĕre, -lūsi, -lūsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir gracejos a, gracejar, brincar (Cíc. De Or. 1, 240) Daí: 2) Aludir, fazer alusão a (Hor. Ep. 1, 10, 6).

allŭī (adlŭī), perf. de **allŭo (adlŭo).**

allŭō (adlŭō), -is, -ĕre, allŭī, v. tr. Sent. próprio e figurado: Vir molhar, banhar (Cés. B. Civ. 2, 1, 3).

allūsī (adlūsī), perf. de **allūdo (adlūdo).**

allūsus (adlūsus), -a, -um, part. pass. de **allūdo (adlūdo).**

alluvĭēs (adluvĭēs), -ēī, subs. f. Inundação, transbordamento (T. Lív. 1, 4, 5).

alluvĭō (adluvĭō), -ōnis, subs. f. Ação de trazer banhando, aluvião (Cíc. De Or. 1, 173); transbordamento, inundação (Apul. Mund. 23).

allūxī (adlūxī), perf. de **allūcĕō (adlūcĕō).**

Almana, -ae, subs. pr. f. Almana, cidade da Macedônia (T. Lív. 44, 26, 7).

Almō, -ōnis, subs. pr. m. Almão. 1) Regato perto de Roma (Ov. F. 4, 337). 2) Divindade desse regato (Ov. F. 2, 601).

1. almus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) O que alimenta, nutriz, criador, almo (Lucr. 2, 992). II — Sent. figurado: 2) Benéfico, propício, maternal, doce, bom (Hor. O. 3, 4, 42).

2. Almus, -ī, subs. pr. m. Almo, monte da Panônia (Eutr. 9, 11).

alnus, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Amieiro, alno (árvore) (Verg. G. 2, 110). Daí, por metonímia: 2) Objeto feito de amieiro, principalmente barco (Verg. G. 136).

alō, -is, -ĕre, alŭī, altum ou **alĭtum,** v. tr. 1) Alimentar, nutrir (sentido próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 124). Daí: 2) Fazer crescer, desenvolver, animar, fomentar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Cat. 1, 30).

alŏē, -ēs, subs. f. 1) Aloés ou áloe, nome de uma planta (Cels. 1, 3). 2) Amargor (Juv. 6, 181).

Alōēus, -ēī, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Aloeu, nome de um gigante (Luc. 6, 410).

alogĭa, -ae, subs. f. Disparate, alogia, tolice (Sên. Apoc. 7).

Alōĭdae, -ārum, subs. pr. m. Aloídas (Oto e Efialto, gigantes filhos de Aloeu) (Verg. En. 6, 582).

Alŏpē, -ēs, subs. pr. f. Álope, cidade da Lócrida (T. Lív. 42, 56).

Alŏpeconnēsus, -ī, subs. pr. f. Alopeconeso, cidade do Quersoneso da Trácia (T. Lív. 31, 16, 5).

Alpes, -ĭum, subs. pr. f. Os Alpes (Verg. G. 3, 474). Obs.: Constituem os Alpes uma grande cadeia de montanhas, situada ao N. da Itália. Dividem-se em três secções: Alpes Ocidentais, Setentrionais e Orientais.

alpha, subs. n. indecl. 1) Alfa, primeira letra do alfabeto grego (Juv. 14, 209). Donde: 2) Primeiro (Marc. 2, 57, 4).

Alphēĭas, -ădis, subs. pr. f. Alfêias, filha de Alfeu (Ov. Met. 5, 487).

Alphēnor, -ŏris, subs. pr. m. Alfenor, um dos filhos de Níobe (Ov. Met. 6, 248).

Alphēnus, v. **Alfēnus.**

Alphesiboea, -ae, subs. pr. f. Alfesibéia, mulher de **Alcmeon** (Prop. 1, 15, 19).

Alphesiboeus, -ī, subs. pr. m. Alfesibeu, nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 63).

1. Alphēŭs, -a, -um, adj. De Alfeu (Verg. En. 10, 179).

2. Alphēus ou **Alphēos, -ī,** subs. pr. m. Alfeu, rio do Peloponeso, entre a Élida e a Arcádia (Ov. Met. 2, 250).

Alpĭcus, -a, -um, subs. Dos Alpes, ápico (C. Nep. Hann. 3, 4).

1. Alpīnus, -a, -um, adj. Dos Alpes, alpino (Verg. Buc. 10, 47).

2. Alpīnus, -ī, subs. pr. m. Alpino, nome de um poeta (Hor. Sát. 1, 10, 36).

Alpis, -is, subs. pr. f. Os Alpes (Ov. A. Am. 3, 150), v. **Alpes.**

alsī, perf. de **algĕo.**

Alsiēnse, subs. n. Propriedade de Pompeu, em Álsio (Cíc. Mil. 54).

Alsiēnsis, -e, adj. De Álsio, alsiense (T. Lív. 27, 38, 4).

alsiōsus, -a, -um (ou **alsĭus, -a, -um),** adj. Friorento, que tem o frio (Varr. R. 2, 3, 6) Obs.: **Algiōsus** é forma posterior.

Alsĭum, -ī, subs. pr. n. Álsio, porto da Etrúria (Cíc. At. 13, 50, 4).

alsĭus (comparativo neutro do desusado **alsus):** Mais fresco, mais frio (Cíc. At. 4, 8, 1).

altārĭa, -ĭum, subs. n. pl. Altar em que se queimam as ofertas feitas aos deuses (Cíc. 1, 24).

altē, adv. 1) Em cima, do alto, ao alto (Cíc. Or. 98). 2) Profundamente (T. Lív. 1, 41, 5). 3) De longe, do princípio (Cíc. Or. 11). Obs.: Comp.: **altĭus** (Tác. An. 2, 82): mais profundamente: superl. **altissĭme** (Plín. Ep. 5, 15, 5).

alter, -ĕra, -ĕrum, pron. 1) Um (de dois), o outro (falando de dois) (Cíc. Tusc. 1, 97). 2) O segundo (numa enumeração), o seguinte (Cíc. Br. 197). 3) Outro (Cíc. Lae. 80). 4) Outrem (Cíc. Quinct. 51). 5) **Alter... alter:** um... outro, o primeiro... o segundo; **alteri... alteri** (sentido coletivo) (Cíc. Sest. 96). 6) **Alterum tantum:** outro tanto, o dobro (T. Lív. 1, 36, 7). 7) **Unus et alter:** um e depois o outro (Cíc. Verr. 2, 75). 8) **Unus aut alter:** um ou dois (Cíc. Mur. 43). 9) **Alter alterum:** um ao outro (Cíc. Clu. 122).

altercātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altercação, disputa (T. Lív. 1, 7, 2). II — Daí, na língua jurídica: 2) Debate judiciário (ataques e respostas entre advogados), contestação (Cíc. De Or. 2, 255).

altercātor, -ōris, subs. m. Interpelador, aparteante (Quint. 6, 4, 15).

altercātus, -a, -um, part. pass. de **altĕrcor.**

altĕrcō, -ās, -āre, v. intr. Altercar, disputar (Ter. Andr. 653). Obs.: Verbo raro e arcaico. V. o seguinte.

altĕrcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Discutir, altercar (Cés. B. Civ. 3, 19, 5). Daí, em linguagem jurídica: 2) Discutir, debater judicialmente (Cíc. Br. 159). II — Sent. figurado: 3) Lutar com (Hor. Sát. 2, 7, 57).

alterĭus utrĭus, v. **alterŭter.**

altĕrnans, -āntis, part. pres. de **altĕrno.**

alternātus, -a, -um, part. pass. de **altĕrno.**

altĕrnīs (abl. pl. de **alternus** tomado adverbialmente). Alternativamente (Verg. G. 1, 71) Obs.: Aparece repetido: **alternis... alternis** (Sên. Ep. 120, 19) «ora... ora».

altĕrnō, -ās, -āre, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer alternadamente, alternar (Sên. Tranq. 17, 3). 2) Ir alternando, estar alternado (Verg. G. 3, 220). II — Sent. figurado: 3) Hesitar (Verg. En. 4, 287).

altĕrnus, -a, -um, adj. 1) Um depois do outro, alternado (Cíc. Arch. 25). Donde: 2) Recíproco, mútuo (T. Lív. 23, 26, 11).

alterŭter, -tra, -trum, pron. Um ou outro (de dois), um dos dois (Cíc. Caec. 58). Obs.: Às vezes, pode aparecer a declinação dos dois elementos separadamente: **altera utra** (Cíc. Rep. 3, 62), **alterius utrius** (Cíc. At. 10, 1, 2), **alterum utrum** (Cíc. Fam. 4, 4, 5), **alteram utram** (Cíc. Div. 2, 62), **altero utro** (Cíc. Br. 143), **altera utra** (T. Lív. 8, 5, 6).

alterutĕrque, -trăque, -trŭmque, pron. Um e outro (Plín. H. Nat. 20, 64).

Althaea, -ae, subs. pr. f. Altéia, mãe de Meleagro (Ov. Met. 8, 446).

alticīnctus, -a, -um, adj. 1) Cingido em cima, arregaçado Donde o sentido de: 2) Desembaraçado, ativo (Fedr. 2, 5, 11).

1. altĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se alimenta, que se engrossa (falando prin-

cipalmente de aves), que se pode engordar (Plín. H. Nat. 19, 2).

2. altĭlis, -is, subs. f. Ave doméstica engordada (Juv. 5, 115). Obs.: É de uso mais comum no plural (Hor. Ep. 1, 7, 35).

Altĭnātēs, -um (-ĭum), subs. loc. m. Altinates, habitantes de Altino (Plín. Ep. 3, 2, 2).

Altĭnum, -ī, subs. pr. n. Altino, cidade da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 118).

altisŏnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que soa alto (Cíc. poét. Div. 1, 106). II — Sent. figurado: 2) Sublime (Juv. 11,181).

altitŏnans, -āntis, adj. Que troveja do alto ou nas alturas, retumbante (Lucr. 5, 745).

altitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altura, elevação (ou profundidade) de um rio, do mar, de um fosso (Cés. B. Gal. 7, 69, 4); (Cés. B. Gal. 4, 17, 2). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, profundidade (Sal. B. Jug. 95, 3).

altivŏlans, -āntis, adj. Que voa alto (Cíc. Div. 1, 107).

altivŏlus, -a, -um, adj. Que voa alto (Plín. H. Nat. 10, 42).

altor, -ōris, subs. m. O que alimenta (Ov. Met. 11, 101).

altrim sĕcus, v. **altrinsĕcus** (Plaut. Pseud. 357).

altrinsĕcus, adv. Do outro lado, de um e de outro lado (Plaut. Mil. 446).

altrix, -īcis, subs. f. A que alimenta, a ama (Cíc. Flac. 62).

altrōvērsum ou **altrōvōrsum,** adv. Do outro lado, para outro lado (Plaut. Cas. 555).

altum, -ī, subs. n. e **alta, -ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) O alto mar: **naves in altum provectae** (Cés. B. Gal. 4, 28, 3) «navios arrastados para o alto mar». 2) O alto do céu, o céu: **Maia genitum demittit ab alto** (Verg. En. 1, 297) «envia o filho de Maia do alto do céu». 3) Profundeza (Sên. Prov. 6, 9). 4) As alturas, os lugares altos (Verg. G. 2, 210).

1. altus, -a, -um, part. pass. de **alo.**

2. altus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Alto, elevado (Cíc. Scaur. 4). 2) Profundo (tratando-se de rio, mar etc.): **flumen latissĭmum atque altissimum** (Cés. B. Gal. 1, 2, 3) «rio larguíssimo e profundíssimo». II — Sent. figurado: 3) Nobre, sublime, alto (Verg. En. 10, 873). 4) Profundo (Tác. Hist. 4, 82). 5) Soberbo, altivo, desdenhoso (Hor. O. 4, 9, 42). 6) Remoto, antigo, ilustre (Verg. En. 4, 230).

ālūcĭnor = hallūcĭnor.

alŭī, perf. de **alo.**

alumna, -ae, subs. f. Pupila, discípula (Cíc. Br. 45).

alūmnus, -ī, subs. m. 1) Criança de peito (Cíc. Verr. 5, 169). Daí: 2) Pupilo, discípulo (Cíc. Fin. 4, 72).

Aluntīnus, -a, -um, adj. De Alúncio, aluntino (Cíc. Verr. 3, 103).

Aluntĭum, -ī, subs. pr. n. Alúncio, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 51).

alūta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Couro tenro (amaciado com alúmen), pele macia (Cés. B. Gal. 3, 13, 6). Donde, por metonímia: 2) Sapato (Ov. A. Am. 3, 271). 3) Bolsa, saco (Juv. 14, 282). 4) Cosmético (para enfeitar o rosto (Ov. A. Am. 3, 302).

Alūtae, -ārum, subs. pr. f. Alutas, cidade da Libúrnia (Plín. H. Nat. 3, 129).

Alutrēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Alutrenses, habitantes de Alútria, cidade da Ístria (Plín. H. Nat. 3, 130).

alvārĭum, -ī, subs. n. Cortiço de abelhas (Plín. H. Nat. 12, 98).

alveāre, -is, subs. n. Cortiço de abelhas (Quint. 1, 12, 7).

alveŏlus, -ī, subs. m. 1) Vasilha pequena, gamela (Fedr. 2, 5, 15). 2) Tabuleiro de jogar (Cíc. Fin. 5, 56). 3) Leito estreito de um regato (Q. Cúrc. 6, 4, 4).

alvĕus, -ī, subs. f. 1) Vasilha de madeira, cuba, gamela (T. Lív. 1, 4, 6). 2) Porão de navio (T. Lív. 23, 34, 17). 3) Cavidade profunda, cavidade (Verg. G. 2, 453). 4) Leito de um rio, álveo, canal (Verg. En. 7, 33). 5) Tabuleiro de jogar (Plín. H. Nat. 37, 13). 6) Canoa (T. Lív. 21, 26, 9). 7) Tina para banho, banheiro (Cíc. Cael. 67).

alvus, -ī, subs. f. 1) Cavidade intestinal, ventre, intestinos (Cíc. Nat. 2, 136). 2) O útero, a madre (Cíc. Div. 1, 39). 3) O estômago (Cíc. Nat. 2, 136). 4) Cortiço de abelhas (Plín. H. Nat. 21, 73). 5) Porão de um navio (Tác. Hist. 3, 47). Obs.: Masculino na língua arcaica (Plaut. Ps. 823).

Alyāttēs, -is, subs. pr. m. Aliates, rei da Lídia, pai de Creso (Plín. H. Nat. 2, 53). Obs.: Gen. **Aliattei** (Hor. O. 3, 16, 41).

Alyāttī, -ōrum, subs. pr. m. Aliatos, cidade nas fronteiras da Galácia (T. Lív. 38, 18, 3).

Alyzĭa, -ae, subs. pr. f. Alízia, cidade da Acarnânia (Cíc. Fam. 16, 2).

ama, -ae, v. **hama.**

amābĭlis, -e, adj. 1) Digno de amor, amável, amoroso, terno (Cíc. At. 5, 19, 2). 2) Agradável (Hor. O. 3, 13, 10).

amābilĭtās, -tātis, subs. f. Amabilidade (Plaut. Poen. 1.174).

amābilĭter, adv. 1) Com amor, amorosamente (Ant. apud Cíc. At. 14, 13, 2). 2) De modo agradável (Hor. Ep. 2, 1, 148). Obs.: **amabilĭus,** comp. (Ov. A. Am. 3, 675).

amābō, fut. de **amo,** empregado como expressão de cortesia: por favor, por mercê (Cíc. At. 2, 2, 1).

Amafinĭus, -ī, subs. pr. m. Amafínio filósofo epicurista (Cíc. Tusc. 4, 6).

1. Amalthēa, -ae, subs. pr. f. Amaltéia, ninfa que alimentou Júpiter com leite de cabra; nome da própria cabra, segundo outros (Ov. F. 5, 115).

2. Amalthēa, -ae, subs. pr. f. ou **Amalthēum** ou **Amalthīum, -ī,** subs. n. Santuário de Amaltéia, na casa de campo de Ático, no Epiro, depois na casa de Cícero, em Arpino (Cíc. Leg. 2, 7); (Cíc. At. 2, 1, 11). 3) Uma sibila (Tib. 2, 5, 67).

āmandātĭō, -ōnis, subs. f. Afastamento, exílio (Cíc. Amer. 44).

amandātus, -a, -um, part. pass. de **amāndo.**

āmāndō (āmēndō), -ās, -are, -āvī, -atum. v. tr. Afastar, exilar (Cíc. Verr. 5, 69).

amāndus, -a, -um, adj. Amável (Hor. O. 4, 11, 34).

Amāniēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Amanienses, habitantes do monte Amano (Cíc. Fam. 2, 10, 3).

amans, -āntis. I — Part. pres. de **amo.** II — Adj.: 1) Amante, que ama, amigo (Cíc. At. 11, 28, 7). 2) Apaixonado, enamorado (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). III — Subs.: amante (m. e f.) (Cíc. Tusc. 4, 27).

amānter, adv. Como amigo, amigavelmente, afetuosamente (Cíc. Fam. 5, 19, 1).

Amantĭa, -ae, subs. pr. f. Amância, cidade do Epiro (Cés. B. Civ. 3, 40, 5).

Amantiānī (Amantīnī), -ōrum, subs. loc. m. Amantinos, habitantes de Amância (Plín. H. Nat. 4, 35).

amanuēnsis, -is, subs. m. Secretário, amanuense (Suet. Ner. 44).

Amānus, -ī, subs. pr. m. Amano, cordilheira situada entre a Síria e a Cilícia (Cíc. Fam. 2, 10, 2).

amāracĭnum, -ī, subs. n. Essência de manjerona (Lucr. 2, 847).

amāracĭnus, -a, -um, adj. De manjerona (Plín. H. Nat. 21, 163).

amārăcum, -ī, subs. n. (**-cus, -ī,** subs. m. e f.) Manjerona (Plín. H. Nat. 21, 67).

amarāntus, -ī, subs. m. Amaranto (flor) (Ov. F. 4, 439).

amārē, adv. Amargamente, com amargor (Sên. Ben. 5, 23, 2).

amārĭtĭēs, -ēi, subs. f. (ou **amārĭtĭa, -ae**). Amargor (Catul. 68, 18).

amārĭtūdō, -ĭnis, subs. f. Amargor, azedume (Plín. H. Nat. 21, 160).

amārŏr, -ōris, subs. m. Amargor (Verg. G. 2, 247).

amārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Amargo (sent. físico) (Cíc. Fin. 2, 36). 2) Acre, desagradável (falando-se de cheiro) (Plín. H. Nat. 18, 122). II — Sent. figurado: 3) Amargo, penoso (V. Máx. 7, 6). 4) Amargura (n. pl.) (Hor. O. 2, 16, 26). 5) Sarcástico, mordaz (Ov. Tr. 3, 11, 31). 6) Irritável, impertinente, colérico (Cíc. At. 14, 21, 3).

Amarȳllis, -ĭdis, subs. pr. f. Amarílis, ou Amarílide, nome de uma pastora (Verg. Buc. 1, 36).

Amarȳnthis, -ĭdis, subs. pr. f. Amaríntide, ou Amaríntis, epíteto de Diana, a quem foi consagrado um templo em Amarinto (T. Lív. 35, 38, 3).

Amasēnus, -ī, subs. pr. m. Amaseno, pequeno rio do Lácio (Verg. En. 11, 547).

Amāsis, -is, subs. pr. m. Amásis, rei do Egito (Luc. 9, 155).

amāsiuncŭla, -ae, subs. f. Amante, namorada (Petr. 75, 6).

amāsiuncŭlus, -ī, subs. m. Amante, namorado (Petr. 45, 7).

amāsĭus, -ī, subs. m. Amante, namorado (Plaut. Truc. 658).

amāsso = amavĕro, fut. perf. de **amo** (Plaut. Cas. 1.001).

Amastriăcus, -a, -um, adj. De Amástris, amastríaco (Ov. Ib. 331).

Amastriānī, -ōrum, subs. loc. m. Amastrianos, habitantes de Amástrides (Plín. Ep. 10, 99).

Amāstris, -is, ou **-ĭdis,** subs. pr. f. Amástrides ou Amástris, cidade do Ponto assim chamada em homenagem à mulher de Dionísio, tirano de Heracléia (Plín. H. Nat. 6, 5).

1. Amāta, -ae, subs. pr. f. Amata, mulher de Latino e mãe de Lavínia (Verg. En. 7, 343).

2. amāta, -ae, subs. f. part. pass. de **amo,** tomado subst.: amante (T. Lív. 30, 14, 1).

Amăthūs, -ūntis, subs. pr. 1) Masc.: Amatunte, fundador de Amatunte (Tác. An. 3, 62). 2) Fem.: Amatunte, cidade de

Chipre, com um templo de Vênus (Verg. En. 10, 51).

Amathūsĭa, -ae, subs. pr. f. Amatúsia, i.e., Vênus (Ov. Am. 3, 15, 15).

Amathūsiăcus, -a, -um, adj. De Amatunte (Ov. Met. 10, 227).

amātĭō, -ōnis, subs. f. Manifestação do amor (Plaut. Capt. 1.030).

amātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que ama, amigo (Cíc. At. 1, 20, 7). 2) Amoroso, apaixonado (usado adj.) (Apul. Met. 5, 24). II — Sent. pejorativo: 3) Dissoluto, libertino (Cíc. Cael. 50).

amātōrĭē, adv. Apaixonadamente (Cíc. Phil. 2, 77).

amātōrĭum, -ī, subs. n. Meio de provocar amor, filtro amoroso (Sên. Ep. 9, 6).

amātōrĭus, -a, -um, adj. De amor, amoroso, que provoca amor, relativo ao amor, amatório (Cíc. Tusc. 4, 73).

amātrix, -īcis, subs. f. Aquela que ama, namorada, amante, amásia (Plaut. As. 511).

amātus, -a, -um, part. pass. de **amo.**

Amāzōn, -ŏnis, subs. f. Amazona (Verg. En. 11, 648).

Amāzŏnĕs (Amāzonĭdes), -um, subs. pr. f. As amazonas, mulheres guerreiras, que constituíam uma nação governada sem homens, nas proximidades do Ponto Euxino (Verg. En. 11, 659) Em sentido figurado: heroína do amor (Ov. A. Am. 2, 743).

Amāzonĭcus (Amāzonĭus), -a, -um, adj. De Amazona, amazônico (Plín. H. Nat. 3, 43); (Hor. O. 4, 4, 20).

ambăctus, -ī, subs. m. Vassalo, escravo (Cés. B. Gal. 6, 15, 2).

ambāges, -is, subs. f. e principalmente: **ambāgēs, -um,** subs. f. pl.: I — Sent. próprio: 1) Sinuosidades, rodeios, voltas do caminho (Ov. Met. 8, 161). II — Sent. figurado: 2) Circunlóquios (sent. moral) (Verg. G. 2, 46). 3) Obscuridade, enigma, incerteza, dúvida (T. Lív. 1, 56, 9). Obs.: O sg. é raro e usado quase que exclusivamente no abl: (Ov. Met. 8, 161); (Tác. An. 12, 63). Em Tácito ocorre também o nom. sing. (Hist. 5, 13).

Ambārrī, -ōrum, subs. loc. m. Ambarros, povo da Gália Lionesa (Cés. B. Gal. 1, 11, 4).

ambe, v. **ambi** (primeiro elemento de palavras compostas).

ambēdī, perf. de **ambĕdo.**

ambĕdō, -is, -ĕre, -ēdī, -ēsum, v. tr. Comer em volta, roer em volta, devorar (Verg. En. 5, 752). Obs.: Encontram-se também as formas: **ambes, ambest, ambens** por **ambedis, ambedit, ambedens,** respectivamente.

ambēsus, -a, -um, part. pass. de **ambĕdo.**

ambi, amb-, am- ou **an-,** primeiro elemento de palavras compostas: em volta de, de cada lado.

Ambiānī, -ōrum, subs. loc. m. Ambianos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 8).

ambībam, imperf. de **ambĭo.**

Ambibarĭī, -iōrum, subs. loc. m. Ambibários, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 7, 75, 4).

ambiēndus, -a, -um, gerundivo de **ambĭo:** que deve ser lançado em volta.

ambĭgo, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar de um lado e de outro, pôr nos pratos da balança. II — Sent. figurado: 2) Deixar em suspenso, hesitar, estar indeciso, duvidar (Tác. An. 1, 16). 3) Disputar, contestar, estar em litígio, discutir (Cíc. Fin. 2, 4) Obs.: Transitivamente, só na v. passiva (Cíc. De Or. 2, 110).

ambigŭē, adv. Ambiguamente, de modo duvidoso (Cíc. De Or. 1, 140).

ambiguĭtās, -tātis, subs. f. Ambigüidade, incerteza, obscuridade, equívoco (Cíc. Inv. 1, 74).

ambigŭum, -ī, subs. n. Dúvida, incerteza, ambigüidade (Cíc. De Or. 2, 110).

ambigŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ambíguo, de dois sentidos (Verg. En. 3, 180). II — Sent. figurado: 2) Incerto, duvidoso, indeciso (T. Lív. 4, 42, 10). 3) Equívoco, enganador (Cíc. Tusc. 3, 20).

ambĭī, perf. de **ambĭo.**

Ambilatrī, -ōrum, subs. loc. m. Ambilatros, povo da Aquitânia(Plín. H. Nat. 4, 108).

Ambiliatī, -ōrum, subs. loc. m. Ambiliatos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 3, 9, 10).

ambĭō, -īs, -īre, -ĭī (-īvī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Andar em volta, rodear, cercar (Cíc. Tim. 29). II — Daí, na língua política: 2) Procurar obter, disputar um cargo público (fazendo corte aos eleitores, cercando-os com pedidos ou promessas), cabalar, fazer cabala (Plaut. Amph. 74). Obs.: a) Constrói-se com acus. com **ut** ou **ne,** e com oração infinitiva. b) Imperf. ind.: **ambibam** (Ov. Met. 5, 361); (T. Lív. 27, 18, 6); **ambiebam** (Q. Cúrc. 4, 2, 9); fut. imperf.: **ambiet** (Sên. Oed. 505); **ambitunt** (Plín. H. Nat. 18, 345).

Ambiŏrix, -īgis, subs. pr. m. Ambiorige, chefe dos Eburões (Cés. B. Gal. 5, 41, 4).

ambitĭō, -ōnis, subs. f. I — Na língua política: 1) Solicitação, pretensão, cabala (referindo-se às manobras dos candidatos a cargos, a fim de conseguirem votos) (Cíc. Sull. 11). II — Daí, na língua comum: 2) Ambição (de um modo geral) (Cíc. Of. 1, 87). 3) Desejo de popularidade (Cíc. Of. 1, 108). 4) Desejo de agradar, lisonja, adulação (Tác. Hist. 1, 1). 5) Ostentação, pompa (Tác. Germ. 27).

ambitiōsē, adv. I — Na língua política: 1) Com cabala, com empenho (Quint. 6, 3, 68). II — Daí, na língua comum: 2) Ambiciosamente (Tác. Hist. 1, 10). 3) Com lisonja, com complacência (Cíc. At. 15, 1a, 2). 4) Com ostentação (Tác. Agr. 29).

ambitiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rodeia, que faz um círculo, que envolve (Hor. O. 1, 36, 20). II — Sent. figurado: 2) Ambicioso, intrigante, que cabala (Cíc. Leg. 3, 39). 3) Que procura agradar, desejoso de popularidade (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4). 4) Faustoso, cheio de ostentação (Tác. Agr. 42).

1. ambĭtus, -a, -um, part. pass. de **ambĭo.**

2. ambĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Circuito, caminho em volta de, sinuosidade (Hor. A. Poét. 17). Daí: 2) Contorno, âmbito, circunferência (T. Lív. 27, 8, 17). II — Sent. figurado: 3) Circunlóquio, rodeio (T. Lív. 27, 27, 12). 4) Na língua política: disputa ilegal dos cargos públicos, cabala (Cíc. Cael. 78). Daí: 5) Ambição, intriga (Tác. An. 1, 7). 6) Na língua retórica: período (Cíc. Or. 38).

Ambivarētī, -ōrum, subs. loc. m. Ambivaretos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

Ambivarĭtī, -ōrum, subs. loc. m. Ambivaritos, povo da Gália Belga, na margem esquerda do Mosa (Cés. B. Gal. 4, 9, 3).

ambīvī, perf. de **ambĭo.**

Ambivĭus, -ī, subs. pr. m. Ambívio Túrpio, célebre ator da época de Terêncio e grande amigo do mesmo (Cíc. C. M. 14).

ambō, -ae, -ō, num. Ambos, os dois ao mesmo tempo (Cíc. Br. 94).

Ambracĭa, -ae, subs. pr. f. Ambrácia, cidade do Epiro (Cíc. Pis. 91).

Ambraciēnsis, -e, ou **Ambracĭus, -a, -um,** adj. De Ambrácia, ambraciense (T. Lív. 38, 43, 2).

Ambraciōtēs, -ae, subs. loc. m. Ambraciota, habitante de Ambrácia (Cíc. Tusc. 1, 84).

Ambrōnēs, -um, subs. loc. m. Ambrões, povo de origem gaulesa (T. Lív. Epit. 68).

ambrosĭa, -ae, subs. f. 1) Ambrosia, alimento dos deuses (Cíc. Tusc. 1, 65). 2) Ambrosia, bálsamo celeste para untar o corpo (Verg. G. 4, 41, 5).

1. ambrosĭus (-ĕus), -a, -um, adj. 1) De ambrosia, ambrosíaco (Marc. 4, 8, 8). Daí: 2) Suave, agradável, perfumado de ambrosia (Verg. En. 1, 403).

2. Ambrosĭus, -ī, subs. pr. m. Ambrósio, nome de homem (Juv. 6, 77).

Ambrysus, -ī, subs. pr. f. Ambriso, cidade da Fócida (Plín. H. Nat. 4, 8).

ambūbāiae, -ārum, subs. f. Tocadoras de flauta da Síria, cortesãs, ambubaias (Hor. Sát. 1, 2, 1).

ambŭlācrum, -ī, subs. n. Alameda, ambulacro (Plaut. Most. 756).

ambulātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Passeio (Cíc. At. 1, 18, 1). Daí: 2) Lugar de passeio (Cíc. Tusc. 4, 7).

ambulātiuncŭla, -ae, subs. f. Passeio pequeno (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

ambulātor, -ōris, subs. m. 1) O que gosta de passear, passeador. Daí: 2) Vadio, bufarinheiro (Marc. 1, 42, 3).

ambulātōrĭus, -a, -um, adj. I — Feito durante um passeio (Apul. Met. 1, 2). 2) Que vai e vem, móvel, ambulativo, ambulatório (Plín. H. Nat. 21, 80).

ambulātus, -a, -um, part. pass. de **ambŭlō.**

ambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Dar a volta, e, daí: dar uma volta, passear, ambular (Cíc. De Or. 2, 603). Donde, por generalização de sentido: 2) Andar a passo, caminhar, ir, marchar (Cíc. At. 8, 14, 1). Obs.: Constrói-se como intransitivo absoluto ou como transitivo com acus. de objeto interno ou com acus. de espaço percorrido.

ambūrō, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. Queimar em torno, queimar (Plaut. Mil. 835). Obs.: Usado principalmente no part. pass. (Cíc. Mil. 12).

ambūssī, perf. de **ambūro.**

ambustĭō, -ōnis, subs. f. Ação de queimar, queimadura (Plín. H. Nat. 23, 87).

ambustulātus, -a, -um, adj. Queimado em volta, tostado (Plaut. Rud. 770).

1. ambūstus, -a, -um, part. pass. de **ambūro:** 1) Queimado (Cíc. Mil. 12). 2) Quase atingido pelo fogo (Cíc. Sest. 143).

2. Ambūstus, -ī, subs. pr. m. Ambusto, epíteto de vários Fábios (T. Lív. 5, 35, 5).

amēllus, -ī, subs. m. Amelo (flor) (Verg. G. 4, 271).

1. Amenānus, -a, -um, adj. Do Amenano (Ov. F. 4, 467).

2. Amenānus, -ī, subs. pr. m. Amenano, rio da Sicília (Ov. Met. 15, 279).

āmĕndo = amăndo.

āmens, -ĕntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que perdeu a mente, que está fora de si, desvairado (Cíc. Phil. 5, 37). Donde: 2) Louco, insensato, amente, demente (Cíc. At. 7, 10). 3) Extravagante, absurdo (Cíc. Verr. pr. 7).

āmentātus, -a, -um, part. pass. de **amĕnto:** atado com uma correia, pronto (em condições de poder servir); **hastae amentatae** (Cíc. Br. 271) «lanças prontas (para serem usadas)».

āmentĭa, -ae, subs. f. Alienação mental, demência, loucura, amência (Cíc. Tusc. 3, 10).

āmĕntō (ammĕntō), -ās, -āre, -āvī, -ātum (amĕntum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Prover o dardo de uma correia, atar uma correia ao dardo (Cíc. Br. 271). Donde: 2) Arremessar um dardo por meio de uma correia, atirar com força, disparar (Luc. 6, 221).

āmĕntum (ammĕntum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Correia de dardo (Cés. B. Gal. 5, 48, 5). Donde: 2) Cordão atacador de sapatos (raro) (Plín. H. Nat. 34, 31).

Amerĭa, -ae, subs. pr. f. Améria, cidade da Úmbria, entre o Tibre e o mar, florescente no tempo de Cícero e sob o império (Cíc. Amer. 18).

Amerīnī, -ōrum, subs. loc. m. Amerinos, habitantes de Améria (Cíc. Amer. 17).

Amerīnus, -a, -um, adj. Amerino, de Améria (Cíc. Amer. 15).

ameriŏla, -ae, subs. pr. f. Ameríola, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 38, 4).

ames, -ĭtis, subs. m. Pau ou forquilha para armar rede aos pássaros (Hor. Epo. 2, 33).

Amestratīnī, -ōrum, subs. Loc. m. Amestratinos, habitantes de Améstrato (Cíc. Verr. 3, 89).

Amestrătus, -ī, subs. pr. f. Améstrato, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 101).

amethystĭna, -ōrum, subs. n. pl. Roupas da cor da ametista (Juv. 7, 136).

amethystinātus, -a, -um, adj. Vestido com roupa da cor de ametista (Marc. 2, 57, 2).

amethystĭnus, -a, -um, adj. 1) Da cor da ametista (Marc. 1, 96, 7). 2) Enfeitado de ametista (Marc. 10, 49, 1).

amethўstus (-os), -ī, subs. f. Ametista (Plín. H. Nat. 37, 121).

amfrāctus, -a, -um, v. **anfrāctus** (T. Lív. 32, 11, 2).

amiāntus, -ī, subs. m. Amianto (Plín. H. Nat. 36, 139).

amīca, -ae, subs. f. Amiga, amásia, amante (Cíc. Cael. 32).

amīcē, adv. Amigavelmente (Cíc. Lae. 9). Obs.: Superl.: **amicissĭme** (Cíc. Caec. 29).

amicĭō, -īs, -īre, amicŭī ou **-ĭxī, -ĭctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em torno de si uma roupa, vestir, cobrir-se com uma veste exterior, i.e., capa, toga, manto etc. (Cíc. De Or. 3, 127). II — Sent. figurado, em linguagem poética: 2) Envolver, rodear (Hor. O. 1, 2, 31). Obs.: É usado intransitivamente no sentido de: vestir-se, arrumar-se (Plaut. Cas. 723); (Prop. 3, 21, 8). Fut. **amicibor** (Plaut. Pers. 307).

amīcitĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Amizade, simpatia (Cíc. Lae. 48). II — Donde: 2) Aliança, boas relações (entre povos) (Cés. B. Gal. 4, 16, 5). Obs.: Gen. arc. **amicitiai** (Lucr. 3, 83).

amīcitĭēs, -ēī, subs. f. v. **amicitĭa** (Lucr. 5, 1.017).

1. amīctus, -a, -um, part. pass. de **amicĭo.**

2. amictus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar um manto em volta de si (Cíc. Tusc. 5, 90). Donde por extensão: 2) Qualquer peça do vestuário, toga, manto (Ov. Met. 10, 1). 3) Maneira de se vestir, como se envolver na toga (Cíc. De Or. 2, 91). II — Sent. figurado: 4) Ar ambiente (Lucr. 6, 1.133).

amicŭī, perf. de **amicĭo.**

amicŭla, -ae, subs. f. Diminutivo afetivo: querida amiga, queridinha (Cíc. De Or. 2, 240).

amicŭlum, -ī, subs. n. Qualquer peça do vestuário, manto, amículo (Cíc. Nat. 3, 83).

amicŭlus, -ī, subs. m. Diminutivo afetivo: querido amigo, queridinho (Cíc. Verr. 3, 79).

1. amīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Amigo de, que ama (Cíc. Sest. 121). Daí: 2) Devotado, afeiçoado (Cíc. Sest. 29). E na linguagem poética: 3) Agradável (Hor. O. 2, 17, 2).

2. amīcus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Amigo (Cíc. Of. 1, 63). II — Daí, em sentido figurado: 2) Confidente, favorito (Cíc. Div. 2, 135). 3) Aliado (Cíc. Verr. 4, 67). Obs.: Gen. pl. **amicum** (Ter. Heaut. 24).

āmĭgro, -ās, -āre, v. intr. Emigrar (T. Lív. 1, 34, 7).

Amīlcar, v. **Hamīlcar.**

Amīnaeus (Amīnēus), -a, -um, adj. Amineu, de Aminéia, região da Campânia, célebre por seus vinhos (Verg. G. 2, 97).

Amisēnī, -ōrum, subs. loc. m. Amisenos, habitantes de Amiso (Plín. Ep. 10, 93).

Amisēnus, -ī, subs. m., v. **Amīsus.**

āmīsī, perf. de **amītto.**

Amisĭa, -ae, subs. pr. m. Amísia, rio da Germânia (Ems) (Tác. An. 1, 60).

Amīsos, -ī, v. **Amīsus.**

amissim = amisĕrim, 1ª pess. sing. do perf. subj. de **amītto.**

āmissĭō, -ōnis, subs. f. Perda (Cíc. Pis. 40).

Amissis, -is, subs. m., v. **Amisĭa** (Plín. H. Nat. 4, 100).

āmissus, -a, -um, part. pass. de **āmittō.**

āmīstī = amisīsti, 2.ª pess. sing. perf. de **amītto.**

Amīsum, -ī, v. **Amīsus** (Plín. H. Nat. 6, 7).

Amīsus, -ī, subs. pr. f. Amiso, cidade do Ponto, residência de Mitridates (Cíc. Pomp. 21).

amĭta, -ae, subs. f. 1) Tia paterna (Cíc. Clu. 30). **Magna amita** (Tác. An. 2, 27) «tia-avó».

Amiternīnī, -ōrum, subs. loc. m. Amiterninos, habitantes de Amiterno (T. Lív. 28, 45, 19).

Amiternīnus, -a, -um, adj. De Amiterno (T. Lív. 21, 62, 5).

Amitērnum, -ī, subs. pr. n. Amiterno, cidade dos sabinos, pátria de Salústio (T. Lív. 10, 39, 2).

Amitērnus, -a, -um, adj. Amiterno, de Amiterno (Verg. En. 7, 710).

Amithaōn, v. **Amythaon.**

Amitīnēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Amitinenses, povo da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

Amitīnum, -ī, subs. pr. n. Amitino, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 68).

āmīttō, -is, -ĕre, āmīsī, āmissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar escapar ou afastar-se, deixar partir: **cur eum de manibus amiserunt?** (Cíc. Cael. 64) «por que o deixaram escapar de suas mãos?» II — Daí, em sentido figurado: 2) Perder involuntariamente (Cíc. Caec. 15). 3) Perder voluntariamente, abandonar, renunciar (Cíc. Verr. pr. 13). Obs.: **amisti = amisisti** (Ter. Hec. 251).

amĭxi, perf. de **amicĭo.**

Ammaeēnsis (Ammaiensis), -e, adj. Ameense, de Améia, cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 37, 24).

ammēntum, -ī, v. **amēntum.**

Ammiēnsis, v. **Ammaeēnsis.**

Ammīnēus, v. **Amīnaeus.**

ammīror = admīror.

ammītto = admītto.

Ammōn (Hammōn), -ōnis, subs. pr. m. Amão, nome dado a Júpiter, na Líbia, ou melhor, divindade egípcia posteriormente identificada com Júpiter (Cíc. Nat. 1, 82).

ammonĕo = admonĕo.

ammōnī, -ōrum, subs. loc. m. Amonos, povo da Arábia Félix (Plín. H. Nat. 6, 159).

Ammōnĭăcus, -a, -um, adj. Amoníaco, relativo a Amão (Plín. H. Nat. 31, 79).

amnicŏla, -ae, subs. m. Amnícola, o que habita ou cresce junto de um rio (Ov. Met. 10, 96).

amnicŭlus, -ī, subs. m. Rio pequeno, regato (T. Lív. 36, 22, 8).

amnĭcus, -a, -um, adj. De rio, fluvial (Plín. H. Nat. 16, 166).

amnis, -is, subs. m. 1) Rio, corrente de água (Cíc. Fam. 7, 20, 1). 2) Torrente (Verg. En. 4, 164); (Verg. G. 3, 447). Na linguagem poética: 3) Água (Verg. En. 7, 465). 4) Constelação do Eridan (Cíc. Arat. 145). Obs.: Feminino em Plauto (Merc. 859). Abl. sing.: **amni** ou **amne.**

Amnum, -ī, subs. pr. m. Amno, rio da Arábia Félix (Plín. H. Nat. 6, 151).

amō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Amar, querer bem, estimar, gostar de (usado com referência às pessoas, aos deuses, ou às coisas) (Cíc. Lae. 10). 2) Estar apaixonado por, ter uma amante, ter uma namorada (Cíc. Verr. 5, 82). Na linguagem poética: 3) Amar, gostar de (Hor. O. 1, 2, 50). Obs.: 1) Notem-se as locuções: a) **ita me dii ament (amabunt)** (Ter. Hec. 579) «pelo amor dos deuses, com firme certeza, sem dúvida» (fórmula de juramento); b) **amabo te,** ou simplesmente, **amabo:** por favor, por mercê (Cíc. At. 2, 2, 1). 2) Constrói-se com acus. com infinitivo, com oração infinitiva, ou ainda, intransitivamente (no significado 2). Fut. Perf. arc. **amasso = amavero** (Plaut. Mil. 1.007).

Amoebeūs, -ĕi, subs. pr. m. Amebeu, tocador de harpa (Ov. A. Am. 3, 399).

amoenĭtās, -tātis, subs. f. Encanto, delícia, amenidade (sentido próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 100); (Tác. An. 5, 2).

amoenus, -a, -um, adj. Agradável, encantador, aprazível, ameno (Cíc. Leg. 2, 6).

Obs.: O plural neutro substantivado significa: lugares agradáveis, ou aprazíveis (Tác. An. 3, 7).

āmōlĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer esforço para mexer ou tirar do lugar. II — Sent. figurado: 2) Afastar com esforço, afastar, desviar, retirar (T. Lív. 28, 28, 10). Obs.: Inf. Pres. **amolirier** (Plaut. Most. 371).

āmōlītus, -a, -um, part. pass. de **amolĭor.**

amōmum (amōmon), -ī, subs. n. Amomo (planta) (Verg. Buc. 4, 25).

amor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Amizade, afeição (Cíc. Flac. 103). Donde: 2) Amor (lícito ou ilícito) (Plaut. Merc. 325). 3) Paixão, grande desejo (Cíc. Sull. 73). 4) Paixão, grande amor (Ov. Met. 1, 452). 5) Desejo, vontade (sent. poético sem sent. erótico) (Verg. En. 2, 10). Obs.: **amōr** (Verg. En. 11, 323).

Amōrge, -ēs, subs. pr. f. Amorge, antigo nome do Êfeso (Plín. H. Nat. 5, 115).

Amōrgos, -ī, subs. pr. f. Amorgos, uma das ilhas Espórades (Tác. An. 4, 30).

āmōtĭō, -ōnis, subs. f. Afastamento (Cíc. Fin. 1, 37).

āmōtus, -a, -um, I — Part. pass. de **amovĕo.** II — Adj.: afastado, distante (T. Lív. 25, 16, 14).

āmovĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, apartar; arredar, remover: **aliquem ex loco amovere** (Cíc. At. 1, 12, 2) «afastar alguém do seu lugar». II — Sent. figurado: 2) Tirar, subtrair, furtar, roubar: **frumentum amovere** (Cíc. Verr. 3, 20) «roubar o trigo».

amōvī, perf. de **amovĕo.**

Ampĕlos, -ī, subs. pr. f. Âmpelos. 1) Cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 37). 2) Promontório e cidade de Creta (Plín. H. Nat. 4, 59). 3) Subs. m.: nome de um jovem amado por Baco (Ov. F. 3, 409).

Ampelūsĭa, -ae, subs. pr. f. Ampelúsia, promontório da África (Plín. H. Nat. 5, 2).

Amphiarāus, -ī, subs. pr. Anfiarau, célebre adivinho de Argos (Cíc. Div. 1, 88).

Amphiarēiădēs, -ae, subs. m. Descendente masculino de Anfiarau (Alcmeon) (Ov. F. 2, 43).

Amphiarēus, -a, -um, adj. De Anfiarau (Prop. 2, 34, 39).

amphibolĭa (amphibologia), -ae, subs. f. Anfibologia, ambigüidade, duplo sentido, anfibolia (Cíc. Div. 2, 116). Obs.: Os manuscritos atestam freqüentemente **amphibologĭa.**

amphictyŏnēs, -um, subs. m. Anfictiões, magistrados que representavam no congresso da Grécia as diferentes cidades deste país (Cíc. Inv. 2, 69).

Amphidāmās, -āntis, subs. pr. m. Anfidamante, um dos Argonautas (V. Flac. 1, 375).

Amphigenĭa, -ae, subs. pr. f. Anfigenia, cidade da Messênia (Estác. Theb. 4, 178).

Amphilŏchī, -ōrum, subs. loc. m. Anfílocos, habitantes da Anfilóquia (Cés. B. Civ. 3, 55, 1).

Amphilochĭa, -ae, subs. pr. f. Anfilóquia, região montanhosa ao N. da Grécia (Cíc. Pis. 96).

Amphilochĭus, (Amphilochĭcus), -a, -um, adj. Da Anfilóquia (T. Lív. 38, 10, 1).

Amphilŏchus, -ī, subs. pr. m. Anfíloco, 1) Filho de Anfiarau (Cíc. Div. 1, 88). 2) Escritor grego (Plín. H. Nat. 18, 144).

Amphimĕdōn, -ōntis, subs. pr. m. Anfimedonte, nome de um líbio morto por Perseu (Ov. Met. 5, 75).

Amphinŏmus, -ī, subs. pr. m. Anfínomo, irmão de Anápis (Sên. Ben. 3, 37).

Amphīōn, -ŏnis, subs. pr. m. Anfião ou Anfíon, filho de Zeus e rei de Tebas (Hor. A. Poét. 394).

Amphīonĭus, -a, -um, adj. Anfiônio, de Anfião (Prop. 1, 9, 10).

Amphipŏlis, -is, subs. pr. f. Anfípole, cidade da Macedônia (Cés. B. Civ. 3, 102, 2).

Amphipolītānus, -a, -um, adj. Anfipolitano, de Anfípole (T. Lív. 44, 45, 9).

Amphīsa, -ae, subs. f., v. **Amphīssa** (Plín. H. Nat. 4, 8).

Amphīssa, -ae, subs. pr. f. Anfissa, cidade da Grécia Central (T. Lív. 37, 5, 4).

Amphīssos (-us), -ī, subs. pr. m. Anfisso, filho de Apolo (Ov. Met. 9, 356).

amphitheātrum, -ī, subs. n. Anfiteatro (Tác. An. 4, 62).

Amphitrītē, -ēs, subs. pr. f. Anfitrite, deusa e rainha do mar, uma das filhas de Nereu, amada por Posseidon, que com ela se casou (Ov. Met. 1, 14).

Amphitrŭo (Amphitryo ou Amphitryōn), -ōnis, subs. pr. m. Anfitrião, rei de Tebas, marido de Alcmena (Ov. Met. 6, 112).

Amphitryōniădēs, -ae, subs. m. Descendente de Anfitrião, Hércules (Verg. En. 8, 214).

amphŏra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ânfora, vaso de barro, com duas asas, para líquidos (Hor. Epo. 2, 15). Daí: 2) Ânfora, medida para líquidos, igual a duas urnas (Cíc. Font. 9).

Amphrysiăcus, -a, -um, adj. Anfrisíaco, de Anfrísio, de Apolo (Estác. Silv. 1, 4, 105).

Amphrysĭus, -a, -um, adj. Anfrísio, de Anfrísio, de Apolo (Verg. En. 6, 398).

Amphrysos (-us), -ī, subs. pr. m. Anfriso, rio da Tessália (Verg. G. 3, 2).

Ampĭa, -ae, subs. pr. f. Âmpia, nome de mulher (Cíc. Fam. 6, 12, 3).

Ampĭus, -ī, subs. pr. m. Âmpio, nome de homem (Cíc. Fam. 6, 12, 1).

amplē, adv. I — Sent. próprio: 1) Amplamente, grandemente, em larga escala (Cíc. Verr. 4, 62). II — Sent. figurado: 2) Pomposamente, gongoricamente (Cíc. Tusc. 5, 24). Obs.: Superl.: **amplissĭme** (Cíc. Verr. 2, 112). Comp.: **amplĭus** (v. **amplius**) (Cíc. Mur. 15).

amplĕctor, -ĕris, -cti, -plĕxus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Abraçar (sent. físico e moral) (Verg. En. 4, 686). II — Sent. figurado: 2) Abranger, conter, compreender (Cíc. De Or. 3, 34). 3) Ligar-se a, seguir, dedicar-se a, perfilhar a opinião de, eleger (Cíc. Mil. 73). 4) Amar, estimar, favorecer (Cíc. De Or. 1, 110). 5) Louvar, admitir, acolher, receber (Cíc. Fam. 5, 19, 2).

amplexātus, -a, -um, part. pass. de **amplēxor.**

amplēxō = **amplēxor** (Plaut. Poen. 1.230).

amplēxor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. intens. I — Sent. próprio: 1) Abraçar (sent. físico e moral) (Cíc. Fam. 1, 9, 10). Donde: 2) Seguir a opinião (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 3). 3) Acariciar, amar, apreciar (Cíc. Mur. 83).

1. amplēxus, -a, -um, part. pass. de **amplēctor.**

2. amplēxus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio e figurado: 1) Entrelaçamento, abraço (Cíc. Div. 1, 79). Donde: 2) Carinho (Verg. En. 1, 687).

amplificātĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acréscimo, aumento (Cíc. Div. 2, 33). Donde, na língua retórica: 2) Amplificação (Cíc. Or. 102).

amplificātor, -ōris, subs. m. O que aumenta, amplificador (Cíc. Tusc. 5, 10).

amplificātus, -a, -um, part. pass. de **amplifĭco.**

amplifĭcē, adv. Magnificamente (Catul. 64, 265).

amplifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amplificar, aumentar, desenvolver, engrandecer (Cíc. Rep. 3, 24). Daí, na linguagem retórica: 2) Desenvolver (um assunto) (Cíc. De Or. 3, 104).

amplĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar mais amplo, ampliar, aumentar, alargar, acrescentar (Hor. Sát. 1, 4, 32). II — Na língua jurídica: 2) Adiar (Cíc. Caec. 29).

amplĭter, adv., v. **ample** (Plaut. Bac. 677).

amplitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Amplitude, grandeza, dimensão (Cíc. Verr. 4, 109). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, importância, prestígio, categoria (Cíc. Tusc. 2, 64). Na língua retórica: 3) Pompa (referindo-se ao estilo) (Cíc. Or. 5).

1. amplĭus, comp. neutro usado substant. com gen.: Maior quantidade, abundância (Cíc. Cat. 4, 9).

2. amplĭus, adv. (comp. de **ample**). 1) Por mais tempo (Cíc. De Or. 1, 74). 2) A mais (Cés. B. Gal. 1, 35, 3).

amplus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Amplo, largo, espaçoso, vasto, importante (Cíc. Of. 1, 139); (Cíc. Of. 1, 139); (Cíc. Verr. 4, 96). II — Sent. figurado: 2) Magnífico, suntuoso (referindo-se a coisas) (Cíc. Mur. 37). 3) Ilustre, importante, nobre (referindo-se a pessoas) (Cíc. Amer. 102). 4) Fecundo, sublime (referindo-se ao estilo) (Cíc. Or. 97).

Amprēntae, -ārum, subs. loc. m. Amprentas, povo da Cólquida (Plín. H. Nat. 6, 12).

Ampsānctus, -ī, subs. pr. m. Ampsancto, pequeno lago sulfuroso da Itália (Verg. En. 7, 565).

Ampsivarĭī, -ōrum, subs. loc. m. Ampsivários, povo da Germânia Ocidental (Tác. An. 2, 8).

amptrŭo (antruo, antroo, andruo), -as, -are, v. intr. Voltear, dançar como os sacerdotes sálios (Lucíl. 9, 62).

ampūlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno vaso de barro, frasco, ampula (Cíc. Fin. 4, 30). II — Sent. figurado: 2) Estilo empolado, ênfase (no pl.) (Hor. A. Poét. 97).

ampullācĕus, -a, -um, adj. Ampuláceo, em forma de frasco (Plín. H. Nat. 15, 55).

ampullārĭus, -ī, subs. m. Fabricante ou vendedor de frascos (Plaut. Rud. 756).

ampūllor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Usar de linguagem empolada, exprimir-se com ênfase (Hor. Ep. 1, 3, 14).

amputātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de cortar, podar, corte, poda, amputação (Cíc. C. M. 53). Daí: por metonímia: 2) Objeto cortado ou podado (Plín. H. Nat. 12, 118).

amputātus, -a, -um, part. pass. de **ampŭto.**

ampŭto, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sentido próprio: 1) Cortar em toda volta, mutilar, amputar (Cíc. C. M. 52). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, encurtar, abreviar (Cíc. Fin. 1, 44).

Ampycĭdēs, -ae, subs. pr. m. Ampícides, filho de Âmpico (o mágico Mopso) (Ov. Met. 12, 456). Obs.: Acus.: **Ampyciden.**

Ampȳcus, -ī, subs. pr. m. Âmpico, sacerdote de Ceres (Ov. Met. 5, 110). Obs.: Ocorre também a forma **Ampyx** (Ov. Met. 5, 184).

Ampyx, -ȳcis, subs. pr. m. Âmpix. 1) Um dos Lápitas (Ov. Met. 12, 450). 2) Guerreiro petrificado por Perseu (Ov. Met. 5, 184). Obs.: Acus. **Ampyca.**

Amsānctus, v. **Ampsānctus.**

Amtōrgis, -is, subs. pr. f. Antorges, cidade da Bética (T. Lív. 25, 32, 9).

āmulētum, -ī, subs. n. Amuleto, talismã (Plín. H. Nat. 28, 38).

Amūlĭus, -ī, subs. pr. m. Amúlio, rei de Alba (Ov. F. 4, 53).

Amunclānus, -a, -um, adj. De Amiclas (Tác. An. 4, 59).

Amȳclae, -ārum, subs. pr. f. Amiclas. 1) Antiga cidade do Peloponeso (Lacônia) (Ov. Met. 8, 314). 2) Cidade do Lácio, destruída por serpentes (Plín. H. Nat. 8, 104); (Verg. En. 10, 564).

Amȳclaeus, -a, -um, adj. Amicleu ou amicleano, de Amiclas (do Peloponeso) (Verg. G. 3, 345).

Amȳclās, -ae, subs. pr. m. Amiclas, nome de homem (Luc. 5, 520).

Amȳclē, -ēs, subs. f. Amicle, nome de mulher (Prop. 4, 5, 32).

Amyclīdēs, -ae, subs. m. Descendente de Amiclas (Jacinto) (Ov. Met. 10, 162).

Amȳcus, -ī, subs. pr. m. Âmico. 1) Filho de Netuno (V. Flac. 4, 148). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 245). 3) Nome de um troiano (Verg. En. 10, 704).

Amȳdōn, -ōnis, subs. pr. f. Ámidon, cidade da Macedônia (Juv. 3, 69).

amygdăla, -ae, subs. f. — Sent. próprio: 1) Amêndoa (Plín. H. Nat. 12, 36). Daí: 2) Amendoeira (Plín. H. Nat. 16, 103).

amygdalĕus, -a, -um, adj. De amêndoa ou de amendoeira (Plín. H. Nat. 15, 26).

amȳgdalīnus, -a, -um, v. **amygdalĕus.**

amygdălum, -ī, subs. n. Amêndoa ou amendoeira (Ov. A. Am. 3, 183).

amȳlum, -ī, subs. n. Amido, goma de amido (Plín. H. Nat. 18, 76).

Amȳmōnē, -ēs, subs. pr. f. Amimone. 1) Uma das cinqüenta filhas do rei Dânao (Prop. 3, 26, 47). 2) Fonte perto de Argos (Ov. Met. 2, 240).

Amynānder, -drī, subs. pr. m. Aminander, rei da Atamânia (T. Lív. 31, 28, 1).

Amynomăchus, -ī, subs. pr. m. Aminomaco, filósofo epicurista (Cíc. Fin. 2, 101).

Amȳntās, -ae, subs. pr. m. Amintas, rei da Macedônia, pai de Filipe (C. Nep. Reg. 2).

Amyntiădēs, -ae, subs. pr. m. Amintíades. 1) Descendente de Amintas (Ov. Ib. 297). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 66).

Amȳntōr, -ōris, subs. pr. m. Amintor, rei dos Dólopes (Ov. Met. 8, 307).

Amyntorīdēs, -ae, subs. pr. m. Amintórides, filho de Amintor (Ov. Ib. 257).

Amyrus, -ī, subs. pr. m. Amiro, rio da Tessália (V. Flac. 2, 11).

amȳstis, -īdis, subs. f. Ação de esvaziar um copo de um só trago (Hor. O. 1, 36, 14).

Amythāōn, -ōnis, subs. pr. m. Amitáon, pai de Melampo (Ov. Met. 15, 325).

Amythāonĭus, -a, -um, adj. De Amitáon (Verg. G. 3, 550).

Amȳzōn, -ōnis, subs. pr. f. Amizon, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 109).

an ou **anne,** conj. (partícula interrogativa, que traduz uma grande dúvida ou uma restrição). I — Na interrogativa direta simples: 1) Será possível quê? por ventura? acaso? **adeone me delirare censes, ut ista esse credam? — an tu haec non credis?** (Cíc. Tusc. 1, 10) «julga-me delirar a tal ponto que creia que isto existe? — ou porventura não crês nisto?». 2) É freqüente o seu emprego em fórmulas de civilidade como: **amabo, obsecro, quaeso, dic** etc.: por favor, acaso, peço, porventura? dize, acaso? (Cíc. Quinct. 81). 3) Exprimindo uma restrição, especialmente nas interrogações oratórias: acaso? porventura? (Cíc. Amer. 148). II — Nas interrogativas duplas, ou tríplices tem sentido dubitativo. 4) Ou (a primeira interrogativa é introduzida por **ne, utrum** ou **num): utrum superbiam prius memorem an crudelitatem?** (Cíc. Verr. 1, 122) «qual das duas devo mencionar primeiro, sua soberba ou sua crueldade?». 5) Ou (sem nenhuma partícula na primeira interrogativa): **est an non est?** (Ter. Eun. 546) «é ou não é?». III — Nas interrogativas indiretas é empregada depois de palavras que

exprimem ignorância ou incerteza: 6) **haud scio an aliter sentias** (Cíc. De Or. 1, 263) «não sei se pensas de outro modo». Obs.: **Anne** é forma rara que se emprega principalmente em interrogativas duplas cujo primeiro membro é introduzido por **an**; também antes de vogal, ou por motivos de ritmo ou harmonia da frase (Verg. G. 1, 25).

Ana e **Anās, -ae,** subs. pr. m. Anas, rio da Bética (Cés. B. Civ. 1, 38, 1).

anabăthrum, -ī, subs. n. Estrado, ou arquibancada móvel para assistir aos jogos, às leituras públicas etc. (Juv. 7, 46).

Anabūra, -ōrum, subs. pr. n. Anaburos, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 14).

Anăcēs ou **Anăctēs, -um,** subs. pr. m. pl. Ánaces ou Anates, sobrenome dos Dioscuros (Cíc. Nat. 3, 53).

Anachărsis, -ĭdis, subs. pr. m. Anacársis, filósofo cita que viveu durante o séc. VI a.C. (Cíc. Tusc. 5, 90).

Anacrĕōn, -ōntis, subs. pr. m. Anacreonte, poeta lírico grego, natural de Teos, na Lídia (Cíc. Tusc. 4, 71).

Anacreontīus, -a, -um, adj. De Anacreonte, anacreôntico (Quint. 9, 4, 78).

Anactorĭa, -ae, subs. pr. f. Anactória, antigo nome de Mileto (Plín. H. Nat. 5, 112).

Anactorĭē, -ēs, subs. pr. f. Anactórie, jovem de Lesbos (Ov. Her. 15, 17).

anadēma, -ătis, subs. n. Enfeite para a cabeça, anadema (Lucr. 4, 1.129).

Anadyomĕnē, -ēs, subs. pr. f. Anadiômene (a que sai das águas), apelido de Vênus (quadro célebre de Apeles) (Plín. H. Nat. 35, 87 e 91).

anaglȳptus, -a, -um, adj. Esculpido em baixo relevo, anaglíptico (Marc. 4, 39, 8).

Anagnĭa, -ae, subs. pr. f. Anágnia, cidade do Lácio (Cíc. At. 16 8, 1).

Anagnīnum, -ī, subs. n. Anagninum, propriedade de Cícero, próxima de Anágnia (Cíc. At. 12, 1, 1).

Anagnīnus, -a, -um, adj. De Anágnia, anagnino (Cíc. Dom. 81).

anagnōstēs, -ae, subs. m. Leitor, anagnoste (Cíc. At. 1, 12, 4). Obs.: Acus. **anagnosten.**

analēcta, -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo que tira a mesa, que recolhe os restos de uma refeição, analecta (Marc. 7, 20, 17). Daí: 2) Restos de uma refeição. II — Sent. figurado: 3) Fragmentos, compilação (Sên. Ep. 27, 7).

analectrĭdēs, -um, subs. f. Almofadinhas (Ov. A. Am. 3, 273).

analeptrĭdēs, v. **analectrĭdes.**

analogĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Relação, proporção, simetria (Varr. L. Lat. 8, 32). Daí, na língua gramatical: 2) Analogia (Quint. 1, 5, 13).

anapaestum, -ī, subs. n. Anapesto, verso anapéstico, poema em versos anapésticos, i.e, constituído de pés formados por duas breves e uma longa (Cíc. Tusc. 3, 57).

anapaestus, -ī, subs. m. 1) Anapesto (Pé composto de duas sílabas breves e uma longa (Cíc. Tusc. 2, 37). Daí: 2) Verso anapéstico (Cíc. Or. 190).

Anăphē, -ēs, subs. pr. f. Ánafe, ilha do mar de Creta (Ov. Met. 7, 461).

anaphŏra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ascensão dos astros (Plín. H. Nat. 7, 160). Daí, em linguagem retórica: 2) Anáfora (repetição de palavras) (ex. em Cíc. Verr. 2, 26).

Anāpis, is, subs. pr. m. 1) Anápis, irmão de Anfínomo (Ov. Met. 5, 471). 2) Rio da Sicília (T. Lív. 24, 36, 2).

Anăpus, -ī, subs. pr. m. Ânapo, rio da sicília (Ov. P. 2, 10, 26).

Anārtēs, -um, subs. loc. m. pl. Anartes, povo da Dácia setentrional (Cés. B. Gal. 6, 25, 2).

1. Anas, -ae, subs. pr. m. Anas, rio da Espanha, o atual Guadiana (Cés. B. Civ. 1, 38, 1).

2. anas, -ĭtis, (-ătis), subs. f. Pato, pata: **anites** (Plaut. Cap. 1.003) «patos»: **anitum ova** (Cíc. Nat. 2, 124) «ovos de patas».

anaticŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Patinho (Cíc. Fin. 5, 42). II — Na linguagem afetiva: 2) Amorzinho (Plaut. As. 693).

anatīna, -ae, subs. f. ou **anetīnus, -ī,** subs. m. Carne de pato (Petr. 56, 3).

anatocismus, -ī, subs. m. Juros compostos, anatocismo (Cíc. At. 5, 21, 11).

Anausis, -is, subs. pr. m. Anáusis, rei dos albanos (V. Flac. 6, 43).

Anaxagŏrās, -ae, subs. pr. m. Anaxágoras, grande filósofo grego, natural de Clazômenes (Cíc. Br. 44).

Anaxărchus, -ī, subs. pr. m. Anaxarco de Abdera, discípulo de Demócrito, acompanhou Alexandre em suas expedições (Cíc. Tusc. 2, 52).

Anaxarĕtē, -ēs, subs. pr. f. Anaxárete, moça cipriota transformada em rochedo por Vênus, que assim a punira de sua indiferença pelo amor de Ipis (Ov. Met. 14, 699).

Anaximănder, -drī, subs. pr. m. Anaximandro de Mileto, contemporâneo de Tales e seu sucessor na direção da Escola de Mileto (Cíc. Div. 1, 112).

Anaximĕnēs, -is, subs. pr. m. Anaxímenes de Mileto, o último representante da escola de Mileto (Cíc. Nat. 1, 26).

Ancaeus, -ī, subs. pr. m. Anceu, filho de Netuno e rei de Samos (Ov. Met. 8, 315).

Ancalĭtēs, -um, subs. loc. m. pl. Ancalites, povo da Grã-Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

anceps, -cipĭtis, adj. I — Sent. próprio: 1) De duas cabeças, de duas caras (Ov. F. 1, 95). Daí: 2) Duplo (Cíc. Pomp. 9). II — Sent. figurado: 3) Ambíguo, equívoco (T. Lív. 8, 2, 12). 4) Duvidoso, incerto, hesitante (Cíc. Rep. 2, 13). É freqüente com um matiz pejorativo. 5) Perigoso, desvantajoso, enganador (Tác. Hist. 1, 5).

Anchărĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Ancário, nome de uma família romana (Cíc. Sest. 113). 2) Q. Ancário, tribuno da plebe durante o consulado de César e Bítulo, destinatário de uma das cartas de Cícero (Fam. 13, 40).

Anchemŏlus, -ī, subs. pr. m. Anquêmolo, filho do rei dos Marrúbios (Verg. En. 10, 389).

Anchiălos ou **Anchiălus, -ī,** subs. f. e **Anchiălum, -ī,** subs. pr. n. Anquíalo, cidade marinha da Trácia (Ov. Trist. 1, 10, 36).

Anchīsa ou **Anchīsēs, -ae,** subs. pr. m. Anquises, membro da casa real de Tróia, pai de Enéias (Verg. En. 1, 617).

Anchīsēus, -a, -um, adj. De Anquises (Verg. En. 5, 761).

Anchīsiădēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Anquises, i.e., Enéias (Verg. En. 6, 348).

anchŏra (e seus derivados), v. **ancŏra** etc.

ancīle, -is, subs. n. 1) Escudo sagrado, segundo a lenda, caído do céu no reinado de Numa Pompílio (T. Lív. 1, 20). 2) Escudo oval, ancile, ou ancil (Verg. En. 7, 188).

ancīlla, -ae, subs. f. Criada, escrava, ancila, (Cíc. Mil. 55).

ancillăris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a criadas, ancilar (Cíc. Tusc. 5, 58). II — Sent. figurado: 2) Servil, baixo (Am. Marc. 26, 6, 16).

ancillătus, -a, -um, part. pass. de **ancillor.**

ancillor, -ăris, -ărī, -ătus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser escravo, servir como criado, servir (Titin. 73). II — Sent. figurado: 2) Ser subserviente, depender de, obedecer a (Plín. H. Nat. 2, 213).

ancillŭla, -ae, subs. f. Criadinha, criada nova (Cíc. De Or. 1, 236).

ancīsus, -a, -um, adj. Cortado em volta (Lucr. 3, 660).

Ancōn, -ōnis e **Ancōna, -ae,** subs. pr. f. Ancona, cidade e porto de mar, no golfo de Venécia (Catul. 36, 13); (Cés. B. Civ. 1, 11, 4).

Anconitānus, -a, -um, adj. De Ancona (Cíc. Clu. 40).

ancŏra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Âncora (Cés. B. Gal. 4, 29, 2). II — Sent. figurado: 2) Refúgio, recurso (Ov. Trist. 5, 2, 42).

ancorāle, -is, subs. n. Cabo de âncora (T. Lív. 37, 30, 10).

ancorārĭus, -a, -um, adj. Pertencente à âncora (Cés. B. Civ. 2, 9, 4).

anctus, -a, -um, part. pass. de **ango.**

Ancus, -ī, subs. pr. m. Anco Márcio, quarto rei de Roma (Verg. En. 6, 815).

Ancȳra, -ae, subs. pr. f. Ancira, capital da Galácia (T. Lív. 38, 24).

andabăta, -ae, subs. m. Gladiador que combatia a cavalo e de olhos vendados, andábata (Cíc. Fam. 7, 10, 2).

Andanĭa, -ae, subs. pr. f. Andânia, cidade da Messênia (T. Lív. 36, 31, 7).

1. Andēs, -ĭum, subs. pr. f. Andes, aldeia perto de Mântua, berço de Vergílio (Don. Verg. 1).

2. Andēs, -ĭum, subs. m. Andes, povo da Gália Céltica, habitantes do Anju atual Cés. B. Gal. 2, 35, 3).

Andocĭdēs, -is, subs. pr. m. Andócides, notável orador grego, nascido em Atenas (C. Nep. Alc. 3, 2).

andrachlē (andrachnē), -ēs, subs. f. Beldroega, nome de uma planta (Plín. H. Nat. 13, 120).

Andraemōn, -ŏnis, subs. pr. m. Andrêmon: 1) Pai de Anfisso, transformado em lótus (Ov. Met. 9, 333). 2) Pai de Toante, guerreiro eólio na guerra de Tróia (Ov. Met. 13, 357).

Andrĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Ândria, cidade da Frígia (Plín. H. Nat. 5, 145). 2) Cidade da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 100). 3) Título de uma comédia de Terêncio.

Andrĭcus, -ī, subs. pr. m. Ândrico, nome de homem (Cíc. Fam. 16, 14, 1).

Andrīscus, -i, sub. pr. m. Andrisco, homem humilde, escravo ou de origem servil, que se fez passar por filho de Perseu, último

rei da Macedônia, provocando assim a terceira guerra macedônica (Flor. 2, 14, 3).

Andrĭus, -a, -um, adj. Ândrio, natural de Andros (Ter. And. 906).

Andrŏclēs, -is, subs. pr. m. Ândrocles, chefe dos acarnanos (T. Lív. 33, 16, 4).

Andrŏclus, -ī, subs. pr. m. Ândroclo, escravo de um procônsul romano na África, que curou a pata de um leão no deserto. Posteriormente atirado às feras, aconteceu que o mesmo leão o reconheceu, não lhe fazendo mal algum (Sên. Ben. 2, 19. 1).

Androgĕōn, -ōnis, subs. pr. m. Andrógeo, ou Androgeão, ou Androgeu, filho de Minos, e célebre participante dos jogos atenienses (Prop. 2, 1, 62).

Androgeōnēus, -a, -um, adj. De Androgeu (Catul. 64, 77).

Androgĕōs, -ō (Verg. En. 2, 371) e **Androgĕus, -ī,** (Ov. Met. 7, 458), subs. pr. m. Androgeu, o mesmo que **Androgeon.** (Ov. Met. 7, 458).

androgy̆nēs, -is, subs. f. Mulher com coragem de homem (V. Máx. 8, 3, 1).

androgy̆nus, -i, subs. m. Andrógino, hermafrodita, o que tem dois sexos (Cíc. Div. 1, 98).

Androllitĭa, -ae, subs. pr. f. Androlícia, antigo nome de Magnésia (Plín. H. Nat. 5, 114).

Andromăcha, -ae e **Andromăchē, -ēs,** subs. pr. f. Andrômaca, filha de Hecião, rei de Tebas, e esposa de Heitor (Verg. En. 3, 303).

Andromĕda, -ae e **Andromĕdē, -ēs,** subs. pr. f. Andrômeda, filha de Cefeu, rei lendário da Etiópia, e de Cassiopéia (Ov. Met. 4, 671).

Andronīcus, -ī, subs. pr. m. Andronico. 1) Lívio Andronico, natural de Tarento. Foi o verdadeiro criador da poesia latina (Cíc. Br. 72). 2) Nome de um amigo de Cícero (Cíc. At. 5, 15, 3).

Andros (Andrus), -ī, subs. pr. f. Andros, ilha das Cíclades (Ter. And. 222).

Androsthĕnēs, -is, subs. pr. m. Andróstenes, nome de homem (Cés. B. Civ. 3, 80, 3).

ānēllus, -ī, subs. m., v. **annellus.**

Anemuriēnsis, -ē, adj. Anemuriense, de Anemúrio (Tác. An. 12, 55).

Anemūrĭum, -ī, subs. pr. n. Anemúrio, promontório e cidade de Cilícia (T. Lív. 33, 20, 4).

anēthum (-thum), -ī, subs. n. Endrão, planta odorífica (Verg. Buc. 2, 48).

anfrāctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Curvatura, sinuosidade, circuito (Cíc. Nat. 2, 47). Daí: 2) Desvio, dobra (Cés. B. Gal. 7, 46, 1). II — Sent. figurado: 3) Circunlóquio, período (Cíc. Div. 2, 127); (Cíc. Part. 21).

Angēa, -ae, subs. pr. f. Angéa, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 10).

amngēllus, -ī, subs. m. Pequeno canto, pequeno ângulo (Lucr. 2, 428).

angīna, -ae, subs. f. Angina, inflamação da garganta (Plaut. Trin. 540).

angipōrtus (angiportum), -ūs, (-ī), m. e n. Viela, beco, angíporto (Hor. O. 1, 25, 10).

Angitĭa, -ae, subs. pr. f. Angícia, filha de Eetes, irmã de Medéia (Verg. En. 7,759).

Anglĭī, -ōrum, subs. m. pl. Anglos, povo da Germânia (Tác. Germ. 40).

angō, -is, -ĕre, anxī, anctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, estreitar (sentido físico e moral) (Verg. En. 8, 260). II — Sent. figurado: 2) Oprimir, atormentar (Cíc. Tusc. 1, 83). Donde, na voz passiva: 3) **Angi:** atormentar-se (Cíc. Tusc. 1, 22). Obs.: Constrói-se com oração infinitiva (Cíc. Br. 7) e com **quod** (Cíc. At. 12, 4, 12). O perf.: **anxi** ocorre em A. Gél. 1, 3, 8; e o part. **anctum** em P. Fest. 29, 8.

angol-, v. **angul-.**

angor, -ōris, subs. m. 1) Opressão (moral) (T. Lív. 5, 48, 3). 2) Angústia, aflição (Cíc. Tusc. 4, 18). 3) Amarguras, tormentos (pl.) (Cíc. Phil. 2, 37).

Angrivarĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Angrivários, povo germânico (Tác. An. 2, 8).

anguen, -inis, subs. n., v. **anguis.**

anguicŏmus, -a, -um, adj. Angüícomo, que tem cobras na cabeça, como cabelos (Ov. Met. 4, 699).

anguicŭlus, -ī, subs. m. Cobrinha (Cíc. Fin. 5, 42).

anguĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Agüífero, que traz serpentes (Prop. 2, 2, 8). 2) Que alimenta, que produz serpentes, cobras (Estác. Silv. 3, 2, 119). Obs.: A forma masc. substantivada designa a constelação do Serpentário (Anth. 761, 49).

anguigĕna, -ae, subs. m. f. Angüígena, nascido de uma serpente (Ov. Met. 3, 531).

anguimănus, -ūs, (ou -ī), adj. O que tem tromba flexível como uma serpente, o elefante (Lucr. 2, 537).

anguinĕus, -a, -um, v. **anguīnus** (Ov. Trist. 4, 7, 12).

anguīnum, -ī, subs. n. Ovo de cobra (Plín. H. Nat. 29, 52).

anguīnus, -a, -um, adj. Angüino, de serpente, semelhante à cobra, à serpente (Catul. 64, 193).

anguĭpēs, -ĕdis, subs. m. Angüípede, o que tem pés tortos, terminados como a cauda de serpente (Ov. Met. 1, 184).

anguis, -is, subs. m. e f. 1) Cobra, serpente (Cíc. Ver. 5, 124). O Dragão (constelação) (Verg. G. 1, 244). 3) O Serpentário (constelação) (Ov. Met. 8, 182). Obs.: Palavra rara na prosa, algumas vezes é feminina (Cíc. Nat. 1, 101).

anguitĕnens, -tis, subs. m. A constelação do Serpentário (Cíc. Nat. 2, 108).

angulāris, -e, adj. Que tem cantos, ângulos, angular (Cat. Agr. 14, 1).

angulātus, -a, -um, adj. Que tem ângulos, anguloso (Cíc. Nat. 1, 66).

angŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Canto (de uma sala) (Petr. Sat. 29). Daí: 2) Ângulo (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 3) Recinto, lugar retirado (Cíc. Cat. 2, 8). II — Sent. figurado: 4) Quarto de estudo, sala de escola (Cíc. De Or. 1, 57).

angŭstē, adv. I — Sent. próprio: 1) Estreitamente, apertadamente, de modo apertado (Cés. B. Civ. 3, 45, 1). II — Sent. figurado: 2) De modo limitado, restrito, acanhadamente, de modo mesquinho, escassamente (Cíc. Br. 233). Na língua retórica: 3) Concisamente, laconicamente (Cíc. Or. 117).

angustĭa, -ae, subs. f. (raro), **angustiae, -ārum,** pl. (comum). I — Sent. próprio: 1) Espaço apertado, estreiteza, desfiladeiro (Cíc. Fam. 2, 10, 2). Referindo-se ao tempo: 2) Brevidade, curta duração (Cíc. Verr. 1, 148). II — Sent. figurado: 3) Dificuldades, apuros, precariedade (Cés. B. Civ. 2, 17, 3). 4) Angústia, aflição (Cíc. Nat. 1, 88). Obs.: O sing. é muito raro, dele só aparecendo um exemplo em Cícero.

angusticlāvĭus, -ī, subs. m. Angusticlávio, o que usa uma banda estreita de púrpura na túnica, tribuno da plebe (Seut. Ot. 10).

angŭstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio e figurado: 1) Tornar estreito, estreitar, apertar (Catul. 64,359); (Cíc. Rep. 6, 21). Daí: 2) Restringir, reduzir (Sên. Tranq. 8, 9).

angŭstum, -ī, subs. n. e **angŭsta, -ōrum,** n. pl. I — Sent. próprio: 1) Espaço estreito (T. Lív. 27, 46, 2). II — Sent. figurado: 2) Situação crítica ou difícil, perigo: **res in angusto est** (Cés. B. Gal. 2, 25, 1) «o negócio está em situação crítica». Na língua poética: 3) **Angŭsta** (n. pl.): estreiteza (Verg. En. 2, 332).

angŭstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estreito, apertado (Cés. B. Civ. 2, 25, 1). Daí referindo-se ao tempo: 2) De curta duração, curto, restrito (Cés. B. Civ. 3, 43, 2). II — Sent. figurado: 3) Limitado, acanhado, mesquinho (Cíc. Fin. 1, 61). Na língua retórica: 4) Seco, sutil (Cíc. Or. 187).

anhēlans, -āntis, part. pres. de **anhēlo,** tomado adjetivamente: anelante, esbaforido, ofegante (Verg. En. 10, 837).

anhēlātus, -a, -um, part. pass. de **anhēlo.**

anhēlĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, suspiro, respiração dificultosa (Sên. Ep. 30, 14). Daí: 2) Exalação (Cíc. Div. 1, 115).

anhēlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Respirar com dificuldade, estar ofegante, anelar, arquejar (Verg. En. 5, 425). Daí, passou a ser empregado transitivamente com o sentido de: 2) Exalar, respirar, exalar vapores (Cíc. De Or. 3, 41). II — Sent. figurado: 3) Respirar (Cíc. Cat. 2, 1).

anhēlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Anelante, ofegante (Verg. G. 2, 135). Daí: 2) Que esfalfa, que torna ofegante (Verg. G. 3, 496).

Anīcātus, -ī, subs. pr. m. Anicato, nome de um liberto de Ático (Cíc. At. 2, 20, 1).

Anīcētus, -ī, subs. pr. m. Aniceto, liberto da família Cláudia nomeado comandante da esquadra de Miseno, encarregado da execução de Agripina (Tác. An. 14, 3).

Anicĭus, -ī, subs. pr. m. Anício ou Anísio, nome de família romana (Cíc. Br. 287).

anicŭla, -ae, subs. f. Velhinha (Cíc. Div. 2, 36).

Anĭdus, -ī, subs. pr. m. Anido, nome de montanha da Ligúria (T. Lív. 40, 38, 3).

Anĭēn, -ēnis, Anĭo, -ōnis ou **Aniēnus, -ī,** subs. pr. m. Ânio, afluente do Tibre (Cíc. Br. 54).

Aniēnsis, -e, adj. Aniense, do Ânio (Cíc. Planc. 54).

Aniēnus, -a, -um, adj. Anieno, do Ânio (Verg. G. 4, 369).

Anĭgros (Anĭgrus), -ī, subs. pr. m. Ânigros, rio da Tessália (Ov. Met. 15, 282).

anīlis, -e, adj. I — Sent. próprio 1) Senil, de velha (Verg. En. 7, 416). Daí: 2) À maneira de uma velha (Cíc. Tusc. 1, 93).

anīlĭtās, -tātis, subs. f. Velhice da mulher (Catul. 61, 158).

anīlĭter, adv. Ao modo de uma velha, como uma velha (Cíc. Nat. 3, 92).

anĭma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sopro, emanação, ar (Cíc. Nat. 2, 138). Daí: 2) Alma (princípio vital), sopro vital, vida (Cíc.Tusc. 1, 19). 3) Alma dos mortos (que se escapou do corpo por ocasião do passamento), alma (em oposição ao corpo). (Cíc. Rep. 6, 3). Obs.: Gen. arc. **animai** (Lucr.) dat. — abl. pl. **animabus** (decadência).

animābĭlis, -e, adj. Vivificante (Cíc. Nat. 2, 91).

animadversĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aplicação do espírito, atenção, observação (Cíc.Or. 183). Donde: 2) Censura, repreensão (Cíc.Or. 195). 3) Punição, castigo, pena (Cíc. Of. 3, 111).

animadvērsor, -ōris, subs. m. Observador (Cíc. Of. 1, 146).

animadvērsus, -a, -um, part. pass. de **animadvērto.**

animadvērti, perf. de **animadvērto.**

animadvērtō, -is, -ĕre, -vērtī, -versum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplicar o espírito a, prestar atenção, notar (Cíc.Amer. 59). Daí: 2) Observar, ver, reconhecer (Cés. B. Civ. 3,69,3). 3) Notar, criticar, censurar, repreender, punir, (Cíc. Br. 316). Obs.: Constrói-se com obj. direto, com acus. e inf. com **ut** e com acus. com **ad** ou **in.**

anĭmal, -ālis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ser vivo, animal (geralmente referindo-se aos animais, por oposição aos homens) (Cíc. Ac. 2, 37). 2) Animal (têrmo de injúria) (Cíc. Pis. 21).

animālis, -e, adj. 1) Que respira, animado: **animale genus** (Lucr. 1, 227). «a raça dos seres vivos». 2) De ar, aéreo: **(natura) vel terrena, vel ignea, vel animalis, vel humida** (Cíc. Nat. 3, 34) «(substância) ou de terra ou de fogo, ou de ar, ou de água».

1. anĭmans, -āntis. I — Part. pres. de **anĭmo.** II — Adj: Animado, que vive, que respira, vivente (Cíc. Nat. 2, 78).

2. anĭmans, -āntis, subs. m., f. e n.. Ser vivo, animal (Cíc. Tim. 12).

animātĭō, -ōnis, subs. f. Infusão de vida, ser animado (Cíc. Tim. 35).

1. animātus, -a, -um. I — Part. pass. de **anĭmo.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Animado (Cíc. Top. 69). Daí: 2) Disposto (bem ou mal para com alguém) (C. Nep. Cim. 2, 4).

2. animātus, -ūs, subs. m. Respiração, vida (Plín. H. Nat. 11, 7).

anĭmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Animar, dar vida a, vivificar (Cíc. Nat. 1, 110). Donde, em língua poética: 2) Transformar (Ov. Met. 14, 566). II — Na voz passiva: 3) Ter uma disposição particular de espírito, estar disposto desta ou daquela maneira: **terrae suae solo et caelo acrius animantur** (Tác. Germ. 29) «do solo e do clima de sua terra têm uma disposição mais ardente».

animōsē, adv. 1) Com coragem, corajosamente, com energia (Cíc. Of. 1, 92). 2) Com ardor, apaixonadamente (Sên. Ep. 73, 5).

animōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Corajoso, intrépido, ardente (Cíc. Mil. 92). Daí: 2) Magnânimo, que tem grandeza de alma (Sên. Porv. 5, 5). 3) Orgulhoso, impetuoso (Ov. Met. 6, 206). 4) Apaixonado, ardente (Tác. H. 1, 24).

animŭla, -ae, subs. f. (dim. de **anĭma**). Pequeno sopro de vida, almazinha (Cíc. At. 9, 7, 1).

animŭlus, -ī, subs. m. Amiguinho, coraçãozinho (termo de carícia) (Plaut. Cas. 134).

anĭmus, -ī, subs. m. 1) Princípio pensante (em oposição a **corpus** e **anima**), espírito, alma (Cíc. Tusc. 1, 80). Daí: 2) Coração (como sede da coragem, do desejo, das inclinações e das paixões), vontade, desejo, ânimo (Cíc. Marc. 8). 3) Sede do pensamento, pensamento, inteligência (Cíc. De Or. 3, 67). Donde, na língua poética: 4) Caráter, condição, natureza (Verg. G. 2, 51).

anĭtes = anătes, pl. de **anas,** v. **anas.**

Anĭus, -ī, subs. pr. m. Ânio, rei e sacerdote de Delos (Verg. En. 3, 80).

Anna, -ae, subs. pr. f. Ana, irmã e confidente de Dido (Verg. En. 4, 9).

Anna Perēnna, subs. pr. f. Ana Perena, velha deusa romana, identificada por alguns com Ana, irmã de Dido (Macr. Saturn. 1, 12, 6).

Annaea, -ae, subs. pr. f. Anéia, nome de mulher (Cíc. Verr. 1, 111).

Annaeus, -ī, subs. pr. m. Aneu, nome de família romana, a que pertenciam Sêneca e Lucano (Cíc. Verr. 3, 93).

1. annālis, -is (subentendido: **liber**), subs. m. 1) Livro de anais (geralmente usado no plural): **annāles, -ĭum,** (Cíc. De Or. 2, 52). 2) **Annales,** subs. pr.: Os Anais, título de um poema épico de Ênio. 3) Título de uma obra de Tácito.

Annālis, -is, subs. pr. m. Analis, sobrenome dos Vílios (Cíc. Fam. 8, 8, 5).

annătō = adnato.

anne, v. **an.**

annĕctō (adnĕctō), -is, -ĕre, -nexŭī, -nĕxŭm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar a, atar, unir (Cíc. Nat. 2, 136). II — Sent. figurado: 2) Ajuntar, acrescentar (Tác. An. 4, 28). Obs.: Constrói-se com **ad**, com dat. e com oração infinitiva.

Annĕīus, -ī, subs. pr. m. Aneio, nome de família romana (Cíc. Fam. 15, 4, 2).

annĕllus (anĕllus), -ī, subs. m. Anelzinho (Hor. Sát. 2, 7, 8).

annexŭī, perf. de **annĕcto.**

1. annĕxus (adnĕxus), -a, -um, part. pass. de **annĕcto.**

2. annĕxus (adnĕxus), -ūs, subs. m. Reunião, conexão (Tác. Hist. 3, 34). Obs.: Só é usada no abl. sing.

1. Anniānus, -a, -um, adj. De Ânio (Cíc. At. 4, 3, 3).

2. Anniānus, -ī, subs. pr. m. Aniano, nome de um poeta romano (A. Gél. 6, 7).

Annĭbal, v. **Hannĭbal.**

annicerĭī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Anicérios, discípulos de Aníceris (Cíc. Of. 3, 116).

Annicĕris, -is, subs. pr. m. Aníceris, nome de um filósofo cirenaico (Lact. Inst. 3, 25, 16).

annicŭlus, -a, -um, adj. De um ano, com um ano de idade (C. Nep. At. 19, 4).

annĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Que produz (frutos) todo o ano (Plín. H. Nat. 16, 107). Donde: 2) que se renova todos os anos (Plín. H. Nat. 19, 121).

annīsus (adnīsus), -a, -um, part. pass. de **annītor.**

annitĕndus (adnitĕndus), -a, -um, gerundivo de **annītor.**

annītor (adnītor), -ĕris, -tī, -nīxus ou **nīsus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Apoiar-se em (sentido físico e moral), encostar-se a, firmar-se em (Cíc. Lae. 88). Daí: 2) Dobrar-se com esforço, fazer esforço, esforçar-se (Sal. B. Jug. 43, 4).

Annĭus, -ī, subs. pr. m. Ânio, nome de família romana, à qual pertencia, entre outros, Milão, defendido por Cícero (Cíc. Mil.).

anniversārĭus, -a, -um, adj. Que volta todos os anos, anual (Cíc. Verr. 5, 84).

annīxus (adnīxus), -a, -um, part. pass. de **annītor.**

annō = adno.

annōna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Produção do ano, colheita do ano, colheita: **vectigal ex salaria annona statuere** (T. Lív. 29, 37, 3) «estabelecer um imposto sobre a produção anual do sal». Donde, especialmente: 2) Colheita de trigo, provisões de trigo, provisões, víveres (Cíc. Dom. 12) II — Daí, em sent. figurado: 3) Preço alto, carestia, escassez (Cíc. Agr. 2, 80).

annōsus, -a, -um, adj. Carregado de anos, velho (Verg. En. 6, 282).

annotātor (adnotātor), -ōris, subs. m. Observador, o que espia, toma nota de (Plín. Pan. 49, 6).

annotātus (adnotātus), -a, -um, part. pass. de **annŏto.**

annōtĭnus, -a, -um, adj. De um ano, do último ano (Cés. B. Gal. 5, 8, 6).

annŏtō (adnŏtō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr uma nota ou sinal, anotar, tomar nota de (Quint. 1, 4, 17). Daí: 2) Notar, observar (Tác. An. 13, 35). 3) Designar, destinar (Suet. Cal. 27).

annŭī (adnŭī), perf. de **annŭo.**

annuitūrus (adnuitūrus), -a, -um, part. fut. de **annŭo.**

annulārĭus (anulārĭus), -ī, subs. n. Fabricante de anéis (Cíc. Ac. 2, 86).

annulātus (anulātus), -a, -um, adj. Que tem ou traz anel (Plaut. Poen. 981).

annŭlus (anŭlus), -ī, subs. m. 1) Anel (do dedo) (Cíc. Of. 3, 38). 2) Anel (de cabelo), argola (de cortina), qualquer espécie de anel, anel com sinete etc. (Marc. 2, 66); (Plín. H. Nat. 31, 62). 3) Anel de ouro (distintivo de cavaleiro romano), título de cavaleiro romano (Cíc. Verr. 3, 176).

annumerātus (adnumerātus), -a, -um, part. pass. de **annumĕro.**

annumĕrō (adnumĕro), -ās, -āre, -āvī, -atum, v. tr. Contar, contar no número de, incluir no número de, acrescentar ao número de (Cíc. Verr. 2, 144). Obs.: Constrói-se com acus., com dat. e com abl. com a prep. **in.**

annūntĭō (adnuntĭō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Anunciar, fazer saber, relatar (Sên. Vit. 28).

annŭō (adnŭō), -is, -ĕre, -nŭī, -nūtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Conceder por um sinal de cabeça, fazer um sinal, aprovar com um movimento de cabeça, aprovar, consentir (Cíc. Cat. 3, 10). II — Daí: Afirmar, confessar, designar por um sinal, perguntar por um sinal (Cíc. Quinct. 18). Obs.: Constrói-se absolutamente, com dat., com acus. e com or. interrogativa.

annus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ano (Cíc. C. M. 24). II — Daí, na língua rústica: 2) Produção de um ano, colheita: **nec arare terram aut expectare annum** (Tác. Germ. 14) «nem arar a terra nem esperar a colheita (do ano)». No sent. poético: 3) Estação (das colheitas), outono (Verg. Buc. 2, 57).

annūtō (adnūtō), -ās, -āre, v. intr. Fazer sinal afirmativo com a cabeça, consentir (Plaut. Merc. 437).

annŭum, -ī, subs. n. (mais freqüentemente: **annŭa, -ōrum**). Salário de um ano, rendimento anual, pensão (Sên. Ben. 1, 9, 4).

annŭus, -a, -um, adj. 1) Que dura um ano, de um ano, anual, ânuo (Cíc. Sest. 137). 2) Que volta cada ano (Cíc. Inv. 1, 34).

anōmalĭa, -ae, subs. f. Anomalia, irregularidade (Varr. L. Lat. 9); (A. Gél. 2, 25, 1).

Anquillārĭa, -ae, subs. pr. f. Anquilária, cidade da costa da África (Cés. B. Civ. 2, 23, 1).

anquīrō, -is, -ĕre, -quīsīvī, -quīsitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar com cuidado, examinar, procurar (Cíc. Of. 1, 11). II — Daí, na língua jurídica: 2) Fazer uma investigação judicial, processar, acusar, perseguir (T. Lív. 6, 20, 12). Obs.: Constrói-se com abl., com a prep. **de**, com gen. ou abl. (de crime). As formas derivadas do perfeito são sempre sincopadas: **anquisissent** (T. Lív. 2, 52, 5).

anquīsīvī, perf. de **anquīro.**

ansa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Asa, cabo (Verg. Buc. 3, 45). II — Sent. figurado: 2) Ocasião, oportunidade (Cíc. Lae. 59).

ansātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Provido de asas (Varr. L. Lat. 5, 121). II — Sent. figurado: 2) Com as mãos nas cadeiras (Plaut. Pers. 308).

1. anser, -ĕris, subs. m. Pato, ganso (no fem. a fêmea do pato, pata) (Cíc. Amer. 56).

2. Anser, -ĕris, subs. pr. m. Ânser. 1) Amigo de Antônio (Cíc. Phil. 13, 11). 2) Poeta latino (Ov. Trist. 2, 435).

Antaeus, -ī, subs. pr. m. Anteu, gigante filho de Posseidon e de Gaia, morto por Hércules (Ov. Met. 9, 184).

Antandrĭus, -a, -um, adj. De Antandro (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4).

Antāndros (-ūs), -ī, subs. pr. f. Antandro, cidade da Mísia (Plín. H. Nat. 5, 123).

1. ante, prep. de acus. 1) Diante de, na presença de, perante (idéia de lugar): **ante opidum considere** (Cés. B. Gal. 7, 79, 4) «tomar posição diante da cidadela». 2) Antes de (idéia de tempo): **ante primam confectam vigiliam** (Cés. B. Gal. 7, 3, 3) «antes de terminada a primeira vigília». Em abreviatura: **a. d.** = **ante diem.** 3) Mais que (idéia de superioridade, em estilo poético): **scelere ante alios immanior omnes** (Verg. En. 1, 347) «o mais monstruoso celerado de todos os homens». Obs.: Às vezes, nos poetas, vem posposta à palavra com a qual está construída (Lucr. 3, 67); (Ov. F. 1, 503).

2. ante, adv. I — Sent. local: 1) Diante, adiante, antes (Cíc. Ac. 2, 125). II — Sent. temporal: 2) Dantes, anteriormente, antes (Cíc. Tusc. 1, 99); (Cés. B. Civ. 3, 105, 2).

antĕā, adv. Até agora, até então, antes (Cíc. Pomp. 13). Obs.: Seguido de **quam** significa: «antes que» (Cíc. Dej. 30).

anteāctus, -a, -um, part. pass. de **antĕāgo.**

antĕāgō (= ante ago), -is, -ĕre, v. tr. Conduzir adiante, à frente.

anteambŭlō, -ōnis, subs. m. Anteâmbulo, escravo que vai na frente do senhor (batedor) (Mar. 2, 18, 5).

anteāquam, adv. Antes que (Cíc. Dej. 30).

Antecănem, subs. pr. indecl. Procião, constelação antes da Canícula (Cíc. Nat. 2, 114).

antecapĭō, -is, -ĕre, -cēpī, -cāptum (-cĕptum), v. tr. 1) Tomar antes, obter antes, receber antes, antecipar, preceder (Sal. B. Jug. 50, 1). 2) Antecipar, preceder (Sal. C. Cat. 55, 1).

antecāptus, -a, -um, part. pass. de **antecapĭo.**

antecēdens, -ēntis. I — Part. pres. de **antecēdo.** II — Adj.: 1) Antecedente, precedente, anterior (Cíc. Fat. 24). III — Substantivamente (neutro e em oposição a **consequens**): 2) Antecedente (Cíc. Top. 88). Obs.: Freqüentemente usado no plural: os antecedentes (Cíc. Top. 53).

antecēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Caminhar na frente, marchar na frente, anteceder, preceder (Cíc. Phil. 2, 58). B) Tr.: 2) Preceder (no tempo ou no espaço) (Cés. B. Gal. 4, 11, 2). 3) Chegar na frente, anteceder (Cés. B. Civ. 3, 75, 3). II — Sent. figurado: 4) Exceder (sentido físico e moral), ultrapassar, levar vantagem (Cés. B. Gal. 3, 8, 1). Obs.: Constrói-se com dat., acus., abl. e absolutamente.

antecĕllō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. (só é usado na comparação). Elevar-se acima dos de-

mais, distinguir-se, ultrapassar, exceder, ser superior. A) Intr. (Cíc. Mur. 24). B) Tr. (Tác. 14, 55, período imperial). Obs.: Constrói-se com dat. (Cíc. Of. 1, 107), com acus. e com abl. de relação.

antecēpī, perf. de **antecapĭo.**

antecēptus = **antecāptus, -a, -um,** part. pass. de **antecapĭo.**

antecēssī, perf. de **antecēdo.**

antecessĭō, -ōnis, subs. f. 1) Antecedência, precedência (Cíc. Tim. 37). 2) Antecedente, fato que precede (Cíc. Of. 1, 11).

antecēssor, -ōris, subs. m. 1) Batedor (Suet. Vit. 17, 2). 2) Predecessor, precursor, antecessor (Apul. Fl. 9); (Lact. Inst. 2, 8, 5).

1. **antecēssus, -a, -um,** part. pass. de **antecēdo.**

2. **antecēssus, -ūs,** subs. m. Antecipação (Sên. Ben. 4, 42, 4).

antecūrsor, -ōris, subs. m. Guarda avançada, explorador, batedor (no pl.) (Cés. B. Gal. 5, 47, 1).

antecĕō, -īs, -īre, anteĭī (antĭī) ou **anteīvī (antīvī), anteĭtum (antĭtum),** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ir na frente, adiante, preceder (Cíc. Agr. 2, 93), II — Daí, em sent. figurado: 2) Ultrapassar, exceder (Cíc. Lae. 69). B) Tr.: 1) Preceder alguém (Hor. O. 1, 25, 19). 2) Antecipar, prevenir (Tác. An. 5, 6). Obs.: Os prosadores e poetas da época imperial usam o prevérbio na forma sincopada: ant: **anteat** (Ov. Am. 2, 276), **antissent** (Tác. An. 3, 69).

antefĕrō, -fers, -fērre, antetŭlī, antelātum, v. tr. 1) Levar adiante (Cés. B. Civ. 3, 106, 4). 2) Preferir (Cíc. Or. 23).

antefixa, -ōrum, subs. n. pl. Antefixa, pequenas figuras decorativas colocadas verticalmente à frente das telhas, no vértice e nas beiras dos telhados, e que serviam também de goteira (T. Lív. 34, 44).

antefixus, -a, -um, part. pass. do desusado **antefigo,** tomado adjetivamente: antefixo, pregado diante, na frente (Tác. An. 1, 61).

antegredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. tr. Caminhar adiante, marchar na frente, ir antes, preceder (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 53).

antegrēssus, -a, -um, part. pass. de **antegredĭor.**

antehabĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Preferir (Tác. An. 1, 58).

antĕhāc, adv. Até agora, anteriormente (Cíc. Fam. 12, 23, 3).

anteĭī ou **antĭī,** perf. de **antecō.**

Antēius, -ī, subs. pr. m. Anteio, nome de homem (Tác. An. 2, 6).

anteīvī ou **antīvī,** perf. de **antecō.**

antelātus, -a, -um, part. pass. de **antefĕro.**

antelogĭum, -ī, subs. n. Prólogo (Plaut. Men. 13).

antelūcānum, -ī, subs. n. Aurora (Sên. Ep. 122, 1).

antelūcānus, -a, -um, adj. Antes de amanhecer, até amanhecer, matinal (Cíc. Cat. 2, 22).

antemerīdiānus, -a, -um, adj. Que é antes do meio-dia, matinal (Cíc. De Or. 3, 22).

antemīsī, perf. de **antemītto.**

antemīssus, -a, -um, part. pass. de **antemitto.**

antemīttō, -is, -ĕre, -mīsī, -mīssum, v. tr. Mandar adiante, enviar antes. Obs.: A melhor forma é **ante mitto.**

1. **antēmna, -ae,** subs. f. Antena (de um navio) (Cés. B. Gal. 3, 14, 6).

2. **Antēmna, -ae** e **Antēmnae, -ārum,** subs. pr. f. Antena ou Antenas, cidade dos sabinos, no Lácio antigo (Varr. L. Lat. 5, 28).

antēnna, v. **antēmna.**

Antēnor, -ŏris, subs. pr. m. Antenor, um dos chefes troianos, amigo de Príamo (Ov. Met. 13, 201).

Antenorĕus, -a, -um, adj. De Antenor, relativo a Antenor (Marc. 1, 77).

Antenorĭdes, -ae, subs. m. Descendente de Antenor (Verg. En. 6, 484).

anteoccupātĭō, -ōnis (melhor: **ante occupatĭō**), subs. f. Antecipação, ato de antecipar uma objeção, anteocupação (Cíc. De Or. 3, 205).

antepārta, -orum, n. pl. Bens adquiridos antes (Plaut. Trin. 643).

antĕpēs, -pĕdis, subs. m. Pé da frente (Cíc. Arat. 454).

antepīlānus, -ī, subs. m. Antepilano, soldado das primeiras linhas (T. Lív. 8, 8, 7).

antepollĕo, -ēs, -ēre, v. tr. Ultrapassar (Apul. Met. 7, 5).

antepōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr adiante, antepor (Tác. An. 15, 32). II — Sent. figurado: 2) Preferir, dar preferência a (Cíc. Br. 68).

antepositus, -a, -um, part. pass. de **antepōno.**

anteposŭī, perf. de **antepōno.**

antepŏtens, -ēntis. — Adj.: mais poderoso, superior, antepotente (Plaut. Trin. 1116).

antĕquam (ante quam), conj. Antes que (Cíc. Mur. 2). Obs.: Constrói-se com indicativo e subjuntivo. Com indicativo indica uma simples relação temporal enquanto que com o subjuntivo indica ainda certos matizes lógicos ou estilísticos.

Antĕrōs, -ōtis, subs. pr. m. Antero. 1) Irmão e companheiro de Eros, deus do amor correspondido (Cíc. Nat. 3, 60). 2) Escravo de Ático (Cíc. At. 9, 14, 3).

antēs, -ĭum, subs. m. 1) Fileiras (de cepas de vinha) (Verg. G. 2, 417). 2) Canteiros (de plantas, flores) (Col. 10, 376).

antesignānus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Antessignano, soldado que combate diante das insígnias, soldado da primeira linha (T. Lív. 22, 5, 7). 2) Antessignanos, soldados que combatiam diante das insígnias ou bandeiras cuja defesa lhes era confiada (no pl.) (Cés. B. Civ. 1, 43, 3). II — Sent. figurado: 3) Chefe, comandante (Cíc. Phil. 2, 29).

antestatus, -a, -um, part. pass. de **antestor.**

antēstī, perf. de **antēsto.**

antēstō (ou antīstō), -ās, -āre, -stĕtī (ou -stĭtī), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar à frente de, diante de, no primeiro lugar (Cíc. Rep. 3, 28). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, exceder, ultrapassar (Cíc. Inv. 2, 2). Obs.: É um verbo arc. raro.

antēstor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Tomar por testemunha (Cíc. Mil. 68).

antestŭlī, perf. de **antefĕro.**

antevēnī, perf. de **antevenĭo.**

antevenĭō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Vir antes, chegar antes, antecipar-se (Verg. G. 3, 70). II — Sent. figurado: 2) Exceder, ser superior a, tornar-se maior, superior (com dat.). Obs.: Empregado transitivamente tem os mesmos sentidos (Sal. B. Jug. 48, 2).

antevērtī (antevōrtī), perf. de **antevērto.**

antevērtō (antevōrtō), -īs, -ĕre, -vērtī (-vōrtī), -vērsum (-vōrsum), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Ir na frente, preceder, chegar antes (Ter. Eun. 738). II — Sent. figurado: 2) Prevenir (Cíc. Mil. 45). B) Tr.: 3) Antecipar, prevenir, (Apul. Met. 1, 10). 4) Preferir (Cés. B. Gal. 7, 7, 3).

antevērtor = antevērtō.

antevidĕō = ante vidĕo.

antevŏlō, -ās, -āre, v. tr. Passar na frente voando (Estác. Theb. 3, 427).

Anthēa, -ae, subs. pr. f. Antéia, cidade da Lacônia (Plín. H. Nat. 4, 16).

Anthēdōn, -ŏnis, subs. pr. f. Antédon, cidade da Beócia (Ov. Met. 13, 905).

Anthedonĭus, -a, -um, adj. de Antédon (Estác. Theb. 9, 291).

Anthemūsĭa, -ae, subs. pr. f. Antemúsia, cidade da Mesopotâmia (Plín. H. Nat. 5, 86).

Anthemūsĭas, -ădis = Anthemusĭa (Tác. An. 6, 41).

Anthemūsĭum, -ī, = anthemusĭa (Eutr. 8, 3).

Antheūs, -ĕī ou -ĕos, subs. pr. m. Anteu, companheiro de Enéias (Verg. En. 12, 443). Obs.: Acus. sing.: **Anthea** (Verg. En. 1, 181).

Antĭās, -ātis, e **Antĭātēs, -um,** subs. loc. m. Os anciates, habitantes de Âncio (T. Lív. 27, 38).

Anticătō, -ōnis, e **Anticatōnēs, -um,** subs. pr. m. Anticatão ou Anticatões, título de dois trabalhos de César (Quint. 1, 5, 68).

anticipātĭō, -ōnis, subs. f. Conhecimento antecipado, pressentimento (Cíc. Nat. 1, 43).

anticipātus, -a, -um, part. pass. de **anticĭpo.**

anticĭpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar antecipadamente, antecipar (Varr. Men. 48). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, ultrapassar (Cíc. Nat. 1, 76).

1. antīcus, -a, -um, adj. Que está adiante, anterior (Cíc. Tim. 10).

2. antīcus, v. **antiquus.**

Anticȳra, -ae, subs. pr. f. Antícira. 1) Nome de três cidades, célebres pela produção de heléboro (Hor. A. Poét. 300). 2) Cidade da Fócida, no golfo de Corinto (T. Lív. 32, 18, 4). 3) Cidade da Lócrida (T. Lív. 26, 25, 4). Por sinédoque, o heléboro (que se julgava eficaz no tratamento da loucura) (Pérs. 4, 16).

antidĕō = antēĕo.

antidŏtum, -ī, subs. m. ou n. Antídoto, contraveneno (Celso 5, 23); (A. Gél. 17, 6, 6).

Antigĕnēs, -is, subs. pr. m. Antígenes, nome de homem (Verg. Buc. 5, 89).

Antigenĭdās, -ae, subs. pr. m. Antigênidas, músico célebre (Cíc. Br. 187).

antigŏnē, -ēs, e **Antigŏna, -ae,** subs. pr. f.

Antígona, filha de Edipo e Jocasta (Prop. 2, 8, 21).

Antigonēa, -ae, subs. pr. f. Antigonéia, cidade do Epiro (T. Lív. 32, 5, 9).

Antigonēnsis, -e, adj. Antigonense, de Antigonéia (T. Lív. 43, 23).

Antigonīa, v. **Antigonēa.**

Antigŏnus, -ī, subs. pr. m. Antígono. 1) Nome de vários reis da Macedônia (Cíc. Of. 2, 48). 2) Nome de um liberto (Cíc. Fam. 13, 33).

Antilibănus, -ī, subs. pr. m. Antilíbano, cordilheira da Síria (Cíc. At. 2, 16, 2).

Antilŏchus, -ī, subs. pr. m. Antíloco, filho de Nestor (Hor. O. 2, 9, 14).

Antimăchus, -ī, subs. pr. m. Antímaco. 1) Poeta grego, cultor da elegia e da epopéia (Cíc. Br. 191). 2) Centauro (Ov. Met. 12, 460).

antinomīa, -ae, subs. f. Antinomia, oposição de duas leis (Quint. 7, 7, 1).

Antinŏus, -ī, subs. pr. m. 1) Antínoo, um dos pretendentes de Penélope (Prop. 4, 5, 8). 2) Escravo de Adriano, de rara beleza que, morrendo afogado no Nilo, o imperador fez divinizar (Tertul. Apol. 13).

Antiochēa, v. **Antiochīa.**

Antiochēnēs, -ĭum, subs. m. Antioquenses, ou antioquenos, habitantes de Antioquia (Tác. Hist. 2, 80).

Antiochēnsis, -e, adj. Do rei Antíoco, o Grande (V. Máx. 3, 7, 1).

Antiochēus, -a, -um, adj. 1) De Antíoco (o filósofo). 2) **Antiochīa** (n. pl.): opiniões de Antíoco (Cíc. Ac. 2, 115).

Antiochīa (Antiochēa), -ae, subs. pr. f. Antioquia, capital da Síria, uma das cidades mais povoadas, mais ricas e mais cultas do Oriente (Cés. B. Civ. 3, 102, 6).

Antiochīī, -ōrum, subs. m. Antíocos, discípulos do filósofo Antíoco (Cíc. Ac. 2, 70).

Antiochīnus, -a, -um, adj. Do Rei Antíoco, o Grande (Cíc. Phil. 11, 7).

Antiŏchis, -ĭdis, subs. pr. f. Nome dado ao mar Cáspio (Plín. H. Nat. 2, 167).

Antiochīus, -a, v. **Antiochēus, -a, -um.**

Antiŏchus, -ī, subs. pr. m. Antíoco. 1) Nome dado a vários reis da Síria (Cíc. De Or. 2, 75). 2) Nome de um filósofo acadêmico, mestre de Cícero e de Bruto (Cíc. Ac. 2, 132).

Antiŏpa, -ae e **Antiŏpē, -ēs,** subs. pr. f. Antíopa. 1) Filha do tebano Nicteu, de beleza extraordinária (Prop. 3, 13, 21). 2) Esposa de Piero, mãe das Piérides (Cíc. Nat. 3, 54).

Antipăter, -trī, subs. pr. m. Antípatro. 1) General de Alexandre, a quem este deixou no governo da Macedônia, durante suas campanhas (Cíc. Of. 2, 48). 2) Nome de vários filósofos (Cíc. Tusc. 5, 107) etc.

Antipatrēa, -ae, subs. pr. f. Antipátrea, cidade da Ilíria ou da Macedônia (T. Lív. 31, 27, 2).

Antiphătēs, -ae, subs. pr. m. Antífates. 1) Rei dos Lestrigões (Hor. A. Poét. 145). 2) Filho de Sarpedonte (Verg. En. 9, 696).

Antiphīlus, -ī, subs. pr. m. Antífilo, nome de homem (T. Lív. 33, 1).

Antĭphō, -ōnis, ou **Antĭphōn, -ōntis,** subs. pr. m. Antifonte, o mais antigo dos oradores áticos (Cíc. Br. 47).

antipŏdes, -um, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Antípodas. II — Daí, em sent. figurado: 2) Pessoas que fazem da noite dia e do dia noite (Sên. Ep. 122, 2).

antiquārĭus, -a, -um. I — Adj. 1) Relativo à antigüidade, de antiquário. 2) Antiquário, o que gosta de antigüidades (subs. m.) (Tác. D. 21). II — Subs. f. **Antiquārĭa, -ae:** 3) Mulher que gosta de antigüidade (subs. f.) (Juv. 6, 454).

antīquātus, -a, -um, part. pass. de **antīquo.**

antīquē, adv. À moda antiga (Hor. Ep. 2, 1, 66).

antīquĭtās, -tātis, subs. f. 1) Antigüidade (tempo passado) (Cíc. Br. 60). 2) Costumes antigos, caráter antigo, a antiga simplicidade (Cíc. Verr. 3, 209).

antīquĭtus, adv. 1) Desde a antigüidade (Cés. B. Gal. 6, 4, 2). 2) Na antigüidade, nos tempos antigos, antigamente (Cés. B. Gal. 2, 4, 1).

antīquō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Rejeitar (uma lei, uma proposta de lei) (Cíc. Leg. 3, 38). Obs.: Muito usado na língua jurídica.

antīquus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Antigo, velho, passado, de outrora (Cíc. Tusc. 5, 10). II — Sent. figurado: 2) Mais importante, preferível, muito notável (no comparativo — **antiquĭor** — e no superlativo — **antiquissĭmus** — usado metaforicamente) (Cíc. Div. 1, 27). 3) **Antīqui** (m. pl.): os antigos escritores, os homens de outras eras (Cíc. Or. 218). Obs.: A forma **antīcus** é também encontrável (T. Lív. 38, 17, 20).

Antīssa, -ae, subs. pr. f. Antissa, cidade na costa oriental da ilha de Lesbos, destruída pelos romanos (T. Lív. 45, 31, 14).

Antissaeī, -ōrum, subs. m. pl. Antisseus, habitantes de Antissa (T. Lív. 45, 31, 14).

antīstēs, -ĭtis, subs. m. e f. 1) Antístite, pontífice, sacerdote, sacerdotisa (Cíc. Dom. 104); (T. Lív. 1, 20). 2) Mestre (Cíc. De Or. 2, 202).

Anthisthĕnēs, -is, subs. pr. m. Antístenes, filósofo ateniense, contemporâneo de Sócrates e Platão, o fundador da escola cínica (Cíc. Nat. 1, 32).

antistĭta, -ae, subs. f. Sacerdotisa (Cíc. Verr. 4, 99).

Antistĭus, -ī, subs. pr. m. Antístio, nome de várias personagens romanas, entre as quais o jurisconsulto Antístio Labeão (T. Lív. 45, 17).

antistō = antēstō.

antithĕtōn (-um), -ī, subs. n. Oposição (Pérs. 1, 86).

Antĭum, -ī, subs. pr. n. Âncio, cidade do Lácio, perto da foz do Tibre, berço de Calígula e de Nero (Cíc. At. 2, 8, 2).

antlō = anclō.

Antōnĭānae, -ārum, subs. f. pl. Discursos do orador Antônio (Cíc. Verr. 5, 32).

Antoniniānus, -a, -um, adj. De Antonino (nome de vários imperadores romanos) (Eutr. 8, 10).

Antonīnus, -ī, subs. pr. m. Antonino, nome de vários imperadores romanos.

Antōnĭus, -ī, subs. m. Antônio. 1) Marco Antônio (o orador), um dos maiores oradores de seu tempo, muito apreciado por Cícero (Cíc. Br. 139). 2) O triúnviro, neto do precedente, general e estadista romano, companheiro de lutas de César e inimigo de Cícero, que contra ele escreveu e pronunciou as célebres Filípicas (Cíc. Phil. 1, 1 etc.).

antonomasĭa, -ae, subs. f. Antonomásia, termo de gramática (Quint. 8, 6, 29).

Antŏrēs, -ae, ou **-is,** subs. pr. m. Antores, companheiro de Hércules (Verg. En. 10, 177).

antrum, -ī, subs. n. Antro, gruta, caverna, cavidade (Verg. En. 5, 19).

antrŭo = amptrŭo.

Anūbis, -is, (-dis), subs. pr. m. Anúbis, deus egípcio (Verg. En. 8, 698).

ānulārĭus, -a, -um, v. **annularĭus.**

ānulātus, v. **annulātus.**

ānŭlus, v. **annŭlus.**

1. ānus, -ī, subs. m. 1) Anel (Plaut. Men. 85). 2) Ânus (Cíc. Fam. 9, 22, 2). Obs.: O sentido de «anel» passou a ser atribuído ao diminutivo **anŭlus.**

2. anus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Velha (Cíc. Tusc. 1, 48). Donde: 2) Velha feiticeira (Hor. Sát. 1, 9, 30). II — Como adj.: 3) Velho, velha (Suet. Ner. 11); (Catul. 68, 46).

anxī, perf. de **angō.**

anxiē, adv. Sent. próprio: com ansiedade, ansiosamente, com inquietação (Sal. B. Jug. 82, 3).

anxiĕtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ansiedade, desassossego, inquietação (Cíc. Tusc. 4, 37). II — Sent. figurado: 2) Escrúpulo, preocupação escrupulosa (Tác. D. 39).

anxĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que atormenta, atormentador (Cíc. Tusc. 2, 21).

anxitūdō, -ĭnis, subs. f., v. **anxiĕtas.** Ansiedade (Cíc. Rep. 2, 68).

anxĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ansioso, inquieto, atormentado (Sal. B. 11, 8). Daí: 2) Penoso, angustiante, incômodo (Verg. En. 9, 88). II — Sent. figurado: 3) Sem repouso, vigilante (Sên. Brev. 12, 2).

1. Anxur, -ŭris, subs. pr. m. Ânxur, guerreiro rútulo (Verg. En. 10, 154).

2. Anxur, -ŭris, subs. n. Ânxur, cidade do Lácio, mais tarde, Terracima (Verg. En. 7, 779).

Anxŭrās, -ātis, subs. m. De Ânxur (T. Lív. 27, 38, 4).

Anxŭrus, -ī, subs. pr. m. Ânxuro, epíteto de Júpiter, adorado em Ânxur (Verg. En. 7, 799).

Anȳtus, -ī, subs. pr. m. Ánito, um dos acusadores de Sócrates (Hor. Sát. 2, 4, 3).

Aoedē, -ēs, subs. pr. f. Aede, uma das quatro musas primitivas (Cíc. Nat. 3, 54).

Aonĭa, -ae, subs. pr. f. Aônia, nome mitológico da Beócia, derivado de Aon, filho de Netuno e antigo Rei da Neócia (A. Gél. 14, 6, 4).

Aonĭdae, -um, subs. loc. m. Os aônidas, naturais da Aônia (Estác. Th. 2, 697).

Aonĭdes, -um, subs. pr. f. As Aônidas, i.e., as Musas (Ov. Met. 5, 333).

Aonĭus, -a, -um, adj. Aônio, da Aônia (Ov. Met. 3, 339).

Aŏrnos, -ī, subs. pr. m. Aornos, pântano da Campânia (Verg. En. 6, 242).

Aorsī, -ōrum, subs. loc. m. Aorsos, povo sarmata (Tác. An. 12, 15).

apăge, interj. Afasta-te! fora! para trás! (Plaut. Amph. 580).

Apamēa, -ae, subs. pr. f. Apaméia. 1) Cidade da Síria, cujo nome se deriva de Apama, mulher do rei Seleuco Nicator (Cíc. Fam.

12, 12). 2) Cidade da Frígia, fundada por Antíoco III Soter, que lhe deu esta denominação tirada do nome de sua mãe Apama (Cíc. At. 5, 16).

Apamēēnsis ou **Apamensis, -is,** adj. Apameense, da cidade de Apaméia (Frígia) (Cíc. At. 5, 21, 9).

Apamīa, -ae, v. **Apamēa.**

Apelăurus, -ī, subs. pr. m. Apelauro, cidade ou cantão da Arcádia (T. Lív. 33, 14).

apeliōtēs ou **aphēliōtēs, -ae,** subs. m. Vento leste (Plín. H. Nat. 2, 119); (Catul.26, 3).

Apēlla, -ae, subs. pr. m. Apela. 1) Nome de um liberto (Cíc. Fam. 7, 25, 2). 2) Nome de um judeu (Hor. Sát. 1, 5, 100).

Apēllēs, -is, subs. pr. m. Apeles, o maior pintor da antigüidade nascido na Jônia (Cíc. Br. 70).

Apellēus, -a, -um, adj. De Apeles (Marc. 7, 83).

Apennīnus, -ī, v. **Appennīnus.**

1. aper, -prī, subs. m. 1) Javali (Cíc. Verr. 4, 95). 2) Espécie de peixe (Plín. H. Nat. 11, 267).

2. Aper, -prī, subs. pr. m. Áper (nome de um dos interlocutores do «Diálogo dos Oradores» de Tácito).

Aperantĭa, -ae, subs. pr. f. Aperância, pequena província da Tessália (T. Lív. 36, 33).

Aperăntī, -ōrum, subs. loc. m. Aperantos, habitantes de Aperância (T. Lív. 43, 22, 11).

aperībo, fut. imperf. arc. de **aperĭo** (Plaut. Truc. 763).

aperĭō, -īs, -īre, -perŭī, -pērtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir: **alicui portas aperire** (Cíc. Phil. 3, 32) «abrir para alguém as portas da cidade». Donde: 2) Descobrir (sentido físico e moral), mostrar, desvendar: **caput, partes corporis aperire** (Cíc. Phil. 2, 77) «descobrir a cabeça e as partes do corpo». 3) Abrir, fender, furar, cavar, escavar (T. Lív. 1, 55, 2). 4) Abrir-se (refl.) (Cíc. Div. 1, 74). II — Sent. figurado: 5) Expor, mostrar, esclarecer, explicar (Cíc. Fin. 4, 67). 6) Na língua das finanças: abrir um crédito (Cíc. At. 5, 1, 2).

apērtē, adv. Abertamente, publicamente, com clareza, às claras (Cíc. Cat. 1, 12); (Cíc. Com. 43).

apērtō, -as, -āre, v. tr. freq. Abrir, descobrir (Plaut. Men. 910).

apertum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar descoberto, planície (T. Lív. 23, 46, 10). Daí: 2) Ao ar livre (T. Lív. 43, 18, 8). II — Sent. figurado: 3) Abertamente, às claras: **in aperto esse** (Tác. Hist. 4, 4) «estar às claras».

apērtus, -a, -um. A) Part. pass. de **aperĭo.** B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Aberto (Cíc. Amer. 65). 2) Descoberto, nu (Cés. B. Civ. 1, 71, 1). II — Sent. figurado: 3) Sereno, claro, manifesto (Cíc. Div. 1, 2). 4) Aberto, livre (Cíc. Phil. 14, 17). 5) Franco, sincero, leal (Cíc. Of. 3, 57). 6) Sent. pejorativo: sem caráter, descarado, impudente (Cíc. Clu. 48). Na língua militar: 7) Declarado (Cíc. Dom. 29). 8) Descoberto, sem defesa (Cés. B. Gal. 7, 50, 1). Obs.: Note-se a expressão **apertum est.** (Cíc. Fin. 5, 34) «é claro que».

aperŭī, perf. de **aperĭo.**

apēs, v. **apis 1.**

apex, -ĭcis, subs. m. 1) Ponta, cimo (sent. próprio e figurado): auge, fastígio, ápice ou apex (Verg. En. 4, 246). 2) Parte superior do barrete dos flâmines (pequena vara envolvida em lã: em seguida passou a designar o próprio barrete, tiara, mitra, coroa real) (T. Lív. 6, 41, 9): (Cíc. Leg. 1, 4). 3) Crista, penacho (Verg. En. 10, 270). 4) Língua de fogo (poético) (Verg. En. 2, 682). Sent. figurado: 5) Embelezamento, sutileza (Cíc. C. M. 60).

Apharēus, -ī, subs. pr. m. Afareu, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 341).

aphēliōtēs, v. **apeliōtes.**

Aphīdas, -ae, subs. pr. m. Afidas, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 317).

Aphīdna, -ae, subs. pr. f. Afidna, nome de um demo da Ática (Ov. F. 5, 708).

aphrăctus, -ī, subs. f. ou **aphrăctum, -ī,** subs. n. Navio sem coberta (Cíc. At. 6, 8, 4).

Aphrodīsĭa, -ōrum, subs. p. n. Afrodísias, festas em honra de Vênus (Plaut. Poen. 191).

Aphrodīsĭas, -ădis, subs. pr. f. Afrodisíade: 1) Cidade da Cilícia (T. Lív. 33, 20, 4). 2) Cidade e promontório da Cária (T. Lív. 37, 21, 5).

Aphrodīsĭum, -ī, subs. pr. n. Afrodísio, cidade do Lácio, onde havia um templo de Afrodite (Plín. H. Nat. 3, 57).

apicātus, -a, -um, adj. Coberto com o barrete dos flâmines (Ov. F. 3, 397).

Apīcĭus, -ī, subs. pr. m. Apício, nome de um gastrônomo célebre (Tác. An. 4, 1).

apicŭla, -ae, subs. f. (dim. de **apis**). Pequena abelha, abelha (Plín. H. Nat. 7, 85).

Apidănus, -ī, subs. pr. m. Apídano, rio da Tessália (Ov. Met. 1, 580).

apīnae, -ārum, subs. f. pl. Ninharias (Marc. 1, 113).

Apiŏlae, -ārum, subs. pr. f. pl. Apíolas, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 35, 7).

Apīŏn, -ōnis, subs. pr. m. Apião. 1) Retor do tempo de Tibério (Plín. H. Nat. 30, 18). 2) Sobrenome de um Ptolomeu, rei de Cirene (Cíc. Agr. 2, 51).

1. apis, -is, subs. f. Abelha (Cíc. Tusc. 2, 52). Obs.: Geralmente usado no plural: **apes, apīum,** ou **apum.**

2. Apis, -is, subs. pr. m. O boi Ápis, adorado no Egito (Cíc. Nat. 1, 82).

apīscor, -ĕris, -pīscī, aptus sum, v. dep. tr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Atingir, alcançar (Cíc. At. 8, 14, 3). II — Sent. figurado: 2) Obter, alcançar, adquirir (Cíc. Leg. 1, 52). 3) Alcançar pela inteligência, compreender (Lucr. 1, 488). 4) Atacar (tratando-se de doença) (Lucr. 6, 1.235).

1. apĭum, -i, subs. n. Aipo, salsa (Verg. Buc. 6, 68).

2. apīum, gen., v. **apis 1.**

aplūstre, -is, subs. n. Aplustres, ornatos da popa de um navio (Juv. 10, 136). Obs.: Geralmente é usado no plural

aplustrĭa, -ĭum, e **aplustra, -ōrum.**

apoclētī, -ōrum, subs. m. Apocletos (magistrados da Etólia) (T. Lív. 35, 34, 2).

Apocolocynthōsis, -is, subs. pr. f. Apocolocintose, título de uma sátira de Sêneca, para expor Cláudio ao ridículo (a metamorfose em abóbora).

apocŭlo, -as, -are, v. tr. Renunciar (Petr. 62).

Apodŏtī, -ōrum, subs. loc. m. Apódotos, povo da Etólia (T. Lív. 32, 34).

apodytērĭum, -ī, subs. n. Apoditério, vestiário de um balneário (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).

Apollināre, -is, subs. n. Lugar consagrado a Apolo (T. Lív. 3, 63, 7).

Apollināris, -e, adj. De Apolo, apolinar (Cíc. At. 2, 19).

Apollinĕus, -a, -um, adj. De Apolo, apolíneo (Ov. Met. 13, 631).

Apōllō, -ĭnis, subs. pr. m. Apolo, filho de Júpiter e Latona, e irmão de Ártemis, a Diana dos romanos (Cíc. Tusc. 1, 114). Obs.: Dat. **Apolloni** (T. Lív. 29, 10, 6); gen. pl. **Apollinum** (Cíc. Nat. 3, 67).

Apollodōrus, -ī, subs. pr. m. Apolodoro. 1) Filósofo grego de Atenas (Cíc. Nat. 1, 93). 2) Retor de Pérgamo, professor do futuro Augusto (Suet. Aug. 80). 3) Gramático ateniense (Cíc. At. 12, 23, 2).

Apollōnĭa, -ae, subs. pr. f. Apolônia, nome de várias cidades (Cíc. Phil. 11, 26).

Apolloniātae, -ārum, subs. loc. m. pl. Apoloniatas, habitantes de Apolônia (Cíc. Pis. 86).

Apolloniātēs, -ae, subs. m. Nativo da Apolônia (Cíc. Nat. 1, 29).

Apolloniēnsis, -e, adj. Apoloniense, da Apolônia (Cíc. Verr. 3, 103).

Apollōnis, -ĭdis, subs. pr. f. Apolônide, cidade da Lídia (Cíc. Flac. 51).

Apollōnĭus, -ī, subs. pr. m. Apolônio, nome de várias personagens gregas: 1) Apolônio de Alabanda, retor (Cíc. De Or. 1, 75). 2) Apolônio Molão, também de Alabanda, mas estabelecido em Rodes. Foi o mestre de retórica de Cícero (Cíc. Br. 307). 3) Apolônio de Rodes, autor das «Argonáuticas» (Quint. 10, 1, 87).

Apolŏgō, -ās, -āre, v. tr. Rebater, rejeitar, recusar (Sên. Ep. 47, 9)

apolŏgus, -ī, subs. m. Apólogo, fábula (Cíc. De Or. 2, 264).

apoproēgmĕna, -ōrum, subs. n. pl. Aquilo que se deve rejeitar (na moral estóica) (Cíc. Fin. 3, 15).

aposiōpēsis, -is, subs. f. Aposiopese, reticência, figura de retórica (Quint. 9, 2, 54).

apostrŏphē, -ēs, ou **apostrŏpha, -ae,** subs. f. Apóstrofe, figura de retórica (Quint. 4, 1, 69).

apothēca, -ae, subs. f. 1) Lugar onde se guardam os comestíveis, despensa (Cíc. Vat. 12). 2) Celeiro, adega (Cíc. Phil. 2, 67); (Hor. Sát. 2, 5, 7).

apparātē, adv. Com aparato, suntuosamente (Cíc. At. 13, 52, 1).

apparātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativo (Cíc. Of. 2, 56). II — Sent. figurado. 2) Suntuosidade, aparato (falando-se do trabalho do orador) (Cíc. Inv. 1, 25).

1. apparātus, -a, -um. A) Part. pass. de **appāro.** B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Preparado, pronto. Donde: 2) Provido, guarnecido (Cíc. Inv. 1, 58). II — Sent. figurado: 3) Suntuoso, magnificente (Cíc. Sest. 116).

2. apparātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativo (Cíc. Phil. 5, 30). Daí: 2) Petrechos, aparelhos (máquinas, instrumentos, equipagem, tropas etc.) (C. Nep. Eum. 5, 7). II — Sent. figurado: 3) Suntuosidade, pompa, aparato (Cíc. Phil. 2, 101). Na língua retórica. 4) Pompa de estilo (Cíc. De Or. 1, 229).

appārĕō (adpārĕo), -ēs, -ēre, -parŭī, -parĭtum, v. intr. 1) Aparecer, estar à vista, mostrar-se (Cíc. At. 16, 2, 4). 2) Ser visível (sent. físico e moral), ser evidente, estar claro (Cíc. Caec. 76). 3) Impess.: É claro, é manifesto, é evidente (Cíc. Mil. 54). 4) Estar junto de alguma pessôa para servir, estar pronto para obedecer, estar a serviço de (T. Lív. 2, 55, 3). Obs.: Constrói-se com dat., com acus. e com infinito. Com oração infinitiva é construção rara, que ocorre em Cícero (Fin. 3, 23).

apparĭō, -is, -ĕre, v. tr. Obter, adquirir (Lucr. 2, 1.110).

appārĭtĭō, -ōnis, subs. f. 1) Serviço (prestado a um magistrado), função, cargo (Cíc. Fam. 13, 54). 2) Serviçal (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 12).

appārĭtor, -ōris, subs. m. Funcionário subalterno (ordenança, litor, secretário, intérprete etc.) ao serviço de um magistrado (Cíc. Verr. 3, 86).

appărō (adpărō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Preparar, fazer preparativos, aprestar (Cíc. Verr. 4, 44); (Cíc. Phil. 10, 7). 2) Preparar-se, equipar, dispor (tratando-se de guerra). (Cíc. Pomp. 35). Obs.: Constrói-se intransitivamente com acus. com as preposições **ad** e **in**, com inf. e com **ut**.

appārŭī, perf. de **apparĕo.**

appellāssis = **appellavĕris** (Ter. Phorm. 742).

appellātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de dirigir a palavra, apelo (Cés. B. Civ. 2, 28, 2). 2) Nome, denominação (Cíc. Dom. 129). 3) Pronúncia (Cíc. Br. 259).

appellātor, -ōris, subs. m. O que apela, apelante (Cíc. Verr. 4, 146).

appellātus, -a, -um, part. pass. de **appēllo.**

appellitātus, -a, -um, part. pass. de **appellĭto.**

appellĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. freq. Chamar muitas vezes, estar habituado a chamar por (Tác. An. 4, 65). Obs.: Verbo raro, usado apenas no império.

1. appēllō (adpēllō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, dirigir-se a, dirigir a palavra a (Cíc. Phil. 13, 4). Daí: 2) Dirigir-se a alguém com um pedido, solicitar, recorrer a, suplicar, invocar (Cíc. Amer. 77). Donde: 3) Nomear, proclamar, mencionar, tomar por testemunha (Cíc. Lae. 6). Na língua jurídica: 4) Apelar, recorrer (a um tribunal). 5) Demandar, litigar (Cíc. Dej. 3). Na língua retórica: 6) Pronunciar (Cíc. Br. 133).

2. appēllō (adpēllō), -is, -ĕre, appŭlī, appŭlsum, v. tr. 1) Impelir para, dirigir para, fazer chegar a (Cés. B. Civ. 1, 26, 1). Daí: 2) Aproximar-se, e na língua náutica: aportar, arribar (Cíc. Phil. 2, 26); (Cés. B. Civ. 2, 43, 1). Obs.: Constrói-se com ac. com **ad** ou **in,** com dat. ou intransitivamente.

appēndī, perf. de **appēndo.**

appendicŭla, -ae, subs. f. Acessório, corolário, pequeno apêndice (Cíc. Rab. Post. 8).

appēndix, -ĭcis, subs. f. 1) O que pende (Apul. Met. 8, 22). 2) Apêndice, suplemento, acessório (T. Lív. 9, 41, 16).

appēndō (adpēndō), -is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum, v. tr. Suspender a, suspender; donde: pesar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 56); (Cíc. De Or. 14). Obs.: O sentido próprio de suspender só aparece na decadência.

Appennīnicŏla, -ae, subs. loc. m. e f. Apenínícola, habitante dos Apeninos (Verg. En. 11, 700).

Appennīnigĕna, -ae, subs. loc. m. e f. Apenígena, nascido nos Apeninos (Ov. Met. 15, 432).

Appennīnus, -ī, subs. pr. m. Os Apeninos, cadeia de montanhas que atravessa diagonalmente a Itália (Cíc. Cat. 2, 23).

appēnsus (adpēnsus), part. pass. de **appēndo.**

appĕtens (adpĕtens), -ēntis. A) Part. pres. de **appĕto.** B) Adj.: Ávido, desejoso, ambicioso, avarento (Cíc. De Or. 2, 182). Obs.: Constrói-se com gen.

appetēnter (adpetēnter), adv. Com avidez, avidamente, com sofreguidão (Cíc. Of. 1, 33).

appetentĭa, -ae (adpetentĭa), subs. f. Apetite, desejo, vontade; paixão (Cíc. Rep. 1, 2).

appetīī (adpetīī), perf. de **appĕtō.**

appetītĭō (adpetītĭo), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio. 1) Ação de procurar alcançar; desejo (Cíc. Of. 1, 13). II — Sent. figurado: 2) Cobiça (Cíc. Of. 3, 30). 3) Apetite (Cíc. Fin. 3, 23).

1. appetītus (adpetītus), -a, -um, part. pass. de **appĕto.**

2. appetītus (adpetītus), -ūs, subs. m. 1) Apetite (sent. próprio e moral) (Cíc. Of. 1, 101). Daí: 2) Desejo, faculdade de desejar (Cíc. Of. 2, 11).

appĕtō (adpĕtō), -is, -ĕre, -petīvi (-petīī), -petītum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Procurar aproximar-se de, procurar alcançar (Cíc. Nat. 2, 100). II — Sent. figurado: 2) Atacar, assaltar (Cíc. Dom. 13). 3) Desejar, pretender, cobiçar,

ter inclinação ou propensão para (Cíc. Lae. 46). 4) Fazer vir a si, puxar para si (Cíc. De Or. 3, 128). B) Intr.: 5) Aproximar-se, chegar (Cés. B. Gal. 6, 35. 1).

1. Appĭa Aqua, -ae, subs. pr. f. A Água Ápia, o mais antigo dos aquedutos romanos (Plín. H. Nat. 36, 121).

2. Appĭa Via e Appĭa, -ae, subs. pr. f. A Via Ápia, a mais antiga e mais célebre das estradas romanas, que punha Roma em comunicação com a Itália do Sul (Cíc. Mil. 15).

Appiānī, -ōrum, subs. loc. m. Apianos, habitantes de Ápia, cidade da Frígia (Cíc. Fam. 3, 9, 1).

Appĭas, -ădis, subs. pr. f. Ápias (Ov. A. Am. 1, 82). 2) Nome dado por Cícero a uma Minerva de Ápio Cláudio (Cíc. Fam. 3, 1, 1).

Appiĕtas, -tātis, subs. f. Nome forjado ironicamente por Cícero, para referir-se à descendência de Ápio (Cíc. Fam. 3, 7, 5).

appĭngō (adpingō), -is, -ĕre, -pīnxī, -pīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pintar em, ou sobre (Hor. A. Poét. 30). II — Sent. figurado: 2) Acrescentar (Cíc. At. 2, 8, 2). Obs.: Constrói-se com o dativo.

appīnxī (adpīnxī), perf. de **appingo.**

Appĭus, -ī, subs. pr. m. Ápio, pronome romano, usado principalmente pela **gens** Cláudia (Eutr. 1, 18).

applaudō (adplaudō ou applōdō), -is, -ĕre, -plausī, -plausum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Bater em, fazer bater uma coisa contra a outra (Ov. Met. 4, 352). Daí: B) Intr.: 2) Aplaudir (Plaut. Bac. 1.211).

applausī (adplausī), perf. de **applaudo.**

1. applausus (adplausus), -a, -um, part. pass. de **aplaudo.**

2. applausus, -ūs, subs. m. Ruído (Estác. Theb. 2, 515).

applicātĭō (adplicātĭō), -ōnis, subs. f. 1) Ligação (Cíc. Lae. 27). Na língua jurídica: 2) **Jus applicationis** «direito de herdar os bens de um cliente sem testamento» (Cíc. De Or. 1, 177).

applicātūrus (adplicātūrus), -a, -um, part. fut. de **applĭco.**

applicātus (adplicātus), -a, -um, part. pass. de **applĭco.**

applĭcō (adplĭcō), -ās, -āre, -āvī (-ŭī), -ātum (-ĭtum), v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Aportar, aproximar-se, dirigir-se para (Cés. B. Civ. 3, 101, 5). B) Tr.: 2) Aproximar de, apoiar a (Cíc. Tusc. 5, 77). 3) Fazer aportar (T. Lív. 37, 12, 20). 4) Aplicar a, prender a, ligar a (sent. físico e moral) (Cíc. De Or. 2, 55); (Cíc. Verr. 2, 2). Obs.: 1) Constrói-se com ac. com **ad** ou **in** (raro) e com dat. 2) O perf. **aplicui** aparece uma única vez em Cícero (Flac. 82).

applōdō = applaudo.

applōrō (adplōrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum. Chorar com, chorar junto de, chorar (Sên. Nat. 4, 2, 6).

applōsus = applausus.

appōnō (adpōnō), -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr junto de, apor, pôr perto de, pôr diante de, depositar: **ad malum versum notam apponere** (Cíc. Pis. 73) «apor uma marca a um verso mau». Daí: 2) Servir (à mesa), pôr na mesa: **legatis apposuit tantum quod satis esset** (Cíc. Tusc. 5, 91) «serviu aos embaixadores, tanto quanto o bastante». 3) Designar alguém (para um serviço), colocar junto de, ao lado de (Cíc. Caec. 51). 4) Ajuntar, acrescentar, dar como auxiliar a (Cíc. Inv. 2, 117); (Hor. Sát. 1, 2, 107). Obs.: Constrói-se com obj. dir., com dat., ou com acus. com **ad.**

apporrēctus (adporrēctus), -a, -um, part. pass. do desus. **apporrĭgo.** Estendido junto de (Ov. Met. 2, 561).

apportātus (adportātus), -a, -um, part. pass. de **appōrto.**

appōrtō (adpōrtō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer, transportar para, levar (Cíc. Verr. 4, 121). II — Sent. figurado: 2) Causar, produzir (uma novidade ou desgraça) (Lucr. 5, 220).

appōscō (adpōscō), -is, -ĕre, v. tr. Pedir a mais (Hor. Ep. 2, 2, 100).

apposĭtē (adposĭtē), adv. Convenientemente, de modo apropriado (Cíc. Inv. 1, 6).

apposĭtĭō (adposĭtĭō), -ōnis, subs. f. Acréscimo, adição (Quint. 5, 11, 1).

apposĭtum, -ī, subs. n. Epíteto, o que qualifica (o substantivo) (Quint. 2, 14, 3).

apposĭtus (adposĭtus), -a, -um. A) Part. pass. de **appōno.** B) Adjetivo. I — Sent. próprio: 1) Posto junto de, próximo, vizinho (Tác. An. 2, 7). II — Sent. figurado: 2) Inclinado, propenso, próprio para (Cíc. Verr. 5, 188).

apposīvī = apposŭī (Plaut. Mil. 905).

apposŭī (adposŭī), perf. de **appōno.**

appōtus (adpōtus), -a, -um, adj. Que bebeu bem (Plaut. Rud. 566).

apprĕcor (adprĕcor), -āris, -ārī, -atus sum, v. dep. tr. Pedir, dirigir súplicas a, suplicar, invocar (Hor. O. 4, 15, 28).

apprehēndī (adprehēndī), perf. de **aprehēndo.**

apprehēndō (adprehēndō), -is, -ĕre, -prehēndī, -prehēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar, apanhar, segurar, apoderar-se de (Cíc. Nat. 1, 54). II — Daí, na língua militar: 2) Apossar-se de, atacar, assaltar (Cíc. At. 10, 8). Obs.: Em poesia é comum a forma **apprendo.**

apprehēnsus (adprehēnsus), -a, -um, part. pass. de **apprehēndo.**

apprēndō = apprehēndo.

apprēnsus = apprehēnsus.

apprēssī, perf. de **apprīmo.**

apprēssus (adprēssus), -a, -um, part. pass. de **apprīmo.**

apprīmē (adprīmē), adv. Antes de tudo, sobretudo, principalmente (C. Nep. At. 13, 4).

apprīmō (adprīmō), -is, -ĕre, -prēssī, -prēssum, v. tr. Apertar contra ou de encontro, apertar, estreitar (Tác. An. 2, 21). Obs.: Constrói-se com dat. ou acus. com **ad.**

aprobātĭō (adprobātĭō) -ōnis, subs. f. 1) Aprovação (Cíc. Br. 185). Daí: 2) Prova confirmação (Cíc. Inv. 1, 67).

approbātor (adprobātor), -ōris, subs. m. O que aprova, aprovador (Cíc. At. 16, 7, 2).

approbātus (adprobātus), -a, -um, part. pass. de **apprŏbo.**

apprŏbē (adprŏbē), adv. Muito bem (Plaut. Trin. 957).

apprŏbō (adprŏbō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aprovar (Cíc. Pis. 7). Daí: 2) Fazer aprovar (Tác. An. 15, 59). II — Sent. figurado: 3) Provar, demonstrar (Cíc. Inv. 1, 58). Obs.: Constrói-se com acus. e com oração infinitiva (Cíc. Verr. 4, 142).

appromīttō (adpromīttō), -is, -ĕre, v. tr. Responder por alguém (Cíc. Amer. 26). Obs.: Constrói-se com oração infinitiva.

approperātus (adproperātus), -a, -um, part. pass. de **appropĕro.**

appropĕrō (adpropĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Apressar, acelerar (T. Lív. 4, 9, 13). B) Intr. 2) Apressar-se muito (Cíc. Mil. 45).

appropinquātĭō (adpropinquātĭō), -ōnis, subs. f. Aproximação (Cíc. Fin. 5, 32).

appropīnquō (adpropīnquō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aproximar-se, avizinhar-se, apropinquar (Cíc. Fin. 4, 64); (Cés. B. Gal. 2, 10, 5). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado de **ad** ou com o dat.

appūgnō (adpūgnō), -ās, -āre, v. tr. Atacar, assaltar (Tác. An. 2, 81).

appŭlī (adpŭlī), perf. de **appēllo 2.**

1. **appūlsus (adpūlsus), -a, -um,** part. pass. de **appēllo 2.**

2. **appūlsus (adpūlsus), -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de aportar, acesso, desembarque (T. Lív. 27, 30, 7). 2) Aproximação (do sol) (Cíc. Nat. 1, 24). II — Sent. figurado: 3) Contato, ataque, dano (Cíc. Nat. 2, 141).

aprīcātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de se aquecer ao sol, soalheira (Cíc. At. 7, 11, 1).

aprīcor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Aquecer-se ao sol (Cíc. Tusc. 5, 92).

aprīcum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar ensolarado (Plín. H. Nat. 16, 71). II — Sent. figurado: 2) Às claras, à luz do dia (Hor. Ep. 1, 6, 24).

aprīcus, -a, -um, adj. 1) Exposto ao sol (Cíc. Part. 36). Daí: 2) Que gosta de sol (Verg. En. 5, 128).

aprīlis, -is, subs. m. Abril, o mês consagrado a Vênus (Ov. F. 4, 901). Obs: Freqüentemente usado como adj.: **mensis Aprilis** (Cíc. Fam. 6, 3, 6).

Aprōniānus, -a, -um, adj. De Aprônio (Cíc. Verr. 3, 28).

Aprōnĭus, -ī, subs. pr. m. Aprônio, nome de homem (Cíc. Verr. 3, 22).

Apros, -ī, subs. pr. f. Apros, ou Apri, cidade da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 47).

aprūgnus, -a, -um, adj. De javali (Plaut. Pers. 305).

aprūnus, v. **aprūgnus.**

Aprūsa, -ae, subs. pr. m. Aprusa, rio da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 115).

aps, v. **a, ab.**

apsinthĭum, v. **absinthĭum.**

apsis (absis), -īdis, subs. f. 1) Arco, abóbada (Plín. Ep. 2, 17, 8). 2) Curso de um planeta, apside (Plín. H. Nat. 2, 63).

Apsus, -ī, subs. pr. m. Apso, riacho da Ilíria (Cés. B. Civ. 3, 13, 5).

aptātus, -a, -um, part. pass. de **apto.**

aptē, adv. 1) Convenientemente, de modo apropriado (Cíc. Verr. 4, 54). 2) Na língua retórica: 3) Perfeitamente ligado (Cíc. Or. 219).

aptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplicar, adaptar, apropriar, acomodar-se, pôr, ligar, atar, prender (T. Lív. 44, 34, 8). II — Sent. figurado: 2) Preparar, equipar, aparelhar, munir (T. Lív. 22, 5, 3). Obs.: Constrói-se com dat. e abl.

aptus, -a, -um. A) Part. pass. de **apto.** 1) Ligado (sent. próprio e figurado), atado, unido (Cíc. Ac. 2, 119). 2) Preparado, equipado (Sal. Hist. 25). Na língua poética: 3) Munido de, provido de, guarnecido de (Lucr. 5, 1.428). B) Adj. 4) Próprio, apropriado, apto, hábil para, conveniente, adequado (Cíc. C. M. 9). Obs.: Constrói-se com dat., com acus. mais a prep. **ad,** com acus, mais a prep. **in,** e com inf.

apude, prep. com acus. I — Com nomes de lugar: 1) Junto de, ao pé de, perto de: **apud focum** (Cíc. Rep. 3, 40) «junto ao fogo». 2) Em (principalmente com nomes próprios de localidades: rios, cidades, ilhas, regiões etc.) **apud Mantineam** (Cíc. Fin. 2, 97) «em Mantinéia». 3) Diante de (em lugar de **ad,** marcando proximidade, com nomes de coisas) (Cés. B. Gal. 2, 7, 3). II — Com nomes de pessoa: 4) Em casa de, ao pé de, junto a, perto de (Cíc. Pomp. 13). 5) Entre (principalmente com nomes de povos) **apud Romanos, apud maiores nostros** (Cíc. Verr. 4, 108) «entre os romanos, entre os nossos maiores». Às vezes aparece posposta ao subs.: **Cumas apud** (Lucr. 6, 747) «perto de Cumas».

Apulēiānus, -a, -um, adj. De Apuleio (Cíc. Phil. 13, 32).

Apulēĭus (Appuleĭus), -ī, subs. pr. m. Apuleio, nome de homem: 1) Lúcio Apuleio Saturnino, tribuno da plebe em 103 e 100 a.C., demagogo exaltado (Cíc. Br. 224). 2) Escritor romano.

Apūlĭa, -ae, subs. pr. f. Apúlia, região da Itália meridional, na costa do Adriático (Cíc. Div. 1, 97).

Apūlī, -ōrum, subs. loc. m. Ápulos, os habitantes da Apúlia (T. Lív. 8, 25, 3).

Apūlus, -a, -um, adj. Da Apúlia, ápulo (Hor. O. 1, 33, 7).

aput = apud.

1. aqua, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água (Cíc. Verr. 4, 107). Daí: 2) Água de rio, rio, lago, mar, água de chuva (Cíc. Div. 2, 69); (Cíc. Verr. 2, 86); água de chuva (Cíc. De Or. 3, 180). 3) No pl.: águas termais, banhos (Cíc. Planc. 65). Obs.: Notem-se as expressões como: a) **praebere aquam** (Hor. Sát. 1, 4, 88) «oferecer água para as abluções antes das refeições» e, daí, convidar alguém; b) **aquam dare** (Plín. Ep. 6, 2, 7) «fixar o tempo que um advogado dispõe para falar»; c) **aquam perdere** (Quint. 11, 3, 52) «empregar mal o tempo que lhe é dado para falar»; d) **mihi aqua haeret** (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 2) «estou atrapalhado»; e) **aquam et terram ab aliquo petere** (T. Lív. 35, 17, 7) «pedir água e terra», i. e., «pedir a submissão do inimigo». Obs.: Gen. arc.: **aquāī** (Lucr. 1, 284); (Verg. En. 7, 464).

2. Aqua, -ae, subs. f. Água, nome de uma constelação (Cíc. Arat. 179).

aquaedūctus ou **aquae ductus, -ūs,** subs. m. 1) Aqueduto (Cíc. At. 13, 6). 2) Direito de conduzir águas para uma propriedade (Cíc. Caec. 26).

aquālicŭlus, -ī, subs. m. Ventre, pança (Pers. 1, 57).

1. aquārĭus, -a, -um, adj. Relativo a água (Cíc. Vat. 12).

2. aquārĭus, -ī, subs. m. 1) Escravo que vai à água, aguadeiro (Juv. 6, 332). 2) Aquário (Signo do Zodíaco) (Cíc. Arat. 56).

aquātĭcus, -a, -um, adj. 1) Aquático (Plín. H. Nat. 8, 101). 2) Cheio de água, aquoso (Plín. H. Nat. 16, 165).

aquātĭlis, -e, adj. 1) Aquático (Cíc. Nat. 2, 151). 2) N. pl.: **aquatilĭa, -ĭum:** «animais aquáticos» (Plín. H. Nat. 31, 1).

aquātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Aprovisionamento de água, aguada (Cíc. Of. 3, 59). 2) Chuva (Plín. H. Nat. 32, 76).

aquātor, -ōris, subs. m. O que vai buscar água, aguadeiro (Cés. B. Civ. 1, 73, 2).

1. aquĭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Águia (ave) (Cíc. Div. 1, 26). II — Na língua militar: 2) Águia (insígnia da legião romana) (Cíc. Cat. 1, 24). 3) O que leva a águia (insígnia) (Juv. 14, 197). 4) Águia (constelação) (Cíc. Arat. 372).

2. Aquĭla, -ae, subs. pr. m. Águia, nome de homem (Cíc. Phil. 11, 6).

Aquilārĭa, -ae, subs. pr. f. Aquilária, cidade da África (Cés. B. Civ. 2, 23, 1).

Aquilēia, -ae, subs. pr. f. Aquiléia, cidade da Itália, próxima do mar Adriático centro de considerável comércio (Cés. B. Gal. 1, 10, 3).

Aquileiēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Os aquileenses, habitantes de Aquiléia (T. Lív. 43, 17, 1).

Aquiliānus, -a, -um, adj. De Aquílio (Cíc. Of. 3, 61).

aquilĭfer, -fĕri, subs. m. Legionário que traz a águia, porta-estandarte, aquilífero (Cés. B. Gal. 5, 37, 5).

aquilīnus, -a, -um, adj. De águia, aquilino (Plaut. Ps. 852).

Aquĭlĭus (ou **Aquillĭus**), **-ī,** subs. pr. m. Aquílio, nome da família romana (Cíc. Br. 154).

1. Aquĭlō, -ōnis, subs. pr. m. Aquilão (vento norte) (Verg. G. 2, 404).

2. Aquĭlō, -ōnis, subs. pr. m. Aquilão, esposo de Orítia, pai de Calais e Zetes (Cíc. Leg. 1, 3).

Aquilōnĭa, -ae, subs. pr. f. Aquilônia, cidade da Itália, pátria dos Hirpinos (T. Lív. 10, 38).

aquilōnĭus, -a, -um, adj. Do norte, aquilônio (Cíc. Nat. 2, 50).

aquĭlus, -a, -um, adj. Escuro, moreno, (Plaut. Poen. 1, 112).

Aquīnās, -ātis, adj. De Aquino (Cíc. Planc. 22).

Aquinātēs, -ūm ou **-ĭum,** subs. loc. m. pl. Aquinates, os habitantes de Aquino (Cíc. Clu. 192).

Aquinĭus, -ī, subs. pr. m. Aquínio, nome de um poeta (Cíc. Tusc. 5, 63).

Aquīnum, -ī, subs. pr. m. Aquino, cidade do Lácio, rica e florescente, graças a sua indústria (Cíc. Phil. 2, 105).

aquipēnser, v. **acipēnser.**

Aquītānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os aquitanos, habitantes da Aquitânia (Cés. B. Gal. 1, 1, 1).

Aquītānĭa, -ae, subs. pr. f. Aquitânia, uma das três partes da Gália independente, segundo César (Cés. B. Gal. 1, 1, 7).

Aquītānus, -a, -um, adj. Da Aquitânia, aquitano (Tib. 1, 7, 3).

aquor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Fazer aguada, fazer provisão de água, ir buscar água (Cés. B. Civ. 1, 78, 1).

aquōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aquoso, úmido, cheio de água (Cat. Agr. 34). II — Sent. figurado: 2) Claro, límpido (Prop. 4, 3, 52).

aquŭla, -ae, subs. f. Fio de água (Cíc. de Or. 1, 28).

1. āra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altar, lar dos deuses (Cíc. Div. 1, 101) II — Sent. figurado: 2) Proteção, auxílio (Cíc. Mil. 90). 3) Ara (constelação) (Cíc. Nat. 2, 114). 4) Urna funerária (Verg. En. 6, 177). 5) Monumento honorífico (Cíc. Phil. 14, 34).

2. āra, -ae, v. **hara.**

arabarchēs, -ae, subs. m. Arabarca (recebedor dos direitos de alfândega de gado vindo da Arábia para o Egito) (Cíc. At. 2, 17, 3).

Arăbēs, Arăbī, v. **Arabs, Arăbus.**

Arabĭa, -ae, subs. pr. f. Arábia, península a S.W. da Ásia, considerada pelos antigos como riquíssima em recursos animais, vegetais e minerais. Dividia-se em **Arabia Petraea,** ao N. W., **Arabia Deserta,** ao N. e **Arabia Felix,** ao Sul (Cíc. At. 9, 11, 14).

Arabs, -ăbis, adj. e **Arăbes, -ăbum,** subs. loc. m. pl. Árabe, os árabes (Cíc. Fam. 3, 8, 10).

Arăbus, -a, -um, adj. e **Arăbus, -ī,** subs. loc. m. Arábico, árabe (Plín. H. Nat. 36, 153) (Verg. En. 7, 605).

Arăchnē, -ēs, subs. pr. f. Aracne, moça lídia, hábil na arte de tecer, que aprendera de Minerva. Foi transformada em aranha pela deusa que a punira por sua audácia de querer rivalizar com ela (Ov. Met. 6, 5).

Aracȳnthus, -ī, subs. pr. m. Aracinto, montanha da Etólia (Verg. Buc. 2, 24).

Arădos (Arădus), -ī, subs. pr. f. Árado, cidade da Fenícia (Cíc. At. 9, 9, 2).

Aranditānī, -um, subs. loc. m. pl. Aranditanos, povo da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

arānĕa, -ae, subs. f. 1) Aranha (Verg. G. 4, 247). 2) Donde, por sinédoque: 2) Teia de aranha (Plaut. Aul. 87).

arānĕŏla, -ae, subs. f. Aranha pequena (Cíc. Nat. 2, 123).

arānĕŏlus, -ī, subs. m. Aranha pequena (Verg. Cul. 2).

arānĕōsus, -a, -um, adj. 1) Cheio de teias de aranha (Catul. 25, 3). 2) Semelhante à teia de aranha (Plín. H. Nat. 11, 65).

arānĕum, -ī, subs. n. Teia de aranha (Fedr. 2, 8, 23).

arānĕus, -a, -um, adj. De aranha (Plín. H. Nat. 18, 156).

Arar, -ăris, e **Arăris, -is,** subs. m. pr. Árar ou Áraris, rio importante da Gália Céltica, afluente do rio Ródano (Cés. B. Gal. 1, 12, 1).

arāter, v. **arātrum.**

arātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Lavoura, ação de lavrar (Cíc. Tusc. 5, 86). 2) No pl.: terras que o povo romano cedia para serem cultivadas, mediante o pagamento do dízimo (Cíc. Verr. 3, 43).

arātor, -ōris, subs. m. 1) Lavrador (Cíc. Phil. 3, 22). 2) Rendeiro das terras do Estado (Cíc. Verr. 3, 124).

arātrum, -ī, subs. n. Arado (Cíc. Amer. 50).

Arātthus, -ī, subs. pr. m. Arato, rio do Epiro (T. Lív. 43, 21, 9).

1. **arātus, -a, -um,** part. pass. de **aro.** Obs.: O n. pl. **arata, -ōrum** significa campos cultivados.

2. **Arātus, -ī,** subs. pr. m. Arato, matemático, poeta e astrônomo grego (Cíc. De Or. 1, 69).

Arāxēs, -is, subs. pr. m. Araxes, rio da Armênia (Verg. En. 8, 728).

Arbēla, -ōrum, subs. pr. pl. n. Arbelos, cidade da Assíria (Q. Cúrc. 4, 9, 9).

arbĭter, -trī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Testemunha (ocular), espectador, assistente (Cíc. Verr. 5, 80). Donde: 2) Confidente (Q. Cúrc. 3, 12, 16). 3) Árbitro (escolhido pelas duas partes), juiz (termo de jurisprudência) (Cíc. Com. 25). Donde, em sentido geral: 4) Árbitro, juiz (Cíc. At. 15, 1-A, 2). 5) Expressões idiomáticas: a) **arbiter bibendi** (Hor. O. 2, 7, 25) «o rei do festim»; b) **elegantiae arbiter** (Tác. An. 16, 18) «o árbitro da elegância» (Petrônio).

arbĭtra, -ae, subs. f. 1) Testemunha, confidente (Hor. Epo. 5, 50). 2) Árbitro, que julga (Sên. Ep. 66, 35).

1. **arbitrātus, -a, -um,** part. pass. de **arbĭtror.**

2. **arbitrātus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arbitragem, decisão, julgamento (Cíc. Fam. 13, 42, 1). II — Sent. figurado: 2) Vontade, arbítrio (geralmente em abl.) **meo, tuo, suo arbitrātū** (Cíc. De Or. 1, 101; Dom. 8 etc.). Obs.: No período clássico só é usado no abl.

arbitrĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Arbitragem, sentença arbitral (Cíc. Of. 3, 61). II — Sent. figurado: 2) Julgamento, decisão (Cíc. Fam. 1, 9, 23). 3) Poder de decidir de, vontade (Cíc. Amer. 131).

arbĭtrō = arbĭtror: arbitrāto (Cíc. Nat. 2, 74) «sê testemunha».

arbĭtror, -āris, -ārī, -ātum sum, v. dep. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Observar, espiar, ser testemunha de (Cíc. Font. 29). Daí: 2) Julgar, pensar, crer (Cés. B. Gal. 1, 2, 5). B) Intr.: 3) Julgar, pensar, crer (Cíc. Phil. 12, 28). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus. e com or. infinitiva. Imperat. arc.: **arbitramino** (Plaut. Epid. 695). Por vezes, aparece com sentido passivo: (Cíc. Mur. 34); (Plaut. Epid. 267).

Arbocăla, -ae, subs. pr. f. Arbócala, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5, 6).

arbor (arbōs), -ŏris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Árvore (Cíc. Flac. 41). II — Daí: por sinédoque: 2) Objeto de madeira: a) mastro, remo; b) navio; c) patíbulo; d) lança, dardo (Verg. En. 5, 504); (Verg. En. 10, 207); **arbor infelix** (Cíc. Rab. Perd. 13) «patíbulo»; lança (Estác. Theb. 12, 769). 3) Expressões idiomáticas: a) **Arbor Jovis** (Ov. Met. 1, 106). «o carvalho (árvore consagrada a Júpiter)»; b) **arbor Phoebi** (Ov. F. 3, 139) «o loureiro (árvore consagrada a Febo)»; c) **arbor Palladis** (Ov. A. Am. 2, 518) «a oliveira (árvore consagrada a Palas)»; d) **arbos Herculea** (Verg. G. 2, 66) «o olmeiro (árvore de Hércules)»; e) **Pelias arbor** (Ov. Her. 12, 8) «a nau Argo (o navio dos argonautas)». Obs.: O nom. **arbos** é freqüente nos poetas, principalmente em Vergílio (Buc. 3, 56; G. 2, 27; En. 3, 27; etc.).

arborĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De árvore, arbóreo (Verg. G. 1, 55). II — Sent. figurado: 2) Ramoso; **cornua arborea** (Verg. En. 1, 190) «chifres ramosos (do veado)».

arbōs, v. **arbor.**

Arbuscŭla, -ae, subs. pr. f. Arbúscula, nome de uma comediante, contemporânea de Cícero (Cíc. At. 4, 15, 6).

arbūstum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequeno bosque, lugar plantado de árvores, arvoredo (Cíc. C. M. 54) II — Sent. figurado: 2) Árvore (poét.) (Verg. Buc. 3, 10).

arbūstus, -a, -um, adj. Plantado de árvores (Cíc. Rep. 5, 3).

arbutĕus, -a, -um, adj. De medronheiro (Verg. G. 1, 166).

arbŭtum, -ī, subs. n. 1) Medronho, o fruto do medronheiro (Verg. G. 1, 148). 2) O medronheiro (Verg. G. 3, 300).

arbŭtus, -ī, subs. f. Medronheiro (Verg. G. 2, 69).

arca, -ae, subs. f. I — 1) Cofre, arca, caixa (para dinheiro), armário (Cíc. Div. 2, 86). Especialmente: 2) Caixinha (cofre de jóias) (Cíc. At. 1, 9, 2). Por extensão: 3) Caixão, sarcófago (Hor. Sát. 1, 8, 9). II — Sent. figurado: 4) Cárcere (Cíc. Mil. 60).

Arcădēs, -um, subs. loc. m. Árcades, habitantes da Arcádia (Cíc. Nat. 3, 57).

Arcadĭa, -ae, subs. pr. f. Arcádia. 1) Região do interior do Peloponeso (Verg. G. 3, 392). 2) Cidade de Creta (Sên. Nat. 3, 11, 4).

Arcadĭcus, -a, -um, adj. Arcádico, da Arcádia (T. Lív. 1, 5, 1).

Arcadĭus, -a, -um, adj. Arcádico, da Arcádia (Ov. F. 1, 462).

arcānō, adv. Secretamente, em segredo, em particular (Cíc. At. 16, 3, 1).

1. **arcānum, -ī,** subs. n. Segredo, mistério (Hor. O. 1, 18, 16).

2. **Arcānum, -ī,** subs. pr. n. Arcano, granja de Quinto Cícero, nos arredores de Arcas (Cíc. At. 5, 1, 3).

arcānus, -a, -um, adj. Secreto, oculto, arcano, escondido, misterioso (Cíc. Fin. 2, 85).

Arcas, -ădis, subs. pr. m. 1) Árcade, filho de Júpiter e de Calisto (Ov. F. 1, 470). 2) Mercúrio (Marc. 9, 35, 6).

Arcens, -ēntis, subs. pr. m. Arcente, nome de homem (Verg. En. 9, 581).

arcĕō, -ēs, -ēre, -cŭī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conter, manter, reter: **alvus arcet et continet quod recepit** (Cíc. Nat. 2, 136) «o estômago contém e retém o que recebeu». Daí: 2) Manter à distância, ao longe, afastar (Cíc. Mur. 22). Obs.: Além do acus., constrói-se também com dat. (emprego poético); com or. inf. (emprego poético); com abl.

Arcesĭlās, -ae, subs. pr. m. Arcésilas, filósofo grego acadêmico (Cíc. De Or. 3, 67).

Arcēsĭus, -ī, subs. pr. m. Arcésio, filho de Júpiter, e pai de Laerte (Ov. Met. 13, 144).

arcessīī, perf. de **arcēssō.**

arcessītor, -ōris, subs. m. O que chama (Plín. Ep. 5, 6, 45).

arcessītū, abl. m. do desusado **arcessītus:** a convite de (Cíc. Nat. 1, 15).

arcessītus, -a, -um, I — Part. pass. de **arcēssō.** II — Adj. Vindo de longe, de origem estrangeira, afetado, não natural (Cíc. De Or. 2, 256).

arcēssō (accērsō), -is, -ĕre, -īvī (-īī), -ītum. v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mandar vir, ir buscar, procurar, mandar chamar, chamar (Cíc. Clu. 27). Na língua gramatical: 2) Conseguir, obter, tirar de, extrair (Cíc. Br. 332). Obs.: 1) Constrói-se com acus., com dat., e com acus. ou gen. 2) Formas sincopadas em Cícero: **arcessierunt = arcessiverunt, arcessierim = arcessiverim; arcessierit = arcessiverit; arcessieram = arcessiveram.** 3) Inf. arc.: **arcessier** (Ter. Eun. 510). A forma **accerso** é de menor emprego. Formas conjugadas pela 4.ª conj. são raras e só aparecem depois do período clássico.

Archē, -ēs, subs. pr. f. Arque, uma das quatro musas primitivas (Cíc. Nat. 3, 54).

Archelāus, -ī, subs. pr. m. Arquelau. 1) Filósofo grego de Mileto, mestre de Sócrates (Cíc. Tusc. 5, 10). 2) Rei da Macedônia (Cíc. Tusc. 5, 34).

Archemăchus, -ī, subs. pr. m. Arquêmaco, historiador grego (Plín. H. Nat. 7, 207).

Archemŏrus, -ī, subs. pr. m. Arquêmoro, filho de Licurgo (Estác. Theb. 4, 718).

Archesīlās, v. **Arcesīlās.**

archetȳpum, -ī, subs. n. Original, modelo, arquétipo (Plín. Ep. 5, 10).

archetȳpus, -a, -um, adj. Original, que foi feito em primeiro lugar (Juv. 2, 7).

Archiăcus, -a, -um, adj. De Árquias, feito pelo célebre marceneiro (Hor. Ep. 1, 5, 1).

Archīās, -ae, subs. pr. m. Árquias: 1) Poeta grego, defendido por Cícero, em juízo (Cíc. Arch. 1). 2) Marceneiro célebre.

Archidāmus, -ī, subs. pr. m. Arquidamo, chefe dos eólios (T. Lív. 35, 48, 10).

Archidēmus, -ī, subs. pr. m. Arquidemo, filósofo de Tarso (Cíc. Ac. 2, 143).

Archigĕnēs, -is, subs. pr. m. Arquígenes, médico da época de Trajano (Juv. 6, 235).

Archilochīus, -a, -um, adj. Injurioso, satírico (Cíc. At. 2, 21, 4).

Archilŏcus, -ī, subs. pr. m. Arquíloco, poeta grego de Paros (Cíc. Tusc. 1, 3)

archimagīrus, -ī, subs. m. Chefe dos cozinheiros, arquimagiro (Juv. 9, 109).

Archimēdēs, -is, subs. pr. m. Arquimedes, célebre geômetra de Siracusa (Cíc. Tusc. 1, 62).

archipīrāta, -ae, subs. m. Arquipirata, chefe dos piratas (Cíc. Verr. 5, 64).

Archīppus, -ī, subs. pr. m. Arquipo. 1) Rei dos Marsos (Verg. En. 7, 750). 2) General de Argos (T. Lív. 34, 40, 6).

architectātus, -a, -um, part. pass. de **architēctor.**

architēctōn, -ŏnis, subs. m. Arquiteto (Plaut. Most. 760).

architēctor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Inventar, arquitetar planos, procurar (Cíc. Fin. 2, 52).

architectūra, -ae, subs. f. Arquitetura (Cíc. Of. 1, 151).

architēctus, -ī, subs. m. 1) Arquiteto (Cíc. De Or. 1, 62). 2) Inventor, autor (Cíc. Clu. 60).

archōn, -ōntis, subs. m. Arconte (magistrado ateniense) (Cíc. Fat. 19).

Archȳtas, -ae, subs. pr. m. Árquitas, filósofo pitagórico de Tarento (Cíc. Tusc. 4, 78).

arcipīrāta, v. **archipirāta.**

arcipŏtens (arquipŏtens), -ĕntis, subs. m. Arcipotente, i.e., que tem poder sobre o arco, hábil manejador do arco (epíteto de Apolo) (V. Flac. 5, 17).

arcisellĭum, -i, subs. n. Poltrona (Petr. 57).

arcitĕnens (arquitĕnens), -ēntis, subs. m. Que traz o arco, ornado de arco (apelido de Apolo e Diana) (Ov. Met. 1, 441). 2) Apolo (Verg. En. 3, 75). 3) Sagitário (constelação) (Cíc. Arat. 182).

arctē, ou **artē,** adv. I — Sent. próprio: 1) Estreitamente (Cés. B. Gal. 7, 23, 3) II — Sent. figurado: 2) Duramente, com severidade (Sal. B. Jug. 52, 6). 3) Estreitamente, ternamente (Plín. Ep. 6, 8, 1). Obs.: A grafia **arte** é preferível.

arctō (artō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar fortemente, estreitar (Lucr. 1, 576). II — Sent. figurado: 2) Reduzir, resumir (T. Lív. 45, 36, 4). Obs.: A grafia **arto** é preferível.

Arctoe = **Arcti** (Cíc. Arat. 441); v. **Arctos.**

Arctophy̆lax, -ăcis, subs. pr. m. O Boieiro (constelação) (Cíc. Nat. 2, 96).

Arctos, ou **Arctus, -ī,** subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) A Ursa (a grande ou a pequena) (Verg. En. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) O Norte (Hor. O. 2, 15, 16). 3) A região Norte, ou os povos do Norte (Luc. 3, 74). O pólo norte (Ov. Met. 2, 132). 5) A noite (Prop. 3, 15, 25).

Arctōus, -a, -um, adj. Ártico, setentrional (Marc. 5, 68).

arctum (artum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espaço estreito (T. Lív. 23, 27, 7). II — Sent. figurado: 2) Situação embaraçosa, apuros (T. Lív. 26, 17, 5). Obs.: A grafia **artum** deve ser a preferida.

Arctūrus, -ī, subs. pr. m. 1) Arcturo, estrela da constelação do Boieiro (Cíc. Arat. 99). 2) A constelação inteira (Verg. G. 1, 204).

arctus (artus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apertado, estreito, acanhado (Cíc. Rep. 2, 69). II — Sent. figurado: 2) Profundo (Cíc. Rep. 6, 10). 3) Tacanho, restrito (T. Lív. 2, 34, 5) Obs.: Prefira-se a grafia **artus.**

arcuātus (arquātus), -a, -um, adj. 1) Curvado em arco (T. Lív. 1, 21, 4). 2) Ictérico, com icterícia (Lucr. 4, 333).

arcŭī, perf. de **arcĕo.**

arcŭla, -ae, subs. f. (dim. de **arca**). 1) Caixinha, cofre pequeno (Cíc. Of. 2, 25). 2) Caixa de maquilagem ou de perfume (Cíc. At. 2, 1, 1).

arcŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Curvar em arco, dar forma de arco, arquear (T. Lív. 1, 21, 4).

arcupŏtens, v. **arcipŏtens.**

arcus (arquus), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arco (Cíc. Nat. 1, 101). II — Daí: 2) Objeto em forma de arco: a) arco-íris (Cíc. Nat. 3, 51); b) arco da abóbada (Verg. G. 2, 26); c) arco de triunfo (Tác. An. 2, 41); d) arco de círculo (Sên. Nat. 1, 10).

ardalĭō, -ōnis, subs. m. Ardelião, homem intrometido, metediço, trapalhão (Marc. 2, 7, 7); (Fred. 2, 5, 1).

1. **ardĕa, -ae,** subs. f. Garça (Verg. G. 1, 364).

2. **Ardĕa, -ae,** subs. pr. f. Árdea, antiga capital dos rútulos, situada no Lácio, perto do Mar Tirreno (Verg. En. 7, 411).

Ardĕās, -ātis, adj. De Árdea, ardeate (Cíc. Nat. 3, 47).

Ardeātēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Ardeates, habitantes de Árdea (T. Lív. 4, 11, 3).

ardelĭō, v. **ardalĭō.**

ardens, -ēntis. A) Part. pres. de **ardĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Ardente, fervente (Cíc. Tusc. 1, 42). II — Sent. figurado: 2) Brilhante (Verg. En. 2, 734). 3) Ardente, sedento (Cíc. Fin. 2, 52).

ardēnter, adv. Ardentemente, de modo ardente (Cíc. Tusc. 3, 39).

ardĕō, -ēs, -ēre, arsī, arsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arder, estar em fogo, estar em brasa: **domus ardebat** (Cíc. Dom. 62) «a casa ardia, estava pegando fogo»; (Verg. En. 2, 311). II — Sent. figurado: 2) Brilhar, cintilar (Cíc. Verr. 5, 163). 3) Desejar ardentemente, morrer por, estar ansioso por (Cés. B. Gal. 6, 34, 7). Na língua erótica: 4) Estar apaixonado, estar abrasado em amor (Hor. O. 2, 4, 7). 5) Estar inflamado, preso por um sentimento violento (ódio, cólera), aumentar com violência (Cés. B. Gal. 5, 29, 4).

ardeŏla, -ae, = **ardĕa 1.** (Plín. H. Nat. 10, 164).

ardēscō, -is, -ĕre, -ārsī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Pegar fogo, começar a arder, inflamar-se (Lucr. 6, 670). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se, apaixonar-se (Tác. An. 1, 32).

Ardiaeī, -ōrum, subs. pr. m. Ardieus, povo da Ilíria (T. Lív. 27, 30).

ardiŏla, v. **ardeŏla.**

Ardonĕae, -ārum, subs. pr. f. Ardôneas, cidade da Apúlia (T. Lív. 24, 20).

ardor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1)

Calor ardente, ardor (Cíc. Rep. 6, 21). II — Sent. figurado: 2) Brilho, resplendor (Cíc. Nat. 2, 107). 3) Fogo, paixão, desejo ardente (Cíc. Cael. 76).

duēnna, -ae, subs. pr. f. As Ardenas, região montanhosa e coberta de florestas ao N. da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 3, 4).

dŭum, -ī, subs. n. Lugar elevado, montanha, lugar escarpado (geralmente no pl.) (Verg. En. 5, 695). Obs.: No sing. só é usado com preposição: **per arduum** (T. Lív. 38, 21, 3) «através dos montes».

dŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Alto, elevado (Hor. Sát. 1, 2, 87). Donde: 2) Escarpado, de declive rápido (Cíc. Verr. 4, 51). II — Sent. figurado: 3) Difícil, árduo, desfavorável (Cíc. Or. 33).

ĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espaço desocupado (sem construções), praça (Hor. O. 1, 9, 18): a) pátio de casa (Plín. Ep. 2, 17, 4); b) superfície plana para construção (Cíc. Rep. 2, 21); c) arena (para jogos) (T. Lív. 33, 32, 4); d) eira (para bater o trigo) (Cíc. Verr. 3, 20). II — Sent. figurado: 2) Carreira, teatro, época (da vida) (Cíc. At. 9, 18).

recomĭcī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Arecômicos, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 1, 35, 4).

refacĭō, -ĭs, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. tr. Fazer secar, secar, esgotar (Varr. L. Lat. 5, 38). Em Lucrécio aparece por tmese a forma **facit are: terram sol facit are** «o sol faz secar a terra» (6, 962).

refăctus, -a, -um, part. pass. de **arefacĭo.**

refēcī, perf. de **arefacĭo.**

refīō, -īs, -fiĕrī, -făctus sum (pass. de **arefacĭo**). Secar-se, esgotar-se (Plín. H. Nat. 32, 82).

Arelātē, subs. pr. n. indecl. Arles, cidade da Gália Narbonense (Cés. B. Civ. 1, 35, 4).

Arelĭus, -ī, subs. pr. m. Arélio Fusco, retor romano (Sên. Contr. 3, pref. 1).

Arēmorĭca, -ae, subs. pr. f. Armórica, província ocidental da Gália (Plín. H. Nat. 4, 105).

Arēmorĭcus, -a, -um, adj. Da Armórica, armórico (Cés. B. Gal. 5, 53, 6).

ırēna (harēna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Areia (Ov. Her. 5, 115). Daí: 2) Lugar coberto de areia, arena, anfiteatro (Cíc. Tusc. 2, 46). 3) Terreno (Cíc. Agr. 2, 71). 4) No pl.: bancos de areia, deserto (Ov. Met. 4, 617). 5) Gladiador, combatentes do circo (Juv. 6, 217).

arēnārĭa, -ae, subs. f. Areal, lugar donde se tira areia (Cíc. Clu. 27).

arēnōsum, -ī, subs. n. Terreno arenoso (Sal. B. Jug. 48, 3).

arēnōsus, -a, -um, adj. Arenoso (Verg. En. 4, 257).

arens, -ēntis, adj. 1) Seco, ressequido, árido (Verg. G. 2, 377). 2) Abrasador, sedento (Prop. 2, 17, 6).

ārĕō, -ēs, -ēre, -ŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar seco (Ov. Met. 2, 211). Donde: 2) Estar abrasado em sede, estar esgotado (Verg. Buc. 7, 57).

arēopagīta, -ae (arēopagītēs, -ae), subs. m. Areopagita (membro do areópago) (Cíc. Phil. 5, 14).

Arēopăgus (Arēopăgos), -ī, subs. pr. m. Areópago, o mais alto tribunal de Atenas (Cíc. Nat. 2, 74). Obs.: Nom. **Areos pagos** (Sên. Tranq. 5, 1); acus. **Arium pagum** (Cíc. Div. 1, 54).

ārēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se seco, perder a umidade, secar-se (Cíc. Inv. 1, 109).

Arestorĭdēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Arestor (Argos) (Ov. Met. 1, 624).

aretālŏgus, -ī, subs. m. Tagarela, charlatão (Juv. 15, 16).

Arethūsa, -ae, subs. pr. f. Aretusa 1) Ninfa do séquito de Diana, amada por Alfeu (Ov. Met. 4, 494). 2) Fonte perto de Siracusa (Cíc. Verr. 1, 4, 118).

Aretīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Aretinos, habitantes de Arécio (Cíc. At. 1, 14, 9).

Arētĭum, ou **Arretĭum, -ī,** subs. pr. n. Arécio, cidade da Etrúria (Cíc. Fam. 16, 12, 2).

1. **Arēus, -a, -um,** adj. Do Areópago (Tác. An. 2, 55).

2. **Arēus, -ī,** subs. pr. m. Areu, nome de um filósofo (Sên. Marc. 4, 2).

arfŭī = adfŭī.

Arganthōnĭus, -ī, subs. pr. m. Argantônio, rei dos Tartéssios, que teria vivido cento e vinte anos e reinado oitenta (Cíc. C. M. 69).

Argănthus, -ī, subs. pr. m. Arganto, montanha da Bitínia (Prop. 1, 20, 33).

Argēī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Argeus. 1) Bonecos de junco que os sacerdotes atiravam ao Tibre nos idos de maio, representando, provavelmente, antigos sacrifícios humanos (Ov. F. 5, 621). 2) Pequenos santuários ou capelas, em Roma, destinados a sacrifícios (T. Lív. 1, 21, 5).

Argentānum, -ī, subs. pr. n. Argentano, cidade do Brútio (T. Lív. 30, 19, 10).

argentārĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Casa bancária, banco (T. Lív. 40, 51, 9). Daí: 2) Ofício de banqueiro, negócio de banqueiro (Cíc. Caec. 10). 3) Mina de prata (T. Lív. 34, 21, 7).

1. argentārĭus, -a, -um, adj. 1) De prata (Plín. H. Nat. 33, 86). Daí: 2) Moeda, dinheiro (de prata) (Plaut. Ps. 300).

2. argentārĭus, -ī, subs. m. Banqueiro, cambista, cobrador (Cíc. Of. 3, 58).

argentātus, -a, -um, adj. Prateado, ornado de prata (T. Lív. 9, 40, 3).

argentĕus, -a, -um, adj. 1) Argênteo, de prata (Cíc. Cat. 1, 24). 2) Prateado, ornado com prata (Cíc. Mur. 40). 3) Branco como prata (Plín. H. Nat. 2, 90).

argēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prata (metal) (T. Lív. 26, 47, 7). Daí: 2) Objeto de prata, baixela de prata, prataria (Cíc. Verr. 4, 32). 3) Moeda de prata, prata cunhada, riqueza (Plín. H. Nat. 33, 42).

Argēus, -a, -um, adj. De Argos (Hor. O. 2, 6, 5).

Argīlētānus, -a, -um, adj. Argiletano, do Argileto (Cíc. At. 1, 14, 17).

Argīletum, -ī, subs. pr. n. Argileto, bairro de Roma, perto do monte Palatino (Cíc. At. 12, 32, 2).

Argilĭus, -a, -um, adj. De Árgilos (C. Nep. Paus. 4, 1).

argīlla, -ae, subs. f. Argila (Cés. B. Gal. 5, 43, 1).

Argĭlos, -ī, subs. pr. f. Árgilos, cidade da Macedônia (C. Nep. Paus. 4, 4).

Arginūsae, -ārum, subs. pr. f. pl. Arginusas, ilhas do mar Egeu (Cíc. Of. 1, 84).

argītis, -is, subs. f. Argita (videira que dá uvas brancas) (Verg. G. 2, 99).

Argīus, -a, -um, adj. De Argos (Cíc. Tusc. 1, 113).

Argīvī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os argivos: em poesia, os gregos em geral (Hor. O. 3, 3, 67).

Argīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De Argos, argivo (Cíc. Br. 50). II — Daí: 2) Por extensão: grego (Ov. Am. 3, 13, 31).

Argō, -ūs, subs. pr. f. Argo. 1) O navio dos Argonautas (Cíc. Top. 16, 61). 2) Nome de uma constelação (Cíc. Arat. 126). Obs.: Aparecem no acus. as formas: **Argo** (Cíc. Nat. 3, 40); e **Argon** (Prop. 1, 20, 17).

Argolĭcus, -a, -um, adj. De Argos, argólico (Verg. En. 5, 52).

Argonautae, -ārum, subs. m. pl. Argonautas, os companheiros de Jasão (Cíc. Nat. 2, 89).

Argos, subs. pr. n., e **Argī, -ōrum,** m. pl. Argos, capital da Argólida, e que passava por ser a mais antiga cidade da Grécia (Hor. O. 1, 7, 9). Obs.: Argos só se emprega no nom. e acus.

Argōus, -a, -um, adj. De Argo (Hor. Epo. 16, 57).

argŭī, perf. de **argŭo.**

arguitūrus, part. de **argŭo** (Sal. Hist. fr. 2, 71).

argūmentālis, -e, adj. Que contém uma prova (Ascon., Cíc. Caecil. 1, 2).

argūmentātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Argumentação (Cíc. Nat. 3, 9). 2) Argumentos (Cíc. Amer. 97).

argūmentātus, -a, -um, part. pass. de **argūmentor.**

argūmentor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Aduzir prova de alguma coisa, argumentar (Cíc. Mil. 44). B) Tr.: 2) Aduzir como prova, dar como prova, provar (Cíc. Clu. 64). 3) Demonstrar (Cíc. At. 3, 12, 1). Obs.: Constrói-se como trans. com acus., com or. inf. e com interrogação indireta.

argūmēntum, -ī, subs. n. 1) Prova, argumento (Cíc. Ac. 2, 117). 2) Matéria ou assunto (a explicar ou tratar), assunto (Cíc. At. 10, 13, 2).

argŭō, -is, -ĕre, argŭī, -gūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Indicar, demonstar, manifestar: **si arguitur non licere** (Cíc. Par. 20) «se se demonstra que não é permitido» II — Daí: 2) Acusar, argüir, censurar (Cíc. Mur. 67).

Argus, -ī, subs. pr. m. Argo. 1) Filho de Aresto, e que tinha cem olhos (Ov. Met. 1, 625). 2) O construtor do navio Argo (V. Flac. 1, 93).

argūtātĭō, -ōnis, subs. f. Tagarelice (sent. figurado) (Catul. 6, 11).

argūtē, adv. Com agudeza, com finura, agudamente, sutilmente (Cíc. Br. 42).

argūtĭa, v. **argutĭae, -ārum.**

argūtĭae, -ārum, subs. f. pl. 1) Argúcia, sutileza (Cíc. Lae. 45). Daí: 2) Gracejo, graça, vivacidade, finura, elegância (Cíc. Or. 59). Obs.: O sing. é raro e só usado na decadência.

argūtō, -ās, -āre, v. tr. Repetir sem cessar, repisar constantemente, tagarelar (Prop. 1, 6, 7).

argūtŭlus, -a, -um, adj. Que é um tanto sutil, mordaz (Cíc. At. 13, 18).

argūtūrus, -a, -um, part. fut. de **argŭo.**

argūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **argŭo.** II — Adj.: 1) Claro, distinto, arguto (Cíc. At. 6, 5, 1). 2) Agudo, penetrante, arguto (voz ou vista), picante, ativo (gosto ou olfato) (Verg. G. 1, 377). Na língua poética: 3) Sonoro, melodioso (Verg. Buc. 7, 24). 4) Sagaz, fino, arguto, expressivo (Cíc. Or. 42).

Argȳnnus ou **Argȳnus, -ī,** subs. pr. m. Argino, menino a quem Agamêmnon elevou um altar (Prop. 4, 6, 22).

argyraspĭdēs, -um, subs. m. pl. Argiráspides, soldados que usavam escudos de prata (T. Lív. 37, 40, 7).

Argyrĭpa (Argyrīppa), -ae, subs. pr. f. Argíripa, ou Argiripa, cidade da Apúlia (Verg. En. 11, 246); (Cíc. At. 9, 3, 2).

arĭa, v. **area.**

Ariădna, -ae, ou **Ariădnē, -ēs,** subs. pr. f. Ariadne, filha de Minos e Pasífae (Ov. F. 3, 462).

Ariadnaues, -a, -um adj. De Ariadne (Ov. F. 5, 346).

Ariarăthēs, -is, subs. pr. m. Ariárates. 1) Rei da Capadócia (T. Lív. 42, 19, 3). 2) Outras personagens com o mesmo nome (Cíc. Fam. 15, 2, 6).

Arĭcĭa, -ae, subs. pr. f. Arícia. 1) Mulher Hipólito (Verg. En. 7, 762). 2) Aldeia perto de Roma (Cíc. Mil. 51).

Arĭcīnī, -ōrum, subs. loc. pl. Aricinos, os habitantes de Arícia (T. Lív. 2, 14).

Arĭcīnus, -a, -um, adj. Aricino, de Arícia (Cíc. Phil. 3, 15)

ārĭdē, adv. Secamente (Sên. Contr. 2, pref. 1).

ārĭdĭtās, -tātis, subs. f. Aridez, secura (Plín. H. Nat. 11, 117).

ārĭdŭlus, -a, -um, adj. (dim. de **arĭdus**). Um pouco seco (Catul. 64, 317).

ārĭdum, -ī, subs. n. Terra firme, lugar seco (Cés. B. Gal. 4, 29).

ārĭdus, -a, -um. I — Sent. próprio: 1) Seco ressequido, árido (Cíc. Pis. 97). II — Sent. figurado: 2) Magro, pobre, frugal (Ov. A. Am. 3, 272). Na língua retórica: 3) Seco, sem ornato (falando do estilo) (Cíc. De Or. 2, 159).

arĭēs, -ĕtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carneiro (animal); (signo do Zodíaco) (Cíc. Tusc. 5, 115). II — Daí, na língua militar: 2) Aríete (máquina de guerra) (Cés. B. Gal. 2, 32, 1), e escora, suporte (Cés. B. Gal. 4, 17, 9). 3) Áries (constelação) (Cíc. Arat. 230).

arietātĭō, -ōnis, subs. f. Choque (Sên. Nat. 5, 12, 5).

arietātus, -a, -um, part. pass. de **arĭĕto.**

arietīllus, -a, -um, adj. Velhaco (Petr. 57).

arĭĕtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar marradas, marrar (Cíc. Br. 24). II — Sent. figurado: 2) Tropeçar, chocar-se contra, bater contra (Verg. En. 11, 890). 3) Ferir, perturbar, inquietar (Sên. Tranq. 1, 11).

Arīminēnsēs, -um, subs. loc. m. pl. Ariminenses, habitantes de Arímino (Cíc. Caec. 102).

Arīmĭnum, -ī, subs. pr. n. Arímino, cidade da Úmbria, no mar Adriático (Cíc. Fam. 16, 5, 2).

Ariobarzănēs, -is, subs. pr. m. Ariobárzanes, rei da Capadócia (Cíc. Fam. 15, 2).

Arīōn ou **Arīo, -ōnis,** subs. pr. m. Arion. 1) Poeta lírico grego de Lesbos que, segundo a lenda, foi salvo por um delfim (Cíc. Tusc. 2, 67). 2) Filósofo pitagórico (Cíc. Fin. 5, 87).

Arionĭus, -a, -um, adj. Ariônico, do poeta Aríon (Ov. F. 2, 93).

ariopagīta, v. **areopagīta.**

Ariovĭstus, -ī, subs. pr. m. Ariovisto, rei dos germanos, vencido por César (Cés. B. Gal. 1, 31, 10).

Arĭs, -inis, subs. pr. m. Áris, nome de homem (Cíc. Scaur. 9).

Arīsba, -ae, ou **Arīsbe, -ēs,** subs. pr. f. Arisba, cidade da Tróade (Verg. En. 9, 264).

arista, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barba da espiga (Cíc. C. M. 51). Daí: 2) Espiga (Verg. G. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Pêlo do corpo (Pérs. 3, 115).

Aristaeum, -ī, subs. pr. n. Aristeu, cidade da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 45).

Aristaeus, -ī, subs. pr. m. Aristeu, filho de Apolo e de Cirene (Cíc. Nat. 3, 45).

Aristărchus, -ī, subs. pr. m. Aristarco. I — Gramático e crítico alexandrino nascido na ilha de Samotrácia (Cíc. Fam. 3, 11). II — Sent. figurado: Um crítico severo e competente (Cíc. At. 1, 14, 3).

Aristeūs, -ī, subs. pr. m. Aristeu, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 110).

Aristīdēs, -is ou **ī,** subs. pr. m. Aristides. 1) Homem público ateniense, célebre por suas virtudes, o que lhe valeu o apelido de Justo (Cíc. Tusc. 5, 105). 2) Nome de um poeta de Mileto (Ov. Trist. 2, 413).

Aristipēus, -a, -um, adj. De Aristipo (Cíc. Fin. 2, 20).

Aristĭppus, -ī, subs. pr. m. Aristipo, filósofo natural de Cirene, chefe da Escola Cirenaica (Cíc. Fin. 2, 18).

Aristĭus, -ī, subs. pr. m. Arístio Fusco, orador e gramático amigo de Horácio (Hor. Ep. 1, 10).

Aristō, -ōnis, subs. pr. m. Aristão, filósofo de Quios (Cíc. Nat. 3, 77).

Aristobūlus, -ī, subs. pr. m. Aristóbulo. 1) Rei da Síria (Tác. An. 13, 7). 2) Nome de outras personagens.

Aristodēmus, -ī, subs. pr. Aristodemo. 1) Tirano de Cumas, junto de quem Tarquínio, o Soberbo, se refugiou, segundo T. Lívio (T. Lív. 2, 21, 5). 2) Nome de outras pessoas (Cíc. At. 2, 7, 5).

Aristogītōn, -ōnis, subs. pr. m. Aristogíton. 1) Orador ático adversário de Demóstenes (Quint. 12, 10, 22). 2) Ateniense que conspirou contra os Pisistrátidas (Cíc. Tusc. 1, 116).

Aristomăchē, -ēs, subs. pr. f. Aristômaque, mulher do tirano Dionísio (Cíc. Tusc. 5, 59).

Aristonēus, -a, -um, adj. De Aristão (Cíc. Fin. 4, 40).

Aristonĭcus, -ī, subs. pr. m. Aristonico, rei de Pérgamo (Cíc. Agr. 2, 90).

Aristophănēs, -is, subs. pr. m. Aristófanes. 1) O maior comediógrafo da Grécia (Cíc. Leg. 2, 37). 2) Gramático de Bizâncio (Cíc. Fin. 5, 50).

Aristophanēus, -a, -um, adj. Aristofânico, de Aristófanes (Cíc. Or. 190).

Aristotĕlēs, -is, subs. pr. m. Aristóteles, célebre filósofo grego, nascido em Estagira, a quem Filipe da Macedônia confiou a educação de seu filho Alexandre Magno (Cíc. Tusc. 1, 22). Obs.: Gen.: **Aristoteli** (Cíc. At. 13, 28, 3): acus. **Aristotelen** (Quint. 3, 6, 30).

Aristotelēus ou **Aristotelĭus, -a, -um,** adj. De Aristóteles, aristotélico (Cíc. Fin. 3, 10).

Aristoxĕnus, -ī, subs. pr. m. Aristóxeno, filósofo e músico, o mais distinto discípulo de Aristóteles (Cíc. Tusc. 1, 20).

Aristus, -ī, subs. pr. m. Aristo, filósofo acadêmico, amigo de Cícero (Cíc. At. 5, 10, 5).

arithmĕthĭca, -ōrum, subs. m. pl. Aritmética (Cíc. At. 14, 12, 3).

ārĭtūdō, -ĭnis, subs. f. Aridez, secura (Plaut. Rud. 524).

Ariūsĭus, -a, -um, adj. De Ariúsio (promontório da ilha de Quios) (Verg. Buc. 5, 71).

arma, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Armas (em geral), armas defensivas (em oposição a «tela») (Cés. B. Gal. 3, 14, 2). 2) Utensílios, instrumentos (Verg. En. 1, 177). II — Sent. figurado: 3) Exército, homens armados (Cíc. Mil. 3). 4) O combate, as guerras (Cíc. At. 7, 3, 5).

armāmĕnta, -ōrum, subs. n. pl. Apréstos de toda espécie, mas, sobretudo, equipamento de um navio (Cés. B. Gal. 4, 29, 3). Obs.: O sing. é raro.

armāmentārĭum, -ī, subs. n. Arsenal (Cíc. Rab. Perd. 20).

armarĭum, -ī, subs. n. 1) Armário, cofre (Cíc. Cael. 52). 2) Guarda-louça (Plaut. Men. 531). 3) Biblioteca (Plín. Ep. 2, 17, 8). Obs.: **Armārĭa, -ae** (sing.) (Juv. 3, 219).

armātūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Armadura, equipamento (Cíc. Fam. 7, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Soldados armados, tropas (Cés. B. Gal. 2, 10, 1).

1. armātus, -a, -um. A) Part. pass. de **armo.** B) Adj.: 1) Armado, equipado. 2) Subs. m. pl. **armātī, -ōrum** (Cíc. Marc. 18) «homens armados», i.e., «soldados».

2. armātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Armas, armaduras (T. Lív. 33, 3, 10). II — Sent. figurado: 2) Soldados em armas, tropas (T. Lív. 26, 5, 3). Obs.: No sing. só no abl.

Armenĭa, -ae, subs. pr. f. Armênia, região da Ásia ocidental (Cíc. Div. 2, 79).

Armenĭus, -a, -um, adj. Armênio, da Armênia (Cíc. At. 5, 20, 2).

armēnta, v. **armēntum.**

armentālis, -e, adj. Pertencente a um rebanho ou manada de gado grosso (Verg. En. 11, 571).

armentārĭus, -ī, subs. m. Pastor (Verg. G. 3, 344).

armēntum, -ī, subs. n. 1) Rebanho de gado grosso, armento (cavalos e bois não domesticados) (Verg. En. 3, 540). Daí, por extensão: 2) Rebanho ou manada de qualquer animal (Verg. G. 4, 395). 3) Boi de lavoura (Cíc. Phil. 3, 31).

armĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Guerreiro, belicoso, armífero (Ov. F. 3, 681). 2) Que produz homens armados (Sên. Med. 471).

1. **armĭger, -gĕra, -gĕrum,** adj. Que traz armas, armígero, que produz homens armados (= **armĭfer** — 2) Prop. 3, 11, 10).

2. **armĭger, -ĕri,** subs. m. 1) O que traz as armas de outro, escudeiro, armígero (Verg. En. 2, 477). 2) **Armigĕra, -ae,** subs. f. Ave (águia) que leva as armas de Júpiter (o rio) (Verg. En. 5, 255).

armĭlla, -ae, subs. f. Bracelete (Plín. H. Nat. 28, 4, 9). Obs.: Geralmente usado no pl.

armillātus, -a, -um, adj. 1) Que usa braceletes (Suet. Cal. 52). 2) Que usa colar (Prop. 4, 8, 24).

armillūstrĭum, -ī, subs. n. Lugar onde se fazia a purificação das armas, armilústrio (T. Lív. 27, 37, 4).

Arminĭus, -ī, subs. pr. m. Armínio, célebre chefe germânico que derrotou, numa emboscada, as legiões de Varo (Tác. An. 1, 55).

armipŏtens, -ĕntis, adj. Poderoso nas armas, belicoso, armipotente (Verg. En. 6, 500).

armisŏnus, -a, -um, adj. Que faz estrondo com as armas, armíssono (Verg. En. 3, 544).

armō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Armar, dar armas a (Cíc. Caec. 20). Donde: 2) Equipar; prover (um navio) (Cíc. Verr. 5, 50). 3) Fortificar (uma praça forte) (Cíc. Agr. 2, 87). II — Sent. figurado: 4) Munir, preparar (Cíc. Mil. 2).

armonĭa, v. **harmonĭa.**

armus, -ī, subs. m. 1) A parte superior do braço (que forma a articulação com o ombro), ombro (dos animais) (Ov. Met. 10, 70). 2) Ombro (do homem) (Verg. En. 11, 644). 3) Braço (Tác. Hist. 1, 36). 4) No pl.: **armī, -ōrum:** flancos (de cavalo) (Verg. En. 6, 881).

Arnē, -ēs, subs. pr. f. Arne. 1) Filha de Éolo, o rei dos ventos (Ov. Met. 7, 465). 2) Nome de uma cidade da Beócia (Estác. Theb. 7, 331).

Arniēnsis, -e, adj. De Arno, arniense, nome de uma tribo de Roma (Cíc. Agr. 2, 79).

Arnus, -ī, subs. pr. m. Arnos, rio da Etrúria (T. Lív. 22, 2, 2).

arō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr. I — Sent. próprio: 1) Lavrar, arar: **arare agrum** (Cíc. De Or. 2, 131) «lavrar o campo». Donde, mais freqüentemente: 2) Cultivar (Cíc. Verr. 5, 53). II — Sent. figurado, na língua poética: 3) Sulcar: **arare aequor maris** (Verg. En. 2, 780) «sulcar a superfície do mar». B) Intr. 4) Cultivar os campos, dar-se a trabalhos agrícolas, ser agricultor, produzir (Cíc. Verr. 3, 11).

Arpī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Arpos, ou Argiripa, cidade da Apúlia (Cíc. At. 9, 3, 2).

Arpīnas, -ātis, I — Adj.: 1) Arpinate, de Arpino (Cíc. Agr. 3, 8). II — Subs.: 2) O homem de Arpino, o Arpinate: Mário e, mais freqüentemente, Cícero (Juv. 8, 245) e (Juv. 8, 237).

Arpīnātēs, -ĭum, subs. m. pl. Os arpinates, habitantes de Arpino (Cíc. Of. 1, 21).

Arpīnum, -ī, subs. pr. n. 1) Arpino, cidade do Lácio, que deu o berço a Mário e a Cícero (Cíc. At. 2, 8). 2) Casa de campo em Arpino (Cíc. Tusc. 5, 74).

Arpīnus, -a, -um, adj. De Arpino, i. e., de Cícero (Marc. 10, 19, 17).

arquātus, v. **arcuātus.**

arquitĕnens, v. **arcitĕnens.**

arquō = arcuō.

arquus, v. **arcus.**

arrādō = adrādō.

arrēctus (adrēctus), -a, -um. A) Part. pass. de **arrĭgo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Escarpado (T. Lív. 21, 35, 11). II — Daí, em sent. figurado: 2) Que está na expectativa, atento, impaciente (Verg. G. 3, 105).

arrēpō (adrēpō), -is, -ĕre, -rēpsi, -rēptum, v. intr. I — Sent. próprio: Ir de rasto ou de gatinhas, rastejar (Varr. R. Rust. 3, 7, 2). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se brandamente (Cíc. Verr. 3, 158).

arrēpsī (adrēpsī), perf. de **arrēpo (adrēpo).**

arrēxī (adrēxī), perf. de **arrĭgo.**

Arrĭa, -ae, subs. pr. f. Arria, nome de mulher (Tác. An. 16, 34).

arrīdĕō (adrīdĕō), -ēs, -ēre, -rīsī, -rīsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Rir-se para ou em resposta, sorrir para, rir com (Hor. A. Poét. 101). Daí: 2) Rir, sorrir (como aprovação) (Cíc. De Or. 1, 134). II — Sent. figurado: 3) Sorrir, agradar, favorecer (Cíc. At. 13, 21, 3).

arrĭgō (adrĭgō), -is, -ĕre, -rēxī, -rēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar para, endireitar, erguer (Verg. En. 11, 496). II — Sent. figurado: 2) Excitar, animar, dar coragem (Sal. C. Cat. 39, 3).

Obs.: Com o segundo sentido é raro na prosa, não aparecendo em Cícero.

arripĭō (adripĭō), -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar, arrebatar, tomar violentamente, à força, apossar-se de, apropriar-se de (Cíc. Verr. 4, 95). Daí: 2) Atacar de surpresa, de repente, surpreender-se com um ataque repentino (Cíc. Sull. 54). II — Sent. figurado: 3) Atacar bruscamente (Cíc. Mur. 62). Na língua jurídica: 4) Levar aos tribunais, acusar (Cíc. Planc. 54).

arripŭī (adripŭī), perf. de **arripĭō.**

arrīsī (adrīsī), perf. de **arrīdĕō.**

arrīsor (adrīsor), -ōris, subs. m: O que sorri quando fala, adulador (Sên. Ep. 27, 7).

arrōdō (adrōdō), -is, -ĕre, -rōsī, -rōsum, v. tr. Roer em redor (em roda), romper com os dentes, morder em, roer (sent. próprio e figurado) (t. Lív. 30, 2, 9).

arrŏgans, -āntis, part. pres. adjetivado. Arrogante, presunçoso (Cíc. Br. 30).

arrogānter (adrogānter), adv. Com arrogância, arrogantemente, com presunção (Cíc. Of. 1, 2).

arrogantĭa (adrogantĭa), -ae, subs. f. Arrogância, presunção, altivez (Cés. B. Gal. 1, 33, 5).

arrogātus (adrogātus), -a, -um, perf. de **arrŏgo.**

arrŏgo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir a mais, donde na língua jurídica: ajuntar, associar: **cui unico consuli dictatorem arrogari haud satis decorum visum est patribus** (T. Lív. 7, 25, 11) «ao cônsul único não pareceu ao senado dever ser associado um ditador». Daí: 2) Tomar por herdeiro, perfilhar, adotar (A. Gél. 5, 19). II — Sent. figurado: 3) Arrogar-se, atribuir a si, sem fundamentos, temerariamente algo: **sapientiam sibi ipsum detrahere, eis tribuere qui eam sibi arrogant** (Cíc. Amer. 89) «recusar a si próprio a sabedoria e atribuí-la aos que se arrogam». Na língua poética: 4) Acrescentar, atribuir, dar (Hor. Ep. 2, 1, 35).

arrōsī (adrōsī), perf. de **arrōdo.**

arrōsor (adrōsor), -ōris, subs. m. O que rói, parasita (Sên. Ep. 27, 7).

arrōsus (adrōsus), -a, -um, part. pass. de **arrōdo.**

Arruns, -tis, subs. pr. m. Arrunte, filho de Tarquínio (T. Lív. 1, 56, 7).

ars, artis, subs. f. 1) Maneira de ser ou de proceder (natural ou adquirida, boa ou má), qualidade (boa ou má) (Cíc. C. M. 29). 2) Habilidade (adquirida pelo estudo ou pela prática), conhecimento técnico (Cíc. De Or. 1, 115). 3) Talento, arte, habilidade (T. Lív. 25, 39, 1). 4) Artifício, astúcia (Verg. En. 2, 15). 5) Ofício, profissão (Cíc. De Or. 1, 73). 6) Trabalho, obra, tratado (Cíc. Or. 114). 7) No pl.: «obras de arte» (Cíc. Leg. 2, 4).

Arsamōsăta, -ae, subs. pr. f. Arsamósata, cidade da Armênia (Tác. An. 15, 10).

arsī, perf. de **ardĕō** e **ardēscō.**

Arsĭa Silva, subs. pr. f. Floresta da Etrúria (T. Lív. 2, 7).

Arsīppus, -ī, subs. pr. m. Arsipo, pai do terceiro Esculápio (Cíc. Nat. 3, 57).

arsūrus, -a, -um, part. fut. de **ardĕō.**

arsus, -a, -um, part. pass. de **ardĕō.**

Artabănus, -ī, subs. pr. m. Artábano. 1) General de Xerxes (C. Nep. Reg. 1, 5). 2) Rei dos partas (Tác. An. 2, 3).

Artacĭē, -ēs, subs. pr. f. Artácie, fonte dos lestrigões, povo da Sicília (Tíb. 4, 1, 59).

Artaphĕrnēs, -is, subs. pr. m. Artafernes, general persa (C. Nep. Milc. 4, 1).

artātus, -a, -um, part. pass. de **artō.**

artavāsdēs, -is, subs. pr. m. Artavasdes, rei da Armênia (Cíc. At. 5, 20, 2).

Artaxăta, -ae, subs. pr. f. Artáxata, capital da Armênia (Tác. An. 2, 5, 6).

Artaxĕrxes, -is, subs. pr. m. Artaxerxes, nome de vários reis da Pérsia (C. Nep. Dat. 1, 1). Obs.: Acus. principalmente **Artaxerxen.**

artē, adv., v. **arctē.**

Artemidōrus, -ī, subs. pr. m. Artemidoro. 1) Geógrafo de Éfeso (Plín. H. Nat. 2, 242). 2) Nome de outras personagens (Cíc. Verr. 1, 79).

Artĕmis, -ĭdis, subs. pr. f. Ártemis, o nome grego de Diana (Plín. H. Nat. 25, 73).

Artemisĭa, -ae, subs. pr. f. Artemísia, mulher de Mausolo, rainha da Cária (Cíc. Tusc. 3, 75).

Artemisĭum, -ī, subs. pr. n. Artemísio, promontório e cidade de Eubéia (C. Nep. Them. 3, 2).

Artemīta, -ae, subs. pr. f. Artemita, cidade da Assíria (Tác. An. 6, 41).

Artĕmō, -ōnis, subs. pr. m. Artemão, nome de várias personagens (Cíc. Verr. 2, 128).

Artēna, -ae, subs. pr. f. Artena, cidade dos Volscos (T. Lív. 4, 61).

1. artērĭa, -ae, subs. f. 1) Traquéia-artéria, artéria (Cíc. Nat. 2, 138).

2. artērĭa, subs. n. pl. Traquéia-artéria (Lucr. 4, 529).

artērĭum, -ī, subs. n. Traquéia-artéria (Lucr. 4, 527).

arthrītĭcus, -a, -um, adj. Gotoso, artrítico (Cíc. Fam. 9, 23).

articulātim, adv. 1) Por partes, pouco a pouco (Plaut. Ep. 488). Daí: 2) Fragmento por fragmento, distintamente (Cíc. Leg. 1, 36).

articulātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Formação de nós nas árvores (Plín. H. Nat. 17, 136). 2) Doença nos gomos das videiras (Plín. H. Nat. 17, 226).

artĭcŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Articular, pronunciar distintamente (Lucr. 4, 549).

articulōsus, -a, -um, adj. 1) Cheio de nós (Plín. H. Nat. 24, 150). 2) Retalhado (Quint. 4, 5, 24).

artĭcŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Articulação, juntura, nós das árvores (Cíc. C. M. 53). 2) Juntura dos ossos (Cíc. De Or. 2, 359). 3) Membro pequeno, dedo (Ov. Her. 10, 140). II — Sent. figurado: 4) Ocasião, momento preciso, circunstância (favorável ou crítica) (Cíc. Quinct. 19). 5) Seção, divisão, membro de frase (Cíc. De Or. 3, 96).

1. artĭfex, -ĭcis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Artífice, operário, pessoa que exerce uma profissão, artista (Cíc. Rep. 1, 35). II — Sent. figurado: 2) Autor, criador (Cíc. Tim. 6). 3) Especialista numa profissão, perito numa arte (Cíc. De Or. 1, 23).

2. artĭfex, -ĭcis, adj. 1) Hábil, engenhoso, perito (Cíc. Br. 96). Daí: 2) Feito com arte (Prop. 2, 31, 7).

artificiālis, -e, adj. Feito segundo os princípios da arte (Quint. 5, 1, 1).

artificiālĭter, adv. Com arte (Quint. 2, 17, 42).

artificiōsē, adv. Com arte, artisticamente (Cíc. De Or. 1, 186).

artificiōsus, -a, -um, adj. 1) Feito segundo os princípios de arte, artístico (Cíc. Inv. 1, 6). 2) Engenhoso, hábil (Cíc. Inv. 1, 61).

artificĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Profissão, ocupação, arte, emprego (Cíc. Verr. 4, 123). 2) Perícia, competência, trabalho artístico (Cíc. Verr. 4, 72). II — Sent. figurado: 3) Teoria, sistema, ciência (Cíc. De Or. 1, 93). 4) Ardil, manha, astúcia (Cíc. Verr. 5, 174).

artō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. arctō.

artocrĕas, -ătis, subs. n. Pastel de carne (Pérs. 6, 50).

artolagănus, -ī, subs. m. Espécie de pão (Cíc. Fam. 9, 20, 2).

artōpta, -ae, subs. f. Artopta, espécie de forma para cozer pão (Plaut. Aul. 400); (Juv. 5, 72).

artŭa, -um, subs. n. pl., v. **artus, -ūs 2.**

artum, v. **arctum.**

1. artus, -a, -um, v. **arctus, -a, -um.**

2. artus, -ūs, (mais freqüente no pl. **artus, -uum**), subs. m. I — Sent. próprio: 1) Articulações, junturas dos ossos (Cíc. Nat. 2, 150). Daí: 2) Membros do corpo (Ov. Met. 2, 620). II — Sent. figurado: 3) Ramos de uma árvore (Plín. H. Nat. 14, 13). Obs.: dat. abl. pl.: **artŭbus** é o mais comum.

ārŭī, perf. de **arĕō.**

ārŭla, -ae, subs. f. Pequeno altar (Cíc. Verr. 4, 5).

arundĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que traz canas ou caniços, coroado de canas ou caniços, arundinoso (Ov. F. 5, 637).

arundinĕus, -a, -um, adj. 1) Arundíneo, de canas, de caniço (Verg. En. 10, 710). 2) Flauta (feita de caniço) (Ov. Trist. 4, 1, 2).

arundinōsus, -a, -um, adj. Fértil em canas, ou em caniços, arundinoso (Catul. 36, 13).

arūndō (harūndō), -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cana (planta), caniço (Verg. G. 2, 414). II — Daí: objeto de cana ou em forma de cana, ou de caniço: 2) Flauta (Verg. Buc. 6, 8). 3) Haste da flecha (Ov. Met. 1, 471). Donde: 4) Flecha (Verg. En. 4, 73). 5) Caniço de pescar (Plaut. Rud. 294) 6) Bastão, bengala (Hor. Sát. 2, 3, 248). 7) Travessa de tecelão (Ov. Met. 6, 55).

Aruns, Aruntius, v. **Arruns.**

Arupīnus, -a, -um, adj. Arupino, de Arúpio, (cidade da Ístria) (Tib. 4, 1, 110).

arūspex, aruspicīna, v. **haruspex, haruspicīna.**

Arvae, -ārum, subs. pr. f. pl. Arvas, cidade da Hircânia (Q. Cúrc. 6, 4, 23).

arvĕctus, v. **advĕctus.**

arvĕna, v. **advĕna.**

Arvērnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Arvernos, povo da Gália Céltica, que habitava a região montanhosa da atual Auvergne (Cés. B. Gal. 1, 31, 3).

1. arvīna, -ae, subs. f. Gordura, toucinho, banha de porco (Verg. En. 7, 627).

2. Arvīna, -ae, subs. pr. m. Arvina, sobrenome romano (T. Lív. 8, 38).

arvum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Terra lavrada, campo. (Cíc. Nat. 1, 122). Daí, na língua agrícola: 2) Seara (Verg. G. 1, 316). 3) Pastagem (Verg. G. 3, 75). 4) Litoral, costa (Verg. En. 2, 209). 5) Planície (Verg. En. 8, 604).

arvus, -a, -um, adj. Arável, lavrado (Cíc. Rep. 5, 3).

arx, arcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parte mais alta de uma cidade, onde fica a cidadela, cidadela (Cíc. De Or. 2, 273). 2) Altura, o ponto mais elevado, cimo, cume, colina (Hor. O. 2, 6, 22); (Verg. G. 2, 535). 3) Lugar fortificado, praça forte, baluarte (Verg. En. 3, 291). II — Sent. figurado: 4) Refúgio, proteção (Cíc. Verr. 4, 17). 5) O Capitólio (Cíc. Of. 3, 66).

as, assis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Asse (unidade do sistema monetário romano). Este sentido conservou-se na expressão jurídica: **heres ex asse** (Quint. 7, 1, 20) «herdeiro universal» (da totalidade) em oposição aos herdeiros parciais (Cat. apud. Sên. En. 94, 27). II — Sent. figurado. 2) Pouco valor, coisa de pouca valia (Catul. 42, 13). Obs.: O **asse** primitivamente subdividia-se em doze onças e pesava uma libra (**as librarius**: A. Gél. 20, 1, 31); era uma placa de bronze de forma retangular e não cunhada. O peso e, portanto, o valor foram diminuindo com o correr dos tempos. O gen. pl. geralmente usado é **assium.**

Asbŏlus, -ī, subs. pr. m. Ásbolo, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 218).

Ascalăphus, -ī, subs. pr. m. Ascálafo, filho de Aqueronte com uma ninfa do Estige (Ov. Met. 5, 539).

Ascanĭus, -ī, subs. pr. m. Ascânio, filho de Enéias e de sua primeira mulher Creusa (Verg. En. 1, 271).

ascĕa, v. **ascĭa.**

ascēndī (adscēndī), perf. de **ascĕndō.**

ascĕndō (adscĕndō), -is, -ĕre, ascēndī, ascēnsum, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Subir, fazer subir, trepar, montar: **in Capitolium ascendere** (Cíc. De Or. 2, 195) «subir ao Capitólio». II — Daí, em sent. figurado: 2) Elevar-se, crescer: **ad regium nomen ascendere** (Cíc. Dej. 27) «elevar-se ao título de rei». B) Tr.: I — Sent. próprio: 3) Escalar, montar, chegar a (Cés. B. Gal. 7, 27, 2). II — Sent. figurado: 4) Fazer subir, subir: **summum locum civitatis ascendere** (Cíc. Mur. 55) «fazer subir ao posto mais alto da nação». Obs.: Constrói-se como tr. e intr. com as preps. **in** ou **ad.**

ascensĭō (adsc-), -ōnis, subs. f. Ação de subir, subida, ascensão (Plaut. Rud. 599).

1. ascēnsus (adsc-), -a, -um, part. pass. de **ascĕndo.**

2. ascēnsus (adsc-), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de subir, subida, escalada (Cíc. Sest. 131). Daí: 2) Subida (caminho por onde se sobe) (Cíc. Verr. 4, 51). II — Sent. figurado: 3) Ascensão, acesso (Cíc. Balb. 40).

ascĭa (ascĕa), -ae, subs. f. Enxó, machadinha (Cíc. Leg. 2, 59).

Asciburgĭum, -ī, subs. pr. n. Ascibúrgio, antiga cidade da Gália Bélgica, às margens do Reno (Tác. Hist. 4, 33).

ascĭō (adscĭō), -īs, -īre, -īvī, v. tr. Mandar vir, receber, ajuntar-se a (Verg. En. 12, 38). Obs.: Verbo raro, aparecendo os primeiros exemplos em Vergílio e Tácito.

ascīscō (adscīscō), -is, -ĕre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Juntar por decreto, associar oficialmente, mandar vir, chamar a si, juntar, admitir, adotar (Cés. B. Gal. 1, 5, 4). II — Daí, em sent. figurado: 2) Adquirir, conseguir, tomar (Cíc. Br. 209). 3) Aprovar, admitir, acertar (Cíc. Ac. 2, 138). 4) Atribuir-se, arrogar-se, tomar (para si) (T. Lív. 33, 21, 3).

ascītus (adscītus), -a, -um, A) Part. pass. de **ascīscō.** B) Adj.: Tomado emprestado, admitido (C. Nep. Att. 4, 1).

Asclēpiădes, -ae, subs. pr. m. Asclepíades. 1) Poeta epigramático grego do período alexandrino. 2) Célebre médico da Bitínia (Cíc. De Or. 1, 62). 3) Filósofo cego de Erétria (Cíc. Tusc. 5, 113).

Ascōnĭus, -ī, subs. m. Quinto Ascônio Pediano, gramatico do I séc. d. C., comentador de Cícero.

Ascra, -ae, subs. pr. f. aldeia da Beócia, berço de Hesíodo (Ov. P. 4, 14, 31).

1. Ascraeus, -a, -um, adj. 1) Ascreu, de Ascra (Prop. 2, 13, 3). 2) Relativo a Hesíodo (Verg. En. 6, 70).

2. Ascraeus, -ī, subs. m. O ascreu, i.e., Hesíodo (Ov. Am. 1, 15, 11).

ascrībō (adscrībō), -is, -ĕre, -crīpsī, -crīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajuntar por escrito, acrescentar a um escrito (Cíc. At. 3, 23). II — Daí, em sent. figurado: 2) Ajuntar, inscrever, marcar, gravar (Cíc. Verr. 2, 115). 3) Admitir alguém no número de, associar, alistar, recrutar (Cíc. Phil. 2, 102). 4) Imputar, atribuir, referir (Plín. H. Nat. 34, 64). 5)

Fazer figurar entre, inscrever no número de (Cíc. Verr. 2, 110). Obs.: Constrói-se com acus., com dat., ou com a prep. **in** com acus. ou abl.

ascrīpsī (adscrīpsī), perf. de **ascrībo.**

ascriptĭcĭus (adscriptĭcĭus), -a, -um, adj. Inscrito, admitido numa comunidade (Cíc. Nat. 3, 39).

ascrīptĭō (adscrīptĭō), -ōnis, subs. f. O que se ajunta a um escrito, adição (Cíc. Caec. 95).

ascrīptor (adscrīptor), -ōris, subs. m. O que aprova, subscreve alguma coisa, partidário: **collegae ascriptores legis agrariae** (Cíc. Agr. 2, 22) «os colegas que subscreveram (subscritores) a lei agrária».

ascrīptus (adscrīptus), -a, -um, part. pass. de **ascrībo.**

Ascŭa, -ae, subs. pr. f. Áscua, cidade da Espanha (T. Lív. 23, 27, 2).

Ascŭlānī, -ōrum, subs. pr. m. Asculanos, habitantes de Ásculo (Cíc. Font. 41).

Asculānus, -a, -um, adj. Asculano, de Ásculo (Cíc. Br. 169).

Ascŭlum, -ī, subs. pr. n. Ásculo, cidade da Itália, antiga capital dos picentes, ou picenos (Cés. B. Civ. 1, 15, 3).

Asdrŭbal, v. **Hasdrŭbal.**

asĕlla, -ae, subs. f. (dim. de **asĭna**). Burrinha (Ov. A. Am. 3, 290).

Asellĭō -ōnis, subs. pr. m. Aselião (Semprônio Aselião), historiador romano que tomou parte no cerco de Numância (Cíc. Leg. 1, 6).

Asellĭus, -ī, subs. pr. m. Asélio, nome de várias personagens (T. Lív. 4, 42).

1. asĕllus, -ī, subs. m. 1) Burrinho, jumento (Cíc. At. 1, 16, 12). 2) Peixe de água salgada (Varr. L. Lat. 5, 77).

2. Asĕllus, -ī, subs. pr. m. Aselo, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 258).

1. asēna, v. **arena.**

2. Asēna, -ae, subs. pr. f. Asena, cidade da Hispânia Ulterior (T. Lív. 23, 27).

Asĭa, -ae, subs. pr. f. Ásia. 1) A maior das três partes do mundo conhecido dos antigos (Sal. B. Jug. 17, 3). 2) Ásia Anterior, ou Ásia Menor, assim chamada em oposição à precedente, também denominada Ásia Maior (Cíc. Br. 51). 3) A Ásia propriamente dita, a província romana da Ásia (Cíc. Pomp. 14).

Asiagĕnēs, -is, subs. pr. m. Sobrenome de Cipião Asiático (T. Lív. 39, 44, 1).

Asiānē, adv. Em estilo asiático (Quint. 12, 10, 18).

Asiānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. 1) Asiáticos, os habitantes da Ásia (Cíc. At. 1, 17, 9). Especialmente: 2) Os oradores da chamada Escola Asiática (Quint. 12, 10, 1).

Asiānus, -a, -um, adj. Asiático (Cíc. Phil. 5, 20).

Asiātĭcī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Asiáticos, i.e., os oradores da Escola Asiática (Cíc. Or. 27).

Asiātĭcus, -a, -um, adj. 1) Asiático, da Ásia (Cíc. Pomp. 19). 2) Sobrenome de L. Cornélio Cipião, vencedor de Antíoco (T. Lív. 37, 58, 6).

Asīlās, subs. pr. m. Asilas, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 175).

asīlus, -ī, subs. m. Tavão (inseto) (Verg. G. 3, 147).

1. asĭna, -ae, subs. f. Burra, asna, jumenta (Plín. H. Nat. 8, 171).

2. Asĭna, -ae, subs. pr. m. Ásina, sobrenome da «gens» Cornélia (T. Lív. 22, 34, 1).

Asinĭus, -ī, subs. pr. m. Asínio, nome de família romana, e em especial de Asínio Polião, general, escritor e homem público romano, amigo de Vergílio e de Augusto, fundador da primeira biblioteca pública em Roma (Cíc. Fam. 10, 31).

asĭnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Burro, asno, jumento (Cat. Agr. 10, 1). II — Sent. figurado: 2) Burro (homem estúpido) (Cíc. At. 4, 5, 3).

Asis, -ĭdis, adj. Asiático (Ov. Met. 5, 648).

1. Asĭus, -a, -um, adj. Da Ásia (região da Lídia) (Verg. En. 7, 701).

2. Asĭus, -ī, subs. pr. m. Asio, nome de homem (Verg. En. 10, 123).

Asōpiădēs, -ae, subs. pr. m. Asopíade, descendente de Asopo (Ov. Met. 7, 484).

Asōpis, -ĭdis, adj. 1) De Asopo (Estác. Theb. 4, 370). 2) Egina, filha de Asopo (Ov. Met. 6, 113).

Asōpus, -ī, subs. pr. m. Asopo. 1) Deus do rio do mesmo nome, filho do Oceano e de Tétis (Ov. Am. 3, 6, 41). 2) Nome de vários rios (Prop. 3, 15, 27); (T. Lív. 36, 22, 7).

asōtus, -ī, subs. m. Homem voluptuoso, dado aos prazeres, devasso (Cíc. Fin. 2, 22).

Aspar, -ăris, subs. pr. m. Áspar, amigo do rei Jugurta (Sal. B. Jug. 108, 1).

Asparagĭum, -ī, subs. n. Asparágio, cidade da Ilíria (Cés. B. Civ. 3, 30, 7).

aspārgō, v. **aspĕrgō, -ĭnis.**

aspārsĭō, v. **aspĕrsĭo, -ōnis.**

Aspasĭa, -ae, subs. pr. f. Aspásia, mulher de

extraordinária beleza e inteligência, amada por Péricles, e que por sua cultura teria exercido grande influência literária e política em seu tempo (Cíc. Inv. 1, 51).

aspectābĭlis (adspectābĭlis), -e, adj. Visível (Cíc. Tim. 12).

aspectātus (adspectātus), -a, -um, part. pass. de **aspēcto.**

aspēcto (adspēctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. freq. I — Sent. próprio: 1) Olhar freqüentemente ou atentamente para, olhar, prestar atenção (Cíc. Planc. 101). II — Sent. figurado: 2) Estar atento a (Tác. An. 1, 4). III — Termo técnico da topografia: 3) Olhar contra, estar voltado para, estar defronte (Verg. En. 1, 420).

1. aspēctus (adspēctus), -a, -um, part. pass. de **aspicĭo.**

2. aspēctus (adspēctus), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar, olhar (Cíc. Sest. 1). Daí: 2) Vista (faculdade de ver) (Cíc. Tusc. 1, 73). II — Sent. figurado: 3) Aspecto, aparência (Cíc. Of. 1, 126). Obs.: Formas arcaicas: dat.: **aspectu** (Verg. En. 6, 465); gen.: **aspecti** (Ác. Tr. 80, 188).

aspēllō (abs pēllo), -is, -pellĕre (-pŭlī), -pŭlsum, v. tr. Expulsar, afastar, repelir (Plaut. Merc. 115); (Plaut. Capt. 519).

Aspendĭī, -ōrum, subst. loc. m. pl. Aspêndios, habitantes de Aspendo (T. Lív. 37, 23, 3).

Aspendĭus, -a, -um, adj. De Aspendo (Cíc. Verr. 1, 53).

Aspēndos, -ī, subs. pr. f. e **Aspēndum, -ī,** subs. pr. n. Aspendo, cidade da Panfília (Cíc. Verr. 1, 53).

1. Asper, -ĕrī, subs. pr. m. Ásper, nome romano (T. Lív. 3, 65, 4).

2. asper, -ĕra, -ĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Áspero (sent. físico e moral), rugoso (Cíc. Fin. 2, 36). 2) Pedregoso, agudo (Cíc. Agr. 2, 67). 3) Duro (ao ouvido). 4) Desagradável (ao paladar) (Cat. Agr. 109). 5) Rouco (Cíc. De Or. 3, 216). II — Sent. figurado: 6) Rigoroso, tempestuoso (Verg. En. 6, 351). 7) Duro, penoso, severo, difícil, árduo (Cíc. Mur. 60). 8) Intratável (Hor. O. 1, 33, 5). Na língua retórica: 9) Rude, áspero, sem harmonia (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 20). Obs.: Formas sincopadas: **aspris** = **asperis** (Verg. En. 2, 379); **aspros** = **asperos** (Estác. Theb. 1, 622).

asperātus, -a, -um, part. pass. de **aspĕro.**

aspĕrē, adv. I — Sent. próprio: 1) Asperamente (referindo-se ao som) (Cíc. De Or. 3, 45). II — Sent. figurado: 2) Com severidade, duramente, com dureza (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 5).

1. aspĕrgō (ou aspārgō), -ĭnis, subs. f. Aspersão, rega (Verg. En. 3, 534). Obs.: A forma **aspargo** é freqüentemente encontrada nos manuscritos de Vergílio, Lucrécio, Ovídio etc.

2. aspĕrgō (adspĕrgō), -is, -ĕre, -spērsī, -spērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar, derramar (Cíc. Div. 1, 23). Daí: 2) Aspergir, borrifar, molhar (Cíc. Nat. 3, 88). II — Sent. figurado: 3) Espalhar, salpicar, manchar (Cíc. Mur. 66). Obs.: A forma **aspargo** é freqüentemente encontrada nos manuscritos de Cícero, Lucrécio, Varrão etc.

asperĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aspereza, aridez (Cíc. Nat. 2, 98). II — Sent. figurado: 2) Rigor, rudeza (Cíc. Phil. 8, 1). 3) Dificuldade de acesso, dureza, dificuldade (Cíc. De Or. 1, 3).

aspernāndus, -a, -um. I — Gerundivo de **aspĕrnor.** II — Adj.: Desprezível (Verg. En. 11, 106).

aspernātĭō, -ōnis, subs. f. Ato de afastar, afastamento, desprezo (Cíc. Tusc. 4, 31); (Sên. Ir. 2, 2, 1).

aspernātus, -a, -um, part. pass. de **aspērnor.**

aspērno = aspērnor.

aspērnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, rejeitar, recusar, renegar (Cíc. De Or. 2, 88). II — Daí: 2) Repelir com desprezo, desprezar, não fazer caso de (Cíc. Pis. 81).

aspĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar áspero, desigual (Varr. R. Rust. 3, 16, 20). II — Sent. figurado: 2) Encapelar, encrespar (as ondas) (Verg. En. 3, 285). 3) Aguçar, tornar agudo, afilar (Tác. An. 15, 54). 4) Tornar mais forte, violento, agravar, excitar, irritar (Tác. Hist. 2, 48).

aspērsī (adspērsī), perf. de **aspērgo.**

aspersĭō (adspersĭō), -ōnis, subs. f. 1) Ação de espalhar (Cíc. Div. 1, 23). 2) Aspersão (Cíc. Leg. 2, 24).

1. aspērsus (adspērsus), -a, -um, part. pass. de **aspērgo.**

2. aspērsus (adspērsus), -ūs, subs. m. Aspersão, rega (Plín. H. Nat. 8, 134). Obs.: Só usado no abl.

aspēxī (adspēxī), perf. de **aspicĭo.**

aspēxim (adspēxim) = aspexĕrim.

aspicĭō (adspicĭō), -is, -ĕre, -spēxī, -pēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para, dirigir os olhos para, olhar, estar voltado

para, ver (Cíc. C. M. 27). Daí: 2) Examinar, prestar atenção a (Cíc. Nat. 2, 87). II — Sent. figurado: 3) Considerar, socorrer (Cíc. De Or. 3, 28). 4) Olhar para, ou em frente, i.e., estar voltado (sentido topográfico), estar situado na direção de (Tác. Agr. 24). Obs.: Constrói-se com acus. sem prep. ou acompanhado pela prep. **ad.**

aspīrans (adspīrans), -āntis, part. pres. de **aspīro.**

aspīrātĭō (adspīrātĭō), -ōnis, subs. f. 1) Aspiração (Cíc. Nat. 1, 79). 2) Exalação, emanação (Cíc. Div. 1, 79). Na língua gramatical: 3) Aspiração (Cíc. Or. 160).

aspīrātus (adspīrātus), -a, -um, part. pass. de **aspīro.**

aspīrō (adspīrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Soprar para, soprar: **aspirant aurae in noctem** (Verg. En. 7, 8). «as brisas sopram à noite». 2) Soprar favoravelmente (sent. próprio e figurado), favorecer (Verg. En. 2, 385). II — Sent. figurado: 3) Aspirar, pretender (Cíc. Fam. 7, 10, 1). B) Tr.: I — Sent. próprio: 4) Fazer soprar, soprar (Verg. En. 5, 607). II — Sent. figurado: 5) Inspirar, infundir (Verg. En. 8, 373). III — Na língua gramatical: 6) Aspirar, pronunciar com aspiração (Quint. 1, 5, 20).

aspis, -ĭdis, subs. f. Áspide (serpente venenosa) (Cíc. Nat. 3, 47).

asportātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de transportar (com idéia de afastamento), transporte (Cíc. Verr. 4, 110).

asportātus, -a, -um, part. pass. de **aspōrto.**

aspōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. geral: 1) Levar (com idéia de afastamento), transportar (de um lado para outro) (Cíc. Verr. 4, 107). II — Especialmente: 2) Conduzir, levar num navio (Cíc. Verr. 1, 91).

asprātus, forma sincopada = **asperātus.**

asprēta, -ōrum, subs. n. pl. Lugares pedregosos (T. Lív. 9, 24, 6). Obs.: O sing. é raro.

aspri, aspris, formas sincopadas = **aspĕri, aspĕris.**

asprōs, forma sincopada = **aspĕrōs.**

1. assa, -ae, subs. f., v. **assus, -a, -um.**

2. assa, -ae, subs. f. Ama-seca (que cuida das crianças sem amamentá-las) (Juv. 14, 208).

3. assa, -ōrum, n. v. **assum, -ī 1.**

Assarăcus, -ī, subs. pr. m. Assáraco, rei de Tróia, avô de Anquises (Ov. Met. 11, 756).

assārĭus, -a, -um, adj. Do valor de um **asse** (Sên. Apoc. 11, 2).

assĕcla (adsecŭla, adsĕcla), -ae, subs. m. 1) O que faz parte da comitiva de alguém, sequaz (Cíc. Verr. 1, 65). 2) Acólito, bandido (sent. pejorativo) (T. Lív. 5, 11, 2).

assectātĭō (ads-), -ōnis, subs. f. Ação de acompanhar, acompanhamento, cortejo (Cíc. Mur. 70).

assectātor (ads-), -ōris, subs. m. 1) O que acompanha, sequaz, partidário (Cíc. Verr. 2, 29). 2) Discípulo (Plín. H. Nat. 30, 160).

assectātus (adsectātus), -a, -um, part. pass. de **assēctor.**

assĕctor (adsĕctor), -āris, -ārī, -sectātus sum, v. dep. freq. tr. Acompanhar, seguir (Cíc. De Or. 1, 239).

assecŭla, v. **assĕcla.**

assecūtus (adsecūtus), -a, -um, part. pass. de **assĕquor.**

assēdī (adsēdī), perf. de **assidĕo** e de **assīdo.**

assēnsī (adsēnsī), perf. de **assentĭo.**

assensĭō (adsen-), -ōnis, subs. f. Assentimento, adesão, aprovação (Cíc. Br. 114).

assēnsor (ads-), -ōris, subs. m. Aprovador (Cíc. Fam. 6, 21, 1).

1. assēnsus (ads-), -a, -um. 1) Part. pass. de **assentĭor:** que consentiu. 2) Part. pass. de **assentĭo** (raro); reconhecido como verdadeiro (Cíc. Ac. 2, 99).

2. assēnsus (ads-), -ūs, subs. m. 1) Adesão, assentimento, aprovação (T. Lív. 34, 34, 1). 2) Acordo do espírito com as percepções, harmonia dos sentimentos (linguagem filosófica) (Cíc. Ac. 2, 108). Em língua poética: 3) Concurso (Verg. G. 3, 45).

assentātĭō (ads-), -ōnis, subs. f. Assentimento por cálculo, lisonja (Cíc. Lae. 91).

assentātiuncŭla (ads-), -ae, subs. f. Pequena ou ligeira lisonja (Cíc. Fam. 5, 12, 6).

assentātor (ads-), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dá sua aprovação por lisonja, adulador, lisonjeiro (Cíc. Lae. 98). II — Sent. figurado: 2) Partidário, conivente (T. Lív. 31, 25, 10).

assentātōrĭē (adsentātiōrĭē), adv. De modo adulador, como adulador (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 3).

assentātrix (ads-), -īcis, subs. f. A que aprova sistematicamente, aduladora (Plaut. Most. 257).

assentātus (adsentātus), -a, -um, part. pass. de **assēntor.**

assentĭō (adsentĭō), -is, -īre, -sēnsi, -sēnsum,

v. intr. (muito raro, mais comum: **assentĭor**). Juntar seu assentimento ao de outrem, dar assentimento, aprovar (Cíc. At. 9, 9, 1).

assentĭor (adsentĭor), -īris, -īrī, -sēnsus sum v. dep. intr. Dar assentimento, ser da mesma opinião, aprovar (Cíc. Lae. 57).

assĕntor (adsĕntor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: verbo de significação intensiva com idéia de duração e correspondendo a «**sentio**». 1) Ser da mesma opinião, que, aprovar, partilhar da opinião de (Cíc. Fam. 7, 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Lisonjear, adular (Cíc. Br. 296).

assĕquor (adsĕquor), -ĕris, -quī, -secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ir no encalço de, perseguir, alcançar, atingir (Cíc. At. 3, 5). II — Sent. figurado: 2) Chegar a, obter, alcançar (Cíc. De Or. 1, 84). 3) Seguir mentalmente, atingir pela inteligência, compreender (Cíc. Nat. 3, 38). 4) Atingir, igualar (Cíc. Br. 228).

asser, -ĕris, subs. m. 1) Pequena peça de madeira, barrote, estaca (Cés. B. Civ. 2, 2, 2). 2) Varais de liteira (Suet. Cal. 58).

1. assĕrō (adsĕrō), -is, -ĕre, -serŭī, -sĕrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para si, chamar a si (Plaut. Curc. 491). Daí: 2) Reivindicar, reclamar, afirmar, defender (T. Lív. 3, 45, 2). II — Sent. figurado: 3) Atribuir, arrogar, apropriar (Ov. Met. 1, 462).

2. assĕrō (adsĕro), -is, -ĕre, -sēvī, -sĭtum, v. tr. Plantar junto de (Cat. Agr. 32, 2).

assertĭō (adsertĭō), -ōnis, subs. f. Ação de reivindicar para alguém a condição de pessoa livre (ou escrava), libertação (Quint. 3, 6, 57).

assērtor (adsērtor), -ōris, subs. m. 1) O que declara, diante do juiz, que alguém é livre ou escravo (T. Lív. 3, 44, 8). 2) Defensor, protetor, advogado, libertador (Tác. Hist. 2, 61).

assērtus (adsērtus), -a, -um, part. pass. de **assĕro 1.**

asserŭī (adserŭī), perf. de **assĕro 1.**

asservātus (adservātus), -a, -um, part. de **assērvo.**

asservĭō (adservĭō), -īs, -īre, v. intr. Sujeitar-se, submeter-se, condescender, ajudar (Cíc. Tusc. 2, 56). Obs.: Constrói-se com dat.

assērvō (adsērvō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Guardar perto de si, ter sob a sua guarda, ter à vista (Cíc. Arch. 9). Daí: 2) Montar guarda, vigiar (Cés. B. Civ. 1, 21, 2).

assessĭō (adsessĭō), -ōnis, subs. f. Ação de se sentar junto a alguém (para consolá-lo), assistência (Cíc. Fam. 11, 27, 4).

assēssor (adsēssor), -ōris, subs. m. Assessor, auxiliar (numa função), ajudante (Cíc. Div. 1, 95).

1. assēssus (adsēssus), -a, -um, part. pass. de **assidĕo.**

2. assēssus (adsēssus), -ūs, subs. m. Ato de estar sentado ao lado de alguém, assistência (Prop. 4, 11, 50).

assevērānter (adsevērānter), adv. De modo afirmativo, categoricamente (Cíc. At. 15, 19, 2).

assevērātĭō (adsevērātĭō), -ōnis, subs. f. 1) Asseveração, afirmação séria (Cíc. At. 13, 23, 3). Daí: 2) Segurança, firmeza (Tác. An. 4, 19).

assevērō (adsevērō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Afirmar (com energia ou com persistência), asseverar, dizer de modo categórico, falar a sério (Cíc. Br. 293). 2) Fazer profissão de (Tác. An. 13, 18). 3) Provar, atestar (Tác. Agr. 11).

assēvī (adsēvī), perf. de **assĕro 2.**

assiccō (adsiccō), -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Secar, fazer secar (Sên. Nat. 4, 2, 28). II — Sent. figurado: 2) Enxugar (Sên. Polyb. 6, 5).

assidĕō (adsidĕō), -ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar sentado perto de, estar sentado (Cíc. Br. 200). Daí: 2) Acampar, sitiar (T. Lív. 23, 19, 5). II — Sent. figurado: 3) Assistir, não se afastar de, ajudar, cuidar, ocupar-se assiduamente de (Cíc. Verr. 3, 30). B) Tr.: 4) Estar acampado perto, assediar, cercar, sitiar (Verg. En. 11, 304).

assīdō (adsīdō), -is, -ĕre, -sēdī (-sēssum), v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Assentar-se ao pé de, tomar lugar, estabelecer-se (Cíc. Rep. 1, 18). B) Tr.: 2) Assentar-se, tomar lugar (Sal. B. Jug. 11, 3).

assidŭē (adsidŭē), adv. 1) Assiduamente, com assiduidade (Verg. Buc. 2, 4). Daí: 2) Incessantemente, sem interrupção (Cíc. Div. 1, 74).

assiduĭtās (adsiduĭtās), -tātis, subs. f. 1) Assiduidade, presença constante, perseverança (Cíc. At. 12, 33, 2). 2) Persistência, permanência, continuidade (Cíc. Of. 2, 74).

assidŭō (adsidŭō), adv. = **assidŭe** (Plín. H. Nat. 26, 16).

assidŭus (adsidŭus), -a, -um, adj. 1) Assíduo, constantemente presente (Cíc. Amer. 81). Daí: 2) Incessante, permanente, per-

pétuo (Cés. B. Gal. 7, 41, 2). Na língua jurídica: 3) Domiciliado. Daí vem o substantivo **assiduus, -ī**: proprietário, contribuinte (cidadão inscrito no censo, em oposição aos «**proletarii**») (Cíc. Rep. 2, 40).

assignātĭō (adsignātĭō), -ōnis, subs. f. Concessão, distribuição, partilha (Cíc. Agr. 3, 10).

assignātus (adsignātus), -a, -um, part. pass. de **assīgno**.

assīgnō (adsīgnō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Assinar, fazer a assinação ou concessão (termo de direito público), atribuir numa partilha (Cíc. Dom. 116). II — Daí, na língua comum: 2) Atribuir, imputar, destinar (Cíc. Fin. 5, 44). Na língua imperial: 3) Selar, firmar, chancelar (Pérs. 5, 81).

assilĭō (adsilĭō), -īs, -īre, -silŭī, -sūltum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para, saltar sobre, assaltar, acometer, atacar (Fedr. 4, 2, 14); (Ov. Met. 11, 526). II — Sent. figurado: 2) Passar de repente a (Cíc. De Or. 2, 213).

assimilātĭō, v. **assimulātĭō** (Plín. H. Nat. 11, 262).

assimilātus (adsimilātus), -a, -um, part. pass. de **assimĭlo**.

assimĭlis (adsimĭlis), -e, adj. Muito parecido, cuja semelhança se aproxima de (Cíc. Nat. 2, 136); (Verg. En. 6, 603). Obs.: Constrói-se com gen. e com dat.

assimĭlō (adsimĭlō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. (forma mais usada na época arcaica e imperial). Tornar semelhante, tornar à semelhança de (Plaut. Bac. 962); (Ov. Met. 5, 6); v. **assimŭlō**.

assimulātĭō (adsimulātĭō), -ōnis, subs. f. 1) Semelhança (Plín. H. Nat. 11, 262). 2) Comparação (Tác. An. 15, 49).

assimulātus (adsimulātus), -a, -um. I — Part. pass. de **assimŭlo**. II — Adj.: 1) Simulador, fingido (Cíc. Cael. 14). 2) Reproduzido (Cíc. Verr. 2, 189).

assimŭlō (adsimŭlō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Representar exatamente, copiar (Lucr. 6, 189). II — Sent. figurado: 2) Fingir, simular (Plaut. Amph. 874). 3) Comparar, assimilar (Cíc. Inv. 1, 42). Obs.: Constrói-se com acus., dat. e acus. com inf.

assis, gen. de **as, assis**.

assīstō (adsīstō), -is, -ĕre, -stĭtī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Manter-se junto de, estar ou conservar-se junto de, parar (Cíc. Arch. 24). II — Daí: 2) Assistir a (sentido próprio e figurado), estar presente, comparecer em juízo (Tác. An. 13, 4). 3) Estar ou manter-se de pé (Cíc. Rep. 2, 37).

assolĕō (adsolĕō), -ēs, -ēre, v. intr. Costumar, ter por costume, ter costume: **ut assolet** (Cíc. Leg. 2, 21) «segundo é costume». Obs.: Só é empregado na 3.ª pess. do sing. e pl., ou impessoalmente.

assŏnō (adsŏnō), -ās, -āre, v. intr. Responder (a uma voz), produzir eco, ressoar (Ov. Met. 3, 507).

Assōrīnī, -ōrum, subs. loc. m. Assorinos, habitantes de Assoro (Cíc. Verr. 3, 47).

Assōrum, -ī, subs. pr. n. Assoro, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 96).

assūctus (ou adsūctus), -a, -um, part. pass. de **assūgo**.

assuēfacĭō (adsuēfacĭō), -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Acostumar, habituar, ensinar (Cíc. Cat. 2, 9).

assuēfāctus (adsuēfāctus), -a, -um, part. pass. de **assuēfacĭo**.

assuēfēcī (adsuēfēcī), perf. de **assuēfacĭo**.

assuēram (adsuēram) = **assuevĕram**.

assuēscō (adsuēscō), -is, -ĕre, -suēvī, -suētum, v. intr. e tr. A) Intr. 1) Habituar-se a, acostumar-se a (Cíc. Fam. 9, 22, 5). B) Tr. (raro e poético): 2) Habituar (Verg. En. 6, 832).

assuētūdō (adsuētūdō), -ĭnis, subs. f. Hábito (T. Lív. 25, 26, 10). Obs.: Geralmente em abl.

assuētus (adsuētus), -a, -um. I — Part. pass. de **assuēsco**. II — Adj.: 1) Habituado, acostumado (Verg. En. 9, 509). 2) Habitual, costumeiro, familiar, ordinário (Ov. Met. 2, 603).

assuēvī (adsuēvī), perf. de **assuēsco**.

assūgō (adsūgō), -is, -ĕre, -sūctum, v. tr. Tirar sugando, sugar, chupar (Lucr. 4, 1.194).

assŭī, perf. de **assŭō**.

assūltō (adsūltō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Saltar a, saltar, lançar-se a, assaltar, atacar (Tác. An. 11, 31). B) Tr. (raro): 2) O mesmo sentido anterior (Tác. An. 1, 51). Obs.: Constrói-se com dat. ou acus.

assūltus (adsūltus), -ūs, subs. m. Salto, pulo, ataque, assalto (Verg. En. 5, 442).

1. **assum, -ī**, subs. n. Assado (Hor. Sát. 2, 2, 73).

2. **assum**, v. **adsum**.

assūmō (adsūmō), -is, -ĕre, -sūmpsī, -sūmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar (acrescentando), associar a, tomar para si, acrescentar, ajudar, aceitar, conceber

(Cíc. At. 10, 12a, 3). II — Sent. figurado: 2) Atribuir, arrogar, aplicar, assumir (Cíc. Of. 1, 2). Na língua filosófica: 3) Dar a proposição menor de um silogismo (Cíc. Inv. 1, 63). Na língua retórica: 4) Tomar metaforicamente (Quint. 10, 1, 121).

assūmpsī (adsūmpsī), perf. de **assūmo.**

assumptĭō (adsumptĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se juntar ou associar, tomada, aceitação (Cíc. Fin. 3, 18). 2) Proposição menor de um silogismo (Cíc. Inv. 1, 64).

assumptīvus (adsumptīvus), -a, -um, adj. Que vem de fora (Cíc. Inv. 2, 71).

assūmptus (adsūmptus), -a, -um, part. pass. de **assūmo.**

assŭō (adsŭō), -is, -ĕre, -sŭī, -sūtum, v. tr. Coser a (Hor. A. Poét. 16).

assūrgō (adsūrgō), -is, -ĕre, -surrēxī, -surrēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se, erguer-se (Cíc. Clu. 196). Daí: 2) Erguer-se em sinal de cortesia, mostrar-se cortês, honrar (Cíc. Inv. 1, 48). II — Sent. figurado: 3) Elevar, crescer (Verg. En. 12, 494).

Assurĭa, Assurĭus, v. **Assyrĭa, Assyrĭus.**

assurrēxī (adsurrēxī), perf. de **assūrgo.**

assurrēctus (adsurrēctus), -a, -um, part. pass. de **assūrgo.**

assus, -a, -um, adj. Assado (Hor. Sát. 2, 2, 51); (Cíc. At. 12, 6, 2).

assūtus (adsūtus), -a, -um, part. pass. de **assŭo.**

Assyrĭa, -ae, subs. pr. f. Assíria, região da Ásia, centro de poderoso império, depois anexado à Média, e posteriormente tornada por Trajano em província romana (Plín. H. Nat. 5, 66).

Assyrĭī, -ōrum, subs. loc. m. Assírios (Cíc. Div. 1, 1).

Assyrĭus, -a, -um, adj. Da Assíria (Verg. En. 4, 15).

ast, conj. 1) Por outro lado (introduz uma segunda condição numa frase condicional): **si ego hic peribo, ast ille, ut dixit, non redit** (Plaut. Capt. 683) «se eu morrer aqui, e, por outro lado, ele não voltar, como disse». 2) Introduz uma frase que indica que um ato será executado, desde que uma condição prévia seja realizada: **Bellona, si hodie nobis victoriam duis, ast ego tibi templum voveo** (T. Lív. 10, 19, 17) «Belona, se hoje nos deres a vitória, eu por meu lado te consagro um templo». 3) Mas, porém, entretanto (Cíc. At. 1, 16, 17). Obs.: O terceiro sentido é o mais comum, principalmente usado pelos poetas imperiais.

1. asta, v. **hasta.**

2. Asta, -ae, subs. pr. f. Asta. 1) Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 49). 2) Cidade da Bética (T. Lív. 39, 21).

Astacĭdēs, -ae, subs. pr. m. Astácida ou filho de Ástaco (Menalipo) (Estác. Theb. 8, 718).

Astae, -ārum, subs. loc. m. Astas, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40).

astans (adstans), -tāntis, part. pres. de **asto.**

Astăpa, -ae, subs. pr. f. Ástapa, cidade da Bética (T. Lív. 28, 22).

Astapēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Astapenses, habitantes de Ástapa (T. Lív. 28, 22).

Astărtē, -ēs, subs. pr. f. Astarte (Vênus), divindade da Síria (Cíc. Nat. 3, 59).

astāssint = adstitĕrint.

Astēnsis, -e, adj. Astense, de Asta (T. Lív. 39, 21, 2).

astĕr, -ĕris, subs. m. Estrela (Macr. Scip. 1, 14).

Asterĭa, -ae (Asterĭē, ēs), subs. pr. f. Astéria. 1) Irmã de Latona (Cíc. Nat. 3, 42). 2) Nome de outras mulheres (Hor. O. 3, 7, 1).

Asterĭē, -ēs, subs. f., v. **Asterĭa.**

astērnō (adstērnō), -is, -ĕre, v. tr. Estender perto, esticar-se, deitar-se junto (usado unicamente na forma passiva reflexiva) (Ov. Met. 2, 343).

asteroplēctos, -on, adj. Atingido pelo raio (Sên. Nat. 1, 15, 3).

Astĭcē, -ēs, subs. pr. f. Ástice, região da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 45).

astĭcus, -a, -um, adj. Da cidade, da capital (Suet. Cal. 20).

Astĭī, -ōrum, subs. loc. m. Ástios, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40, 7).

astipulātor (adstipulātor), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abonador, fiador (Cíc. Pis. 18). II — Sent. figurado: 2) O que está de acordo com, partidário (Cíc. Ac. 2, 67).

astipŭlor (adstipŭlor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Na língua jurídica: 1) Obrigar-se por outro, ficar por fiador de (Gaius «Inst.». 3, 110). II — Daí, na língua comum: 2) Apro-

var, ser da mesma opinião (T. Lív. 39, 5, 3). 3) Aderir, dar adesão a (Plín. H. Nat. 7, 154).

astĭtī (adstĭtī), perf. de **assisto** e perf. de **asto.**

astō (adstō), -ās, -āre, -stĭtī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar de pé junto de, parar junto: **asta et audi** (Plaut. Cist. 597) «pára aqui e ouve». Daí: 2) Erguer-se, elevar-se perto de (Verg. En. 2, 328). Por enfraquecimento de sentido: 3) Estar perto, estar presente, comparecer: **astante ipso** (Cés. B. Civ. 2, 20, 4) «estando ele próprio presente». II — Sent. figurado: 4) Erguer-se, levantar-se (Cíc. Tusc. 1, 85).

Astraea, -ae, subs. pr. f. 1) Astréia, filha de Zeus e de Têmis, espalhava entre os homens o sentimento da justiça (Ov. Met. 1, 150). 2) A Virgem (constelação) (Ov. Met. 9, 534).

Astraeum, -ī, subs. pr. n. Astreu, cidade da Peônia (T. Lív. 40, 84).

Astraeus, -ī, subs. pr. m. Astreu, um dos Titãs (Ov. Met. 14, 545).

Astrăgos, subs. pr. m. (ou **Astrăgon,** subs. n.). Ástrago, fortaleza da Cária (T. Lív. 33, 18).

astrātus, -a, -um, part. pass. de **astĕrno.**

astrĕpō (adstrĕpō), -is, -ĕre, v. intr. Responder com ruído, fazer ruído perto, aplaudir com ruído (Tác. Hist. 2, 90).

astrictē (adstrictē), adv. De modo cerrado, estreitamente, estritamente (Cíc. De Or. 3, 184).

astrictus (adstrictus), -a, -um, adj. I — Part. pass. de **astringo.** II — Adj. I — Sent. próprio: 1) Apertado, estreito, ligado (Hor. Ep. 2, 1, 174). II — Sent. figurado: 2) Refreado, constrangido, parco, econômico (Prop. 2, 23, 18). Na língua retórica: 3) Conciso (Cíc. Br. 309).

astrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Astrífero, que traz os astros, que conduz os astros (Luc. 9, 5). 2) Colocado entre os astros, celeste (Marc. 8, 28, 8).

astrĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Astrígero, que leva os astros (Estác. Theb. 10, 828).

astringō (adstringō), -is, -ĕre, -inxi, -trictum, v. tr. intr. I — Sent. próprio: 1) Amarrar estreitamente a, ligar, atar, apertar (Cíc. Verr. 4, 90). 2) Reduzir, enrugar, contrair: **(alvus) tum astringitur, tum relaxatur** (Cíc. Nat. 2, 136) «(o ventre) tanto se contrai quanto se dilata». II — Sent. figurado: 3) Encadear, ligar, obrigar, sujeitar (Cíc. Prov. 34). 4) Tornar-se culpado (reflexivo — **astringere se**) (Cíc. Phil. 4, 9). Na língua retórica: 5) Resumir, abreviar: **astringere argumenta** (Cíc. Tusc. 3, 13) «resumir uma argumentação».

astrīnxī (adstrīnxī), perf. de **astringo.**

astrologĭa, -ae, subs. f. 1) Astronomia (Cíc. Div. 2, 87). 2) Astrologia (S. Jer. Pelag. 1, 8).

astrolŏgus, -ī, subs. m. 1) Astrônomo (Cíc. Div. 2, 87). 2) Astrólogo (Cíc. Div. 1, 132).

astronomĭa, -ae, subs. f. Astronomia (Sên. Ep. 95, 10).

astrūctus (adstrūctus), -a, -um, part. pass. de **astruo.**

astrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Astro, estrela (Ov. F. 2, 117). 2) Constelação. **Canis astrum** (Verg. G. 1, 218). «a constelação do Cão». II — Sent. figurado: 3) No pl.: Céu (Verg. En. 9, 641).

astrŭō (adstrŭō), -is, ĕre, -strūxī, -strūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir ao lado de, construir em adição a (T. Lív. 42, 15, 16). 2) Ajuntar, acrescentar (Tác. Agr. 44).

astrūxī (adstrūxī), perf. de **astruo.**

1. astū, subs. n. indecl. A cidade por excelência para os gregos, Atenas (Cíc. Leg. 2, 5).

2. astū, abl. de **astus.**

astupĕō (adstupĕō), -ēs, -ēre, v. intr. Estar pasmado de, admirar-se à vista de, ficar de boca aberta com (Ov. Met. 3, 418). Obs.: Constrói-se com dat.

Astur, -ŭris, adj. Ásture, das Astúrias (Marc. 10, 16, 3).

Astūra, -ae, subs. pr. m. Ástura. 1) Rio do Lácio (T. Lív. 8, 13, 5). 2) Subs. f.: ilha e cidade do Lácio (Cíc. At. 12, 40); (Cíc. Fam. 6, 19,2).

asturcō, -ōnis, subs. m. Cavalo da Astúria, cavalo que anda a passo travado (Marc. 14, 119).

Astūres, -um, subs. loc. m. pl. Asturianos, habitantes das Astúrias (Flor. 4, 12, 46).

Asturĭa, -ae, subs. pr. f. Astúria, província da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112).

astus, -ūs, subs. m. Habilidade, astúcia (Verg. En. 11, 704). Obs.: Geralmente usado no abl. sing.

astūtē, adv. Com astúcia, habilmente, manhosamente (Cíc. Caec. 4).

astūtĭa, -ae, subs. f. 1) Habilidade, astúcia, manha (Cíc. Of. 3, 68). 2) Logro, trapaça (Cíc. Fam. 3, 10, 9).

astūtus, -a, -um, adj. Astucioso, velhaco, malicioso, astuto, (Cíc. Verr. pr. 34).

asty, v. **astu 1.**

Astyăgēs, -is, subs. pr. m. Astíages: 1) Filho de Ciaxares, último rei dos Medas (Just. 1, 4). 2) Inimigo de Perseu, metamorfoseado em pedra (Ov. Met. 5, 203).

Astyănax, -ăctis, subs. pr. m. Astíanax. 1) Filho de Heitor e Andrômaca, nascido durante a guerra de Tróia (Verg. En. 2, 457). 2) Nome de um poeta trágico contemporâneo de Cícero (Cíc. At. 4, 15, 6).

astĭycus, v. **astĭcus.**

Astypalaea, -ae, subs. pr. f. Astipaléia, uma das ilhas Cíclades (Ov. A. Am. 2, 82).

Astypalaeēnsis, -e, adj. De Astipaléia (Cíc. Nat. 3, 45).

Astypalaeĭus, -a, -um, adj. De Astipaléia (Ov. Met. 7, 461).

Asūvĭus, -ī, subs. pr. m. Asúvio, nome de homem (Cíc. Clu. 36).

asȳlum, -ī, subs. n. Templo, lugar inviolável, refúgio, asilo (Verg. En. 8, 342).

at, conj. 1) Por outro lado, por outra parte, mas, mas por outro lado, mas ao contrário (Cíc. Planc. 11). 2) Pelo menos, ao menos: **sit fūr, sit sacrilegus... at est bonus imperator** (Cíc. Verr. 5, 44) «que seja ladrão, que seja ímpio... ao menos é um bom general». 3) Mas talvez, mas acaso (Cíc. At. 15, 4, 3). Obs: Como conj. adversativa, é freqüentemente empregada para reforçar o sentido de outras partículas, como: **contra, tamen, enim:** «mas ao contrário», «mas no entanto», «mas com efeito».

Atābŭlus, -ī, subs. pr. m. Atábulo (vento quente que sopra na Apúlia) (Hor. Sát. 1, 5, 78).

Atacīnus (Varro), subs. pr. m. Atacino (P. Terêncio Varrão), poeta latino (Hor. Sát. 1, 10, 46).

Atalānta, -ae (Atalantē, -ēs), subs. pr. f. Atalanta. 1) Mulher de Meléagro (Ov. Her. 4, 99). 2) Filha de Esqueneu, rei de Ciros (Ov. Met. 10, 565). 3) Ilha vizinha da Eubéia (T. Lív. 35, 37, 7).

Atalantaeus, -a, -um (ou **Atalantēus, -a, -um),** adj. De Atalanta (Estác. Theb. 7, 267).

Atalantiădes, -ae, subs. pr. m. Atalantíada, filho de Atalanta, Partenopeu (Estác. Theb. 7, 789).

Atanāgrum, -ī, subs. pr. n. Atanagro, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 61).

Atăndrus, v. **Antăndros.**

Atarnītēs, -ae, subs. pr. m. Hérmias, tirano de Atarnes (Ov. Ib. 319).

atat, v. **attat.**

atăvus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O pai do trisavô ou da trisavó (Cíc. Cael. 14). II — Sent. figurado: 2) No pl.: Os antepassados (Hor. O, 1, 1, 1).

Atax, -ăcis, subs. pr. m. Atax, riacho da Gália Narbonense, que vem dos Pirineus (Luc. 1, 403).

Ateĭus (Attēĭus), -ī, subs. pr. m. Ateio, nome de homem. Ex.: Ateius Capito, jurisconsulto célebre (Plín. H. Nat. 14, 93): Ateius Philologus, gramático célebre, amigo de Salústio e de Polião (Suet. Gram. 10).

Atēlla, -ae, subs. pr. f. Atela, cidade da Itália, no território dos oscos, ao N. de Nápoles, conhecida por ter sido o berço das farsas chamadas atelanas (Cíc. Agr. 2, 86).

atellāna, -ae, subs. f. Atelana, pequena peça de teatro (Cíc. Fam. 9, 16, 7).

Atellānī, -ōrum, subs. loc. m. Atelanos, habitantes de Atela (Plín. H. Nat. 3, 63).

Atellānĭcus, -a, -um, adj. Atelânico, dos atelanos (Suet. Tib. 45).

Atellānĭus, -a, -um, adj. Dos atelanos (Cíc. Div. 2, 25).

1. Atellānus, -a, -um, adj. Atelano, de Atela (Cíc. Q. Fr. 2, 14).

2. atellānus, -ī, subs. m. Ator que representa nas atelanas (Quint. 6, 3, 47).

Atenās, v. **Atĭnas.**

āter, -tra, -trum, adj. I — Sent. próprio: 1) Negro, preto, atro, escuro (Cíc. Tusc. 5, 114). II — Sent. figurado: 2) Obscuro, tenebroso, atro, tempestuoso, sombrio, horrível (Hor. Sát. 2, 2, 16). 3) Funesto, atro, cruel, infeliz, pérfido, maligno, afrontoso (Hor. O. 1, 28, 13).

Aternĭus, -ī, subs. pr. m. Atérnio, nome de um cônsul (Cíc. Rep. 2, 60).

Atērnus, -ī, subs. pr. m. Aterno, rio da Itália Central, nasce na Sabina e lança as águas no Adriático (Plín. H. Nat. 3, 44).

Atĕsis, v. **Athĕsis.**

Atēste, -is, subs. pr. n. Ateste, cidade da Itália na Venécia, hoje Este (Trác. Hist. 3, 6).

Atestīnus, -a, -um, adj. Atestino, de Ateste (Marc. 10, 93).

Atesŭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Atésuos, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 4, 107).

Athăcus, -ī, subs. pr. f. Átaco, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 34).

Athamānēs, -um, subs. loc. m. pl. Atamanes, habitantes da Atamânia (Cíc. Pis. 40).

Athamānĭa, -ae, subs. pr. f. Atamânia, província do Epiro (T. Lív. 36, 14).

Athamānĭcus, -a, -um, adj. Da Atamânia (Plín. H. Nat. 20, 253).

Athamānus, -a, -um, adj. Da Atamânia (Prop. 4, 6, 15).

Athamantēus, -a, -um, adj. De Atamante (Ov. Met. 4, 497).

Athamantiădēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Atamante (Ov. Met. 13, 919).

Athamanctĭcus, -a, -um, adj. De Atamante (Plín. H. Nat. 20, 253).

Athamāntis, -ĭdis ou **-ĭdos,** subs. pr. f. Atamântide, filha de Atamante, Hele (Ov. F. 4, 903).

Athămās, -āntis, subs. pr. m. Atamante, rei de Tebas, cuja lenda foi assunto de várias tragédias (Ov. Met. 3, 564).

Athāna, -ae, subs. pr. f. Atana, nome grego de Minerva (Petr. 58).

Athanagĭa, -ae, subs. pr. f. Atanágia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 61).

Athēnae, -ārum, subs. pr. f. Atenas, cidade da Grécia, capital da Ática. Teve seu apogeu com Péricles, na metade do V séc. Deve seu nome a Atena, deusa da sabedoria, a Minerva dos romanos (Cíc. Of. 1, 1).

Athēnaeī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Atenienses, os habitantes de Atenas (não da Ática).

1. **Athēnaeum, -ī,** subs. pr. n. Ateneu, burgo de Atamânia (T. Lív. 38, 1, 11).

2. **Athēnaeum, -ī,** subs. pr. n. O Ateneu, o templo consagrado a Atena (Minerva) em Atenas, onde os poetas e oradores vinham ler suas obras.

1. **Athēnaeus, -a, -um,** adj. Ateniense, de Atenas (da Ática) (Lucr. 6, 749).

2. **Athēnaeus, -ī,** subs. pr. m. Ateneu, nome de homem (Cíc. Fam. 15, 4, 6).

Athēnagŏras, -ae, subs. pr. m. Atenágoras, nome de homem (T. Lív. 31, 40, 8).

Athēnāis, -ĭdis, subs. pr. f. Atenaide, nome de mulher (Cíc. Fam. 15, 4, 6).

Athēniēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Os atenienses, habitantes de Atenas (Cíc. Flac. 26).

Athēniēnsis, -e, adj. Ateniense, de Atenas (na Ática) (Cíc. Fam. 1, 18).

Athēnĭō, -ōnis, subs. pr. m. Atenião, chefe dos escravos revoltados na Sicília (Cíc. Verr. 3, 66).

Athēnodōrus, -ī, subs. pr. m. Atenodoro, filósofo estóico (Cíc. Fam. 3, 7, 5).

Athĕsis (Atĕsis), -is, subs. pr. m. Ádige, rio da Venécia, que se lança no Adriático, ao N. do Pó (Verg. En. 9, 680).

Athis, v. **Attis.**

āthlēta, -ae, subs. m. Atleta, campeão (Cíc. C. M. 27).

āthlētĭcē, adv. Atleticamente, à maneira dos atletas (Plaut. Bac. 248).

Athō (Athōn), -ōnis, v. **Athos** (Cíc. Rep. 3, 49).

Athōs (gen., dat., abl. **-ō;** acus. **-ō** e **ōn**), subs. pr. m. Atos, montanha da Macedônia, na mais oriental península da Calcídica, a península de **Acte,** que às vezes também se denomina Athos.

Athrăcis, v. **Atrăcis.**

Atĭa, -ae, subs. pr. f. Ácia, mãe de Augusto (Suet. Aug. 4).

Atiānus, -a, -um, adj. Aciano, de Ácio Varrão, oficial de Pompeu (Cés. B. Civ. 1, 12, 3).

Atiliānus, -a, -um, adj. Atiliano, de Atílio (Cíc. At. 5, 1).

Atilĭus (Attilĭus), -ī, subs. pr. m. Atílio, nome de família romana e em particular: **Attilius Regulus** (Plín. H. Nat. 3, 138); **Atilius Calatinus** (Cíc. C. M. 61).

Atīmētus, -i, subs. pr. m. Atimeto, nome de homem (Tác. An. 13, 22).

Atīna, -ae, subs. pr. f. Atina, cidade dos volscos (Verg. En. 7, 630).

Atīnās, subs. pr. m. Atinas, nome de homem (Verg. En. 11, 869).

Atīnĭa Lex, subs. pr. f. A lei Atínia (Cíc. Verr. 1, 109).

Atīnĭus, -ī, subs. pr. m. Atínio, nome de homem (Cíc. Dom. 123).

Atĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Nome de famí-

lia romana. 2) M. Ácio Babo, avô materno de Augusto (Cíc. Phil. 3, 16); (Suet. Aug. 4).

Atlantēus, -a, -um, adj. De Atlante, de Atlas (Hor. O. 1, 34, 11).

Atlantiăcus, -a, -um ou **Atlantĭcus, -a, -um,** adj. Atlântico (Cíc. Rep. 6, 21).

Atlantiădēs, -ae, subs. pr. m. Atlantíada, filho ou descendente de Atlas (Ov. Met. 2, 704).

Atlantĭdēs, -um, subs. pr. f. pl. Atlântidas, i. e., as filhas de Atlas (Verg. G. 1, 221).

Atlăntis, -ĭdis, subs. pr. f. 1) De Atlas (Luc. 10, 144). 2) Filha de Atlas (Ov. F. 4, 31). 3) A Atlântida, ilha fabulosa (Plín. H. Nat. 6, 199).

Atlăs ou **Atlans, -ăntis,** subs. pr. m. Atlas, ou Atlante, gigante que teve, como castigo por lutar contra os deuses, a pena de sustentar sobre os ombros o peso do mundo (Cíc. Tusc. 5, 8).

atŏmus, -ī, subs. m. Átomo, corpúsculo (Cíc. Fin. 1, 17).

atque ou **ac,** conj. I — Sent. próprio: 1) E por outro lado, e o que é mais: **faciam... ac lubens** (Ter. Heaut. 763) «farei... e, o que é mais, com prazer»; (Cíc. Caec. 24). 2) E entretanto, e contudo (freqüentemente reforçada por «tamen»): **id sustulit ac tamen eo contentus non fuit** (Cíc. Verr. 4, 190) «roubou-o e entretanto não se satisfez com isso». II — Por enfraquecimento de sentido: 3) E: **o poema tenerum et moratum atque molle** (Cíc. Dív. 1, 66) «ó poema fraco, arrastado e mole». 4) Do que, como, do mesmo modo que (nas comparações): **vir bonus et prudens dici delector ego ac tu** (Hor. Ep. 1, 16, 32) «eu me regozijo como tu de ser chamado um homem de bem e sensato». Obs.: **Atque** é geralmente usada antes de vogal ou **h**; e **ac** antes de consoante, sendo que tal regra não é de um rigor absoluto.

Atquī, conj. 1) Mas de qualquer modo, e entretanto (Cíc. At. 8, 3, 6). 2) Na verdade, efetivamente, com efeito (Cíc. Leg. 1, 15). Obs.: Nos manuscritos freqüentemente confunde-se com **atque,** conjunção de forma e sentido próximos.

atquīn, conj. Forma posterior de **atqui** (Cíc. Phil. 10, 17).

Atracĭdēs, -ae, subs. pr. m. Atrácides (Ov. Met. 12, 209).

Atrăcis, -ĭdis, subs. f. Hipodâmia (natural da Tessália) (Ov. Am. 1, 4, 8).

atrāmentum, -ī, subs. n. 1) Atramento, tinta com que os romanos escreviam (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 1). 2) Líqüido preto, cor preta (Cíc. Fam. 9, 21, 3).

Atratīnus, -ī, subs. pr. m. Atratino, sobrenome romano (Cíc. Cael. 2).

atrātus, -a, -um, adj. 1) Enegrecido (Prop. 3, 5, 34). Daí: 2) Vestido de luto (Tác. An. 3, 2).

Atrĕbas, -ătis, adj. Atrébate (Cés. B. Gal. 4, 35, 1).

Atrebătēs, -um, subs. loc. m. Os Atrébates, povo da Gália setentrional (Cés. B. Gal. 2, 41, 9).

Atreus, -ī, subs. pr. m. Atreu, filho de Pélops e de Hipodâmia, pai de Agamêmnon e de Menelau; foi rei de Micenas (Cíc. Tusc. 4, 77).

Atrĭa, -ae, subs. pr. f. Átria, cidade da Venécia (T. Lív. 5, 33, 7).

ātriārĭus, -ī, subs. m. Escravo que guarda o átrio, atriário (C. Nep. Dig. 4, 9, 1).

Atrīda ou **Atridēs, -ae,** subs. pr. m Atrida, filha de Atreu (Ov. Met. 12, 632). Obs.: O pl. **Atridae, -arum,** os Atridas, Agamêmnon e Menelau (Verg. En. 1, 458).

ātriēnsis, -is, subs. m. Atriense, escravo encarregado da guarda do átrio (Cíc. Pis. 67).

ātriŏlum, -ī, subs. n. Atríolo, pequeno átrio, pequeno vestíbulo (Cíc. At. 1, 10, 3).

ātrĭum, -ī, subs. n. 1) Átrio, vestíbulo (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2). 2) Pórtico de um templo (Cíc. Mil. 59). Daí, na língua poética: 3) A casa (Ov. Her. 16, 184).

Atrĭus, -ī, subs. pr. m. Átrio, nome de família romana (Cés. B. Gal. 5, 9, 1).

ātrōcĭtās, -tātis, subs. f. 1) Atrocidade, crueldade, monstruosidade, horror (Cíc. Verr. 4, 105). 2) Violência, furor, rudeza, rigor (Cíc. Cat. 4, 11).

ātrōcĭter, adv. 1) Atrozmente, com atrocidade, cruelmente (Cíc. Amer. 154). 2) De modo rude, rudemente, duramente, com excessivo rigor (Cíc. Verr. 1, 70).

Atrŏpos (sem gen.), subs. pr. f. Átropo, uma das Parcas (Marc. 10, 44, 6).

atrōx, -ōcis, adj. 1) Atroz, medonho, de aspecto terrível, cruel (Cíc. Amer. 62). 2) Perigoso (Tác. An. 3, 64). 3) Violento, impetuoso, implacável, indomável, impiedoso (T. Lív. 1, 51, 9).

Atta, -ae, subs. pr. m. Ata, sobrenome romano, entre outros, do poeta dramático latino C. Quíncio Ata (Hor. Ep. 2, 1, 79).

attăgēn, -ēnis, subs. m. e **attagēna, -ae,** subs. f. Francolim, galinha brava (Hor. Epo. 2, 54); (Marc. 2, 37, 3).

Attalēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Atalenses, habitantes de Atalia (Panfília) (Cíc. Agr. 1, 5).

Attalĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Atálico, do rei Átalo (Cíc. Agr. 2, 50). II — Sent. figurado: 2) Suntuoso, rico (Hor. O. 1, 1, 11).

Attălus, -ī, subs. pr. m. Átalo. 1) Nome de vários reis de Pérgamo, o principal dos quais foi Átalo I, célebre por sua imensa riqueza (Hor. O. 2, 18, 5). 2) Nome de um filósofo estóico (Sên. Ep. 108, 13).

attămen (ou mais freqüentemente em duas palavras **at tamen**), conj. Mas no entanto, mas contudo, mas ao menos (Cíc. Br. 15).

ăttăt ou **attătae,** interj. Ah! Oh! (indicando admiração) (Ter. And. 125).

attegĭa, -ae, subs. f. Choça, cabana (Juv. 14, 196).

attempĕrō (adtempĕrō), -ās, -āre, v. tr. 1) Adaptar, ajustar (Vitr. 10, 7, 2). 2) Dirigir contra (Sên. Ep. 30, 8).

attempt- (adtempt-) = attent-.

attēndō (adtēndō), -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender para, tender a, dirigir para (Apul. M. 4, 6). II — Sent. figurado: 2) Prestar atenção, estar atento, donde: atender, cuidar (Cíc. Verr. 5, 42). III — Locuções: **attendere animum** ou **animo** (Cíc. Verr. 1, 28) «prestar atenção». Obs.: Constrói-se com acus., dat., oração inf. e absolutamente.

attēndī (adtēndī), perf. de **attēndo.**

attentātus (adtentātus), -a, -um, part. pass. de **attēnto.**

attēntē (adtēntē), adv. Atentamente, com atenção, com aplicação (Cíc. Br. 200).

attentĭō (adt-), -ōnis, subs. f. Atenção, aplicação (Cíc. De Or. 2, 150).

attēntō (adtēntō ou melhor **attēmptō), -ās -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr a mão em, tocar em, tentar, experimentar, ensaiar: **fidem alicuius attemptare** (Cíc. Or. 208) «experimentar a boa-fé de alguém». 2) Atacar, atentar contra (Sên. Ir. 2, 28, 7). 3) (Sem idéia de hostilidade). Atacar: **locos laetiores attentavit** (Tác. D. 22) «atacou (abordou) os desenvolvimentos mais brilhantes»

attēntus (adtēntus), -a, -um. I — Part. pass. de **attēndo** ou de **attinĕo.** II — Adj.: 1) Atento, aplicado, vigilante, solícito, desvelado (Cíc. Verr. 1, 126). 2) Econômico, interesseiro (Hor. Ep. 1, 7, 91).

attenuātē (adtenuātē), adv. De modo simples (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 201).

attenuātus (adtenuātus), -a, -um, I — Part. pass. de **attenŭo.** II — Adj.: 1) Fraco, diminuído (Hor. 4, 53). 2) Simples, tênue (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 108).

attenŭō (adtenŭō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afinar, diminuir, emagrecer, afilar, enfraquecer (Ov. Met. 3, 489). II — Sent. figurado: 2) Reduzir, consumir, atenuar (Cés. B. Civ. 3, 89, 1). Na língua retórica: 3) Relaxar, reduzir (o estilo) à expressão mais simples (Cíc. Br. 283).

attĕrō (adtĕrō), -is, -ĕre, -trīvī (-terŭī), -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar contra, calcar aos pés, pisar (Hor. O. 2, 19, 30). Daí: 2) Gastar com o uso, gastar (Plín. H. Nat. 7, 70). II — Sent. figurado: 3) Usar, diminuir, arruinar, destruir, derrubar (Tác. Hist. 3, 50); (Sal. B. Jug. 5, 4).

atterŭī (adterŭī) = attrīvī, perf. de **attĕro.**

attēstor (adtēstor), -āris, -ārī, -testātus sum, v. dep. tr. 1) Atestar, testemunhar, provar, dar testemunho (Fedr. 1, 10, 3). 2) Confirmar (um primeiro presságio) (Sên. Nat. 2, 49, 2).

attēxō (adtēxō), -is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum, v. tr. Tecer contra, entrelaçar, unir a, adaptar, acrescentar a (Cés. B. Gal. 5, 40, 6).

attexŭī (adtexŭī), perf. de **attēxo.**

attēxus (adtēxus), -a, -um, part. pass. de **attēxo.**

Atthis, -ĭdis, adj. f. 1) Ateniense (Marc. 11, 53, 4). Subs. pr. f.: 2) A Ática (Lucr. 6, 1.114). 3) Uma amiga de Safo (Ov. Her. 15, 18). 4) A ateniense Filomela, que foi transformada em rouxinol, donde **Atthis** ser também empregado como sinônimo poético de rouxinol (Marc. 1, 54, 9).

Attiānus ou **Accianus, -a, -um,** adj. De Ácio (Cíc. Fam. 9, 16, 4).

Attĭca, -ae, subs. pr. f. 1) Ática, região da Grécia central, que tinha por capital Atenas (Cíc. Br. 43). 2) Filha de Pompônio Ático (Cíc. At. 12, 1).

Attĭcē, adv. Do modo dos áticos, com aticismo (Cíc. Br. 290).

Attĭcī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os áticos, habitantes da Ática e também, por extensão, os atenienses (Cíc. Br. 224; Of. 1, 104).

Atticŭla, -ae, subs. pr. f. Atícula (dim. de Ática), filha de Ático (Cíc. At. 6, 5, 4).

1. Attĭcus, -a, -um, adj. Ático, da Ática ou de Atenas (T. Lív. 28, 8, 11).

2. Attĭcus, -i, subs. pr. m. Pompônio Ático, amigo, correspondente e editor de Cícero (C. Nep. At.).

Attin, v. **Attis.**

attinĕo (adtinĕō), -ēs, -ēre, -tinŭī, -tĕntum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) intr.: 1) Tocar em, chegar a, dirigir-se a, estar contíguo a, confinar com, estender-se (Q. Cúrc. 6, 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Concernir, dizer respeito a, referir-se a, pertencer a, interessar a (Cíc. Amer. 48). B) Tr.: 3) Ter perto, reter, deter, (Tác. An. 1, 35); (Plaut. Capt. 266). 4) Guardar, estar de guarda a, garantir, manter (Cíc. Inv. 2, 169). 5) Manter ocupado, ocupar, distrair (Sal., B. Jug. 108).

attingō (adtingō), -is, -ĕre, -tĭgī, -tāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar em, atingir, alcançar (Cíc. Verr. 4, 112). Daí: 2) Chegar a, aportar a (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 24). 3) Confinar com, estar contíguo a (Cés. B. Gal. 1, 1, 5). 4) Tocar (falar), meter-se a tocar: **historiam attingere** (Cíc. Br. 44) «tocar na história, i.e., falar da história». II — Sent. figurado: 5) Atingir, alcançar (Cíc. Tusc. 5, 17).

attinŭī (adtinŭī), perf. de **attinĕo.**

Attis, -ĭdis ou **Attin, -ĭnis,** subs. pr. m. Átis, pastor frígio amado por Cibele (Catul. 63).

1. attōllō (adtōllō), -is, -ĕre (sem perf. e sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar para, erguer, levantar (T. Lív. 10, 36, 11). Daí: 2) Elevar, erigir (Verg. En. 3, 134). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se, elevar (T. Lív. 22, 26, 3). 4) Exaltar (Verg. En. 12, 4). 5) Realçar, engrandecer (Sên. Ep. 94, 72).

2. attōllō (adtōllō) = affĕro (adfĕro).

attondĕō (adtondĕō), -ēs, -ēre, -tōndī, -tōnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Talhar, cortar, desbastar, podar (Verg. Buc. 10). 7) Daí: 2) Tosquiar, cortar, raspar (os cabelos, a barba) (Verg. Buc. 1, 28). II — Sent. figurado: 3) Podar, tosquiar (Cíc. Tusc. 5, 49).

attōndī (adtōndī), perf. de **attondĕo.**

attonĭtus (adt-), -a, -um, I — Part. pass. de **attŏno.** II — Adj.: 1) Assombrado por um raio, atordoado (Sên. Nat. 2, 27, 3). 2) Estupefato (Verg. En. 5, 529). 3) Cheio de entusiasmo, em delírio, inspirado (Verg. En. 7, 580). 4) Que causa espanto ou temor (poético) (Luc. 8, 591).

attŏnō (adtŏnō), -ās, -āre, -tonŭī, -tonĭtum, v. tr. Tornar atônito pelo raio, assombrar, espantar, atroar, aturdir (Ov. Met. 3, 532).

attōnsus (adtōnsus), -a, -um, part. pass. de **attondĕo.**

attonŭī (adtonŭī), perf. **attŏno.**

attorquĕō (adtorquĕō), -ēs, -ēre, v. tr. Dirigir, lançar, arremessar contra alguém (um dardo) (Verg. En. 9, 52).

attrācto (adtrācto) = attrĕcto (adtrĕcto).

attrāctus (adtrāctus), -a, -um. I — Part. pass. de **attrăho.** II — Adj.: contraído (Sên. Ep. 113, 26).

attrăhō (adtrăhō), -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para si, atrair (Cíc. Div. 1, 86). 2) Puxar violentamente, arrastar (Cíc. Verr. 3, 61). II — Sent. figurado: 3) Atrair, arrastar, seduzir (Cíc. Fam. 7, 10, 4).

attrāxī (adtrāxī), perf. de **attrăho.**

1. attrectātus (adtrectātus), -a, -um, part. pass. de **attrĕcto.**

2. attrectātus (adtr-), -ūs, subs. m. Toque, contato (Cíc. Tusc. 2, 50).

attrĕctō (adtrĕctō ou **attrāctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr a mão em, tocar em, apalpar, manusear (Cíc. Har. 26). II — Sent. figurado: 2) Apropriar-se, apoderar-se de (T. Lív. 28, 24, 14). 3) Intentar, empreender (Tác. An. 3, 52).

attribŭī (adtribŭī), perf. de **attribŭo.**

attribŭō (adtribŭō), -is, -ĕre, -tribŭī, -tribūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atribuir, destinar a, designar, dar (Cés. B. Civ. 1, 14, 4). Daí: 2) Submeter, anexar, impor (Cés. B. Gal. 7, 9, 6). II — Sent. figurado: 3) Atribuir, imputar (sent. moral) (Cíc. Nat. 3, 89).

attribūtĭō (adtr-), -ōnis, subs. f. 1) Atribuição, repartição, consignação de uma quantia nas mãos de outrem (Cíc. At. 16, 3, 5). 2) Circunstâncias (termo de retórica), propriedade característica de alguém ou de alguma coisa (Cíc. Inv. 1, 38).

attribūtum (adtr-), -ī, subs. n. Quantia confiada aos tribunos do tesouro para pagar o soldo dos soldados (Varr. L. Lat. 5, 181).

attribūtus (adtribūtus), -a, -um, part. pass. de **attribŭo.**

1. attrītus (adtrītus), -a, -um. I — Part. pass. de **attĕro:** 1) Gasto (Verg. G. 1, 46). II — Adj.: 2) Gasto pelo atrito, usado (Verg. Buc. 6, 17). III — Sent. figurado: 3) Enfraquecido, arruinado, gasto (Tác. D. 18).

2. attrītus (adtr-), -ūs, subs. m. Atrito, fricção (Sên. Nat. 2, 22, 2).

attrīvī (adtrīvī), perf. de **attĕro.**

attŭlī (adtŭlī), perf. de **affĕro.**

Attus, -ī, subs. pr. m. Ato, nome de homem (Cíc. Div. 1, 32).

Atur, -ŭris, ou **Atŭrrus, -ī**, subs. pr. m. Aturro (Adur), rio da Aquitânia (Tib. 1, 7, 4); (Luc. 1, 420).

Atys, -yis, subs. pr. m. Átis. 1) Rei de Alba (T. Lív. 1, 3, 8). 2) Fundador da «gens» Átia (Verg. En. 5, 568).

au ou **hau**, interj. que indica perturbação, surpresa, impaciência, servindo ainda para interpelar: Oh! Ah! Olá! (Plaut. Stich. 258).

auceps, aucŭpis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Passarinheiro (Hor. A. Poét. 458). II — Sent. figurado: 2) Espião, que está espreitando (Plaut. Mil. 955).

auctĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Fecundo (Cíc. apud Aug. Civ. 5, 8).

auctifĭcus, -a, -um, adj. Que aumenta (Lucr. 2, 571).

auctĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aumento (sentido raro) (Macr. Sat. 1, 14, 1). II — Daí: 2) Hasta pública, venda em hasta pública (Cíc. Amer. 23).

auctiōnārĭus, -a, -um. Relativo à venda em hasta pública (Cíc. Agr. 1, 7).

auctiōnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Vender em hasta pública, em leilão (Cíc. Quinct. 23).

auctō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aumentar, acrescentar (Lucr. 1, 56). II — Sent. figurado: 2) Favorecer, proteger (Catul. 67, 2).

auctor, -ōris, subs. m. 1) Aquele que faz crescer, aquele que produz (Verg. G. 1, 27). Daí: 2) Aquele que funda, fundador, inventor, autor (Cíc. Tusc. 4, 2); fundador de uma cidade (Verg. G. 3, 36); criador de um culto (Verg. En. 8, 269). 3) Autor (de uma obra literária ou artística) (T. Lív. 10, 9, 12); autor de uma estátua (Plín. pref. 27). 4) Instigador, promotor (Cíc. Of. 3, 109). 5) Fiador, abonador (língua do direito) (T. Lív. 34, 2, 11). 6) Vendedor em hasta pública, vendedor (Cíc. Verr. 5, 56). 7) O que tem poder para fazer uma coisa, testemunha, ratificador (Cíc. Br. 55). 8) Autoridade, defensor (Cíc. At. 7, 3, 10). Obs.: **Auctor**, como f., em Cícero (Div. 1, 27); Verg. (En. 12, 159); Ov. (F. 6, 709; Met. 7, 157); T. Lív. (40, 4, 14).

auctōrāmĕntum, -ī, subs. n. 1) Soldo, salário (Cíc. Of. 1, 150). 2) Obrigação, ajuste (sent. figurado) (Sên. Ep. 69, 4). 3) Contrato de gladiadores (Sên. Ep. 37, 1).

auctōrātus, -a, -um, part. pass. de **auctōro.**

auctōrĭtās, -tātis, subs. f. 1) Cumprimento, realização, consumação (Cíc. Inv. 1, 28, 43). 2) Instigação, autoridade, exemplo (Cíc. Of. 3, 109). 3) Garantia, fiança, responsabilidade, compra afiançada pelo vendedor (Cíc. Verr. 1, 144). 4) Voto emitido em primeiro lugar, opinião dominante, parecer, decisão (Cíc. Mil. 14). 5) Posse legítima, posse (Cíc. Top. 23). 6) Direito de propriedade, poder, jurisdição (Cíc. Verr. 2, 121). 7) Vontade, desejo (Cíc. Mur. 47). 8) Consideração, respeito, prestígio (Cíc. Verr. 4, 60). 9) Autoridade, peso (da palavra, da ação) (Cés. B. Gal. 3, 23, 4).

auctōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Garantir, afiançar (Pomp. Dig. 26, 8, 14). 2) Na língua dos gladiadores — por especialização — vender ou alugar mediante salário (para exercer o ofício de gladiador) (Sên. Apoc. 9).

auctōror, -āris, -ārī, -ātus sum = auctōro, v. dep. tr. Dar, vender ou alugar mediante um salário (Hor. Ep. 1, 18, 36).

1. auctus, -a, -um. I — Part. pass. de **augĕo.** II — Adj.: Aumentado, maior, próspero (T. Lív. 25, 16, 11).

2. auctus, -ūs, subs. m. Aumento, crescimento (Tác. An. 2, 33).

aucupātōrĭus, -a, -um, adj. Que serve para caçar aves (Marc. 14, 218).

aucupātus, -a, -um, part. pass. de **aucŭpor.**

aucŭpis, gen. de **auceps.**

aucupĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caça de aves (Cíc. C. M. 56). Donde: 2) Produto de uma caçada de aves (Sên. Prov. 3, 6). II — Sent. figurado: 3) Meio de apanhar uma coisa, caça (sent. figurado) (Cíc. Or. 84).

aucŭpor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Caçar passarinhos ou aves, apanhar aves (Varr. R. Rust. 1, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Espiar, espreitar, estar à espreita (Cíc. Amer. 22). 3) Estar à cata de, andar à cata de: **aucupari verba** (Cíc. Caec. 52) «andar à cata de palavras».

audacĭa, -ae, subs. f. 1) Audácia, ousadia (geralmente com sentido pejorativo) (Cíc. Cat. 1, 1). 2) Valor, coragem (sem matiz pejorativo) (T. Lív. 21, 4, 5). 3) Decisão ousada (sent. favorável) (Sal. C. Cat. 51, 37).

audācter, adv. I — (Pejorativamente): 1) Com audácia, audaciosamente (Cíc. Sull. 67). II — (Sem idéia pejorativa): 2) Co-

rajosamente, denodadamente, com maior liberdade (Cíc. Fin. 2, 28); (Cíc. Or. 202). Obs.: Por vezes, ocorre a forma **audaciter** (Cíc. C. M. 72).

audacŭlus, -a, -um, adj. (dim. de **audax**). Pouco audacioso (Petr. 63).

audax, -ācis, adj. 1) Audacioso, corajoso, descarado, impudente (Cíc. Verr. 4, 111). 2) Ousado (sem matiz pejorativo) (Cíc. De Or. 3, 156). Na língua poética: 3) Confiante (Verg. En. 5, 67).

Audēna, -ae, subs. pr. m. Rio da Etrúria (T. Lív. 41, 19).

audens, -ēntis. I — Part. pres. de **audĕo.** II — Adj.: Que ousa, audaz, audacioso, ousado (Verg. En. 10, 283).

audēnter, adv. Corajosamente, com audácia (Tác. Hist. 2, 78)

audentĭa, -ae, subs. f. Ousadia, coragem em empreender (Tác. Germ. 31).

audĕō, -ēs, -ēre, ausus sum, v. semidep. tr. e intr. I — Tr.: 1) Ter desejos de, querer, querer muito (Plaut. Mil. 799). 2) Ter audácia de, ousar, tentar, empreender (Cíc. Mil. 34). II — Intr.: 3) Ter audácia, ser ousado, atrever-se (Cíc. Verr. 1, 2). Obs.: O sentido próprio «ter desejo de, querer», é atestado principalmente na fórmula de polidez: **si audes,** e depois, **sodes,** «se queres». O pres. do subj. **ausim, -īs** etc. é freqüente nos cômicos e nos escritores do período imperial.

audībam = audiēbam, imperf. do ind. de **audĭo.**

audībo = audĭam, fut. do ind. de **audĭo.**

audĭens, -ēntis. I — Part. de **audĭo.** II — Adj.: 1) Obediente (com dat.) (Cíc. Verr. 1, 88). II — Subs.: 2) Ouvinte (Cíc. Br. 89).

audientĭa, -ae, subs. f. Silêncio (para ouvir), atenção (para alguma coisa que se quer ouvir) (T. Lív. 43, 16, 8).

audĭī = audīvī, perf. de **audĭo.**

audin = audīsne (2ª pess. sing. do ind. pres. + partícula **ne**).

audĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ouvir, estar com os ouvidos atentos a, escutar (Cíc. Rep. 6, 19). Daí: 2) Entender, compreender (Plaut. Capt. 240). II — Sent. figurado: 3) Ouvir dizer, ter conhecimento de, saber, ser informado (Cíc. Verr. 4, 117). 4) Escutar, obedecer, acreditar (Cíc. Verr. 5, 78). 5) Ouvir ou escutar as súplicas de (tratando-se dos deuses): **di immortales meas precis audiverunt** (Cíc. Pis. 43) «os deuses imortais ouviram as minhas súplicas». 6) Ser discípulo de, ouvir as lições de, ouvir uma causa, julgar uma causa (Cíc. Nat. 1, 72). 7) **Bene** ou **male audire** — «ter boa ou má reputação» (Cíc. De Or. 2, 277). 8) Ser bem ou mal apreciado por alguém: **bene audire a parentibus** (Cíc. Fin. 3, 57). «ser bem apreciado pelos pais». 9) Poético: ser chamado, nomeado (Hor. Ep. 1, 7, 38). Obs.: Fut. **audibo, -is** etc. (Plaut. Capt. 619): imperf. **audibam, -as** etc. (Ov. F. 3, 507); inf. perf. **audisse;** m. que perf. subj. **audissem** etc. são formas de emprego freqüente.

audīssem, audīsti, formas sincopadas de: **audivīssem e audivisti.**

audītin = audistisne.

audītĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ouvir (Cíc. Fin. 5, 42). II — Sent. figurado: 2) Boato, voz corrente (Cés. B. Gal. 7, 42, 2). 3) Audição (de uma leitura pública, de uma declamação etc.). (Sên. Contr. 9, 3, 14).

audītor, -ōris, subs. m. 1) O que ouve, ouvinte (Cíc. Br. 191). Daí: 2) Discípulo (Cíc. Tusc. 4, 3).

audītōrĭum, -ī, subs. n. 1) Lugar, sala onde se reúnem pessoas para ouvir alguém (Tác. D. 9). 2) Auditório (Plín. Ep. 4, 7, 2).

1. audītus, -a, -um, part. pass. de **audĭo.**

2. audītus, -ūs, subs. m. 1) O sentido da audição, faculdade de ouvir (Cíc. Tusc. 3, 41). 2) Ação de ouvir, audição (Tác. An. 4, 69).

Aufēntum, -ī, subs. n. Aufento, rio do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 59).

aufĕrō, -fers, -fĕrre, abstŭlī, ablātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, tirar, tomar, retirar, furtar (Cíc. Amer. 23). 2) Deixar de, cessar de, renunciar a (Hor. Sát. 2, 7, 43). 3) Retirar-se (reflexivo ou passivo) (Plaut. As. 469). 4) Obter, receber, auferir, ganhar, obter a convicção de (Cíc. De Or. 1, 239). 5) Levar com força, arrebatar, arrancar (Cíc. Verr. 4, 57). 6) Poético: destruir, matar, arrebatar, decepar, fazer desaparecer, apagar, riscar (Hor. O. 2, 16, 19). 7) Passivo: retirar-se, escapar-se, esquivar-se, levar (Verg. En. 11, 867).

Aufidēna, -ae, subs. pr. f. Aufidena, cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 12, 9).

Aufidiānus, -a, -um, adj. De Aufídio (Cíc. Fam. 16, 19).

Aufidiēnus, -ī, subs. pr. m. Aufidieno, nome de homem (Tác. An. 1, 20).

Aufidĭus, -ī, subs. pr. m. Aufídio, nome de homem (Cíc. Tusc. 5, 112).

Aufĭdus, -ī, subs. pr. m. Áufido, rio da Apúlia (Hor. O. 4, 9, 2).

aufūgī, perf. de **aufugĭō.**

aufugĭō, -ĕre, -fūgī, v. intr. e tr. I — Intr.: Fugir, escapar-se, escapulir-se (Cíc. Verr. 1, 35). II — Tr. (poético): Fugir (Cíc. Nat. 2, 111).

Auga, -ae ou **Augē, -ēs,** subs. pr. f. Auge, mãe de Télefo (Ov. Her. 9, 49).

Augēas, -ae, v. **Augēus.**

augĕō, -ēs, -ēre, auxī, auctum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Fazer crescer, aumentar, amplificar (sent. próprio e figurado): **numero pugnantium augere** (Cés. B. Gal. 7, 48, 2) «aumentar o número de combatentes»; **augere spem** (Cíc. Phil. 12, 2) «aumentar a esperança». 2) Encher, carregar, prover, munir (Cíc. Nat. 2, 101). 3) Elevar em honra, glorificar, enriquecer, favorecer (Cíc. Of. 2, 21); (Cíc. Agr. 2, 69). B) Intr.: 4) Tornar-se maior, crescer, aumentar (Sal. Hist. 1, 77). Obs.: Inf. pass. arc.: **augerier** (Plaut. Merc. 48); **auxitis** = **auxeritis** (T. Lív. 29, 27, 3).

auger, v. **augur.**

augēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. sent. próprio e figurado: Começar a crescer, crescer, tornar-se maior, medrar, engrossar (Cíc. Nat. 2, 26); (Sal. B. Jug. 34, 2).

Augēus, -ī, subs. pr. m. Auger, rei da Élida, morto por Hércules (Sên. Herc. F. 247).

Augīnus, -ī, subs. pr. m. Augino, monte da Ligúria (T. Lív. 39, 2).

augmen, -ĭnis, subs. n. Aumento (Lucr. 2, 73).

augmēntum, -ī, subs. n. Aumento (Sên. Suas. 1, 4).

augur, -ŭris, subs. m. e f. 1) O que anuncia o incremento ou crescimento de uma empresa, o que dá presságios, o intérprete (Hor. O. 1, 2, 32). 2) Áugure (sacerdote que prediz o futuro, principalmente pelo vôo ou pelo canto das aves) (Cíc. Phil. 3, 12). 3) O que adivinha, adivinho, intérprete (Ov. Am. 3, 5, 31); (Hor. O. 3, 17, 12).

augurāle, -is, subs. n. 1) Lado direito da tenda do general, onde êle tomava os auspícios (Tác. An. 15, 30). 2) Vara dos áugures (Sên. Tranq. 11, 9).

augurālis, -e, adj. Relativo aos áugures, augural, de áugure (Cíc. Div. 1, 72).

augurātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de tomar os agouros, ou augúrios (Cíc. Div. 2, 65).

1. **augurātus, -a, -um,** part. pass. de **augŭro** e **augŭror.**

2. **augurātus, -ūs,** subs. m. Cargo de áugure, dignidade de áugure (Cíc. Phil. 2, 4).

Augurīnus, -ī, subs. pr. m. Augurino, sobrenome romano de muitos Minúcios (Plín. H. Nat. 18, 15).

augurĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ciência dos áugures (Verg. En. 9, 328): Daí: 2) Adivinhação, predição, profecia (Cíc. Phil. 2, 83). II — Sent. figurado: 3) Pressentimento, previsão (Cíc. Tusc. 1, 33). 4) Observação e interpretação de um presságio (através de sinais, sobretudo o vôo das aves) (T. Lív. 10, 7, 10). 5) Sinal, indício (T. Lív. 1, 34, 9).

augŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar os augúrios (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Augurar, predizer, pressagiar (Verg. En. 7, 273). Passivo: ser consagrado pelos augúrios (Cíc. Vat. 10).

augŭror, -āris, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Predizer diante dos augúrios (Cíc. Div. 1, 72). Daí: 2) Predizer, augurar, pressagiar (Cíc. Tusc. 1, 96). II — Sent. figurado: 3) Julgar, pensar, supor, conjeturar (Cíc. Mur. 65). Obs.: Este verbo não aparece antes de Cícero.

Augūsta, -ae, subs. pr. f. 1) Augusta, título das imperatrizes romanas, por vezes da mãe, das filhas ou das irmãs do imperador (Tác. An. 1, 8). 2) Augusta, nome de várias cidades (ex. **Augusta Taurinorum** — Turim) (Plín. H. Nat. 3, 123).

Augustālēs, -ĭum, subs. pr. pl. m. Sacerdotes em honra de Augusto (Tác. Hist. 2, 95) ou **sodales Augustales** (Tác. An. 1, 54), **sacerdotes Augustales** (Tác. An. 2, 83).

Augustālis, -e, adj. De Augusto: **Ludi Augustales** (Tác. An. 1, 54) «jogos em honra de Augusto».

augūstē, adv. Reverentemente, segundo o rito, religiosamente (Cíc. Nat. 2,

62). Obs.: **augustius** (comp.), mais religiosamente (Cíc. Br. 83).

Augustēus, -a, -um, adj. De Augusto (certa qualidade de mármore) (Plín. H. Nat. 36, 55).

Augustiānī, -ōrum, subs. m. Augustianos, corpo de cavaleiros que constituíam a claque de Nero (Tác. An. 14, 15).

Augustīnus, -a, -um, adj. Augustino, de Augusto (Suet. Claud. 11, 2).

Augustodūnum, -ī, subs. pr. n. Augustoduno, cidade da Gália Lugdunense, hoje Autum (Tác. An. 3, 43).

1. Augūstus, -ī, subs. pr. m. Augusto, título honorífico concedido pelo Senado a Otávio, em 27 da Era Cristã, e que passou a fazer parte de seu nome, bem como dos demais imperadores que o sucederam, tornando-se, assim, uma designação oficial dos mesmos (Hor. O. 1, 12); (Ov. Met. 15, 860).

2. augūstus, -a, -um, adj. 1) Augusto, majestoso, venerável (T. Lív. 8, 6, 9). 2) Santo, sagrado (Cíc. Verr. 5, 186).

3. Augūstus, -a, -um, adj. 1) De Augusto (Ov. Met. 15, 869). 2) Mês de agosto, assim chamado em honra de Augusto (Juv. 3, 9).

1. aula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pátio (de uma casa ou de um palácio) (Hor. Ep. 1, 2, 66). 2) = **atrium** (Hor. Ep. 1, 1, 87). Daí, por sinédoque: 3) Palácio, corte (Verg. G. 2, 504): (Tác. An. 1, 7). Obs.: Gen. arc.: **aulāī** (Verg. En. 3, 354).

2. aula = olla, -ae, subs. f. Panela (Plaut. Aul. 390).

aulaeum, -ī, subs. n. 1) Tapete, tapeçaria (Verg. En. 1, 697). 2) Cortina, pano de boca (de teatro) (Cíc. Cael. 75).

Aulērcī, -ōrum, subs. loc. m. Aulercos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

Aulētēs, -ae, subs. pr. m. Auletes, sobrenome de um Ptolomeu, rei do Egito (Cíc. Rab. Post. 28).

aulīcī, -ōrum, subs. m. pl. Escravos da corte, cortesãos, áulicos (C. Nep. Dat. 5, 2).

aulīcus, -a, -um, adj. Relativo à corte ou palácio do príncipe, áulico (Suet. Dom. 4).

Aulis, -ĭdis (acus. **Aulim** ou **Aulida**), subs. pr. f. Áulis, porto da Beócia (Verg. En. 4, 426).

aulla, v. **olla.**

auloedus, -ī, subs. m. Tocador de flauta (Cíc. Mur. 29).

Aulōn, -ōnis, subs. pr. m. Áulon. 1) Montanha das redondezas de Tarento (Hor. O. 2, 6, 18). 2) Cidade da Élida (Plín. H. Nat. 4, 14).

Aululārĭa, -ae, subs. pr. f. Aululária, título de uma comédia de Plauto.

Aulus, -ī, subs. pr. m. Aulo, prenome romano cuja abreviatura é **A.** (Cíc. At. 6, 2).

auncŭlus, v. **avuncŭlus.**

Aunĭus, -ī, subs. pr. f. Áunio, ilha vizinha da Galécia (Galiza) (Plín. H. Nat. 4, 111).

aura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O ar (em movimento), viração, brisa (Cés. B. Civ. 3, 8, 2). Donde: 2) Eflúvio, exalação (Verg. G. 4, 4, 17). II — Sent. figurado: 3) Brilho, cintilação (Verg. En. 6, 204). 4) Popularidade (Cíc. Har. 43). 5) No pl.: os ares, o céu (Verg. En. 4, 176). Obs.: Gen. arc. **aurai** (Verg. En. 6, 747).

aurārĭa, -ae, subs. f. Mina de ouro (Tác. An. 6, 19).

aurāta, -ae, subs. f. Dourado, nome de peixe (Marc. 13, 90).

aurātus, -a, -um, adj. 1) Dourado (Cíc. Sen. 28). 2) Ornado de ouro (T. Lív. 9, 40, 3). 3) Da cor do ouro (Verg. G. 1, 127).

Aurelĭa, -ae, subs. pr. f. Aurélia, mãe de Júlio César (Tác. D. 28).

1. Aurēlĭus, -ī, subs. m. Aurélio. 1) Nome de célebre família romana. 2) **C. Aurelius Cotta,** célebre orador, interlocutor do **De Oratore** de Cícero.

2. Aurēlĭus, -a, -um, adj. De Aurélio. 1) **Via Aurelia** (Cíc. Cat. 2, 6) «via Aureliana». 2) **Aurelia Lex** (Cíc. Phil. 1, 19) «a lei Aurélia» (sobre a organização dos tribunais). 3) **Forum Aurelium** (Cíc. Cat. 1, 24) «cidade da Etrúria, na via Aureliana». 4) **Aurelium tribunal** (Cíc. Sest. 34) «o tribunal de Aurélio» (no forum), 5) **Gradus Aurelii** (Cíc. Clu. 93) «os degraus de Aurélio» (o tribunal).

1. aureŏlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De ouro, da cor de ouro (Plaut. Ep. 640). II — Sent. figurado: 2) Precioso, encantador, gracioso: **aureolus libellus** (Cíc. Ac. 2, 135) «livrinho de ouro»; **aureoli pedes** (Catul. 61, 167) «pés graciosos».

2. aureŏlus, -ī, subs. n. Moeda de ouro (Marc. 5, 19, 14).

aurēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tomar a cor do ouro (Varr. L. Lat. 7, 83).

1. aurĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De ouro, áureo, da cor de ouro (Verg. En. 2, 488). 2) Ornado de ouro (Verg. En. 1, 492). II — Sent. figurado: 3) Formoso, esplêndido cintilante (Verg. 10, 16). 4) Da Idade de Ouro, puro, feliz (Ov. Met. 1, 89).

2. aurĕus, -ī, subs. m. Áureo, peça de ouro, — **nummus aureus** (T. Lív. 38, 11, 8).

Auriāna Ala, subs. f. Divisão de cavalaria Auriana (de Aurio, um desconhecido) (Tác. Hist. 3, 5).

auricīlla (oricīlla), -ae, subs. f. (dim. de **auricŭla**). A parte inferior da orelha, o lóbulo da orelha (Catul. 25, 2).

auricŏmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aurícomo, de cabelos da cor de ouro (V. Flac. 4, 92). II — Sent. figurado: 2) Que tem folhas da cor de ouro (Verg. En. 6, 141).

auricŭla, -ae, subs. f. 1) Aurícula, orelha (parte exterior do ouvido) (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 4). 2) Orelhinha (poético) (Hor. Sát. 2, 5, 33). 3) Orelha, ouvido (Marc. 3, 28). Obs.: **Oricula** (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 4).

aurĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Aurífero, que produz ouro (Cíc. Tusc. 2, 22). 2) Que contém ouro (Tib. 3, 3, 29).

aurĭfex, -ĭcis, subs. m. Ourives (Cíc. Verr. 4, 56).

auriga, -ae, subs. m. 1) Auriga, cocheiro, condutor de carro (Cés. B. Gal. 4, 33, 2). 2) Moço de estrebaria, palafreneiro (Verg. En. 12, 85). Em poesia: 3) Piloto (Ov. Trist. 1, 4, 16). 4) Constelação (Cíc. Arat. 468). Obs.: Feminino em **auriga soror** (Verg. En. 12, 918) «a irmã que conduz o carro».

aurigārĭus, -ī, subs. m. Aurigário, cocheiro de circo (Suet. Ner. 5).

aurigātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de guiar um carro (Suet. Ner. 35).

aurigĕna, -ae, subs. m. Nascido de uma chuva de ouro (Perseu) (Ov. Met. 5, 250).

aurĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Aurígero, que traz ouro (= **aurĭfer**) (Cíc. Poét. Div. 2, 63).

Aurīgis, ou **Aurīngis, -is,** subs. pr. f. Aurige, cidade da Bética (T. Lív. 24, 42, 5).

aurīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Guiar um carro, governar, dirigir (Suet. Cal. 54).

Aurīngis, v. **Aurīgis.**

auris, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Orelha, ouvido (Cés. B. Gal. 7, 4, 10). II — Sent. figurado: 2) Ouvido (conhecimento) (Cíc. Sest. 107). 3) Ouvido atento, atenção (Cíc. Arch. 26). 4) Ouvinte (Cíc. Or. 119). Na língua agrícola: 5) Aiveca (do arado) (Verg. G. 1, 172).

auriscalpĭum, -ī, subs. n. Instrumento para limpar as orelhas (Marc. 14, 23).

aurītŭlus, -ī, subs. m. O orelhudo, o burro (Fedr. 1, 11, 6).

aurītus, -a, -um, adj. 1) Aurito, o que tem orelhas grandes, orelhudo (Verg. G. 1, 308). 2) O que ouve, atento (Hor. O. 1, 12, 11).

Aurĭus, -ī, subs. pr. m. Áureo, nome de homem (Cíc. Clu. 11).

1. aurōra, -ae, subs. f. 1) A aurora (Cíc. Arat. 65). 2) O oriente, os países orientais (Verg. En. 8, 686).

2. Aurōra, -ae, subs. pr. f. Aurora, esposa de Titono, deusa da aurora, representada com dedos cor-de-rosa, que abrem as portas do céu ao carro do Sol (Verg. G. 1, 446).

aurum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ouro (Cíc. Nat. 2, 151). Daí: 2) Objeto de ouro, jóia de ouro (Verg. G. 2, 195). 3) Moeda de ouro (Cíc. Cael. 30). II — Sent. figurado: 4) Dinheiro, riqueza (Verg. En. 3, 56). 5) Cor do ouro, brilho do ouro (Verg. G. 4, 91). 6) Idade de ouro (Hor. O. 4, 2, 39).

Aurūnca, -ae, subs. pr. f. Aurunca, cidade da Campânia, na Itália, hoje Sezza (Juv. 1, 20).

Aurūncī, -ōrum, subs. loc. m. Auruncos (Verg. En. 11, 318).

Auruncolēius, -ī, subs. pr. m. Auruncoleio, nome de família romana (Cés. B. Gal. 2, 11, 3).

Aurūncus, -a, -um, adj. De Aurunca (Verg. En. 7, 206).

Auscī, -ōrum, subs. loc. m. Auscos, povo da Aquitânia, na Gália, à margem esquerda do Garona (hoje cidade de Auch) (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

auscultātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A) Ação de escutar, de espio-

nar (Sên. Tranq. 12, 4). II — Sent. figurado: 2) Ação de obedecer (Plaut. Rud. 502).

auscultātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que escuta, ouvinte (Cíc. Part. 10). II — Sent. figurado: 2) O que obedece (Apul. M. 7, 16).

auscŭltō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Escutar, dar ouvidos a (Ter. Phorm. 995). II — Sent. figurado: 2) Escutar (em sinal de obediência), obedecer (com dat.): **... mihi ausculta** (Cíc. Amer. 104) (ex. único) «obedece-me».

auscŭlum, -ī, v. **oscŭlum.**

Auser, -ĕris, subs. pr. m. Áuser, rio da Etrúria, na Itália, afluente da margem direita do Arno (Plín. H. Nat. 3, 50).

Ausētānī, -ōrum, subs. loc. m. Ausetanos, habitantes de Ausa (Cés. B. Civ. 1, 60, 2).

Ausētānus, -a, -um, adj. Ausetano, de Ausa, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 29, 2, 2).

ausī, perf. arc. de **audĕo** (Cat. Orig. 63). **Ausim = ausiverim.** Freqüentes nos cômicos, nos poetas e prosadores da época imperial.

Ausŏna, -ae, subs. pr. f. Áusona, cidade da antiga Ausônia (T. Lív. 9, 25, 3).

Ausŏnēs, -um, subs. loc. m. Ausônios, habitantes da Itália (Estác. S. 4, 5, 37).

Ausonĭa, -ae, subs. pr. f. Ausônia, antigo nome de uma parte da Itália, e a própria Itália (uso poético) (Verg. En. 10, 54).

Ausonĭdae, -um, subs. loc. m. Ausônidas, habitantes da Ausônia (Verg. En. 10, 564).

Ausonĭī, -ōrum, subs. loc. m. Ausônios (Verg. En. 7, 233).

Ausŏnis, -ĭdis, subs. pr. f. Ausônia, romana, italiana (Ov. F. 2, 98).

1. **Ausonĭus, -a, -um,** adj. Ausônio, romano, italiano (Verg. En. 4, 349).

2. **Ausonĭus, -ī,** subs. pr. m. Ausônio, escritor latino.

1. **auspex, -ĭcis,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Áuspice, o que adivinha segundo o vôo, canto ou modo de comer das aves, adivinho (Cíc. At. 2, 7, 2). II — Sent. figurado: 2) Chefe, protetor (Verg. En. 4, 45). 3) Testemunha (num casamento), padrinho (Cíc. Div. 1, 28).

2. **auspex, -ĭcis,** adj. Favorável, feliz de bom agouro, auspicioso (Sên. Med. 58).

auspicātō. I — Abl. n. do part. pass. de **auspĭco:** 1) Tendo tomado os auspícios, com bons auspícios (Cíc. Mur. 1). II — Adv. 2) Com felicidade (Ter. Andr. 807).

auspicātus, -a, -um, I — Part. pass. de **auspĭco.** II — Adj.: A) Sent. próprio: 1) Consagrado pelos auspícios, sagrado (Cíc. Rab. Post. 11). B) Sent. figurado: 2) Favorável, feliz auspicioso (Catul. 45, 26).

auspicĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ato de tomar os auspícios pela observação do vôo, movimentos, canto ou maneira de comer das aves; auspício, sinal fornecido pela observação acima referida (Cíc. C. M. 11). Daí: 2) Presságio (T. Lív. 1, 34, 9). II — Sent. figurado: 3) Poder, autoridade (no pl.) (Verg. En. 4, 103). 4) Vontade, arbítrio (Verg. En. 4, 341).

auspĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. arc. Tomar os auspícios (Plaut. Rud. 717).

auspĭcor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. 1) Tomar os auspícios, observar o vôo, o canto das aves (Cíc. Div. 2, 72). 2) Tomar os auspícios para começar um empreendimento, começar, iniciar (Suet. Aug. 38).

Auster, -trī, subs. pr. m. 1) Austro, vento sul (Verg. G. 1, 462). 2) A região de onde sopra êste vento, o meio-dia, país do sul (Cíc. Rep. 6, 22).

austērē, adv. Severamente, duramente, com austeridade, austeramente (Cíc. Mur. 74).

austērĭtās, -tātis, subs. f. 1) Rudeza, asperidade, de sabor acre (Plín. H. Nat. 14, 24). 2) Gravidade, severidade, seriedade (Quint. 2, 2, 5).

austērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rude, áspero (falando do cheiro, do sabor ou em sentido moral) (Plín. H. Nat. 12, 120); (Plín. H. Nat. 35, 30). II — Sent. figurado: 2) Severo, rígido, austero (Cíc. Cael. 33). 3) Austero, grave (Cíc. De Or. 3, 103).

austrālis, -e, adj. Austral, do sul (Cíc. Rep. 6, 21); (Ov. Met. 2, 132).

austrīnus, -a, -um, adj. 1) Austrino, do meio-dia: **calores austrini** (Verg. G. 2, 271) «os ventos quentes do meio-dia». 2) Subs. n. pl.: **austrīna, -ōrum** = as regiões meridionais (Plín. H. Nat. 6, 213).

ausum, -ī, subs. n. 1) Ato de audácia, coragem (Ov. Met. 2, 328). 2) Crime (Verg. En. 2, 535).

Ausur, v. **Auser.**

ausus, -a, -um, part. pass. de **audĕo.**

aut, conj. 1) Ou, ou então: **nolebas aut non audebas** (Cíc. Quinct. 39) «tu não querias ou então não ousavas» 2) Ou senão, ou do contrário (C. Nep. Epam. 4, 3). 3) **aut... aut;** ou... ou; ou...; ou então; ou..., pelo menos (Cíc. Caec. 57); (Cíc. Tusc. 3, 38). 4) [Depois de negação] Nem (Cés. B. Civ. 3, 61, 2). Obs.: **Aut** é uma conj. disjuntiva que serve para distinguir dois objetos ou duas idéias das quais uma deve excluir a outra. Vem freqüentemente reforçada por um advérbio: **aut omnino,** ou ao menos (Cíc. Br. 65); **aut potius,** ou antes (Cíc. Verr. 3, 113); **aut fortasse,** ou talvez (Cíc. Agr. 2, 51); **aut denique,** ou enfim (Cíc. Arch. 12) etc.

autem, conj. Por outro lado, ora, no entanto (Cés. B. Gal. 1, 37, 3); (Cíc. Phil. 1, 29). Obs.: **Autem,** formado de **aut** mais a enclítica **-em,** coloca-se geralmente depois da primeira palavra da frase, e serve para indicar uma oposição atenuada, constituindo como que uma conjunção adversativa fraca.

authĕpsa, -ae, subs. f. Autepsa, espécie de panela de dois fundos, ou panela, fogareiro (Cíc. Amer. 133).

Autobūlus -i, subs. pr. m. Autobulo. 1) Nome de um pintor grego (Plín. H. Nat. 36, 148). 2) Nome de um dançarino (Cíc. Pis. 89).

autochthōn, -ŏnis, subs. m. Autóctone, indígena (Apul. M. 11, 5).

autogrăphus, -a, -um, adj. Autógrafo (Suet. Aug. 87).

Autolўcus, -i, subs. pr. m. Autólico, filho de Mercúrio, avô de Ulisses, famoso por sua arte de furtar, que aprendera com seu pai, mas que aperfeiçoara (Ov. Met. 11, 313).

Automatĭa, -ās, subs. pr. f. Automátia, deusa que preside, segundo sua vontade, os acontecimentos (C. Nep. Tim. 4, 4).

automăton (-um), -i, n. 1) Autômato, máquina que se move por si mesma (Petr. 54, 4). 2) Movimento automático (Petr. 140).

automătus, -a, -um, adj. Espontâneo, voluntário (Petr. 50, 1).

Automĕdōn, -ŏntis, subs. pr. m. Automedonte. 1) Filho de Dioris, cocheiro do carro de Aquiles e seu companheiro de combate (Verg. En. 2, 477). 2) Condutor de carro (Cíc. Amer. 98).

Autonŏē, -ēs, subs. pr. f. Autônoe, filha de Cadmo, mulher de Aristeu, mãe de Acteão (Ov. Met. 3, 720).

Autonoēium, -a, -um, adj. De Autônoe (Ov. Met. 3, 198).

autor e seus derivados, v. **auctor.**

Autrōnĭus, -i, subs. pr. m. Autrônio, nome de família romana (Cíc. Sull. 1).

Autrōniānus, -a, -um, adj. De Autrônio (Cíc. At. 1, 13, 6).

autumnālis, -e, adj. Do outono, outonal (Cíc. Arat. 287).

autŭmnus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Outono (Tác. An. 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Produções do outono (Marc. 3, 5, 7). 3) Outonos, anos (Ov. Met. 3, 326).

auxi, perf. de **augĕo.**

auxiliārĭi, -ōrum, subs. m. pl. As tropas auxiliares (Tác. Hist. 1, 57).

auxiliāris, -e, adj. 1) Que socorre, auxiliar (Ov. Met. 9, 699: Lucina). Daí: 2) Eficaz (contra ou a favor) (Plín. H. Nat. 23, 82). Na língua militar: 3) Tropas auxiliares, referentes às tropas auxiliares (Cés. B. Civ. 1, 63, 1); (Tác. An. 2, 52).

auxiliārĭus, -a, -um, adj. De socorro, de auxílio (Cíc. Prov. 15).

auxiliātor, -ōris, subs. m. O que auxilia, auxiliar (Tác. An. 6, 37).

1. auxiliātus, -a, -um, part. pass. de **auxilĭor** e **auxilĭor.**

2. auxiliātus, -ūs, subs. m., v. **auxilĭum.**

auxilĭor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Levar socorro, prestar auxílio (Cés. B. Gal. 7, 50, 60). 2) Ajudar, socorrer, curar (com dat.) (Plín. H. Nat. 13, 125). 3) Ser eficiente (com **contra** ou **adversus**) (Plín. H. Nat. 27, 124). Obs.: Constrói-se com dat. e com acus. acompanhado de **contra** ou **adversus.**

auxilĭum, -i, subs. n. 1) Auxílio, socorro, ajuda, assistência (Cíc. Cat. 2, 19). Daí: 2) Meio de socorro, recurso, reforço (Cés. B. Gal. 3, 5, 2) No pl.: tropas de reforço, tropas auxiliares, forças militares (Cés. B. Gal. 6, 10, 1). 4) Remédio, socorro (em medicina) (Ov. Rem. 48).

auxim = **augĕam.**

Auximātēs, -ĭum, subs. loc. m. Auximates, habitantes do Áuximo (Cés. B. Civ. 1, 13, 5).

Auxĭmum (Auxĭmōn), -i, subs. pr. n. Áuximo, cidade do Piceno na Itália, pró-

xima do mar, numa colina isolada (Cés. B. Civ. 1, 31, 2).

Auzĕa (Auzīa), -ae, subs. pr. f. Áuzea (cidade do interior da Mauritânia) (Tác. An. 4, 25).

avārē, adv. Com cobiça, com avareza (Cíc. Of. 3, 37). Obs.: Superl.: **avarissĭme** (Sên. Ot. 5, 7).

Avarĭcum, -ī, subs. pr. n. Avárico (hoje Bourges), capital dos Bitúriges (Cés. B. Gal. 7, 13, 3).

avārĭtĭa, -ae, subs. f. 1) Grande desejo (Sên. Const. 12, 2). 2) Cobiça, avidez (Cíc. Com. 21). 3) Avareza, sofreguidão (Cíc. Flac. 85).

avārĭtĭēs, -ēī, subs. f., v. **avaritia** (T. Lív. 24, 32, 1).

avārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cobiçoso, ávido de dinheiro, avarento, avaro, insaciável (Cíc. Verr. pr. 41); (Cíc. Phil. 2, 113). II — Sent. figurado: 2) Ávido, muito desejoso (Hor. Ep. 2, 1, 179).

avē ou **havē.** 1) (Fórmula de cumprimento): bom dia, salve-o Deus! (Cíc. Fam. 8, 16, 4); **haveto** (Sal. C. Cat. 35, 5). 2) (Sobre sepulturas): adeus! (Catul. 101, 10).

āvĕhō, -ēs, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. Transportar de, levar de, levar para longe de (Cés. B. Gal. 7, 55, 8).

Avĕlla, v. **Abella.**

avellāna, -ae, subs. f. Avelã (Cels. 3, 27, 4).

Avēllī = avūlsī, perf. de **avēllo.**

āvēllō, -is, -ĕre, -vūlsī (-vōlsī) ou -vēllī, avūlsum (avōlsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar, tirar à força, separar violentamente, destacar, separar (Cíc. Verr. 4, 48). II — Sent. figurado: 2) Tirar, arrancar (Cíc. Of. 3, 83). Obs.: Constrói-se: a) com **ex** (Cíc. Div. 1, 112); b) com **ab** (Cíc. Tusc. 3, 12); c) com **de** (Cíc. Font. 46); d) com abl. (poético) (Verg. En. 2, 608); e) com dat. (Sên. Ben. 5, 8, 5).

avēna, -ae, subs. f. 1) Aveia: **steriles avenae** (Verg. G. 1, 154) «a aveia estéril» Daí: 2) Colmo de aveia, colmo, palha (Plín. H. Nat. 6, 188). Donde, na língua poética: 3) Flauta pastoril, gaita (Verg. Buc. 1, 2).

Avennĭo (Avenĭō), -ōnis, subs. pr. f. Avinhão, cidade da Gália Narbonense, na margem esquerda do Ródano (Plín. H. Nat. 3, 36).

Aventĭcum, -ī, subs. pr. n. Avêntico, cidade dos Helvécios, hoje Avenches, tem seu nome tirado da deusa céltica **Aventia** (Tác. Hit. 1, 68).

Aventīnum, -ī, subs. pr. n. Aventino (colina de Roma) (Cíc. Rep. 2, 58).

1. Aventīnus, -ī, subs. pr. m. Aventino. 1) Filho de Hércules (Verg. En. 7, 657). 2) Rei de Alba (Ov. F. 4, 51). 3) **Aventinus mons** (Cíc. Rep. 2, 33) «monte Aventino» (uma das sete colinas de Roma.).

2. Aventīnus, -a, -um, adj. Do Aventino (Ov. F. 1, 551).

avĕō, -ēs, -ēre, v. tr. defect. Desejar ardentemente, ser ávido — com acus. (Lucr. 3, 1.080); (Cíc. At. 1, 15, 2). Obs.: Constrói-se em geral com oração inf.

avēre, inf. = **ave.** Passar bem: **avere jubeo** = eu te saúdo; bom-dia.

Avērna, -ōrum, subs. pr. n., v. **Avērnus, -ī** (Verg. En. 3, 442).

Avernālis, -e, adj. Avernal, do Averno, dos infernos (Ov. Met. 5, 340).

1. Avērnus, -a, -um, adj. Averno, avernal, do Averno, das regiões infernais (Verg. En. 6, 118).

2. Avērnus, -ī, subs. pr. m. Averno. 1) Lago da Campânia onde os poetas colocam a entrada dos infernos (Verg. En. 6, 126). 2) Os infernos (Ov. Am. 3, 9, 27).

avērrī, perf. de **avērro.**

āvērrō, -is, -ĕre, -vērrī, v. tr. Tirar, despojar (Hor. Sát. 2, 4, 37).

averrūncō, -ās, -āre, v. tr. e intr. Tr.: Afastar (um mal), desviar (fórmula religiosa) (T. Lív. 8, 6, 11). Intr.: (Cíc. At. 9, 2, 1).

āversabĭlis, -e, adj. Abominável (Lucr. 6, 390).

āversātĭō, -ōnis, subs. f. Afastamento, aversão (Sên. Tranq. 2, 11).

āversātus, -a, -um, part. pass. de **avērsor.**

āversĭō, -ōnis, subs. f. 1) Afastamento, aborrecimento (em locuções): **ex aversione** (B. Hisp. 22, 3) «de costas». 2) Figura de retórica segundo a qual o orador afasta a atenção dos ouvintes do assunto que está tratando (Quint. 9, 2, 38).

āvērsō = avērsor.

āvērsor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. freq. intr. e tr. Intr.: 1) Voltar o rosto em sinal de repugnância, desviar-se, afastar-se com afetação ou repugnância (Plaut. Trin. 627). Tr.: 2) Afastar de, desviar (T. Lív. 8, 7, 14). 3) Afastar, repelir, despregar (Tác. D. 20).

āvĕrsor, -ōris, subs. m. O que desvia (alguma coisa) em seu proveito, ladrão (Cíc. Verr. 5, 152).

āvĕrsus, -a, -um. I — Part. pass. de **avĕrto.** II — Adj.: 1) Desviado, voltado para outro lado, do lado oposto, afastado, desviado (Cés. B. Gal. 2, 26, 2). 2) Contrário, oposto, hostil, inimigo (Cíc. Arch. 20). 3) Neutro-substantivo: Do lado oposto (T. Lív. 5, 29, 4).

āvĕrti, perf. de **avĕrto.**

āvĕrtō (āvŏrtō), -is, -ĕre, -vĕrti, aversum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Voltar para outro lado, desviar, afastar, repelir (Cíc. Nat. 2, 152). Daí: Afastar o espírito, desviar a atenção (Cíc. Lae. 5). II — Sent. figurado: 3) Desviar, furtar, tirar, roubar (Cíc. Verr. 1, 11). 4) (Poético): Tirar, levar (Catul. 64, 5). B) Intr.: 5) Afastar-se (Verg. En. 1, 104). C) Passivo e depoente: 6) Voltar as costas, desviar-se de, evitar, fugir de, repelir (Cíc. Fam. 15, 4, 7). D) Reflexivo: 7) Voltar-se (Cíc. Phil. 5, 38).

avēte, avēto, v. **ave.**

āvēxī, perf. de **avĕho.**

1. avĭa, -ae, subs. f. Avó (paterna ou materna) (Cíc. Verr. 1, 92).

2. āvĭa, -ōrum, subs. n. pl. Lugares intransitáveis (Tác. An. 2, 68).

Aviānĭus, -ī, subs. pr. m. Aviânio. Nome de homem (Cíc. Fam. 13, 79).

Aviānus, -ī, subs. pr. m. Aviano, nome de um fabulista latino.

aviārĭum, -i, subs. n. 1) Galinheiro, pombal, viveiro de aves (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1). 2) Arvoredo onde as aves fazem ninho (Verg. G. 2, 430).

avĭdē, adv. Avidamente (Cíc. Tusc. 4, 36); comp. **avidĭus** (Sal. B. Jug. 60, 1); superl. **avidissĭme** (Cíc. Phil. 14, 1).

avidĭtas, -tātis, subs. f. 1) Avidez, desejo ardente (Cíc. Fin. 3, 7). 2) Cobiça (Cíc. Phil. 5, 20). 3) Apetite (de comida) (Plín. H. Nat. 23, 144).

Avidĭus, -ī, subs. pr. m. Avídio Cássio, imperador romano.

1. avĭdus, -a, -um, adj. 1) Ávido, que deseja ardentemente (Cíc. Fam. 9, 14, 2). 2) Ambicioso, cobiçoso, avarento (Hor. O. 4, 7, 19). 3) Sôfrego, guloso, voraz (Cíc. Or. 104). 4) Insaciável (poét.) Lucr. 1, 1.031).

2. avĭdus, -ī, subs. m. O avarento (Cíc. Com. 21).

Aviēnus, -ī, subs. pr. m. Avieno **(Rufus Festus Avienus),** poeta latino do IV séc. tradutor dos «Fenômenos» de Arato.

Aviŏla, -ae, subs. pr. m. Avíola, sobrenome romano (V. Máx. 1, 8, 12).

Aviōnes, -um, subs. loc. m. Aviões, povo da Germânia setentrional (Tác. Germ. 40).

avis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ave (Cíc. Nat. 2, 160). II — Sent. figurado: 2) Presságio, auspício (T. Liv. 6, 12, 9). Obs.: Abl.: **ave,** ou **avi.**

1. avītus, -a, -um, adj. Avito, de avô, que vem do avô ou dos antepassados, hereditário (Cíc. Tusc. 1, 45).

2. Avītus, -ī, subs. pr. m. Avito, apelido romano: **A. Cluentius Avitus,** defendido por Cícero (Cíc. Clu. 11).

āvĭum, -ĭī, subs. n., v. **avĭa 2.**

āvĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Onde não há caminho trilhado, ínvio, intransitável, inacessível (Tit. Lív. 9, 19, 16). 2) Errante, extraviado (Verg. En. 11, 810). II — Sent. figurado: 3) Desviado de, afastado de (Lucr. 2, 82).

āvocātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de distrair, diversão (Sên. Ep. 56, 4).

āvŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar (pela palavra), chamar de parte (afastando) (T. Lív. 4, 61, 3). II — Sent. figurado: 2) Afastar, desviar (Cíc. Amer. 90). 3) Divertir, distrair (Plín. Ep. 9, 2, 1).

āvŏlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar para longe, fugir (voando) (Catul. 66, 55). II — Sent. figurado: 2) Sair precipitadamente, fugir, desaparecer (Cíc. Fin. 2, 106).

āvols-, v. **avuls-.**

Avōna, -ae, subs. pr. m. Avona, rio da Bretanha (Tác. An. 12, 31).

avoncŭlus, v. **avuncŭlus.**

avorto, v. **averto.**

avos, v. **avus.**

āvūlsī, perf. de **avĕllo.**

āvūlsus, -a, -um, part. pass. de **avĕllo.**

avuncŭlus, -ī, subs. m. Tio materno (Cíc. Br. 222).

avus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Avô (Cíc. Cat. 3, 10). II — Sent. figurado: 2) Antepassados (T. Lív. 4, 44, 2).

Axabricēnsēs, subs. loc. m. Axabricenses, povo da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

Axānthos, -ī, subs. pr. f. Axanto, ilha ao N. O. da Gália (Plín. H. Nat. 4, 103).

Axĕnus Pontus e **Axĕnus, -ī,** subs. pr. m. Áxeno, antigo nome do Ponto Euxino ou Mar Negro (Ov. Trist. 4, 4, 55).

Axĭa, -ae, subs. pr. f. Áxia, praça forte da Etrúria, hoje Castel d'Asso (Cíc. Caec. 20).

Axiānus, -ī, subs. pr. m. Axiano, sobrenome romano (Cíc. At. 19, 29).

Axīlla, -ae, subs. pr. m. Axila, sobrenome romano (Cíc. Or. 153).

Axīnus, -ī, subs. m., v. **Axenus** (Cíc. Rep. 3, 15).

1. axis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Eixo (T. Lív. 37, 41, 7). 2) Eixo do mundo, eixo da terra (Cíc. Nat. 1, 52). 3) Pólo (norte ou sul) (Lucr. 6, 720); (Verg. G. 2, 271). II — Sent. figurado: 4) Céu, firmamento, região celeste (Verg. En. 6, 536). 5) Carro (Ov. F. 4, 562). Obs.: Abl. sing.: **axe** e **axi** (Cíc. Tim. 37).

2. axis, -is, subs. m. Prancha, tábua (Cés. B. Civ. 2, 9, 2).

Axĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Áxio, rio profundo da Macedônia, vindo do monte Scardus (T. Lív. 39, 24). 2) Nome romano (Suet. Cés. 9).

Axŏna, -ae, subs. pr. m. Áxona, rio da Gália Bélgica, hoje Aisne (Cés. B. Gal. 2, 5, 4).

axungĭa, -ae, subs. f. Gordura de porco, enxúndia (Plín. H. Nat. 28, 145).

Axur, v. **Anxur.**

Axȳlos, subs. pr. f. Áxilos, região da Galácia (T. Lív. 38, 18).

Azān, -ānis, subs. pr. m. Azane, herói epônimo de um povo da Arcádia (Estác. Theb. 4, 292).

Azŏrus, -ī, subs. pr. f. Azoro, cidade da Tessália (T. Lív. 42, 53, 6).

Azōtus (Azōtos), -ī, subs. pr. f. Azoto, cidade da Palestina, na Judéia (Plín. H. Nat. 5, 68).

B

b, subs. f. n. indeclin. 2.ª letra do alfabeto romano.

Baba, -ae, subs. pr. m. Baba, nome de escravo (Sên. Ep. 15, 8).

babae, interj. de admiração e aprovação: oh! ah!; muito bem, às mil maravilhas (Plaut. Cas. 906).

babaecălus, -ī, (babae), subs. m. Tolo, imbecil (Petr. 37, 10).

Babĭa, -ae, subs. pr. f. Bábia, cidade da Itália meridional (Plín. H. Nat. 14, 69).

Babĭlus, -ī, subs. pr. m. Bábilo, astrônomo do tempo de Nero (Suet. Ner. 36).

Babullĭus, -ī, subs. pr. m. Babúlio, nome de um romano rico, amigo de César (Cíc. At. 13, 48, 1).

Babȳlōn, -ōnis, subs. pr. f. Babilônia, antiga capital da Caldéia, e depois dos impérios assírio e babilônio; estava situada às margens do rio Eufrates (Cíc. Div. 1, 47).

Babylōnĭa, -ae, subs. pr. f. Babilônia (T. Lív. 37, 17).

babylonĭca, -ōrum, subs. n. Tapetes babilônicos, fazendas bordadas (Lucr. 4, 1.026).

Babylonĭī, -ōrum, subs. loc. m. Os babilônios (Cíc. Div. 2, 97).

băca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Baga, fruto (de uma árvore qualquer) (Cíc. Tusc. 1, 31). Daí: 2) Objeto em forma de baga, e particularmente azeitona (Cíc. Div. 2, 16). Na língua poética: 3) Pérola (Hor. Epo. 8, 14).

bac-, v. **bacch-.**

bacalūsĭae, -arum, subs. f. Hipóteses absurdas, suposições (Petr. 4).

băcānal, v. **bacchanal.**

băcātus, -a, -um, adj. De pérola, feito de pérolas (Verg. En. 1, 655).

Bacaudae, v. **Bag-.**

bacca, v. **baca.**

baccar, -ăris, subs. n. e **baccăris, -is,** subs. f. 1) Nardo rústico usado como antídoto contra os feitiços (Plín. H. Nat. 12, 45). 2) Planta de que se tirava um perfume (Verg. Buc. 4, 19).

baccātus, v. **bacatus.**

Baccha (arc. **Baca**), **-ae** e **Bacchē, -ēs,** subs. pr. f. pl.: **Bacchae, -ārum.** Bacantes, mulheres que celebravam os mistérios de Baco, as Bacanais (Plaut. Amph. 703).

Bacchaeus, -a, -um. 1) v. **Baccheius.** 2) v. **Baccha.**

Bacchānal (arc. **Bacānal**), **-ālis,** subs. n. 1 — Sentido próprio: 1) Lugar onde se reuniam as bacantes (Plaut. Aul. 408). 2) No sg. e, mais freqüentemente, no pl. **Bacchānālĭa, -um,** subs. n. Bacanais, festas em honra do deus Baco (Cíc. Leg. 3, 37). II — Sent. figurado, na língua poét.: 3) Orgia, intemperança, devassidão, libertinagem (Juv. 2, 3).

bacchar, v. **baccar.**

bacchātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Celebração das orgias de Baco (Hig. Fab. 4, 8). II — Sent. figurado: 2) Orgia (Cíc. Verr. 1, 33).

bacchātus, -a, -um, part. pass. de **bacchor.**

Bacchē, -ēs, v. **Baccha** (Ov. Trist. 4, 1, 41).

Bachēĭs, -ĭdis ou **-ĭdos.** I — Adj.: De Báquis, rei de Corinto. II — Subs. f.: Descendente de Báquis, coríntia (Estác. S. 2, 2, 34).

Bacchēĭus, -a, -um, adj. De Baco, báquico (Verg. G. 2, 454).

Bacchēus, -a, -um, adj. 1) De Baco (Estác. Theb. 12, 791). 2) Das bacantes (Ov. Met. 11, 17).

Bacchiădae, -ārum, subs. pr. m. Baquíadas, família coríntia, descendente de Báquis (Ov. Met. 5, 407).

1. **Bacchĭcus, -a, -um,** adj. De Baco, báquico (Marc. 7, 63, 4).

2. **Bacchĭcus (bacchīus) Pes.** Báquico ou baquio (pé constituído de uma sílaba breve e duas longas) (Quint. 9, 4, 82).

Bacchis, -ĭdis, subs. pr. f. Báquis, nome de mulher. Obs.: no pl. "**Bacchĭdes**" — título de uma comédia de Plauto.

Bacchīum, -ī, subs. pr. n. Baquio, ilha perto da Jônia (T. Lív. 37, 21, 7).

1. **Bacchīus, -a, -um,** adj. De Baco (Ov. Met. 3, 518).

2. **Bacchīus, -ī,** subs. pr. m. Báquio. 1) Autor de Mileto que escreveu sobre a agricultura (Varr. R. Rust. 1, 1, 8). 2) Nome de um gladiador (Hor. Sát. 1, 7, 20).

3. **Bacchīus Pes,** v. **bacchĭcus pes.**

bacchor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Festejar Baco, celebrar os mistérios de Baco (Cíc. Ac. fr. 20). II — Sent. figurado: 2) Estar exaltado, estar fora de si, estar embriagado (Cíc. Cat. 1, 26). 3) Agitar-se furiosamente, enfurecer-se, agitar-se desenfreadamente (Verg. En. 6, 77). 4) Gritar, fazer ruído como as bacantes (Verg. En. 4, 666). 5) Passivo: Ser percorrido, freqüentado pelas bacantes (Verg. G. 2, 487). 6) Errar, espalhar-se (Lucr. 5, 823). Obs.: part. pres.: **Bacchāntes, -ĭum** = **Bachae, Bacāntes** (Ov. Met. 3, 702).

Bacchus, -ī, subs. pr. m. Baco, deus do vinho e da inspiração poética (Cíc. Flac. 60).

bacciballum, -i, subs. n. **Pulcherrimum bacciballum,** pedaço de mulher (Petr. 61).

Bacēnis, -is, subs. pr. f. Bacenis, floresta da Germânia (Cés. B. Gal. 6, 10, 5).

bācĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Bacífero, que tem bagas, que produz bagas (Plín. H. Nat. 16, 50). Daí, particularmente: 2) Fértil em oliveiras, que produz azeitonas (Ov. Am. 2, 16, 8).

bacillum, -ī, subs. n. 1) Varinha, bastão pequeno (Cíc. Fin. 2, 33). Especialmente: 2) Vara que os litores usam (Cíc. Agr. 2, 93).

Bacis, -ĭdis, subs. pr. m. Bácis. 1) Nome de um famoso adivinho da Beócia (Cíc. Div. 1, 34). 2) Touro adorado no Egito (Macr. Sat. 1, 21, 20). Obs.: acus. em **-in** (Estrab. 17, 817).

Bactra, -ōrum, subs. pr. n. Bactras, cidade da Ásia Central, capital da Batriana (Verg. G. 2, 138).

Bactrīus (Bactrēnus), -a, -um, adj. Bátrio, de Bactras (Ov. Met. 5, 135).

Bactros (-us), -ī, subs. pr. m. Bactro, rio da Bactriana (Luc. 3, 267).

Bactrum, -ī, subs. n., v. **Bactra.**

bacŭlum, -ī, subs. n. 1) Bastão, bengala (Cíc. Verr. 5, 142). 2) Cetro (Q. Cúrc. 9, 1, 30). 3) Bastão de áugure (T. Lív. 1, 18, 7). 4) Bastão dos filósofos cínicos (Marc. 4, 53).

bacŭlus, -ī, subs. m. (só ocorre na decadência) v. **bacŭlum.**

Baduhennae Lucus, -ī, subs. pr. m. Floresta de Baduena, na Germânia (Tác. An. 4, 73).

1. **Baebĭus, -a, -um,** adj. De Bébio (T. Lív. 40, 44, 2).

2. **Baebĭus, -ī,** subs. pr. m. Bébio, nome de família plebéia romana, freqüentemente citada na história e nos monumentos (Cíc. Pis. 88).

Baecŭla, -ae, subs. pr. f. Bécula, cidade da Bética (T. Lív. 27, 18).

Baetĭca, -ae, subs. pr. f. Bética, atual Andaluzia, região ao sul da Espanha (Plín. H. Nat. 3, 7).

Baetĭcī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Béticos, habitantes da Bética (Plín. Ep. 1, 7).

Baetĭcus, -a, -um, adj. Bético, do Bétis, da Bética (Juv. 12, 40).

Baetis, -is, subs. pr. m. Bétis, rio do sul da Espanha, hoje Guadalquivir, e que deu seu nome à Bética, região por ele banhada (Plín. H. Nat. 2, 219).

Baetūrĭa, -ae, subs. pr. f. Betúria, nome dado à parte noroeste da Bética (T. Lív. 39, 30, 1).

Baga, -ae, subs. pr. m. Baga, rei dos mouros (T. Lív. 29, 30).

Bagaudae, -ārum, subs. pr. m. Bagaudas, tribo de salteadores que assolou a Gália (Eutr. 9, 20).

bagōās, -ae, subs. m. e **-gōus, -ī,** subs. m. Nome dado entre os persas ao eunuco, escravo encarregado de guardar as escravas (Ov. Am. 2, 2, 1).

Bagrăda, -ae, subs. pr. m. Bágrada, grande rio da África, que nasce na Numídia hoje Medjerda (Cés. B. Civ. 2, 24, 1).

Bāiae, -ārum, subs. pr. f. pl. 1) Baias, cidade da Campânia, célebre por suas águas

termais e belas residências de prazer, aí construídas pelos romanos ricos, nos fins da República e no Império (Cíc. Fam. 9, 12, 1). 2) Banhos, termas (Cíc. Cael. 38).

Baiānus, -a, -um, adj. De Baias (Cíc. At. 14, 8, 1).

Bāius, -a, -um, adj. 1) De Baias. 2) Dos banhos (Prop. 1, 11, 30).

bājŭlō (baiŭlō), -ās, -āre, v. tr. Levar às costas (Plaut., As. 660).

bājŭlus, -ī, subs. m. Carregador, moço de fretes, bájulo (Cíc. Br. 257).

bālaena, v. **ballaena, ballēna.**

balanātus, -a, -um, adj. Perfumado com bálsamo (Pérs. 4, 37).

bālans, -āntis. I — Part. pres. de **bālo.** II — Subs. f.: ovelha (Verg. G. 1, 272).

Balărī, -ōrum, subs. loc. m. Bálaros, povo da Sardenha (T. Lív. 41, 6).

balătrō, -ōnis, subs. m. Farsista, ator de baixa categoria, charlatão (Hor. Sát. 1, 2, 2). Obs.: Palavra injuriosa cujo sentido exato é desconhecido.

bālātus, -ūs, subs. m. Balido (da ovelha), berro (da cabra) (Verg. En. 9, 62).

balbē, adv. I — Sent. próprio: balbuciando, gaguejando (Lucr. 5, 1.020). II — Sent. figurado: confusamente (Varr. d. Non. 80, 7).

Balbilĭus, -ī, subs. pr. m. Balbílio, nome de homem (Cíc. At. 15, 13, 4).

Balbillus, -ī, subs. pr. m. Balbilo, nome de homem (Sên. Nat. 4, 2).

Balbīnus, -ī, subs. pr. m. Balbino, nome de homem (Hor. Sát. 1, 3, 40).

1. balbus, -a, -um, adj. Gago, que gagueja (Cíc. Fam. 2, 10, 1).

2. Balbus, -ī, subs. pr. m. Balbo. 1) Sobrenome romano (Cíc. At. 8, 9, 4). 2) Monte da África (T. Lív. 29, 31).

balbūtĭo (albuttĭō), -īs, -īre, -īvī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Gaguejar, balbuciar, pronunciar mal (Cels. 5, 26, 31). 2) Dizer balbuciando (Cíc. Ac. 2, 137). Obs.: Constrói-se intransitiva e transitivamente e com oração infinitiva (Hor. Sát. 1, 3, 48). Só é transitivo no 2.º sentido.

Balcĭa, -ae, subs. f., v. **Baltĭa.**

Baleārĭcus, -a, -um e **Baleāris, -e,** adj. Baleárico, das ilhas Baleares (Cés. B. Gal. 2, 7, 1).

Baleāris Insŭlae e **Baleāres, -um,** subs. pr. f. Ilhas Baleares (Cíc. At. 12, 2, 1).

bālēna, v. **bāllaena.**

Balesĭum, -ī, subs. pr. n. Balésio, cidade da Calábria, no sul da Itália (Plín. H. Nat. 3, 101).

Baletum, -ī, subs. pr. n. Baleto, rio do Bruttium, ao sul da Itália (Plín. H. Nat. 3, 72).

balinĕae, -ārum, subs. f. Banhos (Plaut. As. 357).

balinĕum, -ī, v. **balneum** (Cíc. At. 15, 3, 5).

Baliniēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Balinienses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 64).

balīscus, -ī, subs. m. Banho (Petr. 42).

1. bālīsta, v. **ballīsta.**

2. Bālista, -ae, v. **Ballīsta.**

ballaena (ballēna), -ae, subs. f. Baleia (Ov. Met. 2, 9).

ballena, v. **ballaena.**

Ballĭō, -ōnis, subs. pr. m. Balião. I — Sent. próprio: nome de um mediador ou alcoviteiro de uma peça de Plauto. II — Sent. figurado: velhaco (Cíc. Phil. 2, 15).

1. ballīsta (bālista), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balista (máquina de arremessar pedras ou dardos) (Cés. B. Civ. 2, 2, 2). Daí: 2) Dardo ou projétil lançado pela balista (Plaut. Trin. 668).

2. Ballīsta, -ae, subs. pr. m. Balista, monte da Ligúria (T. Lív. 39, 2, 7).

ballūx (bālux), -ūcis, subs. f. Areia de ouro (Marc. 12, 57, 9).

balnĕae, -arum, subs. f. Banhos (Cíc. Cael. 62; 62).

balneārĭa, -ōrum, subs. n. pl. Banhos, local dos banhos (Cíc. At. 13, 29, 2).

balneārĭus, -a, -um, adj. De banho, balneário, relativo aos banhos (Catul. 33, 1).

balneātor, -ōris, subs. m. O que tem estabelecimento de banhos, o escravo que cuida dos banhos (Cíc. Cael. 62).

balneŏlum, -ī, subs. n. Pequeno banho (Sên. Ep. 86, 3).

balnĕum, -ī, subs. n. 1) Banho, sala de banhos (Cíc. At. 13, 52, 1). 2) No plural: banhos públicos (Hor. Ep. 1, 1, 62).

bālō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Balar, balir, dar balidos (Ov. F. 4, 710).

balsămum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Balsameiro (Tác. Hist. 5, 6). Daí: 2) Bálsamo, produto do balsameiro (Apul. Met. 10, 21); no plural: (Verg. G. 2, 119).

baltĕa, subs. n. pl., v. **baltĕus.**

baltĕus, -ī, subs. m. ou **baltĕum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cinturão, talabarte (Verg. En. 12, 492). Daí: 2)

Cinto, cinta (poético) (Luc. 2, 362). 3) Chicote de açoitar escravos (Juv. 9, 112). Obs.: O neutro, embora menos freqüentemente, é atestado em Varr. L. Lat. 5, 116; Prop. 4, 10, 22; Plín. H. Nat. 33, 152; etc.

Baltĭa (-cĭa), -ae, subs. pr. f. Bálcia, nome antigo da Escandinávia (Plín. H. Nat. 4, 95).

bālux, v. **ballux.**

Bambalĭō, -ōnis, subs. pr. m. Bambalião, alcunha dada ao sogro de Marco Antônio (Cíc. Phil. 3, 16).

Bandusĭa, -ae, subs. pr. f. Bandúsia, fonte cantada por Horácio (Hor. O. 3, 13, 1).

Bantĭa, -ae, subs. pr. f. Bância, cidade da Itália, nos confins da Lucânia e da Apúlia (T. Lív. 27, 25, 13).

Bantīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Bantinos, habitantes da Bância (Plín. H. Nat. 3, 98).

Bantīnus, -a, -um, adj. De Bância, bantino (Hor. O. 3, 4, 15).

Baphȳrus, -ī, subs. pr. m. Báfiro, rio da Macedônia (T. Lív. 44, 6, 15).

baptistērĭum, -ī, subs. n. Piscina grande onde se pode nadar (Plín. Ep. 5, 6, 25).

barăthrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Abismo, báratro, sorvedouro (falando do mar) (Verg. En. 3, 421). II — Sent. figurado: 2) As regiões infernais (Lucr. 6, 606). 3) Estômago insaciável, abismo (Hor. Ep. 1, 15, 31).

1. barba, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barba (do homem ou dos animais) (Cíc. Tusc. 5, 58). II — Sentido figurado: 2) Folhas tenras, ramos novos (Plín. H. Nat. 15, 89).

2. Barba, -ae, subs. pr. m. Barba, sobrenome romano (Cíc. At. 13, 52, 1).

Barbāna, -ae, subs. pr. m. Barbana, rio da Ilíria, hoje Bojana (T. Lív. 44, 31, 3).

barbărē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo bárbaro ou estrangeiro (de qualquer país que não seja a Grécia) (Plaut. Asin. 11). II — Sent. figurado: 2) De maneira bárbara, grosseira (Hor. O. 1, 13, 14). 3) De maneira bárbara, viciosa (Cíc. Tusc. 2, 12).

barbărī, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio — Bárbaros: 1) Para os gregos, os romanos, os latinos (Cíc. Rep. 1, 58); 2) Para os romanos, todos os povos, salvo os gregos e os romanos (Cíc. Verr. 4, 112). II — Sent. figurado: 3) Povos incultos (Cíc. Mil. 30). Obs.: Gen. pl. **barbarum** — em C. Nep. Milc. 2, 1; Alc. 7, 4; Fedro 4, 7, 11; Sên. Clem. 1, 26, 5; Tác. An. 14, 39; 15, 25; etc.

barbarĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O país dos bárbaros, qualquer país que não seja a Grécia ou a Itália (Cíc. Phil. 13, 18). II — Sent. figurado: 2) Falta de cultura, costumes grosseiros (Cíc. Phil. 2, 108). Na língua da gramática: 3) Linguagem rústica ou viciosa (Cíc. Br. 258).

1. barbarĭcum, n. tomado adverbialmente: à maneira dos bárbaros (Sil. I. 12, 418).

2. Barbarĭcum, -ī, subs. n. País estrangeiro (Eutr. 7, 8).

barbarĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bárbaro, estrangeiro (que não é grego nem romano) (Plín. H. Nat. 15, 56). E particularmente: 2) Da Frígia (Verg. En. 2, 504).

barbarĭēs, v. **barbarĭa** (Cíc. Cat. 3, 25).

barbarĭsmus, -ī, subs. m. Barbarismo (Quint. 1, 5, 5).

barbărus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro (que não é grego nem romano) (Cíc. Verr. 5, 160). II — Sent. figurado: 2) Rude, selvagem, inculto (Cíc. Verr. 4, 148). Na linguagem gramatical: 3) Incorreto (falando da língua) (Cíc. At. 1, 19, 10). Obs.: gen. pl. **-um,** v. **Barbari, -orum.**

Barbatĭus, -ī, subs. pr. m. Barbácio, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 2).

barbatoria, -ae, subs. f. Corte da primeira barba (Petr. 73, 6).

barbătŭlus, -ī, subs. m. (dim. de **barbatus**). 1) O que deixa crescer a barba, que tem pequena barba (Cíc. At. 1, 14, 5). 2) Nome de um peixe (Cíc. Par. 38).

1. barbātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Barbado, que tem barba (Cíc. Nat. 1, 83). Daí: 2) Coberto de pêlos (falando de animais) (Catul. 19, 6). II — Sent. figurado: 3) Velho, do tempo antigo (Cíc. Cael. 33).

2. barbātus, -ī, subs. m. 1) Filósofo (Pérs. 4, 1). 2) Bode (Fedr. 4, 9, 10).

3. Barbātus, -ī, subs. pr. m. Barbado, sobrenome romano (T. Lív. 4, 7, 10).

barbĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Barbígero, barbífero, que tem barba, barbado (Lucr. 6, 970).

barbĭtos (barbĭtus), -ī, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Lira, alaúde (instrumento musical de muitas cordas) (Hor. O. 1, 32, 4). II — Sent. figurado: 2) Canto (ao som da música) (Ov. Her. 15, 8). Obs.: fem. (Ov. Her. 15, 8).

Barbosthĕnēs, -is, subs. pr. m. Barbóstenes,

montanha da Lacônia (T. Lív. 35, 27, 30).

1. barbŭla, -ae, subs. f. (dim. de **barba**). I — Sent. próprio: 1) Barba pequena, buço (Cíc. Cael. 33). II — Sent. figurado: 2) Lanugem de certas plantas (Plín. H. Nat. 27, 98).

2. Barbŭla, -ae, subs. pr. m. Bárbula, sobrenome romano (T. Lív. 9, 20, 7).

Barcās (Barca), -ae, subs. pr. m. Barcas, chefe, fundador da família de Amílcar e de Aníbal (S. It. 10, 354); (C. Nep. Hamilc. 1, 1).

Barcaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Barceos, habitantes de Barce, na Cólquida (Verg. En. 4, 43).

Barcē, -ēs, subs. pr. f. Barce. 1) Ama de Siqueu, marido de Dido (Verg. En. 4, 632). 2) Cidade da província da Líbia (Plín. H. Nat. 5, 32).

Barch-, v. **Barc-.**

Barcīnī, -ōrum, subs. m. pl. De Barcas (T. Lív. 21, 3, 3).

Barcĭnō, (-nōn), -ōnis, subs. pr. f. Barcinão ou Bárcino, cidade da Hispânia Tarraconense, hoje Barcelona (Plín. H. Nat. 3, 22).

Barcīnus, -a, -um, adj. Da família dos Barcas (T. Lív. 21, 9, 4).

bardaĭcus, -a, -um, adj.: **bardaicus calceus,** sapato de soldado (Juv. 16, 13).

bardītus, -ūs, subs. m. Canto de guerra dos germanos (Tác. Germ. 3, 2).

Bardō, -ōnis, subs. pr. f. Bardão, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 33, 21, 8).

bardocucŭllus, -ī, subs. m. Manto gaulês com capuz (Marc. 1, 53, 5).

1. bardus, -a, -um, adj. Estúpido, tolo, retardado (Cíc. Fat. 10).

2. bardus, -ī, subs. m. Bardo (poeta gaulês) (Luc. 1, 449).

Bardўlis, -is, subs. pr. m. Bardílis, rei da Ilíria (Cíc. Of. 2, 40).

1. Barēa, -ae, subs. pr. f. Baréia, cidade da Hispânia Tarraconense, hoje Vera (Cíc. At. 16, 4, 3).

2. Barĕa, -ae, subs. pr. m. Bárea, sobrenome romano (Tác. An. 16, 23).

Bargŭllum (-lum), -ī, subs. pr. n. Bárgulo, cidade do Epiro (T. Lív. 19, 12, 13).

Bargūsiī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Bargúsios, povo da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 19, 7).

Bargylĭa, -ōrum, subs. n. (Plín. H. Nat. 5, 107).

Bargylĭae, -ārum, subs. pr. f. (T. Lív. 32, 33, 7). Bargílias, cidade da Cária.

Bargyliētae, -ārum, subs. loc. m. Bargilietas, habitantes de Bargílias (Cíc. Fam. 13, 56, 2).

Bargyliētĭcus, -a, -um, adj. De Bargílias (T. Lív. 37, 17, 3).

Barĭa, -ae, subs. f., v. **Barea 1.**

Barīnē, -es, subs. pr. f. Barine, nome de mulher (Hor. O. 2, 8, 2).

bāris, -ĭdos (ou -ĭdis), subs. f. Pequeno barco a remo (utilizado no Nilo) (Prop. 3, 11, 44).

Bārĭum, -ī, subs. pr. n. Bário, cidade da Apúlia, na Itália, hoje Bari (T. Lív. 40, 18, 8).

bārō, -ōnis, subs. m. Estúpido, imbecil (Cíc. Fin. 2, 76).

Barpāna, -ae, subs. pr. f. Barpana, ilha do mar Tirreno, na Itália, hoje Caboli, perto da ilha de Elba (Plín. H. Nat. 3, 81).

1. barrus, -ī, subs. m. Elefante (Hor. Epo. 12, 1).

2. Barrus, -ī, subs. pr. m. Barro, sobrenome romano (Cíc. Br. 169).

bascauda, -ae, subs. f. Bacia pequena, bacia de mãos (Marc. 14, 99).

bāsiātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de beijar, beijo (Catul. 7, 1).

bāsiātor, -ōris, subs. m. Que gosta de beijar, beijador, beijoqueiro (Marc. 11, 98, 1).

bāsiātus, -a, -um, part. pass. de **basĭo.**

basilĭca, -ae, subs. f. Grande edifício público onde funcionavam os tribunais judiciais e onde os negociantes faziam transações (Cíc. At. 2, 14, 2).

basĭlĭcum, -ī, subs. n. Vestes reais, magníficas (Plaut. Ep. 232).

basĭlĭcus, -a, -um, adj. Real, magnífico, principesco (Plaut. Capt. 811).

basĭlicus, -ī, subs. m. Lance de dados (Plaut. Curc. 359).

basilĭscus, -ī, subs. m. 1) Basilisco (serpente venenosa) (Plín. H. Nat. 8, 78).

Basĭlus, -ī, subs. pr. m. Básilo, sobrenome romano (Cíc. Of. 3, 73).

bāsĭō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Beijar, dar beijos (Catul. 8, 18). Obs.: Constrói-se com acusativo de pessoa e de obj. dir. interno: **aliquem basia multa basiare** (Catul. 7, 9) «dar a alguém muitos beijos».

bāsĭŏlum, -ī, subs. n. Beijinho (Petr. 85, 6).

basis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1)

Base (de estátua, coluna etc.), pedestal (Cíc. Verr. 4, 74). 2) Base (de triângulo) (Cíc. Nat. 2, 125). Obs.: Além do gen. regular em -is, também aparece em -eos (Vitr. 10, 15, 2); o acus. geralmente é em -im, mas também aparece o acus. -em (Vitr. 9, 4, 2).

bāsĭum, -ī, subs. n. Beijo (Catul. 5, 7).

Bassănĭa, -ae, subs. pr. f. Bassânia, cidade da Ilíria grega (T. Lív. 44, 30, 7).

Bassanītae, -ārum, subs. loc. m. Bassanitas, habitantes da Bassânia (T. Lív. 44, 30, 13).

Bassarēus, -ĕī (-ĕōs), subs. pr. m. Bassareu, um dos nomes de Baco (Hor. O. 1, 18, 11).

Bassarĭcus, -a, -um, adj. De Baco (Prop. 3, 17, 30).

Bassăris, -ĭdis, subs. f. Bacante (Pérs. 1, 101).

Bassī, -ōrum, subs. loc. m. Bassos, povo da Bélgica (Plín. H. Nat. 4, 106).

Bassus, -ī, subs. pr. m. Basso. 1) Sobrenome romano, por ex., dos Cecílios. 2) Um poeta amigo de Marcial (Marc. 3, 76, 1).

Basta, -ae, subs. pr. f. Basta, cidade da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 100).

Bastārnae, -ārum, subs. loc. m. Bastarnas, povo da Dácia (T. Lív. 40, 5, 10).

Basterbīnī, -ōrum, subs. loc. m. Basterbinos, povo da Itália inferior (Plín. H. Nat. 3, 105).

Bastērnae, -ārum, subs. m., v. **Bastārnae** (Plín. H. Nat. 4, 100).

Basternīnī, -ōrum, subs. loc. m. Basterninos, habitantes da Bástia, cidade da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).

Batāvī, -ōrum, subs. loc. m. Batavos, habitantes da Batávia (hoje holandeses) povo de origem germânica, rude e belicoso (Tác. Hist. 4, 12).

Batāvodūrum, -ī, subs. pr. n. Batavoduro, cidade dos batavos (Tác. Hist. 5, 20).

1. Batāvus, -a, -um, adj. Batavo, da Batávia (Marc. 8, 33, 20).

2. Batāvus, -ī, v. **Batāvi.**

Batēnī, -ōrum, subs. loc. m. Batenos, povo da Ásia, além do mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 48).

Batērnae, -ārum, subs. m., v. **Bastārnae** (V. Flac. 1, 96).

Bathyllus, -ī, subs. pr. m. Batilo. 1) Jovem cantado por Anacreonte (Hor. Epo. 14, 9). 2) Famoso pantomimo de Alexandria, favorito de Mecenas e rival do não menos célebre Pílade (Tác. An. 1, 54).

batīllum, -ī, subs. m. Braseiro, turíbulo (Hor. Sát. 1, 5, 36).

Bātō, -ōnis, subs. pr. m. Batão: 1) Chefe germano, feito prisioneiro por Germânico (Ov. P. 2, 1, 46). 2) Filho de Longaro, rei dos dardânios (T. Lív. 31, 28).

Battăra, -ae, subs. pr. m. Bátara, romano cuja morte é assinalada por Cícero (Cíc. Fam. 7, 9, 2).

Battiădēs, -ae, subs. pr. m. Batíades, descendente ou filho de Bato, Calímaco (Catul. 65, 16).

Battis, -ĭdis, subs. pr. f. Bátide, mulher de Cós, cantada pelo poeta Filetas (Ov. Trist. 1, 6, 2).

battŭō (bātŭō), -is, -ĕre, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Bater, ferir (Plaut. Cas. 496). II — Intr.: 2) Bater-se, esgrimir, cruzar armas (Suet. Cal. 32). Daí: 3) Ter relações (sent. obsceno) (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

Battus, -ī, subs. pr. m. Bato. 1) Nome dado a Aristóteles de Tera, fundador de Cirene (Ov. Her. 586). 2) Pastor que presenciou a morte de Artos e denunciou a Mercúrio, sendo por este transformado em pedra (Ov. Met. 2, 688).

Batŭlum, -ī, subs. pr. n. Bátulo, fortaleza da Campânia (Verg. En. 7, 739).

bātŭō, v. **battŭō.**

baubor, -āris, -ārī (onomatopaico) v. intr. Latir (Lucr. 5, 1.071).

Baŭcidĭas, -ădis, subs. pr. f. Baucíade, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 56).

Baucis, -ĭdis, subs. pr. f. — Sent. próprio: 1) Báucis ou Báucide, mulher de Filemão (Ov. Met. 8, 631). II — Sent. figurado: 2) Uma mulher velha (Pérs. 4, 21).

Baulī, -ōrum, subs. pr. m. Baulos, cidade da Campânia (Cíc. Ac. 2, 125).

Bavĭus, -ī, subs. pr. m. Bávio, mau poeta, inimigo de Vergílio e de Horácio (Verg. Buc. 3, 90).

Bazaira, -ae, subs. pr. f. Bazaira, região da Cítia asiática (Q. Cúrc. 8, 1, 10).

beātē, adv. Com felicidade, felizmente, segundo se deseja (Cíc. Ac. 1, 33). Obs.: comp. **beatĭus,** (Cíc. Rep. 1, 32); superl. **beatissĭme** (Cíc. Fin. 5, 81).

beātĭtas, -tātis, subs. f. Felicidade (Cíc. Nat. 1, 95).

beātitūdō, -ĭnis, subs. f. Felicidade (Cíc. Nat. 1, 95).

beātŭlus, -a, -um (dim. de **beatus**). Um tanto feliz, um pouco feliz (Pérs. 3, 103).

beātum, -ī, subs. n. Felicidade (Cíc. Tusc. 5, 45).

beātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cumulado de bens, que tem tudo que é necessário (Cíc. Verr. 4, 126). Daí: 2) Rico, opulento (Hor. O. 1, 29, 1). II — Sent. figurado: 3) Que torna feliz, feliz. (Cíc. Fin. 1, 32). Donde: 4) Bem-aventurado (Cíc. Fin. 5, 53). 5) Termo de retórica: rico, abundante (Quint. 10, 1, 61).

Bebriăcum, Bebriacēnsis, v. **Betriăcum, Betriacēnsis.**

Bebrycĭa, -ae, subs. pr. f. Bebrícia, região da Ásia Menor, posteriormente chamada Bitínia (V. Flac. 5, 502).

Bebrycĭus, -a, -um, adj. Da Bebrícia (Verg. En. 5, 373).

Bebryx, -ўcis, subs. pr. m. Bébrice, rei dos Bébricos, também chamado Amico (V. Flac. 4, 261).

beccus, -ī, subs. m. Bico (especialmente de galo) (Suet. Vit. 1, 8).

Begorrītēs Lacus, subs. pr. m. Begorrita, lago da Macedônia (T. Lív. 42, 53, 5).

Belbīnātēs (ager), subs. pr. m. Território da Belbina, cidade da Arcádia (T. Lív. 83, 34, 8).

Belēna, arc. por **Helena** (Quint. 1, 4, 15).

Belga, -ae e **Belgae, -ārum,** subs. loc. m. Belga e belgas, habitantes da Gália Bélgica, ao norte da Gália Céltica, César denominava assim a todos os povos do norte da Gália, entre o Sena e o Reno (Cés. B. Gal. 1, 1, 1).

Belgĭcus, -a, -um, adj. Dos belgas, belga (Verg. G. 3, 204).

Belgĭum, -ī, subs. pr. n. Bélgio, parte da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 12, 2).

Bēlĭas, -ădis, subs. pr. f. Belíada, neta de Belo, e uma das Danaidas (Sên. Herc. Oet. 961).

1. Bēlīdēs, -ae, subs. pr. m. Belida. 1) Filhos de Belo, i. e., Danau e Egito (Estác. Theb. 6, 291). 2) Neto de Belo, Linceu (Ov. Her. 14, 73). 3) Descendentes de Belo, Palamedes (Verg. En. 2, 82).

2. Bēlĭdēs, -um, subs. pr. f. As Danaides, netas de Belo (Ov. Trist. 3, 1, 62).

Belitae, -ārum, subs. loc. m. Belitas, povo da Ásia (Q. Cúrc. 4, 12, 10).

1. bellātor, -ōris, subs. m. 1) Guerreiro (T. Lív. 9, 1, 2). 2) Peão no jogo do xadrez (Ov. A. Am. 3, 359).

2. bellātor, -ōris, adj. I — Sent. próprio: 1) Belicoso, de guerra, de batalha (Ov. Met. 15, 368). II — Sent. figurado: 2) Fogoso (Verg. G. 2, 145).

1. bellātrix, -īcis, subs. f. Guerreira (Verg. En. 1, 393).

2. bellātrix, -īcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Belicosa, de guerra, de combate (S. It. 9, 516). II — Sent. figurado: 2) De guerra (Cíc. Tusc. 4, 54).

bellātŭlus (belliātŭlus), -a, -um, adj. dim. de **bellus.** Lindo, gracioso (Plaut. Cas. 854).

bellē, adv. Lindamente, bem, deliciosamente (Cíc. At. 12, 37).

Bellerŏphōn, ou mais freq. **Bellorophōntēs, -ōntis,** subs. pr. m. Belerofonte, filho de Netuno, ou segundo outros, de Glauco; com o auxílio do cavalo alado Pégaso, venceu a Quimera (Cíc. Tusc. 3, 63).

Bellerophontēus, -a, -um, adj. De Belerofonte (Prop. 3, 2, 2).

Belliātŭlus, v. **bellatŭlus.**

bellicōsus, -a, -um, adj. 1) Belicoso, guerreiro, agüerrido (Cíc. Pomp. 28). 2) Fecundo em guerras (T. Lív. 10, 9, 10).

bellĭcum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Toque de trombeta para chamar os soldados às armas, sinal de combate (Cíc. Mur. 30). II — Sent. figurado: 2) Sinal de guerra (Cíc. Or. 39).

bellĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De guerra, guerreiro (Cíc. Mur. 22). II — Sent. figurado, na língua poética: 2) Valoroso, aguerrido (Ov. Met. 4, 754).

Belliēnus, -ī, subs. pr. m. Belieno, nome de homem (Cíc. Font. 18).

bellĭfer, -fĕra, -fĕrum, v. **bellĭger.**

bellĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Belígero, que traz a guerra, belicoso (Sil. I. 8, 261). Daí, referindo-se a coisas: 2) Guerreiro (Marc. 5, 25).

belligĕrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer a guerra (T. Lív. 21, 16, 4). II — Sent. figurado: 2) Combater, lutar (Cíc. Quir. 19).

Belliocāssī (Velliocāssi ou **Velliocāsses),** subs. loc. m. Belocassos, habitantes da região da Gália hoje chamada Vexin (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

Bellipŏtens, -ēntis, adj. I — Belipotente, Poderoso na guerra (Ên. An. 181). II — Como subs. m.: o deus da guerra (Marte) (Verg. En. 11, 8).

Bellĭus, -ī, subs. pr. m. Bélio, nome de homem, forma contrata de Duellius (Cíc. Or. 153).

bellō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer guerra, guerrear (Cíc. Pomp. 32). Daí, por generalização de sentido: 2) Guerrear, lutar (Ov. Met. 5, 101). Obs.: Constrói-se: —

intransitivamente, ou com acusativo, precedido de «**adversum**», «**adversus**» ou «**contra**», ou ainda com ablativo, acompanhado de «**pro**» ou «**de**», ou ainda com dativo (em poesia), ou com a expressão «**inter se**» ou, finalmente, com a passiva impessoal.

Bellōna, -ae, subs. pr. f. Belona, a deusa romana da guerra, irmã de Marte (Verg. En. 8, 703).

bellor, -āris, -āri, v. dep. arc. = **bello.** Fazer a guerra, combater (Verg. En. 11, 160).

Bellovăci, -ōrum, subs. loc. m. Belóvacos, povo da Gália Bélgica, chamada hoje Beauvais (Cés. B. Gal. 2, 4, 5).

Bellovesus, -i, subs. pr. m. Beloveso, rei dos Celtas (T. Lív. 5, 34, 3).

bellua, v. **belua.**

Belluātus, -a, -um, v. **beluātus.**

bellulus, -a, -um, adj. (dimin. de **bellus**). Bonitinho, lindinho (Pl. Cas. 848).

bellum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Guerra (Cíc. Verr. 5, 124). Daí: 2) Combate, batalha (T. Lív. 8, 10, 7). II — Sent. figurado: 3) No plural: exércitos (Ov. Met. 12, 24). 4) (Subs. pr.) Guerra (divindade) (Verg. En. 1, 294).

belluōsus, v. **beluōsus.**

bellus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bom (falando de pessoas ou coisas), em bom estado (Varr. s. Non. 77, 30). Donde: 2) De boa saúde (Cíc. Fam. 16, 18, 1). II — Daí: 3) Bonito, encantador, elegante, delicado. Obs.: Na época clássica, aplica-se aos homens em sentido irônico (Cíc. Fin. 2, 102).

bēlo, v. **balo.**

bēlŭa (bellŭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Animal, fera (em oposição ao homem) (Cíc. Of. 1, 30). Daí: 2) Animal de grande corpulência e ferocidade (Cíc. Nat. 1, 97). II — No sent. figurado, referindo-se ao homem: 3) Bruto, imbecil, bronco (Cíc. Verr. 5, 109). Obs.: O segundo significado é freqüente no período clássico, mas não único, nem obrigatório.

beluātus, -a, -um, adj. Com formas de animal (Plaut. Ps. 147).

bēluōsus, -a, -um, adj. Povoado de monstros (Hor. O. 4, 14, 47).

Bēlus, -i, subs. pr. m. Belo. 1) Primeiro rei dos assírios, pai de Nino (Verg. En. 1, 729). 2) A mais antiga divindade dos assírios, i. e., seu primeiro rei deificado (Cíc. Nat. 3, 16, 42). 3) Pai de Egito e de Danau e avô das Danaides (Híg. F. 168). 4) Pai de Dido (Verg. En. 1, 621). 5) Rio da Fenícia (Tác. Hist. 5, 7).

Bēnācus, -i, subs. pr. m. O lago Benaco na Itália, hoje lago de Garda (Verg. G. 2, 160).

Bendidĭus, -a, -um, adj. Relativo ou pertencente a Bêndis, nome pelo qual era conhecida Diana entre os trácios (T. Lív. 38, 41, 1).

bene, adv. I — Sent. próprio e geral: bem. 1) Junto a verbos e advérbios, reforçando-lhes o sentido (Cíc. C. M. 57); (Cíc. Sest. 23); (Verr. 2, 169). II — Em expressões idiomáticas: 2) **bene agis** (Cíc. Verr. 3, 135) «ages bem». 3) **bene dicere** (Cíc. Sest. 110) «falar bem (de alguém)». 4) Nas cartas: **si vales bene est ego valeo,** ou em abreviatura **s.v.b. e.e.v.:** «se estás passando bem, está bem, eu também estou». Obs.: comp. **melĭus,** superl.: **optĭme.**

benedīcō (bene dīcō), -is, -ĕre, -dīxī, -dīctum, v. intr. Bendizer, falar bem, elogiar (Cíc. Sest. 110).

benedīctum, -ī, subs. n. Boa palavra, palavra benevolente (Plaut. Pers. 495).

benedīctus, -a, -um, part. pass. de **benedīco.**

benedīxī, perf. de **benedīco.**

benefacĭō (bene facĭō), -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Agir bem: **pulchrum est benefacere rei publicae** (Sal. C. Cat. 3, 1) «é belo agir bem no interesse do estado». Daí: 2) Fazer bem a alguém, prestar um serviço a, fazer um favor (Plaut. Bacch. 402); (Sal. Cat. 3, 1).

benefăctum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.) Boa ação, serviço, benefício (Cíc. De Or. 2, 208).

benefăctus, -a, -um, part. pass. de **benefacĭo.**

benefēcī, perf. de **benefacĭo.**

benefĭcē, adv. Com beneficência, beneficamente (A. Gel. 17, 5, 13).

beneficentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Beneficência, tendência para praticar o bem (Cíc. De Or. 2, 343). Daí: 2) Clemência (Tác. An. 12, 20).

1. **beneficiārĭus, -a, -um,** adj. Que provém de um benefício (Sên. Ep. 90, 2).

2. **beneficiārĭus, -ī,** subs. m. 1) Soldado que deve a sua promoção a alguma pessoa, soldado que, como recompensa, foi isento do serviço, beneficiário (Cés. B. Civ. 3, 88, 4). 2) Agregado ao chefe (Cés. B. Civ. 1, 75, 2).

beneficium, -i, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Benefício, favor, serviço prestado (Cíc. Of. 1, 56). Donde: 2) Distinção, favor, mercê (oficialmente falando) (Cíc. Mur. 2). 3) Gratificação (Cíc. Arch. 11).

beneficus, -a, -um, adj. Benéfico, generoso, liberal (Cíc. Mur. 70). Obs.: Superl.: **beneficentissimus** (Cíc. Nat. 2, 64).

benefiō (bene fiō), -is, -fiěri, passiva de **benefacio.**

benemorius, -a, -um, adj. De bons costumes (Petr. 61).

beneventānus, -a, -um, adj. Beneventano, de Benevento (Cíc. Verr. 1, 38).

Beneventum, -i, subs. pr. n. Benevento, antiga cidade dos hirpinos, no Sâmnio, na Itália, hoje Benevento (Cíc. Verr. 1, 38).

benevŏlē, adv. Com benevolência, benevolamente (Cíc. Fin. 1, 34).

benevŏlens, -entis, adj. Benevolente, favorável (Cíc. Fam. 3, 3, 1).

benevolentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disposição para querer bem, benevolência, afeição, dedicação (Cíc. Verr. 5, 160). Donde: 2) Boa vontade, disposição favorável (Cíc. Lae. 61).

benevŏlus, -a, -um, adj. Benévolo, afeiçoado, dedicado (Cíc. Verr. pr. 23). Obs.: Comp.: **benevolentior, -ius;** superl.: **benevolentississimus, -a, -um.**

benignē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com bondade, com benevolência (Cíc. Balb. 36). Daí: 2) Com beneficência (Cíc. Dej. 36). II — Sent. figurado: 3) Generosamente (T. Lív. 26, 9, 5). 4) Muito obrigado (em fórmulas de agradecimento) (Hor. Ep.: 1, 7, 16).

benignitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Benignidade, benevolência (Cíc. Sest. 31). II — Sent. figurado: 2) Bondade, generosidade (Cíc. Clu. 196). 3) Liberalidade (Plín. H. Nat. 1, 29, 30).

benignus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Benigno, benévolo, bondoso, indulgente (T. Lív. 28, 26, 6). II — Sent. figurado: 2) Generoso, liberal (Cíc. Of. 1, 44). 3) Abundante, fértil (Hor. O. 2, 18, 10).

benivŏlens, v. **benevŏlens.**

benivolentiae, v. **benevolentia.**

benivŏlus, v. **benevŏlus.**

bĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cumular (os votos de alguém), satisfazer os votos de. II — Sent. figurado: 2) Tornar feliz, consolar (Plaut. Amph. 641). 3) Gratificar, recompensar, enriquecer (Hor. O. 4, 8, 29).

berbēna, -ae, v. **verbēna.**

berbex, v. **vervex.**

Berecyntiădēs, -ae, subs. loc. m. Berecintíada, habitante de Berecinto, monte da Frígia consagrada a Cibele (Ov. Ib. 508).

Berecyntius, -a, -um, adj. Berecíntio, do Berecinto (Verg. En. 6, 785).

Beregrānī, -ōrum, subs. loc. m. Beregranos, habitantes de Beregra, cidade do Piceno, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 111).

Berenīcē, -ēs, subs. pr. f. Berenice. 1) Em particular, filha de Ptolomeu Filadelfo e de Arsinoé (Plín. H. Nat. 2, 178). 2) Nome de muitas cidades (Plín. H. Nat. 5, 31). 3) **Coma** ou **crinis Berenices:** constelação em que foi mudada a cabeleira de Berenice (Plín. H. Nat. 2, 178). 4) A Cabeleira de Berenice, título de um poema grego de Calímaco, traduzido em latim por Catulo (66).

Berenicaeus (-cēus), -a, -um, adj. De Berenice (Catul. 66, 8).

Bergae, -ārum, subs. loc. pl. Bergas, cidade do Bruttium (T. Lív. 30, 19, 10).

Bergistānī, -ōrum, subs. loc. m. Bergistanos, habitantes da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 16, 9). Obs.: sg.: **-ānus** (T. Lív. 34, 21, 2).

Bergium, -i, subs. pr. n. Bérgio, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 21, 1).

berna, -ae, v. **verna.**

Bernīcē, -ēs, subs. f. sinc. por **Berenīce** (Juv. 6, 156).

Berŏē, -ēs, subs. pr. f. Béroe. 1) Ama de Sêmele ou Semele (Ov. Met. 3, 278). 2) Uma das ninfas, filhas do Oceano (Verg. G. 4, 341). 3) Nome de uma troiana, esposa de Doriclo de Epiro (Verg. En. 5, 620).

Beroea, -ae, subs. pr. f. Beréia. 1) Cidade da Macedônia (Cíc. Pis. 89). 2) Cidade da Síria (Plín. H. Nat. 5, 89).

Beroeaeus, -a, -um, adj. De Beréia (T. Lív. 40, 24, 7).

Beroeēnsis, -e, adj. Bereense, de Beréia (Plín. H. Nat. 5, 82).

bēs, bessis, subs. m. 1) Dois terços de um todo de doze partes, fração do asse ou da libra, oito onças; **heres ex besse** (Plín. Ep. 7, 24, 2) «herdeiro dos dois terços» (Plín. H. Nat. 18, 102). 2) Número oito: **bessem bibamus** (Marc. 11, 36, 7) «bebamos oito taças». 3) 2/3% ao mês = 8% ao ano (Cíc. At. 4, 15, 7).

besalis, v. **bessalis.**

Besbicos (-cus), -i, subs. pr. f. Bésbico, ilha da Propôntida (Plín. H. Nat. 5, 151).

Besidiae, -arum, subs. pr. f. Besídias, cidade do Bruttium, na Itália (T. Lív. 30, 19, 10).

bessalis, -e, adj. Que contém oito onças (Marc. 8, 71, 7).

Bessi, -orum, subs. loc. m. Bessos, povo da Trácia (Cíc. Pis. 84).

Bessicus, -a, -um, adj. Dos bessos, pertencente aos bessos (Cíc. Pis. 84).

1. **bestia, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Animal (de toda espécie, em oposição ao homem) (Cíc. Tusc. 2, 21). Daí: 2) Animal feroz (terrestre), fera (Cíc. Pis. 89.)

2. **Bestia, -ae,** subs. pr. f. Béstia, sobrenome da família Calpúrnia (Cíc. Br. 128).

1. **bestiarius, -a, -um,** adj. De animal feroz (Sên. Ep. 70, 22).

2. **bestiarius, -i,** subs. m. Bestiário, gladiador (que combate contra as feras) (Cíc. Sest. 135).

bestiola, -ae, subs. f. (dim. de **bestia**). Animal pequeno, inseto (Cíc. Nat. 2, 123).

Bestius, -i, subs. pr. m. Béstio, nome de homem (Pérs. 6, 37).

1. **beta,** subs. n. indeclinável. I — Sent. próprio: 1) Beta (2.ª letra do alfabeto grego) (Juv. 14, 209). 2) Segundo (Marc. 5, 26).

2. **beta, -ae,** subs. f. Acelga, ou celga (planta hortense) (Cíc. Fam. 7, 26, 2).

Betasi (Betasii ou **Baet-), orum,** subs. loc. m. Betasos ou betásios, povo da Bélgica (Tác. Hist. 4, 56).

betis, -is, subs. f., v. **beta 2.**

betisso = betizo.

betizo ou **betisso, -as, -are, -avi, -atum,** v. intr. Estar mole, lânguido (Suet. Aug. 87).

beto = bito.

Betriacensis, -e, adj. De Betríaco (Suet. Oth. 9).

Betriacum ou **Bedriacum, -i,** subs. pr. n. Betríaco, ou Bedríaco, cidade perto de Verona (Tác. Hist. 2, 23).

Beturia, v. **Beaturia.**

Betutius, -i, subs. pr. m. Betúcio, nome de homem (Cíc. Br. 169).

Beudos Vetus, subs. pr. n. Beudovelho, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 15, 14).

Bevus, -i, subs. pr. m. Bevo, rio da Macedônia (T. Lív. 31, 33).

Bianor (Bie-), -oris, subs. pr. m. Bianor, nome de um centauro morto por Teseu (Ov. Met. 12, 345).

Bias, -antis, subs. pr. m. Biante, um dos sete sábios da Grécia (Cíc. Par. 8).

Bibaculus, -i, subs. pr. m. Bibáculo, sobrenome de **Furius,** poeta romano do I século (T. Lív. 22, 49, 16).

Biberius, -i, subs. pr. m. Bibério, nome ridículo dado ao imperador Tibério, por causa da sua inclinação para o vinho (Suet. Tib. 42).

bibi, perf. de **bibo.**

bibitus, -a, -um, part. pass. de **bibo.**

bibliopola, -ae, subs. m. Livreiro (Marc. 4, 72).

bibliotheca, -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Biblioteca (lugar onde se guardam livros) (Cíc. Fam. 7, 28, 2). Donde: 2) Estante (onde se arrumam livros) (Plín. Ep. 2, 17, 8). Obs.: acus. sg. **bibliothecen** (Cíc. Fam. 13, 77, 3).

bibliothece, -es, v. **bibliotheca.**

Biblis, v. **Byblis.**

bibo, -is, -ere, bibi (bibitum), v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Beber (Cíc. Tusc. 5, 97). II — Sent. figurado: 2) Beber, respirar, aspirar, absorver, sorver, impregnar-se: **infelix Dido longum bibebat amorem** (Verg. En. 1, 749) «a infeliz Dido bebia um longo amor». 3) Beber, habitar: **qui profundum Danuvium bibunt** (Hor. O. 4, 15, 21) «aqueles que bebem as águas do profundo Danúbio, i. e., que habitam às margens do Danúbio». Obs.: As fórmulas derivadas do supino só vão aparecer a partir do século III d.C.

Bibracte, -is, subs. pr. n. Bibrate, cidade da Gália Céltica, capital do país dos éduos, atual Autun (Cés. B. Gal. 1, 23, 1).

Bibrax, -actis, subs. pr. f. Bibrate, cidade da Gália Bélgica, no território dos remos (Cés. B. Gal. 2, 6, 1).

Bibroci, -orum, subs. loc. m. pl. Bíbrocos, povo do sul da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

Bibula, -ae, subs. pr. f. Bíbula, nome de mulher (Juv. 6, 142).

1. **Bibulus, -i,** subs. pr. m. Bíbulo, sobrenome romano, especialmente da «gens» Calpúrnia (Cíc. At. 1, 17, 11). 1) Marcus Calpurnius Bibulus, cônsul com César, partidário de Pompeu, morto durante a guerra civil (Hor. O. 3, 28, 8). 2) Lucius Calpurnius Bibulus, filho do precedente, e que morreu como governador da Síria; etc.

2. bibŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que bebe bem, que é bom bebedor, que gosta de beber (Hor. Ep. 1, 14, 34). Donde: 2) Que se impregna, que se embebe, poroso, que chupa (Verg. G. 2, 348). II — Sent. figurado: 3) Ávido, atento (Pérs. 4, 50).

biceps, -cipĭtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem duas cabeças (Ov. F. 1, 65). Donde, na língua poética: 2) Que tem dois cumes (Ov. Met. 2, 221). II — Sent. figurado: 3) Duplo (Apul. Flor. 18).

bicŏlor, -ōris, adj. De duas cores (Verg. En. 5, 566).

bicornĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Bicornígero, bicórneo. Que tem dois chifres (Ov. Her. 13, 33).

bicōrnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Bicorne, que tem dois chifres (Ov. Met. 15, 304). Daí: 2) Que se divide em dois braços, que tem duas embocaduras, que tem dois cimos (Ov. Met. 11, 763); (Estác. Theb. 1, 63).

bicōrpor, -ŏris, subs. m. e f. Que tem dois corpos (emprego poético) (Cíc. Tusc. 2, 22).

bidens, -ēntis, adj. 1) Bidente, que tem dois dentes, que só tem dois dentes (Priap. 2, 26). 2) Que tem dois anos (falando de ovelha) (Verg. En. 4, 57). Daí: 3) Ovelha (Fedr. 1, 17, 8). 4) Que tem dois braços, dois ramos (Ver. Cir. 212). 5) Alvião, enxadão (Verg. G. 2, 400).

bidēntal, -ālis, subs. n. Lugar fulminado por um raio e purificado pelo sacrifício de uma ovelha (Hor. A. Poét. 471).

Bidīnus, -a, -um, adj. De Bide (Cíc. Verr. 2, 54).

Bidis, -is, subs. pr. f. Bide, cidade da Sicília, perto de Siracusa (Cíc. Verr. 2, 53).

bidŭum, -is, subs. n. Bíduo, espaço de dois dias (Cíc. At. 5, 17, 1); (Cíc. Nat. 2, 96).

biennĭum, -ī, subs. n. Biênio, espaço de dois anos (Cíc. Phil. 5, 7).

bifārĭam, adv. I — Sent. próprio: 1) Em duas direções, em duas partes (Cíc. Tusc. 3, 24). II — Sent. figurado: 2) De duas maneiras, em duas acepções (Dig. 38, 10, 2).

bĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Bífero, que produz duas vezes por ano (árvore) (Verg. G. 4, 119).

bifidātus, v. **bifĭdus, -a, -um.**

bifĭdus, -a, -um, adj. Bífido, fendido em duas partes, dividido em duas partes (Ov. Met. 14, 303).

bifŏris, -e, adj. 1) Bífore, que tem duas aberturas, duplo (Verg. En. 9, 618). 2) Que tem dois batentes (Ov. Met. 2, 4).

biformātus, -a, -um, adj. De forma dupla (Cíc. poét. Tusc. 2, 28).

bifōrmis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Biforme, de forma dupla, de dois rostos (Ov. F. 1, 87). Daí: 2) Monstruoso (Tác. An. 12, 64).

bifrons, -ōntis, subs. f. Bifronte, que tem duas caras (Verg. En. 7, 180).

bifŭrcus, -a, -um, adj. Que tem duas pontas, bifurcado (T. Lív. 35, 5, 9).

bīga, -ae, subs. f. (geralmente no plural: **bigae, -arum**) Carro puxado por dois cavalos, biga (Verg. En. 2, 272).

1. bīgātus, -a, -um, adj. Que tem cunhada a figura de um carro puxado por dois cavalos (T. Lív. 33, 23, 7).

2. bīgātus, -ī, subs. m. (geralmente no plural). Moeda cujo emblema é um carro puxado por dois cavalos (T. Lív. 23, 15, 15).

Bigērra, -ae, subs. pr. f. Bigerra, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 24, 41, 11).

Bigerriōnēs, -um, subs. loc. m. pl. Bigerriões, povo da Aquitânia, na Gália, junto aos Pireneus, região chamada atualmente Bigorre (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

bijŭgī, -ōrum, subs. m. pl. Carro puxado por dois cavalos, parelha de cavalos (Verg. En. 10, 575).

bijŭgis, -e e **bijŭgus, -a, -um,** adj. 1) Bíjugo, puxado por dois cavalos atrelados, emparelhados um com o outro (Verg. En. 10, 253). 2) Relativo aos carros ou aos jogos do circo (Verg. En. 5, 144).

Bilbĭlis, -is, subs. pr. f. Bílbile, pequena cidade da Hispânia Tarraconense, hoje Baubola, pátria do poeta latino Marcial (Marc. 10, 103).

bilībra, -ae, subs. f. Peso de duas libras (T. Lív. 4, 15, 6).

bilībris, -e, adj. Que tem duas libras, que contém duas libras (Hor. Sát. 2, 2, 61).

bilīnguis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem duas línguas (Plaut. Ps. 1.260). II — Sent. figurado: 2) Que fala duas línguas, bilíngüe (Hor. Sát. 1, 10, 30). 3) Que tem duas palavras, pérfido, falso (Verg. En. 1, 661).

bīlis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bílis (Plín. H. Nat. 22, 49). II — Sent. figurado: 2) Mau humor, cólera, indignação (Cíc. Tusc. 3, 11). Obs.: abl.: **bili**

(Plaut., Lucr., Cíc.); **bile** (Hor., Plín., Juv.).

bīlix, -īcis, adj. Que é de dois tecidos, que é de dois fios (Verg. En. 12, 375).

bilūstris, -ē, adj. Que dura dois lustros (Ov. Am. 2, 12, 9).

bilychnis, -ne, adj. De dois focos (Petr. 30).

bimăris, -e, adj. Bímare, que fica entre dois mares, banhado por dois mares (Hor. O. 1, 7, 2).

bimarītus, -ī, subs. m. Bígamo (Cíc. Planc. 3). Obs.: Palavra inventada, segundo Cícero, por Laterensis.

bimāter, -mātris, adj. Que tem duas mães (Ov. Met. 4, 12).

Bimbēlli, -ōrum, subs. loc. m. pl. Bimbelos, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 47).

bimēmbrēs, -ĭum, subs. m. pl. Os centauros (Ov. Met. 12, 240).

bimĕmbris, -e, adj. De dois membros, de dupla natureza, bimembre (Juv. 13, 64).

bimēstris (bimēnstris), -e, adj. De dois meses (Hor. O. 3, 17, 15).

bīmŭlus, -a, -um, adj. Que tem apenas dois anos de idade (Suet. Cal. 8).

bīmus, -a, -um, adj. 1) Bimo, de dois anos, que tem dois anos (Hor. O. 1, 19, 15). 2) Que dura dois anos (Cíc. Fam. 3, 8, 9). Obs.: — Etimologicamente: «que passou dois invernos», de **bis hiems.**

Bingĭum, -ī, subs. pr. n. Bíngio, cidade da Gália ou da Germânia superior, atualmente chamada Bingen (Tác. Hist. 4, 70).

bīnī, -ae, -a, num. distrib. 1) De dois em dois, dois de cada vez, dois para cada um (Cíc. Verr. 2, 133). 2) Dois (com subs. que só se usam no plural) (Cíc. At. 5, 3, 1). 3) Um par, uma parelha (Cíc. Verr. 4, 32).

binoctĭum, -ī, subs. n. Espaço de duas noites (Tác. An. 3, 71).

binōmĭnis, -e, adj. Que tem dois nomes (Ov. Met. 14, 609).

bīnus, -a, -um, adj. Duplo (Lucr. 5, 879).

Biōn (Bĭō), -ōnis, subs. pr. m. Bião Boristenita, filósofo satírico grego (Cíc. Tusc. 3, 62).

Biōnēus, -a, -um, adj. De Bião, espirituoso, mordaz, satírico (Hor. Ep. 2, 2, 60).

bipălmis, -e, adj. Que tem dois palmos (de altura, comprimento ou largura) (T. Lív. 42, 65, 9).

bipartĭō (bipertĭō), -īs, -īre, v. tr. Dividir em duas partes, bipartição (Col. 11, 2, 36).

bipartītō ou **bipertītō,** adv. Em duas partes, pela metade (Cíc. Flac. 32).

bipartītus (bipertītus), -a, -um, adj. I — Part. pass. de **bipartĭo.** II — Adj.: Dividido em dois, bipartido (Cíc. Inv. 1, 67).

bipătens, -ĕntis, adj. Bipatente, aberto dos dois lados, aberto de par em par (Verg. En. 2, 330).

bipedālis, -e, adj. De dois pés, bipedal (Cés. B. Gal. 4, 17, 6).

Bipedimŭi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Bipedímuos, povo da Aquitânia, na Gália (Plín. H. Nat. 4, 108).

bipennĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Bipenífero, que traz uma machadinha de dois gumes (Ov. Met. 4, 22).

1. bipĕnnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem duas asas, bipene (Plín. H. Nat. 11, 96). Daí, especialmente: 2) Que tem dois gumes (Verg. En. 11, 135).

2. bipĕnnis, -is, subs. f. Machadinha de dois gumes (Verg. En. 2, 479).

bipertītus, -a, -um, v. **bipartītus.**

1. bipēs, -pĕdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem dois pés, bípede (Verg. G. 4, 389). II — Sent. figurado: 2) Imbecil (Juv. 9, 92).

2. bipēs, -pĕdis, subs. m. Animal de dois pés (Cíc. Dom. 48).

bipīnnis, v. **bipēnnis.**

1. birēmis, -e, 1) Movido por dois remos, birreme (Hor. O. 3, 29, 62). 2) Que tem duas ordens de remos, birreme (T. Lív. 24, 40, 2).

2. birēmis, -is, subs. f. 1) Birreme, navio de duas ordens de remos (Cíc. Verr. 5, 59). 2) Barco movido por dois remos (Luc. 10, 56).

birĭdis, v. **virĭdis.**

Birrĭus, -i, subs. pr. m. Bírrio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 69).

bis, adv. Duas vezes (Cíc. Tusc. 5, 100). Obs.: 1) É um adv. multiplicativo, de emprego freqüente com os numerais distributivos e cardinais: **bis bina** (Cíc. Nat. 2, 49) «dois vezes dois»; **bis centum** (Verg. En. 8, 518) "duas vezes cem, duzentos". 2) **bis ad eundem** (= **bis ad eundem lapidem offendere,** Aus. 400), expressão proverbial (Cíc. Fam. 10, 20, 2) «cometer duas vezes a mesma falta».

bisaccĭum, -ī, subs. n. (bis, saccus) sacola, alforge (Petr. 31).

Bisăltae, -ārum, subs. loc. m. Bisaltas, habitantes da Bisálcia (Verg. G. 3, 461).

Bisaltĭa (A. Gél. 16, 15) e **Bisaltĭca, -ae,**

subs. pr. f. Bisálcia, região da Macedônia perto da Trácia (T. Lív. 45, 29, 6).

Bĭsăltis, -ĭdis, subs. pr. f. Bisáltide, ninfa transformada em ovelha por Netuno (Ov. Met. 6, 117).

Bisambrĭtae, -ārum, subs. loc. m. pl. Bisâmbritas, povo da Índia (Plín. H. Nat. 6, 78).

Bĭsanthē, -ēs, subs. pr. f. Bisante, cidade a S.E. da Trácia, na costa da Propôntida, e atual Rodosto (Plín. H. Nat. 4, 43).

bĭson, -ōntis, subs. m. Bisonte (espécie de boi selvagem) (Marc. Spect. 23, 4).

bisquīnī ou melhor **bis quīnī, -ae, -a,** num. distr. Dez, que são em número de dez (Verg. En. 2, 126). Obs.: palavra poética.

bissēnī ou melhor **bis sēnī, -ae, -a,** num. distr. Doze, que são em número de doze (poético) (Ov. Met. 8, 243).

Bistonĭa, -ae, subs. pr. f. Bistônia ou a Trácia (V. Flac. 3, 159).

Bistonĭdes, -um, subs. pr. f. Bistônides, as bacantes ou sacerdotisas de Baco (Hor. O. 2, 19, 20).

Bistŏnis, -ĭdis, adj. f. Da Trácia (Ov. P. 2, 9, 54).

Bistonĭus, -a, -um, adj. Da Trácia (Ov. Met. 13, 430).

Bĭthynĭa, -ae, subs. pr. f. Bitínia, região a N.O. da Ásia Menor, banhada pelo Ponto, entre a Propôntida e o Mar Negro (Cíc. Verr. 5, 27).

Bĭthynĭcus, -a, -um, adj. Da Bitínia (Cíc. Fam. 13, 9, 2).

Bĭthynĭon, -ī, subs. pr. n. Bitínio, cidade da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 149).

Bĭthȳnis, -ĭdis, subs. f. Mulher da Bitínia (Ov. Am. 3, 6, 25).

Bĭthȳnus, -a, -um, adj. Da Bitínia (Hor. Ep. 1, 6, 33).

Bitĭās, -ae, subs. pr. m. Bícias, nome de um companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 738).

bitō (beto), -is, -ĕre, v. int. Ir, caminhar, andar (Plaut. Curc. 141).

Biton, -ōnis, subs. pr. m. Bitão, um dos dois filhos de Cidipe, sacerdotisa de Heros, em Argos (Cíc. Tusc. 1, 113).

Bittis, -ĭdis, subs. f., v. **Battis.**

Bituĭtus, -ī, subs. pr. m. Bituíto, rei dos arvernos (V. Máx. 9, 6, 3).

bitūmen, -ĭnis, subs. n. Betume (Verg. G. 3, 451).

bitūminātus, -a, -um, part. pass. de **bitumĭno:** misturado com betume.

bitūminĕus, -a, -um, adj. De betume (Ov. Met. 15, 350).

bitūmĭnō, -ās, -āre, v. tr. Cobrir, impregnar de betume (Plín. H. Nat. 31, 59).

Biturĭgēs, -um, subs. loc. m. 1) Bitúriges, povo da Gália Aquitânia, habitantes da região compreendida entre o Loire e o Garona (Cés. B. Gal. 7, 5, 1). 2) **Bituriges Vivisci,** bitúriges ubiscos, povo da Aquitânia, à beira do Oceano, nas proximidades da atual Bordéus (Plín. H. Nat. 4, 108).

bivĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cruzamento de dois caminhos, lugar onde dois caminhos se encontram (Verg. En. 9, 238). II — Sent. figurado: 2) Dupla via, duplo meio (Varr. R. Rust. 1, 18, 7). 3) Dúvida (Ov. R. Am. 486).

bivĭus, -a, -um, adj. Que tem dois caminhos (Verg. En. 11, 516).

Bīzac-, v. **Byz-.**

Bīzanthē, v. **Bisanthe.**

Blaesiānus, -a, -um, adj. De Blésio (Marc. 8, 38, 14).

Blaesĭus, -ī, subs. pr. m. Blésio, nome próprio romano (Marc. 8, 38, 10).

1. **blaesus, -a, -um,** adj. Gago (Juv. 15, 48).

2. **Blaesus, -ī,** subs. pr. m. Bleso, nome de várias personagens da história antiga.

Blandae, -arum, subs. pr. f. Blandas, cidade de Lucânia (T. Lív. 24, 20, 5).

blandē, adv. I — Sent. próprio: 1) Lisonjeiramente, com carícia, blandiciosamente (Fedr. 1, 14, 5). II — Sent. figurado: 2) Com doçura, agradavelmente (Cíc. At. 10, 2, 2). Obs.: Comp.: **blandĭus** (Cíc. De Or. 1, 112). Superl.: **blandissĭme** (Cíc. Clu. 72).

Blandenonne (abl.), subs. pr. f. Blandenone, cidade da Itália, perto de Placentia (Cíc. Fr. 2, 13, 1).

blandidĭcus, -a, -um, adj. Que diz palavras lisonjeiras, meigo no falar (Plaut. Poen. 138).

blandiloquentĭa, -ae, subs. f. Doçura no falar, palavras doces (En. Ap. Cíc. Nat. 3, 26).

blandilŏquus, -a, -um, adj. = **blandidĭcus** (Plaut. Bac. 1.173).

blandīmēntum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.: **-a, -ōrum**). I — Sent. próprio: 1) Carícias, carinho, lisonja (Cíc. Tusc. 5, 87). II — Sent. figurado: 2) Encanto, prazer, agrado, doçura (Tác. An. 15, 64). 3) Condimento (Tác. Germ. 23).

blandĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Acariciar, afagar

(Cíc. Flac. 92); (T. Lív. 32, 40, 11). Daí: 2) Lisonjear, persuadir pela lisonja, atrair, encantar (Cíc. Ac. 2, 139). Obs.: — Constrói-se intransitivamente, ou com dat. ou com a expressão «**inter se**», ou ainda com «**ut**».

blandĭtĭa, -ae, subs. f. (geralmente no pl. **blandĭtĭae, -ārum**). I — Sent. próprio: 1) Carícias, blandícias, palavras ternas, lisonja (Cíc. Lae. 91). II — Sent. figurado: 2) Agrado, prazer, sedução, encanto (Cíc. Fin. 1, 33).

blandĭtĭes, -ēī, subs. f., v. **blanditia** (Apul. Met. 9, 28).

blandĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **blandĭor.** II — Adj.: Agradável, encantador (Plín. H. Nat. 9, 35).

blandum, subs. m. usado como advérbio = blande (Petr. 127).

blandus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Carinhoso, meigo (geralmente referindo-se à voz e à pessoa), lisonjeiro (Verg. En. 1, 670). Donde: 2) Atraente, insinuante (T. Lív. 23, 18, 12).

Blannovĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Blanóvios, povo céltico (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

Blasĭō, -ōnis, subs. pr. m. Blasião, sobrenome romano (T. Lív. 33, 27, 1).

Blasĭus, -ī, subs. pr. m. Blásio, chefe dos Salapinos (T. Lív. 26, 38).

blătĕrō (blattĕrō ou **blactĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Tagarelar (Hor. Sát. 2, 7, 35).

blătĭō, -īs, -īre, v. tr. Dar à língua, taramelar, falar sem precisão, para satisfazer, apenas, ao hábito de falar (Plaut. Amph. 626).

blatta, -ae, subs. f. Traça (Verg. G. 4, 243).

blattĕrō, v. **blatĕro.**

blattĭnus, -a, -um, adj. Da cor da púrpura (Eutr. 7, 14).

blattĭō, v. **blatĭo.**

blitĕus, -a, -um, adj. Insípido, desprezível (Pl. Truc. 854).

blitum ou **blitus, -i,** subs. n. Bredo (planta) (Plín. H. Nat. 20, 252).

Blossĭus, -ī, subs. pr. m. Blóssio, nome de homens, entre os quais o de um filósofo estóico, partidário de Tibério Graco (Cíc. Lae. 37).

bŏārĭus, -a, -um, adj. De bois, relativo aos bois (T. Lív. 10, 23, 3).

bōbus, dat. abl. pl. de **bos.**

Boccăr, -ăris, subs. pr. m. Bocar, nome de Africano (Juv. 5, 90).

Bocchŏris, -is, subs. pr. m. Bócoris, rei do Egito (Tác. Hist. 5, 3).

1. Bocchus, -ī, subs. pr. m. Boco, rei da Mauritânia, sogro de Jugurta (Sal. B. Jug. 19, 7).

2. bocchus, -ī, subs. m. Nome de uma planta (Verg. Cul. 404).

Bŏdincomăgum, -ī, subs. pr. n. Bodincômago, cidade da Ligúria, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 122).

Bŏdincus, -ī, subs. pr. m. Bodinco, nome que os Lígures davam ao rio Pó (Plín. H. Nat. 3, 122).

Boduognātus, -ī, subs. pr. m. Boduognato, nome de um Nérvio (Cés. B. Gal. 2, 23, 4).

Boebē, -ēs, (T. Lív. 31, 41, 4) e **Boebēis, -ĭdos,** subs. pr. f. Bebe, lago da Tessália (Luc. 7, 176).

Boeōtarchēs, -ae, subs. pr. m. Beotarca (um dos principais magistrados da Beócia) (T. Lív. 33, 27, 8).

Boeōtī, -ōrum, subs. pr. m. Beócios, habitantes da Beócia (Cíc. Pis. 86).

Boeōtĭa, -ae, subs. pr. f. Beócia, província central da Grécia continental (Cíc. Nat. 3, 49).

Boēthus, -ī, subs. pr. m. Boeto. 1) Escultor e cinzelador cartaginês (Cíc. Verr. 4, 32). 2) Filósofo estóico do tempo de Augusto (Cíc. Div. 1, 13).

Bogud, -ŭdis, subs. pr. m. Bógude, rei da Mauritânia Tingitana (Cíc. Fam. 10, 32, 1).

Bogudiāna, -ae, subs. pr. f. A Mauritânia Tingitana (Plín. H. Nat. 5, 19).

bōia, -ae (pl.: **boiae, -ārum**), subs. f. 1) Correia de couro de boi, donde: 2) Qualquer espécie de argola, colar ou laço feito de couro (Plaut. Asin. 550).

Boihēmum, -ī, subs. pr. n. País dos boios, na Germânia (Tác. Germ. 28).

Bōii ou **Bōī, -ōrum,** subs. loc. m. pl. Boios. 1) Povo céltico da Gália Lugdunense, do território chamado atualmente Bourbonnais (Cés. B. Gal. 1, 5, 4). 2) Povo da Gália Transpadana (T. Lív. 5, 35, 2).

Boiŏrix, -īgis, subs. pr. m. Boiorige, rei dos boios (T. Lív. 34, 46, 4).

Bōla, -ae (Bolae, -ārum, T. Lív. 4, 49, 6), subs. pr. f. Bola, antiga cidade do Lácio (Verg. En. 6, 775).

Bōlānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Bolanos, habitantes de Bola (T. Lív. 4, 49, 3).

1. Bōlānus, -a, -um, adj. De Bola (T. Lív. 4, 49, 11).

2. **Bōlānus, -ī,** subs. pr. m. Bolano, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 77, 2).

Bolbitīcum ou -tīnum ostĭum, subs. pr. n. Foz Bolbítina, uma das desembocaduras do Nilo (Plín. H. Nat. 5, 64).

Bolbŭlae, -ārum, subs. pr. f. Bólbulas, ilha perto de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 137).

bolbus, -ī, v. **bulbus** (Ov. Rem. 797).

bōlētar, -āris, subs. n. Prato para colocar cogumelos, ou prato em geral (Marc. 14, 101).

bōlētus, -ī, subs. m. Boleto (cogumelo) (Sên. Nat. 4, 13).

bolus, -i, subs. m. Lance, lance de dados (Plaut. Rud. 360).

bombax, interj. Ah! exprime admiração (Plaut. Ps. 365).

bombĭō, -īs, -īre, v. intr. Zumbir (Suet. frg. 254).

bombus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Zumbido (das abelhas) (Varr. R. Rust. 3, 16, 32). Daí: 2) Ruído, aclamação (Lucr. 4, 544).

bombycīnus, -a, -um, adj. 1) De seda. 2) Subs. n. pl.: **bombycīna, -ōrum,** vestidos de seda (Marc. 8, 68, 7).

bombyx, -ȳcis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Bicho-da-seda (Marc. 8, 33, 11). Daí: 2) Seda, vestido de seda (Prop. 2, 3, 15).

Bŏmĭlcar, -āris, subs. pr. m. Bomílcar. 1) Almirante cartaginês que levou alguns reforços a Aníbal, depois da batalha de Canas (T. Lív. 23, 41, 10). 2) Aventureiro númida, favorito de Jugurta (Sal. B. Jug. 35).

1. **bŏna, -ōrum,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bens, vantagens, felicidade (Cíc. De Or. 3, 36). Igual sentido na língua filosófica (Cíc. De Or. 2, 46). Daí: 2) Bens, riqueza, prosperidade (Cés. B. Gal. 5, 56, 3).

2. **Bŏna Dĕa (Dīva),** f. Boa Deusa, nome da deusa da fecundidade (Cíc. Pis. 95).

bonātus, -a, -um, adj. Bonachão, simplório (Petr. 74).

bŏnī, -ōrum, subs. m., v. **bonus.**

bŏnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa qualidade, bondade (Cíc. Of. 3, 14). Donde: 2) Ternura, benevolência (Cíc. Lae. 11). 3) Virtude, honestidade (Cíc. Of. 3, 77).

Bonnĕnsis, -e, adj. Bonense, de Bona, cidade da Germânia, banhada pelo Reno, e hoje chamada Bonn (Tác. Hist. 4, 20).

Bŏnōnĭa, -ae, subs. pr. f. Bonônia, 1) Cidade da Itália Cispadana, atual Bolonha (Cíc. Fam. 12, 5, 2). 2) Cidade da Bélgica, hoje Boulogne-sur-Mer (Eutr. 9, 21).

Bonōniĕnsis, -e, adj. Bononiense, de Bonônia (Cíc. Br. 169).

bŏnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bem (moral) (Cíc. De Or. 1, 222). II — Sent. figurado: 2) Vantagem, utilidade, bom êxito (Cíc. Br. 123).

bŏnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bom, boa (Cíc. Clu. 108); (Cíc. Sest. 98). II — Sent. figurado: 2) Corajoso, valente, bravo (Cíc. Fin. 1, 25). 3) Próprio para, conveniente (com dativo) (T. Lív. 29, 31, 9). 4) Honesto, virtuoso (Cíc. Verr. 4, 10). 5) Nobre (de nascimento) (Cíc. Mur. 15). 6) Favorável, propício (Cíc. Nat. 3, 83). 7) Querido, caro (Hor. Sát. 2, 3, 31). 8) Hábil (poético — com infinitivo) (Verg. Buc. 5, 1).

bŏō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mugir (Plaut. Amph. 232). II — Sent. figurado: 2) Ressoar, reboar (Ov. A. Am. 3, 450).

Boōtēs, -ae, subs. pr. m. Bootes, Boieiro, constelação boreal de que faz parte a estrela Arcturo (Verg. G. 1, 229). Obs.: dat. **Booti** (Cíc. Nat. 2, 110), acus. **Booten** (Catul. 66, 67), abl. **Boote** (Plín. H. Nat. 18, 202).

Bora, -ae, subs. pr. m. Bora, montanha da Macedônia (T. Lív. 45, 19, 8).

Borcānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Borcanos, povo da Apúlia, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

1. **Bŏrĕās, -ae,** subs. pr. m. 1) Bóreas, vento norte (Verg. G. 1, 93). 2) O setentrião (Hor. O. 3, 24, 38).

2. **Bŏrĕās, -ae,** subs. pr. m. Bóreas, personificação do vento do norte (Ov. Met. 6, 682).

Bŏrēus, -a, -um, adj. Boreal, setentrional (Ov. Trist. 4, 8, 41).

Borysthĕnēs, -is, subs. pr. m. Borístene, grande rio da Sarmácia européia, atual Dnieper (Plín. H. Nat. 4, 82).

Borysthĕnĭus, -a, -um, adj. Boristênio, borístene (Ov. P. 4, 10, 53).

bōs, bovis, subs. m. e f. Boi, vaca (Cíc. At. 5, 15, 3). Obs.: Nom. sg. **bovis** (Petr. 62, 13). Gen. pl. **bovum,** em alguns manuscritos (Cíc. Rep. 2, 16); **boverum** (Cat. Agr. 62), sendo, porém, **boum** a forma mais usada. Dat. e abl. pl. **bobus** ou **bubus.**

Bosphŏrānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Bos-

forânos, habitantes do Bósforo (Cíc. Pomp. 9).

Bosphŏrānus, (-rēus) (-rĭus), -a, -um, adj. Bosforano, do Bósforo (Ov. Trist. 2, 298).

Bosphŏrus (-rŏs), -ī, subs. m. Bósforo, estreito entre a Trácia e a Ásia Menor, atual Dardanelos (Cíc. Mur. 34).

Bospŏr-, v. **Bosphor-.**

Bostar, -ăris, subs. pr. Bóstar, nome cartaginês (T. Lív. 22, 22, 9).

Bostrēnus, -ī, subs. loc. m. Bostreno, habitante de Bostra, cidade da Arábia, ao sul de Damasco, no deserto sírio (Cíc. Quinct. 2, 10, 3).

Bōterdum, -ī, subs. pr. n. Boterdo, cidade da Celtibéria, região da Hispânia Tarraconense, habitada pelos celtiberos (Marc. 1, 49, 7).

bŏtrĭō, -ōnis, v. **botrўo.**

botrўō, -ōnis, subs. m. Cacho de uvas (Marc. 11, 27, 4).

Bottĭaea, -ae, subs. pr. f. Botiéia, parte da Macedônia (T. Lív. 26, 25, 4).

Bŏtŭlus, -ī, subs. m. Chouriço, salsicha (Marc. 14, 72).

Boudīcca, -ae, subs. pr. f. Boudica, rainha dos Icenos (Tác. An. 14, 31).

Bŏviānum, -ī, subs. pr. n. Boviano, cidade dos samnitas, na Itália (Cíc. Clu. 197).

Boviātēs, -um, subs. m. Boviates, povo da Aquitânia, na Gália (Plín. H. Nat. 4, 108).

Bŏvīllae, -ārum, subs. pr. f. pl. Bovilas, antiga cidade do Lácio, na Itália, à beira da Via Ápia (Tác. An. 2, 41).

Bovillānus, -a, -um, adj. Bovilense, do Bovilas (Cíc. Planc. 23).

bovīllus, -a, -um, adj. De boi, bovino (T. Lív. 22, 10, 3).

bŏvis, gen. de **bos.**

brāca, -ae, subs. f. (geralmente no pl.: **bracae, -ārum).** Bragas (calções compridos, largos e apertados embaixo, usados pelos bárbaros) (Tác. Hist. 2, 20); (Ov. Trist. 5, 7, 49) bragas usadas pelos romanos.

Brăcărī, -ōrum ou **Brăcăres, -um,** subs. loc. m. pl. Os Gauleses da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 28).

Brăcātī, -ōrum, subs. m. pl. Os gauleses (Juv. 8, 234).

brăcātus, -a, -um, adj. 1) Que usa bragas (Cíc. Font. 53). 2) Narbonense: **bracata Gallia** (Plín. H. Nat. 3, 31) «a Gália Narbonesa».

bracchĭum, v. **brachĭum.**

brachiŏlum, -ī, subs. n. (dim. de **brachium).** Braço pequeno, bracinho (Catul. 61, 181).

brāchĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Braço, antebraço (Verg. G. 1, 202); antebraço (Tác. Germ. 17); expressão popular: **dirigere brachia contra torrentem** (Juv. 4, 89) «nadar contra a maré». Daí: 2) Membro anterior de um animal (Plín. H. Nat. 9, 85). 3) Ramo (das árvores) (Verg. G. 2, 368). 4) Braço (de mar) (Ov. Met. 1, 13). 5) Cadeia (de montanhas) (Plín. H. Nat. 5, 98). 6) Linha de comunicação (T. Lív. 4, 9, 14). 7) Neutro plural: **brachĭa, -ōrum** (poético), antenas de navio (Verg. En. 5, 829).

bractĕa, -ae, subs. f. Folha (de metal), folha de ouro, lâmina de metal e especialmente de ouro (Verg. En. 6, 209).

bracteātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de folhas de metal, de lâminas de metal, especialmente de ouro, dourado (Sên. Ep. 41, 6). II — Sent. figurado: 2) Dourado, superficial (Sên. Ep. 115, 9).

bractĕŏla, -ae, subs. f. Pequena folha de ouro (Juv. 13, 152).

Brancus, -ī, subs. pr. m. Branco, rei dos alóbrogos, na Gália (T. Lív. 21, 31, 6).

Brannovīcēs, -um, subs. loc. m. pl. Branovices, nome de uma parte dos aulercos, povo da Gália Lugdunense (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

brattĕa, v. **bractĕa.**

bratteātus, v. **bracteātus.**

Bratuspantĭum, -ī, subs. pr. n. Bratuspâncio, cidade da Gália Bélgica, primeira capital dos belóvacos, no território dos mesmos (Cés. B. Gal. 2, 13, 2).

Brennus, -ī subs. pr. m. Breno. 1) Chefe gaulês que invadiu a Etrúria em 190 a.C. penetrou em Roma e a destruiu, depois de ter massacrado oitenta cônsules que tinham permanecido nos seus postos (T. Lív. 5, 38. 3). 2) Chefe de uma tribo gaulesa do vale do Danúbio, que invadiu a Macedônia, devastou a Tessália, transpôs as Termópilas, e marchou sobre Delfos para pilhar-lhe o templo; uma tempestade, porém, os assaltou, não longe do lugar sagrado, e sua destruição foi completada pela armada grega (Cíc. Div. 1, 81).

Breucī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Breucos, povo da Panônia (Plín. H. Nat. 3, 147).

Breunī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Breunos, povo da Récia (Hor. O. 4, 14, 11).

brĕvī (abl. n. de **brevis,** empregado

adverbialmente). I — Sent. próprio: 1) Brevemente (Cíc. Fin. 1, 55). Daí: 2) Em pouco tempo, durante pouco tempo, por um momento (T. Lív. 1, 9, 9). 3) Dentro de pouco tempo (Cíc. Verr. 173). 4) Locuções: **brevi post** (T. Lív. 24, 3, 14) «pouco depois»: **brevi postquam** (T. Lív. 6, 20, 15) «pouco depois que»: **brevi deinde** (Tác. Agr. 8) «pouco depois»; **brevi ante** (Sên. Suas. 6, 19) «pouco antes».

brĕvia, -ĭum, subs. n. pl. Baixios, bancos de areia (Verg. En. 1, 111).

brĕviārĭum, -ī, subs. n. Resumo, sumário, inventário (Sên. Ep. 39, 1); (Suet. Aug. 101).

brĕviātus, -a, -um, part. pass. de **brevĭo.**

brĕvilŏquens, -ēntis, adj. Que se expressa em poucas palavras, conciso (Cíc. At. 7, 20).

brĕvilŏquentĭa, -ae, subs. f. Concisão, laconismo (Cíc. Rep. 5, 11).

brĕvĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Abreviar, resumir (Quint. 11, 3, 83).

brĕvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Breve, curto (no tempo ou no espaço); estreito, profundo (no espaço) (Cés. B. Gal. 3, 4, 1); (Cés. B. Civ. 1, 43, 4). Daí: 2) De pequena estatura, baixo (falando de pessoas) (Cíc. De Or. 2, 245). 3) De curta duração, passageiro (Cíc. Fin. 2, 93). II — Sent. figurado: 4) Efêmero (poét.) (Hor. O. 1, 36, 16). 5) Conciso, breve (Cíc. Cael. 9); (Cíc. At. 11, 7, 6). 6) Pequeno (Ov. Trist. 5, 2, 70). Na linguagem gramatical: 7) Breve (sílaba): **syllaba brevis** (Cíc. Or. 217) «sílaba breve».

brĕvĭtās, -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Curta extensão (no espaço), brevidade (no tempo) (T. Lív. 8, 19, 8); (Cíc. Verr. 5, 26). Daí: 2) Pequena estatura (Cés. B. Gal. 2, 30, 4). 3) Concisão, brevidade, referindo-se a escritos, discursos etc. (Cíc. Verr. 1, 42). 4) Curta duração (Cíc. Fin. 3, 47). Na linguagem gramatical: 5) Quantidade breve (de uma sílaba) (Cíc. Or. 173).

brĕvĭter, adv. Sent. próprio: Com brevidade (no tempo ou no espaço). 1) Brevemente, em pouco tempo (Sên. Contr. 1, 7, 9). 2) Em curto espaço (Prop. 4, 8, 41); (Plín. H. Nat. 36, 30). Na língua retórica: 3) Com brevidade, com concisão, concisamente (Cíc. Cat. 3, 2); (Cíc. Br. 197). Na linguagem gramatical: 4) Com a quantidade breve (Cíc. Or. 159).

Briareus (triss.), **-ĕi** ou **-ĕos,** subs. pr. m. Briareu ou Egião, gigante da mitologia, de cem braços e cinqüenta cabeças, filho do Céu e da Terra (Verg. En. 6, 287).

Brigāntēs, -um, subs. loc. m. pl. Brigantes, povo da Britânia Romana (Inglaterra) (Tác. An. 12, 32). Obs.: Acus.: **-as** (Sên. Apoc. 12).

Brigantīnus Lacus, subs. pr. m. Lago Brigantino, grande lago da Récia, atual lago de Constança (Plín. H. Nat. 9, 63).

Brigiānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Brigianos, povos dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

Brilēssus, -ī, subs. pr. m. Brilesso, montanha da Ática (Plín. H. Nat. 4, 24).

Brīmō, -ūs, subs. pr. f. Brimo, outro nome de Hécate, deusa das almas penadas, filha de Perses e Astéria (Prop. 2, 2, 12).

Brĭniātēs -um ou **-ĭum,** subs. loc. m. pl. Briniates, povo da Ligúria oriental, na Itália (T. Lív. 39, 2).

Brinniānus, -a, -um, adj. De Brínio, nome de família romana (Cíc. At. 13, 12, 4).

Brinta, -ae, subs. pr. m. Brinta, rio que passa em Pádua, na Itália, hoje Brenta (Marc. 4, 677).

Brīsaeus (-ēus), -ī, subs. pr. m. Briseu, sobrenome de Baco, tomado do nome de um promontório da ilha de Lesbos, o promontório Brisa (Pérs. 1, 76).

Brīsēis, -ĭdis ou **-ĭdos,** subs. pr. f. Briseide filha do sacerdote Brises, feita prisioneira na guerra de Tróia e tornada escrava de Aquiles. Tomada por Agamémnon, provocou a cólera de Aquiles, que se recusou a combater até que Briseide lhe fosse restituída (Hor. O, 2, 4, 3).

Brīsēus, v. **Brisaeus.**

Brĭtānnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Britanos, habitantes da Britânia ou Grã-Bretanha, atual Inglaterra (Cés. B. Gal. 4, 21, 5). Obs.: no sing.: **Britannus** (Hor. Epo. 7, 7).

Brĭtannĭa, -ae, subs. pr. f. Britânia ou Grã-Bretanha, ilha a N.O. da Europa, habitada por populações célticas, com os mesmos costumes dos gauleses; foi conquistada pelos romanos, que aí se estabeleceram no sul e no centro, no tempo de Cláudio (Cés. B. Gal. 4, 21, 2).

1. Brĭtannĭcus, -a, -um, adj. Britânico, da Britânia (Cíc. Nat. 3, 24).

2. Brĭtannĭcus, -ī, subs. pr. m. Britânico (Cláudio Tibério), filho de Cláudio e de Messalina (Tác. An. 11, 4).

Brĭtānnus, -a, -um, adj. Britano, da Bretanha (Prop. 2, 1, 76).

Brĭtŏnēs (Britt-), -um, subs. loc. m. pl. Bretões, povo céltico estabelecido na Britânia, ou Grã-Bretanha (Juv. 15, 124). Obs.: sg.: **Britto, -ōnis** (Marc. 11, 21, 9).

Brittănĭa, -ae, subs. f., v. **Britannĭa.**

Brittănnus, -a, -um, v. **Britănnus** (Lucr. 6, 1.106).

Brĭttĭī, subs., v. **Bruttĭī** (Cíc. Caec. 54).

Brixĭa, -ae, subs. pr. Bríxia, cidade da Gália Transpadana, atual Bréscia (T. Lív. 5, 35, 1).

Brixiānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Brixianos, habitantes de Bríxia (T. Lív. 21, 15, 14).

Brixiānus, -a, -um, adj. De Bríxia (Tác. Hist. 2, 27).

Brocchus, -ī, subs. pr. m. Broco, sobrenome romano (Cíc. Lig. 32).

Brogităros, -ī, subs. pr. m. Brogítaro, que quis suplantar seu sogro Dejótaro, feito rei da Galácia, na Ásia Menor, por César e o Senado, acusando-o de ter conspirado contra César. Cícero prova a inocência do rei da Galácia pronunciando o seu "Pro rege Dejotaro" (Cíc. Sest. 56).

Brŏmĭus, -ī, subs. pr. m. Brômio, sobrenome de Baco, tomado do nome da ninfa Broma, que o criou (Ov. Met. 4, 11).

Brontēs, -ae, subs. pr. m. Brontes, um dos Ciclopes (Verg. En. 8, 425).

Brŏtĕās, -ae, subs. pr. Brótea. 1) Nome de um dos Lápitas (Ov. Met. 12, 262). 2) Nome de um filho de Vulcano (Ov. Met. 5, 107).

Bructĕrī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Brúteros, povo da Germânia (Tác. Germ. 33). Obs.: sg.: **Bructĕrus** (Suet. Tib. 19).

Bructĕrus, -a, -um, adj. Brútero (Tác. Hist. 4, 61).

brūma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O dia mais curto do ano (Varr. L. Lat. 6, 8). Daí: 2) Solstício de inverno (Cés. B. Gal. 5, 13, 3). II — Sent. figurado (na líng. poét.): 3) Inverno (Verg. G. 3, 443). 4) Ano (Marc. 4, 40, 5).

brūmālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao solstício de inverno, do solstício de inverno (Cíc. Nat. 3, 37). Daí: 2) De inverno (Cíc. Arat. 61).

Brundisīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Brundisinos, ou brundísios, habitantes de Brundísio (Cíc. At. 4, 1, 4).

Brundisīnus, -a, -um, adj. De Brundísio, brundisino (Cíc. Sest. 131).

Brundisĭum (Brundusĭum), -ī subs. pr. n. Brundísio, cidade e porto da Calábria, no sul da Itália, atual Brindes (Cíc. At. 9, 3).

Bruttĭī (Britt-), -ōrum, subs. loc. m. pl. Os brútios, habitantes do Brútio, região meridional da Itália, hoje Calábria, província napolitana (Cíc. Amer. 132).

Bruttĭus (-tiānus), -a, -um, adj. De Brútio, brútio (Plín. H. Nat. 16, 53); (Plín. H. Nat. 19, 141).

brūtum, -ī, subs. n. Animal irracional (Sên. Ep. 121, 4). Obs.: geralmente empregado no plural.

1. brūtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pesado (Hor. O. 1, 34, 9). II — Sent. figurado: 2) Pesado de espírito, bruto, irracional (Cíc. At. 6, 1, 25).

2. Brūtus, -ī, subs. pr. m. Bruto, sobrenome romano. 1) Lucius Junius Brutus, filho de Lucius Junius e de uma irmã de Tarquínio, o Soberbo, é o principal autor da revolução que destruiu a realeza em Roma e estabeleceu a república (T. Lív. 1, 56, 7). 2) Marcus Junius Brutus, um dos chefes da conjuração contra César. Este fê-lo governador da Gália Cisalpina e depois pretor, mas apesar disso Bruto deixou-se arrastar para a conspiração pelas exortações de Cássio e seus amigos (Cíc. Phil. 1, 8). 3) Brutus, título de um tratado de retórica de Cícero. 4) Outras personagens do mesmo nome (Cíc. Br. 107; 175; 222).

Bryanĭum, -ī, subs. pr. n. Briânio, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 39, 5).

būbălus, -ī, subs. m. Búfalo, antílope (Marc. Spect. 23, 4).

Bubăsis, -ĭdis, adj. f. De Búbaso (Ov. Met. 9, 644).

Būbăstis, -is, subs. pr. f. Bubaste, nome de Diana entre os egípcios (Ov. Met. 9, 691).

Būbăsus, -ī, subs. pr. f. Búbaso, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 104).

Bubetānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Bubetanos, habitantes de Bubeto, antiga cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

bubīle, -is, subs. n. Curral de bois (Plaut. Pers. 319).

būbō, -ōnis, subs. m. e f. Mocho, coruja (Verg. En. 4, 462).

Būbōn, -ōnis, subs. pr. f. Bubão, cidade da Lícia, na fronteira da Panfília (Plín. H. Nat. 5, 101).

bubŭla, -ae, subs. f. Carne de vaca (Petr. 35).

bubŭlcus, -ī, subs. m. Boieiro, vaqueiro (Cíc. Div. 1, 57).

bubŭlus, -a, -um, adj. De boi, de vaca (Plaut. Poen. 139).

būbus, dat. abl. pl. de **bos.**

1. būca, v. **bucca.**

2. Būca, -ae, subs. pr. f. Buca, cidade dos frentanos, no Sâmnio, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 106).

bucca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cavidade bucal, boca (Cíc. At. 1, 12, 4). 2) No plural: face, bochechas, queixo (Hor. Sát. 1, 1, 21).

buccĕlla, -ae, subs. f. Bocado, bocadinho, migalha (Marc. 6, 75, 3).

buccilla, v. **buccĕlla.**

buccŭla (būcŭla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) B... pequena (Suet. Cal. 4). II — Sent. figurado: 2) Convexidade do escudo (T. Lív. 44, 34, 8). 3) Parte do capacete que defende as faces (Juv. 10, 134).

buccŭlēntus, -a, -um, adj. Que tem bochechas gordas, bochechudo, ou que tem uma boca larga (Plaut. Merc. 639).

bucĕlla, v. **buccĕlla.**

Būcĕphălās, -ae e **-us, -ī,** subs. pr. m. Bucéfalo, nome do cavalo de Alexandre. Alexandre deu-lhe funerais magníficos, às margens do Hidaspo, e fundou junto ao túmulo do animal uma cidade, Bucéfala (Plín. H. Nat. 8, 154).

būcerĭus, -a, -um, adj. Que tem chifres de boi, de boi (Lucr. 2, 663).

būcĕrus, -a, -um, adj. De boi (Ov. Met. 6, 395).

būcētum, -ī, subs. n. Pastagem para bois (Lucr. 9, 185).

būcĭna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corneta de boieiro (Cíc. Verr. 4, 96). Daí: 2) Trombeta (Verg. En. 11, 475). II — Sent. figurado: 3) Vigília (anunciada pelo toque de trombeta): **prima, secunda bucina** (T. Lív. 26, 15, 6) «primeira, segunda vigília». III — Sent. poético: 4) A trombeta do Tritão (Ov. Met. 1, 335).

būcĭnātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que toca corneta ou trombeta (Cés. B. Civ. 2, 35, 6). II — Sent. figurado: 2) Apologista, panegirista (Cíc. Fam. 16, 21, 2).

būcĭnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Tocar trombeta (Sên. Contr. 7 pr. 1).

būcĭnus, -i, subs. m., v. **bucinator** (Petr. 74).

būcŭla, -ae, subs. f. Novilha, vaca nova: **(bucula) ex aere Myronis** (Cíc. Verr. 4, 135) «a novilha de Míron em bronze».

Budālĭa, -ae, subs. pr. f. Budália, aldeia da Baixa Panônia, berço do Imperador Décio (Eutr. 9, 5).

būfō, -ōnis, subs. m. Sapo (Verg. G. 1, 184).

bulba, v. **vulva.**

bulbus, -ī, subs. m. Bulbo, protuberância das plantas (Plín. H. Nat. 19, 61).

būleutērĭon, -ī, subs. n. Lugar onde se reúne o Senado (Cíc. Verr. 2, 50).

bulla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bolha de ar que se forma na superfície da água (Plín. H. Nat. 31, 12). Daí, objeto em forma de bolha: 2) Cabeça de prego para ornamentar as portas (Cíc. Verr. 4, 124). 3) Prego que serve para marcar os dias felizes e infelizes (Petr. 30, 4). 4) Botão de talabarte (Verg. En. 12, 942). 5) Bolinha de ouro ou de outro metal e de couro que os filhos dos patrícios traziam ao pescoço até a idade de 17 anos (Cíc. Verr. 1, 152). 6) Bola metálica suspensa ao pescoço de um animal (Ov. Met. 10, 114). II — Sent. figurado: 7) Um nada, uma ninharia (Petr. 42, 4).

bullātus, -a, -um, adj. I — Ornado de pregos, de botões (Varr. L. Lat. 5, 116). 2) Que traz «bulla» ao pescoço: **bullata statua** (V. Máx. 3, 1, 1) «estátuas com a bolinha de ouro (ao pescoço)».

Bullidēnsēs (Byll-) ou **Bulliēnsēs (Byll-), -ĭum** ou **Bullīnī (Byll-), -ōrum** ou **Bulliōnēs, -um,** subs. loc. m. pl. Bulidenses ou bulienses ou bulinos ou buliões, habitantes de Bules (Cés. B. Civ. 3, 12, 4).

bullĭī = bullīvī, perf. de **bullĭō.**

bullĭō, -īs, -īre, -īvī ou **-ĭī, -ītum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ferver, estar em ebulição (Sên. Nat. 631). II — Sent. figurado: 2) Ferver (Pérs. 3, 34).

Bullis (Byl-), -ĭdis, subs. pr. f. Búlis ou Biles, cidade do Epiro na Ilíria Grega (Cíc. Phil. 11, 27).

bullītus, -a, -um, part. pass. de **bullĭō.**

Bulōtus (amnis), subs. pr. m. O Buloto, curso de água nas vizinhanças de Locros (T. Lív. 29, 7, 3).

būmăstus, -a, -um, adj. Qualidade de uvas que tem os bagos grandes (Verg. G. 2, 102).

Būpălus, -ī, subs. pr. m. Búpalo, célebre escultor grego de Quios (Hor. Epo. 6, 14).

Būprasĭum, -ī, subs. pr. n. Buprásio, cidade da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 13).

Būra, -ae e **Būris, -is,** subs. pr. f. Bura, cidade da Acaia (Ov. Met. 15, 295).

Burdegăla (Burdigăla), -ae, subs. pr. f. Burdégala, cidade da Aquitânia, na Gália, hoje Bordéus (Marc. 9, 32, 6).

burdubasta, -ae, subs. m. Burro com carga (Petr. 45).

Burgundĭī, -ōrum e **Burgundiōnēs, -um,** subs. loc. m. Burgúndios, povo germânico estabelecido na Gália, no território dos atuais Burguinhões (Plín. H. Nat. 4, 99).

Būrī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Búrios, povo da Germânia (Tác. Germ. 43).

būris, -is, subs. f. Rabiça do arado (Verg. G. 1, 170).

Burriēnus, -ī, subs. pr. m. Burrieno, nome de homem (Cíc. Quinct. 25).

Burrus, -ī, subs. pr. m. Burro. 1) Arc. por **Pyrrhus** (Cíc. Or. 160). 2) Afranius Burrus, comandante das coortes pretorianas, e que contribuiu para fazer proclamar Nero imperador (Tác. An. 13, 2).

Bursa, v. **Byrsa** (T. Lív. 34, 62, 12).

Busa, -ae, subs. pr. f. Busa, nome de uma dama romana que viveu na Apúlia no III século a.C. (T. Lív. 22, 52, 7).

Būsīris, -is ou **-ĭdis,** subs. pr. m. e f. Busíris. 1) Masc.: rei do Egito, um faraó cruel que, segundo a lenda, sacrificava a seus deuses todos os estrangeiros que penetravam no Egito (Verg. G. 3, 5). 2) Fem.: cidade do Egito (Plín. H. Nat. 5, 64).

Bussenĭus, -ī, subs. pr. m. Bussênio, nome de família (Cíc. At. 8, 12c, 1).

bustuārĭus, -a, -um, adj. 1) Relativo aos lugares onde se queimavam cadáveres, e daí: relativo aos funerais (Cíc. Pis. 19). 2) Que freqüenta os lugares onde se queimaram cadáveres (Marc. 3, 93, 15).

bustum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) lugar onde é queimado e sepultado um cadáver, fogueira (Cíc. Leg. 2, 64). II — Daí: 2) Túmulo, sepultura, monumento fúnebre (Cíc. At. 7, 9, 1). III — Sent. figurado: 3) Cinzas (Cíc. Pis. 9).

Būtĕō, -ōnis, subs. pr. m. Búteo ou Boteão, sobrenome de um Fábio (T. Lív. 30, 26, 6).

Būtēs, -ae, subs. pr. m. Butes, nome de homem (Verg. En. 5, 732).

Buthrotĭus, -a, -um, adj. De Butroto (Cíc. At. 14, 10, 3). Obs.: subs. loc. m. pl.: habitantes de Butroto (Cíc. At. 14, 11, 2).

Būthrōtum, -ī, subs. pr. n. Butroto, cidade marítima do Epiro, hoje em ruínas, perto de Livari (Cíc. At. 2, 6, 2). Obs.: **Buthōtos, -ī,** subs. f. (Ov. Met. 13, 721).

Butrĭum, -ī, subs. pr. n. Bútrio, cidade da Úmbria, na Itália, perto de Ravena (Plín. H. Nat. 3, 115).

Butrōtus, -ī, subs. pr. m. Butroto, rio da Magna Grécia (Itália), perto da atual povoação de Bucorta; corresponde hoje ao rio Bruciano (T. Lív. 29, 7, 3).

Butuntī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Butuntos, cidade da Calábria (Marc. 4, 55).

būtȳrum, -ī, subs. n. Manteiga (Plín. H. Nat. 28, 133).

Buxēntum, -ī, subs. pr. n. Buxento, cidade da Lucânia, na Itália, hoje Policastro (T. Lív. 32, 29, 4).

buxētum, -ī, subs. n. Plantação de buxos (Marc. 3, 58, 3).

buxĕus, -a, -um, adj. 1) De buxo (planta) (Col. 8, 15, 5). Daí: 2) Da cor do buxo (amarelo) (Marc. 2, 41, 6).

buxĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que produz buxos (Catul. 4, 13).

buxis, subs. f., v. **pyxis.**

buxum, -ī, subs. n. e **buxus, -ī (-us),** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Buxo (planta) (Ver. G. 2, 437). Daí: 2) Buxo (madeira) (Verg. G. 2, 449. II — Sent. figurado: Objetos fabricados com buxo: 3) Peão (Verg. En. 7, 382); flauta (Verg. En. 9, 619); pente (Juv. 14, 194); tabuinha de escrever (Prop. 3, 23, 8).

Buzygaeus, -ī, subs. pr. m. Busigeu, montanha de Tessália (Plín. H. Nat. 4, 29).

bybliopōla, v. **bibliopōla.**

Byblis, -ĭdis (-ĭdos), subs. pr. f. Bíblis, filha de Mileto e de Cianéia (Ov. Met. 9, 452).

Byllis, v. **Bullis.**

Byrsa, -ae, subs. pr. f. Birsa, cidadela de Cartago, fundada por Dido (Verg. En. 1, 367).

Byzācĭum, -ī, subs. pr. n. Bizácio, região da África (T. Lív. 33, 48).

Byzantĭum, (-tion), -ī, subs. pr. n. Bizâncio, posteriormente Constantinopla, cidade da Trácia, sobre o Bósforo (Cíc. Sest. 56).

Byzantĭī, -ōrum, subs. loc. m. Bizantinos, habitantes de Bizâncio (Cíc. Verr. 2, 76).

Byzantĭus, -a, -um, adj. De Bizâncio, bizantino (Cíc. Dom. 129).

C

c, subs. f. n. 3.ª letra do alfabeto latino. É empregada: a) como abreviatura de **Caius**, nome próprio; b) em matéria de julgamento, o C significa: «**condemno**» — eu condeno; c) como sinal numérico, C = cem.

caballīnus, -a, -um, adj. De cavalo (Plín. 28, 265).

1. cabăllus, -ī, subs. m. Cavalo de trabalho, cavalo pequeno (Hor. Ep. 1, 7, 88).

2. Cabăllus, -ī, subs. pr. m. Cavalo, sobrenome romano (Marc. 1, 41).

Cabiēnsēs, -um, subs. loc. m. Cabienses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 63).

Cabillōnum, -ī, subs. pr. n. Cabilono, cidade dos Éduos (Gália), hoje Chalon-sur-Saône (Cés. B. Gal. 7, 42, 5).

Cabīra, -ōrum, subs. pr. n. Cabiros, cidade do Ponto, na Ásia Menor (Eutr. 6, 8).

Cabīrus, -ī, subs. pr. m. Cabiro. 1) Divindade adorada sobretudo na Macedônia e na ilha de Samotrácia (Cíc. Nat. 3, 58). 2) Rio da Índia, vizinho do Indo (Plín. H. Nat. 6, 94).

Caburus, -ī, subs. pr. m. Caburo, sobrenome de um gaulês (Cés. B. Gal. 1, 47, 4).

Cabȳlē, -ēs (Cobȳla, -ae), subs. pr. f. Cábila, cidade ao norte da Trácia (Eutr. 6, 8).

Cabylētae, -ārum, subs. loc. m. pl. Cabiletas, habitantes da Cábila (Plín. H. Nat. 4, 40).

cacāturĭō, -īs, -īre, v. desid. intr. Ter vontade de ir à sentina, ter vontade de defecar (Marc. 11, 77).

cachēctēs, -ae, subs. m. Caquético, que tem uma saúde precária (Plín. H. Nat. 28, 125).

Cachīnna, -ae, subs. pr. f. Cidade da Arábia (Plín. H. Nat. 1, 150).

cachinnātĭō, -ōnis, subs. f. Gargalhada (Cíc. Tusc. 4, 66).

cachīnnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Rir às gargalhadas, rir a bandeiras despregadas, zombar (Cíc. Verr. 3, 62). II — Sent. figurado: 2) Fazer estrondo (falando das ondas) (Ác. Trag. 573). Obs.: Transitivamente: Falar rindo, zombar de (Apul. Met. 3, 7).

cachīnnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Grande risada, gargalhada (Cíc. Fat. 10); (Suet. Cal. 32). II — Sent. poético: 2) Murmúrio das ondas (Catul. 64, 273).

cacō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Defecar (Catul. 23, 20). 2) Sujar (Catul. 36, 1).

cacoēthēs, -is, subs. n. Mau hábito, mania, cacoete (Juv. 7, 52).

cacozēlĭa, -ae, subs. f. Imitação de mau gosto, imitação ridícula, ou inepta (Sên. Suas. 7, 11).

cacozēlus, -a, -um, adj. Imitador ridículo (Sên. Suas. 2, 16).

cacūmen, -īnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cimo (de uma árvore ou de um monte), ponta, cume, extremidade (Cés. B. Gal. 7, 73, 2). II — Sent. figurado: 2) Auge, perfeição, apogeu (Lucr. 2, 1.130).

cacūmīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar pontudo, aguçar, terminar em ponta (Ov. Met. 3, 195).

Cacurĭus, -ī, subs. pr. m. Cacúrio, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 37).

Cācus, -ī, subs. pr. m. Caco, filho de Vulcano, que tinha três cabeças pelas quais vomitava fogo (Verg. En. 8, 190).

cadāver, -ĕris, subs. n. Sent. próprio e figurado: cadáver, corpo morto (Cíc. Tusc. 5, 97); (Cés. B. Gal. 7, 77, 8).

Cadī, -ōrum, subs. loc. m. Cados, povo da Frígia (Prop. 4, 6, 8).

Cadmaeus, -a, -um, v. **Cadmeius.**

Cadmēa, -ae, subs. pr. f. Cadméia, cidadela de Tebas (C. Nep. Epam. 10, 3).

Cadmēis, -ĭdis, adj. f. 1) De Cadmo, de Tebas (Ov. Met. 4, 545). 2) Subs. f.: Filha de Cadmo (Sêmele, Ino, Ágave) (Ov. Met. 3, 287).

Cadmēius (Cadmēus), -a, -um, adj. 1) Cadmeu, de Cadmo, de Tebas (Estác. Theb. 1, 376). 2) Dos cartagineses (descendentes dos Tírios) (S. It. 1, 6).

Cadmus, -ī, subs. pr. m. Cadmo. 1) Herói do ciclo tebano, filho de Agenor, irmão de Europa, fundador de Cadméia (Cíc. Tusc. 1, 28). 2) Nome de um verdugo em Roma (Hor. Sát. 1, 6, 39).

cadō, -is, -ĕre, cecĭdī, cāsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair (Cíc. De Or. 3, 186); (Verg. Buc. 1, 83). II — Sent. figurado: 2) Cair, estar abatido, sucumbir, desfalecer, desaparecer (Cíc. Phil. 3, 35). 3) Cair, morrer, ser imolado (Ov. Met. 12, 68); (Cíc. Fin. 2, 61). 4) Declinar, pôr-se, cair (referindo-se aos astros, ao dia, à noite) (Verg. En. 4, 480); (Ov. Met. 4, 627); (Tác. Agr. 12, 8). 5) Acontecer (Cíc. De Or. 2, 15). 6) Vir dar em, terminar, acabar (Cíc. Rep. 1, 68). 7) Aplicar-se, caber a, convir a (Cíc. Tusc. 5, 40). Na língua retórica e gramatical: 8) Terminar, acabar, ter uma desinência (Cíc. Br. 34); (Cíc. Or. 84).

Cadra, -ae, subs. pr. f. Cadra, colina da Ásia Menor (Tác. An. 6, 41).

cādūceātor, -ōris, subs. m. Portador de um caduceu, emissário, arauto, caduceador (T. Lív. 26, 17, 5).

cadūcĕus, -ī, subs. m. (**Cādūcĕum, -ī,** subs. n.). Caduceu (vara ou insígnia de Mercúrio e dos arautos) (Cíc. De Or. 1, 202).

cādūcĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Caducífero, que traz o caduceu (Mercúrio) (Ov. Met. 8, 627).

cadūcum, -ī, subs. n. Propriedade sem dono, bem caduco (Juv. 9, 88).

cadūcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que cai, sujeito a cair (Cíc. C. M. 52); (Verg. En. 10, 622). II — Sent. figurado: 2) Fraco, perecível, transitório (Cíc. Lae. 102). Termo de jurisprudência. 3) Caduco, perdido, sem dono (Cíc. De Or. 3, 122).

Cadūrcī, -ōrum, subs. loc. m. Cadurcos, povo da Gália Céltica, mais tarde da Aquitânia (Cés. B. Gal. 7, 64).

cadūrcum, -ī, subs. n. Colchão de cama, cama (Juv. 6, 537). Obs.: Usado apenas no período imperial.

Cadūrcus, -a, -um, adj. Cadurco, de Cadurco (Cés. B. Gal. 7, 5, 1).

cadus, -ī, subs. m. (**cadum, -ī,** subs. n.). I — Sent. próprio: 1) Cado, vasilha para vinho cuja capacidade é equivalente a três «urnas». Às vezes nela guardava-se também mel, óleo etc.; por extensão — tonel, barril (Verg. En. 1, 195). II — Daí: 2) Vaso de mármore, urna funerária (Verg. En. 6, 228).

Cadūsĭī (Cadūsī), -ōrum, subs. loc. m. Cadúsios, povo da Ásia, perto do mar Cáspio (T. Lív. 35, 48, 5).

Caea, v. **Cea.**

caecātus, -a, -um, part. pass. de **caeco.**

Caecilĭa, -ae, 1) subs. pr. f. Cecília, nome de mulher (Cíc. Div. 1, 99). 2) adj. v. **Caecilius, -a, -um.**

1. **Caeciliānus, -a, -um,** adj. De Cecílio (Cíc. Amer. 16, 46). Obs.: **Caeciliana cerase** (Plín. H. Nat. 15, 102) «espécie de cerejas redondas».

2. **Caeciliānus, -ī,** subs. pr. m. Ceciliano, nome de homem (Tác. An. 3, 37).

1. **Caecilĭus, -a, -um,** adj. De Cecílio: **Caecilĭa Didia lex** (Cíc. Phil. 5, 8) «lei Cecília Dídia» (proposta por Cecílio e Dídio).

2. **Caecilĭus, -ī,** subs. pr. m. 1) **Caecilius Statius,** Cecílio Estácio, poeta cômico de Roma (Cíc. De Or. 2, 50). 2) Nome de uma «gens» à qual pertencia a família dos Metelos (Cíc. Flac. 36).

Caecina, -ae, subs. pr. m. Cecina, nome de um ramo de «gens Licinia», entre os quais A. Licinius Caecina, defendido por Cícero.

caecĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cegueira, falta de vista (Cíc. Tusc. 5, 113). II — Sent. figurado: 2) Cegueira (de espírito) (Cíc. Tusc. 3, 11).

caecō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Cegar, privar da vista (Lucr. 4, 325). Daí: 2) Deslumbrar, ofuscar, subornar (Cíc. Sest. 139). 3) Obscurecer (Cíc. Br. 264).

Caecŭbus, -a, -um, adj. De Cécubo, cidade afamada pelo seu vinho (Hor. Sát. 2, 8, 15). Obs.: Tomado substantivamente: o vinho de Cécubo, o cécubo (Hor. O. 1, 20, 9).

Caecŭbus Ager, subs. pr. m. Cécubo, pla-

nície do Lácio, célebre por seus vinhos (Plín. H. Nat. 2, 209).

Caecŭlus, -ī, subs. pr. m. Céculo, filho de Vulcano e fundador de Preneste (Verg. En. 7, 678).

1. **caecus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Cego, que não vê (Cíc. C. M. 37). II — Daí: 2) Invisível, privado de luz, obscuro, tenebroso (Verg. En. 12, 444). 3) Secreto, oculto, dissimulado (Cíc. Rep. 2, 6). III — Sent. figurado: 4) Cego, obscurecido (de espírito) (Cíc. Quinct. 83). 5) Incerto, duvidoso (T. Lív. 45, 31, 11). 6) Indistinto, surdo (Verg. En. 10, 98).

2. **Caecus, -ī,** subs. pr. m. Cego, sobrenome de Ápio Cláudio (Cíc. C. M. 16).

caedēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de cortar, corte (das árvores) (A. Gél. 19, 12, 7). II — Daí: 2) Matança, massacre, carnificina (Cés. B. Civ. 3, 65, 1). II — Sent. figurado: 3) Imolação (de animais) nos sacrifícios (Hor. O. 3, 23, 14). 4) Sangue derramado (Verg. En. 9, 818). Obs.: Nom. arc. caedis (T. Lív. 1, 98, 10; 3, 5, 9).

Caedīcī, -ōrum, subs. loc. m. Cédicos, povo do Sâmnio, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 108).

Caediciānus, -ī, subs. pr. m. Cediciano, nome de homem (Marc. 10, 32).

caedis, v. **caedes.**

Caedicĭus, -ī, subs. pr. m. Cedício, nome de homem (T. Lív. 5, 45, 7).

caedō, -is, -ĕre, cecīdī, caesum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar (as árvores), abater (cortando): **caedere arbores** (Cíc. Div. 2, 33) «cortar as árvores». II — Daí: 2) Cortar, encaixar, entalhar, gravar, abrir a buril (Cíc. Verr. 1, 147). 3) Ferir (com um instrumento), imolar, sacrificar (Cíc. Sest. 79). 4) Ferir mortalmente, matar (Cíc. Mil. 14). Língua militar: 5) Cortar em pedaços, desbaratar (T. Lív. 7, 30, 14). Tratando-se de animais: 6) Degolar (Cíc. Phil. 3, 31).

caelātor, -ōris, subs. m. Cinzelador, gravador (Cíc. Verr. 4, 54).

caelātūra, -ae, subs. f. Arte de gravar ou cinzelar, celatura, obra feita a cinzel (Quint. 2, 21, 9).

caelātus, -a, -um, part. pass. de **caelo.**

caelebs, -ĭbis, adj. Celibatário, solteiro, que não é casado (diz-se dos homens, dos animais, das plantas e das coisas) (Hor. Ep. 1, 1, 88); (Hor. O. 3, 8, 1) homens; (Plín. H. Nat. 10, 104) animais; (Hor. O. 2, 15, 4) plantas.

1. **caeles, -ĭtis,** adj. Celeste, do céu (Ov. F. 1, 236). Obs.: O nom. não é usado.

2. **caeles, -ĭtis,** subs. m. (geralmente no pl.: **caelĭtes, -um**). Habitantes do céu, os deuses (Cíc. Rep. 6, 9).

caelestĭa, -ĭum, subs. n. pl. Coisas celestes (Cíc. C. M. 77).

1. **caelēstis, -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Do céu, celeste; (Cíc. Rep. 6, 17). II — Sent. figurado: 2) Divino, excelente, maravilhoso (Cíc. Phil. 5, 28). Obs.: O comp. **caelestĭor** ocorre em Sêneca (Ep. 66, 11) e o superl. **caelestissimus** em V. Patérculo (2, 66, 3). O abl. **caeleste** aparece em Ovídio (Met. 15, 743); e o gen. pl. **caelestum** em Lucrécio (6, 1.272).

2. **caelēstis, -is,** subs. m. (geralmente no pl.: **caelēstes, -ĭum**). Uma divindade (sing.), os deuses (pl.) (Cíc. Of. 3, 25).

Caeliāna, -ōrum, subs. n. Os escritos de Caelius Antipater (Cíc. At. 13, 8).

Caeliānus, -a, -um, adj. De Célio (Tác. D. 21).

caelibātus, -ūs, subs. m. Celibato (Sên. Ben. 1, 9, 4).

caelicŏlae, -ārum (-um), subs. m. pl. Celícolas, habitantes do céu, deuses (Catul. 30, 4) (Verg. En. 2, 641). Obs.: O gen. pl. **caelicolum** é o mais freqüente.

Caelicŭlus, -ī, subs. pr. m. Celículo, parte do monte Célio (Cíc. Har. 32); cf. **Caelius Minor** (Marc. 12, 18, 6) «monte Célio Menor».

caelifer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Celífero, que traz o céu (Verg. En. 6, 796). 2) Que leva ao céu (M. Capel. 6, 637).

Caelimontāna Pōrta, subs. pr. f. Porta Celimontana, uma das entradas de Roma, junto ao monte Célio (Cíc. Pis. 55).

Caelimontānus, -ī, subs. pr. m. Celimontano, sobrenome romano (T. Lív. 3, 65, 2).

caelipŏtens, -tēntis. Celipotente, senhor do céu (Plaut. Pers. 755).

caelĭtes, v. **caeles.**

Caelĭus, -ī, subs. pr. m. Célio. 1) Monte Célio, uma das sete colinas de Roma (Cíc. Rep. 2, 33). 2) Caelius Antipater, historiador e jurista do tempo dos Gracos (Cíc. Br. 102). 3) Marcus Caelius Rufus (que foi defendido por Cícero) (Cíc. Br. 273).

caelō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gravar, cinzelar, burilar (Cíc. Div. 1, 79); (Cíc. Tusc. 5, 61). Daí: 2) Ornar (T. Lív. 23, 24, 12).

1. **caelum, -ī,** subs. n. Cinzel, buril (Cíc. Ac. 2, 85).

2. caelum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Céu, abóbada celeste (Cíc. Nat. 1, 34). Daí: 2) O céu como habitação dos deuses, e, por sinédoque, os deuses, imortalidade. (Ov. Met. 1, 761). 3) O espaço, as regiões do ar, a atmosfera (Cíc. Nat. 1, 22). 4) Clima, região, zona (Cíc. Div. 1, 79). II — Sent. figurado: 5) Auge de felicidade (Cíc. Arch. 22). III — Sent. poético: 6) Fenômenos celestes (raio etc.) (Cíc. Div. 1, 16).

Caelus, -ī, subs. pr. m. 1) O céu (o Urano dos gregos), a personificação e divinização do céu (Cíc. Nat. 3, 44). 2) Pai de Saturno (Cíc. Nat. 2, 63).

caemĕntum, -ī, subs. n. Pedra britada, pedra miúda (Cíc. Mil. 74).

caena, v. **cena.**

Caeneus, -ĕī (-eos), subs. pr. m. Ceneu, 1) Filha do Lápita Élato, transformada em homem por Netuno (Verg. En. 6, 448). 2) Nome de um guerreiro troiano (Verg. En. 9, 573).

Caenī, -ōrum, subs. loc. m. Cenos, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40, 7).

Caenīna, -ae, subs. pr. f. Cenina, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 68).

Caenīnēnsēs, -ĭum, subs. loc. pl. Cenineses (T. Lív. 1, 9, 8).

Caenīnus, -a, -um, adj. De Cenina (Prop. 4, 10, 9).

Caenis, -ĭdis = **Caeneus.**

Caenophrūrĭum, -ī, subs. pr. n. Cenofrúrio, cidade da Trácia (Eutr. 9, 15).

caenōsus, -a, -um, adj. Lodoso, lamacento (Juv. 3, 266).

caenum, -ī, subs. n. **(cenum** ou **coenum).** I — Sent. próprio: 1) Lodo, lama (Cíc. Tusc. 4, 54). II — Sent. figurado: 2) Lama, imundície, ceno (Cíc. Vat. 17). 3) Imundo (termo injurioso) (Cíc. Sest. 20). Obs.: Não é usado no plural.

Caenus, -ī, subs. pr. m. Ceno, promontório do Brútio, sobre o desfiladeiro da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 73).

caepa (cepa), -ae, subs. f. e **caepe (cepe),** subs. n. Cebola (Hor. Ep. 1, 12, 21). Obs.: O neutro **caepe (cepe)** só se usa no nom., acus, e abl. sing.

Caepārĭus, -ī, subs. pr. m. Cepário, nome de homem (Cíc. Cat. 3, 14).

caepe, v. **caepa.**

Caepĭō, -ōnis, subs. pr. m. Cepião, sobrenome dos Servílios (Cíc. Br. 135).

Caerătēus, -a, -um, adj. De Cerato, rio de Creta (Verg. Cir. 113).

Caere, subs. pr. n. indecl. e **Caerēs, -ētis** (ou **-ītis),** subs. pr. f. Cere, cidade da Etrúria, antes chamada Agila, uma das doze cidades da confederação etrusca (T. Lív. 1, 60, 2).

Caerellĭa, -ae, subs. pr. f. Cerélia, nome de mulher (Cíc. Fam. 13, 72, 1).

caeremōnĭa, v. **caerimonĭa.**

Caeretāna, -ōrum, subs. n. pl. Os vinhos de Cere (Marc. 13, 124).

caeres, -ĭtis, v. **Caere.** I — Sent. próprio: 1) Dos censores, na expressão: **caerites tabulae** «listas dos censores», em que eram inscritos os cidadãos privados do direito de sufrágio. II — Sent. figurado: 2) **Caerite cera digni** (Hor. Ep. 1, 6, 62) «dignos de censura», i. e., de serem citados pelos censores.

caerimōnĭa (caere-), -ae, subs. f. (O sg. é raro). I — Sent. próprio: 1) Culto, prática religiosa, rito sagrado (Cíc. Amer. 113). II — Daí: 2) Religião, respeito, veneração (Cíc. Balb. 55). 3) Cerimônia do culto (geralmente no pl.) (Cíc. Dom. 105).

Caerĭtēs, -ĭtum, subs. loc. m. pl. Cérites, habitantes de Cere, que receberam dos romanos o direito de cidade, mas sem o direito de voto (T. Lív. 7, 19, 8).

Caeroesī, -ōrum, subs. loc. m. Ceresos, povo da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

caerŭla, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As regiões celestes, a superfície azulada do céu e dos cumes das montanhas (Ov. Met. 11, 158). II — Daí: 2) A superfície azulada do mar, o mar (Verg. En. 4, 583).

caerulĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Azul, de cor azul, cerúleo (Cés. B. Gal. 5, 14, 2). II — Daí: 2) Do mar, marinho (Cíc. Nat. 1, 83). 3) Azul carregado, azul-marinho (Verg. En. 8, 622). Obs.: Epíteto da língua poética.

caerŭlus, -a, -um, = **caeruleus.** Cérulo, cerúleo (Hor. Epo. 13, 16); (Cíc. poét. Div. 1, 41).

Caesar, -ăris, subs. pr. m. César, nome de família na «gens» Júlia, da qual Caio Júlio César foi o membro mais proeminente. «**Caesar**», no Império, passou a ser o título dos imperadores romanos.

Caesarēa, -ae, subs. pr. f. Cesaréia, nome de diversas cidades da Palestina, Capadócia, Armênia, Mauritânia, Lusitânia (Plín., Tác. etc.).

Caesarĕus, Caesarīnus, Caesariānus, -a, -um, adj. De César, cesário (Cíc. At. 16, 10, 1; 6, 8, 2).

caesaries, -iei, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabeleira (comprida e farta do homem ou da mulher), madeixa (Verg. En. 1, 590); (Verg. G. 4, 337) II — Daí: 2) Pêlo (da barba) (Ov. Met. 15, 656). Obs.: Palavra poética, sempre usada no sing.

Caesariō, -ōnis, subs. pr. m. Cesarião, filho de César e Cleópatra (Suet. Aug. 17).

Caesellius, -ī, subs. pr. m. Cesélio, nome romano de família (Tác. An. 16, 1).

Caesēna, -ae, subs. pr. Cesena, cidade da Gália Cispadana (Cíc. Fam. 16, 27, 2).

Caesennius, -ī, subs. pr. m. Cesênio, nome romano de família (Cíc. Phil. 12, 23).

caesim, adv. 1) Por cortes, por talhos (T. Lív. 2, 46, 5). Na língua retórica: 2) Com pequenas frases explicativas (Cíc. Or. 225).

1. caesius, -a, -um, adj. Esverdeado (Cíc. Nat. 1, 83).

2. Caesius, -ī, subs. pr. m. Césio, nome de homem, e, em particular, Césio Basso (Cíc. Verr. 1, 130).

Caesō (Kaesō), -ōnis, subs. pr. m. Cesão, prenome dos Fábios, dos Quínctios, dos Duílios (T. Lív. 2, 43, 2).

Caesōnia, -ae, subs. pr. f. Cesônia, esposa de Calígula (Juv. 6, 616).

Caesōninus, -ī, subs. pr. m. Cesonino, sobrenome romano (Cíc. Sen. 13).

Caesōnius, -ī, subs. pr. m. Cesônio, nome de família romana (Cíc. At. 1, 1, 1).

caespes (cēspes), -itis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Céspede, pedaço de terra com relva, torrão de terra, moita (Tác. An. 1, 52). Daí: 2) Relva, terreno coberto de relva, solo (Verg. En. 11, 566). II — Sent. figurado: 3) Cabana (Hor. O. 2, 15, 17). 4) Altar (Tác. Hist. 4, 53).

caestus, -ūs, subs. m. **(caestus, -ī).** Manopla, cesto (correia de couro guarnecida de chumbo ou ferro, enrolada em volta das mãos e braços e usada pelos pugilistas, espécie de luva) (Cíc. Tusc. 2, 56).

caesūra, -ae, subs. f. 1) Ação de cortar, corte (Plín. H. Nat. 17, 150). 2) Termo de métrica: cesura (Diom. 496).

caesus, -a, -um. I — Part. pass. de **caedo.** II — Substantivo: 1) Morto, cadáver (T. Lív. 37, 44, 3).

caetēra, caetērum, v. **cetēra, cetērum,** caetra e seus derivados, v. **cetra.**

Caeus, v. **Ceus** e **Coeus.**

Caeyx, v. **Ceyx.**

Caia, -ae, subs. pr. f. Caia ou Gaia, prenome de mulher (Cíc. Mur. 12).

caiānus, -ās, subs. m. O asse reduzido por Calígula; moeda de ínfimo valor (Estác. Silv. 4, 9, 22).

Caiātia, -ae, subs. pr. f. Caiácia, cidade da Itália, situada à direita do Volturno (T. Lív. 9, 43, 1).

Caiātinus, -a, -um, adj. Da Caiácia (T. Lív. 22, 13, 6).

Caicus, -ī, subs. pr. m. Caico. 1) Rio da Mísia (Cíc. Flac. 72). 2) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 183).

Cāiēta, -ae e **Cāiētē, -ēs,** subs. pr. f. Caiete. 1) Ama de Enéias (Verg. En. 7, 2). 2) Cidade do Lácio, num promontório, bom porto de mar, hoje Gaeta (Cíc. De Or. 2, 22).

caiō, -ās, -āre, v. tr. Bater, castigar, corrigir (Plaut. Cist. 252).

Caius, -ī, subs. pr. m. Caio ou Gaio, prenome romano (Cat. 10, 30).

Calăber, -bra, -brum, adj. Calabrês, da Calábria (Verg. G. 3, 425).

Calabria, -ae, subs. pr. f. Calábria, nome dado pelos romanos à extremidade S.E. da península itálica, chamada Messápia pelos gregos (Hor. O. 1, 31, 5).

Calăctē ou **Caleăctē, -ēs,** subs. pr. f. Calata, cidade marítima do norte da Sicília (Cíc. Verr. 3, 101).

Calactini, -ōrum, subs. loc. m. Calatinos, habitantes de Calata (Cíc. Verr. 3, 101).

Calagōrris (Calagūrris ou **Calagūris), -is,** subs. pr. f. Calagórris ou Calagúrris, cidade da Hispânia Tarraconense, berço de Quintiliano (Aus. 191, 7).

Calagurritānī, -ōrum, subs. loc. m. Calagurritanos, habitantes de Calagórris (Cés. B. Civ. 1, 60, 1).

Calăis, -is, subs. pr. m. Cálais. 1) Filho de Bóreas e Oritia, irmão de Zetes, morto por Hércules e transformado em vento (Ov. Met. 6, 716). 2) Nome de um jovem (Hor. O. 3, 9, 14).

calamārius, -a, -um, adj. De penas de escrever (Suet. Cl. 35).

Calămis, -idis, subs. pr. m. Cálamis, escultor grego da primeira metade do século V, considerado mestre de Fídias (Cíc. Br. 70).

calamister, -trī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Calamistro, ferro de frisar (Cíc. Sen. 16). II — Sent. figurado: 2) Afetação de estilo, ornamentos excessivos (no pl.) (Cíc. Br. 262).

calamistrātus, -a, -um, adj. Frisado, que tem o cabelo frisado (Cíc. Sest. 18).

calamĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calamidade, flagelo, desastre, desgraça (Sal. C. Cat. 39, 4). II — Daí especializou-se em: 2) Flagelo que atinge as colheitas e conseqüente perda das mesmas pela geada, doença etc. (Cíc. Verr. 3, 227). Obs.: Por vezes, ocorre o gen. plural **calamitatium** (Sên. Contr. 1, 1, 11).

calamitōsē, adv. Desastradamente, desgraçadamente (Cíc. Of. 3, 105).

calamitōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa grandes prejuízos, pernicioso, funesto (Cíc. Verr. 1, 96). 2) Sujeito às calamidades (especialmente na agricultura: granizo, doenças etc.) (Cíc. Agr. 2, 81). II — Sent. figurado: 3) Infeliz, desgraçado, calamitoso (Cíc. Lae. 46).

calămus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cana, cálamo (planta) (Plín. Ep. 16, 159). II — Daí: Objeto feito de cana: 2) Caneta, pena de escrever, cálamo (Cíc. At. 6, 8, 1). 3) Flauta (Lucr. 4, 590). 4) Caniço de pesca (Ov. Met. 3, 587). 5) Flecha (Verg. Buc. 3, 13). III — Outros sentidos: 6) Colmo (de plantas) (Verg. G. 1, 76).

Calānus (Callānus), -ī, subs. pr. m. Calano, nome de um filósofo (Cíc. Tusc. 2, 52).

calathĭscus, -ī, subs. m. Cesto pequeno (Catul. 64, 319).

calăthus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cesta feita de junco entrelaçado, açafate (Verg. En. 7, 805). II — Daí: 2) Copo, taça, recipiente (Verg. Buc. 5, 71).

Cālātĭa, -ae e **Calatĭae, -ārum,** subs. pr. f. Calácia, cidade da Itália, ao longo da Via Ápia, a S.E. de Cápua, hoje Guajazzo (Cíc. At. 16, 8, 1).

Calātīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Calatinos, habitantes de Calácia (T. Lív. 22, 61, 11).

Cālātīnus, -ī, subs. pr. m. Calatino, sobrenome dos Atílios (Cíc. Sest. 72).

calātor, -ōris, subs. m. Arauto a serviço de um magistrado, sacerdote ou particular (Suet. Gram. 12); (Plaut. Merc. 852).

calātus, -a, -um, part. pass. de **calo.**

Calaurēa (Calaurĭa), -ae, subs. pr. f. Calauréia, ilha da Grécia no golfo de Salonica (Ov. Met. 7, 284).

calautĭca, -ae, subs. f. Espécie de touca de mulher (Cíc. fr. A. 13, 24).

Calavĭus, -ī, subs. pr. m. Calávio, nome de uma família de Cápua (T. Lív. 9, 26, 7).

calcar, -āris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espora (T. Lív. 2, 20, 2). II — Sent. figurado: 2) Aguilhão, estímulo (Cíc. De Or. 3, 36).

calcārĭa, -ae, subs. f., v. **calcarĭus.**

calcārĭus, -a, -um, adj. Relativo à cal, calcário, de cal (Cat. Agr. 38, 1).

Calcās, v. **Calchas.**

calcātus, -a, -um. 1) Part. pass. de **calco.** 2) Adj.: Comum, trivial, banal, batido (Sên. Contr. 4 pr. 9).

calceāmen, -ĭnis, subs. n. (**calceamēntum, -ī,** subs. n.) Calçado, sapato (Cíc. Tusc. 5, 90).

calceārĭum, -ī, subs. n. (**calciārĭum, -ī**). Dinheiro para calçado (dado aos soldados) (Suet. Vesp. 8).

1. **Calceātus** (ou **calciātus**), **-a, -um,** part. pass. de **calceo.**

2. **calceātus (calciātus), -ūs,** subs. m. Calçado (Suet. Cal. 52).

calcĕō (calcĭo), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Calçar (Suet. Vesp. 21); (Cíc. Cael. 62); (Suet. Vesp. 23).

calceolarĭus, -i, subs. m. Sapateiro (Plaut. Aul. 512).

calceŏlus, -ī, subs. m. (diminutivo de **calceus**). Calçado, pequeno sapato (Cíc. Nat. 1, 82).

calces, v. **calx 2.**

calcĕus, -ī, subs. m. Calçado, sapato (Cíc. De Or. 1, 231). Obs.: — Note-se a expressão: **calceos mutare** (Cíc. Phil. 13, 28) «mudar os sapatos», i. e.: «tornar-se senador», isto porque os senadores usavam um sapato especial, vermelho com cordões de couro.

Calchās, -āntis, subs. pr. m. Calçante, célebre adivinho grego (Cíc. Div. 1, 87).

Calchēdon (Chalcēdon ou **Calcēdon), -ŏnis,** subs. pr. f. Calcedônia, cidade da Ásia Menor, Bitínia (T. Lív. 42, 56). Obs.: Ocorre também nos textos o gen. **Calchedonos,** e o acus. **Calchedona** ao lado de **Calchedonem.**

Calchēdonĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os calcedônios, habitantes da Calcedônia (Tác. An. 2, 63).

Calchēdonĭus, -a, -um, adj. Calcedônio, da Calcedônia (Cíc. Br. 30).

calciātus = calceātus.

calcĭō = calcĕo.

calcis, genit. de **calx 1** e **2.**

calcĭtrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atirar para longe com violência, escoicear, dar coices (Plín. H. Nat. 30, 149). II — Sent. figurado: 2) Recalcitrar, resistir, mostrar-se recalcitrante (Cíc. Cael.36).

calcĭus, v. **calcĕus.**

calcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Calcar com os pés, pisar, amassar com os pés (Verg. G. 2, 243); (Varr. R. Rust. 1, 54, 2). Daí: 2) Calcar aos pés, pisar (Sên. Ep. 86, 7). II — Sent. figurado: 3) Espezinhar, pisar, calcar aos pés, esmagar (T. Lív. 34, 2, 2).

calculātor, -ōris, subs. m. Calculador, guarda-livros (Marc. 10, 62, 4).

calcŭlus, -ī, subs. m. (dim. de **calx 2**). I — Sent. próprio: 1) Calhau, pedra pequena, seixo (Cíc. De Or. 1, 261). II — Daí: 2) Bola para votar (branca ou vermelha), voto (Ov. Met. 15, 44); (Plín. Ep. 1, 2, 5). 3) Cálculo (na bexiga) (Cíc. Div. 2, 143). 4) Peão (pedra de uma espécie de jogo de xadrez) (Quint. 11, 2, 38). 5) Conta, cálculo (T. Lív. 5, 4, 7).

calda, -ae, subs. f. Água quente (Sên. Ep. 77, 9).

caldarĭum, -ī, subs. n. Estufa, caldeira (Sên. Ep. 86, 11).

caldārĭus (calidarĭus), -a, -um, adj. De estufa, de água quente, de caldeira (Plín. Ep. 5, 6, 26).

caldicerebrĭus, -i, subs. m. Cabeça quente (Petr. 45).

Caldĭus, -ī, subs. pr. m. Cáldio, nome dado por gracejo ao imperador Tibério Cláudio, por causa do costume que ele tinha de se embriagar (Suet. Tib. 42).

caldum, v. **calĭdum.**

1. caldus, -a, -um (calĭdus), adj. Quente; **caldĭor** (Hor. Sát. 1, 3, 53) «mais quente».

2. Caldus, -ī, subs. pr. m. Caldo, sobrenome romano (Cíc. Inv. 2, 28).

Calē, -ēs, subs, pr. f. Cale, cidade da Gália (Sal. frg. 3, 43).

Calēdonĭa, -ae, subs. pr. f. Caledônia, nome dado à parte setentrional da ilha da Bretanha, habitada pelos caledônios, povo de costumes rudes e primitivos (Tác. Agr. 10).

Calēdonĭcus, -a, -um (Caledonĭus, -a, -um), adj. Caledônico, da Caledônia (Plín. 4, 102).

calefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer, esquentar (Cíc. Nat. 2, 151). II — Sent. figurado: 2) Excitar, inflamar, comunicar calor (poét.) (Verg. En. 12, 269). 3) Não dar descanso (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 1). Obs.: Freqüentes são as formas sincopadas: **calface** (Cíc. Fam. 16, 18, 2); **calfacias** (Cíc. Fam. 9, 16, 9); **calficiendum** (Cíc. Nat. 2, 151).

calefāctō, -ās, -āre, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer muitas vezes, aquecer muito (Hor. Ep. 2, 2, 169). II — Sent. figurado: 2) Esquentar com pancadas (Plaut. Cas. 400).

1. calefāctus, -ūs, geralmente no abl. **calefactu,** subs. m. Ação de esquentar (Sên. Nat. 4, 2, 27).

2. calefāctus, -a, -um, part. pass. de **calefacĭo.**

calefēcī, perf. de **calefacĭo.**

calefīō, -is, -fĭerī, -fāctus sum, v. intr. (passiva de **calefacĭo**). Tornar-se quente, aquecer-se (Cíc. At. 2, 3, 3).

calēndae (Kalēndae), -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Calendas (o primeiro dia do mês entre os romanos) (Cíc. At. 2, 2, 3). II — Daí: 2) Mês (Marc. 10, 75, 7). 3) Note-se a expressão: **ad calendas Graecas** (Suet. Aug. 87) «para as calendas gregas», i. e., nunca, porque o mês grego não tinha calendas. 4) **Calendae Martiae** (Hor. O. 3, 8, 1), as calendas de março, i. e., as festas, em honra de Juno, celebradas nesta data pelas matronas romanas.

calendāris, -e, adj. Relativo às calendas (Macr. 1, 15, 18).

calendārĭum (Kalendārĭum), -ī, subs. n. Registro, livro de contas (Sên. Ben. 1, 2, 3).

calens, -ēntis, I — Part. pres. de **calĕo.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Quente, ardente (Cíc. Nat. 2, 25). Em sent. figurado: 2) Ardente, inflamado (Sên. Ir. 2, 20, 2).

Calēntum, -ī, subs. pr. n. Calento, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 35, 171).

Calēnum, -ī, subs. pr. n. 1) Caleno ou Cales, cidade da Campânia, numa região fértil e rica (Plín. H. Nat. 3, 63). 2) Propriedade de Cícero perto de Gales (Cíc. At. 8, 3, 7).

1. Calēnus, -a, -um, adj. De Cales (Cíc. Fam. 9, 13, 3).

2. Calēnus, -ī, subs. pr. m. Caleno, nome romano (Cíc. Phil. 8, 13).

calĕō, -ēs, -ēre, calŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar quente, ser quente, ter calor, estar aquecido (Cíc. Fin. 1, 30). II — Sent. figurado: 2) Estar

sobre brasas, estar numa situação difícil, estar embaraçado (Cíc. At. 7, 20, 2). 3) Estar inflamado, inflamar-se, estar excitado, arder (T. Lív. 25, 39, 9); (Cíc. Br. 234). 4) Desejar ardentemente, estar impaciente por (Prop. 4, 3, 62).

Calēs, -ĭum, subs. pr. f. Cales, cidade da Campânia, célebre pelos seus vinhos de qualidade, hoje Calvi (Hor. O. 4, 12, 14).

calēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se quente, aquecer-se (Cíc. C. M. 57). II — Sent. figurado: 2) Aquecer-se (Ov. F. 6, 5).

Calētes, -um (Calētī, -ōrum), subs. loc. m. Caletos, povo da Gália, que ficava ao norte do curso inferior do Sena (Cés. B. Gal. 7, 75, 4).

Caletrānus Ager, subs. pr. m. Território de Cáletra, antiga cidade da Etrúria (T. Lív. 39, 55, 9).

calfacĭō — forma sincopada de **calefacĭō.**

calfāctō — forma sincopada de **calefāctō.**

1. calfāctus — forma sincopada de **calefāctus, -a, -um.**

2. calfāctus, -ūs, subs. m. (sinc. de **calefāctus**). Ação de esquentar (Plín. H. Nat. 29, 48).

Calĭdae Aquae, subs. pr. f. Caldas, nome de umas termas na Zengitânia (T. Lív. 30, 24, 9).

calidārĭum, calidārĭus, v. **caldarĭum, caldarĭus.**

Calidiānus, -a, -um, adj. De Calídio (Cíc. Verr. 4, 43).

calĭdē, adv. Com ardor e daí: prontamente (Plaut. Esp. 285).

Calidĭus, -ī, subs. pr. m. Calídio, nome de homem (Cíc. Br. 274).

Calīdŏnēs, -um, subs. loc. m. Caledônios, habitantes da Caledônia (Tác. Agr. 25).

Calīdonĭa, -ae, v. **Caledonĭa, -ae.**

calĭdum, -ī, subs. n. 1) Calor (Lucr. 3, 295). 2) Vinho temperado com água quente (Plaut. Curc. 293).

1. calĭdus, -a, -um, adj. **(calĕo).** I — Sent. próprio: 1) Quente, cálido (Cíc. Nat. 2, 23). II — Sent. figurado: 2) Ardente, arrebatado, fogoso (Verg. G. 3, 119). 3) Temerário, precipitado (Cíc. Of. 1, 82).

2. Calĭdus, -ī, subs. pr. m. Cálido, nome romano (C. Nep. At. 12, 4).

caliēndrum, -ī, subs. n. Touca de senhora, cabeleira postiça (Hor. Sát. 1, 8, 48).

calĭga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cáliga, sapato com atacadores (usados, principalmente, pelos soldados rasos romanos) (Cíc. At. 2, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Profissão de soldado (Plín. H. Nat. 7, 135).

1. caligātus, -ī, subs. m. Soldado raso (Suet. Aug. 25).

2. caligātus, -a, -um, adj. Que traz o calçado chamado **cáliga** (Suet. Vit. 7).

cālīginō = **cālīgō.**

cālīginōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sombrio, tenebroso, caliginoso (Cíc. Tusc. 1, 43). II — Sent. figurado: 2) Incerto, obscuro, confuso (Hor. O. 3, 29, 30).

1. cālīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar enevoado, estar escuro, estar cerrado, estar carregado (Cíc. Arat. 205); (Verg. En. 2, 606). II — Sent. figurado: 2) Ter a vista enevoada, não ver com clareza, ficar cego (Q. Cúrc. 10, 7, 4).

2. cālīgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fumo negro, nuvem ou nevoeiro cerrado e negro, caligem (Verg. En. 12, 466). Daí: 2) Escuridão, cerração, trevas (Cíc. Agr. 2, 44). II — Sent. figurado: 3) Ignorância (trevas da inteligência), desgraça (= época de revoltas, de desordens) (Cíc. Planc. 96). 4) Vertigem, perturbação da vista (T. Lív. 26, 45, 3).

Caligŭla, -ae, subs. pr. m. Caio Calígula, imperador romano, sucessor de Tibério, assim chamado por ter usado, quando criança, uma pequena cáliga, nos acampamentos comandados por seu pai Germânico (Tác. An. 1, 41).

Cālistō, v. **Callīstō.**

calitūrus, -a, -um, part. fut. de **calĕo.**

calix, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Copo, vaso para beber (de forma redonda e sem asa), cálice (Cíc. Pis. 67). Daí: 2) Vaso (de qualquer espécie), marmita, panela (Ov. F. 5, 509). II — Sent. figurado: 3) O conteúdo do vaso (Catul. 27, 2).

Callaecus, -a, -um, adj. Galaico, da Galécia (Marc. 4, 39, 7).

Callaĭcus, -ī, subs. pr. m. Galaico, sobrenome de Júnio Bruto, vencedor dos galaicos (cf. Ov. F. 6, 461).

callaĭnus, -a, -um, adj. De cor verde-pálido (Marc. 14, 139).

callĕō, -ēs, -ēre, callŭī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr. 1) Ter calos, estar calejado (Plín. H. Nat. 11, 211). II — Sent. figurado (intr. e tr.): 2) Estar calejado em um ofício, ser versado em alguma coisa, conhecer bem, saber por experiência (Cíc. Balb. 32).

Callĭas, -ae, subs. pr. m. Cálias, nome de homem (C. Nep. Cim. 1, 3).

Callicīnus, -ī, subs. pr. m. Calicino, colina da Tessália (T. Lív. 42, 58, 5).

Callicrătēs, -is, subs. pr. m. Calícrates. 1) Escultor da Lacedemônia (Plín. H. Nat. 7, 85). 2) Outros do mesmo nome (C. Nep. Dion. 8, 1).

Callicratĭdās, -ae, subs. pr. m. Calicrátidas, general lacedemônio (Cíc. Of. 1, 84).

Callicŭla, -ae, subs. pr. f. Calícula, montanha de Campânia (hoje Cajanello) (T. Lív. 22, 15, 3).

Callidămē, -ēs, subs. pr. f. Calídame, nome grego de mulher (Cíc. Verr. 2, 89).

callĭdē, adv. 1) Com habilidade, habilmente (Cíc. Verr. 1, 97); **callidĭus** (Cíc. De Or. 2, 32) «com muita habilidade». 2) Com astúcia, astuciosamente, com velhacaria (Cíc. Verr. 1, 141).

callidĭtās, -ātis, subs. f. 1) Habilidade, esperteza (no bom e no mau sentido) (Cíc. Part. 76). Daí: 2) Astúcia, velhacaria (Cíc. Of. 1, 63).

Callidrŏmos, -ī, subs. pr. m. Calídromo, nome do cume do monte Eta (T. Lív. 36, 15, 10).

callĭdus, -a, -um, adj. 1) Hábil, esperto (no bom e no mau sent.). Daí: 2) Astuto, velhaco, manhoso (Cíc. Tusc. 1, 47); (Cíc. Lae. 99).

Callĭfae, -ārum, subs. pr. f. pl. Califas, cidade do Sâmnio (T. Lív. 8, 25, 4).

Calligĕnēs, -is, subs. pr. m. Calígenes, nome de um médico (T. Lív. 40, 56, 11).

Callimăchus, -ī, subs. pr. m. Calímaco, poeta elegíaco, crítico e filólogo, nascido em Cirene (Cíc. Tusc. 1, 84).

Callinīcum, -ī, subs. pr. n. Calinico, cidade da Mesopotâmia (Eutr. 9, 24).

Callīnŏus ou **Callīnus, -ī,** subs. pr. m. Calino, poeta grego de Éfeso, considerado inventor do verso elegíaco (T. Maur. 1.722).

Calliŏpē, -ēs, subs. pr. f. Calíope. 1) A mais augusta das nove musas, por vezes considerada como esposa de Apolo (Hor. O. 3, 4, 2). 2) Musa da eloqüência e da poesia épica, daí: musa em geral, poesia (Verg. En. 9, 523); (Ov. Trist. 2, 568).

Calliopēa, -ae, subs. pr. f. O mesmo que o precedente (Verg. Buc. 4, 57).

Callipeucē, -ēs, subs. pr. f. Calipeuce, desfiladeiro da Tessália (T. Lív. 44, 5, 11).

Callĭphō, -ōntis, subs. pr. m. Califonte, nome de um filósofo grego (Cíc. Ac. 2, 131).

Callipĭa, -ae, subs. pr. f. Calípia, nome de uma fonte de Éfeso (Plín. H. Nat. 5, 115).

Callipĭdēs, -is, subs. pr. m. Calípides, nome de um ator grego (Cíc. At. 13, 12, 3).

Callipŏlis, -is, subs. pr. f. Calípolis, nome de diversas cidades, inclusive da Itália e da Sicília (T. Lív. 36, 30, 4); (Plín. H. Nat. 3, 100).

Callĭppus, -ī, subs. pr. m. Calipo, general da Macedônia (T. Lív. 44, 28, 1).

callipȳgis, -e, adj. Calipígio (que tem formosas nádegas) (Hor. Sát. 1, 2, 94).

Callirhŏē (ou **Callirŏe**), **-ēs,** subs. pr. f. Calírroe, filha de Aquelau, e esposa de Alcmeon (Ov. Met. 9, 414).

callis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caminho de rebanhos, caminho feito pelos animais (T. Lív. 22, 14, 8). II — Daí: 2) Atalho, caminho (T. Lív. 31, 42, 8).

Callisthĕnēs, -is, subs. pr. m. Calístenes, filósofo grego (Cíc. Tusc. 3, 21).

Callĭstō, -ūs, subs. pr. f. Calisto, uma ninfa amada por Júpiter, que a transformou posteriormente na constelação da Ursa (Prop. 2, 28, 23).

Callistrătus, -ī, subs. pr. m. Calístrato, orador ateniense (C. Nep. Epam. 6, 1).

Callistus, -ī, subs. pr. m. Calisto, nome de homem (Sên. Ep. 47, 9).

Callithēra, -ōrum, subs. pr. f. Caliteros, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 11).

callōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Caloso, que tem calos (Cels. 6, 3). II — Daí: 2) Duro, espesso (Hor. Sát. 2, 4, 14).

callŭī, perf. de **callĕo.**

callum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele espessa e dura (dos animais e das plantas) (Cíc. Tusc. 5, 98). Daí: 2) Calosidade, calo (Plín. H. Nat. 22, 25, 70). 3) Crosta dura (Plín. H. Nat. 17, 33). II — Sent. figurado: 4) Insensibilidade, endurecimento (Cíc. Tusc. 2, 36).

cālō, -ōnis, subs. m. Criado de baixa categoria, criado de um soldado ou de exército, bagageiro (Cés. B. Gal. 2, 24, 2).

1. **calor, -ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Calor (Cíc. Nat. 2, 27). 2) Febre (Tib. 4, 11, 2). II — Sent. figurado: 3) Impetuosidade, arrebatamento, coragem (Quint. 2, 15, 28). 4) Amor ardente (Hor. O. 4, 9, 11).

2. Calor, -ōris, subs. pr. m. Calor, rio do Sâmnio (T. Lív. 24, 14, 2).

Calpĕtus, -ī, subs. pr. m. Cálpeto Sílvio, antigo rei do Lácio (Ov. F. 4, 46).

Calpurniānus, -a, -um, adj. De Calpúrnio, calpurniano (T. Lív. 39, 31, 7).

1. Calpurnĭus, -a, -um, adj. Da família Calpúrnia, ou de Calpúrnio (Cíc. Mur. 46).

2. Calpurnĭus, -ī, subs. pr. m. Calpúrnio, nome de uma família romana (Cíc. Br. 239).

caltha (calta), -ae, subs. f. Cravo de defunto, rosa de ouro (Verg. Buc. 2, 50).

calŭī, perf. de **calĕo.**

calumnĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chicana, falsa acusação, calúnia (Cíc. Verr. 2, 21); (Cíc. Fam. 1, 4, 1). Daí, na língua comum: 2) Falso pretexto, cabala, trapaça, embuste, intriga, fraude, má fé (Cíc. Fam. 1, 1, 1).

calumniātor, -ōris, subs. m. Sent. próprio: 1) Chicaneiro (nos tribunais), rábula litigioso (Her. 2, 14). 2) Daí: O que acusa falsamente, caluniador (Cíc. Verr. 1, 27).

calumnĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acusar falsamente, sem razão, caluniar (Cíc. Fam. 9, 2, 3). Daí: 2) Usar de trapaças em juízo (Cíc. Amer. 55). Obs.: Constrói-se com acus. e intransitivamente.

1. calva, -ae, subs. f. Crânio, caveira (T. Lív. 23, 24, 12).

2. Calva, -ae, subs. pr. m. Calva, nome romano (Cíc. At. 15, 3, 1).

Calvēna, -ae, subs. pr. m. Calvena, apelido do calvo Matius, amigo de César (Cíc. At. 14, 5, 1).

Calventĭus, -ī, subs. pr. m. Nome de família romana (Cíc. Pis. 53).

Calvīna, -ae, subs. pr. f. Calvina, nome de mulher (Juv. 3, 133).

1. Calvīnus, -ī, subs. pr. m. Calvino, nome de família romana (Cés. B. Civ. 3, 34, 3).

2. Calvīnus, -ī, subs. pr. m. Calvino, nome dos Domícios, Vetúrios etc. (Cíc. Br. 130).

calvitĭēs, -ēī, subs. f. Calvície (Petr. 108, 1).

calvitĭum, -ī, subs. n. = **cavitĭes** (Cíc. Tusc. 3, 62).

1. calvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Calvo, sem cabelo (Plaut. Amph. 462). II — Sent. figurado: 2) Liso (Cat. Agr. 8, 2). 3) Desguarnecido, desprovido (Marc. 12, 32, 20).

2. calvus, -ī, subs. m. Calvo, (Fedr. 5, 3, 1).

3. Calvus, -ī, subs. pr. m. Calvo, nome, em particular de Licínio Calvo, poeta e orador amigo de Catulo (Catul. 14, 2).

1. calx, calcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calcanhar (Cíc. Sull. 71). Daí: 2) Pé (do homem ou dos animais) (Verg. En. 5, 324).

2. calx, calcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cal, pedra de cal (T. Lív. 21, 11, 8). II — Sent. figurado: 2) Termo da carreira (marcado, primitivamente, com cal) (Cíc. C. M. 83). Daí: 3) Fim, termo (Cíc. Tusc. 1, 15).

Calўbē, -ēs, subs. pr. f. Cálibe, nome de mulher (Verg. En. 7, 419).

calybīta, -ae, subs. m. Habitante de uma cabana (Verg. Cop. 25).

Calycădnus, -ī, subs. pr. m. Calicadno, rio e promontório da Cilícia (T. Lív. 38, 38, 9).

Calўdōn, -ōnis, subs. pr. f. Cálidon, antiga cidade da Etólia (Cés. B. Civ. 3, 35, 1).

Calydōnis, -ĭdis, subs. pr. f. A Calidônia, i. e., Dejanira (Ov. Met. 9, 112).

Calydōnĭus, -a, -um, adj. Calidônio (Ov. Met. 8, 324).

Calўmnē, -ēs (Calynĭa, -ae), subs. pr. f. Calimne, ilha do mar Egeu (Ov. Met. 8, 222).

Calўpsō, -ūs, subs. pr. f. Calipso, ninfa da mitologia grega, de extraordinária beleza (Cíc. Of. 1, 113).

calyx, -ўcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cálice (das flores) «o que envolve (as flores)» (Plín. H. Nat. 21, 25). II — Daí, o que contém a semente ou o fruto: 2) Caroço, casca de fruta (Plín. H. Nat. 15, 92). 3) Casca de ovo (Plín. H. Nat. 28, 19). 4) Concha do caramujo ou casca da tartaruga (Plín. H. Nat. 9, 100).

Camalodūnum (-ulodūnum), -ī subs. pr. n. Camaloduno, cidade da Britânia Romana (Tác. An. 12, 32).

Camarīna (-erīna), -ae, subs. pr. f. Camarina, cidade da costa S. O. da Sicília, atual Camarana (Plín. H. Nat. 3, 89).

Camarīnus, -a, -um, adj. De Camarina (Verg. En. 3, 701).

Camars, -tis, subs. pr. f. Camarte, cidade da Etrúria, na Itália, chamada também Clusium, atual Chiusi, na Toscana (T. Lív. 10, 25, 11).

Cambūnĭī Montēs, subs. pr. m. Serras Cambúnias, cadeia de montanhas que separa a Macedônia da Tessália (T. Lív. 42, 53, 6).

camĕlla, -ae, subs. f. Gamela, tigela (Ov. F. 4, 779).

camēlus, -ī, subs. m. Camelo (T. Lív. 37, 40, 12).

Camēna, -ae, subs. pr. f., e **Camēnae, -ārum** (mais usado). I — Sent. próprio: 1) Camenas, ninfas de cantos proféticos, mais tarde identificadas com as Musas (Verg. Buc. 3, 59). II — Sent. figurado: 2) Poesia, poema, canto (Hor. O. 1, 12, 39). Obs.: Usado principalmente no pl.

camĕra (camăra), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) — Teto abobadado, abóbada, arco (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1). Daí: 2) Coberta de navio, navio com cobertura em forma de arco (Tác. Hist. 3, 47).

camerātus, -a, -um, part. pass. de **camĕro**.

Camĕrē, -es, subs. pr. f. Câmere, cidadezinha da Itália, perto de Síbaris (Ov. F. 3, 581).

Camerĭa, -ae, subs. pr. f. Caméria, antiga cidade do Lácio, na Itália (T. Lív. 1, 38, 4).

Camerīna, v. **Camarīna**.

Camerinum, -ī, subs. pr. n. Camerino, cidade da Úmbria nos limites do Piceno e atual Camerino (Cíc. At. 8, 12B. 2).

Camerīnus, -ī, subs. pr. m. Camerino. 1) Sobrenome romano, dentro da «**gens**» Sulpícia (T. Lív. 3, 31, 8). 2) Nome que designa a alta nobreza (Juv. 8, 38).

camĕrō, -ās, -āre, v. tr. Construir em forma de abóbada (Plín. H. Nat. 10, 97).

Camers, -tis, adj. Camerte, de Camerino (Cíc. Sull. 53).

Camĕrtes, -ĭum, subs. loc. m. pl. Camertes, habitantes de Camerino (Cíc. Ball. 47). Obs.: No sg.: (Sal. C. Cat. 27, 1).

Camertīnus, -a, -um, adj. De Camerino (Cíc. Balb. 46).

Camilla, -ae, subs. pr. f. Camila, rainha dos Volscos, aliada de Turno (Verg. En. 7, 803).

Camillus, -ī, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Camilo, sobrenome dos Fúrios. M. Furius Camillus, célebre ditador que salvou Roma dos gauleses (T. Lív. 5, 19, 2). II — Sent. figurado: **Camilli, -ōrum** — as pessoas como Camillo (Cíc. Sest. 143).

camīnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Forno, forja (Ov. Met. 7, 106). Daí: 2) Fogo (de chaminé), fogão (Hor. Ep. 1, 11, 19). II — Sent. figurado: 3) Lar, lareira da chaminé (Cíc. Fam. 7, 10, 2). III — Sent. poético: 4) Forja (de Vulcano) (Verg. En. 3, 580).

Camīrus (Camīros), -ī, subs. pr. m. Camiro, filho de Hércules, que deu o nome a uma cidade da ilha de Rodes (Cíc. Nat. 3, 54).

Camisārēs, -is, subs. pr. m. Camisares, nome de um sátrapa persa (C. Nep. Dat. 1).

Camoena, v. **Camēna**.

Campānī, -ōrum, subs. m. Habitantes de Campânia (Cíc. Agr. 2, 94).

Campānĭa, -ae, subs. pr. f. Campânia, região da Itália Meridional, na costa do mar Tirreno (T. Lív. 2, 52, 1).

Campānus (Campānĭcus), -a, -um, adj. Da Campânia (Cíc. Agr. 1, 20); (Hor. Sát. 1, 5, 62); (Hor. Sát. 1, 5, 45).

campĕster (campēstris), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Da planície, da campina (Hor. O. 3, 24, 9). Daí: 2) Relativo ao campo de Marte, do campo de Marte (onde se realizavam exercícios físicos, os comícios, as eleições etc.). Donde: 3) Comícios, eleições (T. Lív. 7, 1, 2). Obs.: O nom. m. **campestris** é muito raro (Col. 3, 13, 8).

campestrĭa, -ĭum, subs. n. pl. Planícies, lugares planos (Tác. Germ. 43).

Campōnī, -ōrum, subs. loc. m. Camponos, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

campsa, v. **capsa**.

campus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Planície, terreno plano: **erat ex oppido despectus in campum** (Cés. B. Gal. 7, 79, 3) «havia da cidade uma vista para a planície». Daí: 2) Campina cultivada, campo (Verg. Buc. 4, 28). 3) Campo para exercícios ou campo de batalha (Tác. Hist. 2, 70). 4) Campo de Marte, exercícios no Campo de Marte (e como aí se realizavam os comícios): comícios, eleições (Cíc. De Or. 3, 167). II — Sent. figurado: 5) Superfície do mar, o mar (Verg. G. 3, 198), ou do céu, o céu (Ov. Met. 6, 694). 6) Campo livre (carreira, teatro) (Cíc. Phil. 14, 17).

Camulodūnum, v. **Camalodūnum**.

camur (camūrus), -a, -um, adj. Recurvado para dentro (falando dos chifres dos bois) (Verg. G. 3, 55).

Cana, -ae, subs. pr. f. Cana, nome de mulher (Cíc. At. 13, 41, 1).

Canăcē, -ēs, subs. pr. f. Cânace, filha de Éolo (Ov. Her. 11).

Canăchus, -ī, subs. pr. m. Cânaco, nome de dois artistas de Sicione (Cíc. Br. 70).

Canae, -ārum, subs. pr. f. Canas, cidade e promontório da Eólida (T. Lív. 36, 45, 8).

1. canalis, -e, adj. De cão (Petr. 56).

2. canālis, -is, subs. m. 1) Fosso, canal, tubo, cano, aqueduto (Verg. G. 3, 330). 2) Veio (de uma mina) (Plín. H. Nat. 33, 69).

Canastraeum, -ī, subs. pr. n. Canastreu, promontório da Macedônia (T. Lív. 31, 45, 16).

cancēllus, -ī, subs. m. (geralmente no pl.: **cancēllī, -ōrum**) I — Sent. próprio: 1) Grades, balaustrada (Cíc. Sest. 124). II — Sent. figurado: 2) Limites, barreira (Cíc. Quinct. 36).

cancer, cancrī (cancĕris), subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caranguejo, lagostim (Plín. H. Nat. 9, 97). II — Sents. diversos: 2) Câncer (constelação) (Cíc. Arat. 263). III — Sent. poét.: 3) O Sul (Ov. Met. 4, 625). 4) Calor violento (Ov. Met. 10, 127).

Candāvĭa, -ae, subs. pr. f. Candávia, província da Macedônia (Cíc. At. 3, 7, 3).

candēla, -ae, subs. f. 1) Círio, candeia (Plín. H. Nat. 16, 178). 2) Corda encerada (T. Lív. 40, 29, 6).

candēlābrum, -ī, subs. n. Candelabro (Cíc. Verr. 4, 64).

candēlābrus, -ī, v. **candelābrum** (Petr. 75, 10).

candens, -ēntis. I — Part. pres. de **candĕo.** II — Adj.: 1) Sent. próprio: ardente, candente, em brasa (Cíc. Of. 2, 25). 2) Daí: branco brilhante, tornado branco pelo calor (Lucr. 1, 258). 3) O sol (Lucr. 6, 1197). 4) A lua (Cíc. Rep. 1, 23).

candĕō, -ēs, -ēre, candŭī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar inflamado, queimar (Ov. Met. 1, 120). II — Sent. figurado: 2) Brilhar de brancura, ser de uma brancura brilhante, ser branco como a neve (Catul. 64, 45).

candēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer-se em brasa, inflamar-se (Lucr. 1, 490)); (Ov. Met. 2, 230). II — Daí: 2) Tornar-se branco brilhante, embranquecer (Ov. Met. 6, 49).

candidāta, -ae, subs. f. A que aspira a um cargo (ao sacerdócio) (Quint. Decl. 252).

candidātōrĭus, -a, -um, adj. Relativo à candidatura (Cíc. At. 1, 1, 2).

candidātus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Candidato, vestido com uma toga branca (Cíc. At. 4, 15, 7). II — Sent. figurado: 2) O que pretende alguma coisa, aspirante (Quint. 6, pref. 13); (Plín. Pan. 63).

candĭdē, adv. I — Sent. próprio: 1) De cor branca (Plaut. Cas. 767). II — Sent. figurado: 2) Candidamente, de boa-fé, simplesmente (Quint. 12, 11, 8).

candidŭlus, -a, -um, adj. (dim., de **candĭdus**). Branco brilhante, branquinho (Cíc. Tusc. 5, 46).

candĭdum, -ī, subs. n. Cor branca (Ov. Met. 11, 314).

candĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Branco brilhante, vestido de branco (Tib. 2, 1, 16). Daí: 2) Brilhante, resplandecente, ofuscante (pela brancura de neve: lírio, cegonha, barba, cabelos, roupa etc.) (Hor. O. 1, 9, 1). 3) Claro, radioso (Verg. En. 5, 571). II — Sent. figurado: 4) Feliz, favorável (Tib. 1, 7, 64). 5) Sincero, franco, límpido (Hor. Ep. 1, 4, 1).

candor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brancura brilhante, alvura (Cíc. Nat. 2, 40). Daí: 2) Brilho, esplendor, beleza (Cíc. Cael. 36). II — Sent. figurado: 3) Clareza, limpidez, candura, pureza. (Quint. 10, 1, 101); (Plín. Pan. 84).

candŭī, perf. de **candĕo** e **candēsco.**

1. cānens, -ēntis, part. e adj. **(canĕo).** Branco, esbranquiçado, meio grisalho (Verg. En. 10, 192).

2. Canens, -ēntis, subs. pr. f. Epíteto de uma ninfa do Lácio, personificação do Canto, esposa de Pico (Ov. Met. 14, 333).

cānĕo, -ēs, -ēre, canŭī, v. intr. (raro e poét.): 1) Estar branco, branquejar. Daí: 2) Ter os cabelos brancos, encanecer (Verg. En. 5, 416).

Canēphŏros, -ī, subs. f. (pl. **Canēphŏrae**) Canéfora, mulher que leva uma cesta à cabeça, estátua de mulher com uma cesta à cabeça (Cíc. Verr. 4, 5).

canĕrit = cecinĕrit.

cānēscō, -is, -ĕre, canŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se branco, embranquecer (Ov. F. 3, 880). II — Sent. figurado: 2) Envelhecer (sent. físico e moral) (Cíc. Leg. 1, 2).

Cangī, -ōrum, subs. loc. m. Cangos, povo da Bretanha, no país de Gales (Tác. An. 12, 32).

cānī, -ōrum, subs. m. pl. Cãs, cabelos brancos, velhice (Cíc. C. M. 62).

canicŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Cadela pequena (Plín. H. Nat. 32, 79). Daí: 2) Canícula (constelação) (Hor. O. 3, 13, 9). 3) Nome de um peixe (cão marinho) (Plín. H. Nat. 9, 151). II — Sent. figurado: 4) Mulher rabujenta, arengueira (Plaut. Curc. 598). 5) Lance de cão, lance infeliz no jogo de dados (Pérs. 3, 49).

Cānidĭa, -ae, subs. pr. f. Canídia, nome de uma feiticeira (Hor. Epo. 3, 8).

Cānidĭus, -ī, subs. pr. m. Canídio, nome de homem (Cíc. Fam. 10, 21, 4).

Canīniānus, -a, -um, adj. De Canínio (Cíc. Fam. 1, 7, 3).

Canīnĭus, -ī, subs. pr. m. Canínio, nome romano. 1) **Caninius Rebilus,** lugar-tenente de César nas Gálias (Cíc. At. 12, 37, 4). 2) **Caninius Gallus,** acusador de Antônio, mais tarde seu genro (Cíc. Fam. 1, 2, 1).

canīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Canino, de cão (Varr. R. Rust. 2, 7, 3). I — Sent. figurado: 2) Agressivo, mordaz (Quint. 12, 9, 9). 3) **Canina littera** (Pérs. 1, 109) a letra **r** (cuja pronúncia lembra o rosnar do cão).

canis (canes), -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Cão, cadela (Cíc. Verr. 4, 31). II — Sent. figurado: 2) Cão (termo de injúria) (Hor. Epo. 6, 1). 3) Agente de polícia (Cíc. Verr. 4, 40). III — Sents. diversos: 4) Canícula (constelação) (Hor. Sát. 1, 7, 26).

cānīscō, v. **canēsco.**

canistra, -ōrum, subs. n. pl. Cesto (de junco ou cana), açafate (Cíc. At. 5, 1, 13).

cānitĭa, -ae, subs. f. = **canities** (Plín. H. Nat. 31, 91).

cānitĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Brancura (Ov. F. 6, 134). II — Daí: 2) Brancura dos cabelos e da barba, cãs, velhice (Verg. En. 10, 549).

Cānĭus, -ī, subs. pr. m. Cânio, nome de homem (Cíc. Of. 3, 58).

1. canna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cana, junco (planta) (Ov. Met. 8, 337). II — Objeto feito de cana: 2) Flauta pastoril (Ov. Met. 2, 682).

2. Canna, -ae, subs. pr. m. Cana, rio vizinho de Canas, na Apúlia (T. Lív. 25, 12, 4).

Cannae, -ārum, subs. pr. f. Canas, aldeia da Apúlia, célebre pela vitória de Aníbal sobre os romanos, em 216, a.C. (Cic. Tusc. 1, 89).

Cannēnsis, -e, adj. De Canas (Cíc. Br. 12).

Cannenefātes, v. **Canninefātes.**

Canninĕfās, -ātis, subs. pr. m. Caninefate (Tác. An. 11, 18).

Canninefātēs, -tum, subs. m. Caninefates, povo da Germânia (Tác. Hist. 4, 15).

canō, -is, -ĕre, cecĭnī, cantum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Cantar (falando de pessoas): **canere ad tibicinem** (Cíc. Tusc. 1, 3) «cantar com acompanhamento de flauta». 2) Tratando-se de animais (Cíc. Div. 1, 12). 3) Tratando-se de instrumentos: **tubae corneaque cecinerunt** (T. Lív. 30, 33, 12) «cantaram as trombetas e clarins». Usado transitivamente: II — Sent. próprio: 4) Cantar (Cíc. De Or. 2, 352). Daí: 5) Celebrar em verso, celebrar (Cíc. Tusc. 4, 3). Na língua religiosa: 6) Predizer, profetizar, anunciar (Cíc. Cat. 3, 18); (Verg. En. 5, 113). — Empregos especiais: 7) Dar sinal, produzir um som (com instrumento), tocar (um instrumento) (Cíc. Verr. 1, 53, 8). Ressoar, retumbar (Ov. Met. 1, 340). 9) Tocar um instrumento (Cíc. Tusc. 1, 4).

canōn, -ōnis, subs. m. Regra, medida, cânone (Plín. H. Nat. 34, 55).

Canopītae, -ārum, subs. loc. m. Canopitas, habitantes de Canopo (Cíc. seg. Quint. 1, 5, 13).

Canōpus (Canōpos), -ī, subs. pr. m. 1) Canopo, cidade do Baixo Egito, na costa mediterrânea (Tác. An. 2, 60). 2) Uso poético: Baixo Egito, Egito (Prop. 3, 11, 39).

canor, -ōris, subs. m. Som, som melodioso, canto, melodia (Verg. G. 4, 71).

canōrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Canoro, que canta (Verg. G. 2, 328). II — Sent. figurado: 2) Sonoro, melodioso, harmonioso (Cíc. Br. 234).

Cantăber, -brī, subs. loc. m. Cântabro, (Hor. O. 2, 6, 2).

Cantăbrī, -ōrum, subs. loc. m. Cântabros, povo da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Gal. 3, 26, 6).

Cantabrĭa, -ae, subs. pr. f. Cantábria, país dos Cântabros (Plín. H. Nat. 34, 148).

Cantabrĭcus, -a, -um, adj. Cantábrio, da Cantábria (Hor. Ep. 1, 18, 55).

cantabūndus, -a, -um, adj. O que canta, cantante (Petr. 62).

cantāmen, -ĭnis, subs. n. Encanto, encantamento (Prop. 4, 4, 51).

cantātor, -ōris, subs. m. Cantor, músico (Marc. 13, 77).

cantātus, -a, -um, part. pass. de **canto.**

cantērĭus (canthērĭus), -ī, subs. m. Cavalo castrado (em geral) (Cíc. Nat. 3, 11).

canthăris, -ĭdis, subs. f. 1) Cantárida (inseto venenoso) (Cíc. Tusc. 5, 117). 2) Gorgulho (Plín. H. Nat. 18, 152).

1. canthărus, -ī, subs. m. Taça ou copo de duas asas, cântaro (Verg. Buc. 6, 17).

2. Canthărus, -ī, subs. pr. m. Cântaro, nome de homem (Plín. H. Nat. 34, 85).

canthus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arco de ferro em volta da roda de uma carruagem (Quint. 1, 5, 88). II — Daí: 2) Roda (Pérs. 5, 71).

cantĭcum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Canto, canção (Sên. Ep. 114, 1). II — Daí, no teatro: 2) Cântico (parte cantada com acompanhamento de flauta por um cantor, de pé, ao lado do músico, enquanto que outro ator fazia a mímica) (T. Lív. 7, 2). 3) Recitativo (Cíc. Or. 57).

cantilēna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Canto, canção, cantilena, estribilho (Ter. Phorm. 495); (Cíc. At. 1, 19, 8). II — Sent. figurado: 2) Ninharia, bagatela, tagarelice (Brut. Fam. 11, 20, 2).

Cantilĭus, -ī, subs. pr. m. Cantílio, secretário de um pontífice açoitado até morrer (T. Lív. 22, 57, 3).

cantĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Canto, canção (Plaut. Bac. 38). II — Daí: 2) Feitiçaria, encantamento (Cíc. Br. 217).

cantĭtō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. iterat. tr. Cantar muitas vezes, frequentemente (Cíc. Br. 75).

Cantĭum, -ī, subs. pr. Câncio, parte da Britânia Romana, hoje a região de Kent (Cés. B. Gal. 5, 13, 1).

cantiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena canção, cançoneta (Cíc. Fin. 5, 49).

cantō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. (freq. de **cano** com valor intensivo). Intr.: I — Sent. próprio: 1) Cantar (tratando-se de pessoas e animais) (Cíc. Cat. 2, 23). Tr. II — Daí: 2) Celebrar em verso, celebrar (Hor. O. 3, 28, 9). 3) Declamar, recitar (Hor. Sát. 1, 10, 19). 4) Cantar em verso, expor em verso (Hor. O. 3, 1, 4). III — Empregos especiais: 5) Ressoar, tocar (um instrumento): **cantabat tibia ludis** (Ov. F. 6, 659) «ressoava a flauta para os jogos». 6) Praticar cerimônias mágicas, encantar (Verg. Buc. 8, 72).

cantor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cantor, músico (Hor. Sát. 1, 3, 1). Daí: 2) Ator, cômico (Hor. A. Poét. 155). II — Sent. figurado: 3) O que repete constantemente, o que repisa (Cíc. De Or. 1, 236). 4) Panegirista (Cíc. Tusc. 3, 45).

canturĭo, -is, -ire, v. intr. Cantarolar (Petr. 64).

1. cantus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Canto (das aves ou das pessoas) (Cíc. Cael. 35). Daí: 2) Som (de um instrumento) (Cíc. Mur. 22). II — Sent. figurado: 3) Poesia, verso, poema (V. Máx. 3, 2, 22). 4) Feitiçaria, encantamento (Ov. Met. 7, 195).

2. cantus, -ī, subs. m., v. **canthus.**

canŭī, perf. de **canĕo** e **canēsco.**

1. Canulēius, -a, -um, adj. De Canuleio, referente a Canuleio (Cíc. Rep. 2, 63).

2. Canulēius, -ī, subs. pr. m. Canuleio, tribuno popular (T. Lív. 4, 1, 1).

cānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Branco, branco prateado (Hor. O. 1, 4, 4). 2) Branco (referindo-se aos cabelos, à barba, à penugem ou plumagem) (Hor. O. 2, 11, 15); (Marc. 4, 36); (Ov. Met. 2, 373). II — Daí, em sent. figurado: 3) Velho, antigo, venerando (Verg. En. 1, 292). 4) Aplica-se especialmente para caracterizar a velhice (Catul. 108, 1).

Cānus (Kan-), -ī, subs. pr. m. Cano, nome romano (Cíc. At. 13, 31, 4).

Canusīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Canusinos, habitantes de Canúsio (Hor. Sát. 1, 10, 30).

Canusīnus, -a, -um, adj. Canusino, de Canúsio (Cíc. At. 1, 13, 1).

Canusĭum, -ī, subs. pr. n. Canúsio, cidade da Apúlia, hoje Canossa (Cíc. At. 8, 1).

capācĭtās, -tātis, subs. f. 1) Capacidade, possibilidade de conter alguma coisa. 2) Receptáculo (Cíc. Tusc. 1, 61).

Capanēius (Capaneus), -a, -um, adj. De Capaneu (Estác. Theb. 12, 545).

Capaneus, -ĕi ou **-ĕos,** subs. pr. m. Capaneu, homem violento, de altura gigantesca, um dos príncipes de Argos, que marcharam contra Tebas na expedição dos Sete Chefes (Ov. Met. 9, 404).

capax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pode conter, que contém, que tem capacidade, espaçoso, amplo (Hor. Epo. 9, 33). II — Sent. figurado: 2) Capaz, digno, idôneo (Tác. Hist. 1, 49). 3) Insaciável, ávido (Cíc. Or. 104).

capēdō, -ĭnis, subs. f., v. **capis.**

capēduncŭla, -ae, subs. f. Pequeno vaso de uma só asa, usado nos sacrifícios (Cíc. Nat. 3, 43).

1. capĕlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabrita, cabra (Verg. Buc. 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Prenúncio de

estação chuvosa com o aparecimento da estrela Cabra (Ov. F. 5, 113).

2. Capĕlla, -ae, subs. pr. m. Capela. 1) Nome de um poeta do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 36). 2) Sobrenome de um **Statilius** (Suet. Vesp. 3).

Capelliānus, -a, -um, adj. Capeliano, relativo a um Capela (Marc. 11, 31, 17).

Capēna, -ae, subs. pr. f. Capena, cidade da Itália, na Etrúria, à margem direita do Tibre (T. Lív. 22, 1, 10).

Capēnas, -ātis, adj. De Capena (T. Lív. 5, 16, 2); (Cíc. Flac. 71).

Capenātes, -um, subs. loc. m. Os habitantes de Capena, os capenates (T. Lív. 26, 11, 9).

Capēnus, -a, -um, adj. De Capena (Verg. En. 7, 697): **porta Capēna** (Cíc. Tusc. 1, 13) «a porta Capena» (situada ao sul de Roma, na Via Ápia).

caper, -prī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bode (Verg. Buc. 7, 7). II — Sent. figurado: 2) Mau cheio das axilas (Catul. 69, 6). Em astronomia: 3) A constelação do Capricórnio (Manil. 2, 178).

capēssō, -is, -ĕre, -sīvi, -sītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar apanhar, procurar alcançar, procurar tomar (Verg. En. 4, 346). II — Daí: 2) Tomar, agarrar, apanhar (Verg. En. 3, 234). 3) Empreender (sent. físico e moral) (Cíc. Of. 1, 71). 4) Emprego especial: **se capessere** (arc.), dirigir-se para, ir, partir para (Plaut. Amph. 262). Obs.: Constrói-se, geralmente, com acus. Formas contratas: **capessisse** (T. Lív. 10, 5, 4): **capessisset** (Tác. An. 13, 25).

Capĕtus, -ī, subs. pr. m. Cápeto Sílvio, rei de Alba (T. Lív. 1, 3, 8).

1. Caphārēus, -a, -um, adj. De Cafaréu (Ov. Trist. 5, 7, 36).

2. Caphārĕus, -a, -um, adj. O mesmo que o precedente (Prop. 3, 7, 39).

3. Caphāreus (Caphēreus), -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Cafareu, promontório da Eubéia (Verg. En. 11, 260).

Caphāris, -ĭdis, adj. De Cafareu (Sên. Herc. Oet. 805).

capīllātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem cabelos, de cabelos compridos (Cíc. Agr. 2, 59). II — Daí: 2) Fino como cabelo (Plín. H. Nat. 19, 98).

capīllus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cabelo (sing. coletivo) (Cés. B. Gal. 5, 14, 3); plural: (Cíc. Pis. 25). II — Daí: 2) Pêlo da barba (Suet. Ner. 1). 3) Pêlo dos animais (Col. 9, 10, 1).

capĭō, -is, -ĕre, cēpī, captum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apanhar, tomar nas mãos, agarrar (com idéia accessória de conter): **cape saxa manu** (Verg. G. 3, 420) «toma nas mãos as pedras». Daí: 2) Conter (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 2, 16). II — Sent. figurado: 3) Conter, conceber, compreender (Cíc. Mil. 87). 4) Ser capaz de (Sen. Ep. 47, 2). 5) Aprisionar, fazer prisioneiro (Cíc. Verr. 5, 72). 6) Tomar, apoderar-se, tomar à força, ocupar (Cés. B. Civ. 3, 59, 2). 7) Adquirir, obter: **...consulatum** (Cíc. Pis. 3) «obter o consulado». 8) Ocupar (Cés. B. Gal. 7, 62, 8). 9) Escolher, receber, alcançar (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). Na língua jurídica: 10) Receber (por testamento, doação ou legado), possuir (Cíc. At. 1, 20, 7). 11) Seduzir, cativar, enganar (Cíc. Tusc. 5, 31). 12) Passivo: Estar doente, padecer, sofrer, suportar (Cíc. Ac. 2, 66). Daí: 13) Estar privado (da utilização de um órgão) (Cíc. Tusc. 5, 117). 14) Tomar, retomar, perceber (sent. fig.) (Cíc. Phil. 3, 29); (Cés. B. Gal. 7, 26, 3). Obs.: Formas arcaicas: **capso = cepero** (Plaut. Bac. 712); **capsit = ceperit** (Plaut. Ps. 1.022); **capsimus = ceperimus** (Plaut. Rud. 304).

capis, -ĭdis, subs. f. Vaso ou taça de uma só asa, usado nos sacrifícios (T. Lív. 10, 7, 10).

capissō = capēsso.

capīstrō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Pôr o cabresto em, açaimar (Ov. Her. 2, 80).

capīstrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mordaça (Verg. G. 3, 188). II — Sent. figurado: 2) Cabresto (referindo-se a casamento): **maritale capistrum** (Juv. 6, 43) «o cabresto conjugal».

capĭtal, -ālis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Véu que as sacerdotisas trazem na cabeça (nos sacrifícios) (Varr. L. Lat. 5, 130). II — Termo de jurisprudência: 2) Crime capital, crime que se expia com a pena de morte (Cíc. Leg. 3, 6). Impess.: 3) **Capital est...** (mais oração infinitiva) «é crime capital...» (T. Lív. 24, 37, 9). Obs.: Há uma forma de nom. «capitale» (Tác. Agr. 2).

capitālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Da cabeça, capital (Cíc. Verr. 2, 68). Daí, na língua do Direito: 2) Relativo à pena de morte, que determina a morte (natural ou apenas a morte civil) (T. Lív. 6, 4, 5). II — Sent. figurado: 3) Mortal, fatal, funesto (Cíc. Cat. 2, 3). 4) Principal, de primeira ordem (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 4).

capitālĭter, adv. Com perigo de vida, mor-

talmente, de pena capital (Plín. Ep. 1, 5, 4).

Capitīnus, -a, -um, adj. De Capício (Cíc. Verr. 3, 103).

Capitĭum, -ī, subs. pr. n. Capício, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 103).

capĭtō, -ōnis, subs. m. Sent. próprio: 1) O que tem cabeça grande (Cíc. Nat. 1, 80). 2) Epíteto dado aos parasitas (Plaut. Pers. 60).

Capitōlīnī, -ōrum, subs. m. pl. Sacerdotes capitolinos, encarregados da celebração dos jogos capitolinos (Cíc. Quinct. 2, 5, 2).

1. **Capitōlīnus, -a, -um,** adj. Capitolino, do Capitólio (Cíc. Verr. 4, 66); (T. Lív. 5, 50, 4).

2. **Capitōlīnus, -ī,** subs. pr. m. Capitolino, sobrenome romano aplicável a várias pessoas especialmente M. Mânlio Capitolino, que salvou o Capitólio (T. Lív. 3, 12, 2).

Capitōlĭum, -ī, subs. pr. n. Capitólio, uma das sete colinas da Roma republicana, entre o Quirinal e o Tibre (Cíc. Verr. 4, 129).

capitulātim, adv. Sumariamente (C. Nep. Cat. 3, 4).

capitŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cabeça pequena, cabeça (Plaut. Curc. 293). II — Sent. figurado: 2) Pessoa, indivíduo (Plaut. As. 496).

capo, -onis, subs. m. Capão, galo castrado (Petr 59).

Cappadŏcēs, -um, subs. loc. m. pl. Os capadócios, habitantes da Capadócia (Hor. Ep. 1, 6, 39).

Cappadocĭa, -ae, subs. pr. f. Capadócia, região do centro da Ásia Menor (Cíc. Agr. 2, 55).

Cappădox, -ŏcis, I — Subs. pr. m. Capádoce, rio da Ásia, que deu nome à Capadócia (Plín. H. Nat. 6, 9). II — Adj.: da Capadócia (Cíc. Sen. 14).

capra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabra (Cíc. Lae. 62). Daí: 2) Capricórnio (constelação) (Hor. O. 3, 7, 6). II — Por analogia: 3) Catinga, mau cheiro das axilas (Hor. Ep. 1, 5, 29).

Caprae Palus, subs. pr. O Pântano da Cabra, situado, durante a época real, no centro do Campo de Marte (T. Lív. 1, 16, 1).

caprĕa, -ae, subs. f. 1) Cabra montês (Hor. O. 3, 15, 12). 2) Em expressão proverbial: **jungere capreas lupis** (Hor. O. 1, 33, 8) «cruzar as cabras com os lobos» (quando se quer fazer referência a uma coisa impossível).

Caprĕae, -ārum, subs. pr. f. pl. Capri, ilhota do mar Tirreno, muito escarpada, onde Tibério mandou construir um palácio (Tác. An. 4, 67).

capreāgĭnus, -a, -um, adj. Da raça das cabras (Plaut. Ep. 18).

capreŏlus (capriŏlus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cabrito montês (Verg. Buc. 2, 41). Daí: 2) Enxada de dois dentes, lembrando os chifres do cabrito montês (Col. 11, 3, 46). II — Sent. figurado: 3) Caibro, suporte (Cés. B. Civ. 2, 10, 3).

Capricŏrnus, -ī, subs. pr. m. O Capricórnio, signo do Zodíaco (Cíc. Arat. 91).

caprifĭcus, -ī, subs. f. Figueira brava (Hor. Epo. 5, 17).

caprigĕnus, -a, -um, adj. Caprígeno, nascido de uma cabra (Verg. En. 3, 221).

caprimŭlgus, -ī, subs. m. Cabreiro, o que ordenha as cabras (Catul. 22, 10).

Caprīnĕus, -ī, subs. pr. m. O Caprínео, apelido dado a Tibério, por não deixar a ilha de Capri (Suet. Tib. 43).

caprīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Caprino, de cabra (Cíc. Nat. 1, 82). II — Na expressão: **de lana caprina** (Hor. Ep. 1, 18, 15) «ninharia, bagatela».

capriŏlus, v. **capreŏlus.**

caprĭpēs, -pĕdis, adj. Que tem pés de cabra, caprípede (Hor. O. 2, 19, 4).

Caprĭus, -ī, subs. pr. m. Cáprio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 66).

1. **capsa, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caixa de madeira, funda e de forma circular, que serve para conter e transportar livros (os papiros) (Hor. Sát. 1, 4, 22). II — Daí: 2) Caixa para conservar frutas (Marc. 11, 8).

2. **Capsa, -ae,** subs. pr. f. Capsa, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 89, 4).

capsārĭus, -ī, subs. m. Escravo encarregado de levar a **capsa** do seu senhor, ou os livros dos meninos que vão à escola (Suet. Ner. 36).

capsella, -ae, subs. f. Caixinha, cofrezinho (Petr. 67).

Capsēnsēs, -ĭum ou **Capsentīnī, -ōrum,** subs. loc. m. pl. Capsenses, habitantes da Capsa (Sal. B. Jug. 89, 6).

capsim = ceperim, perf. subj. de **capĭo.**

capsis, -it = ceperis, -it, fut. perf. de **capĭo** (Plaut. Ps. 1.022).

capsō = cepĕro, fut. perf. de **capĭo.**

capsŭla, -ae, subs. f. Caixinha, cofrezinho (Catul. 68, 36).

Capta, -ae, subs. pr. f. Capta, sobrenome de Minerva (Ov. F. 3, 837).

captātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de apanhar, captação (Plín. H. Nat. 20, 160). II — Daí: 2) Ação de surpreender, procurar (Cíc. Part. 81).

captātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Captador, o que procura ou anda à caça de alguma coisa (T. Lív. 3, 33, 7). II) Daí: 2) O que anda à caça de herança, caçador de herança (Hor. Sát. 2, 5, 57).

captātus, -a, -um, part. pass. de **capto.**

captĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar posse de alguma coisa, agarrar (A. Gél. 7, 10, 3). Daí: 2) Cilada, armadilha, engano (Cíc. Quinct. 53). II — Sent. figurado: 3) Sutileza, sofisma (Cíc. Div. 2, 41).

captiōsē, adv. Capciosamente, de modo capcioso (Cíc. Ac. 2, 94).

captiōsus, -a, -um, adj. 1) Capcioso, enganador (Cíc. Com. 29). 2) Sofístico, de sofisma (Cíc. Com. 52). 3) **Captiōsa, -ōrum** (Cíc. Fin. 1, 22): sofismas.

captiuncŭla, -ae, subs. f. Sutileza, astúcia (Cíc. At. 15, 7).

captīva, -ae, subs. f. Cativa, escrava (Eutr. 1, 7).

captīvĭtās, -ātis, subs. f. 1) Cativeiro, escravidão (Tác. An. 12, 51). 2) Conjunto dos prisioneiros (Tác. An. 11, 23).

1. **captīvus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Prisioneiro, cativo (falando dos homens e dos animais) (Cíc. Verr. 5, 69). II — Sent. figurado: 2) Cativo (do amor) (Ov. Am. 1, 2, 30). III — Sent. poético: 3) De prisioneiro (Verg. En. 10, 520).

2. **captīvus, -ī,** subs. m. Prisioneiro, prisioneiro de guerra (Cíc. Fam. 5, 11).

captō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. freq. (iterat. de **capĭō**). I — Sent. próprio: 1) Procurar apanhar, fazer por tomar: **laqueis captare feras** (Verg. G. 1, 139) «procurar apanhar as feras com laços». II — Sent. figurado: 2) Apanhar, tomar: **frigus captabis opacum** (Verg. Buc. 1, 52) «tomarás o fresco e a sombra». 3) Cobiçar, ambicionar, procurar obter (Ov. Trist. 1, 75). 4) Captar, granjear, fazer a corte a (Hor. Sát. 2, 5, 23). III — Empregos especiais: 5) Espiar, espreitar (Cíc. Har. 55). 6) Procurar apanhar em flagrante, surpreender (Cíc. Ac. 2, 94). Obs.: Constrói-se com acus. e or. inf., podendo ser usado intransitivamente no sentido de fazer caça aos testamentos ou às heranças (Marc. 8, 38, 3).

captūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar, apanhar, tomada, captura (Plín. H. Nat. 19, 10). Daí: 2) Presa, o que se apanha na caça ou na pesca (Plín. H. Nat. 35, 99). II — Sent. figurado: 3) Ganho, lucro inescrupuloso (V. Máx. 9, 4, 1). 4) Salário, jornal (V. Máx. 6, 9, 8).

1. **Captus, -a, -um,** part. pass. de **capĭo.**

2. **captus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tomada, faculdade de apanhar, ação de apanhar (V. Máx. 3, 3, 7). II — Sent. figurado: 2) Capacidade (sent. físico e moral), poder de compreensão, alcance do espírito (Cés. B. Gal. 4, 3, 3).

Capŭa, -ae, subs. pr. f. Cápua, cidade da Campânia, na Via Ápia, fundada pelos etruscos (Cíc. Agr. 1, 18).

capūdō, -ĭnis, subs. f. Vaso para os sacrifícios (Cíc. Par. 11).

capŭlus, -ī, subs. m. e **capŭlum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cabo (de uma arma), punho (da espada) Verg. En. 2, 553). 2) Rabiça (do arado) (Ov. P. 1, 8, 67).

caput, -ĭtis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cabeça (do homem ou dos animais) (Hor. Ep. 1, 1, 76); (Cíc. C. M. 34). II — Daí: 2) Pessoa, indivíduo (Hor. Sát. 2, 1, 27). 3) Vida, existência (Cíc. Of. 3, 107). III — Sent. figurado: 4) Cimo, parte superior, extremidade (de um objeto), ponta (Verg. En. 9, 678). 5) Fonte, origem, ponto de partida (Cíc. De Or., 1, 195). 6) Pessoa principal, chefe, cabeça (T. Lív. 8, 19, 13). 7) O essencial, a parte principal (falando de coisas) (Cíc. Pis. 47). 8) Capital (de cidade) (T. Lív. 6, 9, 1). Obs.: abl.: **capiti,** em Verg. (En. 7, 668) e Catulo (68, 124).

caputālis, v. **capitālis.**

Capys, -ўos (-ўis), subs. pr. m. Cápis. 1) filho de Assáraco e pai de Anquises (Ov. F. 4, 34). 2) Nome de um companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 183). 3) Um dos reis de Alba (T. Lív. 1, 3, 8). 4) Um dos fundadores de Cápua (Verg. En. 10, 145). 5) Nome de um rei de Cápua (T. Lív. 4, 37, 1).

Cār, -is, subs. pr. m. Cáris ou Care, herói epônimo da Cária, que inventou a ciência de adivinhar os augúrios pelo vôo das aves (Plín. H. Nat. 7, 203).

Caracālla, -ae, subs. pr. m. Caracala, nome de um imperador romano (Eutr. 8, 20).

Carălēs, -ĭum, subs. pr. f. Cáralis, capital da Sardenha (T. Lív. 23, 40, 8).

Caralītānī, -ōrum, subs. loc. m. Caralitanos, habitantes de Cáralis (Cés. B. Civ. 1, 30, 3).

Caralītānus, -a, -um, adj. De Cáralis (T. Lív. 27, 6, 14).

Caralītis, -is, subs. pr. f. Caralitis, pântano da Pisídia, na Ásia Menor (T. Lív. 38, 15, 2).

Carănus, -ī, subs. pr. m. Cárano, primeiro rei da Macedônia (T. Lív. 45, 9, 3).

Caratăcus, -ī, subs. pr. m. Caráťaco, rei dos siluros (Tác. An. 12, 33).

Caravăndis, -ĭdis, subs. pr. f. Caravândis, cidade da Ilíria (T. Lív. 44, 30, 9).

Caravantĭus, -ī, subs. pr. m. Caravâncio, nome de um ilírio (T. Lív. 44, 30, 9).

carbasĕus (-sinĕus, -sĭnus), -a, -um, adj. De linho fino (Cíc. Verr. 5, 30).

carbăsus, -ī, subs. f. **(carbăsa, -ōrum,** n. pl. — freqüente a partir de Ovídio). I — Sent. próprio: 1) Tecido de linho fino, cárbaso, e daí: 2) Vestido de linho (Verg. En. 8, 34). II — O que se faz com o linho: 3) Vela de navio (Ov. Met. 6, 233). 4) Cortina (de teatro) (Lucr. 6, 109). Obs.: Como adj. — **carbasa lina** (Prop. 4, 3, 64) «linho fino». Aparece como masculino em V. Máx. (1, 1, 7), e como neutro em Plínio (Pan. 12, 33).

carbatĭnus, v. **carpatĭnus.**

1. **carbō, -ōnis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carvão (vegetal), brasa (Cíc. Of. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Sinal de infâmia (feito a carvão), e daí: descrédito, censura: **mox haec carbone notasti** (Pérs. 5, 108) «logo marcaste isto a carvão», i. e., «censuraste».

2. **Carbō, -ōnis,** subs. pr. m. Carbão, sobrenome dos Papírios (Cíc. Fam. 9. 21, 3).

Carcăsō, -ōnis, subs. pr. f. Carcassona, cidade da Galia Narbonense (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

carcer, -ĕris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Recinto fechado, barreiras que formam a pista dos carros, recinto donde partem os carros numa corrida (na prosa — pl.) (Cíc. Br. 173). Daí: 2) Prisão (Cíc. Nat. 2, 6). II — Sent. figurado: 3) Ponto de partida (Cíc. C. M. 83). Por sinédoque: 4) O que encerra a prisão, i. e., os prisioneiros, ladrões, bandidos, delinqüentes (Cíc. Pis. 16).

Carchēdonĭus, -a, -um, adj. Cartaginês, natural de Cartago (Plaut. Poen. 53).

carchēsĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Copo para beber (Verg. G. 4, 380). II — Daí: 2) Cesto da gávea de um navio (Luc. 5, 418). 3) Cabrestante, espécie de guindaste para levantar grandes pesos (Vitr. 10, 2, 10).

carcinōma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cancro (doença) (Cels. 5, 28, 2). II — Sent. figurado: 2) Chaga (Suet. Aug. 65).

Carcĭnos (-nus), -ī, subs. m. O Câncer, signo do zodíaco (Luc. 9, 536).

Cardăcae (Cardăces), -ārum (-um), subs. m. pl. Cárdaces, milícia persa aguerrida, mas dada à pilhagem (C. Nep. Dat. 8, 2).

cardiăcus, -ī, subs. m. Doente do estômago (Cíc. Div. 1, 81).

1. **cardō, -ĭnis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gonzo, couceira (Verg. En. 1, 449). Sents. diversos: 2) Pólo (Norte e Sul), ponto cardeal, linha transversal traçada do norte ao sul: **cardines temporum** (Plín. H. Nat. 18, 218) «as quatro estações». 3) Linha de demarcação (T. Lív. 37, 54, 28). II — Sent. figurado: 4) Ponto capital (de um assunto), conjuntura (Verg. En. 1, 672).

2. **Cardō, -ōnis,** subs. pr. f. Cardo, cidade da Hispânia Ulterior (T. Lív. 33, 21).

cardŭus, -ī, subs. m. Cardo, alcachofra (Verg. G. 1, 151).

cārē, adv. Caro, de alto valor (Varr. R. Rust. 3, 5, 2). Obs.: Comp.: **carĭus** (Cíc. Dom. 115), superl. **carissĭme** (Sên. Ep. 42, 6).

cārēctum (caroectum), -ī, subs. n. Terreno cheio de tábua (planta), tabual (Verg. Buc. 3, 20).

carĕō, -ēs, -ēre, -ŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter falta de alguma coisa, não ter, estar privado ou isento de algo (Cíc. Br. 279). II — Daí: 2) Passar sem, abster-se de, sentir falta de (Cíc. Tusc. 1, 87). Obs.: Constrói-se com abl., raramente com gen. ou acus. Part. fut.: **caritūrus** (Ov. Met. 2, 222).

Cārēs, -um, susb. loc. m. Cários, habitantes da Cária (Cíc. Flac. 65).

cārex (carix), -ĭcis, subs. f. Tábua (planta) (Verg. G. 3, 231).

Carfulēnus, -ī, subs. pr. m. Carfuleno, nome de um senador (Cíc. Phil. 3, 23).

Cārĭa, -ae, subs. pr. f. Cária, província da Ásia Menor (Cíc. Flac. 65).

cārĭca, -ae, subs. f. Qualidade de figo (vindo da Cária) (Cíc. Div. 2, 84).

carĭcĕus, -a, -um, v. **cariōsus.**

carĭēs, -ī, subs. f. Podridão (Ov. Trist. 5, 12, 27). Obs.: Só usado no nom., acus. e abl. sg.

carīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casca de noz (propriamente as duas partes ocas da casca de noz) (Plín. H. Nat. 15, 88). II — Daí, por analogia: 2) Quilha de navio (pela semelhança com a metade da casca de noz) (Cés. B. Gal. 3, 13, 1). 3) Navio (Verg. G. 1, 303).

Carīnae, -ārum, subs. pr. f. As Carinas, bairro muito populoso de Roma (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7).

carīnātus, -a, -um, part. pass. de **carīno.**

carīnō, -ās, -āre, v. tr. Dispor em forma de quilha (Plín. H. Nat. 9, 103).

cariōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apodrecido, podre (Cat. Agr. 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Decrépito, arruinado (Ov. Am. 1, 12, 29).

cariōta, v. **caryōta.**

cāris, -ĭdis, subs. f. Espécie de caranguejo (Ov. Hal. 132).

caristĭa, -ōrum, v. **charistĭa.**

cārĭtās, -tātis, subs. f. 1) Ternura, afeição, amor (Cíc. Of. 3, 100). 2) Carestia, alto preço (Cíc. Of. 3, 50).

caritūrus, -a, -um, part. fut. de **carĕo.**

Carmēlus, -ī, subs. pr. m. 1) Carmelo, monte da Judéia (Tác. Hist. 2, 78). 2) Carmelo, deus adorado no monte Carmelo, na Judéia (Tác. Hist. 2, 78).

carmem, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tudo que é escrito em verso, fórmula ritmada, fórmula mágica, fórmula solene (religiosa ou jurídica) (Cíc. Mur. 26). 2) Palavras mágicas, predição (Verg. Buc. 9, 69). 3) Poema, especialmente poesia lírica ou épica (Cíc. Br. 71), donde: **malum carmen** (Hor. Ep. 2, 1, 153) ou **carmen famosum** (Hor. Ep. 1, 19, 31) «poesia satírica». 4) Divisão de um poema (canto, livro) (Lucr. 6, 937). 5) Canto, som da voz, som de um instrumento (Verg. En. 4, 462).

Carmēnta, -ae (T. Lív. 1, 7, 8) ou **Carmēntis, -is,** subs. pr. f. Carmenta, mãe de Evandro, profetisa muito estimada (Verg. En. 8, 336).

Carmentālĭa, -ĭum, subs. n. Carmentálias, festas em homenagem a Carmenta (Ov. F. 1, 585).

Carmentālis, -e, adj. De Carmenta, relativo a Carmenta (Cíc. Br. 56).

Carmō, -ōnis, subs. pr. f. Carmo, cidade da Bética (T. Lív. 33, 21, 8).

Carmōnēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Carmonenses, habitantes de Carmo, cidade da Bética (Cés. B. Civ. 2, 19, 4).

carnārĭus, -ī, subs. m. Grande comedor de carne, grande apreciador de carne (Marc. 11, 100, 6).

Carneădēs, -is, subs. pr. m. Carnéades de Cirene, filósofo grego, fundador da Nova Academia, que combatia o estoicismo (Cíc. De Or. 3, 68).

Carneadēus (-ĭus), -a, -um, adj. De Carnéades de Cirene (Cíc. Ac. 2, 148); (Cíc. Fin. 5, 16).

carnĭfex (carnŭfex), -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carrasco, algoz (Cíc. Verr. 1, 9). II — Sent. figurado: 2) Carrasco (termo de injúria) (Cíc. Pis. 11). III — Sent. poético (adj.): 3) Que tortura, algoz (Marc. 12, 48, 10).

carnificātus, -a, -um, part. pass. de **carnifĭco.**

carnificīna (carnuficīna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde se fazem as execuções, patíbulo (T. Lív. 2, 23). 2) Ofício de carrasco (Plaut. Capt. 132). II — Sent. figurado: 3) Tortura (Cíc. Tusc. 5, 78).

carnifĭcō, -ās, -āre, v. tr. Executar, decapitar (T. Lív. 24, 15, 5).

carnis, -is, subs. f., v. **caro** (T. Lív. 37, 3, 4).

carnuf- (v. **carnif-**) (arc.).

Carnūtēs, -um ou **Carnūtī, -ōrum,** subs. loc. m. Carnutos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 2, 35, 2); (Plín. H. Nat. 4, 107).

cāro, -is, -ĕre, v. tr. Cardar (Plaut. Men. 797).

carō, carnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedaço de carne, carne (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). II — Sent. metafórico: 2) Polpa (de um fruto) (Plín. H. Nat. 15, 96), III — Sent. figurado: 3) Carne (em oposição ao espírito), o corpo, a matéria (Sên. Ep. 65, 22).

Carpathĭus, -a, -um, adj. De Cárpatos, ilha do mar Egeu (Verg. G. 4, 387); **Carpathium mare:** Mar de Cárpatos (Verg. En. 5, 595).

carpatĭnus, -a, -um, adj. De couro bruto, grosseiro (Catul. 98, 4).

carpēntum, -ī, subs. n. 1) Carruagem de duas rodas (coberta e para uso das mulheres) (T. Lív. 5, 25, 10). 2) Carroça para carga (Palád. 10, 1, 2). 3) Carro do exército (entre os gauleses) (T. Lív. 10, 30. 5).

Carpetānī, -ōrum, subs. loc. m. Carpetanos, povo da Ibéria (T. Lív. 21, 5, 7).

Carpetānia, -ae, subs. pr. f. Carpetânia, território dos carpetanos (T. Lív. 39, 30, 1).

carpō, -is, -ĕre, carpsī, carptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colher, arrancar (Verg. G. 2, 89/90). II — Na língua dos tecelões: cardar, desenredar a lã (Verg. G. 4, 334/335). 2) Daí: desfiar, rasgar, separar (sent. físico e moral), cortar, recortar (Cíc. De Or. 3, 190). Na língua comum: 3) Colher, gozar, recolher (Hor. O. 1, 11, 8). III — Empregos especiais: 4) Consumir, enfraquecer, atormentar (Cés. B. Civ. 1, 78, 5). 5) Censurar, atacar (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2). Na língua militar: 6) Cansar o inimigo por ataques repetidos, perseguir (Cés. B. Civ. 1, 78, 5).

carpsī, perf. de **carpo.**

carptim, adv. Colhendo daqui e dali, por parcelas, por grupos (Sal. C. Cat. 4, 2); (Tác. Hist. 4, 46).

carptor, -ōris, subs. m. Trinchador (escravo que trincha a carne) (Juv. 9, 109).

carptus, -a, -um, part. pass. de **carpo.**

Carrae, -ārum, subs. pr. f. Carras, cidade da Assíria (V. Máx. 1, 6, 11).

Carrīnās, -ātis, subs. pr. m. Carrinas, nome de um retor (Juv. 7, 205).

carrūca (carrucha), -ae, subs. f. Carro (de origem gaulesa) (Marc. 3, 62, 5).

carrus, -ī, subs. m. Carro (de quatro rodas), carroça (Cés. B. Gal. 1, 26, 3).

Carseolānus, -a, -um, adj. De Carséolos, cidade do Lácio (Ov. F. 4, 710).

Carseŏlī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Carséolos, cidade do Lácio (T. Lív. 10, 3, 2).

Carsŭlae, -ārum, subs. pr. f. Cársulas, cidade da Úmbria (Tác. Hist. 3, 60).

carta e seus derivados, v. **charta.**

Cartāgo, v. **Carthāgo.**

Cartēĭa, -ae, subs. pr. Cartéia. 1) Cidade da Bética (Cíc. At. 12, 44, 4). 2) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5).

Cartēiānus, -a, -um, adj. De Cartéia (Plín. H. Nat. 3, 17).

Carthaeus (-thēius), -a, -um, adj. De Cartéia, de Céos (Ov. Met. 10, 109); (Ov. Met. 7, 358).

Carthāginiēnsēs, -ium, subs. loc. m. Os cartagineses (Cíc. Agr. 1, 2, 5).

Carthāginiēnsis (Kar-), -e, adj. Cartaginês, referente a Cartago (T. Lív. 24, 48).

Carthāgo (Karthāgo), -ĭnis, subs. pr. f. Cartago. 1) Colônia fenícia, na costa norte da África, fundada, segundo a lenda, por Dido (Cíc. Or. 160). 2) Nome de uma filha de Hércules (Cíc. Nat. 3, 42). Obs.: Loc.: **Carthagini** (Cíc. Agr. 2, 90) «em Cartago».

Cartima, -ae, subs. pr. f. Cártima, cidade da Bética (T. Lív. 40, 47).

Cartismandŭa, -ae, subs. pr. f. Cartismândua, rainha dos Brigantes (Tác. An. 12, 36).

carūca, v. **carrūca.**

carŭī, perf. de **careo.**

caruncŭla, -ae, subs. f. Bocadinho de carne (Cíc. Div. 2, 52).

1. **cārus, -a, -um,** adj. 1) Querido, caro, estimado (Cíc. Fam. 1, 7, 1). 2) Caro, de alto preço, custoso (Cíc. Div. 2, 593). Obs.: Comp. **carĭor** (Cíc. Div. 2, 593); superl. **carissĭmus** (Cíc. Dom. 14).

2. **Cārus, -ī,** subs. pr. m. Caro. 1) Nome de um poeta da época de Augusto (Ov. P. 4, 16, 9). 2) Sobrenome de Lucrécio.

Carventāna Arx, subs. pr. f. A cidadela de Carvento, no Lácio (T. Lív. 4, 53, 9).

Carvilĭus, -ī, subs. pr. m. Carvílio. 1) Rei bretão (Cés. B. Gal. 5, 22, 1). 2) Nome romano (Cíc. De Or. 2, 61).

Carўae, -ārum, subs. pr. f. Cárias, povoado da Lacônia (T. Lív. 34, 36, 9).

Carўatĭdēs, -um, subs. pr. f. Cariátides. 1) Sacerdotisas de Diana, no povoado de Cárias (Plín. H. Nat. 36, 38). 2) Cariátides, estátuas de mulher que em arquitetura servem de colunas (Vitr. 1, 1, 5).

Carўbdis, v. **Charўbdis.**

caryōta, -ae (caryōtis, -ĭdis), subs. f. Tâmara (Marc. 11, 31, 10).

Carystĭus (-ēus), -a, -um, adj. De Caristo (Ov. F. 4, 282).

Carўstus, -ī, subs. pr. f. Caristo. 1) Cidade da Eubéia (T. Lív. 32, 16). 2) Cidade da Ligúria (T. Lív. 42, 7, 3).

casa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabana, choupana (Verg. Buc. 2, 29). 2) Tenda, barraca (de soldados) (Cés. B. Gal. 5, 43, 1).

Casca, -ae, subs. pr. m. Casca, sobrenome da «gens» Servília (Cíc. At. 13, 44, 3).

Cascellĭus, -ī, subs. pr. m. Aulo Cascélio, famoso jurisconsulto, contemporâneo de César e Augusto (Hor. A. Poét. 371).

cascus, -a, -um, adj. Antigo, velho (Cíc. Tusc. 1, 27).

cāsĕus, -ī, subs. m. (**casĕum, -ī,** subs. n.) 1) Queijo (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). 2)

Termo de carinho (Plaut. Poen. 367). Obs.: O masculino **caseus** é a forma preferida.

casĭa, -ae, subs. f. 1) Caneleira (Plaut. Curc. 103). 2) Lauréola (planta) (Verg. G. 2, 213).

Casilinēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Casilinenses, habitantes de Casilino (Cíc. Inv. 2, 171).

Casilīnum, -ī, subs. pr. n. Casilino, cidade da Campânia (Cíc. Phil. 2, 102).

Casīnās, -ātis, adj. De Casino (Cíc. Agr. 3, 14).

Casīnum, -ī, subs. pr. n. Casino, cidade do Lácio (Cíc. Phil. 2, 103).

cāso = v. **casso.**

Casperĭa, -ae, subs. pr. f. Caspéria, cidade da Sabina (Verg. En. 7, 714).

Caspĭum Mare, subs. pr. n. Mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 39).

Caspĭus, -a, -um, adj. 1) Cáspio, do mar Cáspio (Verg. En. 6, 798). 2) **Caspiae Pylae,** ou **Caspiarum claustra,** ou **Caspiae portae:** Portas Cáspias, desfiladeiro do monte Taurus (P. Mel. 1, 81); (Tác. Hist. 1, 6); (Luc. 8, 222).

Cassāndra, -ae, subs. pr. f. Cassandra, filha de Hécuba e Príamo, de grande beleza. Apolo enamorou-se dela, concedendo-lhe o dom da profecia (Verg. En. 2, 246).

Cassandreus, -ĕī, subs. pr. m. O Cassandreu Apolodoro, o tirano de Cassandréia (Ov. P. 2, 9, 43).

Cassāndrus (Cassānder), -drī, subs. pr. m. Cassandro: 1) Príncipe da Macedônia (Just. 12, 14, 1); (C. Nep. Eum. 13, 3). 2) Astrônomo célebre (Cíc. Div. 2, 88).

cassēs, -ĭum, v. **cassis 2.**

Cassī, -ōrum, subs. loc. m. Cassos, povo da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

Cassĭa Lex, subs. pr. f. A lei Cássia (Cíc. Leg. 3, 35).

Cassiānus, -a, -um, adj. De Cássio (Cíc. Mil. 32); (Cés. B. Gal. 1, 13, 2).

Cassia Via, subs. pr. f. A via Cássia, em Roma (Cíc. Phil. 12, 22).

cassĭda, -ae, subs. f. Capacete de metal (Verg. En. 11, 774).

Cassin-, v. **Casin-.**

1. Cassiŏpē, -ēs (Cassiepia), subs. pr. f. Cassiopéia, mulher de Cafeu, rei da Etiópia e mãe de Andrômeda (Ov. Met. 4, 738).

2. Cassiŏpē, -ēs, subs. pr. f. Cassiopéia, cidade da Corcira (Cíc. Fam. 16, 9, 1).

1. cassis, -ĭdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Capacete de metal (Cés. B. Gal. 7, 45, 2). II — Sent. figurado: 2) Guerra (Juv. 7, 33).

2. cassis, -is, subs. m. **(cassēs, -ĭum,** m. pl.). I — Sent. próprio: 1) Rede, armadilha de rede (para caça ou pesca) (Marc. 3, 58, 28). Daí: 2) Teia de aranha (Verg. G. 4, 24). II — Sent. figurado: 3) Ciladas (Tib. 1, 6. 5). Obs.: O sg. é raro (Ov. A. Am. 3, 554).

Cassĭus, -ī, subs. pr. m. Cássio, nome romano. Destacam-se: 1) Caio Cássio, assassino de César (Cíc. At. 5, 21, 2). 2) Cássio de Parma, nome de um poeta (Hor. Ep. 1, 4, 3).

Cassivellaunus, -ī, subs. pr. m. Cassivelauno, chefe bretão (Cés. B. Gal. 5, 11, 8).

1. casso = **quasso.**

2. cassō, -ās, -āre, v. intr. Vacilar, estar a ponto de cair (Plaut. Mil. 956).

cassum, adv. Sem motivo, sem razão (Sên. Herc. Oet. 353).

cassus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vazio (Hor. Sát. 2, 5, 36). II — Sent. figurado: 2) Vão, inútil (Verg. En. 12, 780). Donde a expressão: 3) **in cassum frustraque** (Lucr. 5, 1.428) «vãmente e sem resultado». Obs.: Com abl.: privado de: **cassum lumine corpus** (Lucr. 5, 178) «corpo privado de luz».

Castalĭa, -ae, subs. pr. f. Castália, nome de uma fonte da Beócia consagrada a Apolo e às Musas. (Verg. G. 3, 293).

Castalĭus, -a, -um, adj. De Castália, referente à fonte Castália (Ov. A. Am. 1, 15, 36).

castanĕa, -ae, subs. f. 1) Castanha (Verg. Buc. 1, 82). 2) Castanheiro (Col. 5, 10, 14).

castanĕus, -a, -um, adj. De castanheiro (Verg. Buc. 2, 52).

castē, adv. I — Sent. próprio: 1) Honestamente, virtuosamente, segundo os rituais (Cíc. Fin. 4, 63). II — Sent. figurado: 2) Puramente, castamente (Cíc. Br. 330). 3) Religiosamente, puramente (Cíc. Leg. 2, 24).

castellānī, -orum, subs. m. pl. Guarnição do castelo fortificado (T. Lív. 38, 45, 9).

castellānus, -a, -um, adj. Que se refere ao castelo fortificado, do castelo fortificado (Cíc. Br. 256).

castellātim, adv. À maneira de praças fortes, i. e., em pequenos grupos isolados, em pequenos montes (T. Lív. 7, 36, 10).

castēllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fortaleza, campo fortificado (Cés. B.

Gal. 1, 8, 2). II — Sent. figurado: 2) Abrigo, caverna (Cíc. Pis. 11). 3) Aldeia nas montanhas (Verg. G. 3, 475). Obs.: **Castellum** é propriamente o dim. de **castrum**. V. esta palavra.

castīgātē, adv. 1) Com reserva, com moderação, com recato (Sên. Contr. 6, 8). 2) Concisamente (Macr. Somn. 1, 6).

castīgātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repreensão, castigo (Cíc. Tusc. 4, 45). II — Sent. figurado: 2) Apuro de estilo, cuidado em castigar o estilo (Macr. Sát. 2, 4, 12).

castīgātor, -ōris, subs. m. Castigador, o que castiga ou repreende, censor (T. Lív. 1, 59, 4).

castīgātus, -a, -um. I — Part. pass. de **castigo**. II — Adj.: 1) De linhas puras, regular (tratando-se de beleza) (Ov. Am. 1, 5, 21). 2). Estrito, contido (A. Gél. 4, 20, 1).

castīgō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Repreender, censurar (Cíc. Tusc. 3, 64). 2) Castigar, punir, corrigir (Quint. 2, 2, 5). 3) Conter, reprimir (T. Lív. 39, 25, 13).

castimōnĭa, -ae, subs. f. 1) Pureza de costumes, moralidade (Cíc. Cael. 11). 2) Continência, castidade de corpo (Cíc. Leg. 2, 2, 4).

castĭtās, -tātis, subs. f. 1) Pureza de costumes (A. Gél. 15, 18, 2). 2) Castidade (principalmente das mulheres) (Cíc. Leg. 2, 29).

castitūdō, -ĭnis, subs. f., v. **castĭtas** (Ac. Tr. 585).

1. Castor, -ŏris, subs. pr. m. Castor, filho de Leda e irmão de Pólux (Cíc. Nat. 2, 6). Obs.: No pl. **Castŏres** — os Dioscuros, i. e.: Castor e Pólux (Plín. H. Nat. 7, 86).

2. castor, -ŏris, subs. m. Castor (Juv. 12, 34).

castorĕum, -ī, subs. n. e **castorĕa, -ōrum**, subs. n. pl. Castóreo, medicamento tirado do castor (Verg. G. 1, 59).

Castorĕus, -a, -um, adj. Castóreo, de Castor (Sên. Phaedr. 810).

castra, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Acampamento, lugar fortificado, quartel (de inverno, verão) (Cés. B. Gal. 1, 48, 1). Daí: 2) Caserna (Tác. An. 4, 2). II — Sent. figurado: 3) Dia de marcha (Cés. B. Gal. 7, 36, 1). 4) Serviço militar (Cés. B. Gal. 1, 39, 5). 5) Partido político, escola filosófica: **Epicuri castra** (Cíc. Fam. 9, 20, 1) «a escola de Epicuro». III — Notem-se as expressões da língua militar: 6) «**castra movere**» (Cés. B. Gal. 1, 15, 1) «levantar acampamento». 7) «**castra munire**» (Cés. B. Gal. 1, 49, 2) «construir um acampamento». 8) «**castra ponere**» (Cés. B. Gal. 1, 22, 5) «assentar acampamento, acampar». 9) «**castra stativa**» (Cés. B. Civ. 3, 30, 3) «acampamento permanente». 10) «**castra aestiva**» (Tác. An. 3, 21) «acampamento de verão, quartel de verão». 11) «**castra hiberna**» (T. Lív. 29, 35) «acampamento de inverno». Obs.: Nas duas últimas expressões é comum omitir-se a palavra **castra**.

castrātus, -a, -um, part. pass. de **castro**.

castrēnsis, -e, adj. Relativo ao acampamento, ao exército, ou ao serviço militar (Tác. Agr. 9).

Castriciānus, -a, -um, adj. De Castrício (Cíc. At. 12, 28, 3).

Castricĭus, -ī, subs. pr. m. Castrício, nome de homem (Cíc. Flac. 54).

castrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, podar (Cat. Ag. 2, 33, 2). 2) Castrar (Plaut. Merc. 272). Daí: 3) Amputar (Col. 7, 12, 14). II — Sent. figurado: 4) Emascular, debilitar (Cíc. De Or. 3, 164).

1. castrum, -ī, subs. n. Entrincheiramento, lugar fortificado, praça forte (C. Nep. Alc. 9, 3).

2. Castrum, -ī, subs. pr. n. Castro, campo, nome que serve para designar localidade. Assim: **Castrum Julium** (Plín. H. Nat. 3, 15) «Júlio, cidade da Bética»; **Castrum Novum** (T. Lív. 36, 3, 6) «Novo, cidade da Etrúria». Pode aparecer absolut.: **Castrum** (Ov. Met. 15, 727) cidade do Lácio, entre Árdea e Âncio.

Castŭlō, -ōnis, subs. pr. f. Castulão, cidade da Hispânia Tarraconense, na fronteira da Bética (T. Lív. 28, 19, 2).

Castulonēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Castulonenses, habitantes de Castulão (Plín. H. Nat. 3, 25).

Castulonēnsis Saltus, subs. pr. m. Maciço montanhoso da Bética (Cés. B. Civ. 1, 38, 1).

castus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se conforma com as regras ou ritos religiosos, religioso, piedoso (Verg. En. 3, 489). II — Sent. figurado: 2) Santo, sagrado (Tác. Germ. 40). 3) Isento de culpa, de impureza, virtuoso, íntegro (Cíc. Phil. 3, 15). 4) Casto, puro (Hor. O. 3, 3, 23). Na língua retórica: 5) Correto (falando do estilo) (A. Gél. 19, 8, 3).

cāsuālis, -e, adj. Relativo aos casos gramaticais (Varr. L. Lat. 8, 52).

casŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabana (Juv. 14, 179). II — Sent. figurado: 2) Túmulo (Petr. 111, 5).

casūrus, -a, -um, part. fut. de **cado.**

casus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Queda, ato de cair (ou morrer, por eufemismo) (T. Lív. 21, 35, 6). Daí: 2) Fim (Verg. G. 1, 340). 3) O que cai, acidente, acaso, circunstância imprevista, sorte (sent. favorável), ocasião (Cíc. Div. 2, 15). 4) Desgraça, desventura (Cés. B. Gal. 3, 22, 2). II — Sent. figurado: 5) Queda (Cíc. Sest. 140). Na linguagem gramatical: 6) Caso: **rectus** (Cíc. Or. 160) (caso) reto (i. e., o nom.).

Catabāthmos, -ī, subs. pr. m. Catabatmos, monte e praça-forte na Líbia (Sal. B. Jug. 17, 4).

Catadūpa, -ōrum, subs. pr. n. Catadupa, catarata do Nilo (Cíc. Rep. 6, 19).

Catadūpī, -ōrum, subs. loc. m. Catadupos, povo vizinho da catarata de Catadupa (Plín. H. Nat. 5, 54).

cataegis, -ĭdis, subs. f. 1) Vento tempestuoso (Apul. Mund. 12). 2) Vento da Panfília (Sên. Nat. 5, 17, 5).

catagrăphus, -a, -um, adj. Bordado, enfeitado (Catul. 25, 7).

Catalaunī (Catelaunī), -ōrum, subs. loc. m. Catalaunos, povo da Gália Bélgica (Eutr. 9, 13).

Catălī, -ōrum, subs. loc. m. Cátalos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 133).

Catamĭtus, -ī, subs. pr. m. Catâmito, antigo nome de Ganimedes (Plaut. Men. 144). Em sent. fig.: Homem devasso (Cíc. Phil. 2, 77).

Cataonĭa, -ae, subs. pr. f. Cataônia, região da Ásia Menor, ao sul da Capadócia (C. Nep. Dat. 4, 1).

cataphăgās, -ae, subs. m. Comilão, glutão (Petr. 39).

cataphrăctē, -ēs (catapracta, -ae), subs. f. Catafracta, cota de malha guarnecida com escamas ou lâminas de ferro (para homens e cavalos) (Tác. Hist. 1, 79).

1. cataphrăctus, -a, -um, adj. Coberto de ferro, couraçado (T. Lív. 35, 48, 3).

2. cataphrăctus, -ī, subs. m. Catafracto, couraçado (Prop. 3, 12, 12).

cataplēxis, -is, subs. f. Beleza estarrecedora (Lucr. 4, 1.163).

catăplūs, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Regresso de um navio ao porto, entrada no porto (Cíc. Rab. Post. 40). II — Sent. figurado: 2) Frota mercante (Marc. 12, 74, 1).

catapŭlta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Catapulta (Cés. B. Civ. 2, 9, 4). II — Daí: 2) Projétil lançado pela catapulta (Plaut. Capt. 796).

catapultarĭus, -a, -um, adj. Lançado por uma catapulta (Plaut. Curc. 689).

catarăcta (catarăctēs), -ae, subs. f. e m. I — Sent. próprio: 1) Catarata, catadupa (Plín. H. Nat. 5, 54). II — Sent. figurado: 2) Comporta, dique, represa (Plín. Ep. 10, 61, 4). Especialmente: 3) Grade de madeira ou ferro que protege a porta de uma praça forte ou o acesso a uma ponte (T. Lív. 27, 28, 10).

catăsta, -ae, subs. f. e **catăsta, -ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Catasta, estrado em que os escravos eram expostos à venda (Tib. 2, 3, 60). II — Sent. figurado: 2) Estrado (Marc. 9, 29, 5).

catastropha, -ae, subs. f. Lance dramático, desfecho (Petr. 54).

catē, adv. Com habilidade, com tato, com arte (Cíc. Arat. 304).

catēia, -ae, subs. f. Cateia, espécie de dardo dos gauleses, guarnecido de pregos e preso por uma correia (Verg. En. 7, 741).

1. catēlla, -ae, subs. f. **(catula).** Cadela pequena (Juv. 6, 654).

2. catēlla, -ae, subs. f. **(catena).** I — Sent. próprio: 1) Cadeia pequena, colar (Hor. Ep. 1, 17, 55). II — Daí: 2) Colar (recompensa militar) (T. Lív. 39, 31, 19).

1. catēllus, -ī, subs. m. **(catulus).** I — Sent. próprio: 1) Cãozinho (Plaut. St. 620). II — Sent. figurado: 2) Termo de carinho, queridinho (Hor. Sát. 2, 3, 259).

2. catēllus, -ī, subs. m. Cadeia pequena, pulseira (Plaut. Curc. 691).

catēna, -ae, subs. f. (geralmente no pl.: **catēnae, -ārum**). I — Sent. próprio: 1) Cadeia (Cés. B. Gal. 1, 47, 6). II — Sent. figurado: 2) Laço, embaraço, sujeição (Cíc. Sest. 16).

catēnārĭus, -a, -um, adj. Preso por uma cadeia (Sên. Contr. 7, 5, 12).

Catenātēs, -um (-ĭum), subs. loc. m. Catenates, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

catēnātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Preso com corrente, acorrentado: (Hor. Epo. 7, 8). II — Sent. figurado: 2) Ligado, acorrentado (Marc. 1, 15, 7).

catērva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bando (armado e em desordem), caterva, tropas dos bárbaros (em opo-

sição às legiões romanas) (C. Nep. Chabr. 1, 2). Daí: 2) Esquadrão (de cavalaria) (Verg. En. 8, 593). 3) Multidão, caterva (Cíc. Verr. 5, 113).

catervātim, adv. Por grupos, aos bandos (Sal. B. Jug. 97, 4); (Verg. G. 3, 556).

cathĕdra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cadeira, assento (Hor. Sát. 1, 10, 91). II — Daí: 2) Cadeira de professor, cátedra (Juv. 7, 203).

cathedrālicĭus, -a, -um, adj. Feito para cadeira de braços, efeminado (Marc. 10, 13, 1).

cathedrārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à cadeira de braços. II — Daí: 2) Relativo à cadeira de professor (Sên. Brev. 10, 1).

Catĭa, -ae, subs. pr. f. Cácia, nome de mulher (Hor. Sát. 1, 2, 95).

1. Catiānus, -a, -um, adj. De Cácio, o filósofo epicurista (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

2. Catiānus, -ī, subs. pr. m. Caciano, nome de homem (Marc. 6, 46, 2).

Catiēna, -ae, subs. pr. f. Caciena, nome de mulher (Juv. 3, 133).

Catiēnus, -ī, subs. pr. m. Caiceno, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 61).

Catilīna, -ae, subs. pr. m. Lúcio Sérgio Catilina, o célebre conspirador romano, contra quem Cícero escreveu as famosas «Catilinárias» e Salústio, «A respeito da conjuração de Catilina» (Cíc. Cat. 1, 1). Obs.: Cícero empregou a palavra em sentido figurado: **seminarium Catilinarum** (Cíc. Cat. 2, 23) «viveiro de conspiradores».

Catilīnārĭus, -a, -um, adj. Catilinário, de Catilina (Plín. H. Nat. 33, 34).

Catilĭus, -ī, subs. pr. m. Catílio, nome de homem (Cíc. Fam. 5, 10, 1).

catīlla, -ōrum, v. **catīllus, -ī,** (Petr. 50, 6).

catīllō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Lamber os pratos (Plaut. Cas. 552).

catillum, -i, subs. n., v. **catillus** (Petr. 50).

1. catīllus, -ī, subs. m. Prato pequeno (Hor. Sát. 2, 4, 77).

2. Cātīllus (Catīlus), -ī, subs. pr. m. Catilo, filho de Anfiarau e fundador de Tíbur (Verg. En. 7, 672); (Hor. O. 1, 16, 2).

Catīna, -ae, subs. pr. f. Cátina, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 50).

Catinēnsis, -e, adj. De Cátina (Cíc. Verr. 4, 17).

catīnum, -ī, subs, n. e **catīnus, -ī,** subs. m. Travessa (para servir à mesa) (Hor. Sát. 2, 2, 39).

Catĭus, -ī, subs. pr. m. Cácio, filósofo epicurista da época de Augusto (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

Catō, -ōnis, subs. pr. m. Catão, sobrenome dos Pórcios. Destaca-se entre todos Marco Pórcio Catão, o célebre censor, modelo de austeridade (Cíc. C. M. 3). Daí, em sent. figurado: **Catones** (Cíc. De Or. 3, 56) «homens virtuosos e austeros como Catão».

catōmum, -ī, subs. n. Ação de ficar pendurado nos ombros de outro para ser chicoteado nas nádegas (Cíc. Fam. 7, 25, 1).

Catōniānus, -a, -um, adj. De Catão, catoniano (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 5).

Catōnīnus, -ī, subs. m. Catonino, partidário ou admirador de Catão de Útica (Cíc. Fam. 7, 25).

catta, -ae, subs. f. Gata (Marc. 13, 69, 1).

cattus, -ī, subs. m. Gato (Pal. 4, 9, 4).

catŭla, -ae, subs. f. Cadelinha (Prop. 4, 3, 55).

Catuliānus, -a, -um, adj. De Catulo (Plín. H. Nat. 34, 17).

Catŭlla, -ae, subs. pr. f. Catula, nome de mulher (Juv. 2, 49).

Catŭllus, -ī, subs. pr. m. Gaio Valério Catulo, natural de Verona, um dos maiores poetas latinos, contemporâneo de Cícero e César; morreu muito moço (Tíb. 3, 6, 41).

1. catŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Filhote de animal, cria (Plaut. Ep. 579). 2) Cachorrinho (por se relacionar com **canis**) (Cíc. Nat. 2, 38). 3) Leãozinho (Verg. G. 3, 245). 4) Lobo pequeno (Verg. En. 2, 357).

2. Catŭlus, -ī, subs. pr. m. Cátulo, sobrenome da família **Lutatia.**

Caturīgēs, -um, subs. loc. m. Caturiges, povo dos Alpes Cótios, na Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 1, 10, 4).

catus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agudo, pontiagudo, áspero (falando do som) (Ên. An. 447). II — Sent. moral: 2) Sutil, sagaz, hábil, sensato (Plaut. Ep. 258).

Caucasēus, -a, -um, adj. Do Cáucaso (Prop. 2, 25, 14).

Caucasĭus, -a, -um, adj. Caucásio, do Cáucaso (Verg. G. 2, 440).

Caucăsus, -ī, subs. pr. m. O Cáucaso, cadeia de montanhas entre o Ponto e o mar Cáspio (Cíc. Tusc. 2, 23).

cauda, -ae, subs. f. (**coda, -ae**). I — Sent. próprio: 1) Cauda (Cíc. Fin. 3, 18). II

— Sent. figurado: 2) Passar por bobo, na expressão: **caudam trahere** (Hor. Sát. 2, 3, 53) «trazer rabo», i. e., «servir de bobo». 3) Adular, na expressão: **caudam jactare popello** (Pérs. 4, 15) «adular o poviléu».

caudex, -ĭcis, subs. m. **(codex, -ĭcis).** I — Sent. próprio: 1) Tronco de árvore (Verg. G. 2, 30). Daí: 2) Tabuinhas de escrever, e depois: 3) Livro, registro (Cíc. Verr. 1, 119).

Caudīnus, -a, -um, adj. 1) Caudino, de Cáudio (Cíc. C. M. 41). 2) «**Furcae Caudinae**» (Lucr. 2, 137) e «**Furculae Caudinae**» (T. Lív. 9, 2), «as Forças Caudinas», desfiladeiro dos Apeninos Centrais, onde os romanos foram obrigados a capitular.

Caudĭum, -ī, subs. pr. n. Cáudio, cidade do Sâmnio, capital dos caudinos, na Itália central (Cíc. Of. 3, 109).

caulae (caullae), -ārum, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barreira que cerca um curral de gado lanígero, bardo (Verg. En. 9, 60). II — Sent. especial: 2) Poros da pele, cavidades (Lucr. 3, 255).

Caularis, -is, subs. pr. m. Caulare, rio da Panfília (T. Lív. 38, 15).

caules, v. **caulis.**

caulis (colis, coles), -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caule, haste das plantas (Cat. Agr. 157, 2). Daí: 2) Couve (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. figurado: objeto parecido com a haste de uma planta: 3) Caneta, haste da pena (Plín. H. Nat. 11, 228).

caullae, v. **caulae.**

Caulōn, -ōnis, subs. pr. m. e **Caulōnĕa, -ae,** subs. pr. f. Caulônia, cidade do Brútio (Verg. En. 3, 553).

Caunaravī, -ōrum, subs. loc. m. Caunaravos, povo da Arábia (Plín. H. Nat. 6, 159).

caunĕae, -ārum, subs. f. pl. Figo seco (de Cauno) (Petr. 44, 13).

Caunĭī, -ōrum, subs. loc. m. Cáunios, os habitantes de Caunos (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 33).

Caunos (-us), -ī, subs. pr. f. Caunos, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 103).

Caunus, -ī, subs. pr. m. Caunos, o herói, fundador de Caunos (Ov. Met. 9, 452).

caupō (copo), -ōnis, subs. m. Taberneiro (Cíc. Clu. 163).

caupōna, -ae, subs. f. 1) Taberna, estalagem (Cíc. Pis. 53). 2) Taberneira (Apul. Met. 1, 21).

caupōnĭus, -a, -um, adj. De taberna: **puer cauponius** (Plaut. Poen. 1.290) «garçon».

caupōnŭla, -ae, subs. f. Taberna pequena (Cíc. Phil. 2, 77).

Caurēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Caurenses, povo da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

Caurus, -ī, subs. pr. m. Cauro. 1) Vento de noroeste (Verg. G. 3, 278). 2) Vento de sudoeste (Cés. B. Gal. 5, 7, 3).

causa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Causa, motivo, razão (Cíc. Tusc. 3, 23). II — Daí, na língua do direito: 2) Causa (de uma das partes num processo), processo, questão, litígio (Cíc. De Or. 2, 114). III — Sents. diversos: 3) Motivo alegado, pretexto, escusa (Cés. B. Civ. 1, 2, 3). 4) Partido, facção (Cíc. Phil. 5, 43). 5) Relação (entre pessoas), ligação (Cés. B. Gal. 5, 41, 1). 6) Posição, situação, caso (Cíc. Phil. 2, 59).

causā, prep. Por causa de, em vista de: «**honoris causa**» (Cíc. Amer. 6) «para honrar (como honraria)». Obs.: — Geralmente fica depois da palavra a que se refere; raramente antes, como em Cíc. Lae. 59; T. Lív. 40, 41, 22.

causārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfermo (Sên. Nat. 1, Pref. 4). II — Daí: 2) Inválido, reformado (na ling. militar) (T. Lív. 6, 6, 14).

causarĭī, -ōrum, subs. m. pl. Os reformados (T. Lív. 6, 6, 14).

causātus, -a, -um, part. pass. de **causor.**

causĕa (causĭa), -ae, subs. f. Chapéu macedônio de abas largas (Plaut. Mil. 1.178).

causidĭcus, -ī, subs. m. Advogado, o que defende uma causa em juízo (Cíc. De Or. 1, 202). Obs.: Geralmente com sentido pejorativo.

causifĭcor, -āris, -ārī, v. intr. Pretextar, refutar (Plaut. Aul. 755).

causor (caussor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Alegar, dar como razão, pretextar (Tác. An. 13, 44).

caussa, v. **causa.**

causŭla, -ae, subs. f. Pequena causa, pequeno processo judicial (Cíc. Opt. 9).

cautē, adv. Com cautela, prudentemente (Cíc. Clu. 118). Obs.: — Comp. **cautĭus,** (Cíc. Dej. 18); superl. **cautissĭme** (Cíc. At. 15, 26, 3).

cautēla, -ae, subs. f. Desconfiança, precaução, cautela (Plaut. Mil. 603).

cautēs (cotēs), -is, subs. f. (geralmente no pl.: **cautēs, -ĭum**). Ponta de rochedo, escolho, rocha (Verg. En. 4, 366).

cautim, adv. Com precaução, prudentemente (Ter. Heaut. 870).

cautĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Precaução, cautela, prudência (Cíc. De Or. 2, 300). II — Sent. concreto: 2) Caução, garantia, fiança (Cíc. Or. 131). Daí: 3) Promessa, empenho (Cíc. Sest. 25).

cautor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Homem precavido (Plaut. Capt. 256) II — Daí: 2) Fiador, o que garante ou protege (Cíc. Sest. 15).

cautus, -a, -um. I — Part. pass. de **cavĕo.** II — Adj.: 1) Precavido, prudente, circunspecto (Cíc. Amer. 117). 2) Cauteloso, esperto, matrèiro (Hor. Ep. 1, 1, 73). 3) Seguro, certo, protegido (Cíc. Amer. 56). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad, adversum ergo,** ou **contra;** com gen. e inf.

Cavarīnus, -ī, subs. pr. m. Cavarino, nome de um chefe gaulês (Cés. B. Gal. 5, 54, 2).

cavātus, -a, -um. I — Part. pass. de **cavo.** II — Adj.: Cavado, escavado, oco, vazio (Verg. En. 3, 229); (Lucr. 6, 1.194).

cavĕa (cavĭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gaiola, jaula (de madeira ou ferro, para pássaros ou animais ferozes) (Cíc. Div. 2, 73). II — Daí: 2) Cortiço (feito de vime) (Verg. G. 4, 58). Por extensão: 3) Parte do teatro onde se sentam os espectadores, platéia (Cíc. Lae. 24).

cavĕō, -ēs, -ēre, cāvī, cautum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar cuidado, precaver-se, acautelar-se (Cíc. Amer. 17). II — Daí: 2) Velar por, cuidar de, olhar pelos interêsses de, tomar providências para (c. dat.) (Cíc. Pis. 28); (Cíc. Com. 25). Na língua jurídica: 3) Tomar providências, velar no interesse das partes, regular (por uma lei); provar, garantir, dispor em testamento (Cíc. Agr. 12); (Cíc. Leg. 2, 61). Obs.: Constrói-se intransitiva e transitivamente com dativo e ablativo precedido ou não da prep. **ab.** Constrói-se ainda seguido de subj., precedido ou não de **ne** ou **ut ne;** com inf., com acus. de pessoa ou coisa; e com acus. de coisa e dat. de pessoa.

cavērna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cavidade, abertura, fenda (A. Gél. 15, 16, 3). Daí: 2) Caverna, covil (Lucr. 6, 597). 3) Porão de navio (líng. náutica) (Cíc. De Or. 3, 180). II — Sent. figurado: 4) Cavidade que forma a abóbada celeste (Cíc. Arat. 252).

cavĕsis ou **cave sis:** toma cuidado, por favor (Plaut. Amph. 845; Aul. 584).

cāvī, perf. de **cavĕo.**

Cavĭī, -ōrum, subs. loc. m. Cávios, povo da Ilíria (T. Lív. 44, 30).

cavīlla, -ae, subs. f. Gracejo, brincadeira (Plaut. Aul. 638).

cavillātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gracejo, zombaria (Cíc. De Or. 2, 218). II — Daí: 2) Sutileza, sofisma (Quint. 10, 7, 14).

cavillātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Zombeteiro, folgazão (Cíc. At. 1, 13, 2). II — Daí: 2) Sofista (Sên. Ep. 102, 20).

cavillātrix, -īcis, subs. f. 1) Uma sofista (Quint. 7, 3, 14). 2) A sofística (Quint. 2, 15, 25).

1. cavillātus, -a, -um, part. pass. de **cavīllor.**

2. cavillātus, -ūs = cavillatĭō.

cavīllor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. tr. e intr. dep. I — Sent. próprio: 1) Gracejar, dizer por gracejo, zombar, escarnecer (Cíc. At. 2, 1, 5). II — Intr.: 2) Usar de sofismas (T. Lív. 3, 20, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e or. inf.

cavō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Cavar (Lucr. 1, 313). Poét.: 2) Abrir covas (Verg. G. 1, 262).

cavum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.) Buraco, cavidade (T. Lív. 24, 34, 9).

1. cavus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cavado, côncavo, oco, profundo (Verg. Buc. 1, 18). II — Sent. figurado: 2) Vazio, vão (Verg. En. 6, 293).

2. cavus, -ī, subs. m. Buraco, abertura (Hor. Sát. 2, 6, 116).

Caystrĭus, -a, -um, adj. De Caístro: «**Caystrĭus ales**» (Ov. Trist. 5, 1, 11) «a ave de Caístro», i. e., o cisne.

Caystros (-us), -ī, subs. pr. m. Caístro, rio da Jônia (Verg. G. 1, 384).

-ce, part. reforçativa que se acrescenta aos demonstrativos: **hisce** (Plaut. Amph. 974) «aqueles ali». Transforma-se em **-ci-** diante de **-ne** interrogativo: **hicine, haecine** etc. No período clássico geralmente se reduz a **-c: hic, haec, illuc** etc.

Cēa, -ae, subs. pr. f. Cea ou Ceos, a ilha mais importante das Cíclades, no mar Egeu (Verg. G. 1, 14).

Cebēnna, -ōrum, subs. pr. n. As Cevenas, montes situados na Gália (Cés. B. Gal. 7, 8, 2).

Cebrēnĭa, -ae, subs. pr. f. Cebrênia, região da Tróade (Plín. H. Nat. 5, 124).

Cebrēnis, -ĭdis, subs. pr. f. Cebrênide, filha do rio Cebrênis, da Tróade (Ov. Met. 11, 769).

1. cecĭdī, perf. de **cado.**

2. **cecīdī**, perf. de **caedo**.

cecĭnī, perf. de **cano**.

Cecīnna, -ae, subs. pr. m. Cecina, rio da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 50).

Cecropĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Cecrópia, cidade de Cécrops, i.e., Atenas (Catul. 64, 79). 2) Cidadela de Atenas (Plín. H. Nat. 7, 194).

Cecropĭdae, -ārum, subs. loc. m. Cecrópidas, i. e., os atenienses (Verg. En. 6, 21).

Cecropĭdēs, -ae, subs. m. Cecrópida, descendente de Cécrops (Ov. Met. 8, 550).

Cecrŏpis, -ĭdis, subs. pr. f. Cécropis, a descendente de Cécrops (Ov. Met. 2, 806).

Cecropĭus, -a, -um, adj. De Atenas, ou da Ática (Verg. G. 4, 177).

Cecrops, -ŏpis, subs. pr. m. Cécrops, o primeiro rei de Atenas (Ov. Met. 2, 555).

1. **cēdō, -is, -ĕre, cessī, cessum**, v. intr. e tr. I — Intr. Sent. próprio: 1) Ir, andar, caminhar, chegar (Plaut. Aul. 526). 2) Tocar a, caber a (com dat.) (Cíc. Verr. 2, 170). 3) Geralmente, à idéia de caminhar, marchar, junta-se a idéia subsidiária de retirar-se, ir-se embora, recuar, caminhar para trás (Cés. B. Gal. 5, 50, 5); (Cíc. Mil. 34, 93); (Cíc. At. 7, 12, 4). Daí: 4) Ceder a, não resistir (Cés. B. Gal. 7, 89, 2); (Cíc. Phil. 2, 20). — Empregos especiais: 5) Fazer cessão de bens; renunciar a posse (Cíc. Mil. 75). 6) Passar, decorrer (o tempo) (Cíc. C. M. 69). II — Tr.: 7) Ceder, conceder, dar, entregar (Cíc. Of. 2, 64). Obs.: Constrói-se com abl. com prep. ou sem ela, com **de** ou **ex**; com acus. sem prep. ou com **ad** ou **in**, podendo o acus. ser substituído por uma proposição com **ut** e subj., e com dat.

2. **cedo, cette**, formas de imperativo: 1) Dá, dai, dá cá, dai cá (Ter. Phorm. 321). 2) Traze, deixa ver, mostra (Cíc. Verr. 1, 84). 3) Dize, fala (Cíc. Rep. 1, 58). 4) Vamos! (simples interjeição exortativa) (Plaut. Aul. 157). Obs.: Comumente se constrói com a enclítica **dum** (Plaut. Men. 265). Nota: **cedo, cette** aparecem, em geral, na língua falada.

Cedrosi, v. **Gedrosi**.

cedrus, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cedro (Plín. H. Nat. 13, 52). II — Daí: 2) Madeira de cedro (Verg. G. 3, 414). 3) Resina de cedro (utilizada para conservação dos manuscritos) (Hor. A. Poét. 332).

Ceī, -ōrum, subs. loc. m. Ceos, habitantes da ilha Ceos (Cíc. Div. 1, 130).

Celădōn, -ōntis, subs. pr. m. Celadonte, um guerreiro lápita (Ov. Met. 5, 144; 12, 250).

Celadūssae, -ārum, subs. pr. f. Celadussas, ilhas do mar Adriático (Plín. H. Nat. 3, 152).

Celaenae, -ārum, subs. pr. f. Celenas, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 13, 5).

Celaenō, -ūs, subs. pr. f. Celeno. 1) Uma das Plêiades (Ov. Her. 19, 135). 2) Uma das Harpias (Verg. En. 3, 211).

cēlātūra, v. **caelatūra**.

celĕber, -bris, -bre, adj. I — Sent. próprio: 1) Freqüentado, movimentado, populoso (Cíc. Mil. 66); (Cíc. Arch. 4). II — Daí: 2) Apressado, precipitado (falando-se do andar), abundante, numeroso (Ác. Tr. 23). 3) Falando de festas religiosas festejadas por uma multidão numerosa, concorridas (Cíc. Phil. 14, 16). 4) Divulgado, exaltado, solenizado (T. Lív. 4, 53, 12). Enfim, no período imperial, e quase que exclusivamente em poesia: 5) Célebre, ilustre (T. Lív. 26, 27, 16). Obs.: O masc. **celebris** ocorre em alguns escritores imperiais geralmente tardios (Tác. An. 2, 88); (Apul. Met. 2, 12).

celebrāssis = **celebravĕris**, 2.ª pess. sg. fut. perf. e perf. subj. de **celĕbro**.

celebrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Afluência, concurso de pessoas (Cíc. Sull. 73). II — Daí: 2) Celebração, solenidade (Cíc. At. 15, 29, 1).

celebrātor, -ōris, subs. m. O que celebra, o que louva (Marc. 8, 78, 3).

celebrātus, -a, -um, I — Part. pass. de **celĕbro**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Freqüentado (Sal. B. Jug. 47, 1). 2) Celebrado (Ov. Met. 7, 430). 3) Usado, empregado, difundido (Cíc. Phil. 2, 57).

celebrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande número, afluência (falando de lugares e pessoas) (Cíc. At. 3, 7, 1); (Cíc. Leg. 2, 65). Daí: 2) Solenidade (a que comparece em dias de festa uma multidão) (Cíc. Verr. 5, 36). II — Sent. figurado: 3) Celebridade, reputação, larga difusão (de um nome) (Cíc. Arch. 5).

celebrĭter, adv. Freqüentemente (Suet. Tib. 52).

celĕbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Freqüentar, ir muitas vezes a um lugar, ir em grande número, assistir em massa a uma festa ou solenidade (Cíc. Mur. 70). Daí: 2) Fazer alguma coisa muitas vezes, praticar, exercer... **artes** (Cíc. De Or. 1, 2) «praticar as artes». II — Sent. figurado: 3) Celebrar, solenizar, festejar, fazer exé-

quias (Cíc. Arch. 13). 4) Honrar, louvar, elogiar, tornar célebre (T. Lív. 9, 17, 6). III — Empregos especiais: 5) Divulgar, espalhar, tornar conhecido (Cíc. De Or. 3, 155).

Celēiātēs, -ĭum, subs. loc. m. Celeiates, povo da Ligúria (T. Lív. 32, 29, 7).

Celēmna, -ae, subs. pr. f. Celemna, cidade da Campânia (Verg. En. 7, 739).

1. celer, -ĕris, -ĕre, adj. I — Sent. próprio: 1) Pronto, rápido, célere (Verg. En. 4, 180). Daí: 2) Súbito, repentino (T. Lív. 21, 1, 5). II — Sent. figurado: 3) Vivo, rápido (Cíc. De Or. 2, 88).

2. Celer, -ĕris, subs. pr. m. Célere. 1) Oficial de Rômulo, que organizou a sua cavalaria (Ov. F. 4, 837). 2) Apelido de diversas famílias (Cíc. Br. 247).

celerātus, -a, -um, Part. pass. de **celĕro.**

celĕrĕ, adv. arc. Celeremente, rapidamente (Plaut. Curc. 283).

celĕrēs, -um, subs. m. Os céleres, trezentos cavaleiros que formavam a guarda de Rômulo (T. Lív. 1, 15, 8).

celerĭpēs, -pĕdis, adj. Celerípede, ligeiro de pés, veloz na carreira (Cíc. At. 9, 7, 1).

celerĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Celeridade, rapidez, presteza (Cés. B. Gal. 1, 48, 6). II — Sent. figurado: 2) Agilidade, rapidez (Cíc. C. M. 78).

celerĭter, adv. Prontamente, rapidamente, com presteza (Cíc. At. 15, 27, 1). Obs.: Comp. **celerĭus** (Cíc. Verr. 3, 60); superl. **celerrĭme** (Cíc. Fin. 2, 45).

celĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Apressar, acelerar (Verg. En. 9, 378). 2) Intransitivamente: Apressar-se, dirigir-se apressadamente (Tác. An. 12, 64).

Celĕtrum, -ī, subs. pr. n. Céletro, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 40, 1).

celēuma, -ătis, v. **celeusma.**

Celĕus, -ī, subs. pr. m. Céleo, rei de Elêusis (Verg. G. 1, 165).

celeusma (celēuma), -ătis, subs. n. e **celeusma, -ae,** subs. f. Canto ritmado (para regular os movimentos dos remadores ou dos vindimadores) (Marc. 3, 67, 4).

cella, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno compartimento (com idéia acessória de lugar onde se oculta alguma coisa), quarto pequeno, cela (Cíc. Phil. 2, 67). Daí: 2) Capela, santuário (de um templo) (T. Lív. 5, 50, 6). 3) Celeiro, adega (Cíc. C. M. 56). 4) Alvéolos das colmeias, células (Verg. G. 4, 164).

cellŭla, -ae, subs. f. Compartimento pequeno (Ter. Eun. 310).

Celmis, -is, subs. pr. m. Celme, aio de Júpiter, metamorfoseado em diamante por ter dito que esse deus era mortal (Ov. Met. 4, 282).

cēlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Esconder, ocultar, ter escondido (Cíc. Ac. 2, 60).

celox, -ōcis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Navio ligeiro, bergantim (T. Lív. 21, 17, 3). II — Sent. figurado: 2) Ventre, barriga (Plaut. Ps. 1.305).

1. celsus, -a, -um. I — Sent. próprio: 1) Elevado, alto, excelso (Hor. O. 2, 10, 10.) II — Sent. figurado: 2) Soberbo, orgulhoso (Cíc. Tusc. 5, 42).

2. Celsus, -ī, subs. pr. m. Celso. 1) Célebre médico e enciclopedista (Quint. 10, 1, 124). 2) Jurisconsulto do tempo de Trajano (Plín. Ep. 6, 5, 4).

Celtae, -ārum, subs. loc. m. Celtas, habitantes da Gália Central (Cés. B. Gal. 1, 1).

Celtĭbēr, -ērī, subs. m. Celtibero (Catul. 39, 17).

Celtibērī, -ōrum, subs. loc. m. Celtiberos, povo da Espanha (Cíc. Tusc. 2, 65).

Celtibērĭa, -ae, subs. pr. f. Celtibéria, região da Espanha (Cíc. Phil. 11, 12).

Celtĭcum, -ī, subs. pr. n. O país dos celtas (T. Lív. 5, 34, 2).

Celtĭcus, -a, -um, adj. Céltico, que se refere aos celtas (Plín. H. Nat. 4, 106).

Celtillus, -ī, subs. pr. m. Celtilo, chefes arveno, pai de Vercingetorige (Cés. B. Gal. 7, 4, 1).

cēmĕntum, -ī, subs. n., v. **caementum.**

cena (cesna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Jantar (refeição principal, entre as três e quatro horas da tarde) (Cíc. Fam. 7, 9, 3). II — Daí: 2) Sala de jantar (Plín. H. Nat. 12, 11). 3) Convidados (Juv. 2, 120). 4) Conjunto de iguarias que se servem ao mesmo tempo (Marc. 11, 31, 5).

cenăbum, cenabēnsis, v. **gen-.**

cēnācŭlum, -ī, subs. n. 1) Sala de jantar (Varr. L. Lat. 5, 162). No pl.: **cēnācŭla:** 2) Andares superiores, quartos colocados nesses andares (Cíc. Agr. 2, 96).

Cēnaeum, -ī, subs. pr. n. Ceneu, capital da ilha Eubéia (T. Lív. 36, 20, 5).

Cēnaeus, -a, -um, adj. De Ceneu (Ov. Met. 9, 136).

cēnassō = cenavĕro, fut. perf. de **ceno.**

cēnātĭō, -ōnis, subs. f. Sala de jantar (Sên. Ep. 90, 9).

cēnātiuncŭla, -ae, subs. f., dim. de **cena.**

Pequena sala de jantar (Plín. Ep. 4, 30, 2).

cenatōrĭa, -orum, subs. n. Traje de mesa (Petr. 21).

cēnātŭrĭō, -īs, -īre, v. intr. Ter vontade de jantar (Marc. 11, 77, 3).

cēnātus, -a, -um, part. pass. de **ceno.** 1) Que jantou, jantado (Plaut. Aul. 368). 2) Passado ao jantar, à mesa (Plaut. Truc. 279).

Cenchrĕae, -ārum, subs. pr. f. Cêncreas, porto de Corinto (T. Lív. 28, 8, 11).

Cenchrēis, -ĭdis, subs. pr. f. Cencreide. 1) Mãe de Mirra (Ov. Met. 10, 435). 2) Ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 57).

Cenchrĭus, -ī, subs. pr. m. Cêncrio, rio da Jônia (Tác. An. 3, 61).

Cenimāgnī, -ōrum, subs. loc. m. Cenimagnos, povo da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

cēnĭtō, -as, -āre, -āvī, v. freq. intr. Jantar muitas vezes, jantar freqüentemente (Cíc. Fam. 7, 16, 12).

1. cēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Jantar, cear (Cíc. Fam. 1, 2, 3). II — Tr.: 2) Comer ao jantar, jantar (Hor. Ep. 1, 5, 2).

2. Cenō, -ōnis, subs. pr. f. Cenão, cidade dos volscos (T. Lív. 2, 63, 6).

Cenomānī, -ōrum, subs. loc. m. Cenomanos. 1) Povo da Céltica (Cés. B. Gal. 7, 75, 3). 2) Povo da Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 35, 1).

censen = censesne.

Censennĭa, -ae, subs. pr. f. Censênia, cidade do Sâmnio (T. Lív. 9, 44).

censĕō, -ēs, -ēre, censŭī, censum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Declarar alto e bom som, declarar de forma solene e categórica, dar a sua opinião segundo as fórmulas prescritas (T. Lív. 1, 32, 11). II — Na língua jurídica: 2) Declarar a fortuna e a categoria de cada pessoa, fazer o recenseamento, recensear (Cíc. Verr. 2, 139). III — Na língua comum: 3) Julgar, pensar, ser de parecer (Cíc. Verr. 5, 10). Daí: 4) Aconselhar, aprovar (Cíc. At. 11, 22, 2). 5) Avaliar, estimar, ter em conta (Cíc. Par. 48). 6) Ordenar, determinar, decretar (Cíc. Planc. 42). Obs.: Constrói-se com acus., com inf. e acus., com gen. Usa-se também subj. com **ut,** e, se a oração for negativa, com **ne** ou **ut ne.**

censĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Avaliação (feita pelo censor), recenseamento (A. Gél. 10, 28, 2). II — Daí: 2) Castigo (aplicado pelo censor), multa (Plaut. Aul. 601).

censor, -ōris. subs. m. I — Sent. próprio: 1) Censor (magistrado encarregado de se pronunciar sobre a pessoa e os bens de cada cidadão) (T. Lív. 4, 8, 7). II — Sent. figurado: 2) Censor, crítico (Cíc. Cael. 25).

Censōrīnus, -ī, subs. pr. m. Censorino, sobrenome da «gens» Márcia (Cíc. Br. 311).

censōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De censor (Cíc. Cael. 35). II — Sent. figurado: 2) Rígido, severo, reprovador (Quint. 1, 4, 3).

censŭī, perf. de **censĕō.**

censūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Censura, dignidade do cargo de censor (Cíc. Br. 161). II — Sent. figurado: 2) Censura, crítica, juízo, exame (Plín. H. Nat. 14, 72).

1. census, -a, -um, part. pass. de **censĕo.**

2. census, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Censo, recenseamento (registro das pessoas e bens feito pelos censores) (Cíc. Verr. 2, 63). II — Daí: 2) Lugar que se ocupa nesse registro, categoria de cada pessoa, posses de cada um, e daí: 3) Bens, fortuna (Cíc. Flac. 52).

centaurēum, -ī, subs. n. Centáurea (planta) (Verg. G. 4, 270).

Centaurēus, -a, -um, adj. Dos centauros, relativo aos centauros (Hor. O. 1, 18, 8).

Centaurī, -ōrum, subs. pr. m. Os centauros, monstros mitológicos com a cabeça e o tronco de homem, e o resto do corpo de cavalo (Verg. En. 7, 675).

Centaurus, -ī, subs. pr. m. Centauro, a constelação (Cíc. Nat. 2, 114).

centēnī, -ae, -a, num. distrib. 1) Cem (para cada um) (Cíc. Par. 49). 2) Cem (n.º cardinal) (Verg. En. 10, 566).

Centēnĭus, -ī, subs. pr. m. Centênio, nome de um pretor (C. Nep. Han. 4).

centēnus, -a, -um, adj. Centésimo, em número de cem (Marc. 8, 45); (Verg. En. 10, 207).

centēsĭma, -ae, subs. f. 1) A centésima parte (Cíc. ad. Br. 1, 18, 5). 2) No plural: juro a um por cento ao mês ou a doze por cento ao ano (Cíc. Verr. 3, 165).

centēsĭmus, -a, -um, num. ord. Centésimo (Cíc. Mil. 98).

centĭceps, -cipĭtis, adj. Que tem cem cabeças (Hor. O. 2, 13, 34).

centĭens (centĭes), adv. Cem vezes (Cíc. Pis. 81).

centimănus, -ūs, subs. m. Centímano, que tem cem mãos (Hor. O. 2, 17, 14).

Centĭpēs, -pĕdis, adj. Centípede, que tem cem pés, ou que tem grande número de pés (Plín. H. Nat. 9, 145).

centĭplex, v. **centŭplex.**

1. centō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espécie de manta feita de retalhos cosidos uns aos outros (para vários fins e, especialmente, para apagar incêndios) (Cés. B. Civ. 2, 10, 7). II — Daí: 2) Centão (poesia constituída por versos ou parte de versos de algum autor célebre) (Aus. Idil. 13).

2. Centō, -ōnis, subs. pr. m. Centão, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 286).

centonarĭus, -a, -um, adj. Trapeiro, que anda em farrapos (Petr. 45).

Centŏrēs, -um, subs. loc. m. pl. Cêntores, povo vizinho da Cólquida (V. Flac. 6, 150).

Centrōnēs, v. **Ceutrōnes.**

centrum, -ī, subs. n. Centro (Plín. H. Nat. 2, 63).

centum, indecl., num. card. I — Sent. próprio: 1) Cem (Cés. B. Gal. 4, 1, 4). II — Sent. figurado: 2) Um grande número (Hor. O. 2, 14, 26).

Centumālus, -ī, subs. pr. m. Centumalo, sobrenome romano (Cíc. Of. 3, 66).

Centumcēllae, -ārum, subs. pr. f. Centocelas, cidade e porto da Etrúria (Plín. Ep. 6, 31, 1).

centumgemĭnus, -a, -um, adj. Que tem cem vezes um membro, cêntuplo. 1) Briareu, que tem cem braços (Verg. En. 6, 287). 2) Tebas, que tem cem portas (V. Flac. 6, 118).

centŭmvir, -vĭrī, subs. m. Centúnviro (membro de um tribunal constituído por cem juízes, que julgavam os negócios civis, sobretudo questões de herança) (Cíc. Caec. 67).

centumvirālis, -e, adj. Centunviral, relativo aos centúnviros, da competência dos centúnviros (Cíc. De. Or. 1, 173).

centuncŭlus, -ī, subs. m. (dim. de **cento**). I — Sent. próprio: 1) Vestimenta de arlequim (Apul. Apol. 13, 7). Daí: 2) Farrapos, trapos remendados (T. Lív. 7, 14, 7).

centŭplex, -ĭcis, adj. Cêntuplo (Plaut. Pers. 560).

centuplicātō, adv. Por preço centuplicado (Plín. H. Nat. 6, 101).

centurĭa, -ae, subs. f. 1) Centúria (grupo de cem cavaleiros) (T. Lív. 1, 13, 8). Daí: 2) Divisão de homens (uma das 193 classes em que Sérvio Túlio dividiu o povo romano) (Cíc. Planc. 49). Obs.: A centúria compreendia, teoricamente, 100 homens, e parece que, de fato, tal número não era fixo inicialmente; depois o número variou muito, e entre **centuria** e **centum** passou a existir, apenas, uma relação etimológica.

centuriātim, adv. 1) Por centúrias (T. Lív. 6, 20, 10). 2) Por centúrias militares (Cés. B. Civ. 1, 76, 4).

1. centuriātus, -a, -um. 1) Part. pass. de **centurĭo,** tomado adjetivamente: formado por centúrias (Cíc. Agr. 2, 26). 2) Alistado, disposto, formado (T. Lív. 22, 38, 4).

2. centuriātus, -ūs, subs. m. Divisão em centúrias (T. Lív. 22, 38, 3).

3. centuriātus, -ūs, subs. m. Grau de centurião (Cíc. Pis. 88).

1. centurĭō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Formar em centúrias (Cíc. At. 16, 9).

2. centurĭō, -ōnis, subs. m. Centurião (comandante de uma centúria militar) (Cés. B. Gal. 6, 36, 3); (Tác. An. 14, 8).

centuriōnātus, -ūs, subs. m. 1) Inspeção dos centuriões (Tác. An. 1, 44). 2) Cargo ou dignidade de centurião (V. Máx. 3, 2, 23).

Centuripīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Centuripinos, habitantes de Centúripas (Cíc. Verr. 3, 108).

Centuripīnus, -a, -um, adj. De Centúripas, cidade situada ao pé do vulcão Etna (Cíc. Verr. 2, 120).

Centŭssis, -is, subs. masc. Quantia de 100 asses (Pérs. 5, 191).

cēnŭla, -ae, subs. f. (dim. de **cena**) Pequeno jantar, pequena refeição (Cíc. Tusc. 5, 91).

cēnum, v. **caenum.**

Cēos, -ī, subs. pr. f. Céos, ilha do mar Egeu, em frente à Ática (Cíc. At. 5, 12, 1).

cēpe, v. **caepa.**

Cephalĭō, -ōnis, subs. pr. m. Cefalião, nome de um escravo de Ático (Cíc. At. 7, 25).

Cephallānĭa (Caphallenĭa), -ae, subs. pr. f. Cefalônia, grande ilha do mar Jônico, em frente à Acarnânia (T. Lív. 38, 28, 6).

Cephaloedis, -ĭdis, subs. f. **Cephaloedĭum, -ī,** subs. pr. n. Cefalédio, cidade da costa setentrional da Sicília (Cíc. Verr. 2, 128).

Cephaloeditāni, -ōrum, subs. loc. m. Cefaleditanos, habitantes de Cefalédio (Cíc. Verr. 2, 130).

Cephălus, -ī, subs. pr. m. Céfalo. 1) Filho de Éolo ou de Mercúrio, e amado da Aurora (Ov. Met. 6, 681). 2) Pai do orador Lísias (Cíc. At. 4, 16, 3).

Cēphēis, -ĭdos, subs. pr. f. Andrômeda, filha de Cefeu (Ov. A. Am. 3, 191).

Cēphēĭus, -a, -um, adj. Descendente de Cefeu, de Cefeu: **Cepheia arva** (Ov. Met. 4, 669) «a Etiópia».

Cēphēnēs, -um, subs. loc. masc. Cefenos, povo da Etiópia (Ov. Met. 5, 97).

Cēphēnĭa, -ae, subs. pr. f. Cefênia, país dos cefenos (Plín. H. Nat. 6, 41).

Cēphēnus, -a, -um, adj. De Cefenos (Ov. Met. 4, 764).

Cēpheus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Cefeu, rei da Etiópia e pai de Andrômeda (Cíc. Tusc. 5, 8).

Cēphīsis, -ĭdis, subs. f. Do Cefiso (Ov. Met. 1, 369).

Cēphīsĭus, -ī, subs. pr. m. Filho de Cefiso, i. e., Narciso (Ov. Met. 3, 351).

Cēphīsus (Cephissus), -ī, subs. pr. m. Cefiso, rio da Grécia setentrional, que atravessa a Dórida, a Fócida e a Beócia, e que se vai lançar no **sinus Euboicus** (Luc. 3, 175).

cēpī, perf. de **capĭo.**

cēra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cera (Cíc. Tusc. 1, 108). Daí: Objeto feito de cera: 2) Sinete ou selo em cera (Cíc. Flac. 37). 3) Imagem ou busto de cera (Juv. 8, 19). No plural: 4) Tabuinhas enceradas para escrever, página (Quint. 10, 3, 31); (Suet. Ner. 17). II — Sent. poético: 5) Células das abelhas (Verg. G. 4, 241).

Cerămbus, -ī, subs. pr. m. Cerambo, nome de um homem que, metamorfoseado em ave pelas ninfas, conseguiu escapar ao dilúvio (Ov. Met. 7, 353).

Ceramĭcus, -ī, subs. pr. m. Ceramico, nome de uma praça e de um bairro de Atenas (Cíc. Fin. 1, 39).

cērārĭum, -ī, subs. n. Imposto para cera (imposto de selo) (Cíc. Verr. 3, 181).

cerasĭnus, -a, -um, adj. Da cor da cereja (Petr. 28, 8).

Cerăstae, -ārum, subs. loc. m. Cerastas, povo que vivia na ilha de Chipre, e que Vênus metamorfoseou em touros (Ov. Met. 10, 222).

cĕrăstēs, -ae, subs. m. Cerastes, serpente com chifres (Lucr. 9, 716).

Cerăstis, -ĭdis, subs. pr. f. Cerástide, antigo nome da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 129).

cerăsum, -ī, subs. n. Cereja (Plín. H. Nat. 15, 102).

cerăsus, -ī, subs. f. 1) Cerejeira (Verg. G. 2, 18). 2) Cereja (Prop. 4, 2, 15).

cērātus, -a, -um. I — Part. pass. de **cero.** II — Adj.: **cerata tabella:** Encerado, boletim de votos dos juízes (Cíc. Caecil. 24): **ceratae pennae** (Hor. O. 4, 2, 2) «penas coladas com cera».

Ceraunĭa, -ōrum, subs. pr. n. Montes Ceráunios ou Acroceráunios, no Epiro (Verg. G. 1, 332).

Ceraunus, -ī, subs. pr. m. Cerauno, sobrenome de Ptolomeu II, rei da Macedônia (C. Nep. Reg. 3, 4).

Cerbalus, -ī, subs. pr. m. Cerbalo, rio da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 103).

Cerberĕus, -a, -um, adj. Cerbéreo, de Cérbero (Lucr. 4, 731).

Cerbĕrus (Cerbĕros), -ī, subs. pr. m. Cérbero, cão monstruoso de três cabeças, que guardava os infernos (Cíc. Tusc. 1, 10).

Cercetĭus Mons, subs. pr. m. Cercécio, montanha da Tessália (T. Lív. 32, 14, 7).

Cercinĭum, -ī, subs. pr. n. Cercínio, cidade da Tessália (T. Lív. 31, 41).

Cercō, -ōnis, subs. pr. m. Cercão, sobrenome romano (T. Lív. 42, 6).

Cercōpēs, -um, subs. loc. m. Cercopes, povo metamorfoseado por Júpiter em macacos (Ov. Met. 14, 90).

cercopithēcus, -ī, subs. m. Macaco de rabo comprido (Juv. 15, 4).

Cercops, -ōpis, subs. pr. m. Cercope, filósofo pitagórico (Cíc. Nat. 1, 107).

cercūrus (cercȳrus), -ī, subs. m. 1) Navio ligeiro, navio de carga (T. Lív. 23, 34, 4). 2) Nome de um peixe do mar (Ov. Hal. 102).

Cercyō, -ōnis, subs. pr. m. Cercião, célebre salteador morto por Teseu (Ov. Met. 7, 439).

cercȳrus, v. **cercūrus.**

Cerdiciātēs, -um (-ĭum), subs. loc. m. Cerdiciates, povo da Ligúria (T. Lív. 32, 29, 7).

cerdō, -ōnis, subs. m. Artífice, operário da mais baixa categoria: **cerdo sutor** (Marc. 3, 59) «sapateiro remendão».

Cereālĭa (Ceriālĭa), -ĭum, subs. pr. n. pl. Cereálias, festas em louvor a Ceres, a deusa que protegia as colheitas (Cíc. At. 2, 12, 2).

1. cereālis, -e, adj. Relativo ao trigo, ao pão, do pão (Verg. En. 1, 177).

2. Cereālis, -e, adj. 1) De Ceres: **Cereale**

nemus (Ov. Met. 8, 742) «bosque consagrado a Ceres». 2) **Cereālis, -is,** subs. pr. m. Cereālis, nome de homem (Tác. Agr. 12).

Cereātīnī Mariānī, subs. loc. m. Nome de um povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 63).

cerebĕllum, -ī, subs. n. Mioleira pequena (de vitela, carneiro etc.) (Suet. Vit. 13, 2). Obs.: Termo de culinária.

cerebrōsus, -a, -um, adj. Arrebatado, violento (Hor. Sát. 1, 5, 21).

cerĕbrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cérebro, miolos (Cíc. Tusc. 1, 19). II — Sent. figurado: 2) Cérebro, cabeça (como sede da inteligência ou da cólera), razão, juízo, cólera (Hor. Sát. 2, 3, 75).

Cērellĭa, -ae, subs. pr. f. Cerélia, nome de mulher (Cíc. At. 12, 51, 3).

cēremōnĭa, v. **caerimonĭa.**

Cerēs, -ĕris, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) Ceres, deusa da agricultura, identificada com a divindade grega Deméter (Verg. G. 1, 147). II — Sent. figurado: 2) Seara, cereais, trigo, pão (Cíc. De Or. 3, 167).

1. cērĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De cera, feito de cera (Cíc. Nat. 3, 30). Daí: 2) Da cor da cera, amarelo: (Hor. O. 1, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Flexível, dócil, suave (Hor. A. Poét. 163).

2. cērĕus, -ī, subs. m. Vela de cera, círio (Cíc. Of. 3, 80).

ceriālis, v. **cereālis.**

cerimōnĭa, v. **caerimonĭa.**

cērintha, -ae e **cerinthē, -es,** subs. f. Chupa-mel (planta) (Verg. G. 4, 63).

Cērinthus, -ī, subs. pr. m. e f. Cerinto. 1) Nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 81). 2) Cidade da Eubéia (Plín. H. Nat. 4, 64).

Cermălus, -ī, subs. pr. m. Cérmalo, colina de Roma próxima ao Palatino (Cíc. At. 4, 3, 3).

cernō, -is, -ĕre, crēvī, crētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Passar pelo crivo, peneirar, separar: **per cribrum cernere** (Cat. Agr. 107, 1) «passar pelo crivo». II — Sent. figurado: 2) Distinguir, discernir, ver claramente, perceber: **ex cruce Italiam cernere** (Cíc. Verr. 5, 169) «distinguir a Itália do alto da cruz». 3) Compreender, ver pelo pensamento ou pela imaginação (Cíc. Leg. 2, 43). Por enfraquecimento de sentido: 4) Ver, escolher (Cíc. Ac. 2, 20). 5) Decidir, resolver, decretar (Cíc. Leg. 3, 9). 6) Na língua jurídica: Fazer termo ou declaração de herdeiro, aceitar o direito de sucessão (Cíc. Agr. 2, 40). Obs.: Constrói-se com acus. e inf. O perfeito é raro, unicamente usado na língua técnica, significando «decidir». O particípio, também raro, significa «passado pelo crivo».

cernŭlō, -ās, -āre, v. intr. Cair de frente, cair de cabeça para baixo (Sên. Ep. 8, 4).

cernŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que inclina a cabeça, inclinado para o chão. II — Daí: 2) O que cai de cabeça para diante (Verg. En. 10, 894).

cērōma, -ae (-ătis), subs. f. (n.). I — Sent. próprio: 1) Ungüento composto de cera e azeite, usado pelos lutadores (Sên. Ep. 57, 1). II — Sent. figurado: 2) Sala de exercícios (Sên. Brev. 12, 2). III — Sent. poético: 3) Luta (Marc. 5, 65, 3).

cērōmatĭcus, -a, -um, adj. Untado com ceroma (Juv. 3, 68).

cērōtum, -ī (cērātum), -ī), subs. n. Ceroto ou cerato (Marc. 11, 98).

cerrītus, -a, -um, adj. Furioso, delirante, demente (Cíc. At. 8, 5, 1).

certāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Luta (em que se disputa alguma coisa), corrida, torneio, certame (Cíc. Tusc. 2, 62). Daí: 2) Combate, peleja (T. Lív. 2, 44, 11). 3) Disputa, rivalidade (Sal. B. Jug. 41, 2). II — Sent. figurado: 4) Ardor, esforço, empenho (Cíc. Or. 126).

certātim, adv. À porfia, com insistência, (Cíc. Phil. 2, 118).

certātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combate, peleja, luta (nos jogos públicos ou no ginásio) (Cíc. Leg. 2, 38). II — Sent. figurado: 2) Disputa, conflito (Cíc. Fin. 2, 44). 3) Ação, questão, debate judiciário (T. Lív. 25, 4, 8).

1. certātus, -a, -um. 1) Part. pass. de **certo:** contestado, combatido (Ov. Met. 13, 713); abl. n. (abs.): **multum certato** (Tác. An. 11, 10) «depois de um longo combate».

2. certātus, -ūs, subs. m. Luta (Estác. Silv. 3, 1, 152).

certē, adv. 1) Certamente, seguramente, sem dúvida (Cíc. Tusc. 1, 9). 2) Pelo menos, em todo caso (Cíc. Fin. 4, 7).

Certima, -ae, subs. f. Certima, praça-forte da Celtibéria (T. Lív. 40, 47).

Certis, -is, subs. pr. m. Cértis, outro nome do rio Bétis (T. Lív. 28, 22, 1).

1. certō, adv. 1) Certamente, com certeza, na verdade, realmente sem dúvida (Cíc.

At. 1, 12, 3). 2) De maneira irrevogável, irrevogavelmente (Ter. Hec. 586).

2. certō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. 1) Tr.: Têrmo da língua do direito: Procurar obter uma decisão, debater, demandar, contestar (T. Lív. 25, 3, 14). 2) Daí: (Intr.) Combater, lutar (para conseguir determinado fim), disputar prêmios nos jogos públicos, rivalizar (Cíc. Fam. 7, 31, 1). 3) Em poesia: Esforçar-se, fazer esforços, resistir (Verg. Buc. 5, 8). Obs.: Constrói-se na língua poét. com dat. e inf.

certus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Resolvido, decidido (T. Lív. 2, 15, 5). 2) Que decidiu, decidido a, resolvido a (Verg. En. 5, 54). II — Daí: 3) Determinado, fixo, preciso (Cíc. Cat. 1, 7). 4) Seguro, fiel, com que se pode contar, constante (aplicado aos homens) (Cíc. Sull. 5). No pl. **certi:** homens de confiança (C. Nep. Diom. 9, 1). 6) Seguro, de confiança (aplicado às coisas) (Cíc. Phil. 11, 4). 7) Certo (com valor indeterminado = **quidam**): **certi homines** (Cíc. Sest. 41) «certos homens». III — Locuções principais: a) **certum est** com inf. = «estou resolvido a» (Cíc. Verr. pr. 53); b) **certiorem facere aliquem** (Cíc. Verr. 2, 55); (Cés. B. Gal. 5, 49, 4) «informar alguém (de alguma coisa)»; c) **pro certo affirmare** (T. Lív. 1, 3, 2) «afirmar categoricamente»; d) **pro certo negare** (Cíc. At. 5, 21, 5) «negar categoricamente»; e) **pro certo polliceri** (Cíc. Agr. 2, 108) «prometer categoricamente»; f) **pro certo ponere** (Cés. B. Gal. 7, 5, 6) «dar como certo». Obs.: Constrói-se: 1) com inf. 2) com genit. 3) absolutamente.

cērŭla, -ae, subs. f. (dim. de **cera**). Bocadinho de cera (Cíc. At. 15, 14, 4).

cerva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corça (fêmea do veado) (Cíc. Nat. 2, 127). II — Sent. poético: 2) Cervo (Verg. En. 4, 69).

cervīcŭla, -ae, subs. f. Pescoço pequeno, nuca pequena (Cíc. Verr. 3, 49).

cervīnus, -a, -um, adj. De veado (Juv. 14, 251).

cervix, -īcis, subs. f. (geralmente no plural): I — Sent. próprio: 1) Nuca (Suet. Tib. 68, 2). II — Daí: 2) Pescoço (Cíc. Phil. 2, 51). III — Sent. figurado: 3) Cabeça, ombros (servindo de apoio, esteio) (Cíc. Sest. 138). 4) Confiança na sua própria fôrça, audácia, orgulho, obstinação (Cíc. Verr. 3, 135).

cervus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cervo, veado (Cíc. Tusc. 3, 69). II — Daí, na linguagem militar: 2) Abrolhos, cavalo de frisa, estacadas feitas de troncos de árvore com os respectivos ramos (semelhantes ao chifres do veado), que se espetavam no chão para impedir a marcha da cavalaria (Cés. B. Gal. 7, 72, 4).

cesna, -ae, v. **cena.**

cessātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Descanso, repouso (Cíc. Nat. 1, 36). II — Daí: 2) Cessação, parada (A. Gél. 1, 25, 8).

cessātor, -ōris, subs. m. Vagaroso, preguiçoso (Cíc. Fam. 9, 17).

cessātus, -a, -um, part. pass. de **cesso.**

cessī, perf. de **cēdo.**

cessīm, adv. Recuando, cedendo (Sên. Ep. 71, 28).

cessiō, -ōnis, subs. f. Ação de ceder, cessão (têrmo jurídico) (Cíc. Top. 28).

cessō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar, permanecer inativo, cessar, estar sem fazer nada (Cíc. C. M. 18). II — Sent. figurado: 2) Demorar-se, tardar, diferir (Cíc. Prov. 15). 3) Na língua jurídica: Não comparecer perante o tribunal, deixar à revelia, faltar (Suet. Cl. 15). 4) Relaxar, negligenciar (Hor. A. Poét. 357).

cessor, v. **censor.**

cessus, -a, -um, part. pass. de **cēdo.**

Cestiānus, -a, -um, adj. De Céstio (Sên. Contr. 1, 7, 17).

Cestĭus, -ī, subs. pr. m. Céstio. 1) Nome de um pretor (Cíc. Phil. 3, 26). 2) Nome de um célebre retor (Sên. Suas. 7, 12).

Cestrĭa, -ae, subs. pr. f. Céstria, cidade do Epiro (Plín. H. Nat. 4, 4).

cestrosphendŏnē, -ēs, subs. f. Arma de arremesso usada pelos macedônios (T. Lív. 42, 65, 9).

cētārĭa, -ae, subs. f. (**cetarĭum, -ī,** subs. n.) Viveiro (de peixes) (Hor. Sát. 2, 5, 44).

Cētārīnī, -ōrum, subs. loc. m. Cetarinos, habitantes de Cetária, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 103).

cētārĭus, -ī, subs. m. Peixeiro, negociante de peixes do mar (Ter. Eun. 257).

cētē, subs. n. pl. indecl. Cetáceos (peixes graúdos do mar) (Verg. En. 5, 822).

cētĕra (acus. pl. n. tomado adverbialmente). 1) Quanto ao resto, quanto ao mais, de resto (Sal. B. Jug. 19, 7). 2) Daqui para diante, de hoje para o futuro (Verg. En. 9, 656).

cēterōquī e **cēterōquin,** adv. De sobra,

sobejamente, em demasia, além de (Cíc. Or. 83).

cētĕrum, n. tomado adverbialmente. 1) De resto, quanto ao demais, aliás (Sal. C. Cat. 17, 6). 2) Mas, porém (Sal. B. Jug. 48, 1).

cētĕrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que resta, restante (Sal. C. Cat. 36, 2). II — Daí, no plural: 2) Os outros, os restantes, o resto (Cíc. Verr. 5, 171). Obs.: **cetĕri** contrapõe-se a **alii.**

Cethēgi, -ōrum, subs. pr. m. pl. Os Cetegos, i. e., romanos do tempo antigo (Hor. A. Poét. 50).

Cethēgus, -ī, subs. pr. m. Cetego. 1) Sobrenome dos Cornélios (Cíc. Br. 57; C. M. 50). 2) Nome de um cúmplice de Catilina (Sal. C. Cat. 43, 3).

Cētō, -ūs, subs. pr. f. Ceto. 1) Ninfa marinha, mulher de Forco e mãe das Górgonas (Lucr. 9, 646). 2) Uma das nereidas (Plín. H. Nat. 5, 69).

cētos, n., v. **cētus.**

cētra (caetra), -ae, subs. f. Cetra, pequeno escudo de couro (T. Lív. 28, 5, 11); (Verg. En. 7, 732).

cētrātus (caetrātus), -a, -um, adj. 1) Armado de cetra (v. **cetra**) (Cés. B. Civ. 1, 39, 1). 2) No plural: Soldados armados de cetra (Cés. B. Civ. 1, 70, 4).

Cetrōnĭus, -ī, subs. pr. m. Cetrônio, nome de família romana (Tác. An. 1, 44).

cette, v. **cedo 2.**

cētus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cetáceo, atum (Serv. En. 1, 550). II — Daí: 2) Baleia (constelação) (Manil. 1, 612). 3) Peixe do mar (Plaut. Aul. 375).

ceu, adv. e conj. 1) Como, assim como, bem como (Verg. En. 5, 740). 2) Como se (Verg. En. 2, 438). Obs.: A partícula **ceu,** quer isolada, quer em correlação com **sic, ita** etc. designa comparação. É sinônima de **ut, sicut, quasi.**

Cēus, -a, -um, adj. De Cea ou Ceos. (Hor. O. 2, 1, 38).

Ceutrōnēs, -um, subs. loc. m. Ceutrões. 1) Povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39, 1). 2) Povo da Gália, nos Alpes (Cés. B. Gal. 1, 10, 4).

Ceutronĭcae Alpes, subs. pr. m. Alpes Ceutrões (Plín. H. Nat. 11, 240).

cēvĕō, -ēs, -ēre, cēvī, v. intr. 1) Mover as nádegas (Juv. 2, 21). 2) Fazer festa como os animais, adular (Pérs. 1, 87).

Cēyx, -ȳcis, subs. pr. m. Ceix, esposo de Alcíone e que, juntamente com ela, foi metamorfoseado em alcião (Ov. Met. 11, 727).

Chabrĭās, -ae, subs. pr. m. Cábrias, nome de um general ateniense (C. Nep. Chabr. 1).

chaere, interj. Bom dia!, salve! (Cíc. Fin. 1, 9).

Chaerĕa, -ae, subs. pr. m. Quérea, sobrenome romano (Cíc. Com. 1).

Chaerĕās, -ae, subs. pr. m. Quéreas. 1) Nome de um estatuário (Plín. H. Nat. 34, 75). 2) Autor de um tratado de agricultura (Varr. L. Lat. 1, 1, 8).

Chaerestrătus, -ī, subs. pr. m. Queréstrato, nome de um personagem de comédia (Cíc. Amer. 46).

Chaerīppus, -ī, subs. pr. m. Queripo, nome de homem (Cíc. Fam. 12, 22, 4).

Chaerōnēa, -ae, subs. pr. f. Queronéia, cidade da Beócia (T. Lív. 35, 46. 4).

chalcaspĭdēs, -um, subs. m. pl. Soldados armados com escudos de bronze (T. Lív. 44, 41, 2).

chalcĕus, -a, -um, adj. De bronze (Marc. 9, 94, 4).

Chalcĭa, -ae, subs. pr. f. Cálcia, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 17, 31).

Chalcidēna, -ae, subs. pr. f. Calcidena, região da Síria (Plín. H. Nat. 5, 81).

Chalcidĭcus, -a, -um, adj. Calcídico, de Cálcis, na Eubéia (Cíc. Nat. 3, 10).

Chalcioecos, -ī, subs. pr. m. Calcieco, nome de um templo de Minerva em Esparta (T. Lív. 35, 36, 9).

Chalcis, -ĭdis (-ĭdos), subs. pr. f. Cálcis. 1) Cidade, capital da ilha de Eubéia (T. Lív. 35, 46, 1). 2) Cidade da Síria (Plín. H. Nat. 5, 89). 3) Cidade da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).

Chaldaea, -ae, subs. pr. f. Caldéia, região da Ásia (Plín. H. Nat. 5, 90).

Chaldaei, -ōrum, subs. loc. m. Caldeus, habitantes da Caldéia (Lucr. 5, 725).

Chaldaeus, -a, -um, adj. Caldeu, caldaico (Juv. 10, 94).

Chaldaĭcus, -a, -um, adj. Caldaico, caldeu (Cíc. Div. 2, 88).

chalybēĭus (chalybeus), -a, -um, adj. De aço (Ov. F. 4, 405).

Chalȳbēs, -um, subs. loc. m. Cálibes, povo do Ponto, afamado por suas minas de ferro e fabricação de aço (Verg. G. 1, 58).

chalybs, -ȳbis, subs. m. 1) Aço (Verg. En. 8, 446). Daí: 2) Objeto feito de aço, espada (Sên. Th. 364).

Chamāvī, -ōrum, subs. loc. m. Camavos, povo das margens do Reno (Tác. An. 13, 55).

channē (chane), -ae, subs. f. Nome de um peixe desconhecido (Ov. Hal. 108).

Chāōn, -ŏnis, subs. pr. m. Cáon, filho de Príamo (Verg. En. 3, 335).

Chāŏnēs, -um, subs. loc. m. Cáones, ou caônios, habitantes da Caônia (T. Lív. 43, 23, 6).

Chāonĭa, -ae, subs. pr. f. Caônia, região do Epiro (Cíc. At. 6, 3, 2).

chāŏnis, -ĭdis e **Chāonĭus, -a, -um,** adj. Da Caônia, do Epiro (Ov. Met. 10, 90); (Verg. En. 3, 334).

chaos, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caos, confusão dos elementos de que se forma o universo (Verg. G. 4, 347). II — Daí: 2) O Caos personificado (Verg. En. 4, 510). 3) Os infernos (Ov. Met. 10, 30). III — Sent. figurado: 4) Trevas profundas, abismo (Estác. Silv. 3, 2, 92).

chara, -ae, subs. f. Planta ou raiz desconhecida (Cés. B. Civ. 3, 48, 1).

Charax, -ăcis, subs. pr. f. Cárax, fortaleza da Tessália (T. Lív. 44, 6, 10).

Charāxus, -ī, subs. pr. m. Caraxo. 1) Irmão de Safo (Ov. Her. 15, 117). 2) Um dos centauros (Ov. Met. 12, 272).

Charĭclō, -ūs, subs. pr. f. Cariclo, esposa de Quirão (Ov. Met. 2, 636).

Charidēmus, -ī, subs. pr. m. Caridemo, nome de homem (Cíc. Verr. 1, 52).

Charimānder, -drī, subs. pr. m. Carimandro, autor de um tratado de astronomia (Sên. Nat. 7, 5, 2).

Charinī, -ōrum, subs. loc. m. Carinos, povo da Germânia (Plín. H. Nat. 4, 99).

Charīnus, -ī, subs. pr. m. Carino, nome de homem (Ter. Andr. 345).

Charis, -ĭtos, subs. pr. m. Cárites, nome grego das Graças (Plín. H. Nat. 36, 32).

Charisĭus, -ī, subs. pr. m. Carísio. 1) Orador ateniense (Cíc. Br. 286). 2) Gramático latino (Serv. En. 9, 329).

charistĭa, -ōrum, subs. n. pl. Banquete de família (Ov. F. 2, 617).

chārĭtas, v. **carĭtas.**

Charĭtēs, -um, subs. pr. f. As Cárites, i. e., as Graças (Ov. F. 5, 219).

Charmădās, -ae, subs. pr. m. Cármadas, filósofo grego (Cíc. Tusc. 1, 59).

1. Charōn, -ōntis, subs. pr. m. Caronte, o barqueiro dos infernos, que tinha por função fazer passar as almas dos mortos para a outra margem do Aqueronte, o rio dos infernos (Verg. En. 6, 299).

2. Charōn, -ōnis, subs. pr. m. Cáron, estadista tebano (C. Nep. Pel. 2, 5).

Charōndās, -ae, subs. pr. m. Carondas, legislador de Túrio (Cíc. Leg. 1, 57).

Charōnēus, -a, -um, adj. Relativo a Caronte, aos infernos (Plín. H. Nat. 2, 208).

Charops, -ŏpis, subs. pr. m. Cárope, nome de homem (Ov. Met. 13, 260).

charta (carta), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Folha de papel, papel, papiro (Hor. Ep. 2, 1, 11). II — Sent. figurado: 2) Folha escrita, documentos escritos, livros, arquivos (Hor. A. Poét. 310). Daí: 3) Volume (Catul. 1, 6).

chartŭla, -ae, subs. f. Papel pequeno, escrito de pouca extensão (Cíc. Fam. 7, 18, 2).

chārus, v. **cārus.**

Charȳbdis, -is, subs. f. Caribde. I — Sent. próprio: 1) Sorvedouro do mar da Sicília (Cíc. Verr. 5, 146). II — Sent. figurado: 2) Sorvedouro, abismo (Cíc. De Or. 3, 163).

chasma, -ătis, subs. n. 1) Abertura, abismo, sorvedouro (Sên. Nat. 6, 9). 2) Espécie de meteoro (Sên. Nat. 1, 14).

Chasuārĭī, -ōrum, subs. loc. m. Casuários, povo da Germânia (Tác. Germ. 34).

Chaucī, -ōrum, subs. loc. m. Caucos, povo da Germânia (Tác. Germ. 35).

Chaus, -ī, subs. pr. m. Caus, rio da Cária (T. Lív. 38, 14).

chelae, -ārum, subs. f. pl. Os braços do Escorpião, a Balança (constelação) (Verg. G. 1, 33).

Chelīdōn, -ŏnis, subs. pr. f. Quelídon, nome de uma cortesã (Cíc. Verr. 4, 71).

chelȳdrus, -ī, subs. m. Serpente venenosa (Verg. G. 2, 214).

chelys, -yis e **-ȳos,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tartaruga (Petr. fr. 32, 5). II — Sent. figurado: 2) Lira, cítara (feita da concha da tartaruga (Ov. Her. 15, 181).

cherăgra (chirăgra), -ae, subs. f. Gota, doença que ataca as mãos, quiragra (Hor. Ep. 1, 1, 31).

Cherronēsus ou **Chersonēsus, -ī,** subs. pr. f. Quersoneso, região da Trácia (Cíc. Agr. 2, 50); (Cíc. At. 6, 1, 19).

Chersidămās, -āntis, subs. pr. m. Quersidamante, nome de um troiano morto por Ulisses (Ov. Met. 13, 259).

chersos, -ī, subs. f. Cágado (Marc. 14, 88).

Chersonēsus, v. **Cherronēsus.**

Cherūsci, -ōrum, subs. loc. m. Queruscos, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 6, 10, 5).

Chesīppus, -ī, subs. pr. m. Quesipo, nome dado por Zenão ao filósofo Crisipo (Cíc. Nat. 1, 93).

Chiī, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Quios (Cíc. Arch. 19).

Chīliārchēs (chiliārcus), -ae (-ī), subs. pr. m. Quiliarca (comandante de mil homens) (Q. Cúrc. 5, 2, 3).

chīliārchus, -ī, subs. m. Primeiro ministro entre os persas (C. Nep. Con. 3, 2).

Chimaera, -ae, subs. pr. f. Quimera. 1) Monstro fabuloso com cabeça de leão, corpo de cabra e cauda de dragão, que expelia chamas pela boca. Coube a Belerofonte matá-lo, livrando seu país do terrível monstro (Lucr. 5, 902). 2) Nome de um dos barcos de Enéias (Verg. En. 5, 118).

Chimaerēus, -a, -um, adj. Da Quimera, relativo a Quimera (Verg. Cul. 14).

Chimaerĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que produziu a Quimera (Ov. Met. 6, 339).

Chindrum, -ī, subs. pr. n. Quindro, rio da Ásia (Plín. H. Nat. 6, 48).

Chiŏnē, -ēs, subs. pr. f. Quíone. 1) Ninfa amada por Apolo e Hermes. 2) Nome de mulher (Juv. 3, 136).

Chīonīdēs, -ae, subs. pr. m. Quiônides, filhos de Quíone, i. e., Autólio e Filemão (Ov. P. 3, 3, 41).

Chios (Chius), -ī, subs. pr. f. Quios, ilha do mar Egeu (Cíc. Verr. 5, 127).

chīrăgra, v. **cherăgra.**

chiramaxīum, -ī subs. n. Carrinho de mão (Petr. 28, 4).

Chīrocmēta, -ōrum, subs. pr. n. «Os trabalhos manuais», título de uma obra de Demócrito (Plín. H. Nat. 24, 160).

chirogrăphum, -ī, subs. n. (**chirogrăphus, -ī,** subs. m. e **chīrogrăphon, -ī,** subs. n.). I — Sent. próprio: 1) O que se escreve de próprio punho, autógrafo (Cíc. Fam. 2, 13, 3). II — Daí: 2) Manuscrito (Cíc. Phil. 2, 8). 3) Escrito assinado pelo punho daquele que contrai uma obrigação, obrigação, recibo (A. Gél. 14, 2, 7).

Chīrōn, -ōnis, subs. pr. m. Quirão. 1) O mais célebre e o mais sábio dos centauros, que vivia numa gruta do monte Pélio na Tessália (Verg. G. 3, 550). 2) A constelação do Sagitário (Luc. 9, 536).

chīronomĭa, -ae, subs. f. Arte do gesto (Quint. 1, 11, 17).

chīronŏmōn, -ŏntis (chīronŏmos, -ī), subs. m. Pantomino (Juv. 6, 63).

chīrurgĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cirurgia (Cels. 7, pref.). II — Sent. figurado: 2) Remédio violento (Cíc. At. 4, 3, 3).

Chīum, -ī, subs. n. Vinho de Quios (Hor. Sát. 1, 10, 24).

Chīus, -a, -um, adj. Da ilha de Quios no mar Egeu (Petr. 63, 3).

chlamydātus, -a, -um, adj. Vestido de clâmide (Cíc. Rab. Post. 27).

chlamydātī, -ōrum, subs. m. pl. Gente vestida de clâmide (Sên. Vit. 2, 2).

chlamys, -ȳdis, subs. f. 1) Clâmide (manto grego seguro no pescoço ou no ombro direito (Verg. En. 4, 137). 2) Capa de militar (Plaut. Mil. 1.423).

Chlidē, -ēs, subs. pr. f. Clide, nome de mulher (Ov. Am. 2, 7, 23).

Chloē, -ēs, subs. pr. f. Cloé, nome de mulher (Ov. Am. 2, 7, 23).

Chlōreus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Cloreu, sacerdote de Cibele (Verg. En. 11, 768).

Chlōris, -ĭdis, subs. pr. f. Clóris ou Flora. 1) Deusa das flores, mulher de Zéfiro (Ov. F. 5, 195). 2) Nome grego de mulher (Hor. O. 2, 5, 18).

Chlōrus, -ī, subs. pr. m. Cloro. 1) Nome de um rio da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 91). 2) Nome de homem (Cíc. Verr. 2, 23).

Choāspēs, -is, subs. m. Coaspes, rio da Média (Tib. 4, 1, 140).

Choerĭlus, -ī, subs. pr. m. Quérilo, poeta grego, contemporâneo de Alexandre (Hor. A. Poét. 357).

Chōma, -ătis, subs. pr. n. Coma, cidade da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 101).

choraulē (choraula), -ēs (-ae), subs. m. Coraulo, tocador de flauta que acompanha os coros (Marc. 5, 56, 9).

chorda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tripa (Petr. 66, 7). Donde: 2) Corda de instrumento de música (Tib. 2, 5, 3). II — Daí: 3) Corda, barbante (Plaut. Most. 743).

chorēa (chorēa), -ae, subs. f. (geralmente no pl.): Dança em coro (Verg. En. 6, 644).

chorēus, -ī, subs. m. Coreu ou troqueu (pé constituído por uma sílaba longa seguida de uma breve) (Cíc. Or. 212).

chorīus, v. **chorēus.**

chorocitharīstēs, -ae, subs. m. Músico que acompanha o coro com cítara (Suet. Dom. 4, 4).

chorus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Coro (de dançarinos, músicos e cantores), dança em coro (Hor. O. 1, 1, 31). Daí: 2) Coro (do teatro) (Verg. G. 4, 460). II — Sent. figurado: 3) Reunião, ajuntamento, conjunto, roda, assembléia ou grupo (Cíc. Mur. 49).

Chremēs, -mētis (-mis), subs. pr. m. Cremes, nome de uma personagem de comédia (Ter. Andr. 472).

Chrestus (-os), -ī, subs. pr. m. Cresto. 1) Nome de homem (Cíc. Fam. 2, 8, 1). 2) O mesmo que Cristo (Suet. Cl. 25, 4).

chrīa, -ae, subs. f. Desenvolvimento oratório de um lugar comum (Sên. Ep. 33, 7).

1. **christiānus, -a, -um,** adj. Cristão (Eutr. 10, 16).

2. **christiānus, -ī,** subs. m. Cristão (Tác. An. 15, 44).

Christus, -ī, subs. pr. m. Cristo (Tác. An. 15, 44); (Plín. Ep. 10, 96, 5).

1. **chromis, -is,** subs. f. Peixe do mar, hoje desconhecido (Ov. Hal. 121).

2. **Chromis, -is,** subs. pr. m. Crômis. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 2, 933). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 6, 13).

chronĭcus, -a, -um, adj. Relativo à cronologia (A. Gél. 17, 21, 1).

Chrȳsa, -ae, e **Chrȳsē, -ēs,** subs. f. Crisa. 1) Cidade da Mísia (Ov. Met. 13, 174). 2) Ilha perto de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61).

Chrȳsās, -ae, subs. pr. m. Crisas, rio da Sicília (Cíc. Verr. 4, 96).

Chrȳse, v. **Chrȳsa.**

Chrysēis, -ĭdis, subs. pr. f. Criseide, filha de Crises (Ov. Trist. 2, 373).

chrȳsendĕta, -ōrum, subs. n. pl. Pratos ornados com esculturas em ouro (Marc. 2, 43, 11).

Chrȳsēs, -ae, subs. pr. m. Crises, grande sacerdote de Apolo (Ov. A. Am. 2, 402).

Chrȳsippēus, -a, -um, adj. De Crisipo, o filósofo (Cíc. Ac. 4, 30).

Chrȳsippus, -ī, subs. pr. m. Crisipo. 1) Filósofo estóico (Cíc. Fin. 2, 43). 2) Liberto de Cícero (Cíc. At. 7, 2, 8).

Chrȳsis, -ĭdis, subs. pr. f. Críside, nome de uma personagem de comédia (Ter. Andr. 58).

chrȳsĭus, -a, -um, adj. De ouro. No pl.: objetos de ouro (Marc. 9, 94, 4).

Chrȳsogŏnus, -ī, subs. pr. f. Crisógono, nome de homem (Cíc. Amer. 124).

chrȳsolĭthos (chrȳsolĭthus), -ī, subs. m. Crisólito (pedra preciosa), topázio (Prop. 2, 16, 44).

Chrȳsopŏlis, -is, subs. pr. f. Crisópolis. 1) Promontório e cidade da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 150). 2) Cidade da Arábia (Plaut. Pers. 506).

Chthonĭus, -ī, subs. pr. m. Ctônio, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 441).

Chȳtrī, -ōrum, subs. pr. m. Quitros, cidade da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130).

Chȳtros, -ī, subs. pr. f. Quitros, cidade da ilha de Chipre (Ov. Met. 10, 718).

Ciānī, -ōrum, subs. loc. m. Cianos, habitantes de Cio, na Bitínia (T. Lív. 31, 31, 4).

cibārĭa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Alimentos, víveres (Cat. Agr. 56). II — Daí: 2) Ração (do soldado) (Cíc. Tusc. 2, 16).

cibārĭum, -ī, subs. n. Alimento (Sên. Ben. 3, 21, 2).

cibārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao alimento, ao abastecimento (Plaut. Capt. 901) II — Sent. figurado: 2) Comum, grosseiro (falando de alimento) (Cíc. Tusc. 5, 97).

cibātus, -ūs, subs. m. Alimento, comida (Plaut. Mil. 224).

Cibilitānī, -ōrum, subs. pr. m. Cibilitanos, colônia da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

cibō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Alimentar, nutrir (Suet. Tib. 72, 2).

cibor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Tomar alimento, nutrir-se (Apul. Apol. 26, 8).

cibōrĭum, -ī, subs. n. Cibório, copo de duas asas (semelhante às vagens da fava do Egito) (Hor. O. 2, 7, 22).

cibus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Alimento, comida (do homem, animais e plantas), cibo (Cíc. Tusc. 2, 64). Daí: 2) Seiva (Lucr. 1, 352). II — Sent. figurado: 3) Alimento, estimulante (Ov. Met. 6, 480). 4) Isca, engodo (Tib. 2, 6, 24).

Cibȳra, -ae, subs. pr. f. Cíbira, cidade da Cilícia e da Panfília (Cíc. Verr. 4, 30).

Cibyrāta, -ae, subs. m. e f. Cibirata, da Cilícia (Cíc. Verr. 4, 30).

cibyrātĭcus, -a, -um, adj. De Cíbira (Cíc. At. 5, 21).

cicāda, -ae, subs. f. Cigarra (Verg. Buc. 2, 13).

cicăro, -ōnis, subs. m. Menino querido (termo afetivo, de uso familiar) (Petr. 46).

cicātrīcōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de cicatrizes (Sên. Ir.

2, 35, 5). II — Sent. figurado: 2) Muito emendado (falando de um escrito) (Quint. 10, 4, 3).

cicātrix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cicatriz (Cíc. De Or. 2, 124). II — Sent. figurado: 2) Cicatriz (Cíc. Agr. 3, 4). III — Sents. diversos: 3) Esfoladela feita numa árvore (Plín. H. Nat. 17, 235). 4) Rasgão, buraco, fenda (Plín. H. Nat. 34, 63).

cicer, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Chícharo, grão de bico (Plaut. Bac. 767). II — Sent. figurado: 2) Homem do povo (Hor. A. Poét. 249). Obs.: pl. desusado.

Cicĕrō, -ōnis, subs. pr. m. Cícero. 1) Marco Túlio Cícero, o mais brilhante orador de Roma (Quint. 10, 1, 105). 2) **«Quintus Cicero»** — Quinto Cícero, seu irmão (Cíc. Q. Fr. 1, 1). 3) **«Marcus Cicero»** — Marco Cícero, seu filho (Cíc. At. 16, 3, 2). 4) E ainda **«Quintus Cicero»** — Quinto Cícero, seu sobrinho (Cíc. At. 16, 1, 6).

Cicerōnēs, subs. pr. m. pl. Sent. figurado: Cíceros, oradores eloqüentes como Cícero, ou comparáveis a Cícero (Sên. Clem. 1, 10).

Cicerōniānus, -a, -um, adj. Ciceroniano, de Cícero (Sên. Contr. 7, 2, 12).

cichorēum, -ī, subs. n. **(cichorĭum, -ī),** Chicória (Hor. O. 1, 31, 16).

Cicīrrus, -ī, subs. pr. m. Cicirro, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 5, 52).

Cicōnēs, -um, subs. loc. m. Cícones, povo da Trácia (Verg. G. 4, 519).

cicōnĭa, -ae, subs. f. Cegonha (Hor. Sát. 2, 2, 49).

cicur, -ŭris, adj. Domesticado, manso, doméstico (falando de animais) (Cíc. Nat. 2, 99).

Cicurīnī, -ōrum, subs. pr. m. Cicurinos, sobrenome da família dos Vetúrios (Varr. L. Lat. 7, 91).

1. cicūta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cicuta (Pérs. 4, 2). II — Daí: 2) Flauta rústica (Verg. Buc. 5, 85).

2. Cicūta, -ae, subs. pr. m. Cicuta, sobrenome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 69).

cieō, -ēs, -ēre, cīvī, citum ou **ciō, -īs, -īre, cīvī, cītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, mover, (Cíc. Tusc. 1,54). II — Daí: 2) Mandar vir, chamar, invocar, apelar, nomear (Tác. Hist. 5, 17). III — Empregos especiais: 2) Na língua jurídica: (Citar, citar judicialmente (em justiça) (T. Lív. 10, 8, 10). 4) Na língua militar: animar (T. Lív. 1, 21, 2). 5) Por extensão: excitar, provocar, abalar, agitar (Cíc. Nat. 2, 81). 6) Soltar (gritos, gemidos, sons), proferir palavras (Lucr. 5, 1.060). Obs.: As formas de **cio** são usadas quando ao -e- do tema se segue outra vogal. Ex.: **cio** em vez de **cieo, ciam** em vez de **cieam.**

Cĭĕros, -ī, subs. pr. m. Ciero, cidade da Tessália (Catul. 64, 35).

Cilĭcēs, -um, subs. loc. Cilicianos, habitantes da Cilícia (Cés. B. Civ. 3, 101, 1).

Cilicĭa, -ae, subs. pr. f. Cilícia, região da Ásia Menor, transformada em província romana, que teve Cícero como procônsul, de 52 a 50 a.C. (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

Ciliciēnsis, -e, adj. Ciliciense, da Cilícia (Cíc. Fam. 13, 67, 1).

cilicĭum, -ī, subs. n. Tecido grosseiro de pêlo de cabra (da Cilícia) (Cíc. Verr. 1, 95).

Cilicĭum mare, subs. pr. n. Mar da Cilícia, uma parte do Mediterrâneo (Plín. H. Nat. 5, 96).

Cilicĭus, -a, -um, adj. Cilício, da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 92).

1. Cilix, -īcis, subs. pr. m. Cílice, filho de Agenor, que deu o nome à Cilícia (Cíc. Fam. 3, 1, 2).

2. Cilix, -īcis, adj. m. Da Cilícia, cilício (Lucr. 2, 416).

Cilla, -ae, subs. pr. f. Cila, cidade da Tróade (Ov. Met. 13, 174).

Cilnĭus, -ī, subs. pr. m. Cílnio, nome de uma família nobre da Etrúria, da qual descendia Mecenas (T. Lív. 10, 3).

Cilō, -ōnis, subs. pr. m. Cilão, sobrenome romano (Tác. An. 12, 21).

1. Cimber, -brī, subs. pr. m. Túlio Címber, um dos assassinos de César (Cíc. Phil. 2, 27).

2. Cimber, -brī, adj. m. Cimbro (Ov. P. 4, 3, 45).

Cimbĭī, -ōrum, subs. pr. m. Címbios, cidade da Bética (T. Lív. 28, 37).

Cimbrī, -ōrum, subs. loc. m. Cimbros, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 33, 4).

Cimbrĭcē, adv. Ao modo dos cimbros (Quint. Decl. 3, 13).

Cimbrĭcus, -a, -um, adj. Dos Cimbros (Cic. De Or. 2, 266).

Cimetra, -ae, subs. pr. f. Cimetra, cidade do Samnio (T. Lív. 10, 15, 6).

cīmex, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Percevejo (Catul. 23, 2). II — Sent.

figurado: 2) Termo de injúria (Hor. Sát. 1, 10, 78).

Ciminĭus, -a, -um, adj. Do Címino (T. Lív. 9, 36).

Cimĭnus, -i, subs. pr. m. Címino, montanha («**Cimĭnus Saltus**») e lago («**Cimĭnus Lacus**») da Etrúria (Verg. En. 7, 697).

Cimmerĭi, -ōrum, subs. loc. m. Cimérios. 1) Povo da Cítia (Plín. H. Nat. 6, 35). 2) Povo fabuloso da Itália (Cíc. Ac. 2, 61).

Cimmerĭum, -i, subs. pr. n. Cimério, antiga cidade da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 61).

Cimōlus, -i, subs. pr. f. Cimolo, uma das ilhas Cíclades, no mar Egeu (Ov. Met. 7, 463).

Cimōn, -ōnis e **Cimō, -ōnis,** subs. pr. m. Címon ou Cimão, general ateniense (C. Nep. Cim. 1); (V. Máx. 5, 4, 2).

1. **cinaedus, -a, -um,** adj. Dissoluto, torpe, efeminado, pederasta (Catul. 10, 24).

2. **cinaedus, -i,** subs. m. Devasso, pederasta (Juv. 2, 10).

Cinăra, -ae, subs. pr. f. Cínara, nome de mulher (Hor. Ep. 1, 7, 28).

1. **cincinnātus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De cabelos anelados (Cíc. Sest. 26). II — Sent. figurado: 2) Cometa (Cíc. Nat. 2, 14).

2. **Cincinnātus, -i,** subs. pr. m. Lúcio Quíncio Cincinato, o ditador (Cíc. C. M. 56); (T. Lív. 3, 25).

cincinnus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Anel de cabelo (Cíc. Pis. 25). II — Sent. figurado: 2) Ornato artificial (de estilo) (Cíc. De Or. 3, 100).

Cinciŏlus, -i, subs. pr. m. Cincíolo (dim. de Cíncio) (Cíc. De Or. 2, 286).

1. **Cincĭus, -a, -um,** adj. De Cíncio (Cíc. C. M. 10).

2. **Cincĭus, -i,** subs. pr. m. 1) Lúcio Cíncio Alimento, historiador latino (T. Lív. 21, 38, 3). 2) Marco Cíncio Alimento, tribuno da plebe, autor da Lei Cíncia (Cíc. De Or. 2, 286). 3) Nome de um amigo de Ático (Cíc. At. 1, 1, 1).

cinctūra, -ae, subs. f. Cintura, cinta (Quint. 11, 3, 139).

1. **cinctus, -a, -um,** part. pass. de **cingo.**

2. **cinctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de se cingir, modo especial de cingir a toga: **cinctus Gabinus** (Verg. En. 7, 612) «maneira de cingir a toga como os habitantes de Gábios». II — Daí: 2) Cintura, cinto (Suet. Ner. 51).

cinctūtus, -a, -um, adj. Cingido, que traz a túnica chamada «**cinctus**» (Hor. A. Poét. 50).

Cinĕās, -ae, subs. pr. m. Cíneas, embaixador enviado por Pirro a Roma (Cíc. Tusc. 1, 59).

cinefăctus, -a, -um, adj. Reduzido a cinzas (Lucr. 3, 904).

cinerārĭus, -i, subs. m. O que frisa os cabelos (fazendo aquecer o ferro na cinza, cabeleireiro (Catul. 61, 138).

Cinga, -ae, subs. pr. f. Cinga, rio da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 48, 3).

Cingetŏrix, -igis, subs. pr. m. Cingetorige. 1) Chefe dos tréviros (Cés. B. Gal. 5, 3, 2). 2) Chefe bretão. (Cés. B. Gal. 5, 22, 1).

Cingilĭa, -ae, subs. pr. f. Cingília, cidade dos Vestinos (T. Lív. 8, 29).

cingō, -is, -ĕre, cinxi, cinctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cingir, rodear com um cinto (Cíc. Scaur. 10). Daí: 2) Rodear, envolver, revestir (Cíc. Nat. 3, 94). Empregos especiais: 3) Na linguagem militar: Proteger, cobrir (Cés. B. Civ. 1, 83, 2). II — Sent. figurado: 4) Ter ao lado, ter junto de si, estar ao lado (T. Lív. 40, 6, 4). 5) Passiva: Cingir-se, armar-se (Verg. En. 11, 486). Obs.: Constrói-se com abl.

cingŭla, -ae, subs. f. Cilha, cintura (Ov. Rem. 236).

1. **cingŭlum, -i,** subs. n. Cintura (Verg. En. 1, 492).

2. **Cingŭlum, -i,** subs. pr. n. Cíngulo, cidade do Piceno (Cés. B. Civ. 1, 15, 2).

cingŭlus, -i, subs. m. 1) Faixa de terra (Cíc. Rep. 6, 21). 2) Cinto (Petr. 28).

cinĭflo, -onis, subs. m. Cabeleireiro. (Hor. Sát. 1, 2, 98).

cinis, -ĕris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cinza (Suet. Tib. 74). Daí: 2) Cinzas dos mortos, restos mortais (Cíc. Quinct. 97). 3) Ruína, cinzas (da cidade) (Cíc. Cat. 2, 19). II — Sent. figurado: 4) Morto, defunto (Fedr. 3, 9, 4). 5) Morte (Marc. 1, 2).

Cinna, -ae, subs. pr. m. Cina. 1) Lúcio Cornélio Cina, cônsul juntamente com Mário (Cíc. Tusc. 5, 54). 2) Nome de um conspirador perdoado por Augusto (Sên. Clem. 1, 9, 1). 3) Hélio Cina, poeta, amigo de Catulo (Catul. 10, 31).

cinnamōmum (cinnămum, cinnămon), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caneleira, canela (Ov. Met. 10, 308). II — Sent. figurado: 2) Termo de carícia (Plaut. Curc. 100).

Cinnānus, -a, -um, adj. De Cina (Suet. Cal. 60).

cinxi, perf. de **cingo.**

Cinyphĭus, -a, -um, adj. Do Cínife (Verg. G. 3, 312).

Cinyps, -ȳpis (-ȳphis), subs. pr. m. Cínife, rio da Líbia (Plín. H. Nat. 5, 25).

Cinȳrās, -ae, subs. pr. m. Cíniras, pai de Adônis e rei de Chipre (Ov. Met. 10, 299).

Cinyrēĭus, -a, -um, adj. De Ciniras (Ov. Met. 10, 369).

Cinyrĭa, -ae, subs. pr. f. Ciniria, cidade de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130).

ciō = **cĭĕo.**

Cipĭus, -i, subs. pr. m. Cípio, nome de homem (Cíc. Fam. 7, 24, 1).

cippus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marco, poste (Varr. L. Lat. 5, 143). II — Daí: 2) Pedra funerária (Hor. Sát. 1, 8, 11). Na língua militar: 3) Estaca aguçada espetada no chão para impedir o avanço das tropas inimigas (Cés. B. Gal. 7, 73, 4).

Ciprĭus ou **Cyprĭus Vicus,** subs. pr. m. Rua de Roma (T. Lív. 1, 48, 6).

Cīpus (Cippus), -i, subs. pr. m. Cipo, nome de personagem lendária (Ov. Met. 15, 565).

1. circā, prep. (acus.) I — Sent. próprio: 1) Em volta de, **circa urbem** (T. Lív. 7, 38, 7) «em volta da cidade». II — Daí: 2) Ao pé de, nas imediações de: **circa montem Amanum** (Cés. B. Civ. 3, 31, 1) «nas imediações do monte Amano». 3) À roda de, por (com idéia de movimento de um lugar para outro), de todos os lados: **circa domos ire** (T. Lív. 26, 13, 1) «ir por todas as casas em volta». 4) Sent. temporal: Pouco mais ou menos, cerca de, quase: **circa eamdem horam** (T. Lív. 42, 57, 10) «mais ou menos na mesma hora». 5) Com nomes de número: cerca de: **oppida circa septuagina** (T. Lív. 45, 34, 6) «cerca de 70 fortalezas». III — Sent. figurado: 6) A respeito de, acerca de, para com (época imperial): **omne tempus circa Thyestem consumere** (Tác. D. 3) «consagrar todo tempo acerca de Tiestes».

2. circā, adv. 1) Em redor, em toda a volta, em círculo: **montes qui circa sunt** (T. Lív. 1, 4, 6) «montanhas que estão em redor». Daí: 2) De uma parte e de outra, de todos os lados: **duabus circa portis** (T. Lív. 23, 16, 8) «nas duas portas, de uma parte e de outra». 3) Na vizinhança de, próximo, vizinho: **urbes circa subegit** (T. Lív. 30, 9, 2) «submeteu as cidades na vizinhança».

3. Circa, -ae, subs. f., v. **Circe** (Hor. Ep. 1, 2, 23).

Circaeus, -a, -um, adj. 1) De Circe (Cíc. Caecil. 57). 2) De Circeios (Verg. En. 7, 10).

Circē, -ēs, subs. pr. f. Circe, célebre feiticeira, filha do Sol, a qual transformava os homens em animais (Cíc. Nat. 3, 54).

Circēii, -orum, subs. pr. m. Circeios, cidade e promontório do Lácio, onde morava Circe (T. Lív. 1, 56, 3).

Circēiēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Circeienses, habitantes de Circeios (Cíc. Nat. 3, 48).

circēnsēs, -ĭum, subs. m. pl. Jogos de circo (Juv. 10, 81).

circēnsis, -e, adj. Circense, do circo (Cíc. Verr. 4, 33); (Marc. 14, 160).

circĭnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Sent. próprio: Formar um círculo em volta de, arredondar, formar em círculo (Plín. H. Nat. 17, 88). 2) Percorrer formando círculo (Ov. Met. 2, 721).

circĭnus, -i, subs. m. Compasso (Cés. B. Gal. 1, 38, 4).

1. circĭter, adv. 1) Em toda a volta, em todos os sentidos, em todas as dimensões (Plín. H. Nat. 13, 85). 2) Quase, pouco mais ou menos: **circiter pars quarta** (Sal. C. Cat. 56) «pouco mais ou menos a quarta parte».

2. circĭter, prep. com acus. 1) Nas vizinhanças de, próximo de: **circiter haec loca** (Plaut. Cist. 677) «nas vizinhanças destes lugares». 2) Cerca de, perto de, por volta de: **circiter meridiem** (Cés. B. Gal. 1, 50, 2) «por volta de meio-dia».

circĭtō, -ās, -āre, v. tr. Perturbar, agitar, fazer andar à roda (Sên. Ep. 90, 19).

circĭus, -i, subs. m. Vento do N.O. na Gália Narbonense (Suet. Cl. 17).

circlus, forma sinc. de **circŭlus** (Verg. G. 3, 166).

circuĕō = **circumĕo.**

circuĭtĭō, v. **circumitĭo.**

1. circuĭtus, -a, -um, part. pass. de **circuĕo** ou **circumĕo.**

2. circuĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir à volta de, movimento de rotação (Cíc. Nat. 2, 49). II — Sent. figurado: 2) Contorno, circunferência (Cés. B. Gal. 2, 30, 1). 3) Volta, desvio (Cés. B. Gal. 1, 41, 4). Na língua retórica: 4) Período (Cíc. Or. 204). 5) Perífrase (Marc. 11, 15).

circuīvī, perf. de **circuĕo** ou **circumĕo.**

circulātim, adv. Por grupos (Suet. Cés. 84, 5).

circulātor, -ōris, subs. m. Saltimbanco, charlatão (Sên. Ep. 29, 5).

circulātōrius, -a, -um, adj. De charlatão (Quint. 2, 4, 45).

circulātrix, -īcis, adj. Charlatã (Marc. 10, 3, 2).

circulātus, -a, -um, part. pass. de **circŭlor.**

circŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Circular, formar um círculo, reunir-se em círculo (Cíc. Br. 200). 2) Fazer-se de charlatão (Sên. Ep. 52, 8).

circŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo (Cíc. Nat. 2, 47). Daí: 2) Círculo (zona do céu), órbita (de um astro) (Plín. H. Nat. 18, 230); (Cíc. Rep. 6, 15). Objetos em forma circular: 3) Anel (Suet. Aug. 80). 4) Bolo (Varr. L. Lat. 5, 106). II — Sent. figurado: 5) Reunião, assembléia, círculo (Cíc. At. 2, 18).

1. circum, prep. I — Sent. próprio: 1) Em volta de, em torno de: **terra circum axem se convertit** (Cíc. Ac. 2, 123) «a terra gira em torno de seu eixo». II — Daí: 2) Ao pé de, nas imediações de (sent. local): **circum haec loca commorabor** (Cíc. At. 3, 17, 2) «demorar-me-ei nas imediações destes lugares». 3) Ao pé de, ao lado de (falando de pessoas): **Hectora circum pugnas obibat** (Verg. En. 6, 166) «ao lado de Heitor tomava parte nos combates». 4) Por (com idéia de movimento de um lugar para outro ou de uma pessoa para outra): **concursare circum tabernas** (Cíc. Cat. 4, 17) «correr de um lado para outro por todas as tabernas».

2. circum, adv. 1) À roda de, em volta de, em torno de, de todos os lados (Cés. B. Civ. 2, 10, 1). 2) Dos dois lados, de ambas as partes, em todos os sentidos (Tác. An. 4, 74).

1. circumāctus, -a, -um, part. pass. de **circumăgo.**

2. circumāctus, -ūs, subs. m. 1) Ação de andar à volta (de um centro ou de um eixo) (Plín. H. Nat. 28, 141). 2) Termo de astronomia: revolução (Sên. Nat. 7, 2, 2).

circumăgō, -is, -ĕre, circumēgī, circumāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir em volta, levar em redor (Varr. L. Lat. 5, 143). 2) Daí: Fazer dar a volta, voltar, modificar (T. Lív. 1, 14, 6). II — Empregos especiais — Passiva: 1) Executar o movimento circular (tratando-se de astro), girar sobre si mesmo (Lucr. 5, 883). 2) Voltar-se para um e outro lado, dar uma volta (Hor. Sát. 1, 9, 17). 3) Deixar-se levar (sent. figurado) (T. Lív. 44, 34, 4). 4) Locuções: **se circumagere** — executar o movimento circular (tratando-se de astro), girar sobre si próprio, passar, virar-se, voltar-se (T. Lív. 23, 39, 4). 5) Ser libertado, ser alforriado (isto porque o senhor, ao alforriar o escravo, o tomava pela mão direita e o fazia girar em torno de si mesmo em sinal de alforria) (Sên. Ep. 8, 7).

circumamplēctor (circum amplēctor), -ĕris, -ecti, -plēxus sum, v. dep. tr. Abraçar, rodear (Verg. Buc. 3, 45).

circumărō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Lavrar em roda, encerrar em um círculo feito com o arado (T. Lív. 2, 10, 12).

circumcaesūra, -ae, subs. f. Contorno exterior (dos corpos) (Lucr. 3, 219).

circumcīdī, perf. de **circumcīdo.**

circumcīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar em volta, aparar, podar (Cíc. Fin. 5, 39). Daí: 2) Circuncidar (Petr. 102, 14). II — Sent. figurado: 3) Reduzir, diminuir, suprimir (Cíc. Fin. 1, 44).

circumcingō, -is, -ĕre, -cinxī, -cinctum, v. tr. Cercar, cercar por todos os lados (S. It. 10, 2).

circumcīsē, adv. Com concisão, concisamente (Quint. 8, 3, 81).

circumcīsus, -a, -um. I — Part. pass. de **circumcīdo.** II — Adj. 1) Escarpado, abrupto, alcantilado (Cés. B. Gal. 7, 36, 5). Daí: 2) Abreviado, curto, reduzido, conciso (Plín. Ep. 1, 20, 4).

circumclaudō = circumclūdo.

circumclausus ou **circumclūsus, -a, -um,** part. pass. de **circumclūdo.**

circumclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. Fechar por todos os lados, encerrar, cercar (Cés. B. Civ. 3, 30, 7).

circumclūsi, perf. de **circumclūso.**

circumcŏlō, -is, -ĕre, v. tr. Habitar em roda de, habitar nas proximidades de, à margem de (T. Lív. 5, 33, 10).

circumcumŭlō, -ās, -āre, v. tr. Acumular em volta (Estac. Theb. 10, 655).

circumcŭrrō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr em volta de, ir em roda (Quint. 1, 10, 41). II — Sent. figurado: 2) Circular (Quint. 2, 21, 7).

circumcūrsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum (freq. de **circumcŭrro**), v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Correr em volta de, percorrer (Catul.

68, 133). II — Intr. 2) Correr por toda parte, andar por aqui e ali, andar à roda, girar: **hac illac circumcursa** (Ter. Heaut. 512), «corre para cá e para lá (por tôda parte)».

circumdătus, -a, -um, part. pass. de **circŭmdo.**

circumdĕdī, perf. de **circŭmdo.**

circŭmdō, -ās, -āre, -dĕdī, -dătum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em volta, colocar, dispor em volta (Cés. B. Gal. 7, 72, 4); (T. Lív. 36, 45, 8). Daí: 2) Rodear, cercar, encerrar (Cíc. Fam. 15, 4, 10). II — Sent. figurado: 3) Limitar, fechar, circunscrever (Cíc. De Or. 1, 264). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com. abl.; com duplo acus.

circumdūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir em volta, levar à roda (Cés. B. Gal. 1, 38, 4). 2) Cercar, fazer um círculo em volta (Varr. L. Lat. 5, 143). II — Sent. figurado: 3) Embair, enganar, iludir, lograr, surripiar (Plaut. Bac. 311). 4) Na língua dos gramáticos: Alongar uma sílaba na pronúncia (Quint. 12, 10, 33). 5) Na língua dos retores: Desenvolver (Quint. 9, 4, 124). Obs.: Constrói-se com acus. e com duplo acus. Imperat. arc. **circumduce** (Plaut. Mil. 221).

circumductĭō, -ōnis, subs. f. Velhacaria (sent. figurado) (Plaut. Capt. 1.031).

circumdūctum, -ī, subs. n. Período (termo de retórica) (Quint. 9, 4, 22).

1. **circumdūctus, -a, -um,** part. pass. de **circumdūco.**

2. **circumdūctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Contorno (de uma figura) (Quint. 1, 10, 43). II — Daí: 2) Movimento circular (dos astros) (Macr. Somn. 2, 1, 5).

circumdūxī, perf. de **circumdūco.**

circumēgi, perf. **circumăgo.**

circumĕō ou **circuĕō, -īs, -īre, -īvī** (ou **-ĭī**), **-ĭtum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ir em roda de, rodear, cercar, envolver. a) Intr. (Plín. Ep. 5, 6, 31); b) Tr. (Ov. Met. 7, 258). 2) Ir à roda, andar à roda, contornar, flanquear (tr.) (Cés. B. Gal. 7, 87, 4). II — Daí: 3) Percorrer solicitando, solicitar, ir de casa em casa (T. Lív. 1, 9, 14) (intr.). III — Sent. figurado: 4) Embair, enganar, lograr (Plaut. Ps. 899). 5) Usar de circunlóquios (rodeios), exprimir por meio de perífrases (Quint. 8, pr. 24). Obs.: Constrói-se com acus. ou intransitivamente. Inf. pass. arc. **circumirier** (Plaut. Curc. 451).

circumequĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ir a cavalo em roda de, dar a volta a cavalo, cavalgar em volta de (T. Lív. 10, 34, 7).

circumĕrrō, -ās, -āre, v. intr. e tr. I — Intr.: Dar a volta em torno de, girar, errar em volta de (Sên. Contr. 2, 1, 7). II — Tr.: (Verg. En. 2, 599).

circumfĕrō, -fers, -fĕrre, -tŭlī, -lātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar em volta de, levar à volta, levar em roda, mover circularmente (Verg. En. 10, 886/887). Daí: 2) Levar de um lado para outro, fazer andar de mão em mão, fazer circular (Suet. Cés. 85); (Cíc. Verr. 2, 104). II — Sent. figurado: 3) Divulgar, propalar, difundir, publicar (T. Lív. 43, 17, 2). 4) Na passiva reflexiva: Mover-se circularmente, mover-se em torno de (Cíc. De Or. 3, 178).

circumflĕctō, -is, -ĕre, -flēxī, -flēxum, v. tr. Descrever um círculo, percorrer à volta de (Verg. En. 5, 131).

circumflēxī, perf. de **circumflĕcto.**

circumflō, -ās, -āre, v. tr. e intr. Soprar em volta, soprar para todos os lados (sent. próprio e figurado) (Estác. Theb. 11, 42); (Cíc. Verr. 3, 98).

circumflŭēns, -ēntis. I — Part. pres. de **circumflŭo.** Em sent. próprio: 1) Circulante, circunfluente (Apul. Met. 9, 11). II — Adj.: Abundante, rico (Cíc. Br. 203).

circumflŭō, -is, -ĕre, -flūxī, -flūxum, v. intr. e tr. I — Tr.: 1) Correr em volta de, rodear, circundar, circunfluir (Ov. Met. 13, 779). II — Intr.: 2) Sent. próprio: Sair do leito, transbordar (Plín. H. Nat. 2, 163). 3) Sent. figurado: Estar na abundância, ser abundante, transbordar, estar repleto (Cíc. At. 2, 21, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; quando intr. pode aparecer com abl., sendo de notar que o sent. próprio é muito raro.

circumflŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre em roda (Ov. Met. 1, 30). Daí: 2) Rodeado de água (Ov. Met. 15, 624). II — Sent. figurado: 3) Cercado, rodeado, bordado (Estác. Theb. 6, 540).

circumflūxī, perf. **circumflŭo.**

circumforānĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Das proximidades do forum (Cíc. At. 2, 1, 11). II — Daí: 2) Que percorre os mercados, circumforâneo, ambulante (Cíc. Clu. 40).

circumfrĕmō, -is, -ĕre, -fremŭī, v. tr. e intr. Fazer barulho em volta de, bramir em volta de (Sên. Marc. 7, 2).

circumfremŭī, perf. de **circumfrĕmo.**

circumfūdi, perf. de **circumfūndo.**

circumfulgĕo, -ēs, -ēre, -fūlsī, -fulsum, v. tr. Brilhar em volta de (Plín. H. Nat. 2, 101).

circumfūlsī, perf. de **circumfulgĕo.**

circumfūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Circunfundir, derramar em volta, espalhar (Cat. Agr. 93). II — Daí: 2) Envolver, rodear, cercar (Cíc. Nat. 2, 17). 3) Pass.: Espalhar-se por toda a volta (Cés. B. Gal. 7, 28, 2). 4) Reflex.: Espalhar-se por toda a volta, envolver (com dat.) (T. Lív. 29, 34, 14)

circumfūsus, -a, -um, part. pass. de **circumfūndo.**

circumgĕmō, -is, -ĕre, v. intr. Roncar (gemer) em volta, bramir em volta (Hor. Epo. 16, 51).

circumgēstō, -ās, -āre, v. freq. tr. 1) Vender de rua em rua, andar a vender. Daí: 2) Espalhar notícias, circular (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6).

circumgredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer a volta de (A. Marc. 16, 12, 59). II — Sent. figurado: 2) Investir, acometer de todos os lados (Tác. An. 2, 25).

circumgrēssus, -a, -um, part. pass. de **circumgredĭor.**

circumicĭō = circumjicĭo.

circumĭens, circumeūntis, part. pres. de **circumĕo.**

circuminjicĭō (cicuminicĭo), -is, -ĕre, v. tr. Lançar em redor (T. Lív. 25, 36, 5). Nota: É igual a **circumjicĭo.**

circumitĭo, -ōnis, subs. f. **(circuitĭo).** I — Sent. próprio: 1) Ronda, patrulha (T. Lív. 3, 6, 9). Daí: 2) Contorno, curva (A. Marc. 24, 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Circunlóquio, rodeio, sutileza (Cíc. Div. 2, 40).

1. **circumĭtus, -a, -um,** part. pass. de **circumĕo.**

2. **circumĭtus, -ūs,** v. **circuĭtus 2.**

circumjacĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar estendido em volta ou perto, estender-se ao pé de, jazer em volta de, circunjazer, estar colocado em roda de (Tác. An. 2, 72). Obs.: Constrói-se também com dat.

circumjēcī, perf. de **circumjicĭo.**

1. **circumjēctus, -a, -um.** I — Part. pass. de **circumjicĭo.** II — Tomado substantivamente — no pl. n.: **circumjecta, -ōrum:** regiões circunvizinhas, imediações (Tác. An. 1, 21).

2. **circumjēctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de envolver, rodear (Cíc. poet. Nat. 2, 65). II —Daí: 2) Circuito, cerca, âmbito (Cíc. Rep. 2, 11).

circumjicĭō (circumicĭo), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. 1) Lançar em roda, pôr ao redor, colocar em volta (Cíc. Div. 2, 62). 2) Rodear, cercar, envolver (Cíc. Tim. 26). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. Aparece também na voz pass. com acus. por causa de **circum.**

circumlātrō, -ās, -āre, v. tr. 1) Ladrar em redor de alguém, ladrar junto de alguém (A. Marc. 22, 16, 16); (cf. Sên. Marc. 22, 5). 2) Intr.: Fazer ruído em volta de.

circumlātus, -a, -um, part. pass. de **circumfĕro.**

circumlēvī, perf. de **circumlĭno.**

circumligātus, -a, -um, part. pass. de **circumlĭgo.**

circumlĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ligar em volta, rodear, ligar uma coisa à outra (Verg. En. 11, 555). Obs.: Constrói-se com acus. e abl., e acus. com dat.

circumlĭnō, -is, -ĕre, -lēvī (-līvī), -lĭtum ou **circumlinĭō, -īs, -īre, -linīvi, -linītum,** v. tr. Untar em volta, revestir com uma camada, emboçar em volta (Cíc. Tusc. 1, 108). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com acus. e dat. As formas de **circumlinio** não são clássicas.

circumlĭtus, -a, -um, part. pass. de **circumlĭnō.**

circumlocūtĭō, -ōnis, subs. f. Circunlocução, perífrase (A. Gél. 3, 1, 5).

circumlūcens, -ēntis, part. pres. do desus. **circumlucĕo.** Que brilha em volta (Sên. Marc. 2, 5).

circumlŭō, -is, -ĕre, v. tr. Banhar em volta de, banhar (T. Lív. 25, 11, 1).

circumluvĭō, -ōnis, subs. f. e **circumluvĭum, -ī,** subs. n. Nateiro, lodaçal (Cíc. De Or. 1, 173).

circummīsi, perf. de **circummĭtto.**

circummissus, -a, -um, part. pass. de **circummĭtto.**

circummĭttō, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. Enviar em toda a volta, enviar por toda parte (Cés. B. Gal. 7, 63, 1).

circummoenĭō = circummunĭo.

circummūgĭō, -īs, -īre, v. tr. Mugir em volta (Estác. Theb. 7, 753).

circummūnĭī (circummunīvī), perf. de **circummunĭo.**

circummūnĭō (circummoenĭō), -īs, -īre, -munīvī (-munĭī), -munītum, v. tr. Cercar de fortificações, fortificar em volta, bloquear (Cés. B. Civ. 1, 81, 6).

circummūnītĭō, -ōnis, subs. f. Circunvalação, obras de circunvalação (Cés. B. Civ. 1, 19, 4).

circummūnītus, -a, -um, part. pass. de **circummunĭo.**

circumnavĭgō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Navegar em torno de (Vel. 2, 106, 3).

circumpadānus, -a, -um, adj. Que é vizinho do Pó, que vem das proximidades do Pó (T. Lív. 21, 35, 9).

circumplaudō, -is, -ĕre, v. tr. Aplaudir em volta de, aplaudir por toda a volta (Ov. Trist. 4, 2, 49).

circumplĕctor, -ĕris, -plēctī, -plēxus sum, v. dep. tr. Abraçar, cingir, rodear (Cés. B. Gal. 7, 83, 2). Obs.: A forma ativa **circumplecto** etc. é arcaica e da decadência (Plaut. As. 649); (A. Gél. 15, 1, 6).

circumplēxus, -a, -um, part. pass. de **circumplĕctor.**

circumplicātus, -a, -um, part. pass. de **circumplĭco.**

circumplĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Envolver com as suas roscas, enroscar, enrolar (Cíc. Div. 2, 62).

circumpōnō, -is, -ponĕre, -posŭī -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em volta, colocar ao redor (Tác. An. 14, 15). II — Daí: 2) Servir em volta, à mesa (Hor. Sát. 2, 4, 75). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.

circumposĭtus, -a, -um, part. pass. de **circumpōno.**

circumposŭī, perf. de **circumpōno.**

circumrētĭo, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. Sents. próprio e figurado: Cercar com redes, apanhar em uma rede, enredar, embaraçar (Cíc. Verr. 5, 150).

circumrētītus, -a, -um, part. pass. de **circumrētĭo.**

circumrōdō, -is, -ĕre, -rōsī, -rōsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Roer em volta, roer (Cíc. At. 4, 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Dilacerar, caluniar, difamar (Hor. Ep. 1, 18, 82).

circumrōrans, -āntis, adj. Aspergindo em volta, borrifando (Apul. Met. 11, 23).

circumsaepĭō, -īs, -īre, -saepsī, -saeptum, v. tr. 1) Rodear, cercar (T. Lív. 1, 49, 2). Daí: 2) Sitiar (Cíc. Har. 45).

circumsaepsī, perf. de **circumsaepĭo.**

circumsaeptus, -a, -um, part. pass. de **circumsaepĭo.**

circumscīndō, -is, -ĕre, v. tr. Rasgar em volta, dilacerar (T. Lív. 2, 55, 5).

circumscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Traçar um círculo em volta, circunscrever, rodear (Cíc. Phil. 8, 23). Daí: 2) Limitar, circunscrever, restringir, abreviar (Cíc. Mil. 88). II — Sent. figurado: 3) Da idéia de limitar passou à de: Definir, explicar, interpretar, interpretar capciosamente (Plín. Ep. 8, 18, 4). Daí: 4) Enganar, iludir, sofismar, lograr (Cíc. Com. 24). 5) Revogar, suspender (um magistrado), impedir alguém de exercer um cargo, eliminar, afastar (Cíc. Verr. 2, 149).

circumscrīpsī, perf. de **circumscrībo.**

circumscrīptē, adv. 1) Com limites precisos, de modo preciso (Cíc. Nat. 2, 147). Na língua retórica: 2) Em frases periódicas, i. e., por períodos (Cíc. Or. 221).

circumscrīptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Círculo traçado em volta (Cíc. Phil. 8, 23). Daí: 2) Circuito, contorno, extensão circular (Cíc. Tusc. 1, 45). 3) Espaço medido, espaço determinado (Cíc. Nat. 1, 21). II — Sent. figurado: 4) Astúcia, ardil, dolo (Sên. Ep. 82, 22). 5) Período (termo de retórica) (Cíc. Or. 204).

circumscrīptor, -ōris, subs. m. Embusteiro, trapaceiro (Cíc. Cat. 2, 7).

circumscrīptus, -a, -um. 1) Part. pass. de **circumscrībo.** 2) Adj. Circunscrito, conciso (Cíc. De. Or. 1, 189).

circumsĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -sĕctum, v. tr. 1) Cortar em volta (Cat. Agr. 114, 1); (Cíc. Clu. 180). 2) Daí: Circuncidar (Suet. Dom. 12).

circumsēctus, -a, -um, part. pass. de **circumsĕco.**

circumsecŭī, perf. de **circumsĕco.**

circumsedĕō, -ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estar sentado em volta de (Sên. Ep. 9, 9). 2) Rodear, cercar (Cíc. Cat. 4, 3). Daí: 3) Sitiar, bloquear (Cíc. Phil. 7, 21). II — Sent. figurado: 4) Enganar, iludir (T. Lív. 24, 4, 4).

circumsēdī, perf. de **circumsedĕo.**

circumsepĭō = circumsaepĭo.

circumsēptus = circumsaeptus.

circumsessĭō, -ōnis, subs. f. Cerco (de uma cidade) (Cíc. Verr. 1, 83).

circumsēssus, -a, -um, part. pass. de **circumsedĕo.**

circumsīdō, -is, -ĕre, v. intr. Colocar-se em volta de, hostilizar, sitiar, bloquear (T. Lív. 9, 21, 6).

circumsilĭō, -īs, -īre, v. intr. 1) Saltar de um lado para outro (Cat. Agr. 3, 9). 2)

Assaltar por todos os lados (Juv. 10, 218).

circumsĭstō, -is, -ĕre, -stĕtī, v. intr. 1) Parar em redor, estar sentado em volta de (Cíc. Verr. 5, 142). 2) Cercar (de modo hostil), bloquear, envolver (Cés. B. Gal. 7, 43, 5). Daí: 3) Envolver, invadir, apoderar-se (Verg. En. 2, 559). Obs.: Quando tr. constrói-se com acus. O perf. **circumstĭti** é raro.

circumsŏnō, -ās, -āre, v. intr. e tr. 1) Intr.: Retumbar em volta, retumbar por todos os lados, ressoar (T. Lív. 39, 10, 7); (cf. Cíc. Of. 3, 5). 2) Tr.: Retumbar em volta de, ressoar, atroar (Verg. En. 8, 474).

circumsŏnus, -a, -um, adj. Que retumba em volta, circunsoante (Ov. Met. 4, 723).

circumspectātrix, -īcis, subs. f. Aquela que olha em volta espionando, espiã (Plaut. Aul. 41).

circumspĕctē, adv. Com prudência, cautelosamente, com circunspecção (Sên. Ep. 110, 7). Obs.: Comp. **circumspectĭus** (Sên. Ben. 3, 14, 1).

circumspectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar em volta (Macr. Somn. 1, 15, 17). II — Sent. figurado: 2) Circunspeção, atenção (Cíc. Ac. 2, 35).

circumspĕcto, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Olhar freqüentemente em torno de si (Cíc. Nat. 2, 126). II — Sent. figurado: 2) Estar atento (Cíc. Tusc. 1, 73). Tr.: 3) Considerar, examinar com atenção ou com desconfiança, ponderar (Tác. An. 4, 69). Daí: 4) Espiar, espreitar, procurar (T. Lív. 21, 39, 5).

1. circumspĕctus, -a, -um. I — Part. pass. de **circumspicĭo.** II — Adj.: 1) Circunspecto, prudente, sensato, discreto (Suet. Cl. 15, 1). 2) Distinto, notável, digno de consideração (Ov. F. 5, 539).

2. circumspĕctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar em volta, vista de olhos por todos os lados (Plín. H. Nat. 11, 177). II — Sent. figurado: 2) Contemplação, observação cuidada (Ov. Trist. 4, 6, 44).

circumspēxī, perf. de **circumspicĭo.**

circumspēxti = **circumspexisti,** 2.ª pess. sing. perf. de **circumspicĭo.**

circumspicĭō, -is, -ĕre, -spēxī, -spēctum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Olhar em torno de si, lançar a vista em roda (Cíc. Div. 2, 72). 2) Ser circunspecto, ser cauteloso, estar atento (Sên. Ep. 40, 11). 3) Contemplar-se, observar-se (Cíc. Par. 30). II — Trans.: 4) Olhar em torno de, percorrer com os olhos, examinar com atenção ou desconfiança, considerar (Cés. B. Gal. 5, 31, 4). Daí: 5) Espiar, espreitar, buscar, procurar (T. Lív. 5, 6, 2); (Cés. B. Gal. 6, 43. 4).

circumstantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de estar de volta em roda de (Sên. Nat. 2, 7, 2). II — Sent. figurado: 2) Situação, circunstância (A. Gél. 14, 1, 14). 3) Particularidade (termo de retórica); **ex circumstantia** (Quint. 5, 10, 104) "segundo as particularidades (da causa)".

circumstĕtī, perf. de **circumsisto** e de **circŭmsto.**

circumstō, -ās, -āre, -stĕtī, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Manter-se em volta, rodear (Cíc. At. 14, 12, 2). II — Trans.: 2) Rodear, sitiar, bloquear (Cíc. Cat. 1, 21). III — Sent. figurado: 3) Ameaçar, rodear (Cíc. Phil. 10, 20).

circumstrepĭtus, -a, -um, part. pass. de **circumstrĕpo.**

circumstrĕpō, -is, -ĕre, -pŭī, -pĭtum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Fazer ruído em volta, gritar em volta (Tác. An. 11, 31). II — Tr.: 2) Fazer ouvir com ruído, gritar, assediar com gritos (Tác. An. 3, 36).

circumstrepŭī perf. de **circumstrĕpo.**

circumtĕndō, -is, -ĕre, tĕntum, v. tr. Envolver, rodear, cercar (Plaut. Mil. 235).

circumtĕntus, -a, -um, part. pass. de **circumtĕndo.**

circumtĕrō, -is, -ĕre, v. tr. Esmagar em volta, fazer grande pressão em volta (Tib. 1, 2, 95).

circumtĕxtus, -a, -um, I — Part. pass. do desusado **circumtĕxo.** II — Adj.: Tecido em volta, bordado (Verg. En. 1, 649).

circumtŏnō, -ās, -āre, -tonŭī (sem supino), v. tr. Trovejar em torno, atroar em torno, fazer grande barulho em volta, aturdir (Hor. Sát. 2, 3, 223).

circumtŏnsus, -a, -um, part. pass. do desus. **circumtondĕo.** 1) Cortado em volta, cortado em redor da cabeça (Petr. 131). 2) Tratando-se de estilo: limado, burilado (Sên. Ep. 115, 2).

circumtonŭī, perf. de **circumtŏno.**

circumtŭlī, perf. de **circumfĕro.**

circumvādō, -is, -ĕre, -vāsī (sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar de todos os lados (T. Lív. 10, 2, 12). II — Sent. figurado: 2) Apoderar-se de, tomar, invadir (T. Lív. 9, 40, 13).

circumvăgus, -a, -um, adj. Que se espraia por todos os lados, que erra em redor (Hor. Epo. 16, 41).

circumvallātus, -a, -um, part. pass. de **circumvāllo.**

circumvāllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer linhas de circunvalação, circunvalar, bloquear, sitiar (Cés. B. Civ. 3, 43, 2). II — Sent. figurado: 2) Cercar, rodear (Ter. Ad. 302).

circumvāsī, perf. de **circumvādo.**

circumvectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Transporte de mercadorias (Cíc. At. 2, 16, 4). II — Daí: 2) Movimento circular (Cíc. Tim. 29).

circumvēctor, -āris, -ārī, -vectātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar-se em torno de, ir em volta de (T. Lív. 41, 17, 7). Daí: 2) Percorrer, visitar sucessivamente (Plaut. Rud. 933). II — Sent. figurado: 3) Expor com minúcias, descrever (Verg. G. 3, 285). Obs.: A forma ativa **circumvēcto** etc. ocorre em Sílio Itálico (3, 291).

circumvēctus, -a, -um, part. pass. de **circumvĕhor.**

circumvĕhor, -ĕris, -vĕhi, -vēctus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar-se em volta de, fazer a volta de, contornar (Cés. B. Gal. 7, 45, 2). II — Sent. figurado: 2) Demorar-se em torno de, estender-se num assunto (Verg. Cir. 271). Obs.: Constrói-se com acus.

circumvēlō, -ās, -āre, v. tr. Cobrir em volta, envolver (Ov. Met. 14, 263).

circumvēnī, perf. de **circumvenĭo.**

circumvenĭō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vir em volta de, rodear (Cés. B. Gal. 6, 16, 4). Daí: 2) Na língua militar: Cercar, atacar por todos os lados, sitiar, assaltar (Sal. B. Jug. 57, 2). II — Sent. figurado: 3) Oprimir, afligir (Cíc. Clu. 9).

circumvēntus, -a, -um, part. pass. de **circumvenĭo.**

circumvērsor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Andar à roda, voltar-se para todos os lados (Lucr. 5, 520).

circumvērsus, -a, -um. 1) Part. pass. de **circumvērto.** 2) Part. pass. do desus. **circumvērro,** varrido em volta (Cat. Agr. 143, 2).

circumvērtī, perf. de **circumvērto.**

circumvērtō (-vōrtō), -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer girar à roda de, voltar-se em torno de (Suet. Vit. 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Lograr, enganar (Plaut. Ps. 541).

circumvīsō, -is, -ĕre, v. tr. Examinar em volta, olhar à roda (Plaut. Amph. 1.110).

circumvolātus, -a, -um, part. pass. de **circumvŏlo.**

circumvolĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Voejar em torno, esvoaçar em volta, circunvoar (Verg. G. 1, 377).

circumvŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Voar em torno de, circunvoar (Verg. En. 3, 233).

circumvōlvī, perf. de **circumvōlvo.**

circumvōlvō, -is, -ĕre, -vōlvi, -volūtum, v. tr. 1) Circunvolver, rolar em torno de, em volta de, enrolar em volta de (Plín. H. Nat. 16, 244). Daí: 2) Percorrer (Verg. En. 3, 284). Obs.: Constrói-se somente como reflexivo ou na voz passiva.

circumvōrtō = circumvērto.

circus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo (Cíc. Arat. 248). Daí: 2) Circo, o grande circo (de Roma) (T. Lív. 1, 35, 8). II — Sent. figurado: 3) Os espectadores (do circo) (Juv. 9, 144).

cīris, -is, subs. f. 1) Garça (Ov. Met. 8, 151). 2) Subs. pr. Título de um poemeto atribuído outrora a Vergílio.

cirrātī, -orum, subs. m. pl. Cabeças com cabelos encaracolados (falando de crianças) (Pérs. 1, 29).

Cirrha, -ae, subs. pr. f. Cirra, cidade da Fócida, consagrada ao culto de Apolo (T. Lív. 42, 15, 5).

Cirrhaeus, -a, -um, adj. De Cirra (Luc. 5, 95).

cirrus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tufo de cabelos ou pêlos, anel de cabelo, caracol (Juv. 13, 165). Daí: 2) Topete de penas (de aves) (Plín. H. Nat. 11, 122). II — Sent. figurado: 3) Franjas de (vestido): só no pl. (Fedr. 2, 5, 13).

Cirta, -ae, subs. pr. f. Cirta, cidade da Numídia, hoje Constantina (Sal. B. Jug. 21, 2).

Cirtēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Cirtenses, habitantes de Cirta (Tác. An. 3, 74).

cis, prep. com acus. 1) Aquém de, da parte de cá (Cíc. Fam. 3, 8, 5). 2) Antes de (tratando-se do tempo) (Plaut. Truc. 348).

Cisalpīnus, -a, -um, adj. Cisalpino, que está aquém dos Alpes (Cés. B. Gal. 6, 12).

cisĭum, -ī, subs. n. Cadeira de duas rodas, charrete (Cíc. Amer. 19).

Cismontānus, -a, -um, adj. Cismontano, que

habita, do lado de cá das montanhas (Plín. H. Nat. 3, 106).

Cispĭus, -ī, subs. pr. m. Císpio. 1) Nome de homem (Cíc. Planc. 75). 2) Uma das colinas de Roma (Varr. L. Lat. 5, 50).

Cisrhēnānus, -a, -um, adj. Cisrenano, situado àquém do Reno (Cés. B. Gal. 6, 2, 3).

Cissēis, -ĭdis, subs. pr. f. Cisseide, filha de Cisseu, i. e., Hécuba (Verg. En. 7, 320).

Cissēus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Cisseu. 1) Rei da Trácia e pai de Hécuba. 2) Nome de um companheiro de Turno (Verg. En. 10, 317).

Cissis, -is, subs. pr. f. Císsis, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 60, 7).

cista, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cesto de vime, cofre (Hor. Ep. 1, 17; 54). II — Daí: 2) Cesto usado em alguns sacrifícios (Tíb. 1, 7, 48). 3) Urna eleitoral (Her. 1, 21).

cistēlla, -ae, subs. f. Pequena caixa ou cofre (Plaut. Rud. 1.109).

Cistellārĭa, -ae, subs. pr. f. Título de uma comédia de Plauto.

cistellātrix, -īcis, subs. f. Aquela que guarda os cofres (Plaut. Trin. 253).

cistērna, -ae, subs. f. Cisterna, reservatório (Sên. Ep. 86, 4).

cisternīnus, -a, -um, adj. De cisterna (Sên. Ep. 86, 21).

cistophŏros, -ī, subs. m. Cistóforo, moeda de prata cujo cunho era a cesta mística de Baco (Cíc. At. 11, 1, 2).

cistŭla, -ae, subs. f. Cesto pequeno (Marc. 4, 46, 13).

citātim, adv. Apressadamente, com precipitação (B. Afr. 80, 4). Obs.: Comp. **citatĭus** (Quint. 11, 3, 112); superl. **citatissimē** (Quint. 1, 1, 37).

citātus, -a, -um. I — Part. pass. de cito. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Rápido, apressado, veloz (Cés. B. Gal. 4, 10, 3). Empregos especiais: 2) Na língua da retórica: Vivo (Quint. 11, 3, 111).

citerĭor, -ĭus, comp. de **citer,** adj. I — Sent. próprio: 1) Citerior, que está do lado de cá (em oposição a ulterior) (Cíc. Prov. 36). II — Daí: 2) Mais próximo (Cíc. Leg. 3, 4). 3) Mais recente (falando do tempo) (Cíc. Fam. 2, 12, 1).

citerĭus, adv. Muito aquém, e daí: menos (Sên. Ir. 1, 17, 7).

Cithaerōn, -ōnis, subs. pr. m. Citéron, ou Citerão, monte da Beócia, célebre por seus rebanhos. Era teatro das orgias das Bacantes (Verg. G. 3, 43); (Ov. Met. 3, 702).

cithăra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cítara (Quint. 1, 10, 13). II — Sent. figurado: 2) Canto (na lira) (Prop. 2, 10, 10). 3) Arte de tocar a cítara (Verg. En. 12, 394).

citharīsta, -ae, subs. m. Citarista, ou citaredo, tocador de cítara (Cíc. Verr. 1, 53).

citharistrĭa, -ae, subs. f. Citarístria, tocadora de cítara (Ter. Phorm. 82).

citharĭzō, -ās, -āre, v. intr. Tocar cítara (C. Nep. Ep. 2, 1).

citharoedĭcus, -a, -um, adj. Relativo aos tocadores de cítara (Suet. Ner. 40, 2).

citharoedus, -ī, subs. m. Citaredo, cantor que canta ao som da cítara (Cíc. Mur. 29).

Citiēī, -ōrum, subs. loc. m. Cítios, habitantes de Cítio (Cíc. Fin. 4, 56).

Citiēus, -ī, subs. m. Cítio, da cidade de Cítio (Cíc. Tusc. 5, 34).

citĭmus, -a, -um, adj. superl. Muito próximo, o mais próximo (Cíc. Rep. 6, 16).

Citĭum, -ī, subs. pr. n. Cício. 1) Cidade da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130). 2) Cidade da Macedônia (T. Lív. 42, 51, 1).

Citĭus, -ī, subs. pr. m. Cício, montanha da Macedônia (T. Lív. 43, 21, 7).

1. **citō,** adv. 1) Depressa, rapidamente (Cíc. De Or. 3, 146). 2) Facilmente (Cíc. Br. 264). 3) **Citĭus:** mais depressa que, antes que, de preferência (Cíc. Br. 238).

2. **citō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, brandir (S. It. 4, 536). II — Sent. figurado: 2) Lançar, provocar, causar (Cíc. Tusc. 3, 24). III — No período clássico é usado na língua jurídica e política como: 1) Convocar (o Senado), chamar (T. Lív. 27, 24, 2); (Cíc. Verr. 2, 41). 2) Citar (em juízo), acusar (Cíc. Verr. 2, 97). 3) Citar como testemunha, invocar o testemunho (Cíc. Verr. 2, 146). 4) Citar, chamar as partes perante o tribunal (Cíc. Verr. 2, 98).

1. **citrā,** adv. Desta parte, do lado de cá, aquém (Ov. Met. 5, 186); (Tác. Hist. 3, 23).

2. **citrā,** prep. com acus. I — Sent. próprio: 1) Aquém de (Cés. B. Gal. 6, 32, 1). II — Sent. poético: 2) Sem ir até, sem atingir (Ov. Trist. 5, 8, 23). 3) Menos que (Ov. A. Am. 3, 757). 4) Antes de (Ov. Met. 8, 365). III — Na época imperial: 5) Sem, fora de (Quint. 12, 6, 4)

citrĕa, -ae, subs. f. Limoeiro, tuia (Plín. H. Nat. 16, 107).

citrĕum, -ī, subs. m. Limão (Plín. H. Nat. 23, 105).

citrĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cítreo, de limoeiro, de tuia (Plín. H. Nat. 15, 110). II — Daí: 2) De madeira do limoeiro (Cíc. Verr. 4, 37).

citrō, adv. empregado sempre com **ultro: ultro citro** (Cíc. Nat. 2, 84) «lá e cá»: **ultro citroque** (Cíc. Verr. 5, 170) «de um lado e de outro».

citrum, -ī, subs. n. Madeira de cidreira, de tuia (Marc. 10, 80).

citŭmus, v. **citĭmus.**

citus, -a, -um. I — Part. pass. de **ciĕo.** II — Adj. 1) Pronto, rápido, ágil, ligeiro (Cíc. De Or. 3, 216). 2) Com valor de advérbio: prontamente, sem tardar (Verg. En. 4, 574). Obs.: Sem comp. nem superl.

Cius (Cios), -ī, subs. pr. f. Cio, cidade da Bitínia (T. Lív. 32, 33, 16).

cīvī, perf. de **ciĕo** e de **cio.**

civĭcus, -a, -um, adj. 1) De cidadão, civil, cívico (Ov. P. 1, 2, 126); (Cíc. Planc. 72); ou subs.: **civica** (Sên. Clem. 1, 26, 5) «coroa cívica».

1. **cīvīlis, -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) De cidadão (Cíc. At. 7, 13, 1). II — Daí: 2) Civil (Cíc. Div. 2, 24). 3) Cível (t. jurídico) (Cíc. Leg. 1, 17). 4) Vida política (que se refere ao conjunto de cidadãos de um país), política (Cíc. Or. 30). 5) Digno de cidadão (Sal. B. Jug. 85, 35). III — Sent. figurado: 6) Popular, moderado, afável (Suet. Cés. 75).

2. **Cīvīlis, -is,** subs. pr. m. Civil, nome de um chefe batavo (Tác. Hist. 4, 13).

cīvīlĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ciência de governar, a política (Quint. 2, 15, 25). II — Sent. figurado: 2) Afabilidade, bondade, cortesia (Suet. Aug. 51, 1).

cīvīlĭter, adv. 1) Como bom cidadão, como convém a um bom cidadão (Cíc. frag. Ep. 9, 4). 2) Com moderação, afavelmente, com bondade (Ov. Trist. 3, 8, 41). Obs.: Comp. **civilĭus** (Plín. Paneg. 29, 2); superl. **civilissĭme** (Eutr. 7, 8).

cīvis, -is, subs. m. 1) Cidadão ou cidadã (membros livres de uma cidade a que pertencem por origem ou adoção), concidadão (Cíc. Cat. 1, 17). 2) Súditos (Cíc. Rep. 3, 37). Obs.: Ao lado do abl. sg. **cive,** é usada também a forma **civi** (Cíc. Sest. 29).

cīvĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de cidadão, direito de cidadão (Cíc. Balb. 20). II — Daí: 2) Conjunto de cidadãos, sede de um governo, Estado, cidade (Cés. B. Gal. 4, 3, 3); (Cíc. Verr. 2, 145). III — Sent. raro: = **urbs** (Tác. Hist. 4, 65). Obs.: No gen. pl. aparecem as duas formas: **civitatium** e **civitatum.**

cīvĭtātŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Direito de cidadão numa cidade pequena (Sên. Apoc. 9, 4). II — Daí: 2) Cidadezinha (Apul. Met. 10, 1).

clādēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ruína, destruição, perda, calamidade, flagelo, desgraça: **mea clades** (Cíc Sest. 31) «minha ruína, minha desgraça (referindo-se ao exílio)»; (T. Lív. 2, 13, 1). II — Daí: 2) Desastre na guerra, derrota (T. Lív. 25, 19, 16). Obs.: Gen. pl. **cladĭum,** raramente **cladum** (S. It. 1, 41).

clādis, -is, subs. f., v. **clades** (T. Lív. 2, 22, 4).

Claeōn, -ōntis, subs. pr. m. Cleonte, forte da Frígia (Plín. H. Nat. 31, 19).

1. **clam,** adv. Às escondidas, secretamente (Cíc. Clu. 55).

2. **clam,** prep. com acus. e abl. 1) Às escondidas de, às ocultas de: **clam patrem** (Ter. Hec. 396) «às escondidas de meu pai»; **clam vobis** (Cés. B. Civ. 2, 32, 8) «sem o saberdes». Obs.: A construção com acus. é freqüente em Plauto e Terêncio.

clāmātor, -ōris, subs. m. Homem que grita muito (Cíc. Br. 182).

clāmātus, -a, -um, part. pass. de **clamo.**

clāmitātĭō, -ōnis, subs. f. Gritaria (Plaut. Most. 6).

clāmitātus, -a, -um, part. pass. de **clamĭto.**

clāmĭto, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. instr. e tr. I — Intr.: 1) Gritar repetidas vezes, gritar muito (Cíc. Planc. 75). 2) Pedir com grandes gritos (Tác. An. 11, 34). II — Tr.: (raro) — 3) Repetir gritando, chamar com gritos freqüentes, gritar (Plín. Ep. 9, 6, 2).

clāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Intr.: 1) Dar gritos, gritar, clamar (Cíc. Amer. 57). II — Tr.: Gritar por, chamar em altas vozes, proclamar, declarar (Verg. En. 4, 674). Obs.: Constrói-se com acus., com dois acus., com acus. exclamativo e com or. infinitiva.

clāmor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Grito, brado, clamor (do homem e dos animais) (Cíc. Flac. 15); (Verg. G. 1, 362). II — Daí: 2) Grito de guerra (T. Lív. 4, 37, 9). 3) Aclamação, aplauso (Cíc. Br. 327). 4) Assuada, vaia (Cíc.

Q. Fr. 2, 1, 3). III — Sent. figurado: 5) Barulho, ruído, estrondo (Verg. En. 3, 566).

clāmōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de gritos, barulhento, que tem o costume de gritar (Quint. 6, 4, 15). II — Daí: 2) Que retumba ou ecoa com gritos (Estác. Theb. 4, 448).

Clampetĭa, -ae, subs. pr. f. Clampecia, cidade do Brútio (T. Lív. 29, 38, 1).

clamys, v. **chlamys.**

clancularĭus, -a, -um, adj. Secreto, oculto, anônimo (Marc. 10, 3, 5).

clancŭlō, adv. Furtivamente, discretamente (Macr. Saturn. 5, 18).

clancŭlum, dim. de **clam.** 1) Adv.: em segredo (Plaut. Amph. 523). 2) Prep. com acus.: às escondidas de (Ter. Ad. 52).

clandestīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Clandestino, secreto, que se faz às escondidas (Cíc. C. M. 40). II — Daí: 2) Imperceptível, invisível (Lucr. 1, 128).

clangō, -is, -ĕre, v. tr. e intr. I — Intr.: 1) Gritar (tratando-se de aviso) (A. Marc. 28, 4, 34). II — Tr.: 2) Fazer ressoar (Estác. Theb. 4, 342).

clangor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Grito de certas aves (águia, pato, pavão) (T. Lív. 1, 34, 8). II — Daí: 2) Som (de certos instrumentos) (Verg. En. 2, 313).

Clanis, -is, subs. pr. m. Clânis, personagem mitológica (Ov. Met. 5, 140).

Clanĭus, -ī, subs. pr. m. Clânio, rio da Campânia (Verg. G. 2, 225).

clārē, adv. 1) Claramente, nitidamente (para os sentidos) (Plaut. Mil. 630). 2) Claramente, distintamente (para o espírito) (Quint. 2, 17, 2). Obs.: Comp. **clarĭus** (Cíc. Verr. 3, 175); superl. **clarissĭme** (Plín. H. Nat. 10, 193).

clārĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, luzir, resplandecer (Ên. Tr. 367). II — Sent. figurado: (Ên. apud. Cíc. C. M. 10). 2) Ser ilustre, evidente, claro (Lucr. 6, 937).

clārēscō, -is, -ĕre, -clārŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se claro, brilhar (Sên. Herc. Fur. 123). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se ilustre, notabilizar-se (Suet. Ner. 1). 3) Tornar-se distinto ou claro, tornar-se evidente (Verg. En. 2, 301).

clārigātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de reclamar do inimigo o que ele tomou injustamente (Quint. 7, 3, 13). II — Daí: 2) Direito de represália (T. Lív. 8, 14, 6).

clārisŏnus, -a, -um, adj. Que soa claro, claro (falando da voz) (Catul. 64, 125).

clārĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Claridade, brilho (Plín. H. Nat. 9, 107). II — Daí: 2) Sonoridade (da voz) (Cíc. Ac. 1, 19). II — Sent. figurado: 3) Brilho (Quint. 2, 16, 10). 4) Ilustração, celebridade (Cíc. Fam. 13, 68).

clārĭtūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Claridade, brilho (Tác. An. 1, 28). II — Sent. figurado: 2) Celebridade, reputação (Sal. B. Jug. 2, 4).

Clarĭus, -ī, subs. pr. m. Clário. 1) Apolo (Verg. En. 3, 360). 2) Antímaco, o poeta de Claros (Ov. Trist. 1, 6, 1).

clarō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar claro, luminoso (Estác. Theb. 5, 284). II — Sent. figurado: 2) Aclarar, esclarecer (Lucr. 4, 776). 3) Tornar ilustre, ilustrar (Hor. O. 4, 3, 4).

Claros, -ī, subs. pr. f. Claros, cidade da Jônia, famosa por um templo de Apolo (Ov. Met. 1, 516).

clarŭī, perf. de **clarēsco.**

clārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Claro, sonoro (falando dos sons ou da voz): **clara voce** (Cíc. Clu. 134) «com voz sonora». Daí: 2) Claro, brilhante (falando das sensações visuais) (Cíc. Of. 2, 44). II — Sent. figurado: 3) Claro, manifesto, evidente (Cíc. Cat. 1, 6). 4) Ilustre, glorioso, famoso (Cíc. Verr. 2, 86).

classiārĭī, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Marinheiros (Cés. B. Civ. 3, 100, 2). II — Daí: 2) Soldados da armada (C. Nep. Tem. 3, 2). 3) Peões que faziam serviço de Roma a Óstia, e Putéolos (Suet. Vesp. 8, 3).

classiārĭus, -a, -um, adj. Da armada, da marinha (Tác. An. 14, 8).

1. classĭcī, -ōrum, subs. m. pl. 1) Marinheiros (Q. Cúrc. 4, 3, 18). 2) Soldados da armada (Tác. Hist. 2, 17).

2. classĭcī (subentend. **cives**), **-ōrum,** subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Cidadãos pertencentes à primeira das classes instituídas por Sérvio Túlio (A. Gél. 7, 13, 1). II — Sent. figurado: Adj.: 2) De primeira ordem, exemplar, clássico (A. Gél. 19, 8, 15).

classicŭla, -ae, subs. f. Flotilha (Cíc. At. 16, 2, 4).

classĭcum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sinal dado pela trombeta (para cha-

mar as diversas classes de cidadãos), e daí: 2) Som da trombeta, trombeta (Cés. B. Civ. 3, 82, 1). II — Sent. poético: 3) Trombeta guerreira (Verg. G. 2, 539).

classĭcus, -a, -um, adj. 1) Da armada, naval (T. Lív. 26, 48, 12). 2) **Classĭci, -ōrum,** subs. m. (Tác. Hist. 1, 36) «a legião dos soldados da armada»: 3) Os marinheiros (Q. Cúrc. 4, 3, 18).

classis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chamada, convocação. Daí: 2) Classe (categoria em que se dividiam os cidadãos romanos suscetíveis de serem chamados às armas), categoria (T. Lív. 1, 42, 5). 3) Tropa, exército (Verg. En. 7, 715). 4) Armada, esquadra (Cíc. Pomp. 9). II — Sent. figurado: 5) Classe, graduação (Cíc. Ac. 2, 73).

Clastidĭum, -ī, subs. pr. n. Clastídio, cidade da Gália Cisalpina (Cíc. Tusc. 4, 49).

Clatĕrna, -ae, subs. pr. f. Claterna, cidade da Gália Cispadana (Cíc. Farm. 12, 5, 2).

clātra, -ōrum, v. **clatrī** (Prop. 4, 5, 74).

clātrī, -ōrum, subs. m. pl. Grades (Hor. A. Poét. 473).

claudēō, -ēs, -ēre, v. intr. Coxear (Cíc. Or. 170).

Claudĭa, -ae, subs. pr. f. Cláudia, nome de mulher (Ov. F. 4, 305).

Claudiālis, -e, adj. De Cláudio, o imperador (Tác. An. 13, 2).

Claudiānus, -a, -um, adj. Que se refere a um membro da família Cláudia (Sên. Nat. 7, 17, 21).

claudicātĭo, -ōnis, subs. f. Claudicação, ação de coxear, coxeadura (Cíc. De Or. 2, 249).

claudĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Coxear, claudicar (Cíc. De Or. 2, 249). Daí: 2) Ser desigual, vacilar (Lucr. 4, 518). II — Sent. figurado: 3) Não andar direito; claudicar, não proceder bem (Cíc. Nat. 1, 107).

1. **Claudĭus, -a, -um,** adj. Da família Cláudia, de um Cláudio (Hor. O. 4, 4, 73); (Ov. P. 1, 8, 44).

2. **Claudĭus, -ī,** subs. pr. m. Cláudio. 1) Nome de família romana, notadamente Ápio Cláudio Cego (Cíc. C. M. 16). 2) O imperador Cláudio (Suet. Claud. 2, 1).

1. **claudō (cludō), -is, -ĕre, clausī, clausum,** v. tr. 1) Fechar, trancar, cerrar (Cíc. Tusc. 5, 59). 2) Encerrar, cercar, cingir, enclausurar (T. Lív. 23, 2, 9). Daí: 3) Deter, suspender, impedir, cortar (Ov. Met. 6, 572). 4) Encerrar, terminar, acabar (Ov. F. 3, 384). 5) Empregos diversos: Na língua da retórica: encerrar: **pedibus verba...** (Hor. Sát. 2, 1, 28) «encerrar as palavras no ritmo». 6) Loc.: **claudere urbem operibus** (C. Nep. Milc. 7, 2) «cercar uma cidade com obras de circunvalação»; **agmen claudere** (Cés. B. Gal. 2, 19, 3) «formar a retaguarda, encerrar a marcha». Obs.: A forma **cludo** não ocorre em César nem em Cícero.

2. **claudō, -is, -ĕre, clausūrus,** v. intr. Coxear, claudicar (Cíc. Tusc. 5, 22).

claudus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coxo, claudicante (Hor. O. 3, 2, 32). Daí: 2) Que anda com dificuldade (Lucr. 4, 436). II — Sent. figurado: 3) Vacilante, hesitante, desigual, defeituoso (Ov. P. 3, 1, 86).

clausī, perf. de **claudo.**

claustra, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Tudo que serve para fechar (barreira, ferrolho, cerca, estacada, limite) (Cíc. Verr. 4, 52). II — Sent. figurado: 2) Barreira, chave, limite (Cíc. Mur. 17).

claustrum, -ī, subs. n. (geralmente no pl., v. **claustra, -ōrum**). V. **claustra.**

clausŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conclusão, fim (Cíc. Phil. 13, 47). II — Daí: 2) Cláusula, fim de frase, remate do período (termo de retórica) (Cíc. Or. 213).

clausum, -ī, subs. n. 1) Lugar fechado, cerrado (Col. 7, 6, 5). 2) Encerramento, fechadura (Lucr. 1, 354).

clausūrus, -a, -um, part. fut. de **claudĕo** e de **claudo 2.**

1. **clausus, -a, -um,** 1) Part. pass. de **claudo.** 2) Adj.: Escondido, secreto, oculto (Tác. An. 3, 15).

2. **Clausus, -ī,** subs. pr. m. Clauso, ancestral da família Cláudia (T. Lív. 2, 16, 4).

clāva, -ae, subs. f. Bastão, pau grosso, clava (Cíc. Verr. 4, 94).

clāvārĭum, -ī, subs. n. Gratificação dada aos soldados para as tachas dos sapatos (Tác. Hist. 3, 50).

clāvicŭla, -ae, subs. f. Gavinha de videira (Cíc. C. M. 52).

1. **clāvĭger, -gĕra, -gĕrum,** adj. Clavígero, que traz uma clava ou maça, um bastão (Ov. F. 4, 68).

2. **clāvĭger, -gĕri,** subs. m. Clavígero, que traz uma chave (epíteto de Jano) (Ov. F. 1, 228).

clāvis, -is, subs. f. 1) Chave (Cíc. Phil. 2, 69). 2) Tranca (Tib. 1, 6, 34). Obs.:

Acus. **clavim** (Tib. 2, 4, 31). Abl. **clave** ou **clavi**.

clāvus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavilha (de madeira ou de ferro), prego, cravo (Cés. B. Civ. 2, 10, 2). II — Empregos especiais: 2) Cavilha que segura o leme: Daí: O leme (sent. próprio e figurado): **clavum rectum tenere** (Quint. 2, 17, 24) «manter reto o leme» **clavum imperi tenere** (Cíc. Sest. 20) «manter o leme do poder». Na língua rústica: 3) Nó das árvores (Plín. H. Nat. 17, 223). Donde: 4) Nó de púrpura ou de ouro (na guarnição da toga dos senadores ou dos cavaleiros), banda de púrpura que guarnece a toga; (ou larga (laticlavo) para os senadores, ou estreita (angusticlavo) para os cavaleiros. Daí: **latum clavum impetrare** (Plín. Ep. 2, 9, 2) «obter a dignidade de senador». 5) Na língua médica: Tumor, cabeça de prego, calo (Plín. H. Nat. 20, 184).

Clāzomĕnae, -ārum, subs. pr. f. Clazômenas, cidade da Jônia (Hor. Sát. 1, 7, 5).

Clāzomenĭus, -a, -um, adj. De Clazômenas (Cíc. De Or. 3, 138).

Cleānder, -drī, subs. pr. m. Cleandro, oficial de Alexandre (Q. Cúrc. 3, 1, 1).

Cleānthēs, -is, subs. pr. m. Cleantes, nome de um filósofo estóico de Assos na Tróade, sucessor de Zenão na chefia da escola estóica (Cíc. Fin. 2, 69).

Cleārchus, -ī, subs. pr. m. Clearco. 1) Tirano de Heracléia (Just. 15, 4). 2) General lacedemônio (V. Máx. 2, 7, 2).

1. clēmens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) De declive suave (sent. raro) (Plín. Paneg. 30). Daí: 2) Que corre docemente, com calma (Q. Cúrc. 5, 3, 2). II — Sent. moral: 3) Que se deixa dobrar, dócil, clemente, bom, indulgente, humano (Cíc. Planc. 31). III — Sent. poético: 4) Suave, calmo, manso, tranqüilo (falando do ar, da temperatura, do mar) (Catul. 64, 272). Obs. Abl. mais comum: **clementi**, mas a forma **clemente** ocorre às vezes. (T. Lív. 1, 26, 8).

2. Clemens, -ēntis, subs. pr. m. Clemente, nome próprio (Tác. An. 1, 23).

clēmēnter, adv. 1) Com clemência, com indulgência, com bondade, clementemente (Cés. B. Civ. 3, 20, 2). 2) Com calma, pacientemente (Cíc. At. 6, 1, 3). 3) De aclive suave, de fácil acesso (Tác. An. 13, 38).

clementĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serenidade (dos elementos), suavidade, bonança (Luc. 8, 366). II — Sent. moral: 2) Bondade, clemência (C. Nep. Alc. 10, 3).

Cleŏbis, -is, subs. pr. m. Cléobe, irmão de Bitão (Cíc. Tusc. 1, 113).

cleombrŏtus, -ī, subs. pr. m. Cleômbroto. 1) Chefe lacedemônio (Cíc. Of. 1, 84). 2) Filósofo adepto de Platão (Cíc. Tusc. 1, 84).

Cleomĕdōn, -ōntis, subs. pr. m. Cleomedonte, lugar-tenente de Filipe da Macedônia (T. Lív. 32, 21).

Cleomĕnēs, -is, subs. pr. m. Cleômenes. 1) Nome de um estatuário grego (Plín. H. Nat. 36, 33). 2) Nome de um siracusano (Cíc. Verr. 2, 36).

Cleōn, -ōnis, subs. pr. m. Cleão, homem de Estado, general e célebre orador ateniense por ocasião das guerras do Peloponeso (Cíc. Br. 28).

Cleōnae, -ārum, subs. pr. m. Cleonas, cidade da Argólida (Ov. Met. 6, 417).

Cleonīcus, -ī, subs. pr. m. Cleonico, nome de um liberto de Sêneca (Tác. An. 15, 45).

Cleopătra, -ae, subs. pr. f. Cleópatra, a famosa rainha do Egito, de invulgar beleza, por quem se apaixonaram César e Marco Antônio (Suet. Cés. 35, 1). Obs.: A penúltima longa no verso é freqüente em latim: (Luc. 10, 56); (Marc. 4, 22) etc. Mas o adj. **Cleopătricus** (Sid. 8, 12, 8) atesta a quantidade breve da penúltima.

Cleophāntus, -ī, subs. pr. m. Cleofanto, nome de um médico grego (Cíc. Clu. 47).

Cleŏphōn, -ōntis, subs. pr. m. Cleofonte, nome de um filósofo ateniense (Cíc. Rep. 4, 10).

clepō, -is, -ĕre, clepsī, v. tr. 1) Roubar, furtar (Cíc. Tusc. 2, 23). 2) Esconder, ocultar, dissimular (Sên. Med. 156).

clepsī, perf. de **clepo.**

clepsўdra, -ae, subs. f. Clépsidra (relógio de água) (Cíc. De Or. 3, 138).

Clēuās, -ae, subs. pr. m. Cleuas, nome de um general do rei Perseu (T. Lív. 43, 21).

cliens, -ēntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cliente (em oposição ao **patronus**), aliado, vassalo, o que está sob a proteção de (Cés. B. Gál. 4, 6, 4). II — Sent. figurado: 2) Adorador de uma divindade particular (Hor. Ep. 2, 2, 78).

clientēla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proteção (concedida ao cliente), aliança, condição de cliente (Cíc. Amer. 93). II — No pl.: 2) Clientes, clientela

(Cíc. Cat. 4, 23). 3) Vassalos (Cés. B. Gal. 6, 12, 2).

clientŭlus, -ī, subs. m. (dim. de **cliens**) Cliente pequeno (Tác. D. 37).

clīnāmen, -ĭnis, subs. n. Inclinação, desvio (Lucr. 2, 292).

clīnātus, -a, -um, part. pass. de **clīno.**

Clīniădēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Clínias, i. e., Alcebíades (Ov. Ib. 633).

Clīnĭās, -ae, subs. pr. m. Clínias, pai de Alcebíades (C. Nep. Alc. 1).

clīnĭcus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: Clínico, médico que visita os doentes (Marc. 9, 96, 1). II — Coveiro (Marc. 1, 30).

clīnō, -ās, -āre, v. tr. Inclinar, fazer pender: **clinatus** (Cíc. Arat. 287) «inclinado». Obs.: Só empregado nos compostos, exceto o part. pass.

Clīō, -ūs, subs. pr. f. Clio. 1) A musa da História (Hor. O. 1, 12, 2). 2) Nome de uma nereida (Verg. G. 4, 341).

clipeātus, -ī, subs. m. Soldado de armadura pesada (T. Lív. 44, 41).

clipĕō (clypĕō), -ās, -āre, v. tr. Armar de escudo (Verg. En. 7, 793).

clipĕum, -ī, subs. n., v. **clipĕus** (T. Lív. 1, 43, 2).

clipĕus (clupēus), -ī, subs. m. — Sent. próprio: 1) Clípeo, escudo (geralmente de metal, redondo e côncavo) (Cíc. Tusc. 1, 34). Daí: 2) Escudo de armas em que se representa o busto dos deuses ou dos homens célebres (T. Lív. 25, 39, 13). 3) Disco do Sol (Ov. Met. 15, 192). 4) Espécie de meteoro de forma redonda, semelhante à do **clipeus** (Sên. Nat. 1, 1, 15).

Clisthĕnēs, -is, subs. pr. m. Clístenes, célebre orador ateniense (Cíc. Br. 27).

Clitae, -ārum, subs. loc. f. e m. Clitas. 1) Cidade da Calcídica (T. Lív. 44, 11, 4). 2) Povo da Cilícia (Tác. An. 6, 41).

Clītārchus, -ī, subs. pr. m. Clitarco, historiador grego (Cíc. Br. 42).

clītĕllae, -ārum, subs. f. pl. Albarda, carga (de animal) (Hor. Ep. 1, 13, 8).

clītellārĭus, -a, -um, adj. Que traz albarda, de carga (Cíc. Top. 36).

Clīternĭa, -ae, subs. pr. f. Clitérnia, cidade do Sâmnio (Plín. H. Nat. 3, 103).

Clīternīnus, -a, -um, adj. De Cliterno, a cidade dos équos (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

Clītomăchus, -ī, subs. pr. m. Clitômaco, filósofo grego (Cíc. Tusc. 5, 107).

Clītorĭus Fons, subs. pr. m. Fonte de Clitório, cidade da Arcádia (Ov. Met. 15, 322).

Clītus, -ī, subs. pr. m. Clito, general de Alexandre (Cíc. Tusc. 4, 79).

clīvōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se ergue em declive, ladeirento (Verg. G. 2, 212). II — Sent. figurado: 2) Escarpado, íngreme (S. It. 6, 120).

clīvus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Clivo, outeiro, ladeira, encosta, vertente (Verg. Buc. 9, 8); (Cíc. Mil. 64). II — Sent. figurado: 2) Dificuldade, trabalhos (Sên. Ep. 31, 4).

cloāca, -ae, subs. f. **(cluaca).** I — Sent. próprio: 1) Cloaca, esgoto: **Cloaca maxima** (T. Lív. 1, 56, 2) «a grande cloaca» (em Roma). II — Em sent. figurado: 2) ventre (Plaut. Curc. 121).

Clōdĭa, -ae, subs. f. v. **Claudia.**

1. Clōdiānus, -a, -um, adj. De Clódio (Cíc. Dom. 24).

2. Clōdiānus, -ī, subs. pr. m. Clodiano, nome de homem (Cíc. At. 1, 19, 3).

clōdĭcō, v. **claudĭco.**

1. Clōdĭus, -a, -um, adj. De um Clódio, ou da família Clódia (Cíc. Dom. 34).

2. Clōdĭus, -ī, subs. pr. m. **P. Clodius Pulcher,** pertencente à nobre «gens» Cláudia, irmão de Clódia, e tribuno da plebe, inimigo figadal de Cícero; foi morto por Milão, num combate de rua (Cíc. At. 2, 21, 6).

clōdō = claudo.

Cloelĭa, -ae, subs. pr. f. Clélia, jovem romana, cuja façanha para se ver livre de Porsena nos é relatada por T. Lív. (2, 13, 6); (Verg. En. 8, 651).

Cloelĭī, -ōrum, subs. pr. m. Clélios, família de Alba, que foi admitida no patriciado romano (T. Lív. 1, 30, 2).

Cloelĭus (Cluilĭus), -ī, subs. pr. m. Clélio, nome de homem (T. Lív. 4, 17, 2).

Clonĭus, -ī, subs. pr. m. Clônio, nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 9, 574).

cloō, -ās, -āre, v. **cluo.**

clostrum, v. **claustrum.**

Clōthō, -ūs, subs. pr. f. Cloto, uma das Parcas (S. It. 5, 404).

clūdo, -is, -ĕre, v. **claudo** (Suet. Aug. 22).

Cludrus, -ī, subs. pr. m. Cludro, rio da Cária (Plín. H. Nat. 5, 108).

1. cluens, -ēntis, part. pres. de **cluĕō:** célebre, afamado.

2. cluens, v. **cliens.**

Cluentĭa, -ae, subs. pr. f. Cluência, nome de mulher (Cíc. Clu. 30).

Cluentiānus, -a, -um, adj. De Cluêncio (Cíc. Clu. 125).

Cluentĭus, -ī, subs. pr. m. Cluêncio, nome romano (Cíc. Clu. 11).

cluĕō, -ēs, -ēre, v. intr. e tr. 1) Ouvir-se chamar de, ter a reputação de, ter a fama de, ser nomeado de (Plaut. Trin. 309). Daí: 2) Ser celebrado, glorioso, ilustre, tornar-se famoso (Plaut. Capt. 689). 3) Por extensão: Ter um nome, existir (Lucr. 2, 351).

1. Cluilĭus, -a, -um, adj. De Cluílio (T. Lív. 1, 23, 3).

2. Cluilĭus, -ī, subs. pr. m. Cluílio, chefe dos albanos (T. Lív. 1, 22, 4).

clūnis, -is, subs. m. e f. (geralmente no pl.: **clūnēs, -ĭum**). Nádegas, ancas (Juv. 5, 167).

1. cluō, -is, -ĕre, v. intr. v. **cluĕo** (Sên. Apoc. 7, 2).

2. cluō, -is, -ĕre, (arc.) v. tr. Limpar (Plín. H. Nat. 15, 119).

Clupĕa, -ōrum, subs. pr. n. Clúpeos, cidade da Zeugitânia, na África (Cés. B. Civ. 2, 23, 2).

clupĕus, v. **clipĕus.**

clūrīnus, -a, -um, adj. De macaco (Plaut. Truc. 269).

clūsī, perf. de **cludo.**

Clūsīnī Fontes, subs. pr. m. Fontes de Clúsio (Hor. Ep. 1, 15, 9).

Clūsiŏlum, -ī, subs. pr. n. Clusíolo, cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114).

Clūsĭum, -ī, subs. pr. n. Clúsio, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 167).

Clūsĭus, -ī, subs. pr. m. Clúsio, epíteto de Jano, cujo templo permanecia fechado em tempo de paz (Ov. F. 1, 130).

Cluvĭa, -ae, subs. pr. f. Clúvia. 1) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 9, 31). 2) Nome de mulher (Juv. 2, 49).

Cluviānum, -ī, subs. pr. n. Cluviano, casa de campo de Clúvio (Cíc. At. 14, 10, 3).

Cluvidiēnus Quiētus, -ī, subs. pr. m. Cluvidieno Quieto, nome de homem (Tác. An. 15, 71).

Cluviēnus, -ī, subs. pr. m. Cluvieno, nome de um poeta (Juv. 1, 80).

Cluvĭus, -ī, subs. pr. m. Clúvio. 1) Nome de um amigo de Cícero (Cíc. At. 6, 2, 3). 2) Nome de um historiador romano (Tác. Hist. 4, 39).

Clymenaeus, -a, -um, adj. De Clímene (Estác. S. 1, 2, 123).

Clymĕnē, -ēs, subs. pr. f. Clímene. 1) Mãe de Faetonte (Ov. Met. 1, 736). 2) Nome de uma ninfa (Verg. G. 4, 345).

Clymenēius, -a, -um, adj. De Clímene (Ov. Met. 2, 19).

Clymĕnus, -ī, subs. pr. m. Clímeno. 1) Nome de um companheiro de Fineu (Ov. Met. 598). 2) Epíteto de Plutão (Ov. F. 6, 757).

clypeātus, clypĕo, clypĕus, v. **clip-.**

clystēr, -ēris, subs. m. 1) Clister (Suet. Ner. 20, 1). 2) Seringa (de dar clisteres) (Suet. Cl. 44, 3).

Clytaemnēstra, -ae, subs. pr. f. Clitemnestra, figura feminina de uma peça de Ésquilo, e que, para vingar a morte da filha, assassina o marido, Agamêmnon (Cíc. Inv. 1, 18). Daí: em sent. figurado: Mulher que mata o marido (Juv. 6, 656).

Clytĭdae (Clutĭdae), -ārum, subs. pr. m. Clútidas, nome de uma família de Élis (Cíc. Div. 1, 91).

Clytĭē, -ēs, subs. pr. f. Clície, oceânide amada por Apolo e que foi metamorfoseada em girassol (Ov. Met. 4, 206).

Clytĭus, -ī, subs. pr. m. Clício, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 129).

Clytus, -ī, subs. pr. m. Clito. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 5, 88). 2) Nome de homem (T. Lív. 36, 11, 8).

Cnaeus (Cneus), -ī, subs. pr. m. Gneu, prenome romano, cuja abreviatura é Cn. (Quint. 1, 7, 28).

Cnidĭī, -ōrum, subs. loc. m. Cnídios, habitantes de Cnido (Cíc. Verr. 4, 135).

Cnidĭus (Gnidĭus), -a, -um, adj. De Cnido, cnídio (Cíc. Br. 316).

Cnidus (Gnidus), -ī, subs. pr. f. Cnido, cidade da Cária, onde havia um templo de Vênus (Cíc. Pomp. 33).

Cnōsus, Cnossus, Cnossiacus, v. **Gnoss-.**

1. Coa, -ae, subs. pr. (de **coĕo**). Epíteto dado por Célio a Clódia (Cael. apud Quint. 8, 6, 53).

2. Coa, -ōrum, subs. n. pl. Tecidos transparentes de Cós, ilha do mar Egeu (Hor. Sát. 1, 2, 101).

coaccēdō, -is, -ĕre, v. intr. Juntar-se a (Plaut. Curc. 344).

coacervātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de acumular, acumulação (Sên. Vit. 1, 3). II — Daí: 2) Acumulação de argumentos (termo de retórica) (Cíc. Part. 122).

coacervātus, -a, -um, part. pass. de **coacĕrvo.**

coacērvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Amontoar, acumular (Cíc. Agr. 2, 71). 2) Reunir em massa, em multidão (Cíc. Part. 40).

coacēscō, -is, -ĕre, coacŭī (sem supino), v. intr. Tornar-se azedo, azedar-se (sent. próprio e figurado) (Cíc. C. M. 65).

coācta, -ōrum, subs. n. pl. Estofos sem serem tecidos, feltro (Cés. B. Civ. 3, 44, 7).

coāctē, adv. Depressa, rapidamente, logo (A. Gél. 10, 11, 8). Obs.: Comp. **coactĭus** (A. Gél. 19, 2).

coactĭō, -ōnis, subs. f. Ação de recolher, arrecadação (Suet. Vesp. 1, 2).

coāctō, -ās, -āre (freq. de **cogo**), v. tr. Forçar, obrigar, coagir, coatar (Lucr. 6, 1.120).

coāctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que ajunta (Tác. Hist. 2, 68). Daí: 2) Cobrador (de impostos) (Cíc. Rab. Post. 30). 3) Caixeiro de cobrança (Cíc. Clu. 180). II — Sent. figurado: 4) O que obriga, coator (Sên. Ep. 52, 4).

1. **coāctus, -a, -um,** I — Part. pass. de **cogo**. II — Adj.: 1) Obrigado, forçado. Daí, em sent. figurado: 2) Não natural, artificial, fingido, hipócrita (Verg. En. 2, 196).

2. **coāctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Impulso (Lucr. 2, 273). II — Sent. figurado: 2) Constrangimento, pressão (Cíc. Verr. 5, 75). Obs.: Raro, e atestado apenas no abl.

coacŭī, perf. **coacēsco.**

coaedificātus, -a, -um, part. pass. de **coaedifĭco.**

coaedifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Construir juntamente, juntar por meio de construções, cobrir de construções (Cíc. At. 13, 33, 4).

coaequālis, -e, adj. 1) Da mesma idade (Petr. 136, 1). 2) Semelhante, parecido, igual (Petr. 1, 1).

coaequātus, -a, -um, part. pass. de **coaequo.**

coaequō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Aplanar, nivelar (Sal. C. Cat. 20, 11). 2) Igualar (Cíc. Verr. 3, 95).

coagmentātĭo, -ōnis, subs. f. Reunião, combinação (Cíc. Nat. 1, 20).

coagmentātus, -a, -um, part. pass. de **coagmēnto.**

coagmēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Juntar, reunir (Cíc. C. M. 72). II — Sent. figurado: 2) Juntar (Cíc. Or. 77). 3) Loc.: **coagmentare pacem** (Cíc. Phil. 7, 21) «consolidar a paz».

coagmēntum, -ī, subs. n. Ajuntamento (geralmente no pl.) (Cés. B. Civ. 3, 105, 6).

coāgulātus, -a, -um, part. pass. de **coagŭlo.**

coāgŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Coagular, condensar, tornar espesso (um líquido) (Plín. H. Nat. 23, 117).

coāgŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Coalho, coágulo, o que serve para coalhar; daí: 2) Leite coalhado (Plín. H. Nat. 28, 158). II — Sent. figurado: 3) O que reúne, o que liga (Varr. apud Non. 1, 115). 4) Causa, origem (A. Marc. 29, 2, 1).

coalēscō, is, -ĕre, coalŭī, coalĭtum, v. intr. 1) Crescer juntamente com, aumentar (T. Lív. 2, 48, 1). Daí: 2) Coligar-se, ajuntar-se, reunir-se, unir-se, (Sal. B. Jug. 87, 3). 3) Fortificar-se, consolidar-se, tomar raiz, enraizar-se (Sal. B. Jug. 93, 4). 4) Empregos diversos: Na língua médica — Fechar (uma ferida), cicatrizar (Plín. H. Nat. 9, 166). Obs.: A forma **colescere** aparece em Lucrécio (2, 1.061). Constrói-se também com acus. com **in**, como na expressão: **multitudo coalescit in populi unius corpus** (T. Lív. 1, 8, 1) «a multidão se funde no corpo de um só povo».

coalĭtus, -a, -um, part. pass. de **coalēsco.** Encontra-se a partir de Tácito (Tác. An. 14, 1).

coalŭī, perf. de **coalēsco.**

coangūstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Apertar, comprimir, estreitar, limitar, restringir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 3, 32).

coarctātĭō, v. **coartātĭo.**

coargŭī, perf. de **coargŭo.**

coargŭō, -is, -ĕre, coargŭī, coargūtum, (coarguitūrus), v. tr. 1) Demonstrar, provar, mostrar (Cíc. Ac. 1, 13). 2) Convencer de (erro, crime ou culpa) (Cíc. Verr. 5, 153). Daí: 3) Condenar (T. Lív. 34, 6, 4). 4) Acusar (raro) (Cíc. Mil. 36). Obs.: Constrói-se com acus. e gen. de crime.

coartātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de apertar, unir (T. Lív. 27, 46, 2).

coartātus, -a, -um, part. pass. de **coārto.**

coārtō (coārcto), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Apertar fortemente, estreitar, enfeixar (Cíc. At. 7, 10). Daí: 2) Abreviar, reduzir, contrair, coartar (Ov. F. 5, 546); (Tác. Hist. 2, 71). 3) Na língua dos gramáticos: Resumir, condensar (Cíc. De Or. 1, 163).

coāxō, -ās, -āre, v. intr. Coaxar (Suet. Aug. 94, 7).

cōbĭō, v. **gobĭo.**

Cobiomăchus, -ī, subs. pr. m. Cobiômaco,

povoado da Gália Narbonense (Cíc. Font. 19).

Cobulātus, -ī, subs. pr. m. Cobulato, rio da Ásia Menor (T. Lív. 38, 15).

Cōcalĭdēs, -um, subs. pr. f. As Cocálides filhas de Cócalo (S. It. 14, 42).

Cōcălus, -ī, subs. pr. m. Cócalo, rei da Sicília (Ov. Met. 8, 261).

Cocanĭcus, -ī, subs. pr. m. Cocânico, lago da Sicília (Plín. H. Nat. 31, 73).

Coccēius, -ī, subs. pr. m. Coceio, nome de um amigo de Augusto e de Horácio (Hor. Sát. 1, 5, 28).

coccĭna, -ōrum, subs. n. pl. Vestidos de escarlate (Marc. 2, 39, 1).

coccinātus, -a, -um, adj. Vestido de escarlate (Marc. 1, 96, 6).

coccinĕus, -a, -um, adj. = **coccĭnus** (Petr. 32).

coccĭnus, -a, -um, adj. De escarlate (Petr. 28).

coccum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quermes, grão (que serve para tingir de escarlate) (Plín. H. Nat. 16, 32). II — Daí: 2) Escarlate (cor) (Hor. Sát. 2, 6, 102). 3) Tecido tingido de escarlate (Suet. Ner. 30, 3). 4) Manto de escarlate (S. It. 17, 395).

cochlĕa (coclĕa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caracol (Cíc. Div. 2, 133). II — Daí: 2) Casca do caracol (Marc. 11, 18, 23).

cochlĕar (cocheāre), -āris, subs. n. Colher (Marc. 14, 121).

cochleāris (cocleāris), -e, adj. De colher: **cochlearis mensura** (Plín. H. Nat. 21, 172) «medida de uma colher, uma colherada».

Coclēs, -ĭtis, subs. pr. m. Horácio Cocles, nome de um guerreiro legendário, que sozinho teria defendido a ponte, sobre o Tibre, que conduzia a Roma (T. Lív. 2, 10, 2).

Cocosātēs, -um, subs. loc. m. Cocosates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

cocta, -ae, subs. f. (subentend.: **aqua**). Água fervida (Marc. 2, 85, 1).

coctăna (cottăna), -ōrum, subs. n. pl. Qualidade de figos pequenos da Síria (Marc. 13, 28).

coctĭlis, -e, adj. Cozido (ao fogo), de tijolo (Ov. Met. 4, 57).

coctūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cozimento (Plín. H. Nat. 19, 143). Daí: 2) Fusão, infusão (Sên. Ep. 90, 33) II — Sent. figurado: 3) Tempo próprio para a maturação dos frutos (Plín. H. Nat. 14, 55).

Cōcy̆tĭus, -a, -um, adj. Do Cocito (Verg. En. 7, 479).

Cōcy̆tus (Coȳtos), -ī, subs. pr. m. Cocito, o rio dos infernos (Verg. En. 6, 132).

codex, v. **caudex.**

cōdicillī, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Tabuinha de escrever (Cíc. Phil. 8, 28). II — Daí: 2) Carta (Cíc. Fam. 6, 18, 1). 3) Memória (Tác. An. 6, 9). 4) Diploma (Suet. Cl. 29, 1). 5) Codicilo (escrito que completa um testamento) (Tác. An. 15, 64).

Codrĭō (Codrĭon), -ōnis, subs. pr. f. Codrião, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

Codrus, -ī, subs. pr. m. Codro. 1) Nome do último rei de Atenas (Hor. O. 3, 19, 2). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 11). 3) Nome de um poeta (Juv. 3, 203).

coebus, v. **cubus.**

coēgī, perf. de **cogo.**

Coela, -ae, subs. pr. f. Cela, golfo da Eubéia (T. Lív. 31, 47).

Coelae, -ārum, subs. pr. f. Celas, ilhas vizinhas da Tróade (Plín. H. Nat. 5, 138).

coelebs, v. **caelebs.**

coelēstis, v. **caelēstis.**

Coelētae (Coelalētae), -ārum, subs. loc. m. Celetas, povo do Quersoneso da Trácia, no maciço do Ródope (Tác. An. 3, 38).

coelicŏlae, v. **caelicŏlae.**

coelum, v. **caelum.**

coēmī, perf. de **coĕmo.**

coēmo, -is, -ĕre, coēmī, coēmptum, v. tr. Comprar ao mesmo tempo, comprar por atacado, comprar (Cíc. Verr. 4, 133).

coemptĭō, -ōnis, subs. f. Coempção (forma de casamento segundo a qual havia uma espécie de compra da mulher feita pelo marido) (Cíc. De Or. 1, 237).

coēmptus, -a, -um, part. pass. de **coēmo.**

coena, v. **cena.**

coenōsus, v. **caenōsus.**

coenum, v. **caenum.**

coĕō, -īs, coīre, coĭī, coīvī, raro, **coĭtum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Ir junto, reunir-se, encontrar-se (Cés. B. Gal. 6, 22, 2). Daí: 2) Juntar-se, unir-se (para ligação carnal) (Q. Cúrc. 9, 1, 26). Emprego poético: 3) Lutar, combater, pelejar (Verg. En. 12, 709).

II — Tr.: 4) Formar (uma aliança ou sociedade) com (Cíc. Amer. 96). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad aliquem**, com acus. de lugar com **ad** ou **in**. Constrói-se também com abl. ou dat. Raramente com abl. de lugar. Formas sincopadas: **coisses** (Cíc. Phil. 2, 24); **coisset** (Cíc. Clu. 144); **coissent** (Ov. Met. 4, 60); etc.

coepī, -īstī, coepīsse, coeptum (coeptus), v. defect. tr. e intr. 1) Começar, principiar (Cíc. Amer. 91). 2) Passivo (raro) — Começar (Tác. An. 1, 65). 3) Intransitivamente: Começar, estabelecer (Sal. B. Jug. 85, 17. Obs.: Constrói-se com acus. ou inf. Em Lucrécio, como nos poetas arcaicos, aparece como trissílabo, **coepit** (Lucr. 4, 619). Só é usado no «perfectum».

coepĭō, -is, v. arc. tr. Começar (Plaut. Men. 960).

coeptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **coepĭo,** tr. Começar, iniciar, principiar, empreender (Tác. Hist. 3, 70). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.

coeptum, -ī, subs. n. Projeto, empresa, plano (Verg. G. 1, 40).

coeptūrus, -a, -um, part. fut. de **coepi.**

1. coeptus, -a, -um, part. pass. de **coepi.**

2. coeptus, -ūs, subs. m. Tentativa, ensaio (Cíc. Fin. 4, 41).

coepulōnus, -ī, subs. m. Companheiro de mesa (Plaut. Pers. 100).

Coerānus, -ī, subs. pr. m. Cérano, filósofo grego (Tác. An. 14, 59).

coerātor, v. **curātor.**

coercĕō, -ēs, -ēre, coercŭī, coercĭtum, v. tr. 1) Conter, encerrar, apertar (Cíc. Nat. 2, 48). Em sent. moral: 2) Refrear, reprimir, deter (Cíc. De Or. 1, 194). Daí: 3) Reprimir, corrigir, punir, castigar (Cíc. Of. 3, 23).

coercitĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de reprimir, repressão (T. Lív. 26, 36, 12). Daí: 2) Castigo, punição (Sên. Brev. 3, 2). 3) Coerção, poder coercivo (Suet. Cl. 31).

coercĭtor, -ōris, subs. m. O que detém, o que contém, o que reprime (Eutr. 7, 20).

coercĭtus, -a, -um, part. pass. de **coercĕo.**

coercŭī, perf. de **coercĕo.**

coerŭla e seus derivados, v. **caerŭla.**

coetus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Assembléia, ajuntamento (A. Gél. 14, 1, 14). II — Daí: 2) Reunião (de homens), grupo (de animais) (Cíc. Fin. 2, 12). III — Sent. figurado: 3) Intrigas, movimentos sediciosos (Tác. An. 1, 16).

Coeus, -ī, subs. pr. m. Céu, nome de um Titã (Verg. G. 1, 279).

coexercĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Exercer simultaneamente (Quint. 2, 17, 41).

cōgitābĭlis, -e, adj. Concebível (Sên. Ep. 85, 16).

cōgitātē, adv. Com reflexão, refletidamente, com meditação (Cíc. Arch. 18).

cōgitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pensamento, imaginação (Cíc. Of. 1, 156). II — Daí: 2) Reflexão, meditação, cogitação (Cés. B. Civ. 3, 17, 6). 3) Plano, resolução, projeto, idéia (Tác. Hist. 1, 23).

cōgitātum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pensamento, reflexão, cogitação (Cíc. Br. 253). II — Daí: 2) Projeto, plano (Cíc. Dej. 21).

cōgitātus, -a, -um, part. pass. de **cogĭto.**

cōgĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. 1) Especializado no sent. de «agitar pensamentos», daí: Pensar, cogitar, refletir, ponderar (Cíc. Tusc. 5, 111). 2) Meditar, conceber, preparar, projetar (Cíc. Agr. 1, 22). 3) Ter este ou aquele pensamento ou sentido (a respeito de alguém), querer (bem ou mal) (Cael. Fam. 8, 12, 1); (C. Nep. Han. 2, 6). Obs.: Constrói-se com acus., com abl., acus. com **in** ou **adversus,** inf., e **ut** com subj.

cognāta, -ae, subs. f. Parente por consangüinidade, cunhada (Ter. Hec. 592).

cognātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parentesco por consangüinidade, parentesco natural, parentesco pelo lado materno, cognação (Cíc. Verr. 2, 27). Daí: 2) Igualdade de raça, ou espécie (Plín. H. Nat. 8, 156). II — Sent. figurado: 3) Afinidade, semelhança (sent. moral) (Cíc. Verr. 4, 81). 4) A parentela, os parentes (Cíc. Verr. 2, 106).

cognātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cognato, parente por cognação, parente pelo sangue, de parente (Verg. En. 3, 502). II — Daí: 2) Aparentado, relacionado com (Hor. Sát. 2, 3, 280).

cognitĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de conhecer, de tomar conhecimento (Cíc. Pomp. 40). II — Daí: 2) Conhecimento através do estudo, estudo, concepção, cognição (Cíc. Of. 1, 153); (Cíc. Nat. 1, 36). III — Sent. jurídico: 3) Investigação, inquirição, processo, devassa (Cíc. Agr. 2, 60). 4) Reconhecimento, ação de reconhecer (Ter. Hec. 831).

cognĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que conhece uma causa judicial, defensor, advogado (Cíc. Cat. 4, 9). II — Daí: 2) Testemunha, abonador, fiador (Cíc. Verr. 1, 13).

cognitūra, -ae, subs. f. Cargo de agente do fisco (Suet. Vit. 2, 1).

cognĭtus, -a, -um, I — Part. pass. de **cognōsco.** II — Adj.: Conhecido, famoso cógnito (Cíc. Caec. 104). Obs.: Comp. **cognitĭor** (Ov. Trist. 4, 6, 28), «mais conhecido, mais famoso»; superl. **cognitissĭmus** (Catul. 4, 14).

cognōmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cognome (pospõe-se ao **nomen** — nome da «gens», a que se antepõe o **praenomen**): **Barbatus (Publius Cornelius Scipio Barbatus).** II — Daí: 2) Sobrenome, epíteto, apelido (T. Lív. 2, 33, 5). Daí, por enfraquecimento de sentido: 3) Nome (Verg. En. 3, 163).

cognōmĕntum, -ī, subs. n. 1) Sobrenome cognomento (Cíc. Fin. 2, 15). Daí: por enfraquecimento de sentido: 2) Nome (Tác. An. 2, 60).

cognōminātus, -a, -um. I — Part. pass. de **cognomĭno.** II — Adj.: Sinônimo (Cíc. Part. 53).

cognōmĭno, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Cognominar, pôr nome, pôr sobrenome ou apelido (Quadr. apud A. Gél. 9, 13, 19). 2) Distinguir, pôr um nome, ser chamado ou denominado (Plín. H. Nat. 21, 67).

cognōram = cognovĕram.

cognōscō, -is, -ĕre, -gnōvī, -gnĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conhecer (pelos sentidos), ver, ser informado, saber, tomar conhecimento (Cíc. Fam. 1, 5b, 1); (Cés. B. Gal. 1, 22, 4). Daí: 2) Conhecer (por experiência), aprender, saber, tomar conhecimento (Cés. B. Gal. 7, 1, 1); (Cés. B. Gal. 2, 26, 5). 3) Reconhecer (Cíc. Clu. 106). II — Empregos especiais: Na língua jurídica: 4) Tomar conhecimento de uma causa, fazer uma investigação, investigar judicialmente, julgar (Cíc. Scaur. 24). III — Intransitivamente: (Cíc. Verr. 2, 26). 5) Ter relações com, ter ligação ilícita com (Ov. Her. 6, 133). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com acus. e **per**; com abl., com prep. **ex, de, ab,** ou sem prep. Em Cícero e nos demais escritores são freqüentes as formas contratas como: **cognosti, cognoram, cognoras, cognoro, cognorim, cognossem, cognosse.**

cognōsse = cognovĭsse.

cognōsti = cognovĭsti.

cognōvī, perf. de **cognōsco.**

cōgō, -is, -ĕre, coēgī, coāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar junto, conduzir juntamente (Cés. B. Gal. 1, 4, 3); (Verg. Buc. 6, 85). Daí: 2) Reunir no mesmo lugar, reunir, congregar (Cíc. Phil. 1, 12). II — Sent. figurado: 3) Impelir à força, obrigar a reunir, e daí: 4) Forçar, obrigar, coagir (Cíc. Inv. 2, 98). III — Empregos especiais: 5 Condensar, resumir, reduzir, apertar, restringir (Cíc. De Or. 2, 142). 6) Na língua rústica: Condensar, coagular, gelar, tornar espesso (Plín. H. Nat. 23, 126); (Verg. G. 4, 36). 7) Na língua militar: Marchar na retaguarda, fechar a marcha (T. Lív. 34, 28, 7). 8) Na língua retórica ou filosófica: Concluir, inferir, tirar uma conclusão (Cíc. Fat. 38). Obs.: Constrói-se com acus. sem prep. ou com as preps. **ad** e **in**; com subj. com **ut**; com inf.

cohaerĕnter, adv. De modo contínuo, ininterruptamente, continuamente (Flor. 2, 17, 5).

cohaerentĭa, -ae, subs. f. Coerência, conexão, coesão (Cíc. Nat. 2, 155).

cohaerĕō, -ēs, -ēre, cohaesī, cohaesum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar ligado em todas as partes (Cíc. Leg. 1, 24). 2) Formar um todo, ser coerente, estar ligado junto (Cíc. Or. 149); (Cíc Cael. 15). Obs.: Constrói-se com dat., com abl. com **cum** ou **in,** e com **inter se.**

cohaeres, v. **cohēres.**

cohaerēscō, -ĭs, -ĕre, cohaesī, v. incoat. intr. Ligar-se junto, unir-se a (Cíc. Nat. 1, 54).

cohaesī, perf. de **cohaerĕo** e de **cohaerēsco.**

cohaesus, -a, -um, part. pass. de **cohaerĕo.**

cohercĕō, v. **coercĕo.**

cohērēs, -ēdis, subs. m. e f. Co-herdeiro, co-herdeira (Cíc. Verr. 1, 127).

cohibĕō, -ēs, -ēre, cohibŭī, cohibĭtum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Ter juntamente, manter, conter, encerrar (Cíc. Nat. 2, 35). Daí: 2) Deter, reter, coibir, reprimir, impedir (Hor. O. 3, 4, 80); (Cíc. Pomp. 66). Obs. Constrói-se com acus. ou com **quominus** com subj.; inf. pass.: **cohiberier** (Lucr. 3, 443).

cohibŭī, perf. **cohibĕo.**

cohonēstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar, prestar honras (Cíc. Quinct. 50). II — Daí: 2) Ornar, dar mais lustre, realçar (Cíc. Verr. 2, 168).

cohorrēscō, -is, -ĕre, cohorrŭī, v. intr. Tremer com o corpo todo, começar a tremer, tremer de medo ou frio (sent. próprio ou figurado) (Cíc. De Or. 3, 6).

cohorrŭī, perf. de **cohorrēsco.**

cohors, -tis, subs. f. I — Sent. rural. 1) Cerrado, pátio (para gado ou instrumentos agrícolas), curral (Ov. F. 4, 704). II — Sent. militar: 2) Coorte, divisão ou parte do acampamento, tropas acantonadas nessa divisão, coorte (décima parte da legião romana) (Cés. B. Gal. 3, 1, 4). Daí: 3) Tropa auxiliar (Sal. B. Jug. 46, 7). III — Na língua comum: 4) Grupo, multidão, cortejo (Suet. Cal. 19, 2); (A. Gél. 2, 18, 1). 5) Comitiva de um magistrado enviado para uma província (Cíc. Cat. 10, 10). 6) Exército (Estác. Theb. 5, 672). 7) Com nomes de animais para formar coletivos: **cohors canum** (Plín. H. Nat. 8, 143) «matilha». Obs.: O nom. **chors** aparece em Marcial (7, 54, 7); e o gen. pl. **cohortium,** em César (B. Gal. 2, 25, 1); Salústio (B. Jug. 46, 7); e T. Lívio (10, 19, 20).

cohortātĭō, -ōnis, subs. f. Exortação, discurso para exortar, discurso (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). Obs.: Gen. pl. **-ium** (Cés. B. Gal. 2, 25, 1).

cohortātus, -a, -um, part. pass. de **cohōrtor.**

cohōrtor, -āris, -ārī, -hortātus sum, v. dep. tr. Exortar com vivacidade, encorajar, incitar (Cés. B. Gal. 1, 25, 1); (Cíc. Sest. 135). Obs.: Constrói-se com acus. (Cés. B. Gal. 7, 10, 3); com subj. isolado (Cés. B. Civ. 2, 33, 1); com subj. com **ut** ou **ne** (Cés. B. Gal. 7, 27, 2; 7, 86, 3); com inf. (Tác. An. 12, 49).

coĭens, -eūntis, part. pres. de **coĕo.**

coĭī, perf. de **coĕo.**

coinquinātus, -a, -um, part. pass. de **coinquĭno.**

coinquĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Manchar inteiramente, poluir (At. apud. Cíc. Nat. 3, 68). Daí: 2) Infectar, contagiar, contaminar (Col. 7, 5, 6).

coitĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Encontro, ajuntamento (Ter. Phorm. 346). Daí: 2) Coito, cópula (Macr. Saturn. 7, 16). II — Sent. figurado: 3) Coligação, conspiração (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 4).

1. coĭtus, -a, -um, part. pass. de **coĕo.**

2. coĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Junção (Plín. H. Nat. 2, 44). II — Daí: 2) Coito, cópula, casamento (Quint. 8, 6, 24). Na língua retórica: 3) Contração (Quint. 9, 4, 59).

coīvī, perf. de **coĕo.**

colaepĭum, -i, subs. n. Anca, quadril (Petr. 70).

colăphus, -ī, subs. m. Bofetada, soco, murro (Plaut. Pers. 846).

Colchī, -ōrum, subs. loc. m. Os colcos, habitantes da Cólquida (Cíc. Nat. 3, 54).

Colchĭcus, -a, -um, adj. De Cólquida (Hor. Epo. 5, 24).

1. Colchis, -ĭdis, adj. f. 1) Natural da Cólquida (Estác. Theb. 3, 418). 2) Mulher da Cólquida (Medéia) (Hor. Epo. 16, 56).

2. Colchis, -ĭdis (ou -ĭdos); subs. pr. f. Cólquida, região da Ásia Menor, na costa oriental do Ponto Euxino (V. Flac. 2, 423).

Colchus, -a, -um, adj. Da Cólquida, de Medéia (Hor. O. 2, 13, 8).

cōlēscō, v. **coalēsco** (Lucr. 6, 1.068).

colĕus, -ī, subs. m. (geralmente no pl.) Testículo (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

colis, -is, v. **caulis.**

collabāscō (conlabāscō), -is, -ĕre, v. intr. Vacilar, ameaçar ruir, baquear (Plaut. St. 522).

collabefactātus, -a, -um, part. pass. de **collabefăcto.**

collabefăctō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Abalar, sacudir, fazer vacilar (Ov. F. 1, 566).

collabefāctus, -a, -um, part. pass. de **collabefīo.**

collabefīō, -is, -fiĕrī, -făcus sum, v. intr. (passivo do desus. **collabefacĭo**). I — Sent. próprio: 1) Ser feito em pedaços, cair em pedaços (Cés. B. Civ. 2, 6, 5). II — Sent. figurado: 2) Ser derrotado, suplantado (C. Nep. Arist. 1, 2).

collābor, -bĕris, -lābī, -lapsus sum, v. dep. intr. Cair com, cair ao mesmo tempo, cair, desabar, desfalecer (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 44, 5, 6); (Verg. En. 4, 391).

collacerātus, -a, -um, adj. Todo rasgado, completamente dilacerado (Tác. Hist. 3, 74).

collacrimātĭō (conl-), -ōnis, subs. f. Ação de verter lágrimas, de se desfazer em lágrimas (Cíc. De Or. 2, 190).

collacrĭmō (conlacrĭmō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Chorar juntamente (Plaut. apud A. Gél. 1, 24, 3). 2) Desfazer-se em lágrimas, chorar abundantemente (Cíc. Rep. 6, 9). 3) Tr.: Lamentar, deplorar (Cíc. Sest. 123).

collactĕa, -ae, subs. f. Irmã de leite, colaça (Juv. 6, 307).

collaevō, v. **collēvo.**

collăpsus, -a, -um, part. pass. de **collăbor.**

collare, -is, subs. n. Colar (Plaut. Capt. 357).

collaris, -e, adj. Do pescoço (Petr. 56).

Collātĭa, -ae, subs. pr. f. Colácia, pequena cidade perto de Roma (T. Lív. 1, 38, 1).

collātĭcĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fornecido por várias pessoas. Daí: 2) Misturado, feito de mistura (Plín. H. Nat. 16, 69). II — Sent. figurado: 3) De empréstimo (Sên. Marc. 10, 1).

Collātīnī, -ōrum, subs. loc. m. Colatinos. 1) Habitantes de Colácia (T. Lív. 1, 38, 1). 2) Habitantes de uma cidade da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 105).

1. Collatīnus, -a, -um, adj. Colatino, de Colácia (Verg. En. 6, 774).

2. Collatīnus, -ī, subs. pr. m. Colatino, sobrenome de um Tarquínio, o marido de Lucrécia (T. Lív. 1, 57, 6).

collātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ajuntamento, reunião (Plaut. Mil. 941). Daí: 2) Contribuição, subscrição (T. Lív. 5, 25, 5). Especialmente: 3) Oferenda feita aos imperadores (Plín. Paneg. 41, 1). II — Sent. figurado: 4) Comparação, conforto, colação (Cíc. Top. 43). 5) Paralelo (termo de retórica) (Cíc. Inv. 1, 49). 6) Encontro, embate (Cíc. De Or. 1, 210).

collātīvus, -a, -um, adj. Que recebe todas as contribuições, todas as ofertas (Plaut. Curc. 231).

collātor, -ōris, subs. m. Contribuinte, subscritor (Plaut. Curc. 474).

collātrō, -ās, -āre, v. tr. Sent. figurado: Ladrar contra, invectivar, atacar (Sên. Vit. 17, 1).

collātus, -a, -um, part. pass. de **confĕro.**

collaudātĭō (conl-), -ōnis, subs. f. Ação de fazer elogio, elogio, panegírico (Cíc. Inv. 2, 125).

collaudātus, -a, -um, part. pass. de **collaudo.**

collaudō (conl-), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cumular de louvores, elogiar, fazer um grande elogio (Cíc. De Or. 1, 30).

collāxō (conlāxō), -ās, -āre, v. tr. Dilatar (Lucr. 6, 233).

collecta (conl-), -ae, subs. f. Coleta, contribuição em dinheiro, quota (Cíc. De Or. 2, 233).

collectānĕus, -a, -um, adj. Colhido, reunido de todas as partes (Suet. Cés. 56, 7).

collectĭcĭus (conl-), -a, -um, adj. Reunido (de todas as partes, às pressas) (Cíc. Fam. 7, 3, 2).

collectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reunião (Cíc. Pomp. 22). II — Sent. figurado: 2) Coleção (Cod. Th. 16, 5, 36). 3) Recapitulação, resumo (t. de retórica) (Cíc. Br. 302). 4) Argumentação, conclusão (t. filosófico) (Sên. Ep. 45, 7).

collectītius, v. **collecticius.**

collectīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Recolhido (Sên. Nat. 3, 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Concludente, baseado no raciocínio (t. de retórica) (Quint. 7, 1, 60).

1. collēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **collĭgo.** II — Adj.: 1) Conciso, reduzido (Tác. D. 31). 2) Modesto, pobre (Apul. Apol. 21, 3).

2. collēctus, -ūs, subs. m. Montão (Lucr. 4, 414).

collēga (conl-), -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que recebeu um cargo juntamente com outro, colega (numa magistratura) (Cíc. Of. 1, 144). II — Daí: 2) Camarada, companheiro, confrade (Cíc. Nat. 1, 114).

collēgī, perf. de **collĭgo.**

collēgĭum (conl-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Colégio (de sacerdotes, magistrados) (Cíc. Of. 3, 80); (Cíc. Br. 1). II — Daí: 2) Corporação, associação (Tác. An. 14, 17).

collēvō (collaevō), -ās, -āre, v. tr. Tornar inteiramente liso, alisar (Plín. H. Nat. 17, 192); (Sên. Ep. 64, 7).

collibĕō (conlubĕō), -ēs, -ēre, collibŭī, v. intr. Agradar, ser do gosto de (Sal. C. Cat. 51, 9, 9).

collībērtus (conl-), -ī, subs. m. Liberto que serve o mesmo senhor, liberto do mesmo senhor, companheiro de alforria (Cíc. Verr. 5, 154).

collĭbet (conlĭbet ou **collŭbet), -ēre, collibŭit** e **collibĭtum est,** v. impess. intr. Apraz, agrada, vem à mente (Cíc. Fam. 15, 16, 2). Obs.: Apenas as formas do perfectum aparecem no período clássico.

collibŭī, perf. de **collibĕo.**

collicĭō, -is, -ĕre, v. tr. Arrastar, levar a (Ter. Hec. 842).

collīdō (conlīdō), -īs, -ĕre, collīsi, collīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entrechocar, bater uma coisa contra outra, colidir (Sên. Nat. 2, 28). Daí: 2) Quebrar contra, quebrar (Q. Cúrc. 4, 3, 17). II — Sent. figurado: 3) Tornar hostil, chocar, fazer chorar, provocar a discórdia (Hor. Ep. 1, 2, 7).

colligātĭō (conl-), -ōnis, subs. f. I — Sent.

próprio: 1) Conexão, união (Cíc. Fat. 31). II — Sent. figurado: 2) Vínculo, laço (Cíc. Of. 1, 53).

colligātus, -a, -um, part. pass. de **collĭgo 1.**

1. collĭgo (conlĭgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar junto, amarrar, prender, atar, unir, juntar (Cíc. Rab. Perd. 13). Daí: 2) Reunir, coligar, combinar (Cíc. Phil. 11, 26). II — Sent. figurado: 3) Reduzir, restringir, condensar, conter (Cíc. Or. 120).

2. collĭgō (conlĭgō), -is, -ĕre, collēgī, collectum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recolher, juntar, reunir (Cíc. Verr. 5, 87); (Cíc. Cat. 2, 8). 2) Contrair, apertar, estreitar (T. Lív. 2, 50, 7). II — Sent. figurado: 3) Recolher, colher, adquirir, obter, ganhar (Cíc. Lae. 61); (Cés. B. Gal. 6, 12, 8). Empregos diversos: 4) Na língua filosófica: Concluir, deduzir (Cíc. Of. 2, 57). 5) Refletir em, passar pela memória, examinar (Cíc. Inv. 1, 1). 6) Provocar, causar, sofrer (Verg. G. 3, 327); (Hor. Ep. 1, 11, 13).

Collīna Porta, subs. pr. f. A porta Colina, uma das entradas de Roma (T. Lív. 5, 41, 4).

Collīna Tribus, subs. pr. f. A Tribo Colina, nome de uma tribo urbana (Cíc. Mil. 25).

collīnĕō (colīnĕō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Apontar, dirigir em linha reta, fazer pontaria (Cíc. Fin. 3, 22). Intransitivamente: 2) Achar a direção certa (Cíc. Div. 2, 121).

Collĭppō, -ōnis, subs. pr. m. Colipo, cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 113).

colliquefāctus, (conl-), -a, -um, adj. 1) Fundido (Varr. R. Rust. 2, 4, 6). 2) Dissolvido (Cíc. Clu. 173).

collis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Colina, outeiro (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. poético: 2) Montanha (S. It. 3, 420).

collīsi, perf. de **collīdo.**

1. collīsus, -a, -um, part. pass. de **collīdo.**

2. collīsus, -ūs, subs. m. Choque, colisão (Sên. Nat. 6, 9, 1).

collocātĭō (conl-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio. 1) Disposição, colocação, construção (Cíc. Tim. 30). II — Sent. figurado: 2) Ação de dar em casamento (uma filha) (Cíc. Clu. 190).

collocātus, -a, -um, part. pass. de **collŏco.**

collŏcō (conl-), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar, pôr (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). Daí: 2) Fazer sentar, deitar, depositar, instalar, dispor (Cíc. Tusc. 2, 39); (Cés. B. Gal. 6, 8, 3). II — Sent. figurado: 3) Estabelecer, regular, arranjar (Cíc. Fam. 2, 13, 3); (Cíc. Fin. 5, 4). III — Empregos diversos: 4) Dar a juros, empregar capital (Cíc. Caec. 16). 5) Dar em casamento, casar (com referência à mulher), unir pelo casamento (Cíc. Rep. 2, 12). Na língua retórica: 6 (Dispor, colocar (Cíc. Or. 227); (Cíc. Part. 11). Obs.: Constrói-se com abl. sem preposição ou com **in;** com acus., e com acus. com preposição.

collocuplētō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Enriquecer, locupletar (Ter. Heaut. 258).

collocūtĭō (conl-), -ōnis, subs. f. Colóquio, conversa (Cíc. At. 12, 1, 2).

colloquĭum (conl-), -ī, subs. n. 1) Entrevista, conferência, colóquio (Cés. B. Gal. 1, 35, 2). 2) Conversa (Cíc. Phil. 2, 7).

collŏquor (conl-), -ĕris, -lŏquī, collocūtus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Intr.: Falar com, conversar, entreter-se com (Cíc. Br. 218). 2) Tr.: (Cíc. Verr. 2, 135).

collŭbet = collĭbet.

collŭbus, v. **collȳbus.**

collūcĕō (conl-), -ēs, -ēre, v. intr. Brilhar por todos os lados, resplandecer, refletir (Sent. próprio e figurado) (Cíc. Ac. 2, 105). Obs.: Constrói-se com abl. com preposição ou sem ela.

collūdō (conl-), -is, -ĕre, collūsī, collūsum v. intr. I — Sent. próprio: 1) Jogar junto com, jogar com, brincar com (Hor. A. Poét. 159). II — Sent. figurado: 2) Fazer conluios com, entrar em entendimento ou em conchavo com (Cíc. Verr. 2, 58).

collŭī, perf. de **collŭo.**

collum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pescoço (Cíc. Phil. 2, 77). Daí: 2) Pescoço (de uma garrafa), gargalo (Fedr. 1, 26). 3) Haste (de uma flor) (Verg. En. 9, 436). II — Sent. figurado: **subdere colla fortunae** (S. It. 10, 216) «entregar os pescoços à sorte», i. e., «considerar-se vencido».

collŭō (conlŭō), -is, -ĕre, collŭī, collūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lavar, limpar completamente (Cat. Agr. 100); (Plín. H. Nat. 23, 77). II — Sent. figurado: 2) Umedecer, molhar, banhar (Ov. Met. 5, 447).

collūsī, perf. de **collūdo.**

collūsĭō (conl-), -ōnis, subs. f. Conluio, fraude, entendimento fraudulento (Cíc. Verr. 3, 33).

collūsor (conl-), -ōris, subs. m. Companheiro de jogo, parceiro (Cíc. Phil. 2, 101).

collustrātus, -a, -um, part. pass. de **collūstro.**

collūstro (conl-), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Iluminar, alumiar por todos os lados (Cíc. Nat. 2, 92). II — Sent. figurado: 2) Olhar para todos os lados, percorrer com os olhos (Cíc. Tusc. 5, 65); (Cíc. Rep. 3, 7).

collūtus, -a, -um, part. pass. de **collŭo.**

colluvĭō (conl-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reunião de águas de lavagem, águas de lavagem, coluvião. II — Sent. figurado: 2) Mistura de coisas imundas, mistura impura (Cíc. Sest. 15). 3) Estado confuso, desordem (Cíc. Vat. 23).

collūxī, perf. de **collucĕo.**

collȳbus (collŭbus), -ī, subs. m. Câmbio de moeda (de diferentes espécies ou de diferentes países), ágio (Cíc. Verr. 3, 181).

collȳrĭum, -ī, subs. n. Colírio (Hor. Sát. 1, 5, 30).

colō, -is, -ĕre, colŭī, cultum, v. tr. e intr. 1) Habitar, morar (Cíc. Fam. 2, 12, 2). 2) Cultivar (sent. físico e moral), praticar (Cíc. Tusc. 2, 13); (Cíc. At. 12, 28, 2). Daí: 3) Cuidar de, tratar de, ocupar-se de (Sal. B. Jug. 85, 34). 4) Proteger, querer bem a, agradar a (Plaut. Poen. 1.187). 5) Por extensão: Honrar, cultuar, venerar, respeitar (Cíc. Arch. 27). 6) Loc.: **colere vitam** (Ter. Heaut. 136) «viver»; 7) **amicos colere** (Cíc. Lae. 85) «cultivar amigos». 8) **colere virtutem** (Cíc. Arch. 16) «praticar a virtude».

colocāsĭum, -ī, subs. n. Colocásia, fava do Egito (planta) (Verg. Buc. 4, 20).

cōlon, ou **cōlum, -ī,** subs. n. Cólon, parte do verso (Quint. 9, 4, 78).

colōna, -ae, subs. f. Camponesa (Ov. F. 2, 646).

Colōnae, -ārum, subs. pr. f. pl. Colonas, cidade da Tróade (C. Nep. Paus. 3, 3).

Colōnēus, -a, -um, adj. De Colonas (Cíc. C. M. 22).

colōnĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Herdade, propriedade rural (Col. 11, 1, 23). II — Daí: 2) Colônia (Cíc. Agr. 2, 73). 3) Colônia (gente enviada para fundar uma colônia) (Cíc. Div. 1, 3).

colōnĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De herdade, de fazendas: **ovium genus colonicum** (Plín. H. Nat. 8, 189) «espécie de ovelhas de fazenda». Daí: 2) De colônia (Cés. B. Civ. 2, 19, 3).

colōnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Feitor, fazendeiro (Cíc. Caec. 94). Daí: 2) Lavrador, agricultor (Cíc. De Or. 2, 287). 3) Colono (habitante de uma colônia) (Cíc. Nat. 3, 48). II — Sent. poético: 4) Habitante (Verg. En. 7, 63).

Colōphōn, -ōnis, subs. f. Cólofon, cidade da Jônia (Cíc. Pomp. 33).

Colōphōnĭăcus, -a, -um, adj. De Cólofon (Verg. Cir. 64).

Colophōnĭī, -ōrum, subs. loc. m. Colofônios, habitantes de Cólofon (Cíc. Arch. 19).

Colophōnĭus, -a, -um, adj. De Cólofon, Colofônio (T. Lív. 37, 26, 5).

color, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cor, tinta (Cíc. Leg. 2, 45). Daí: 2) Cor do rosto, tez (Cíc. Tusc. 5, 46). 3) Bonita cor, beleza (Verg. Buc. 2, 17). II — Sent. figurado: 4) Aspecto exterior, cor, aparência (Hor. Ep. 1, 17, 23). Na língua retórica: 5) Colorido do estilo (Hor. A. Poét. 236). 6) Brilho (do estilo) (Cíc. Br. 298). Obs.: O nom. **colōs** ocorre não só no período arcaico, mas também no clássico com relativa freqüência (Lucr. 6, 208); (T. Lív. 28, 26, 14).

colōrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **colōro.** II — Adj.: 1) Colorido, matizado (Cíc. Nat. 3, 51). 2) Trigueiro, moreno, de cor baça ou escura (Verg. G. 4, 293).

colōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colorir, dar cor, corar, tostar (Cíc. De Or. 2, 60). II — Sent. figurado: 2) Encobrir alguma coisa (servindo-se de um pretexto ou desculpa), disfarçar (V. Máx. 8, 2, 2). Daí: 3) Tomar cor, fortificar-se, desenvolver-se (Cíc. De Or. 2, 60).

colōs = **color** (Sal. C. Cat. 15, 5).

colōssus (colōssos), -ī, subs. m. Colosso, estátua colossal (Sên. Ep. 76, 31).

colōstra, -ae, subs. f. e **colōstrum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Colostro, primeiro leite dos mamíferos (Marc. 13, 38, 2). II — Sent. figurado: 2) Termo de carinho (Plaut. Poen. 367).

colōstrum, v. **colostra.**

colpa, v. **culpa.**

colŭber, -brī, subs. m. Cobra, serpente (de um modo geral) (Verg. G. 2, 320).

colŭbra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cobra (fêmea) (Hor. Sát. 1, 8, 42). II — No plural: 2) Serpentes (que formam a cabeleira das Fúrias) (Ov. Met. 4, 474).

colubrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que traz serpentes (Ov. Met. 5, 241).

colŭī, perf. de **colo.**

cōlum, -ī, subs. n. 1) Passador, coador (Verg. G. 2, 242). 2) Filtro para vinho (Marc. 14, 103).

colŭmba, -ae, subs. f. 1) Pomba, pombo (Hor. Epo. 16, 32). 2) Termo de carinho (Plaut. As. 693).

columbīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Columbino, de pombo: **pulli columbini** (Cíc. Fam. 9, 18, 3) «pombinhos». II — Daí: 2) Da cor do pombo (Plín. H. Nat. 14, 40).

colŭmbus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pombo (macho) (Plaut. Rud. 887). 2) Pombo em geral (Catul. 29, 8); (Hor. Ep. 1, 10, 5).

1. **columĕlla, -ae,** subs. f. (dim. de **columna**) Coluna pequena (Cíc. Leg. 2, 66).

2. **Columĕlla, -ae,** subs. pr. m. Columela, autor de um tratado de agricultura (Plín. H. Nat. 8, 153).

colŭmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cimo, cume (Catul. 63, 71). II — Sent. figurado: 2) Apoio, sustentáculo (Cíc. Sest. 19). 3) O principal, o primeiro, o mais importante (Cíc. Phil. 13, 26).

colŭmna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coluna (Verg. En. 11, 262). Daí: Objeto em forma de coluna: 2) Tromba marinha, coluna de água (Lucr. 6, 426). 3) Coluna de fogo (Sên. Nat. 6, 26). II — Sent. figurado: 4) Apoio, sustentáculo (Hor. O. 1, 35, 14).

columnārĭum, -ī, subs. n. Colunário, imposto lançado sobre as colunas de uma casa (Cíc. At. 13, 6, 1).

colŭrnus, -a, -um, adj. De aveleira (Verg. G. 2, 396).

colus, -ūs (-ī), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Roca (Verg. En. 8, 409). II — Daí: 2) Roca das Parcas (Ov. Am. 2, 6, 45). Obs.: Declina-se pela 4.ª ou pela 2.ª decl.

cōlȳphĭa, -ōrum, subs. n. Colífio, comida dos atletas, que consistia em bolas de carne (Juv. 2, 53).

coma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coma, cabeleira (de homem ou de mulher): **calamistrata coma** (Cíc. Sest. 18) «cabelos frisados a ferros». II — Daí: 2 Crina (do cavalo), penacho (do capacete) (A. Gél. 5, 14, 9). III — Sent. figurado: 3) Folhagem (das árvores) (Hor. O. 1, 21, 5). 4) Raios de luz, de fogo (Catul. 61, 77) (aplicando-se ao sol, aos astros, especialmente aos cometas etc.).

comans, -āntis. I — Part. pres. de **como.** II — Adj. 1) Que tem uma cabeleira farta, de crina espessa (Verg. En. 12, 86). 2) **galea comans** (Verg. En. 2, 391) «capacete com penacho». 3) **stella comans** (Ov. Met. 15, 749) «cometa».

cōmārchus,-ī, subs. m. Comarco, chefe ou prefeito de uma aldeia (Plaut. Curc. 286).

Combē, -ēs, subs. pr. f. Combe, filha de Asopo, que foi metamorfoseada em ave (Ov. Met. 7, 382).

combĭbī, perf. de **combĭbo.**

1. **combĭbō, -is, -ĕre,-bĭbī, -bibĭtum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Beber com alguém (Sên. Ep. 123, 15). 2) Beber completamente, absorver (Hor. O. 1, 37, 28). II — Sent. figurado: 3) Impregnar-se, embeber-se (Cíc. Fin. 3, 9).

2. **combĭbō, -ōnis,** subs. m. Companheiro de bebedeira (Cíc. Fam. 9, 25, 2).

Combultería, -ae, subs. pr. f. Combultéria, cidade nas vizinhanças de Cápua (T. Lív. 23, 39, 6).

Combulterīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Combulterinos, habitantes de Combultéria (Plín. H. Nat. 3, 63).

combūrō, -is, -ĕre, -būssī, -būstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar inteiramente, destruir pelo fogo, queimar (Cés. B. Gal. 1, 5, 3); (Cíc. Tusc. 2, 52). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, destruir, deitar a perder (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6).

combūssī, perf. de **combūro.**

combūstus, -a, -um, part. pass. de **combūro.**

Cōmē, -ēs, subs. pr. f. Come, nome de várias cidades gregas (T. Lív. 38, 12, 9).

comĕdim = **comĕdam,** subj. pres. arc. de **comĕdo.**

comĕdō, -ĕdis ou **cōmēs, -ĕdit** ou **cōmest, comedĕre** ou **comēsse, comēdi, comēsum** ou **comēstum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Comer inteiramente, devorar, comer (Cíc. Clu. 173). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, arruinar, gastar (Cíc. Sest. 110). III — Loc.: **comedĕre ocŭlis** (Marc. 9, 60, 3) «comer com os olhos». Obs.: O subj. arc. **comĕdim** ainda aparece em (Cíc. Fam. 9, 20, 3).

Cōmēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Comenses, os habitantes de Como (T. Lív. 33, 37, 10).

Cōmēnsis, -e, adj. De Como (T. Lív. 33, 36, 9).

1. **comēs,** 2.ª pess. sg. ind. pres. de **comĕdo.**

2. **comes, -ĭtis,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que vai com alguém, com-

panheiro ou companheira (de viagem), companheiro, camarada (Cíc. Fam. 13, 71). II — Sent. figurado: 2) Associado (Cíc. Fam. 1, 9, 22). 3) Preceptor (de uma criança) (Suet. Cl. 35, 2). 4) Pessoa da comitiva de alguém (Hor. Ep. 1, 8, 2).

cōmessātĭō, v. **cōmissātĭō**.

cōmessātor, v. **cōmissātor**.

cōmĕsse, comēssem = **comedĕre, comedĕrem**, inf. pres. e imperf. do subj. de **comĕdo**.

comēstis = **comedĭtis**, 2.ª pess. pl. ind. pres. de **comĕdo**.

comēstus, **-a, -um**, part. pass. de **comĕdo** (Cíc. Clu. 173).

comēta, -ae, subs. m. Cometa (Sên. Octav. 237).

comētēs, -ae, subs. m. Cometa (Cíc. Nat. 2, 14).

cōmĭcē, adv. Comicamente, de modo cômico, como na comédia (Cíc. De Or. 3, 30).

1. **cōmĭcus, -a, -um**, adj. Cômico, relativo à comédia, de comédia (Cíc. Amer. 47); (Hor. A. Poét. 89).

2. **cōmĭcus, -ī**, subs. m. Cômico, comediógrafo (Cíc. Or. 184).

Comĭnĭum, -ī, subs. pr. n. Comínio, cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 39, 5).

Comĭnĭus, -ī, subs. pr. m. Comínio, nome de homem (Cíc. Clu. 100).

cōmis, -e, adj. Afável, generoso, pródigo, liberal, elegante (Cíc. C. M. 59).

cōmĭsātĭō, v. **cōmissātĭō**.

cōmissābŭndus, -a, -um, adj. Desregrado, devasso, dado a orgias (T. Lív. 9, 9, 17).

cōmissātĭō, -ōnis, subs. f. Refeição fora de horas (com música e dança), orgia (Cíc. Cat. 2, 10).

cōmissātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que gosta de orgia, o companheiro de orgias (Ter. Ad. 783). II — Sent. figurado: 2) O que se faz à mesa, o que diverte à mesa (Cíc. At. 1, 16, 11); (Marc. 5, 16, 9).

cōmĭtās, -tātis, subs. f. 1) Afabilidade, cortesia, bondade (Cíc. Br. 148). Liberalidade, generosidade (Plaut. Trin. 356).

1. **comitātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **comĭtor** e **comĭto**. II — Adj.: Acompanhado (Cíc. Tusc. 5, 113).

2. **comitātus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cortejo, séquito, comitiva (Cíc. Cat. 3, 6). II — Daí: 2) Corte, cortesãos (Tác. An. 13, 46). 3) Caravana, multidão (T. Lív. 28, 22, 4).

cōmĭter, adv. 1) Gentilmente, com benevolência, afavelmente (Ter. Phorm. 537). 2) Com alegria, com entusiasmo (Cíc. Dej. 19).

comitĭa, -ōrum, subs. n. pl. Comícios (assembléia do povo romano para votar), campanha (política) (Cíc. At. 4, 2, 6); (Cíc. At. 1, 4, 1).

1. **comitiālis, -e**, adj. Comicial, relativo aos comícios (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 3). Obs.: Os comícios eram interrompidos quando alguém caía com um ataque epilético, donde a expressão: **comitiālis mōrbus** (Cels. 3, 23) «a epilepsia», v. **comitiālis, -is**, subs. m.

2. **comitiālis, -is**, subs. m. Epilético (Plín. H. Nat. 20, 31).

comitiātus, -ūs, subs. m. Assembléia do povo nos comícios (Cíc. Leg. 3, 11).

comitĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar de reunião, lugar do foro onde se realizavam os comícios (T. Lív. 1, 36, 5). II — Daí: 2) Assembléia do povo (C. Nep. Ages. 4, 2).

comĭto, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Acompanhar, juntar-se a alguém como companheiro (Ov. P. 2, 3, 43).

comĭtor, -āris, -ārī, comitātus, sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Acompanhar, juntar-se a alguém como companheiro, seguir (Cés. B. Gal. 6, 8, 8). II — Sent. figurado: 2) Estar ligado a (com dat.) (Cíc. Tusc. 5, 100). Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.

cŏmma, -ătis, subs. n. Membro de um período (Quint. 1, 8, 6).

commaculātus, -a, -um, part. pass. de **commacŭlo**.

commacŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Manchar, sujar, poluir (Cíc. Cael. 16); (Verg. Buc. 8, 49).

Commāgēna, -ae, e **Commāgēne, -es**, subs. pr. f. Comagena, região ao N. da Síria, muito fértil, e que foi anexada por Tibério à província da Síria (P. Mel. 1, 62).

Commāgēnī, -ōrum, subs. loc. m. Comagenos, habitantes de Comagena (Tác. An. 2, 42).

Commāgēnus, -a, -um, adj. Comageno, de Comagena, região da Síria (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

commandūcātus, -a, -um, part. pass. de **commandūco** e **commandūcor**.

commandūcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Mastigar, comer (Plín. H. Nat. 24, 11).

commandūcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Comer inteiramente (Lucíl. 4, 42).

commanipulāris, -e, adj. Que é do mesmo manípulo, da mesma companhia (Tác. Hist. 4, 46).

commanuplāris, v. **commanipulāris.**

commeātor, -ōris, subs. m. Mensageiro (Apul. Apol. 64, 1).

commeātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir de um lugar para outro, ida, passagem (lugar por onde se passa) (Plaut. Mil. 142). II — Daí: 2) Meio de transporte (Cés. B. Gal. 5, 23, 4). 3) Transporte de víveres para o sustento dos soldados, provisões: **copia frumenti et reliqui commeatus** (Cés. B. Gal. 7, 32, 1) «a abundância de trigo e de outras provisões». 4) Permissão de se ausentar por tempo determinado, tempo de licença, licença militar (T. Lív. 33, 29, 4). 5) Descanso (Sên. Nat. 3, pr. 16).

commedĭtor, -āris, -āri, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Meditar. II — Sent. figurado: 2) Ligar-se para imitar, para reproduzir (Lucr. 6, 112).

commemĭnī, -istī, -isse, v. defect. intr. e tr. 1) Intr.: Lembrar-se (de) (Ter. Phorm. 523). 2) Tr.: Lembrar, mencionar (Cíc. De Or. 1, 227).

commemorābĭlis, -e, adj. Memorável (Cíc. Nat. 2, 131).

commemorātĭō, -ōnis, subs. f. Recordação, evocação, menção (Cíc. Verr. 5, 162).

commemorātus, -a, -um, part. pass. de **commemŏrō.**

commemŏrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Recordar, lembrar, trazer à memória, evocar (Cíc. Fam. 6, 21, 1). 2) Fazer menção de, fazer lembrar, mencionar, narrar, referir (Cés. B. Civ. 3, 66, 7). Obs.: Constrói-se com acus., com inf. e com a prep. **de.**

commendābĭlis, -e, adj. Recomendável (T. Lív. 37, 7, 15).

commendātīcĭus, -a, -um, adj. De recomendação (Cíc. Fam. 5, 5, 1).

commendātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Recomendação, ação de recomendar (Cíc. Fam. 1, 3, 1). II — Daí: 2) O que recomenda, título de recomendação (Cíc. Br. 238).

commendātrix, -īcis, subs. f. A que recomenda (Cíc. Leg. 1, 58).

commendātus, -a, -um. I — Part. pass. de **commēndo.** II — Adj.: 1) Confiado, recomendável (Cíc. Phil, 2, 32). 2) Estimado, agradável (Plín. H. Nat. 16, 161); (Petr. 110, 5).

commēndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Recomendar, confiar (Cíc. Fam. 10, 12, 5). 2) Recomendar (alguém) (Cíc. Dom. 145). Daí: 3) Comandar, fazer valer (Cíc. De Or. 1, 252). Obs.: Constrói-se com acus., com dat. e intransitivamente.

commentārĭŏlum, -ī, subs. n. e **commentārĭŏlus, -ī,** subs. m. Pequeno tratado (Quint. 1, 5, 7).

commentārĭus, -ī, subs. m. e **commentārĭum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Livro de notas ou apontamentos, notas, memoriais (Cíc. Fam. 5, 12, 10). II — Daí, em sent. particular: 2) Registro, arquivo dos magistrados, formulário, diário (Cíc. Br. 55): (Tác. An. 15, 74). 3) Comentários, memórias (no pl.) (Cíc. Br. 262). 4) Rascunho, projeto de discurso (Quint. 10, 7, 30). 5) Atas de sessão de assembléia, tribunal (Cíc. Verr. 5, 54).

commentātĭō, -ōnis, subs. f. Meditação, preparação cuidadosa de um trabalho, estudo, reflexão (Cíc. De Or. 1, 150). Obs.: O plural tem o sentido específico de exercícios preparatórios, preparação (Cíc. De Or. 1, 154).

commentātus, -a, -um, part. pass. de **commēntor.**

commentīcĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inventado, imaginado, inédito (Suet. Cl. 21, 1). II — Daí: 2) Imaginário, ideal (Cíc. Nat. 2, 70). 3) Falso, mentiroso (Cíc. Amer. 42).

commentītĭus, v. **commentīcĭus.**

1. **commēntor, -āris, -ārī, commentātus sum,** v. dep. tr. 1) Ter em mente, relembrar, considerar (Cíc. Fam. 7, 1, 5). 2) Refletir em, estudar, meditar (Cíc. Phil. 3, 36). 3) Tratar de, comentar, escrever, compor, redigir, preparar (pela meditação) (Cíc. Phil. 11, 13); (Cíc. Amer. 82). Obs.: Constrói-se com acus., com abl., com **de,** com interr. indir.

2. **commentor, -ōris,** subs. m. Inventor, autor (Ov. F. 3, 785).

commēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Invenção, ficção (Cíc. Nat. 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Plano, projeto (Just. 21, 4, 3).

commēntus, -a, -um, part. pass. de **comminīscor.**

commĕō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Pôr-se a caminho, ir de um lugar para outro, viajar, dirigir-se a (Cés. B. Gal. 7, 36, 7); (Cíc. Nat. 2, 84). 2) Ir muitas vezes, ir e vir, circular, ir (Cíc. Pomp. 8, 55).

commercātus, -a, -um, part. pass. de **commercor.**

commercĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Comércio, tráfico, negócio (de comprar e vender) (T. Lív. 4, 52, 6). Daí: 2) Mercadorias (Plín. H. Nat. 35, 168). 3) Praça onde se faz negócio (Plín. H. Nat. 37, 45). II — Sent. figurado: 4) Relações (entre pessoas), trato (Cíc. Tusc. 5, 66).

commĕrcor, -āris, -ārī, -mercātus sum, v. dep. tr. Comprar em massa (Sal. B. Jug. 66, 1).

comerĕō, -ēs, -ēre, -merŭī = **commerĕor** (Cíc. De Or. 1, 232).

commerĕor, -merēris, -merērī, -merĭtus sum, v. dep. tr. 1) Merecer, geralmente em sent. pejorativo: merecer um castigo (Cíc. De Or. 1, 232). Daí: 2) Cometer uma falta, ser culpado, cometer um crime (Ov. F. 1, 362).

commerĭtus, -a, -um, part. pass. de **commerĕo** e **commerĕor.**

commerŭī, perf. de **commerĕo.**

commētĭor, -īris, -īrī, commēnsus sum, v. dep. tr. 1) Medir completamente, proporcionar, medir (Cíc. Inv. 1. 39). 2) Medir junto, comparar (Cíc. Tim. 33).

1. commētō, -ās, -āre, v. intr. (freq. de **commĕo**) — Ir freqüentemente, ir juntamente (Ter. Heaut. 444).

2. commētō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Medir (Plaut. Men. 1.019).

commĭctus ou **commincuts, -a, -um,** part. pass. de **commĭngo.**

commigrātĭō, -ōnis, subs. f. Passagem de um lugar ao outro, exílio (Sên. Helv. 6, 6).

commĭgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Passar de um lugar para outro, emigrar, mudar de residência (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7); (Suet. Tib. 1, 1).

commilitĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Companheiro de armas (que fez o serviço militar em comum com outro) (Quint. 5, 10, 111). II — Sent. figurado: 2) Camaradagem (Apul. Flor. 16, 36).

commīlĭtō, -ōnis, subs. m. Companheiro de armas (Suet. Cés. 67, 2); (Cíc. Dej. 23).

commĭnans, -āntis, part. pres. de **commĭnor.**

comminātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ameaça enérgica, demonstração ameaçadora (Plín. H. Nat. 8, 181). II — Na língua militar: 2) Demonstração hostil (T. Lív. 26, 8, 3). No pl.: 3) Ameaças (Suet. Tib. 37, 4).

comminātus, -a, -um, part. pass. de **commĭnor.**

commĭnctus, -a, -um = **commĭctus,** part. pass. de **commĭngo.**

commĭngō, -is, -ĕre, commĭnxī, commĭctum ou **commĭnctum** v. tr. 1) Molhar com urina (Hor. Sát. 1, 3, 90). 2) Sujar, manchar (Catul. 99, 10).

commĭnĭscor, -ĕris, -minīscī, commēntus sum, v. dep. tr. Imaginar, inventar (Cíc. Nat. 2, 59).

commĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Fazer ameaças, ameaçar vivamente, ameaçar (T. Lív. 31, 26, 6).

comminŭī, perf. de **comminŭo.**

comminŭō, -is, -ĕre, comminŭī, comminūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar, despedaçar, fazer em pedaços (Cíc. Pis. 93). Daí: 2) Moer, diminuir, reduzir (Hor. Sát. 1, 1, 43). II — Sent. figurado: 3) Abater, enfraquecer, vencer (Cíc. Quinct. 26).

commĭnus, adv. 1) De perto, próximo, corpo a corpo (tratando-se de uma luta) (Cés. B. Civ. 1, 58, 4). 2) Imediatamente, diretamente (Tác. An. 12, 12).

comminūtus, -a, -um, part. pass. de **comminŭo.**

commĭnxī, perf. de **commĭngo.**

commiscĕō, -ēs, -ēre, -miscŭī, -mixtum (ou **mĭstum**), v. tr. 1) Misturar com (Cíc. Dom. 144). 2) Juntar, unir, aliar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Marc. 7). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com prep. ou sem ela; com acus. com **in** ou **inter.**

commiscŭī, perf. de **commiscĕo.**

commiserātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de despertar a compaixão, patético (Cíc. De Or. 3, 219). Na língua retórica: 2) Parte do discurso em que se procura despertar a compaixão (Herén. 2, 50).

commiserēscit (me), -ĕre, v. impess. tr. Ter compaixão (Ter. Hec. 129). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa e gen. (partitivo) da coisa que suscitou a compaixão.

commisĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Lamentar, lastimar, deplorar (C. Nep. Ages. 5). Intransitivamente, na língua dos retores: 2) Excitar compaixão, recorrer ao patético (Cíc. Caecil. 46).

commīsī, perf. de **committo.**

commissatĭo, v. **comissatĭo.**

commissātor, v. **comissātor.**

commissĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de confiar os jogos a alguém, celebração dos jogos, discurso na abertura dos jogos (Cíc. At. 15, 26, 1). II — Daí: 2) Composição aparatosa (para concurso de jogos) (Suet. Cal. 53,

2). 3) Representação (no teatro, no anfiteatro, no circo) (Plín. Ep. 7, 24).

commīssum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio. 1) Tentâmen, empreendimento, feito, ato (Cíc. Sull. 72). 2) Falta, delito, crime (Verg. En. 1, 136). II — Sent. diverso: 3) Segredo (Hor. Ep. 1, 18, 38).

commissūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conjunto, reunião (Quint. 9, 4, 37). II — Daí: 2) Juntura, união, ligação, comissura (Cíc. Nat. 2, 150).

commīssus, -a, -um, part. pass. de **committo.**

committō, -is, -ĕre, commīsi, commīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr juntamente, juntar, unir, reunir (Cés. B. Gal. 7, 22, 5). Daí: 2) Comparar, confrontar (Prop. 2, 3, 21). 3) Confiar, entregar a alguém (Cíc. At. 4, 1, 8). II — Empregos diversos: 4) Começar, empreender, principiar (Cíc. Amer. 11). 5) Travar combate, pelejar (Suet. Vesp. 5). 6) Expor-se, correr um risco (Cés. B. Gal. 1, 46, 3). Daí: 7) Merecer um castigo, tornar-se merecedor de alguma pena, ser culpado (Cés. B. Gal. 1, 14, 2). Donde: 8) Cometer uma falta, infringir uma lei (Cíc. Sull. 6); (Cíc. Fam. 16, 10, 1). 9) Loc.: **committere proelium** (Cíc. Div. 1, 77) «travar combate»; **committere bellum** (T. Lív. 21, 40, 11) «dar começo à guerra». Obs.: Constrói-se com acus. e dat., com acus. e abl. acompanhado de **cum,** acus. com **inter se,** acus. seguido de **cur** ou **quare, acus,** com **adversus, in, erga;** com subj. e intransitivamente nas expressões: **committere contra legem, in legem** ou **lege** — «violar a lei».

Commĭus, -ī, subs. pr. m. Cômio, chefe dos atrébates (Cés. B. Gal. 4, 21, 7)

commīxtus, -a, -um, part. pass. de **commiscĕo.**

commodātus, -a, -um, part. pass. de **commŏdo.**

commŏdē, adv. 1) Dentro dos limites, convenientemente, de modo apropriado, habilmente, bem (Cíc. De Or. 1, 231); (Cíc. Fin. 2, 3). 2) Vantajosamente, dentro de boas condições (Cíc. At. 16, 6, 1).

commodĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Justa proporção, simetria (Cíc. Of. 1, 138). II — Daí: 2) Comodidade, oportunidade, ocasião favorável (Cíc. Inv. 2, 40). 3) Vantagem, utilidade (Cíc. Lae. 23). 4) Bondade, indulgência (Ter. Ad. 710).

commŏdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajustar, adaptar (Cat. Agr. 135, 7). II — Sent. figurado: 2) Dar a alguém para seu uso, emprestar (Cíc. Cael. 31). 3) Aplicar a propósito, conceder (Tác. Agr. 19); (T. Lív. 23, 48, 10). 4) Intransitivamente: Prestar-se a, obsequiar, prestar serviços (Cíc. Fam. 13, 32, 2).

commodŭlē e **commodŭlum,** adv. Convenientemente (Plaut. Mil. 750).

1. commŏdum, adv. A propósito, precisamente, no momento justo, justamente (Cíc. At. 13, 9, 1).

2. commŏdum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que convém, comodidade (Cíc. At. 12, 28, 3). II — Daí: 2) Vantagem, proveito, lucro, interesse (Cíc. De Or. 2, 335). 3) Recompensa, soldo (Suet. Cal. 44). III — Sent. raro: 4) Coisa emprestada (Cíc. Verr. 4, 6).

commodus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme a medida, apropriado, conveniente (Cíc. At. 9, 3, 1). Daí: 2) Vantajoso (Cíc. Verr. 2, 33). II — Sent. figurado: 3) Bondoso, benévolo (Cíc. Mur. 66). 4) Agradável (Cíc. Verr. 3, 23).

commōlĭor, -īris, -īrī, commolītus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento (Lucr. 6, 255). II — Sent. figurado: 2) Inventar, imaginar, maquinar (Caecil. Com. 207).

commolītus, -a, -um, part. pass. de **commolĭor.**

commonefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fātum, v. tr. 1) Recordar, lembrar (Cés. B. Gal. 1, 19, 4). Daí: 2) Advertir (Cíc. Verr. 4, 144). Obs.: Constrói-se com acus. com or. integrante com subj., e com acus. e or. infinitiva.

commonefēcī, perf. de **commonefacĭo.**

commonefīō, -is, -fĭĕrī, -factus sum (passivo de **commonefacĭo**), v. intr. Ser avisado, ser lembrado, ser advertido, ser admoestado (Cíc. Verr. 5, 112).

commonĕō, -ēs, -ēre, -monŭī, -monĭtum, v. tr. 1) Advertir, avisar, aconselhar (Cíc. Part. 96). 2) Fazer lembrar, recordar, lembrar (Cíc. Verr. 4, 57). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e gen. ou abl., com or. integrante com subj.

commonitĭō, -ōnis, subs. f. Recordação, advertência (Quint. 4, 2, 51).

commonĭtus, -a, -um, part. pass. de **commonĕo.**

commonstrāsso = **commonstravĕro,** fut. perf. de **commōnstro.**

commonstrātus, -a, -um, part. pass. de **commōnstro.**

commōnstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Mostrar, indicar (Cíc. De Or. 1, 203). Obs.: Por vezes, especialmente no perío-

do arcaico, ocorre a grafia **commostro** (Plaut. Poen. 602).

commonŭī, perf. de **commonĕō.**

commōram = **commovĕram**, mais-que-perf. de **commovĕo.**

commorātĭō, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Demora, dilação, perseverança (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 23). Daí: 2) Demora num ponto importante de que se está tratando (t. de retórica) (Cíc. De Or. 3, 202). 3) Morada, habitação (= **habitatio, mansio**) (Cíc. Fam. 6, 19, 1).

commordĕō, -ēs, -dēre (-morsum), v. tr. 1) Morder (Sên. Contr. 9, 6, 2). 2) Dilacerar, rasgar (sent. próprio e figurado) (Sên. Vit. 21, 1).

commōrim = **commovĕrim**, perf. subj. de **commovĕo.**

commorĭor, -ĕris, -mŏri, -mortŭus sum, v. dep. intr. Morrer com alguém, ao mesmo tempo que alguém (Sên. Ep. 77, 13). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum**, com dat. ou absolutamente.

Commoris, -is, subs. pr. m. Comóris, povoado da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 9).

commōrō, -ās, -āre = **commōror** (Sên. Contr. 2, 6, 10).

commōror, -āris, -ārī, -morātus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Intr.: Demorar-se, deter-se (Cíc. Fam. 3, 5, 5). 2) Tr.: demorar, deter (Plaut. Ps. 1.135).

commōrsus, -a, -um, part. pass. de **commordĕo.**

commortŭus, -a, -um, part. pass. de **commorĭor.**

commōrunt = **commovērunt**, perf. de **commovĕo.**

commōssem = **commovissem**, mais-que--perf. subj. de **commovĕo.**

commōstrō = **commōnstrō.**

commōtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abalo, estremecimento. II — Sent. figurado: 2) Comoção, emoção, agitação da alma, dos sentidos (Cíc. Tusc. 4, 61).

commōtiuncŭla, -ae, subs. f. Ligeira excitação (de febre) (Cíc. At. 12, 11).

commōtus, -a, -um, I — Part. pass. de **commovĕo.** II — Adj.: I — Sent. próprio: 1) Posto em movimento, agitado, movido (Cíc. De Or. 3, 32). II — Sent. figurado: 2) Arrebatado, furioso, em delírio, colérico (Cíc. Br. 129).

commŏvens, -ēntis, I — Part. pres. de **commovĕo.** II — Adj. Atuante, eficaz (Sên. Contr. 2, 6 (14), 11).

commŏvĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, remover, deslocar (Cíc. Verr. 4, 95). II — Sent. moral: 2) Comover, excitar, impressionar (Cíc. De Or. 2, 195). III — Sent. figurado: 3) Mover, agitar, preparar (C. Nep. Ages. 6, 3); (Cíc. Cat. 1, 7). Empregos diversos: 4) Provocar, suscitar (Cíc. Verr. 5, 20). 5) Levar, impelir (Verg. En. 7, 494). 6) Turvar, perturbar, abalar (Cíc. Rab. perd. 18). (Passivo) — Padecer de, estar agitado, indisposto, ter febre (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 2). Donde: **commotus** = **mente captus** — «louco» (Hor. Sát. 2, 3, 209). Obs.: Formas contratas: **commorunt** (Lucr. 2, 766); **commorit** (Hor. Sát. 2, 1, 45); **commossem** (Cíc. Planc. 90); **commosset** (Cíc. Verr. 3, 45); **commosse** (Cíc. Verr. 5, 96).

commŏvi, perf. de **commovĕo.**

commūne, -is, neutro de **commūnis**, usado subst. I — Sent. próprio: 1) Comunidade, o povo, o Estado (Cíc. Verr. 2, 114). II — Daí: 2) Os bens comuns, riqueza pública (Hor. O. 2, 15, 14). III — Loc.: 3) **in commune** = em comum (Tác. Hist. 4, 67). 4) **in commune** = em geral (Quint. 7, 1, 49).

commūnicātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Comunicação, participação (Cíc. Fin. 5, 65). Na língua retórica: 2) Interpelação, figura pela qual se pede a opinião dos ouvintes (Cíc. De Or. 3, 204).

commūnicātus, -a, -um, part. pass. de **communĭco.**

commūnĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em comum, repartir, dividir alguma coisa com alguém (Plaut. Mil. 51); (Cíc. Verr. 5, 125). II — Daí: 2) Reunir, misturar, associar (Sal. C. Cat. 56, 5). Intransitivamente: 3) Falar, conversar, comunicar-se (Cíc. Fam. 1, 7, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

communĭcor, -āris, -ārī, v. dep. = **communĭco** (T. Lív. 4, 24, 2).

communiī, perf. de **communĭo.**

1\. **commūnĭō, -ōnis**, subs. f. Comunhão, participação mútua, associação, conformidade (Cíc. Mil. 100).

2\. **commūnĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, construir fortificações (Cés. B. Civ. 1, 43, 2). II — Sent. figurado: 2) Fortificar, consolidar, suster (Cíc. Com. 43). Obs.: Mais-que-perf. subj. **communīsset** (Cés. B. Civ. 1, 43, 2); Inf. perf. **communīsse** (T. Lív. 8, 15, 4); Fut. arc. **communībo** (Plaut. Rud. 934).

commūnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Comum, que pertence a vários ou a todos, público, geral (Cíc. C. M. 2). Daí: 2) Medíocre, banal, comum (Cíc. Fam. 7, 1, 1). II — Sent. figurado: 3) Acessível, afável, benévolo (Cíc. Mur. 66).

commūnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comunidade, conformidade (Cíc. Fam. 9, 24, 3). Daí: 2) Instinto social, sociabilidade (Cíc. Of. 1, 159). II — Sent. figurado: 3) Afabilidade, cortesia (C. Nep. Milc. 8, 4).

commūnĭter, adv. 1) Juntamente, em comum (Cíc. At. 11, 5, 1). 2) Geralmente, de modo geral (Cíc. Arch. 32).

commūnītĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de fortificar, fortificação, obra de fortificação (Vitr. 10, 13, 1). II — Sent. figurado: 2) Preparação de um terreno (Cíc. De Or. 2, 320).

commūnītus, -a, -um, part. pass. de **commūnĭō.**

commurmurātus, -a, -um, part. pass. de **commurmŭror.**

commurmŭror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Murmurar por entre dentes, murmurar, sussurrar (Cíc. Pis. 61).

commūtābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Sujeito a mudança, mudável, variável (Cíc. At. 1, 17, 8). II — Daí: 2) Comutável (Cíc. Inv. 1, 26).

commūtātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comutação, mudança, alteração (Cíc. Lae. 77). II — Daí: 2) Reversão (t. de retórica) (Her. 4, 39).

1. **commūtātus, -a, -um,** part. pass. de **commūto.**

2. **commūtātus, -ūs,** subs. m. Mudança (Lucr. 1, 795).

commūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mudar inteiramente, alterar completamente (Cíc. Arch. 18). 2) Trocar, comutar, substituir (Cíc. Of. 1, 31). II — Sent. figurado: 3) Trocar, mudar: **commutare verba** (Ter. Andr. 410) «trocar palavras». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl., seguido de **cum** ou **pro**, ou isoladamente, e com acus. com **inter se.**

cōmō, -is, -ĕre, compsī, comptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar juntamente, reunir, combinar (Lucr. 3, 258). II — Daí, por especialização: 2) Atar o cabelo, pentear, fazer um bonito penteado, pentear bem (Cíc. Pis. 25). 3) Ornar, enfeitar, preparar (Quint. 8, pr. 19).

cōmoedĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comédia, gênero cômico (Cíc. Of. 1, 104). II — Daí: 2) Comédia (peça teatral) (Ter. Andr. 26).

cōmoedĭcē, adv. Como na comédia, comicamente (Plaut. Mil. 213).

1. **cōmoedus, -a, -um,** adj. De comediante (Juv. 3, 100).

2. **cōmoedus, -ī,** subs. m. Comediante, ator cômico (Cíc. Or. 109).

comōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cabeludo, de cabelos compridos ou fartos (Fedr. 5, 8, 2). II — Daí: 2) Cheio de folhagens (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 26, 71).

compacīscor, -ĕris, -pacīscī, -pāctus (-pēctus) sum, v. dep. intr. Fazer um pacto, combinar (Plaut. Ps. 543).

compactĭō, -ōnis, subs. f. Ajuntamento, ligação (Cíc. Fin. 5, 33).

compāctum (compēctum), -ī, subs. n. Pacto, contrato (Cíc. At. 10, 12, 2).

compāctus, -a, -um, part. pass. de **compacīscor** e de **compīngo.**

compāgēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juntura, união, articulação, construção feita de junção de peças (Lucr. 6, 1.071). II — Sent. figurado: 2) Prisão (Cíc. C. M. 77).

compāgō, -ĭnis, v. **compāges** (Ov. Met. 1, 771).

1. **compār, -păris,** adj. Igual, semelhante (T. Lív. 28, 42, 20).

2. **compār, -păris,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Companheiro, companheira (Plaut. Ps. 66). II — Daí: 2) Esposo, esposa, ou amante, companheira (Catul. 68, 126).

comparābĭlis, -e, adj. Comparável (Cíc. Inv. 1, 42); (T. Lív. 39, 52, 7).

comparassit = comparavĕrit, fut. perf. e perf. do subj. de **compăro 2.**

comparātē, adv. Por comparação, comparativamente (Cíc. Top. 84).

1. **comparātĭō, -ōnis,** subs. f. (de **compăro** 1) I — Sent. próprio: 1) Comparação, paralelo (Cíc. Tusc. 5, 38). II — Daí: 2) Analogia (termo de gramática) (Quint. 1, 5, 45). 3) Cotejo, confrontação (termo de retórica): **comparatio criminis** (Cíc. Inv. 2, 72) «confrontação do ponto de acusação do processo». 4) Posição (astronomia) (Cíc. Nat. 2, 51).

2. **comparātĭō, -ōnis,** subs. f. (de **compăro** 2). I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativos (Cíc. Pomp. 9). II — Daí: 2) Obtenção, aquisição (Cíc. Mur. 44).

comparātīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para comparar, relativo à comparação, comparativo (Cíc.

Inv. 2, 76). II — Daí: 2) Comparativo (termo de gramática) (Charis. 112, 16).

comparātus, -a, -um, part. pass. de **compăro 1** e **2.**

compārcō (compērcō), -is, -ĕre, -si, v. tr. 1) Pôr de lado, poupar (Ter. Phorm. 44). 2) Cessar de (com inf.) (Plaut. Poen. 350).

compārĕō, -ēs, -ēre, -pārŭī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aparecer, comparecer (Cíc. At. 12, 2, 1). Daí: 2) Mostrar-se, estar presente, existir (Cíc. Verr. 1, 132). II — Sent. figurado: 3) Realizar-se, efetuar-se (Plaut. Amph. 630).

1. **compārō, -ās, -āre, -āvi, -ātum** (de **compar**), v. tr. 1) Comparar, confrontar (Cíc. Verr. 4, 121). 2) Mostrar por comparação, ponderar (Cíc. Of. 2, 16). Daí: 3) Juntar, reunir (Cíc. Tim. 15). 4) Fazer lutar, opor, ter como antagonista (T. Lív. 24, 8, 7). Empregos diversos: na língua jurídica: Decidir de comum acordo, concordar em (T. Lív. 8, 6, 13). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado de **cum,** com or. integrante com subj., com or. integrante com **ut,** com interrogativa indireta.

2. **compărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum** (de **cum** e **paro**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Preparar, apresentar, aprontar, pôr em ordem (Cíc. Dej. 22). Daí: 2) Estabelecer, dispor, regular (Cés. B. Gal. 7, 8, 1). II — Sent. figurado: 3) Obter, adquirir, comprar (Cés. B. Gal. 5, 55, 4). 4) Intr.: Preparar-se (C. Nep. Thras. 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus., com or. integrante com **ut** ou **ne,** ou intransitivamente.

comparŭī, perf. de **compārĕo.**

compāscō, -is, -ĕre (sem. perf.), **-pāstum,** v. tr. 1) Fazer pastar em comum, apascentar em comum, apascentar (Cíc. Top. 12). 2) Nutrir (Plín. H. Nat. 32, 61).

compascŭus, -a, -um, adj. De pasto comum, de pastagem comum (Cíc. Top. 3).

compāstus, -a, -um, part. pass. de **compāsco.**

compēctum, v. **compāctum.**

compedĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. 1) Prender junto, ligar, unir (Varr. Men. 180). 2) Subs. pl. **compediti** (Sên. Tranq. 10, 1) «escravos que trazem cadeias ou algemas».

compedĭum, gen., v. **compes.**

compēgī, perf. de **compīngo.**

compellātĭō, -ōnis, subs. f. Repreensão, interpelação veemente, apóstrofe (Cíc. Fam. 12, 25, 2).

1. **compēllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir a palavra a, interpelar (Verg. En. 5, 161). II — Daí: 2) Insultar, acusar, atacar, injuriar (Cíc. Phil. 3, 17). 3) Acusar em justiça (Cíc. At. 2, 2, 3).

2. **compēllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pŭlsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para junto, reunir, fazer avançar em massa, compelir, fazer recuar (Cíc. Inv. 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Forçar, constranger, obrigar (Cíc. Marc. 13). Obs.: Constrói-se com complem. direto e acus. com **in** ou **ad,** com a conj. **ut,** com acus. e inf., e com acus.

compendiārĭa, -ae, subs. f. (subentendido via) Caminho mais curto (sent. fig.) (Petr. 2, 9).

compendiārĭum, -ī, subs. n. Caminho mais curto (Sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 73, 12).

compendiārĭus, -a, -um, adj. Mais curto, resumido (Cíc. Or. 2, 43).

compendĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dinheiro que se economiza, economia, lucro, proveito (Plín. H. Nat. 23, 127). II — Sent. figurado: 2) Economia (de tempo) (Plín. H. Nat. 18, 181). 3) Resumo (Plaut. Mil. 774).

compensātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pesar várias coisas ao mesmo tempo, balanço (Dig. 16, 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Compensação, equilíbrio (Cíc. Tusc. 5, 95).

compēnsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pesar uma coisa com outra, compensar, contrabalançar (Cíc. Fin. 2, 97). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

comperendinātĭō, -ōnis, subs. f. (Sên. Ep. 97, 5) v. **comperendinātus.**

comperendinātus, -ūs, subs. m. Adiamento de três dias (para julgamento de uma causa) (Cíc. Verr. 1, 26).

comperendĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Intimar (um réu) para daí a três dias, prorrogar para daí a três dias (Cíc. Verr. 1, 26). Intransitivo: 2) Adiar um julgamento por três dias (Cíc. Verr. pr. 34).

compĕrī, perf. de **comperĭo.**

comperĭō, -īs, -īre, -pĕrī, -pĕrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descobrir, ser informado (Cíc. Br. 277). 2) Vir a saber, saber (Cíc. Amer. 33). 3) Ser informado, saber (C. Nep. Paus. 5, 3). Obs.: Constrói-se com acus., com inf. e acus.

comperĭor, -īris, -īrī, -pĕrtus sum, v. dep. tr., com os mesmos sentidos de **comperĭo**

(Ter. Andr. 902); (Sal. B. Jug. 45, 1). Obs.: Verbo raro e arcaico.

compĕrtus, -a, -um. I — Part. pass. de **compĕrĭo.** II — Adj.: 1) Descoberto, certificado, certo, sabido, averiguado (Cíc. Font. 29). 2) Convencido de (T. Lív. 7, 4, 4). Obs.: Constrói-se intransitivamente, com gen. de crime, com abl. e gen.

compēs, -ĕdis, subs. f. (geralmente no pl.: **compĕdes, -ĭum**). I — Sent. próprio: 1) Grilhões, algemas, prisões para as mãos (Cat. apud A. Gél. 1, 18, 18). II — Sent. figurado: 2) Cadeia, laço, obstáculo (Hor. O. 4, 11, 24). Obs.: O gen. pl. **compĕdum** é tardio, bem como os casos em que raramente aparece no sing.

compēscō, -is, -ĕre, -cŭī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conter, reter, reprimir (Verg. G. 2, 370). II — Daí: 2) Dominar, fazer cessar, cessar (Plaut. Bac. 463); (Plaut. Poen. 1.035). Obs.: Constrói-se com acus. e raramente com infinitivo.

compescŭī, perf. de **compēsco.**

competītor, -ōris, subs. m. Competidor, concorrente (Cíc. Of. 1, 38).

competītrix, -īcis, subs. f. Competidora, concorrente (Cíc. Mur. 40).

compĕtō, -is, -ĕre, -petīvī ou **-petĭī, -petītum,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Encontrar-se no mesmo ponto com, ir dar no mesmo ponto (Varr. L. Lat. 6, 25). Donde: 2) Adaptar-se, convir a, coincidir (Tác. Hist. 2, 50). II — Empregos diversos: 3) Estar no gozo de, estar no uso de, ser capaz de, permitir (Sal. Hist. 1, 136 M). 4) Corresponder a, pertencer a (Suet. Oth. 12). Obs.: Constrói-se com abl. sem prep. e acompanhado de **cum** ou **in,** com dat. ou absolutamente. Inf. perf. contrato: **competisse** (Tác. Hist. 2, 50).

compīlātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de pilhar, e daí: plágio, compilação (Cíc. Fam. 2, 8, 1).

compīlātus, -a, -um, part. pass. de **compīlo.**

1. compīlō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pilhar, despojar, roubar (Cíc. Nat. 1, 86). II — Sent. figurado: 2) Na língua literária: Plagiar, compilar (Hor. Sát. 1, 1, 121).

2. compīlō, -ās, -āre, v. tr. (de **cum** e **pilum**). Bater, espancar, desancar (Petr. 63, 12).

1. compingō, -is, -ĕre, -pēgī, -pāctum (de **cum** e **pango**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir apertando, reunir diferentes partes para formar um todo, apertar, juntar (Cíc. Fin. 3, 74). II — Sent. figurado: 2) Compor, formar, inventar, construir (Verg. Buc. 2, 36). 3) Impelir violentamente, encerrar (Plaut. Amph. 155).

2. compīngō, -is, -ĕre, -pīnxī, v. tr. Recobrir uma pintura, pintar, representar (Sên. Ep. 88, 39).

Compitālĭa, -ōrum, subs. pr. n. Compitais, festas em honra aos deuses Lares das encruzilhadas (Cíc. At. 2, 3, 4).

Compitālicĭus, -a, -um, adj. Dos Compitais (Cíc. Pis. 8).

compitālis, -e, adj. De encruzilhada (Suet. Aug. 31, 4).

compĭtum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.: **compĭta, -ōrum**). I — Sent. próprio: 1) Encruzilhada, cômpito, lugar onde se encontram vários caminhos (Verg. G. 2, 382). II — Sent. figurado: 2) Encruzilhada (Pérs. 5, 35).

complacĕō, -ēs, -ēre, -placŭī ou **-placĭtus sum,** v. intr. Agradar ao mesmo tempo, agradar a vários, agradar (Ter. Andr. 645); (Plaut. Rud. 187).

complānātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de aplanar (Sên. Nat. 6, 1).

complānātor, -ōris, subs. m. O que aplana (Apul. Apol. 6, 3).

complānātus, -a, -um, part. pass. de **complāno.**

complānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Complanar, aplainar, aplanar (Suet. Cés. 44, 1). Daí: 2) Arrasar, destruir (Cíc. Dom. 101). Sent. moral: 3) Abrandar, mitigar (Sên. Prov. 5, 9).

complēctor, -ĕris, -plēctī, -plēxus sum, v. dep. tr. 1) Abraçar, estreitar, rodear (sent. físico e moral) (Cíc. Dív. 1, 58); (Cíc. Br. 322). Daí: 2) Conter, compreender (Cíc. Fin. 5, 26). Empregos diversos: 3) Agarrar, apoderar-se de, apreender pela inteligência, compreender (Cíc. Or. 8). Na língua retórica: 4) Concluir (Cíc. Inv. 1, 73).

complēmēntum, -ī, subs. n. Complemento (Cíc. Or. 230).

complĕō, -ēs, -ēre, -plēvī, -plētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher inteiramente, encher (Cés. B. Gal. 5, 40, 3). II — Daí: 2) Completar, preencher (Cés. B. Civ. 1, 25, 1). 3) Acabar, concluir, completar (T. Lív. 23, 35, 15). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. sem prep., e raramente com acus. e gen.

complēram, -ērim, -ēsse = complevĕram, complevĕrim, complevisse, formas contratas de **complĕo** que se encontram no período clássico.

complētus, -a, -um, I — Part. pass. de **complĕo.** II — Adj.: Cheio, completo, acabado (Cíc. Or. 168).

complexĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) União, conexão, combinação (Cíc. Fin. 1, 19). II — Sent. figurado: 2) Reunião (Cíc. Tusc. 5, 29). III — Sents. diversos: 3) Conclusão (de um raciocínio) (Cíc. Inv. 1, 67). 4) Narração (Cíc. Inv. 1, 37). 5) Dilema (Cíc. Inv. 1, 44). 6) Sinérese (Quint. 1, 5, 17).

1. **complēxus, -a, -um,** part. pass. de **complēctor.**

2. **complēxus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aperto, abraço, ação de abraçar (Cíc. Verr. 1, 7). Daí: 2) Peleja, combate corpo a corpo (sent. raro) (Tác. Agr. 36). II — Sent. figurado: 3) Amor, vínculo afetuoso (Cíc. Fin. 5, 65).

complĭcātus, -a, -um e **complicĭtus, -a, -um,** part. pass. de **complĭco.**

complĭcō, -ās, -āre, -āvī (-ŭī), -ātum, ou **-plicĭtum,** v. tr. Dobrar, enrolar (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 17).

complōdō, -is, -ĕre, -plōsī, -plōsum (de **cum** e **plaudo,** ou melhor **plodo**), v. tr. Bater duas coisas, uma contra a outra (Petr. 18, 7).

complōrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lamentação de uma ou várias pessoas juntas (T. Lív. 3, 47, 6). II — Daí: 2) Prantos, lamentação profunda (T. Lív. 2, 40, 9).

1. **complōrātus, -a, -um,** part. pass. de **complōro.**

2. **complōrātus, -ūs,** v. **comploratĭo** (T. Lív. 23, 42, 5).

complōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Lamentar-se juntamente, lamentar-se (A. Gél. 7, 5, 6). II — Tr.: 2) Lamentar, lastimar (Cíc. Dom. 98).

complōsī, perf. de **complōdo.**

complōsus, -a, -um, part. pass. de **complōdo.**

complŭit, -ĕre, v. impess. Chove (Varr. L. Lat. 5, 161).

1. **complūrēs, -plūra,** adj. n. pl. **-ĭum.** Vários, em maior número, mais numerosos (Cés. B. Gal. 1, 52, 5). Obs.: Superl. **complurĭmi** (A. Gél. 11, 1, 1).

2. **complūrēs, -ĭum,** subs. m. e f. pl. Muitas pessoas, várias pessoas (Cíc. Nat. 1, 8).

compluvĭum, -ī, subs. n. 1) Complúvio, abertura quadrada no meio do telhado do átrio da casa romana, para captar a água da chuva recolhida embaixo no **impluvium** (Varr. L. Lat. 5, 161). 2) Por confusão posterior com o **impluvium:** reservatório quadrado no meio do átrio, onde vinha cair a água da chuva (Varr. L. Lat. 5, 125).

compōnō (conpōno), -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr juntamente, juntar, reunir (Cíc. Dej. 17). Donde: 2) Guardar, pôr de reserva (Verg. En. 8, 317). 3) Edificar, construir, constituir (Sal. B. Jug. 18, 3). 4) Enterrar, sepultar (Ov. Met. 4, 157). II — Sent. figurado: 5) Compor, escrever, urdir (Hor. Ep. 2, 1, 251); (Cíc. Verr. 1, 116). Daí: 6) Fingir, simular, urdir, inventar (Plaut. Amph. 366). 7) Arranjar, instalar, dispor (Cíc. At. 15, 26, 3). Do sent. de «pôr juntamente» decorrem: 8) Harmonizar, conformar, apaziguar, acalmar (Tác. Hist. 4, 3). 9) Pôr ao lado um do outro, comparar, emparelhar, opor (Sal. B. Jug. 48, 1). 10) Dispor, combinar, regular, consertar (Cíc. At. 4, 9, 1). Obs.: Inf. pass. **componier** (Catul. 68, 141). Part. pass. sincopado **compostus** (Verg. En. 1, 249).

comportātus, -a, -um, part. pass. de **compōrto.**

compōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Transportar para o mesmo lugar, transportar juntamente, amontoar, reunir (Cíc. Pis. 23).

compos, -pŏtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está na posse de, que está senhor de (Cíc. Phil. 2, 97). II — Daí: 2) Que obteve, que possui (um bem material ou moral) (Ov. A. Am. 1, 486). Obs.: Constrói-se geralmente com gen., raramente com abl., ou absolutamente.

composĭtē, adv. Na língua retórica: Com frases bem arranjadas, com uma bela disposição (de palavras e idéias) (Cíc. De Or. 1, 48).

composĭtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Composição, preparação (de uma obra) (Cíc. Leg. 2, 55), de um remédio (Sên. Ben. 4, 28, 4), de um perfume (Cíc. Nat. 2, 146). II — Sent. figurado: 2) Disposição, arranjo, organização (Cíc. Tusc. 1, 41). 3) Acomodação, acordo, pacto (Cíc. Phil. 2, 24). 4) Arranjo das palavras na frase (t. de retórica) (Cíc. Or. 182).

composĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que põe em ordem, o que sabe arrumar as idéias (Cíc. Or. 61). II — Daí: 2) Compositor, escritor (Ov. Trist. 2, 356).

composĭtūra, -ae, subs. f. 1) Ligação das partes, nexo (Lucr. 4, 326). 2) Termo

de gramática: construção (Cap. apud A. Gél. 5, 20, 2).

compositus, -a, -um. I — Part. pass. de **compōno.** II — Adj.: 1) Composto, bem disposto, composto com arte (Sal. B. Jug. 85, 26). Combinado, disposto, concertado (Sal. B. Jug. 85, 31). 3) Bem ordenado, regular, cuidado (Tác. Hist. 2, 89). 4) Adaptado, calmo, tranqüilo (Sên. Ep. 66, 5).

compōstus, v. **compositus.**

composŭī, perf. de **compōno.**

compōtātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de beber em conjunto (Cíc. C. M. 45).

compōtor, -ōris, subs. m. Companheiro no beber (Cíc. Phil. 2, 42).

compōtrix, -icis, subs. f. Companheira no beber (Ter. Andr. 232).

comprānsor, -ōris, subs. m. Companheiro de mesa (Cíc. Phil. 2, 101).

comprecātĭō, -ōnis, subs. f. Prece coletiva (a uma divindade) (T. Lív. 39, 15, 2).

comprĕcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. I — Trans. 1) Invocar, suplicar: **comprecari Jovi ture** (Plaut. Amph. 740) «invocar Júpiter com incenso». II — Intrans. 2) Orar, fazer uma prece (Plaut. Mil. 394).

comprehĕndī, perf. de **comprehĕndo.**

comprehĕndō (comprĕndō), -is, -ĕre, -prehĕndī, -prehēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar juntamente, e daí: Tomar, agarrar, apanhar (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 1, 92). 2) Apoderar-se de, apanhar em flagrante; surpreender (Cíc. Cat. 2, 3). 3) Sent. coletivo: Tomar juntamente, abranger, compreender, encerrar (Cíc. Ac. 2, 21); (Cíc. De Or. 2, 136). II — Sent. figurado: 4) Exprimir (Cíc. Fin. 2, 20). 5) Atar juntamente, ligar, unir, amarrar (T. Lív. 30, 10, 5).

comprehensibĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pode ser agarrado, palpável (Lact. 7, 12, 2). II — Daí: 2) Perceptível (à vista) (Sên. Nat. 6, 24, 1).

comprehensĭō (comprensĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de agarrar com as mãos (Cíc. Nat. 1, 94). Daí: 2) Ação de se apoderar de alguma coisa, apreensão, prisão (Cíc. Phil. 2, 18). II — Sent. figurado: 3) Compreensão, percepção, conhecimento (t. filosófico) (Cíc. Ac. 2, 145). Na língua retórica: 4) Período, frase (Cíc. Br. 34).

comprehēnsus (-prēnsus), -a, -um, part. pass. de **comprehĕndo.**

comprĕndō = comprehĕndo.

comprēssē, adv. De maneira sucinta, concisamente (Cíc. Fin. 2, 17).

comprēssī, perf. de **comprĭmo.**

compressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Compressão, ação de comprimir (A. Gél. 16, 3). II — Sent. figurado: 2) Concisão, precisão (do estilo) (Cíc. Br. 29). 3) Abraço (Plaut. Ps. 66).

1. **comprēssus, -a, -um,** part. pass. de **comprĭmo.**

2. **comprēssus, -ūs,** subs. m. Compressão, aperto (Cíc. C. M. 51). Obs.: Só se usa no abl. sing.

comprĭmō, -is, -ĕre, -prēssi, prēssum, v. tr. (de **com** e **premo**). I — Sent. próprio: 1) Comprimir, apertar, contrair (Cíc. Ac. 2, 145). II — Sent. figurado: 2) Reter, suspender, conter, reprimir (Verg. En. 6, 388). III — Empregos diversos: 3) Guardar, suprimir, suspender, ocultar, esconder (Ter. Phorm. 868); (T. Lív. 26, 41, 11).

comprobātĭō, -ōnis, subs. f. Aprovação (Cíc. Fin. 5, 62).

comprobātor, -ōris, subs. m. Aprovador (Cíc. Inv. 1, 43).

comprobātus, -a, -um, part. pass. de **comprŏbo.**

comprŏbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Aprovar inteiramente (Cíc. Pomp. 69). 2) Reconhecer como justo, comprovar, confirmar, certificar (Cés. B. Gal. 5, 58, 6).

comprōmīsī, perf. de **comprōmitto.**

comprōmissum, -ī, subs. n. Compromisso (Cíc. Com. 12).

comprōmittō, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. (usado na língua jurídica): Comprometer-se reciprocamente a confiar a decisão de um pleito a um árbitro, sujeitar-se ao arbítrio de alguém (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 4).

Compsa, -ae, subs. pr. f. Compsa, cidade do Sâmnio (T. Lív. 23, 1, 1).

Compsānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Compsanos, habitantes de Compsa (Plín. H. Nat. 3, 105).

Compsānus, -a, -um, adj. De Compsa (Cíc. Verr. 5, 164).

compsi, perf. de **como.**

comptē, adv. Com esmero, cuidadosamente (Sên. Ep. 75, 6).

1. **comptus, -a, -um.** I — Part. pass. de **como.** II — Adj. (tratando-se de estilo): Preparado, burilado, elegante, cuidado (Cíc. C. M. 28).

2. **comptus, -ūs,** subs. m. I — Sent. pró-

prio: 1) Cabelo penteado com arte (Lucr. 1, 87). II — Outro sent.: 2) Conjunto, união (Lucr. 3, 843).

compŭlī, perf. de **compĕllo 2.**

compŭlsus, -a, -um, part. pass. de **compĕllo 2.**

Compultĕrīa, -ae, subs. pr. f. Compultéria, cidade do Sâmnio (T. Lív. 24, 20, 5).

compūnctus, -a, -um, part. pass. de **compŭngo.**

compŭngō, -is, -ĕre, -pūnxī, -pūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar (sent. físico e moral) (Cíc. Of. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Ferir, ofender, compungir (Lucr. 2, 420).

compūnxī, perf. de **compŭngo.**

compūrgō, -ās, -āre, v. tr. Purificar, limpar, esclarecer (Plín. H. Nat. 20, 127).

computātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cálculo, conta, computação (Sên. Ep. 84, 7). II — Sent. figurado: 2) Mania de contar, parcimônia (Sên. Ben. 4, 11, 2).

computātor, -ōris, subs. m. Calculador (Sên. Ep. 87, 5).

computātus, -a, -um, part. pass. de **compŭto.**

compŭto, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Calcular, contar, computar (Juv. 10, 245); (Plín. H. Nat. 9, 118). 2) Levar em conta, contar com, acrescentar a, ser avaro (Sên. Ep. 14, 9). 3) Intr.: Fazer a conta (Cíc. Phil. 2, 94).

computrēscō, -is, -ĕre, -putrŭī, v. intr. Apodrecer completamente, decompor-se (pela podridão) (Plín. H. Nat. 32, 67); (com tmese): **conque putrescunt** (Lucr. 3, 343) «e apodrecem completamente».

computrŭī, perf. de **computrēsco.**

comŭla, -ae, subs. f. Pequena cabeleira (Petr. 58).

Cōmum, -ī, subs. pr. n. Como, cidade da Gália Transpadana (T. Lív. 33, 36, 14).

con- prevérbio, **com-.**

Conae, -ārum, subs. pr. m. pl. Conas, povo da Ásia (Plín. H. Nat. 6, 55).

cōnāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Esforço, ímpeto (Lucr. 6, 325). II — Sent. figurado: 2) Apoio (Ov. Met. 15, 224).

cōnātĭō, -ōnis, subs. f. Esforço, empenho (Sên. Nat. 2, 12, 1).

cōnātum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.: **conāta, -ōrum**). Esforços, empresa difícil, tentativa (Cés. B. Gal. 1, 3, 6).

cōnātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Esforço (físico ou moral) (Cíc. Phil. 10, 24). Daí: 2) Empenho, tentativa, empresa, impulso (Cíc. Fam. 12, 10, 2). II — Sent. figurado: 3) Inclinação, tendência (Cíc. Nat. 2, 122).

conca, v. **concha.**

concăcō, -ās, -āre, v. tr. Sujar com excremento, borrar (Fedr. 4, 18, 11); (Petr. 66, 7).

concădō, -is, -ĕre, v. intr. Cair junto, cair ao mesmo tempo (Sên. Nat. 6, 1, 8).

concaedēs, -ĭum, subs. f. pl. Corte de árvores, derrubada (Tác. An. 1, 50).

concalefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Aquecer inteiramente (Cíc. De Or. 2, 316).

concalefactōrĭus, -a, -um, v. **concalfactorĭus.**

concalefăctus, -a, -um, part. pass. de **concalefacĭo.**

concalefēcī, perf. de **concalefacĭo.**

concalefīo, -īs, -fĭĕrī, -factus sum, v. pass. de **concalefacĭo:** Aquecer-se, ser aquecido.

concaleo, -es, -ēre, v. intr. Estar muito quente (Plaut. Pers. 88).

concalēscō, -is, -ĕre, -calŭī, v. intr. Tornar-se bem quente, aquecer-se inteiramente, abrasar-se (Cíc. Tusc. 1, 42).

concalfacĭō = concalefacĭo.

concalfactōrĭus, -a, -um, adj. Que aquece (Plín. H. Nat. 21, 141).

concallēscō, -is, -ĕre, -callŭī ou **concallĕō, -ēs, -ēre, -callŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se caloso, endurecer (Cíc. Nat. 3, 25). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se insensível, calejar-se, ficar calejado (Cíc. At. 4, 18, 2).

concallŭī, perf. de **concallēsco.**

concalŭī, perf. de **concalēsco.**

concamerātus, -a, -um, part. pass. de **concamĕro.**

concamĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Construir em abóbada, abobadar (Plín. H. Nat. 34, 148).

Concănī, -ōrum, subs. loc. m. Côncanos, povo da Cantábria, na Espanha (Hor. O. 3, 4, 34).

concastīgō, -ās, -āre, v. tr. Repreender severamente (Plaut. Bac. 497).

concavātus, -a, -um, part. pass. de **concăvo.**

concăvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Curvar, arquear (Ov. Met. 2, 195).

concăvus, -a, -um, adj. Côncavo, cavado (Cíc. Nat. 2, 98).

concēdēndus, -a, -um, adj. Desculpável, perdoável (Cíc. Part. 101).

concēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Pôr-se em marcha, a caminho, retirar-se, bater em retirada, desaparecer (Cíc. Cat. 1, 17). Daí: 2) Ceder o lugar a, ceder, ser inferior, sujeitar-se (Cíc. Tusc. 4, 63). II — Sent. figurado: 3) Conceder a, fazer concessão, permitir, perdoar (Cíc. De Or. 3, 198). Empregos especiais: 4) Cessar, falecer, morrer, passar de um estado a outro (Tác. An. 1, 3). 5) Seguir um partido, aderir (Cíc. Ac. 2, 101). B) Transitivamente: 6) Conceder, reconhecer, permitir (Cíc. Caecil. 49); (C. Nep. Timoth. 2, 2). 7) Admitir uma opinião, concordar, fazer concessão (Cíc. Caecil, 23). 8) Deixar, abandonar (Cés. B. Gal. 3, 1, 6). 9) Renunciar, sacrificar (Cíc. Prov. 44). 10) Perdoar, desculpar (Cíc. Verr. 1, 128). Obs.: Constrói-se intransitivamente com abl.; ou com abl. e as preps. **ab** ou **ex**; com acus. com **ad** ou **in**; e com dat. Transitivamente com acus.; com acus. e dat., com dat. e infinitivo; com acus. e inf., ou com impessoal com **ut** ou **ne**.

concelebrātus, -a, -um, part. pass. de **concelĕbro.**

concelĕbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Freqüentar, ir em grande número, habitar em massa (Lucr. 2, 345). 2) Povoar em massa, povoar, ocupar (Lucr. 1, 4). II — Sent. figurado: 3) Fazer uma coisa várias vezes, praticar com ardor, cultivar (Cíc. Inv. 1, 4). 4) Celebrar, festejar, solenizar (Cíc. Pomp. 61). 5) Divulgar, espalhar (Cés. B. Civ. 3, 72, 4).

concēnātĭō, -ōnis, subs. f. Festim em comum, banquete (Cíc. C. M. 45).

concentĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de cantar juntamente, concento (Cíc. Sest. 118). 2) Harmonia, sinfonia (Apul. Mund. 29).

concēntus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Concento, sinfonia, harmonia (de vozes ou instrumentos), concerto (Verg. G. 1, 422). Daí: 2) Aplausos, aclamações (Plín. Paneg. 2, 6). II — Sent. figurado: 3) União, boa harmonia (Hor. Ep. 1, 14, 31).

concēpī, perf. de **concipĭo.**

conceptĭō, -ōnis, subs. f. (t. teórico). I — Sent. próprio: 1) Ação de conter, encerrar (Frontin. Aq. 66). Daí: 2) Concepção (Vitr. 8, 3, 14). II — Sent. figurado: 3) Concepção (de espírito), e na língua jurídica: Redação, fórmula (Cíc. Inv. 2, 58).

concēptum, -ī, subs. n. Feto, fruto (Suet. Dom. 22).

1. **concēptus, -a, -um,** part. pass. de **concipĭo.**

2. **concēptus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de conter, o conteúdo (Sên. Nat. 5, 15, 1). II — Daí: 2) Ação de receber (Suet. Vit. 8, 2). 3) Concepção (t. de medicina) (Cíc. Div. 1, 93). 4) Germinação (Plín. H. Nat. 17, 91).

concerpō, -is, -ĕre, -cērpsī, -cērptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar, dilacerar, fazer em pedaços (Cíc. At. 10, 12, 3). II — Sent. figurado: 2) Dizer mal de, censurar (Cael. apud Cíc. Fam. 8, 6, 5).

concērpsī, perf. de **concērpo.**

concertātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combate (Ter. Ad. 212). II — Sent. figurado: 2) Debate filosófico ou literário, discussão (Cíc. Div. 1, 62).

concertātīvus, -a, -um, adj. Relativo a controvérsia, a disputa (Quint. 7, 2, 9).

concertātor, -ōris, subs. m. Rival (Tác. An. 14, 29).

concertātōrĭus, -a, -um, adj. Relativo a disputa, batalhador (Cíc. Br. 287).

concertātus, -a, -um, part. pass. de **concērto.**

concērtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Combater, entrar em conflito com, lutar (Cés. B. Gal. 6, 5). II — Sent. figurado: 2) Discutir, disputar, altercar (Cíc. At. 13, 12, 2).

concēssī, perf. de **concēdo.**

concessĭō, -ōnis, subs. f. 1) Concessão, licença (Cíc. Agr. 3, 11). 2) Confissão de culpa (Cíc. Inv. 2, 94).

concēssum, -ī, subs. n. Coisa permitida (Verg. En. 5, 798).

1. **concēssus, -a, -um.** I — Part. pass. de **concēdo.** II — Adj.: Permitido, lícito, concedido (Cíc. Verr. 3, 195).

2. **concēssus, -ūs,** subs. m. Concessão, consentimento, permissão (Cíc. Rep. 1, 50). Obs.: Geralmente em abl.

concha, -ae, subs. f. I) — Sent. próprio: 1) Concha, marisco ou molusco com concha (Cíc. De Or. 2, 22). Daí: 2) Concha de que se extrai a pérola (Plín. H. Nat. 9, 107). 3) Concha de que se tira a púrpura (Lucr. 2, 501). II — Sent. figurado: Objetos de concha ou parecidos com uma concha: 4) Pérola (Tíb. 2, 4, 30). 5) Púrpura (Ov. Met. 10, 267). 6) Vaso em forma de concha (Hor. Sát. 1, 3, 12). 7) Concha marinha que serve de trombeta (Verg. En. 6, 171).

conchĕus, -a, -um, adj. De concha: **conchea baca** (Verg. Cul. 67) «a pérola».

conchis, -is, subs. f. Fava com a casca (Juv. 3, 293).

conchīta, -ae, subs. m. Pescador de conchas (Plaut. Rud. 310).

conchȳlĭa, -ōrum, subs. n. pl. Vestidos tingidos de púrpura (Juv. 3, 81).

conchȳliātī, -ōrum, subs. m. pl. Vestidos de púrpura (Sên. Ep. 62, 3).

conchȳliātus, -a, -um, adj. Tingido de púrpura (Cíc. Phil. 2, 67).

conchȳlĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Concha, marisco (em geral) (Cíc. Div. 2, 33). Daí: 2) Concha de que se extrai a púrpura (Lucr. 6, 1.074). II — Sent. figurado: 3) Púrpura (tinta) (Cíc. Verr. 4, 59).

concĭdī, perf. de **concĭdo.**

concīdī, perf. de **concīdo.**

1. **concĭdō, -is, -ĕre, -cĭdī** (sem supino), (de **cum** e **cado**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cair de uma vez, cair ao mesmo tempo, cair (Cés. B. Gal. 3, 14, 7). II — Sent. figurado: 2) Cair morto, tombar, ser imolado (Lucr. 1, 99); (Cíc. Tusc. 3, 66). 3) Ser derrotado, ser destruído; sucumbir, decair (sent. físico e moral) (Cíc. Phil. 2, 107); **fides concidit** (Cíc. Pomp. 19) «o crédito foi destruído».

2. **concīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum** (de **cum** e **caedo**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar em pedaços, fazer em pedaços, retalhar, cortar (Cíc. Flac. 73). II — Sent. figurado: 2) Destruir, deitar por terra, derrubar, massacrar (Cíc. Div. 1, 77). 3) Bater com força em, abater (Cíc. Phil. 5, 28).

concĭĕō, -ĭēs, -ēre, -cīvī, -cĭtum ou **concĭō, -īs, -īre, -cīvī, -cītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mandar vir junto, reunir (T. Lív. 1, 8, 5). II — Sent. figurado: 2) Agitar violentamente ou ao mesmo tempo, excitar, sublevar, revoltar, provocar (Ov. Met. 3, 79). 3) Lançar num movimento rápido (Verg. En. 12, 921). Obs.: As formas da 3.ª conjugação são as mais usadas. Imperf. do ind.: **concibant** (Tác. Hist. 5, 19). O particípio passado é normalmente **concĭtus**, mas a forma **concītus** também é atestada (Lucr. 2, 267).

conciliābŭlum (conciliābŏlum), -ī, subs. n. 1) Lugar de ajuntamento ou reunião, assembléia (Tác. An. 3, 40). 2) Lugar suspeito (Plaut. Bac. 80). Sentido especial: 3) Lugar de reunião dos habitantes de vários cantões de um mesmo povo (T. Lív. 7, 15, 3).

conciliātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conexão, união, associação (Cíc. Of. 1, 149). II — Sent. figurado: 2) Favor, benevolência (Cíc. De Or. 2, 216). 3) Inclinação, tendência (Cíc. Fin. 3, 22). 4) Obtenção (Cíc. Clu. 84).

conciliātor, -ōris, subs. m. O que procura, prepara ou dirige (C. Nep. At. 12).

conciliātrīcŭla, -ae, subs. f. (dim. de **conciliātrix**). Medianeira, alcoviteira (Cíc. Sest. 21).

conciliātrix, -īcis, subs. f. 1) Medianeira, lisonjeadora (Cíc. Nat. 1, 77). 2) Alcoviteira (Plaut. Mil. 1.410).

conciliātūra, -ae, subs. f. Ocupação, ofício de medianeiro, de alcoviteiro (Sên. Ep. 97, 9).

1. **conciliātus, -a, -um.** I — Part. pass. de **concilĭo.** II — Adj. 1) Querido, amado (T. Lív. 21, 2, 4). 2) Favorável, bem disposto (Quint. 4, 2, 24).

2. **conciliātus, -ūs,** subs. m. União, ligação (Lucr. 1, 575).

concilĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Sent. primitivo: Reunir, juntar (Lucr. 1, 611). Daí: 2) Conciliar, unir, ligar (Cíc. Of. 1, 50). 3) Procurar obter, comprar, adquirir, granjear (Cíc. Verr. 2, 137); (Cíc. At. 6, 1, 21). 4) Obter a benevolência ou os favores (Cíc. Clu. 7). Donde: 5) Cativar, atrair (Cíc. Arch. 17). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com **inter se**, com dat., e, às vezes, intransitivamente.

concilĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ajuntamento, reunião, conjunto (Lucr. 1, 484). II — Daí: 2) Assembléia, reunião (Cíc. Tusc. 1, 72). 3) Assembléia que delibera sobre alguma coisa, conselho (Cíc. Vat. 15, 4). 4) Audiência (T. Lív. 43, 17, 7).

concinnātus, -a, -um, part. pass. de **concĭnno.**

concinnē, adv. I — Sent. próprio: 1) Artisticamente, elagantemente, engenhosamente (Plaut. Ep. 222). 2) Com uma construção simétrica, com paralelismo de estilo (Cíc. De Or. 2, 81). II — Sent. figurado: 3) Bem arranjado, apropriadamente, graciosamente (Cíc. Com. 49).

concinnĭtās, -tātis, subs. f. 1) Boa disposição, arranjo simétrico (das palavras, dos membros de frase), simetria (Cíc. Br. 38). Sent. pejorativo: 2) Disposição amaneirada, afetação (Sên. Ep. 115, 2).

concinnitūdō, -ĭnis, subs. f. = **concinnĭtas** (Cíc. Inv. 1, 25).

concĭnnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, (de **concĭnnus**), v. tr. 1) Arrumar, arranjar, preparar, limpar, dispor (Sên. Brev. 12, 2). Daí: 2) Cuidar, inventar, produzir (Lucr. 4, 1.283). Obs.: Constrói-se com acus.

concĭnnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bem arranjado, bem proporcionado, regular, harmonioso (Plín. H. Nat. 16, 148). II — Daí: 2) Enfeitado, lindo (Plaut. Pers. 547). 3) Próprio, apropriado, cômodo (Hor. Ep. 1, 17, 29).

concĭnō, -is, -ĕre, -cinŭī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Cantar juntamente, tocar juntamente, tocar em concerto (Cés. B. Civ. 3, 92, 5). II — Sent. figurado: 2) Formar um todo, estar em harmonia, estar de acordo (Cíc. Nat. 2, 19). Transitivo: 3) Cantar em coro, junto (Catul. 61, 12). 4) Cantar, celebrar (Hor. O. 4, 2, 33). 5) Anunciar, prognosticar pelo canto (tratando-se de ave) (Ov. Am. 3, 12, 2).

concinŭī, perf. de **concĭno.**

concĭō = **concĭĕo.**

concipĭō, -is, -ĕre, -cēpi, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar juntamente ou inteiramente, conter, recolher juntamente (T. Lív. 37, 11, 13). 2) Receber, contrair, tomar (Cés. B. Civ. 3, 16, 3); (Cíc. Leg. 3, 32). Daí: 3) Conceber (sent. físico e moral), brotar (Ov. Met. 3, 214). II — Sent. figurado: 4) Perceber (pelos sentidos), imaginar (T. Lív. 1, 36, 4); (Cíc. Of. 3, 107). III — Empregos especiais: 5) Conceber ou ter um sentimento, acolher, dar guarida (a uma idéia ou sentimento) (Cíc. Cat. 2, 7). 6) Absorver (Ov. Met. 6, 397). 7) Exprimir, pronunciar ou jurar segundo uma fórmula, repetir segundo uma fórmula (Cíc. Of. 3, 108). Loc.: 8) **concipere ignem** (Cíc. De Or. 2, 190) «inflamar-se, incendiar-se». 9) **concipere mente** (T. Lív. 1, 36, 4) «planejar, conceber no espírito».

concīsa, -ōrum, subs. n. pl. Membros curtos de frase (Quint. 11, 3, 170).

concīsē, adv. De modo breve, conciso, concisamente (Quint. 12, 2, 11).

concisĭō, -ōnis, subs. f. Inciso (t. de retórica) (Cíc. Part. 19).

concisūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corte, encaixe (Plín. H. Nat. 34, 63). II — Sent. figurado: 2) Distribuição (Sên. Ep. 100, 6).

concīsus, -a, -um. I — Part. pass. de **concīdo 2.** II — Adj.: 1) Curto, conciso, breve, resumido (Cíc. De Or. 3, 202). 2) **concīsa, -ōrum** (substantivado) n. pl. (Quint. 11, 3, 170) «curtos membros de frase».

concitāmĕntum, -ī, subs. n. Incentivo, estímulo (Sên. Ir. 3, 9, 2).

concitātē, adv. Vivamente, com animação (Quint. 8, 3, 4). Obs.: Comp. **concitatĭus** (Quint. 1, 8, 1).

concitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Movimento rápido (T. Lív. 44, 28, 10). II — Sent. figurado: 2) Arrebatamento, excitação (da alma) (Cíc. Tusc. 5, 48). 3) Tumulto, sedição (Cíc. Br. 56).

concitātor, -ōris, subs. m. O que incita, incitador, concitador, instigador (Cíc. Dom. 13).

concitātus, -a, -um. I — Part. pass. de **concĭto.** II — Adj. 1) Pronto, rápido (Cíc. Rep. 6, 18). 2) Excitado, arrebatado, ardente (Cíc. Mur. 24). 3) Veemente, violento (Quint. 6, 2, 9).

concĭtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum (freq. de **concĭĕo** ou **concĭo**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mover com fôrça ou rapidamente, lançar violentamente, rapidamente (T. Lív. 10, 29, 10). II — Sent. figurado: 2) Excitar violentamente ou rapidamente, sublevar, concitar (Cíc. Mur. 65). Daí: 3) Impelir, excitar, suscitar, provar (Cíc. Font. 33). Obs.: Constrói-se com acus. do gerúndio ou gerundivo com **ad;** com acus. com **in** ou **adversus;** com dat. e infinitivo.

concĭtor, -ōris, subs. m. O que excita, excitador, amotinador, concitador (T. Lív. 45, 10, 10).

concĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **concĭĕo.** II — Adj. 1) Impetuoso, apressado, acelerado, rápido, veloz (Verg. En. 12, 331). 2) Excitado, desvairado (Verg. En. 11, 889).

conciuncŭla, v. **contiuncŭla.**

conclāmātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gritos, clamor (de uma multidão) (Tác. An. 3, 2). II — Daí: 2) Aplausos, aclamações (Cés. B. Civ. 2, 26, 1).

conclāmātus, -a, -um, part. pass. de **conclāmo.**

conclāmĭtō, -ās, -āre, v. freq. de **conclāmo.** Gritar muito (Plaut. Merc. 57).

conclāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Gritar com toda a fôrça, gritar juntamente, gritar, conclamar, proclamar (Cés. B. Gal. 5, 37, 3). 2) Chamar às armas, dar sinal (sent. impess.) (Cés. B. Civ. 1, 66, 1); (Cés.

B. Gal. 7, 70, 6). 3) Chamar em voz alta (Cés. B. Gal. 1, 47, 6). II — Tr.: 4) Chamar aos gritos, invocar, chamar pela última vez (por um morto) (T. Lív. 4, 40, 3). 5) Chamar aos gritos, aclamar (Verg. En. 7, 504); (Sên. Ep. 52, 13). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf., com **ut**; com conj. integrante e subj; intransitivamente.

conclausus = **conclūsus, -a, -um,** part. pass. de **conclūdo.**

conclāve, -is, subs. n. Qualquer das peças de uma casa que se fecham por uma só chave: quarto de dormir, sala de jantar, quarto (em geral) (Ter. Eun. 583); (Cíc. De Or. 2, 353).

conclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, encerrar, enclausurar, conter (Cíc. Leg. 1, 17); (Cíc. De Or. 1, 260). Daí: 2) Acabar, terminar, completar, concluir (Cíc. At. 9, 10, 5). 3) Tirar uma conclusão, concluir (Cíc. Part. 47). 4) Na língua da retórica: dar um fim harmonioso à frase, concluir harmoniosamente (Cíc. Or. 230).

conclūsē, adv. Em frases periódicas, harmoniosamente (Cíc. Or. 177).

conclūsī, perf. de **conclūdo.**

conclūsĭō, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: Ação de fechar ou encerrar; donde, na língua militar: 1) Cerco, sítio (Cés. B. Civ. 2, 22, 1). Na língua retórica: 2) Fim do discurso (Cíc. Inv. 1, 19). 3) Período oratório (Cíc. De Or. 2, 34). Na língua filosófica: 4) Argumentação, raciocínio, conclusão (de um silogismo) (Cíc. Top. 54).

conclūsiuncŭla, -ae, subs. f. Pequeno argumento (Cíc. Ac. 2, 75).

conclūsus, -a, -um, part. pass. de **conclūdo.**

concoctĭo, -ōnis, subs. f. Digestão, concocção (Plín. H. Nat. 27, 48).

concŏctus, -a, -um, part. pass. de **concŏquo.**

concŏlor, -ōris, adj. (de **cum** e **color**). 1) Da mesma cor, concolor (Verg. En. 8, 82). Daí: 2) De uma só cor (Plín. H. Nat. 10, 67).

concŏquō, -is, -ĕre concōxī, concŏctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cozinhar juntamente com (Sên. Ep. 95, 28). 2) Digerir, elaborar (Cíc. Fin. 2, 64). Do sent. físico de «digerir», «fazer uma digestão», passou-se para o moral de: 3) Digerir uma desgraça, suportá-la com resignação, suportar, sofrer (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 5). II — Sent. figurado: 4) Pensar maduramente, refletir, meditar, cozinhar um assunto, uma resolução etc. (Cíc. Com. 45).

concordātus, -a, -um, part. pass. de **concŏrdo.**

1. **concordĭa, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concórdia, acordo, boa harmonia (T. Lív. 4, 43, 11). II — Sent. figurado: 2) Acordo (de vozes, sons), atração (Hor. Ep. 1, 12, 19).

2. **Concordĭa, -ae,** subs. pr. f. Concórdia, deusa protetora da vida moral e social em Roma (Ov. F. 3, 881).

3. **Concordĭa, -ae,** subs. pr. f. Concórdia, cidade da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 126).

Concordĭa-Julĭa, subs. pr. f. Cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 3, 14).

Concordiēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Habitantes de Concórdia (Plín. H. Nat. 4, 118).

concordĭter, adv. De bom acordo, em boa disposição, perfeitamente (Plaut. Curc. 264). Obs.: Superl.: **concordissĭme** (Cíc. Rab. Perd. 14).

concŏrdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Concordar, estar de acordo, viver em bom entendimento, dar-se bem (Cíc. Tusc. 4, 30).

concorporātus, -a, -um, part. pass. de **concorpŏro.**

concorpŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Unir num só corpo, incorporar (Plín. H. Nat. 22, 113).

concors, -cŏrdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Unido cordialmente, concorde, que está de acôrdo com (Cíc. Lig. 5). II — Sent. figurado: 2) Onde há acordo, união, harmonioso (Verg. En. 3, 542) Obs.: Constrói-se como absoluto; com **cum** e abl.; com dat. O nom. e acus. pl. n. **concordia** ocorre em Vergílio (En. 3, 542).

concoxī, perf. de **concŏquo.**

concrēbrēscō, -is, -ĕre, -brŭī, v. incoat. intr. Aumentar, redobrar de violência (tratando-se de ventos) (Verg. Cir. 25).

concrebrŭī, perf. de **concrebrēsco.**

concrēdĭdī, perf. de **concrēdo.**

concrēdĭtus, -a, -um, part. pass. de **concrēdo.**

concrēdō, -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. 1) Confiar (Cíc. Quinct. 62). 2) Confiar-se, fazer confidência (Hor. Sát. 2, 6, 43). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat.; e acus. com **in.**

concrēdŭō. v. arc. = **concrēdō** (Plaut. Aul. 585).

concremātus, -a, -um, part. pass. de **concrĕmo.**

concrĕmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Queimar até o fim, reduzir a cinzas, abrasar, incendiar (T. Lív. 5, 42, 2).

concrĕpō -ās, -āre, -crepŭī, -crepĭtum, v. intr. 1) Dar estalos, dar estalos com força, fazer ruído, fazer estrondo (Cés. B. Gal. 7, 21, 1). Transitivamente: 2) Fazer retumbar ao mesmo tempo, ou com força (Ov. F. 5, 441).

concrepŭī, perf. de **concrĕpo.**

concrēscō, -is, -ĕre, -crēvī, -crētum, v. intr. 1) Formar-se ou crescer por agregação, ou por condensação (Col. 3, 11, 8). Daí: 2) Condensar-se, tornar-se espesso, e tratando-se de líquido: congelar, coagular-se, gelar (Cíc. Nat. 2, 26); (Verg. En. 12, 905). Obs.: Inf. Perf. sincopado: **concresse** (Ov. Met. 7, 416).

concrēsse = **concrevisse.**

concrētĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concreção (formado por agregação), condensação (Cíc.Tusc. 1, 66). II — Daí: 2) Agregação, reunião (Cíc. Nat. 1, 71).

concrētus, -a, -um. I — Part. pass. de **concrēsco.** II — Adj.: Compacto, espesso, concreto, material (Cíc. Nat. 2, 59).

concrēvī, perf. de **concrēsco.**

concrucĭor, -āris, -ārī (passivo do desusado **concrucĭo**). Ser atormentado por todos os lados, sofrer inteiramente, ser torturado (Lucr. 3, 148).

concubĭa nox, subs. f. Espaço da noite em que todos estão deitados, altas horas da noite (T. Lív. 25, 9, 8).

concubīna, -ae, subs. f. Concubina (Cíc. De Or. 1, 183).

concubīnātus, -ūs, subs. m. Concubinato (Plaut. Trin. 690).

concubīnus, -ī, subs. m. Companheiro de cama, amante (Catul. 61, 130).

concubĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lugar à mesa (Prop. 4, 8, 36). II — Sent. figurado: 2) Relações do homem com a mulher (Cíc. Nat. 1, 42). 3) Coito de animais (Verg. G. 4, 198).

concŭlcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Calcar com os pés, pisar (Cíc. Pis. 61). II — Sent. figurado: 2) Esmagar, oprimir, maltratar, tratar com desprezo (Cíc. Sest. 81).

concŭmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, -cubĭtum, v. intr. Deitar-se juntamente ou ao lado, deitar-se (Prop. 5, 1, 4); (Cíc. Fat. 30). Obs.: Constrói-se com dat., ou abl. acompanhado de **cum.**

concupĭens, -ēntis. I — Part. pres. de **concupĭsco.** II — Adj.: Ávido (Cíc. Div. 1, 107).

Concupiēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Concupienses, povo da Itália (Plín. H. Nat. 5, 113).

concupīī, perf. de **concupĭsco.**

concupĭscō, -is, -ĕre, -pīvī (-pīī), -pītum, v. tr. Cobiçar, desejar ardentemente (Cíc. Tusc. 3, 19); (Cíc. Of. 3, 83). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; e com acus. e inf. Formas contratas: **concupistis** (T. Lív. 3, 67, 7); **concupisset** (Cíc. Phil. 5, 22).

concupītus, -a, -um, part. pass. de **concupĭsco** (Cíc. Tusc. 4, 12).

concūrō, -ās, -āre, v. tr. Cuidar bem, tratar bem (Plaut. Bac. 131).

concūrri, perf. de **concūrro.**

concŭrrō, -is, -ĕre, -cūrri, -cūrsum, v. intr. — Sent. próprio: 1) Correr juntamente ou em massa (Cíc. Verr. 4, 95). 2) Marchar contra, ir um contra o outro, avançar, combater, lutar, entrechocar (Cés. B. Civ. 2, 25, 5). Daí: 3) Na língua jurídica: Ser concorrente, afluir (Cíc. At. 16, 3, 5). 4) Aproximar-se, encontrar-se, unir-se (Sên. Ep. 11, 2). Obs.: Constrói-se com **cum;** com **in** ou **contra;** com dat.

concursātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de correr juntamente, afluência (Cíc. Br. 242). Daí: 2) Ação de andar para lá e para cá, idas e vindas (Cíc. Verr. 1, 75). 3) Movimento agitado, agitação, confusão (T. Lív. 41, 2, 6). 4) Escaramuça (T. Lív. 30, 34, 2). II — Sent. figurado: 5) Agitação (de espírito), inquietação (Sên. Ep. 3, 5).

concursātor, -ōris, adj. O que anda para cá e para lá, em constantes idas e vindas (T. Lív. 27, 18, 14).

concursĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Encontro, embate (Cíc. Ac. 1, 6). II — Daí: 2) Concurso, afluência (Cíc. Top. 76). 3) Repetição (t. de retórica) (Cíc. De Or. 3, 206).

concūrsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Correr juntamente, correr para um lado e para outro (Cés. B. Gal. 5, 33, 1). 2) Transitivamente: Percorrer (Cíc. Mur. 44).

concūrsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de correr juntamente,

afluência, concurso (Cés. B. Civ. 1, 76). Daí: 2) Encontro, choque (Cíc. De Or. 3, 171); (Cés. B. Civ. 2, 6, 5). 3) Combate, luta (Cés. B. Civ. 3, 92, 1). II — Sent. figurado: 4) Reunião, ajuntamento (Cíc. Fin. 2, 111). 5) Assalto (Cíc. Ac. 2, 70).

concūssī, perf. de **concutĭo**.

concussĭō, -ōnis, subs. f. Abalo, tremor, agitação (Sên. Nat. 6, 25, 4).

1. **concūssus, -a, -um**, part. pass. de **concutĭo**.

2. **concūssus, -ūs**, subs. m. Abalo, sacudidela (Ov. Met. 15, 811).

concustōdĭō, -īs, -īre, -īvī, -tum, v. tr. Guardar com cuidado (Plaut. Aul. 724).

concutĭō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. I — Sent. físico: 1) Sacudir violentamente, sacudir, agitar (Ov. Met. 2, 50). II — Sent. moral: 2) Abalar, agitar, concutir (Tác. Hist. 5, 25). Daí: 3) Causar terror, aterrorizar (Sal. C. Cat. 24, 1). 4) Bater em, bater um contra o outro, entrechocar (Sên. Nat. 2, 28, 1). III — Empregos especiais (poético): 5) Ferir (Verg. En. 5, 869). 6) Abalar (C. Nep. Epam. 6, 4). 7) Sublevar, revoltar (Petr. 124, 288).

condĕcet, -ēre, v. impes. Convir (Plaut. Ps. 935).

condecŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ornar, decorar (Plaut. Capt. 878). II — Sent. figurado: 2) Realçar, honrar (Ter. Hec. 45).

condemnātĭō, -ōnis, subs. f. Condenação, pena (Cíc. Clu. 135).

condemnātus, -a, -um, part. pass. de **condēmno**.

condēmnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Sent. próprio e figurado: Condenar (Cíc. Vat. 41). Daí: 2) Acusar, fazer condenar (Cíc. Verr. 5, 177). 3) Declarar culpado (Cíc. De Or. 1, 172). Loc.: 4) **condemnare capitis** (Cíc. Rab. perd. 12) «condenar à morte». 5) **condemnare capitali poena** (Suet. Dom. 14) «condenar à pena capital». 6) **condemnare ad bestias** (Suet. Cal. 27) «condenar às feras». Obs.: Constrói-se com acus.: com acus. e gen. de crime ou explicativo: com acus. e abl.: com acus. com **in** ou **ad**.

condensĕō, -ēs, -ēre = **condēnso** (Lucr. 1, 392).

condēnsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar compacto, espesso, condenar, coagular, coalhar (Col. 7, 8, 4). 2) Apertar, juntar (Varr. R. Rust. 2, 3, 9).

condēnsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espesso, compacto, denso (T. Lív. 26, 5, 13). II — Sent. figurado: 2) Coberto de (T. Lív. 25, 39, 1).

condicĭō, -ōnis, subs. f. 1) Condição fixada entre duas pessoas, pacto, estipulação (Cíc. Verr. 1, 137). 2) Situação resultante de um pacto, situação (em geral), condição, estado (Cíc. Tusc. 1, 15). 3) Ajuste (de casamento), casamento, partido (Cíc. Lae. 34).

condīcō, -is, -ĕre, -dīxī, -dīctum, v. tr. 1) Fixar as condições de um pacto, ou de um acordo, ajustar, acordar (Just. 15, 2, 16). 2) Obrigar-se, comprometer-se a (Plín. Pref. 6). Donde, especialmente: 3) Anunciar-se para jantar, dar-se por convidado para jantar (Suet. Tib. 42, 2); (Cíc. Fam. 1, 9, 20).

condīctus, -a, -um, part. pass. de **condīco**.

condĭdī, perf. de **condo**.

condidĭcī, perf. de **condīsco**.

condīgnē, adv. De maneira digna, dignamente (Plaut. Cas. 131).

condīgnus, -a, -um, adj. Condigno, muito digno (Plaut. Amph. 537).

condimēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Condimento, tempero, adubo (Col. 12, 8, 1). II — Sent. figurado: 2) Condimento, tempero, sal (Cíc. Fin. 2, 90). 3) Graça, facécia (Cíc. De Or. 2, 271).

condĭō, -īs, -īre, -īvī (ĭī) -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Temperar, dar melhor gosto, adubar, condimentar (Cíc. Fam. 7, 6, 22). II — Sent. figurado: 2) Temperar, condimentar (Cíc. At. 12, 40, 3). 3) Embalsamar (Cíc. Tusc. 1, 108). Daí: 4) Pôr de conserva, curtir, temperar com especiarias (Cat. Agr. 117). Em sent. moral: 5) Tornar agradável, suavizar, moderar (Cíc. C. M. 10). 6) Realçar (Cíc. Or. 185).

condiscipŭla, -ae, subs. f. Companheira de escola, condiscípula (Marc. 10, 35, 15).

condiscipulātus, -ūs, subs. m. Condiscipulato, qualidade ou estado de condiscípulos, situação de camaradagem de escola (C. Nep. At. 5, 3).

condiscipŭlus, -ī, subs. m. Condiscípulo (Cíc. Tusc. 1, 41).

condīscō, -is, -discĕre, -didĭcī (sem supino), v. tr. 1) Aprender com alguém (Apul. Flor. 18, 42). Daí: 2) Aprender a fundo (Hor. O. 4, 11, 34).

condītĭō, -ōnis, subs. f. 1) Preparação

(de conservas) (Cíc. Div. 1, 116). 2) Preparação de alimentos, tempero (Cíc. Nat. 2, 146).

conditīvum, -ī, subs. n. Túmulo (Sên. Ep. 60, 4).

condĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fundador (Sal. B. Jug. 89, 4). II — Daí: 2) Criador (Sên. Prov. 5, 8). 3) O que faz alguma coisa, autor (Plaut. Ep. 523). 4) Cantor (Ov. F. 6, 21). 5) Organizar (Cíc. Clu. 71).

conditōrĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Armazém, depósito (Am. Marc. 18, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Caixão, ataúde (Suet. Aug. 18, 1). 3) Sepulcro, túmulo, conditório (Plín. Ep. 6, 10, 5).

condĭtrix, -īcis, subs. f. Fundadora (Apul. Apol. 18, 6).

1. **condĭtūra, -ae** (de **condo**), subs. f. Preparação, confecção (Petr. 51, 5).

2. **condĭtūra, -ae** (de **condĭo**), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Preparação de conservas (Col. 12, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Acomodamento (Sên. Ir. 3, 15, 1).

1. **condĭtus, -a, -um,** part. pass. de **condo.**

2. **condĭtus, -a, -um.** I — Part. pass. de **condĭo.** II — Adj.: Temperado, realçado (Cíc. Br. 110).

3. **condĭtus, -ūs,** subs. m. Fundação (de uma cidade) (Apul. Apol. 25, 8).

condixī, perf. de **condīco.**

condō, -is, -ĕre, condĭdī, condĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: Pôr juntamente, reunir coisas dispersas, e daí: 1) Fundar, construir, criar (Cíc. Cat. 3, 2). II — Sent. figurado: 2) Compor, escrever, redigir (Cíc. At. 1, 16, 15). 3) Descrever, contar, celebrar (Ov. Trist. 2, 336). III — Empregos diversos: 4) Pôr de parte, conservar, guardar, reservar, encerrar, prender (Cíc. Nat. 2, 156); (T. Lív. 27, 37, 6); (Cíc. Verr. 5, 76). 5) Esconder, ocultar (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 1, 438); (Tác. An. 2, 28). 6) Enterrar, sepultar (Verg. En. 5, 48); (Cíc. Tusc. 1, 108). Donde: 7) Consumir, gastar o tempo, passar o tempo (Verg. Buc. 9, 52). Obs.: Constrói-se com acus., com obj. direto e acus. de movimento, com **in**; com obj. dir. e abl., com **in** (de lugar); obj. dir. e locativo.

condocefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Adestrar, instruir, ensinar (Cíc. Nat. 2, 161).

condocefāctus, -a, -um, part. pass. de **condocefacĭo.**

condocefēcī, perf. de **condocefacĭo.**

condocĕō, -ēs, -ēre, -dōctum, v. tr. Instruir, exercitar, ensinar, amestrar (Plaut. Poen. 480).

condōctus, -a, -um. I — Part. pass. de **condocĕo.** II — Adj.: Ensinado, instruído, amestrado (Plaut. Poen. 581).

condolĕō, -ēs, -ēre, v. intr. 1) Sofrer junto, sofrer conjuntamente (Tert. Paen. 10). 2) Sofrer muito, ter grande dor, sofrer com (Cíc. At. 15, 4, 1).

condolēscō, -is, -ĕre, -dolŭī, v. incoat. intr. Começar bruscamente a sofrer, sentir grande dor, experimentar um sofrimento (Cíc. Tusc. 2, 52).

condolŭī, perf. de **condolēsco.**

condōnātĭō, -ōnis, subs. f. Doação (Cíc. Verr. 1, 12).

condōnātus, -a, -um, part. pass. de **condōno.**

condōnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer entrega ou cessão de, entregar (Cíc. Of. 2, 78). 2) Abandonar, adjudicar, consagrar, dedicar, sacrificar (por renúncia) (Sal. B. Jug. 79, 9); (Cíc. Clu. 195). II — Sent. figurado: 3) Perdoar (em atenção a alguém) (Cés. B. Gal. 1, 20, 6). 4) Doar, presentear, dar presente a (Plaut. Amph. 536). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com duplo acus.

condormĭō, -īs, -īre, v. intr. Dormir profundamente (Q. Cúrc. 6, 10, 14).

condormīscō, -is, -ĕre, -dormīvī, v. intr. Adormecer (Plaut. Curc. 360).

Condrūsī, -ōrum, subs. loc. m. Condrusos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

condūcibĭlis, -e, adj. Útil (Plaut. Ep. 260).

condūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Trans.: 1) Conduzir, levar junto (Cés. B. Gal. 2, 2, 4). Daí: 2) Reunir, ajuntar, contrair, unir, cicatrizar (Lucr. 1, 397). II — Sent. figurado: 3) Contratar, tomar ao seu serviço (falando de pessoa), alugar, arrendar (tratando-se de coisas), tomar de empreitada, tomar a juros (Cés. B. Gal. 2, 1, 4); (Cíc. Cael. 18); (Hor. Sát. 1, 2, 9). B) Intr.: 4) Ser vantajoso, útil, convir (Cíc. Fam. 5, 19, 2). Obs.: Constrói-se com acus., com **in** ou **ad**; com dat. e intransitivamente. Inf. pass. arc. **conducier** (Plaut. Merc. 663).

conductīcius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Condutício, que se aluga, alu-

gado, contratado (Plaut. Ep. 313). II — Sent. figurado: 2) Mercenário, condutício (C. Nep. Iphic. 2).

conductĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Arrendamento, hipoteca, aluguel (Cíc. Caec. 94). II — Sent. figurado: 2) Recapitulação, reunião de argumentos (t. de retórica) (Cíc. Inv. 1, 74).

condūctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Locatário, caseiro, inquilino (Plín. Ep. 7, 30, 3). II — Sent. figurado: 2) Empreiteiro (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

condūctum, -ī, subs. n. Casa alugada (Cíc. Clu. 175).

condūctus, -a, -um. I — Part. pass. de **condūco.** II — Tomado subs.: **condūctī, -ōrum** (Hor. A. Poét. 431) «soldados mercenários».

conduplicātĭō, -ōnis, subs. f. Duplicação, e em sent. figurado: abraço (Plaut. Poen. 1.297).

conduplĭcō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Redobrar, duplicar (Lucr. 1, 712).

condūrō, -ās, -āre, v. tr. Tornar mais duro, endurecer (Lucr. 6, 968).

condūxī, perf. de **condūco.**

Condȳlon, -ī, subs. pr. n. Côndilon, fortaleza da Tessália (T. Lív. 44, 6).

Cōnē, -ēs, subs. pr. f. Cone, ilha na foz do Danúbio (Lucr. 3, 200).

cōnēctō, -is, -ĕre, conexŭī, conēxum (de **cum** e **necto**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar juntamente, prender junto, unir, conexionar, ajuntar, ser contíguo (Cíc. Or. 235). II — Sent. figurado: 2) Ligar, unir (Cíc. Fin. 1, 67). 3) Formar por ligação (Plín. Ep. 4, 15, 2). Obs.: Constrói-se com abl, com **cum** com **inter se;** com dat. e intransitivamente.

Cōnexĭō, -ōnis, subs. f. Conexão, ligação (Cíc. Fat. 2).

conexŭī, perf. de **conēcto.**

cōnēxum, -ī, subs. n. Encadeamento lógico, conseqüência necessária (Cíc. Ac. 2, 96).

1. cōnēxus, -a, -um. I — Part. pass. de **conēcto.** II — Adj.: Contínuo, que forma uma continuidade (Tác. Hist. 1, 65).

2. cōnēxus, -ūs, subs. m. Ligação (Lucr. 3, 557).

confābŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. I — Intr. 1) Falar, confabular, conversar (Plaut. Merc. 188). II — Trans. 2) Falar de alguma coisa, tratar de (Plaut. Cist. 7.433).

confarreātĭō, -ōnis, subs. f. Confarreação (forma solene do casamento romano) (Plín. H. Nat. 18, 10).

confarreātus, -a, -um, part. pass. de **confarrĕo.**

confarrĕō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Casar por confarreação, solenemente (Tác. An. 4, 16).

confātālis, -e, adj. Sujeito à mesma fatalidade, ao mesmo destino (Cíc. Fat. 30).

confēcī, perf. de **confició.**

confectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: Ação de fazer completamente, produzir, compor, completar; daí: 1) Acabamento, terminação, confecção (Cíc. Phil. 14, 1). 2) Composição (Cíc. C. M. 2). 3) Redação (Cíc. De Or. 2, 52). Daí: 4) Cobrança (Cíc. Flac. 20). II — Sent. figurado: 5) Enfraquecimento (Cíc. Frag. F. 5, 82).

confēctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que faz, prepara, completa ou termina (Cíc. Fam. 10, 20, 3). II — Sent. figurado: 2) Destruidor (Cíc. Nat. 2, 41).

confēctus, -a, -um, part. pass. de **confició.**

conferbŭī, perf. de **confervēsco.**

confercĭō, -īs, -īre, -fersī, -fertum (de **cum** e **farcio**), v. tr. Acumular, amontoar (Lucr. 6, 158).

conferēndus, -a, -um, adj. Comparável (Cíc. Of. 1, 78).

confĕrō, -fers, -ferre, contŭlī, collātum (conlatum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer juntamente, amontoar, reunir (Cíc. Verr. 4, 121). 2) Transportar (sent. físico e moral), dirigir (Cíc. Pomp. 17); (Cíc. At. 3, 4). Daí: 3) Trazer como contribuição, contribuir para, fornecer, dar (Suet. Tib. 4, 1); (T. Lív. 40, 60, 5). II — Sent. figurado: 4) Pôr lado a lado, comparar, conferir (Cíc. Br. 213). Daí: 5) Pôr frente a frente para lutar, combater (Cés. B. Civ. 1, 74, 2). Daí: 6) Aproximar, unir, estreitar, juntar (Cíc. Verr. 3, 31). 7) Aplicar, destinar, empregar em, consagrar, dedicar (Cíc. Agr. 2, 61). 8) Atribuir, lançar a, imputar (Cíc. Or. 137). 9) Diferir, adiar, aguardar (Cés. B. Gal. 1, 40, 14). 10) Fazer passar para uma obra, redigir (Cíc. Tusc. 1, 8). Loc.: 11) **manum, pedem, gradum, arma, signa conferre:** «combater, travar combate, ter como adversário» (T. Lív. 9, 5, 10); (T. Lív. 7, 33, 11); (Cíc. Planc. 48). 12) **conferre sermonem,** ou unicamente **conferre** e acus.: Trocar idéias, conversar, contar (Cíc. Of. 1, 136).

confĕrsī, perf. de **confercĭo.**

confĕrtim, adv. Em tropa cerrada, em massa compacta (Sal. B. Jug. 50, 5).

confĕrtus, -a, -um. I — Part. pass. de **confercĭo.** II — Adj.: 1) Amontoado, denso, espesso, cerrado (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). 2) Pleno, cheio, apinhado (Cíc. Tusc. 3, 44). Obs.: Constrói-se com abl.

confervēfacĭō, -is, -ĕre, v. tr. Fundir, derreter (Lucr. 6, 353).

confervēscō, -is, -ĕre, -ferbŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer completamente, inflamar-se (Vitr. 5, 3). II — Sent. figurado: 2) Ferver, inflamar-se (Hor. Sát. 1, 2, 71).

confessĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confissão (Cíc. Verr. 4, 104). II — Sent. figurado: 2) Reconhecimento (T. Lív. 1, 45, 3).

confĕssus, -a, -um. I — Part. pass. de **confitĕor.** II —. Subs.: 1) **confessum,** n. sing. Conhecimento (Plín. Ep. 10, 81, 7). 2) **confessa,** n. pl. Coisas evidentes, incontestáveis (Sên. Nat. 2, 21, 1). 3) Loc.: **ex confesso** (Sên. Ep. 76, 12) «manifestamente, incontestavelmente».

confĕstim, adv. Imediatamente, logo (Cíc. Of. 3, 112).

confĕxim = **confecĕrim,** perf. subj. de **conficĭo.**

confĭcĭens, -ĕntis. I — Part. pres. de **conficĭo.** II — Adj.: Que efetua, que opera, eficiente (Cíc. Part. 93).

confĭcĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fĕctum (de **cum** e **facĭo**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar completamente, acabar, completar, executar, concluir (Cíc. Or. 176); (Cés. B. Gal. 1, 54, 2). II — Sent. figurado: 2) Acabar com, exterminar, destruir, matar (sent. físico e moral) (Cíc. Mil. 37). 3) Oprimir, acabrunhar, consumir, gastar, destruir, dissolver, digerir, dissipar, moer, pisar (Cíc. Tusc. 3, 2); (Cés. B. Civ. 3, 92, 3). 4) Preparar, elaborar, apressar, aprontar, fazer, fabricar (Cés. B. Gal. 1, 29, 1). 5) Arranjar, obter, conseguir, realizar, constituir (Cíc. Verr. 1, 138). 6) Intransitivamente: Concluir, ultimar um negócio (Cíc. Fam. 7, 2, 1); (Cíc. At. 12, 19, 1). 7) Ser eficiente (Cíc. Part. 93). 8) Loc.: **conficere viam** (Cíc. C. M. 6) «percorrer uma estrada». 9) Subjugar, submeter (Cíc. At. 4, 18, 5).

confictĭō, -ōnis, subs. f. Invenção, ação de inventar (Cíc. Amer. 35).

confīdens, -ĕntis. I — Part. pres. de **confīdo.** II — Adj.: 1) Confiante, ousado, audacioso, resoluto (Plaut. Capt. 666). 2) Descarado, impudente, insolente, atrevido (Ter. Phorm. 123).

confidĕnter, adv. 1) Resolutamente, atrevidamente, sem temor (Plaut. Amph. 339). 2) Audaciosamente, afrontosamente (Ter. Heaut. 1.008). Obs.: Comp. **confidentĭus** (Cíc. Cael. 44).

confidentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confiança, firme esperança (Plaut. Most. 350). Daí: 2) Segurança, firmeza (Cíc. Rep. 3, 43). II — Sent. figurado: 3) Audácia, atrevimento, insolência (Cíc. Flac. 10).

confīdō, -is, -ĕre, -fīsus sum, v. semidep. intr. 1) Ter confiança em, fiar-se em, confiar em, esperar com firmeza: **confidere equitatui** (Cés. B. Civ. 3, 94 5) «ter confiança na cavalaria»: (Cés. B. Gal. 3, 9, 3). Intr.: Ter confiança, ser confiante (T. Lív. 21, 4, 4). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. e inf.; com dat. e raramente com abl. com **de;** ou com or. introduzida por **ut.**

confīgō, -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum, v. tr. 1) Pregar com pregos, cravar, furar (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 3, 13, 4). 2) Transpassar, varar (sent. físico e moral), fixar (C. Nep. Dat. 9); (Cíc. Har. 8).

confīne, -is, subs. n. Vizinhança (Luc. 6 649).

confingō, -is, -ĕre, -fīnxī, -fictum, v. tr. Imaginar junto, combinar, concertar, inventar por completo (Cíc. Verr. 2, 90). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.

1. **confīnis, -e,** adj.: I — Sent. próprio: 1) Limítrofe, vizinho, confim, que confina, contíguo (Cés. B. Gal. 6, 3, 5). II — Sent. figurado: 2) Que tem relações com, que se parece com (Sên. Ep. 120, 8). Obs.: Constrói-se absolut. e com dat.

2. **confīnis, -is,** subs. m. Vizinho (Marc. 2, 32).

confīnĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Limite (de campos, territórios) (Cés. B. Gal. 5, 24, 2). Daí: 2) Proximidade, vizinhança (Tác. An. 4, 58). II — Sent. figurado: 3) Confins, raias (Ov. Met. 7, 706).

confīnxī, perf. de **confingo.**

confīō, -īs, -fĭĕrī, v. pass. de **conficĭo.** Ser feito, produzir-se (Lucr. 4, 291). Obs.: Verbo raro e só empregado no inf. e nas terceiras pessoas do sg. e pl.

confirmātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confirmação, consolidação (Cíc. Fam. 12, 8, 1). Daí: 2) Afirmação (Cés. B. Gal. 3, 18, 6). II — Sent. figurado: 3) Encorajamento, animação, consola-

ção (Cés. B. Civ. 1, 21, 1). 4) Na língua retórica: confirmação, parte do discurso (Cíc. Part. 27).

confirmātor, -ōris, subs. m. O que afiança, fiador (Cíc. Clu. 72).

confirmātus, -a, -um. I — Part. pass. de **confirmo.** II — Adj.: 1) Corajoso, firme, resoluto, sólido (Cés. B. Civ. 3, 84, 2). 2) Confirmado, ratificado, fortificado (Cíc. At. 10, 15, 1).

confirmĭtās, -tātis, subs. f. Teimosia, obstinação (Plaut. Mil. 189a).

confirmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consolidar, firmar, fortificar (Cés. B. Gal. 6, 21, 4). Daí: 2) Restabelecer-se, convalescer, curar-se (Cíc. Fam. 16, 4, 3). II — Sent. figurado: 3) Confirmar, ratificar, afirmar, assegurar, garantir (Cíc. Phil. 2, 100); (Cíc. Arch. 15). 4) Provar, confirmar, mostrar, estabelecer (Cíc. Pomp. 44). 5) Animar, dar coragem, persuadir (Cés. B. Gal. 1, 33, 1); (Cés. B. Gal. 2, 19, 6).

confiscātĭō, -ōnis, subs. f. Confiscação (Flor. 3, 9, 3).

confiscātus, -a, -um, part. pass. de **confisco.**

confiscō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Guardar (numa caixa ou cofre) (Suet. Aug. 101). II — Sent. figurado: 2) Confiscar, tomar para o fisco (Suet. Cal. 16).

confisĭō, -ōnis, subs. f. Confiança (Cíc. Tusc. 4, 80).

confisus, -a, -um, part. pass. de **confido.**

confit, -fiĕrī, passivo de **conficio.** 1) Ser feito, realizar-se, acontecer (Lucr. 4, 291). 2) Ser comido, devorado, consumido (Plaut. Trin. 408). Obs.: Não são usadas as primeiras e segundas pessoas, só se empregando as terceiras pessoas e o infinitivo: **confit, confieri.**

confitĕor, -ēris, -fitērī, -fĕssus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Reconhecer sua falta, seu erro, confessar, declarar (Cíc. Nat. 2, 11). II — Sent. figurado: 2) Indicar, mostrar, revelar, fazer conhecer (Verg. En. 2, 591). Obs.: Constrói-se com acus. ou com duplo acus. como: **confitere se victos** «confessarem-se vencidos», e ainda com acus. e inf. Inf. pass. arc.: **confiterier** (Plaut. Cis. 170).

confixī, perf. de **configo.**

confixus, -a, -um, part. pass. de **configo.**

conflagrātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Conflagração, incêndio (Sên. Nat. 3, 29, 1). 2) Erupção (Suet. Tib. 8, 3).

conflagrātus, -a, -um, part. pass. de **conflăgro.**

conflăgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar em chamas, estar abrasado, inflamar-se, queimar-se, consumir-se (Cíc. Verr. 5, 92). II — Sent. figurado: 2) Incendiar-se, consumir-se (Cíc. Cat. 1, 29).

conflātus, -a, -um, part. pass. de **conflo.**

conflictātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater contra, choque (Apul. Apol. 43, 9). Daí: 2) Luta, choque de dois exércitos (A. Gél. 15, 18, 3). II — Sent. figurado: 3) Querela, disputa (Quint. 3, 8, 29).

conflictĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Choque, embate (Quint. 3, 6, 6). II — Sent. figurado: 2) Luta (A. Gél. 7, 3). 3) Conflito (Cíc. Inv. 1, 10).

conflictō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Chocar-se com, lutar, combater (Ter. Phorm. 505). II — Tr.: 2) Acossar, maltratar, atormentar, perseguir (Cíc. Leg. 1, 32); (Cés. B. Gal. 5, 35, 5).

conflictor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Combater, lutar contra (sent. próprio e figurado) (Ter. And. 93); (Cíc. Har. 41).

1\. **conflictus, -a, -um,** part. pass. de **configo.**

2\. **conflictus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Choque, encontro (Cíc. Nat. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Ataque, investida (A. Gél. 7, 2, 8). Obs.: Empregado apenas no abl.

conflīgō, -is, -ĕre, -flīxī, -flictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater numa coisa com outra, bater, juntar, unir (Lucr. 4, 1.216). II — Sent. figurado: 2) Opor, comparar (Cíc. Inv. 2, 126). Intr.: 3) — Na língua militar: Encontrar-se com, bater-se, combater, lutar (Cés. B. Civ. 2, 6, 5). Obs.: Constrói-se com acus., com as preposições **contra** ou **advĕrsus** e sem elas; com **inter se;** e com abl. seguido de **cum.** Emprega-se também absolutamente (Cíc. Cat. 2, 25).

conflīxī, perf. de **configo.**

conflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Soprar junto (para avivar, p. ex., o fogo) (Plaut. Rud. 765), e daí: Reunir ou formar soprando, fundir, derreter (Suet. Aug. 52); (Verg. G. 1, 508). II — Sent. figurado: 2) Formar, forjar, reunir, fazer, compor, maquinar, fabricar (Cíc. Phil. 4, 15); (Cíc. Amer. 1). 3) Acentuar, excitar, suscitar, provocar (Cíc. Phil. 2, 70).

conflŭens, -ēntis, subs. m. (**confluēntēs, -īum**). Confluente, confluência de dois rios (Cés. B. Gal. 4, 15, 2).

Confluēntēs, -īum, subs. pr. m. Confluentes, cidade situada na confluência do Reno e do Mosela (Suet. Cal. 8).

conflŭō, -is, -ĕre, -flūxī (-flūxum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Reunir-se correndo, confluir, correr juntamente, reunir as águas (Cíc. Leg. 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Acorrer em massa, afluir, convergir em grande número (Cés. B. Gal. 7, 44, 2); (Cíc. Br. 258). Obs.: Ind. pres. **conflŭont** = **conflŭunt** (Plaut. Ep. 527); **conflūxet** = **confluxīsset** (Lucr. 1, 987).

conflūxet = **confluxīsset**, mais-que-perf. subj. de **conflŭo.**

conflūxī, perf. de **conflŭo.**

confōdī, perf. de **confodĭo.**

confodĭō, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, escavar (Cat. Agr. 129). Daí: 2) Furar com um golpe, transpassar (Sal. C. Cat. 60, 7). II — Sent. figurado: 3) Criticar (Plín. Ep. 9, 26, 13).

conformātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conformação, forma, disposição (Cíc. Nat. 1, 47). II — Sent. figurado: 2) Inflexão (da voz) (Cíc. De Or. 1, 18). 3) Arranjo das palavras (Cíc. De Or. 1, 151). 4) Termo filosófico: Conceito, noção, idéia (Cíc. Nat. 1, 105). 5) Na língua retórica: Metáfora, figura, imagem (Cíc. Br. 140).

conformātus, -a, -um, part. pass. de **confōrmo.**

confōrmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Dar forma, formar, arranjar, conformar (Cíc. Fin. 1, 23). 2) Dispor, compor, adaptar, modelar (Cíc. Arch. 14). 3) Conformar (Cíc. Fam. 1, 8, 2).

confrāctus, -a, -um, part. pass. de **confrīngo.**

confragōsum, -ī, subs. n. (pl. **confragosa, -ōrum**) Lugar áspero, difícil (Sên. Ep. 51, 9).

confragōsus, -a, -um, I — Sent. próprio: 1) Confragoso, áspero, pedregoso, penoso, dificultoso (falando de caminhos) (T. Lív. 28, 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Áspero, duro, desagradável, embaraçoso (Plaut. Men. 591).

confrāgus, -a, -um, adj. O mesmo que **confragōsus** (Lucr. 6, 126).

confrēgī, perf. de **confrīngo.**

confrĕmō, -is, -ĕre, -fremŭī, v. intr. Retumbar por todos os lados, murmurar (Ov. Met. 1, 199).

confremŭī, perf. de **confrĕmo.**

confricātus, -a, -um, part. pass. de **confrīco.**

confrīcō, -ās, -āre, -fricŭī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar, friccionar (Cíc. Verr. 3, 62). II — Sent. figurado: 2) Abraçar (Plaut. Asin. 670).

confricŭī, perf. de **confrīco.**

confrīngō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar, fazer em pedaços (Cíc. Flac. 73). II — Sent. figurado: 2) Abater, destruir, romper, arruinar, dissipar (Cíc. Verr. 1, 13).

confūdī, perf. de **confūndo.**

confūgī, perf. de **confugĭo.**

confugĭo, -is, -ĕre, -fūgī, v. intr. 1) Refugiar-se (Cés. B. Civ. 3, 9, 7); (Cíc. Of. 2, 41). 2) Recorrer, ter recurso (Cíc. Lig. 30). Obs.: Constrói-se com acus., com **ad** ou **in.**

confugĭum, -ī, subs. n. Refúgio, asilo (Ov. Trist. 4, 5, 6).

confŭit, confutūrum, confŏre, v. intr. Produzir-se ao mesmo tempo, acontecer (Plaut. Mil. 9, 41); (Ter. And. 167).

confulcĭō, -īs, -īre, -fūltum, v. tr. Escorar bem, suster-se (Lucr. 2, 98).

confulgĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Brilhar por todos os lados (Plaut. Amph. 1.067).

confūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar juntamente, misturar (Plín. H. Nat. 29, 11); (Verg. En. 3, 696). II — Sent. figurado: 2) Misturar, confundir (Cíc. Tusc. 1, 23). 3) Travar combate, pelejar (Hor. O. 1, 17, 23). 4) Confundir, lançar a confusão, a desordem (T. Lív. 9, 27, 10). 5) Comunicar, difundir, espalhar, penetrar (Cíc. Div. 2, 35).

confūsē (confusim), adv. Sem ordem, desordenadamente, confusamente (Cíc. Inv. 1, 49). Obs.: Comp. **confusĭus** (Cíc. Phil. 8, 1), mais desordenadamente, com maior confusão.

confūsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de misturar, mistura (Cíc. Fin. 5, 67). II — Sent. figurado: 2) Confusão, desordem (Cíc. Leg. 2, 25). 3) Perturbação de espírito, pesar, tristeza (Tác. Hist. 3, 38).

confūsus, -a, -um. I — Part. pass. de **confūndo.** II — Adj.: 1) Misturado, confuso, desordenado, pouco claro (Cíc. De Or. 3, 50). 2) Perturbado, triste, abatido (T. Lív. 1, 7, 6); (Ov. 3, 5, 11); (T. Lív. 35, 15, 9); **confusus animo** (T. Lív. 6,

6, 7) «perturbado». Obs.: Comp. **confusĭor** (Sên. Ben. 6, 7; 1); superl. **confusissĭmus** (Suet. Aug. 44).

confūtātus, -a, -um, part. pass. de **confūto.**

confūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derrubar, demolir, deitar abaixo, donde: Reduzir (Cíc. Tusc. 5, 88). II — Sent. figurado: 2) Confundir, confutar, refutar, convencer (Cíc. Div. 1, 8).

confutŭō, -is, -ĕre, v. tr. Deitar-se com, ter relações com (Catul. 37, 5).

Congĕdus, -ī, subs. pr. m. Côngedo, rio da Hispânia Tarraconense (Marc. 1, 49, 9).

congelātĭō, -ōnis, subs. f. Congelação, geada (Plín. H. Nat. 31, 33).

congelātus, -a, -um, part. pass. de **congĕlo.**

congĕlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gelar, congelar, converter em gelo (Plín. H. Nat. 18, 277). Daí: 2) Endurecer, tornar-se duro, espesso, petrificar (Ov. Met. 11, 61). 3) Intr.: Gelar-se, transformar-se em gelo, fazer-se duro (Ov. Trist. 3, 10, 30). II — Sent. figurado: 4) Adormecer-se, entorpecer-se (Cíc. Fam. 2, 13, 3).

congeminātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Redobro (Isid. Orig. 2, 21, 2). II — Sent. figurado: 2) Abraço (Plaut. Poen. 1.297).

congeminātus, -a, -um, part. pass. de **congemĭno.**

congemĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Redobrar, duplicar, repetir (Verg. En. 12, 714). 2) Intr.: Dobrar-se, repetir-se (Plaut. Amph. 786).

congĕmō, -is, -ĕre, -gemŭī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Gemer com alguém, ou gemer profundamente (Cíc. Mur. 51). II — Sent. figurado: 2) Trans.: Chorar, lamentar, deplorar (Lucr. 3, 932).

congemŭī, perf. de **congĕmo.**

congerĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Montão, pilha (T. Lív. 31, 39, 8). Daí: 2) Monte de lenha, fogueira (Quint. 5, 13, 13). II — Sent. figurado: 3) O Caos (Ov. Met. 1, 33). 4) Na língua retórica: Acumulação (Quint. 8, 4, 3).

congĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, -gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar, acumular, ajuntar (Cíc. Planc. 26); (Cíc. At. 5, 9, 1). 2) Formar por acumulação (Verg. En. 6, 178). II — Sent. figurado: 3) Acumular, cumular, crivar (Cíc. Scaur. 4b); (Q. Cúrc. 8, 14, 38).

congerro, -ōnis, subs. m. Companheiro de divertimentos (Plaut. Most. 931).

congēssī, perf. de **congĕro.**

congestīcĭus, -a, -um, adj. Amontoado, entulhado (Cés. B. Civ. 2, 15, 1).

1. congēstus, -a, -um, part. pass. de **congĕro.**

2. congēstus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de trazer junto (Cíc. Div. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) Montão, acumulação (Lucr. 6, 724).

congiālis, -e, adj. Que contém um côngio (Plaut. Aulul. 622).

congiārĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vasilha que leva um côngio (Dig. 33, 7, 13). II — Sent. figurado: 2) Distribuição de vinho, azeite etc., feita ao povo (Plín. H. Nat. 31, 89). 3) Distribuição de dinheiro feita ao povo (Suet. Aug. 41, 2). Donde: 4) Gratificação, presente (Cíc. At. 10, 7, 3).

congĭus, -ī, subs. m. Côngio (medida romana correspondente à oitava parte de uma ânfora) (T. Lív. 25, 2, 8).

conglacĭātus, -a, -um, part. pass. de **conglacĭo.**

conglacĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Gelar, congelar-se (Cíc. Nat. 2, 26). 2) Tr.: Fazer gelo, gelar (Plín. H. Nat. 2, 152).

conglobātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acumulação em forma de globo, aglomeração (Sên. Nat. 1, 15, 4). II — Sent. figurado: 2) Ajuntamento (Tác. Germ. 7).

conglobātus, -a, -um, part. pass. de **conglŏbo.**

conglŏbō, -ās, -āre, āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir numa bola, ajuntar, conglobar (Cíc. Nat. 2, 116); (Cíc. Nat. 2, 118). II — Sent. figurado: 2) Amontoar, acumular, reunir (Sal. B. Jung. 97, 4). 3) Formar por aglomeração (Sên. Ben. 4, 19, 3).

conglomerātus, -a, -um, part. pass. de **conglomĕro.**

conglomĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Formar em pelotão, aglomerar, reunir, conglomerar (Lucr. 3, 210).

conglūtinātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de colar junto, aglutinação (Cíc. C. M. 72). II — Sent. figurado: 2) Ligação, união (Cíc. Or. 78).

conglūtinātus, -a, -um, part. pass. de **conglutĭno.**

conglūtĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conglutinar, colar juntamente, colar com, grudar, soldar,

pegar, unir, cimentar, ligar, aglutinar (Varr. R. Rust. 3, 16, 23). II — Sent. figurado: 2) Unir, ligar, soldar (Cíc. Lae. 32).

congrātulātĭō, -ōnis, subs. f. Congratulação, felicitação (V. Máx. 9, 3, 5).

congrātŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Apresentar felicitações, congratular-se, felicitar (Plaut. Men. 129). 2) Felicitar-se (T. Lív. 3, 54, 7). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.

congredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. 1) Caminhar com, ir ter com, vir ou encontrar-se com, dirigir-se a, ter uma entrevista (Cíc. Cael. 53). Daí: 2) Combater com, combater corpo a corpo, lutar perto, pelejar (Cés. B. Civ. 1, 47, 3); (Cíc. Nat. 2, 1). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum,** com acus.; com acus. com **contra** ou **adversus;** com dat. ou intransitivamente.

congregābĭlis, -e, adj. Sociável (Cíc. Of. 1, 157).

congregātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se reunir, reunião, ajuntamento (de pessoa), sociedade (Cíc. Fin. 3, 65). II — Sent. figurado: 2) Associação, corporação (Cíc. Fin. 2, 109). 3) Na língua retórica: Recapitulação (Quint. 6, 1, 1).

congregātus, -a, -um, part. pass. de **congrĕgo.**

congrĕgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Congregar, reunir no rebanho, ou reunir pessoas, reunir (Plín. H. Nat. 8, 72); (Cíc. Sest. 91). Daí: 2) Reunir, amontoar, acumular (tratando-se de coisas) (Tác. An. 1, 28).

congressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se encontrar, encontro (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 4). Daí: 2) Trato, entrevista, conferência (Cíc. Clu. 41). II — Sent. figurado: 3) União do homem com a mulher (Cíc. Rep. 1, 38).

1. **congrēssus, -a, -um,** part. pass. de **congredĭor.**

2. **congrēssus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se encontrar, encontro (opõe-se a **digressus** «separação») (Cíc. At. 9, 18, 4). Daí: 2) Reunião, entrevista, conversa (Cíc. Fam. 6, 4, 5). II — Sent. figurado: 3) Combate (Cés. B. Gal. 3, 13, 7).

congrŭens, -entis. I — Part. pres. de **congrŭō.** II — Adj. 1) Que está de acordo com, que é conforme a, conforme, justo (Cíc. Br. 117); (Cíc. De Or. 3, 222). 2) Conveniente, congruente, apropriado (Cíc. De Or. 3, 53).

congruĕnter, adv. De maneira conveniente, de conformidade com, convenientemente (Cíc. Fin. 3, 26).

congruentĭa, -ae, subs. f. Conveniência, proporção, relação, congruência, conformidade (Plín. Ep. 2, 5, 11).

congrŭī, perf. de **congrŭo.**

congrŭō, -is, -ĕre, -grŭī, v. intr. 1) Encontrar-se, ajuntar-se, reunir-se, (Sên. Nat. 7, 19). Daí: 2) Entender-se, estar de acordo, concordar, pôr-se de acordo (Cíc. Verr. 2, 129). 3) Coincidir (Cíc. Br. 141). 4) Impess.: Convir, ser conveniente (Plín. Ep. 7, 2, 1). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum;** com acus. com **inter** ou **ad;** com dat. e intransitivamente.

congrŭus, -a, -um, adj. Conforme, conveniente, consoante (Plaut. Mil. 1.116).

cōnĭfer, -fĕra, -fĕrum, e **conĭger, -gĕra, -gĕrum,** adj. Que produz frutos de forma cônica, conífero (Verg. En. 3, 680); (Catul. 64, 106).

Conimbrĭca (Conimbrĭga), -ae, subs. pr. f. Conímbrica, cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 113).

conīre, forma arc. de **coīre.** (Quint. 1, 6, 17).

Conisĭum, -ī, subs. pr. n. Conísio, cidade da Mísia (Plín. H. Nat. 5, 126).

cōnīsus, -a, -um, part. pass. de **conītor.**

conītor (connītor), -ĕris, -nītī, conīsus ou **conīxus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer esforços juntamente, fazer grandes esforços (Cíc. Tusc. 2, 47). II — Sent. figurado: 2) Procurar alcançar, chegar a (Cés. B. Civ. 1, 46, 3). Obs.: Constrói-se com abl., com inf. com acus. com **ad** ou **in,** com or. introduzida por **ut.**

cōnīvĕō (connīvĕō), -ēs, -ēre, -nīvī ou **-nīxī,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar e fechar-se (A. Gél. 17, 11, 4). Daí: 2) Fechar os olhos, fechar as pálpebras (Cíc. Nat. 2, 143). II — Sent. figurado: 3) Fechar os olhos, fazer vista grossa, ser indulgente para, estar de acordo (Cíc. Mil. 32).

conīvī, perf. de **conīvĕo.**

conīxī, perf. de **conīvĕo.**

conjēcī, perf. de **conjicĭo.**

conjectātus, -a, -um, part. pass. de **conjĕcto.**

conjectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de atirar, lançar (dardos) (Cíc. Caec. 43). II — Sent. figurado: 2) Comparação (Cíc. Verr. 3, 189). 3) Explicação conjectural, interpretação (Cíc. Div. 2, 130).

conjĕctō (**coniĕctō**), **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar juntamente, atirar junto (A. Gél. 6, 19, 7). Daí: 2) Conjecturar, presumir, concluir por conjectura (Ter. Eun. 543); (Cés. B. Civ. 3, 106, 1). 3) Prognosticar, pressagiar (Suet. Ner. 6). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com abl. com **de** e com interrogativa indireta.

conjĕctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que interpreta, explica (Plaut. Poen. 444). II — Daí: 2) Intérprete de sinais, de sonhos, adivinho (Cíc. Div. 1, 45).

conjĕctrix, -īcis, subs. f. Adivinha (Plaut. Mil. 693).

conjectūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conjectura, presunção (T. Lív. 10, 39, 15). II — Sent. figurado: 2) Explicação, interpretação (dos sonhos), predição (Cíc. Nat. 2, 12). III — Na língua retórica: 3) Argumentação baseada em conjecturas (Cíc. Inv. 2, 99).

conjectūrālis, -e, adj. Conjectural, presumível (t. de retórica) (Cíc. Inv. 2, 3).

1. **conjĕctus, -a, -um,** part. pass. de **conjicĭō.**

2. **conjĕctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar juntamente, montão, reunião, concentração num ponto (T. Lív. 7, 6, 2). Daí: 2) Ação de lançar (dardos, pedras etc.) (C. Nep. Pelop. 5, 4); (Cíc. At. 4, 3, 2). II — Sent. figurado: 3) Ação de lançar os olhos sobre alguém (Cíc. De Or. 3, 222).

conjĕrō, -āre, v. **conjūrō.**

conjicĭō (**conicĭō** ou **coicĭō**), **-is, -ĕre, -jēcī, -jĕctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar juntamente, lançar em massa, pôr juntamente, reunir (Cés. B. Gal. 1, 46, 1). Daí: 2) Lançar, arremessar, atirar, dirigir (Cíc. Verr. 5, 17); (T. Lív. 1, 12, 10). II — Sent. figurado: 3) Lançar, atirar, fazer cair, fazer entrar, introduzir (Cíc. Fam. 12, 1, 1). 4) Presumir, calcular, conjecturar, concluir, inferir (Cíc. Verr. 4, 129). Obs.: Constrói-se com acus. com **in** ou **ad** e com o dat.

conjugālis, -e, adj. Conjugal (Tác. Germ. 18).

conjugātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura (Apul. Flor. 18, 11). Na língua retórica: 2) Parentesco ou relação etimológica das palavras (Cíc. Top. 12). Na língua filosófica: 3) Encadeamento das orações (Apul. Plat. 3).

conjugātor, -ōris, subs. m. O que une (Catul. 61, 45).

conjugātus, -a, -um. I — Part. pass. de **conjŭgō.** II — Adj.: Aparentado, da mesma família, parente (Cíc. Top. 12).

conjugiālis, -e, adj. Conjugal (Ov. Met. 11, 743).

conjugĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Conjúgio, união conjugal, casamento (Cíc. Of. 1, 54). 2) União (Lucr. 3, 843). II — Sent. figurado: 3) Esposo, esposa (Verg. En. 2, 579). No pl.: 4) Casal de animais, parelha (Plín. H. Nat. 8, 85).

conjŭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Conjugar, ligar, unir (Cíc. Of. 1, 58). 2) Casar, esposar (Apul. M. 5, 26).

conjūnctē, adv. Conjuntamente, ao mesmo tempo, juntamente (Cíc. De Or. 2, 248). Obs.: Comp.: **conjunctĭus** (Cíc. Fam. 6, 9, 1); superl. **conjunctissĭme** (Cíc. Lae. 2).

conjūnctim, adv. Em comum, conjuntamente (Cés. B. Gal. 6, 19, 2).

conjunctĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) União, ligação (Cíc. Verr. 4, 177). II — Sent. figurado: 2) União conjugal, casamento (Cíc. Of. 1, 11). 3) Relações de amizade, laços de parentesco (Cíc. Lae. 71). III — Na língua retórica: 4) Conjunção (Her. 4, 38). 5) Ligação harmoniosa das palavras na frase (Cíc. Part. 21). IV — Na língua filosófica: 6) Silogismo conjuntivo (Cíc. Ac. 2, 91). V — Na língua gramatical: 7) Conjunção (partícula de ligação) (Cíc. Or. 135).

conjūnctum, -ī, part. n. de **conjūngo,** usado subst.: I — Sent. próprio: 1) Propriedade inseparável de um corpo (Lucr. 1, 451). II — No pl.: 2) Palavras da mesma família (Cíc. De Or. 2, 166).

conjūnctus, -a, -um. I — Part. pass. de **conjūngo.** II — Adj.: 1) Atrelado, unido, ligado, concordante, anexo, **conjuncta verba** (Cíc. De Or. 3, 149) «palavras ligadas» (Cíc. Div. 2, 82). 2) Unidos pelos laços da amizade, de sangue, de casamento, parente (Cíc. Br. 2). III — Subs. 3) Amigo, parente, cônjuge (Quint. 7, 4, 21); (C. Nep. At. 7, 1); (Verg. Buc. 8, 32).

conjūngō, -is, -ĕre, -jūnxī, -jūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conjungir, ligar, atrelar junto, jungir, juntar, unir (Cat. Agr. 138); (Verg. En. 1, 514); (Cés. B. Civ. 2, 25, 1). Daí: 2) Estar formado por ligação, por união, reunir-se, juntar-se (Cíc. Phil. 12, 8); (Cés. B. Gal. 2, 26, 1); (Cés. B. Gal. 3, 11, 3). II — Sent. figurado: 3) Unir pelos laços da amizade, do parentesco, do

casamento etc., casar-se (Cíc. Verr. 4, 72); (Cíc. Cat. 1, 33); (Tác. An. 14, 60). Na língua gramatical: 4) **verba conjungere** (Quint. 8, 3, 36) «formar palavras compostas». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl., com a prep. **cum**, com acus. e dat.

conjunx, v. **conjux**.

conjūnxī, perf. de **conjūngo**.

conjūrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de jurar juntamente (Serv. En. 8, 5). Daí: 2) Conjuração, aliança (de povos contra Roma) (Cés. B. Gal. 3, 10, 2). 3) Conspiração (Cíc. Cat. 2, 6). II — Sent. figurado: 4) Os conjurados (Sal. C. Cat. 43, 1).

conjūrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **conjūro**. II — Adj.: 1) Ligado por juramento, conjurado (Ov. Met. 5, 150); (Cíc. Font. 21). III —Subs. no pl. m.: 2) **conjurati** (Cíc. Cat. 4, 20) «os conjurados».

conjūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. — Sent. próprio: 1) Pronunciar juntamente o juramento ou o compromisso, jurar conjuntamente (Cés. B. Gal. 7, 1, 1). Daí: 2) Ligar-se por juramento, ligar-se, mancomunar-se (Cés. B. Gal. 3, 23, 2); (T. Lív. 34, 11, 7). 3) Conspirar, formar uma conspiração, conjurar, tramar (Cíc. Verr. 5, 17); (Cíc. Mil. 65). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum**, com or. infinitiva, com inf., com subj., com **ut** e subj.

conjūx, -ŭgis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Esposa (Cíc. Cat. 24). 2) Esposo (Cíc. Cael. 78). 3) Os dois cônjuges (pl.) (Catul. 61, 234). II — Sent. figurado: 4) Noiva (Verg. En. 9, 138). 5) Amante (Prop. 2, 8, 29). 6) Fêmea (dos animais). Obs.: É freqüente, nos manuscritos, o nom. **conjunx**. O sent. mais freqüente é o primeiro.

conl-, v. **coll-**.

conm-, v. **comm-**.

connect-, **connit-**, **conniv-**, v. **conec-**, **conit-**, **coniv-**.

connexĭō, v. **conēxĭo**.

connēxum, v. **conēxum**.

connēxus, v. **conēxus**.

connūbĭum, v. **conubĭum**.

Connus, -ī, subs. pr. m. Cono, nome de homem (Cíc. Fam. 9, 22, 3).

Conōn, -ōnis, subs. pr. m. Cônon ou Conão. 1) Nome de um astrônomo grego (Catul. 66, 7). 2) General ateniense que tomou parte na guerra do Peloponeso (C. Nep. Con.).

cōnōpēum, -ī (conopĭum, -ī), subs. n. Mosquiteiro, conopeu ou conópio (Hor. Epo. 9, 16). Obs.: A segunda forma é a mais freqüente. A primeira aparece em Juvenal (6, 80).

cōnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se em marcha (Ter. Phorm. 52); (T. Lív. 45, 23, 15). II — Sent. figurado: 2) Empreender, tentar, ensaiar (Cíc. Or. 33). Obs.: Constrói-se com acus., com inf., com **si** (Cés. B. Gal. 1, 8, 4).

conquaerō = **conquīro**.

conquassātĭō, -ōnis, subs. f. Abalo (Cíc. Tusc. 4, 29).

conquassātus, -a, -um, part. pass. de **conquāsso**.

conquāssō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sacudir violentamente (Cíc. Div. 1, 97). II — Sent. figurado: 2) Agitar fortemente (Lucr. 3, 600). Daí: 3) Quebrar, espedaçar (Cat. Agr. 52, 2).

conquĕror, -ĕris, -ĕrī, -quēstus sum, v. dep. tr. Queixar-se juntamente, queixar-se vivamente, deplorar, lamentar (Cíc. Verr. 4, 111). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com abl., com **de**.

conquestĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se lastimar muito, lamentação (Sên. Ep. 78, 12). 2) Queixume, queixa, censura (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 22). II — Na língua retórica: 3) Parte da peroração em que o orador solicita a compaixão dos ouvintes (Cíc. Inv. 1, 106).

1. **conquēstus, -a, -um**, part. pass. de **conquĕror**.

2. **conquēstus, -ūs**, subs. m. Vivo queixume, queixa (T. Lív. 8, 7, 21). Obs.: Só se usa em abl. sing.

conquiērit, **conquiēsse** = **conquievĕrit**, **conquievīsse**, perf. subj. e inf. perf. de **conquiēsco**.

conquiēscō, -is, -ĕre, -quiēvī, -quiētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar em completo repouso, repousar, descansar, parar, cessar (Cés. B. Civ. 3, 75, 1). II — Sent. figurado: 2) Repousar, descansar, parar (Cíc. Mil. 37). 3) Na língua médica: Abrandar, acalmar. Obs.: Constrói-se com abl. com **ex**, **de**, ou **in**, ou intransitivamente. Formas sincopadas: **conquiēsti** (Cíc. Fam. 1, 1, 1); **conquiēsse** (T. Lív. 30, 13, 12); **conquietūrus** (Cíc. Mil. 68).

conquinīscō, -is, -ĕre, conquēxī, v. intr. Abaixar a cabeça (Plaut. Cist. 657).

conquīrō, -is, -ĕre, -quīsīvī, -quīsītum v. tr. 1) Procurar com empenho, cuidadosamente, andar à cata de (Cés. B. Civ. 1, 61, 5); (Cíc. Of. 3, 117). Daí: 2) Recrutar, ajuntar, reunir (Cíc. Verr. 3, 22). Obs.: Formas sincs.: **conquisiĕrit** = **conquisivĕrit** (Cíc. Ac. 2, 87); **conquisisset** = **conquisivīsset** (Cíc. Verr. 3, 22).

conquīsītiō, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Ação de procurar juntamente, de pesquisar, pesquisa (Tác. Agr. 6). Daí: 2) Recrutamento (T. Lív. 29, 35, 10). 3) Arrecadação (Tác. Hist. 2, 84).

conquīsītor, -ōris, subs. m. — Sent. próprio: 1) O que indaga, o que pesquisa, investigador, pesquisador (Plaut. Merc. 665). Daí: 2) O que recruta, recrutador, alistador (Cíc. Mil. 67).

conquīsītus, -a, -um. I — Part. pass. de **conquīro.** II — Adj.: Procurado com empenho, e daí: precioso, raro (Cíc. Tusc. 5, 62).

conquīsīvī, perf. de **conquīro.**

conr-, v. **corr-.**

consaepiō (consēpiō), -īs, -īre, -saepsī, -saeptum, v. tr. Fechar, cercar por todos os lados (Cíc. C. M. 59).

consaepsī, perf. de **consaepīo.**

consaeptum, -ī, subs. n. Cercado, cerca (T. Lív. 10, 38, 12).

consaeptus, -a, -um, part. pass. de **consaepīo.**

consalūtātīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de saudar (falando de várias pessoas) (Cíc. At. 2, 18, 1). Daí: 2) Saudação mútua (entre dois corpos de tropa) (Tác. An. 15, 16).

consalūtātus, -a, -um, part. pass. de **consalūto.**

consalūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Saudar junto, saudar cordialmente, saudar, trocar uma saudação (Cíc. De Or. 2, 13). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus., com acus., com **inter se.**

consānēscō, -is, -ĕre,* -sānŭī, v. incoat. intr. Restabelecer-se, curar-se, sarar-se (Cíc. Fam. 4, 6, 2).

consanguinĕa, -ae, subs. f. Irmã (Catul. 64, 118).

1. **consanguinĕus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Nascido do mesmo sangue, fraternal, consangüíneo (Ov. Met. 8, 476). II — Sent. figurado: 2) Consangüíneo, parente, irmão (Verg. En. 6, 278).

2. **consanguinĕus, -ī,** subs. m. Parente, irmão, irmãos e irmãs (filhos do mesmo pai) (Cés. B. Gal. 1, 11, 4).

consanguinītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Consangüinidade, laços de sangue; daí: 2) Parentesco, origem comum (Verg. En. 2, 87).

consānŭī, perf. de **consanēsco.**

consceleratus, -a, -um. I — Part. pass. de **conscelĕro.** II — Adj.: Celerado, criminoso, manchado de crimes (Cíc. Verr. 1, 90).

conscelĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Manchar com um crime (Catul. 67, 24).

conscēndī, perf. de **conscēndo.**

conscēndō, -is, -ĕre, -scēndī, -scēnsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Subir, trepar a, montar, elevar-se (Petr. 116, 1); (Ov. Met. 6, 222). E, especialmente: 2) Subir para um navio, embarcar (Plaut. Bac. 277). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se (V. Máx. 3, 4, 4); (Prop. 2, 10, 23).

conscensīō, -ōnis, subs. f. Subida, embarque (Cíc. Div. 1, 68).

conscēnsus, -a, -um, part. pass. de **conscēndo.**

conscīdī, perf. de **conscīndo.**

conscientĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conhecimento de alguma coisa comum a muitos, confidência, cumplicidade (Cíc. Clu. 56). II — Sent. figurado: 2) Consciência, conhecimento, noção (T. Lív. 3, 60, 6). No sent. moral: 3) Consciência (boa ou má), conhecimento interior (Cíc. C. M. 9). 4) Sentimento do bem ou do mal (Cíc. Fin. 2, 54). 5) Remorso (Cíc. Clu. 38).

conscīndō, -is, -ĕre, -scīdī, -scīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar, fazer em pedaços, dilacerar (Cíc. Fam. 7, 18, 4). II — Sent. figurado: 2) Abater, atormentar (Lucr. 5, 45).

conscīō, -īs, -scīre, -scīvī, -scītum, v. tr. Ter conhecimento, ter consciência de algum mal, sentir-se culpado (Hor. Ep. 1, 1, 61).

conscīscō, -is, -ĕre, -scīvī (-scīī), -scītum, v. tr. 1) Resolver em comum ou de acordo com os outros, decretar, decidir (Cíc. Leg. 3, 10); (Cíc. Clu. 171). 2) Executar, cumprir, levar a efeito (T. Lív. 28, 22, 5). 3) Loc: **consciscere sibi mortem** (Cíc. Clu. 171) «suicidar-se» (T. Lív. 9, 26, 7). Obs.: Formas sincopadas: Mais-que-perf. Subj. **conscīsset**

(Cíc. Clu. 171); Inf. Perf. **conscisse** (T. Lív. 4, 51, 3).

conscīssus, -a, -um, part. pass. de **conscindo.**

conscītus, -a, -um, part. pass. de **consciscо.**

conscĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe juntamente com outros, confidente, cúmplice (Cíc. Clu. 59). II — Sent. figurado: 2) Que tem a consciência de, cônscio (Verg. En. 1, 604). Em sentido pejorativo: 3) Culpado (Lucr. 4, 1.135).

conscīvi, perf. de **conscĭo** e **consciscо.**

conscrībillō, -ās, -āre, v. tr. 1) Escrever mal, escrevinhar, descrever mal (Varr. Men. 76). 2) Garatujar, rabiscar (Catul. 25, 11).

conscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. 1) Escrever juntamente, inscrever numa lista, alistar, recrutar, conscrever (Cíc. Pis. 37). 2) Por enfraquecimento de sentido: Escrever, compor, redigir (Cíc. Br. 132). 3) Escrever em, riscar (Ov. Am. 2, 5, 17). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com inf., com abl. com **de,** com or. interr. indir.

conscrīpsī, perf. de **conscrībo.**

conscrīpstī = **conscripsīstī,** 2.ª pess. sg. perf. de **conscribo** (Plaut. As. 746).

conscrīptĭō, -ōnis, subs. f. Ação de escrever, redigir, compor: daí: Redação, escrito, texto (Cíc. Clu. 191).

conscrīptor, -ōris, subs. m. Redator (de uma lei), escritor, autor (Quint. Decl. 277).

conscrīptus, -a, -um. I — Part. pass. de **conscribo.** II — Na língua jurídica: **patres conscripti** (T. Lív. 2, 1, 11) «senadores». II — Subs.: **conscriptus, -ī,** senador: **conscripti** (Hor. A. Poét. 314) «senadores».

consĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -sĕctum, v. tr. 1) Cortar em pedaços, fazer em pedaços, cortar, rasgar (Ov. Trist. 3, 9, 34). 2) Separar cortando, cortar em volta (Plín. H. Nat. 12, 96).

consecrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de consagrar aos deuses (Cíc. Dom. 106). 2) Tornar sagrado, consagração, apoteose (dos imperadores romanos) (Tác. An. 13, 2). II — Pejorativamente: 3) Execração (Cíc. Balb. 33).

consecrātus, -a, -um, part. pass. de **consĕcro.**

consĕcrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Consagrar, votar aos deuses, dedicar (Cíc. Dom. 51); (Cíc. Arch. 27). 2) Divinizar (Suet. Tib. 51); (Cíc. Verr. 2, 51). 3) Consagrar como tendo caráter divino (sagrado) (Cíc. Nat. 2, 62).

consectārĭus, -a, -um. I — Adj.: 1) Conseqüente, lógico, consectário (Cíc. Fin. 4, 50). II — Subs.: 2) **consectarĭa, -ōrum,** n. pl. «conclusões» (Cíc. Fin. 3, 26).

consectātĭō, -ōnis, subs. f. Perseguição, procura (Cíc. Or. 165).

consectātrix, -īcis, subs. f. A que persegue, a que acompanha, companheira, serva (Cíc. Of. 3, 117).

consectātus, -a, -um, part. pass. de **consĕctor.**

consectĭō, -ōnis, subs. f. Corte (das árvores) (Cíc. Nat. 2, 151).

consĕctor, -āris, -ārī, -sectātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir constantemente, perseguir, acossar (Cés. B. Gal. 3, 26, 6). II — Sent. figurado: 2) Procurar, perseguir (Cíc. Caec. 54). Daí: 3) Procurar obter, procurar imitar (Cíc. De Or. 1, 34).

consĕctus, -a, -um, part. pass. de **consĕco.**

consecŭī, perf. de **consĕco.**

consecūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de seguir, acompanhar. II — Sent. figurado: 2) Conseqüência, efeito (Cíc. Fin. 1, 37). Na língua retórica: 3) Conclusão (Cíc. Inv. 1, 45). 4) Ligação apropriada (Cíc. Part. 18).

consecūtus, -a, -um, part. pass. de **consĕquor.**

consēdī, perf. de **consīdo.**

consenēscō, -is, -ĕre, -senŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Envelhecer, chegar a uma idade avançada, tornar-se velho (Ov. Met. 8, 634). II — Sent. figurado: 2) Definhar-se, decair, consumir-se (Cíc. Clu. 13).

consēnsī, perf. de **consentĭo.**

consensĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conformidade nos sentimentos, acordo (Cíc. Tusc. 1, 30). II — Daí, em sent. pejorativo: 2) Conspiração, conluio (C. Nep. At. 8, 4).

1. **consēnsus, -a, -um,** part. pass. de **consentĭo.**

2. **consēnsus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conformidade de sentimentos, acordo, anuência (T. Lív. 9, 7, 15). Daí: 2) União, anuência unânime, consenso (Cés. B. Gal. 7, 77, 4). II — Sent. pejorativo: 3) Conspiração (Cíc. Sest. 86).

consentānĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme a, de acordo com,

consentâneo (Cíc. Inv. 2, 20). Daí: 2) Próprio, adequado, lógico, razoável (Cíc. Fin. 2, 35). II — **Consentanĕa, -ōrum,** n. pl. Circunstâncias lógicas (Cíc. De Or. 2, 170).

Consĕntēs Dĭī, subs. m. Os doze deuses conselheiros, que formam o conselho do Olimpo (Varr. L. Lat. 8, 70).

consentĭens, -ēntis, part. pres. de **consentĭō.**

Consentīnī, -ōrum, subs. loc. m. Consentinos, habitantes de Consência, cidade do Brútio (Cíc. Fin. 1, 7).

Consentīnus, -a, -um, adj. De Consência (Plín. H. Nat. 16, 115).

consentĭō, -īs, -īre, -sēnsī, -sēnsum, v. intr. 1) Ser da mesma opinião, estar de acordo, decidir unanimemente (Cíc. Div. 2, 119). 2) Entender-se, conformar-se com (Cés. B. Gal. 2, 3, 2). 3) Estar em relação, conjurar, tramar (Cíc. Clu. 157); (Cés. B. Civ. 1, 30, 3). 4) Sentir ao mesmo tempo, estar de acordo (T. Lív. 2, 32, 9). 5) Tr.: Decidir unanimemente (T. Lív. 8, 6, 8). Obs.: Constrói-se com abl. com **cum,** com **de** ou com **in,** com dat., com acus. com **ad,** com infinitivo, e com as conjs. **ut** ou **ne.**

consenŭī, perf. de **consenēsco.**

consēpĭo = **consaepĭo.**

consēptum = **consaeptum.**

consĕquens, -ēntis. I — Part. pres. de **consĕquor.** II — Adj.: 1) Seguinte, resultante (Cíc. Or. 92). Na língua filosófica: 2) Que resulta de, que é conseqüência de (Cíc. Or. 115), o que se prende logicamente a um objeto e o que esteja em contradição com ele. 3) Na língua da gramática: Bem construído (Cíc. Part. 18). 4) Subs. n. pl. **Consequentĭa** «as conseqüências» (Cíc. Or. 16).

consequentĭa, -ae, subs. f. Conseqüência, sucessão, série (Cíc. Div. 1, 128).

consĕquor, -ĕris, -sĕquī, -secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Acompanhar, seguir ou perseguir alguém (Cíc. Verr. 5, 104); (Cés. B. Gal. 3, 19, 4). Donde: 2) Apanhar, alcançar, atingir (Cíc. Tusc. 1, 103). II — Sent. figurado: 3) Seguir cronologicamente (Cíc. De Or. 2, 57). 4) Obter, atingir, adquirir (Cíc. Planc. 13). 5) Conseguir ou seguir mentalmente, compreender, perceber, exprimir totalmente (Cíc. Sest. 87). Intr.: 6) Vir depois de, seguir-se (Cíc. Phil. 11, 5). 7) Daí: Resultar (Cíc. Part. 133). Obs.: Constrói-se com acus. e intransitivamente.

1. consĕrō, -is, -ĕre, -serŭī, -sērtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, entrelaçar, enlaçar, juntar, unir (Q. Curc. 4, 3, 18). II — Sent. figurado: 2) Ligar, juntar, unir (Ov. Am. 3, 6, 10). 3) Na língua jurídica: **conserere manum** «fazer uma contestação» (isto por alusão ao gesto das partes litigantes, as quais punham a mão sobre o objeto que reivindicavam) (Cés. B. Civ. 1, 20, 4). 4) Daí, na língua comum: vir às mãos, lutar, travar combate, travar batalha: **conserere proelium** (T. Lív. 5, 36, 5) «travar combate»; **conserere pugnam** (T. Lív. 21, 50, 1) «travar batalha». 5) Intr.: Combater (T. Lív. 44, 4, 6). Obs.: Constrói-se com acus. ou intransitivamente.

2. consĕrō, -is, -ĕre, -sēvī, -sĭtum, v. tr. Plantar, semear (sentido próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 130).

consērtē, adv. Com ligação, com encadeamento, com seqüência (Cíc. Fat. 32).

consērtus, -a, -um, part. pass. de **consĕro 1.**

conserŭī, perf. de **consĕro 1.**

consērva, -ae, subs. f. Companheira de cativeiro (Ter. Eun. 366).

consērvans, -āntis, I — Part. pres. de **consērvo.** II — Adj.: Que conserva, conservador (Cíc. Fin. 3, 16).

conservātĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conservação (Cíc. Of. 2, 12). II — Daí: 2) Respeito, observação, obediência (Cíc. Of. 1, 100).

conservātor, -ōris, subs. m. Conservador, salvador (Cíc. At. 9, 10, 3).

conservātrix, -īcis, subs. f. A que conserva, defensora (Cíc. Fin. 5, 26).

conservātus, -a, -um, part. pass. de **consērvo.**

conservitĭum, -ī, subs. n. Escravidão em comum (Plaut. Capt. 246).

consērvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conservar, defender, salvar, respeitar, guardar (Cíc. Verr. 5, 152). II — Sent. figurado: 2) Observar fielmente, cumprir, respeitar (Cíc. Com. 6); (Cíc. Verr. 1, 124).

conservŭla, -ae, subs. f. Pequena companheira na escravidão (Sên. Contr. 21, 8).

consērvus, -ī, subs. m. Companheiro de escravidão (Cíc. Fam. 12, 3, 2).

consēssor, -ōris, subs. m. — Sent. próprio: 1) O que está sentado com ou junto de alguém (Cíc. At. 2, 15, 2). Daí: 2) Assessor, o que toma assento com outro juiz (Cíc. Fin. 2, 62); (Cíc. At. 2, 15, 2).

consēssus, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Ação de se sentar com, daí: 2) Multidão

sentada, reunião, assembléia (Cíc. At. 1, 16, 3).

consēvi, perf. de **consĕro 2.**

considerānter, adv. Com circunspeção (V. Máx. 8, 1).

considerātē, adv. Com reflexão, refletidamente, pensadamente, consideradamente (Cíc. Of. 1, 94). Obs.: Comp.: **considerātĭus** (T. Lív. 4, 45, 8); superl. **considerātissĭme** (Cíc. At. 9, 10, 2).

considerātĭo, -ōnis, subs. f. Ação de considerar, consideração, observação (Cíc. Ac. 2, 127).

considerātus, -a, -um. I — Part. pass. de **considĕro.** II — Adj.: 1) Maduramente refletido, pesado, ponderado, considerado (Cíc. Har. 3). Daí: 2) Circunspecto, prudente (Cíc. Caec. 1).

considĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Examinar com cuidado ou com respeito, ver com cuidado, olhar com respeito (Cíc. Verr. 4, 33). Daí: 2) Respeitar, observar (Cíc. Amer. 108). 3) Pensar, meditar, refletir (Cíc. At. 7, 13, 3); (Cíc. Prov. 34).

consīdō, -is, -ĕre, -sēdī, -sēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Assentar-se juntamente com, assentar-se, pousar (Cíc. Br. 24). Daí: 2) Tomar assento (para deliberar ou julgar) (Cíc. Verr. 1, 19). 3) Na língua militar: Tomar posição, postar-se, acampar (Cés. B. Gal. 1, 48, 1). Donde, na língua comum: 4) Parar, estabelecer-se (Cíc. At. 5, 14, 1). II — Sent. figurado: 5) Abater, desmoronar-se, cair, acalmar-se, apaziguar-se (Cíc. Prov. 34). 6) Acabar, terminar, cessar (Cíc. De Or. 3, 191). Obs.: Constrói-se, além de intransitivo puro, com abl. sem prep. ou com **in** ou **sub**, com acus., com **in, ante** ou **inter.**

consignātĭō, -ōnis, subs. f. Prova escrita (Quint. 12, 8, 11).

consignātus, -a, -um, part. pass. de **consĭgno.**

consĭgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Marcar com selo ou com sinete, selar, chancelar (Cíc. Quinct. 15). Daí: Por enfraquecimento de sentido: 2) Assinar, redigir (uma lei, um contrato) (Suet. Claud. 26). II — Sent. figurado: 3) Confirmar por escrito, certificar, atestar (Cíc. Caecil. 28).

consilēscō, -is, -ĕre, -silŭi, v. intr. Calar-se completamente, fazer silêncio (Plaut. Mil. 583).

1. **consiliārĭus, -a, -um**, adj. Que dá conselhos, prudente (Plaut. Truc. 216); (Sên. Nat. 2, 39, 1).

2. **consiliārĭus, -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que aconselha, conselheiro (Cíc. Verr. 2, 42). Daí: 2) Juiz assessor (Suet. Tib. 55). 3) O intérprete (Cíc. Leg. 3, 43).

consiliātor, -ōris, subs. m. Conselheiro (Fedr. 2, 7, 2).

Consilīnum, -ī, subs. pr. n. Consilino, cidade da Lucânia (Plín. H. Nat. 3, 95).

consilĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Reunir-se em conselho, deliberar (Cíc. At. 15, 9, 2). Daí: 2) Deliberar em proveito de, aconselhar (dativo) (Hor. A. Poét. 196).

consilĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar em que se tomam as deliberações, conselho, assembléia deliberativa (Cíc. Verr. 1, 31); (Cés. B. Gal. 3, 3, 1). Daí, em sent. abstrato: 2) Deliberação, resolução tomada (Cíc. Verr. 5, 103). 3) Projeto, plano, desígnio (Cíc. At. 5, 11, 6); (Cés. B. Gal. 1, 12, 6). Com idéia de relevo: 4) Plano amadurecido, senso (Cíc. Mur. 27). 5) Bom conselho, opinião, prudência (Cíc. Clu. 85).

consilŭī, perf. de **consilēsco.**

consimĭlis, -e, adj. Inteiramente semelhante, semelhante (Cíc. De Or. 1, 149). Obs.: Constrói-se com gen., com dat., com **atque**, com **quasi**, absolutamente.

Consingis, -is, subs. pr. f. Consinge, mulher de Nicomedes, rei da Bitínia (Plín. H. Nat. 8, 144).

consīstens, -ēntis, part. pres. de **consisto.**

consīstō, -is, -ĕre, -stĭtī (-stĭtum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar, fazer parar, deter-se, cessar (Cés. B. Gal. 4, 5, 2). II — Sent. figurado: 2) Compor-se de, consistir em, constar de, firmar-se em (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). Daí: 3) Pôr-se, colocar-se, apresentar-se (Cíc. Tusc. 5, 61); (Cíc. Sest. 107). III — Empregos diversos: 4) Na língua militar: Tomar posição, colocar-se, fixar-se, estabelecer-se (Cés. B. Gal. 4, 26, 5). 5) Estar suspenso (Cés. B. Civ. 2, 12, 1). 6) Manter-se, estar firme, estar calmo (Cíc. Phil. 2, 68). 7) Loc.: **Consistĕre a fuga** (T. Lív. 10, 36, 11) «cessar de fugir, parar na fuga».

consitĭō, -ōnis, subs. f. Ação de plantar, plantio (Cíc. C. M. 54).

Consitĭus, -ī, subs. pr. Consício, nome de homem (Plín. H. Nat. 7, 36).

consĭtor, -ōris, subs. m. Plantador (Ov. Met. 4, 14).

consitūra, -ae, subs. f. Plantação, sementeira (Cíc. Rep. 1, 29).

consĭtus, -a, -um, part. pass. de **consĕro 2.**

consobrīna, -ae, subs. f. Prima direta, prima irmã (Cíc. Quint. 16).

consobrīnus, -ī, subs. m. 1) Primo irmão (lado materno) (Cíc. De Or. 2, 2). Daí: 2) Primo (em geral) (Cíc. Of. 1, 54).

consŏcer, -ĕrī, subs. m. Consogro, pai do genro ou da nora (Suet. Claud. 29, 1).

consociātiō, -ōnis, subs. f. Consociação, associação, união, aliança (Cíc. Of. 1, 100).

consociātus, -a, -um. I — Part. pass. de **consocĭō.** II — Adj.: Associado, unido intimamente (Cíc. Fam. 3, 3, 1).

consocĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Consociar, associar, ligar, unir, juntar (T. Lív. 8, 14, 9); (Cíc. Phil. 4, 12). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum,** com acus. e com **inter se.**

cōnsōlābĭlis, -e, adj. Consolável, que pode ser consolado (Cíc. Fam. 4, 3, 2).

consōlātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Consolação, alívio (Cíc. Tusc. 3, 77). Daí: 2) Consolação (gênero literário, discurso ou obra destinada a consolar) (Cíc. Tusc. 1, 65). 3) Encorajamento (Cíc. At. 1, 17, 6).

consōlātor, -ōris, subs. m. Consolador (Cíc. Tusc. 3, 73).

consōlātōrius, -a, -um, adj. De consolação, consolatório (Cíc. At. 13, 20, 1).

consōlātus, -a, -um, part. pass. de **consōlor.**

consōlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Aliviar, reconfortar, consolar (Cés. B. Gal. 5, 4, 2).

consomnĭō, -as, -āre, v. tr. Sonhar, ver em sonho (Plaut. Most. 757).

consŏnans, -āntis. I — Part. pres. de **consŏno.** II — Subs. f. (subent. **littera**) — consoante (Quint. 1, 4, 6).

consŏnō, -ās, -āre, -sŏnŭī (-sonĭtum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Produzir um som junto, ressoar juntamente, consoar, retumbar (Verg. En. 8, 305). II — Sent. figurado: 2) Estar em harmonia com, estar de acordo com (Sên. Ep. 88, 9). Na língua retórica: 3) Ter o mesmo som, ter a mesma terminação (Quint. 9, 3, 75); e concordar (concordância) (Quint. 9, 3, 45).

consonŭi, perf. de **consŏno.**

consŏnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que soa ou retumba ao mesmo tempo, harmonioso (Ov. Am. 1, 8, 60). II — Sent. figurado: 2) Conforme, conveniente (Cíc. At. 4, 16, 3).

consōpĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Adormecer, fazer dormir (Cíc. Tusc. 1, 117). II — Sent. figurado: 2) Cair em desuso (A. Gél. 16, 10, 8).

consōpītus, -a, -um, part. pass. de **consōpĭo.**

Consorānnī, -ōrum, subs. loc. m. Consoranos, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

consors, -sŏrtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que participa da mesma sorte, que vive em comunidade de bens, consorte, co-herdeiro (T. Lív. 41, 27, 2). II — Daí: 2) Que é em comum (Verg. G. 4, 153). III — Sent. poético: 3) Fraternal (Ov. Met. 8, 444). 4) Subs.: Irmão, irmã (Ov. Met. 11, 347).

consortĭo, -ōnis, subs. f. Comunidade, associação (Cíc. Of. 3, 26).

consortĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Participação, comunidade, co-participação (T. Lív. 4, 5, 5). II — Daí: 2) Comunidade de bens (Suet. Claud. 28).

conspatĭans, -tis (**conspatior**). Que passeia com (Petr. 7).

1. conspĕctus, -a, -um. I — Part. pass. de **conspicĭo.** II — Adj.: 1) Visível, aparente (T. Lív. 22, 24, 5). 2) Notável, que dá na vista, que chama a atenção (Verg. En. 8, 588).

2. conspĕctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar, olhar, vista de olhos (Cés. B. Gal. 5, 56, 2); (Cíc. Leg. 3, 12). Daí: 2) Aspecto, presença, vista, conspecto (Cíc. Planc. 2). II — Sent. figurado: 3) Observação, exame (Cíc. Leg. 1, 61).

conspĕrgō, -is, -ĕre, -pērsī, -pĕrsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espargir, aspergir, borrifar, regar (Lucr. 4, 1.233). II — Sent. figurado: 2) Espargir, salpicar (Cíc. De Or. 3, 96). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. Embora raramente, também aparece a forma **conspārgō** (Lucr. 3, 661).

conspērsī, perf. de **conspĕrgo.**

conspērsus, -a, -um, part. pass. de **conspĕrgo.**

conspēxī, perf. de **conspicĭo.**

conspicātus, -a, -um, part. pass. de **conspĭco** e **conspĭcor.**

conspiciēndus, -a, -um. I — Gerundivo de **conspĭcio.** II — Adj.: Digno de ser visto, notável (Ov. F. 5, 170).

conspicĭō, -is, -ĕre, -pēxī, -pēctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Tr.: Olhar, ver, avistar, divisar, enxergar (Cés. B. Gal. 2, 24, 2). II — Sent. figurado: 2) Considerar, pensar, compreender (Plaut. Ps. 769). 3) Na voz passiva: Chamar a atenção, ser notável (Cíc. Pis. 60). 4)

Intr.: Levantar o olhar, olhar, ver (Plaut. Cist. 622).

conspīcō = **conspīcor.**

conspīcor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Perceber, ver, descobrir, avistar (Cés. B. Gal. 2, 27, 1). Obs.: Constrói-se com acus., acus. e inf., com interrog. ind. A forma ativa é rara.

conspicŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está à vista, diante dos olhos, visível (Ov. Trist. 4, 10, 108). II — Sent. figurado: 2) Conspícuo, ilustre, notável (T. Lív. 1, 34, 11).

conspīrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de soprar, respirar juntamente; daí: 2) Acordo, harmonia (de sons) (Col. 12, 2, 4). II — Sent. figurado: 3) Harmonia, união (Cíc. Cat. 4, 22). 4) Conspiração (Cíc. Scaur. 20).

conspīrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **conspīro,** que conspira, conspirado, de acordo (Cés. B. Civ. 3, 46, 5). II — Substantivado m. pl.: Conjurados, conspiradores (Suet. Dom. 17).

conspīrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Estar de acordo, concordar, conspirar (Cíc. Agr. 1, 26); (Cés. B. Civ. 3, 10, 3).

conspissātus, -a, -um, part. pass. de **conspisso.**

conspissō, -ās, -āre, v. tr. Tornar espesso, condensar, apertar (Plín. H. Nat. 35, 36).

conspōnsor, -ōris, subs. m. Fiador com outros, endossante (Cíc. Fam. 6, 18, 3).

conspŭō, -is, -ĕre, -ŭī, -ūtum, v. tr. Sujar cuspindo, sujar de baba ou de escarro (Sên. Vit. 19, 3); (Petr. 23, 4).

conspurcātus, -a, -um, part. pass. de **conspūrco.**

conspūrcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sujar, conspurcar (Lucr. 6, 22).

conspūtātus, -a, -um, part. pass. de **conspūto.**

conspūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Cobrir de escarros (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2).

conspūtus, -a, -um, part. pass. de **conspŭo.**

constabĭlĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. Estabelecer solidamente, fortificar (Ter. Ad. 771).

constabilītus, -a, -um, part. pass. de **constabilio.**

1. constans, -āntis. I — Part. pres. de **consto.** II — Adj.: 1) Firme, inabalável, constante, permanente (Cíc. Div. 2, 17); (T. Lív. 6, 25, 6). 2) Moralmente firme, ponderado, conseqüente (Cíc. Mil. 81). 3) Coerente, bem coordenado (Cíc. Fam. 12, 9, 1).

2. Constans, -āntis, subs. pr. m. Constante, nome de várias personagens, notadamente o filho de Constantino (Eutr. 10, 9).

constānter, adv. 1) De modo invariável, invariavelmente (Cíc. Tusc. 1, 68). 2) Com constância, com firmeza (Cíc. Tusc. 2, 46). 3) De acôrdo, concordantemente, unanimemente (Cés. B. Gal. 2, 2, 4).

1. constantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Permanência, invariabilidade (Cíc. Nat. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Perseverança, fidelidade (Cíc. Of. 1, 23). 3) Firmeza (de caráter), constância (Cíc. Phil. 5, 1, 2). 4) Acordo, conformidade (Cíc. Tusc. 2, 5).

2. Constantĭa Julĭa, subs. pr. f. Constância Júlia, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 11).

Constantīnus, -ī, subs. pr. m. Constantino, imperador romano (Eutr. 10, 2).

Constantĭus, -ī, subs. pr. m. Constâncio, imperador romano (Eutr. 10, 6).

constat, impess. de **consto:** consta, é certo (Cíc. Mil. 14).

constātūrus, -a, -um, part. fut. de **consto.**

consternātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espanto, consternação, pavor, abatimento (Tác. An. 13, 16). II — Sent. figurado: 2) Revolta, sedição (T. Lív. 34, 2, 6).

consternātus, -a, -um, part. pass. de **consterno 1.**

1. constērnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Abater, e principalmente em sentido moral — consternar, espantar, assustar, aterrorizar, apavorar (Cés. B. Gal. 7, 30, 4); (Suet. Ner. 48). Loc.: **in fugam consternantur** (T. Lív. 10, 43, 13) «apavoram-se até a fuga».

2. constērnō, -is, -ĕre, -strāvī, -strātum, v. tr. Cobrir, juncar (Cíc. Sest. 85). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

constīpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Acumular, apinhar, amontoar, apertar, estreitar (Cés. B. Gal. 5, 43, 5).

constĭtī, perf. de **consisto** e de **consto.**

constitŭī, perf. de **constitŭo.**

constitŭō, -is, -ĕre, -stitŭī, -stitūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estabelecer, pôr, colocar, postar, formar (Cés. B. Gal. 4, 23, 6); (Cés. B. Gal. 2, 8, 5). Daí: 2) Instituir, estabelecer, constituir, organizar, fundar, criar (Cíc. Fin. 2, 78); (Cíc. Fin. 2, 92); (Cíc. Phil. 14, 27); (Cíc. De Or. 1, 35). 3) Construir, erigir,

levantar (Cés. B. Gal. 7, 17, 1); (Cés. B. Gal. 2, 8, 3). II — Sent. figurado: 4) Decidir, resolver, determinar, marcar, fixar (Cés. B. Gal. 1, 49, 4); (Cés. B. Gal. 1, 3, 1). Obs. Constrói-se com acus. e dat., com acus. e abl., com acus. e **inter se**; com inf., com or. interrogativa indireta e com **ut**.

constitūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Constituição, natureza, estado, condição (Cíc. Of. 3, 117). Daí, como t. de retórica: 2) Estado da questão, ponto essencial de uma causa (Cíc. Inv. 1, 10). II — Sents. diversos: 3) Definição (Cíc. Fin. 5, 45): 4) Disposição legal, instituição (Quint. 7, 4, 5). 5) Organização (Cíc. Rep. 2, 37).

constitūtor, -ōris, subs. m. Fundador, criador (Quint. 3, 6, 43).

constitūtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Convenção, pacto, acordo (Cíc. At. 12, 1, 1). II — Sent. figurado: 2) Lei, regra (Sên. Nat. 3, 16, 3).

constitūtus, -a, -um, part. pass. de **constitŭō**.

constō, -ās, -āre, -stĭtī, -stātum (-stātūrus), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar seguro, estar firmemente estabelecido (T. Lív. 1, 30, 10); (T. Lív. 3, 60, 9). II — Sent. figurado: 2) Ser evidente, ser composto de, consistir em, constar de (Cíc. Nat. 1, 98). 3) Com abl. de preço: Custar, ser posto à venda por determinado preço, ter o preço de, ter o valor de (Cés. B. Gal. 7, 19, 4). Empregos especiais: 4) Ser, e daí — existir, subsistir (Lucr. 1, 582); (Cíc. Nat. 1, 25). 5) Parar, permanecer, durar (Cat. Agr. 155). 6) Estar de acordo, em harmonia (Cíc. Tusc. 1, 9). 7) Impessoal: — é certo, consta (Cíc. Mil. 14). Obs.: Constrói-se com abl., acompanhado ou não das preps. **cum, in, ex**; com dat. e or. inf. ou interrog. indireta, com abl. ou gen., com advérbio.

constrātum, -ī, subs. n. Conjunto de tábuas, pavimento, soalho (T. Lív. 30, 10, 14). Ponte (Petr. 100).

constrātus, -a, -um, part. pass. de **constĕrnō 2**.

constrāvī, perf. de **constĕrnō 2**.

constrĭngō, -is, -ĕre, -strinxī, -strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar estreitamente com, encadear (Cíc. De Or. 1, 226); (Cíc. Br. 34). II — Sent. figurado: 2) Restringir, reprimir (Cíc. De Or. 1, 202). Na língua retórica: 3) Encadear, juntar, resumir (Cíc. Br. 34).

constrinxī, perf. de **constringo**.

constructĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estrutura, montão, construção (Sên. Pol. 18, 2). Daí, como t. de retórica: 2) Disposição das palavras na frase (Cíc. De Or. 1, 17). 3) Arrumação dos livros numa biblioteca (Cíc. At. 4, 5, 3). II — Sent. figurado: 4) Estrutura (do homem) (Cíc. Ac. 2, 86).

constrūctus, -a, -um, part. pass. de **constrŭō**.

constrŭō, -is, -ĕre, -strūxī, -strūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar, acumular, juntar em ordem (Cíc. Phil. 2, 97). Daí: 2) Construir, levantar (Cíc. C. M. 72). II — Sent. figurado: 3) Prover, guarnecer (Catul. 64, 304).

constrūxī, perf. de **constrŭō**.

constuprātor, -ōris, subs. m. Corruptor (T. Lív. 39, 15, 9).

constuprātus, -a, -um, part. pass. de **constŭprō**.

constŭprō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desonrar, atentar contra o pudor, deflorar (T. Lív. 29, 17, 15). II — Sent. figurado: 2) Manchar, poluir, sujar (Cíc. At. 1, 18, 3).

consuādĕō, -ēs, -ēre, v. tr. 1) Aconselhar vivamente, fortemente (Plaut. Merc. 143). 2) Intr.: Dar um conselho favorável, ser favorável (Plaut. As. 261).

Consuarānī, -ōrum, subs. loc. m. Consuaranos, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 22).

consuāsor, -ōris, subs. m. Conselheiro (Cíc. Quinct. 18).

consuēfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Acostumar alguém a alguma coisa, habituar (Sal. B. Jug. 80, 2). Obs.: Constrói-se com **ut** ou **ne**, ou com or. inf.

consuēfēcī, perf. de **consuefacĭō**.

consuēmus, consuēram, consuēsti, consuēsset, formas sincopadas de **consuevĭmus, consuevĕram, consuevisti, consuevisset**.

consuēscō, -is, -ĕre, -suēvī, -suētum, v. tr. e intr. Tr.: 1) Acostumar, habituar, (Lucr. 6, 397). Intr. 2) Acostumar-se, habituar-se (Cíc. Tusc. 1, 75). 3) Ter relações com (Ter. Hec. 555). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e dat., com inf. ou acus. e inf. Intransitivamente é usado com acus., com **ad** ou dat. ou com abl. com **aliquo** acompanhado ou não da prep. **cum**.

consuētūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Costume, hábito, uso (Cés. B. Gal. 4, 7, 3). II — Daí, na língua jurídica: 2) O uso (considerado como lei) (Cíc. Verr. 1, 122). Na língua gramatical: 3) O uso corrente, língua cor-

rente (Cíc. Or. 76). III — Sent. figurado: 4) Relações, intimidade, ligação, amor (Cíc. Or. 33).

consuētus, -a, -um. I — Part. pass. de **consuēsco** (Cíc. Rep. 3, 8). II — Adj.: Habitual, acostumado (Verg. G. 4, 429).

consuēvi, perf. de **consuēsco.**

consŭi, perf. de **consŭo.**

consul, -ulis, subs. m. 1) Cônsul, o primeiro magistrado romano (Cíc. Arch. 5). 2) Procônsul (T. Lív. 26, 33, 4). Obs.: Abreviaturas de cônsul: sing.: **Cos.,** pl.: **Coss.**

1. **consulāris, -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Consular, de cônsul (Cíc. Mur. 53). II — Sent. figurado: 2) Velho (falando de vinho, assim designado conforme o nome de um antigo cônsul): **consulāre vinum** (Marc. 7, 79).

2. **consulāris, -is,** subs. m. Ex-cônsul, antigo cônsul (Cíc. Fam. 12, 4, 1).

consulārĭter, adv. De maneira digna de um cônsul (T. Lív. 4, 10, 9).

consulātus, -ūs, subs. m. Consulado, cargo de cônsul (Cíc. Cat. 3, 29).

consulitūrus, -a, -um, part. fut. de **consŭlo.**

consŭlō, -is, -ĕre, consulŭi, -sŭltum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir para uma deliberação, consultar (uma assembléia, e particularmente o senado), submeter à deliberação (Cíc. Agr. 2, 88). (Cíc. Top. 71); (Cíc. Phil. 2, 15). Daí: 2) Tomar uma resolução, tomar medidas (Cés. B. Civ. 3, 51, 4); (Cíc. At. 7, 13, 3). II — Sent. figurado: 3) Velar pelos interesses de, olhar por, ocupar-se de (com dat.) (Cíc. Of. 1, 85). Tr. 4) Deliberar a respeito de alguma coisa, examinar (Cíc. Fam. 10, 22, 2); (Cés. B. Gal. 7, 83, 1). 5) Consultar alguém ou alguma coisa (Cíc. Br. 155); (Ov. A. Am. 3, 136). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **in,** intransitivamente, ou com abl. acompanhado da prep. **de,** ou com dat.

consultātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deliberação (Cíc. Of. 3, 50). II — Daí: 2) Objeto de uma deliberação, problema (Cíc. Rep. 1, 36). 3) Consulta, pergunta (Cíc. At. 8, 4, 3).

consultātor, -ōris, subs. m. Consulente (Quint. 6, 3, 87).

consultātus, -a, -um. I — Part. pass. de **consŭlto.** II — Subst. n.: Deliberação, decisão (S. It. 6, 455).

consŭltē, adv. Com reflexão, com um exame, prudentemente, refletidamente (Plaut. Rud. 1.240).

1. **consŭltō, -ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. e intr. 1) Consultar, submeter à deliberação ou consulta (Plaut. Mil. 1.097); (Plín. Pan. 76, 7). Daí: 2) Deliberar, deliberar freqüentemente (T. Lív. 1, 55, 6). 3) Atender aos interesses de, ocupar-se de (com dat.) (Sal. C. Cat. 6, 6). Intr. 4) Deliberar maduramente, debater (Cés. B. Gal. 5, 53, 3). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. com **in;** com abl. com **de** ou **super;** com dat. e intransitivamente.

2. **consŭltō,** adv. Expressamente, deliberadamente, de propósito (Cíc. Of. 1, 27).

consŭltor, -ōris, subs. m. 1) Consultor, conselheiro (Sal. B. Jug. 64, 5). 2) Consulente (o que pede conselho) (Cíc. Mur. 22).

consŭltrix, -īcis, subs. f. A que cuida de (Cíc. Nat. 2, 58).

consŭltum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Deliberação, decisão (Tác. An. 1, 40). II — Daí, em sent. particular: 2) Decreto do senado: **senatus consŭltum** (Cíc. Verr. pr. 13). III — Sent. figurado: 3) Resposta de um oráculo (Verg. En. 6, 151).

consŭltus, -a, -um. I — Part. pass. de **consŭlo.** II — Adj. (sent. ativo e passivo): 1) que deliberou, refletido, prudente (Cíc. De Or. 1, 250). 2) Versado em (Cíc. Phil. 9, 10); (T. Lív. 1, 18, 1). 3) Substantivado: **consŭltus juris** ou simplesmente: **consŭltus** — «jurisconsulto» (Cíc. Caec. 79).

consulŭi, perf. de **consŭlo.**

consummābĭlis, -e, adj. Que se pode realizar (Sên. Ep. 92, 27).

consummātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de adicionar. II — Daí: 2) Execução, consumação, acabamento (Quint. 2, 18, 2). Na língua da retórica: 3) Acumulação (de argumentos) (Quint. 9, 2, 103).

consummātus, -a, -um. I — Part. pass. de **consŭmmo.** II — Adj.: Acabado, perfeito, consumado (Quint. 2, 19, 1).

consŭmmō, -as, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer a soma de, adicionar (Col. 3, 5, 4). Daí: 2) Levar ao fim, acabar, completar, consumar (T. Lív. 29, 23, 4). II — Sent. figurado: 3) Aperfeiçoar, tornar perfeito (Quint. 10, 1, 89). 4) Intr.: Completar o tempo de serviço (Suet. Cal. 44, 1).

consūmō, -is, -ĕre, -sūmpsi, -sūmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar, ou empregar inteiramente (Cés. B. Gal. 5, 11, 6). II — Sent. figurado: 2) Con-

sumir, comer, devorar, gastar, esgotar (Cés. B. Gal. 1, 46, 1); (Cíc. Amer. 6); (Cés. B. Gal. 6, 43, 3). 3) Destruir, dar cabo, enfraquecer, debilitar (Cíc. Leg. 1, 2). 4) Passivo: Morrer, acabar, sucumbir, fazer morrer, extenuar (Cés. B. Gal. 7, 20, 12). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. com **in.**

consūmpse, consūmpsti = **consumpsīsse, consumpsīsti.**

consūmpsī, perf. de **consūmo.**

consumptĭō, -ōnis, subs. f. Destruição, consumpção, esgotamento (Cíc. Tim. 18).

consūmptor, -ōris, subs. m. 1) Destruidor (Cíc. Nat. 2, 41). 2) Dissipador (Sên. Contr. 3, 1, 3).

consūmptus, -a, -um, part. pass. de **consūmo.**

consŭō, -is, -ĕre, -sŭī, -sūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coser juntamente, coser (Varr. L. Lat. 9, 79). II — Sent. figurado: 2) Fechar (Sên. Ep. 47, 3).

consūrgō, -is, -ĕre, -surrēxī, -surrēctum, v. intr. I — Sent. pr.: 1) Levantar-se junto ou de um só movimento, pôr-se de pé, erguer-se juntamente (Cíc. Clu. 75). Daí: 2) Levantar-se contra, sublevar-se (Verg. En. 10, 90). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se (Plín. Ep. 5, 6, 14).

consurrēctĭō, -ōnis, subs. f. Ação de se levantar juntamente (Cíc. At. 1, 16, 14).

consurrēxī, perf. de **consūrgo.**

consussūrrō, -ās, -āre, v. intr. Cochichar com alguém (Ter. Heaut. 473).

consūtus, -a, -um, part. pass. de **consŭo.**

contābēfacĭō, -is, -ĕre, v. tr. Fazer derreter, consumir (sent. figurado) (Plaut. Ps. 21).

contābēscō, -is, -ĕre, -tābŭī (sem sup.), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fundir-se inteiramente, consumir-se (Plaut. Merc. 205). II — Sent. figurado: 2) Definhar-se, mirar-se, consumir-se (Cíc. Tusc. 3, 75).

contabulātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Soalho, andar (de torre ou máquina de guerra) (Cés. B. Civ. 2, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Pregas de um vestido (Apul. M. 11, 3).

contabulātus, -a, -um, part. pass. de **contabŭlo.**

contabŭlō, -ās, -āre, -āvī, -atum, v. tr. 1) Construir com tábuas, cobrir com tábuas, cercar de tábuas, assoalhar (Cés. B. Gal. 5, 40, 6). 2) Cobrir (Q. Cúrc. 5, 7, 8).

contābūndus, v. **cunctābūndus.**

1. contāctus, -a, -um, part. pass. de **contingo 1.**

2. contāctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Contato (Verg. En. 3, 227). Daí: 2) Contato contagioso, contágio (T. Lív. 4, 30, 8). II — Sent. figurado: 3) Contágio, influência perniciosa (Tác. Agr. 30).

contāgēs, -is, subs. f. Contato (Lucr. 4, 334).

contāgĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contato, união (Cíc. Tusc. 1, 72). Daí: 2) Contágio, infecção, epidemia (T. Lív. 28, 34, 4). II — Sent. figurado: 3) Relação (Cíc. Fat. 5). 4) Influência perniciosa, contágio (Cíc. Of. 2, 80).

contāgĭum, -ī, subs. n. (geralmente no plural: **contāgĭa, -ōrum**): Contato, contágio, influência (Ov. Trist. 3, 8, 25).

contāminātus, -a, -um. I — Part. pass. de **contāmĭno.** II — Adj.: Contaminado, sujo, poluído, impuro (Cíc. Pis. 20); (Cíc. Prov. 14).

contāmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entrar em contato (sentido raro, aparece em Donato Gloss.). Daí: 2) Sentido pejorativo: Manchar pelo contato (T. Lív. 1, 48, 7), sujar (sent. físico e moral). 3) Contaminar, manchar, contagiar, sujar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 72). Sent. literário: 4) Praticar a contaminação, i. e., fundir numa só várias comédias (Ter. And. 16).

contātĭo, v. **cunctātĭō.**

contēctus, -a, -um, part. pass. de **contĕgo.**

contĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir, proteger (Cíc. Sest. 82). II — Sent. figurado: 2) Esconder, encobrir, dissimular (Cíc. Prov. 8). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. e abl.

contemĕrō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Manchar, sujar, poluir (Ov. Am. 2, 7, 18).

contemnēndus, -a, -um. I — Gerundivo de **contēmno.** II — Adj.: Desprezível, sem valor, insignificante (Cíc. Br. 51).

contēmnō, -is, -ĕre, -tēmpsī, -tēmptum, v. tr. 1) Desprezar, não dar importância, desdenhar, menosprezar (Cíc. Caecil. 39). 2) Sent. poético: Afrontar (Verg. G. 2, 360). Obs.: Constrói-se com acus., inf. e intransitivamente.

contemplātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar atentamente, contemplação (Cíc. Div. 1, 93). Daí: 2) Ação de apontar, mirar (Plín. H. Nat. 6, 194). II — Sent. figurado: 3) Consideração, respeito (Apul. M. 8, 30). 4) Contemplação intelectual, exame minucioso (Cíc. Nat. 1, 50).

contemplātīvus, -a, -um, adj. Contemplativo (Sên. Ep. 95, 10).

1. contemplātor, -ōris, subs. m. O que contempla, contemplador, observador (Cíc. Tusc. 1, 69).

2. contemplātor, imperat. fut. de **contĕmplor** (Verg. G. 1, 187).

1. contemplātus, -a, -um, part. pass. de **contĕmplo** e **contĕmplor.**

2. contemplātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Contemplação (Ov. Trist. 5, 7, 66). II — Sent. figurado: 2) Consideração, respeito (Macr. Somn. 1, 1, 5).

contĕmplō, -ās, -āre (arc.), v. tr. Olhar atentamente para, contemplar (Plaut. Amph. 441). Obs.: Verbo arcaico.

contĕmplor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Olhar atentamente para, contemplar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Planc. 2); (Cíc. Dej. 40).

contĕmpsī, perf. de **contĕmno.**

contĕmptim, adv. Com desprezo, com desdém (Plaut. Poen. 537). Obs.: Comp.: **contemptĭus** (Sên. Brev. 12, 1).

contemptĭo, -ōnis, subs. f. Desprezo (Cés. B. Gal. 3, 17, 5).

contĕmptor, -ōris, subs. m. O que despreza, desdenhador (Verg. En. 7, 648).

contĕmptrix, -īcis, subs. f. A que despreza, desdenhadora (Plaut. Bac. 531).

1. contĕmptus, -a, -um. I — Part. pass. de **contĕmno.** II — Adj.: Desprezível: **contemptissĭmi consŭles** (Cíc. Sest. 36) «os cônsules mais desprezíveis».

2. contĕmptus, -ūs, subs. m. 1) Desprezo (ação de desprezar) (T. Lív. 24, 5, 5). 2) Desprezo (ação de ser desprezado) (Cés. B. Gal. 2, 30, 4).

contĕmsī = contĕmpsī.

contĕmtus = contĕmptus.

contĕndī, perf. de **contĕndo.**

contĕndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. e intr.: 1) Estender com toda a força, entesar, estender-se com todas as forças (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 2, 57); (Cés. B. Gal. 7, 85, 2). Donde: 2) Estender para arremessar, lançar, arremessar (Verg. En. 10, 521). 3) Porfiar, lutar (sent. próprio e figurado), rivalizar (Cíc. Sull. 83); (Cés. B. Civ. 1, 31, 4). 4) Pôr frente a frente, opor; e daí: comparar (Cíc. Inv. 2, 145). Empregos especiais: 5) Pedir com insistência, procurar, solicitar (Cíc. Verr. 2, 131). 6) Marchar apressadamente, chegar a (Cés. B. Gal. 1, 23, 1). 7) Afirmar, pretender, sustentar (Cíc. Or. 2, 71). Obs.: Constrói-se com acus. seguido ou não de **ad,** com acus. com **in,** com dat., com abl., acompanhado ou não de **cum,** com **ut** ou **ne,** ou intransitivamente.

Contenĕbra, -ae, subs. pr. f. Contênebra, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 4, 9).

1. contēntē (contendo), adv. 1) Com esforço, com empenho (Cíc. Tusc. 5, 97). 2) Com entusiasmo, com ardor (Cíc. Tusc. 2, 57).

2. contēntē (contineo), adv. Com poupança, com parcimônia (Plaut. As. 78).

contentĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contenção, tensão, esforço (Cíc. Arch. 12). Daí: 2) Tensão (de voz) (Cíc. De Or. 1, 261). II — Sent. figurado: 3) Luta, combate, discussão (Cíc. Of. 1, 87). 4) Comparação (Cíc. Pis. 51). 5) Antítese (Quint. 9, 3, 81).

contentiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Obstinado (Apul. M. 2, 3). II — Daí: 2) Litigioso, que gosta de lutar (Plín. Ep. 2, 19, 5).

1. contēntus, -a, -um. I — Part. pass. de **contēndo.** II — Adj.: 1) Estendido com força, tenso (Cíc. Tusc. 2, 54). 2) Ardente, fogoso, atento (Lucr. 4, 964).

2. contēntus, -a, -um. I — Part. pass. de **continĕo.** II — Adj.: Contido, que se limita a; daí: contente, satisfeito (Cíc. Of. 1, 70). Obs.: Constrói-se com abl. com gen., com **quod,** com **ut** ou **ne.**

contermĭnus, -a, -um, adj. Contérmino, limítrofe, contíguo, vizinho (Ov. Met. 4, 90).

contĕrō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gastar esfregando, gastar pelo uso, gastar, usar, triturar (Prop. 3, 23, 15). II — Sent. figurado: 2) Abater (sent. físico e moral), acabrunhar, consumir, destruir (Lucr. 2, 1.161). 3) Gastar, consumir, (tratando-se do tempo) (Cíc. Leg. 1, 53). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. ou com acus. ou abl. com a prep. **in.** Formas sincopadas: **contrierām = contrivĕram** (Cíc. Fam. 1, 9, 20); **contrieris = contrivĕris** (Ov. Med. 89).

conterrānĕus, -ī, subs. m. Conterrâneo, compatriota (Plín. Pref. 1).

conterrĕo, -ēs, -ēre, -terrŭī, -terrĭtum, v. tr. Encher de pavor, apavorar, espantar (Cíc. De Or. 1, 214).

conterrĭtus, -a, -um, part. pass. de **conterrĕo.**

conterrŭī, perf. de **conterrĕo.**

contestātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Testemunho, prova (A. Gél. 10, 3, 4). II — Sent. figurado: 2) Súplica (Cíc. frg. A. 7, 10).

contestātus, -a, -um, part. pass. de **contēstor.**

contēstor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em presença as testemunhas dos dois partidos; daí: 2) contestar (Cíc. At. 16, 15, 2). Donde: 3) Tomar como testemunha, invocar em seu auxílio (Cíc. Verr. 4, 67).

contēxi, perf. de **contēgo.**

contēxo, -is, -ĕre, -texŭi, -tēxtum, v. tr. Sent. próprio: 1) Formar tecendo, entrelaçar (Cés. B. Gal. 6, 16, 4). Daí: 2) Reunir, unir, ligar (Cíc. Or. 120); (Cíc. Nat. 2, 158); (Cíc. Dej. 19).

contēxtē, adv. De modo encadeado, concatenadamente (Cíc. Fat. 31).

contēxtim, adv. Formando um encadeamento, uma seqüência (Plín. H. Nat. 10, 147).

1. **contēxtus, -a, -um,** part. pass. de **contēxo.**

2. **contēxtus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião (Cíc. Fin. 5, 32). II — Sent. figurado: 2) Encadeamento, sucessão (de cartas), contextura (de um discurso) (Cíc. Part. 82).

contexŭī, perf. de **contēxo.**

conticēscō ou **conticīscō, -is, -ĕre, conticŭī,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Calar-se, deixar de falar, ficar silencioso (Cíc. Cat. 3, 10). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se mudo, emudecer, cessar (Cíc. Pis. 26).

conticīscō = conticēsco (Plaut. Bac. 798).

conticŭī, perf. de **conticēsco.**

contīgi, perf. de **contīngo 1.**

contignātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Madeiramento (Cés. B. Civ. 2, 9, 2). II — Sent. figurado: 2) Andar, pavimento (T. Lív. 21, 62, 3).

1. **contignātus, -a, -um,** adj. Formado de vigas, de tábuas (Cés. B. Civ. 2, 15, 3).

2. **contignātus, -a, -um,** part. pass. de **contīgno.**

contīgnō, -ās, -āre, v. tr. Cobrir com vigas (Plín. H. Nat. 9, 7).

contigŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que toca em, contíguo, próximo (Tác. An. 6, 45). II — Daí: 2) Ao alcance de (Verg. En. 10, 457).

contīnctus, -a, -um, part. pass. de **contīngo 2.**

contĭnens, -ēntis. I — Part. pres. de **continĕo.** II — Adj.: 1) Que se mantém, que se contém (Cíc. Nat. 2, 6). Donde: 2) Continente, sóbrio, moderado (Cíc. Arch. 16). 3) Contíguo, vizinho, próximo, adjacente, sem interrupção (Cíc. Caec. 11). Na língua da retórica: 4) Subs. n.: O principal, o essencial (Cíc. Part. 103). Obs. Constrói-se com dat.; com abl. acompanhado de **cum,** ou intransitivamente.

continēnter, adv. 1) Seguidamente, contiguamente, ininterruptamente, continuamente (Catul. 37, 6). 2) Sobriamente, com temperança, comedidamente (Cíc. Of. 1, 106).

continentĭa, -ae, subs. f. Domínio de si mesmo, continência, moderação (Cíc. Inv. 2, 164).

contĭnĕō, -ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conter, manter, reter, deter, conservar, sustentar (Cíc. Lae. 20); (Cés. B. Gal. 5, 58, 1). Daí: 2) Encerrar, guardar (Cíc. Cat. 1, 19). II — Sent. figurado: 3) Conter, reprimir, refrear (Cíc. Pomp. 38). 4) Consistir em, ser composto de, depender de (passiva) (Cíc. De Or. 1, 5).

1. **contīngō, -is, -ĕre, -tĭgī, -tāctum,** v. tr. e intr. 1) Tocar, tocar em (T. Lív. 1, 56, 12); (T. Lív. 28, 9, 6). Daí: 2) Chegar a, tocar em alguém, atingir, alcançar (Verg. En. 5, 18). Empregos especiais: 3) Ter relações com (T. Lív. 25, 8, 2). 4) Contaminar (T. Lív. 4, 9, 10). 5) Intr.: Acontecer, ter a sorte de (seguido de infinitivo ou de or. integrante introduzida por **ut**), tocar a, caber a (Cíc. De Or. 2, 228); (Hor. Ep. 2, 2, 41).

2. **contīngō** ou **contīnguō, -is, -ĕre, -tīnxi, -tīnctum,** v. tr. Tingir, cobrir de tinta, untar, impregnar (Lucr. 1, 938).

continuātĭō, -ōnis, subs. f. Continuação, série ou ordem ininterrupta (Cés. B. Gal. 3, 29, 2).

continuātus, -a, -um. I — Part. pass. de **contĭnŭo.** II — Adj.: Contínuo, sem interrupção, posto ao lado um do outro, junto (Cés. B. Civ. 3, 36, 8).

continŭī, perf. de **continĕo.**

1. **continŭō,** adv. 1) Incontinenti, imediatamente (Cíc. Verr. 4, 48). 2) Continuamente, sem interrupção, sempre (Quint. 2, 20, 3).

2. **continŭō, -as, -āre, -ātum,** v. tr. I — 1) Continuar, fazer seguir sem interrupção (Tác. An. 15, 39). 2) Passivo: Seguir-se imediatamente (Cíc. Nat. 1, 54). II — Sent. figurado: 3) Juntar, reunir (Cíc. De Or. 3, 149). 4) Confinar com, unir-se, suceder (passivo) (T. Lív. 2, 54, 2).

continŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Contínuo, consecutivo (no tempo) (Cés. B. Gal. 4, 34, 4). Daí: 2) Contínuo (no espaço), unido, seguido (Ov.

Met. 15, 289). II — Sent. figurado: 3) Ininterrupto, infatigável (Tác. An. 11, 6). No plural neutro: 4) Adjacente (T. Lív. 30, 5, 7).

contīnxī, perf. do **contīngo 2.**

contĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assembléia do povo, reunião pública (Cíc. Sest. 28). Daí: por extensão: 2) Assembléia de soldados (Cés. B. Gal. 5, 52, 5). II — Sent. figurado: 3) Discurso pronunciado na assembléia, discurso político, discurso (Cíc. Br. 305); (Cés. B. Civ. 3, 73, 2). III — Locuções: 4) **in contionem prodīre**(Cíc. Agr. 3, 1) «adiantar-se para falar na assembléia». 5) **in contionem ascendĕre** (Cíc. Fin. 2, 74) «subir à tribuna».

contiōnābŭndus, -a, -um, adj. Que fala em público (como se estivesse na tribuna) (Tác. An. 1, 16).

contiōnālis, -e, adj. 1) Relativo às assembléias públicas (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 1). 2) Que fala em público (T. Lív. 3, 72, 4).

contiōnārĭus, -a, -um, adj. Relativo às assembléias do povo (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 4).

contiōnātor, -ōris, subs. m. Orador que fala ao povo, agitador público, demagogo (Cíc. Cat. 4, 9).

contiōnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir em assembléia, estar reunido em assembléia (T. Lív. 39, 16, 4). Daí: 2) Discursar na assembléia, arengar (Cíc. Tusc. 5, 59). II — Sent. figurado: 3) Dizer publicamente, proclamar (Cíc. Sest. 118).

contiuncŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena reunião do povo (Cíc. De Or. 1, 46). II — Daí: 2) Pequeno discurso (Cíc. At. 2, 16, 1).

contŏllō, -is, -ĕre, v. tr. arc. usado por **confero** (Plaut. Aul. 814).

contŏnat, v. impess. Troveja forte (Plaut. Amph. 1.094).

cōntor = cūnctor.

contorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tŏrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar, girar, fazer girar, virar (Verg. En. 3, 562). II — Daí: 2) Brandir, atirar, lançar (sent. próprio e figurado) (Lucr. 1, 971).

contōrsī, perf. de **contorquĕo.**

contōrtē, adv. 1) De modo confuso, confusamente (tratando-se do estilo) (Cíc. Inv. 1, 29). 2) De modo conciso, resumidamente (Cíc. Tusc. 3, 22).

contortĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar, arremessar. II — Sent. figurado: 2) Confusão, obscuridade (tratando-se do estilo) (Cíc. Fat. 71).

contŏrtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: O que torce, força (o sentido das leis) (Ter. Phorm. 474).

contortŭlus, -a, -um, adj. Um tanto complicado, embrulhado (Cíc. Tusc. 2, 42).

contōrtus, -a, -um. I — Part. pass. de **contorquĕo.** II — Adj.: 1) Virado, voltado, brandido, complicado, intrincado (Cíc. De Or. 1, 250). 2) Impetuoso, veemente (Cíc. Or. 66). 3) **Contōrta, -ōrum,** n. pl.: passagens veementes (Quint. 9, 4, 116).

1. contrā, prep. com acus. 1) Defronte de, frente para, em frente a (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 2) Em sentido contrário, em oposição a, contrariamente, contra (Cés. B. Gal. 4, 17, 5).

2. contrā, adv. 1) Face a face, frente a frente (T. Lív. 1, 16, 6). 2) Do lado contrário, contrariamente a (Cíc. Fin. 4, 40). 3) Contrariamente, em oposição a (Sal. C. Cat. 60, 5).

contractābilĭter, adv. De maneira dócil, brandamente (Lucr. 4, 658).

contractĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contração (Cíc. Sest. 19). II — Daí: 2) Abreviação (Cíc. At. 5, 4, 4). III — Sent. figurado: 3) Opressão, abatimento, aperto (do coração) (Cíc. Tusc. 4, 66).

contractiuncŭla, -ae, subs. f. Ligeiro aperto (do coração), pequena aflição (Cíc. Tusc. 3, 83).

contractō, v. **contrectō.**

1. contrāctus, -a, -um. I — Part. pass. de **contrăho.** II — Adj.: 1) Contraído, ajuntado, reunido, curto, estreito (Cíc. Par. 5). 2) Reduzido, moderado, econômico, limitado (Plín. Paneg. 30, 3); (Cíc. Cael. 76).

2. contrāctus, -ūs, subs. m. 1) Contração, aperto (Varr. R. Rust. 1, 68). 2) Começo (Quint. 4, 2, 49).

contrādīcō (em Cícero e César **contra dīcō**), **-is, -ĕre, -dīxī, -dĭctum,** v. intr. e tr. Contradizer, replicar, objetar (Cíc. Inv. 2, 151); (Quint. 5, 10, 13). Obs.: Constrói-se com dat., com acus. ou intransitivamente.

contrādictĭō, -ōnis, subs. f. Contradição, ação de contradizer, objeção, réplica (Tác. An. 14, 43).

contrādĭctus, -a, -um, part. pass. de **contrādīco.**

contrādīxī, perf. de **contrādīco.**

contrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Contrair, apertar, encurtar (sent. físico e moral) (Plín. H. Nat. 30, 65); (Cíc. Nat. 2, 136). II — Sent. figurado: 2) Ajuntar, reunir, reduzir, diminuir (Cés. B. Gal. 5, 49, 7); (Cés. B. Civ. 1, 15, 5). 3) Na língua do Direito: Contratar, contrair uma obrigação ou uma dívida (Cíc. Cat. 2, 4); (Cíc. Tusc. 5, 105); (Cíc. Of. 1, 103).

contrăpōnō, -is, -ĕre, v. tr. Opor, contrapor (Quint. 9, 3, 84).

contrăposĭtum, -ī, subs. n. Antítese (t. de retórica) (Quint. 9, 3, 32).

contrăposĭtus, -a, -um, part. pass. de **contrăpōno.**

contrārĭē, adv. 1) De modo contrário, contrariamente (Cíc. Tim. 31). Na língua retórica: 2) Por antíteses (Cíc. De Or. 2, 263).

contrārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em frente, do lado oposto (Tác. Hist. 3, 84). Daí: 2) Que é em sentido contrário, contrário, oposto (T. Lív. 28, 30, 9). 3) Que será em contradição: **contraria** (Cíc. De Or. 2, 166) «as contradições». II — Sent. figurado: 4) Hostil, prejudicial, nocivo (Ov. Met. 2, 380).

contrāxī, perf. de **contrăho.**

Contrebĭa, -ae, subs. pr. f. Contrébia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 40, 33, 1).

contrectātĭō, -ōnis, subs. f. Contato, tato, toque (Cíc. Nat. 1, 77).

contrectātus, -a, -um, part. pass. de **contrēcto.**

contrēctō (contrăctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar, apalpar, manusear (Suet. Cal. 42). 2) Entrar em contato com, ter relações ilícitas com (Tác. An. 14, 35). Na língua imperial: 3) Apropriar-se de, deitar a mão em, roubar (Gai. Inst. 3, 195). II — Sent. figurado: 4) Contemplar, apreciar, saborear (Cíc. Tusc. 3, 33).

contremīscō, -is, -ĕre, -tremŭī, v. incoat. intr. — I) Sent. próprio: 1) Começar a tremer, tremer inteiramente (Cíc. Har. 63). II — Sent. figurado: 2) Vacilar, hesitar (Cíc. Sest. 68). 3) Tr.: Recear muito, ter medo de (Hor. O. 2, 12, 8).

contrĕmō, -is, -ĕre (-tremŭī), v. intr. Tremer (Lucr. 5, 1.220).

contremŭī, perf. de **contremīsco** e de **contrĕmo.**

contribŭī, perf. de **contribŭo.**

contribŭō, -is, -ĕre, -bŭī, -būtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Unir, incorporar, anexar (Cés. B. Civ. 1, 60). II — Sent. figurado: 2) Contribuir, dar, fornecer (Ov. Met. 7, 231): Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. acompanhado de **cum,** e com acus. e dat.

contribūtus, -a, -um, part. pass. de **contribŭo.**

contrīstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entristecer, magoar (Sên. Ep. 85, 14). II — Sent. figurado: 2) Tornar escuro (Plín. H. Nat. 35, 198).

contrītus, -a, -um. I — Part. pass. de **contĕro.** II — Adj.: 1) Usado, comum, banal (Cíc. De Or. 1, 137).

contrīvī, perf. de **contĕro.**

contrōversĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Choque, embate, e especialmente: choque de opiniões, discussão, disputa, controvérsia (Cés. B. Civ. 3, 109, 1). II — Daí: 2) Debate judicial, processo (Cíc. De Or. 120).

contrōversiōsus, -a, -um, adj. 1) Que está em litígio (T. Lív. 3, 72, 5). 2) Contestável (Sên. Ep. 85, 24).

contrōversor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Discutir, ter uma discussão, ter uma controvérsia (Cíc. frg. F. 2, 3).

contrōvērsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Voltado em sentido contrário (Macr. Somn. 1, 6, 24). Daí: 2) Controvertido, discutido, duvidoso (Cíc. Leg. 1, 52). II — Subs. plural: 3) Pontos litigiosos (Quint. 5, 14, 14).

contrucīdātus, -a, -um, part. pass. de **contrucīdo.**

contrucīdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degolar, matar, trucidar (várias pessoas ao mesmo tempo), massacrar (Suet. Cal. 28). 2) Traspassar de golpes (Cíc. Sest. 79). II — Sent. figurado: 3) Arruinar, destruir (Cíc. Sest. 24).

contrūdō, -is, -ĕre, -trūsī, -trūsum, v. tr. 1) Impelir com fôrça, juntamente (Lucr. 6, 510). 2) Acumular, amontoar (Cíc. Cael. 63).

contrŭncō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Cortar a cabeça de muitos de uma só vez (Plaut. Bac. 975). 2) Aparar (Plaut. Stich. 554).

contrūsī, perf. de **contrūdo.**

contrūsus, -a, -um, part. pass. de **contrūdo.**

contubernālis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiro de tenda, camarada (entre soldados) (Cíc. Lig. 21). Daí: 2) Jovem que acompanha o general durante a guerra (Cíc. Planc. 27). 3)

Companheiro, colega (Cíc. Fam. 9, 20, 1). 4) Marido de uma escrava e mulher de um escravo (neste caso, sendo do gênero feminino) (Petr. 57, 6). II — Sent. figurado: 5) Companheiro inseparável, companheiro de todas as horas (Cíc. At. 13, 28, 3).

contubernĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Contubérnio, camaradagem de tenda (entre soldados) (Tác. An. 1, 41, 3). Daí: 2) Vida comum de um jovem com o general a quem acompanha durante a guerra (Sal. B. Jug. 64, 4). 3) Relações de amizade, intimidade (Suet. Aug. 89, 1). 4) Habitação comum, comunidade de habitação (Suet. Ner. 34, 1). II — Sent. figurado: 5) Morada (V. Máx. 9, 5).

contŭdī, perf. de **contŭndo.**

contuĕor, -ēris, -ērī, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar atentamente, observar (Cíc. Nat. 3, 8). II — Sent. figurado: 2) Prestar atenção, considerar (Cíc. Tusc. 3, 35).

1. contuĭtus, -a, -um, part. pass. de **contuĕor.**

2. contuĭtus, -ūs, subs. m. Ação de olhar, o olhar (Plín. H. Nat. 11, 145).

contŭlī, perf. de **confĕro.**

contumācia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contumácia, perseverança, obstinação, firmeza (Cíc. Verr. 4, 89). II — Daí: 2) Altivez, orgulho (Cíc. Tusc. 1, 71).

contumācĭter, adv. 1) Com contumácia, com obstinação (Plín. H. Nat. 37, 104). 2) Com altivez, com orgulho (Cíc. At. 6, 1, 7).

contŭmax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Teimoso, contumaz, obstinado (Cíc. Verr. 2, 192). II — Daí: 2) Constante, firme (em sentido favorável) (Tác. Hist. 1, 3). 3) Arrogante, orgulhoso, rebelde, recalcitrante (Marc. 9, 12).

contumēlĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contumélia, afronta, ultraje, palavra injuriosa, injúria (Cés. B. Gal. 7, 10, 2). Daí: 2) Censura, repreensão (Hor. Epo. 11, 26). II — Sent. figurado: 3) Dano, prejuízo, violência (Cés. B. Gal. 3, 13, 3).

contumēlĭōsē, adv. Contumeliosamente, injuriosamente, afrontosamente, com ultraje (Cíc. Of. 1, 134). Obs.: superl.: **contumeliosissĭme** (Cíc. Vat. 29).

contumēlĭōsus, -a, -um, adj. Contumelioso, ultrajante, injurioso, afrontoso (Cíc. At. 15, 12, 1).

contumŭlō, -ās, -āre, v. tr. 1) Cobrir com um túmulo, enterrar (Ov. Trist. 3, 3, 32). 2) Fazer em forma de colina (Plín. H. Nat. 10, 100).

contŭndō, -is, -ĕre, -tŭdī, -tūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esmagar, esmigalhar, moer, quebrar, contundir (Cés. B. Civ. 3, 58, 3). II — Sent. figurado: 2) Acabrunhar, oprimir, quebrar, abater, destruir (Cíc. Phil. 13, 29).

contŭō, contŭor = **contuĕor.**

conturbātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conturbação, perturbação, desordem, confusão (Cíc. Tusc. 4, 19). II — Sent. figurado: 2) Perturbação do espírito (Cíc. Tusc. 4, 30).

conturbātor, -ōris, subs. m. Dissipador (Marc. 7, 27, 10).

conturbātus, -a, -um. I — Part. pass. de **contŭrbo.** II — Adj.: Conturbado, perturbado, abatido (Cíc. Verr. 4, 32); (Cíc. At. 1, 21, 4).

contŭrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conturbar, perturbar, pôr em desordem, desordenar, desorganizar (Cíc. Har. 39). II — Sent. figurado: 2) Perturbar o espírito, inquietar, preocupar (Cíc. At. 7, 2, 2). III — Sent. especial: 3) Desorganizar as contas de alguém, levar à falência, falir (Ter. Eun. 868) (Cíc. Planc. 68).

contus, -ī, subs. m. 1) Vara, bastão comprido (Verg. En. 5, 208). 2) Chuço, venábulo (Tác. An. 6, 35).

contūsus, -a, -um, part. pass. de **contŭndo.**

contūtus, v. **contuĭtus** (Plaut. Trint. 262).

cōnūbiālis, -e, adj. Conubial, conjugal, nupcial (Ov. Her. 6, 41).

cōnūbĭum, -ī, subs. n. — Sent. próprio: 1) Direito de contrair casamento (T. Lív. 4, 1, 1). Daí: 2) Casamento, conúbio (Cíc. De Or. 1, 37).

cōnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cone (Cíc. Nat. 1, 24). II — Sent. figurado: 2) Cimeira de um capacete (Verg. En. 3, 468).

convalēscō, -is, -ĕre, -valŭī (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tomar forças, crescer, aumentar (Varr. R. Rust. 1, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Firmar-se, desenvolver-se, restabelecer-se, convalescer (Cíc. At. 7, 3, 4); (Cíc. Fat. 28). Obs.: Constrói-se com abl. com **de** ou **ex.**

convāllis, -is, subs. f. Vale fechado por todos os lados (Cés. B. Gal. 3, 20, 4).

convalŭī, perf. de **convalēsco.**

convāsō, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Embrulhar para carregar (Ter. Phorm. 190).

convēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr.

Transportar em massa, carregar (Verg. En. 7, 749).

convĕctor, -ōris, subs. m. Companheiro de viagem (Cíc. At. 10, 17, 1).

convĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vĕctum, v. tr. 1) Transportar, levar, carregar (Cés. B. Gal. 7, 74, 2). Daí: 2) Recolher, armazenar (Plín. H. Nat. 16, 35).

convēllī, perf. de **convēllo.**

convēllō, -is, -ĕre, -vēllī (-vūlsī), -vūlsum (-vōlsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar inteiramente, arrancar totalmente, arrebatar, puxar com fôrça (Cíc. Div. 1, 77); (Cíc. Verr. 4, 94). II — Sent. figurado: 2) Arrancar, abalar, enfraquecer (Cíc. Clu. 6). 3) Destruir, demolir, derrubar (Cíc. Phil. 2, 83). Obs.: O perfeito **convulsi** é raro e tardio.

convĕna, -ae, subs. m. e f. (geralmente no plural: **convĕnae, -ārum,** m.) Estrangeiros vindos com outros, aventureiros, fugitivos (Cíc. De Or. 1, 37).

convĕnam, -as etc. = **conveniam, -as** etc. pres. subj. de **convenio.**

convēnī, perf. de **convenio.**

convenībo = **conveniam,** fut. imperf. de **convenio.**

conveniens, -ēntis. I — Part. pres. de **convenio.** II — Adj.: 1) Que está de acôrdo com, que vive em boa harmonia (Cíc. Of. 1, 58). 2) Conforme a, conveniente (Cíc. Fin. 2, 99).

convenientĕr, adv. Conformemente, de conformidade com, de acôrdo com (Cíc. Fin. 3, 26); (T. Lív. 23, 5, 4).

convenientĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acôrdo perfeito, conformidade, harmonia, proporção (Cíc. Div. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) Constância, equanimidade (Cíc. Fin. 3, 21).

convenĭō, -is, -īre, -vēni, -vēntum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Vir juntamente (Cíc. Sest. 26). Daí: 2) Reunir-se, afluir, encontrar-se (Cíc. Verr. 3, 114). II — Sent. figurado: 3) Ficar de acôrdo, convir, ajustar-se (Cíc. Or. 92). 4) (Impessoalmente): Ser conveniente, convir (Cíc. Cat. 1, 4). 5) Tr.: Ir visitar, ir ter com, encontrar alguém (T. Lív. 1, 58, 6). Obs.: Constrói-se com abl. com **de** ou **cum,** acus. com inf., com dat., com acus., com **ut.**

conventīcĭum, -ī, subs. n. Gratificação de presença, dinheiro pago aos cidadãos que, sendo pobres, assistem às assembléias do povo, entre os gregos (Cíc. Rep. 3, 48).

conventicŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena reunião de pessoas (Cíc. Sest. 91). II — Daí: 2) Lugar da reunião (Tác. An. 14, 15).

conventĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assembléia, reunião (Varr. L. Lat. 6, 87). II — Daí: 2) Convenção, pacto (T. Lív. 27, 30, 12).

convēntum, -ī, subs. n. Convenção, pacto, acôrdo, tratado (Cíc. Of. 1, 32).

1. convēntus, -a, -um, part. pass. de **convenio.**

2. convēntus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião, assembléia (Cíc. Verr. 4, 107). Daí: 2) Conjunto de cidadãos romanos estabelecidos numa cidade da província, colônia romana (Cíc. Lig. 24). 3) Aglomeração dos átomos (Lucr. 1, 611). Na língua jurídica: 4) Sessão judiciária (Cés. B. Gal. 5, 1, 5). II — Sent. figurado e raro: 5) Acôrdo, convenção (Cíc. Caec. 22).

converbĕrō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. 1) Açoitar com fôrça, espancar (Plín. H. Nat. 13, 126). Sent. figurado: 2) Flagelar, estigmatizar (Sên. Ep. 121, 4).

converrī, perf. de **convērro.**

converrĭtor, -ōris, subs. m. Varredor (Apul. Apol. 6, 3).

convērrō, -is, -ĕre, -vērrī, -vērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar, limpar varrendo, varrer, raspar (Cat. Agr. 143, 2). II — Sent. figurado: 2) Raspar, ajuntar roubando (Cíc. Of. 3, 78). 3) Maltratar, sovar (Plaut. Rud. 845).

conversātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Uso freqüente de alguma coisa (Sên. Ben. 3, 2, 2). Daí: 2) Habitação, morada (Plín. H. Nat. 10, 100). II — Sent. figurado: 3) Intimidade (Sên. Ep. 7, 1).

conversātus, -a, -um, part. pass. de **convērsor.**

conversĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de girar, movimento circular dos astros, revolução (Cíc. Tusc. 1, 62). 2) Volta periódica (Cíc. Tim. 14). 3) Mudança, alteração, metamorfose (Cíc. Flac. 94). 4) Versão (Quint. 10, 5, 4). II — Na língua retórica: 5) Repetição da mesma palavra no fim de cada período (Cíc. De Or. 3, 206). 6) Período (Cíc. De Or. 3, 190). Repetição das mesmas palavras em ordem inversa (Cíc. De Or. 3, 207).

convērsō, -ās, -āre, v. tr. Virar em todos os sentidos (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tim. 27); (Sên. Ep. 62, 1).

convērsor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep.

intr. 1) Viver com, viver na companhia de, ter relações com (Sên. Ep. 32, 2). Daí: 2) Habitar, morar em algum lugar (Plín. H. Nat. 10, 6).

convērsus, -a, -um, part. pass. de **convērto** e **convērro.**

convērtī, perf. de **convērto.**

convērtō (convōrto), -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar, virar inteiramente, fazer voltar (Cíc. Of. 3, 38). Daí: 2) Mudar, alterar, transformar, traduzir, verter (Cíc. Tusc. 3, 63); (Cíc. Of. 2, 87). II — Sent. figurado: 3) Atrair, chamar para si (Cíc. Br. 321). 4) Intr.: Voltar-se, virar-se, mudar-se, converter-se (Cíc. De Or. 3, 114). 5) Passivo ou reflexivo: Voltar-se para, transformar-se, dirigir-se para, fugir, retroceder (Cíc. Cael. 35); (Cíc. Lae. 78). Obs.: Constrói-se com obj. direto, ou com obj. dir. e acus. com **ad, in,** ou **contra,** ou intransitivamente. Inf. pass. **convertīer** (Lucr. 1, 796).

convestĭō, -is, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. Cobrir com um vestido, revestir, cobrir, envolver (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

convestītus, -a, -um, part. pass. de **convestĭo.**

convēxī, perf. de **convĕho.**

convexĭtās, -tātis, subs. f. 1) Convexidade, forma circular, abóbada arredondada (Plín. H. Nat. 18, 210). 2) Concavidade (Plín. H. Nat. 6, 202).

convēxum, -ī, subs. n. (geralmente no plural: **convēxa, -ōrum**). 1) Concavidade, cavidade (Verg. En. 1, 310). 2) Sent. poético: Abóbada (Verg. En. 4, 451).

convēxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Convexo, arredondado, de forma circular (Ov. Met. 1, 26). II — Sent. figurado: 2) Curvado, inclinado, íngreme (Verg. En. 11, 515).

convīcī, perf. de **convīnco.**

conviciātor, -ōris, subs. m. O que injuria, o que insulta (Cíc. Mur. 13).

convicĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Censurar em altos brados, injuriar, insultar (T. Lív. 42, 41, 3).

convicĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Gritaria, clamor, balbúrdia (Plaut. Bac. 874). Daí: 2) Gritos (de certos animais) (Fedr. 1, 6, 5). 3) Gritos insultuosos, insulto, descompostura, convício (Cíc. Pis. 63). 4) Censura, repreensão (Cíc. Or. 160). II — Sent. figurado: 5) O que é objeto de censuras, velhaco (Plaut. Merc. 59).

convictĭō, -ōnis, subs. f. Intimidade, convivência, relações (Cíc. Fil. Fam. 16, 21, 4).

convīctor, -ōris, subs. m. Comensal, conviva (Hor. Sát. 1, 4, 96).

1. **convīctus, -a, -um,** part. pass. de **convīnco.**

2. **convīctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Convivência, trato comum (Cíc. Of. 3, 21). II — Daí: 2) Banquete, festim (Tác. An. 2, 28).

convīncō, -is, -ĕre, -vīcī, -vīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Convencer (alguém de alguma coisa), demonstrar (Cíc. Sull. 71). Daí: 2) Provar, refutar (Cíc. Quinct. 79). II — Sent. figurado: 3) Confundir um adversário (Cíc. Fin. 1, 13); (Tim. 8). Obs.: Constrói-se com acus. e gen. ou abl., com acus., ou acus. e inf.

convinctĭō, -ōnis, subs. f. Conjunção (termo gramatical) (Quint. 1, 4, 18).

convīsō, -is, -ĕre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Examinar atentamente (Lucr. 2, 357). II — Sent. figurado: 2) Visitar (Lucr. 5, 779).

convīva, -ae, subs. m. e f. Conviva (Cíc. Tusc. 1, 3).

convīvālis, -e, adj. De refeição, de banquete, convival (Tác. An. 6, 5).

convīvātor, -ōris, subs. m. O que dá um banquete, anfitrião (Hor. Sát. 2, 8, 73).

convīvātus, -a, -um, part. pass. de **convīvor.**

convīviālis, v. **convīvālis** (Q. Cúrc. 6, 2, 6).

convīvĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Convívio, refeição em comum, banquete, festim (Cíc. C. M. 45). II — Daí: 2) Reunião de convidados, convidado (Petr. 109, 5).

1. **convīvō, -ās, -āre** = **convīvor** (Petr. 57, 2).

2. **convīvō, -is, -ĕre, -vīxi (-victum),** v. tr. 1) Conviver, viver com, viver junto (Sên. Contr. 9, 6, 15). 2) Comer juntamente (Quint. 1, 6, 44). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum,** ou com dat.

convīvor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Dar um banquete, receber convite para um banquete (Cíc. Verr. 3, 105).

convocātĭō, -ōnis, subs. f. Convocação (Cíc. Sen. 38).

convocātus, -a, -um, part. pass. de **convŏco.**

convŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Chamar, convocar, reunir (Cíc. Tusc. 1, 62).

convolnĕrō = **convulnĕro.**

convŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Voar

juntamente, acorrer junto, vir depressa juntamente (Cíc. Sest. 109).

convōlsus = **convūlsus.**

convolūtor, -āris, -ārī (passivo). Enrolar-se com (Sên. Ep. 114, 25).

convolūtus, -a, -um, part. pass. de **convōlvo.**

convōlvī, perf. de **convōlvo.**

convōlvō, -is, -ĕre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. 1) Volver, fazer andar em roda, rodear (Cíc. Div. 1, 46). Daí: 2) Enrolar, enroscar (Cés. B. Civ. 2, 2, 4).

convŏmō, -is, -ĕre, v. intr. Vomitar em (Cíc. Phil. 2, 75).

convōrram = **convērram** (Plaut. Stic. 375); v. **convērro.**

convulnerātus, -a, -um, part. pass. de **convulnĕro.**

convulnĕro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ferir profundamente (sentido próprio e figurado) (Sên. Const. 17, 1).

convūlsī, perf. de **convĕllo.**

convūlsus, -a, -um, part. pass. de **convēllo.**

coolēscō = **coalēsco.**

coopercŭlum, -ī, subs. n. Tampa (Plín. H. Nat. 23, 109).

cooperiō, -īs, -īre, -perŭī, -pērtum, v. tr. Cobrir inteiramente (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 48); (Cíc. Phil. 12, 15).

coopērtus, -a, -um, part. pass. de **cooperīo.**

cooperŭī, perf. de **cooperīo.**

cooptāssint = **cooptavĕrint** (T. Lív. 3, 64, 10).

cooptātĭō, -ōnis, subs. f. Cooptação, escolha, eleição, admissão (Cíc. Leg. 3, 27).

cooptātus, -a, -um, part. pass. de **coōpto.**

coōptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Escolher, cooptar, eleger por cooptação, agregar, associar, nomear (Cíc. Verr. 1, 120).

coorĭor, -īris, -irī, -ortus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (T. Lív. 21, 32, 8). Daí: 2) Nascer, surgir, aparecer (Cés. B. Gal. 3, 7, 1). 3) Levantar-se para combater, levantar-se contra (T. Lív. 8, 9, 13); (T. Lív. 4, 3, 2). Obs.: Constrói-se com as preps. **in** ou **ad,** ou sem elas. Nota: Emprega-se, principalmente, tratando-se de fenômenos da natureza que surgem de repente, como ventos, tempestades, nuvens etc. ou de soldados que atacam.

1. coōrtus, -a, -um, part. pass. de **coorĭor.**

2. coōrtus, -ūs, subs. m. Nascimento, aparecimento (Lucr. 2, 1.106).

Coos, -ī, ou **Cous, -ī,** subs. pr. f. Cos, ilha do mar Egeu, montanhosa, fértil, deu berço a Apeles (T. Lív. 37, 16, 2).

Cōpa, -ae, subs. f. Taberneira (Verg. Cop. 1).

Cōpae, -ārum, subs. pr. f. Copas, cidade de Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26).

Cōpāĭs, -ĭdis, subs. pr. f. O lago Copaide. na Beócia (T. Lív. 33, 29, 6).

copercŭlum, v. **coopercŭlum.**

cōperĭō = **cooperĭo** (Lucr. 5, 342).

cophĭnus, -ī, subs. m. Cesto (Juv. 3, 14).

1. cōpĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abundância (Cíc. Pomp. 27). Daí: 2) Abundância de bens, recursos, meios de viver, riqueza (Cíc. Cat. 2, 25). 3) Abundância (oratória), riqueza (de estilo) (Cíc. Br. 216). II — Sent. figurado: 4) Recursos (intelectuais e morais) (Cíc. At. 7, 21, 1). 5) Faculdade, poder, ocasião, possibilidade (de obter, de fazer alguma coisa) (T. Lív. 22, 13, 4); 6) Situação (Sal. B. Jug. 76). III — Geralmente no plural: **copĭae, -ārum,** (língua militar); 7) Recursos em homens, tropas, forças militares (Cés. B. Gal. 5, 47, 5).

2. Cōpĭa, -ae, subs. pr. f. A Abundância, uma divindade (Ov. Met. 9, 88).

cōpiōsē, adv. 1) Com abundância, copiosamente (Cíc. Verr. 1, 91). Na língua retórica: 2) Com abundância de idéias e de estilo, com eloqüência (Cíc. De Or. 2, 151). Obs.: Comp.: **copiosius** (Cíc. Or. 14). Superl.: **copiosissĭme** (Cíc. Of. 1, 4).

cōpiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Abundante, copioso, rico (Cíc. Verr. 1, 65). II — Daí, na língua retórica: 2) De estilo abundante, eloqüente (Cíc. Verr. 2, 88).

1. copis, -ĭdis, subs. f. Sabre, espada curta (Q. Cúrc. 8, 14, 29).

2. cōpis ou **cops,** adj. Rico, opulento, que tem abundância de (Plaut. Bác. 351).

copo, copōna, v. **caupo, caupona.**

Cōponiānus, -a, -um, adj. De Copônio (Cíc. At. 12, 31, 2).

Cōpōnĭus, -ī, subs. pr. m. Copônio, nome romano de homem (Cés. B. Civ. 3, 5).

coprĕa, -ae, subs. m. Bobo (Suet. Tib. 61, 6).

copta, -ae, subs. f. Espécie de bolo muito duro (Marc. 14, 68).

coptatĭo, v. **cooptatĭo.**

cōpŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tudo que serve para prender, laço, cadeia (C. Nep. Dat. 3, 2). Daí: 2) Trela (de

cães), correia (Ov. Trist. 5, 9, 28). 3) Gancho (Cés. B. Gal. 3, 13, 8). II — Sent. figurado: 4) União (Hor. O. 1, 13, 18). 5) Encadeamento (das palavras) (Quint. 7, 10, 17).

cōpulātĭō, -ōnis, subs. f. Ajuntamento, aglomeração, encadeamento (Cíc. Fin. 1, 19).

cōpulātus, -a, -um, I — Part. pass. de **copŭlo.** II — Adj.: Ligado, unido (Cíc. Of. 1, 56) III — Subs.: **copulātum, -ī,** palavra composta (A. Gél. 16, 8, 10).

cōpŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ligar, amarrar, unir, associar (Cíc. Ac. 2, 139); (Cíc. Div. 2, 143). Obs.: Constrói-se com acus. e abl., com a preposição **cum,** com acus. e dat. ou simplesmente com acus.

coqua, -ae, subs. f. Cozinheira (Plaut. Poen. 248).

coquīnō (cocīnō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. 1) Cozinhar (Plaut. Aul. 408). 2) Tr.: preparar como manjar (Plaut. Ps. 875).

coquīnus (cocīnus), -a, -um, adj. De cozinheiro, de cozinha (Plaut. Ps. 790).

coquō, -is, -ĕre, coxī, coctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cozer, cozinhar (sent. físico e moral) (T. Lív. 29, 25, 6). Donde: 2) Amadurecer, sazonar (tratando-se do sol) (Cíc. C. M. 71). 3) Preparar ao fogo, secar, queimar (Verg. G. 1, 66). 4) Digerir (Cíc. Nat. 2, 137). II — Sent. figurado: 5) Meditar, maquinar, tramar (T. Lív. 8, 36, 2). 6) Agitar, atormentar (Verg. En. 7, 345).

coquus (cocus), -ī, subs. m. Cozinheiro (Cíc. Amer. 134).

cor (cordis), subs. n. I — Sent. próprio: 1) Coração (víscera) (Cíc. Div. 1, 119). II — Sent. moral: 2) Coração (sede da alma, da sensibilidade e da inteligência), alma (Plaut. Capt. 420); (Hor. A. Poét. 98). III — Sent. figurado: 3) Inteligência, espírito, bom senso (Cíc. Fin. 2, 24). 4) Sent. poético: **corda = animi** (Verg. En. 5, 729). 5) Estômago (sentido raro) (Hor. Sát. 2, 3, 28).

Cora, -ae, subs. pr. f. Cora, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 16, 8).

Coracēsĭum, -ī, subs. pr. m. Coracésio, cidade da Cilícia (T. Lív. 33, 20).

coralĭum, v. **corallĭum.**

corallī, -ōrum, subs. loc. m. Corálios, povo da Mésia (Ov. P. 4, 2, 37).

corallĭum (curallĭum), -ī, subs. n. Coral (Cels. 5, 8); (Ov. Met. 4, 750).

1. coram, prep. abl. Perante, em presença de, diante de (Tác. An. 3, 18); (Cíc. Br. 88).

2. cōram, adv. 1) De frente, face a face, frente a frente, defronte, diante de (Hor. Sát. 1, 6, 56). 2) Publicamente, abertamente (Suet. Aug. 37).

Corānī, -ōrum, subs. loc. m. Coranos, habitantes de Cora (Plín. H. Nat. 3, 63).

1. Corānus, -a, -um, adj. De Cora, corano (T. Lív. 8, 19, 5).

2. Corānus, -ī, subs. pr. m. Corano, nome de homem (Hor. Sát. 2, 5, 57).

Coras, -ae, subs. pr. m. Coras, herói fundador de Cora (Verg. En. 7, 672).

Corax, -ăcis, subs. pr. m. Córace. 1) Retor siracusano (Cíc. De Or. 1, 91). 2) Nome de um escravo (Plaut. Capt. 657). 3) Montanha da Etólia (T. Lív. 36, 30, 4).

Corbĭō, -ōnis, subs. pr. f. Corbião. 1) Cidade dos équos (T. Lív. 2, 39, 4). 2) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 39, 42, 1).

corbis, -is, subs. m. e f. Cesto de vime (usado principalmente na lavoura) (Cíc. Sest. 82).

corbīta, -ae, subs. f. Navio de carga (Cíc. At. 16, 6, 1). Obs.: No alto do mastro destes navios suspendiam-se cestos ou **corbes** como sinal.

corbŭla, -ae, subs. f. Pequeno cesto de vime (Plaut. Aul. 366).

Corbŭlō, -ōnis, subs. pr. m. Corbulão, general romano (Tác. An. 11, 18).

corcillum, v. **corcŭlum** (Petr. 75).

corcodīlus, v. **crocodīlus** (Fedr. 1, 25, 4).

1. Corcŭlum, -ī, subs. pr. n. Prudência, epíteto de Cipião Nasica (Cíc. Br. 79).

2. corcŭlum (corcillum), -ī, subs. n. 1) Coraçãozinho (Plaut. Most. 986). 2) Termo de carinho (Plaut. Cas. 837).

Corcȳra, -ae, subs. pr. f. Corcira, ilha na costa do Epiro (Cés. B. Civ. 3, 3, 1).

Corcȳraeī, -ōrum, subs. loc. m. Corcireus, habitantes de Corcira (Cíc. Fam. 16, 9, 1).

Corcyraeus, -a, -um, adj. Corcireu, de Corcira, no mar Jônio (Cíc. At. 6, 2, 10).

corda e seus derivados, v. **chorda.**

cordātē, adv. Cordatamente, sensatamente, com prudência (Plaut. Mil. 1088).

cordātus, -a, -um, adj. Sensato, prudente, cordato (Sên. Apoc. 12).

cordax, -ăcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dança licenciosa (Petr. 52, 8). II — Sent. figurado: 2) Falho de firmeza (falando do ritmo trocaico) (Cíc. Or. 193).

cordolium, -i, subs. n. Dor de coração, mágoa (Plaut. Cist. 65).

Cordŭba, -ae, subs. pr. f. Córdova, cidade da Bética (Cíc. Arch. 26).

Cordubēnsis, -e, adj. De Córdova (Plín. H. Nat. 34, 4).

Cordus, -ī, subs. pr. m. Cordo, nome de homem, em especial. Cremúcio Cordo, historiador romano (Tác. An. 4, 34).

cordȳla, -ae, subs. f. Atum novo (que tem menos de um ano) (Marc. 3, 2, 4).

Corfidĭus, -ī, subs. pr. m. Corfídio, nome de homem (Cíc. At. 13, 44).

Corfiniēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Corfinienses, habitantes de Corfínio (Cés. B. Civ. 1, 21, 5).

Corfiniēnsis, -e, adj. De Corfínio (Cíc. At. 9, 16, 1).

Corfinĭum, -ī, subs. pr. n. Corfínio, cidade dos pelignos (Cés. B. Civ. 1, 15, 6).

Corĭa, -ae, subs. pr. f. Cória, epíteto de Minerva entre os arcadianos (Cíc. Nat. 3, 59).

Corinĭum, -ī, subs. pr. m. Corínio, cidade da Ilíria (Plín. H. Nat. 3, 140).

Corinna, -ae, subs. pr. f. Corina. 1) Mulher cantada por Ovídio em seus versos (Ov. Trist. 4, 10, 60). 2) Poetisa grega (Prop. 2, 3, 21).

Corinthiăcus, -a, -um, adj. De Corinto, corintíaco (T. Lív. 26, 26, 2).

corinthiārĭus, -ī, subs. m. Guarda dos bronzes ou vasos feitos de metal de Corinto (Suet. Aug. 70, 2).

Corinthiēnsis, -e, adj. De Corinto, coríntio (Tác. An. 5, 10).

Corinthĭī, -ōrum, subs. loc. m. Coríntios, habitantes de Corinto (Cíc. Mur. 31).

Corinthĭus, -a, -um, adj. De Corinto, coríntio (Cíc. Agr. 1, 2).

Corinthus, -ī, subs. pr. f. Corinto, cidade do Peloponeso, sobre o istmo do mesmo nome (Cíc. Verr. 1, 55).

Coriolānī, -ōrum, subs. loc. m. Coriolanos, habitantes de Coríolos (Plín. H. Nat. 3, 69).

1. Coriolānus, -ī, subs. pr. m. Coriolano, general romano, vencedor de Coríolos (T. Lív. 2, 40, 1).

2. Coriolānus, -a, -um. Adj. De Coríolos, coriolano (T. Lív. 3, 71, 7).

Coriŏlī, -ōrum, subs. pr. m. Coríolos, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 33, 5).

corĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Couro (pele curtida dos animais) (Cíc. Nat. 2, 121). Daí: 2) Pele (do homem) (Cíc. Tull. 54). 3) Pele, casca (das árvores e dos frutos) (Plín. H. Nat. 15, 112). II — Sent. figurado: 4) Correia, chicote (Plaut. Poen. 139).

Cormăsa, -ōrum, subs. pr. n. Córmasos, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15).

Cornē, -ēs, subs. pr. f. Corne, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 16, 242).

Cornēlĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Cornélia, nome de mulher. 2) Em especial Cornélia, a mãe dos Gracos (Cíc. Br. 211). 3) Mulher de César (Suet. Cés. 1, 1).

Cornēliāna (Cornelia castra), subs. pr. n. Acampamento de Cipião, lugar da África (Cés. B. Civ. 2, 24, 2).

Cornēliānus, -a, -um, adj. Que se refere a um Cornélio, ou à família Cornélia (Cíc. Or. 225).

Cornēlĭum Forum, subs. pr. f. Cidade da Gália Cisalpina, fundada por Cornélio Sila (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

1. Cornēlĭus, -ī, subs. pr. m. Cornélio, nome de uma «gens» que tinha numerosos ramos.

2. Cornēlĭus, -a, -um, adj. De Cornélio (Cíc. Verr. 1, 108).

corneŏlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é da natureza do chifre, córneo (Cíc. Nat. 2, 144). II — Sent. figurado: 2) Duro como chifre (Petr. 43, 7).

1. cornĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De corno, de chifre, córneo (Ov. Met. 1, 697). Daí: 2) Semelhante ao chifre (Plín. H. Nat. 37, 80). II — Sent. figurado: 3) Obtuso (duro como o chifre) (Petr. 1, 47).

2. cornĕus, -a, -um, adj. De pilriteiro (planta) (Verg. En. 3, 22).

1. cornĭcen, -ĭnis, subs. n. Corneteiro (T. Lív. 2, 64, 10).

2. Cornĭcen, -ĭnis, subs. pr. m. Córnice, sobrenome da «gens» Ópia (T. Lív. 3, 35, 11).

Cornicĭnus, -ī, subs. v. **Cornĭcen 2.** (Cíc. At. 4, 2, 4).

cornīcor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Grasnar, gralhar (Pérs. 5, 12).

cornīcŭla, -ae, subs. f. Gralha pequena (Hor. Ep. 1, 3, 19).

Corniculānus, -a, -um, adj. De Cornículo (Ov. F. 6, 628).

corniculārĭus, -ī, subs. m. Corniculário, oficial subalterno (V. Máx. 6, 1, 11).

1. cornicŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Chifre pequeno, antena (de inseto, borboleta etc.) (Plín. H. Nat. 11, 100). II — Daí: 2) Ornato em forma

de chifre no capacete, penacho metálico (recompensa militar) (T. Lív. 10, 44, 5).

2. Cornicŭlum, -ī, subs. pr. n. Cornículo, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 38, 4).

cornĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Cornífero, que traz chifres, chifrudos (Marc. 6, 5, 3).

Cornificĭus, -ī, subs. pr. m. Cornifício, nome romano, e, em especial, Quinto Cornifício, retor contemporâneo de Cícero (Cíc. Fam. 12, 17, 2).

cornĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Cornígero (Ov. Met. 7, 701).

cornĭpēs, -pĕdis, adj. Cornípede, que tem pés córneos ou de chifre (Verg. En. 6, 591).

cornix, -īcis, subs. f. Gralha (ave) (Cíc. Mur. 25).

1. cornū, -ūs, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corno, chifre (Verg. Buc. 3, 87). II — Daí, todo objeto feito de chifre, ou em forma de chifre: 2) Casco do pé dos animais ou dos Sátiros (Verg. G. 3, 88). 3) Bico das aves (Ov. Met. 14, 502). 4) Dente do elefante (Plín. H. Nat. 8, 7). 5) Antena dos insetos (Plín. H. Nat. 9, 95). 6) Cornos da Lua (Verg. G. 1, 433). 7) Braço de um rio (Ov. Met. 9, 774). 8) Trombeta, corneta (Cíc. Sull. 17). 9) Arco (Verg. Buc. 10, 59). 10) Ponta extrema, extremidade de um lugar (T. Lív. 25, 3, 17). 11) Penacho, cumeeira de um capacete (T. Lív. 27, 33, 2). 12) Píncaro de um monte (Estác. Theb. 5, 532). 13) Promontório (Ov. Met. 5, 410). 14) Ala de um exército (Cés. B. Gal. 1, 52, 2). 15) Lanterna (Plaut. Amph. 341). 16) Vasilha de guardar azeite (Hor. Sát. 2, 2, 61). 17) Funil, corno que serve de funil (Verg. G. 3, 509). III — Sent. figurado: 18) Coragem, energia (Ov. A. Am. 1, 239).

2. cornū copia, -ae, subs. f. Cornucópia, corno da abundância (Hor. O. 1, 17, 16).

1. cornum, -ī, subs. n. = **cornu** (Lucr. 2, 388).

2. cornum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pilrito (fruto) (Verg. G. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) Dardo (Ov. Met. 8, 408).

1. cornus, -ūs, subs. m., v. **cornu** (Cíc. Nat. 2, 149).

2. cornus, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pilriteiro (planta) (Verg. G. 2, 448). II — Sent. figurado: 2) Dardo (Verg. En. 9, 698).

3. Cornus, -ī, subs. pr. f. Corno, cidade da Sardenha (T. Lív. 23, 40, 5).

Cornūtus, -ī, subs. pr. m. Cornuto, sobrenome romano, e em especial Aneu Cornuto, filósofo, mestre de Pérsio (A. Gél. 2, 6, 1).

Coroebus, -ī, subs. pr. m. Corebo, guerreiro prometido em casamento a Cassandra, e morto no cerco de Tróia (Verg. En. 2, 341).

corōlla, -ae, subs. f. Pequena coroa, grinalda (Plaut. Bac. 70).

corollarĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena coroa (que se dava aos atores como prêmio) (Plín. H. Nat. 21, 5). II — Sent. figurado: 2) Gorjeta, gratificação (Fedr. 5, 7, 34).

1. corōna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coroa (Cíc. Flac. 75); (Cés. B. Gal. 3, 16, 4). II — Sent. figurado: Todo objeto em forma de coroa: 2) Círculo, roda, círculo de ouvintes, assembléia, reunião (Cíc. Fin. 2, 74). 3) Cornija, cimalha (Q. Cúrc. 9, 4, 30). 4) Linhas de um exército sitiador, bloqueio (Cés. B. Gal. 7, 72, 2). 5) Linha de soldados para defender uma praça ou posto militar (T. Lív. 4, 19, 8). 6) Circuito (de um campo) (Cat. Agr. 6, 3). 7) Círculo luminoso em volta do sol (Sên. Nat. 1, 2). Obs. Note-se a locução: **sub corona vendere** (Cés. B. Gal. 3, 16, 4) «vender prisioneiros de guerra» (estes eram postos à venda coroados de flores).

2. Corōna, -ae, subs. pr. f. Coroa, nome de uma constelação (Cíc. Arat. 351).

Corōnae, -ārum, subs. pr. m. Coronas: personagens mitológicas (Ov. Met. 13, 698).

corōnārĭus, -a, -um, adj. De coroa, em forma de coroa, de que fazem coroas (Cíc. Agr. 1, 12).

coronātus, -a, -um, part. pass. de **corōno.**

Corōnēa, -ae, subs. pr. f. Coronéia, cidade da Beócia (T. Lív. 33, 29, 6).

Coronēnsis, -e, adj. De Coronéia (T. Lív. 36, 20, 3).

Coronēus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Coroneu, rei da Fócida (Ov. Met. 2, 569).

Corōnīdēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Corônis ou Corônide, i. e., Esculápio (Ov. Met. 15, 624).

1. Corōnis, -ĭdis, subs. pr. f. Corônide, mãe de Esculápio (Ov. Met. 2, 542).

2. corōnis, -ĭdis, subs. pr. f. Fim de um livro, sinal com que se assinalava o fim de um livro (Marc. 10, 1, 1).

corōnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coroar, cingir com uma coroa (sent. concreto e abstrato) (Cíc. Leg. 2, 63); (Verg. G. 2, 528).

II — Sent. figurado: 2) Cercar, pôr guardas (Verg. En. 9, 380).

corporālis, -e, adj. Corporal, relativo ao corpo, do corpo (Sên. Ep. 78, 22).

corporālĭter, adv. Materialmente (Petr. 61, 7).

corporātus, -a, -um, part. pass. de **corpŏro.**

corporĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem corpo, corpóreo, material (Cíc. Nat. 2, 41). Daí: 2) Que se prende ao corpo, do corpo (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. figurado: 3) De carne, carnudo (Ov. Met. 6, 407).

corpŏrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dar corpo, tomar corpo, corporificar-se (Cíc. Tim. 5).

corpulĕntus, -a, -um, adj. Gordo, corpulento (A. Gél. 7, 22, 1).

corpus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corpo (em oposição à alma) (Cíc. Fin. 1, 55). Daí: 2) Corpo inanimado, cadáver (Cés. B. Gal. 2, 10, 3). 3) Objeto material, substância, matéria, corpo (do homem e dos animais) (Lucr. 1, 679). 4) Tronco de uma árvore (Ov. Met. 11, 794). II — Sent. figurado: 5) Reunião de indivíduos, reunião, povo, corporação, nação (T. Lív. 34, 9, 3). 6) Pessoa, indivíduo: **liberum corpus** (T. Lív. 3, 56, 8) «uma pessoa livre». 7) Substância, essência (Quint. 10, 1, 87). 8) Carne, gordura (Cíc. Nat. 2, 139). 9) Corpo ou texto (em oposição às notas de um trabalho): **corpus omnis juris Romani** (T. Lív. 3, 34, 7) «um texto de todo o direito romano». Sent. poético: 10) A alma, sombra (dos mortos) (Verg. En. 6, 303).

corpuscŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corpo pequeno, corpúsculo, átomo (Cíc. Nat. 1, 66). II — Sent. figurado: 2) Corpo definhado (Juv. 10, 173). 3) Termo de carinho: queridinha (Plaut. Cas. 843).

corrādō (conrādo), -is, -ĕre, -rāsī, -rāsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, levar raspando (Lucr. 6, 304). II — Sent. figurado: 2) Levar em bloco, rapinar (Ter. Heaut. 141). 3) Recolher com dificuldade (Lucr. 1, 401).

Corrăgum (Corrăgon), -ī, subs. pr. n. Córrago, forte na Macedônia (T. Lív. 31, 27, 2).

Corrăgus, -ī, subs. pr. m. Córrago, nome grego de homem (T. Lív. 38, 13).

corrāsī, perf. de **corrādo.**

corrāsus, -a, -um, part. pass. de **corrādo.**

correctĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Correção, reforma (Suet. Tib. 42, 1). Daí: 2) Censura, repreensão (Cíc. Lae. 90). II — Na líng. retórica: 3) Correção (Cíc. De Or. 3, 203).

corrēctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que corrige, emenda, melhora, o reformador (Cíc. Balb. 20). II — Daí: 2) Censor (Hor. Ep. 1, 15, 37).

corrēctus, -a, -um, part. pass. de **corrĭgo.**

corrēpō (conrēpō, -is, -ĕre, -rēpsi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Esgueirar-se, introduzir-se sorrateiramente (Cíc. At. 10, 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se (Cíc. Nat. 1, 68). 3) Rastejar (Lucr. 5, 1.217).

corrēpsī, perf. de **corrēpo.**

correptē, adv. De modo breve (A. Gél. 9, 6, 3). Comp.: **correptius:** de modo muito vicioso, corruptamente (Ov. P. 4, 12, 13).

correptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar, agarrar (A. Gél. 20, 10, 8). II — Sent. figurado: 2) Pronunciação breve (termo gramatical) (Quint. 7, 9, 13).

corrēptor, -ōris, subs. m. Censor (Sên. Ir. 2, 10, 7).

corrēptus, -a, -um, part. pass. de **corripĭo.**

corrēxī, perf. de **corrĭgo.**

corrīdĕō (conrīdĕō), -ēs, -ēre, -rīsī, v. intr. Rir juntamente (Lucr. 4, 83).

corrigĭa, -ae, subs. f. Cordão de sapato (Cíc. Div. 2, 84).

corrĭgō, -is, -ĕre, -rēxī, -rēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Endireitar (sent. físico e moral) (Plín. H. Nat. 7, 83). II — Sent. figurado: 2) Corrigir, reformar, melhorar, curar (Cíc. Mur. 60).

corripĭō, -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar bruscamente, apoderar-se violentamente de, tomar, agarrar (Cíc. Verr. 3, 57); (Cíc. Verr. 2, 30). Daí: 2) Reunir, ajuntar, recolher (Verg. En. 3, 176). II — Sent. figurado: 3) Por enfraquecimento de sentido: reduzir, abreviar, diminuir, pronunciar breve (uma sílaba) (Suet. Tib. 34).

corripŭī, perf. de **corripĭo.**

corrīsī, perf. de **corrīdĕo.**

corrivātus, -a, -um, part. pass. de **corrīvo.**

corrīvō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Fazer correr juntamente (as águas), conduzir (águas) para o mesmo lugar (Sên. Nat. 3, 19, 4).

corrōbŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fortificar, reforçar, corroborar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 5, 58); (Cíc. Cat. 1, 38).

corrōdō, -is, -ĕre, -rōsī, -rōsum, v. tr. Corroer, roer (Cíc. Div. 2, 59).

corrogātus, -a, -um, part. pass. de **corrŏgo.**

corrŏgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Alcançar à força de pedidos, conseguir (Quint. 10, 1, 18). 2) Convidar juntamente (Cíc. Phil. 3, 20). 3) Procurar por toda parte, solicitar de toda parte (Cíc. Verr. 3, 184).

corrōsī, perf. de **corrōdo.**

corrotundātus, -a, -um, part. pass. de **corrotūndo.**

corrotūndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arredondar, dar forma redonda a (Sên. Nat. 4, 3, 5). II — Sent. figurado: 2) Arredondar uma quantia, completar (Petr. 76, 8).

corrūda, -ae, subs. f. Espargo bravo (Cat. Agr. 6, 3).

corrūgātus, -a, -um, part. pass. de **corrūgo.**

corrūgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Enrugar, franzir (Hor. Ep. 1, 5, 23).

corrŭī, perf. de **corrŭo.**

corrūmpō, -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer arrebentar, e daí, estender-se a tudo que é susceptível de se estragar ou de se corromper, sem interferência do sentido fundamental de quebrar ou romper, destruir (Cés. B. Gal. 7, 55, 8). II — Sent. figurado: 2) Corromper, alterar, estragar, deteriorar (Cíc. Cat. 2, 7). 3) Adulterar, falsificar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Arch. 8).

corrūmptor, v. **corrūptor.**

corrŭō, -is, -ĕre, corrŭī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Desabar, cair, derrubar (Cíc. Top. 15); (Ov. Met. 8, 777). II — Sent. figurado: 2) Precipitar-se (Cíc. Of. 1, 84). 3) Tr.: Precipitar, fazer cair (Catul. 68, 52). 4) Acumular, amontoar (Lucr. 5, 368).

corrūpī, perf. de **corrūmpo.**

corrūptē, adv. De maneira viciosa, corruptamente (Cíc. Fin. 1, 71). Obs.: Comp.: **corruptĭus** (Tác. Hist. 1, 22). Superl.: **corruptissĭme** (Sên. Contr. 10, 5, 21).

corruptēla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corrupção, ação de corromper (Cíc. Leg. 1, 33). Daí: 2) Devassidão, sedução (Cíc. Verr. 2, 134). II — Sent. figurado: 3) Sedutor, corruptor (Ter. Ad. 793).

corruptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deterioração, alteração (Cíc. Tusc. 4, 28). II — Daí: 2) Corrupção, depravação (Tác. An. 11, 2).

corrūptor, -ōris, subs. m. Corruptor, sedutor (Cíc. Cat. 2, 7).

corrūptrix, -īcis, subs. f. Corruptora, sedutora (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 6).

corrūptus, -a, -um. I — Part. pass. de **corrūmpo.** II — Adj.: Corrupto. No comparativo em Horácio, Sêneca, e no superlativo em Salústio, Tácito etc.

Corsī, -ōrum, subs. loc. m. Os corsos, habitantes da Córsega (T. Lív. 42, 7, 1).

Corsĭca, -ae, subs. pr. f. Córsega, ilha do mar Tirreno, próximo à costa da Itália e vizinha da Sardenha (Plín. H. Nat. 8, 199).

Corsus, -a, -um, adj. Da Córsega, corso (Ov. F. 6, 194).

cortex, -ĭcis, subs. m. e f. — Sent. próprio: 1) Córtice, casca, invólucro: **cortex (arboris)** (Cíc. Nat. 2, 120) «casca (da árvore)». 2) Cortiça (Hor. O. 3, 9, 22).

cortīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caldeirão, caldeira, tina (Plaut. Poen. 1.291). 2) Cuba suportada pela tripeça de Apolo, e tampa desta cuba, na qual se assentava a Pítia, quando proferia os oráculos (Verg. En. 3, 92). II — Sent. figurado: 3) O próprio oráculo (Verg. En. 6, 347). 4) Círculo de ouvintes, auditório (Tác. D. 19, 4).

Cortōna, -ae, subs. pr. f. Cortona, cidade da Etrúria (T. Lív. 9, 37, 12).

Cortōnēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Cortonenses, habitantes de Cortona (Plín. H. Nat. 3, 52).

Cortōnēnsis, -e, adj. Cortonense, de Cortona (T. Lív. 22, 4, 2).

Cortuōsa, -ae, subs. pr. f. Cortuosa, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 4, 9).

corūda, v. **corrūda.**

corulētum, corŭlus, v. **corylētum, corўlus.**

Corūmbus, -ī, subs. pr. m. Corumbo, nome de homem (Cíc. At. 14, 3, 1).

Coruncānĭus, -ī, subs. pr. m. Coruncânio, nome do primeiro pontífice plebeu (Cíc. Planc. 20).

Corus, v. **Caurus** (Cés. B. Gal. 5, 7, 3).

corūscō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Entrechocar-se, marrar (tratando-se de animais) (Lucr. 2, 320). II — Daí: 2) Cintilar, brilhar, luzir (Verg. G. 4, 98). 3) Trans.: Brandir, agitar, mover, dardejar (Ov. Met. 4, 494).

corūscus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado, trêmulo, vibrante, que ondeia (Verg. En. 1, 164). II — Sent.

figurado: 2) Cintilante, brilhante (Verg. G. 1, 234).

Corvīnus, -ī, subs. pr. m. Corvino, sobrenome na família Valéria (T. Lív. 7, 26).

1. corvus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corvo (Hor. Ep. 1, 16, 48). II — Daí: 2) Peixe do mar (negro como o corvo) (Cels. 2, 18). III — 3) Máquina de guerra (Q. Cúrc. 4, 2, 12).

2. Corvus, -ī, subs. pr. m. Corvo, apelido de Marco Valério (T. Lív. 8, 17).

Corybāntēs, -um, subs. pr. m. Coribantes, sacerdotes de Cibele (Hor. O. 1, 16, 8).

Corybantĭus, -a, -um, adj. Coribântico, dos Coribantes (Verg. En. 3, 111).

Corȳbās, -ăntis, subs. pr. m. Coribante, filho de Cibele (Cíc. Nat. 3, 57).

Corycĭdēs, -um, subs. pr. f. Corícides, as ninfas do Parnaso, i. e., as musas (Ov. Met. 1, 320). Obs.: pl.: **Corycĭdas.**

Corycĭus, -a, -um, adj. Corício, de Corício, na Cilícia (Verg. G. 4, 127).

1. Cōrȳcus, -ī, subs. pr. m. Córico, cidade e montanha da Cilícia (Cíc. Fam. 12, 13, 3).

2. cōrȳcus, -ī, subs. m. Saco cheio de areia, farinha etc., de que se serviam os atletas para se exercitarem (fig.) (Cíc. Phil. 13, 26).

Corȳdōn, -ōnis, subs. pr. m. Coridão, ou Córidon, nome de um pastor (Verg. Buc. 2, 1).

Corylēnus, -ī, subs. pr. f. Corileno, cidade da Eólia (T. Lív. 37, 21, 5).

corylētum, -ī, subs. n. Lugar plantado de aveleiras (Ov. F. 2, 587).

corȳlus, -ī, subs. f. Aveleira (Verg. Buc. 1, 14).

corymbĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Corimbífero, coroado com cachos de hera (Ov. F. 1, 393).

corymbĭon, -ī, subs. n. Cabelos postiços (dispostos em forma de cachos de hera) (Petr. 110, 1).

corȳmbus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corimbo, cacho de hera (Verg. En. 3, 39). II — Sent. figurado: 2) Ornato na popa e na proa dos navios (V. Flac. 1, 273).

Corynaeus, -ī, subs. pr. m. Corineu, nome de um guerreiro (Verg. En. 6, 228).

Coryphaeus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corifeu. II — Sent. figurado: 2) Chefe (Cíc. Nat. 1, 59).

Corȳphē, -ēs, subs. pr. Córife, filha do Oceano (Cíc. Nat. 3, 59).

Corȳthus, -ī, subs. pr. Córito. 1) Pai de Dárdano (Verg. En. 7, 209). 2) Filho de Páris (Ov. Met. 3, 361).

cōrȳtos (cōrȳtus), -ī, subs. m. Aljava (Verg. En. 10, 169).

1. Cos., abreviat. de **consul, consŭle.**

2. cōs, cōtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedra dura, seixo, calhau (Plín. H. Nat. 36, 147). Daí: 2) Pedra de amolar (Verg. En. 7, 627). II — Sent. figurado: 3) Pedra de amolar, i. e., capaz de avivar, despertar alguma coisa (Cíc. Ac. 2, 135).

Cosa, -ae, subs. pr. f. Cosa, cidade da Lucânia (Cés. B. Civ. 3, 22, 2).

Cosae, -ārum, subs. pr. f. Cosas, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 168).

Cosānum, -ī, subs. pr. n. Cosano, território de Cosas (Cíc. At. 9, 6, 2).

Cosānus, -a, -um, adj. Cosano, de Cosas (T. Lív. 22, 11, 6).

Coscōnĭus, -ī, subs. pr. m. Coscônio, nome de homem (Cíc. Br. 242).

cosērvus, v. **consērvus.**

cosmētēs (cosmēta), -ae, subs. m. Escravo que tem a seu cargo os serviços de toucador (Juv. 6 477).

cosmĭcus (cosmĭcus), -a, -um, adj. Do mundo, cósmico (Marc. 7, 41).

cosmoe (cosmi), -ōrum, subs. m. pl. Arcontes (de Creta) (Cíc. Rep. 2, 58).

cosmos, -ī, subs. m. O mundo (Apul. Mund. 22).

coss., abreviatura de **consules** e **consulibus.**

Cossinĭus, -ī, subs. pr. m. Cossínio, nome de homem (Cíc. Balb. 53).

cossis, -is, e **cossus, -ī,** subs. m. Bicho da madeira (Plín. H. Nat. 17, 220).

1. cossus, v. **cossis.**

2. Cossus, -ī, subs. pr. m. Cosso, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 98).

Cossutĭa, -ae, subs. pr. m. Cossúcia, nome de uma das mulheres de César (Suet. Cés. 1, 1).

Cossutiānae Tabernae, subs. pr. f. As Tabernas de Cossúcio (Cíc. Fam. 16, 27, 2).

Cossutiānus, -ī, subs. pr. m. Cossuciano, nome de um famoso delator da época de Nero (Tác. An. 11, 6).

Cossutĭus, -ī, subs. pr. m. Cossúcio, nome de homem (Cíc. Verr. 3, 55).

costa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Costela (Plín. H. Nat. 11, 207). II — Sent. figurado: 2) Ilharga, flanco, lado (Verg. En. 8, 463).

costum, -ī, subs. n. e **costus (costos), -ī,** subs. f. Costo (planta) (Prop. 4, 6, 5).

Cosūra (Cosȳra), -ae, subs. pr. f. Cosura, ilha entre a Sicília e a África (Ov. F. 3, 567).

cōtēs, v. **cautes** (Cíc. Tusc. 4, 33).

cothurnātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Calçado de coturno (Sên. Ep. 76, 31). II — Sent. figurado: 2) Trágico, sublime, imponente (Ov. F. 5, 348). III — **Cothurnātī, -ōrum,** subs. m. pl. Atores trágicos (Sên. Ep. 8, 8).

cothūrnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Borzeguim de caça (Verg. Buc. 7, 32). 2) Coturno (usado pelos atores nas tragédias) (Hor. A. Poét. 280). II — Sent. figurado: 3) Tragédia (Hor. A. Poét. 80). 4) Assunto trágico (Juv. 15, 29). 5) Estilo elevado, sublime (Verg. En. 8, 10).

cotīd-, v. **cottid-.**

cotīla, v. **cotȳla.**

Cotīsō, -ōnis, subs. pr. m. Cotisão, rei dos getas (Hor. O. 3, 8, 18).

Cota, -ae, subs. pr. m. Cota, sobrenome romano na família Aurélia (Cíc. Br. 82).

cottāna, v. **coctāna.**

Cottiānae Alpes, subs. pr. f. Os Alpes Cotianos (Tác. Hist. 1, 61).

cottīdiānō, adv., v. **cottīdiē,** (Plaut. Capt. 725); (Cíc. Verr. 4, 18).

cottīdiānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cotidiano, de todos os dias, diário (Cés. B. Gal. 3, 17, 4). II — Sent. figurado: 2) Familiar, habitual, comum (Cíc. Fam. 9, 21, 1). Obs.: Também ocorre nos textos a grafia **quottidiānus.**

cottīdiē, adv. Todos os dias, cada dia, diariamente, cotidianamente (Cíc. Phil. 1, 5). Obs.: Também ocorre nos textos a grafia **quottidiē.**

Cottōn, -ōnis, subs. pr. f. Cotão ou Cóton, cidade da Eólia (T. Lív. 37, 21).

cottōna, v. **coctāna** (Juv. 3, 83).

cotūla, v. **cotȳla.**

cotūrnix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Codorniz (ave) (Lucr. 4, 641). II — Sent. figurado: 2) Termo de carinho (Plaut. Asin. 666).

cotūrnus, v. **cothūrnus.**

Cotus, -ī, subs. pr. m. Coto. 1) Chefe dos éduos (Cés. B. Gal. 7, 32, 4). 2) Nome de um rei da Trácia (Cés. B. Civ. 3, 4, 3).

1. cotȳla (colūla), -ae, subs. f. Medida de capacidade para líquidos (Marc. 8, 71, 8).

2. Cotȳla, -ae, subs. pr. m. Cótila, nome de homem (Cíc. Phil. 5, 5).

Cotys, -uis (-yos), subs. pr. m. Cótis, nome de vários reis bárbaros (Cíc. Pis. 84).

Cotyttĭa, -ōrum, subs. n. Mistérios de Cotito, a deusa da impudência (Hor. Epo. 17, 56).

Cotyttō, -ūs, subs. pr. f. Cotito, deusa trácia da impudência (Juv. 2, 92).

Cōum, -ī, subs. n. O vinho da ilha de Cós, no mar Egeu (Hor. Sát. 2, 4, 29).

Cōus, -a, -um, adj. Da ilha de Cós, no mar Egeu (Cíc. De Or. 2, 5); **Cous artifex** (Ov. P. 4, 1, 29) «o artista de Cós», i. e., Apeles, célebre pintor grego.

covenīō = convenīo.

covinnārĭus, -ī, subs. m. Soldado que combate num carro (Tác. Agr. 35, 2).

covīnnus, -ī, subs. m. Carroça, carro de guerra, carro (nas corridas de circo) (Marc. 12, 24, 1: carro de viagem).

coxēndix, -īcis, subs. f. 1) Anca, quadril (Varr. R. Rust. 1, 20). 2) Coxa (Plaut. Bac. 1.159).

coxī, perf. de **coquo.**

crabāttus, v. **grabātus.**

Crabra (aqua Crabra), -ae, subs. pr. f. Crabra, regato nas proximidades de Túsculo (Cíc. Agr. 3, 9).

crābrō, -ōnis, subs. m. Vespão (Verg. G. 4, 245).

Cragus, -ī, subs. pr. m. Crago, montanha e promontório da Lícia (Hor. O. 1, 21, 8).

crambē, -ēs, subs. f. Espécie de couve (Juv. 7, 154).

Cranē, -ēs, subs. pr. f. Crane, outro nome de Carna, a ninfa amada por Jano (Ov. F. 6, 107).

Crānōn (Crannōn), -ōnis, subs. pr. f. Cranão, ou Cránon, cidade da Tessália (Cíc. De Or. 2, 352).

Cranōnĭus, -a, -um, adj. De Cranão (T. Lív. 42, 64, 7).

Crantor, -ōris, subs. pr. m. Crantor. 1) Irmão de Fênix (Ov. Met. 12, 316). 2) Nome de um filósofo acadêmico (Cíc. De Or. 3, 67).

crāpūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estado de embriaguês, bebedeira (Cíc. Phil. 2, 30). II — Daí: 2) Resina que se misturava ao vinho (para produzir a embriaguês) (Plín. H. Nat. 14, 124).

crās, adv. Amanhã (Cíc. At. 10, 30, 2).

crassē, adv. 1) Grosseiramente, sem arte (Hor. Ep. 2, 1, 76). 2) Confusamente, de modo pouco claro (Sên. Ep. 121, 12).

Crassĭpēs, -ĕdis, subs. pr. m. Crassípede, sobrenome romano (Cíc. Fam. 1, 7, 11).

Crassitĭus, -ī, subs. pr. m. Crassício, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 3).

crassitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espessura, grossura (Cés. B. Civ. 2, 8, 2). II — Daí: 2) Consistência, densidade (Cíc. Div. 1, 93).

1. crassus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espesso, grosso (Cat. Agr. 28, 2). Daí: 2) Gordo, denso, lodoso (Ter. Hec. 440); (Cíc. Tusc. 1, 42); (Verg. G. 2, 110). II — Sent. figurado: 3) Grosseiro, avultado: **crassa turba** (Marc. 9, 23) «a multidão grosseira».

2. Crassus, -ī, subs. pr. m. Crasso, apelido da família Licínia. Em particular: 1) Lúcio Crasso, o orador (Cíc. Br. 143). 2) Marco Crasso, companheiro de César e Pompeu no 1.º triunvirato (Cíc. Br. 230).

crastĭnum, -ī, subs. n. O dia de amanhã (Sên. Th. 620).

crastĭnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De amanhã, crástino (Cíc. At. 15, 8, 2). II — Sent. poético: 2) Posterior, futuro (Estác. Theb. 3, 562).

Cratēis, -ĭdis, subs. pr. f. Cratêide, nome de uma ninfa (Ov. Met. 13, 749) ou **Crataeis** (Plín. 3, 73).

1. crāter, -ēris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vaso grande em que se misturava o vinho com água (Verg. En. 1, 728). II — Daí: 2) Vasilha para azeite (Verg. En. 6, 225). 3) Pia de uma fonte (Plín. Ep. 5, 6, 23). 4) Cratera (de vulcão) (Lucr. 6, 701). 5) Taça (constelação) (Ov. F. 2, 266).

2. Crātēr, -ēris, subs. pr. m. Cráter, golfo entre os cabos de Miseno e Minerva (Cíc. At. 2, 8, 2).

crātēra, -ae, subs. f. 1) (Cíc. Verr. 4, 131) v. **crater.** 2) Taça (constelação) (Cíc. Arat. 219).

Cratĕrus, -ī, subs. pr. m. Crátero, nome de um célebre médico (Cíc. At. 12, 13, 1).

1. crates, v. **cratis.**

2. Cratēs, -is, subs. pr. m. Crates, filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 1, 34).

Crathis, -is (-ĭdis), subs. pr. m. Crátis. 1) Rio do Brútio (Ov. F. 3, 581). 2) Rio da África (Plín. H. Nat. 37, 38).

crātĭcŭla, -ae, subs. f. Grelha, grande e pequena (Marc. 14, 221).

Cratīnus, -ī, subs. pr. m. Cratino, poeta cômico ateniense (Hor. Sát. 1, 4, 1).

cratĭō, -īs, -īre, v. tr. Gradar a terra (Plín. H. Nat. 18, 258).

Cratīppus, -ī, subs. pr. m. Cratipo. 1) Nome de um filósofo peripatético (Cíc. Br. 250). 2) Nome de um siciliano (Cíc. Verr. 4, 29).

crātis (crates), -is, subs. f. (geralmente no plural). I — Objeto entrançado ou com abertos: 1) Caniçado, grade de vimes entrelaçados (Verg. En. 7, 633). 2) Grade de lavoura (Verg. G. 1, 94). 3) Grade (instrumento de suplício) (T. Lív. 1, 51, 9). 4) Faxinas (obras de fortificação): só no plural (Cés. B. Gal. 7, 58, 1). Obs.: O acus. **cratem** é o geralmente usado, mas a forma **cratim** ocorre em Plauto (Poen. 1.025).

creātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Procriação (Ulp. Dig. 7, 15). II — Daí: 2) Criação, nomeação, eleição (Cíc. Leg. 3, 10).

creātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Criador, fundador, autor (Cíc. Balb. 13). II — Daí: 2) Pai (Ov. Met. 8, 309).

creātrix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Criadora (Lucr. 1, 630). II — Daí: 2) Mãe (Verg. En. 8, 534).

creātus, -a, -um, part. pass. de **crĕo**.

crēber, -bra, -brum, adj. I — Sent. próprio: 1) Espesso, apertado, cerrado (Cés. B. Gal. 5, 9, 5). Daí: 2) Numeroso (com a idéia de cerrado, apertado) (Cés. B. Gal. 5, 12, 3). 3) Freqüente, que se segue ou sucede a, seguir sem interrupção (Cíc. Verr. 2, 172). 4) Que se repete, que volta muitas vezes, insistente (Cíc. Planc. 83). 5) Cheio, abundante em, rico (Ov. Met. 11, 190); (Cíc. Br. 29).

crebra, subs. n. pl. usado como adv. Freqüentemente, sempre (Verg. G. 3, 500).

crebrēscō (crebēscō), -is, -ĕre, crebrŭī (-bŭī), v. intr. Repetir-se com pequenos intervalos, propagar-se, intensificar-se, crescer (Verg. En. 3, 530). Obs.: A forma **crebui** é rara e tardia.

crebrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Freqüência, repetição (Cíc. At. 13, 18, 2). II — Daí: 2) Qualidade do que é espesso, espessura, abundância, fertilidade (Cíc. Br. 327).

crebrō, adv. Freqüentemente, sem interrupção, sempre (Cíc. At. 6, 5, 1). Obs.:

Comp.: **crebrĭus** (Cíc. Fam. 5, 6, 3). Superl.: **creberrĭme** (Cíc. Div. 1, 56).

crebŭī, perf. de **crebrēsco.**

crēdibĭlis, -ē, adj. Crível, digno de crédito (Cíc. At. 2, 23, 4).

crēdibilĭter, adv. De maneira crível, com verossimilhança (Cíc. Dej. 17).

crēdĭdī, perf. de **crēdo.**

crēdin = **credīsne** (Plaut. Capt. 962).

crēdĭtor, -ōris, subs. m. Credor (Cíc. Phil. 6, 11).

crēdĭtum, -ī, subs. n. Coisa emprestada, empréstimo, dívida (T. Lív. 27, 51, 10).

crēdĭtus, -a, -um, part. pass. de **crēdo.**

crēdō, -is, -ĕre, crēdĭdī, crēdĭtum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Depositar confiança em, confiar em, fiar-se, crer em (Cíc. Mur. 50). Daí: 2) Confiar algo a alguém, emprestar (Cés. B. Gal. 6, 31, 4). (Cíc. Of. 2, 78). II — Sent. figurado: 3) Crer (em alguém ou alguma coisa), ter como certo, dar crédito (Cés. B. Gal. 3, 18, 6). 4) Pensar, julgar, supor (Cíc. Cat. 1, 5). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. (na poesia aparece em lugar de dat., acus. com **in**); com acus.; com dat.; e com acus. e inf.

credra (cedra), -ae, subs. f. Limão (Petr. 38).

crēdulĭtās, -tātis, subs. f. Credulidade (Q. Cúrc. 6, 10, 35).

crēdŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Crédulo (Cíc. Lae. 100). Daí: 2) Que crê facilmente em alguém ou alguma coisa (Ov. F. 4, 312). Passivo: 3) Facilmente crível (Tác. Hist. 1, 34). II — Sent. figurado: 4) Aventuroso (Sên. Hip. 530).

cremātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de queimar, cremação (Plín. H. Nat. 23, 64).

cremātus, -a, -um, part. pass. de **cremo.**

Cremĕra, -ae, subs. pr. m. Crêmera, riacho da Etrúria (Ov. F. 2, 205).

Cremerēnsis, -e, adj. Cremerense, de Crêmera (Tác. Hist. 2, 91).

cremō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Queimar (T. Lív. 28, 19, 12). 2) Cremar um cadáver (Cíc. Leg. 2, 57).

Cremōna, -ae, subs. pr. f. Cremona, cidade da Gália Cisalpina (Cés. B. Civ. 1, 24, 4).

Cremōnēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Cremonenses, habitantes de Cremona (T. Lív. 27, 10, 8).

Cremōnēnsis, -e, adj. Cremonense, de Cremona (T. Lív. 28, 11, 11).

Cremōnis Jugum, subs. pr. n. Cremones, nome de um maciço dos Alpes (T. Lív. 21, 38, 7).

cremor, -ōris, subs. m. Sumo, suco (Plaut. Pers. 95).

Cremūtĭus, -ī, subs. pr. m. Cremúcio Cordo, nome de um historiador (Tác. An. 4, 34).

Crēnē, -ēs, subs. pr. f. Crenes, cidade da Eólia (T. Lív. 37, 21, 5).

1. crĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir, fazer crescer, engendrar, fazer nascer (Cíc. Fin. 5, 38). II — Sent. figurado: 2) Produzir, criar (Lucr. 1, 51). Na língua poética: 3) Em part. pass. com abl. de origem: Nascido de, filho (Ov. Met. 7, 3). Na língua jurídica: 4) Nomear, eleger, elevar a uma magistratura (Cés. B. Gal. 7, 33, 4). III — Empregos especiais: 5) Causar, ocasionar (Quint. 9, 4, 143); (Cíc. Div. 2, 55).

2. Crĕō (Creōn), -ōntis, subs. pr. m. Creonte nome de vários heróis gregos (Hor. Epo. 5, 64). Obs.: A forma **Crĕō, -ōnis,** ocorre em Plauto (Amph. 194).

Creperēĭus, -ī, subs. pr. m. Crepereio, nome romano de homem (Cíc. Verr. pr. 30).

crepĕrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Escuridão. II — Sent. figurado: 2) Duvidoso, incerto, crítico (Pac. Tr. 128). Obs.: No sentido próprio não é atestado no período clássico.

crepĭda, -ae, subs. f. Sandália, alpercata (Cíc. Rab. 27).

crepidātus, -a, -um, adj. Calçado com sandálias (Cíc. Pis. 92).

crepīdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Base (de um templo, de um altar etc.), por analogia com a sola da sandália (Cíc. Or. 224). II — Daí: 2) Parede, molhe de um cais (Cíc. Verr. 5, 97). 3) Passeio, beira de um caminho (Petr. 9, 1).

crepidŭla, -ae, subs. f. Sandália pequena (Plaut. Pers. 464).

crepitācĭllum, -ī, subs. n. Pequeno pandeiro ou guizo (Lucr. 5, 229).

crepitācŭlum, -ī, subs. n. Pandeiro, matraca, chocalho ou guizo para crianças (Marc. 14, 54).

crepĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. Estalar ruidosamente, dar freqüentes estalos, crepitar, ranger (Plín. H. Nat. 31, 85); (Plaut. Rud. 536).

crepĭtus, -ūs, subs. m. Estalido, estalo, ruído, som (Cíc. Tusc. 4, 19).

crepō, -ās, -āre, crepŭī, crepĭtum, v. intr.

e tr. I — Sent. próprio: 1) Estalar, crepitar, dar estalos (Sên. Ep. 9, 8). II — Sent. figurado: 2) Abrir-se, fender-se, rachar-se com ruído, arrebentar-se (S. Agost. Serm. 275, 2). 3) Trans.: Gritar, queixar-se em altos brados, lastimar-se ruidosamente e com freqüência, repetir sempre (Hor. Ep. 1, 7, 84).

crepŭi, perf. de **crepo.**

crepundĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chocalho, sinais de reconhecimento que eram suspensos ao pescoço das crianças (Cíc. Br. 313). II — Daí: 2) Amuleto (Apul. Apol. 56).

crepuscŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Crepúsculo (geralmente da tarde). (Plaut. Cas. 40). II — Sent. figurado: 2) Obscuridade, luz fraca (Ov. Met. 14, 122).

Crēs, crētis, subs. loc. m. Cretense (Cíc. Div. 1, 34).

crescō, -is, -ĕre, crēvī, crētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brotar, crescer, medrar (Lucr. 1, 808). II — Daí: 2) Nascer (Varr. R. Rust. 3, 1, 7). 3) (Poét.): **cretus, -a, -um**, em abl. com a prep. **ab** ou sem ela: Nascido de, oriundo de (Verg. En. 9, 672). Da idéia de «crescer» passou a: 4) Aumentar, avultar (Cíc. Pomp. 45), e daí: 5) Elevar-se, engrandecer (Cés. B. Gal. 1, 20, 2); (Cíc. Verr. 5, 173).

Cresphontēs, -is (-ae), subs. pr. m. Cresfontes, nome de uma tragédia de Eurípedes (Cíc. Tusc. 1, 115).

Cressa, -ae, subs. loc. f. Cretense, de Creta; **Cressa genus** (Verg. 5, 285) «cretense de raça».

Cressĭus (Cresĭus), -a, -um, adj. Da ilha de Creta (Verg. En. 4, 70).

1. crēta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Giz, barro branco, argila (Plín. H. Nat. 35, 195). Daí: 2) Alvaiade (pasta que as mulheres usavam no rosto como maquilagem) (Petr. 23, 5). 3) Espécie de argila usada como lacre (Cíc. Flac. 37). 4) Argila própria para branquear roupa (Plaut. Aul. 719). II — Sent. figurado: 5) Sinal feito com giz para marcar o fim de um julgamento (Hor. Sát. 2, 3, 246).

2. Crēta, -ae, subs. pr. f. A ilha de Creta, no mar Mediterrâneo (Cíc. Phil. 2, 97).

crētācĕus, -a, -um, adj. Feito de argila, da natureza da argila (Plín. H. Nat. 18, 86).

Crētaeus, -a, -um (Crētĭcus) ou **crētēnsis, -e**, adj. De Creta, cretense (Verg. En. 3, 117); (Cíc. Flac. 6).

Crētānī, -ōrum, subs. loc. m. Os cretenses, o povo da ilha de Creta (Plaut. Curc. 443).

crētātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Branqueado com greda, marcado com giz (Juv. 10, 66). Daí: 2) Que pôs alvaiade no rosto (Marc. 2, 41, 11). II — Sent. figurado: 3) Vestido de branco (Pérs. 5, 177).

Crētēnsēs, -ĭum e **Crētānī, -ōrum**, subs. loc. m. Cretenses, habitantes de Creta (Tác. An. 3, 26); (Plaut. Curc. 443).

Crētēnsis, -e, adj. De Creta (Cíc. Flac. 6).

crētērra ou **crētēra**, v. **crātēra** (Cíc. Fam. 7, 1, 2).

Crētēs, -um, subs. loc. m. Os Cretenses (Cíc. Mur. 74).

crētĕus, -a, -um, adj. De argila, de greda (Lucr. 4, 295).

Crēthēus, -ĕi (-ĕos), subs. pr. m. Creteu, herói troiano (Verg. En. 12, 538).

crethīdēs, -ae, subs. pr. m. Descendente de Creteu, i. e., Jasão (V. Flac. 6, 610).

crētĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de aceitar uma herança (Cíc. De Or. 1, 101). II — Sent. figurado: 2) Herança (Plín. H. Nat. 2, 95).

Crētis, -ĭdis, subs. f., v. **Cressa** (Ov. F. 3, 444).

crētōsus, -a, -um, adj. Abundante em greda, em argila (Ov. Met. 7, 463).

crētŭla, -ae, subs. f. Argila branca com que se lacravam cartas (Cíc. Verr. 4, 58).

Crĕūsa, -ae, subs. pr. f. Creúsa. 1) Esposa de Jasão (Sên. Med. 498). 2) Mulher de Enéias (Verg. En. 2, 562). 3) Cidade da Beócia (T. Lív. 36, 21, 5).

crēvī, perf. de **cresco** e de **cerno.**

cribrātus, -a, -um, part. pass. de **cribro.**

cribrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Crivar, peneirar, joeirar (Plín. H. Nat. 20, 264).

cribrum, -ī, subs. n. Crivo, joeira, peneira (Cíc. Div. 2, 59).

crīmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decisão, decisão judicial, e depois: objeto da decisão, queixa, acusação (Cíc. Planc. 4). 2) Em sent. pejorativo: Calúnia, injúria, falsa acusação, e daí: 3) Crime, delito, erro, adultério (Ov. Met. 6, 131). 4) Motivo, pretexto (de um mal), causa, autor (de um mal) (Verg. En. 7, 339). 5) Culpabilidade (Verg. En. 12, 600).

crīminātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Criminação, incriminação, acusação, e depois: 2) Acusação caluniosa (Cíc. Lae. 65).

crīminātor, -ōris, subs. m. Criminador, acusador, caluniador (Tác. An. 4, 1).

crīminātus, -a, -um, part. pass. de **crīmĭno** e **crimĭnor.**

crīmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum = **crīmĭnor,** v. tr. Criminar, incriminar, acusar (Cíc. Agr. 3, 13).

crīmĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Acusar, e principalmente: Acusar caluniosamente (Cíc. Arch. 11); (Cíc. Of. 3, 79).

crīminōsē, adv. De modo acusador, caluniosamente, injuriosamente (Cíc. Br. 131). Obs.: Superl.: **criminosissĭme** (Suet. Tib. 53, 2).

crīminōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De acusação, difamante, infame (Cíc. Planc. 46). II — Daí: 2) Censurável, repreensível (Apul. Apol. 40). 3) Satírico (Hor. O. 1, 16, 2).

crīnāle, -is, subs. n. Pente, fivela para o cabelo (Ov. Met. 5, 52).

crīnālis, -e, adj. I — Sent. figurado: 1) Relativo ao cabelo (Verg. En. 7, 403). II — Sent. figurado: 2) Como cabelos (Ov. Hal. 30).

crīnĭger, -ĕra, -ĕrum, adj. Cabeludo (Luc. 1, 463).

crīnis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cabelos, cabeleira de mulher, madeixa de cabelos (Ov. Met. 1, 542). II — Sent. figurado: Objetos que se parecem com cabelos. 2) Brilho, rastros luminosos das estrelas (V. Flac. 1, 205). 3) Cabeleira dos cometas (Verg. En. 5, 528). 4) Braços (do pólipo) (Plín. H. Nat. 9, 86).

Crīnīsus, -ī, subs. pr. m. Criniso, rio da Sicília (Verg. En. 5, 38).

crīnītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem muitos cabelos (Verg. En. 9, 635). II — Sent. figurado: 2) Feito de crina (Verg. En. 7, 785).

Crinivŏlum, -ī, subs. pr. n. Crinívolo, cidade de Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114).

cripta, v. **crypta.**

crisis, acus. **crisin,** subs. f. Crise (Sên. Ep. 83, 4).

crīsō (crissō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Torcer-se, enrolar-se (Marc. 10, 68, 10).

crispātus, -a, -um, part. pass. de **crispo.**

Crispīna, -ae, subs. pr. f. Crispina, nome de mulher (Tác. Hist. 1, 47).

Crispīnus, -ī, subs. pr. m. Crispino, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 1, 120).

crispō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Crispar, encrespar, frisar, fazer ondular (Plín. H. Nat. 29, 82). Daí: 2) Brandir, agitar (Verg. En. 1, 313).

crispŭlus, -a, -um, adj. Bem frisado (Sên. Ep. 66, 25).

1. crispus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Crespo, frisado (Plaut. Truc. 287). Daí: 2) Ondeado, raiado, com veios (Plín. H. Nat. 36, 55). II — Sent. figurado: 3) Agitado, vibrante (Juv. 6, 382). 4) Elegante (A. Gél. 1, 5, 4).

2. Crispus, -ī, subs. pr. m. Crispo, sobrenome romano, em particular de Salústio (Cíc. Fam. 12, 11, 1).

crista, -ae, subs. f. 1) Crista (sent. próprio e figurado) (Varr. R. Rust. 3, 9, 4). 2) Monte, tufo (de folhas) (Plín. H. Nat. 22, 86). 3) Penacho de um capacete (Lucr. 2, 633).

cristall-, v. **crystall-.**

cristātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem crista (Ov. F. 1, 455). II — Sent. figurado: 2) Capacete encimado por um penacho (Verg. En. 1, 468).

Critĭās, -ae, subs. pr. m. Crítias, nome de um dos trinta tiranos de Atenas (Cíc. De Or. 2, 93).

critĭcus, -ī, subs. m. Crítico, censor de obras literárias (Cíc. Fam. 9, 10, 1).

Critō, -ōnis, subs. pr. m. Critão, ou Crito. 1) Nome de um discípulo de Sócrates (Cíc. Tusc. 1, 103). 2) Nome de uma personagem de comédia (Ter. And. 801).

Critobūlus, -ī, subs. pr. m. Critobulo, nome de um amigo de Sócrates (Cíc. C. M. 59).

Critognātus, -ī, subs. pr. m. Critognato, nome de um nobre arverno (Cés. B. Gal. 7, 77, 2).

Critolāus, -ī, subs. pr. m. Critolau. 1) Nome de um filósofo aristotélico (Cíc. Fin. 5, 14). 2) General dos aqueus (Cíc. Nat. 3, 91).

Crocălē, -ēs, subs. pr. f. Crócale, ninfa, filha do rio Ismeno (Ov. Met. 3, 169).

crocĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cróceo, de açafrão (Verg. G. 1, 56). II — Daí: 2) Da cor de açafrão, amarelo ouro (Verg. En. 11, 475).

crocĭnum, -ī, subs. n. Óleo de açafrão (Prop. 3, 10, 2).

crocĭnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Crócino, ou cróceo, de açafrão (Plín. H. Nat. 21, 124). II — Daí: 2) Da cor de açafrão (Catul. 68, 134).

crocodīlēa, -ae, subs. f. Excremento de cro-

codilo usado como remédio (Hor. Epo. 12, 11).

Crocodīlōn Oppĭdum, subs. pr. n. Crocodilópolis, cidade da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 75).

crocodīlus, -ī, subs. m. Crocodilo (Cíc. Nat. 2, 124). Obs.: A forma **corcodīlus** também é usada (Fedr. 1, 25).

1. crocos, v. **crocum.**

2. Crocos, -ī, subs. pr. m. Crocos, nome de jovem metamorfoseado em açafrão (Ov. F. 5, 227).

crocōta, -ae, subs. f. Vestido da cor de açafrão (usado pelas mulheres e sacerdotes de Cibele) (Cíc. Har. 44).

crocōtŭla, -ae, subs. f. Vestido curto ou túnica de cor de açafrão (Plaut. Epid. 231).

crocum, -ī, subs. n. e **crocus, -ī,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Açafrão, e daí: 2) Cor de açafrão (Verg. En. 9, 614). II — Sent. figurado: 3) Estame amarelo de algumas flores (Plín. H. Nat. 21, 24). 4) Perfume de açafrão (Sên. Ep. 90, 15). 5) Vinho de açafrão que se derramava em cena, e daí: fazer boa figura (falando de peça teatral) (Hor. Ep. 2, 1, 79).

crocus, -ī = **crocum** (Apul. M. 10, 34).

Crodūnum, -ī, subs. pr. n. Croduno, nome de um lugar da Gália (Cíc. Font. 19).

Croesus, -ī, subs. pr. m. Creso, rei da Lídia, que por sua imensa riqueza tornou-se o protótipo da opulência (Cíc. Fin. 2, 87).

Crommȳōn, v. **Cromȳōn.**

Cromȳōn, -ōnis, subs. pr. m. Cromião, ou Crômion, povoação perto de Corinto (Ov. Met. 7, 435).

crotalĭa, -ōrum, subs. m. Brincos pingentes, formados de várias pérolas (Petr. 67).

crotalistrĭa, -ae, subs. f. Tocadora de castanhola (Prop. 4, 8, 39).

crotălum, -ī, subs. m. Crótalo, espécie de castanholas, crótalo (Verg. Cop. 2).

Crotălus, -ī, subs. pr. m. Crótalo, rio do Brútio (Plín. H. Nat. 3, 96).

Crotō (Crotōn), -ōnis, subs. pr. m. Crotão, ou Cróton. 1) Herói que fundou Crotona (Ov. Met. 15, 15). 2) Nome romano de homem (Cíc. Rab. Perd. 31).

Crotōna, -ae, subs. pr. f. Crotona, cidade da Magna Grécia (V. Máx. 1, 8, 18).

Crotōniătae, -ārum, subs. loc. m. Crotoniatas, habitantes de Crotona, cidade da Magna Grécia (Cíc. Nat. 2, 6).

Crotōniătēs, -ae, subs. loc. m. Habitante de Crotona, crotoniata (Cíc. C. M. 27).

Crotōniēnsis, -e, adj. Crotonienses, de Crotona (Sal. C. Cat. 44).

Crotōpiădēs, -ae, subs. pr. m. Crotopíades, filho, ou neto de Crótopo, rei de Argos (Ov. Ib. 480).

cruciābĭlis, -e, adj. Que atormenta, cruel (Apul. M. 10, 3).

cruciābĭlĭtās, -tātis, subs. f. Tormento (Plaut. Cist. 205).

cruciābĭlĭter, adv. Por meio de tormentos, cruelmente (Plaut. Ps. 950).

cruciāmēntum, -ī, subs. n. Tormento, sofrimento (Cíc. Phil. 11, 8).

1. cruciātus, -a, -um, part. pass. de **crucĭo.**

2. cruciātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tormento, tortura (Cíc. Amer. 119). II — Sent. figurado: 2) Tormento, sofrimento (Cíc. Cat. 4, 10). No plural: 3) Instrumentos de tortura (Cíc. Verr. 5, 163).

crucifīgō (cruci fīgo), -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum, v. tr. Crucificar, pregar na cruz (Suet. Dom. 11, 1).

crucifīxī, perf. de **crucifīgo.**

crucifīxus, -a, -um, part. pass. de **crucifīgo.**

crucĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Crucificar, infligir o suplício da cruz (Lact. Mort. 2, 1). Donde: 2) Fazer perecer nas torturas, supliciar (Ter. Eun. 384). II — Daí: 3) Torturar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 2, 7); (Cíc. Clu. 32).

crucis, gen. de **crux.**

crūdēlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gosta de fazer correr sangue, e daí: cruel, desumano, insensível (Cíc. Tusc. 3, 60). II — Neutro usado adverbialmente: 2) Cruelmente (Estác. Theb. 3, 211).

crūdēlĭtās, -tātis, subs. f. Crueldade, desumanidade (Cíc. Phil. 11, 8).

crūdēlĭter, adv. Com crueldade, cruelmente, duramente (Cíc. Cat. 1, 30). Obs.: Comp.: **crudelĭus** (Cíc. Quinct. 48); superl.: **crudelissĭme** (Cíc. Sull. 75).

crūdēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sangrar, derramar sangue (Verg. En. 7, 788). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se mais violento, recrudescer (Tác. Hist. 3, 10).

crūdĭtās, -tātis, adj. I — Sent. próprio: 1) Indigestão (Cíc. C. M. 44). II — Daí: 2) Excesso de alimentação (Plín. H. Nat. 17, 219).

crudŭī, perf. de **crudēsco.**

crūdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sangrento, ensangüentado, e daí: 2) Cru, encruado, não cozido (Ov. F. 6, 158). II — Destes dois sentidos advieram os derivados: 3) Que faz sangrar, correr sangue, daí: cruel, violento, desumano (Ov. Trist. 3, 11, 19). 4) Não digerido, que digere mal, que comeu demais (Cíc. De Or. 1, 124). III — Sent. figurado: 5) (Fruto) verde, não maduro (Cíc. C. M. 71). 6) Novo, recente (Tác. An. 1, 8). 7) Imaturo (para o casamento) (Marc. 8, 64, 11). 8) Bruto, não trabalhado (o couro) (Verg. En. 5, 69). 9) Vigoroso (Verg. En. 6, 304). 10) Cruel, áspero, impiedoso (Ov. Am. 3, 8, 58).

cruēnta, -ōrum, subs. n. pl. Carnificina (Hor. Sát. 2, 3, 223).

cruentātus, -a, -um, part. pass. de **cruēnto.**

cruēntē, adv. Com derramamento de sangue, e daí: cruelmente (Sên. Ben. 5, 16, 5).

cruēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ensangüentar, manchar de sangue (Cíc. Div. 1, 60). Daí: 2) Ferir, dilacerar (Cíc. Phil. 2, 86). II — Sent. figurado: 3) Tingir de vermelho (Suet. Dom. 16).

cruēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sangrento, coberto de sangue, ensangüentado (Sal. C. Cat. 58, 21). Daí: 2) Da cor do sangue, vermelho (Verg. G. 1, 306). II — Sent. figurado: 3) Sanguinário, cruel (Hor. O. 3, 2, 11).

crumēna (crumīna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bolsa, sacola (de caçador) (Plaut. Truc. 632). II — Sent. figurado: 2) Dinheiro (Hor. Ep. 1, 4, 11).

crumīlla, -ae, subs. f. Bolsa pequena (Plaut. Pers. 687).

crŭor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carne crua, ainda em sangue; depois **cruor** especializou-se no sentido de: Sangue (derramado ou coagulado), charco de sangue (Cíc. Caec. 76). II — Sent. figurado: 2) Carnificina (Ov. Met. 4, 161).

cruppelarĭī, -ōrum, subs. m. pl. Gladiadores cobertos de armaduras de ferro (Tác. An. 3, 43).

Cruptōrix, -īgis, subs. pr. m. Cruptorige, chefe dos germanos (Tác. An. 4, 73).

crurālis, -e, adj. Da perna (Petr. 40).

1. crūs, crūris, subs. n. (geralmente no plural): I — Sent. próprio: 1) Perna (do homem ou dos animais) (Cíc. Nat. 1, 101). II — Sent. figurado: 2) Pilastras (no pl.) (Catul. 17, 3). III — Por extensão: 3) Parte inferior do tronco de uma árvore (Col. 3, 10, 2).

2. Crūs, Crūris, subs. pr. m. Crure, sobrenome na «gens» Cornélia (Cíc. Fam. 8, 4, 1).

crusma, -ătis, subs. n. Sons dados por castanholas, tamborim (Marc. 6, 71, 1).

crusta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Crosta, côdea, revestimento (rugoso e endurecido) (Plín. H. Nat. 19, 168); (Verg. G. 3, 360). II — T. técnico: 2) Revestimento ou camada aplicada sobre uma superfície plana, placa de mármore ou marfim, baixo relevo, incrustações (Juv. 5, 38).

crustāllum, v. **crystāllum.**

crustātus, -a, -um. I — Part. pass. de **crusto.** II — Subs. n. pl.: **crustāta, -ōrum,** crustáceos (Plín. H. Nat. 11, 165).

crustō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Revestir, cobrir, incrustar (Plín. H. Nat. 15, 64).

crustulārĭus, -ī, subs. m. Pasteleiro, confeiteiro (Sên. Ep. 56, 2).

crustŭlum, -ī, subs. n. Crústulo, bolo; gulodice (Hor. Sát. 1, 1, 25).

crustum, -ī, subs. n. Bolo (Verg. En. 7, 115).

Crustumĕrī, -ōrum, subs. pr. m. Crustumérios, cidade da Sabina (Verg. En. 7, 631).

Crustumerimĭus, -a, -um, adj. De Crustumérios (Verg. G. 2, 88).

Crustumīnum, -ī, subs. pr. n. O território de Crustuméria (Cíc. Flac. 71).

Crustumĭum, -ī, subs. pr. n. Crustúmio, rio da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 115).

crux, -ŭcis, subs. f. I — Sent. próprio: Instrumento de suplício: 1) Cruz (Cíc. Verr. 3, 6). II — Sent. figurado: 2) Tortura, tormento, dor (Ter. Phorm. 544). 3) Peste (falando de uma cortesã) (Ter. Eun. 383). 4) Malandro (Plaut. Pers. 795). 5) Loc.: **abi in malam crucem** (Plaut. Poen. 271) «vai para o diabo, o diabo que te carregue».

crypta, -ae, subs. f. Cripta, galeria subterrânea, gruta (Juv. 5, 106).

crystallĭnum, -ī, subs. n. Vaso de cristal (Sên. Ir. 3, 40, 2).

crystāllus (crystāllos), -ī, subs. m. e **crystāllum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cristal (Sên. Nat. 3, 25, 12). II — Daí: 2) Vaso de cristal (Marc. 8, 77, 5).

1. Ctēsĭphōn, -ōntis, subs. pr. m. Ctesifonte, ateniense defendido por Demóstenes (Cíc. De Or. 3, 213).

2. Ctēsĭphōn, -ōntis, subs. pr. f. Ctesifonte, capital dos Partos (Tác. An. 6, 42).

cuăthus, v. **cyăthus.**

Cubāllum, -ī, subs. pr. n. Cubalo, cidade da Galácia (T. Lív. 38, 18, 5).

cubans, -āntis. I — Part. pres. de **cubo.** II — Adj.: Que está deitado, de cama, que está doente (Hor. O. 1, 17, 12).

cubātus, -ūs, v. **cubĭtus 2.**

cubāvi = **cubŭi.**

cubĭclum, -ī, subs. n. v. **cubicŭlum** (Marc. 10, 30, 17).

cubiculāris, -e, adj. Relativo ao quarto de dormir (Cíc. Div. 2, 134).

1. cubiculārĭus, -a, -um, adj. De quarto de dormir (Marc. 14, 39).

2. cubiculārĭus, -ī, subs. m. Cubiculário, criado de quarto (Cíc. Verr. 3, 8).

cubiculātus, -a, -um, adj. provido de quartos de dormir (Sên. Ben. 7, 20, 3).

cubicŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quarto de dormir (Cíc. Verr. 3, 56). II — Sent. figurado: 2) Camarote do imperador no Circo (Suet. Ner. 12, 2).

cubīle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: Lugar próprio para alguém ou algum animal se deitar, a saber: 1) Leito, cama (Cíc. Tusc. 5, 90). 2) Leito nupcial (Catul. 61, 183). 3) Covil, toca (Cíc. Nat. 2, 126). 4) Ninho (Varr. R. Rust. 2, 9, 12). 5) Quarto de dormir (Plín. H. Nat. 15, 38). II — Sent. figurado: 6) Domicílio, morada, pousada (Hor. O. 4, 15, 16).

cubĭtal, -ālis, subs. n. Almofada (para o cotovelo) (Hor. Sát. 2, 3, 255).

cubitālis, -e, adj. I — Sent. próprio: cubital, do comprimento ou da altura de um côvado (T. Lív. 24, 34, 9).

cubĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Estar freqüentemente ou habitualmente deitado (Cíc. Cael. 36). 2) Ter relações com, dormir com (Plaut. Curc. 57).

cubitōrĭus, -a, -um, adj. Próprio para a mesa (Petr. 30).

1. cubĭtum, -ī, subs. n. 1) Côvado (medida) (Plín. H. Nat. 7, 22). 2) Cotovelo (mais raro) (Plín. H. Nat. 11, 249).

2. cubĭtum, supino de **cubo.**

cubitura, -ae, subs. f. Ação de se deitar (Plaut. Cist. 379).

1. cubĭtus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cotovelo (articulação do braço com o antebraço) (Cels. 8, 1). II — 2) Côvado (medida de comprimento) (Cíc. Leg. 2, 66). 3) Inflexão, curvatura (Plín. H. Nat. 3, 111). 4) Loc.: **Reponere cubitum** (Petr. 65, 6) «recolocar o cotovelo, i. e., recomeçar a comer».

2. cubĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de estar deitado, de dormir (Cat. Agr. 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Leito, cama (Plín. H. Nat. 24, 59).

cubō, -ās, -āre, -bŭī, cubĭtum, v. intr. Estar deitado, estar de cama (Cíc. Verr. 4, 51). 2) Estar deitado à mesa (os romanos comiam deitados) (Cíc. De Or. 2, 363). Empregos especiais: 3) Estar doente (Hor. Sát. 1, 9, 18). 4) Dormir com, ter relações com (Plaut. Amph. 112).

cubuclarĭus, cubucularĭus, v. **cubicularĭus.**

cubŭclum, v. **cubicŭlum.**

cubŭī, perf. de **cubo.**

cubus, -ī, subs. m. 1) Cubo (sólido de seis faces) (Vitr. 5, pref. 4). 2) Cubo (medida) (Ov. Med. 88).

cuccŭma, v. **cucŭma.**

cucūllus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Capuz, capa (Juv. 3, 170). II — Sent. figurado: 2) Cartucho de papel (Marc. 3, 2, 5).

cucŭlō, -ās, -āre, v. intr. Gritar «cuco», cantar como cuco (Suet. frg. p. 252).

cucŭlus, -ī (**cucūlus,** mais freqüente), subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cuco (ave) (Plaut. Trin. 245). II — Sent. figurado: 2) Amante adúltero (o cuco vai pôr os ovos no ninho de outra ave) (Plaut. Asin. 923). 3) Amante tímido (Plaut. Trin. 245). 4) Imbecil (Plaut. Pers. 382). 5) Preguiçoso (Hor. Sát. 1, 7, 31).

cucŭma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caldeirão (Petr. 135, 4). II — Sent. figurado: 2) Banheira pequena (em oposição às **thermae**) (Marc. 10, 79, 4).

cucumŭla, -ae, subs. f. Marmita pequena (Petr. 136).

cucurbĭta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abóbora, cabaça (Plín. H. Nat. 19, 61). II — Daí: 2) Ventosa (primitivamente feita de uma cabaça) (Juv. 14, 58).

cucūrrī, perf. de **curro.**

cudī, perf. de **cūdō.**

cūdō, -is, -ĕre, cūdī, cūsum, v. tr. 1) Malhar os cereais ou metais, forjar, cunhar moedas (Lucr. 1, 1.044). II — Sent. figurado: 2) Maquinar, forjar, urdir (Plaut. Ep. 476).

Cugērnī, -ōrum, subs. loc. m. Cugernos, povo da Germânia, perto do curso inferior do Reno (Tác. Hist. 4, 26).

cuī, dat. de **qui** e de **quis.**

culcuīmŏdī = **cujuscujusmŏdi** (gen.). De qualquer maneira que (Cíc. Verr. 5, 107).

cuīmŏdī = **cujusmŏdi**. De que maneira? qual? (A. Gél. 9, 13, 4).

cūjās, -ātis ou **cujātis, -is**, pron. m. e f De que país? donde? de que cidade? (T Lív. 27, 19, 8).

1. cūjus (cūius), gen. de **qui** e **quis**.

2. cūjus (cūius), -a, -um, pron. relat. e inter. I — Relativo: A quem pertence, de quem, cujo (Cíc. Verr. 1, 142). II — Interrog.: Pertencente a quem? De quem?: **cujum pecus?** (Verg. Buc. 3, 1) de quem é o rebanho? Obs.: Arc. **quoius.**

cūjusdammŏdī (cūjusdam mŏdi), de uma certa maneira, de maneira particular (Cíc. Fin. 5, 36).

cūjusmŏdī (cūjus mŏdi), de que espécie (Cíc. Fam. 15, 20, 3).

cūjusquemŏdī (cūjusque mŏdi), de toda espécie (Cíc. Fin. 2, 3).

cūjūsvis, cujavis, cujūmvis, de quem quer que seja (Apul. Apol. 82).

culcĭta, -ae, subs. f. Colchão, travesseiro (Cíc. At. 13, 50, 5).

culĕus (cullĕus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco de couro, e, em particular, saco de couro dentro do qual se cosiam os parricidas (Cíc. Amer. 70). II — Sent. figurado: 2) Odre (para transporte de líquidos e da capacidade de 91 litros) (Cat. Agr. 148, 1).

culex, -ĭcis, subs. m. e f. Mosquito (Plaut. Curc. 500); (Plaut. Cas. 239).

Culici ou **Curici Flamonienses**, subs. loc. m. Culicos, povo da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 130).

culīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cozinha (Cíc. Fam. 15, 18, 1). II — Sent. figurado: 2) Provisões, vitualhas (Hor. Sát. 1, 5, 38).

culix, v. **culex.**

Culleŏlus, -ī, subs. pr. m. Culéolo, sobrenome romano (Cíc. Fam. 13, 41).

cullĕus, -ī, v. **culĕus.**

culmens, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cimo, cume, ponto culminante (Cés. B. Gal. 3, 2, 5). Daí: 2) Cumeeira, a parte mais elevada de um edifício (T. Lív. 27, 4, 11). II — Sent. figurado: 3) Auge, fastígio (T. Lív. 45, 9, 7). III — Sent. poético: 4) Edifício, templo (V. Flac. 5, 446).

culmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Colmo, haste das gramíneas (Verg. G. 1, 111). II — Sent. figurado: 2) Teto de colmo (Verg. En. 8, 654).

culo, -as, -are, -aui, v. tr. Renovar: **eos culauit in gregem** (Petr. 38) «ele os fez servir à reprodução».

culpa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estado de quem comete uma falta, daí: falta, culpa, responsabilidade (Cíc. Cat. 2, 3). Donde: 2) Crime, delito, desvio passional (Verg. En. 4, 19). Na língua jurídica: 3) Negligência (Hor. Sát. 2, 6, 6). II — Sent. poético: 4) Mal (Verg. G. 3, 468).

culpātus, -a, -um. I — Part. pass. de **culpo.** II — Adj.: Censurável, repreensível (Ov. Her. 20, 36).

culpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Censurar uma falta, repreender, criticar (Plaut. Bac. 397). Daí: 2) Acusar, culpar, incriminar (Verg. En. 2, 602).

culta, -ōrum, subs. n. pl. Campos cultivados, searas (Verg. G. 1, 153).

cultē, adv. Com cuidado, com elegância, com esmero (Plín. Ep. 5, 20, 6). Obs.: Comp.: **cultĭus** (Tác. D. 21).

cultēllus, -ī, subs. m. Faca pequena, daí: navalha de barba (V. Máx. 3, 3, 15).

culter, -trī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Toda espécie de faca, e daí: 2) Navalha de barba: **culter tonsorius** (Petr. 108, 11) «navalha de barba». 3) Relha do arado (Plín. H. Nat. 18, 171) II — Sent. figurado: 4) Miséria (Hor. Sát. 1, 9, 74).

cultĭō, -ōnis, subs. f. Cultura, amanho (Cíc. C. M. 56).

cultŏr, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Habitante (T. Lív. 24, 10, 11). 2) Cultivador, lavrador, camponês (T. Lív. 2, 34, 11). II — Sent. figurado: 3) O que honra, respeita, cultor, adorador (Hor. O. 1, 34, 1).

cultrārĭus, -ī, subs. m. Ajudante do sacrificador que abria com uma faca a goela da vítima (Suet. Cal. 32, 3).

cultrix, -īcis, subs. f. Sent. próprio: 1) Habitante, a que habita (Verg. En. 11, 557). 2) Cultivadora, a que cultiva (Cíc. Fin. 5, 39).

cultūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cultura, agricultura (Cíc. Fin. 4, 38). II — Sent. figurado: 2) Cultura (do espírito) (Cíc. Tusc. 2, 13). 3) Ação de cortejar, fazer a corte a alguém (Hor. Ep. 1, 18, 86).

1. cultus, -a, -um. I — Part. pass. de **colo.** II — Adj.: 1) Cultivado (sent. próprio) (Cíc. Com. 33). III — Sent. figurado: 2) Elegante, esmerado, enfeitado (Suet.

Cés. 67). IV — Subs. n. pl.: **culta, -ōrum.** 3) Campos cultivados (Lucr. 1, 164).

2. cultus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cultura, amanho (da terra) (Cíc. Leg. 2, 88). II — Sent. figurado. 2) Cultura (do espírito), educação, civilização (Cíc. Fin. 5, 54). Daí: 3) Gênero de vida, costumes, maneira de vestir, moda (Cíc. Rep. 2, 4). Na língua religiosa: 4) Culto, acatamento, reverência (Cíc. Leg. 1, 60). Na língua retórica: 5) Aparato, ornamento (Tác. D. 20). Sents. diversos: 6) Luxo, elegância (nos edifícios) (Sên. Contr. 2, pref. 1).

culŭllus, -ī, subs. m. (**culŭlla, -ae,** subs. f.) Copo de beber, copo (Hor. A. Poét. 434).

cūlus, -ī, subs. m. Ânus (Cíc. Pis. 8).

1. cum, prep. abl. e prev. 1) Com, em companhia de, juntamente com (idéia de companhia) (Cíc. At. 8, 2, 3). 2) Com, logo que (indicando simultaneidade no tempo): **cum prima luce** (Cíc. At. 4, 3, 4) «ao raiar do dia, logo que amanhece»; **exit cum nuntio** (Cés. B. Gal. 5, 46, 3) «sai logo que recebe a notícia». 3) Com (idéia de modo ou maneira de ser, qualificado): **magno cum luctu** (Cíc. Verr. 4, 76) «com grande dor». 4) Com (idéia de instrumento): **cum lingua lingere** (Catul. 98, 3) «lamber com a língua». Como prevérbio indica: companhia, simultaneidade, reunião. Por vezes, exprime apenas o aspecto modificado, designando o processo chegando a seu termo: acabamento, intensidade. Em composição, aparece com as formas **com, con** e assimila a nasal às vibrantes **l** e **r.**

2. cum, ou **quom,** conj. 1) No momento em que, quando, logo que (sent. temporal) (Cíc. Inv. 1, 2); (Cíc. Fam. 6, 4, 1); (Cíc. Cat. 1, 21). 2) Visto que, pois que, desde que, já que, como (sent. causal) (Cíc. Lae. 92); (Cíc. Br. 69); (Cíc. Arch. 7). 3) Ainda que, embora, posto que, conquanto (sent. concessivo) (Cíc. Br. 26); (Cíc. Verr. 2, 25); (Lucr. 5, 394). Obs.: No sentido temporal a conj. **cum** se constrói geralmente com o indicativo, aparecendo, porém, também o subjuntivo. No sentido causal ou concessivo constrói-se unicamente com o subjuntivo.

Cūmae, -ārum, subs. pr. f. pl. Cumas, cidade da Campânia, grande centro de comércio e navegação e de irradiação de helenismo na Itália (Verg. En. 6, 2).

Cūmaeus (Cymaeus), -a, -um, adj. De Cumas, relativo a Cumas (Verg. Buc. 4, 4).

Cūmānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Cumanos, habitantes de Cumas (Cíc. At. 10. 13, 1).

Cūmānum, -ī, subs. n. Propriedade de Cumas, casa de campo de Cumas (Cíc. At. 4, 10, 2).

Cūmānus, -a, -um, adj. Cumano, de Cumas (Cíc. Agr. 2, 66).

cūmatĭlis, v. **cymatĭlis.**

cumba, v. **cymba** (T. Lív. 26, 45, 7).

cumbŭla, v. **cymbŭla.**

cumĕra, -ae, subs. f. e **cumĕrus, -ī,** subs. m. Arca para cereais (Hor. Ep. 1, 7, 30).

cumīnum, -ī, subs. n. Cominho (planta) (Hor. Ep. 1, 19, 18).

cumprīmis e **cum prīmis** = **in prīmis,** adv. Em primeiro lugar, primeiro que tudo, primeiramente (Cíc. Br. 224).

cumque (cunque, quomque), adv. Em todos os casos; em quaisquer circunstâncias (Hor. O. 1, 32, 15). Obs.: Geralmente vem junto dos relativos aos quais dá uma idéia de indeterminação: **quicumque, qualiscumque** etc., **ubicumque** etc., com tmese: **quo cuiquest cumque voluptas** (Lucr. 6, 389) «para qualquer lugar onde haja prazer para cada um».

cumulātē, adv. Plenamente, abundantemente, copiosamente (Cíc. Verr. 5, 165). Obs.: Comp.: **cumulatĭus** (Cíc. Or. 54); superl.: **cumulatissĭme** (Cíc. Fam. 5, 11, 1).

cumulātus, -a, -um. I — Part. pass. de **cumŭlo.** II — Adj.: 1) Acumulado, amontoado, cheio (Cíc. Br. 15). 2) Que está no auge, na plenitude, pleno (Cíc. Sest. 86).

cumŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acumular, cumular (T. Lív. 25, 16, 19). II — Sent. figurado: 2) Amontoar, aumentar, ajuntar (Cíc. Cat. 1, 14).

cumŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Montão que excede à medida, amontoamento (Ov. Met. 15, 508). II — Daí: 2) Excesso, acréscimo (Cíc. Prov. 26). 3) Máximo grau, auge (Cíc. Agr. 2, 62).

cūnabŭla, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Berço (Cíc. Div. 1, 79). Daí: 2) Ninho (das aves), colmeia (Verg. G. 4, 66). II — Sent. figurado: 3) Pátria, terra natal (Verg. En. 3, 105). 4) Tenra idade, meninice, origem, nascimento (Cíc. Agr. 3, 100).

cūnae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Berço (Cíc. C. M. 83). II — Daí: 2) Ninho (das aves) (Ov. Trist. 3, 12, 10). II — Sent. figurado: 3) Meninice (Ov. Met. 3, 313).

cunctābūndus, -a, -um, adj. Hesitante (T. Lív. 6, 7, 2).

cunctans, -āntis. I — Part. pres. de **cunctor.** II — Adj.: 1) Hesitante, indeciso, cauteloso, circunspecto (Tác. Hist. 3, 4). 2) Que resiste, resistente: **cunctans ramus** (Verg. En. 6, 211) «ramo que resiste (à mão que o arranca)».

cunctānter, adv. Com hesitação, lentamente, devagar (T. Lív. 1, 36, 4). Obs.: Comp.: **cunctantĭus** (Suet. Galb. 12, 1).

cunctātĭō, -ōnis, subs. f. Demora, lentidão, hesitação (T. Lív. 5, 41, 7).

1. **cunctātor, -ōris,** subs. m. Contemporizador, hesitante, circunspecto (T. Lív. 6, 23, 5).

2. **Cunctātor, -ōris,** subs. pr. m. O Contemporizador, apelido de Q. Fábio Máximo (T. Lív. 30, 26, 9).

cunctātus, -a, -um. 1) Part. pass. de **cunctor.** 2) Adj.: Lento, vagaroso, circunspecto (Suet. Cés. 60).

cunctō, -ās, -āre (arc.) = **cunctor,** v. intr. (Plaut. Cas. 793).

cunctor, -āris, -ārī, cuntāctus sum, v. dep. intr. 1) Contemporizar, demorar-se, hesitar (Cíc. Tim. 3). Daí: 2) Prolongar, arrastar-se (Cíc. Tusc. 1, 111). 3) Sent. poético: Correr devagar, lentamente (tratando-se de líquido) (Lucr. 2, 392). Obs.: Constrói-se com inf., com **quin** ou inter. indir.

cunctus, -a, -um, adj. 1) Todo, inteiro (Cíc. Fam. 4, 4, 3). 2) Masc. pl.: **cuncti** = todos (sem exceção), todos a um só tempo (Cíc. De Or. 1, 184). 3) Neutro pl.: **cuncta** = tudo, todas as coisas (Sal. B. Jug. 66, 1).

cuneātim, adv. Em forma de cunha ou de triângulo (Cés. B. Gal. 7, 28, 1).

cuneātus, -a, -um. I — Part. pass. de **cunĕo.** II — Adj.: Em forma de cunha, cuneiforme (T. Lív. 9, 40, 2).

cunĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dar a forma de uma cunha, formar em cunha, fender com a cunha (Sên. Ep. 118, 16); (Plín. H. Nat. 16, 206).

cuneŏlus, -ī, subs. m. Cunha pequena (Cíc. Tim. 47).

Cunerum, -ī, subs. pr. n. Cunero, promontório da Itália (Plín. H. Nat. 3, 111).

1. **cunĕus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cunha (para rachar madeira ou apertar). II — Sent. figurado: Todo objeto em forma de cunha: 2) Formatura militar em forma de cunha (com a frente pouco extensa e formando os lados a parte mais longa) (Cés. B. Gal. 6, 40, 2). 3) Ordem de bancos (num anfiteatro) (Fedr. 5, 7, 35). 4) Cavilhas (de navio) (Ov. Met. 11, 514).

2. **Cunĕus, -ī,** subs. pr. m. Cúneo, promontório da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 116).

cunīculōsus, -a, -um, adj. Abundante em coelhos (Cat. Agr. 37, 18).

cunīcŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Coelho (Catul. 25, 1). II — Sent. geral: 2) Cavidade subterrânea, canal subterrâneo, conduto (Cíc. Of. 3, 90). 3) Galeria, minas (Cés. B. Gal. 3, 21, 3). III — Sent. figurado: 4) Meio indireto, artificioso (Cíc. Agr. 1, 1).

cunque, v. **cumque.**

cūpa (cuppa), -ae, subs. f. Cuba, vasilha grande de madeira e cingida de arcos (Cíc. Pis. 67).

cupēdĭa (cuppēdĭa), -ae, subs. f. Gulodice (Cíc. Tusc. 4, 26).

cupēdinārĭus (cuppēdinārĭus), -ī, subs. m. Pasteleiro, confeiteiro (Ter. Eun. 256).

cupēdĭum (cuppēdĭum), -ī, subs. n. Gulodice (Plaut. St. 712).

Cupēncus, -ī, subs. pr. m. (= sacerdote, em língua sabina, segundo Servius: En. 12, 538). Cupenco, guerreiro rútulo, morto por Enéias (Verg. En. 12, 539).

cupĭdē, adv. Ardentemente, avidamente, com paixão, sofregamente (Cíc. Tusc. 1, 116). Obs.: Comp.: **cupidĭus** (Cés. B. Gal. 1, 40, 2); superl.: **cupidissĭme** (Cés. B. Civ. 1, 15, 2).

Cupīdĭnēs, subs. pr. m. Os Amores (Hor. O. 1, 19, 1).

Cupidinĕus, -a, -um, adj. 1) Cupidíneo, de Cupido (Ov. Trist. 4, 10, 65). 2) Belo como Cupido (Marc. 7, 87, 9).

cupidĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desejo, vontade (Cíc. Tusc. 1, 44). Daí: 2) Ambição, desejo de ganhar (Cíc. Of. 1, 18). 3) Paixão (Cíc. Inv. 1, 2). 4) Parcialidade (T. Lív. 24, 28, 8). 5) Paixão (amorosa) (Q. Cúrc. 8, 4, 27). Obs.: O gen. pl. mais comum é **cupiditatum,** mas a forma **cupiditatium** é também atestada no período clássico (Cíc. Sest. 138).

1. **cupīdō, -ĭnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desejo, vontade, paixão (T. Lív. 1, 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Amor violento, paixão (amorosa) (Hor. Sát. 1, 5, 111). 3) Cobiça, amor do lucro

(Tác. An. 12, 57). 4) Ambição desmedida (Sal. B. Jug. 64, 5).

2. Cupīdō, -ĭnis, subs. pr. m. Cupido, deus do amor, filho de Vênus (Cíc. Nat. 3, 58).

cupĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que deseja, desejoso de, que é amigo de (Cíc. De Or. 2, 16). II — Daí: 2) Ávido, cobiçoso, apaixonado por (Cíc. Verr. 1, 8). 3) Apaixonado (amoroso), amante (Ov. Met. 4, 679). 4) Paixão (política) (Cíc. Mur. 83). 5) Parcial, cego pela paixão (Cíc. Verr. 4, 124).

Cupiennĭus, -ī, subs. pr. m. Cupiênio, nome de homem (Cíc. At. 16, 16, 14).

cupĭens, -ēntis. I — Part. pres. de **cupĭo.** II — Adj.: Desejoso de, ávido de, cúpido (Tác. An. 14, 14). Obs.: Como adj. constrói-se com gen. Superl.: **cupientissĭmus** (Sal. B. Jug. 84, 1).

cupĭī = cupīvī, perf. de **cupĭō.**

cupĭō, -is, -ĕre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desejar, ter vontade de, desejar ardentemente, cobiçar (Cíc. At. 14, 20, 4); (Cíc. Cat. 1, 4). Daí: 2) Ter desejos de (instintivos ou sensuais) (Ov. Met. 3, 353). 3) Intransitivamente com dat.: interessar-se por, favorecer (Cés. B. Gal. 1, 18, 8). Obs.: Opõe-se a **metuō** e **odi.** Constrói-se com acus., com acus. e inf., com **ut** ou **ne,** ou como intr. com dat. Formas sincopadas: **cupīsti, cupīsset, cupīsse.**

cupītor, -ōris, subs. m. O que deseja, cobiça (Tác. An. 15, 42).

cupītus, -a, -um, part. pass. de **cupĭō.**

cuppa, v. **cupa.**

cuppēdĭa, -ae, subs. f. Gulodice (Cíc. Tusc. 4, 26). Obs.: No pl.: doces, pratos gostosos (A. Gél. 6, 16, 6).

cupressētum, -ī, subs. n. Ciprestal (Cíc. Leg. 1, 15).

cupressĕus, -a, -um, adj. De cipreste, de madeira de cipreste (T. Lív. 27, 37, 12).

cupressĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Plantado de ciprestes (Ov. Her. 9, 87).

cuprēssus, -ī (-ūs), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cipreste (Apul. M. 6, 30). II — Sent. figurado: 2) Cofre de cipreste (Hor. A. Poét. 332).

Cuprĭus, v. **Cyprĭus.**

cūr, adv. Por quê?, por que razão? Obs.: Advérbio interrogativo usado em toda a latinidade, tanto em prosa como em poesia (Cíc. Clu. 169). Forma arcaica: **quor,** ocorrendo também por vezes a grafia **qur** (Plaut. Amph. 409; 581).

cūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cuidado (Cíc. De Or. 3, 184). Daí: na língua administrativa: 2) Direção, administração, encargo, incumbência (Suet. Aug. 36). Na língua médica: 3) Tratamento, cura (Cels. 2, 10). II — Sents. diversos: 4) Objeto ou causa de inquietação, inquietação (Cíc. At. 12, 6, 4). 5) Inquietação amorosa, objeto amado, amor (Prop. 3, 21, 3). 6) Obra literária, livro (Ov. P. 4, 16, 39). 7) Guarda, guardador, vigia (Ov. Her. 1, 104).

cūrābĭlis, -e, adj. Curável (Juv. 16, 21).

cūrallĭum, v. **corallĭum** (Ov. Met. 4, 750).

cūrans, -āntis, part. pres. de **curo.**

curāsso = curavĕro.

cūrātē, adv. Com cuidado, com empenho (Tác. An. 16, 22).

cūrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ocupação, cuidado (Cíc. Nat. 1, 94). II — Daí: 2) Cura, tratamento médico (Cíc. Of. 1, 83). 3) Cargo, administração (Cíc. Verr. 2, 126).

cūrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tem o cuidado de, o cargo de, a administração de (Cíc. Leg. 3, 6). II — Daí: 2) Curador, tutor (Hor. Ep. 1, 1, 102).

cūrātūra, -ae, subs. f. Cuidado, atenção minuciosa (Ter. Eun. 316).

cūrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **curo.** II — Adj.: Bem preparado, tratado, apurado, esmerado, cuidado (Cat. Agr. 103); (Tác. An. 1, 13).

1. curcŭlĭō, -ōnis, subs. m. Gorgulho (Plaut. Curc. 587).

2. Curcŭlĭō, -ōnis, subs. pr. m. Nome de uma personagem e título de uma peça de Plauto.

curculiuncŭlus, -ī, subs. m. Gorgulho pequeno, coisa sem importância, sem valor (Plaut. Rud. 1.325).

Curēnsis, -e, adj. Curense, de Cures, cidade dos sabinos (Ov. F. 3, 94).

1. Curēs, -ētis, subs. loc. m. Curete, habitante de Cures (Prop. 4, 4, 9).

2. Curēs, -ĭum, subs. pr. m. 1) Cures, cidade dos sabinos, nos confins do Lácio, à esquerda do Tibre, teve papel importante nos primeiros tempos de Roma (T. Lív. 1, 13, 5). 2) Sent. figurado: Os habitantes de Cures (Ov. F. 3, 201).

Curētēs, -um, subs. loc. m. 1) Curetes, habitantes de Cures, sabinos (Varr. L. Lat. 5, 8). 2) Sacerdotes de Cibele, em Creta (Verg. G. 4, 151).

Curētis, -ĭdis, subs. pr. f. 1) De Creta (Ov. Met. 8, 153). 2) Antigo nome da Acarnânia (Plín. H. Nat. 4, 5).

Curfidĭus, -ī, subs. m., v. **Corfidĭus.**

cūrĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cúria (divisão do povo romano, de ordem política e religiosa) (T. Lív. 1, 13, 6). Daí: 2) Templo em que se reunia a cúria para celebrar o culto (Ov. F. 3, 140). II — Sent. figurado: 3) Sala onde se reunia o Senado, assembléia do senado, senado (Cíc. Cat. 4, 2). 4) Sala das sessões (de qualquer assembléia) (Cíc. Div. 1, 30).

cūrĭālis, -is, subs. m. O que é da mesma cúria ou da mesma povoação (Cíc. Of. 2, 64).

Curiānus, -a, -um, adj. De Cúrio (Cíc. De Or. 2, 221).

Cūrĭātĭī, -ōrum, subs. pr. m. Os Curiácios, guerreiros albanos (T. Lív. 1, 24, 1).

cūrĭātim, adv. Por cúrias (Cíc. Rep. 2, 30).

Cūrĭātĭus, -ī, subs. pr. m. Curiácio, nome romano (T. Lív. 5, 11, 4); **Cūrĭātĭus Matērnus** (Tác. D. 2) «Curiácio Materno», orador e poeta.

cūrĭātus, -a, -um, adj. Da cúria, relativo à cúria: **comitia curiata** (Cíc. Agr. 2, 26) «assembléia do povo, por cúrias».

Curĭcta, -ae, subs. pr. f. Curita, ilha do Adriático (Cés. B. Civ. 3, 10, 5).

Curĭctae, -ārum, subs. loc. m. Curitas, habitantes de Curita (Plín. H. Nat. 3, 319).

Curidĭus, -ī, subs. pr. m. Curídio, nome de família romana (Cíc. Verr. 4, 44).

Curĭī, -ōrum, subs. m. Cúrios, i. e., homens parecidos com Cúrio (Cíc. Mur. 17).

1. cūrĭō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Curião, sacerdote da cúria (T. Lív. 27, 8, 1). II — Outro sentido: 2) Pregoeiro público (Marc. 2, pref.).

2. cūrĭō, -ōnis, subs. m. O que é consumido pelas preocupações, magro, descarnado (Plaut. Aul. 563).

3. Cūrĭō, -ōnis, subs. pr. m. 1) Curião, sobrenome da «gens» **Scribonia.** 2) Orador romano (Cíc. Br. 216). 3) Tribuno da plebe e correspondente de Cícero (Cíc. Br. 280).

cūrĭōsē, adv. 1) Com cuidado, com atenção, com interesse (Cíc. Br. 133). 2) Com curiosidade (Cíc. Nat. 1, 10). 3) Com procura, com afetação (Quint. 8, 1, 2). Obs.: Comp.: **curiosĭus** (Cíc. Br. 133).

cūrĭōsĭtās, -tātis, subs. f. Desejo de conhecer, investigação cuidadosa, empenho de se informar, curiosidade (Cíc. At. 2, 12, 2).

Cūrĭosolītēs, -um, subs. loc. m. Curiosolitas, povo da Gália que fazia parte da confederação da Armórica (Cés. B. Gal. 3, 7, 4).

1. cūrĭōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que toma cuidado, cuidadoso, diligente (Cíc. Fam. 4, 13, 5). II — Daí: 2) Cuidadoso em excesso, minucioso (Quint. 8, 3, 55). 3) Desejoso de saber, curioso (Cíc. Sest. 22). 4) Indiscreto (sent. pejorativo) (Cíc. Fin. 1, 3). 5) Impertinente (Cíc. Fin. 2, 28).

2. cūrĭōsus, -ī, subs. m. Espião (Suet. Aug. 27).

Curiosvelītēs, v. **Curiosolītes** (Plín. H. Nat. 4, 107).

curis, subs. f. Lança (Ov. F. 2, 477). Obs.: Só ocorre o nom., acus. e abl. sg.

Curĭus, -ī, subs. pr. m. Cúrio, nome romano: **M. Curius Dentatus** «M. Cúrio Dentado», vencedor dos Samnitas e de Pirro, conhecido pela sua frugalidade e virtudes antigas (Cíc. Br. 55).

cūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cuidar, olhar por, tratar, velar (Cíc. Top. 66); (Cés. B. Gal. 1, 13, 1). Daí: 2) Tratar, curar (Cíc. C. M. 67). 3) Na língua administrativa: Governar, dirigir, administrar (Tác. An. 4, 36). 4) Na língua militar: Comandar, dirigir (T. Lív. 7, 26, 10); (Sal. C. Cat. 51, 3). 5) Na língua comercial: Fazer pagar, regularizar (um pagamento) (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2). 6) Fazer por, ter em conta de, ter cuidado de (Cíc. Ac. 2, 71); (Cíc. Fam. 7, 5, 3). Obs.: Constrói-se com acus. ou dat., com acus. e gerúndio, com inf., com **ut** ou **ne.**

Currĭctae, v. **Curĭctae.**

currĭcŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corrida, carreira (Plaut. Mil. 522). Daí, em particular: 2) Luta de carros, corrida de carros (Cíc. Mur. 57). 3) Lugar onde se corre, hipódromo (Cíc. Br. 173). 4) Carro usado nos jogos do circo (Tác. An. 14, 14). II — Sent. figurado: 5) Carreira, campo (Cíc. Rab. Perd. 30).

currō, -is, -ĕre, cucŭrrī, cursum, v. intr. 1) Correr (Cíc. At. 2, 23, 3); (Cíc. Fin. 5, 84). 2) Tr.: Percorrer (Cíc. Agr. 2, 44).

currus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carro (principalmente o de luxo que lembrava os antigos carros de guerra) (Verg. G. 3, 359). Daí: 2) Carro de triunfo, carro de guerra (Cíc. Cael. 34). II — Sent. figurado: 3) Triunfo (Cíc. Fam. 15, 6, 1). Sent. poético: 4)

Navio (Catul. 64, 9). 5) Cavalos que puxam um carro (Verg. G. 1, 514). 6) Arado de rodas (Verg. G. 1, 174). Obs.: Em poesia ocorre o dat. **curru** (Verg. En. 1, 156); e o gen. pl. **currum** (Verg. En. 6, 653).

cursim, adv. Correndo, rapidamente (T. Lív. 27, 16, 9).

cursĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. Correr daqui e dali, correr (Cíc. Nat. 2, 115).

cursō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. Correr daqui e dali, correr freqüentemente (Cíc. C. M. 17).

1. **cursor, -ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corredor (que disputa os prêmios numa corrida) (Cíc. Tusc. 2, 56). II — Daí: 2) Condutor de carro (Ov. P. 3, 9, 26). 3) Correio, mensageiro (C. Nep. Milc. 4, 3). 4) Corredor (escravo que corre à frente de seu senhor) (Sên. Ep. 87, 9).

2. **Cursor, -ōris,** subs. pr. m. Cursor, sobrenome de L. Papírio (T. Lív. 9, 16, 11).

cursus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corrida (a pé, a cavalo, de carro etc.), viagem por mar, vôo (Cés. B. Gal. 3, 19, 1). Daí: 2) Marcha, movimento, viagem (Cíc. Rep. 6, 17). II — Sent. figurado: 3) Curso, duração, andamento, seguimento (Cíc. Tusc. 3, 2); (Cíc. C. M. 60).

1. **Curtĭus, -ī,** subs. pr. m. Cúrcio. 1) Romano legendário que se atirou a um poço para satisfazer o oráculo (T. Lív. 7, 6, 3). 2) **Curtius Montanus,** orador e poeta (Tác. An. 16, 28). 3) **Quintus Curtius Rufus,** «Quinto Cúrcio Rufo», historiador romano.

2. **Curtĭus fons,** subs. pr. m. Fonte de Cúrcio, uma das fontes que alimentavam Roma (Suet. Cl. 20, 1).

3. **Curtĭus lacus,** subs. pr. m. Lago Cúrcio; a princípio, poço profundo em que Cúrcio se atirou dando origem ao lago (T. Lív. 7, 6, 5).

curtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cortar, encurtar (Hor. Sát. 2, 3, 124).

curtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Truncado, encurtado, mutilado (Juv. 3, 271). II — Sent. figurado: 2) Curto, pequeno, incompleto (Cíc. Fin. 4, 36).

Cūrŭbis, -is, subs. pr. Cúrube, cidade da costa N.O. da província romana da África, fortificada pelos pompeanos em 46 a.C. (Plín. H. Nat. 5, 24).

curūlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De carro, relativo ao carro: **curules equi** (T. Lív. 24, 18, 10) «cavalos que o Estado fornecia para atrelar aos carros, nas procissões que se realizavam no Circo». Daí: 2) Curul, que dá direito à cadeira curul: **sella curulis** (T. Lív. 1, 8, 3) «cadeira curul». Era uma cadeira colocada sobre um carro, reservada aos reis e, mais tarde, aos cônsules, pretores etc. chamados «curius», em oposição aos chamados «plebeus» que se sentavam numa espécie de tamborete.

curvāmen, -ĭnis, subs. n. Curvatura, curva (Ov. Met. 2, 130).

curvātus, -a, -um, part. pass. de **curvo.**

curvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Curvar, dobrar, arquear (Verg. G. 4, 361). II — Sent. figurado: 2) Dobrar, comover (Hor. O. 3, 10, 16).

curvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Curvo, curvado, arqueado, recurvado, dobrado (Verg. G. 1, 508). Daí: 2) Sinuoso, revolto (falando de mar) (Catul. 64, 74); (Ov. Met. 11, 505). 3) Côncavo, profundo (Verg. En. 3, 674). II — Sent. figurado: 4) Torcido, o mal (em oposição a **rectus,** o que é direito, o bem): **curvo dignoscere rectum** (Hor. Ep. 2, 2, 44) «distinguir o bem do mal».

Cusibis, -is, subs. pr. f. Cusibe, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 22).

Cusĭnĭus, -ī, subs. pr. m. Cusínio, nome romano (Cíc. At. 12, 38a, 2).

cuspidātim, adv. Em ponta (Plín. H. Nat. 17, 102).

cuspidātus, -a, -um, part. pass. de **cuspĭdo.**

cuspĭdō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tornar pontudo, aguçar (Plín. H. Nat. 11, 126).

cuspis, -ĭdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ponta de lança, extremidade (Suet. Cés. 62). Daí: 2) Lança, dardo (Verg. En. 11, 41). 3) Tridente, de Netuno (Ov. Met. 12, 580). 4) Ferrão de abelha ou escorpião (Ov. Met. 2, 199). 5) Espeto (para assar) (Marc. 14, 221, 2).

Cuspĭus, -ī, subs. pr. m. Cúspio, nome romano (Cíc. Fam. 13, 6, 2).

Custidĭus, -ī, subs. pr. m. Custídio, nome romano (Cíc. Fam. 13, 58).

custōdēla, -ae, subs. f. Proteção, vigilância (Plaut. Merc. 233).

custōdĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Guarda, conservação, proteção (Cíc. Fin. 2, 113). II — No plural: 2) Guardas, sentinelas, piquete, guarda (Cés. B. Gal. 2, 29, 4). Daí: 3) Lugar onde se monta guarda, posto militar (Cíc. Pomp. 16). 4) Prisão, cadeia, custódia

(Cíc. Verr. 5, 144). 5) Prisioneiro (Suet. Tib. 61, 5).

custodībo = **custodĭam**, fut. imperf. de **custodĭo**.

custodĭī = **custodīvī**.

custōdĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Guardar, conservar, proteger (Cíc. Mil. 67); (C. Nep. Hann. 9, 4). Daí: 2) Ter na prisão, ter em seu poder (Cíc. Verr. 5, 68). II — Sent. figurado: 3) Ter em segredo, guardar consigo (Cíc. At. 15, 13, 1). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. com **ab**.

custōdītē, adv. Com circunspeção, com cautela (Plín. Ep. 5, 15, 3). Obs.: Comp.: **custoditĭus** (Plín. Ep. 9, 26, 12).

custōdītus, -a, -um, part. pass. de **custodĭo**.

custōs, -ōdis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Guarda, guardião, guardiã, defensor, protetor (Cíc. Cat. 2, 27). II — Sent. figurado: 2) Pedagogo, diretor (Ter. Phorm. 287). 3) Verificador, superintendente (dos comícios a fim de impedir a fraude nas eleições) (Cíc. Agr. 2, 22). 4) Cão de guarda (Verg. G. 3, 406).

Cusus, -ī, subs. pr. m. Cuso, afluente do Danúbio (Tác. An. 2, 63).

cutĭcŭla, -ae, subs. f. Pelezinha, película, cutícula (Juv. 11, 203).

Cutilĭae (Cotilĭae), -ārum, subs. pr. f. Cutílias, cidade dos sabinos (Suet. Vesp. 24).

Cutiliēnsis, -e, adj. De Cutílias (Varr. L. Lat. 5, 71).

Cutilĭus, -a, -um, adj. De Cutílias (Plín. H. Nat. 2, 209).

Cutina, -ae, subs. pr. f. Cutina, cidade dos Vestinos (T. Lív. 8, 29, 13).

cutis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cobertura exterior, invólucro (Plín. H. Nat. 15, 112). Daí: 2) Pele, cútis (Hor. O. 1, 28, 13); (Pérs. 3, 30). 3) Couro (Marc. 1, 103, 6). II — Sent. figurado: 4) Aparência, exterior (Quint. 5, 12, 18); (Pérs. 3, 30). Obs. O pl. é raro e geralmente tardio (Prop. 4, 5, 4).

Cyănē, -ēs, subs. pr. f. 1) Cíane, cujo nome lembra a cor azul das águas dos mares, e uma ninfa da Sicília, companheira de Prosérpina (Ov. Met. 5, 409). 2) Fonte de Cíane, no território de Siracusa (Ov. F. 4, 469).

Cyanĕae (poético **Cȳanĕae**), **-ārum**, subs. pr. f. Ilhas Ciâneas, no Ponto Euxino (Ov. Trist. 1, 10, 34).

Cyanĕē (e poético **Cȳanee**), **-ēs**, subs. pr. f. Ciânea, ninfa, filha do rio Meandro (Ov. Met. 9, 452).

Cyanĕus, -a, -um, adj. 1) Das ilhas Ciâneas (Luc. 2, 716). 2) Como as ilhas Ciâneas (Marc. 11, 99, 6).

cyăthus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cíato, ou copo com asa, próprio para retirar o vinho do vaso e servi-lo nos copos, taça, vaso de beber (Plaut, Pers. 771). Daí: 2) Cíato (medida para líquidos e alguns sólidos, correspondente a 1/12 o **sextarĭus**) (Hor. Sát. 1, 1, 55).

Cyătis, -ĭdis, subs. pr. f. Ciátide, cidadela da ilha de Cefalênia (T. Lív. 38, 29, 10).

cybaea, -ae, subs. f. Navio de transporte (Cíc. Verr. 4, 17).

Cybēbē, -ēs, subs. pr. f. 1) v. **Cybĕle** (Verg. En. 10, 220). 2) Montanha da Frígia (Catul. 63, 9).

Cybĕle, -ēs (Cybĕla, -ae), subs. pr. f. Cibele, chamada mãe dos deuses, é a grande deusa da Frígia; seu culto, da Ásia Menor, espalhou-se pela Grécia, e passou para Roma, quando, em 204 a.C., o Senado mandou vir a pedra negra que simbolizava a deusa (Verg. En. 11, 768). 2) Montanha da Frígia (Ov. F. 4, 249).

Cybelēĭus, -a, -um, adj. 1) De Cibele (Ov. Met. 10, 104). 2) Do monte Cibele (Ov. F. 4, 249).

Cybĕlus, -ī, subs. pr. m., v. **Cybĕle** (montanha) (Verg. En. 3, 111).

Cybīra, Cybiratĭcus, v. **Cibȳra, Cibyratĭcus**.

Cybīstra, -ōrum, subs. pr. n. Cibistros, cidade da Capadócia (Cíc. Fam. 15, 2, 2).

cybus, v. **cibus**.

cycladātus, -a, -um, adj. Vestido com uma cíclade (Suet. Cal. 52).

Cyclădēs, -um, subs. pr. f. Cíclades, ilhas do mar Egeu, entre o Peloponeso e as Espórades, assim chamadas porque julgavam que eram dispostas em círculo em torno de Delos (Cés. B. Civ. 3, 3).

1. cyclās, -ădis, subs. f. Cíclade (vestido usado por mulheres) (Prop. 4, 7, 40).

2. Cyclās, -ădis, subs. pr. f. Uma das Cíclades (Juv. 6, 562).

cyclĭcus, -a, -um, adj. Cíclico, do ciclo épico (Hor. A. Poét. 136).

Cȳclōpēus (Cyclōpĭus), -a, -um, adj. Ciclópio, dos Ciclopes (Verg. En. 1, 201).

Cyclops, -ōpis, subs. pr. m. Ciclope. Eram os ciclopes seres mitológicos, irmãos dos Titãs, filhos de Gea e Urano, de altura gigantesca com um só olho colo-

cado no meio da testa e dotados de uma força e de uma destreza que os faziam temíveis (Verg. En. 6, 630); **saltare Cyclopa** (Hor. Sát. 1, 5, 63) «dançar a dança do Ciclope».

Cycnēĭus, -a, -um, adj. De Cicno, da Tessália (Ov. Met. 7, 371).

cycnēus (cygnēus), -a, -um, adj. De cisne (Cíc. De Or. 3, 6).

1. cycnus (cygnus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cisne (ave) (Cíc. Tusc. 1, 73). II — Sent. figurado: **cycnus Dircaeus** (Hor. O. 4, 2, 25) «o cisne de Tebas» (Píndaro).

2. Cycnus, -ī, subs. pr. m. Cicno. 1) Rei da Ligúria, transformado em cisne (Verg. En. 10, 189). 2) Filho de Netuno, transformado em cisne (Ov. Met. 12, 72).

cydărum, -ī, subs. n. Navio de transporte (A. Gél. 10, 25, 5).

Cydās, -ae, subs. pr. m. Cidas, nome de alguns cretenses (Cíc. Phil. 5, 13).

Cydĭppē, -ēs, subs. pr. f. Cidipe. 1) Jovem amada por Acôncio, que lhe jogou uma maçã onde tinha gravado seus juramentos (Ov. A. Am. 1, 457). 2) Uma das Nereidas (Verg. G. 4, 339).

Cydnus (Cydnos), -ī, subs. pr. m. Cidno, rio da Cilícia (Cíc. Phil. 2, 26).

Cydōn, -ōnis, subs. loc. m. 1) Habitantes de Cidônia, cretense (Verg. En. 12, 858). 2) Nome de um troiano (Verg. En. 10, 325).

Cydōnēus (Cydonĭus), -a, -um, adj. Cidônio, de Creta (Verg. Buc. 10, 59).

Cydoniătae, -ārum, subs. loc. m. Cidoniatas, habitantes de Cidônia (T. Lív. 37, 60).

cygnus, v. **cycnus.**

cylĭndrus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cilindro (Cíc. Nat. 1, 24). II — Daí: 2) Cilindro para aplainar a terra (Verg. G. 1, 178).

Cylla, v. **Cilla.**

Cyllărus (Cyllăros), -ī, subs. pr. m. Cílaro. 1) Nome de um jovem Centauro de grande beleza (Ov. Met. 12, 393). 2) Cavalo de Castor (Verg. G. 3, 89).

Cyllēna, -ae, v. **Cyllēne, -ēs.**

Cyllēnē, -ēs, subs. pr. f. Cilene. 1) Montanha da Arcádia, em que nasceu Mercúrio (Verg. En. 8, 138). 2) Porto da Élida (T. Lív. 27, 32, 2).

Cyllēnēus, -a, -um, adj. Do monte Cilene, de Mercúrio (Ov. Met. 11, 304).

Cyllēnĭa Proles, subs. pr. f. Mercúrio (Verg. En. 4, 258) ou filho de Mercúrio, Céfalo (Ov. A. Am. 3, 725).

Cyllēnis, -ĭdis, subs. pr. f. De Mercúrio (Ov. Met. 5, 176).

Cyllēnĭus, -ī, subs. m. Mercúrio (Verg. En. 4, 252).

Cylōnĭus, -a, -um, adj. De Cilão, ateniense, vencedor dos jogos olímpicos, que procurou a tirania (Cíc. Leg. 2, 28).

Cymaeī, -ōrum, subs. loc. Cimeus, habitantes de Cime (T. Lív. 38, 39).

Cymaeus, -a, -um, adj. De Cime, na Eólia (Cíc. Flac. 17), v. **Cumaeus.**

cymatĭlis (cumatĭlis), -e, adj. De cor verde-mar (Plaut. Ep. 233).

cymba (cumba), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barca, canoa (Cíc. Of. 3, 58). II — Sent. figurado: 2) (Prop. 3, 3, 22).

cymbalistrĭa, -ae, subs. f. Tocadora de címbalo (Petr. 22).

cymbălum, -ī, subs. n. Címbalo (instrumento de música, constituído de dois pratos ocos de metal, que soavam quando batiam um no outro) (Verg. G. 4, 64).

cymbĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Taça para beber (em forma de barco) (Verg. En. 3, 66). II — Sent. figurado: 2) Lâmpada (em forma de barco) (Apul. M. 11, 10).

cymbŭla, -ae, subs. f. Barco pequeno (Plín. Ep. 8, 20, 7).

Cȳmē, -es, subs. pr. f. 1) Cime, cidade da Eólia, fundada por uma amazona (T. Lív. 37, 11, 15). 2) Cumas, v. **Cumae.**

Cymĭnē, -es, subs. pr. f. Cimine, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 10).

cymīnum, v. **cumīnum.**

Cȳmodŏcē, -ēs, (Cymodocēa, -ae), subs. f. Cimódoce, ninfa marinha (Verg. G. 4, 338).

Cymothŏē, -ēs, subs. pr. f. Cimótoe. 1) Uma das Nereidas (Verg. En. 1, 144). 2) Fonte da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 13).

Cynaegĭrus, -ī, subs. pr. m. Cinegiro, herói ateniense (Suet. Cés. 18).

Cynaethae, -ārum, subs. pr. f. Cunetas, cidade da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).

Cynăpsēs, -is, subs. pr. m. Cinapses, rio que deságua no Ponto Euxino (Ov. P. 4, 10, 49).

cynĭcē, adv. Cinicamente (Plaut. St. 704).

Cynĭcī, -ōrum, subs. m. Cínicos, filósofos, discípulos de Antístines (Cíc. De Or. 3, 62).

1. **Cynĭcus, -a, -um,** adj. Cínico, de cínico (Tác. An. 16, 34).

2. **Cynĭcus, -ī,** subs. pr. m. O Cínico (Diógenes) (Juv. 14, 309).

Cȳniphĭus, v. **Cīnyphĭus.**

Cynĭras, v. **Cinȳras.**

Cynocephălae, v. **Cynoscephălae.**

cynocephălus, -ī, subs. m. Cinocéfalo (espécie de macaco) (Cíc. At. 6, 1, 25).

Cynosărgĕs, -is, subs. pr. n. Nome de um templo de Hércules, perto de Atenas (T. Lív. 31, 24, 18).

Cynoscephălae, -ārum, subs. pr. f. Cinoscéfalas, montes da Tessália, célebres pela derrota de Felipe da Macedônia (T. Lív. 33, 7).

Cynosūra, -ae, subs. pr. f. Cinosura. 1) Pequena Ursa, a constelação (Cíc. Ac. 2, 66). 2) Cidade da Arcádia (Estác. Theb. 4, 295).

Cynosūrae, -ārum, subs. pr. f. Cinosuras, nome de um promontório da Ática (Cíc. Nat. 3, 57).

Cynosūris, -ĭdis, subs. pr. f. A constelação, Ursa Menor (Ov. Trist. 5, 3, 7).

Cynthĭa, -ae, subs. pr. f. Cíntia. 1) Diana, venerada no monte Cinto (Hor. O. 3, 28, 12). 2) Nome de mulher (Prop. 2, 29). 3) Nome da ilha de Delos (Plín. H. Nat. 4, 12).

Cynthĭus, -ī, subs. pr. m. Cíntio ou Apolo, venerado no monte Cinto (Verg. Buc. 6, 3).

Cynthus, -ī, subs. pr. m. Cinto, montanha da ilha de Delos (Plín. H. Nat. 4, 66).

Cynus, -ī, subs. pr. m. Cino, cidade da Lócrida (T. Lív. 28, 6, 12).

Cyparĭssa, -ae, subs. pr. f. Ciparissa, cidade da Messênia (Plín. H. Nat. 4, 15).

Cyparissĭa, -ae, subs. pr. f., v. **Cyparĭssa** (T. Lív. 32, 21, 23).

cyparissĭās, -ae, subs. m. 1) Erva-maleiteira, espécie de titímalo (Plín. H. Nat. 26, 70). 2) Meteoro ígneo (de forma cônica, como os ciprestes) (Sên. Nat. 1, 15, 4).

1. **cyparĭssus, -ī,** subs. f. Cipreste (Verg. En. 6, 216).

2. **Cyparĭssus, -ī,** subs. pr. m. 1) Ciparisso, filho de Télefo, de grande beleza, metamorfoseado em cipreste, árvore da tristeza, por ter matado um veado sagrado, seu companheiro favorito (Ov. Met. 10, 121). 2) Antigo nome de Anticira, na Fócida (Estác. Theb. 7, 344).

cyparittĭās, v. **cyparissĭas.**

Cypăssis, -ĭdis, subs. pr. f. Cipásside, nome de mulher (Ov. A. Am. 2, 7, 17).

Cyphans Portus, subs. pr. m. Porto de Acaia (Plín. H. Nat. 4, 17).

cyprĕus, -a, -um, adj. De cobre (Plín. H. Nat. 23, 37).

Cyprĭa, -ae, subs. pr. f. Vênus, a quem se prestava culto na ilha de Chipre (Tib. 3, 3, 34).

Cyprĭus (Cypriăcus), -a, -um, adj. De Chipre (Hor. O. 3, 29, 60). Obs.: 1) **Cyprium aes** (Plín. H. Nat. 34, 94) «cobre de Chipre». 2) **Cypria pyxis** (Plín. H. Nat. 28, 95) «caixa de cobre de Chipre».

Cyprus (Cypros), -ī, subs. pr. f. Chipre, grande ilha do mar Egeu, onde se cultuava Vênus (Hor. O. 1, 3, 1). Obs.: Acus.: **Cypron** (Ov. Met. 10, 718); abl.: **Cypro** (Ov. Met. 10, 270).

Cypsĕla, -ōrum, subs. pr. n. Cípsela, fortaleza da Trácia (T. Lív. 38, 40).

Cypselĭdēs, -ae, subs. pr. m. Periandro, filho de Cípselo (Verg. Cir. 464).

Cypsĕlus, -ī, subs. pr. m. Cípselo, tirano de Corinto (Cíc. Tusc. 5, 109).

Cȳra, -ae, subs. f., v. **Cyrēne** (Ov. Ib. 537).

Cȳrēnae, -ārum (Cyrēnē, -ēs), subs. pr. f. Cirene, cidade da Pentápole, perto de Sirta, pátria de Calímaco e de Aristipo (Cíc. Planc. 13).

Cȳrēnaeī, -ōrum, subs. m., v. **Cyrenaĭcī** (Cíc. Ac. 2, 76).

Cȳrēnaĭca, -ae, subs. pr. f. Cirenaica, província da África (Plín. H. Nat. 5, 31).

Cȳrēnaĭcī, -ōrum, subs. m. Cirenaicos, discípulos de Aristipo (Cíc. Ac. 2, 131).

Cȳrēnaĭcus, -a, -um (Cyrēnaeĭcus, -a, -um), adj. Da cidade de Cirene: **Cyrenaica philosophia** (Cíc. De Or. 3, 62) «filosofia cirenaica» (ensinada por Aristipo de Cirene).

Cyrēnē, -ēs, subs. pr. f. 1) Cirene, ninfa tessaliana, que levava vida selvagem nas florestas e vigiava os rebanhos do pai; é mãe de Aristeu (Verg. G. 4, 321). 2) Cidade, v. **Cyrēnae.**

Cyrēnēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Habitantes de Cirene (Sal. B. Jug. 79, 2).

Cyrēnēnsis, -e, adj. Da cidade de Cirene: **Cirenenses agri** (Cíc. Agr. 2, 51) «território de Cirene».

Cyretĭae, -ārum (Chyretĭae, -ārum), subs. pr. f. Cirécias, cidade da Tessália (T. Lív. 31, 41, 5).

Cyrēus, -a, -um, adj. De Ciro, o arquiteto.

Cyrea no pl.: trabalhos de Ciro (Cíc. At. 4, 10, 2).

Cyrnaeus, v. **Cyrneus.**

Cyrnē, -ēs (Cyrnus ou **Cyrnos, -ī)**, subs. pr. f. Cirno, nome grego da ilha de Córsega (Plín. H. Nat. 3, 80).

Cyrnēus (Cyrnaeus ou **Cyrniăcus)**, **-a, -um**, adj. Da Córsega (Verg. Buc. 9, 30).

Cyrrha, v. **Cirrha.**

Cyrrhestĭca, -ae (Cyrrhestĭcē, -ēs), subs. pr. f. Cirréstica, parte da Síria (Cíc. At. 5, 18, 1).

Cyrtaeī ou **Cyrtĭī, -ōrum**, subs. loc. m. Círtios, povo da Média (T. Lív. 37, 40, 9).

Cȳrus, -ī, subs. pr. m. 1) Ciro, rei da Pérsia, filho de Cambises (Cíc. Leg. 2, 56). 2) Ciro, o jovem, irmão de Artaxerxe Mnêmon (Cíc. Div. 1, 52). 3) Rio da Ásia, que deságua no mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 26). 4) Nome de um arquiteto (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 2). 5) Outra pessoa do mesmo nome (Hor. O. 1, 17, 25).

Cyssūs, -ūntis, subs. pr. f. Cissunte, porto de Jônia (T. Lív. 36, 43, 10).

Cyta, -ae, subs. f. v. **Cytae** (V. Flac. 1, 331).

Cytae, -ārum, subs. pr. f. pl. Citas, cidade da Cólquida, pátria de Medéia (Plín. H. Nat. 4, 86).

Cytaeī, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Cita (V. Flac. 6, 428).

Cytaeis, -ĭdis, subs. f. De Cita, de Medéia (Prop. 2, 4, 6).

Cytāīnē, -ēs, subs. f. Citaíne, de Cita, epíteto de Medéia (Prop. 1, 1, 24).

Cythaerē, v. **Cythēre.**

Cythaeron, v. **Cithaeron.**

Cythēra, -ōrum, subs. pr. n. Citera, ilha do mar Egeu, célebre pelo culto prestado a Vênus (Verg. En. 1, 860).

Cythērē, -ēs (Cytherēa e **Cytherēĭa, -ae)**, subs. pr. f. Citeréia ou Vênus, deusa adorada em Citera (Verg. En. 1, 257).

Cytherēĭas, -ădis (Cytherēis, -ĭdis), subs. pr. f. De Citera, de Vênus, e algumas vezes, Vênus (Ov. Met. 15, 386).

Cytherēĭus (Cythēriăcus), -a, -um, adj. De Citera, de Vênus (Ov. Met. 10, 529). **Cythērēius heros** (Ov. Met. 13, 625) «Enéias»; **Cythērēius mensis** (Ov. F. 4, 195) «o mês de abril (consagrado a Vênus)».

Cythēris, -ĭdis, subs. pr. f. Citéride, nome de uma amante de Antônio (Cíc. Fam. 9, 26, 2).

Cythērĭus, -ī, subs. pr. m. Citério, nome dado a Antônio, por ser amante de Citéride (Cíc. At. 15, 22).

Cythnos (Cythnus), -ī, subs. pr. f. Citnos, uma das ilhas Cíclades, no mar Egeu (T. Lív. 31, 15, 8).

Cythnĭus, -a, -um, adj. De Citnos (Quint. 2, 13, 13).

cytĭsus, -ī, subs. m. e f. **(cytĭsum, -ī**, subs. n.) Codeço (planta) (Verg. Buc. 1, 78).

Cytōrus, -ī, subs. pr. m. Citoro, monte da Paflagônia (Verg. G. 2, 437).

Cytōriăcus, -a, -um, adj. Do Citoro (Ov. Met. 6, 132).

Cytōrĭus, -a, -um, adj. De Citoro (Catul. 4, 11).

Cȳzicēnus, -a, -um, adj. De Cízico (Plín. H. Nat. 32, 62).

Cȳzicēnī, -ōrum, subs. loc. m. Cizicenos, habitantes de Cízico (Cíc. Pomp. 20).

Cȳzĭcus (Cyzĭcos), -ī, subs. pr. f. e **Cyzĭcum, -ī**, subs. n. Cízico, cidade da Mísia, na Ásia Menor (Prop. 3, 22, 1). Obs.: Acus.: **Cyzĭcon** (Ov. Trist. 1, 10, 29).

D

d, n. indecl. 4.ª letra do alfabeto romano. Abreviaturas: 1) D. = **Decĭmus** (Décimo, prenome); 2) D. = **dabam** ou **dies** (em cartas).

dā, imperat. de **dare:** dize, vejamos (Verg. Buc. 1, 18).

Dāci, v. **Dācus.**

Dācĭa, -ae, subs. pr. f. Dácia, grande região situada à margem esquerda do Danúbio e a S.E. da Germânia, e correspondendo aproximadamente hoje à Hungria, Transilvânia, Moldávia, Valáquia, Bessarábia e Bucovina (Tác. Agr. 41).

Dācĭcus, -ī, subs. pr. m. Dácico, sobrenome de Trajano, que dirigiu uma série de campanhas contra os dacos, de 101 a 107 d.C., e os submeteu definitivamente, colocando a fronteira do Império Romano ao N. do Danúbio (Juv. 6, 203).

dactŭlus, v. **dactȳlus.**

dactylĭcus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) De tâmara. II — Sent. usual: 2) Dactílico (termo de métrica): **dactylicus numerus** (Cíc. Or. 191) «dáctilo».

dactyliothēca, -ae, subs. f. Cofre para guardar anéis (Marc. 11, 59, 4).

dactȳlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tâmara (fruto) (Plín. H. Nat. 13, 46). II — Sent. usual: 2) Dáctilo (nome de um pé que é formado por uma sílaba longa e duas breves) (Cíc. Or. 217). III — Sents. diversos: 3) Espécie de marisco (Plín. H. Nat. 9, 184). 4) Nome de uma pedra preciosa (Plín. H. Nat. 37, 170).

Dācus, -ī, subs. loc. m. e **Dacī, -ōrum,** subs. loc. m. pl. Daco e dacos, habitantes da Dácia (Verg. G. 2, 496).

Daedăla, -ōrum, subs. pr. n. pl. Dédalos, fortaleza da Cária, onde Dédalo morreu da picada de uma cobra (T. Lív. 37, 22).

Daedalēus, -a, -um, adj. De Dédalo (Hor. O. 4, 2, 2).

Daedalĭōn, -onis, subs. pr. n. pl. Dedalião, filho de Lúcifer, que, desesperado com a morte de sua filha, Quionéia, precipitou-se do cimo do Parnaso e foi transformado em gavião por Apolo (Ov. Met. 11, 295).

Daedalĭus, v. **Daedalēus.**

1. Daedălus, -a, -um, adj. 1) Artisticamente feito (Lucr. 5, 1.451). Daí: 2) Hábil, engenhoso (Verg. En. 7, 282).

2. Daedălus, -ī, subs. pr. m. Dédalo, herói da mitologia grega que personifica as origens de escultura em madeira, e inventor de vários instrumentos. A ele se atribui a construção do labirinto de Creta (Cíc. Br. 71).

dafn-, v. **daphn-.**

Dăhae (e não **Dăae**), **-ārum,** subs. loc. m. pl. Daas, povo da Cítia (Verg. En. 8, 728).

Dalmăta, -ae, subs. loc. m. Dálmata, habitante da Dalmácia (Marc. 10, 78).

Dalmătae, -ārum, subs. loc. m. pl. Dálmatas, habitantes da Dalmácia (Cíc. Fam. 5, 11, 3).

Dalmatĭa, -ae, subs. pr. f. Dalmácia, província da Iugoslávia, situada na parte ocidental da Península Balcânica, e banhada pelo mar Adriático (Cíc. Fam. 5, 10, 3).

Dalmatĭcus, -ī, subs. pr. m. Dalmático, apelido de **L. Caecilĭus Metēllus,** cônsul em 119 a.C., que combateu os dálmatas, obteve o triunfo, e tornou-se censor e sumo pontífice (Cíc. Verr. 2, 59).

1. dāma (damma), -ae, subs. m. Gamo, corça, cabra montês (Verg. Buc. 8, 28). Obs.: O gênero feminino também é fre-

qüente no período clássico (Hor. O. 1, 2, 12).

2. Dāma, -ae, subs. pr. m. Dama, nome de um escravo (Hor. Sát. 1, 6, 38).

Damălis, -ĭdis, subs. pr. f. Damálide, nome de mulher (Hor. O. 1, 36, 13).

Damarātus, -ī, subs. m., v. **Demarātus.**

Damasĭchthōn, -ōnis, subs. pr. m. Damasícton, um dos filhos de Níobe, que morreu sob as flechadas de Apolo (Ov. Met. 6, 254).

Damasīppus, -ī, subs. pr. m. Damasipo. 1) Partidário de Mário (Cíc. Fam. 9, 21, 3). 2) Sobrenome da família Licínia (Cés. B. Civ. 2, 44).

Dāmĭō, -ōnis, subs. pr. m. Damião, nome de homem (Cíc. At. 4, 3, 3).

dāmiūrgus, v. **demiūrgus.**

damma, v. **dāma.**

damnātĭō, -ōnis, subs. f. Condenação judicial, condenação (Cíc. Clu. 98).

damnātōrĭus, -a, -um, adj. De condenação, condenatório (Cíc. Verr. 3, 55).

damnātus, -a, -um. I — Part. pass. de **damno.** II — Adj.: Condenado, rejeitado, reprovado (Cíc. Pis. 97).

damnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Termo da língua jurídica: aplicar uma multa, multar, obrigar. Daí, na língua comum: 2) Condenar, censurar, repreender, desprezar (Cíc. De Or. 1, 231); (Cíc. Phil. 1, 21). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de crime; abl. com prep. **ex** ou **de** ou sem elas; com acus. de pess. e acus. com **ad** ou **in;** com acus. e or. no subj. introduzida por **quod, ut,** ou **ne,** e acus. de pess. com inf.

damnōsē, adv. De modo condenável, com prejuízo, nocivamente, perniciosamente (Hor. Sát. 2, 8, 34).

damnōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa dano, pernicioso, prejudicial (Sên. Ep. 7, 2). II — Daí: 2) Que gasta muito, pródigo (Plaut. Ep. 319).

damnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prejuízo, dano, perda (Cíc. Tull. 8). II — Na língua jurídica designa, às vezes, os danos e juros pagos por uma perda material, donde: 2) Multa, castigo pecuniário (Cíc. Of. 3, 23).

Dāmŏclēs, -is, subs. pr. m. Dâmocles, cortesão do tirano Dionísio (Cíc. Tusc. 5, 61).

Dāmocrĭtus, -ī, subs. pr. m. Damócrito, general grego dos princípios do II séc. a.C., implacável adversário dos romanos (T. Lív. 31, 32).

Dāmoetās, -ae, subs. pr. m. Dameta, nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 1).

Dāmōn, -ōnis, subs. pr. m. Dâmon. 1) Filósofo pitagórico, célebre por sua amizade com Pítias (Cíc. Of. 3, 45). 2) Músico e filósofo grego do V séc. a.C., discípulo de Pródicos e mestre de Sócrates (Cíc. De Or. 3, 132). 3) Nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 17).

Danăē, -ēs, subs. pr. f. Dânae, mãe de Perseu (Verg. En. 7, 372).

Danaēĭus, -a, -um, adj. De Dânae (Ov. Met. 5, 1).

Danăī, -ōrum (-um), subs. loc. m. pl. Dânaos, i.e., os gregos no cerco de Tróia (Cíc. Tusc. 4, 52).

1. Danaĭdae, -ārum, subs. loc. m. pl. Os Danaides, os gregos (Sên. Tro. 611).

2. Danaĭdes, -um, subs. pr. f. pl. As Danaides, filhas de Dânao, rei lendário de Argos, condenadas a encher nos infernos um tonel sem fundo (Sên. Herc. F. 757).

1. Danăus, -a, -um, adj. Relativo a Dânao, e também, aos argivos, aos gregos. Daí o sentido de: grego, dos gregos (Ov. Met. 13, 92). Obs.: v. **Danăī.**

2. Danăus, -ī, subs. pr. m. Dânao, rei de Argos; reinou primeiramente no Egito com seu irmão. Depois, tendo-se indisposto com ele, partiu com suas cinqüenta filhas, desembarcou na Argólida, destronou Gelanor e reinou na região durante muito tempo (Cíc. Part. 44).

Dandarĭca, -ae, subs. pr. f. Dandárica, região da Cítia, nas proximidades da Palo-Meótida (Tác. An. 12, 15).

Danthelēthae, -rum, v. **Denthelētī, -ōrum,** (T. Lív. 39, 53).

Danubĭus, -ī e **Danuvĭus, -ī,** subs. pr. m. Danúbio, rio da Germânia, que desde o I séc. d. C. se tornou a fronteira setentrional do Império Romano e, guarnecido de fortes, constituía uma linha de defesa contra os germanos (Cés. B. Gal. 6, 25, 2).

danunt = dant.

Danuvĭus, v. **Danubĭus.**

Daphĭtās (-dās), -ae, subs. pr. m. Dáfitas, sofista de Telmisso (Cíc Fat.5).

Daphnē, -ēs, subs. pr. f. Dafne. 1) Ninfa, filha do rio Peneu. Querendo escapar de Apolo, que a amava, invocou a Terra, sua mãe, e foi transformada em loureiro (Ov. Met. 1, 452). Donde: 2) O loureiro

(Petr. 131, 8). 3) Arrabalde de Antioquia, na Síria (T. Lív. 33, 49).

Daphnis, -ĭdis (-is), subs. pr. m. Dáfnis. 1) Herói dos pastores da Sicília e da poesia bucólica (Verg. Buc. 2, 16). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 7, 1).

daphnōn, -ōnis, subs. m. Loureiro silvestre (Marc. 10, 79).

dapĭno, -as, -āre, v. tr. Servir (uma refeição) abundantemente (Plaut. Capt. 897).

dapis, -is, v. **daps.**

daps, -is (geralmente no pl. **dapēs, -um**), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sacrifício oferecido aos deuses, e daí: 2) Refeição, ritual, banquete sagrado que se segue ao sacrifício (Verg. En. 3, 301). II — Na língua profana: 3) Banquete, festim, refeição (Hor. O. 4, 4, 12). 4) Iguaria, alimento (Ov. F. 5, 521).

dapsĭle, adv. Com grande pompa, magnificamente, suntuosamente (Suet. Vesp. 19).

dapsĭlis, -e, adj. Abundante, rico, suntuoso (Plaut. Aul, 167).

Dardăni, -ōrum, subs. loc. m. Dárdanos, habitantes da Dardânia (Cíc. Sest. 94).

Dardanĭa, -ae, subs. pr. f. Dardânia. 1) Região no centro da península balcânica, ao sul da Mésia superior (Varr. R. Rust. 2, 1, 5). 2) Parte N.O. da Ásia-Menor que deve seu nome a **Dardanus,** filho de Júpiter, que aí construiu uma cidade, Dardânia, sobre o Helesponto (donde Dardanelos) (Ov. Trist. 1, 10, 25). 3) Tróia (em linguagem poética) (Verg. En. 3, 156).

Dardanĭdae, -ārum (-um), subs. loc. m. Dardânidas, troianos (Verg. En. 2, 72).

Dardanĭdes, -ae, subs. pr. m. Dardânida, filho ou descendente de **Dardănus,** por ex.: Enéias (Verg. En. 10, 545).

Dardănis, -ĭdis, subs. loc. f. Dardânida, troiana (Verg. En. 2, 787).

Dardanĭus, -a, -um, adj. De Dárdano, de Tróia, troiano (Verg. En. 1, 602). 1) **Dardanius senex,** Príamo (Ov. Trist. 3, 5, 38). 2) **Dardanĭus dux,** Enéias (Verg. En. 4, 224). 3) **Dardanĭus minister,** Ganimedes (Marc. 11, 104). 4) **Dardanĭa Roma,** Roma fundada pelos troianos (Ov. Met. 15, 431).

Dardănum, -i, subs. pr. n. Dárdano (T. Lív. 37, 9, 7).

Dardănus, -i, subs. pr. m. Dárdano. 1) Herói epônimo dos dardânios e da cidade de Dardânia, no Telesponto (Verg. En. 8, 134). 2) Mágico da Fenícia (Plín. H. Nat. 30, 9). 3) Filósofo estóico (Cíc. Ac. 2, 69).

Dardī, -ōrum, subs. loc. pl. Dardos, antigo povo da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 104).

Darēs, -ētis, subs. pr. m. Dares, nome de um atleta troiano (Verg. En. 5, 369). Obs.: Acus. **Darēta** (mais comum) (Verg. En. 5, 460); mas também **Daren** (Verg. En. 5, 456).

Dārēus, -ī, subs. m., v. **Dārīus** (Ov. Ib. 317).

Dārīus, -īī, subs. pr. m. Dario, nome de vários reis da Pérsia, dos quais os mais célebres foram Dario I, filho de Histaspo e Dario III Condomano, destronado por Alexandre (Cíc. Fin. 5, 92).

Darsa, -ae, subs. pr. f. Darsa, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15).

Dasĭus, -ī, subs. pr. m. Dásio, nome de homem (T. Lív. 24, 45, 1).

Dassarēnsēs, -ĭum e **Dassaretĭī, -ōrum,** subs. loc. m. pl. Dassarenses e dessarécios, povo da Ilíria (T. Lív. 27, 32, 10).

datārĭus, -a, -um, adj. Que pode ou deve ser dado (Plaut. Stich. 258).

datātim (dō), adv. Em troca, reciprocamente (Plaut. Curc. 296).

datĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: Dação, ação de dar (Cíc. Agr. 2, 60). II — Daí: 2) Direito de dispor de seus bens (T. Lív. 39, 19, 5).

dătō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. 1) Praticar a usura (Plaut. Aul. 637). 2) Dar muitas vezes (Plaut. Most. 602).

dator, -ōris, subs. m. Dador, o que dá, doador, inspirador (Verg. En. 1, 734).

dătum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Dádiva, presente (Ov. Met. 6, 363).

1. dătus, -a, -um, part. pass. de **dō.**

2. dătus, subs. m. Dádiva, presente (Plaut. Trin. 1.140). Obs.: Só no abl. sing.

Daulĭas, -ădis, subs. pr. f. Daulíada, de Dáulis (Ov. Her. 15, 154).

Daulis, -ĭdis, subs. pr. f. Dáulis, cidade da Grécia na Fócida, a oeste de Queronéia e a S.O. de Delfos, e onde reinou Tereu (T. Lív. 32, 18).

Daunĭas, -ădis, subs. pr. f. Da Dáunia, i.e., da Apúlia (Hor. O. 1, 22, 14).

Daunĭus, -a, -um, adj. 1) Da Dáunia, i. e., da Apúlia (Verg. En. 12, 723). Daí: 2) Da Itália (Hor. O. 2, 1, 34).

Daunus, -ī, subs. pr. m. Dauno. 1) Filho de Pilumo e Dânae, foi avô de Turno, rei dos rútulos (Verg. En. 12, 723).

Dāvos (-us), -ī, subs. pr. m. Davo, nome de um escravo (Hor. Sát. 1, 10, 40).

dē, prep. e prevérbio. I — Indicando ponto de partida: 1) De, a partir de (Cíc. Sest. 129). 2) De, saído de (Cíc. Clu. 163). 3) De, originário de (Ov. Met. 9. 613). 4) De (idéia de afastamento, separação), com verbos como: **detrahĕre de,** tirar de; **decedĕre de,** afastar-se de; **effugĕre de,** escapar de; **exīre de,** sair de etc. (Cíc. Font. 17). 5) De (movimento de cima para baixo, idéia acessória) (Cíc. Fin. 1, 62). 6) De, dentre (idéia partitiva) (Cíc. Falc. 9). 7) De, tirando de (com idéia de extração) (Cíc. Verr. 4, 71); **de publico** (Cíc. Verr. 105) «às expensas do Estado». II — Do sent. de «a partir de» passou-se ao de: 8) Em seguida a, por (Cíc. At. 7, 7, 3). 9) Logo depois de: **diem de die** (T. Lív. 5, 48, 7) «um dia depois do outro» (de dia em dia). III — Sent. moral: 10) Segundo, conforme a, de acordo com (Cíc. Cael. 68). 11) A respeito de, quanto a (Cíc. Of. 1, 47). IV — Sents. diversos: 12) De, durante (idéia temporal) (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). 13) De, por causa de (idéia causal) (Cíc. Ac. 1, 1). 14) De, feito de, composto de (Verg. G. 3, 13). 15) Em locuções: **de integro** (Cíc. Verr. 2, 139) «de novo»; **de improviso** (Cíc. Amer. 151), «de improviso». Obs.: 1) Como partícula autônoma aparece na locução: **susque deque,** de cima para baixo, como de baixo para cima, i.e., indiferentemente, mais ou menos. 2) Reforça certas partículas, advérbios e preposições, como: **deinde, dehinc, desuper.** 3) Como prevérbio aparece, principalmente, em compostos verbais e com as seguintes idéias principais: a) movimento de cima para baixo: **decĭdo, dejicĭo;** b) separação, afastamento: **decēdo, dedūco;** c) privação: **demens, despēro;** d) acabamento: **depūgno, defūngor;** e) intensidade: **demīror.**

dĕa, -ae, subs. f. Deusa (Cíc. Verr. 5, 188); **deae triplices** (Ov. Met. 2, 654) «as Parcas» (porque eram três), **dea siderea** (Prop. 3, 20, 18), a noite.

deālbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dealbar, branquear, caiar (Cíc. Verr. 1, 145).

deambulātĭō, -ōnis, subs. f. Deambulação, passeio (Ter. Heaut. 806).

deambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Deambular, passear, dar um passeio (Cíc. De Or. 2, 256).

deămō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Gostar muito, amar (Plaut. Epid. 219).

dearmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Desarmar, roubar, subtrair (T. Lív. 4, 10, 7).

deartŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Desmembrar, deslocar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Capt. 672).

deascĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fazer uma velhacaria, enganar (sent. figurado) (Plaut. Mil. 884).

dēbăcchor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Entregar-se a transportes desordenados, enfurecer-se, entregar-se à orgia, à devassidão (Hor. O. 3, 3, 55).

debattŭo, -is, -ĕre, v. **battuo** (Petr. 69).

dēbellātor, -ōris, subs. m. Debelador, vencedor, conquistador (Verg. En. 7, 651).

dēbellātus, -a, -um, part. pass. de **dēbēllo.**

dēbēllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. 1) Intr.: Terminar a guerra com a vitória, debelar, vencer (T. Lív. 7, 28, 3). 2) Tr.: Submeter pela guerra, dominar (Verg. En. 6, 853).

dēbens, -ēntis. I — Part. pres. de **debĕo.** II — Subs.: **debēntēs, -ĭum,** devedores (T. Lív. 6, 27, 3).

dēbĕō, -ēs, -ēre, dēbŭī, dēbĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dever dinheiro ou qualquer outro objeto, ser devedor (Cíc. Fam. 13, 14, 1). Daí: 2) Ter obrigação de (acepção em que aparece como verdadeiro auxiliar de verbos no infinitivo), estar obrigado a: **quid facere debeas** (Cat. Agr. 119) «o que tinhas obrigação de fazer» (Cíc. Lae. 36). 3) Neste sentido de «ter obrigação de» pode ser impessoal como **oportet, necesse est** (Lucr. 2, 1.146). 4) Ser forçado (pelo destino ou natureza) a fazer alguma coisa (Ov. Met. 15, 44). 5) Dever obrigações a, estar obrigado por (Cíc. Fam. 2, 6, 5). 6) Passivo: ser devido, ser reservado, destinado (Cés. B. Civ. 3, 31, 2) Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat. ou infinitivo.

dēbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Enfermo, fraco (principalmente das pernas), débil (Suet. Vesp. 7); (Ov. Trist. 3, 4, 20). II — Sent. figurado: 2) Fraco, impotente (Cíc. Cat. 3, 3).

dēbilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enfermidade, fraqueza, debilidade (T. Lív. 33, 2, 8). II — Sent. figurado: 2) Fraqueza, debilidade (Cíc. Fin. 1, 49).

dēbilitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Debilitação, enfraquecimento (Apul. M. 2, 30). II — Sent. figurado: 2) Desânimo (Cíc. Pis. 88).

dēbilĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Debilitar, enfraquecer, estropiar (Cíc. Flac. 73). Daí: 2) Paralisar, mutilar, quebrar (Hor. O. 1, 11, 5).

dēbitĭō, -ōnis, subs. f. Ação de dever (Cíc. At. 14, 13, 15).

dēbĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Devedor (de dinheiro) (Cés. B. Civ. 3, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Devedor (da vida), reconhecido (Ov. P. 4, 1, 2).

dēbĭtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dívida (de dinheiro) (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 10) II — Sent. figurado: 2) Tributo, obrigação, dívida (C. Nep. Reg. 1, 5).

dēbĭtus, -a, -um, part. pass. de **dēbĕo.**

dēblatĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Deblaterar, berrar, gritar, declamar (Plaut. Aul. 268). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e inf.

dēbŭī, perf. de **dēbĕo.**

decantātus, -a, -um, part. pass. de **dēcānto.**

dēcāntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cantar, executar cantando (Hor. O. 1, 33, 3). II — Sent. figurado: 2) Repetir, repisar (Cíc. De Or. 2, 75); (Cíc. Tusc. 3, 533). 3) Decantar, elogiar, gabar (Plín. H. Nat. 24, 1).

dēcēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se embora, retirar-se, pôr-se em marcha (tratando-se de um exército), sair de um cargo (Cés. B. Gal. 1, 44, 11); (Cíc. Tusc. 2, 61). II — Sent. figurado: 2) Por litotes — ir-se embora da vida, morrer, desaparecer, perecer; pôr-se (tratando-se de astros); findar (tratando-se do dia) (Cíc. At. 1, 6, 2); (Verg. Buc. 2, 67) 3) Renunciar a, afastar-se de, faltar a (Cíc. Verr. 2, 43). 4) Ficar aquém de, ceder, ser inferior a (T. Liv. 3, 55, 2). Obs.: Constrói-se absolutamente com abl.; com abl. com as preps. **de, ex** ou **ab** (raro), e com dat.

decem, num. card. I — Sent. próprio: 1) Dez (Cés. B. Gal. 7, 21, 2). II — Daí: 2) Um grande número (indefinido) (Hor. Ep. 1, 18, 25).

decēmber, -bris, subs. m. 1) Dezembro (10.º mês do primitivo ano romano) (Cíc. Leg. 2, 54). **Decēmbris, -e,** como adj.: 2) Do mês de dezembro: **Kalendae Decembres** (Cíc. Phil. 3, 19) «calendas de dezembro», i. e., 1º de dezembro.

decemjŭgis, -e, adj. (Carro) puxado por dez cavalos (Suet. Ner. 24).

decempĕda, -ae, subs. f. Decêmpeda, vara de dez pés (que servia de medida) (Hor. O. 2, 15, 14).

decempedātor, -ōris, subs. m. Agrimensor (Cíc. Phil. 13, 37).

decēmplex, -ĭcis, adj. Décuplo (C. Nep. Milc. 5, 5).

decemprīmī ou **decem prīmī, -ōrum,** subs. m. pl. Os dez primeiros decuriões de uma cidade (Cíc. Verr. 2, 162).

decemscālmus, -a, -um, adj. Que tem dez remos (Cíc. At. 16, 3, 6).

decēmvir, -ĭrī, subs. m. Decênviro (Cíc. Agr. 2, 46).

decemvirālis, -e, adj. Decenviral, de decênviro (T. Liv. 3, 57, 10).

decemvirātus, -ūs, subs. m. Decenvirato, cargo e dignidade de decênviro (Cíc. Agr. 2, 60).

decemvĭrī, -ōrum, e **-ūm,** subs. m. pl. 1) Decênviros (comissão de dez magistrados para redigir a lei das Doze Tábuas) (Cíc. Rep. 2, 61). 2) Decênviros (magistrados que substituíam o pretor, no julgamento dos processos civis) (Cíc. Or. 156). 3) Qualquer comissão de dez pessoas constituída legalmente (Cíc. Agr. 1, 17). Especialmente: 4) **Decemviri sacris faciundis** (T. Liv. 25, 12, 11): colégio sacerdotal encarregado de guardar os livros sibilinos, consultá-los e realizar os sacrifícios determinados.

decēnī, -ae, -a = dēnī.

decēnnis, -e, adj. Que dura dez anos (Quint. 8, 4, 22).

decens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Conveniente, próprio, decente, que fica bem (Hor. Ep. 1, 1, 11). II — Daí: 2) Bem proporcionado, harmonioso, formoso (Hor. O. 1, 18, 6).

decēnter (decens), adv. Convenientemente, com decência (Plín. Ep. 6, 21, 5). Obs.: Comp. **decentĭus** (Hor. Ep. 2, 2, 216).

decentĭa, -ae, subs. f. Conveniência, decência, decoro (Cíc. De Or. 3, 200).

Decentĭus, -ī, subs. pr. m. Decênio, governador dos gauleses (Eutr. 10, 12).

dēcēpī, perf. de **dēcipĭo.**

dēcēptor, -ōris, subs. m. Enganador (Sên. Th. 140).

deceptorĭus, -a, -um, adj. Enganador, falaz (Sên. Helv. 5, 6).

deceptus, -a, -um, part. pass. de **decipĭo.**

decēris, -is, subs. f. Navio de dez ordens de remos (Suet. Cal. 37).

dēcĕrnō, -is, -ĕre, -crēvī, -crētum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio 1) Decidir, resolver (Cíc. De Or. 2, 317). Daí: 2) Decretar, votar, julgar (Cíc. Cat. 4, 5); (Cíc. Verr. 2, 161). II — Sent. figurado: 3) Combater, lutar (Cés. B. Civ. 3, 41, 1). Obs.: Constrói-se com acus; com acus. e inf., com or. interrog. indireta; **ut** com subj.; abl. com prep. **de** ou **pro.** São freqüentes

no período clássico as formas sincopadas do **perfectum: decreram, decrerim, decrero, decresset, decresse** etc.

dēcĕrpō, -is, -ĕre, -cĕrpsī, -cĕrptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apanhar, colher, separar colhendo (Lucr. 1, 927). II — Sent. figurado: 2) Colher, separar (Cíc. Tusc. 5, 38). Daí: 3) Recolher (Hor. Sát. 1, 2, 79). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e abl. com prep. ou sem ela.

dēcĕrpsī, perf. de **dēcĕrpo.**

dēcĕrptus, -a, -um, part. pass. de **dēcĕrpo.**

dēcertātĭō, -ōnis, subs. f. Combate decisivo (Cíc. Phil. 11, 21).

dēcertātus, -a, -um, part. pass. de **decĕrto.**

dēcĕrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Decertar, combater, lutar (Cíc. Planc. 101). Obs.: Constrói-se com abl., com abl. com a prep. **cum,** ou sem abl.

dēcēsse = **dēcēssisse** (forma sincopada do inf. perf.) (Ter. Heaut. 32).

dēcēssī, perf. de **dēcēdo.**

dēcessĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Partida, afastamento (Cíc. Fam. 4, 10). Especialmente: 2) Partida ou afastamento de um funcionário de seu cargo ou missão (Cíc. Fam. 4, 4, 5). Daí: 3) Abatimento, diminuição (Cíc. Tim. 18).

dēcēssor, -ōris, subs. m. O que deixa um cargo ou uma província (depois de terminado o tempo do seu governo), antecessor, predecessor, decessor (Cíc. Scaur. 33).

dēcēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Partida (C. Nep. Tim. 2, 3). II — Daí: 2) Saída de um cargo (Cíc. Phil. 2, 97). 3) Falecimento, morte, decesso (Cíc. Lae. 10). 4) Decrescimento, abatimento, diminuição (Cés. B. Gal. 3, 13, 1).

decet, -ēre, decŭit, v. impess. Convir, ser mister, ser conveniente (Cíc. Or. 70); (Cíc. Tusc. 4, 54); **ita nobis decet** (Ter. Ad. 928) «é nosso dever (assim nos é conveniente)». Obs.: Constrói-se com inf. ou com acus. de pess. e, às vezes, com dat. de pess.

Decetĭa, -ae, subs. pr. f. Decécia, cidade da Gália céltica, no país dos éduos, às margens do rio Loire, e atual Decize (Cés. B. Gal. 7, 33, 2).

1. Deciānus, -a, -um, adj. De Décio (T. Liv. 10, 30, 8).

2. Deciānus, -ī, subs. pr. m. Deciano, nome de homem (Cíc. Rab. perd. 24).

1. dēcĭdī, perf. de **dēcĭdo.**

2. dēcīdī, perf. de **dēcīdo.**

Decidĭus, -ī, subs. pr. m. Decídio Sacra, celtibero, lugar-tenente de César (Cés. B. Civ. 1, 66).

1. dēcĭdō, -is, -ĕre, -cĭdī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de, cair (Cíc. C. M. 71); (Cés. B. Gal. 1, 48, 6). II — Sent. figurado: 2) Poético: Sucumbir, morrer, perecer (Verg. En. 5, 517). 3) Decair, desanimar (Tác. An. 3, 59); (T. Liv. 37, 26, 1). Obs.: Constrói-se com abl. isolado, ou com as preps. **ab, de** ou **ex,** e com acus. com **in.**

2. dēcīdō, -is, -ĕre, dēcīdī, -cisum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Separar cortando, cortar, reduzir (Tác. G. 10). II — Sent. figurado: 2) Decidir, resolver, pôr termo (Cíc. Verr. 5, 120); (Hor. Ep. 1, 7, 59). 3) Arranjar-se, acomodar-se, transigir (Cíc. Verr. 3, 114). Obs.: Constrói-se com acus., ou com abl. acompanhado de **cum.**

dēcidŭus, -a, -um, adj. Que cai, caído: **decidua sidera** (Plín. H. Nat. 2, 6) «estrelas cadentes».

decĭens e **decĭes (decem),** adv. num. I — Sent. próprio: 1) Dez vezes (Cíc. Verr. 1, 28). II — Daí, em sentido indefinido: 2) Um número indefinido de vezes, um sem número de vezes (Hor. Sat. 1, 3, 15).

decĭma (decŭma), -ae, subs. f. (Subentend. **pars**) e **decimae, -ārum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Dízimo oferecido aos deuses (T. Liv. 5, 21). II — Daí: 2) Dízimo, tributo (Cíc. Verr. 3, 20). No pl. 3) Dádiva em dinheiro feita ao povo (Cíc. Of. 2, 58). 4) A décima parte de uma herança (Quint. 8, 5, 19).

Decimāna (decumāna), subs. pr. f. (Subentend. **mulier**). Mulher de um cobrador de dízimos (Cíc. Verr. 3, 77).

1. decimānus (decumānus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dado em pagamento ao dízimo, sujeito ao dízimo (Cíc. Verr. 3, 12). Na língua militar: 2) Que pertence à décima legião: **decumana porta** (Cés. B. Gal. 2, 24, 2) «porta decumana» (entrada principal de um acampamento romano, junto à qual acampava a décima coorte de cada legião).

2. decimānus (decumānus), -ī, subs. m. 1) Fazendeiro, recebedor do dízimo (Cíc. Verr. 2, 32). 2) No pl. **decumānī, -ōrum,** (B. Afr. 16, 2) Soldados da 10ª legião.

decimātes (decumātes) agrī, subs. m. pl. Campos sujeitos ao dízimo (região entre o Reno e o Danúbio) (Tác. G. 29).

decĭmō (decŭmō), -ās, -āre, v. tr. Dizimar, punir (geralmente de morte) uma pessoa em cada grupo de dez (Suet. Aug. 24).

1. decĭmum (decŭmum), adv. Pela décima vez (T. Lív. 6, 40, 8).

2. decĭmum, -ī, subs. n. O décuplo (Cíc. Verr. 3, 112; 113).

1. decĭmus (decŭmus), -a, -um. I — Sent. próprio: 1) Décimo (Cés. B. Gal. 1, 40, 15). II — Sent. figurado: 2) Grande, considerável (Ov. Met. 11, 530).

2. Decĭmus, -ī, subs. pr. m. Décimo, prenome romano, cuja abreviatura era D.

dēcipĭō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. Sent. próprio: 1) Apanhar fazendo cair numa armdilha (termo de caça), apanhar por meio de um ardil, e daí: enganar, iludir (Cíc. De Or. 2, 289). Na língua poética: 2) Esquecer (Hor. O. 2, 13, 38). Obs.: Constrói-se com acus. ou intransitivamente.

dēcīsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Diminuição (Apul. Mund. 29). II — Daí, em sent. moral: 2) Solução, composição, transação, decisão (Cíc. Verr. 1, 140).

dēcīsus, -a, -um, part. pass. de **dēcīdo 2.**

1. Decĭus, -a, -um, adj. De **Publius Decius Mus,** um dos três romanos que se sacrificaram pela pátria (T. Lív. 9, 30).

2. Decĭus, -ī, subs. pr. m. e **Decĭī, -ōrum,** subs. pr. m. pl. Décio e os Décios. 1) Nome de três ilustres romanos, que se devotaram inteiramente aos deuses infernais para assegurar, em troca, a vitória dos exércitos romanos (Cíc. Of. 3, 16). 2) **Decius Magius,** cidadão de Cápua, que a defendeu contra Aníbal (T. Lív. 23, 10, 3). 3) **Decius (Cneius Messius Quintus Trajanus),** imperador romano de 249 a 251. Venceu Felipe perto de Verona, perseguiu os cristãos e foi morto com seu filho na guerra contra os godos.

dēclāmātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exercício da palavra — declamação (Cíc. Tusc. 1, 7). Daí: 2) Tema, assunto de declamação (Juv. 10, 167). II — Em sent. pejorativo: 3) Discurso banal (Cíc. Planc. 47). 4) Protesto ruidoso (Cíc. Mur. 44). 5) Estilo declamatório (Tác. D. 35).

dēclāmātor, -ōris, subs. m. Declamador, o que se exercita na palavra, na arte de falar (Cíc. Or. 47).

dēclāmātōrĭus, -a, -um, adj. Declamatório, relativo à declamação (Cíc. De Or. 1, 73).

dēclāmātus, -a, -um, part. pass. de **dēclāmō.**

dēclāmĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. e tr. 1) Intr.: Declamar, exercitar-se freqüentemente na arte de falar (Cíc. Br. 310). 2) Tr.: Exercitar-se advogando (na arte forense) (Cíc. Tusc. 1, 7).

dēclāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Gritar ruidosamente (especializado no sentido de declamar), exercitar-se em falar em voz alta, declamar (Cíc. Fin. 5, 5). II — Sent. figurado: 2) Desfazer-se em injúrias, falar violentamente contra, injuriar, exprobar (Cíc. Verg. 4, 149).

dēclārātĭō, -ōnis, subs. f. Declaração, manifestação (Cíc. Fam. 10, 5, 2).

dēclārātor, -ōris, subs. m. O que declara, o que torna conhecido (Plín. Paneg. 92, 3).

dēclārātus, -a, -um, part. pass. de **dēclāro.**

dēclārō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar conhecido, dar a conhecer, manifestar (Cíc. Nat. 2, 6). Daí: 2) Proclamar, nomear (magistrado, vencedor etc.) declarar (Cíc. Mur. 3). 3) Anunciar (Cíc. Fam. 2, 3, 1). II — Sent. figurado: 4) Significar, traduzir, exprimir (Cíc. De Or. 3, 222). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com or. inter. ind. ou intransitivamente.

dēclīnātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio e figurado: 1) Desvio, afastamento, pequena digressão (Cíc. De Or. 3, 205). Daí: 2) Abandono motivado por um desenvolvimento (Cíc. De Or. 3, 207). II — Sent. figurado: 3) Aversão, repugnância por alguma coisa (Cíc. Tusc. 4, 13). III — Empregos especiais: 4) Inclinação, flexão (Cíc. Cat. 1, 15). Na língua gramatical: 5) Declinação, derivação, flexão, conjugação (Quint. 1, 4, 13).

dēclīnātus, -a, -um, part. pass. de **dēclīno.**

dēclīnis, -e, adj. Que se inclina, que se retira, que se afasta (Estác. Theb. 5, 297).

dēclīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Tr.: Desviar, afastar, arredar (Lucr. 2, 250). Daí: 2) Evitar, aparar (um golpe), fugir de (Cíc. Or. 228). 3) Intr.: Afastar-se, desviar-se (Cíc. Fin. 5, 5). II — Empregos especiais: 4) Derivar, declinar (Ov. Met. 9, 461). Na língua gramatical: 5) Declinar (Quint. 1. 4, 22). 6) Loc.: **declinare lumina somno** (Verg. En. 4, 185) «deixar-se dominar pelo sono (ceder ao sono)».

dēclīvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que desce em declive, ladeira, inclinado (Cés. B. Gal. 2, 18, 1) **Declive,** forma neutra usada substantivamente: 2) Na encosta, na ladeira: **per declive** (Cés. B. Civ. 3, 51, 6) «na encosta»; **declivia et devexa** (Cés. B. Gal. 7, 88, 1) «as ladeiras e as depressões (de uma colina)» II — Sent.

figurado: 3) Declínio, decadência (Plín. Ep. 8, 18, 8).

dēclīvĭtas, -tātis, subs. f. Ladeira, declive, declividade (Cés. B. Gal. 7, 85, 4).

dēcŏcō = dēcŏquo.

dēcŏcta, -ae, subs. f. Água fervida que era, em seguida, refrescada na neve (Suet. Ner. 48); (Juv. 5, 50).

dēcŏctor, -ōris, subs. m. Dissipador, homem arruinado (Cíc. Cat. 2, 5).

dēcŏtus, -a, -um. I — Part. pass. de **dēcŏquo.** II — Adj. (Pers. 1, 125); **decoctĭor** «mais cuidado».

dēcollātus, -a, -um, part. pass. de **dēcŏllo.**

dēcŏllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tirar do pescoço, degolar, decapitar (Suet. Calig. 32); (Sên. Ir. 3, 18, 4).

dēcōlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Ir-se, escapar por entre os dedos (Plaut. Capt. 496).

dēcŏlor, -ōris, adj. I — Sent. próprio: 1) Que perdeu a cor natural, descorado, alterado na cor, manchado, enlameado, escuro (Ov. Trist. 4, 2, 42); (Ov. Trist. 5, 3, 24). II — Sent. figurado: 2) Corrompido (Verg. En. 8, 326).

dēcolōrātĭō, -ōnis, subs. f. Alteração da cor (Cíc. Div. 2, 58).

dēcolōrātus, -a, -um, part. pass. de **dēcolōro.**

dēcolōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Descolorar, alterar a cor de, fazer perder a cor (Hor. O. 2, 1, 35).

dēcŏndō, -is, -ĕre, v. tr. Ocultar, esconder (Sên. Marc. 10, 6).

dēcŏquō (decŏcō), -is, -ĕre, -cōxī, -cōctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Reduzir pela cocção (Cat. Agr. 97, 98). 2) Fazer cozer, fazer ferver: **...holus** (Hor. Sát. 2, 1, 74) «fazer cozer os legumes» II — Sent. figurado: 3) Amadurecer, sazonar (Cíc. De Or. 3, 103). 4) Fazer bancarrota, dar cabo dos bens, arruinar (Cíc. Phil. 2, 44).

1. decor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Beleza (física), formosura, encanto, graça (Hor. O. 2, 11, 6). II — Sent. figurado: 2) O que fica bem, o que convém (Hor. A. Poét. 157). 3) Ornamento, elegância (de estilo) (Quint. 9, 4, 145). Obs.: Usa-se principalmente na poesia e designa, particularmente beleza física (em oposição a **decus** que se refere à beleza moral, virtude).

2. decor, -ōris, adj. Belo, magnífico (Sal. Hist. 3, 14). Obs.: Adj. arcaico e pos-clássico.

decorātus, -a, -um, part. pass. de **decŏro.**

decōrē (decōrus), adv. I — Sent. próprio: 1) Convenientemente, dignamente (Cíc. Of. 1, 114). Daí: 2) Artisticamente (Cíc. Poet. Div. 1, 20).

decŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Decorar, ornar, enfeitar (Cíc. Verr. 2, 112). II — Sent. figurado: 2) Honrar, distinguir (Cíc. Balb. 16). Obs.: Constrói-se com acus., ou acus. e abl.

decōrum, -ī, n. de **decōrus,** usado substantivadamente. 1) Decoro, decência, conveniência (Cíc. Leg. 2, 45). 2) No pl.: **decōra:** honras, ornamentos (Tác. An. 3, 5).

decōrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que convém a, que fica bem a: **decōrum est** (Cíc. At. 5, 9, 1) «convém» (infinit. ou or. infinit.). Daí: 2) Belo, formoso (Hor. Sát. 2, 7, 41). II — Sent. figurado: 3) Ornado, enfeitado, elegante, rico (Hor. O. 1, 30, 3); (Sal. C. Cat. 7, 4)

dēcōxī, perf. de **dēcŏquo.**

dēcrepĭtus, -a, -um, adj. Decrépito (Cíc. Tusc. 1, 94).

dēcrēscō, -is, -ĕre, dēcrēvī, dēcrētum, v. intr. Decrescer, diminuir, tornar-se menor (sent. físico e moral) (Cíc. Div. 2, 33).

dēcrētōrĭus, -a, -um, adj. Decisivo, definitivo, fatal: **decretoria hora** (Sên. Ep. 102), 24) «a hora fatal».

dēcrētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decisão, decreto (Cíc. Mur. 29). II — Na língua filosófica: 2) Princípios, preceito, doutrina (Cíc. Ac. 1, 27 e 29).

dēcrētus, -a, -um, part. pass. de **dēcĕrno** e de **dēcrēsco.**

dēcrēvī, perf. de **dēcĕrno** e de **dēcrēsco.**

dēcubŭī, perf. de **dēcŭmbo.**

dēcucŭrrī = dēcŭrrī, perf. de **dēcŭrro.**

dĕcŭit, perf. do impess. **dĕcet.**

dĕcum-, v. **dĕcim-.**

dēcŭmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se, meter-se na cama, pôr-se à mesa (Cat. Agr. 156, 4). Daí: 2) Cair combatendo, cair morto (Cíc. Tusc. 2, 41).

decurĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Decúria (divisão do povo romano), dezena, conjunto de dez cavaleiros comandados por um decurião (Sên. Ep. 47, 7). II — Depois: 2) Divisão, corporação, classe (Cíc. Verr. 3, 184).

decuriātĭō, -ōnis, subs. f. Divisão por decúrias (Cíc. Planc. 45).

1. decuriātus, -a, -um, part. pass. de **decurĭo.**

2. decuriātus, -ūs, subs. m. = **decuriātĭo** (T. Lív. 22, 38, 3).

1. decurĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dividir em decúrias, distribuir por dezenas (T. Lív. 22, 38, 3). II — Sent. figurado: 2) Formar conluios, conspirar (Cíc. Sest. 34).

2. decurĭō, -ōnis, subs. m. 1) Decurião (oficial que, a princípio, comandava dez cavaleiros e depois trinta) (Cés B. Gal. 1, 32, 2). 2) Decurião (senador das cidades municipais ou colônias) (Cíc. Sest. 10). 3) Decurião (chefe do pessoal de palácio), camarista-mor (Suet. Domic. 17).

dēcūrrī, perf. de **dēcūrro.**

dēcūrrō, -is, -ĕre, dēcūrrī (dēcucūrrī), dēcursum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Descer correndo, correr descendo, precipitar-se (Cés. B. Gal. 2, 21, 1). Daí: 2) Ir, marchar, fazer um percurso (viagem marítima) (Cíc. Fam. 11, 4, 3). Na língua militar: 3) Manobrar, desfilar (T. Lív. 26, 51, 8). 4) Recorrer a (Cíc. Quinct. 48). 5) Tr.: Percorrer, acabar, narrar (Cíc. Quinct. 81); (Verg. G. 2, 39).

dēcursĭō, -ōnis, subs. f. Manobra, parada militar (Suet. Calig. 18).

1. dēcūrsus, -a, -um, part. pass. de **dēcūrro.**

2. dēcūrsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de descer correndo, descida rápida, queda (de água) (Verg. En. 12, 523). Daí, na língua militar: 2) Marcha militar, desfile, manobra, evolução (T. Lív. 40, 9, 10). Na língua retórica: 3) Movimento, ritmo dos versos (Quint. 9, 4, 115). II — Sent. figurado: 4) Missão cumprida, carreira andada (Suet. Ner. 24). 5) Decurso (de tempo), percurso completo (Cíc. De Or. 1, 1).

dēcurtātus, -a, -um, part. pass. do desusado **dēcūrto.** Cortado, mutilado, truncado (Cíc. Or. 178).

decus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decoro, decência, dignidade (Cíc. Of. 1, 17). II — Daí: 2) Honra, glória (Cíc. Fam. 10, 12, 5). II — Sent. figurado: 3) Ornato, enfeite, ornamento (Cíc. De Or. 1, 199). 4) Beleza moral, virtude, dever (T. Lív. 38, 58, 3).

decussātus, -a, -um, part. pass. de **decūsso.**

dēcūssī, perf. de **dēcutĭo.**

decūssō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cruzar em forma de X (Cíc. Tim. 24).

dēcūssus, -a, -um, part. pass. de **dēcutĭo.**

dēcutĭō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. Fazer cair sacudindo, fazer cair, deitar abaixo (Verg. En. 10, 718); (T. Lív. 33, 17, 9).

dēdĕcet, -ēre, dēdecŭit, v. impess. intr. I — Sent. próprio: 1) Não convir, não ficar bem (Cíc. Tusc. 4, 55). Daí na língua poética: 2) Ficar mal, não assentar (Ov. Am. 1, 7, 12). Obs.: Constrói-se com inf. ou com acus. de pessoa.

dēdĕcor, -ŏris, adj. Feio, vergonhoso, indigno (Estác. Theb. 11, 760).

dēdecŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. físico: 1) Desfigurar, deformar, tornar feio (Prop. 3, 22, 36). II — Sent. moral: 2) Desonrar, difamar (Cíc. Of. 3, 6).

dēdecōrus, -a, -um, adj. Desonroso, vergonhoso (Tác. An. 3, 32).

dēdecŭit, perf. do impess. **dēdĕcet.**

dēdĕcus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Desonra, vergonha, indignidade, infâmia (Cíc. Of. 1, 139). II — Daí: 2) Opróbrio, o que causa desonra ou vergonha (Cés. B. Gal. 4, 25, 5). Na língua filosófica: 3) Mal, vício, ação desonrosa (em oposição a **decus**) (Cíc. Leg. 1, 55).

1. dĕdī, perf. de **dō.**

2. dēdī, inf. pres. pass. de **dēdo.**

dēdicātĭō, -ōnis, subs. f. Consagração, inauguração (de um templo, teatro etc.) (Cíc. Dom. 118).

dēdicātus, -a, -um, part. pass. de **dēdĭco.**

dēdĭco, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consagrar aos deuses em termos solenes, dedicar, consagrar (V. Máx. 1, 8, 4); (T. Lív. 5, 52, 10). Daí: 2) Declarar solenemente (Cíc. Flac. 79). II — Na língua comum: 3) Declarar, indicar (Lucr. 3, 208). 4) Oferecer, dedicar (Plín. pref. 12). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. ou com acus. e acus. com **in.**

dēdĭdī, perf. de **dēdo.**

dēdidĭcī, perf. de **dēdĭsco.**

dēdignātĭō, -ōnis, subs. f. Desdém, recusa desdenhosa (Quint. 1, 2, 31).

dēdignātus, -a, -um, part. pass. de **dēdĭgnor.**

dēdīgnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Repelir como indigno, recusar com desdém, desdenhar, dedignar-se (Verg. En. 4, 536). Obs.: Constrói-se com duplo acus. ou com inf. e, às vezes, intransitivamente, como em Tácito (An. 2, 2).

dēdīscō, -is, -ĕre, dēdidĭcī (sem supino), v. tr. Desaprender, esquecer, não saber (Cíc. Quinct. 56). Obs.: Constrói-se com acus. ou com inf.

dēditīcĭus, -a, -um, adj. Que capitulou, que se rendeu sem condições (Cés. B. Gal. 1, 44, 5).

dēditĭō, -ōnis, subs. f. Capitulação, rendição (Cés. B. Civ. 1, 81, 6).

dēdĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **dēdo.** II — Adj.: 1) Abandonado, entregue, atento (Lucr. 3, 647). 2) Devotado, dedicado (Cíc. Arch. 12). Obs.: Constrói-se com dat. e, raramente, na poesia, com abl. com **in.**

dēdō, -is, -ĕre, dēdĭdī, dēdĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar de uma vez por todas, dar sem condições (Ter. And. 199). Na língua militar: 2) Entregar-se, render-se, capitular (Cés. B. Gal. 3, 16, 4); (Cés. B. Civ. 2, 22, 1). II — Sent. figurado: 3) Consagrar, dedicar (Cíc. Rep. 2, 1).

dēdocĕō, -ēs, -ēre, dēdocŭī, dēdŏctum, v. tr. Fazer desaprender, fazer esquecer (Cíc. Fin. 1, 20). Obs.: Constrói-se com dois acus., ou com acus. de pess. e inf.

dēdocŭī, perf. de **dēdocĕo.**

dēdolĕō, -ēs, -ēre, -dolŭī (sem supino), v. intr. Deixar de se afligir, pôr termo à sua dor (Ov. F. 3, 480).

dēdolŭī, perf. de **dēdolĕo.**

dēdūcĕ = dēdūc, imperat. (2.ª pess. sing.) de **dēdūcō** (Ter. Eun. 538).

dēdūcō, -is, -ĕre, -dūxi, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar (os fios) de cima para baixo, fiar (Catul. 64, 313). II — Sent. figurado: 2) Levar, conduzir (Cés. B. Gal. 4, 30, 3). 3) Retirar, desviar (Cíc. Div. 2, 69); (Cíc. Verr. pr. 25). 4) Reduzir, abater, diminuir (T. Lív. 6, 15, 10). 5) Fazer descer, abaixar (Cés. B. Gal. 5, 51, 2). 6) Na língua náutica: tirar navios do estaleiro, lançar navios ao mar (Cés. B. Gal. 5, 2, 2). 7) Acompanhar, escoltar, conduzir (Cíc. Fam. 10, 12, 2). 8) Despojar juridicamente, desapontar, esbulhar (Cíc. Caec. 20). Na língua literária: 9) Compor, escrever (Ov. P. 1, 5, 13).

dēdūcta, -ae, subs. f. Soma deduzida de uma herança e abandonada pelo herdeiro (Cíc. Leg. 2, 50).

dedūctĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tirar de, diminuição, dedução (Cíc. Verr. 3, 181). II — Daí: 2) Ação de conduzir, levar, conduzir colonos, fundar uma colônia (Cíc. Agr. 1, 16). 3) Esbulho de posse, ação de desapossar (Cíc. Caec. 27).

dēdūctus, -a, -um. I — Part. pass. de **dēdūco.** II — Adj.: abaixado, moderado, simples (Verg. Buc. 6, 5).

dēdūxī, perf. de **dēdūco.**

deĕrat, deĕrit, imperf. e futuro simples do v. **desum.**

deĕrrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Afastar-se do caminho, desviar-se, desencaminhar-se, perder-se (sent. próprio e figurado) (Cíc. Ac. frg. 16); (Lucr. 1, 711).

deest, pres. do ind. de **desum.**

dēfaecō (dēfĕcō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Defecar, separar as impurezas, o sedimento ou fezes de um líquido (Plín. H. Nat. 18, 232). II — Sent. figurado: 2) Tornar claro, purificar, limpar (Plaut. Aul. 79).

dēfatīgātĭō (dēfe-), -ōnis, subs. f. Fadiga, cansaço, esgotamento (Cíc. Fin. 1, 3).

dēfatīgātus, -a, -um, part. pass. de **dēfatīgo.**

dēfatīgō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fatigar, cansar, esgotar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 7, 41, 2); (Cíc. Leg. 3, 29).

dēfatīscor = dēfetīscor.

dēfēcī, perf. de **dēficĭo.**

dēfectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defecção, deserção de um partido (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 4). Daí: 2) Deserção após uma rendição (Cés. B. Gal. 3, 10, 2). 3) Eclipse (do sol, da lua) (Cíc. Div. 2, 17). II — Sent. figurado: 4) Afastamento (Cíc. Tusc. 4, 22). 5) Esgotamento, desaparecimento, cessação (Cíc. C. M. 29). 6) Fraqueza, desfalecimento (Tác. An. 6, 50). T. de gram.: 7) Elipse (A. Gél. 5, 8, 3).

dēfēctor, -ōris, subs. m. Desertor, traidor, trânsfuga (Tác. An. 1, 48).

1. **dēfēctus, -a, -um,** part. pass. de **dēficĭo.**

2. **dēfēctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abandono de posto, defecção

(Q. Cúrc. 7, 19, 39). II — Daí: 2) Desaparecimento, falta, ausência (Cíc. Nat. 2, 50).

dēfēndī, perf. de **dēfēndo.**

dēfēndō, -is, -ĕre, -fēndī, -fēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir, afastar (Cés. B. Gal. 1, 44, 6); (Cíc. Of. 3, 74). Daí: 2) Defender, proteger (Cés. B. Gal. 3, 16, 3). II — Sent. figurado: 3) Defender um papel, desempenhar bem (Cíc. Quinct. 43). 4) Afirmar, dizer em sua defesa, sustentar (Cíc. Verr. 3, 211). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com **ab;** com acus. e dat.; com acus. e inf., ou com or. interrog. ind. Inf. pass. arc.: **defendier** (Verg. En. 8, 493).

dēfēnĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Arruinar pela usura (Cíc. Par. 46).

dēfensĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de repelir, repulsa (Cíc. Mil. 6). Daí: 2) Defesa (Cíc. Mil. 14). II — Sent. figurado: 3) Discurso de defesa, apologia (Plín. H. Nat. 7, 110).

dēfensĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Defender muitas vezes, proteger muito (Cíc. Br. 100).

dēfēnsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir (Estác. S. 5, 2, 105). Daí: 2) Defender com toda a energia, com vigor (Sal. B. Jug. 26, 1).

dēfēnsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que desvia, afasta, impede (um perigo) (Cíc. Mil. 58). II — 2) Defensor, protetor (Cíc. Mil. 39). Na língua dos tribunais: 3) Advogado (que defende, em oposição ao **accusator**) (Cíc. Verr. 4, 82). 4) Meios de defesa (Cés. B. Gal. 4, 17, 10).

dēfēnstrix, -īcis, subs. f. Defensora (Cíc. Tim. 52).

dēfēnsus, -a, -um, part. pass. de **dēfēndo.**

dēferbŭī, perf. de **dēfervēsco.**

dēfĕrō, -fers, -fĕrre, dētŭlī, delātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, trazer (muitas vezes com a idéia acessória de cima para baixo); **ex Helicone coronam** (Lucr. 1, 119) «trazer do Hélicon uma coroa»; (Cíc. Verr. 4, 65). II — Sent. figurado: 2) Depositar (alguma coisa) nas mãos de alguém, conceder, conferir, oferecer, confiar (Cés. B. Gal. 7, 4, 6). Por especialização de sentido: 3) Delatar, denunciar, revelar, acusar (Cíc. Clu. 143); (Cíc. Amer. 64). III — Empregos especiais: 4) Submeter (Cés. B. Gal. 5, 28, 2). 5) Apresentar à venda, vender (Petr. 12, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.: com duplo acus., sendo o segundo com **ad;** com acus. e inf.; com acus. simples: com gen. de crime, como em Tác. (An. 6, 47, ou 6, 53).

dēfervēscō, -is, -ĕre, deferbŭī ou defervī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Deixar de ferver, deixar de borbulhar, arrefecer (Cat. Agr. 96). II — Sent. figurado: 2) Acalmar-se, moderar-se (Cíc. Tusc. 4, 78)). Obs.: Ambos os perfeitos são usados no período clássico.

dēfēssus, -a, -um, part. pass. de **dēfetīscor.** Obs.: Constrói-se com abl.

defetig-, v. **defatig-.**

dēfetīscor (dēfatīscor), -ĕris, -tīscī, -fēssus sum, v. dep. intr. Estar cansado, fatigado, fatigar-se (Cíc. Arch. 12); (Cés. B. Gal. 3, 4, 3). Obs.: Constrói-se com inf., com abl. do gerúndio ou de um substantivo.

dēfēxit = dēfecĕrit (T. Lív. 1, 24, 8).

dēficĭens, -ēntis, part. pres. de **dēficĭo.**

dēficĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fēctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio e figurado: 1) Abandonar, deixar, faltar, fazer falta, abandonar um partido (Cés. B. Gal. 7, 50, 6); (Cíc. Lae. 37). II — Sent. figurado: 2) Fazer falta a, apagar-se, extinguir-se, eclipsar-se (Cíc. Rep. 1, 23): **progenies Caesarum in Nerone defecit** (Suet. Galb. 1) «a raça (família) dos Césares se extinguiu com Nero». 3) Separar-se de, afastar-se de (Cés. B. Gal. 2, 14, 3); (Cíc. Planc. 86). 4) Passivo: Ser desprovido, ser abandonado, ter falta de (Cíc. Clu. 184). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com prep. **ab;** com acus. ou com dat.

dēfīgō, -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enfiar, enterrar, plantar, fixar do alto para baixo, espetar (Cíc. Verr. 5, 170); (Cíc. Cat. 1, 16). II — Sent. figurado: 2) Atar, prender, tornar imóvel (Cíc. Phil. 11, 10); (T. Lív. 3, 47, 6). Empregos especiais: Na língua religiosa: 3) Declarar de um modo inabalável (Cíc. Leg. 2, 21). 4) Maravilhar, encantar, amaldiçoar (Ov. Am. 3, 7, 29).

dēfīngō, -is, -ĕre, -fīnxī, -fictum, v. tr. Moldar, modelar, formar (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 10, 37).

dēfīnĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Delimitar, limitar, circunscrever (Cíc. Caec. 22). II — Sent. figurado: 2) Definir, descre-

ver, expor (Cíc. Tusc. 2, 30). 3) Determinar (sent. físico e moral), fixar, regular (Cés. B. Civ. 3, 82, 4). Na língua da retórica: 4) Concluir, terminar (Cíc. Or. 175).

dēfīnītē (dēfīnītus), adv. De maneira determinada, precisa; distintamente, expressamente (Cíc. De Or. 2, 118).

dēfīnītĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delimitação. Daí: 2) Definição (Cíc. De Or. 1, 189). 3) Determinação, indicação precisa (Cíc. Clu. 5).

dēfīnītīvus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Delimitado, limitado, e daí: 2) Relativo à definição, definitivo (Cíc. Inv. 2, 52).

dēfīnītus, -a, -um, part. pass. de **dēfīnĭo.**

dēfīnxī, perf. de **dēfingo.**

dēfit, dēfĭĕrī, passivo (defectivo de **defĭcĭō**), usado nas formas: **dēfit, dēfīet, dēfīat, defĭĕrī**, Faltar, fazer falta (Verg. Buc 2, 22).

dēfīxī, perf. de **dēfīgo.**

dēfīxus, -a, -um, part. pass. de **dēfīgo.**

dēflāgrātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio e figurado: Combustão, deflagração, incêndio (Cíc. Div. 1, 111; Planc. 95).

dēflāgrātus, -a, -um, part. pass. de **dēflāgro.**

dēflāgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser destruído por um incêndio, ser devorado pelas chamas (Cíc. Nat. 2, 69). Daí: 2) Extinguir-se, deixar-se queimar, apagar-se (T. Lív. 40, 8, 9). II — Sent. figurado: 3) Perecer, ser destruído (Cíc. Sest. 99). Tr.: 4) Queimar, abrasar (Cíc. Cat. 4, 22).

dēflĕctō, -is, -ĕre, -flēxī, -flēxum, v. tr. e intr. 1) Tr.: Abaixar curvando, curvar, dobrar, desviar, torcer, afastar (Cíc. Div. 1, 38); (Cíc. Rep. 1, 68). 2) Intr.: Desviar-se, afastar-se (Cíc. Verr. 5, 176).

dēflĕō, -ēs, -ēre, -ēvī, -ētum, v. tr. 1) Chorar, deplorar, lamentar (Cíc. De Or. 3, 9). 2) Intr.: Chorar abundantemente (Tác. An. 16, 13).

dēflētus, -a, -um, part. pass. de **deflĕo.**

deflēvī, perf. de **dēflĕo.**

dēflēxī, perf. de **dēflĕcto.**

dēflēxus, -a, -um, part. pass. de **dēflĕcto.**

dēflēxus, -ūs, subs. m. Ação de se afastar (V. Max. 4, 2).

dēflōccō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tirar o pêlo, pelar (Plaut. Ep. 616).

dēflōrēscō, -is, -ĕre, dēflōrŭī, v. intr. Perder as flores, desflorir, murchar (sent. próprio e figurado) (Catul. 62, 43); (Cíc. Cael. 44).

dēflōrŭī, perf. de **dēflōrēsco.**

dēflŭō, -is, -ĕre, -flūxī (-flūxum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr do alto para baixo, escorrer, defluir (Cíc. Nat. 2, 143). II — Sent. figurado: 2) Derivar, deslizar, descer, cair (Verg. En. 1, 404). 3) Perder-se correndo (tratando-se de líquidos), escoar-se inteiramente, escapar-se, desaparecer (Cíc. Verr. 3, 155); (Hor. Ep. 2, 1, 158). 4) Deixar de correr (Hor. Ep. 1, 2, 42).

dēflūxī, perf. de **dēflŭo.**

dēfōdī, perf. de **dēfodĭo.**

dēfodĭo, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, escavar, furar (Hor. Sát. 1, 1, 42). II — Sent. figurado: 2) Enterrar, sepultar, ocultar, esconder (Cíc. Div. 1, 33).

dēfŏre, inf. fut. de **desum.**

dēformātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de desfigurar, alteração, deformação (Cíc. frag. F. 5, 81). II — Sent. figurado: 2) Degradação, desonra (T. Lív. 9, 5, 14).

dēformātus, -a, -um, part. pass. de **dēfōrmo.**

dēfōrmis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Disforme, feio, horroroso (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Vergonhoso, degradante, aviltante (T. Lív. 45, 44, 20). 3) Inconsistente, sem forma (Ov. F 2, 554).

dēformĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deformidade, fealdade (Cíc. Of. 3, 105). II — Sent. figurado: 2) Desonra, vergonha, infâmia, indignidade (Cíc. At. 9, 10, 2).

deformĭter, adv., Sem graça, desagradavelmente, vergonhosamente (Quint. 8, 3, 45).

dēfōrmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I Sent. próprio: 1) Esboçar, descrever, traçar (Cíc. Caec. 14). II — Sent. figurado: 2) Desfigurar, deformar, tornar disforme, feio (Cíc. Verr. 4, 122). 3) Alterar, estragar, manchar, desonrar (Cíc. Cael. 3). 4) Dar forma, formar, representar (Quint. 5, 11, 30).

dēfōssus, -a, -um, part. pass. de **dēfodĭo.**

dēfrāctus, -a, -um, part. pass. de **dēfringo.**

dēfraenātus, v. **dēfrenātus.**

dēfraudō ou **dēfrūdō, -ās, -āre, -āvī,**

-ātum, v. tr. Defraudar, privar de, despojar (Plaut. As. 94); (Cíc. Fam. 7, 10, 2) Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com acus., e, raramente, com duplo acus.

dēfrēgī, perf. de **dēfringo.**

dēfrēnātus, -a, -um, adj. Desenfreado (Ov. Met. 1, 282).

dēfricātus, -a, -um, part. pass. de **dēfrīco.**

dēfrīcō, -ās, -āre, -fricŭī, -frīctum ou **-frīcātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar esfregando, friccionar, esfregar com força (Plín. H. Nat. 26, 21). II — Sent. figurado 2) Limpar esfregando, polir (Catul. 39, 19). Obs.: O part. pass. **defricātus** ocorre em (Catul. 37, 20); e **defrictus,** em (Sên. Ep. 87, 10); etc.

dēfrīctus, -a, -um, part. pass. de **dēfrīco.**

dēfricŭī, perf. de **dēfrīco.**

dēfringō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. Romper, quebrar, arrancar, rompendo (Sent. próprio e figurado) (Cíc. Caec. 60).

dēfrūdō = dēfraudo.

dēfrūstror, -āris, -ārī, v. dep. tr. Enganar, iludir (Plaut. Most. 944).

dēfrūtum, -ī, subs. n. Defruto, mosto do vinho cozido (Verg. G. 4, 269).

dēfūdī, perf. de **dēfūndo.**

dēfūgi, perf. de **dēfugīo.**

dēfugīō, -is, -ĕre, -fūgī, v. tr. Evitar pela fuga, fugir de, esquivar, evitar (Cíc. Tusc. 5, 118).

dēfŭī, perf. de **desum.**

dēfunctōrīē, adv. Negligentemente, frouxamente, perfunctoriamente (Sen. Contr. 10, 2, 18).

dēfunctōrīus, -a, -um, adj. Que terminou sua tarefa, rápido, passageiro (Petr. 32, 10).

dēfūnctus, -a, -um, part. pass. de **dēfūngor.** Obs.: Constrói-se com abl.

dēfūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. Tirar (vinho), derramar, vazar (Hor. Sát. 2, 2, 58).

dēfūngor, -ĕris, -ī, -fūnctus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Satisfazer completamente, desempenhar-se completamente, cumprir inteiramente (Cíc. Planc. 52). II — Sent. figurado: 2) Pagar uma dívida (Cíc. Verr. 3, 42). Daí: 3) Estar quites com, acabar com, acabar (Cíc. Sest. 74). Donde: 4) Falecer, morrer (Verg. G. 4, 474). Obs.: Constrói-se com abl. Inf. arc.: **defungier** (Ter. Phorm. 1.021).

dēfūsus, -a, -um, part. pass. de **dēfūndo.**

dēgĕner, -ĕris, adj. I — Sent. próprio: 1) Degenerado, abastardado, que degenera (Ov. Met. 11, 314). II — Sent. figurado: 2) Baixo, indigno, ignóbil, vil (Verg. En. 4, 13).

dēgenerātus, -a, -um, part. pass. de **dēgenĕro.**

dēgenĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Degenerar (Verg. G. 2, 59); (Cíc. Phil. 13, 30). 2) Tr.: Alterar, enfraquecer (Plín. H. Nat. 25, 8). II — Sent. figurado: 3) Desonrar, manchar, difamar (Ov. Met. 7, 543). Obs.: Constrói-se com abl. com prep. **ab,** com dat. e com acus. com **ad** ou **in.**

dēgĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, v. tr. Levar, transportar, carregar (Plaut. Men. 804).

dēglūbō, -is, -ĕre, -glūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descascar (Varr. R. Rust. 1, 48, 2). II — Sent. figurado: 2) Cobrar preço excessivo, vender caro (Suet. Tib. 32).

dēgō, -is, -ĕre, v. tr. e intr. Sent. próprio: 1) Acabar, passar, gastar (com idéia de continuidade), consumir (Cíc. Sull. 75; Fin. 2, 118). Daí: 2) Continuar, prosseguir (Lucr. 4, 968). Intr. 3) Viver (Hor. O. 3, 28, 49).

dēgrandīnat, -āre, v. impess. Cair granizo, saraivar com força (Ov. F. 4, 755).

dēgravātus, -a, -um, part. pass. de **dēgrăvo.**

dēgrăvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Carregar, sobrecarregar (Ov. Met. 5, 352). II — Sent. figurado: 2) Oprimir, acabrunhar (T. Lív. 3, 62, 8).

dēgredīor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Descer (T. Lív. 5, 52, 3). II — Daí: 2) Afastar-se de, sair (Plaut. Cas. 675).

dēgrēssus, -a, -um, part. pass. de **dēgredīor.**

dēgrunnīo, -īs, -īre, v. intr. Grunhir (o porco) (Fedr. 5, 5, 27).

dēgustātus, -a, -um, part. pass. de **dēgūsto.**

dēgūstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degustar, provar, tomar gosto (Cat. Agr. 148). II — Sent. figurado: 2) Ensaiar, experimentar, tentar (Cíc. Tusc. 5, 61). 3) Tocar de leve, lamber (Verg. En. 2, 376).

dehinc, adv. I — Sent. próprio: 1) A partir daqui, deste lugar (Hor. A. Poét. 144). 2) A partir deste momento, desde, daí

em diante (T. Lív. 1, 59, 1). Donde: 3) Em seguida, depois, posteriormente (Suet. Aug. 97). Obs.: **dehinc** pode aparecer como segundo termo de uma correlação com **primum: primum... dehinc** (Verg. G. 3, 166) «primeiro... depois».

dehīscō, -is, -ĕre, v. intr. Abrir-se, entreabrir-se, fender-se (Verg. G. 1, 479).

dehonestāmĕntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Deformidade, o que desfigura, torna disforme (Sal. apud A. Gél. 2, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Ultraje, desonra, ignomínia (Tác. Hist. 2, 87).

dehonestātus, -a, -um, part. pass. de **dehonĕsto.**

dehonĕstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Desfigurar, desonrar, aviltar, manchar, desonestar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 41, 6). Obs.: Na poesia ocorre a primeira sílaba longa.

dehortor, -āris, -ārī, -hortātus sum, v. dep. tr. Dissuadir, desaconselhar, dissuadir pela exortação (Cíc. Pis. 94).

Dēianīra, -ae, subs. pr. f. Dejanira, guerreira cortejada por muitos pretendentes, dentre os quais preferiu Hércules (Cíc. Tusc. 2, 20).

dēiciō = dējiciō.

Dēidamīa, -ae, subs. pr. f. Deidamia, filha de Licomedes, rei da ilha de Ciros, e mãe de Pirro (Ov. A. Am. 1, 704).

Deilĭus, -ī, subs. pr. m. Deílio, nome de família romana (Sên. Clem. 1, 10, 1).

dein, v. **deinde** (Cíc. Rep. 1, 18).

deinceps, adv. I — Sent. próprio: 1) Sucessivamente, em seguida, depois (com idéia de lugar) (T. Lív. 21, 8, 5) Daí: 2) Sucessivamente, em seguida, depois (com idéia de tempo) (Cés. B. Gal. 3, 29, 1). Donde: 3) Em seguida, depois (sucessão no tempo e no espaço) (Cíc. Of. 1, 52). Obs.: Ocorre como dissílabo, por licença poética (Hor. Sat. 2, 8, 80).

deinde, adv. I — Sent. próprio: 1) Depois (com idéia de lugar) (T. Lív. 22, 4, 2). Daí: 2) Depois (com idéia de tempo) (Cés. B. Gal. 4, 35, 3). Donde: 3) Em seguida, depois (com idéia de sucessão, no tempo e no espaço): **primum... deinde** (Cés. B. Gal. 1, 25, 1) «primeiro... em seguida». Obs.: **Dein** é forma abreviada de **deinde** e só aparece antes de consoante.

deintĕgrō, adv. (melhor **de intĕgro**), v. **integer.**

Dēionīdēs, -ae, subs. pr. m. Deiônida, filho de Deioneu, rei lendário da Fócida (Ov. Met. 9, 442).

Dēiopēa, -ae, subs. pr. f. Deiopéia, nome de uma ninfa do cortejo de Juno (Verg. En. 1, 72).

Dēiphŏbē, -ēs, subs. pr. f. Deífobe, um dos nomes da sibila de Cumas, filha de Glauco e de Hécate (Verg. En. 6, 36).

Dēiphŏbus, -ī, subs. pr. m. Deífobo, filho de Príamo, distinguiu-se na guerra de Tróia e depois foi entregue por Helena a Menelau e Ulisses (Verg. En. 2, 310).

Dējanīra, v. **Dēianīra.**

dējēcī, perf. de **dējiciō.**

dējectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dejecção, evacuação, diarréia (Sên. Ep. 120, 16). II — Termo jurídico: 2) Expropriação (Cíc. Caec. 57).

1. dējĕctus, -a, -um, I — Part. pass. de **dejiciō.** II — Adj.: abatido, desanimado (Verg. En. 10, 858).

2. dējĕctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de deitar abaixo, queda (de água), derrubada (T. Lív. 9, 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Descida forte, declive (Cés. B. Gal. 2, 8, 3). 3) Queda (Sên. Ir. 3, 1, 5).

dējĕrō, -ās, -āre, -āvī, v. intr. Jurar, fazer um juramento (Ter. Eun. 331).

dējiciō ou **dēiciō, -is, -ĕre, dējēcī, dējĕctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Jogar abaixo, precipitar, fazer cair, lançar (Cíc. Amer. 100). Daí: 2) Derrubar, abater, destruir (Cés. B. Gal. 4, 12, 2). Na língua militar: 3) Expulsar, obrigar a sair, desalojar (Cés. B. Gal. 7, 51, 1). Na língua jurídica: 4) Desapossar, privar (Verg. En. 3, 317). II — Sent. figurado: 5) Abaixar, desviar, afastar, repelir (Verg. En. 11, 480); (Cíc. Verr. 5, 181); (Cés. B. Gal. 7, 63, 8).

Dējotărus, -ī, subs. pr. m. Dejótaro, rei da Galácia, defendido por Cícero no **Pro Dejotaro.**

dējūnctus, -a, -um, part. pass. de **dejūngo.**

dējūngo, -is, -ĕre, v. tr. Desjungir, desatrelar, desunir (Tác. D. 11).

dējŭvō, -ās, -āre, v. tr. Privar (ou recusar) de socorro (Plaut. Trin. 344).

dēlābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de, cair, escapar (Cíc. Har. 62). II — Sent. figurado: 2) Descer, abaixar-se, cair, decair (Cíc. De Or. 2, 246). 3) Derivar de (Cíc. De Or. 3, 216).

dēlāmĕntor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Lamentar, deplorar, lamentar-se (Ov. Met. 11, 331).

dēlāpsus, -a, -um, part. pass. de **delābor.**

dēlassātus, -a, -um, part. pass. de **delasso.**

dēlāssō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cansar demasiadamente, fatigar muito, esgotar (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 1, 14); (Marc. 10, 5, 17).

dēlātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delação, denúncia, acusação (Cíc. Caecil. 49). II — Daí: 2) Delação (no império) (Tác. An. 4, 66).

dēlātor, -ōris, subs. m. Delator, denunciador, acusador (Tác. An. 6, 40).

dēlātus, -a, -um, part. pass. de **dēfĕro.**

dēlēbĭlis, -e, adj. Destrutível (Marc. 7, 84, 7).

delectābĭlis, -e, adj. Agradável, encantador, deleitável (Tác. An. 12, 67).

dēlectāmĕntum, -ī, subs. n. Deleitamento, deleite, prazer, encanto, distração (Cíc. Pis. 60).

dēlectātĭō, -ōnis, subs. f. Deleitação, deleite, prazer, divertimento (Cíc. Of. 1, 105).

dēlectātus, -a, -um, part. pass. de **delēcto.**

dēlēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrair, seduzir (Cíc. Arch. 12). II — Por enfraquecimento de sentido: 2) Encantar, regozijar-se (Hor. Ep. 1, 16, 32). 3) Impessoal: apraz, agrada (Quint. 1, 1, 29); (Plín. Ep. 1, 24, 2).

1. dēlēctus, -a, -um, part. pass. de **delĭgo 2.**

2. delēctus (dilēctus), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escolha, discernimento (Cíc. Agr. 2, 57). II — Daí, na língua militar: 2) Recrutamento de tropas (Cíc. Fam. 15, 1, 5). 3) Tropas recrutadas, recrutas (Tác. Hist. 2, 57).

dēlēgātĭō, -ōnis, subs. f. Delegação, substituição de uma pessôa por outra (de quem recebeu poderes) (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 12, 3, 2); (Sên. Ep. 27, 4).

dēlēgātus, -a, -um, part. pass. de **delēgo.**

dēlēgī, perf. de **delĭgo 2.**

dēlēgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Delegar, confiar a (Tác. D. 29). II — Sent. figurado: 2) Imputar a, atribuir (Cíc. Font. 8). 3) Enviar a, remeter (C. Nep. Cat. 3, 5). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad** e com acus. e dat.

dēlēnīmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que acalma, abranda, lenitivo (T. Lív. 4, 51, 5). II — Daí: 2) Atrativo, engodo, sedução (T. Lív. 30, 13, 12).

dēlēnĭō ou **dēlīniō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acalmar, abrandar, adoçar (Hor. O. 3, 1, 43). II — Daí: 2) Atrair, encantar, seduzir (Cíc. Clu. 28).

dēlēnītor, -ōris, subs. m. O que acalma, abranda, encanta (Cíc. Br. 246).

dēlēnītus, -a, -um, part. pass. de **delenĭo.**

dēlĕō, -ēs, -ēre, -ēvī, -ētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apagar, riscar, raspar (Cíc. Fam. 7, 18, 2). II — Daí: 2) Destruir (sent. próprio e figurado), arrasar (Cíc. Amer. 131); (Cíc. Lae. 92). Obs.: Ocorre também o perf.: **delui** (em época tardia), e o part. pass. **delitus.** Formas sincopadas: **delerunt, delerit, delerat, delerant, delesset.**

delēram, delēssem = delevĕram, delevīssem.

dēlētrix, -īcis, subs. f. Destruidora (Cíc. Har. 49).

dēlētus, -a, -um, part. pass. de **delĕo.**

dēlēvī, perf. de **delĕo.**

Delfi, Delficus, v. **Delph-.**

Delĭa, -ae, subs. pr. f. **(Delos). Délia:** 1) Nome que se dava a Diana, por ter a deusa nascido na ilha de Delos (Verg. Buc. 7, 29). 2) Nome de mulher (Tib. 1, 1, 57).

Dēliăcus, -a, -um, adj. Da ilha de Delos (Cíc. Or. 232).

dēlībāmēntum, -ī, subs. n. Libação (V. Máx. 2, 6, 8).

dēlībātus, -a, -um, part. pass. de **delībo.**

dēlīberābūndus, -a, -um, adj. Que delibera, (T. Lív. 1, 54, 6).

dēlīberātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deliberação, consulta (Cíc. At. 7, 3, 3). II — Daí: 2) Decisão (Cíc. Phil. 1, 2). Na língua retórica: 3) Causa do gênero deliberativo (Cíc. De Or. 1, 22).

dēlīberātīvus, -a, -um, adj. Deliberativo (termo de retórica) (Cíc. Inv. 2, 12).

dēlīberātor, -ōris, subs. m. O que faz uma consulta ou o que delibera (Cíc. Sest. 74).

dēlīberātus, -a, -um. I — Part. pass. de **dēlibĕro.** II — Adj.: decidido, resolvido (Cíc. Fam. 5, 2, 8).

dēlībĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Deliberar, pôr em deliberação, ponderar (Cíc. At. 8, 3, 6). II — Por extensão: 2) Resolver, decidir (Cíc. Verr. 1, 1). Daí: 3) Consultar (C. Nep. Milc. 1, 2). Obs.: Cons-

trói-se com abl. com **de** ou **cum**; com acus.; com or. interrogat. indireta, com inf. ou acus. e inf.

dēlībō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Encetar, tomar uma parte de (Lucr. 6, 622). Daí: 2) Provar, colher, tocar de leve, delibar (Verg. En. 12, 434). 3) Tomar, levar (Cíc. Sest. 119).

dēlibrātus, -a, -um, part. pass. de **delībro.**

dēlībrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Descascar, tirar a pele ou a casca de, tirar de (Cés. B. Gal. 7, 73, 2).

dēlibŭī, perf. de delibŭo.

dēlibŭō, -is, -ĕre, -libŭī, -libūtum, v. tr. Untar, impregnar (Cíc. Br. 217). Obs.: Usado principalmente no part. pass.

dēlicāta, -ae, subs. f. Criança muito mimada, querida (Plaut. Rud. 465).

dēlicātē, adv. I — Sent. próprio: 1) Delicadamente, com delicadeza (Cíc. Of. 1, 106). Donde: 2) Com doçura, voluptuosamente (Sên. Ir. 3, 9, 1). Daí: 3) Negligentemente, molemente, com abandono (Suet. Cal. 43).

1. dēlicātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que agrada aos sentidos, atraente, voluptuoso, delicioso (Cíc. Verr. 5, 104). Daí: 2) Habituado a prazeres, voluptuoso, efeminado (Cíc. At. 1, 19, 8). 3) Delicado, terno, que gosta de carinho (Cíc. Br. 197). II — Sent. figurado: 4) Exigente, de fino gosto, apurado (Cíc. Fin. 1, 5). III — Sent. poético: 5) Doce, terno, fino, delicado (Catul. 17, 15).

2. dēlicātus, -ī, subs. m. Favorito, predileto (Suet. Tit. 7).

dēliciae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Delícias, prazer favorito, gozos, felicidade, volúpia (Cíc. Lae. 52). II — Sent. figurado: 2) Capricho, exigência (Cíc. At. 1, 17, 9). 3) Objeto de afeto, amor, delícias: **amores ac deliciae tuae Roscius** (Cíc. Div. 1, 79) «Róscio, teu amor e tuas delícias».

dēliciŏlae, -ārum, subs. f. pl. Termo de carinho: delícias, meu bem: **deliciolae nostrae** (Cíc. At. 1, 8, 3) «meu bem».

dēliciŏlum, -ī, subs. n., v. **dēliciŏlae** (Sên. Ep. 12, 3).

dēlicium, -ī, subs. n., v. **deliciae** (Fedr. 4, 1, 8).

dēlictum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Delito, falta, transgressão (Cíc. Mur. 61). II — Sent. figurado: 2) Erro (de um escritor) (Hor. A. Poét. 442).

dēlictus, -a, -um, part. pass. de **delinquo.**

dēlicŭī, perf. de **deliquēsco.**

dēligātus, -a, -um, part. pass. de **delīgo 1.**

1. dēlīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio. 1) Prender, suspender e pendurar (ao pelourinho) (T. Lív. 2, 5). Daí: 2) Ligar, atar, amarrar (Cés. B. Gal. 1, 53, 3); (Cíc. Verr. 5, 161).

2. dēlīgō, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de colher, colher fazendo uma escolha, colher (Cat. Agr. 144, 1). II — Sent. figurado: 2) Escolher, recrutar, eleger (Cíc. Amer. 8). 3) Tirar, separar, pôr de parte (Verg. En. 5, 717).

dēlīmātus, -a, -um, part. pass. de **delīmo.**

dēlīmō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tirar limando (Plín. H. Nat. 34, 26).

dēlinquō, -is, -ĕre, dēlīquī, -lictum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Faltar, não comparecer (emprego raro) (Serv. En. 4, 390). II — Sent. figurado (usual): 2) Cometer uma falta, delinqüir, pecar, errar (Cíc. Ag. 2, 100).

dēliquēscō, -is, -ĕre, dēlicŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Derreter-se, dissolver-se, liqüefazer-se (Ov. Trist. 3, 10, 15). II — Sent. figurado: 2) Desfazer-se (Cíc. Tusc. 4, 37).

dēlīquī, perf. de **delīnquo.**

dēlīquō (dēlīcō), -ās, -āre, v. tr. 1) Decantar, transvasar (Varr. L. Lat. 7, 106). Em sent. figurado: 2) Esclarecer, explicar claramente (Plaut. Mil. 844).

dēliqŭus (dēlicŭus), -a, -um, adj. Que faz falta (Plaut. Cas. 207).

dēlīrāmēntum, -ī (mais usado no pl.), subs. n. Divagações, extravagâncias (Plaut. Capt. 596).

dēlīrātĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair para fora do rego (Plín. H. Nat. 18, 180). II — Sent. figurado: 2) Delírio, loucura, extravagância (Cíc. C. M. 36).

dēlīrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sair do sulco, do rego (Plín. H. Nat. 18, 180). II — Sent. figurado: 2) Sair da linha reta, perder a razão, delirar (Cíc. Of. 1, 94).

dēlīrus, -a, -um, adj. Que delira, tresloucado (Cíc. Tusc. 1, 48).

dēlitēscō ou **dēlitīscō, -is, -ĕre, -litŭī,** v. intr. Esconder-se, ocultar-se, estar escondido (Cíc. Nat. 2, 126). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto, com **sub** mais abl., e com abl. sem prep.

dēlītĭgō, -ās, -āre, v. intr. Altercar, exceder-se em palavras (Hor. A. Poét. 94).

dēlitŭī, perf. de **delitēsco.**

Dēlĭum, -ī, subs. pr. n. Délio, cidade da Beócia, na Grécia (Cíc. Div. 1, 123).

1. Dēlĭus, -a, -um, adj. de Delos, de Apolo ou de Diana: **Delia dea** (Hor. O. 4, 6, 33) «Diana»; **Delius vates** (Verg. En. 6, 12) «Apolo».

2. Dēlĭus, -ī, subs. pr. m. Délio, nome dado a Apolo por ter nascido na ilha de Delos (Ov. Met. 1, 454).

Dēlos, -ī, subs. pr. f. Delos, pequena ilha rochosa do arquipélago das Cíclades, no mar Egeu, hoje desabitada (Cíc. Pomp. 55).

Delphī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Delfos. 1) Cidade da antiga Grécia, na Fócida (Cíc. Div. 2, 117). 2) Habitantes de Delfos (Just. 24, 7).

Delphĭca Mensa ou **Delphĭca, -ae,** subs. f. Mesa délfica em forma de tripé (Cíc. Verr. 4, 131).

1. Delphĭcus, -a, -um, adj. De Delfos (Cíc. Div. 2, 119).

2. Delphĭcus, -ī, subs. pr. m. Apolo (Ov. Met. 2, 543).

delphīn, -īnis, subs. m. Golfinho (peixe): **delphīna** (acus.) (Ov. F. 2, 114) «o golfinho».

delphīnus, -ī, subs. m. Golfinho (peixe) (Hor. A. Poét. 30).

Delphis, -ĭdis, subs. pr. f. Délfida, sacerdotisa de Delfos (Marc. 9, 43, 4).

Delta, subs. pr. n. indecl. O Delta, grande ilha formada pelos dois braços extremos do Nilo, e que traz parte do Egito Inferior (Plín. H. Nat. 5, 48).

Dēltōton, -ī, subs. pr. n. O Triângulo, constelação formada por várias estrelas, perto da constelação de Andrômeda (Cíc. Arat. 5).

dēlūbrum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Templo, santuário (Cíc. Arch. 19).

dēlūctō, -ās, -āre e **dēlūctor, -āris, -ārī,** v. intr. Lutar com todas as forças, combater (Plaut. Pers. 4).

dēlūdifĭcō, -ās, -āre, v. tr. Folgar de alguém, zombar (Plaut. Rud. 147).

dēlūdō, -is, -ĕre, -lūsī, -lūsum, v. tr. Abusar de, zombar de, enganar, iludir, lograr (Hor. Sát. 2, 5, 56).

dēlŭī = **delēvi.**

dēlumbātus, -a, -um, part. pass. de **dēlūmbo.**

dēlūmbis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem forças, que se não pode arrastar (Plín. H. Nat. 10, 103). II — Sent. figurado: 2) Debilitado, abatido (Pérs. 1, 104).

dēlūmbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Derrear, desancar (Plín. H. Nat. 28, 36). 2) Sent. figurado: enfraquecer (Cíc. Or. 231).

Dēlus, -ī, subs. f., v. **Delos.**

dēlūsī, perf. de **delūdo.**

dēlūsus, -a, -um, part. pass. de **delūdo.**

dēlūtō, -ās, -āre, v. tr. Rebocar, revestir de barro, enlodar (Cat. Agr. 128).

Dēmādēs, -is, subs. pr. m. Demades, orador ateniense do IV séc. a.C. (Cíc. Br. 36). Obs.: Acus. em **-en.**

dēmadēscō, -is, -ĕre, -madŭī (sem supino), v. intr. Umedecer-se, molhar-se (Ov. Trist. 5, 4, 40).

dēmadŭī, perf. de **demadēsco.**

dēmandātus, -a, -um, part. pass. de **dēmāndo.**

dēmāndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Confiar, entregar (T. Lív. 5, 27, 1).

dēmānō (dimānō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Espalhar-se, estender-se (Catul. 51, 9).

Dēmarāta, -ae ou **-tē, -ēs,** subs. pr. f. Demarata. 1) Filha de Hierão II, rei de Siracusa (T. Lív. 24, 22). 2) Mãe de Alcebíades (Plín. H. Nat. 34, 88).

Dēmarātus, -ī, subs. pr. m. Demarato. 1) Rico cidadão de Corinto, que emigrou para a cidade dos Tarquínios, na Etrúria, da qual se tornou rei. Um de seus filhos, Tarquínio, o Velho, foi rei de Roma (Cíc. Rep. 2, 34). 2) Rei de Esparta que, exilado, retirou-se para a corte de Dario, rei dos persas (Sên. Ben. 6, 31, 2).

Dēmarchus, -ī, subs. pr. m. Demarco. 1) Chefe de um demo, em Atenas. 2) Tribuno da plebe, em Roma (Plaut. Curc. 286).

dēmens, -tis, adj. Demente, que perdeu o juízo, insensato, louco, furioso (Cíc. Of. 1, 93). Obs.: Comp.: **dementĭor** (Cíc. Pis. 47); superl.: **dementissĭmus** (Cíc. Har. 55).

dēmēnsus, -a, -um, part. pass. de **demetĭor.**

dēmēnter, adv. Loucamente (Cíc. Cat. 3, 22). Obs.: Superl.: **-tissĭme** (Sên. Ben. 4, 27, 4).

dēmentĭa, -ae, subs. f. Demência, loucura, extravagância (Cíc. Cat. 4, 22).

dēmentĭō, -is, -īre, v. intr. Perder a razão, enlouquecer, delirar (Lucr. 3, 464).

dēmerĕō, -ēs, -ēre, -merŭī, -merĭtum, v. tr. 1) Merecer, ganhar (Plaut. Ps. 1.186). 2) Cativar, ganhar as graças de (T. Lív. 3, 18, 3). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. ou de coisa.

dēmerĕor, -ēris, -ērī, v. dep. tr. Merecer alguma coisa (por serviços), cativar a afeição de alguém (Quint. 9, 2, 29).

dēmērgō, -is, -ĕre, -mērsī, -mērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mergulhar, afundar, enterrar (Cíc. Fin. 2, 105). II — Sent. figurado: 2) Afundar, afogar, esmagar (Cíc. Of. 2, 24).

dēmerĭtus, -a, -um, part. pass. de **demerĕo.**

dēmērsī, perf. de **demērgo.**

dēmērsus, -a, -um, part. pass. de **demērgo.**

dēmerŭī, perf. **demerĕo.**

dēmessŭī, perf. de **demĕto 2.**

dēmēssus, -a, -um, part. pass. de **demĕto 2.**

dēmētĭor, -īris, -īrī, -mēnsus sum, v. dep. tr. Medir, compassar, alinhar (usado principalmente no part. e com sent. passivo) (Cíc. Or. 38).

1. dēmētō ou **dīmētō, -ās, -āre, -āvī, -atum,** v. tr. Delimitar, limitar (Cíc. Nat. 2, 110). Obs.: Mais empregado na forma depoente: **dēmĕtor** ou **dimētor, -āris, -ārī, -ātus sum** (Cíc. Nat. 2, 155).

2. dēmĕtō, -is, -ĕre, -messŭī, -mēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abater cortando, ceifar, segar (Cíc. Rep. 3, 16). II — Daí: 2) Colher (Verg. En. 11, 68). 3) Cortar, tirar (Hor. Sát. 1, 2, 46).

Dēmētriăcus, -a, -um, adj. De Demetríada (T. Lív. 28, 5, 18).

Dēmētrĭas, -ădis, subs. pr. f. Demetríade, cidade da Tessália, perto do mar (T. Lív. 27, 32, 11).

Dēmētrion (-ĭum), -ī, subs. pr. n. Demétrio. 1) Cidade da Fitiótida (T. Lív. 28, 6, 7). 2) Porto da Samotrácia (T. Lív. 45, 6).

Dēmētrĭus, -ī, subs. pr. m. Demétrio, nome de vários reis da Macedônia e da Síria, e de príncipes e reis de outros países, e ainda de outras personagens do mundo grecŏ-romano (Cíc. Of. 2, 26); (T. Lív. 22, 33, 3); (Cíc. De Or. 2, 95) etc.

dēmigrātĭō, -ōnis, subs. f. Emigração, partida (C. Nep. Milc. 1, 2).

dēmĭgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mudar de domicílio (habitação), retirar-se, afastar-se (Cés. B. Gal. 4, 19, 2); (T. Lív. 2, 10, 1); (Cíc. Par. 2, 18). II — Sent. figurado: 2) Deixar (a vida, um cargo, sua posição ou dignidade etc.) (Cíc. Tusc. 1, 74); (Cíc. At. 4, 16, 10).

dēminŭī, perf. de **deminŭo.**

dēminŭō, -is, -ĕre, -minŭī, -minūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Diminuir tirando, tirar, diminuir, reduzir (Lucr. 5, 389). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, abater (Cíc. Br. 1).

dēminūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tirar, diminuição, redução, abatimento (Cíc. Tusc. 1, 68); (Cés. B. Civ. 2, 32, 10); (Cíc. Of. 2, 73). II — Na língua jurídica: 2) Alienação (T. Lív. 39, 19, 5).

dēminūtus, -a, -um, part. pass. de **deminŭo.**

dēmīrātus, -a, -um, part. pass. de **dēmīror.**

dēmīror, -āris, -ārī, -mīrātus sum, v. dep. tr. Espantar-se, mostrar surpresa, admirar-se (Cíc. Phil. 2, 49); (Cíc. At. 14, 14, 1).

dēmīsī, perf. de **dēmĭtto.**

dēmissē (dēmissus), adv. I — Sent. próprio: 1) Para baixo, embaixo, rasteiramente (Ov. Trist. 3, 4, 23). II — Sent. figurado: 2) Humildemente, com submissão (Cés. B. Civ. 1, 84, 5). 3) Baixamente, com baixeza (Cíc. Tusc. 5, 24).

dēmissĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abaixamento (Cés. B. Civ. 2, 9, 5). II — Sent. figurado: 2) Abatimento (Cíc. Tusc. 3, 14).

dēmissus, -a, -um. I — Part. pass. de **demĭtto.** II — Adj.: 1) Baixo (Verg. En. 3, 320). Daí: 2) Modesto, simples, tímido (Cíc. De Or. 2, 182). 3) Humilde, de condição modesta (Sal. C. Cat. 51, 12). Loc.: **nihilo demissiore animo** (T. Lív. 4, 44, 10) «sem nada perder de sua coragem».

dēmītĭgō, -ās, -āre, v. tr. Mitigar, suavizar (Cíc. At. 1, 13, 3).

dēmĭttō, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. I Sent. próprio: 1) Deixar cair, baixar, fazer descer (Cíc. Div. 1, 73); (Verg. G. 1, 23). Daí: 2) Enterrar, espetar (Cés. B. Gal. 3, 49, 3). 3) Abaixar, fechar as pálpebras (T. Lív. 9, 38, 13). 4) Lançar, arremessar, precipitar (Verg. En. 2, 398). II — Sent. figurado: 5) Deixar cair, deixar abater-se, abaixar-se, rebaixar-se (Cíc. Tusc. 4, 14); (Tác. An. 15, 73).

dēmiūrgus, -ī, subs. m. 1) Demiurgo (primeiro magistrado em certas cidades da Grécia) (T. Lív. 32, 22). 2) Subs. pr. «O Demiurgo», uma comédia de Turpílio (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

dēmō, -is, -ĕre, dempsī, demptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar (propriamente, de um lugar alto) (Ov. Her. 20, 9). Daí: 2) Tirar, arrebatar, arrancar (Hor. O. 3, 6, 42). II — Sent. figurado: 3) Tirar, livrar (Cíc. At. 11, 15, 3).

Dēmochărēs, -is, subs. pr. m. Demócares, orador e historiador ateniense do IV séc. a.C. (Cíc. De Or. 2, 95).

Dēmocrătēs, -is, subs. pr. m. Demócrates, nome de homem (T. Lív. 26, 39, 6).

Dēmocritēus (-ius), -a, -um, adj. De Demócrito: **Democritii** (Cíc. Tusc. 1, 82) «os discípulos de Demócrito». Obs.: N. pl.: **Democritēa** (Cíc. Nat. 1, 7) «os ensinamentos de Demócrito».

Dēmocrĭtus, -ī, subs. pr. m. Demócrito, filósofo grego, nascido em Abdera, na Trácia, no V séc. a.C. (Cíc. Tusc. 1, 22).

Dēmodŏcus, -ī, subs. pr. m. Demódoco, célebre tocador de lira, a quem as Musas privaram da vista (Ov. Ib. 270).

Dēmolĕon, -ōntis, subs. pr. m. Demoleonte, centauro morto por Peleu nas núpcias de Piritos (Ov. Met. 12, 386).

Dēmolĕos (-us), -ī, subs. pr. m. Demólio, guerreiro grego morto por Enéias (Verg. En. 5, 260).

dēmōlĭor, -īris, -īrī, dēmolītus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr abaixo, fazer descer, demolir, derrubar (Cíc. Top. 22); (Cíc. Verr. 4, 75). II — Daí: 2) Afastar, apartar (Plaut. Bac. 383). Obs.: O fut. imperf. **demolibor** ocorre em Plaut. (Bac. 383).

dēmōlītĭō, -ōnis, subs. f. Ação de pôr abaixo, demolição, destruição (Cíc. Verr. 2, 161).

dēmōlītus, -a, -um, part. pass. de **demolĭor.**

dēmonstrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mostrar, demonstração, descrição (Cíc. De Or. 3, 220). II — Na língua retórica: 2) Gênero demonstrativo (Cíc. Inv. 1, 13).

dēmonstrātīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para mostrar, indicar. II — Daí: na língua retórica: 2) Demonstrativo (Cíc. Inv. 1, 7).

dēmonstrātor, -ōris, subs. m. O que indica, o que descreve (Cíc. De Or. 2, 353).

dēmonstrātus, -a, -um, part. pass. de **demōnstro.**

dēmōnstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Mostrar, indicar, fazer ver, demonstrar (Cíc. De Or. 1, 203). Daí: 2) Expor, descrever, fazer conhecer (Cíc. Verr. 4, 85). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., e or. interrog. indir. Inf. pass.: **demonstrarier** (Ter. Phorm. 306).

Dēmophŏōn, -ōntis, subs. pr. m. Demofoonte: 1) Lendário rei de Atenas, filho de Teseu e Fedra (Ov. Her. 2). 2) Companheiro de Enéias, morto pela rainha Camila (Verg. En. 11, 675).

dēmorātus, -a, -um, part. pass. de **demŏror.**

dēmōrdĕō, -ēs, -ēre, -dī, -mōrsum, v. tr. Tirar com os dentes, morder (Pérs. 1, 106); (Plín. H. Nat. 38, 41).

dēmorĭor, -ĕris, -mŏrī, -mōrtŭus sum, v. dep. intr. 1) Morrer (Cíc. Verr. 2, 124). 2) Tr. (poético): morrer de amor por (Plaut. Mil. 970).

dēmŏror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Sent. próprio: Intr. 1) Demorar, parar, deter-se, ficar (Tác. An. 15, 69). Tr.: 2) Retardar, reter, deter (Cés. B. Gal. 3, 6, 5). Daí: 3) Aguardar, esperar, estar reservado (Verg. En. 10, 30).

dēmōrsus, -a, -um, part. pass. de **demordĕo.**

dēmortŭus, -a, -um, part. pass. de **demorĭor.**

Dēmosthĕnēs, -is, subs. pr. m. Demóstenes, célebre orador e homem de Estado ateniense, nascido em 384 a.C. e morto em 322 (Cíc. De Or. 1, 89).

dēmōtus, -a, -um, part. pass. de **demovĕo.**

dēmovĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. Afastar, desviar de, deslocar, remover (sent. próprio e figurado) (Cíc. Caec. 49); (Cíc. De Or. 2, 208). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com prep. **ab** ou **ex,** ou sem elas.

dēmōvī, perf. de **demovĕo.**

dēmpsī, perf. de **dēmo.**

dēmptus, -a, -um, part. pass. de **dēmo.**

dēmūgītus, -a, -um, adj. Cheio de mugidos (Ov. Met. 11, 375).

dēmulcĕō, -ēs, -ēre, -mūlsī, -mūlsum (-mūlctum), v. tr. Acariciar com a mão, afagar, tocar de leve (Ter. Heaut. 726).

dēmūlsī, perf. de **demulcĕo.**

dēmum, adv. I — Sent. próprio: 1) En-

fim, finalmente (Sên. Ep. 94, 74). Daí: 2) Precisamente, exatamente (Cíc. Rep. 2, 28). II — Donde: 3) Somente, unicamente (Sal. C. Cat. 2, 4).

dēmurmŭrō, -ās, -āre, v. tr. Dizer em voz baixa, murmurar (Ov. Met. 14, 58).

dēmūtātĭō, -ōnis, subs. f. Mudança (para mal), demudamento (Cíc. Rep. 2, 7).

dēmūtātus, -a, -um, part. pass. de **demūto.**

dēmūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. 1) Demudar, mudar (Plaut. Mil. 1.291). 2) Intr.: Mudar, ser diferente, estar mudado (Plaut. Mil. 1.130).

dēnārĭus, -ī, subs. m. 1) Denário (moeda que, primeiramente, valia dez asses e, mais tarde, dezesseis asses) (Cíc. Verr. 2, 137). Depois: 2) Dinheiro (Cíc. At. 2, 6, 2).

dēnārro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Narrar pormenorizadamente, contar tudo (Ter. Phorm. 944); (Hor. Sát. 2, 3, 315).

denaso, -as, -are, v. tr. Tirar o nariz a (Plaut. Capt. 604).

dēnătō, -ās, -āre, v. intr. Nadar no sentido da corrente, descer a nado (Hor. O. 3, 7, 28).

dēnĕgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Negar, recusar, denegar, dizer que não (Cíc. Flac. 1).

dēnī, -ae, -a, num. distrib. 1) Dez de cada vez, dez para cada um (Cés. B. Gal. 1, 43, 3). 2) Dez (Verg. En. 1, 381). Obs.: Gen. pl. **denum** (Cíc. Verr. 2, 122); gen. pl. **denōrum** (T. Lív. 43, 5, 9).

dēnicālēs feriae, subs. f. pl. Cerimônias religiosas para purificar a casa onde alguém morreu (Cíc. Leg. 2, 55).

dēnĭque, adv. Sent. próprio: 1) Enfim, por fim, finalmente (Cíc. Agr. 2, 62). Daí: 2) Em suma, numa palavra, em conclusão (Cíc. De Or. 2, 317).

dēnōminātĭō, -ōnis, subs. f. T. de retórica: metonímia (Quint. 8, 6, 23).

dēnōmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Designar por um nome, denominar (Quint. 8, 2, 4).

dēnōrmō, -ās -āre, v. tr. Tornar irregular, desfigurar (Hor. Sát. 2, 6, 9).

dēnotātĭō, -ōnis, subs. f. Indicação, denotação (Quint. Decl. 19, 3).

dēnotātus, -a, -um, part. pass. de **dēnŏtō.**

dēnŏtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Denotar, indicar por um sinal, designar, notificar, assinalar, marcar (Tác. An. 3, 53). II — Sent. figurado: 2) Difamar, desacreditar (Suet. Calig. 56).

dens, -tis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dente (do homem ou dos animais) (Cíc. Nat. 2, 134). Daí, qualquer objeto em forma de dente ou comparável ao dente pela sua utilidade: 2) Dente do arado, do ancinho etc. (Col. 2, 4, 6). II — Sent. figurado: 3) O marfim: **dens Indus** (Ov. Met. 8, 288). 4) A foice (atributo de Saturno) (Verg. G. 2, 406). 5) Ferroada (da inveja, da maledicência) (Cíc. Balb. 57).

dēnsātus, -a, -um, part. pass. de **denso.**

dēnsē, adv. Sent. próprio: 1) De modo espesso, denso, compacto, densamente (Vitr. 5, 12). Donde: 2) Freqüentemente (Cíc. Or. 7). Obs.: Comp.: **densĭus** (Cíc. Or. 7); superl.: **densissĭme** (Vitr. 5, 12).

Denselētae, -ārum, subs. m. pl., v. **Denthelēti** (Cíc. Pis. 84).

densĕō, -ēs, -ēre, -ētum (sem perf.), v. tr. Tornar denso, compacto, condensar (Verg. En. 7, 794).

dēnsētus, -a, -um, part. pass. de **densĕo.**

dēnsĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espessura, consistência, densidade (Plín. H. Nat. 35, 51). II — Daí: 2) Grande número, freqüência (Quint. 8, 5, 26).

dēnsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, = densĕo. Condensar (Quint. 11, 3, 164).

densus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espesso, denso, apertado, cerrado (Cíc. At. 12, 15). Daí: 2) Freqüente, numeroso (Verg. G. 4, 347). II — Sent. figurado: 3) Cheio de, coberto de, condensado (Quint. 10, 1, 106).

dentālĭa, -ĭum, subs. n. pl. Parte do arado onde se encaixa a relha (Verg. G. 1, 172).

1. **dentātus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem dentes (Ov. Rem. 339). Daí: 2) Dentado, denteado (Cíc. Clu. 180). II — Sent. figurado: 3) Mordente, penetrante (Lucr. 2, 431). 4) Liso, polido (referindo-se ao papel polido com um dente de javali) (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 6).

2. **Dentātus, -ī,** subs. pr. m. Dentato (Mânio Cúrio), célebre por seu talento militar, foi cônsul três vezes (Plín. H. Nat. 7, 15).

Denter, -tris, subs. pr. m. Dentre, sobrenome romano (T. Lív. 10, 1, 7).

Dēnthalīās, -ātis, adj. De Dentálios, cidade do Peloponeso (Tác. An. 4, 43).

Denthelētī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Denteletos, povo da Trácia (T. Lív. 40, 22, 9).

Denticŭlus, -ī, subs. pr. m. Dentículo, apelido romano (Cíc. Phil. 2, 56).

dentiscalpĭum, -ī, subs. n. Palito de dentes (Marc. 7, 53).

Dentō, -ōnis, subs. pr. m. Dentão, nome de homem (Marc. 5, 45).

dēnūbō, -is, -ĕre, -nūpsī, -nūptum, v. intr. Sair da casa paterna para se casar, casar-se (Ov. Met. 12, 196).

dēnūdātus, -a, -um, part. pass. de **dēnūdo.**

dēnūdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Denudar, pôr nu, desnudar, descobrir (Cíc. Verr. 4, 32). II — Sent. figurado: 2) Despojar (Cíc. De Or. 1, 235).

dēnuntiātĭō, -ōnis, subs. f. Anúncio, advertência, declaração, denunciação, notificação (Cíc. Phil. 6, 4).

dēnuntiātus, -a, -um, part. pass. de **denuntĭo.**

dēnuntĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Termo da língua do direito e do ritual: declarar solenemente, fazer conhecer por mensagem, pressagiar, citar em testemunho (Cés. B. Gal. 1, 36, 6). Na língua comum: 2) Anunciar, declarar, ordenar (Cíc. Phil. 5, 19); (Cíc. Phil. 5, 21). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com inf. com **ut** ou **ne;** com interrog. indir.

dēnŭō, adv. De novo, novamente, pela segunda vez, ainda uma vez (Plaut. Trin. 884); (Cíc. Verr. 1, 37).

dēnūpsī, perf. de **dēnūbo.**

dēnus, -a, -um, v. **dēni.**

Dēōis, -ĭdis, subs. pr. f. Deóide ou Deois, filha de Deo ou Ceres, Prosérpina (Ov. Met. 6, 114).

Dēōĭus, -a, -um, adj. De Ceres (Ov. Met. 8, 758).

deonĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Descarregar, tirar a carga de (sent. próprio e figurado) (Cíc. Caecil. 46).

deōrsum, adv. Sent. próprio: 1) Embaixo, para baixo, de alto a baixo (Cíc. Nat. 2, 44). Daí: 2) De baixo, abaixo (Plaut. Aul. 367). Obs.: É freqüentemente contado como dissílabo pelos poetas, especialmente pelos arcaicos ou arcaizantes (Ter. Eun. 573); (Lucr. 2, 205).

deōrsus, v. **deōrsum: sursus deorsus** (Cíc. Nat. 2, 84) «de alto a baixo».

deosculātus, -a, -um, part. pass. de **deoscŭlor.**

deoscŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Beijar, oscular, beijar ternamente (Plaut. Cas. 453).

dēpacīscor = depecīscor.

dēpāctus, -a, -um, part. pass. de **depecīscor** e **depāngo.**

dēpāngō, -is, -ĕre, -pāctum, v. tr. 1) Enterrar, espetar, plantar (Plín. H. Nat. 16, 110). 2) Fixar, determinar (sent. figurado) (Lucr. 2, 1.087).

dēpārcus, -a, -um, adj. Excessivamente econômico, avarento (Suet. Ner. 30).

dēpāscō, -is, -ĕre, -pāvī, -pāstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apascentar, levar para pastar (Ov. F. 5, 283). Daí: 2) Pastar (Verg. G. 4, 539); (Cíc. De Or. 2, 284). II — Sent. figurado: 3) Consumir, destruir, devorar (S. It. 12, 153). 4) Reduzir, cortar (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 2, 96).

dēpāscor, -ĕris, -pāscī, -pāstus sum, v. dep. tr. 1) Ir pastar, alimentar-se, sustentar-se (Lucr. 3, 12). 2) Consumir, devorar (Verg. En. 2, 215).

dēpāstus, -a, -um, part. pass. de **depāsco** e **depāscor.**

dēpāvī, perf. de **depāsco.**

dēpecīscor ou **dēpăcīscor, -ĕris, -cīsci, -pēctus** ou **-pāctus sum,** v. dep. tr. Fazer um acordo, fazer um pacto, transigir, acordar, consentir (Cíc. Verr. 3, 60). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. A forma usual do verbo é **depecīscor.**

dēpēctō, -is, -ĕre, -pēxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar penteando, pentear (Verg. G. 2, 121). II — Sent. figurado: 2) Bater, dar uma surra, desancar (Ter. Heaut. 951).

dēpēctus, -a, -um, part. pass. de **depecīscor.**

dēpecŭlātor, -ōris, subs. m. Ladrão espoliador (Cíc. De Or. 3, 106).

dēpecŭlātus, -a, -um, part. pass. de **depecŭlor.**

dēpecŭlor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Roubar, saquear, despojar (Cíc. Verr. 4, 37). II — Sent. figurado: 2) Tomar, levar, despojar (Cíc. Verr. 4, 79).

dēpĕllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pūlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expulsar, tirar de, afastar (Cíc. Caec. 49). Daí: 2) Desalojar (o inimigo) (Cés. B. Gal. 3, 25, 1). II — Sent. figurado: 3) Dissuadir, desviar,

afastar (Cíc. Rab. P. 17). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com abl. com **ab** ou **de**; com acus. e dat.

dēpendĕō, -ēs, -ēre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pender de, estar dependurado (Verg. En. 6, 301). II — Sent. figurado: 2) Depender, derivar: **dependet fides a veniente die** (Ov. F. 3, 356) «sua fidelidade depende do dia seguinte».

dēpēndī, perf. de **depēndo.**

dēpēndō, -is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar, dar em pagamento (Cíc. Fam. 1, 9, 9). II — Sent. figurado: 2) Pagar, expiar (Cíc. Sest. 140). 3) Gastar, empregar (o tempo, a atividade etc.) (Luc. 10, 80).

dēperdĭdī, perf. de **deperdo.**

dēperdĭtus, -a, -um, part. pass. de **depērdo.** Perdido, arruinado (Fedr. 1, 14, 1).

dēpērdō, -is, -ĕre, -perdĭdī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perder tudo, perder inteiramente (Cíc. Prov. 11). 2) Perder, perder algo de, perder uma parte de (Hor. Sát. 1, 4, 32); (Cíc. Font. 29).

dēperĕō, -īs, -īre, -iī (-ĭī), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Perecer, morrer, perder-se (Cés. B. Civ. 3, 87). II — Sent. figurado: 2) Morrer de amor: **amore alicujus deperire** (T. Lív. 27, 15, 9) «morrer pelo amor de alguém». 3) Tr.: Amar perdidamente, morrer de amor (Catul. 35, 12); (Plaut. Amph. 517). Obs.: O imperf. do ind. e o fut. imperf. são, como **eo: deperibam, deperibo.**

dēperitūrus, -a, -um, part. fut. de **deperĕo.**

dēpēxus, -a, -um, part. pass. de **depēcto.**

dēpictus, -a, -um, part. pass. de **depīngo.**

dēpilātus, -a, -um, part. pass. de **depĭlo.**

dēpĭlō, -ās, -āre, v. tr. Pelar, depilar, tirar o pêlo, depenar (Sên. Const. 17).

dēpīngō, -is, -ĕre, -pīnxī, -pictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pintar, retratar (C. Nep. Milc. 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Descrever, imaginar (Cíc. Rep. 2, 51). 3) Ornar, ornamentar (Suet. Calíg. 52). Na língua retórica: 4) Florir, ornar (referindo-se ao estilo) (Cíc. Or. 39).

dēpīnxī, perf. de **depingo.**

dēpīnxti = depinxisti.

dēplāngō, -is, -ĕre, -plānxī, -plānctum, v. tr. Chorar, lamentar (Ov. Met. 4, 546).

dēplōrātĭō, -ōnis, subs. f. Pranto, lamentação (Sên. Marc. 9).

dēplōrātus, -a, -um, part. pass. de **deplōro.**

dēplōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Lamentar-se, gemer, chorar (Cíc. Tusc. 2, 32). 2) Tr.: Lamentar, deplorar, chorar (Cíc. Tusc. 5, 115).

dēplŭit, -ĕre, v. intr. Chover (sent. próprio e figurado) (Tib. 2, 5, 72); (Prop. 2, 16, 8).

dēpōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr no chão, pousar, depor (Cíc. Sull. 65); (Cés. B. Gal. 4, 32, 5). Daí: 2) Depor (deixar) em segurança, deixar em depósito, guardar, confiar (Cés. B. Gal. 6, 41, 1); (Cíc. Caec. 103). 3) Na língua da agricultura: plantar, enterrar (Verg. G. 2, 24). II — Sent. figurado: 4) Abandonar, largar, renunciar, deixar (Cíc. At. 7, 5, 5); (Cíc. Pis. 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e locat. ou abl.; com abl. simples ou com prep.; com acus. e adv. de lugar; ou com prep. **apud** ou **in**; ou ainda com acus. e dat. O perf. **deposivi** ocorre em Plauto (Curc. 536) e Catulo (34, 8).

dēpopōscī, perf. de **depōsco.**

dēpopulātĭō, -ōnis, subs. f. Devastação, destruição (Cíc. Phil. 5, 25).

dēpopulātor, -ōris, subs. m. Devastador, destruidor (Cíc. Dom. 13).

dēpopulātus, -a, -um, part. pass. de **depopŭlor.**

dēpopŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Roubar, saquear, destruir, devastar (Cíc. Verr. 3, 84).

dēportātus, -a, -um, part. pass. de **depōrto.**

dēpōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar de um lugar para outro, levar consigo (Cíc. Verr. 4, 72); (Cés. B. Civ. 1, 60, 3). II — Sent. figurado: 2) Desterrar, exilar, deportar (Tác. An. 4, 13). 3) Alcançar, obter (Cíc. Of. 1, 78).

dēpōscō, -is, -ĕre, -popōscī (Sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir energicamente, exigir, reclamar, reivindicar (Cés. B. Civ. 1, 56, 3); (Cíc. Amer. 45). II — Daí: 2) Provocar, desafiar (T. Lív. 2, 49, 2).

dēposĭtum, -ī, subs. n. Depósito, consignação (Cíc. Of. 1, 31).

dēposĭtus, -a, -um, part. pass. de **depōno.**

dēposīvī = deposŭī.

dēpōstus = deposĭtus, -a, -um.

dēposŭī, perf. de **depōno.**

depraesentiārum, adv. No momento, imediatamente (Petr. 58).

dēprāvātē, adv. Perversamente (Cíc. Fin. 1, 71).

dēprāvātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alteração, contorção (Cíc. Or. 2, 252). II — Sent. figurado: 2) Depravação, corrupção (Cíc. Of. 3, 105).

dēprāvātus, -a, -um, part. pass. de **dēprāvo.**

dēprāvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entortar, torcer, deformar, tornar disforme (Cíc. Div. 2, 96). II — Sent. moral: 2) Depravar, perverter, corromper (Cíc. Leg. 2, 38).

dēprecābūndus, -a, -um, adj. Suplicante (Tác. An. 15, 53).

dēprecātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de arredar, afastar com súplicas, deprecação, súplica (Cíc. Rab. P. 26). II — Daí, na língua retórica: 2) Pedido de perdão, de clemência (Cíc. Inv. 2, 104). 3) Imprecação, maldição (Cíc. Com. 46).

dēprecātor, -ōris, subs. m. Sent. próprio: 1) O que afasta (uma desgraça) ou livra por meio de súplicas (Cíc. Balb. 41). Daí: 2) Intercessor, protetor (Cíc. At. 11, 8, 2).

dēprecātus, -a, -um, part. pass. de **deprĕcor.**

dēprĕcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar por meio de súplicas, e daí: pedir que não faça mal, suplicar, pedir, interceder (Cíc. Sull. 72); (Cíc. Sest. 29). II — Sent. figurado: 2) Afastar, desviar (Cíc. Verr. 1, 157). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com **ne** ou **quominus** e com inf.

dēprehēndī, perf. de **deprehēndo.**

deprehēndō ou **dēprēndō, -is, -ĕre, -prehēndī, -prehēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apanhar, apanhar em flagrante, surpreender, interceptar (Cés. B. Civ. 1, 24, 4); (Cíc. Clu. 20). II — Sent. figurado: 2) Descobrir, encontrar (Cíc. Cael. 14). 3) Passivo: estar ficar embaraçado (Cíc. De Or. 1, 207). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus, e inf.

dēprehensĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de apanhar em flagrante (Dig. 47, 2, 7). II — Daí: 2) Descoberta, apreensão (Cíc. Clu. 50).

dēprehēnsus ou **dēprēnsus, -a, -um,** part. pass. de **deprehēndo.**

dēprēndō = **deprehēndo.**

dēprēssī, perf. de **deprĭmo.**

dēprēssus, -a, -um. A) Part. pass. de **deprĭmo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Abaixado, baixo, afundado, submergido (Plín. Ep. 9, 26, 2). II — Sent. figurado: 2) Deprimido, abatido (Cíc. Verr. 5, 68).

dēprĭmō, -is, -ĕre, -prēssī, -prēsssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abaixar, fazer descer por uma pressão, enterrar, submergir (Cíc. Pis. 14); (Verg. G. 1, 45); (Cés. B. Civ. 2, 6, 6). II — Sent. moral: 2) Deprimir, rebaixar, depreciar, abater (Cíc. Pis. 41).

deproelĭāns, -āntis, adj. part. do desusado **deproelĭor:** que combate (Hor. O. 1, 9, 11).

dēprōmō, -is, -ĕre, -prōmpsī, -prōmptum, v. tr. Tirar de, extrair (sent. próprio e figurado) (Cíc. Pomp. 37); (Verg. En. 5, 501). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com prep. **ex, de** ou **ab.** Na poesia: com acus. e abl. sem prep.

dēprōmpsī, perf. de **deprōmo.**

dēprōmptus, -a, -um, part. pass. de **deprōmo.**

dēpropĕrō, -ās, -āre, v. intr. 1) Apressar-se (Plaut. Cas. 745). Tr.: 2) Apressar, dar pressa em fazer (Hor. O. 2, 7, 24).

dēpsō, -is, -ĕre, -psŭī, -pstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar, amassar, bater, curtir (Cat. Agr. 135). II — Sent. figurado (obsceno) (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

dēpsŭī, perf. de **depso.**

dēpŭdet (me), -ēre, -ŭit, v. impess. Não ter vergonha, não se envergonhar (Ov. Her. 4, 155).

dēpudŭit, perf. de **depŭdet.**

dēpūgis, -e, adj. Que não tem nádegas (Hor. Sát. 1, 2, 93).

dēpugnātus, -a, -um, part. pass. de **dēpūgno.**

dēpūgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Combater encarniçadamente, travar combate (Cés. B. Gal. 7, 28, 1). Obs.: Constrói-se geralmente como intr. absoluto ou então com abl. acompanhado de **cum.**

dēpŭlī, perf. de **depĕllo.**

dēpulsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de afastar, expulsar (Cíc. Fin. 2, 41). II — Daí, na língua retórica: 2) Defesa, refutação (Cíc. Inv. 2, 79).

dēpūlsor, -ōris, subs. m. O que expulsa, repele (Cíc. Phil. 2, 27).

dēpūlsus, -a, -um, part. pass. de **depĕllo.**

dēpūngō, -is, -ĕre, v. tr. Indicar, marcar (Pérs. 6, 79).

dēpūrgō, -ās, -āre, v. tr. Limpar (Cat. Agr. 151).

dēpūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Cortar, desbastar, aparar (Cat. Agr. 49, 1). 2) Avaliar, ter na conta de (Ter. Heaut. 135).

dēquŏquō = **decŏquo** (Hor. Sát. 2, 1, 74).

dērādō, -is, -ĕre, -rāsī, -rāsum, v. tr. Tirar raspando, raspar (Plín. Ep. 8, 20, 5).

dērāsī, perf. de **derādo.**

dērāsus, -a, -um, part. pass. de **dērādo.**

Derbētēs, -ae, subs. loc. m. Derbeta, habitante de Derbe, cidade da Licaônia (Cíc. Fam. 13, 73, 2).

Dercēnna, -ae, subs. pr. f. Dercena, fonte perto de Bílbilis (Marc. 1, 49, 17).

Dercĕtis, -is, subs. pr. f. (Ov. Met. 4, 45) e **Dercĕto, -ūs,** subs. pr. f. (Plín. H. Nat. 5, 81). Dércetis ou Dérceto, deusa dos sírios.

dērēctus, v. **dirēctus.**

dērelictĭō, -ōnis, subs. f. Abandono (Cíc. Of. 3, 30).

dērelictus, -a, -um, part. pass. de **derelīnquo.**

dērelīnquō, -is, -ĕre, -relīquī, -relictum, v. tr. Abandonar, desamparar completamente (Cíc. Cat. 1, 25).

dērelīquī, perf. de **derelīnquo.**

dērepēntĕ, adv. De repente, subitamente (Cíc. Div. 1, 66).

dērēpō, -is, -ĕre, -rēpsī (sem supino), v. intr. e tr. Descer de rastros, rastejando, descer furtivamente (Fedr. 2, 4, 12).

dērēpsī, perf. de **derēpo.**

dērēptus, -a, -um, part. pass. de **deripĭo.**

dērīdĕō, -ēs, -ēre, -rīsī, -rīsum, v. tr. 1) Rir de, escarnecer, zombar (Cíc. De Or. 3, 54). 2) Passivo: Ser objeto de escárnio. 3) Intr.: Gracejar, estar zombando (Plaut. Amph. 963).

dērīdicŭlum, -ī, subs. n. Objeto de troça, ridículo, zombaria: **deridiculo esse** (Tác. An. 3, 57) «ser objeto de zombaria».

dērīdicŭlus, -a, -um, adj. Ridículo, que faz rir (Plaut. Mil. 92).

dērigēscō, -is, -ĕre, -rigŭī (sem supino), v. intr. Tornar-se imóvel, ficar hirto, gelar (Verg. En. 3, 260). Obs.: Só é usado no perf.

dērīgō = dirīgo.

dērigŭī, perf. de **derigēsco.**

dēripĭō, -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar, tirar de, levar (Ov. Met. 6, 567); (Cíc. Quinct. 64). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, cercear (Cíc. Sull. 2). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **ex, de** ou **ab,** com acus. e dat.

dēripŭī, perf. de **deripĭo.**

dērīsī, perf. de **deridĕo.**

dērīsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escarnecedor, zombador (Plaut. Capt. 71). II — Daí: 2) Adulador, parasita (Hor. Ep. 1, 18, 11). 3) Bobo, chocarreiro (Marc. 1, 5, 5).

1. dērīsus, -a, -um. I — Part. pass. de **deridĕo.** II — Adj.: Zombeteiro, escarninho.

2. dērīsus, -ūs, subs. m. Troça, zombaria, escárnio (Tác. Agr. 39).

dērīvātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de desviar (as águas) (Cíc. Of. 2, 14). II — Sent. figurado: 2) Emprego de uma expressão menos forte, em lugar de outra de sentido muito próximo àquela (Quint. 3, 7, 25).

dērīvātus, -a, -um, part. pass. de **derīvo.**

dērīvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desviar as águas, fazer derivar (Cés. B. Gal. 7, 72, 3). II — Sent. figurado: 2) Afastar, desviar (Cíc. Verr. 2, 49).

dērogātĭō, -ōnis, subs. f. Derrogação (Cíc. fr. A. 23). Obs.: Em Cícero só é atestado no pl. **derogationes.**

dērŏgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Na língua técnica (jurídica): derrogar uma lei (uma disposição) (Cíc. Rep. 3, 33). Daí, na língua comum: 2) Tirar, subtrair, cortar, cercear (Cíc. Flac. 9). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. ou com acus. e abl. com **de** ou **ex.**

dērōsus, -a, -um, adj. Roído (Cíc. Div. 1, 99).

dērŭī, perf. de **derŭo.**

deruncīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: Aplainar. II — Sent. figurado: Enganar, lograr (Plaut. Capt. 641).

dērŭō, -is, -ĕre, -rŭī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derruir, fazer cair, precipitar (Sên. Nat. 3, 27). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, destruir (Cíc. At. 16, 11, 2).

dērūptus, -a, -um, 1) Escarpado, alcantilado (T. Lív. 21, 33, 7). 2) **Derupta,** subs. n. pl.: precipícios (T. Lív. 38, 2, 14).

dēsaevĭī, perf. de **dēsaevĭo.**

dēsaevĭō, -īs, -īre, -ĭī, -ītum, v. intr. 1) Estar enfurecido, enfurecer-se, exercer crueldades (Verg. En. 10, 569). 2) Cessar de estar enfurecido, acalmar-se (Sên. Ir. 3, 1, 1). Obs.: O primeiro emprego é o mais freqüente.

dēsāltō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Dançar, representar dançando (Suet. Calig. 54).

descēndī, perf. de **descēndo.**

descēndo, -is, -ĕre, -scēndī, -scēnsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Descer (Cíc. Vat. 26); (Cés. B. Civ. 3, 98, 1). Daí:

2) Dirigir-se, ir, penetrar, entrar (Sal. B. Jug. 11, 7); (Cíc. De Or. 2, 22). II — Sent. figurado: 3) Descender, vir de (Plín. H. Nat. 22, 111); (Varr. R. Rust. 2, 1, 5). 4) Na língua militar: deixar a posição que se ocupava para vir combater, para tomar um partido (Cíc. Tusc. 2, 62); (Cíc. Phil. 8, 4). III — Empregos especiais: 5) Afastar-se, desviar-se (Quint. 10, 1, 126). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com preps. **ab, de,** ou **ex,** com acus. de movimento com **ad,** ou **in;** e raramente com supino.

descensiō, -ōnis, subs. f. Ação de descer, descida, descensão (Cíc. Fin. 5, 70).

1. **descēnsus, -a, -um,** part. pass. de **descēndo.**

2. **descēnsus, -ūs,** subs. m. Descida (descenso), ação de descer (Sal. C. Cat. 57, 3).

descīī = **descīvī,** perf. de **descīsco.**

descīscō, -is, -ĕre, -scīvī (-scīī), -scitum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abandonar um partido ou uma aliança, em seguida a uma deliberação pública (Cíc. Phil. 11, 21); (Cés. B. Civ. 1, 60, 5). Daí, na língua comum: 2) Afastar-se de, abandonar, renunciar (Cíc. Ac. 2, 46).

descrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever segundo um modelo, copiar, transcrever (T. Lív. 3, 31, 8). Daí: 2) Desenhar, traçar (Cíc. Rep. 1, 29). II — Sent. figurado: 3) Pintar, representar, descrever, narrar, expor (Cíc. Or. 138); (Cíc. Mil. 47). Donde: 4) Observar, censurar (Cíc. Phil. 2, 113); (Cíc. Sull. 82). E por enfraquecimento de sentido: 5) Escrever (Verg. En. 3, 445). III — Empregos diversos: 6) Repartir, dividir, determinar, delimitar (Cíc. Of. 1, 124); (Cíc. Rep. 2, 14). 7) Definir, precisar, fixar (Cíc. De Or. 1, 214). Obs.: Constrói-se com acus. (obj. dir.), e acus. com **in.**

descrīpsī, perf. de **descrībo.**

descrīptē, adv. De modo preciso, exato, com ordem (Cíc. Inv. 1, 49). Obs.: Muitos manuscritos trazem **discripte,** significando «com ordem».

descrīptiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reprodução segundo um modelo, cópia, transcrição (Cíc. Verr. 2, 190). Daí: 2) Figura, desenho, traçado, projeto (Cíc. Of. 1, 138). Donde: 2) Descrição (Cíc. Part. 43). II — Sents. diversos: Na língua retórica: 3) Pintura de costumes, descrição de caracteres (Cíc. Top. 83). 4) Divisão, repartição: **centuriarum** (T. Lív. 4, 4, 2) «(divisão) por centúrias». 5) Definição, determinação (Cíc. Of. 1, 101).

descrīptiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena definição (Sên. Suas. 2, 10).

descrīptus, -a, -um. I — Part. pass. de **descrībo.** II — Adj.: fixo, preciso (Cíc. Fin. 3, 74).

dēsĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -sēctum, v. tr. Separar cortando, cortar, ceifar (Cíc. Tim. 23); (Cíc. At. 16, 6, 4).

dēsecŭī, perf. de **desĕco.**

dēsĕctus, -a, -um, part. pass. de **desĕco.**

dēsēdī, perf. de **desidĕo** e de **desīdo.**

dēsenŭī, perf. do desus. **desenēsco.** Acalmar-se com o tempo, acalmar-se (Sal. Hist. 1, 93).

dēsĕrō, -is, -ĕre, -serŭī, -sērtum, v. tr. I — Termo da língua militar: 1) Desertar (usado intransitivamente) (C. Nep. Eum. 5, 1). II — Na língua comum: 2) Abandonar, deixar (Cés. B. Civ. 1, 75, 2); (Cíc. Of. 1, 28).

dēsērtōr, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que abandona, o que desampara (Cíc. At. 8, 9, 3). Daí: 2) Desertor (Cés. B. Gal. 6, 23, 8). II — Sent. figurado: 3) O que atraiçoa (Cíc. Fin. 3, 64).

dēsērtum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.: **desērta, -ōrum).** Deserto, solidão (Verg. Buc. 6, 81).

dēsērtus, -a, -um, I — Part. pass. de **desĕro.** II — Adj.: deserto, abandonado, e daí: inculto, selvagem (Cíc. Cael. 42).

dēservĭō, -īs, -īre, v. intr. Servir com zelo, ser consagrado, dedicado, consagrar-se, dedicar-se (Cíc. Sull. 26).

dēsĕs, -ĭdis, adj. Ocioso, desocupado, preguiçoso, desidioso (T. Lív. 3, 68, 8).

dēsidĕō, -ēs, -ēre, -sēdī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar sempre sentado (Ter. Herc. 800). II — Sent. figurado: 2) Ser preguiçoso, estar inativo, ser desidioso (Suet. Cés. 3).

dēsīderābĭlis, -e, adj. Desejável, apetecível (Cíc. Fin. 1, 53).

dēsīdĕrāns, -āntis, part. pres. de **desīdĕro.**

dēsīderātĭō, -ōnis, subs. f. Desejo (Cíc. C. M. 47).

dēsīderātus, -a, -um, I — Part. pass. de **desīdĕro.** II — Adj.: Desejado (Plín. H. Nat. 30, 2).

dēsiderĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Desejo (de alguma coisa que se teve e não se tem mais), saudade (Cíc. Fam. 2, 11, 1). II — Daí: 2) Pesar, saudade

(Cíc. Or. 33). 3) Objeto de ternura, carinho (Cíc. Fam. 14, 2, 4). 4) Necessidade física, precisão (natural): **desideria naturae satiare** (Cíc. Fin. 2, 25) «satisfazer aos reclamos da natureza». III — No pl.: petições, memoriais (Tác. An. 1, 19).

dēsīdĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar de ver, sentir a falta de, verificar ou lamentar a ausência ou a perda (Cíc. Rep. 2, 64); (Cíc. Fam. 4, 9, 4). II — Sent. figurado: 2) Procurar, desejar, exigir (Cíc. Verr. 4, 68); (Cíc. Q. Fr. 3, 5, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com acus. e abl. com **ab** ou **in**.

dēsīdēs, -um, pl. de **deses.**

dēsīdī = **desēdi,** perf. de **desīdo** (Cíc. Div. 1, 78).

dēsidĭa, -ae, subs. f. Desídia, preguiça, ociosidade, inércia, indolência (Cíc. Br. 8).

dēsidiōsē, adv. Desidiosamente, ociosamente, sem nada fazer (Lucr. 4, 1.128).

dēsidiōsus, -a, -um, adj. Ocioso, negligente, preguiçoso, desidioso (Cíc. De Or. 3, 88).

dēsīdō, -is, -ĕre, -sēdī (-sīdī), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abater-se, vir abaixo, abaixar-se, afundar-se (Cíc. Div. 1, 97). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer-se, degenerar (T. Lív. 1, pr. 9).

dēsīgnātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Designação, indicação (Cíc. De Or. 1, 138). 2) Plano, disposição (Cíc. Nat. 1, 20).

dēsīgnātor (dissignātor), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Designador, empregado que indica os lugares no teatro (Plaut. Poen. 19). II — Daí: 2) O inspetor dos jogos públicos (Cíc. At. 4, 3, 2). 3) O que dirige as pompas fúnebres (Hor. Ep. 1, 7, 5).

dēsīgnātus, -a, -um, part. pass. de **desīgno.**

dēsīgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Designar, indicar (Cíc. Cat. 1, 2). Daí: 2) Marcar, traçar, representar (Verg. En. 5, 755). II — Sent. figurado: 3) Ordenar, dispor, regular (Cíc. Div. 1, 82).

dēsĭī, perf. de **desĭno.**

dēsilĭō, -īs, -īre, -silŭī, -sŭltum, v. intr. Saltar de, lançar-se de, cair, descer saltando, descer (Cíc. Mil. 29); (Hor. Epo. 17, 70). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com as preps. **de, ex, ab** ou com acus. de movimento com **in** ou **ad.**

dēsilŭī, perf. de **desilĭo.**

dēsĭnō, -is, -ĕre, desĭī, desĭtum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Cessar, deixar de, abandonar (Cíc. Fam. 7, 1, 4). (Cíc. De Or. 2, 59). 2) Intr.: Cessar, acabar, terminar (Cíc. Ac. 2, 80); (Sal. B. Jug. 83, 1). Obs.: Constrói-se com **inf.,** com acus. Intransitivamente se constrói com abl.; com abl. ou acus. com **in;** na poesia pode aparecer com gen., como em Hor. (O. 2, 9, 17).

dēsipĭens, -ēntis, I — Part. pres. de **desipĭo.** II — Adj.: Tolo, parvo, idiota (Cíc. Nat. 2, 16).

dēsipientĭa, -ae, subs. f. Alucinação do espírito, loucura (Lucr. 3, 499).

dēsipĭō, -is, -ĕre, v. intr. Não estar em juízo perfeito, ter falta de senso, ter o juízo perdido (Cíc. Nat. 1, 94). Obs.: **Desipere** em sent. próprio é tr. e significa: tornar insípido, mas não é atestado no período clássico.

dēsīstō, -is, -ĕre, -stĭtī, -stĭtum, v. intr. Afastar-se, abandonar, parar, cessar, deixar de, desistir, renunciar (Cíc. Tusc. 2, 28); (Cíc. Of. 3, 112). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com as preps. **de** ou **ab;** com inf.; e, raramente, com dat. (em poesia) (Verg. En. 10, 441).

dēsĭtus, -a, -um, part. pass. de **desĭno.**

dēsōlātus, -a, -um, part. pass. de **desōlo.**

dēsōlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Deixar só, despovoar, devastar, destruir, desolar (Verg. En. 11, 367).

dēsŏmnis, -e, adj. Privado de sono (Petr. 47).

dēspectĭō, -ōnis, subs. f. Desprezo, desdém (Cíc. frg. F. 5, 69).

despĕctō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar de cima (Ov. Met. 4, 624). II — Sent. figurado: 2) Dominar (Verg. En. 7, 740). Donde: 3) Olhar com desprezo, desprezar (Tác. An. 2, 43).

1. **despĕctus, -a, -um,** I — Part. pass. de **despĭcio.** II — Adj.: Desprezado, desprezível (Tác. An. 13, 47).

2. **despĕctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vista (de cima para baixo) (Cés. B. Gal. 7, 79, 3). II — Sent. figurado: 2) Desprezo, objeto de desprezo (somente no dat.) (Tác. Hist. 4, 57).

despĕrānter, adv. Com desespero, em desespero, sem esperanças (Cíc. At. 14, 18, 3).

despĕrātĭō, -ōnis, subs. f. Desesperação, falta de esperança, desespero (Cés. B. Civ. 1, 11, 3); (Cés. B. Civ. 2, 42, 2).

despĕrātus, -a, -um, I — Part. pass. de **despēro.** II — Adj.: Desesperado, perdido, sem esperanças (Cíc. Mur. 42).

despērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. 1) Desesperar, perder as esperanças (Cíc. Mur. 43); (Cíc. De Or. 1, 95). 2) Intr. Desesperar (Cíc. Clu. 68). 3) Abs.: Perder a esperança, renunciar à esperança em (Cíc. Of. 1, 73). Obs.: Constrói-se com acus.: com acus. e inf., com dat. e com abl. com **de.**

despēxī, perf. de **despĭcĭō.**

despicātĭō, -ōnis, subs. f. Desprezo, desdém (Cíc. Fin. 1, 67).

1. **despicātus, -a, -um,** adj. Desprezado, abandonado (Cíc. Sest. 36).

2. **despicātus, -ūs,** subs. m. Desprezo, desdém (Cíc. Flac. 65). Obs.: Só se usa no dat. sing.

despiciēndus, -a, -um, I — Gerundivo de **despicĭō.** II — Adj.: Despiciendo, desprezível, digno de desprezo (Tác. An. 12, 49).

despiciens, -ēntis, I — Part. pres. de **despicĭō.** II — Adj. (com gen.): «que despreza» (Cíc. De Or. 2, 364).

despicientĭa, -ae, subs. f., v. **despicātĭō** (Cíc. Tusc. 1, 72).

despicĭō, -is, -ĕre, -pēxī, -pēctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Olhar de cima, dirigir a vista do alto de (Ov. Met. 11, 504). II — Sent. figurado: 2) Desprezar, desdenhar (Cíc. Lae. 86). 3) Falar com desprezo de (Cés. B. Civ. 3, 87, 1). 4) Olhar para outra parte, desviar os olhos, estar distraído (Cíc. Amer. 22).

despoliātŏr, -ōris, subs. m. Gatuno (Plaut. Trin. 240).

despoliātus, -a, -um, part. pass. de **despolĭō.**

despolĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Despojar, esbulhar, espoliar, privar (Cés. B. Gal. 2, 31, 4); (Cíc. Verr. 3, 54). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

despondĕō, -ēs, -ēre, -pōndī, -pōnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar-se por um compromisso (sentido não atestado). Daí: 2) Abandonar, perder (Plaut. Mil. 6). II — Na língua comum: 3) Prometer, tomar o compromisso de dar, comprometer-se a dar (Cíc. At. 11, 6, 6). Especialmente: 4) Prometer uma filha em casamento, dar uma filha em casamento (Cíc. At. 1, 3, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.

despōndī, perf. de **despondĕō.**

desponsātus, -a, -um, part. pass. de **despōnso.**

despōnsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Prometer em casamento, desposar (Suet. Cés. 1).

despōnsus, -a, -um, part. pass. de **despondĕo.**

despūmātus, -a, -um, part. pass. de **despūmo.**

despūmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Espumar, tirar a espuma, espalhar como a espuma (Verg. G. 1, 296). II — Intr.: 2) Cessar de espumar, espalhar-se como espuma (Sên. Ir. 2, 20, 3).

despŭō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Cuspir (Varr. L. Lat. 5, 157). 2) Tr.: Afastar um mal, cuspindo: **...morbos** (Plín. H. Nat. 28, 35) «afastar as doenças cuspindo». II — Sent. figurado: 3) Repelir com desprezo, rejeitar (Catul. 50, 19); (Plaut. As. 38).

destērtō, -is, -ĕre, -stertŭī (sem supino), v. intr. Deixar de ressonar, ou de sonhar ressonando (Pérs. 6, 10).

destertŭī, perf. de **destērto.**

destīllō (distīllō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Destilar, cair gota a gota (Verg. G. 3, 281).

destinātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Determinação, intenção, resolução, fixação (Plín. H. Nat. 36, 96) II — Daí: 2) Distribuição, designação (T. Lív. 32, 35).

destinātus, -a, -um, I — Part. pass. de **destĭno.** II — Adj.: 1) Fixo, resoluto (Cíc. Tusc. 2, 5). 2) Firme, obstinado (Catul. 8, 19). III — Subs.: 3) **destinātum, -ī:** projeto, alvo (Tác. An. 4. 40). 4) Loc. adverbial: **ex destinato** — «deliberadamente» (Sên. Clem. 1, 6).

destĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar, prender, segurar: **funes qui antemnas ad malos destinabant** (Cés. B. Gal. 3, 14, 6) «amarras que prendiam as antenas aos mastros». II — Sent. figurado: 2) Determinar, destinar, designar, nomear, visar, resolver (Verg. En. 2, 129); (Cíc. Or. 3, 45). 3) Oferecer uma quantia por, comprar, adquirir (Plaut. Rud. 45). Obs.: Constrói-se com duplo acus.; com inf.; com acus. e dat., e com acus. com **ad.**

destĭtī, perf. de **desisto.**

destitŭī, perf. de **destitŭo.**

destitŭō, -is, -ĕre, -tŭī, -tūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estabelecer, colocar à parte, isoladamente (Cíc. Verr. 3, 66). II — Sent. figurado: 2) Abandonar, deixar, cessar (Cés. B. Gal. 1, 16, 6).

Donde: 3) Omitir, suprimir (Suet. Cl. 45). 4) Enganar (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 8).

destitūtiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de abandonar, abandono (Suet. Dom. 14). Daí: 2) Falta de palavra de um devedor (Cíc. Clu. 71).

destitūtus, -a, -um, part. pass. de **destitŭo.**

destrictus, -a, -um, I — Part. pass. de **destringo.** II — Adj.: Ameaçador (Tác. An. 4, 36).

destringō, -is, -ĕre, -strinxī, -strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, colher, arrancar (Cat. Agr. 37, 5). II — Sent. figurado: 2) Desembainhar a espada (Cíc. Of. 3, 112). Empregos especiais: 3) Tocar de leve, roçar, limpar (Ov. Met. 4, 562). 4) Criticar, censurar, satirizar (Ov. Trist. 2, 563).

destrinxī, perf. de **destringo.**

destructiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Destruição, ruína (Suet. Galb. 12). II — Na linguagem retórica: 2) Refutação (Quint. 10, 5, 12).

destrūctus, -a, -um, part. pass. de **destrŭo.**

destrŭō, -is, -ĕre, -strūxī, -strūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Demolir, destruir, derrubar (Cíc. C. M. 72). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, enfraquecer, abater (T. Lív. 34, 3); (Tác. An. 2, 63).

destrūxī, perf. de **destrŭo.**

dēsubĭtō, adv. De repente, subitamente (Cíc. Rep. 6, 2).

Desudāba, -ae, subs. pr. f. Desudaba, cidade da Trácia (T. Lív. 44, 26).

dēsūdātus, -a, -um, part. pass. de **desūdo.**

dēsūdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Suar muito (Cels. 6, 6, 29). II — Sent. figurado: 2) Suar, fatigar-se, cansar-se (Cíc. C. M. 38).

dēsuēfăctus, -a, -um, part. pass. de **desuēfīo.**

dēsuēfīō, -is, -fĭĕrī, -făctus sum, v. tr. Desabituar-se, perder o hábito (Cíc. Clu. 110).

dēsuēscō, -is, -ĕre, -suēvī, -suētum, v. tr. e intr. Tr.: 1) Perder o hábito, desabituar, desacostumar (Verg. En. 2, 509). Intr.: 2) Desabituar-se de (Quint. 3, 8, 70).

dēsuētūdō, -ĭnis, subs. f. Falta de hábito, desuso (T. Lív. 1, 19).

dēsuētus, -a, -um, part. pass. de **desuēsco.**

dēsuēvī, perf. de **desuēsco.**

dēsūltor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Desultor, ou dessultor, o que salta de um cavalo para outro (T. Lív. 23, 29). II — Sent. figurado: 2) Pessoa volúvel, inconstante (Ov. Am. 1, 3, 15).

1. dēsultōrĭus, -a, -um, adj. Próprio para volteio (tratando-se de cavalos) (Suet. Cés. 39).

2. dēsultōrĭus, -ī, subs. m. Desultor, escudeiro de circo (Cíc. Mur. 57).

desultūra, -ae, subs. f. Ação de saltar abaixo (Plaut. Mil. 280).

dēsum, dees, -ĕsse, dēfŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Faltar (Cíc. Rep. 1, 28). II — Sent. figurado: 2) Deixar de cumprir os deveres, não atender, abandonar (Cíc. Mur. 10); (Cíc. At. 7, 17, 4). Obs.: Constrói-se geralmente com abl. e dat., e às vezes, com abl. com **in,** ou inf. Os poetas apresentam comumente a contração dos dois ee: **dēs, dēst, dēsse, dēro** etc. O inf. fut. **defore** é comum em Cícero e César.

dēsūmō, -is, -ĕre, -sūmpsī, -sūmptum, v. tr. Tomar para si, escolher, encarregar-se de (T. Lív. 38, 45, 8).

dēsūmpsī, perf. de **desūmo.**

dēsŭper, adv. I — Sent. próprio: 1) Do alto, de cima, de alto e baixo (Cés. B. Gal. 1, 52, 5). Donde: 2) Em cima, por cima (emprego poético) (Ov. F. 3, 529).

dēsūrgō, -is, -ĕre, v. intr. Levantar-se, erguer-se (Lucr. 5, 701); (Hor. Sát. 2, 2, 77).

dētēctus, -a, -um, part. pass. de **detĕgo.**

detĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descobrir, pôr a descoberto, pôr a nu (Cíc. Ac. 2, 122). II — Sent. figurado: 2) Descobrir, desvendar (T. Lív. 27, 45, 1).

dētĕndō, -is, -ĕre, -tēnsum, v. tr. Estender ou dobrar (especialmente a tenda), desarmar (Cés. B. Civ. 3, 85, 3).

dētēnsus, -a, -um, part. pass. de **detĕndo.**

dētēntus, -a, -um, part. pass. de **detinĕo.**

dētergĕo, -ēs, -ēre, -tērsī, -tērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) tirar enxugando, enxugar (Ov. Met. 13, 746). Daí: 2) Limpar, fazer desaparecer, varrer (Cés. B. Civ. 1, 58, 1). II — Sent. figurado: 3) Abater, derrubar, quebrar, gastar (Cíc. At. 14, 10, 3). Obs.: Ocorrem por vezes neste verbo formas da 3.ª conj.: **detergunt** (T. Lív. 36, 44, 6); **detergit** (Sên. Ep. 44, 5).

dētērgō = dētergĕo (T. Lív. 36, 44, 6).

dēterĭor, -ĭus (compar. do desusado **deter**).

I — Sent. próprio: 1) Pior (Ov. Met. 7, 21). II — Daí: 2) Inferior, menos forte (Cés. B. Gal. 1, 36, 4). II — Sent. figurado: 3) Covarde (Plaut. Ep. 446).

dēterĭus, adv. Pior (Cíc. Fin. 1, 8); (Hor. Sát. 1, 10, 90).

dētermĭnātĭō, -ōnis, subs. f. Limite, extremidade, fim (Cíc. Nat. 2, 101).

dētermĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Marcar os limites, limitar, delimitar (Plaut. Poen. 49). II — Daí, em sent. moral: 2) Regular, determinar, fixar (Cíc. De Or. 3, 175). 3) Traçar, desenhar (Plín. H. Nat. 28, 4).

dētĕrō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gastar pelo atrito ou pelo uso, gastar, tirar esfregando, pisar (Lucr. 1, 315). II — Daí: 2) Diminuir, enfraquecer (Hor. O. 1, 6, 12).

dēterrĕō, -ēs, -ēre, -terrŭī, -terrĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desviar pelo terror (Sal. B. Jug. 98, 5). II — Daí: 2) Desviar, afastar, dissuadir (Cíc. De Or. 1, 117). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com acus. e **ne**, ou **quin**, ou **quominus**; com inf.; ou simplesmente com acus.

dēterrĭmus, -a, -um (superl. do desusado **deter**). O pior, muito mau, péssimo (Cíc. Verr. 2, 40). Obs.: A forma **deterrŭmus** ocorre em Cícero (Rep. 2, 47).

dēterrĭtus, -a, -um, part. pass. de **deterrĕo**.

dēterrŭī, perf. **deterrĕo**.

dētērsī, perf. de **detergĕo**.

dētērsus, -a, -um, part. pass. de **detergĕo**.

dētestābĭlis, -e, adj. Detestável, abominável (Cíc. C. M. 41).

dētestātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Execração, detestação (Cíc. Dom. 140). II — Daí: 2) Maldição, imprecação (Hor. Epo. 5, 89).

dētestātus, -a, -um, I — Part. pass. de **dētēstor**. II — Adj. (Sent. passivo): detestado, maldito (Cíc. Leg. 2, 28); (Hor. O. 1, 1, 25).

dētēstor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Termo da língua religiosa: repelir o testemunho de (Cíc. Cat. 1, 27). Daí: 2) Detestar, abominar, amaldiçoar, dizer imprecações, rogar pragas (Cíc. Vat. 39); (Tác. Hist. 2, 35). 3) Afastar, desviar, arredar com súplicas (Cíc. Nat. 1, 123).

dētēxī, perf. de **detĕgo**.

dētēxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de tecer, tecer completamente (Plaut. Ps. 400). 2) Entrançar (Verg. Buc. 2, 72). II — Sent. figurado: 3) Acabar, percorrer, completar (Cíc. De Or. 2, 152).

dētēxtus, -a, -um, part. pass. de **detēxo**.

dētexŭī, perf. de **detēxo**.

dētinĕō, -ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deter, fazer parar (Cés. B. Gal. 3, 12, 5). II — Sent. figurado: 2) Ocupar, reter, manter ocupado (Cíc. Inv. 132).

dētinŭī, perf. de **detinĕo**.

dētondĕō, -ēs, -ēre, -tondī, -tōnsum, v. tr. Tirar tosquiando ou cortando, tosquiar, cortar (Cat. Agr. 96); (Ov. F. 6, 229).

dētondī, perf. de **detondĕo**.

dētŏnō, -ās, -āre, -tonŭī (sem supino), v. intr. 1) Trovejar fortemente: **Juppiter detonat** (Ov. Trist. 2, 35) «Júpiter troveja». 2) Parar de trovejar, acalmar-se: **Aeneas nubem belli, dum detonet, sustinet** (Verg. En. 10, 809) «Enéias sustém a tempestade (violência) da guerra, até que ela se acalme».

dētōnsus, -a, -um, part. pass. de **detondĕo**.

dētonŭī, perf. de **detŏno**.

dētorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Tr.: Desviar, afastar para outro lado (Cíc. Tim. 25); (Verg. En. 5, 165). II — Sent. figurado: 2) Deformar, desfigurar, corromper (Cíc. Fin. 3, 17); (Cat. apud Prisc. 9, 51). 3) Tr.: Desviar-se (Plín. H. Nat. 28, 93).

dētōrsī, perf. de **detorquĕo**.

dētōrtus, -a, -um, part. pass. de **detorquĕo**.

dētractātus, -a, -um, part. pass. de **detrācto** ou **detrēcto**.

dētractĭō, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Ação de cortar, corte, supressão (Cíc. Of. 3, 118). — Daí, na língua médica: 2) Evacuação (Cíc. Tim. 18). Na língua retórica: 3) Elipse (Quint. 1, 5, 38). 4) Supressão de uma letra (Quint. 1, 5, 14).

dētrāctō = detrēcto.

dētrāctor, -ōris, subs. m. Detrator, o que deprecia, rebaixa (Tác. An. 11, 11).

1. **dētrāctus, -a, -um**, part. pass. de **detrăho**.

2. **dētrāctus, -ūs**, subs. m. Corte, supressão (Sên. Suas. 7, 11). Obs.: Só se usa no abl. sing.

dētrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. 1) Puxar para baixo, rebaixar, puxar,

tirar, trazer a (sent. físico e moral) (Cíc. Cael. 34); (Cíc. Prov. 1); (T. Lív. 37, 45, 18); (Cíc. Pis. 71). 2) Arrastar (sent. físico e moral) (Cíc. Mil. 38); (Cíc. Clu. 17, 9). 3) Intr.: Fazer mal, ser detrator (Cíc. Caec. 70). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de, ex,** ou **ab;** com acus. e dat.; com acus. com **ad, in, trans;** com simples acus. ou intransitivamente.

dētrāxe = **detraxisse,** inf. perf. sincopado de **detrăho.**

dētrāxī, perf. de **detrăho.**

dētrectātĭō, -ōnis, subs. f. Recusa (T. Lív. 3, 69).

dētrectātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que recusa (Petr. 117, 11). II — Daí: 2) Detrator (T. Lív. 34, 15, 9).

dētrēctō (dētrāctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir, rejeitar, recusar, recusar-se, tirar alguma coisa a (Cés. B. Gal. 7, 14, 9); (T. Lív. 3, 60). II — Sent. figurado: 2) Depreciar, desacreditar (Sal. B. Jug. 53, 8).

dētrīmentōsus, -a, -um, adj. Desvantajoso, prejudicial (Cés. B. Gal. 7, 33, 1).

dētrīmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Uso, deterioração (resultante do uso) (Apul. M. 6, 6). II — Sent. figurado: 2) Diminuição, perda, dano, prejuízo (Cíc. Pomp. 15). 3) Derrota, desastre (Cés. B. Gal. 5, 25, 6).

dētrītus, -a, -um, part. pass. de **detĕro.**

dētrīvī, perf. de **detĕro.**

dētrūdō, -is, -ĕre, -trūsī, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar do alto para baixo, precipitar, atirar com força, lançar (Cíc. De Or. 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Desalojar de uma posição, repelir, expulsar (Cíc. Caec. 49). 3) Arrancar (Verg. En. 1, 145). 4) Diferir, deixar para outra ocasião (Cíc. At. 4, 17, 2).

dētrūncō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Detruncar, ou destroncar, separar do tronco, cortar (T. Lív. 21, 37, 2). II — Daí: 2) Degolar, decapitar, mutilar (Plín. H. Nat. 11, 54).

dētrūsī, perf. de **detrūdo.**

dētrūsus, -a, -um, part. pass. de **detrūdo.**

dētŭlī, perf. de **defĕro.**

dētŭrbātus, -a, -um, part. pass. de **detŭrbo.**

dētŭrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Pôr abaixo, precipitar, expulsar violentamente, desalojar, (freqüente na língua militar) (Cíc. Verr. 4, 90); (Cíc. Fam. 12, 25, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **ex, ab,** ou **de.**

dētŭrpō, -ās, -āre, v. tr. 1) Desfigurar, tornar feio (Suet. Cal. 35). 2) Sujar, manchar (Plín. H. Nat. 55, 59). Obs.: Verbo raro, só usado na época imperial.

Deucalĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Deucalião, rei da Tessália (Verg. G. 1, 62).

Deucalĭōnēus, -a, -um, adj. De Deucalião, deucaliano (Ov. Met. 1, 318).

deunx, -cis, subs. m. 1) Deunce, os 11/12 avos de uma libra romana (Cíc. Caec. 17). 2) Medida que contém 11 vezes o ciato (Marc. 12, 28).

Deuriŏpos, -ī, subs. pr. f. Deuríopo, parte da Peônia, na Macedônia (T. Lív. 39, 53).

deūrō, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. 1) Queimar inteiramente (Cés. B. Gal. 7, 25, 1). 2) Queimar, fazer perecer (T. Lív. 40, 45).

deus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Deus, divindade (Cíc. Balb. 23). II — Sent. figurado: 2) O que é venerado como um deus (Cíc. De Or. 1, 106). Obs.: 1) Voc. sing. desusado. 2) No pl.: nom.: **di, dii, dei;** gen.: **deorum** e **deum;** dat. e abl.: **dis, diis, deis.**

deussī, perf. de **deūro.**

deūstus, -a, -um, part. pass. de **deūro.**

deūtor, -ĕris, -ūtī, -ūsus sum, v. intr. Abusar, usar mal (C. Nep. Eum. 11, 3). Obs.: Constrói-se com abl.

dēvāstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Devastar, assolar, saquear, destruir (T. Lív. 4, 59, 2); (Ov. Met. 13, 255).

dēvēctus, -a, -um, part. pass. de **devĕho.**

dēvĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. Levar, transportar, carregar, transportar-se, descer em navio (Cés. B. Gal. 5, 47, 2); (Cíc. Phil. 1, 9).

dēvēllī, perf. de **devēllo.**

dēvēllō, -is, -ĕre, -vēllī, -vūlsum, v. tr. 1) Arrancar (Plaut. Poen. 872). 2) Arrancar cabelo ou pêlo (Suet. Dom. 22). Obs.: Em Catulo (63, 5) ocorre o perf. **devulsī.**

dēvēlō, -ās, -āre, v. tr. Pôr a descoberto, descobrir (Ov. Met. 6, 604).

dēvenĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Honrar, venerar (Ov. Her. 2, 18).

dēvēnī, perf. de **devenĭo.**

dēvenĭo, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. — Sent. próprio: 1) Vir de, chegar a, dirigir-se a, ir a (Cés. B. Gal. 2, 21, 1) Daí: 2) Cair em (Cíc. Fam. 7, 3, 3). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad,** ou **in;** na poesia com acus. sem prep.

dēverbĭum, v. **diverbĭum.**

dēvērsĭtor, -ōris, v. **dēvērsor 2** (Petr. 79).

1. dēvērsor (-vōrsor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. — Sent. próprio: 1) Hospedar-se, albergar-se (Cíc. Verr. 1, 69). Daí: 2) Morar, residir, habitar (Cíc. Tusc. 5, 22).

2. dēvērsor, -ōris, subs. m. O que pára ou se alberga numa hospedaria, hóspede (Cíc. Inv. 2, 15).

dēversōriŏlum, -ī, subs. n. Pequena hospedaria (Cíc. At. 14, 8, 1).

dēversōrĭum (devor-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hospedaria, pousada (Cíc. C. M. 84). II — Sent. figurado: 2) Asilo, retiro (Cíc. Phil. 2, 104). 3) Loja, armazém (Suet. Ner. 38).

dēversōrĭus (devors-), a, -um, adj. Onde se pode parar ou hospedar-se (Plaut. Men. 436).

dēvērsus, -a, -um, part. pass. de **devērto.**

dēvērtī, perf. de **devērto.**

dēverticŭlum (dēvort-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caminho afastado, desvio (Cíc. Pis. 53). 2) Hospedaria (T. Lív. 1, 58, 1). II — Sent. figurado: 3) Desvio (T. Lív. 9, 17). 4) Digressão (Juv. 15, 72). 5) Escapatória, subterfúgio (Cíc. Part. 136).

dēvērtō (dēvōrtō), -is, -ĕre, -tī, -vērsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Desviar, afastar-se, desviar-se, tomar um caminho afastado (Cíc. Font. 19). Daí: 2) Hospedar-se, albergar-se (Plaut. Mil. 134). II — Sent. figurado: 3) Fazer uma digressão, afastar-se do assunto (Cíc. Fam. 12, 25, 5).

dēvēxī, perf. de **devĕho.**

dēvēxō = divēxo.

dēvēxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai em declive, inclinado, que desce (Sên. Vit. 25, 7). II — Sent. figurado: 2) Que declina, que tende para (Cíc. At. 9, 10, 3).

dēvĭa, -ōrum, subs. n. pl. Lugares ermos, não freqüentados (Lucr. 4, 161).

dēvīcī, perf. de **devīnco.**

dēvīctus, -a, -um, part. pass. de **devīnco.**

dēvincĭō, -is, -īre, -vīnxī, -vinctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar fortemente, amarrar, atar (Plaut. Ps. 200); (Cíc. Fam. 1, 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Obrigar (Cíc. Sest. 15).

dēvīncō, -is, -ĕre, -vīcī, -vīctum, v. tr. Vencer completamente, submeter (Cíc. Agr. 2, 90); (Verg. En. 10, 370).

dēvīnctus, -a, -um, I — Part. pass. de **devincĭo.** II — Adj. Ligado, preso, unido (Cíc. Fam. 1, 7, 3).

dēvīnxī, perf. de **devincĭo.**

dēvītātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de evitar, de se esquivar de (Cíc. At. 16, 2, 4).

dēvītātus, -a, -um, part. pass. de **devīto.**

dēvītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Evitar, escapar, fugir (Cíc. Part. 91).

dēvĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desviado, afastado do caminho ou da estrada (Cíc. Pis. 89). Daí: 2) Errante, solitário (Ov. Her. 2, 118). II — Sent. figurado: 3) Que se afasta do caminho reto, desviado, transviado, insensato (Cíc. Phil. 5, 37).

dēvocātus, -a, -um, part. pass. de **devŏco.**

dēvŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Chamar, fazer descer, fazer vir, atrair, convidar (Cíc. Prov. 29); (Hor. Epo. 17, 5). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de, ab** ou **ex,** e raramente sem prep.; com acus. com **ad;** ou simplesmente com acus.

dēvŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Descer voando, voar para baixo, descer rapidamente (Ov. Met. 3, 420). II — Sent. figurado: 2) Voar, acudir (Cíc. Quinct. 93).

dēvolūtus, -a, -um, part. pass. de **devŏlvo.**

dēvŏlvī, perf. de **devŏlvo.**

dēvŏlvō, -is, -ĕre, -vŏlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer rolar de cima para baixo, precipitar, afastar de (Cés. B. Civ. 2, 11, 2). Daí: 2) Desenrolar, fiar (Verg. G. 4, 349). II — Sent. figurado: 3) Rolar, desenvolver (Hor. O. 4, 2, 11).

dēvorātus, -a, -um, part. pass. de **devŏro.**

dēvŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devorar, engolir, tragar (Cíc. Verr. 1, 135). II — Sent. figurado: 2) Absorver, gastar, consumir (Cíc. Verr. 3, 177). 3) Destruir, perder (Cíc. Br. 283).

dēvorticŭlum, v. **deverticŭlum.**

dēvortĭum, -ī, subs. n. Desvio (Tác. Agr. 19, 5).

dēvōrto = **devērto.**

dēvōtĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dedicação, ação de se dedicar, voto com que alguém se dedica (Cíc. Nat. 3, 15). II — 2) Imprecação, maldição (C. Nep. Alc. 4, 5). 3) Bruxaria, sortilégio (Tác. An. 2, 69).

dēvōtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Submeter aos encantamentos, enfeitiçar (Plaut. Cas. 388).

dēvōtus, -ă, -um. I — Part. pass. de **devovĕo.** II — Adj.: Devotado, dedicado, consagrado (Sên. Ben. 3, 5). III — Subs. pl. m.: **devoti** (Cés. B. Gal. 3, 22, 1) «os devotos».

dēvovĕō, -ēs, -ēre, -vōvī, -vōtum, v. tr. 1) Votar, consagrar inteiramente aos deuses (às vezes com sent. pejorativo), consagrar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 10). 2) Devotar aos deuses infernais, daí: amaldiçoar (Hor. O. 3, 4, 27). 3) Submeter a encantamentos (Ov. Am. 3, 7, 80).

dēvōvī, perf. de **devovĕo.**

dēvŭlsus, -a, -um, part. pass. de **devēllo.**

Dexamĕnus, -ī, subs. pr. m. Dexámeno, nome de um centauro (Ov. Ib. 406).

Dĕxĭppus, -ī, subs. pr. m. Dexipo, nome de homem (Cíc. Fam. 14, 3, 3).

Dĕxĭus, -ī, subs. pr. m. Déxio, nome de família romana (Cíc. Fam. 7, 23, 4).

Dĕxō ou **Dĕxōn, -ōnis,** subs. pr. m. Dexão, ou Déxon, nome grego de homem (Cíc. Verr. 5, 108).

dextans, -āntis, subs. m. Dez duodécimos da libra romana (Suet. Ner. 32).

dextĕlla, -ae, subs. f. Mão direita pequena (Cíc. At. 14, 20, 5).

dexter, -tra, -trum ou **dexter, -tĕra, -tĕrum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que está do lado direito, direito (em oposição a **sinister,** esquerdo) (Cíc. Div. 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Que vem do lado direito (falando de presságios), propício, favorável, feliz (Verg. En. 8, 302). 3) Hábil, destro (Verg. En. 4, 294).

dextĕra ou **dextra, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) A destra, a mão direita (Cíc. Dej. 8). II — Loc.: 2) **a dextra,** ou **dextra:** à direita, do lado direito (Cíc. Tim. 48). 3) Mão direita (sinal de amizade ou proteção) (Tác. An. 2, 58); **dextram tendere** (Cíc. Phil. 10, 9) «estender a mão direita, i. e., prestar socorro a alguém». III — Sent. poético: 4) Tropas, braços (de guerreiro) (S. It. 12, 351).

dextĕrē (Sên. Polyb. 6, 1) e **dextrē** (T. Lív. 1, 34, 12), adv. Destramente, habilmente. Obs.: Comp.: **dexterĭus** (Hor. Sat. 1, 9, 45).

dexterĭor, -ĭus, compar. de **dexter.** Que fica à direita (falando de dois) (Ov. Met. 7, 241).

dexterĭtās, -tātis, subs. f. Destreza, habilidade (T. Lív. 28, 18, 6).

dextĭmus, -a, -um, superl. arc. de **dexter.** Que fica mais à direita (falando de vários) (Sal. B. Jug. 100, 2).

1. dextra, v. **dexter.**

2. dextrā (usado como prep. com acus.). À direita de (T. Lív. 8, 15, 8).

dextrōrsum (-sus), adv. À direita (com idéia de movimento), do lado direito, para a direita (Hor. Sát. 2, 3, 50).

dextŭmus, v. **dextĭmus.**

Dexujates, -ĭum, subs. loc. m. Dexujates, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 34).

1. di, em composição, v. **dis 1.**

2. di = **dii,** v. **deus.**

Dia, -ae, subs. pr. f. Dia, ilha de Naxos (Ov. Met. 3, 690).

diabathrārĭus, -ī, subs. m. Sapateiro para homens e mulheres (Plaut. Aul. 513).

Diabētae, -ārum, subs. pr. f. Diabetas, nome de quatro ilhas próximas de Rodes (Plín. H. Nat. 5, 133).

Diablintī, -ōrum e **Diablintēs, -um,** subs. loc. m. pl. Diablintos e diablintes, nome de uma parte dos Aulercos, habitantes das margens do rio Sarte, na França (Cés. B. Gal. 3, 9, 10).

diadēma, -ătis, subs. n. Diadema (Cíc. Phil. 2, 85).

diaeta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: Dieta, regime alimentar, e daí em sent. figurado: 1) Tratamento benigno (Cíc. At. 4, 3, 3). II — Sents. diversos: 2) Aposento, quarto, casa de recreio (Suet. Claud. 10). 3) Cabina ou camarote de navio (Petr. 115, 1).

Diagōndās, -ae, subs. pr. m. Diagondas, legislador tebano (Cíc. Leg. 2, 37).

Diagŏrās, -ae, subs. pr. m. Diágoras. 1) Poeta e filósofo grego, que floresceu no V séc. a.C. (Cíc. Nat. 1, 2). 2) Atleta grego de Rodes, do V séc. a.C., que morreu de alegria vendo seus dois filhos coroados no mesmo dia, no Olimpo (Cíc. Tusc. 1, 111).

1. dialectĭca, -ae, subs. f. Dialética (Cíc. Br. 309).

2. dialectĭca, -ōrum, subs. n. pl. Estudos da dialética (Cíc. Br. 119).

dialectĭcē, adv. Dialeticamente, segundo as normas da dialética (Cíc. Ac. 1, 8).

1. dialectĭcus, -a, -um, adj. Relativo à dialética, hábil na dialética (Cíc. Fin. 2, 17).

2. dialectĭcus, -ī, subs. m. Dialético (Cíc. Fin. 2, 15).

dialĕctos (-us), -ī, subs. f. Dialeto (Suet. Tib. 36).

1. Diălis, -e (cf. **Diespiter**), adj. 1) De Júpiter (T. Lív. 5, 52). 2) Do sacerdote de Júpiter (T. Lív. 6, 41).

2. Diălis, -is, subs. m. Dial, sacerdote de Júpiter (Ov. F. 3, 397).

dialŏgus, -ī, subs. m. Diálogo (Cíc. Fam. 9, 8, 1).

Diāna e **Diăna, -ae,** subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) Diana, filha de Júpiter e Latona, divindade itálica identificada com a Ártemis dos gregos; é a deusa da caça (Cíc. Nat. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) A Lua (Ov. Met. 15, 196). 3) A caça (Marc. Spect. 12).

Diānĭum, -ī, subs. pr. n. Diânio 1) Templo ou lugar de Roma consagrado a Diana (T. Lív. 1, 48, 6). 2) Cidade da Bética, na Espanha (Cíc. Verr. 1, 87).

Diānĭus, -a, -um, adj. De Diana, relativo à caça: **turba Diania** (Ov. F. 5, 141) «matilha de cães de caça».

diapăsma, -ătis, subs. n. Pó, pastilha de perfume (Marc. 1, 87, 5).

diārĭa, -ōrum, subs. n. pl. Ração diária (Hor. Ep. 1, 14, 40).

diatrētus, -a, -um, adj. 1) Feito ao torno (Ulp. Dig. 9, 2, 27). 2) **Diatrēta, -ōrum,** subs. n. pl. Vasos ou copos bem trabalhados (Marc. 12, 70, 9).

dibăphus, -ī, subs. f. Díbafo, vestido de púrpura (Cíc. Fam. 2, 16, 7).

dibus, por **diis,** v. **deus.**

dic, imperativo de **dīco 2.**

dica, -ae, subs. f. Processo, ação judicial (Cíc. Verr. 2, 42).

dicăcĭtās, -tātis, subs. f. Dicacidade, mordacidade (Cíc. De Or. 2, 218).

Dicaeărchus, -ī, subs. pr. m. Dicearco. 1) Historiador, geógrafo e filósofo grego, discípulo de Aristóteles (Cíc. Tusc. 1, 21). 2) Nome de pessoa (T. Lív. 38, 10).

dicăssit = dicavĕrit.

dicātĭō, -ōnis, subs. f. Declaração formal de que se quer ser cidadão de uma cidade (Cíc. Balb. 28).

dicăx, -ăcis, adj. Dicaz, zombeteiro, mordaz, sarcástico (Cíc. Or. 90). Superl.: **decacissĭmus** (Petr. 113).

dicĭo (desusado no nom.), **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Poderio, domínio, autoridade (Cíc. Caecil. 66). II — Sent. figurado: 2) Autoridade (Cíc. Quinct. 94).

dicis (gen. do desusado **dix),** junto a **causa** ou **gratia: dicis causa** (Cíc. Verr. 4, 53) «segundo o rito»; **dicis gratia** (Dig. 13, 6, 4) «por mera formalidade». Obs.: Fórmula jurídica e religiosa também usada na linguagem corrente.

1. dicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer solenemente, proclamar, e daí na língua religiosa: 2) Dar por um voto solene, consagrar, dedicar a uma divindade (Cíc. Tusc. 1, 73); (Cés. B. Gal. 6, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Dedicar, consagrar (Cíc. Fam. 2, 6, 4). 4) Inaugurar (Tác. Hist. 5, 16).

2. dīcō, -is, -ĕre, dīxī, dictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer (com um caráter solene e técnico, pois que se trata de um vocábulo da língua religiosa e jurídica), afirmar, expor, pronunciar, falar em tom solene e ameaçador (Cíc. Fin. 2, 85); (Cíc. De Or. 3, 213); (Cíc. Fam. 3, 8, 5); (Cíc. Dom. 70). II — Outros sentidos: 2) Criar, eleger, nomear: **consules dicere** (T. Lív. 26, 22, 9) «nomear os cônsules». 3) Chamar, denominar, designar (Cíc. Ac. 1, 17). 4) Cantar, celebrar (Hor. O. 1, 21, 1). 5) Fixar, determinar, regular (Cés. B. Gal. 1, 41, 4); (Cés. B. Gal. 1, 42, 3). 6) Advertir, notificar, avisar (Cíc. Arch. 8). 7) Por enfraquecimento de sentido: falar, dizer (Cíc. Or. 153); (Cíc. Cael. 28). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com dat. Na passiva impess. constrói-se com nom. e inf. Formas arcaicas: imper. **dice** (Plaut. Capt. 359); subj. **dixis** (Plaut. Aul. 744); inf. **dicier** (Plaut. Cist. 83).

dicrŏtum, -ī, subs. n. (subent. **navigium).** Navio com duas ordens de remos (Cíc. At. 5, 11, 4).

Dicta, -ae, subs. pr. f. e **Dictē, -ēs,** subs. f. Dicta, montanha da costa oriental da ilha de Creta, onde se encontrava um templo de Júpiter (Plín. H. Nat. 24, 164).

Dictaeus, -a, -um, adj. Dicteu, da montanha Dicta, de Creta (Verg. En. 3, 171).

dictămnus, -ī, subs. f. e **dictămnum, -ī,**

subs. n. Dictamno ou orégão (planta) (Cíc. Nat. 2, 126); (Verg. En. 12, 412).

dictāta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Ditado (do professor aos alunos), lições (ditadas aos alunos) (Cíc. Tusc. 2, 26). II — Daí: 2) Regras, instruções (Suet. Cés. 26).

dictātor, -ōris, subs. m. 1) Ditador (magistrado, extraordinário com autoridade absoluta, i.e., com amplos e excepcionais poderes) (Cíc. Rep. 1, 63). 2) Ditador (o 1.º magistrado de algumas cidades da Itália) (Cíc. Mil. 27).

dictātōrĭus, -a, -um, adj. Ditatório, de ditador, referente ao ditador: **dictatorius juvenis** (T. Lív. 7, 4) «o filho do ditador».

dictātūra, -ae, subs. f. 1) Ditadura, dignidade de ditador (Cíc. Of. 3, 112). 2) Ação de ditar aos alunos (Suet. Cés. 77).

dictātus, -a, -um, part. pass. de **dicto.**

dictērĭum, -ī, subs. n. Ditério, dito picante, sarcasmo (Marc. 6, 44, 3).

dictĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dizer, pronúncia, dicção, expressão (Cíc. Inv. 2, 12). Daí: 2) Discurso recitado, conversação (Cíc. De Or. 1, 152). 3) Dicção, expressão (Quint. 9, 1, 17). II — Sent. figurado: 4) Predição, resposta de um oráculo (T. Lív. 8, 24, 2).

dictĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Sent. próprio: 1) Dizer muitas vezes, repetir (Cíc. Phil. 2, 42). Daí, na língua jurídica: 2) Advogar muitas vezes (Cíc. De Or. 2, 56).

dictō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer em voz alta, repetir, ditar (Cíc. At. 13, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Mandar, ordenar, prescrever: **ita videtur ratio dictare** (Quint. 3, 4, 11) «assim parece ordenar a razão».

dictum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palavra (Verg. En. 2, 790). II — Sent. figurado: 2) Dito, dito agudo, palavra espirituosa (Cíc. Fam. 7, 32, 1). 3) Sentença, preceito, provérbio (Cíc. Flac. 72). 4) Ordem, mandado (T. Lív. 9, 41, 13).

dictus, -a, -um, part. pass. de **dico 2.**

Dictȳnna, -ae, subs. pr. f. Dictina, ninfa que deu seu nome à cidade cretense de Dictineu. É identificada com Diana e Britomarte (Ov. Met. 2, 441).

Dictynnaeum, -ī, subs. pr. n. Dictineu, santuário próximo a Esparta e consagrado a Dictina (T. Lív. 34, 38, 5).

Dictynnaeus Mons, subs. pr. m. Monte Dictineu, situado na ilha de Creta, tem seu nome tirado do da ninfa Dictina (Plín. H. Nat. 4, 59).

Dictys, -yis, ou **-yos,** subs. pr. m. Díctis. 1) Um dos centauros mortos por Piritou (Ov. Met. 12, 334). 2) Pescador que salvou Dânae e Perseu (Estác. S. 2, 1, 95).

Didĭa Lex, subs. pr. f. Lei de Dídio. 1) A de Cecílio Dídio, apresentada sobre as propostas de lei (Cíc. Sest. 135). 2) Lei sobre a regularização das despesas (Macr. 2, 13, 6).

dĭdĭcī, perf. de **disco.**

dĭdĭdī, perf. de **dido.**

dĭdĭtus, -a, -um, part. pass. de **dido.**

Dĭdĭus, -ī, subs. pr. m. Dídio. 1) Nome de família romana, notadamente de **Titus Didius,** general do II séc. a.C., que venceu os escordiscos e fez-se cônsul; depois foi procônsul na Espanha e derrotou Sertório (Ov. F. 6, 568).

1. dĭdō, -is, -ĕre, dĭdĭdī, dĭdĭtum, v. tr. Distribuir, repartir, espalhar (Verg. En. 8, 132); (Hor. Sat. 2, 2, 67).

2. Dīdō, -ūs e **-ōnis,** subs. pr. f. Dido, filha de Mutlo, rei de Tiro, irmã de Pigmalião (que sucedeu ao pai) e esposa de Siqueu (Verg. En. 1, 299). Obs.: Acusativo **Dido** (Verg. En. 4, 383)

dĭdūcō, -is, -ĕre, dīdūxī, dīdūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, conduzir para diversas partes, dividir, separar, dispersar (Lucr. 6, 215); (Cíc. De Or. 3, 21). II — Sent. figurado: 2) Estender, desenvolver (Cés. B. Gal. 3, 23, 7). Obs.: Constrói-se com acus., e com acus. com **in.**

dīductĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Separação. Donde, na língua gramatical: 2) Separação (das sílabas) (Sên. Nat. 3, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Expansão, continuação (Cíc. Inv. 1, 18).

dīdūctus, -a, -um, part. pass. de **didūco.**

Didumāōn (Didy-), -ōnis, subs. pr. m. Didimaão, ou Didimáon, hábil cinzelador (Verg. En. 5, 359).

dīdūxī, perf. de **didūco.**

Didymāōn, v. **Didumāon.**

Didȳmē, -ēs, subs. pr. f. Dídime. 1) Uma das ilhas Eólias (Plín. H. Nat. 3, 94). 2) Ilha do mar Egeu (Ov. Met. 7, 469).

Didȳmus, -ī, subs. pr. m. Dídimo, nome de homem (Marc. 3, 31, 6).

diē, gen. e dat. arc. de **dies.**

diecrastĭnī, die crastini. Amanhã (Plaut. Most. 881).

diēcŭla, -ae, subs. f. Curto prazo, pequena demora (de um dia), prazo (Cíc. At. 5, 21, 13).

dierēctē, adv. De modo a ser enforcado. Especialmente na expressão: **abi dierecte** (Plaut. Most. 8) «vai-te para a forca», «vai fazer-te enforcar».

dierēctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Posto na cruz, enforcado, pendurado (Plaut. Merc. 183). II — Sent. figurado: 2) Atormentado, supliciado (Plaut. Curc. 240).

1. diēs, -ēī, subs. m. e f. (no pl. quase sempre m.). I — Sent. próprio: 1) Dia (em oposição à noite, espaço de tempo desde o nascer até ao pôr do sol) (T. Lív. 22, 1, 20); (Ov. Met. 13, 677). 2) Dia (espaço de 24 horas, de meia-noite a meia-noite) (Cés. B. Gal. 1, 16, 4). II — Daí: 3) Dia (unidade de tempo), ocasião, data fixada (Cés. B. Gal. 1, 42, 3). 4) Duração, sucessão do tempo, tempo, demora (Cés. B. Gal. 1, 7, 6). 5) Dia (do nascimento, morte etc.) (Cíc. At. 13, 42, 2). 6) Dia de caminho, jornada (T. Lív. 38, 59, 6). 7) Dia, acontecimento memorável (Cíc. Fam. 1, 2, 3). 8) Luz do dia, dia (Plín. H. Nat. 33, 70). 9) Clima, temperatura, ar, céu (Plín. H. Nat. 2, 115). Obs.: O gênero masculino, que é muito mais freqüente no pl., também predomina no sing. Gen. (arc.) **dies** (Lucr. 4, 1.083); **dii** (Verg. En. 1, 636); (Cíc. Rosc. 131); **die** (Verg. G. 1, 208). Dat. **die** (A. Gél. 9, 14, 21).

2. Diēs, -ēī, subs. pr. m. e f. Dia. 1) M.: O Dia (Plaut. Bac. 255). 2) F.: A mãe da primeira Vênus (Cíc. Nat. 3, 59).

Diespĭter, -ĭtris, subs. pr. m. Júpiter (Hor. O. 3, 2, 29).

diffāmātus, -a, -um, part. pass. de **diffāmo.**

diffāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Difamar, desacreditar (Tác. An. 1, 72). 2) Divulgar, propalar (Ov. Met. 4, 236).

diffĕrēns, -ēntis. I — Part. pres. de **diffĕro.** II — Subs. n.: Diferença (Quint. 5, 10, 5).

Differentĭa, -ae, subs. f. 1) Diferença (Cíc. Of. 1, 94). Daí, no pl.: 2) Objetos distintos, espécies. No sing.: 3) Diferença específica, caráter distintivo (Cíc. Top. 31).

differĭtas, -tātis, subs. f. Diferença (Lucr. 4, 634).

diffĕrō, -fers, -fĕrre, distŭlī, dilātum, v. tr. e intr. I — Tr. Sent. próprio: 1) Levar de um lado e de outro, levar para diferentes partes, dispersar (Cés. B. Civ. 2, 14, 2). II — Daí: 2) Espalhar um boato, difamar, desacreditar, divulgar, propalar (Tác. An. 1, 4). 3) Guardar para mais tarde, diferir, adiar (Cíc. Amer. 26) Intr.: 4) Ser diferente, diferir (Cíc. Br. 150); (Cíc. Tusc. 4, 24). Obs.: Constrói-se transitivamente com acus.; com acus. com **in,** com inf., com **quin,** e intransitivamente. Inf. pass. arc. **differrier** (Lucr. 1, 1.088).

diffĕrtus, -a, -um, adj. Cheio, apinhado (Hor. Ep. 1, 6, 59).

difficĭlĕ, adv. (de uso raro). Dificilmente (Plín. H. Nat. 11, 62). Obs.: v. **difficilĭter.**

difficĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Difícil, penoso, custoso (Cíc. Of. 1, 126). II — Sent. figurado: 2) Intratável, pouco acessível, severo (Ov. P. 2, 2, 20).

difficilĭter, adv. Dificilmente (Cíc. Ac. 2, 50). Obs.: 1) Raro no positivo. 2) Comp.: **difficilĭus** (Cíc. Tusc. 4, 32); superl.: **difficillĭme** (Cíc. Amer. 116).

difficŭltās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dificuldade, estorvo, obstáculo (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 32). Daí: 2) Falta, carência, necessidade, escassez (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). II — Sent. figurado: 3) Mau humor, exigência, impertinência (Cíc. Mur. 19). Obs.: O gen. pl. é normalmente **difficultātum,** mas **difficultatĭum** em T. Lív. 9 31, 14.

difficŭlter, adv. Dificilmente, penosamente, custosamente, dificultosamente (Cés. B. Civ. 1, 62).

diffīdens, -ēntis, part. pres. adjetivado: desconfiante (Suet. Claud. 35).

diffīdēnter, adv. Com desconfiança, com timidez, timidamente (Cíc. Clu. 1).

diffīdentĭa, -ae, subs. f. Desconfiança, falta de confiança (Cíc. Inv. 2, 165).

diffīdī, perf. de **diffīndo.**

diffīdō, -is, -ĕre, -fīsus sum, v. semidep. intr. I — Sent. próprio: 1) Não se fiar em, desconfiar, não confiar em (Cíc. Clu. 63). II — Sent. figurado: 2) Perder toda a esperança, desesperar (Cíc. Div. 1, 53). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; com inf.; raramente com abl., e intransitivamente.

diffīndō, -is, -ĕre, -fīdī, -fissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrombar fendendo, separar, fender, dividir, repartir (Cíc. Div. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) Adiar um julgamento, uma proposta de lei (**diffindere diem**) (T. Lív. 9, 38, 15).

diffīngō, -is, -ĕre, v. tr. Transformar, mudar, refazer (Hor. O. 1, 35, 29).

diffīnĭō = definĭo.

diffīnītĭō, -ōnis, v. **definitĭo.**

diffissus, -a, -um, part. pass. de **diffindo.**

diffīsus, -a, -um, part. pass. de **diffīdo.**

diffitĕor, -ēris, -ērī, v. dep. tr. Negar, não confessar (Ov. Am. 3, 14, 28).

difflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dispersar ou espalhar soprando (Plaut. Mil. 17).

difflŭō, -is, -ĕre, -flūxī, -flūxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para diferentes partes, escoar-se, espalhar-se (sent. concreto ou abstrato) (Lucr. 3, 435); (Cíc. Or. 233). II — Sent. figurado: 2) Definhar-se, diminuir, decrescer, diluir-se, dissolver-se (Cíc. Lae. 42).

difflūxī, perf. de **difflŭo.**

diffringō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. Quebrar, fazer em pedaços (Suet. Caes. 37).

diffūdī, perf. de **diffūndo.**

diffugĭō, -is, -ĕre, -fūgī, -fugĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fugir daqui e dali, fugir desordenadamente, dispersar-se fugindo (Cíc. Phil. 2, 208). II — Sent. figurado: 2) Fugir, dividir-se, desaparecer, dissipar-se (Hor. O. 4, 7, 1).

diffugĭum, -ī, subs. n. Fuga em diferentes direções, dispersão (Tác. Hist. 1, 39). Obs.: Só se usa no pl.

diffūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar, derramar (Cíc. Nat. 2, 138). Daí: 2) Difundir, estender, dilatar, alargar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 95); (Cíc. Fin. 2, 115). II — Sent. figurado: 3) Alegrar, divertir-se (Ov. Met. 4, 766).

diffūsē, adv. Difusamente, com extensão, com desenvolvimento, prolixamente (Cíc. Inv. 1, 98). Obs.: Comp.: **diffusĭus** (Cíc. Tusc. 3, 22) «com mais extensão».

diffusĭlis, -e, adj. Expansível (Lucr. 5, 467).

diffūsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1)Ação de espalhar, difusão, inundação (Capel. 6, 661). II — Sent. figurado: 2) Desfalecimento (Sên. Vit. 5, 1).

diffūsus, -a, -um. I — Part. pass. de **diffūndo.** II — Adj. 1). Estendido (Cíc. De Or. 1, 28). 2) Disperso, difuso, esparso (Cíc. De Or. 2, 142).

diffutūtus, -a, -um, adj. Esgotado por excesso (Catul. 29, 13).

digāmma, subs. n. indecl. Digama, letra do alfabeto (F); era a abreviatura de **fenus,** i. e., rendimentos, juros. Daí: **tuum digamma** (Cíc. At. 9, 9, 4) «teu livro de contas».

Digentĭa, -ae, subs. pr. m. Digência, rio do país dos Sabinos, na Itália, e atual Licenza (Hor. Ep. 1, 18, 104).

digĕrō, -is, -ĕre, -gēssi, -gēstum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levar de um lado para outro, espalhar, distribuir, dividir (Ov. Met. 7, 774). Daí, na língua médica: 2) Separar os alimentos no organismo, digerir, dissolver (Plín. H. Nat. 26, 41); (Cels. 3, 4). II — Sent. figurado: 3) Pôr em ordem, classificar, distribuir (Cíc. De Or. 1, 186); (Ov. Am. 1, 7). 4) Dividir, repartir (Ov. Met. 14, 469).

dīgēssī, perf. de **digĕro.**

dīgestĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Distribuição, arranjo, ordem (Plín. H. Nat. 3, 46). II — Daí, na língua retórica: 2) Divisão de uma idéia geral em pontos particulares (Cíc. De Or. 3, 205). Na língua médica: 3) Distribuição (dos alimentos no corpo), digestão (Quint. 11, 3, 19).

1. **dīgēstus, -a, -um,** part. pass. de **digĕro.**

2. **dīgēstus, -ūs,** subs. m. Distribuição, divisão (Estác. S. 3, 3, 86).

Digĭtī Idaeī, subs. pr. m. pl. Os Dígitos ou Dáctilos do monte Ida, sacerdotes lendários de Cibele, considerados mais tarde como gênios (Cíc. Nat. 3, 42).

Digitĭus, -ī, subs. pr. m. Digício, nome de homem (T. Lív. 26, 48, 6).

digitŭlus, -ī, subs. m. Dedo pequeno, dedinho, dedo (Cíc. Scaur. 20).

digĭtus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dedo (da mão ou do pé, do homem ou dos animais) (Cíc. Of. 3, 75); (Verg. En. 5, 426). II — Daí: 2) Dedo (medida correspondente à 16.ª parte do pé romano) (Cíc. Ac. 2, 58).

digladĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Combater, lutar, digladiar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 3, 20).

dignans, -āntis, part. pres. de **digno.**

dignātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ser julgado digno, dignidade, consideração, reputação (T. Lív. 10, 7, 12). II — Daí: 2) Ação de elevar às honras (Suet. Cal. 24).

dignātus, -a, -um, part. pass. de **digno** e **dignor.**

dignē, adv. Dignamente, com dignidade, convenientemente, justamente (Cíc. C. M. 2). Obs.: Comp.: **dignĭus** (Hor. O. 1, 6, 14).

dignĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mérito, merecimento, dignidade (Cíc. Of. 1, 45). Daí: 2) Consideração, estima, prestígio (Cés. B. Gal. 6, 12, 9). 3) Con-

sideração social, categoria, dignidade (no Estado), cargo honorífico (Cíc. Or. 89). 4) Honra (Cíc. Phil. 3, 36). II — Por extensão: 5) Beleza que se impõe, nobreza, magnificência (Cíc. Of. 1, 138). 6) Beleza (viril, em oposição a **venustas**, beleza feminina) (Cíc. Of. 1, 130).

dignitōsus, -a, -um, adj. Cheio de dignidade (Petr. 57).

dignō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Julgar digno, achar bom (Cíc. De Or. 3, 25). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com inf., e na passiva com abl. ou inf.

dignor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Julgar digno (Verg. En. 1, 335). II — Sent. figurado: 2) Dignar-se, querer, achar conveniente (Verg. En. 4, 192). Obs: Constrói-se com acus. e abl., com inf., com dois acus.

dignōscō (dinōscō), -is, -ĕre, -ōvī, -ōtum, v. tr. Discernir, distinguir (Hor. Ep. 1, 15, 29). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. sem prep. ou com a prep. **ab;** com acus.; com interrog. indireta; ou intransitivamente.

dignōvī, perf. de **dignōsco.**

dignus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que convém a, que merece, que é digno de (Cíc. Verr. 4, 73). II — Daí: 2) Conveniente, digno, justo (T. Lív. 21, 6, 4). Obs.: Constrói-se com abl. (mais comum) (Cíc. Rep. 3, 7); com **qui** mais subj. (Cíc. Lig. 3, 5); com inf. (poético) (T. Lív. 8, 26, 6); com **ut** (T. Lív. 23, 42, 13); com gen. (Ov. Trist. 4, 3, 57); com acus. de um pronome ou adj. n. (Plaut. Capt. 969); com **ad** mais acus. (Cíc. Rep. 1, 30).

digredĭor, -ĕris, -dī, -grēssus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se, retirar-se, ir-se embora (Cíc. Sull. 34); (Sal. B. Jug. 79, 7). II — Sent. figurado: 2) Fazer uma digressão (Cíc. Inv. 1, 97). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com as preps. **ab, ex, de;** com acus. com **ad** ou **in;** ou intransitivamente.

digressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Afastamento, separação, partida (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 4). II — Sent. figurado: 2) Abandono do dever (A. Gél. 1, 3, 14). Na língua retórica: 3) Digressão (Cíc. Br. 292).

1. **digrēssus, -a, -um,** part. pass. de **digredĭor.**

2. **digrēssus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Afastamento, partida (Cíc. Nat. 2, 50). II — Sent. figurado: 2) Digressão, episódio (Quint. 4, 3, 14).

1. **Dii, deōrum,** pl. de **deus.**

2. **Dii,** gen. dat., v. **dies 1.**

dijūdicātĭō, -ōnis, subs. f. Julgamento, sentença (Cíc. Leg. 1, 56).

dijūdicātus, -a, -um, part. pass. de **dijudĭco.**

dijūdĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Decidir por um julgamento, julgar, crer (Cíc. Fin. 3, 6). II — Sent. figurado: 2) Discernir, distinguir (Cíc. Ac. 2, 107). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com interrog. ind.

dīlābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escoar-se por diversos lados, dissipar-se, derreter-se (Verg. En. 4, 704); (Cíc. Nat. 2, 26); (Cíc. Of. 2, 64). Daí: 2) Espalhar-se, dispersar-se (Sal. B. Jug. 18, 3). 3) Ir-se aos poucos, cair aos pedaços (T. Lív. 4, 20, 7). II — Sent. figurado: 4) Escapar de, perecer, esvair-se (Sal. B. Jug. 2, 2). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl. com **ab** ou **ex,** com acus. com **in.**

dīlacĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Rasgar, fazer em pedaços, dilacerar (Cíc. Mil. 24).

dīlanĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Rasgar, fazer em pedaços, dilacerar (Cíc. Mil. 33).

dīlapĭdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Juncar ou cobrir de pedras (sent. raro) (Col. 10, 330). II — Sent. figurado: 2) Dilapidar, esbanjar, dissipar (na língua familiar) (Ter. Phorm. 898).

dīlāpsus, -a, -um, part. pass. de **dīlābor.**

dīlargĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. Repartir liberalmente, prodigalizar (Cíc. Agr. 2, 81).

dīlargītus, -a, -um, part. pass. de **dilargĭor.**

dīlātātus, -a, -um, part. pass. de **dilāto.**

dīlātĭō, -ōnis, subs. f. Demora, adiamento, delonga (T. Lív. 5, 5, 1).

dīlātō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Alargar, ampliar, dilatar, estender (Cíc. Nat. 2, 135); (Cíc. Flac. 12).

dīlātor, -ōris, subs. m. Contemporizador (Hor. A. Poét. 172).

dīlātus, -a, -um, part. pass. de **diffĕro.**

dīlaudō, -ās, -āre, v. tr. Exaltar, gabar, louvar por toda parte (Cíc. At. 6, 2, 9).

dīlectus, -a, -um. I — Part. pass. de **dilĭgo.**

II — Adj.: Querido, amado (Ov. Met. 10, 153).

dīlēxī, perf. de **dilĭgo.**

dīlīdō, -is, -ĕre, v. tr. Quebrar (Plaut. Poen. 494).

dīlĭgens, -ēntis. I — Part. pres. de **dilĭgo.** II — Adj.: 1) Zeloso, cuidadoso, exato, rigoroso, diligente, consciencioso (Cíc. Tusc. 1, 31); (Cíc. Br. 143). Daí: 2) Poupado, econômico (Cíc. Verr. 4, 39). Obs.: Constrói-se com abl. com **in,** com acus. com **in** ou **ad;** com gen.; com dat.

dīligēnter, adv. Atentamente, escrupulosamente, conscienciosamente, pontualmente, diligentemente (Cíc. Br. 166). Obs.: Comp.: **-tĭus** (Cíc. Br. 86); superl.: **-tissĭme** (Cíc. Lae. 7).

dīligentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cuidado, zelo, aplicação, diligência (Cíc. Rep. 2, 27). II — Sent. figurado: 2) Cuidado com seus bens, espírito de economia, economia (Cíc. Of. 2, 87).

dīlĭgō, -is, -ĕre, -lēxī, -lēctum, v. tr. Estimar, amar, considerar, distinguir, honrar (Cíc. Of. 3, 31); (Cíc. Prov. 25).

dīlōrĭcō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Abrir, rasgar um vestido no peito, rasgar para descobrir (Cíc. De Or. 2, 124).

dīlūcĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Ser evidente, ser claro (T. Lív. 8, 27, 11).

dīlūcēscō, -is, -ĕre, -lūxī (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Aparecer (tratando-se do dia), começar a brilhar (Hor. Ep. 1, 4, 13). 2) Impess.: romper o dia, amanhecer (Cíc. Cat. 3, 6).

dīlūcĭdē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com brilho: **dilucidĭus** (Plín. H. Nat. 37, 48) «com mais brilho». II — Sent. figurado: 2) De maneira clara, límpida, limpidamente (Cíc. Nat. 1, 58).

dīlūcĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dilúcido, claro, luminoso, brilhante (Plín. H. Nat. 37, 18). II — Sent. figurado: 2) Claro, nítido (Cíc. Or. 20).

dīlūcŭlum, -ī, subs. n. Dilúculo, o romper do dia (Cíc. Amer. 19).

dīlūdĭum, -ī, subs. n. Tréguas, intervalo (sent. figurado) (Hor. Ep. 1, 19, 47).

dilŭī, perf. de **dilŭo.**

dīlŭō, -is, -ĕre, -lŭī, -lūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Diluir, dissolver, tirar lavando (Hor. Sát. 2, 3, 241). II — Sent. figurado: 2) Afogar, apagar, dissipar, enfraquecer (Cíc. Tusc. 3, 34). 3) Esclarecer, explicar (Plaut. Rud. 1.109).

dīlūtē, adv. Com mistura, dissolvido em um líquido (Cíc. Font. fr. 13).

dīluvĭēs, -ēī, subs. f. Inundação, cheia, dilúvio (Hor. O. 3, 29, 40).

dīluvĭō, -ās, -āre, v. tr. Inundar (Lucr. 5, 387).

dīluvĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Inundação, dilúvio (Verg. En. 12, 205). II — Sent. figurado: 2) Destruição, cataclismo, devastação (Verg. En. 7, 228).

dīlūxī, perf. de **diluçēsco.**

dimăchae, -ārum, subs. m. pl. Soldados que combatem a pé ou a cavalo (Q. Cúrc. 5, 13, 8).

dīmadēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. intr. Derreter-se (Lucr. 6, 479).

dimadŭī, perf. de **dimadēsco.**

Dimāllus, -ī, subs. pr. f. Dimalo, cidade da Ilíria, na Grécia (T. Lív. 29, 26).

dīmānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Espalhar-se, estender-se (Cíc. Cael. 6).

dīmensĭō, -ōnis, subs. f. 1) Medida, dimensão (Cíc. Tusc. 1, 57). 2) Medida métrica (Quint. 9, 4, 45).

dīmēnsus, -a, -um, part. pass. de **dimetĭor.**

dīmētĭor, -īris, -īrī, -mēnsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir exatamente ou de um extremo a outro (Cíc. C. M. 59). II — Sent. figurado: 2) Medir, calcular (Cíc. Par. 26). 3) Na métrica: medir um verso, escandir (Cíc. Or. 147).

dīmētō = demēto.

dīmētor = demēto.

dīmicātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combate, batalha (T. Lív. 22, 32, 2). II — Sent. figurado: 2) Luta, combate (Cíc. Planc. 77).

dīmĭcō, -ās, -āre, -āvī (-cŭī em Ov. Am. 2, 7, 2), **-ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abrir e fechar, agitar-se em diversas direções (Mul. Chir. 279). II — Daí, na língua dos gladiadores: 2) Esgrimir. Donde, na língua comum: 3) Combater, travar batalha, lutar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 1, 38); (Cíc. Tusc. 4, 43).

dīmidĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dimidiar, dividir em dois, reduzir à metade, diminuir metade de (Cíc. Verr. 2, 129). Obs.: Geralmente é empregado apenas no part. pass.: **dimidiātus, -a, -um.**

dimidĭum, -ī, subs. n. Dimídio, metade (Cés. B. Gal. 5, 13, 2).

dīmidĭus, -a, -um, adj. Meio, metade (T. Lív. 4, 2, 6).

dīminŭō, -is, -ĕre, v. tr. Fazer em peda-

ços, quebrar, diminuir (Ter. Eun. 803). Obs.: Freqüentemente, confundido nos manuscritos com o verbo **deminŭo.**

diminut-, v. **demin-.**

dīmīsī, perf. de **dimitto.**

dīmissĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Remessa, expedição (Cíc. Par. 46). II — Daí: 2) Licenciamento, baixa militar (Cíc. Verr. 4, 86).

dīmissus, -a, -um, part. pass. de **dimitto.**

dīmittō, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar, mandar em sentidos opostos (Cíc. Quinct. 25). Daí: 2) Mandar embora, despedir, despachar, afastar, remeter, enviar (Cíc. De Or. 1, 129); (Cíc. Verr. 4, 63); (Cíc. Sull. 67); (Cés. B. Civ. 1, 18, 4). II — Sent. figurado: 3) Abandonar, renunciar, deixar ir, perder, sacrificar (Cíc. Tusc. 1, 12); (Cíc. Ac. 2, 11). III — Empregos especiais: 4) Dissolver uma assembléia, levantar ou suspender uma sessão (Cíc. Lae. 12); (Cíc. Br. 200). Na língua militar: 5) Licenciar um exército, dispersar ou dividir uma tropa, desmobilizar (Cés. B. Civ. 1, 2, 6); (Cíc. Verr. 5, 100); (Cés. B. Gal. 6, 35, 6).

dimminŭō = diminŭo.

dīmōtus, -a, -um, part. pass. de **dimovĕo.**

dīmovĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, separar, dividir, desviar, fender, abrir (Hor. O. 1, 1, 13); (Ov. Met. 8, 642); (Verg. G. 2, 513). II — Sent. figurado: 2) Dispersar, dissolver (uma assembléia), dissipar (Verg. En. 3, 589). Obs.: Verbo freqüentemente confundido nos manuscritos com **demovĕo.**

dīmōvī, perf. de **dimovĕo.**

Dinaea, -ae, subs. pr. f. Dinéia, nome de mulher (Cíc. Clu. 33).

Dīnărchus, -ī, subs. pr. m. Dinarco, orador grego, nascido em Corinto, no IV séc. a.C. (Cíc. Br. 36).

Dindўma, -ōrum, subs. n. pl. e **Dindўmos (-us), -ī,** subs. pr. m. Díndimo, montanha da Ásia Menor, na Frígia, onde se celebravam, em um templo, os mistérios de Cibele (Verg. En. 9, 618).

Dindymēna, -ae e **Dindymēnē, -es,** subs. pr. f. Dindimena, sobrenome de Cibele, adorada no monte Díndimo, na Frígia, onde se celebravam seus mistérios (Catul. 63, 13); (Hor. O. 1, 16, 5).

1. **Dindўmus, -a, -um,** adj. Díndimo (Plín. H. Nat. 5, 40). Obs.: v. **Dindўma.**

2. **Dindўmus, -ī,** subs. pr. m. Díndimo, nome de homem (Marc. 12, 75).

Dīnīae, -ārum, subs. pr. f. Dínias, cidade da Frígia, na Ásia Menor (T. Lív. 38, 15).

Dīnocrătēs, -is, subs. pr. m. Dinócrates, nome de diversas personagens gregas (T. Lív. 33, 18).

Dīnomăchē, -ēs, subs. pr. f. Dinômaca, mãe de Alcibíades (Pérs. 4, 20).

Dīnomăchus, -ī, subs. pr. m. Dinômaco, filósofo (Cíc. Tusc. 5, 30).

Dīnōn e **Dīnō, -ōnis,** subs. pr. m. Dinão, historiador grego do IV séc. a.C. (Plín. H. Nat. 10, 136).

dīnōscō = dignōsco.

dīnumerātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enumeração, cálculo, conta (Cíc. Rep. 3, 3). II — Daí, na língua retórica: 2) Enumeração (Cíc. De Or. 3, 207).

dīnumĕrō -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar, calcular, enumerar (Cíc. Of. 1, 154). Daí: 2) Contar o dinheiro, pagar (Plaut. Ep. 71); (Ter. Ad. 915). II — Intr.: 3) Pagar, pagar o soldo (Cíc. At. 16, 9).

Dio e **Diōn, -ōnis,** subs. pr. m. Díon, ou Dião. 1) Tirano de Siracusa, discípulo de Platão (Cíc. Tusc. 5, 100). 2) Retor e filósofo grego, nascido em Pruse, na Bitínia (Cíc. Ac. 2, 12).

Diochărēs, -is, subs. pr. m. Diócares, liberto de César (Cíc. At. 11, 6, 7).

Diocharīnus, -a, -um, adj. De Diócares (Cíc. At. 13, 45, 1).

Diodōrus, -ī, subs. pr. m. Diodoro. 1) Diodoro, filósofo grego do II séc. a.C., chefe da escola peripatética, depois da morte de Critolau (Cíc. Fin. 5, 14). 2) Diodoro Cronos, filósofo grego, um dos grandes dialéticos da escola de Mégara, do III séc. a.C. (Cíc. Fat. 12). 3) Diodoro da Sicília, historiador grego contemporâneo de César e Augusto (Plín. pref. 25).

Diodŏtus, -ī, subs. pr. m. Diódoto, filósofo estóico um dos mestres de Cícero (Cíc. Br. 309).

dioecēsis, -is, subs. f. Departamento a que se estende uma jurisdição, circunscrição, departamento (Cíc. Fam. 3, 8, 4).

dioecētēs, -ae, subs. m. Superintendente (Cíc. Rab. Post. 22).

Diogĕnēs, -is, subs. pr. m. Diógenes. 1) Diógenes da Apolônia, nascido no IV séc. a.C. (Cíc. Nat. 1, 29). 2) Filósofo

grego do V-IV séc. a.C., um dos mais célebres discípulos do fundador da Escola Cínica (Cíc. Tusc. 1, 104). 3) Diógenes da Babilônia, célebre filósofo estóico do II séc. a.C. (Cíc. Div, 1, 6). 4) Amigo de Célio Rufo (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

Diognētus, -ī, subs. pr. m. Diogneto. 1) Contemporâneo de Alexandre (Plín. H. Nat. 6, 61). 2) Outra pessoa (Cíc. Verr. 3, 86).

Diomēdēs, -is, subs. pr. m. Diomedes, rei da Etólia, um dos heróis gregos do cerco de Tróia (Verg. En. 1, 752).

Diomĕdōn, -ōntis, subs. pr. m. Diomedonte, nome de homem (C. Nep. Ep. 4, 1).

Diōn, v. **Diō.**

Diōna, -ae, e **Diōnē, -ēs,** subs. pr. f. Dione. 1) Ninfa, filha de Uranos e da Terra, mãe de Vênus (Cíc. Nat. 3, 59). 2) Vênus (Ov. F. 2, 461).

Diōnaeus, -a, -um, adj. De Vênus (Verg. En. 3, 19).

1. **Dionȳsĭa, -ae,** subs. pr. f. Dionísia, nome de mulher (Cíc. Com. 23).

2. **Dionȳsĭa, -ōrum,** subs. pr. n. pl. Dionísias, festas dionisíacas, em honra a Baco ou Dionísio (Plaut. Curc. 644).

Dionȳsipolītae, v. **Dionysopolitae.**

Dionȳsĭus, -ī, subs. pr. m. Dionísio. 1) Dionísio, o Velho, ou Dionísio, o Tirano (Cíc. Tusc. 5, 57). 2) Dionísio, o Jovem, filho do precedente (Cíc. Tusc. 3, 27). 3) Filósofo de Heracléia (Cíc. Fin. 5, 94). 4) Filósofo estóico, contemporâneo de Cícero (Cíc. Tusc. 2, 26). 5) Nome de liberto e de escravo (Cíc. At. 4, 8, 2).

Dionȳsodōrus, -ī, subs. pr. m. Dionisidoro de Amiso, célebre matemático grego (Plín. H. Nat. 2, 248). 2) Outra pessoa (T. Lív. 32, 32).

Dionȳsopolītae, -ārum, subs. loc. m. Dionisopolitas, habitantes de Dionisópolis, na Frígia (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 2).

Dionȳsus (-ŏs), -ī, subs. pr. m. Dioniso, nome grego de Baco (Cíc. Nat. 3, 53). Obs.: Acus. grego: **Dionȳson** (Aus. Epigr. 30).

Diophănēs, -is, subs. pr. m. Diófanes. 1) Retor grego de Mitileno, no II séc. a.C. (Cíc. Br. 104). 2) Pretor dos aqueus (T. Lív. 36, 31).

Diōrēs, -ae, subs. pr. m. Diores, guerreiro que tomou parte no cerco de Tróia (Verg. En. 5, 297).

diōta, -ae, subs. f. Vaso de duas asas (Hor. O. 1, 9, 8).

Diphĭlus, -ī, subs. pr. m. Dífilo. 1) Poeta cômico ateniense, do IV séc. a.C. (Ter. Ad. 6). 2) Outras pessoas do mesmo nome (Cíc. De Or. 1, 136).

diplōma, -ătis, subs. m. 1) Permissão por escrito (caráter oficial), diploma, título (Cíc. Fam. 6, 12, 3). Daí: 2) Salvo-conduto (Cíc. At. 10, 17, 4).

1. **Dipsas, -ădis,** subs. pr. f. Dípsade, nome de mulher (Ov. Am. 1, 8, 2).

2. **Dipsās, -āntis,** subs. pr. m. Dipsante, rio da Cilícia (Luc. 8, 255).

Dīpȳlum (-ŏn), -ī, subs. pr. n. A porta Dípila, em Atenas (Cíc. Fin. 5, 1).

dīra, pl. n., v. **dīrus.**

1. **Dīrae, -ārum,** subs. pr. f. As Fúrias, divindades infernais, personificação do remorso e da vingança divina (Verg. En. 12, 845).

2. **dīrae, -ārum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Maus presságios (Cíc. Div. 1, 29). II — Daí: 2) Pragas, imprecações (Tác. An. 6, 24).

Dirca, -ae, subs. pr. f. (Plaut. Ps. 199) e **Dircē, -es,** subs. pr. f. Dirce. 1) Mulher de Licos, rei de Tebas, transformada em fonte (Prop. 3, 15, 13). 2) A fonte Dirce (Plín. H. Nat. 4, 25).

Dircaeus, -a, -um, adj. Da fonte Dirce, de Dirce (Verg. Buc. 2, 24).

dīrē, adv. Cruelmente (Sên. Thyest. 315).

dīrēctē, adv. Na ordem direta, na ordem natural (Cíc. Part. 24). Obs.: 1) Comp.: **directĭus** ou **derectĭus** (Cíc. Ac. 2, 66).

directĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alinhamento, linha reta (Apul. Mund. 1) II — Sent. figurado: 2) Direção (Quint. 3, 6, 30).

dīrēctō, adv. I — Sent. próprio: 1) Em linha reta (Cíc. Nat. 1, 69). II — Sent. figurado: 2) Diretamente, sem rodeios (Cíc. Part. 46).

dirēctus (dērēctus), -a, -um, I — Part. pass. de **dirĭgo.** II — Tomado como adj.: 1) O que está em linha reta, alinhado, direito, direto (Cíc. Nat. 2, 144). Daí: 2) Escarpado, a pique (Cés. B. Gal. 1, 45, 4). 3) Em ângulo reto (horizontalmente ou verticalmente): **trabes directae** (Cés. B. Gal. 7, 23, 1) «traves colocadas horizontalmente». Daí, em sent. figurado: 4) Direito, direto, sem rodeios (Cíc. Cael. 41).

dirēmī, perf. de **dirĭmo.**

1. **dirēmptus, -a, -um,** part. pass. de **dirĭmo.**

2. dirēmptus, -ūs, subs. m. Separação (Cíc. Tusc. 1, 71).

dīreptĭō, -ōnis, subs. f. Pilhagem, rapina, saque (Cíc. Verr. 4, 115).

dīrēptor, -ōris, subs. m. O que saqueia, bandido, salteador (Cíc. Phil. 3, 27).

dīrēptus, -a, -um, part. pass. de **dīripĭō.**

dīrēxī, perf. de **dīrĭgo.**

dīrēxtī = **direxisti** (forma sincop. do perf. de **dīrĭgo**) (Verg. En. 5, 57).

dīribĕō, -ēs, -ēre, -bĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Distribuir, classificar, contar (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 1). II — Sent. figurado: 2) Partilhar, distribuir (Plín. H. Nat. 36, 118).

diribitĭō, -ōnis, subs. f. Contagem (dos votos) (Cíc. Planc. 14).

diribĭtor, -ōris, subs. m. Escrutinador, diribitor, o que conta os votos (Cíc. Pis. 36).

diribitōrĭum, -ī, subs. n. Diribitório, lugar onde se processava a contagem dos boletins dos votantes, e depois, onde se fazia o recenseamento militar e o pagamento do soldo aos soldados (Suet. Cl. 18).

dīrĭgō (dērĭgō), -is, -ĕre, -rēxī, -rēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir em diversas direções, traçar o caminho, donde: dirigir (Cés. B. Gal. 7, 27, 1); (Verg. En. 10, 401); (Cíc. Ac. 2, 66) Daí: 2) Alinhar, endireitar, lançar em linha reta (Cíc. Nat. 2, 152). II — Sent. figurado: 3) Dispor, ordenar, regular (Cíc. Mur. 3). Obs.: Nos manuscritos freqüentemente se confunde este verbo com **derĭgo.**

dirĭmō, -is, -ĕre, -rēmī, -ēmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, dividir, desunir, dissolver (Cíc. Nat. 3, 29). II — Sent. figurado: 2) Separar, desunir, interromper, perturbar, frustrar, destruir (Cíc. Of. 3, 23); (Cés. B. Gal. 1, 46, 4).

Dirinī, -ōrum, subs. loc. m. Dirinos, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

dīripĭō, -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar, arrebatar para diferentes partes, arrebatar, despedaçar (Plaut. Mer. 469). Daí: 2) Arrancar, puxar de (Q. Cúrc. 7, 5, 24); (Tác. An. 1, 31). 3) Saquear, roubar (Cíc. Pomp. 57). II — Sent. figurado: 4) Disputar a posse de alguma coisa (Sên. Brev. 7, 8).

dīripŭī, perf. de **diripĭo.**

dīrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caráter sinistro, funesto (de qualquer coisa), desgraça, infelicidade (Cíc. poét. Tusc. 3, 29). II — Sent. figurado: 2) Crueldade, barbaridade, intratabilidade (Cíc. C. M. 65).

dirŭī, perf. de **dirŭo.**

dīrum, adv. De modo terrível (Sên. Oed. 961).

dīrūmpō (disrūmpō), -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despedaçar, esquartejar, rasgar, quebrar, romper (Cíc. Div. 44). II — Sent. figurado: 2) Romper, interromper, acabar, destruir (Cíc. Lae. 85). 3) Passivo: Arrebentar (de ódio, de riso etc.) (Cíc. At. 7, 12, 3).

dirŭō, -is, -ĕre, -rŭī, -rŭtum, v. tr. 1) Destruir, demolir (Cíc. Inv. 1, 73). 2) Arruinar (Cíc. Phil. 13, 26). Loc.: **diruere agmina** (Hor. O. 4, 14, 30) «derrotar os exércitos».

dīrūpī, perf. de **dirūmpo.**

dīruptĭō, -ōnis, subs. f. Fratura (Sên. Nat. 2, 15).

dīrūptus, -a, -um. I — Part. pass. de **dirūmpo.** II — Adj.: Quebrado (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 13, 26).

dīrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mau agouro, sinistro, funesto, terrível (Cíc. Div. 2, 36). Daí, no n. pl. **dīra, -ōrum:** 2) Coisas de mau agouro, coisas terríveis (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 3) Cruel, bárbaro (Verg. En. 2, 261).

dirŭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **dirŭo.** II — Adj.: Arruinado (Cíc. Phil. 13, 26).

1. dis- ou **dī-.** Partícula, primeiro elemento de palavras compostas, indicando: a) divisão: **diduco;** e daí: b) separação: **discedo;** c) afastamento: **dimitto;** donde: d) direção em sentidos opostos: **diversus;** e daí: e) negação: **difficilis.** Obs.: Às vezes, é meramente reforçativa: **discupĭo.**

2. dīs, m. e f., **dīte,** n. (gen. **dītis**), adj. I — Sent. próprio e figurado: 1) Rico, opulento, abundante (Ov. Met. 2, 77). II — Subs. m. pl.: **dītēs.** 2) Os ricos (Sên. Herc. Oe. 649). Obs.: Constrói-se com gen.; absolutamente; com abl. (raro). V. **dives.**

3. Dīs ou **Dītis** (gen. **Dītis**), subs. pr. m. Dite, Plutão, deus dos infernos (Cíc. Nat. 2, 66).

discalceātus (-ciātus), -a, -um, adj. Descalço (Suet. Ner. 51).

discēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v.

intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se, separar-se (Cíc. Lae. 42). Daí: 2) Repartir-se, dividir-se, dispersar-se (Sal. B. Jug. 34, 2). 3) Retirar-se, sair (do combate) vitorioso ou vencido, abandonar, desertar, fugir (Cés. B. Civ. 2, 31, 3); (Cíc. Caec. 2). II — Sent. figurado: 4) Afastar-se de, divergir, divorciar, romper, quebrar (Cés. B. Gal. 1, 40, 2). 5) Pôr-se ao lado de, seguir (Sal. C. Cat. 55, 1). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com as preps. **ab, ex** e, às vezes, **de**, com acus. com **in** ou **ad**, e absolutamente.

discens, -ēntis. I — Part. pres. de **disco.** II — Subst.: Aluno (T. Lív. 6, 25, 9).

disceptātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disceptação, debate, discussão (Cíc. Mil. 23). II — Daí: 2) Exame, julgamento, decisão (Quint. 11, 1, 43).

disceptātor, -ōris, subs. m. Árbitro, juiz (T. Lív. 1, 50).

disceptātrix, -īcis, subs. f. A que decide, julgadora (Cíc. Ac. 2, 91).

disceptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar tomar alguma coisa afastando (raramente empregado nesse sentido). Daí, na língua jurídica: 2) Julgar, decidir (Cíc. Leg. 2, 21); (Cíc. Tusc. 4, 6). 3) Debater em juízo, contestar, discutir (Cíc. Balb. 64).

discērnō, -is, -ĕre, -crevi, -crētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar (Sal. B. Jug. 79, 3). II — Sent. figurado: 2) Discernir, distinguir (Cíc. Tusc. 5, 114). Obs.: Constrói-se com acus.; or. inter. ind.; acus. e abl. com **ab.**

discērpō, -is, -ĕre, -cērpsī, -cērptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar, despedaçar (Verg. G. 4, 522); (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Sent. figurado: 2) Dividir, repartir (Cíc. Top. 28). 3) Dispersar (tratando-se de vento), dissipar (Verg. En. 9, 313).

discērpsī, perf. de **discērpo.**

discērptus, -a, -um, part. pass. de **discērpo.**

discēssī, perf. de **discēdo.**

discessĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Partida, afastamento (Tác. An. 1, 30). II — Sent. figurado: 2) Divórcio, separação (Ter. And. 568). 3) Decisão (pelo voto), passando para o lado oposto, i. e., para junto daquele a quem se apóia com o voto (Cíc. Phil. 14, 21); (Cíc. Sest. 74).

1. discēssus, -a, -um, part. pass. de **discēdo.**

2. discēssus, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Separação, divisão (Cíc. Tusc. 1, 71). Daí: 2) Partida, afastamento (Cíc. At. 12, 50). 3) Retirada (de uma tropa) (Cés. B. Gal. 2, 14, 1). 4) Exílio (Cíc. Dom. 85).

discĭdī, perf. de **discīndo.**

discidĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Abertura, rasgão (Lucr. 6, 293). II — Sent. figurado: 2) Separação (Cíc. Phil. 2, 45). 3) Divórcio (Cíc. At. 15, 29, 2).

discīdō, -is, -ĕre, v. tr. Separar (Lucr. 3, 669).

discīnctus, -a, -um, part. pass. de **discīngo.**

discīndō, -is, -ĕre, -scĭdī, -scīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender, rasgar, cortar (Cíc. De Or. 2, 195). II — Sent. figurado: 2) Romper, cortar, interromper (Cíc. Lae. 76).

discīngō, -is, -ĕre, -cīnxī, -cīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar o cinto, desarmar, despojar (T. Lív. 27, 13, 9). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, arruinar (Sên. Ep. 92, 35).

discīnxī, perf. de **discīngo.**

disciplīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ensino, instrução, educação; ciência, disciplina (Cíc. Br. 112); (Cíc. Verr. 4, 131); (Cés. B. Gal. 4, 1, 3). Daí, em sent. particular: 2) Disciplina militar (T. Lív. 1, 19, 4). Em sent. concreto: 3) Matéria ensinada, ensino (Cíc. Br. 163). Daí: 4) Método, sistema, doutrina (Cíc. Nat. 2, 161); (Cíc. Ac. 2, 7). 5) Organização política (Cíc. De Or. 1, 159). 6) Princípios de moral (Cíc. Verr. 3, 161).

disciplīnōsus, -a, -um, adj. Bem disciplinado, dócil (Cat. Mil. frg. 14).

discipŭla, -ae, subs. f. Aluna, discípula (Hor. Sát. 1, 10, 91).

discipŭlus, -ī, subs. m. Aluno, discípulo (Cíc. Tusc. 1, 38).

discīssus, -a, -um, part. pass. de **discīndo.**

disclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. Fechar à parte, encerrar; e daí: separar (sent. próprio e figurado) (Lucr. 5, 438); (Cés. B. Gal. 7, 8, 2); (Cíc. Tusc. 1, 20).

disclūsī, perf. de **disclūdo.**

disclūsus, -a, -um, part. pass. de **disclūdo.**

discō, -is, -ĕre, didĭcī, v. tr. Aprender, instruir-se, estudar (Cíc. C. M. 26); (Cíc. De Or. 3, 83). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com inf. ou

acus. e inf.; com interrog. indireta. O part. pass. **discitus** só é atestado em Prisciano e, ainda assim, sem exemplificação.

discobŏlos, -i, subs. m. Discóbulo, o que lança o disco (Quint. 2, 13, 10).

discŏlor, -ōris, adj. I — Sent. próprio: 1) De diferentes cores (Cíc. Verr. pr. 40). Daí: 2) Diferente pela cor (Verg. En. 6, 204). II — Sent. figurado: 3) Diferente (Hor. Ep. 1, 18, 4).

discolōrĭus, -a, -um, v. **discolor** (Petr. 97).

discondūcō, -is, -ĕre, v. intr. Não ser vantajoso a (com dat.) (Plaut. Trin. 930).

disconvenĭō, -īs, -īre, v. intr. 1) Não concordar, discordar (Hor. Ep. 1, 1, 99). 2) Impess.: há desacordo (Hor. Ep. 1, 14, 18).

discordābĭlis, -e, adj. Que está em desacordo (Plaut. Capt. 402).

1. discordĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Discórdia, desacordo, desunião, desinteligência (Cíc. Tusc. 4, 21). II — Sent. figurado: 2) Luta, agitação: **discordia mentis** (Ov. Met. 9, 630) »luta de sentimentos», «flutuações do espírito».

2. Discordĭa, -ae, subs. pr. f. A Discórdia, filha de Érebo e da Noite, divindade alegórica malfeitora, causadora das guerras entre os povos, e das questões entre particulares (Verg. En. 6, 280).

discordiōsus, -a, -um, adj. Inclinado para a discórdia (Sal. B. Jug. 66, 2).

discōrdō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Estar em desacordo, não concordar, discordar (sent. próprio e figurado) (Quint. 5, 11, 19); (Cíc. Fin. 1, 58). Daí: 2) Ser diferente, diferir (Hor. Ep. 2, 2, 194). Obs.: Constrói-se com **inter se;** com abl. com **ab** e **cum;** com acus. com **adversus;** e com dat.

discors, -cōrdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Discorde, que está em desacordo, em desinteligência, em guerra, discordante (Verg. En. 10, 356). II — Daí: 2) Diferente, irregular (Plín. H. Nat. 2, 99).

discrĕpans, -āntis, part. pres. de **discrĕpo.**

discrepantĭa, -ae, subs. f. Desacordo, discordância, discrepância (Cíc. Of. 1, 111).

discrepātĭō, -ōnis, subs. f. Desacordo, discrepância (T. Lív. 10, 18, 7).

discrepĭtō, -ās, -āre, v. freq. intr. Ser diferente (Lucr. 2, 1.018).

discrĕpō, -ās, -āre, -āvi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer ouvir um barulho discordante (Cíc. Of. 1, 145). II — Sent. figurado: 2) Discordar, estar em desacordo, discrepar, diferir (Cíc. De Or. 3, 196). Impess.: 3) Há desacordo, não há acordo (T. Lív. 38, 56). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com **de, in;** com or. inf. O perf. **discrepui** ocorre em Horácio (A. Poét. 219).

discrētus, -a, -um, part. pass. de **discĕrno.**

discrēvi, perf. de **discĕrno.**

discrībō, -is, -ĕre, -scrīpsi, -crīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inscrever em diferentes contas (Cíc. Of. 1, 51). II — Sent. figurado: 2) Distribuir (Cíc. Leg. 3, 7). Obs.: Confunde-se nos manuscritos freqüentemente com **describo.**

discrīmen, -mĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Discrime, linha divisória, o que separa, separação, intervalo (Verg. En. 10, 382); (Verg. En. 6, 646). II — Sent. figurado: 2) Sinal distintivo, diferença, distinção (Cíc. Fin. 4, 69). 3) Faculdade de distinguir, discernimento (Cíc. Planc. 9). Daí: 4) Decisão, sentença decisiva, expectativa, momento decisivo (T. Lív. 44, 23, 2). 5) Situação crítica, perigo grave, auge de perigo (T. Lív. 6, 17, 1).

discrīminātus, -a, -um, part. pass. de **discrimĭno.**

discrīmĭnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, pôr de parte, dividir (Cíc. Phil. 12, 23). II — Sent. figurado: 2) Distinguir, diferençar, discriminar (Sên. Ep. 95, 65).

discrīpsi, perf. de **discrībo.**

discriptĭō, -ōnis, subs. f. 1) Divisão, distribuição (falando de vários objetos) (Cíc. Rep. 2, 39). 2) Distribuição (das diversas partes de um todo), arranjo, organização (Cíc. Of. 2, 15).

discrucĭō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Torturar, atormentar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 13, 37); (Cíc. At. 14, 6, 1). Obs.: É empregado principalmente na passiva, significando propriamente «ser torturado na cruz».

discubĭtus, -ūs, subs. m. Ação de se pôr à mesa (V. Máx. 2, 1, 9).

discubŭi, perf. de **discŭmbo.**

discucŭrri = discŭrri, perf. de **discŭrro.**

discŭmbō, -is, -ĕre, -cubŭi, -cubĭtum, v. intr. Sent. próprio: 1) Deitar-se (Cíc. Inv. 2, 14). Daí: 2) Deitar-se para comer, pôr-se à mesa (Cíc. At. 5, 1, 4).

discupĭō, -is, -ĕre, v. tr. Desejar ardentemente (Catul. 106, 2).

discūrrī, perf. de **discūrro.**

discūrrō, -is, -ĕre, -cūrri (às vezes **-cucūrri, -cūrsum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para diferentes lugares, correr de todos os lados (Cés. B. Civ. 3, 105, 3); (Verg. G. 4, 292). II — Sent. figurado: 2) Correr, espalhar-se (Q. Cúrc. 4, 1).

discursātĭō, -ōnis, subs. f. Corrida em diferentes sentidos, idas e vindas (Sên. Brev. 3, 2).

discūrsō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Ir e vir, andar constantemente a correr por diversas partes (Quint. 11, 3, 126).

1. discūrsus, -a, -um, part. pass. de **discūrro.**

2. discūrsus, -ūs, subs. m. Ação de correr por várias partes, para cá e para lá, agitação, ida e vinda (T. Lív. 37, 24, 2).

discus, -ī, subs. m. 1) Disco, malha (Hor. O. 1, 8, 11). 2) Prato (Apul. M. 2, 24).

discūssī, perf. de **discutĭo.**

discussĭō, -ōnis, subs. f. 1) Abalo (Sên. Nat. 6, 19, 2). 2) Exame, discussão (Marc. Scip. 1, 16).

discūssus, -a, -um, part. pass. de **discutĭō.**

discutĭō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar ou destacar sacudindo, fender, rachar, deitar abaixo (Cés. B. Civ. 2, 9, 4); (T. Lív. 21, 12, 2). Daí: 2) Dissipar, dispersar (sent. concreto ou abstrato) (Cíc. Phil. 12, 5). II — Sent. figurado: 3) Afastar, inutilizar (Cíc. Ac. 2, 46). 4) Deslindar, desembrulhar (T. Lív. 38, 13, 9).

disĕrtē, adv. I — Sent. próprio: 1) Claramente, explicitamente, em termos expressos (T. Lív. 21, 19, 3). II — Daí: 2) Eloqüentemente (Cíc. De Or. 1, 44). Obs.: Comp.: **disertĭus** (Marc. 3, 38); superl.: **disertissĭme** (T. Lív. 39, 28).

1. disĕrtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Diserto, que se expressa bem claro, expressivo (Cíc. De Or. 1, 231). II — Daí: 2) Que fala bem, eloqüente (Cíc. Div. 1, 105). 3) Hábil, perito, conhecedor (Catul. 12, 9).

2. disĕrtus, -ī, subs. m. Advogado (Ov. Am. 1, 13).

disicĭō = disjicĭo.

disjēcī, perf. de **disjicĭo.**

disjēctō, -ās, -āre, v. tr. Lançar daqui e dali, dissipar, dispersar (Lucr. 2, 553).

1. disjēctus, -a, -um, part. pass. de **disjicĭo.**

2. disjēctus, -ūs, subs. m. Dispersão, dissolução (da matéria) (Lucr. 3, 926).

disjicĭō (disicĭō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para todos os lados, dispersar, separar (Cés. B. Gal. 1, 25, 3). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, destruir (V. Máx. 3, 5, 2). 3) Romper, inutilizar (Verg. En. 7, 339).

disjūnctē, adv. Sent. próprio: 1) Separadamente, em separado. Donde: 2) De maneira alternada (Cíc. Phil. 2, 32).

disjunctĭō (dijunctĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Separação, diversidade (Cíc. Agr. 2, 14). II — Daí: 2) Disjunção, proposição disjuntiva (Cíc. Nat. 1, 70). 3) Disjunção (termo de retórica) (Cíc. De Or. 3, 207).

disjūnctus (dijūnctus), -a, -um. I — Part. pass. de **disjūngo.** II — Adj.: 1) Separado, afastado, distinto (Cíc. Verr. 4, 103); (Cíc. Pomp. 9). Na língua da retórica: 2) Que não está ligado, hiato, sem coesão (Cíc. Part. 21); (Tác. D. 18).

disjūngō (dijūngō), -is, -ĕre, -jūnxī, -junctum, v. tr. Desunir, disjungir, separar, afastar, desatrelar (sent. próprio e figurado); (Cíc. Div. 2, 77); (Cíc. Lae. 41). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. simples ou com **ab.**

disjūnxī, perf. de **disjūngo.**

dispāndō, -is, -ĕre, -pāndi, -pānsum, v. tr. Sent. próprio: 1) Abrir (Lucr. 3, 988). Daí: 2) Amplificar, desdobrar, estender em todas as direções (Lucr. 1, 307).

dispānsus, -a, -um, part. pass. de **dispāndō.**

dispār, -ăris, adj. Díspar, diferente, desigual, dissemelhante (Cíc. Lae. 74).

disparātum, -ī, subs. n. Proposição contraditória (língua retórica) (Cíc. Inv. 1, 42).

disparātus, -a, -um, part. pass. de **dispăro.**

dispārgō = dispērgo.

disparĭlis, -e = dispar (Cíc. Div. 1, 79).

dispărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Separar, dividir (Cíc. Rep. 2, 39).

1. dispēctus, -a, -um, part. pass. de **dispicĭo.**

2. dispĕctus, -ūs, subs. m. Consideração, discernimento (Sên. Ep. 94, 36).

dispĕllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pūlsum, v. tr. 1) Dispersar, dissipar (Cíc. At. 7, 7, 7). 2) Fender, entreabrir-se (Estác. Theb. 5, 335).

dispendĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dispêndio, despesa, gasto (Plaut. Poen. 163). II — Sent. figurado: 2) Perda (de tempo), prejuízo, dano (Ver. En. 3, 453). 3) Desvio (Luc. 8, 2).

dispēndō, v. **dispăndo** (Lucr. 3, 988).

dispensātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Distribuição, repartição (T. Lív. 10, 11, 9). II — Daí: 2) Administração (Cíc. Vat. 36). 3) Profissão de superintendente (Cíc. At. 15, 15, 3).

dispensātor, -ōris, subs. m. Administrador superintendente (Cíc. fr. F. 5, 59).

dispensātus, -a, -um, part. pass. de **dispĕnso.**

dispĕnsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar, distribuir, repartir (sent. próprio e figurado) (Plaut. Bac. 971); (Cíc. De Or. 1, 142). Daí: 2) Administrar, governar os bens, as finanças (Cíc. At. 11, 1, 1). II — Sent. figurado: 3) Dispor, ordenar, organizar (T. Lív. 38, 47, 3).

dispĕnsus, -a, -um, part. pass. de **dispĕndo.**

disperdĭdī, perf. de **dispĕrdo.**

disperdĭtus, -a, -um, part. pass. de **dispĕrdo.**

dispĕrdō, -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. Perder completamente, destruir, arruinar (Cíc. Agr. 1, 2).

disperĕō, -īs, -īre, -perĭī, v. intr. Desaparecer de todo, perecer, morrer, estar completamente perdido, ser destruído (Catul. 92, 2); (Cíc. Agr. 2, 80).

dispĕrgō, -is, -ĕre, -pĕrsī, -pĕrsum, v. tr. Espalhar daqui e dali, espargir por todos os lados, dispersar, lançar daqui e dali (Lucr. 5, 255); (Cíc. Ac. 2, 120).

disperĭī, perf. de **disperĕo.**

dispĕrsē (Cíc. Verr. 4, 116) e **dispĕrsim** (Varr. R. Rust. 1, 1, 7), adv. Cá e lá, daqui e dali, em diversos lugares.

dispĕrsī, perf. de **dispĕrgo.**

dispĕrsus, -a, -um, part. pass. de **dispĕrgo.**

dispertĭī = dispertīvī, perf. de **dispertĭo.**

dispertĭō (dispartĭō), -īs, -īre, -īvī (ĭī), -ītum, v. tr. Distribuir, dividir, repartir (Cíc. Cat. 4, 7); (Cíc. Clu. 69).

dispertĭor, -īris, īrī = dispertĭo, v. dep. tr. Dividir (Cíc. Leg. 2, 47).

dispertītus, -a, -um, part. pass. de **dispertĭo.**

dispĕxī, perf. de **dispicĭo.**

dispicĭō, -is, -ĕre, -spĕxī, -spĕctum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Discernir, distinguir, ver bem, ver em volta de si (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 4, 64); (Cíc. Tusc. 1, 45). II — Tr.: 2) Ver bem, distinguir (sent. próprio e figurado) (Lucr. 3, 564); (Cíc. Div. 2, 81). Daí: 3) Considerar, examinar, tomar em consideração (Cíc. At. 6, 8, 5).

displicentĭa, -ae, subs. f. Displicência, desprazer, descontentamento, desgosto (Sên. Tranq. 2, 10).

displicĕō, -ēs, -ēre, -cŭī, -cĭtum, v. intr. Desagradar, não se sentir bem, não estar em estado satisfatório (sent. físico e moral); (Cíc. Phil. 1, 12); (Cíc. Fam. 4, 13, 3); (Cíc. At. 2, 18, 3).

displicĭtus, -a, -um, part. pass. de **displicĕo.**

displicŭī, perf. de **displicĕo.**

displōdō, -is, -ĕre, -plōsum, v. tr. Abrir com barulho, dilatar, estender (Lucr. 6, 131); (Hor. Sát. 1, 3, 46).

displōsus, -a, -um, part. pass. de **displōdo.**

dispōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dispor, pôr em vários lugares, pôr em ordem, compor (Cíc. Or. 65); (Cés. B. Gal. 7, 34, 1). II — Sent. figurado: 2) Regular, dispor, ordenar (Tác. Germ. 30). Obs.: O part. **dispostus** já aparece em Lucrécio (1, 52).

disposĭtē, adv. Com ordem, por ordem, regularmente (Cíc. Verr. 4, 87).

dispositĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disposição, arranjo (Sên. Ir. 1, 6, 2). II — Daí: na língua retórica: 2) A disposição (segunda parte da retórica) (Cíc. De Or. 2, 179).

disposĭtor, -ōris, subs. m. Dispositor, o que dispõe, ordenador (Sên. Nat. 5, 18 4).

dispositūra, -ae, subs. f. Disposição, ordem (Lucr. 5, 192).

1. disposĭtus, -a, -um, I — Part. pass. de **dispōno.** II — Adj.: Bem ordenado (Plín. Ep. 3, 1, 2). III — Subs. n.: **ex disposito:** «em ordem» (Sên. Marc. 26, 6).

2. dispositus, -ūs, subs. m. Ordem, arranjo (Tác. Hist. 2, 5). Obs.: Só se usa no abl. sing.

dispōstus = **dispositus, -a, -um** (Lucr. 1, 52).

disposŭī, perf. de **dispōno.**

dispŭdet, -ŭit, -ēre, v. impess. Ter grande vergonha (Plaut. Most. 1.145).

dispŭlī, perf. de **dispĕllo.**

dispŭlsus, -a, -um, part. pass. de **dispĕllo.**

dispūnctus, -a, -um, part. pass. de **dispūngo.**

dispūngō, -is, -ĕre, -pūnxī, -pūnctum, v. tr. Dar balanço à receita e à despesa, regular, verificar (Sên. Ben. 4, 32, 4).

dispūnxī, perf. de **dispūngo.**

dispŭō = **despŭo.**

disputābĭlis, -e, adj. Disputável, problemático (Sên. Ep. 88, 43).

disputātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cálculo, cômputo (Col. 5, 1, 13). II — Daí: 2) Discussão, controvérsia, disputa (Cíc. Lae. 3).

disputātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena discussão (Sên. Ep. 117, 25).

disputātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Argumentador (Cíc. Of. 1, 3). II — Daí: 2) O que discorre acerca de (com o gen.) (V. Máx. 8, 12).

disputātrix, -īcis, subs. f. 1) A que argumenta, discute (Quint. 2, 20, 7). 2) Dialética (Quint. 12, 2, 13).

disputātus, -a, -um, part. pass. de **dispŭtō.**

dispŭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Tr. I — Sent. próprio: 1) Examinar contraditoriamente ou em todos os artigos uma conta (Plaut. Aul. 529). II — Sent. figurado (na língua retórica): 2) Expor os argumentos de uma causa, disputar, discutir, debater, argumentar, discorrer (Cíc. Nat. 3, 95); (Cíc. Or. 101). Intr.: 3) Discutir, dissertar, argumentar (Cíc. Br. 117); (Cíc. Tusc. 1, 103). 4) Tratar (pass. impess.) (Cíc. Br. 31). Obs.: Constrói-se com acus., ou com abl. com **de.**

disquīrō, -is, -ĕre, v. tr. Inquirir cuidadosamente, investigar (Hor. Sát. 2, 2, 7).

disquīsītĭō, -ōnis, subs. f. Investigação, inquérito (T. Lív. 26, 31, 2).

disrūmpō = **dirūmpo.**

dissĕcō, -ās, -āre, -cŭī, -ctum, v. tr. Cortar em dois, cortar, dissecar (Plín. H. Nat. 29, 69); (Suet. Calig. 27).

dissĕctus, -a, -um, part. pass. de **dissĕco.**

dissecŭī, perf. de **dissĕco.**

dissēdī, perf. de **dissidĕo.**

dissēminātus, -a, -um, part. pass. de **dissemĭno.**

dissēmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Disseminar, propagar, espalhar, divulgar (Cíc. Arch. 30).

dissēnsī, perf. de **dissentĭo.**

dissensĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divergência de opiniões, dissensão, dissentimento (Cíc. Br. 188). Daí: 2) Discórdia, separação (Cíc. Cat. 3, 24). II — Sent. figurado: 3) Oposição (entre as coisas) (Cíc. Of. 3, 56).

1. dissēnsus, -a, -um, part. pass. de **dissentĭo.**

2. dissēnsus, -ūs, subs. m. Divergência de sentimentos, dissentimento, dissensão, dissenso (Verg. En. 11, 455).

dissentānĕus, -a, -um, adj. Dissentâneo, oposto, divergente, diferente (Cíc. Part. 7). Obs.: Constrói-se com dat.

dissentĭō, -īs, -īre, -sēnsī, -sēnsum, v. intr. Ser de opinião diferente, dissentir, divergir de opinião ou sentimento, não estar de acordo, diferir (Cíc. Fin. 2, 19); (Cíc. Sull. 61). Obs.: Constrói-se com abl.; com as preps. **ab** e **cum,** e com dat.

dissepĭō (dissaepĭō), -īs, -īre, -psī, -ptum, v. tr. Separar, dividir (Cíc. Rep. 4, 4).

dissēpsī (dissaepsī), perf. de **dissepĭo.**

dissēptum (dissaeptum), -ī, subs. n. Separação (Lucr. 6, 951).

dissēptus (dissaeptus), -a, -um, part. pass. de **dissepĭo.**

disserēnāscit, -āre, -āvit, v. impess. Tornar-se claro, clarar (tratando-se do tempo) (T. Lív. 39, 46, 4).

disserēnat, -āre, v. impess. Fazer bom tempo, ser claro, tratando-se do tempo (Plín. H. Nat. 18, 356).

1. dissĕrō, -is, -ĕre, -sēvī, -sĭtum, v. tr. Espalhar sementes, semear em diferentes partes, plantar aqui e ali (Cés. B. Gal. 7, 73, 9).

2. dissĕrō, -is, -ĕre, -sĕrŭī, -sērtum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Expor, dissertar, discutir (Cíc. C. M. 78). Intr.: II — Daí: 2) Raciocinar logicamente, dissertar (Cíc. Or. 114). Obs.: Constrói-se com acus.: com abl. com **de,** ou intransitivamente.

dissērpō, -is, -ĕre, v. intr. Espalhar-se (Lucr. 6, 547).

dissertātĭō, -ōnis, subs. f. Dissertação, tratato (A. Gél. 17, 13, 11).

dissertĭō, -ōnis, subs. f. Dissolução, desagregação (T. Lív. 41, 24, 10).

dissĕrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Expor, discutir, dissertar, debater (Plaut. Men. 809); (Tác. Hist. 4, 69).

dissĕrtus, v. **disĕrtus 1.**

disserŭī, perf. de **dissĕrō 2.**

dissēvī, perf. de **dissĕrō 1.**

dissĭcō = **dissĕco.**

dissidĕō, -ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Manter-se afastado, estar separado (Verg. En. 7, 370). II — Daí: 2) Tomar assento num partido oposto, estar em oposição, ser dissidente, divergir de opinião, estar em dissidência, não estar de acordo, ser diferente, diferir (Cíc. Fat. 44); (Cíc. Fin. 3, 41). Obs.: Constrói-se com abl. com **ab** ou **cum;** com **inter se;** com dat. e intransitivamente.

dissignātor, v. **designātor.**

dissīgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Distinguir por um sinal (Cíc. Nat. 1, 26). II — Sent. figurado: 2) Ordenar, dispor (Ter. Ad. 87).

dissilĭō, -īs, -īre, -silŭī, -sūltum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar de um lado para outro, saltar em pedaços, quebrar-se (Verg. En. 12, 740). Daí: 2) Dividir-se, abrir-se (Verg. En. 3, 416). II — Sent. figurado: 3) Rebentar (de riso), quebrar (Sên. Ep. 113, 26); (Hor. Ep. 1, 18, 41).

dissilŭī, perf. de **dissilĭō.**

dissimĭlis, -e, adj. Dissímil, diferente, dessemelhante (Cíc. Phil. 2, 59). Obs.: Constrói-se com gen., com dat., com **atque, ac** ou **et.**

dissimilĭter, adv. Diferentemente, diversamente (Sal. B. Jug. 89, 6). Obs.: **Haud dissimiliter** com dat. corresponde a «da mesma maneira que» (T. Lív. 27, 48, 11).

dissimilitūdō, -ĭnis, subs. f. Dissimilitude, dessemelhança, diferença (Cíc. De Or. 1, 252).

dissimulānter, adv. De maneira dissimulada (Cíc. Br. 274).

dissimulantĭa, -ae, subs. f. Dissimulação (Cíc. De Or. 2, 270).

dissimulātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dissimulação, fingimento (Cíc. Of. 3, 61). II — Daí: 2) Ironia (socrática) (Cíc. Ac. 2, 15).

dissimulātor, -ōris, subs. m. Dissimulador (Hor. Ep. 1, 9, 9).

dissimulātus, -a, -um, part. pass. de **dissimŭlo.**

dissimŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dissimular, fingir, esconder, ocultar (Cíc. Sest. 25); (Sal. C. Cat. 47, 1). II — Sent. figurado: 2) Não prestar atenção, negligenciar, desprezar (Quint. 11, 3, 34).

dissipābĭlis, -e, adj. Dissipável, que se dissipa, que se evapora facilmente (Cíc. Nat. 3, 31).

dissipātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dispersão, dissolução (dos corpos) (Cíc. Rep. 2, 7). Daí: 2) Dissolução, destruição (Cíc. Nat. 1, 71). II — Sent. figurado: 3) Dissipação, desperdício (Cíc. Phil. 13, 10).

dissipātus, -a, -um, part. pass. de **dissĭpo.**

dissĭpō (dissŭpō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para um e outro lado, dispersar (Cíc. Pomp. 22); (Cíc. Tusc. 1, 62). Daí: 2) Dissipar, destruir, gastar, consumir (Cíc. Pis. 93); (Cíc. Agr. 1, 2). II — Sent. figurado: 3) Destroçar, derrotar (Cíc. Fam. 2, 10, 3). 4) Espalhar, divulgar (Cíc. Phil. 14, 15).

dissĭtus, -a, -um, part. pass. de **dissĕro 1.**

dissociābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que separa (Hor. O. 1, 3, 22). II — Sent. figurado: 2) Incompatível (Tác Agr. 3).

dissociātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Separação (Tác. An. 16, 34). II — Sent. figurado: 2) Apatia, repugnância (tratando-se de coisas) (Plín. H. Nat. 7, 57).

dissociātus, -a, -um, part. pass. de **dissocĭo.**

dissocĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dissociar, separar, desunir, dividir (Cíc. Lae. 74); (Lucr. 5, 355).

dissolūbĭlis, -e, adj. Separável, divisível (Cíc. Nat. 1, 20).

dissoluēndus, dissolŭī, dissolŭō, formas poéticas, iguais a: **dissolvēndus, dissōlvī, dissōlvō.**

dissolūtē, adv. I — Sent. próprio: 1) Sem ligação, sem conexão (Cíc. Or. 135). Donde: 2) Com negligência, com indiferença (Cíc. Verr. 3, 90). II — Sent. figurado: 3) Com fraqueza (Cíc. Verr. 5, 19).

dissolūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Dissolução, separação das partes (Cíc. Leg. 1, 31). II — Sent. figurado: 2) Destruição, ruína (Cíc. Phil. 1, 21). 3) Refutação (Cíc. Clu. 3). Na língua retórica: 4) Falta de ligação ou conectivo (entre as palavras), supressão das conjunções, assíndeto (Cíc. Part. 21). 5) Fraqueza, frouxidão, relaxamento (Cíc. Verr. 4, 133).

dissolūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **dissōlvo.** II — Adj.: 1) Desinteressado, indiferente (Cíc. Verr. 5, 7). Daí: 2) Indolente, fraco, débil (Cíc. Verr. 3, 143). 3) Relaxado, corrupto, dissoluto (Cíc. Of. 1, 99).

dissōlvi, perf. de **dissōlvo.**

dissōlvō, -is, -ĕre, -sōlvi, -solūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, desunir, dissolver (Cíc. Or. 235); (Lucr. 6, 964). II — Sent. figurado: 2) Desunir, desagregar, destruir (Cíc. Lae. 32). Daí: 3) Pagar, desobrigar-se (Cíc. Sull. 56). 4) Desfazer, anular (Cíc. Phil. 1, 18). 5) Desprender, livrar, soltar (Plaut. Poen. 148).

dissŏnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Díssono, dissonante, discordante (T. Lív. 4, 28). II — Daí: 2) Diferente (T. Lív. 1, 18, 3). 3) Dividido, inimigo (S. It. 11, 45).

dissors, -tis, adj. De uma sorte diferente, não partilhado (Ov. Am. 2, 12, 11).

dissuādĕō, -ēs, -ēre, -suāsī, -suāsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desaconselhar, dissuadir, afastar (Plaut. Trin. 670). II — Daí: 2) Fazer oposição, combater (Cíc. Lae. 96). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com inf.; abl. com **de.**

dissuāsī, perf. de **dissuadĕo.**

dissuāsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de dissuadir, de afastar, dissuasão (Cíc. Clu. 140).

dissuāsor, -ōris, subs. m. O que dissuade, afasta, dissuasor (Cíc. Br. 106).

dissŭltō, -ās, -āre, v. intr. Saltar daqui e dali, quebrar-se em pedaços, afastar-se saltando (Plín. H. Nat. 37, 57); (Verg. En. 8, 240).

dissŭō, -is, -ĕre, -sūtum (sem perf.), v. tr. Descoser, romper (sent. próprio e figurado) (Ov. F. 1, 408); (Cíc. Lae. 76).

dissŭpō = dissĭpo.

dissūtus, -a, -um, part. pass. de **dissŭo.**

dissyllăbus, v. **disyllăbus.**

distaedet (me), -taesum est, v. impess. Aborrecer-se, enfadar-se muito (Ter. Phorm. 1.011).

distantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Distância, afastamento (Plín. H. Nat. 2, 61). II — Daí: 2) Diferença (Cíc. Lae. 74).

distēndī, perf. de **distēndo.**

distēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Distender, estender (Cés. B. Civ. 3, 92, 2). Daí: 2) Encher, inchar (Verg. Buc. 9, 31). II — Sent. figurado: 3) Torturar, atormentar (Suet. Tib. 62). 4) Dividir, repartir (T. Lív. 27, 40, 1).

1. **distēntus, -a, -um.** I — Part. pass. de **distēndo.** II — Adj.: Inchado, cheio (Hor. Sát. 1, 1, 110).

2. **distēntus, -a, -um.** I — Part. pass. de **distinĕo.** II — Adj.: Ocupado (Cíc. Amer. 22); (Cíc. At. 15, 18, 2).

disterminātus, -a, -um, part. pass. de **distermĭno.**

distermĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Separar por limites, delimitar, limitar, separar (Cíc. Arat. 94).

distĭchon, -ī, subs. n. Dístico (dois versos: hexâmetro mais pentâmetro) (Suet. Cés. 51).

distīnctē, adv. Separadamente, de maneira distinta, com nitidez, com clareza, distintamente (Cíc. Leg. 1, 36). Obs.: Comp.: **distinctĭus** (Cíc. Inv. 1, 43).

distinctĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Distinção, divisão, separação (Cíc. Fin. 1, 64). Daí: 2) Diferença, caráter distintivo (Cíc. Ac. 2, 48). 3) Pausa (na leitura) (Cíc. De Or. 3, 186). II — Sent. figurado: 4) Brilho, enfeite, beleza (Plín. H. Nat. 28, 13).

1. **distīnctus, -a, -um.** I — Part. pass. de **distingŭo.** II — Adj.: 1) Distinto, separado (Cíc. Rep. 1, 44). Daí: 2) Móvel (T. Lív. 9, 19, 8). Donde: 3) Variado, matizado, ornado com gosto (Cíc. Verr. 4, 62).

2. **distīnctus, -ūs,** subs. m. Diferença (Tác. An. 6, 28). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

distinĕō, -ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manter afastado, ter afastado, separar, segurar dos dois lados (Cés. B. Gal. 4, 17, 7); (Ov. Her. 8, 69). II — Sent. figurado: 2) Rasgar, partir, dividir (Cíc. Planc. 79). 3) Reter, impedir, ter ocupado (Cíc. Fam. 7, 2, 4); (Cés. B. Gal. 2, 5, 2).

distingŭō, -is, -ĕre, -stīnxī, -tīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar por marcas ou sinais, diferenciar (Sên. Tr. 884). II — Sent. figurado: 2) Separar, dividir, distinguir mentalmente, definir,

discernir (Hor. Ep. 1, 10, 29); (Quint. 1, 8, 1). 3) Variar, adornar, burilar (Cíc. Or. 2, 36).

distinŭī, perf. de **distinĕo.**

distinxī, perf. de **distingŭo.**

distō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar distante, distar, estar afastado (Cíc. Tusc. 5, 69). II — Sent. figurado: 2) Diferir, ser diferente (Cíc. Of. 2, 15). 3) Impessoalmente: haver diferença, ser preciso distinguir (Hor. Ep. 1, 17, 44). Obs.: Constrói-se com abl. com **ab**, com **inter se**, e absolutamente.

distorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para um e outro lado, torcer (Hor. Sát. 1, 9, 65). II — Sent. figurado: 2) Torturar, atormentar (Sên. Ben. 7, 19).

distōrsī, perf. de **distorquĕo.**

distortĭō, -ōnis, subs. f. Contorção, torcedura (Cíc. Tusc. 4, 29).

distōrtus, -a, -um. I — Part. pass. de **distorquĕo.** II — Adj.: 1) Torto, torcido, disforme (Cíc. De Or. 2, 266). 2) Enleado (tratando-se de estilo) (Cíc. Fat. 16).

distractĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divisão, separação (Cíc. Nat. 1, 27). II — Sent. figurado: 2) Desacordo, discórdia (Cíc. Of. 3, 22).

distrāctus, -a, -um. I — Part. pass. de **distrăho.** II — Adj.: Dividido (Lucr. 4, 961)

distrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar em diferentes sentidos, e daí: rasgar, romper, esquartejar, separar, dividir, destruir (Cíc. Nat. 3, 29). II — Sent. figurado: 2) Desunir, separar, dissolver, desarmonizar (Cíc. De Or. 1, 250). 3) Separar de (Cíc. Phil. 2, 23). Donde: 4) Vender a retalhos, por parcelas (Tác. An. 6, 17).

distrāxī, perf. de **distrăho.**

distribŭī, perf. de **distribŭo.**

distribŭō, -is, -ĕre, -tribŭī, -būtum, v. tr. Dividir, repartir, partilhar, distribuir (Cíc. Rep. 2, 39); (Cés. B. Civ. 3, 4, 2).

distribūtē, adv. Com ordem, com método, metodicamente (Cíc. Tusc. 2, 7). Obs.: Comp.: **-tĭus** (Cíc. Inv. 2, 177).

distribūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divisão, distribuição (Cíc. Div. 2, 45). II — Daí, na língua retórica: 2) Distribuição (Cíc. De Or. 3, 203).

districtus, -a, -um. I — Part. pass. de **distrĭngo.** II — Adj.: 1) Preso, ligado, ocupado (Cíc. Pomp. 9). 2) Hesitante (Cíc. Fam. 2, 15, 3).

distrīngō, -is, -ĕre, -strīnxī, -strīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar de um lado e do outro, e daí: manter separado, separar, abrir, estender (Verg. En. 6, 617); (T. Lív. 35, 18, 8). II — Sent. figurado: 2) Ocupar em muitas coisas ou em muitos lugares, reter, impedir, fatigar (Plín. Ep. 1, 10, 9); (Cíc. Verr. pr. 24); (Plín. Pan. 94, 2).

distrīnxī, perf. de **distrĭngo.**

distrūnco, -ās, -āre, v. tr. Cortar em dois separar do tronco (Plaut. Truc. 614).

distŭlī, perf. de **diffĕro.**

disturbātĭō, -ōnis, subs. f. Ruína, demolição (Cíc. Of. 3, 46).

disturbātus, -a, -um, part. pass. de **distŭrbo.**

distūrbo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dispersar violentamente (Cíc. Mil. 91). II — Sent. figurado: 2) Demolir, pôr abaixo, derrubar, destruir (sent. físico ou moral) (Cíc. Phil. 5, 19); (Cíc. Sull. 15); (Cíc. Agr. 2, 101).

disyllăbus, -a, -um, adj. Dissilábico, de duas sílabas (Quint. 1, 5, 31).

ditātus, -a, -um, part. pass. de **dīto.**

dītēscō, -is, -ĕre, v. intr. Tornar-se rico, enriquecer-se (Hor. Sát. 2, 5, 10).

dīthyrambĭcus, -a, -um, adj. Ditirâmbico (Cíc. Opt. 1).

dīthyrāmbus, -ī, subs. m. Ditirambo (poema em honra a Baco) (Hor. O. 4, 2, 10).

ditĭae, -ārum, subs. f. pl. = **dīvitĭae.** Riquezas (Plaut. Rud. 542). Obs.: Forma sincopada de **divitĭae.**

dītĭō, v. **dicĭo.**

dītĭor, dītissĭmus, comp. e superl. de **dis 2** e de **dives, -ĭtis.**

1. ditis, gen. de **dis 2.**

2. Ditis, gen. de **Dis 3.**

dītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar rico, enriquecer (Hor. Ep. 1, 6, 6).

1. dĭū, antigo locat. de **dies.** Durante o dia (Sal. B. Jug. 38, 3). Obs.: Usado unicamente na expressão **noctu diūque** e em **interdiu.** Só aparece nos escritores arcaicos ou arcaizantes.

2. dĭū, adv. I — Sent. próprio: 1) Muito tempo, durante muito tempo (Cíc. C. M. 69). II — Daí: 2) Desde muito tempo, há muito tempo (Plaut. Merc. 541). Obs.: Comp.: **diutĭus** (Cíc. Lae. 104); superl. **diutissĭme** (Cíc. Lae. 4).

diūrnum, -ī, subs. n. 1) Ração diária de um escravo (Sên. Ep. 80, 8). 2) Jornal (Juv. 6, 482).

diūrnus, -a, -um, adj. 1) Do dia, que ocorre durante o dia, diurno (em oposição a **nocturnus**) (Cíc. C. M. 82). 2) De um dia, de cada dia, cotidiano (T. Lív. 4, 12, 10).

dīus, -a, -um, adj. arc. e poét.: = **divus.** I — Sent. próprio: 1) Do céu, divino, de Júpiter (Verg. En. 11, 657). II — Sent. figurado: 2) Semelhante aos deuses, excelente, precioso (Hor. Sát. 1, 2, 32).

diūtīne, adv. Durante muito tempo (Plaut. Rud. 1.241).

diūtīnus, -a, -um, adj. De longa duração, que dura muito tempo (Cés. B. Gal. 5, 52, 6).

diūturnĭtās, -tātis, subs. f. Diuturnidade, longa duração (Cés. B. Gal. 1, 40, 8).

diūtūrnus, -a, -um, adj. Diuturno, que dura muito tempo, de longa duração (Cíc. Phil. 8, 5).

dīva, -ae, subs. f. Deusa (Verg. En. 12, 139).

dīvārĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Separar um do outro (Cat. Agr. 32, 1). 2) Afastar as pernas para montar a cavalo (Cíc. Verr. 4, 86).

dīvēllī, perf. de **divēllo.**

dīvēllō, -is, -ĕre, -vēllī (-vūlsī: Ov. Met. 11, 38), **-vūlsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar em sentidos diversos, separar à força, arrancar, rasgar, despedaçar (Cíc. Of. 3, 75); (Verg. En. 4, 600). II — Sent. figurado: 2) Destruir, romper, perturbar (Cíc. Planc. 79). 3) Separar de (Sal. C. Cat. 51, 9).

dīvendĭtus, -a, -um, part. pass. de **divēndo.**

dīvēndō, -is, -ĕre, -vendĭtum, v. tr. Vender a muita gente, vender a retalho, vender (Cíc. Agr. 1, 3).

dīverberātus, -a, -um, part. pass. de **diverbĕro.**

dīverbĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Separar batendo, cortar, fender (Verg. En. 5, 503).

dīverbĭum, -ī, subs. n. Divérbio, diálogo (parte da comédia que se opõe à parte cantada) (T. Lív. 7, 2, 10).

dīvērsē (-vōrsē), adv. I — Sent. próprio: 1) Em sentido oposto, em diversas direções, diversamente (Cíc. Inv. 1, 93). II — Daí: 2) À parte, separadamente (Sal. C. Cat. 61, 3). Obs.: Superl.: **divērsissĭme** (Suet. Tib. 66).

dīversĭtās, -tātis, subs. f. 1) Contradição (Tác. Germ. 15). 2) Diversidade, variedade, diferença (Quint. 11, 3, 87).

dīvērsō, adv., v. **divērse.**

dīvērsus (dīvōrsus), -a, -um, part. adj. de **divērto.** I — Sent. próprio: 1) Em sentido oposto, que está em frente (Cés. B. Civ. 1, 69, 1). Daí: 2) Afastado, separado, isolado (Cés. B. Gal. 7, 16, 3). 3) Diferente, em diferentes direções (Cés. B. Civ. 1, 58, 4). II — Sent. figurado: 4) Oposto, contrário, hostil, adverso (Cíc. Cael. 12).

dīves, -vĭtis, adj. Rico, opulento, abundante (Verg. Buc. 2, 20). Obs.: Comp.: **divitĭor** (Cíc. Lae. 58) e **ditĭor** (T. Lív. pref. 11). Superl.: **divitissĭmus** (Cíc. Div. 1, 78) e **ditissĭmus** (Cés. B. Gal. 1, 2, 1).

dīvēxō, -ās, -āre, -avī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devastar, saquear (Cíc. Phil. 11, 4); II — Sent. figurado: 2) Perseguir, vexar, atormentar (Suet. Ner. 34).

Dīviciăcus, -ī, subs. pr. m. Diviciaco. 1) Nobre éduo, amigo de César (Cés. B. Gal. 1, 3, 8). 2) Rei dos suessiões (Cés. B. Gal. 2, 4, 7).

dīvidĭa, -ae, subs. f. Aborrecimento, preocupação, inquietação (Plaut. Bac. 770).

dīvĭdō, -is, -ĕre, -vīsī, -vīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, dividir (Cíc. Nat. 3, 29); (Cés. B. Gal. 1, 1, 1). II — Sent. figurado: 2) Repartir, distribuir (Cíc. Br. 57). 3) Separar de (Cés. B. Gal. 1, 2, 3). Daí: 4) Distinguir (Cíc. Leg. 1, 44). 5) Variar, matizar, adornar (Verg. En. 10, 134). Obs.: Inf. perf. sincopado: **divīsse** (Hor. Sát. 2, 3, 169).

dīvidŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dividido, separado, repartido (Plaut. Rud. 1.408). II — Daí: 2) Divíduo, divisível, reduzível em partes (Cíc. Nat. 3, 29).

divīna, -ae, subs. f. Adivinhadora (Petr. 7).

dīvīnātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Adivinhação, divinação, arte de predizer o futuro (Cíc. Fam. 3, 13, 2). II — Daí: 2) Debate judiciário prévio, a fim de determinar, entre vários concorrentes, quem será o acusador (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 1).

dīvīnātus, -a, -um, part. pass. de **divīno.**

dīvīnē, adv. Sent. próprio: 1) À maneira de um deus (Plaut. Amph. 976). Donde: 2) Divinamente, excelentemente, perfeitamente (Cíc. C. M. 44). 3) Por conjectura, por adivinhação (Cíc. Div. 1, 124). Obs.: Comp.: **divinĭus** (Cíc. Rep. 2, 10).

dīvīnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divindade, poder divino (Cíc. De Or. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Excelência, perfeição (Cíc. Or. 62).

dīvīnĭtus, adv. 1) Da parte dos deuses, vindo dos deuses, como um efeito da vontade divina (Cíc. De Or. 1, 202); (Verg. G. 1, 415). 2) Por uma inspiração divina, profeticamente (Cíc. De Or. 1, 26). 3) Divinamente, maravilhosamente (Cíc. Fam. 1, 9, 12); (Cíc. De Or. 1, 49).

dīvīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Adivinhar, profetizar, predizer, prever (Cíc. At. 16, 8, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com interrog. ind. e intransitivamente.

dīvīnum, -ī, subs. n. 1) O Divino, o poder divino, a vontade divina (Sên. Ep. 66, 11). 2) Sacrifício divino (T. Lív. 8, 10, 13).

1. dīvīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à divindade, divino, de Deus, dos deuses (Cíc. Nat. 1, 37); (Cíc. Nat. 3, 47). Daí: 2) Inspirado pela divindade, profético (Hor. A. Poét. 218). II — Sent. figurado: 3) Excelente, maravilhoso, extraordinário, admirável, divino (Cíc. Phil. 5, 28). 4) Imperial, dos Césares (falando dos imperadores) (Fedr. 5, 8, 38).

2. dīvīnus, -ī, subs. m. 1) Adivinho (Cíc. Div. 1, 132). 2) O que lê a sina (Hor. Sát. 1, 6, 114).

dīvīsī, perf. de **dīvĭdo.**

dīvīsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divisão, repartição, distribuição (Tác. An. 1, 10). II — Daí, na língua retórica: 2) Divisão (Cíc. Of. 3, 9).

dīvīsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Divisor, o que divide (Cíc. Phil. 11, 13). II — Daí: 2) O que separa, distribui (Apul. Mund. p. 57). 3) O que distribui dinheiro em nome de um candidato (para obter votos) (Cíc. Mur. 54).

dīvīsse, forma sincopada de **dividisse,** inf. perf. sincopado de **dīvĭdo** (Hor. Sát. 2, 3, 169).

1. dīvīsus, -a, -um, I — Part. pass. de **dīvĭdo.** II — Adj.: separado, dividido (Lucr. 4, 962).

2. dīvīsus, -ūs, subs. m. Partilha, repartição (T. Lív. 45, 30, 2). Obs.: Só ocorre no dat. sing.

dīvĭtĭa, -ae, subs. f., v. **divitĭae** (Ác. Tr. 265).

Divitiăcus, v. **Diviciăcus.**

dīvĭtĭae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Divícias, riquezas, bens. (Cíc. Lae. 86). II — Sent. figurado:) Fecundidade, fertilidade, riqueza (Cíc. De Or. 1, 161).

Divodūrum, -ī, subs. pr. n. Divoduro, cidade da Gália Bélgica (Tác. Hist. 1, 63).

dīvōlsus = **divūlsus.**

dīvortĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Separação, divórcio (T. Lív. 44, 2); (Cíc. At. 12, 52, 2). II — Sent. figurado: 2) Separação (Cíc. De Or. 3, 69).

dīvulgātus, -a, -um, I — Part. pass. de **dīvulgo.** II — Adj.: público, comum, banal, vulgarizado (Cíc. Fam. 10, 26, 2).

dīvūlgō (dīvōlgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Espalhar entre o povo, divulgar, propalar (Cíc. Or. 112). 2) Espalhar um boato (Cíc. Fam. 6, 12, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e com acus. e inf.

dīvulsī, perf. de **divĕllo.**

dīvūlsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de arrancar, separar violentamente (Sên. Ep. 99, 15).

dīvūlsus, -a, -um, part. pass. de **divĕllo.**

dīvum, -ī, subs. n. O céu, o ar (Cíc. Verr. 1, 51).

1. dīvus, -a, um, adj. 1) Divo, divino (Cíc. Phil. 2, 110). 2) Divino, título dado aos imperadores romanos depois da morte (Verg. En. 6, 792).

2. dīvus, -ī, subs. m. Deus, divindade (Cíc. Nat. 1, 63).

dixe = **dixisse,** forma sincopada do inf. perf. de **dīco.**

dīxī, perf. de **dīco.**

dixis, dixti = **dixeris, dixisti.**

dō, -ās, -āre, dĕdī, dătum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar (Cíc. Lae. 26); (Cés. B. Gal. 1, 19, 1). II — Sent. figurado: 2) Oferecer, apresentar (Cíc. Lae. 88); (Cíc. Rep. 1, 14). 3) Entregar, ceder, conceder, permitir (Cíc. Fam. 14, 14, 1). Empregos diversos: 4) Pôr neste ou naquele lugar, lançar, arremessar (sent. concreto e abstrato) (Plaut. Capt. 797); (Cíc. Ac. 1, 7); (T. Lív. 27, 22, 11). 5) Expor, dizer, proferir (Ter. Heaut. 10). 6) Causar, produzir (Ter. And. 143). 7) Dar-se, consagrar-se (Cíc. Rep. 1, 16). 8) Poético: dizer-se, contar-se (Ov. F. 6, 434). 9) Na língua militar: Dar o seu nome para o serviço militar, alistar-se (Cés. B. Gal. 5, 31, 3); (Cíc. At. 2, 22, 2). 10) Na língua jurídica: dar uma sentença, dar um acórdão comum na fórmula solene que o pretor pronunciava, como resumo de suas atribuições jurídicas: **do, dico, addico** — "dou a sentença, declaro o direito e confirmo a vontade das partes".

docĕō, -ēs, -ēre, docŭī, doctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer aprender, ensinar (Cíc. Leg. 1, 58). (Cíc. Agr. 3, 4); (Cíc. Tusc. 1, 41): **docere aliquem litteras** (Cíc. Pis. 73) «ensinar alguém a

ler". II — Sent. figurado: 2) Repetir, ensaiar (uma peça para teatro), representar (Cíc. Br. 73). 3) Instruir alguém em alguma matéria (Cíc. Or. 40). 4) Na língua da retórica: instruir (o auditório, os juízes) = **probare** (Cíc. Br. 185). Intr.: 5) Manter escola, fazer pagar as lições (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2): **mercede docere** (Cíc. De Or. 1, 126) "fazer pagar as suas lições". Obs.: Constrói-se com duplo acus. (um de pess. e outro de obj.); com acus. de obj. e inf.; com acus. de pess. e inf.; com acus. e abl. com **de**; com acus. de pess. e interrog. indireta; com acus. de obj. e intransitivamente.

dochmĭus, -ī, subs. m. Dócmio, pé de cinco sílabas formado de um iambo e um crético (Cíc. Or. 218).

docĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que aprende facilmente, instruído, ensinado (Cíc. Fam. 7, 20, 3). II — Sent. figurado: 2) Dócil, flexível, brando (Ov. Am. 1, 14, 13).

docilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aptidão para aprender, facilidade em aprender (Cíc. Fin. 5, 36). II — Sent. figurado: 2) Docilidade, bondade (Eutr. 10, 4).

doctē, adv. Sent. próprio: 1) Sabiamente, doutamente (Cíc. Tusc. 5, 8). Daí: 2) Prudentemente, com sabedoria, com finura (Plaut. Ep. 404).

doctor, -ōris, subs. m. O que ensina, mestre (Cíc. De Or. 1, 23).

doctrīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ensino, instrução (que se recebe ou ministra), educação, cultura (Cíc. De Or. 1, 145). II — Daí: 2) Arte, ciência, doutrina, teoria, método, sistema (Cíc. De Or. 2, 5).

doctus, -a, -um. I — Part. pass. de **docĕo.** II — Adj.: instruído, sábio, douto, prudente, hábil, astuto (Cíc. Br. 169); (Hor. O. 1, 29, 9). III — Subs. m. pl.: **docti** — sábios, doutos (tratando-se de poetas) (Cíc. Lae, 17); (Cíc. Mil. 8). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com prep. **ex;** com gen.; com inf.; com acus. com **ad** ou **in.**

docŭī, perf. de **docĕo.**

docŭmen, -ĭnis, = **documentum** (Lucr. 6, 392).

documēntum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Aviso, lição, ensinamento, exemplo, modelo (Cés. B. Gal. 7, 4, 9); (Cíc. Rab. Post. 27). Daí: 2) Indicação, amostra, prova, documento (T. Lív. 32, 7, 10).

Dōdōna, -ae, subs. pr. f. **Dōdōnē, -ēs,** subs. pr. f. Dodona, cidade da Caônia, no Epiro, que deve toda a sua importância ao templo e oráculo de Zeus que possuía (Cíc. Div. 1, 95).

Dōdōnaeus, -a, -um, adj. Dodoneu, de Dodona (Cíc. At. 2, 4, 5).

Dōdōnis, -ĭdis, subs. pr. f. De Dodona (Ov. Met. 13, 716).

dodrans, -āntis, subs. m. Dodrante, os 9/12 ou 3/4 do asse; 3/4 de um todo (C. Nep. At. 5, 2).

dodrantārĭus, -a, -um, adj. Relativo aos 9/12 de um todo (Cíc. Font. 2).

dogma, -ătis, subs. n. 1) Opinião, preceito, máxima, princípio, dogma (na língua filosófica) (Cíc. Fin. 2, 105).

Dolābĕlla, -ae, subs. pr. m. Dolabela, ilustre família romana, um dos ramos da **gens** Cornélia, e a que pertencia Públio Cornélio Dolabela, cônsul romano, genro de Cícero (Cíc. Fam. 2, 16, 5).

Dolābelliānus, -a, -um, adj. De Dolabela (Plín. H. Nat. 15, 54).

dolābra, -ae, subs. f. Alvião, picareta, machado (T. Lív. 21, 11, 8).

Dolātēs, -um, (-ĭum), subs. loc. m. Os dolates, povo da Úmbria (Plín. 3, 113).

dolātus, -a, -um, part. pass. de **dolo.**

dolēndus, -a, -um, gerundivo de **dolĕo.**

dolens, -ēntis. I — Part. pres. de **dolĕo.** II — Adj.: que causa dor (Sal. B. Jug. 84, 1); (Ov. Met. 4, 246).

dolĕnter, adv. Sent. próprio: 1) Com dor, dolorosamente, com pena, penosamente (Cíc. Phil. 8, 22). Daí: 2) De maneira patética, demonstrando a dor de maneira comovedora (Cíc. Or. 131). Obs.: Comp.: **dolentĭus** (Cíc. Sest. 14).

dolĕō, -ēs, -ēre, -lŭī, -lĭtum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Experimentar uma dor, ter um mal, sofrer física e moralmente, doer (Plaut. Cist. 60); (Cíc. Tusc. 2, 44). II — Sent. figurado: 2) Afligir-se (Cíc. Lae. 17). 3) Impess.: Sofrer (Ter. Phorm. 162); (Cíc. Mur. 42). Tr.: 4) Deplorar, lamentar (Cíc. Sest. 145). III — Sent. poético (com acus. de pess.): 5) Chorar, lamentar (Prop. 1, 16, 24). Obs.: Constrói-se intransitivamente; com abl.; com abl. com as preps. **ab, de** ou **ex;** com acus.: com acus. e inf. (às vezes só com inf.); e com dat.

dolēum e **dolēus,** v. **dolĭum.**

dōliāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De pipa, de tonel (Ulp. Dig. 18, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Semelhante à pipa (Plaut. Ps. 659).

Dolichāōn, -ōnis, subs. pr. m. Dolicáon, ou Dolicão, nome de homem (Verg. En. 10, 696).

Dolĭche, -ēs, subs. pr. f. Dólique. 1) Cidade da Pelasgiótida (T. Lív. 42, 53, 6). 2) Ilha do Mediterrâneo, chamada posteriormente Icária (Plín. H. Nat. 4, 68).

dōlĭŏlum, -ī, subs. n. Pipa pequena, barril (T. Lív. 5, 40).

dolitūrus, -a, -um, part. fut. de **dolĕō:** Que se há de afligir (T. Lív. 39, 43,5).

dolĭum, -ī, subs. n. Grande vasilha de barro (ou de madeira), tonel, talha (Cat. Agr. 69, 1); (Cíc. Br. 288).

1. dolō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, aparelhar, lavrar, desbastar (Cíc. Div. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Aperfeiçoar (Cíc. De Or. 2, 54).

2. dolō ou **dolōn, -ōnis,** subs. m. 1) Ferrão (da mosca) (Fedr. 3, 6, 3). 2) Traquete (vela da proa) (T. Lív. 36, 44, 3). 3) Punhal (Suet. Claud. 13).

Dolōn, -ōnis, subs. pr. m. Dólon, ou Dolão, espião troiano, descoberto e morto por Ulisses e Diomedes (Verg. En. 12, 347).

Dolŏpēs, -um, subs. loc. m. Dólopes, povo da Tessália (Cíc. Rep. 2, 8). Obs.: Acus. sing. **Dolŏpem** (T. Lív. 42, 58, 10).

Dolopĭa, -ae, subs. pr. f. Dolópia, região da Tessália habitada pelos dólopes (T. Lív. 32, 13, 14).

dolor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dor (física), sofrimento (Cíc. Fam. 5, 12, 5). Daí: 2) Dor (moral), aflição, tormento (Cíc. Sull. 3). 3) Ressentimento, cólera (Cíc. Prov. 2, 14). II — Sent. figurado: 4) Objeto de dor (Ov. P. 3, 3, 73). Na língua retórica: 5) Emoção, sensibilidade (Cíc. Br. 93). 6) Expressão patética: **oratio, quae dolores habeat** (Cíc. De Or. 3, 96) "eloqüência patética".

dolōsē, adv. Artificiosamente, com sagacidade, com velhacaria, dolorosamente (Cíc. Of. 3, 61).

dolōsus, -a, -um, adj. Manhoso, astucioso, enganador, doloso (Hor. Sát. 2, 5, 70).

dolŭī, perf. de **dolĕo.**

dolus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Manha, astúcia, engano, ardil, dolo (T. Lív. 1, 24, 7). II — Sent. figurado: 2) Insídia, trapaça, dolo (Cés. B. Gal. 4, 13, 1). 3) Ato censurável, erro, culpa (Hor. Sát. 1, 6, 90).

domābĭlis, -e, adj. Domável, que se pode domar (Hor. O. 4, 14, 41).

domātus, -a, -um = **domĭtus,** part. pass. de **domo** (Petr. 74, 14).

domefāctus, -a, -um, adj. Domado (Petr. 99, 3).

domesticātim, adv. Em casa, interiormente (Suet. Cés. 26).

domestĭcī, -ōrum, subs. m. pl. Os membros de uma família, as pessoas que habitam numa casa (amigos, clientes, escravos) (Cíc. Rab. Post. 4).

domestĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da casa, doméstico (Cíc. Dej. 5). Daí: 2) Da família, familiar (Cíc. Vat. 31); (Cíc. Tusc. 1, 2). 3) Pessoal (Cíc. Or. 132). II — Sent. figurado: 4) Que é do país, nacional (Cés. B. Gal. 5, 9, 4).

domī, v. **domus.**

domicēnĭum, -ī, subs. n. Refeição em casa (Marc. 5, 78).

domicilĭum, -ī, subs. n. Domicílio, habitação, morada (sent. próprio e figurado): **domicilĭum gloriae** (Cíc. Balb. 13) "morada da glória".

domĭna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dona da casa (Cíc. Cael. 62). II — Daí: 2) Senhora, soberana (Verg. En. 3, 112). 3) Esposa (Verg. En. 6 , 397). 4) Amante (Tib. 1, 1, 46). 5) Nome dado à imperatriz (Suet. Domic. 13).

domĭnans, -āntis, I — Part. pres. de **domĭnor.** II — Adj.: essencial, necessário (Lucr. 3, 398). III — Subs. m.: senhor, príncipe (Tác. An. 14, 56).

domĭnātĭō, -ōnis, subs. f. Domínio, governo, poder absoluto (Cíc. Verr. 5, 175).

domĭnātor, -ōris, subs. m. Senhor, soberano (Cíc. Nat. 2).

domĭnātrix, -īcis, subs. f. Senhora, soberana (Cíc. Inv. 1, 2).

1. domĭnātus, -a, -um, part. pass. de **domĭnor.**

2. domĭnātus, -ūs, subs. m. = **dominatĭo** (Cíc. Of. 2, 2).

Dominĭcum, -ī, subs. pr. n. Coleção dos versos de Nero (Suet. Vit. 11).

dominĭcus, -a, -um, adj. Do senhor, que pertence ao senhor (Petr. 28).

dominĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Propriedade, direito de propriedade (T. Lív. 45, 14, 15). II — Sent. figurado: 2) Banquete, festim (Cíc. Verr. 3, 9). No pl.: 3) Tiranos (Sên. Vit. 4, 4).

domĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Ser senhor, dominar, comandar, mandar, reinar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Quinct. 94); (Cíc. Tusc. 1, 74); (Cíc. De Or. 2, 33). Obs.: Constrói-se como intr. ou com abl. acompanhado ou não da prep. **in,** com acus. com **in** ou **inter.**

domĭnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dono de casa, senhor, proprietário (Cíc. Of. 1, 139). II — Daí: 2) Chefe, soberano, árbitro (sent. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 1, 48). 3) Senhor (título dado aos imperadores depois de Augusto e Tibério) (Suet. Dom. 13). 4) Amante (Ov. Am. 3, 7, 11).

Domitĭa, -ae, subs. pr. f. Domícia, nome de mulher, notadamente o de Doícia Lépida, mãe de Messalina e tia de Nero (Tác. An. 11, 37).

Domitĭa Lex, subs. pr. f. Lei Domícia (Cíc. Agr. 2, 18).

Domitĭa Via, subs. pr. f. Estrada de Domícia, na Gália (Cíc. Font. 18).

1. **Domitiānus, -a, -um,** adj. 1) De domício (Cés. B. Civ. 1, 16). 2) De Domiciano: **Domitiana via** (Estác. S. 4 perf.) «a via Domiciana» (de Roma a Literno)

2. **Domitiānus, -ī,** subs. pr. m. Domiciano. Tito Flávio Domiciano, décimo segundo imperador romano, viveu de 51 a 96 d.C. (Suet. Dom.).

1. **Domitĭus, -ī,** subs. pr. m. Domício, nome de uma família plebéia romana, da qual faziam parte dos ramos: os Calvinos e os Aenobarbos, a que pertencia Nero e que com ele se extinguiu (Cíc. Cés. etc.).

2. **Domitĭus Marsus,** subs. pr. m. Domício Marso, poeta latino (Marc. 2, 71).

domĭtō, -ās, -āre, v. freq. tr. Domar, submeter (Verg. G. 1, 285).

domĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Domador, o que doma, subjuga, domesticador (de animais) (Cíc. Of. 1, 90). II — Daí: 2) Vencedor (Cíc. Mil. 35).

domĭtrix, -īcis, subs. f. A que doma (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 3, 44).

1. **domĭtus, -a, -um,** part. pass. de **domo.**

2. **domĭtus, -ūs,** subs. m. Ação de domar (os animais), domação (Cíc. Nat. 2, 151). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

domō, -ās, -āre, domŭī, domĭtum, v. tr. 1) Domesticar, domar, amansar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 161). Daí: 2) Vencer, subjugar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Prov. 5); (Cíc. De Or. 1, 194).

domŭī, perf. de **domo.**

domūis, gen. v. **domus.**

domuitĭō, -ōnis, subs. f. Volta à casa (Ác. apud. S. Jer. 3, 34).

domus, -ūs e **domus, -ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casa, domicílio, morada (Cíc. Fin. 5, 42); (Cíc. Or. 89). Daí: 2) Pátria (Cés. B. Gal. 1, 31, 14). II — Sent. figurado: 3) Família, seita, escola (Cíc. At. 4, 12). 4) Edifício (de qualquer espécie) (Tib. 3, 2, 22). Empregos especiais: 5) Com **habere:** ter em abundância (Plaut. Mil. 191). 6) Com **esse:** superabundar (Cíc. At. 10, 14, 2). Obs.: As formas da 2.ª declinação **domi, domo, domos, domorum** são as mais antigas e as mais freqüentes. Paralelamente ao dat. em **-ui** havia um dat. em **-u,** que era o preferido de César (A. Gél. 4, 16, 5).

domusĭo, -onis, subs. f. Uso doméstico (Petr. 46).

dōnāria, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Lugar do templo onde se depositavam as oferendas, tesouro (Luc. 9, 516). II — Daí: 2) Templo, santuário, altar (Verg. G. 3, 533). Obs.: O sing. **donarĭum** ocorre em Apuléio (Met. 9, 10).

dōnārĭum, v. **donarĭa.**

dōnātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de dar; presente, dádiva, doação (Cíc. Phil. 4, 9).

dōnātīvum, -ī, subs. n. Donativo feito pelo imperador aos soldados (Tác. Hist. 1, 18).

dōnātor, -ōris, subs. m. O que dá, doador (Sên. Fedr. 1.226).

dōnātus, -a, -um, part. pass. de **dono.**

dōnec, conj. 1) Enquanto, durante todo o tempo (primitivamente sem valor subordinante: Lei das XII Tábuas etc.). Daí: com idéia subordinante: 2) Até que, até o momento em que, até que enfim, enquanto (Cíc. Verr. 1, 17); (Cíc. Verr. 4, 87); (T. Lív. 21, 28, 10; 6, 13, 4); (Tác. Hist. 2, 8). Obs.: **Donec** é evitado pela prosa clássica. Não aparece em César nem Salústio, e muito raramente em Cícero. Formas arcaicas: **donĭcum** (Plaut. Capt. 339); (C. Nep. Ham. 1, 4); **donĭque** (Lucr. 2, 1.116).

dōnĕque, v. **dōnĭque** (em alguns manuscritos).

dōnĭcum, conj., v. **donec.**

dōnĭque, conj., v. **donec** (Lucr. 2, 1.116).

Donnus, -ī, subs. pr. m. Dono, chefe gaulês dos Alpes Cotianos (Ov. P. 4, 7, 29).

dōnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Doar, presentear, dar, conceder (Cíc. Pis. 7). Daí: 2) Agraciar (Cíc. Arch. 5). 3) Perdoar (T. Lív. 8, 35, 5). II — Sent. figurado: 4) Sacrificar (Cíc. Fam. 5, 5, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e abl.; e com inf. (na poesia) (Hor. Sát. 2, 5, 60).

Donoēssa, -ae, subs. f., v. **Donūsa** (Sên. Tro. 843).

Donūca, -ae, subs. pr. Donuca, montanha da Trácia (T. Lív. 40, 58).

dōnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dom, presente (Ov. Her. 7, 192). II — Daí: 2) Oferta feita aos deuses (T. Lív. 5, 23, 8).

Donūsa, -ae, subs. pr. f. Donusa, pequena ilha do mar Egeu, no arquipélago das Cíclades (Verg. En. 3, 125).

dorcas, -ădis, subs. f. Corça, cabra montês (Marc. 10, 65, 13).

Dorceūs, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Dorceu, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 210).

Dorcĭum, -ī, subs. pr. n. Dórcio, nome de mulher (Ter. Phorm. 152).

Dōres, -um, subs. loc. m. Dórios, habitantes da Dórida (Cíc. Rep. 2, 8).

Dōrĭcus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Dórico (Plín. H. Nat. 6, 7). Daí, por extensão: 2) Grego (Verg. En. 2, 27).

Dorilaeī, v. **Dorylaeī.**

Dōrĭŏn, -ī, subs. n. Dório. 1) Cidade da Messênia (Luc. 6, 353). 2) Nome de cidades na Acaia, na Cilícia, e na Jônia (Plín. H. Nat. 4, 15; 5, 92; 5, 117).

1. Dōris, -ĭdis, subs. pr. f. Dóris. 1) Mulher de Nereu e mãe das Nereidas (Ov. Met. 2, 11). Em sent. figurado: 2) Mar (Verg. Buc. 10, 5). 3) Mulher de Dionísio, o tirano (Cíc. Tusc. 5, 59). 4) Nome de uma cortesã (Juv. 3, 94). 5) A Dórida, região da Grécia, perto da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 28).

2. Doris, -ĭdis, adj. f. 1) Dórica, grega (Suet. Tib. 56). 2) Da Sicília, onde havia colônias dóricas (Sên. Herc. 81).

Dōriscos, -ī, subs. pr. f. e **Doriscon (-cum), -ī,** subs. pr. n. Dorisco, praça-forte da Trácia (T. Lív. 31, 15).

Dōrĭus, -a, -um, adj. Dório (Hor. Epo. 9, 6).

Dorixanĭum, v. **Doroxanĭum.**

dormībō = dormĭam, fut. arc. de **dormĭo** (Plaut. Trin. 726).

dormĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. Dormir (sent. próprio e figurado), estar desocupado (Cíc. Fam. 7, 24, 1); (Cíc. Tusc. 3, 36).

dormītātor, -ōris, subs. m. Noctívago, ladrão (o que dorme de dia) (Plaut. Trin. 862).

dormītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter sono, adormecer, dormitar (Cíc. Div. 1, 59); (Ov. Her. 19, 195). II — Sent. figurado: 2) Estar desocupado, inativo, sem fazer nada (Cíc. De Or. 2, 144). 3) Negligenciar, cochilar, cometer um cochilo, ou um engano por distração (Hor. A. Poét. 359).

dormītor, -ōris, subs. m. Dorminhoco, o que gosta de dormir (Marc. 10, 4, 4).

dormītōrĭum, -ĭī, subs. n. Quarto de dormir (Plín. H. Nat. 30, 51).

dormītōrĭus, -a, -um, adj. Lugar em que se dorme (Plín. Ep. 5, 6).

Doroxānĭum, -i, subs. pr. n. Doroxânio, rio da Índia (Prop. 4, 5, 21).

Dorsĕnnus, v. **Dossĕnnus.**

Dorsō, -ōnis, subs. pr. m. Dorsão, sobrenome romano da **gens** Fábia (Tit. Lív. 5, 46, 2).

dorsum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dorso (do homem e dos animais), espinha dorsal, espinhaço, costas (Verg. G. 3, 116). II — Sent. figurado: 2) Encosta (de um monte); cabeço (Cés. B. Gal. 7, 44, 3). Obs.: O masc. **dorsus** ocorre em Plauto (Mil. 937).

dorsus, -ī, subs. m., v. **dorsum.**

Dorȳclus, -ī, subs. pr. m. Dóriclo, nome de homem (Verg. En. 5, 620).

Dorylaeī, -orum (Plín. H. Nat. 5, 105) e **-ĕnsēs, -ĭum,** subs. loc. m. Dorileus ou dorilenses, habitantes de Dorileu (Cíc. Flac. 39).

Dorylaeum, -ī, subs. pr. n. Dorileu, cidade da Frígia, na Ásia Menor (Cíc. Flac. 39).

Dorȳlas, -ae, subs pr. m. Dórilas, nome de homem (Ov. Met. 5, 129).

Dorylāus, -ī, subs. pr. m. Dorilau, nome de homem (Cíc. Dej. 41).

doryphŏros, -ī, subs. m. Doríforo, soldado armado de lança (Cíc. Br. 296).

dōs, dōtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dote (bens que a mulher possui quando casa ou o que o noivo traz à noiva, mais raramente) (Cíc. Flac. 86). II —

Daí, no pl.: 2) Dotes, bens, qualidades (Ov. Met. 9, 717).

Dōsithŏē, -ēs, subs. pr. f. Dosítoe, nome de uma ninfa (Ov. Ib. 472).

Dossēnnus ou **Dossēnus, -ī,** subs. pr. m. Dosseno, personagem tradicional de farsas satíricas (Sên. Ep. 89, 6); (Hor. Ep. 2, 1, 173).

dōtālis, -e, adj. Dotal, dado ou levado em dote (Cíc. At. 15, 20, 4).

dōtātus, -a, -um. I — Part. pass. de **doto.** II — Adj.: Bem dotado, rico (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 11, 301).

dōtes, pl., v. **dos.**

1. dōtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dotar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 7, 318); (Plín. H. Nat. 12, 77).

2. Dōtō, -ūs, subs. pr. f. Doto, nome de uma das Nereidas (Verg. En. 9, 102).

drachma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dracma (unidade de peso entre os atenienses) (Plín. H. Nat. 21, 185). II — Daí: 2) Dracma (moeda ateniense) (Hor. Sát. 2, 7, 43).

drachŭma, v. **drachma.**

1. dracō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dragão (Cíc. Div. 2, 66). II — Daí: 2) O Dragão (constelação) (Cíc. poet. Nat. 2, 106). 3) Dragão (estandarte da coorte) (V. Flac. 2, 276). 4) Vaso, em forma de serpente, para aquecer água (Sên. Nat. 3, 24).

2. Dracō, -ōnis, subs. pr. m. Drácon, legislador ateniense dos fins do VII séc. a.C. (Cíc. Rep. 2, 2).

dracōnigĕna, -ae, subs. m. e f. Draconígena, nascido de um dragão (Ov. F. 3, 865).

Drancaeus, v. **Drangae.**

Drancēs, -is, subs. pr. m. Drances, um dos conselheiros do rei Latino e inimigo de Turno (Verg. En. 11, 296).

Drangae, -ārum, subs. loc. m. Drangas, povo da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 94).

draucus, -ī, subs. m. Devasso (Marc. 9, 27, 10).

Draudacum, -ī, subs. pr. n. Draudaco, cidade da Ilíria, na Grécia (T. Lív. 43, 19).

Dravus, -ī, subs. pr. m. Dravo, pequeno rio da Panônia (Flor. 4, 12, 8).

Drepăna, subs. n. pl., v. **Drepănum.**

Drepanitānus, -a, -um, adj. De Drépano (Cíc. Verr. 2, 140).

Drepănum, -ī, subs. pr. n. (Verg. En. 3, 707) e **Drepăna, -ōrum,** subs. pr. n. pl. (Plín. H. Nat. 3, 90). Drépano, cidade da Sicília, no sopé do monte Érix, e atual Trapani.

1. dromas, -ădis, subs. m. Dromedário (animal) (T. Lív. 37, 40, 12).

2. Dromas, -ădis, subs. pr. f. Drômade, nome de uma cadeia de Acteão (Ov. Met. 3, 217).

Dromos, -ī, subs. pr. m. Dromos, campo de corridas de Lacedemônia (T. Lív. 34, 27, 5).

drōpax, -ăcis, subs. m. Pomada para fazer cair o cabelo, depilatório (Marc. 3, 74, 1).

Druentĭa, -ae, subs. pr. m. Druência, pequeno rio da Narbonésia, atual Durance, na Provença (T. Lív. 21, 31, 9).

druĭdae, -ārum e **druĭdes, -um,** subs. m. pl. Druidas (sacerdotes dos antigos Gauleses) (Cés. B. Gal. 6, 14, 1).

Drūsiānus e **Drusīnus, -a, -um,** adj. De Druso (Tác. An. 2, 8).

Drusilla, -ae, subs. pr. f. Drusila, nome de mulher (Suet. Calíg. 7).

Drūsus, -ī, subs. pr. m. Druso. 1) Sobrenome de um ramo da **gens** Lívia. (Cíc. Arch. 6). 2) Sobrenome de alguns Cláudios, notadamente: **Claudius Drusus Nero,** irmão de Tibério, pai de Germânico e do imperador Cláudio (Tác. An. 1, 33).

Dryădēs, -um, subs. pr. f. Dríades, ninfas das florestas, dos bosques e das árvores em geral (Verg. G. 1, 11).

Dryantĭdēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Driante, i. e., Licurgo (Ov. Ib. 347).

1. Dryas, -ădis, subs. f. Dríade, v. **Dryădes** (Marc. 9, 62).

2. Dryās, -āntis, subs. pr. m. Driante. 1) Um dos lápitas (Ov. Met. 12, 290). 2) Rei da Trácia, pai de Licurgo (Hig. Fab. 132). 3) Um dos companheiros de Meleagro (Ov. Met. 8, 307).

Drymae, -ārum, subs. pr. f. pl. Drimas, cidade da Dórida (T. Lív. 28, 7).

Drȳmō, -ūs, subs. pr. f. Drimo, nome de uma ninfa (Verg. G. 4, 336).

Dryŏpē, -ēs, subs. pr. f. Dríope. 1) Filha de Driops, amada por Apolo e metamorfoseada em lótus (Ov. Met. 9, 331). 2) Nome de uma ninfa da Arcádia, amada por Mercúrio, e mãe de Pã (Verg. En. 10, 551).

Dryopēius, Dryopēis, v. **Triopēius, Triopēis.**

Dryŏpēs, -um, subs. loc. m. pl. Dríopes,

povo do Epiro (Verg. En. 4, 146). Obs.: No sing.: **Dryops** (Ov. Ib. 490).

dūa, v. **duo.**

duapōndo, subs. n. pl. indecl. Pesando duas libras (Quint. 1, 5, 15).

dubĭē, adv. Dubiamente, de maneira duvidosa, incerta (Cíc. Fam. 15, 1, 1).

Dūbis, -is, subs. pr. m. Dúbis, rio dos séquanos, atual Doubs (Cés. B. Gal. 1, 38).

dubitābĭlis, -e, adj. Dubitável, duvidoso (Ov. Met. 13, 21).

dubitānter, adv. Com dúvida, com hesitação (Cíc. Br. 87).

dubitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dubitação, ação de duvidar, dúvida, incerteza (Cés. B. Gal. 5, 48, 10). II — Daí: 2) Hesitação, demora, irresolução (Cíc. Lae. 67); (Cíc. De Or. 2, 202).

dubitātus, -a, -um, part. pass. de **dubĭto.**

dubĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Intr.: 1) Duvidar, hesitar, vacilar (Cés. B. Gal. 1, 41, 3); (Cíc. Br. 186). II — Tr.: 2) Pôr em dúvida, duvidar, haver dúvida (Cíc. Fin. 2, 55); (Tác. An. 14, 7). Obs.: Constrói-se com abl. com **de;** com acus., principalmente de um pron. neutro; com interrog. ind. ou negat. com **quin;** com inf.; com acus. e interrog. ind.

dubĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dúvida (Cíc. Cat. 2, 1). Daí: 2) Hesitação (Ter. And. 266). II — Sent. figurado: 3) Perigo, situação crítica (Sal. C. Cat. 52, 6).

dubĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dúbio, indeciso entre duas alternativas, indeciso, hesitante, incerto (Verg. En. 1, 218). Daí: 2) De êxito incerto, duvidoso, equívoco (tratando-se de coisas) (Cés. B. Gal. 7, 80). II — Sent. figurado: 3) Crítico, perigoso, difícil (Hor. O. 4, 9, 36); (Verg. En. 7, 86).

dūc, imperat. de **dūco.**

ducātus, -ūs, subs. m. Função de general, comando militar (Suet. Tib. 19).

dūcĕ, imperat. arc. de **duco** (Plaut. Rud. 386).

ducēnārĭus, -a, -um, adj. Que contém 200, de ordenado ou renda de 200.000 sestércios (Suet. Cláud. 24).

ducēnī, -ae, -a, num. distr. Duzentos cada um, cada vez duzentos (T. Lív. 9, 19, 2).

ducentesĭma, -ae, subs. f. Ducentésima parte, meio por cento (Tác. An. 2, 42).

ducēntī, -ae, -a, num. card. 1) Duzentos (Cíc. Rep. 2, 52). Daí, em sent. indeterminado: 2) Um grande número (Hor. Sát. 1, 3, 11).

ducentĭēs ou **ĭēns,** adv. num. I — Sent. próprio: 1) Duzentas vezes (Cíc. Phil. 2, 40). II — Sent. figurado (com um sent. indeterminado): 2) Mil vezes, muitas vezes (Catul. 29, 14).

dūcō, -is, -ĕre, dūxī, dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar, guiar, comandar, marchar à frente de (Cés. B. Gal. 5, 5, 4); (Cés. B. Gal. 1, 41, 4); (Cés. B. Gal. 2, 19, 2). Daí: 2) Tirar, atrair, puxar (Ov. F. 4, 929); (Cíc. Br. 188); (Verg. En. 6, 847). II — Sent. figurado: 3) Prolongar, estender, construir (Verg. En. 2, 641); (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). III — Sent. poético: 4) Compor, escrever (Ov. Trist. 1, 11, 18). 5) Contar, calcular, computar (Cíc. Verr. 5, 64). 6) Pensar, julgar, estimar (Cíc. Flac. 66); (Cíc. Pomp. 17). Empregos especiais: 7) Levar uma mulher para casa, casar-se, esposar: **uxorem ducere** (Cíc. Sest. 7) «casar-se com». 8) Organizar, regular (Tác. Agr. 6). Obs.: Constrói-se com acus. e com acus. e inf. Imperat. arc. **duce** (Plaut. Rud. 386); perf. sinc. **duxti** (Catul. 91, 9); inf. pass. arc. **ducier** (Ter. Eun. 572).

ductĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode guiar, desviar (tratando-se da água) (Marc. 12, 31). II — Daí: 2) Maleável, dúctil (Plín. H. Nat. 34, 94).

ductĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar freqüentemente (Plaut. Rud. 584). 2) Casar (com referência ao homem) (Plaut. Poen. 272). II — Sent. figurado: 3) Enganar (Plaut. Epid. 351).

ductō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar de um lado para outro (Plaut. Most. 847). Na língua militar: 2) Comandar (Sal. C. Cat. 11, 5). 3) Seduzir, enganar (Plaut. Capt. 642). 4) Casar-se com uma mulher (Plaut. Poen. 868); (Ter. Phorm. 500).

ductor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Condutor, guia (Lucr. 5, 1.310). II — Sent. figurado: 2) Chefe, general, comandante, capitão de um navio, rei (Verg. G. 4, 88).

1. ductus, -a, -um, part. pass. de **duco.**

2. ductus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de conduzir, condução (Cíc. Of. 2, 14). Daí: 2) Governo, administração, comando (Cíc. Fam. 3, 11, 4). II — Sent. figurado: 3) Construção, traçado, risco, traço (Cíc. Rep. 2, 11); (Cíc. Fin. 5, 47).

dūdum, adv. Sent. próprio: 1) Outrora,

desde um certo tempo (Cíc. At. 4, 5, 1). Daí, especializou-se no sentido de: 2) Há muito tempo, desde muito tempo (freqüentemente precedido de **jam** ou **quam**) (Cíc. Clu. 63); (Cíc. At. 14, 12, 3). Obs.: Plauto ainda o emprega para designar um momento mais afastado e um passado longínquo (cf. Aul. 705). Há sentido equívoco em frases como: **sic salutas atque appellas quasi non dudum videris** (Plaut. Amph. 688) «tu me saúdas e me falas como se não tivesse visto recentemente» ou «como se tu não me visses há muito tempo».

Duēlĭus ou **Duellĭus**, arc. por **Duilĭus, Duillĭus.**

duellātor, -ōris, subs. m. Guerreiro, homem de guerra (Plaut. Capt. 68).

duellĭcus, -a, -um, adj. Belicoso (Lucr. 2, 662).

duellum, -ī, subs. n. = **bellum.** Guerra, combate (Hor. O. 3, 5, 38).

Duilĭus ou **Duillĭus, -ī,** subs. pr. m. Duílio. 1) **C. Nep. Duilius,** cônsul romano do III séc. a.C., o primeiro a vencer os cartagineses no mar (Cíc. Rep. 1, 1). 2) Outro do mesmo nome (T. Lív. 2, 55).

duis (arc.) = **bis** (Cíc. Or. 153).

dulce, subs. n. tomado adverbialmente: de maneira doce, agradavelmente, docemente (Catul. 51, 5).

dulcēdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doçura, sabor doce (Plín. H. Nat. 25, 66). II — Sent. figurado: 2) Doçura, agrado, prazer, encanto (Cíc. De Or. 3, 161).

dulcesco, -is, -ĕre, v. intr. — Sent. próprio e figurado: tornar-se doce, fazer-se doce (Cíc. C. M. 53).

dulcicŭlus, -a, -um, adj. Adocicado (no gosto) (Cíc. Tusc. 3, 46).

dulcis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Doce (ao paladar), agradável (Hor. Sát. 2, 5, 12). II — Sent. figurado: 2) Doce, suave, agradável, querido (Cíc. Verr. 5, 163).

dulcĭter, adv. Agradavelmente, v. **dulce** (Cíc. Fin. 2, 18). Obs.: Comp.: **dulcĭus** (Quint. 12, 10, 27); superl.: **dulcissĭme** (Cíc. Br. 77).

dulcitūdō, -ĭnis, subs. f. Doçura (ao paladar) (Cíc. De Or. 3, 99).

Dulgubnĭī, -ōrum, subs. loc. m. Dulgúbnios, povo germânico (Tác. Germ. 34).

dūlĭcē, adv. Como um escravo (Plaut. Mil. 213).

Dūlichĭum, -ī, subs. pr. n. Dulíquio, ilha do mar Jônico que fazia parte dos domínios de Ulisses (Ov. Trist. 1, 5, 67).

Dūlichĭus, -a, -um, adj. De Dulíquio, e por conseguinte, de Ulisses (Ov. Met. 14, 226).

dum (partícula temporal que marca a simultaneidade de duas ações em seu desenvolvimento), conj. 1) Enquanto, durante o tempo em que (Cíc. Lae. 14); (Cés. B. Civ. 1, 51, 5). 2) Até que (Plaut. As. 327-328): (Cíc. Fam. 12, 19, 3); (Cés. B. Gal. 7, 23, 4); 3) Contanto que, desde que (freqüentemente acompanhado de **modo**) (Ac. apud. Cíc. Of. 1, 97); (T. Lív. 37, 35, 7). Obs.: **Dum** aparece também como segundo termo de compostos: **dudum, interdum** — «durante esse tempo», «de tempos em tempos»; **nondum** — «ainda não» etc. Como enclítica é freqüentemente ligada a advérbios, palavras exclamativas e imperativas: **primundum, ehodum, agedum.** Constrói-se geralmente com indic. (1 e 2), exceto quando condicional (3), quando é de regra o subj.

dūmētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar coberto de sarças, bosque, floresta (Verg. G. 1, 15). II — Sent. figurado: 2) Espinhos, sutilezas, dificuldades (Cíc. Ac. 2, 112).

dummŏdo (dum modo), conj. Contanto que (Cíc. Br. 295). Obs.: Constrói-se sempre com subj.

Dumnŏrix, -ĭgis, subs. pr. m. Dumnorige, nobre éduo, irmão de Diviciaco (Cés. B. Gal. 1, 3, 5).

dūmōsus, -a, -um, adj. Cheio de sarças, silvados, arbustos (Verg. Buc. 1, 77).

dumtāxat ou **dun-,** adv. Somente, pelo menos, ao menos, não mais, até (Cíc. Dej. 1); (Cíc. Nat. 2, 47); (Cíc. De Or. 1, 249); (Cíc. Br. 285).

dūmus (dusmus), -ī, subs. m. Silvado, sarça, moita (Verg. G. 3, 315).

dunămis, v. **dynămis.**

duo, duae, duo, num. card. Dois (Cíc. Rep. 1, 15). Obs.: Gen. arc. **duum** = **duorum** (Sal. B. Jug. 106, 5).

duodecĭēns ou **-cĭēs,** adv. mult. Doze vezes (Cíc. Verr. 2, 185).

duodĕcim, num. card. indecl. 1) Doze (Cíc. Rep. 2, 31). Especialmente: 2) As Doze Tábuas (subentende-se **tabulae**) (Cíc. Leg. 2, 61).

duodecĭmus, -a, -um, num. ord. Duodécimo (Cés. B. Gal. 2, 23, 4).

duodēnī, -ae, -a, num. distr. I — Sent. pró-

prio: 1) Cada doze, doze para cada um (Cíc. Agr. 2, 85). II — Daí: 2) Que são em número de doze (Apul. M. 3, 19). 3) Doze: **duodena astra** (Verg. G. 1, 232) «os doze signos do Zodíaco».

duodēnōnāgīnta, num. card. indecl. Oitenta e oito (Plín. H. Nat. 3, 118).

duodēoctōgintā, num. card. indecl. Setenta e oito (Plín. H. Nat. 3, 62).

duodēquadrāgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Trigésimo oitavo (T. Lív. 1, 40, 1).

duodēquadrāgintā, num. card. indecl. Trinta e oito (Cíc. Tusc. 5, 57).

duodequinquāgēsĭmus, -a, -um, numeral ord. Quadragésimo oitavo (Cíc. Br. 162).

duodēsexāgintā, num. card. indecl. Cinqüenta e oito (Plín. H. Nat. 11, 19).

duodētrĭclēns ou **-clēs,** num. mult. Vinte oito vezes (Cíc. Verr. 3, 163).

duodētrīgintā, num. card. indecl. Vinte e oito (T. Lív. 33, 36, 14).

duodēvicēnī, -ae, -a, num. distr. Cada dezoito, em número de dezoito (T. Lív. 21, 41, 6).

duodēvīgintī, num. card. Dezoito (Cíc. Ac. 2, 128).

duoetvīcēsimānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 22.ª legião (Tác. Hist. 4, 37).

duoetvīcēsĭmus, -a, -um, num. ord. Vigésimo segundo (Tác. Hist. 1, 18).

dupla, -ae, subs. f. O dobro, o dobro do preço (Plaut. Capt. 819).

duplex, -ĭcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Duplex, dúplice, duplo, dobrado em dois (Cíc. Tusc. 1, 72). Daí: 2) Dividido em dois (Hor. Sát. 2, 2, 122). No pl.: 3) Os dois = **uterque** (Verg. En. 1, 93). II — Sent. figurado: 4) De sentido dúplice (Quint. 9, 2, 69). 5) Ardiloso, matreiro, manhoso (Hor. O. 1, 6, 7).

duplicārĭus, -ī, subs. m. Duplicário, soldado que tem soldo dobrado (T. Lív. 2, 59, 11).

duplicātĭō, -ōnis, subs. f. Duplicação, ação de dobrar, duplicar (Sên. Nat. 4, 8).

duplicātus, -a, -um, part. pass. de **duplĭco.**

duplicĭter, adv. Duplamente, de duas maneiras (Cíc. Ac. 2, 104).

duplĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Duplicar, dobrar (Cíc. Nat. 1, 60). II — Sent. figurado: 2) Acrescentar, aumentar (Cés. B. Civ. 3, 92, 3). 3) Curvar, dobrar (Verg. En. 11, 645).

duplum, -ī, subs. n. O dobro, o duplo (Cíc. Of. 3, 65).

duplus, -a, -um, adj. Duplo, dobrado (T. Lív. 29, 19).

dūra, -ōrum, subs. n. pl. Provações, palavras duras (Verg. En. 8, 522).

dūrābĭlis, -e, adj. Durável (Ov. Her. 4, 89).

dūrāmen, -ĭnis, subs. n. Endurecimento (Lucr. 6, 530).

dūrāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cepa velha da videira (Plín. H. Nat. 17, 208). II — Sent. figurado: 2) Firmeza, solidez (Sên. Tranq. 1, 3).

dūrātĕus, -a, -um, adj. De madeira (referindo-se ao cavalo de Tróia) (Lucr. 1, 746).

dūrātus, -a, -um, part. pass. de **duro.**

dūre, adv. I — Sent. próprio: 1) Rudemente, grosseiramente, sem graça, sem elegância, pesadamente (Hor. Ep. 2, 1, 66). II — Sent. figurado: 2) Com dureza, rigorosamente, severamente (Cíc. Phil. 12, 25). Obs.: Comp.: **durĭus** (Cíc. At. 1, 1, 4).

dūrēscō, -is, -ĕre, dūrŭī, v. incoat. intr Tornar-se duro, endurecer-se, solidificar-se (Cíc. Nat. 2, 26).

Dūris, -ĭdis, subs. pr. m. Dúris, historiador grego de Samos (Cíc. At. 6, 1, 18).

dūrĭtās, -tātis, subs. f. Dureza, rudeza (de caráter, de estilo) (Cíc. Or. 53).

dūrĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Duramente, pesadamente (Vitr. 10, 8). II — Sent. figurado: 2) Duramente, dificilmente, penosamente (Ter. And. 64).

dūritĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dureza, aspereza (dos corpos) (Plín. H. Nat. 37, 189). Daí: 2) Aspereza, sabor áspero (Plín. H. Nat. 14, 74). II — Sent. figurado: 3) Vida laboriosa, difícil, custosa (Cíc. Tusc. 5, 74). 4) Dureza de alma, firmeza (Cíc. De Or. 3, 62). 5) Insensibilidade (Cíc. Dom. 97). 6) Severidade, rigor (Tác. Hist. 1, 23).

dūritĭēs, -ēi, subs. f. = **duritĭa.** Dureza (sent. próprio e figurado) (Catul. 66, 50).

Dūrĭus, -ī, subs. pr. m. Dúrio, rio da Lusitânia, atual Douro (Plín. H. Nat. 4, 112).

Durnĭum, -ī, subs. pr. n. Dúrnio, cidade da Ilíria (T. Lív. 43, 30).

dūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Tornar duro, endurecer, fortificar (Hor. Sát. 1, 4, 119). II — Sent. figurado: 2) Tornar duro, insensível (Hor. Epo. 16, 65). 3) Sofrer, suportar, tolerar (Verg. En. 1, 207); (Verg. En. 8, 577). Intr.: 4) Tor-

nar-se duro, endurecer-se, ser cruel (Verg. Buc. 6, 35). 5) Perseverar, durar, subsistir (Lucr. 3, 339).

Dūrocortŏrum, -ī, subs. pr. n. Durocórtoro, cidade da Gália Bélgica, atual Reims (Cés. B. Gal. 6, 44, 1).

Durōnia, -ae, subs. pr. f. Durônia, cidade dos Samnitas, na Itália (T. Lív. 10, 39).

Durōnĭus, -ī, subs. pr. m. Durônio, nome de homem (Cíc. De Or. 2, 274).

Durrach-, v. **Dyrrach-.**

dūrŭī, perf. de **dūrēsco.**

dūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Duro (ao tato), tosco, áspero (Cíc. De Or. 1, 28). Daí: 2) Áspero (ao paladar, ao ouvido), picante (ao paladar) (Verg. G. 4, 102). II — Sent. figurado: 3) Duro (de coração), cruel, insensível, severo (Cíc. Arch. 17). 4) Impudente, descarado (Cíc. Quinct. 77). 5) Grosseiro, sem arte (Quint. 8, 6, 62). 6) Duro (para o trabalho), robusto, bélico (Cíc. Tusc. 1, 102). 7) Difícil, custoso, trabalhoso (tratando-se das coisas) (Cíc. Rep. 1, 68).

duum = duorum, v. **duo.**

duŭmvir, -vĭrī, subs. m. Duúnviro (membro de uma comissão constituída por duas pessoas) (Cíc. Pis. 25).

Duvĭus, -ī, subs. pr. m. Dúvio, nome de família romana (Plín. H. Nat. 34, 47).

dux, ducis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que conduz, guia (Cíc. Of. 1, 22). Daí: 2) Chefe, general (Cés. B. Gal. 1, 13, 2). 3) O que guarda o rebanho, pastor (emprego raro) (Tib. 1, 10, 10). II — Sent. figurado: 4) O que inspira, que produz, conselheiro, autor (Cíc. Mil. 39).

duxī, perf. de **duco.**

duxti = duxĭsti.

Dymaeī, -ōrum, subs. loc. pl. Dimenses, habitantes de Dimas (Cíc. At. 16, 1, 2).

Dymaeus, -a, -um, adj. de Dimas (T. Lív. 27, 31, 11).

Dymăntis, -ĭdis, subs. pr. f. Dimântide, filha de Dimas, i. e., Hécuba (Ov. Met. 13, 620).

Dymas, -āntis, subs. pr. m. Dimas, rei da Trácia, pai de Hécuba (Ov. Met. 11, 761).

Dȳmē, -ēs, subs. pr. f. (Plín. H. Nat. 4, 13) e **Dymae, -ārum,** subs. pr. f. (T. Lív. 27, 31, 11). Dimas, cidade da Acaia.

dynămis, -is, subs. f. Grande quantidade, abundância (Plaut. Ps. 211).

dynăstēs (dynăsta), -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dinasta, príncipe, soberano (Cíc. Phil. 11, 31). II — Sent. especial: 2) Senhor (tratando-se dos triúnviros em Roma) (Cíc. At. 2, 9, 1).

Dyrăspēs, -is, subs. pr. m. Diraspes, rio da Cítia (Ov. P. 4, 10, 53).

Dyrrachĭum, -ī, subs. pr. n. Dirráquio, cidade marítima do Epiro, atual Durazzo (Cíc. Fam. 14, 1, 7).

Dyrrachīnus, -a, -um, adj. De Dirráquio (Cíc. Sest. 140).

Dyrrachīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Dirraquinos, habitantes de Dirráquio (Cíc. Prov. 5).

Dyspăris, -ĭdis, subs. pr. m. Dispáride, ou Dísparis, nome de homem (Ov. Her. 13, 43).

E

1. e., f., n. 5.ª letra do alfabeto latino.

2. ē, prepos., v. **ex.**

1. eă, nom. sing. f. e pl. n. de **is.**

2. ĕā, adv. Por este lugar (Cíc. Caec. 21).

1. eādem, adv. I — Sent. próprio: 1) Pelo mesmo caminho (Cíc. Div. 1, 123). II — Sent. figurado: 2) Do mesmo modo, ao mesmo tempo (Plaut. Poen. 677); (Plaut. Capt. 293). 3) **Eadem... eadem** (Plaut. Bac. 49) «ora... ora».

2. eădem, nom. sing. f. e pl. n. de **idem.**

1. eam, acus. f. de **is.**

2. eam, pres. subj. de **eo.**

eāprōpter ou **ĕā propter,** adv., v. **propterea** (Ter. Andr. 959).

Earīnus, -ī, subs. pr. m. Eárino, nome de homem (Sên. Ep. 83, 3). Obs.: Com ē (Marc. 9, 12, 13).

eātĕnus, adv. Até aí, até o ponto de, pelo tempo que, a tal ponto (Cíc. Leg. 1, 14).

ebĕnum, -ī, subs. n. Madeira de ébano (Verg. G. 2, 117).

ebĕnus, -ī, subs. f. 1) Ébano (árvore) (Plín. H. Nat. 6, 197). 2) Madeira de ébano (Ov. Met. 11, 610).

ēbĭbī, perf. de **ebĭbō.**

ēbĭbō, -is, -ĕre, -bĭbī, -bibĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Beber até o fim, beber sugando, sugar, chupar (Plín. H. Nat. 8, 34); (Plaut. Curc. 359); (Ov. Met. 6, 342). II — Sent. figurado: 2) Absorver, esgotar, beber (Ov. Met. 8, 837); (Plín. H. Nat. 5, 62); (Ov. F. 3, 533).

ēblandĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. 1) Acariciar para obter alguma coisa, obter por meio de carícias, lisonjear (Cíc. At. 16, 16c, 12). Sent. passivo: 2) Ser obtido por meio de carícias, de lisonjas (Cíc. Planc. 10).

ēblandītus, -a, -um, part. pass. de **eblandĭor.**

Ebŏra, -ae, subs. pr. f. Ébora. 1) Cidade da Lusitânia, atual Évora (Plín. H. Nat. 4, 117). 2) Cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 10).

Eborăcum, -ī, subs. pr. n. Ebóraco, cidade da Bretanha, atual cidade de York, na Inglaterra (Eutr. 8, 19).

Ebosĭa, v. **Ebusĭa.**

ēbriĕtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Embriaguez, ebriedade (Cíc. Tusc. 4, 27). II — Sent. figurado: 2) Abundância de suco (nos frutos) (Plín. H. Nat. 13, 45).

ēbriōsĭtās, -tātis, subs. f. Bebedeira, hábito da embriaguez (Cíc. Tusc. 4, 27).

1. ēbrĭōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bêbedo, dado à embriaguez, (Cíc. Fat. 10). II — Sent. figurado: 2) Que tem muito suco (Catul. 27, 4).

2. ēbriōsus, -ī, subs. m. Bêbedo (Cíc. Ac. 2, 53).

ēbrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ébrio, bêbedo, embriagado (Cíc. Mil. 65). Daí: 2) Saturado, cheio de, que embriaga (Marc. 10, 47); (Marc. 13, 1). II — Sent. figurado: 3) Ébrio, embriagado (Hor. O. 1, 37, 12). 4) Saturado, cheio (Marc. 14, 154).

ēbullĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar sair em borbulhões, ferver muito, ferver (Apul. M. 2, 30). II — Tr.: Sent. figurado: 2) Produzir em abundância,

fazer sair (Cíc. Tusc. 3, 42). 3) Falecer, morrer (Sên. Apoc. 4, 2); (Pérs. 2, 10).

ebŭlum, -ī, subs. n. Engos (planta) (Verg. Buc. 10, 27).

ĕbur, -ŏris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marfim (Cíc. Br. 257). II — Daí, objetos de marfim: 2) Estátua, lira, flauta, planta, cadeira curul etc. (Verg. G. 1, 480). III — Sent. especial: 3) Elefante (Juv. 12, 112).

eburātus, -a, -um, adj. Enfeitado de marfim (Plaut. Stich. 377).

Eburīna Juga, subs. pr. n. Elevações de Eburo, cidade da Lucânia, atual Eboli (Sal. Hist. 3, 67).

eburneŏlus, -a, -um, adj. De marfim (Cíc. De Or. 3, 225).

eburnĕus (ebŭrnus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ebúrneo, de marfim (Verg. En. 11, 11). Daí, por sinédoque: 2) De elefante (T. Lívio 37, 59, 3). II — Sent. poético: 3) Branco como o marfim (Ov. Am. 3, 7, 7).

Ebūrŏnes, -um, subs. loc. m. pl. Eburões, povo germano da Gália Bélgica, entre o Reno e o Mosa (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

Eburŏvīcēs, -um, subs. loc. m. pl. Eburovices, povo da Gália (Cés. B. Gal. 3, 17, 3).

Ebusĭa (-bo-), -ae, subs. pr. f., v. **Ebusus,** ilha (Estác. S. 1, 6, 15).

1. **Ebŭsus (-sos), -ī,** subs. pr. f. Ébuso, ilha da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 22, 20, 7).

2. **Ebŭsus, -ī,** subs. pr. m. Ébuso, nome de homem (Verg. En. 12, 299).

ec, arc. por **ex.** (XII T. apud Cíc. Leg. 3, 9).

ĕcāstor, interj. Por Castor! (fórmula de juramento usada pelas mulheres nas comédias de Plauto e Terêncio).

Ecbatăna, -ōrum, subs. pr. m. pl. (Tác. An. 15. 31) e **Ecbatăna, -ae,** subs. pr. f. (Lucíl. 464) Ecbátana, capital da Média.

ecce (partícula demonstrativa), adv. Eis, eis aí, eis aqui, eis que (Cíc. At. 13, 16, 1). Obs.: Na língua da conversação, no período arcaico, aparece freqüentemente ligada aos demonstrativos: **eccilum, eccila, eccistam** etc. Em Cícero vem sempre acompanhada de nom.

eccĕrē, adv. Eis, é isto (Plaut. Amph. 554; Men. 401).

ecclēsĭa, -ae, subs. f. Assembléia (do povo) (Plín. Ep. 10, 110, 1).

eccum, eccos, arc. por **ecce eum, ecce eos.**

Ecdīnī, -ōrum, subs. loc. m. Ecdinos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

Ecĕtra, -ae, subs. pr. f. Écetra, cidade dos volscos, no Lácio (T. Lív. 4, 61, 4).

Ecetrānī, -ōrum, subs. loc. m. Ecetranos, habitantes de Écetra (T. Lív. 3, 4, 2).

ecfārī = effāri.

Echecrătēs, -is, subs. pr. m. Equécrates. 1) Filósofo pitagórico, contemporâneo de Platão (Cíc. Fin. 5, 87). 2) Rei da Macedônia (T. Lív. 40, 54).

Echedēmus, -i, subs. pr. m. Equedemo, nome de homem (T. Lív. 33, 16).

1. **echĭdna, -ae,** subs. f. Víbora fêmea, serpente (Ov. Met. 10, 313).

2. **Echĭdna, -ae,** subs. pr. f. Equidna, monstro fabuloso, metade mulher e metade serpente, mãe de Cérbero, da hidra de Lerna, do leão de Neméia etc. (Ov. Met. 4, 501).

Echidnaeus, -a, -um, adj. De Equidna (Ov. Met. 7, 408).

Echīnădēs, -um, subs. pr. f. pl. Equínades. 1) Ninfas transformadas em ilhas por Netuno (Ov. Met. 8, 589). 2) Ilhas do mar Jônio, à entrada do golfo de Corinto (Plín. H. Nat. 2, 201).

echīnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ouriço (do mar), ouriço-cacheiro (Hor. Sát. 2, 4, 33). II — Sent. especial: 2) Vaso metálico (para lavar os copos) (Hor. Sát. 1, 6, 117).

Echīōn, -ŏnis, subs. pr. m. Equíon. 1) Um dos Argonautas, filho de Mercúrio (Ov. Met. 8, 311). 2) Pai de Penteu e companheiro de Cadmo (Ov. Met. 3, 126).

Echīonĭdes, -ae, subs. pr. m. Filho de Equíon, i. e., Penteu (Ov. Met. 3, 701).

Echīonĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De Equíon (Ov. Met. 8, 345). Daí, por extensão: 2) Equiônio, de Tebas (Verg. En. 12, 515).

1. **Ēchō (-ūs,** desusado), subs. pr. f. Eco, ninfa que amou Narciso (Ov. Met. 3, 358).

2. **ēchō, -ūs,** subs. f. Eco (som) (Ác. Tr. 572); (Pers. 1, 102).

eclīpsis, -is, subs. f. Eclipse (do sol ou da lua) (Plín. H. Nat. 2, 53).

eclīptĭcus, -a, -um, adj. Sujeito aos eclipses (Plín. H. Nat. 2, 68).

eclŏga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escolha, seleção, compilação (Varr. apud Char. 120, 28). II — Daí: 2) Fragmento de verso (Plín. Ep. 4, 14, 19).

eclogārĭi, -ōrum, subs. m. Coleção de pequenas obras (literárias), trechos escolhidos (Cíc. At. 16, 2, 6).

ēcontrārĭō, adv. (melhor em duas palavras). Pelo contrário (Cés. B. Gal. 7, 30, 3).

ecquāndō, adv. interr. Em que tempo?, por ventura quando?, acaso em algum tempo?, quanto é quê? (Cíc. Verr. 2, 43).

1. ecquī, adv. interr. ind. Se por ventura, se por acaso (Plaut. Aul. 16).

2. ecquī, ecquae (ecqua), ecquod, pron. interr. Há algum, algum há que, quem há quê? (Cíc. Verr. 4, 18).

ecquis (ecqui), ecquae (ecqua), ecquod (ecquid), pron. interr. Há alguém quê? então, há algum quê?, quem há quê?, acaso alguém?, e quem? (Cíc. Verr. 5, 121).

ecquisnam, ecquaenam, ecquodnam (ecquidnam) = ecquis.

ecquō, adv. Para onde?, aonde? (com idéia de movimento) (Cíc. Phil. 13, 24).

ectȳpus, -a, -um, adj. Feito em relevo, saliente (Sên. Ben. 3, 26).

Eculānum, v. **Aeculānum.**

eculĕus, v. **equuleus** (Cíc. Tusc. 5, 12).

ecus, v. **equus.**

edācĭtās, -tātis, subs. f. Edacidade, voracidade, apetite devorador (Cíc. Fam. 7, 26, 1).

edāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Edaz, voraz, devorador, glutão (Cíc. Flac. 41). II — Sent. figurado: 2) Que devora, consome, devorador, consumidor (Hor. O. 2, 11, 18).

Edenātēs, -um (-ĭum), subs. loc. m. Edenates, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

ēdentŭlus, -a, -um, adj. 1) Desdentado, que não tem mais dentes; e daí: velho (Plaut. Most. 275). 2) Que perdeu a força (sent. figurado) (Plaut. Poen. 700).

edĕpol, interj. Por Pólux! (fórmula de juramento comum nos cômicos Plauto e Terêncio).

edĕra etc., v. **hedĕra.**

Edĕssa, -ae, subs. pr. f. Edessa. 1) Cidade da Macedônia, chamada posteriormente **Aegae** (T. Lív. 45, 29). 2) Cidade situada na Mesopotâmia setentrional, atual Urfa (Tác. An. 12, 12).

Edessaeus (-ēnus), -a, -um, adj. De Edessa (T. Lív. 42, 51).

ēdī, perf. de **edo 1,** ou inf. pres. pass. de **edo 2.**

ēdīce = ēdīc, imperativo pres. de **edico.**

ēdīcō, -ĭs, -ĕre, -dīxī, -dictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Proclamar um édito, dizer em voz alta (Cíc. Verr. 2, 66). Daí: 2) Publicar, tornar público (Cíc. Fin. 2, 74). II — Sent. figurado. 3) Ordenar, mandar (Cíc. Pis. 18). 4) Fixar, estabelecer (T. Lív. 26, 18, 4). Obs.: Constrói-se geralmente com **ut** ou **ne;** com acus. e com acus. e inf. Em Vergílio ocorre o imperativo **ēdīce.**

ēdictĭō, -ōnis, subs. f. Ordem, mandado (Plaut. Ps. 143).

ēdictō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dizer alto, declarar (Plaut. Amph. 816).

ēdictum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Proclamação, édito, ordem (Eutr. 8, 17) (espécie de código publicado por iniciativa do imperador romano). II — Daí, em sent. especial: 2) Édito, ordem, mandado (Ter. Heaut. 623). 3) Enunciação, enunciado (Sên. Ep. 117, 30).

ēdictus, -a, -um, part. pass. de **edīco:** anunciado, ordenado, proclamado: **edicta die** (Cíc. Verr. 1, 141) «tendo sido proclamado o dia».

ēdĭdī, perf. de **edo 2.**

ēdidĭcī, perf. de **edisco.**

edim, -is, subj. arc. de **edo 1 = edam, -as.**

ēdiscō, -is, -ĕre, ēdidĭcī, v. incoat. tr. Aprender a fundo, aprender de cor, decorar, descobrir (Cíc. Tusc. 2, 27).

ēdissĕrō, -is, -ĕre, -disserŭī, -dissĕrtum, v. tr. Expor inteiramente, explicar a fundo, desenvolver (Cíc. Leg. 2, 55).

ēdissĕrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Expor pormenorizadamente, desenvolver (T. Lív. 34, 52, 3).

ēdĭta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Éditos, ordens (afixadas em lugares bem visíveis, geralmente elevados) (Ov. Met. 11, 647). II — Sent. figurado: 2) Lugares elevados (Tác. An. 4, 46).

ēditicĭus, -a, -um, adj. (geralmente no m. pl.). Que se pode escolher (Cíc. Planc. 41).

ēditĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dar à luz, parto (Tert. Jud. 1). II — Sent. figurado: 2) Publicação (de livro), edição (Plín. Ep. 1, 2, 5). 3) Declaração, versão (de historiador) (T. Lív. 4, 23, 2). 4) Nomeação (de magistrados), escolha (de juízes) (Cíc. Planc., 41).

ēdĭtor, -ōris, subs. m. O que produz, o que causa, autor, fundador (Luc. 2, 423).

ēdĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **edo 2.** II — Adj.: 1) Elevado, alto (Cés. B. Civ. 1, 7, 5). Daí: 2) Superior: **viribus editior** (Hor. Sát. 1, 3, 110) «superior em forças».

ēdīxī, perf. de **edīco.**

1. ĕdō, edis ou **ĕs, ĕdit** ou **ēst, edĕre** ou **ĕsse, ēdī, ēsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Comer (sent. próprio e derivado) (Cíc. Nat. 2, 7); (Cíc. Lae. 67). II — Sent. figurado: 2) Roer, consumir, devorar (Verg. G. 1, 151); (Verg. En. 5, 683).

2. ēdō, -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar o lume, dar à luz, fazer sair, publicar (Verg. En. 8, 137); (Cíc. Ac. 2, 12). II — Sent. figurado: 2) Produzir, causar (Cíc. Leg. 1, 39). 3) Expor, mostrar, fazer ver (Cíc. De Or. 3, 228). 4) Escolher, nomear (Cíc. Planc. 36). 5) Declarar, fazer conhecer oficialmente (T. Lív. 31, 19; 3).

ēdocĕō, -ēs, -ēre, -docŭī, -dōctum, v. tr. Ensinar bem, instruir inteiramente, ensinar a fundo (Sal. C. Cat. 16, 1); (Cés. B. Gal. 7, 20, 10). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa e de coisa; acus. de pessoa e or. interrog. indireta; na passiva: acus. de coisa e inf.

ēdŏctus, -a, -um, part. pass. de **edocĕo.**

ēdocŭī, perf. de **edocĕo.**

ēdŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desbastar, trabalhar, (com enxó ou machadinha) (Col. 8, 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Acabar, dar o último retoque (Cíc. At. 13, 47, 1).

ēdŏmō, -ās, -āre, -domŭī, -domĭtum, v. tr. Domar inteiramente (sent. próprio e figurado), domesticar (Cíc. Fat. 10).

Ēdōnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Edônios, povo da Trácia, do país chamado Edônida (Hor. O. 2, 7, 27).

Ēdōnis, -ĭdis, subs. f. Edônide. 1) Mulher da Trácia (Ov. Met. 11, 69). 2) Bacante (Prop. 1, 3, 5).

Ēdōnus, -a, -um, adj. Dos edônios, e, por extensão, da Trácia (Verg. En. 12, 365).

ēdormĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Dormir a sono solto, acabar de dormir (Cíc. Ac. 2, 52). II — Daí: 2) Deitar fora dormindo, acabar dormindo (Cíc. Phil. 2, 30).

ēdormīscō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. = **edormĭo** (Plaut. Amph. 697).

ēdūc, imperativo de **edūco 2.**

ēducātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de criar (animais), alimentar (plantas), criação, culturas (Cíc. Fin. 5, 39). II — Sent. figurado: 2) Educação, instrução (Cíc. De Or. 3, 124).

ēducātor, -ōris, subs. m. O que cria, alimenta, pai, educador, preceptor (Cíc. Nat. 2, 86).

ēducātrix, -īcis, subs. f. A que cria, alimenta, ama, mãe (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 1, 62).

ēducātus, -a, -um, part. pass. de **edŭco 1.**

ēdūce = **educ,** imperativo pres. arc. de **edūco 2** (Plaut. St. 762).

1. ēdŭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Criar, amamentar (Cíc. Lae. 75). II — Sent. figurado: 2) Educar, instruir, ensinar (Cíc. Rep. 1, 8). 3) Produzir (Ov. Met. 8, 832).

2. ēdūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para fora, fazer sair, tirar de (Cíc. Inv. 2, 14); (Cés. B. Gal. 1, 50, 1). Daí: 2) Criar, educar (Cíc. De Or. 2, 124). Donde: 3) Dar à luz, produzir (Verg. En. 6, 778). II — Sent. figurado: 4) Elevar, exaltar (Verg. En. 6, 178). 5) Esgotar, esvaziar, absorver (Plaut. St. 759). 6) Passar o tempo (Prop. 2, 9, 47). Obs.: Imper. arc. **educe** (Plaut. Pers. 459).

ēdūctus, -a, -um, part. pass. de **ēdūco 2.**

edūlis, -e, adj. Comestível, bom para comer (Hor. Sát. 2, 4, 43).

ēdūrō, -ās, -āre, v. tr. e intr. 1) Tr.: Endurecer (Col. 11, 1, 7). 2) Intr.: Durar, subsistir (Tác. Germ. 45).

ēdūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito duro (Verg. G. 4, 145). II — Sent. figurado: 2) Duro, insensível (Ov. A. Am. 3, 476).

ēdus, -ī, v. **haedus.**

ēdūxī, perf. de **edūco 2.**

ēdyllĭum, v. **idyllĭum.**

Eetĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Eecião, rei de Tebas, na Cilícia, pai de Andrômaca, morto, com seus sete filhos, por Aquiles (Ov. Trist. 5, 5, 44).

Eetiōnēus, -a, -um, adj. De Eecião (Ov Met. 12, 110).

effarcĭō = **effercĭo** (Cés. B. Gal. 7, 23).

effāris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Falar, dizer, contar, predizer, anunciar (Cíc. Dom. 141); (Verg. G. 4, 450). II — Sents. especiais: Na língua religiosa (dos arúspices); 2) Fixar, determinar (Cíc. At. 13, 42, 3). 3) Sent.

passivo: **effatus** — «falado» (Cíc. Leg. 2, 21) «o que se devia ocultar». Obs.: Não é usado na 1.ª pess. sing. do ind. pres.

effātum, -ī, subs. n. I — Sent. técnico: 1) Proposição (termo de lógica) (Cíc. Ac. 2, 95). II — Sent. figurado: 2) Predição (Cíc. Leg. 2, 20).

effātus, -a, -um, part. pass. de **effāri.**

effēci, perf. de **efficio.**

effēctē, adv. Efetivamente (Marc. 27, 3).

effectiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Execução, realização (Cíc. Fin. 3, 45). II — Daí: 2) Faculdade de executar, de realizar (Cíc. Ac. 16).

effectīvus, -a, -um, adj. Ativo, que produz, produtivo (Quint. 2, 18, 5).

effēctor, -ōris, subs. m. O que faz, produz, autor, produtor, operário (Cíc. Br. 59).

effēctrix, -īcis, subs. f. A que faz, autora, causadora, causa (Cíc. Fin. 2, 55).

effēctum, -ī, subs. n. Efeito (em oposição à causa) (Cíc. Top. 11).

1. effēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **efficio.** II — Adj.: Terminado, feito, executado (Quint. 10, 5, 23).

2. effēctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Execução, realização, efeito (T. Lív. 33, 33, 8). Daí: 2) Resultado, efeito (T. Lív. 40, 23, 15). II — Sent. figurado: 3) Eficácia, força, potência (Cíc. Div. 2, 47).

effēminātē, adv. Como mulher, de uma maneira efeminada, efeminadamente (Cíc. Of. 1, 14).

effēminātus, -a, -um. I — Part. pass. de **effemino.** II — Adj.: Feminil, efeminado (Cíc. Of. 1, 129).

effēmīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar feminino, efeminar (Cíc. Nat. 2, 66). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, tornar lânguido, tirar a coragem, tornar frouxo (Sal. C. Cat. 11, 3); (Cíc. Fin. 2, 94).

efferātus, -a, -um. I — Part. pass. de **effēro.** II — Adj.: Tornado cruel, selvagem, furioso, feroz (Cíc. Tusc. 4, 32).

efferbŭi, perf. de **effervēsco.**

effercio (effarcio), -īs, -īre, -fērsi, -fērtum, v. tr. Encher, fartar (Cés. B. Gal. 7, 23, 2).

efferītās (ecf-), -tātis, subs. f. Selvajaria, ferocidade (Cíc. poét. Tusc. 2, 20).

1. effērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar feroz, tornar selvagem (Cíc. Nat. 2, 99); (Cíc. Nat. 1, 62).

2. effĕrō (ecfĕrō), -fers, -fērre, extŭlī, ēlātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para fora, tirar, levar (sent. físico e moral) (Cíc. Cat. 3, 8). Daí: 2) Levar para a cova, levar a enterrar (Cíc. Nat. 3, 80). 3) Produzir, fazer sair da terra, gerar (Cíc. Rep. 2, 9). II — Sent. figurado: 4) Exprimir, expor, dizer, divulgar (Cíc. Or. 72); (Cés. B. Gal. 7, 1, 6). 5) Elevar, exaltar (Cíc. Cat. 1, 28). Daí: 6) Orgulhar-se (Cíc. Fam. 9, 2, 2). 7) Transportar, encher (de alegria, de cólera etc.) (Cíc. C. M. 83). 8) Sofrer, suportar (Lucr. 1, 141).

effērsi, perf. de **effercio.**

effērtus, -a, -um. I — Part. pass. de **effercio.** II — Adj.: Muito cheio, farto (Plaut. Capt. 466).

effērus, -a, -um, adj. Feroz, selvagem, cruel (Verg. En. 8, 6).

effervēscō, -is, -ĕre, -ferbŭī (-fērvī) (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Esquentar, entrar em ebulição (Cíc. Nat. 2, 27). Daí: 2) Ferver (Cíc. Planc. 15). II — Sent. figurado: 3) Produzir em grande número, espalhar-se (Ov. Met. 1, 71). Obs.: O perf. **efferbui** ocorre em Cícero (Cael. 77); mas **effervi** em Catão (Agr. 115, 1) e Tácito (An. 1, 74).

effērvō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Transbordar fervendo, transbordar a ferver, borbulhar (Verg. G. 1, 471). II — Sent. figurado: 2) Formigar (Lucr. 2, 928).

effētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que deu à luz, que produziu (Col. 7, 7, 4). II — Sent. figurado: 2) Cansado, fatigado, esgotado, exausto (Cíc. C. M. 29).

efficācĭa, -ae, subs. f. Propriedade, poder eficaz, eficácia (Plín. H. Nat. 11, 12).

efficācĭtās, -tātis, subs. f. Força, virtude, eficácia (Cíc. Tusc. 4, 31).

efficācĭter, adv. De maneira eficaz, com eficácia, eficazmente, com sucesso (Tác. Germ. 8). Obs.: Comp.: **-cius** (Quint. 8, 4, 8); superl. **-cissĭme** (Plín. H. Nat. 24, 23).

efficāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que atua, de ação (Hor. Epo. 3, 17). II — Daí: 2) Eficaz, que tem a virtude ou a propriedade de, poderoso (T. Lív. 9, 20, 2).

efficĭēns, -ēntis. I — Part. pres. de **efficio.** II — Adj.: Que produz, eficiente (Cíc. Ac. 1, 24).

efficiēnter, adv. Com uma atuação eficiente, eficientemente (Cíc. Fat. 34).

efficientĭa, -ae, subs. f. Faculdade de produzir um efeito, poder, propriedade, virtude (Cíc. Nat. 2, 95).

efficĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de fazer, fazer completamente, acabar, efetuar (Cés. B. Civ. 1, 36, 5). Muitas vezes empregado em lugar de **facere** para indicar que se insiste na idéia de acabamento; daí: II — Sent. figurado: 2) Fazer por, fazer que, fazer, tornar obter, realizar, construir (Cés. B. Gal. 6, 6, 1); (Cíc. Rep. 2, 52); (Cíc. C. M. 2). Donde: 3) Executar, cumprir (Cíc. Rep. 1, 70). III — Sent. técnico: 4) Produzir, dar (tratando-se do solo) (Cíc. Verr. 3, 112). 5) Subir a, perfazer uma quantia (Cíc. At. 6, 1, 3). 6) Provar, concluir, demonstrar, estabelecer (tratando-se de um raciocínio, de uma proposição) (Cíc. Tusc. 1, 77). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut;** às vezes com **ne;** com **quo magis;** com acus. e inf.; com duplo acus. Obs.: Perf. subj. arc.: **effexis** (Plaut. Cas. 709).

effigĭa, -ae, v. **effigĭes** (Plaut. Rud. 421); (Lucr. 4, 42).

effigĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Retrato, imagem, efígie, estátua, figura (de alguém ou alguma coisa) (Verg. En. 3, 497). II — Sent. figurado: 2) Imitação, semelhança, forma, imagem (Cíc. De Or. 1, 193). 3) Sombra, espectro, fantasma (Ov. Met. 14, 358). III — Sent. poético: 4) Representação plástica, estátua, retrato (Catul. 64, 61).

effingō, -is, -ĕre, -finxī, -fictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer desaparecer, apagar, e daí: limpar, enxugar (Cíc. Sest. 77). 2) Reproduzir, representar em relevo, esculpir; fazer o retrato de, imitar, copiar, figurar (Verg. En. 6, 32); (Cíc. Div. 2, 94). II — Sent. figurado: 3) Esfregar brandamente, acariciar (Ov. Her. 20, 134).

effinxī, perf. de **effingo.**

efflāgitātĭō, -ōnis, subs. f. = **efflagitatus 2.** Pedido com instância, solicitação (Cíc. Fam. 5, 19, 2).

1. efflāgitātus, -a, -um, part. pass. de **efflagĭto.**

2. efflāgitātus, -ūs, subs. m. Pedido com instância, solicitação (Cíc. Verr. 5, 29). Obs.: Só ocorre no abl. sing.: **efflāgitātū.**

efflāgĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pedir com insistência, rogar, instar por, solicitar vivamente (Cíc. Mur. 47); (Cíc. Verr. 1, 92) Obs.: Constrói-se com acus. com abl. com **ab.**

efflātus, -ūs, subs. m. Saída para o ar ou para o vento, sopro (Sên. Nat. 5, 14, 3).

efflĕō, -ēs, -ēre, -flēvī, v. tr. Chorar copiosamente (Quint. Decl. 6, 4).

efflictim, adv. Violentamente, ardentemente (Plaut. Amph. 517).

efflīgō, -is, -ĕre, -flēxī, -flīctum, v. tr. Bater fortemente, abater, daí: matar (Cíc. At. 9, 19, 2).

efflīxī, perf. de **efflīgo.**

efflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Exalar, expelir soprando, lançar soprando, soprar (Verg. En. 12, 115). II — Daí, intr.: 2) Morrer, expirar (Lucr. 6, 681).

efflōrēscō, -is, -ĕre, -rŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Florescer (só atestado no latim vulgar dos últimos séculos). II — Sent. figurado: 2) Ser florescente, brilhar, florescer, nascer (tratando-se de coisa) (Cíc. Cael. 76); (Cíc. Lae. 100).

efflōrŭī, perf. de **efflorēsco.**

efflŭō, -is, -ĕre, efflūxī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Derramar-se, espalhar-se, correr de, esvair-se (Cíc. Tusc. 2, 59); (Cíc. Nat. 2, 101). Daí: Cair, escapar (Lucr. 6, 795). II — Sent. figurado: 3) Passar, decorrer (tratando-se de tempo), apagar-se, desaparecer, perder-se (Cíc. C. M. 69). 4) Sair, escapar (da memória), ser esquecido (Cíc. Br. 219).

effluvĭum, -ī, subs. n. 1) Escoamento (Plín. H. Nat. 7, 121). 2) Lugar onde se despejam águas (Tác. An. 12, 57).

efflūxī, perf. de **efflŭo.**

effōcō, -ās, -āre, v. tr. Sufocar, abafar (sent. próprio e figurado) (Sên. Brev. 2, 4).

effōdī, perf. de **effodĭo.**

effodĭō (ecfodĭō), -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar cavando, desenterrar, extrair, cavar, abrir, vazar, furar (Cíc. Of. 2, 13); (Plaut. Capt. 463). II — Sent. figurado: 2) Demolir, abater, saquear (Cés. B. Civ. 3, 42, 5).

effoemīnō = effemĭno.

effossus, -a, -um, part. pass. de **effodĭo.**

effractārius, -ī, subs. m. O que rouba arrombando (as portas) (Sên. Ep. 68, 4).

effrāctus, -a, -um, part. pass. de **effrīngo.**

effrēgī, perf. de **effringo.**

effrēnātē, adv. De uma maneira desenfreada, desregradamente, sem reserva (Cíc. C. M. 39). Obs.: Comp.: **-nātĭus** (Cíc. Phil. 14, 26).

effrēnātĭō, -ōnis, subs. f. Dissolução, desenvoltura, excesso, libertinagem (Cíc. Phil. 5, 22).

effrēnātus, -a, -um. I — Part. pass. de **effrēno.** II — Adj.: 1) Desenfreado, sem freio (sent. próprio) (T. Lív. 40, 40, 5). Sent. figurado: 2) Que não tem freio, desordenado, violento (Cíc. Clu. 15).

effrēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desenfreado, sem freio (T. Lív. 4, 33, 7). II — Sent. figurado: 2) Desenfreado, desregrado, violento (Ov. Met. 6, 465).

effrĭcō, -ās, -āre (-frĭxī), -frĭcātum, v. tr. Esfregar, tirar esfregando, limpar (sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 15, 36).

effrĭngō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. Quebrar, abrir arrombando, arrombar, destruir (Cíc. Verr. 4, 94).

effrĭxī, perf. de **effrĭco.**

effūdī, perf. de **effūndo.**

effūgī, perf. de **effugĭo.**

effugĭō, -is, -ĕre, -fūgī (-fugĭtūm), -fugitūrus, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Escapar fugindo, fugir (Cíc. Phil. 2, 71). II — Sent. figurado: 2) Tr.: Escapar a, evitar, esquivar-se a (Cés. B. Gal. 6, 30, 2); (Cíc. De Or. 2, 147). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com preposição **ex, ab** ou **de;** ou intransitivamente. Transitivamente constrói-se com acus. ou com **ne.**

effugĭum, -ī, subs. n. 1) Ação de fugir, fuga, evasão (Cíc. Verr. 5, 166). 2) Passagem, saída (Tác. An. 3, 42).

effulgĕō, -ēs, -ēre, -fūlsī (sem supino). v. intr. Brilhar, resplandecer, luzir, fulgurar (Verg. En. 5, 133). Obs.: O inf. **effulgĕre** ocorre em Verg. En. 8, 677.

effūlsī, perf. de **effulgĕo.**

effūltus, -a, -um, adj. Apoiado sobre, sustentado (Verg. En. 7, 94).

effūndō (ecfūndō), -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, espalhar, verter espalhando (Cíc. Planc. 101). Daí: 2) Lançar, enviar (Verg. En. 9, 509). II — Sent. figurado: 3) Deixar correr, dar largas a, abandonar, expirar, exalar (Verg. En. 5, 818); (Cíc. Fam. 1, 9, 20); (Verg. En. 1, 98). 4) Produzir em abundância, prodigalizar (Cíc. Or. 48). 5) Soltar, proferir (palavras, queixas), dizer, revelar (Cíc. Phil. 14, 32); (Cíc. De Or. 1, 159). 6) Dissipar, gastar (Cíc. Amer. 6). 7) Passivo: entregar-se, abandonar-se, mostrar-se afetuoso (Cíc. At. 4, 9, 1).

effūsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com largueza, amplamente, com efusão (Cíc. Amer. 23). II — Daí, na língua militar: 2) Em debandada, precipitadamente (T. Lív. 3, 22, 8). Obs.: Comp.: **effusĭus** (T. Lív. 33, 16, 4); superl.: **effusissĭme** (Plín. Ep. 7, 30, 1).

effūsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de espalhar, derramamento (Cíc. Nat. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Profusão, prodigalidade, largueza, efusão (Cíc. Pis. 51); (Cíc. Tusc. 4, 66).

effūsus, -a, -um. A) Part. pass. de **effūndo.** B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Que se estende, vasto, largo (Tác. Germ. 30). II — Sent. figurado: 2) Solto, frouxo, esparso (Ov. Her. 7, 70). 3) Pródigo, generoso, dissipado (Cíc. Cael. 13). 4) Excessivo, que se dá em excesso, sem limites, imoderado, transbordante (T. Lív. 44, 1, 5); (Suet. Ner. 40).

effūtĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. 1) Falar sem pensar, dizer banalidades (Cíc. Nat. 1, 84). 2) Intr.: Falar com facilidade (Cíc. Nat. 2, 94).

effūtītus, -a, -um, part. pass. de **effutĭo** (Cíc. Div. 2, 113).

effutŭī, perf. de **effutŭo.**

effutŭō (ecfutŭō), -is, -ĕre, -tŭī (-tūtus), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar pela devassidão, em loucuras (Catul. 6, 13). II — Sent. figurado: 2) Dissipar (sua fortuna) nos prazeres (Poet. apud Suet. Cés. 51).

Egalĕōs (Aeg-), -ī, subs. pr. f. Egáleos, montanha da Ática (Estác. Theb. 12, 620).

ēgelĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tépido, morno (Catul. 46, 1). II — Daí: 2) Fresco (Verg. En. 8, 610).

egēns, -ēntis. I — Part. pres. de **egĕo.** II — Adj.: 1) Privado, desprovido, que tem falta de (Cíc. Fam. 6, 22, 1). 2) Necessitado, pobre, indigente (Cíc. Planc. 86); (Cíc. At. 6, 1, 4). Obs.: Constrói-se com gen.

egēnus, -a, -um, adj. Que tem falta de, privado, pobre (Verg. En. 6, 91). Obs.: Constrói-se com gen. e com abl. (raro).

egĕō, -ēs, -ēre, -egŭī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar na pobreza, ser pobre (Cíc. Com. 22). Daí: 2) Estar privado de, ter necessidade de, faltar (Cíc. Br. 238). II — Sent. figurado: 3) Desejar (Hor. A. Poét. 154). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl. ou intransitivamente.

Egerĭa, -ae, subs. pr. f. Egéria, ninfa do

Lácio, venerada pelos romanos e a quem Numa fingia consultar, à noite, na floresta de Arícia (Verg. En. 7, 763).

Egerĭus, -ī, subs. pr. m. Egério, nome de um irmão de Tarquínio Prisco (T. Lív. 1, 34).

1. ēgĕro, -is, fut. perf. de **ago.**

2. ēgĕrō, -is, -ĕre, -gĕssī, -gĕstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para fora, tirar, extrair (T. Lív. 30, 39, 7); (T. Lív. 21, 37, 1). Daí: 2) Evacuar, fazer sair, lançar para fora, vomitar (Plín. H. Nat. 31, 62). II — Sent. figurado: 3) Esgotar, esvaziar, limpar (Prop. 4, 6, 34). 4) Exalar, expirar (Sên. Ep. 54, 2).

Egesīnus (He-), -ī, subs. pr. m. Egesino, filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 2, 16).

egĕssī, perf. de **egĕro.**

egestās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta, privação, necessidade (Cíc. Pis. 24). II — Daí: 2) Pobreza, penúria, miséria (Cíc. Cat. 2, 25).

ēgestĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de levar, tirar (Suet. Ner. 38). II — Sent. figurado: 2) Dissipação, ruína (Plín. Ep. 8, 6, 7).

1. ēgēstus, -a, -um, part. pass. de **egĕro.**

2. ēgēstus, -ūs, subs. m. 1) Ação de tirar, extrair (Estác. Theb. 4, 3, 42). 2) Ação de expelir (Sên. Nat. 3, 30, 4).

Egetīni, v. **Aegetīni.**

ēgī, perf. de **ago.**

ēgignō, -is, -ĕre, v. tr. 1) Produzir. Sent. pass.: 2) Sair de, aumentar (Lucr. 2, 703).

Egilĭus, -ī, subs. pr. m. Egílio, nome de homem (T. Lív. 41, 17).

Egnātĭa, -ae, subs. pr. f. Egnácia. 1) Cidade da Apúlia, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 102). 2) Cidade dos salentinos (Plín. H. Nat. 2, 240). 3) Nome de mulher (Tác. An. 15, 71).

Egnātĭus, -ī, subs. pr. m. Egnácio. 1) **Egnatius Rufus,** Egnácio Rufo, edil, autor de uma conspiração contra Augusto, que o mandou matar (Suet. Aug. 19). 2) Amigo de Cícero (Cíc. At. 7, 18, 4).

Egnātulēĭus, -ī, subs. pr. m. Egnatuleio, nome de um questor (Cíc. Phil. 3, 7).

ego, mĕī, mihi, mē, pron. pess. m. e f. Eu (Cíc. De Or. 1, 39); (Cíc. Agr. 2, 55). Obs.: Na língua literária tem valor expressivo, sendo empregado para pôr em relevo uma pessoa em oposição a outra.

egŏmet, mēīmet etc., pron. pess. Eu mesmo (Cíc. Inv. 1, 52). Obs.: **-met** é uma enclítica reforçativa.

egon' = **egone.** Será que eu? (Cíc. Nat. 3, 8).

ēgrĕdĭor, -ĕris, -dī, -grĕssus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Sair (sent. próprio e figurado), sair de, afastar-se (Cés. B. Gal. 2, 13, 2). Daí: 2) Desembarcar (Cés. B. Gal. 4, 26, 2). Sent. figurado: 3) Elevar-se, trepar (Sal. B. Jug. 60, 6). B) Tr.: 4) Sair de, ultrapassar, exceder, passar além de (Cés. B. Civ. 3, 35, 2). Obs.: Constrói-se geralmente com abl.; com abl. com **ex** ou **ab**; ou como intransitivo; como transitivo com acus.; com acus. com prep. **ad** ou **in.**

egregĭa, -iōrum, subs. m. pl. Vantagens, virtudes, méritos (Sal. B. Jug. 10, 2).

ēgregĭē, adv. Sent. próprio: 1) De maneira particular, especialmente (Ter. And. 58). Donde: 2) De modo distinto, perfeitamente, distintamente, egregiamente (Cíc. Br. 257). Obs.: Comp. **egregius** (Juv. 11, 12).

ēgregĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Egrégio, insigne, distinto, excelente, eminente, notável, singular (Cíc. Br. 84). II — Daí: 2) Glorioso, honroso, favorável (Tác. Hist. 1, 15).

ēgressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair, saída (S. Jer. Ep. 78). II — Sent. figurado: 2) Digressão (Quint. 4, 3, 12).

1. ēgrĕssus, -a, -um, part. pass. de **egredĭor.**

2. ēgrĕssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair, saída (Tác. An. 3, 33). II — Daí: 2) Desembarque (Cés. B. Gal. 5, 8, 3). 3) Desembocadura (Ov. Trist. 2, 189) (do Danúbio). Na língua retórica: 4) Digressão (Quint. 4, 3, 12).

egŭī, perf. de **egĕo.**

ēgurgĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Jogar fora (Plaut. Epid. 582).

ĕhem, interj. que denota a admiração com alegria, surpresa: oh! ah! (Plaut. Most. 727).

ĕheū, interj. exprimindo dor, tristeza, abatimento: ai, ui, ai de mim! (Sal. B. Jug. 14, 9).

ĕho, interj. Usa-se para chamar, advertir, insistir; olá! eh! (Plaut. Merc. 189).

ehŏdum, v. **eho** (Ter. Eun. 360).

1. Eī, interj., v. **hei** (Plaut. Ter.).

2. eī, dat. de **is** e nom. pl. masc.

ēia (hēia), interj. 1) Indica espanto, ad-

miração: oh! (Plaut. Capt. 963). 2) Indica exortação: eia!; vamos!, coragem! (Verg. En. 9, 38).

ēĭcĭō = **ejicĭo** (Lucr. 3, 877).

eidus, v. **idus.**

eis, dat. e abl. pl. de **is.**

ējacŭlor (ēiacŭlor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Lançar, deitar, arremessar com fôrça (Ov. Met. 4, 124).

ejēcī, perf. de **ejicĭo.**

ējectāmēntum (ēiectāmēntum), -ī, subs. n. O que é lançado fora (Tác. Germ. 45).

ējectĭō (ēiectĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar fora (Vitrúv. 1, 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Expulsão, desterro, exílio (Cíc. At. 2, 18, 1).

ējēctō (ēiēctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Lançar fora, expelir, expulsar, vomitar, evacuar (Ov. Met. 5, 333).

1. **ējēctus, -a, -um,** part. pass. de **ejicĭo.**

2. **ējēctus (ēiēctus), -ūs,** subs. m. Ação de lançar fora, expulsão (Lucr. 4, 961).

ējĕrō, -ās, -āre = **ejūro** (Cíc. De Or. 2, 285).

ējicĭō (ēiicĭō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar fora, expulsar, fazer sair (Cíc. C. M. 42); (Cés. B. Gal. 4, 7, 3). Daí: 2) Vomitar, lançar fora (Plín. H. Nat. 24, 15). II — Sent. figurado: 3) Desterrar, exilar, deportar, banir (Cíc. Mil. 105). 4) Precipitar, saltar, desembarcar (Cíc. Verr. 5, 91). 5) Extirpar, arrancar (Cíc. Amer. 53). 6) Rejeitar, desaprovar (uma teoria, um sistema) (Cíc. Fin. 5, 23).

ējulābĭlis (ēiulābĭlis), -e, adj. Lastimoso, queixoso (Apul. Met. 4, 3).

ējulātĭō (ēiulātĭō), -ōnis, subs. f. Lamentações, queixas (Cíc. Leg. 2, 59).

ējulātus (ēiulātus), -ūs, subs. m. Lamentações, queixas (Cíc. Tusc. 2, 55).

ējŭlō ou **ēiŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Lamentar-se (Cíc. Tusc. 2, 19). II — Tr.: 2) Deplorar, lamentar (Apul. Met. 3, p. 129).

ējūrātĭō (ēiūrātĭō), -ōnis, subs. f. Renúncia, abdicação, demissão (Sên. Vit. 26, 5).

ējūrō (ējĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) recusar um juiz, rejeitar (por juramento), abjurar (Cíc. Phil. 12, 18). II — Sent. figurado: 2) Renunciar a, abandonar (sent. concreto e abstrato), abdicar (Tác. Hist. 3, 37).

ējus (ēius), gen. de **is.**

ējuscemŏdī (ēiuscemŏdī), gen. = **ejusmodi.**

ējusdemmŏdī (ēiusdemmŏdī), gen. (**idem modus**). Do mesmo modo, da mêsma maneira (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 14).

ējusmŏdī (ēiusmŏdī), gen. (**is modus**). 1) Dêste modo, desta espécie, desta natureza (Cíc. Pomp. 6, 2). De tal forma que (Cíc. Verr. 1, 154).

ēlābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar, deslizar para fora, escapar (Cíc. Nat. 2, 128). Daí: 2) Desaparecer, esconder-se (Cíc. Div. 1, 46). II — Sent. figurado: 3) Esquivar-se, evitar, perder-se (Cíc. At. 10, 4, 3). 4) Tr.: Escapar a, evitar (Tác. Hist. 3, 59).

ēlabōrātus, -a, -um, part. pass. de **elabōro.**

ēlabōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum. A) Tr. 1) Obter ou realizar à custa de esfôrço ou trabalho, consagrar todos os seus esforços a, aplicar-se a, elaborar (Cíc. ad Br. 1, 14, 1); (Cíc. Verr. 4, 126). B) Intr.: 2) Trabalhar com cuidado, aplicar-se denodadamente (Cíc. De Or. 2, 295). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl.; com **ut;** com acus. e inf., intransitivamente.

1. **Elaeus, -a, -um,** v. **Eleus.**

2. **Elaeūs, -ūntis,** subs. pr. f. Eleunte, cidade do Quersoneso, na Trácia, banhada pelo Helesponto (T. Lív. 31, 16, 5).

Elāītēs, -ae, subs. loc. m. Elaítes, habitantes de Eléia, cidade da Eólia (Quint. 3, 1, 10).

ēlāmentābĭlis, -e, adj. Lamentável, cheio de lamentações (Cíc. Tusc. 2, 57).

ēlanguēscō, -is, -ĕre, -gŭī (sem supino), v. intr. Elanguescer, tornar-se lânguido, enfraquecido, enfraquecer-se (T. Lív. 1, 46, 7); (T. Lív. 5, 26, 3).

elangŭī, perf. de **elanguēsco.**

ēlāpsus, -a, -um, part. pass. de **elābor.**

ēlargĭor, -īris, -īrī, v. dep. tr. Dar generosamente, prodigalizar, distribuir (Pérs. 3, 71).

ēlātē, adv. 1) Com elevação, com nobreza, em um tom elevado, em um estilo nobre (Cíc. Opt. 10). Daí: 2) Orgulhosamente, desdenhosamente (C. Nep. Paus. 2, 3).

Elatēa (-tīa), -ae, subs. pr. f. Elatéia. 1) Cidade da Grécia, na Fócida, atual Elatéia (T. Lív. 28, 7, 3). 2) Cidade da Tessália (T. Lív. 42, 54).

Elatēĭus, -a, -um, adj. De Élato, montanha da ilha de Zacinto (Ov. Met. 12, 189).

ēlātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de elevar, erguer, elevação (Vitr.

8, 10). II — Sent figurado: 2) Exaltação, transporte do espírito (Cíc. Tusc. 4, 67). 3) Nobreza, sublimidade (Cíc. Of. 1, 64). Na língua retórica: Amplificação, exageração, hipérbole (Cíc. Top. 71).

ēlātrō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Gritar, ladrar com força, falar como se estivesse ladrando (Hor. Ep. 1, 18, 18).

ēlātus, -a, -um. I — Part. pass. de **effĕro**. II — Adj.: 1) Elevado, alto, nobre, sublime (Cíc. Of. 1, 61). Na língua retórica: 2) Elevado (tratando-se de estilo) (Quint. 11, 3, 43); (Cíc. Or. 124).

Elăver, -ĕris, subs. pr. n. Élaver, pequeno rio da Gália central, atualmente rio Allier (Cés. B. Gal. 7, 34, 2).

ēlăvō, -ās, -āre, -lāvī, -lautum (-lōtum), v. tr. e intr. 1) Tr.: Lavar, banhar (Plaut. Rud. 699). 2) Intr.: Banhar-se, afogar-se (Plaut. Rud. 579). Em sent. figurado: 3) Ser despojado de: **elavi bonis** (Plaut. As. 135), «foi despojado de minha fortuna».

Elĕa, -ae, subs. pr. f. Élea ou Vélia, cidade da Lucânia, na Magna Grécia. Foi a pátria dos filósofos Zenão e Parmênides (Cíc. Nat. 3, 82).

Eleātēs, -ae, subs. loc. m. Eleates, de Élea (Cíc. Tusc. 2, 52).

Eleātĭcus, -a, -um, adj. Eleate, eleático (Cíc. Ac. 2, 129).

ēlēctē, adv. Com escolha, com seleção (Cíc. Inv. 1, 49). Obs.: Comp.: **electĭus** (A. Gél. 18, 7, 2).

ēlectĭō, -ōnis, subs. f. Escolha, eleição (Cíc. Or. 68).

ēlēctō, -ās, -āre, v. tr. 1) Seduzir, enganar (Plaut. As. 295). 2) Escolher (Plaut. Truc. 496).

Ēlēctra, -ae, subs. pr. f. Electra. 1) Filha de Atlas e de Pleíona, amada por Zeus, e mãe de Dárdano (Verg. En. 8, 135). 2) A mesma, filha de Atlas, transformada, depois da morte, em uma das sete plêiades (Cíc. Arat. 36). 3) Filha de Agamêmnon e Clitemnestra, irmã de Orestes e Ifigênia (Hor. Sát. 2, 3, 140). Obs.: Acus. grego **Elēctran** (Ov. Trist. 2, 395).

ēlēctrum, -ī, subs. n. 1) Âmbar amarelo (Verg. Buc. 8, 54). 2) Electro (liga de ouro com uma quarta parte de prata) (Verg. En. 8, 402). 3) Bola de âmbar (que as matronas romanas usavam como enfeite, em anéis) (Ov. Met. 2, 365).

1. ēlēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **elĭgo.** II — Adj.: 1) Escolhido, excelente, esplêndido (Cíc. Quinct. 5). 2) N. pl.: **electa, -orum:** 2) Trechos escolhidos, seleta (Plín. Ep. 3, 5, 17).

2. ēlēctus, -ūs, subs. m. Escolha (Ov. Her. 2, 144). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

ēlĕgans, -antis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe escolher, de bom gosto, distinto (Cíc. Verr. 4, 98). II — Daí: 2) Seleto, bem escolhido, fora do comum, elegante, esmerado, apurado (Cíc. Br. 272). Na língua retórica: 3) Castigado, correto, puro (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 148).

ēlegānter, adv. I — Sent. próprio: 1) Com escolha, com gosto, com distinção (Cíc. Fam. 3, 8, 2). II — Daí, na língua retórica: 2) Com distinção, com finura de estilo (Cíc. Br. 283).

ēlegantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escolha, bom gosto, elegância, distinção (Cíc. Fam. 9, 20, 2). II — Daí, na língua retórica: 2) Correção, clareza (de estilo) (Cíc. De Or. 3, 39).

1. ēlēgī, perf. de **elĭgo.**

2. elĕgī, -ōrum, subs. m. pl. Versos elegíacos, poema elegíaco (Hor. O. 1, 33, 3).

elegīa (elegēa, elegēia), -ae, subs. f. Elegia (Ov. Am. 3, 1, 7).

elēgo, -as, -are, v. tr. Legar a um estranho (Petr. 43).

Ēlēī (Ēlīī), -ōrum, subs. loc. m. Eleus, habitantes de Élis ou de Élida (Cíc. Div. 2, 28).

Ēlēis, -ĭdis, subs. f. Da Élida (Verg. Catal. 11, 32).

Ēlelēĭs, -ĭdis, subs. pr. f. Eleleida, nome atribuído também a cada uma das bacantes, que invocavam Baco ou Dionísio gritando: **Eleleu!** (Ov. Her. 4, 47).

Eleleūs, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Eleleu, um dos nomes de Baco (Ov. Met. 4, 15).

elemēnta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Princípios, elementos, partes constitutivas (Cíc. Ac. 1, 26). Daí: 2) Conhecimentos elementares, rudimentares (Cíc. De Or. 1, 163). 3) Letras do alfabeto, alfabeto (Suet. Cés. 56). II — Sent. figurado: 4) Princípio, começo (Ov. F. 3, 179). Obs.: O singular **elementum, -i** é raro.

elementārĭus, -a, -um, adj. 1) Do alfabeto, relativo ao alfabeto. 2) Pedagogo (sent. derivado): **senex** (Sên. Ep. 36, 4), «um velho pedagogo».

elēnchus, -ī, subs. m. Pérola do feitio da pera (Juv. 6, 459).

elĕphans, v. **elephas.**

Elephantīnē, -ēs, subs. pr. f. Elefantine, uma das ilhas do Nilo (Tác. An. 2, 61). Obs.: v. **Elephantis.**

elephantīnus, -a, -um, adj. De marfim, da cor do marfim (Plín. H. Nat. 35, 42).

Elephăntis, -ĭdis, subs. pr. f. Elefântida. 1) Ilha do rio Nilo, no Alto Egito, e cidade do mesmo nome (Plín. H. Nat. 5, 59). 2) Nome de uma poetisa (Marc. 12, 43). 3) Nome da autora de uma obra consultada por Plínio (Plín. H. Nat. 28, 81).

elephăntus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Elefante (Cíc. Nat. 2, 151). II — Sent. figurado: 2) Marfim (Verg. G. 3, 26).

elĕphās (elephans), -āntis, subs. m. 1) Elefante (animal) (Hor. Ep. 2, 1, 196). 2) Elefantíase (espécie de lepra) (Lucr. 6, 1.112).

Ēlēus, -a, -um, adj. Eleu, da Élida (Verg. G. 3, 202).

Eleusin, v. **Eleusis.**

Eleusīna, -ae, subs. f., v. **Eleusis.**

Eleusīnus, -a, -um, adj. De Elêusis (Verg. G. 1, 163).

Eleusis (-sin), -īnis, subs. pr. f. Elêusis, cidade da Grécia, na Ática (Cíc. At. 6, 6, 2).

Eleutĕtī, -ōrum, v. **Eleuthĕri.**

Eleuthĕri (-tĕtī), -ōrum, subs. pr. m. pl. Elêuteros, Elêutetos, sobrenome de uma parte dos Cadurcos, povo da Aquitânia, na Gália (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

Eleutherocilīces, -um, subs. pr. m. Eleuterocílices, pequena parte dos habitantes da Cilícia, que fora sempre livre (Cíc. Fam. 15, 4, 10).

ēlevīēs, v. **eluvīes.**

ēlĕvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar, erguer, elevar (Cés. B. Civ. 2, 9, 5). II — Sent. figurado: 2) Tirar, diminuir, enfraquecer minorar (Cíc. Tusc. 3, 34).

Elīas, -ădis, subs. f. Da Élida, província do Peloponeso (Verg. G. 1, 59).

ēlicĭō, -is, -ĕre, -cŭī, -cĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair por ardil ou por magia, evocar (Cíc. Vat. 14). Daí: 2) Fazer sair, tirar, arrancar (Cíc. Nat. 2, 150). II — Sent. figurado: 3) Provocar, atrair, excitar (Plín. Ep. 5, 10, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e acus. com **ad.**

ēlicĭtus, -a, -um, part. pass. de **elicĭo.**

Ēlicĭus, -i, subs. pr. m. Elício, sobrenome de Júpiter (Ov. F. 3, 328).

elicŭī, perf. de **elicĭo.**

ēlīdō, -is, -ĕre, -līsī, -līsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair apertando, esmagar, apertar com força, quebrar, sufocar, estrangular (T. Lív. 21, 45, 8); (Verg. En. 8, 289). Daí: 2) Tirar, extrair batendo ou esfregando, arrancar, expulsar (Cíc. Rep. 2, 68). II — Sent. figurado: 3) Abater, enfraquecer, vencer, anular, elidir (Cíc. Tusc. 2, 27). 4) Dar um som, refletir uma imagem (Lucr. 4, 296).

ēlĭgō, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. Sent. próprio: 1) Separar, estremar, escolher, eleger (Cíc. Of. 3, 3). Daí: 2) Arrancar colhendo, tomar, tirar (Cíc. Tusc. 3, 33).

Elīī, v. **Elei.**

ēlīmātus, -a, -um, part. pass. de **elīmo.**

Elīmēa (-mīa), -ae (-iōtis, -ĭdis), subs. pr. f. Eliméia ou Elimiótida, pequena região ao sul da Eordéia (T. Lív. 31, 40).

ēlīmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr para fora de casa, expulsar, banir (Quint. 8, 3, 31). II — Sent. figurado: 2) Divulgar, vulgarizar (Hor. Ep. 1, 5, 25).

ēlīmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Limar delicadamente, gastar com a lima, limar, polir, retocar (Ov. Met. 4, 176).

ēlinguis, -e, adj. 1) Sem língua, mudo (Cíc. Flac. 22). 2) Sem eloqüência (Cíc. Br. 100).

ēlinguō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cortar ou arrancar a língua a alguém (Plaut. Aul. 248).

ēlĭquō, -ās, -āre, -avī, -ātum, v. tr. 1) Clarificar, purificar (Sên. Nat. 3, 26). 2) Destilar, fazer correr pouco a pouco (lentamente) (Pérs. 1, 35).

Ēlis, -ĭdis, subs. pr. f. Élida, nome de uma província do Peloponeso. Sua capital era a cidade de Élis (Cíc. Div. 1, 91).

Elīsa (-ssa), -ae, subs. pr. Elisa ou Elissa, nome com que se designa Dido (Verg. En. 4, 335).

ēlīsī, perf. de **elīdo.**

ēlīsĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de espremer um líquido (Sên. Ep. 99, 19). 2) Elisão (termo gramatical) (Prisc. 2, 3).

Elīssa, v. **Elīsa.**

ēlīsus, -a, -um, part. pass. de **elīdo.**

Ēlius, -a, -um, adj. De Élis ou da Élida (cf. **Eleus**).

ēlīxus, -a, -um, adj. 1) Cozido na água, fervido (Hor. Sát. 2, 2, 74). 2) Embebido em água (Marc. 3, 7).

ellebŏrum, v. **hellebŏrum.**

ellīpsis, -is, subs. f. Elipse (termo gramatical) (Quint. 8, 6, 21).

ēlŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Alugar, dar de aluguel, arrendar (Cíc. Verr. 3, 35); (Cíc. Flac. 69).

ēlŏcūtĭō, -ōnis, subs. f. Elocução (língua retórica) (Cíc. Inv. 1, 9).

ēlŏcūtōrĭus, -a, -um, adj. Relativo à elocução (Quint. 2, 14, 2).

ēlocūtrix, -īcis, subs. f. A que fala (Quint. 2, 14, 2).

ēlogĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Epitáfio, inscrição tumular (Cíc. C. M. 61). II — Daí: 2) Pequena fórmula ou máxima (Suet. Cal. 24, 3). 3) Cláusula, disposição testamentária (Cíc. Clu. 135).

ēlŏquens, -ēntis. I — Part. pres. de **elŏquor.** II — Adj.: Eloqüente, que tem o dom ou a arte da palavra (Cíc. Or. 18).

ēloquentĭa, -ae, subs. f. Dom da palavra, eloqüência, facilidade de expressão (Cíc. De Or. 1, 19).

ēloquĭum, -ī, subs. n. 1) Dom da palavra, eloqüência (Verg. En. 11, 383). 2) Expressão do pensamento (Hor. A. Poét. 217).

ēlŏquor, -ĕris, -lŏquī, -locūtus sum, v. dep. tr. e intr. I — Tr.: 1) Dizer, enunciar, explicar, expor, revelar, indicar (Cíc. Tusc. 1, 6); (Cíc. Br. 253). II — Intr.: 2) Falar, exprimir-se, explicar-se (Cíc. Of. 1, 156).

Elōrīnī (Hel-), -ōrum, subs. loc. m. pl. Elorinos, habitantes de Eloro (Cíc. Verr. 3, 103).

Elōrĭus (Hel-), -a, -um, adj. Do rio ou da cidade de Eloro (Ov. F. 4, 477).

Elōrum (Hel-), -ī, subs. pr. n. e **Elōrus (Hel-), -ī,** subs. pr. m. Eloro. 1) Rio da Sicília (Cíc. Verr. 5, 90). 2) Cidade da Sicília, às margens do rio Eloro (T. Lív. 24, 35, 1).

ēlovĭēs, v. **eluvĭes.**

Elpēnor, -ŏris, subs. pr. m. Elpenor, um dos companheiros de Ulisses (Juv. 15, 22).

Elpinīcē, -ēs, subs. pr. f. Elpinice, nome de mulher (C. Nep. Cim. 1, 2).

ēlūcĕō, -ēs, -ēre, -lūxī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Luzir, brilhar, resplandecer (Cíc. Rep. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) Ser brilhante, mostrar-se brilhante (Cíc. Rep. 2, 37); (Cíc. Of. 1, 103).

ēlūcēscō, -is, -ĕre, -lūxī, v. incoat. intr. Começar a brilhar, a luzir, começar a amanhecer (Sên. Ep. 92, 17).

ēluctābĭlis, -e, adj. Que se pode vencer, de que alguém se pode libertar, escapar (Sên. Nat. 6, 8, 4).

ēlūctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep., intr. e tr. I — Intr.: 1) Lutar para se livrar de, livrar-se de, sair com esforço (Verg. G. 2, 244). II — Tr.: 2) Vencer lutando, obter lutando (Tác. Hist. 3, 59).

ēlūcūbrātus, -a, -um, part. pass. de **elucŭbro.**

ēlūcŭbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Elocubrar, fazer à custa de vigílias, trabalhar com cuidado, preparar com esmero (Cíc. Br. 312).

ēlūcŭbror, -ārī = **elucŭbro** (Cíc. At. 7, 19).

ēlūdō, -is, -ĕre, -lūsī, -lūsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Esquivar-se, escapar a, aparar um golpe, evitar (Cíc. Opt. 17). II — Daí: 2) Zombar, escarnecer, enganar, frustrar, folgar, divertir-se, (Cíc. Caec. 45); (Cíc. Ac. 2, 123). Obs.: Constrói-se com acus., abl. e duplo acus.

ēlūgĕō, -ēs, -ēre, -lūxī (Sem supino), v. tr. e intr.: 1) Chorar por, deplorar, estar de luto (Cíc. Fam. 9, 20, 3). 2) Acabar o luto, tirar o luto (T. Lív. 34, 7, 10).

ēlŭī, perf. de **elŭo.**

ēlūmbis, -e, adj. Sem forças, fraco, sem vigor (sent. próprio e figurado) (Tác. D. 18).

ēlŭō, -is, -ĕre, -lŭī, -lūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1)Tirar, limpar lavando, lavar (Plaut. Aul. 270). II — Sent. figurado: 2) Purificar (Sên. Ep. 59, 9). Daí: 3) Dissolver, diluir, desfazer (Cíc. Lae. 76). 4) Dissipar, gastar (Plaut. Rud. 579).

Elusātēs, -ĭum, subs. loc. m. Elusates, habitantes de Élusa, cidade da Novempopulânia, na Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

ēlūsī, perf. de **elūdo.**

ēlūsus, -a, -um, part. pass. de **elūdo.**

ēlūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **elŭo.**

II — Adj.: Diluído, lavado, insípido, limpo, purificado (Hor. Sát. 2, 4, 16).

ēluvĭēs, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água corrente, enxurrada, torrente (Tác. An. 13, 57) Daí: 2) Esgoto, escoamento de imundícies (Plín. H. Nat. 2, 197). 3) Barranco (formado pela enxurrada) (Q. Cúrc. 5, 4, 26). II — Sent. figurado: 4) Ruína, perda (Cíc. Dom. 53).

ēluvĭō, -ōnis, subs. f. Inundação (Cíc. Of. 2, 16).

ēlūxī, perf. de **elucĕo,** de **elucēsco** e de **elugĕo.**

Elvīna, v. **Helvīna** (Juv. 3, 319).

Elymaeī, -ōrum, subs. loc. m. Elimeus, habitantes da Elimaida (T. Lív. 35, 48).

Elymāis, -ĭdis, subs. pr. f. Elimaida, região próxima à Susiana (Plín. H. Nat. 6, 111).

Ēlysĭī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Os Campos Elíseos (Marc. 9, 52).

Ēlysĭum, -ī, subs. pr. n. O Elísio, lugar delicioso que, segundo os pagãos, fazia parte dos Infernos e era a morada dos heróis e dos virtuosos, depois de mortos (Verg. En. 5, 735).

Elysĭus, -a, -um, adj. Do Elísio (Verg. G. 1, 38).

em, interj. Eis aí!, toma! (Ter. Eun. 237); (Cíc. Phil. 5, 15).

ēmacĕrō, -ās, -āre, v. tr. Emagrecer (Sên. Marc. 10, 6).

ēmancipātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Emancipação (termo jurídico) (Quint. 11, 1, 65). II — Daí: 2) Alienação (de uma propriedade) (Plín. Ep. 10, 3, 3).

ēmancipātus, -a, -um, part. pass. de **emancĭpo.**

ēmancĭpō (ēmancŭpō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Emancipar, excluir da tutela, libertar (Cíc. Fin. 1, 74). II — Daí: 2) Alienar, passar para o poder de outrem (Suet. Ot. 4).

ēmānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr de, decorrer, emanar (Lucr. 3, 583). II — Sent. moral: 2) Decorrer de, provir de, originar-se (Cíc. De Or. 1, 189).

ēmarcēscō, -is, -ĕre, -marcŭī, v. intr. Murchar, secar (Plín. H. Nat. 15, 121); (Sên. Ep. 112, 3).

ēmarcŭī, perf. de **emarcēsco.**

Ēmathĭa, -ae, subs. pr. f. Emátia. I — Sent. próprio: 1) Província da Macedônia (T. Lív. 44, 44, 5). II — Daí, por extensão: 2) A Macedônia (Verg. G. 4, 390).

Ēmathĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Emátion, nome de homem (Verg. En. 9, 571).

Ēmăthis, -ĭdis, adj. f. Da Emátia. Obs.: Substantivado: **Emathis** (Luc. 6, 350) «a Emátia»; **Emathides** (Ov. Met. 5, 699) «as Emátidas, as Piéridas».

Ēmathĭus, -a, -um, adj. Emátio, da Macedônia (Ov. Met. 5, 313); (Luc. 8, 531).

ēmātūrēscō, -is, -ĕre, -tūrŭī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Amadurecer, chegar à maturidade (Plín. H. Nat. 25, 36). II — Sent. figurado: 2) Abrandar, acalmar (Ov. Trist. 2, 124).

ēmaturŭī, perf. de **ematurēsco.**

emax, -ācis, adj. Que gosta de comprar, que tem a mania de comprar (Cíc. Par. 51).

emblēma, -ătis, subs. n. Obra de embutidos, ornato postiço, folheado (Cíc. Verr. 4, 37). Obs.: Dat. e abl. pl. **emblematis.**

embolĭum, -ī, subs. n. Espécie de pantomima que se representava nos entreatos (Cíc. Sest. 116).

embŏlum, -ī, subs. n. Esporão de navio (Petr. 30).

ēmendābĭlis, -e, adj. Emendável, que se pode corrigir, corrigível, reparável (T. Lív. 44, 10, 3).

ēmendātē, adv. Corretamente, com correção (Cíc. Opt. 4). Obs.: Comp. **-tĭus** (Plín. H. Nat. 34, 58).

ēmendātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de corrigir, correção, emenda (Cíc. Fin. 4, 21).

ēmendātor, -ōris, subs. m. O que corrige, reformador (Cíc. Br. 259).

ēmendātrix, -īcis, subs. f. A que corrige, reformadora (Cíc. Tusc. 4, 69).

ēmendātus, -a, -um, part. pass. de **emĕndo.**

ēmendĭcō, -ās, -āre, v. tr. Pedir esmolas, mendigar (Suet. Aug. 91, fin.).

ēmĕndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Emendar, corrigir, reformar, retificar (Cíc. Br. 26). Daí: 2) Na língua médica: Remediar, curar (Plín. H. Nat. 20, 170).

ēmĕnsus, -a, -um, part. pass. de **emetĭor.**

ēmentĭor, -īris, -īrī, -mentītus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Mentir, dizer falsidade, caluniar (Cíc. Br. 42). II — Tr.: 2) Inventar falsidades, fingir, imitar, dissimular (Cíc. Phil. 2, 83).

ēmentītus, -a, -um, part. pass. de **ementīor.**

ēmĕrcor, -āris, -ārī, -mercātus sum, v. dep. tr. Comprar (Tác. An. 13, 44).

ēmerĕō, -ēs, -ēre, -rŭī, -rĭtum, v. tr. 1) Merecer, obter, ganhar, conseguir (Ov. F. 4, 58). 2) Acabar de prestar o serviço militar (Cíc. C. M. 49).

ēmerĕor, -ēris, -ērī, -merĭtus sum, v. dep. tr. Acabar o serviço militar (Ov. F. 1, 665).

ēmĕrgō, -is, -ĕre, -mērsī, -mērsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Emergir, sair da água ou donde estava mergulhado (Cíc. Verr. 4, 130). II — Sent. figurado: 2) Sair de, aparecer, surgir, nascer (Cíc. Vat. 23); (Cíc. Cael. 51). Obs.: Constrói-se com abl., geralmente com **ex** ou **ab,** e às vezes com acus.

Emerĭta, -ae, subs. pr. f. Emérita, cidade da Lusitânia, hoje Merida (Plín. H. N. 4, 117).

Emeritanus, -a, -um, v. **Emeritensis.**

Emeritensis, -e, adj. Emeritense, habitante de Emérita (Tác. H. 1, 78).

ēmĕrĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **emerĕo** e **emerĕor.** II — Adj. (poético): 1) Acabado, terminado vitorioso (Ov. F. 3, 43). III — Subst. **emerĭtus, -ī:** 2) Soldado que acabou o serviço militar (Tác. An. 1, 28).

ēmērsī, perf. de **emērgo.**

ēmērsus, -a, -um, part. pass. de **emērgo.**

ēmerŭī, perf. de **emerĕo.**

ēmētĭor, -īris, -īrī, -mēnsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir exatamente, e daí: 2) Percorrer, atravessar (Verg. En. 10, 772); (T. Lív. 27, 43, 1). Donde: 3) Dar em largueza, atribuir, dispensar (Cíc. Br. 16).

ēmĕtō, -is, -ĕre, -mēssum, v. tr. Ceifar (em abundância), tirar ceifando (Hor. Ep.1, 6, 21).

emī, perf. de **emo.**

ēmicans, -āntis, part. pres. de **emĭco.**

ēmicāvī = emicŭi (Quint. 1, 6, 17).

ēmĭcō, -ās, -āre, -ŭī (-āvī), -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atirar-se para fora, lançar-se, saltar, brotar, romper (Luc. 2, 195); (Verg. En. 6, 5). II — Sent. figurado: 2) Sair brilhando, brilhar, surgir (sent. físico e moral) (Tác. An. 13, 16). Obs.: O perf. **emicavi** ocorre em Quintiliano (1, 6, 17) e em autores posteriores.

ēmicŭī, perf. de **emĭco.**

ēmĭgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Sair de, mudar de habitação, emigrar, mudar-se, expatriar-se (Cíc. Verr. 5, 32); (Cés. B. Gal. 1, 31, 14). Daí: 2) Morrer, na expressão: **emigrare e vita** (Cíc. Leg. 2, 48) «morrer» (deixar a vida).

ēminātĭō, -ōnis, subs. f. Ameaça (Plaut. Capt. 799).

ēmĭnens, -ēntis. A) Part. pres. de **eminĕo.** B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Que se eleva, que fica sobranceiro, alto, elevado (Cés. B. Civ. 2, 9, 5). Daí: 2) Saliente, proeminente (Cíc. De Or. 3, 215).II — Sent. figurado: 3) Eminente, notável (Q. Cúrc. 4, 4). Subs. m. pl.: 4) Homens eminentes, personagens ilustres (Tác. Agr. 5). — Subs. n. pl.: 5) Passos importantes de um discurso (Quint. 10, 1, 86).

ēminentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Eminência, elevação, altura, saliência, relevo (Cíc. Ac. 2, 20). II — Sent. figurado: 2) Excelência, superioridade, proeminência (A. Gél. 5, 11, 9).

ēminĕō, -ēs, -ēre, -minŭī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Destacar-se em saliência, estar saliente, elevar-se (Cíc. Div. 1, 93). II — Daí, em sent. moral: 2) Elevar-se, sobressair (Cíc. Rep. 6, 29). Donde: 3) Exceder, ser proeminente (Cíc. De Or. 3, 101). 4) Distinguir-se, dominar (Cíc. Or. 104).

eminŭī, perf. de **eminĕo.**

ēmĭnus, adv. Sem vir às mãos, donde: de longe, à distância (Cés. B. Gal. 7, 24, 4). Obs.: Com ablativo significa «longe de».

ēmīror, -āris, -ārī, v. dep. tr. Mostrar grande surpresa, estar muito admirado (Hor. O. 1, 5, 8).

emīsī, perf. de **emītto.**

ēmissārĭum, -ī, subs. n. Escoadouro (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

ēmissārĭus, -ī, subs. m. Agente emissário, espião (Cíc. Fam. 7, 2, 3).

ēmissīcĭus, -a, -um, adj. Que se envia para espionar: **emissicĭi oculi** (Plaut. Aul. 41) «olhos que espionam».

ēmissĭō, -ōnis, subs. f. Ação de lançar, soltar, deixa ir (Cíc. Tusc. 2, 57).

1. ēmissus, -a, -um, part. pass. de **emītto.**

2. ēmissus, -ūs, subs. m. Ação de lançar, lançamento (Lucr. 4, 202).

ēmittō, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar escapar, deixar partir, deixar cair, largar, soltar, emitir (T. Lív. 44, 36, 9); (Cés. B. Gal. 1,

25, 4); (T. Lív. 1, 54, 7). II — Sent. figurado: 2) Produzir, dar à luz, lançar, atirar (Cíc. Fam. 7, 33).

emō, -is, -ĕre, ēmī, emptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar (que ainda aparece em compostos) (P. Fest. 4, 18). II — Daí: 2) Comprar (Cíc. Of. 3, 59); (Cíc. Amer. 6). 3) Comprar, assalariar, subornar (Cíc. Clu. 102). Obs.: Em Plauto ocorre o subj. **empsim** (Mil. 316).

ēmoderāndus, -a, -um, adj. Que pode ser moderado, acalmado (Ov. Rem. 130).

ēmodŭlor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Cultuar, celebrar, cantar (Ov. Am. 1, 1, 30).

ēmōlīmĕntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Grande edifício (Cod. Th. 15, 1, 19). II — Sent. figurado: 2) Trabalho, obstáculo, dificuldade (Cés. B. Gal. 1, 34, 3).

ēmōlĭor, -īris, -īrī, -molītus sum, v. dep. tr. 1) Levantar um peso, elevar (Sên. Ag. 476). Daí: 2) Executar (Plaut. Bac. 762).

ēmōlītus, -a, -um, part. pass. de **emolĭor.**

ēmolliō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer, tornar mole (T. Lív. 37, 41, 4). II — Daí: 2) Suavizar, abrandar (Ov. P. 2, 9, 48).

ēmolumĕntum, -ī, subs. n. Vantagem, proveito, lucro, emolumento (Cíc. De Or. 1, 34).

ēmorĭor, -ĕris, -ī, -mortŭus sum, v. dep. intr. Acabar de morrer, morrer, esvair-se, apagar-se, desaparecer (Sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 114); (Cíc. Par. 18).

emorīrī = emŏrī, inf. pres. arc. (Ter. Eun. 432).

ēmortŭus, -a, -um, part. pass. de **emorĭor.**

ēmōtus, -a, -um, part. pass. de **emovĕo.**

ēmovĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expulsar, abalar, sacudir, tirar, afastar (T. Lív. 25, 1). II — Sent. figurado: 2) Dissipar (Verg. En. 6, 382).

Empedŏclēs, -is, subs. pr. m. Empédocles, filósofo grego, nascido em Agrigento, na Sicília (Cíc. Tusc. 1, 19).

Empedoclēus, -a, -um, adj. De Empédocles, empedocliano (Cíc. Tusc. 1, 41). Obs.: No pl. **Empedoclea** (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 3) «a doutrina de Empédocles».

empīrĭcus, -ī, subs. m. Médico empírico (Cíc. Ac. 2, 122).

Emporĭa, -ōrum, subs. pr. pl. Empórios, região de feitorias comerciais dos cartagineses (T. Lív. 29, 25, 12).

Emporĭae, -ārum, subs. pr. f. Empórias, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 60, 3).

Emporitānī, -ōrum, subs. loc. m. Emporitanos, habitantes de Empórias (T. Lív. 34, 16, 4).

emporĭum, -ī, subs. n. Empório, lugar onde se compra e vende, mercado (Cíc. At. 5, 2, 2).

emptīcĭus (emptītĭus), -a, -um, adj. Que se compra, comprado (Sên. Contr. 7, 7, 24).

emptĭō, -ōnis, subs. f. 1) Compra (Cíc. Caec. 17). Donde: 2) Objeto comprado (Cíc. Fam. 7, 23, 2).

emptĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Comprar muitas vezes, comprar (Plín. Ep. 6, 19, 5).

emptor, -ōris, subs. m. Comprador (Cíc. Of. 3, 51).

emptus, -a, -um, part. pass. de **emo.**

Empŭlum, -ī, subs. pr. n. Êmpulo, cidade do Lácio (T. Lív. 7, 18).

Empȳlus, -ī, subs. pr. m. Êmpilo, nome de um ródio que escreveu um livro sobre a morte de César (Quint. 10, 6, 4).

ēmūgĭō, -īs, -īre, v. tr. Mugir, soltar mugidos (Quint. 2, 12, 9).

ēmulgĕō, -ēs, -ēre (-mulsī), -mūlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ordenhar, mungir até o fim. II — Sent. figurado: 2) Esgotar (Catul. 68, 110).

ēmūnctus, -a, -um, part. pass. de **emūngo.**

ēmūngō, -is, -ĕre, -mūnxī, -mūnctum, v. tr. (atestado desde Plauto). 1) Assoar (Plaut. Cas. 391). 2) Limpar, despojar, deixar sem nada: **emunxi argento senes** (Ter. Phorm. 682) «despojei os velhos do dinheiro».

ēmūnĭō, -is, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, guarnecer de muros ou muralhas (T. Lív. 24, 21, 12). II — Daí: 2) Tornar sólido, seguro, defender, proteger (T. Lív. 26, 46, 2).

ēmūnxī, perf. de **emūngo.**

ēmūtātĭō, -ōnis, subs. f. Mudança (Quint. 8, 6, 51).

ēmūtō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Mudar inteiramente (Quint. 8, 2, 19).

1. ēn, interj. Eis, eis aqui (Cíc. Dej. 17).

2. ēn, part. interrogativa. Acaso? (Verg. Buc. 1, 67). Obs.: Pode aparecer em or. interrog. indireta (T. Lív. 24, 14, 3).

Enaesĭmus, -ī, subs. pr. m. Enésimo, nome de um guerreiro (Ov. Met. 8, 361).

ēnarrābĭlis, -e, adj. Que se pode descrever, exprimir, descritível (Verg. En. 8, 625).

ēnarrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desenvolvimento, explicação, comentário (Quint. 1, 4, 2). II — Daí: 2) Escansão (de sílabas) (Sên. Ep. 88, 3).

ēnārrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar com minúcias, dizer explicitamente (Cíc. Div. 1, 55). II — Daí: 2) Explicar, interpretar, comentar (Quint. 1, 2, 14).

ēnāscor, -ĕris, -nāscī, -nātus sum, v. dep. intr. Nascer de, vir ao mundo, brotar, sair (Cés. B. Gal. 2, 17, 4).

ēnătō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Salvar-se a nado, escapar do naufrágio, escapar-se (Hor. A Poét. 20); (Cíc. Tusc. 5, 87). II — Tr.: 2) Atravessar a nado.

ēnatus, -a, -um, part. pass. de **enāscor.**

ēnāvĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Passar navegando, chegar ao termo da viagem, aportar (Suet. Tib. 11). II — Daí: 2) Escapar, livrar-se (sent. figurado) (Cíc. Tusc. 4, 33). 3) Tr.: Atravessar navegando, navegar sobre (Hor. O. 2, 14, 11).

encaustus, -a, -um, adj. Pintado a encáustica (Marc. 4, 47, 1).

Encelădus, -ī, subs. pr. Encélado, um dos gigantes que fizeram guerra aos deuses, ficando aprisionado sob o monte Etna (Verg. En. 3, 578).

endo ou **indu,** arc., v. **in** (Lucr. 6, 890).

endrŏmis, -ĭdis, subs. f. Endrômide (manto com que se cobriam os atletas, depois dos exercícios) (Juv. 3, 102).

Endymĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Endímion, pastor de rara beleza, amado por Selene (Cíc. Tusc. 1, 92).

ēnĕcō (ēnicō), -ās, -āre, -necŭī, -nĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Matar, fazer morrer (Plín. H. Nat. 23, 63). II — Sent. figurado: 2) Esgotar, fatigar, importunar (Ter. Eun. 554); (Cíc. Div. 23, 63). Obs.: Pret. perf. **enicavi** (Plaut. As. 921); fut. perf. **enicasso** (Plaut. Most. 223).

ēnēctus, -a, -um, part. pass. de **enĕco.**

ēnecŭī, perf. de **enĕco.**

ēnervātus, -a, -um, I — Part. pass. de **enērvo.** II — Adj.: Sem nervos, insensível, enervado, enfraquecido, fraco, efeminado (Cíc. Sest. 24); (Cíc. Tusc. 2, 15).

ēnērvis, -e, adj. Sem nervos, fraco, efeminado (Tác. D. 18).

ēnērvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar dos nervos, cortar os nervos (Apul. M. 8 p. 215). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, enervar, esgotar (Cíc. C. M. 32).

Engonăsi (-sin), subs. pr. indecl. O Ajoelhado ou Hércules, constelação cuja disposição das estrelas faz lembrar um homem ajoelhado (Cíc. poét. Nat. 2, 108).

Enguīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Enguinos, habitantes de Êngio (Cíc. Verr. 4, 107).

Enguīnus, -a, -um, adj. De Êngio, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 193).

ēnīcō = enĕco.

enim, part. afirm. I — Sent. próprio: 1) Na verdade, de fato, seguramente, realmente (Verg. G. 2, 104). Donde: 2) Com efeito (Plaut. As. 808). Obs.: Partícula afirmativa, geralmente colocada depois da primeira palavra principal da frase. Como conjunção pode exprimir uma confirmação (Cíc. Tusc. 1, 11); ou a causa (Cíc. Phil. 2, 32).

enimvēro, adv. de afirmação. É fato, sim, na verdade, efetivamente, com efeito (Cíc. Verr. 4, 147).

Enīnī, -ōrum, subs. loc. m. Eninos, povo da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

Enīpeus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Enipeu. 1) Rio da Tessália (Verg. G. 4, 368). 2) Rio da Macedônia (T. Lív. 44, 8, 2).

ēnīsus (enixus), -a, -um, part. pass. de **enītor.**

ēnitĕō, -ēs, -ēre, -nitŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, reluzir, estar brilhante (Verg. G. 2, 211). II — Sent. figurado: 2) Aparecer com brilho, distinguir-se, brilhar (Cíc. Br. 215).

ēnitēscō, -is, -ĕre, -tŭī, v. incoat, intr. Começar a brilhar (sent. próprio e figurado) (Sal. C. Cat. 54, 4).

ēnitor, -ĕris, -nītī, -nīsus (-nīxus) sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Fazer esforços para sair, desembaraçar-se (T. Lív. 30, 24, 8). Daí: 2) Fazer esforços para se elevar, para subir, procurar conseguir (Cés. B. Civ. 3, 34, 5). 3) Pass.: Ser dado à luz (Sal. B. Jug. 25, 2). II — Tr.: 4) Transpor, atravessar (Tác. Hist. 1, 23). 5) Dar à luz (T. Lív. 40, 4). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou com **ut,** ou com **ne;** ou transitivamente com acus.

ēnitŭī, perf. de **enitĕo** e de **enitēsco.**

ēnīxē, adv. Com esforço, com todas as forças, com todo o poder ou empenho (Cíc. Sest. 38). Obs.: Comp.: **-xius** (T. Lív. 29, 1, 18); superl.: **-issĭme** (Suet. Cés. 5).

ēnīxus, -a, -um = **enisus**, part. pass. de **enītor.**

Ennensis, v. **Hennensis.**

Enniānus, -a, -um, adj. De Ênio (Sên. Ep. 108).

Ennīus, -ī, subs. pr. m. Ênio (Quinto), poeta latino, nascido em Rudies, na Calábria, que viveu de 240 a 169 a.C. Compôs um poema épico «Anais», em dezoito livros, sobre a história de Roma (Cíc. Br. 73).

Ennŏmus, -ī, subs. pr. m. Ênomo, príncipe da Mísia, morto por Aquiles (Ov. Met. 13, 260).

Ennosigaeus, -ī, subs. pr. m. Enosigeu, sobrenome de Netuno, fazendo alusão ao fato de ter ele abalado a terra (Juv. 10, 182).

ēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Salvar-se a nado, abordar (Cíc. Fin. 3, 63). II — Sent. figurado: 2) Escapar-se, evolar-se, livrar-se (Verg. En. 6, 16).

ēnōdātē, adv. Claramente, facilmente, de maneira lúcida (Cíc. Inv. 1, 30). Obs.: Comp.: **-tius** (Cíc. Fin. 5, 27).

ēnōdātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Explicação, esclarecimento (Cíc. Top. 31). 2) Etimologia (Cíc. Nat. 3, 62).

ēnōdis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem nós, que é sem nós (Verg. G. 2, 78). II — Sent. figurado: 2) Desembaraçado, flexível, fácil. (Plín. Ep. 5, 17, 2).

ēnōdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar de nós, tirar os nós a, desatar (Cat. Agr. 33, 1). II — Sent. figurado: 2) Explicar, interpretar, esclarecer (Cíc. Nat. 3, 62).

ēnōrmis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Irregular, que sai fora das proporções normais, muito grande, enorme (Tác. An. 15, 38). II — Sent. figurado: 2) Inesgotável (Petr. 2, 7).

ēnormĭtās, -tātis, subs. f. Sent. próprio e figurado: irregularidade, enormidade (Sên. Const. 18).

ēnormĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Irregularmente, contra as regras (Sên. Nat. 2, 1, 4). II — Donde: 2) Desmesuradamente, enormemente, excessivamente (Plín. H. Nat. 36, 72).

ēnōtātus, -a, -um, part. pass. de **enŏto.**

ēnotēscō, -is, -ĕre, -tŭī, v. intr. Tornar-se público, propalar-se, tornar-se conhecido (Tác. Hist. 3, 34).

ēnŏtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Notar, consignar em notas (Plín. Ep. 1, 6, 1); (Quint. 1, 7, 27).

ēnotŭī, perf. **enotēsco.**

ensĭfer (ensiger), -ĕra, -ĕrum, adj. Ensífero, que traz espada, armado de espada (Ov. F. 4, 388).

ensis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espada (Verg. En. 2, 393). II — Sent. figurado: 2) Autoridade, poder supremo (Luc. 5, 61). 3) Combate, guerra (Luc. 2, 102). Obs.: Subst. de uso poético, principalmente.

Entellīnus, -a, -um, adj. De Entela, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 200).

Entĕllus, -ī, subs. pr. m. Entelo, troiano fundador de Entela, na Sicília (Verg. En. 5, 387).

enthĕus, -a, -um, adj. Divinamente inspirado, cheio de entusiasmo (Marc. 11, 84).

enthȳmēma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Concepção, pensamento (Cíc. Top. 55). II — Daí: 2) Entimema (termo de lógica) (Quint. 5, 10, 1).

ēnūbō, -is, -ĕre, -nūpsī, -nūptum, v. intr. 1) Casar (tratando-se de mulher) com pessoa fora de sua classe, fazer casamento desigual (T. Lív. 4, 4, 7). 2) Casar com pessoa de outra cidade, casar deixando a casa paterna (T. Lív. 26, 34, 3). Obs.: Só é usado por Tito Lívio.

ēnucleātē, adv. De modo sóbrio e claro (língua retórica) ((Cíc. Br. 35).

ēnucleātus, -a, -um, part. pass. de **enuclĕo.**

ēnuclĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tirar a noz, e em sent. moral: examinar a fundo, estudar minuciosamente (Cíc. Planc. 10); (Cíc. Tusc. 5, 23).

ēnumeratĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enumeração (Cíc. Br. 138). II — Daí, na língua retórica: 2) Resumo, recapitulação (Cíc. Inv. 1, 45).

ēnumĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar por inteiro ou sem omissão (Cíc. Amer. 133). II — Daí: 2) Enumerar, relatar, contar por miúdo, resumir, recapitular (Cíc. Nat. 2, 121); (Verg. En. 4, 334).

ēnuntiātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enunciação, exposição, narração (Cíc. At. 4, 16, 6). II — Daí: 2) Enunciação de um juízo, proposição (Cíc. Fat. 1).

ēnuntiātīvus, -a, -um, adj. Enunciativo, que enuncia, que mostra (Sên. Ep. 117), 12).

ēnuntiātum, -ī, subs. n. Enunciado; proposição (Cíc. Fat. 9).

ēnuntiātus, -a, -um, part. pass. de **enuntio.**

ēnuntĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Fazer conhecer fora, enunciar, exprimir, dizer, declarar (Cíc. De Or. 3, 168). Daí: 2) Revelar, divulgar, descobrir (Cés. B. Gal. 1, 17, 5); (Cíc. Mur. 25).

ēnūpsī, perf. de **enūbo.**

ēnuptĭō, -ōnis, subs. f. Casamento de uma mulher fora de sua classe, mau casamento (T. Lív. 39, 19, 5).

ēnūtrĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. Alimentar bem, nutrir, criar uma criança até ser crescida (Ov. Met. 4, 289).

Ēnȳō, -ūs, subs. pr. f. Enio. I — Sent. próprio: 1) Nome que os gregos davam à deusa da guerra e que os romanos chamavam Belona (Estác. Theb. 8, 657). II — Sent. figurado: 2) Guerra, combate (Marc. Spect. 24, 3).

1. eō, adv. Sent. próprio e figurado: 1) Para lá (com idéia de movimento), para aquele lugar, para aquele ponto (Cíc. At. 2, 16, 3). Donde: 2) A este ponto, a este estado, a tal ponto, a tal estado (Cíc. Verr. 2, 42); (Cíc. Amer. 96).

2. eō, abl. n. de **is,** usado adverbialmente: 1) Por isto, por causa disto, a fim de que, para que: **eo scripsi, quo plus auctoritalis haberem** (Cíc. At. 8, 9, 1) «escrevi para que tivesse mais influência». 2) Tanto que, tanto mais que, tanto menos que (com comp.): **eo minus quod** (Cés. B. Gal. 5, 9, 1) «tanto menos que...». 3) De tal modo, assim, a tal ponto (Cíc. Sest. 68).

3. eō, is, īre, ĭī ou **īvī, ītum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir (Plaut. As. 108); (Cíc. At. 4, 9, 2); (Cíc. Div. 2, 122). Daí: 2) Dirigir-se, caminhar, andar, marchar, vir (Cés. B. Gal. 7, 67, 2). II — Sent. figurado: 3) Recorrer, procurar (Verg. En. 4, 413). 4) Passar (de um estado a outro), correr de, espalhar-se (Hor. O. 2, 14, 5). 5) Sair, retirar-se, escapar-se, fugir, refugiar-se (Verg. Buc. 1, 65). III — Sent. especial: 6) Ser vendido, vender-se por certo preço (Plín. H. Nat. 18, 194). Obs.: Usa-se freqüentemente com o supino para indicar fim ou intenção.

Eōdem, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao mesmo ponto, para o mesmo lugar (Cés. B. Gal. 1, 4, 2). II — Sent. figurado: 2) Ao mesmo fim (Cíc. De Or. 2, 89).

Eōi, m. pl. de **Eous 2.**

eōpse = **ipso** (Plaut. Curc. 538).

Eordaea, -ae, subs. pr. f. Eordêia, capital da província macedônica do mesmo nome (T. Lív. 31, 39, 7).

Eordaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Eordeus, habitantes da Eordéia (T. Lív. 45, 30, 6).

1. Eōs, subs. pr. f. 1) A Aurora (Ov. F. 3, 877). 2) As regiões orientais (Luc. 9, 544). Obs.: Usado apenas no nominativo.

2. eōs, acus. pl. m. de **is.**

1. Eōus, -a, -um, adj. Do Oriente, oriental (Verg. G. 1, 221).

2. Eōus, -ī, subs. pr. m. 1) A estrela da manhã, Lúcifer (Verg. G. 1, 288). 2) Habitante do Oriente (Ov. Trist. 4, 9, 22). 3) Nome de um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 153).

Epamīnōndās, -ae, subs. pr. m. Epaminondas, famoso general e homem de estado beócio, nascido em Tebas (Cíc. De Or. 3, 139).

Epanterĭī, -ōrum, subs. m. Epantérios, povo dos Alpes (T. Lív. 28, 46, 10).

epaphaerĕsis, -is, subs. f. Ação de tirar/tosquiar (Marc. 8, 52, 9).

Epaphrodītus, -ī, subs. pr. m. Epafrodito, liberto e secretário de Nero, que o ajudou a matar-se (Tác. An. 15, 55).

Epăphus, -ī, subs. pr. m. Épafo, filho de Júpiter e de Io, e fundador de Mênfis, no Egito (Ov. Met. 1, 748).

ēpāstus, -a, -um, adj. De que se alimentou, comido (Ov. Hal. 119).

ēpatĭcus, v. **hepatĭcus.**

Epēus (-ōs), -ī, subs. pr. m. Epeu, filho de Panopéia e construtor do famoso cavalo de Tróia (Verg. En. 2, 264).

ephēbĭcus, -a, -um, adj. Da adolescência (Apul. M. 10, 30).

ephēbus, -ī, subs. m. Adolescente, jovem (dos 16 aos 20 anos) (Cíc. Nat. 1, 79).

ephēmĕris, -ĭdis, subs. f. Diário, efeméride (Cíc. Quinct. 57).

Ephesĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Efésios, habitantes de Éfeso (Cíc. Tusc. 5, 105).

Ephesĭus, -a, -um, adj. De Éfeso, efésio (Cíc. Div. 1, 47).

Ephĕsus, -ī, subs. pr. f. Éfeso, cidade da Ásia Menor, banhada pelo mar Egeu, célebre por seu templo de Diana (Plín. H. Nat. 5, 131).

ephippiātus, -a, -um, adj. Sentado num xairel (Cés. B. Gal. 4, 2, 5).

ephippĭum, -ī, subs. n. Efípio, xairel (co-

bertura que se põe no cavalo) (Cés. B. Gal. 4, 2, 4).

ephŏri, -ōrum, subs. m. Éforos (principais magistrados de Esparta) (Cíc. Leg. 3, 16). Obs.: Gen. pl. **ephorum** (C. Nep. Ages. 4, 1).

Ephŏrus, -ī, subs. pr. m. Éforo, historiador grego, nascido em Cumas (Cíc. Br. 204).

Ephўra, -ae (-rē, -ēs), subs. pr. f. Éfira. 1) Antigo nome de Corinto (Ov. Met. 2, 240). 2) Ilha do golfo Argólico (Plín. H. Nat. 4, 56). 3) Ninfa, filha do Oceano e de Tétis (Verg. G. 4, 343).

Ephyraeus (-rēus) (-rēĭus), -a, -um, adj. Efireu, de Corinto (Ov. A. Am. 1, 335).

Ephўrī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Éfiros, povo da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).

Epĭcădus, -ī, subs. pr. m. Epícado, nome de homem (T. Lív. 44, 30, 3).

Epichăris, -is e -ĭdis, subs. pr. f. Epícaris, liberta grega que viveu no I séc. d.C., e tomou parte na conspiração de Pisão contra Nero (Tác. An. 15, 51).

Epichărmus, -ī, subs. pr. m. Epicarmo. 1) Poeta cômico da Sicília (Cíc. Tusc. 1, 15). 2) Título de uma obra de Ênio (Cíc. Ac. 2, 51).

epichўsis, -is, subs. f. Espécie de vaso (Plaut. Rud. 1.319).

Epiclērus (-os), -ī, subs. pr. f. Epiclero, título de uma peça de Menandro imitada por Turpílio (Cíc. Lae. 99).

epicŏpus, -a, -um, adj. Guarnecido de remos (Cíc. At. 14, 16).

epicrătēs, -is, subs. pr. m. 1) Épicrates, filósofo e orador ateniense do fim do V séc. a.C., que muito contribuiu para a queda dos trinta tiranos (Cíc. Fil. Fam. 16, 21). 2) O poderoso (tratando-se de Pompeu) (Cíc. At. 2, 3).

epicrŏcus, -a, -um, adj. Fino, transparente (Plaut. Pers. 96).

Epicurēī, -ōrum, subs. m. Epicureus, epicuristas, da seita do Epicuro (Cíc. Fin. 2, 81).

Epicurēus (-ĭus), -a, -um, adj. Epicureu, de Epicuro (Cíc. Fin. 2, 22).

Epicūrus, -ī, subs. pr. m. Epicuro, filósofo grego que viveu de 341 a 270 a.C. (Cíc. Fin. 1, 29).

epĭcus, -a, -um, adj. 1) Épico (Cíc. Opt. 2). 2) Como subs. m. pl.: os poetas épicos (Quint. 10, 1, 51).

Epicўdēs, -is, subs. pr. m. Epícides, nome de homem (T. Lív. 24, 6, 7).

Epidăphna e Epidăphnēs, -ae, subs. pr. f. Epidafna, cidade próxima de Antioquia, na Síria, assim chamada por estar situada perto de um lugar conhecido pelo nome de Dafna (Tác. An. 2, 83).

Epidaurēus (-rĭus, -rĭcus), -a, -um, adj. Epidaureu, de Epidauro (Ov. Met. 15, 643).

Epidaurĭus, -ĭī, subs. pr. m. Epidáurio ou Esculápio (Ov. Met. 15, 723).

1. **Epidaurum, -ī,** subs. pr. n. (ou **-rus, -i,** subs. f.). Epidauro, cidade da Dalmácia, colônia romana (Plín. H. Nat. 3, 143).

2. **Epidaurum, -ī,** subs. n. (**-rus** ou **-ros, -ī**), subs. pr. f. Epidauro, cidade da Argólida, na Grécia, e célebre pelo templo de Esculápio (Cíc. Nat. 3, 83).

epidictĭcus, -a, -um, adj. Epidíctico, demonstrativo (Cíc. Or. 42).

Epidĭcus, -ī, subs. pr. m. Epídico, título de uma comédia de Plauto.

epidĭpnis, -ĭdis, subs. f. Sobremesa (Marc. 11, 31, 7).

Epidĭus, -ī, subs. pr. m. Epídio. 1) Nome de um orador (Plín. H. Nat. 17, 243). 2) Tribuno da plebe no tempo de César (Suet. Cés. 79).

Epigŏnī, -ōrum, subs. pr. m. Epígonos. 1) Descendentes dos sete heróis gregos, que dirigiram a primeira expedição contra Tebas e aí morreram. Daí: 2) Título de uma tragédia de Ésquilo, que versou sobre este assunto; foi traduzida por Ácio para o latim (Cíc. Opt. 18).

epigrămma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Inscrição, título (Cíc. Verr. 4, 127). Daí: 2) Epitáfio (Petr. 115, 20). 3) Epigrama, pequena composição poética (Cíc. Tusc. 2, 84). II — Sent. figurado: 4) Marca feita com ferro em brasa (Petr. 103, 4).

epĭgrus, -ī, subs. m. Cavilha (Sên. Ben. 2, 12, 2).

epilŏgus, -ī, subs. m. Epílogo, peroração, fim de um discurso (Cíc. Br. 137).

epimēnĭa, -ōrum, subs. n. pl. Presentes dados todos os meses, ração para um mês (Juv. 7, 120).

Epimenĭdēs, -is, subs. pr. m. Epimênides, filósofo e legislador grego, nascido em Cnossos, na ilha de Creta (Cíc. Leg. 2, 28). Obs.: Gen. grego: **Epimenidu** (Plín. H. Nat. 19, 93).

Epimēthis, -ĭdis, subs. pr. f. Epimétida,

isto é, Pirra, filha de Epimeteu (Ov. Met. 1, 390).

epinicĭon (epinicĭum), -ī, subs. n. Epinício, canto de vitória (Suet. Ner. 43).

Epiphanēa, (-īa), -ae, subs. pr. f. Epifanéia ou Epifania, cidade da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 7).

Epiphănēs, -is, subs. pr. m. Epífanes, sobrenome de vários Antíocos, reis da Síria, e de um Ptolomeu, rei do Egito (Tác. Hist. 2, 25).

Epiphănia, v. **Epiphanea.**

Epipŏlae, -ārum, subs. pr. f. Epípolas, bairro de Siracusa (T. Lív. 25, 24, 4).

epiraedĭum, -ī, subs. n. 1) Correia com que se atrelava um cavalo ao carro (Quint. 1, 5, 68). Daí: 2) Carro (Juv. 8, 66).

Epirēnsis, -e, adj. Epirense, do Epiro (T. Lív. 8, 17, 9).

Epirōtēs, -ae, subs. m. Epirota (Plín. H. Nat. 3, 98). Obs.: m. pl. loc. **Epirotas,** habitantes do Epiro.

Epirōtĭcus, -a, -um, adj. Do Epiro (Cíc. At. 5, 20, 9).

Epīrus (-ros), -ī, subs. pr. f. Epiro, província ocidental da Grécia, atual Albânia (Cíc. At. 2, 4, 5).

epistŭla (epistŏla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Remessa (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 8). II — Daí, especializou-se em: 2) Remessa de carta, e depois: carta, epístola (Cíc. Fam. 2, 4). 3) Epístola em verso (Ov. Her. 15, 219).

epistulāris, -e, adj. Epistolar, de carta (Marc. 14, 11).

epistulĭum (epistolĭum), -ī, subs. n. Bilhete, carta pequena (Catul. 68, 2).

epitaphĭus, -ī, subs. m. Discurso fúnebre (Cíc. Tusc. 5, 36).

epithalamĭon (epithalamĭum), -ī subs. n. Epitalâmio (canto nupcial) (Quint. 9, 3, 16).

epitŏma, -ae, subs. f. = **epitŏme** (Cíc. At. 12, 5, 3).

epitŏmē, -ēs, subs. f. Resumo, epítome (Cíc. At. 18, 8).

epitonĭum (epitonĭon), -ī, subs. n. Rolo cilíndrico (para uma corda), torneira (Sên. Ep. 86, 6).

Epīus, v. **Epeus.**

epōdos (epōdus), -ī, subs. m. Epodo (forma lírica inventada por Arquíloco, em que um verso mais longo é seguido de outro mais curto) (Quint. 10, 1, 96).

Epŏna, -ae, subs. pr. f. Épona, divindade protetora dos burros e cavalos (Juv. 8, 157).

Eponīna, v. **Epponina.**

Epōpeus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Epopeu, nome de homem (Ov. Met. 3, 619).

epops, -ŏpis, subs. m. Poupa, nome de ave (Ov. Met. 6, 674).

Eporedĭa, -ae, subs. pr. f. Eporédia, colônia romana na Gália Transpadana (Tác. Hist. 1, 70).

epos, subs. n. Epopéia, poema épico (Hor. Sát. 1, 10, 43). Obs.: Só ocorre no nom. e acus. sing.

ēpōtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum (-pōtum), v. tr. 1) Beber até ao fim, esvaziar bebendo (Cíc. Clu. 168). Daí: 2) Embeber-se de, absorver, impregnar-se (Ov. Met., 15, 273). Obs.: Na língua clássica só é usado o part. pass. **epotus, -a, -um.**

ēpōtus, -a, -um = **epotatus,** part. pass. de **epōto.**

Eppĭus, -ī, subs. pr. m. Épio, nome de um partidário de Pompeu (Cíc. Fam. 8, 11).

Epponīna, -ae, subs. pr. f. Eponina, gaulesa, esposa de Sabino (Tác. Hist. 4, 67).

epŭla, -ae, subs. f. = **epulae.**

epŭlae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Refeição, festim, banquete suntuoso, festim religioso num sacrifício (Cés. B. Gal. 6, 28, 6). Daí: 2) Alimentos, nutrição, sustento, iguarias (Hor. Sát. 2, 3, 119). II — Sent. figurado: 3) Festim, divertimento (Plaut. Poen. 1.171).

epulāris, -e, adj. De mesa, de festim (Cíc. C. M. 45).

epŭlō, -ōnis, subs. m. 1) Épulo, sacerdote que presidia aos festins dos sacrifícios (Cíc. De Or. 3, 73). 2) Grande comilão, pessoa que gosta de banquetear-se (Cíc. At. 2, 7, 3).

epŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum v. dep., intr. e tr. I — Intr.: 1) Assistir a um banquete, banquetear-se (Cíc. Fin. 2, 16). II — Tr.: 2) Comer (Verg. En. 4, 606).

epŭlum, -ī, subs. n. Refeição suntuosa, banquete, refeição pública, que se dava nas solenidades, sacrifícios, cerimônias fúnebres etc. (Cíc. Vat. 30).

Epytĭdēs, -ae, subs. pr. m. Epítida, i. e., Perifante, filho de Epito (Verg. En. 5, 547).

Epȳtus, -ī, subs. pr. m. Épito. 1) Escudeiro de Anquises (Verg. En. 2, 340). 2) Um dos companheiros de Anfião (Estác.

Theb. 10, 400). 3) Rei de Alba (Ov. F. 4, 44).

equa, -ae, subs. f. Égua (Cíc. Div. 2, 49).

equārĭus, -a, -um, adj. De cavalo: **equarius medicus** (V. Máx. 9, 15, 2) «veterinário».

eques, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavaleiro, homem a cavalo (Hor. O. 1, 12, 26). Daí: 2) Cavalaria (Cés. B. Gal. 1, 15, 3). II — Sent. figurado: 3) A ordem dos cavaleiros (Cíc. Clu. 156). Obs.: A ordem dos cavaleiros abrangia, a princípio, os homens que serviam na cavalaria: mais tarde passou a designar uma categoria de certos cidadãos que pagavam determinado censo e possuíam certos direitos.

equĕster (equĕstris), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Eqüestre, de cavalo, de cavaleiro (Cíc. Verr. 4, 122). Daí: 2) De cavalaria (Cíc. Fin. 2, 112). 3) Referente à ordem dos cavaleiros, à ordem eqüestre (Cíc. Planc. 87).

equestrĭa, -ĭum, subs. n. pl. Bancadas dos cavaleiros no teatro (Sên. Ben. 7, 12, 15).

equĭdem, adv. I — Sent. próprio: 1) Certamente, sem dúvida, na verdade, evidentemente (Sal. C. Cat. 52, 16). II — Com um sentido restritivo, destacando particularmente a pessoa que fala: 2) Quanto a mim, para mim (Cíc. Br. 143).

equifĕrus, -ī, subs. m. Eqüífero, cavalo selvagem (Plín. H. Nat. 28, 159).

equīle, -is, subs. n. Cavalariça, estrebaria (Suet. Cal. 55).

equīnus, -a, -um, adj. Eqüino, de cavalo, de égua (Cíc. Tusc. 5, 62).

equirĭa (equirrĭa), -iōrum (-ĭum), subs. n. pl. Corridas de cavalos (instituídas por Rômulo, em homenagem a Marte) (Ov. F. 2, 859).

equīsō, -ōnis, subs. m. Palafreneiro, escudeiro (V. Máx. 7, 3, 2).

equitābĭlis, -e, adj. Favorável às manobras de cavalaria (Q. Cúrc. 4, 9, 10).

equitātĭō, -ōnis, subs. f. Equitação (Plín. H. Nat. 28, 54).

equitātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de andar a cavalo (Plín. H. Nat. 28, 218). Daí: 2) Cavalaria (Cés. B. Gal. 1, 15, 1). II — Sent. figurado: 3) A ordem dos cavaleiros (Cíc. Rep. 2, 36).

equĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Andar a cavalo, cavalgar, galopar (Cíc. Dej. 28). II — Sent. figurado: 2) Galopar, desfilar (Hor. O. 4, 4, 44).

equulĕus (eculĕus), -ī subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavalo novo, potro (T. Lív. 31, 12, 7). II — Sent. figurado: 2) Cavalete, instrumento de suplício (espécie da estaca onde eram colocados os escravos a fim de se conseguir a confissão de alguma falta) (Cíc. Tusc. 5, 12).

equus (ecus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavalo (Cíc. Nat. 2, 6): **equus bipes** (Verg. G. 4, 389) «cavalo-marinho». Daí: 2) Cavalaria (Cíc. Phil. 1, 20). II — Sent. figurado: 3) **Equis viris** (Cíc. Phil. 8, 21) «com unhas e dentes, de todos os meios». III — Sents. diversos: 4) Máquina de guerra, semelhante ao aríete (Plín. H. Nat. 7, 202). 5) O Cavalo de Tróia (Verg. En. 2, 112). 6) Pégaso (constelação) (Cíc. Nat. 2, 111). 7) Navio: **equus ligneus** (Plaut. Rud. 268) «navio».

Equustūtĭcus ou **Equus Tūtĭcus, -ī,** subs. pr. m. Ecustútico, cidade do Sâmnio (Cíc. At. 6, 1, 1).

era, v. **hera.**

ērādicĭtus, adv. Com todas as raízes, radicalmente (Plaut. Most. 1.112).

ērādicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desarraigar (Varr. R. Rust. 1, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Destruir, exterminar (Plaut. Pers. 819).

ērādō, -is, -ĕre, -rāsī, -rāsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, tirar raspando (Varr. L. Lat. 5, 136); (Prop. 4, 8, 26). II — Daí: 2) Suprimir, eliminar, apagar (Hor. O. 3, 24, 51).

eram, imperf. de **sum.**

Erăna, -āe, subs. pr. f. Érana, povoação da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 8).

erănus, -ī, subs. m. Espécie de associação de socorro mútuo (com contribuição voluntária) (Plín. Ep. 10, 93).

erāsī, perf. de **erādo.**

Erasīnus, -ī, subs. pr. m. Erasino, rio da Argólida (Ov. Met. 15, 276).

Erătō, -ūs, subs. pr. f. Érato. I — Sent. próprio: 1) Musa da poesia erótica (Ov. F. 4, 195). Daí, por generalização: 2) Musa (Verg. En. 7, 37).

Eratosthĕnēs, -is, subs. pr. m. Eratóstenes, matemático, astrônomo e filósofo grego, nascido em Cirene. Escreveu, entre outras coisas, um tratato sobre a comédia antiga (Cíc. At. 2, 6).

Erbēsos (-ssos), -ī, subs. pr. f. Érbesso, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 30, 10).

Ercavĭca, v. **Ergavĭca.**

Ercavicēnsēs, -ĭum, v. **Ergavicēnses.**

Erebēus, -a, -um, adj. Do Érebo (Ov. Ib. 225).

Erĕbus, -ī, subs. pr. m. Érebo. I — Sent. próprio: 1) Divindade infernal; segundo uns, filho do Caos e da Noite; segundo outros, esposo da Noite e pai do Éter e do Dia. Há também quem considere como seus filhos o Destino, a Morte, as Parcas, o Sono etc. (Cíc. Nat. 3, 44). II — Daí, em poesia: 2) As regiões infernais, os infernos (Verg. G. 4, 47).

1. **Erechthēus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De Erecteu (Ov. F. 5, 204). II — Daí, por extensão: 2) De Atenas.

2. **Erechthēus, -ĕī,** subs. pr. m. Erecteu, rei de Atenas (Cíc. Tusc. 1, 116).

Erechtīdae, -ārum, subs. loc. m. Erectidas, os atenienses (Ov. Met. 7, 430).

Erēchthĭs, -ĭdis, subs. pr. f. Eréctis, i. e., filho de Erecteu (Orítia ou Prócris) (Ov. Her. 16).

ērēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **erĭgo.** II — Adj.: 1) Erguido, direito, que está alto, hirto (Cíc. Or. 59). 2) Arrogante, soberbo (Cíc. De Or. 1, 184). 3) Alto, elevado, nobre (Cíc. Tusc. 5, 42). 4) Cheio de coragem, de esperança, ousado (Cíc. C. M. 75).

ērēpō, -is, -ĕre, -psī, -ptum, v. tr. e intr. Intr.: 1) Sair rastejando, sair de gatinhas, arrastar-se (Plaut. Aul. 682). 2) Subir arrastando-se ou de gatinhas, subir insensivelmente (Sên. Ep. 101, 2); (Suet. Tib. 60). Tr.: 3) Atravessar rastejando, subir com dificuldade (Hor. Sát. 1, 5, 79).

erepsem = erepsissem.

erēpsī, perf. de **erēpo.**

ēreptĭō, -ōnis, subs. f. Espoliação, roubo (Cíc. Verr. 4, 10).

ēreptor, -ōris, subs. m. Espoliador, ladrão (Cíc. Sest. 109).

ērēptus, -a, -um, part. pass. de **erēpo** e de **eripĭo.**

eres, -ēdis, v. **heres.**

Erētīnus, -a, -um, adj. De Ereto (Tib. 4, 8, 4).

Eretrĭa, -ae, subs. pr. f. Erétria. 1) Cidade da Grécia, na ilha Eubéia (Cíc. Ac. 2, 129). 2) Cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 9).

Eretrĭăci (-trĭci), -ōrum, subs. m. Os discípulos de Menedemo (Cíc. Ac. 2, 109).

Eretriēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Eretrienses, habitantes de Erétria, na Eubéia (T. Lív. 35, 38).

Erētum, -ī, subs. pr. n. Ereto, cidade dos sabinos, situada às margens do Tibre, hoje Cretona (T. Lív. 3, 26, 2).

erēxī, perf. de **erĭgo.**

ergā, prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Na direção de, defronte de, em frente de (sent. local raro: Plaut. Truc. 406). II — Mais freqüentemente: 2) Relativamente a, com respeito a, para com, por: **bonitas erga homines** (Cíc. Nat. 2, 60) «bondade para com os homens». 3) Relativamente, no que concerne a, no tocante a (Tác. An. 4, 74). 4) Contra (idéia de hostilidade) (Tác. Hist. 2, 99).

ergastŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prisão de escravo, prisão (em geral) (Cíc. Clu. 21). II — No pl.: 2) Escravos na prisão (Cés. B. Civ. 3, 22, 2).

Ergavĭa, v. **Ergavĭca.**

Ergavĭca, -ae, subs. pr. f. Ergávica, cidade da Celtibéria (T. Lív. 40, 50, 1).

Ergavicēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Ergavicenses, habitantes de Ergávica (Plín. H. Nat. 3, 24).

1. **ergō,** conj. Portanto, por conseguinte, pois, logo (Cíc. Fin. 2, 97). Obs.: Quanto à quantidade, observe-se que por vezes aparece com **-ŏ** a partir de Ovídio (Ov. Tr. 1, 1, 87); (Juv. 13, 204).

2. **ergō,** prep. com genitivo, sempre precedida pelo regime: por causa de, graças a, em honra de: **victoriae ergo** (T. Lív. 28, 39, 16) «por causa da vitória». Obs.: Emprego restrito.

Erichtheus, v. **Erectheus.**

Erĭchthō, -ūs, subs. pr. f. Ericto, nome de uma mágica da Tessália (Ov. Her. 15, 139).

1. **Erichthonĭus, -a, -um,** adj. 1) De Atenas (Prop. 2, 6, 4). 2) De Tróia (Verg. Cul. 333).

2. **Erichthonĭus, -ī,** subs. pr. m. Erictônio. 1) Rei lendário de Atenas, inventor da quadriga e da corrida de carros e mais tarde transformado em constelação (Verg. G. 3, 113). 2) Rei troiano, filho de Dárdano (Ov. F. 4, 33).

Ericinĭum, -ī, subs. pr. n. Ericínio, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13, 4).

Eridănus, -ī, subs. pr. m. Erídano, nome

que os gregos davam ao Pó, rio da Itália superior (Verg. G. 4, 372).

erifūga, v. **herifūga.**

ērĭgō, -is, -ĕre, -rēxī, -rēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Erguer, levantar, elevar, endireitar, fazer subir (sent. físico e moral) (T. Lív. 32, 14, 2); (Cíc. Leg. 1, 26). Daí: 2) Fazer subir, mandar subir (T. Lív. 10, 26, 8). II — Sent. figurado: 3) Animar, dar coragem, dar ânimo (Cíc. Clu. 58). 4) Despertar, estimular, excitar (Cíc. Cael. 29).

Erigŏnē, -ēs, subs. pr. f. Erígone, filha de Ícaro, rei de uma região da Ática, que foi metamorfoseada em constelação (Virgem) (Verg. G. 1, 33).

Erigonēĭus, -a, -um, adj. De Erígone, filha de Ícaro (Ov. F. 5, 723).

Erigŏnus, -ī, subs. pr. m. Erigono, rio da Macedônia, atual Tzerna (T. Lív. 31, 39, 6).

erīlis, v. **herīlis.**

Erillīī, -ōrum, subs. m. Erílios, os discípulos de Erilo (Cíc. De Or. 3, 62).

Erillus (He-), -ī, subs. pr. m. Erilo, nome de um filósofo estóico (Cíc. Fin. 2, 34).

Erindēs, -is, subs. pr. m. Erindes, rio entre a Média e a Hircânia (Tác. An. 11, 10). Obs.: Acus. **-en.**

Erinnē, -ēs (Erinna, -ae), subs. pr. Erina, nome de uma poetisa de Lesbos (Prop. 2, 3, 22).

Erinnȳs (Erinȳs), -ȳos, subs. pr. f. Erínis I — Sent. próprio: 1) Erínis, uma das três divindades gregas, filhas da Noite e de Cronos. Eram as deusas da Vingança e foram, mais tarde, identificadas com as Fúrias dos romanos (Verg. En. 7, 447). II — Sent. figurado: 2) Fúria, flagelo, o furor (Verg. En. 2, 573). Obs.: No pl.: Erínias, as Fúrias (Prop. 2, 20, 29).

Erinȳs, v. **Erinnys.**

Eriphȳla, -ae, (-lē, -ēs), subs. pr. Erifila, esposa do adivinho Anfiarau (Cíc. Verr. 4, 39).

ērĭpĭō, -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar violentamente para fora, tirar violentamente, fazer sair, arrebatar, arrancar, obter pela força (Cíc. Verr. 5, 12); (Cíc. Verr. 1, 142). Daí: 2) Livrar de, libertar (Cíc. Br. 90). II — Sent. figurado: 3) Fazer desaparecer, obscurecer, impedir (Cíc. Nat. 1, 6). Daí, na língua poética: 4) Apressar (Verg. En. 2, 619). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. com a prep. **ex** ou sem ela.

eripŭī, perf. de **ēripĭo.**

Erisichthōn, v. **Erysichthon.**

Eritīum, -ī, subs. pr. n. Erício, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13, 4).

Erīza, -ae, subs. pr. f. Eriza, cidade da Cária (T. Lív. 38, 14).

erō, -ĭs, -ĭt, fut. imperf. de **sum.**

ērōdō, -is, -ĕre, -rōsī, -rōsum, v. tr. Roer, comer, corroer (Cíc. apud Plín. H. Nat. 30, 146).

ērogātĭō, -ōnis, subs. f. Distribuição, despesa, pagamento (Cíc. At. 15, 2, 34).

ērŏgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Fornecer para despesas públicas (Cíc. Flac. 30). Na língua comum: 2) Pagar, gastar, fornecer (Suet. Ner. 30).

Erōs, -ōtis, subs. pr. m. Eros. 1) Comediante contemporâneo de Róscio (Cíc. Com. 30). 2) Nome de muitos escravos e libertos romanos (Cíc. At. 10, 15, 1).

ērōsī, perf. de **erōdo.**

ērōsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de roer, erosão (Plín. H. Nat. 23, 70).

ērōsus, -a, -um, part. pass. de **erōdo.**

erōtĭcus, -a, -um, adj. Erótico (A. Gel. 19, 9, 4).

errābūndus, -a, -um, adj. Errante (Verg. Buc. 6, 58).

errans, -āntis. I — Part. pres. de **erro.** II — Adj.: 1) Errante, vagabundo (Cíc. Tusc. 1, 62). Daí, em sent. figurado: 2) Incerto, inconstante (Cíc. Nat. 2, 2).

errātĭcus, -a, -um, adj. Errante, vagabundo (Ov. Met. 6, 333).

errātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de se afastar, desvio, volta, caminho mais longo (Cíc. Nat. 2, 56).

errātor, -ōris, subs. m. Vagabundo (Ov. Her. 9, 55).

errātum, -ī, subs. n. Erro, falta (Cíc. At. 6, 1, 18).

1. errātus, -a, -um, part. pass. de **erro.**

2. errātus, -ūs, subs. m. Ação de se afastar ou se desviar do caminho (Ov. Met. 4, 567).

1. errō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Errar, andar sem destino, ir por aqui e por ali, marchar para uma aventura (Cíc. Clu. 175). Daí: 2) Afastar-se do caminho, desviar-se, perder-se do caminho (Verg. En. 2, 739). II — Sent. figurado: 3) Afas-

tar-se da verdade, enganar-se, errar, pecar, cometer um erro (Cíc. Tusc. 1, 39); (Sal. B. Jug. 102, 5). III — Tr.: Sent. poético: 4) Errar, percorrer sem rumo certo (Verg. En. 3, 690).

2. **errō, -ōnis,** subs. m. Vagabundo, andarilho (Hor. Sát. 2, 7, 113).

errōnĕus, -a, -um, adj. Errante, vagabundo (Sên. Ben. 6, 11, 2).

error, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se afastar, afastamento, volta, rodeio (Verg. En. 1, 755). II — Sent. figurado: 2) Erro, ilusão, engano, cegueira (Cíc. Phil. 8, 32). 3) Erro, falta, culpa (Ov. P. 4, 8, 20). 4) Loucura, delírio, desvario (Cíc. At. 3, 13, 2). 5) Incerteza, ignorância (Tác. Hist. 2, 72). III — Sent. poético: 6) Astúcia, manha, insídia (Verg. En. 2, 48).

ērubescēndus, -a, -um, gerundivo de **erubēsco.**

ērubēscō, -is, -ĕre, -rubŭī (sem supino), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Enrubescer, tornar-se vermelho (Ov. Am. 2, 8, 16). II — Sent. figurado: 2) Corar de vergonha, de pudor, ter vergonha, envergonhar-se (Cíc. Fin. 2, 28). Tr. (Poético): 3) Respeitar, reverenciar (Verg. En. 2, 542). Obs.: Constrói-se com abl. sem prep., com abl. com as preps. **in** ou **de;** com inf. e com acus.

ērubŭī, perf. de **erubēsco.**

ērūca, -ae, subs. f. 1) Lagarta (das plantas) (Col. 11, 3, 63). 2) Eruca (planta) (Hor. Sát. 2, 8, 51).

Erucĭus, -ī, subs. pr. m. Erúcio, nome de homem (Cíc. Amer. 35).

ērūctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vomitar, lançar fora (Cíc. Pis. 13). Daí: 2) Exalar, arrotar, expelir, lançar (Lucr. 3, 1.025). II — Sent. figurado: 3) Vomitar, arrotar, proferir, dizer (Cíc. Cat. 2, 10).

erudĭī, perf. de **erudĭo.**

ērudĭō, -īs, -īre, -īvī ou **-ĭī, -ītum,** v. tr. Sent. próprio: 1) Desbastar (não atestado). E daí, em sent. moral: 2) Formar, instruir, educar (Cíc. Lae. 13); (Ov. F. 3, 819). Donde: 3) Aperfeiçoar, adestrar (Plín. H. Nat. 34, 56). 4) Informar (Cíc. Fam. 2, 12). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus.; com inter. indir.; com inf., com acus. e abl.

ērudītē, adv. Sabiamente, como uma pessoa instruída (Cíc. Or. 40). Obs.: Comp.: **-tĭus** (Cíc. C. M. 3); superl.: **-tissĭme** (Cíc. Or. 174).

ērudītĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ensinar, instruir (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 14). Daí: 2) Instrução, erudição, conhecimentos, ciência (Cíc. Tusc. 1, 4).

ērudītŭlus, -a, -um, adj. Um tanto instruído, meio sábio (Catul. 57, 7).

ērudītus, -a, -um. I — Part. pass. de **erudĭo.** II — Adj.: 1) Instruído, ensinado, formado, erudito, sábio, versado (Cíc. Br. 283). Daí: 2) Adestrado, hábil (Cíc. De Or. 1, 102). Daí, em sent. figurado: 3) Esclarecido, delicado (Cíc. Rep. 2, 18); (Cíc. Rep. 2, 69). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou com abl. sem prep., ou com inf.

ērŭī, perf. de **erŭo.**

ērūmpō, -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Fazer sair quebrando, fazer sair, precipitar, lançar (Cés. B. Civ. 2, 14, 1); (Lucr. 4, 1.115). Daí: 2) Quebrar, romper (Verg. En. 1, 580). II — Intr.: 3) Fazer uma investida, forçar uma linha de batalha, sair impetuosamente, precipitar-se (Cés. B. Gal. 3, 5, 4). Em sent. figurado: 4) Mostrar-se de repente, aparecer, descobrir-se, manifestar-se (Cíc. Cat. 1, 6). 5) Terminar, acabar bruscamente (T. Lív. 2, 45, 10).

ērŭō, -is, -ĕre, -rŭī, -rŭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar de, extrair, desenterrar, tirar cavando, cavar (Cíc. Fin. 4, 10); (Cíc. Div. 1, 57). Daí: 2) Arrancar, desarraigar (Ov. Met. 12, 269). II — Sent. figurado: 3) Destruir, demolir, arruinar (Verg. En. 2, 612). 4) Descobrir, desvendar, pôr à vista (Cíc. At. 13, 30, 3).

ērūpī, perf. de **erūmpo.**

ēruptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saída impetuosa, saída brusca (Plín. H. Nat. 8, 21). 2) Erupção (Cíc. Nat. 2, 96). Daí, na língua militar: 3) Sortida, irrupção (Cés. B. Gal. 2, 33, 2). II — Sent. figurado: 4) Explosão, eclosão (Sên. Clem. 1, 2, 2).

ērūptus, -a, -um, part. pass. de **erūmpo.**

erŭtus, -a, -um, part. pass. de **erŭo.**

erus, -ī, subs. m., v. **herus.**

ervum, -ī, subs. n. Algarroba, lentilha (Hor. Sát. 2, 6, 117).

Erycīnus, -a, -um, adj. Do monte Érix, ericino (Cíc. Verr. 2, 22).

Erȳcus Mons, subs. pr. m. Monte Érix, na Sicília (Cíc. Ver. 2, 22).

Erymanthēus (thĭus), -a, -um, adj. **-thĭas, -ădis** e **-this, -ĭdis,** subs. f. Erimanteu, do Erimanto (Cíc. Tusc. 2, 22).

Erymănthus (-thos), -ī, subs. pr. m. Erimanto. 1) Montanha da Arcádia habitada, segundo a lenda, por um javali monstruoso (Ov. Her. 9, 87). 2) Rio da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 92). 3) Ribeira da Élida que desemboca no Alfeu (Ov. Met. 2, 244).

Erўmās, -āntis, subs. pr. m. Erimante, guerreiro troiano (Verg. En. 9, 702).

Erysīchthon, -ŏnis, subs. pr. m. Erisícton, rei da Tessália (Ov. Met. 8, 738).

Erythēis, -ŏnis, adj. f. Eriteu, da ilha Eritéia, próxima da Hispânia (Ov. F. 1, 543).

Erythēis, -īdis, adj. f. Eriteu, da ilha Eritras: 1) Na Beócia (Cíc. Div. 1, 34). 2) Na Índia (Marc. 13, 100).

Erўthrae, -ārum, subs. pr. f. pl. Éritras. 1) Cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26). 2) Uma das doze principais cidades da Jônia, fundada por Éritras (Cíc. Verr. 1, 49). 3) Porto da Lócrida, no golfo de Corinto (T. Lív. 28, 8, 8). 4) Cidade da Índia onde reinou Éritras (Plín. H. Nat. 6, 107).

Erythraea, -ae, subs. pr. Eritréia, o território eritreu, i. e., a Beócia (T. Lív. 44, 28, 12).

Erythraeī, -ōrum, subs. loc. m. Eritreus, os habitantes de Éritras (T. Lív. 38, 39 11).

Erўtus, -ī, subs. pr. m. Érito, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 79).

Eryx, -ўcis, subs. pr. m. Érix. 1) Herói epônimo do monte e da cidade de Érix, na Sicília (Verg. En. 5, 24). 2) Monte da Sicília, onde Vênus tinha um templo (Plín. H. Nat. 3, 90).

Erўza, v. **Eriza.**

1. Ĕs, 2.ª pess. do ind. pres., ou do imper. de **sum.**

2. Ēs, 2.ª pess. do ind. pres. de **edo.**

esca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alimento, sustento, comida, pasto (Cíc. Nat. 2, 59). Daí, na língua dos pescadores: 2) Isca (Marc. 4, 56). II — Sent. figurado: 3) Alimento, atrativo (Cíc. C. M. 44).

escārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para as refeições (Varr. L. Lat. 5, 120). II — Daí: 2) Bom para comer (Plín. H. Nat. 14, 42). III — Sent. especial: 3) Que tem isca (Plaut. Men. 94).

escas, v. **esca.**

escēndī, perf. de **escēndo.**

escēndō, -is, -ĕre, -cēndī, -cēnsum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Subir, embarcar, ou montar (Cíc. Of. 3, 30); (T. Lív. 23, 14, 2). II — Tr.: 2) Subir a, trepar, montar (Sal. B. Jug. 97, 5).

escensĭō (exscencĭo), -ōnis, subs. f. Desembarque, descida (T. Lív. 8, 17, 9).

1. escēnsus, -a, -um, part. pass. de **escēndo.**

2. escēnsus, -ūs, subs. m. Assalto, escalada (Tác. An. 13, 39). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

escit = erit, fut. imperf. de **sum** (Lucr. 1, 619).

esculēnta, -ōrum, subs. n. pl. Alimentos, manjares (Cíc. Nat. 2, 141).

esculēntus, -a, -um, adj. Bom para comer, nutritivo, comestível (Plín. H. Nat. 8, 219).

esculētum, escŭlus, v. **aesc-.**

escunt = erunt, fut. imperf. de **sum** (Cíc. Leg. 2, 60).

Esernĭa, Esernīnus, v. **Aeser-.**

ēsĭtātus, -a, -um, part. pass. de **ēsĭtō.**

ēsĭtō, -ās, -āre, -āvī, v. freq. tr. Comer muitas vezes (A. Gél. 4, 11, 1).

Esquilĭae (Ex-), -ārum, subs. pr. f. Esquílias, bairro de Roma, situado no monte Esquilino (Cíc. Leg. 2, 28).

Esquilīnĭus, -a, -um, adj. Do monte Esquilino (Ov. F. 2, 435).

1. Esquilīnus (Ex-) mons, subs. pr. m. O monte Esquilino, uma das sete colinas de Roma, situada a leste da cidade, na margem esquerda do Tibre (Eutr. 1, 7).

2. Esquilīnus, -a, -um, adj. Do monte Esquilino: **Esquilina porta** ou **Esquilina** (Cíc. Pis. 55) «a porta Esquilina».

esse, inf. pres. de **sum** e de **edo.**

essĕda, -ae, subs. f., v. **essedum** (Sên. Ep. 56, 4).

essedārĭus, -ī, subs. m. 1) Essedário, soldado que combate num carro (Cés. B. Gal. 4, 24, 1). 2) Essedário (gladiador que combate em cima de um carro) (Sên. Ep. 29, 6).

essĕdum, -ī, subs. n. 1) Éssedo, ouésseda, carro (de duas rodas, de origem gaulesa), carro de guerra (Cés. B. Gal. 5, 9, 3). 2) Carro de transporte (Cíc. Phil. 2, 58).

essentĭa, -ae, subs. f. Essência, natureza de uma coisa (Quint. 2, 14, 2).

essĭtō = esĭto.

essu, supino de **edo** (Plaut. Ps. 824).

Essubĭī, -ōrum, subs. loc. m. Essúbios, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 3, 7, 4). Obs.: cf. **Essui.**

Essŭī, -ōrum, subs. loc. m. Éssuos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 24, 2).

essurĭō = **esurĭo.**

est, 3.ª pess. sing. do ind. pres. de **sum** e de **edo 1.**

esto, 2.ª e 3.ª pess. sing. imperativo fut. de **sum.**

estrix, -īcis, subs. f. Comilona (Plaut. Cas. 778).

estur, 3.ª pess. sing. ind. pres. passivo de **edo 1.**

Esturī (Esturrī), -ōrum, subs. loc. m. Esturros, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 47).

esu = **essu.**

Esubiāni, -ōrum, subs. loc. m. Esubianos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

Esŭla, -ae, subs. f., v. **Aesŭla.**

ēsurĭens, -ēntis, part. pres. de **esurĭo.** Que tem fome, esfomeado (Hor. Sát. 1, 2, 115).

1. ēsurĭō (ēssurĭō), -īs, -īre, -īvī, (-ĭī), -ītum, v. intr. e. tr. I — Sent. próprio: 1) Ter vontade de comer, ter fome, estar com fome (Cíc. Tusc. 5, 97); (Cíc. Div. 1, 77). II — Sent. figurado: 2) Desejar, cobiçar (Plín. H. Nat. 33, 134).

2. esurĭō, -ōnis, subs. m. Comilão (Plaut. Pers. 103).

ēsurītĭō, -ōnis, subs. f. Fome (Catul. 23, 14).

ēsurītor, -ōris, subs. m. Faminto, esfomeado (Marc. 3, 14, 1).

1. esus, -a, -um, part. pass. de **edo 1.**

2. Esus (He-), -ī, subs. pr. m. Eso, nome que os gauleses davam a Marte (Lucr. 1, 445).

1. et, conj. I — Sent. próprio: 1) E (Cíc. Of. 2, 57). II — Daí: 2) E também, e além disso, e até (Cíc. Verr. 5, 121). Com valor temporal: 3) E então, e depois (Verg. En. 6, 498). Obs.: A conj. **et** pode repetir-se uma ou mais vezes para indicar uma conexão especial entre os termos ou frases que une.

2. et, adv. Também, do mesmo modo: **gere et tu tuum bene** (Cíc. Com. 32), «também tu, administra bem os teus negócios».

etĕnim, conj. Com efeito, efetivamente, pois, na verdade (Cíc. Verr. 4, 131).

Etĕŏcles, -is ou **-ĕos,** subs. pr. m. Etéocles, irmão de Polinice, ambos filhos de Édipo e Jocasta (Cíc. Of. 3, 82).

Eteōnos, -ī, subs. pr. m. Eteono, cidade da Beócia (Estác. Theb. 7, 226).

etēsĭas, -ae, subs. m. e **etēsĭae, -ārum,** subs. m. pl. Ventos etésios (que sopram por ocasião da canícula) (Cíc. Nat. 2, 131).

etēsĭus, -a, -um, adj. Etésio, do vento que sopra por ocasião da canícula (Lucr. 5, 740).

Etheōnos, v. **Eteōnos.**

ethĭca, -ae (ethĭcē, -ēs), subs. f. Ética, moral (Quint. 2, 21, 3).

ethĭcōs, adv. Com moral, moralmente (Sên. Contr. 2, 12, 8).

etholŏgus, -ī, subs. m. Mimo (histrião), comediante (Cíc. De Or. 2, 242).

etĭam, conj. Sent. próprio: 1) E agora, agora ainda (com idéia temporal) (Plaut. Trin. 572). Daí, em sent. mais geral: 2) Ainda, além disso, também (Cíc. Fin. 2, 17). Donde: 3) Mesmo, até (Cíc. Fin. 2, 18). E nas confirmações: 4) Pois ainda, sim, certamente (Cíc. Ac. 2, 104).

etiāmdum ou **etĭam dum,** adv. Ainda agora (Cíc. At. 13, 31, 2).

etiāmnum ou **etiāmnunc,** adv. No sent. próprio: ainda agora (Cíc. Or. 119).

etiāmsi ou **etĭam si,** conj. I — Subordinação: 1) Ainda que, embora, se bem que (Cíc. De Or. 3, 14). II — Coordenação: 2) Mas, entretanto, aliás, e ainda (Cíc. C. M. 29).

etĭam tum, etĭam tunc, adv. Até então, ainda então (Cíc. De Or. 2, 93).

Etovĭssa, -ae, subs. pr. f. Etovissa, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 22).

Etrūrĭa, -ae, subs. pr. f. Etrúria, região da Itália limitada ao norte pelos Apeninos, ao sul pelo Lácio, a leste pelo rio Tibre e a oeste pelo mar Tirreno (Cíc. Div. 1, 92).

Etrūscī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Etruscos, habitantes da Etrúria (Cíc. Div. 1, 93).

Etrūscus, -a, -um, adj. Etrusco, da Etrúria (Cíc. Fam. 6, 6, 3).

etsī, conj. I — Conj. coord.: 1) E entretanto (Cíc. At. 9, 10, 2). II — Conj. subord. (emprego mais freqüente): 2) Embora, ainda que, se bem que (Cíc. At. 8, 12, 3).

etymologĭa, -ae, subs. f. Etimologia (Quint 1, 6, 28).

eu, interj. Bem!, muito bem!, bravo! (Hor. A. Poét. 328).

Euădnē, -ēs, subs. pr. f. Evadne, filha de Ifis e esposa de Capaneu (Verg. En. 6, 447).

Euăgrus, -ī, subs. pr. m. Evagro, um dos Lápitas (Ov. Met. 12, 293).

euan, v. **euhan.**

Euănder (-drus), -ī, subs. pr. m. Evandro, 1) Rei da Arcádia, filho de Mercúrio e de uma ninfa (Verg. En. 8, 52). 2) Filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 2, 10). 3) General de Perseu, rei da Macedônia (T. Lív. 42, 15).

Euandrĭus, -a, -um, adj. De Evandro (Verg. En. 10, 294).

euans, v. **euhans.**

euax, interj. Bravo! (Plaut. Bacch. 247).

Eubĭus, -ī, subs. pr. m. Êubio, nome de um historiador (Ov. Trist. 2, 416).

Euboea, -ae, subs. pr. f. Eubéia, ilha grega do mar Egeu (T. Lív. 27, 30, 7).

Euboicus, -a, -um, adj. Euboico, da ilha Eubéia (Prop. 2, 26, 38). Obs.: Em Ovídio (F. 4, 257), designa Cumas, colônia da Eubéia.

Eubūleus, -ĕī, subs. pr. m. Eubuleu, filho de Júpiter e Prosérpina (Cíc. Nat. 3, 53).

Euchadĭa, -ae, subs. pr. f. Eucádia, nome grego de mulher (Cíc. Pis. 89).

Euclīdēs, -is, subs. pr. m. 1) Euclides, o socrático, filósofo grego, fundador da escola de Mégara (Cíc. Ac. 2, 129). 2) Célebre matemático de Alexandria (Cíc. De Or. 3, 132).

Euctus, -i, subs. pr. m. Eucto, nome de homem (T. Lív. 44, 43).

Eudāmus, -ī, subs. pr. m. Eudamo, almirante de Rodes (T. Lív. 37, 12).

Eudēmus, -ī, subs. pr. m. Eudemo. 1) Filósofo grego, originário da ilha de Chipre e discípulo de Aristóteles (Cíc. Div. 1, 53). 2) Médico grego do I séc. d. C. (Tác. An. 4, 3).

Eudōsēs, -um, subs. loc. m. Eudoses, povo da Germânia (Tác. Germ. 40).

Eudŏxus, -ī, subs. pr. m. Eudoxo, astrônomo e matemático grego, nascido em Cnidos (Cíc. Div. 2, 87).

Euēmĕrus, v. **Euhemĕrus.**

Euēnīnus, -a, -um, adj. Do rio Eveno (Ov. Met. 8, 528).

Euēnor, -ŏris, subs. pr. m. Evenor, nome de homem (Plín. H. Nat. 20, 187).

Euēnos (-nus), -ī, subs. pr. m. Eveno, rei da Etólia que deu seu nome ao rio Licormas (Ov. Her. 9, 141).

Euganĕī, -ōrum, subs. loc. pl. m. Eugâneos, povo da Gália Transpadana (T. Lív. 1, 1, 3).

Euganĕus, -a, -um, adj. Dos eugâneos (Juv. 8, 15).

euge, interj. Muito bem, bravo, coragem (Plaut. Trin. 705). Obs.: Em Pérsio ocorre substantivado: **euge tuum** (1,50) «teu muito bem, teu aplauso».

Eugenĭum, -ī, subs. pr. n. Eugênio, cidade da Ilíria (T. Lív. 29, 12).

Euhān (euan), subs. pr. m. indecl. Evan, um dos nomes do deus Baco (Ov. Met. 4, 15).

euhans, -āntis, adj. Gritando **euhan!** **(evoé!)** (tratando-se das bacantes) (Catul. 64, 386).

Euhēmĕrus, -ī, subs. pr. m. Evêmero, filósofo e historiógrafo grego (Cíc. Nat. 1, 119).

euhĭas, -ădis, subs. f. Bacante (Hor. O. 3, 25, 9).

Euhippē (Euip-), -ēs, subs. pr. f. Evipe, mãe das Nereidas, esposa de Piero (Ov. Met. 5, 303).

Euhĭus, -ī, subs. pr. m. Évio, um dos nomes de Baco (Cíc. Fl. 60).

euhoe, interj. Evoé! (grito das bacantes) (Verg. En. 7, 389).

Euhydrĭum, -ī, subs. pr. n. Evídrio, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13).

euias, v. **euhias.**

Euĭus, -ī, subs. m., v. **Euhĭus.**

eum, acus. de **is.**

Eumaeus, -ī, subs. pr. m. Eumeu, um dos servidores de Ulisses (Varr. R. Rust. 2, 4, 1).

eūmdem, acus. sing. m. de **idem.**

Eumēdēs, -is, subs. pr. m. Eumedes, troiano, pai de Dólon (Verg. En. 12, 346).

Eumēlus, -ī, subs. pr. m. Eumelo. 1) Rei de Patras, amigo de Triptólemo (Ov. Met. 7, 390). 2) Troiano, companheiro de Enéias (Verg. En. 5, 664).

Eumĕnēs, -ĭs, subs. pr. m. Êumenes, um dos generais de Alexandre Magno (Q. Cúrc. 10, 4).

Eumenĭdes, -um, subs. pr. Eumênides, i.e., as Benevolentes, nome dado freqüentemente às Erínias, porque os gregos evitavam pronunciar palavras de mau agouro e, talvez, chamando-as assim, pensassem aplacar-lhes a cólera (Cíc. Nat. 3, 46).

Eumolpĭdae, -ārum, subs. pr. m. pl. Eumólpidas, família sacerdotal de Atenas, encarregada do culto de Ceres (Cíc. Leg. 2, 35).

Eumŏlpus, -ī, subs. pr. m. Eumolpo, personagem lendária de origem trácia, que, segundo a tradição ática, veio estabelecer-se em Elêusis, onde instituiu os mistérios de Deméter e a cultura da vinha (Ov. Met. 11, 93).

eūmpse = ipsum, v. **is.**

Eunĭas, -ădis, subs. pr. f. Euníade, floresta da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 101).

Eunŏē, -ēs, subs. pr. f. Êunoe, mulher de Bogud, rei da Mauritânia (Suet. Cés. 52).

Eunŏmus, -ī, subs. pr. m. Êunomo, nome de homem (T. Lív. 33, 39).

eunūchus, -ī, subs. m. 1) Eunuco (Cíc. Or. 232). Subs. pr.: 2) O «Eunuco» nome de uma peça de Terêncio (Ter. Eun. 32).

Eunus, -ī, subs. pr. m. Euno, nome de um escravo sírio (Flor. 3, 19).

euoe, interj., v. **euhoe.**

Eupalămus, -ī, subs. pr. m. Eupálamo, nome de homem (Ov. Met. 8, 360).

Eupalĭa, -ae, subs. pr. f. Eupália, cidade da Lócrida (Plín. H. Nat. 4, 7).

Eupalĭum, -ī, subs. pr. n., v. **Eupalĭa** (T. Lív. 28, 8).

Euphŏrbus, -ī, subs. pr. m. Euforbo, troiano, filho de Panto, célebre por sua força, e morto por Menelau (Ov. Met. 15, 161).

Euphorĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Euforião, ou Eufórion, poeta grego do III séc. a. C., natural da Calcídia, na Eubéia (Cíc. Tusc. 3, 45).

Euphrānor, -ŏris, subs. pr. m. Eufranor. 1) Célebre escultor e pintor grego, natural de Corinto (Juv. 3, 217). 2) General de Perseu (T. Lív. 42, 41).

Euphrātēs, -ae, (Estác. Theb. 8, 290), **-is** (Tác. An. 2, 58), **-i** (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 1), subs. pr. m. Eufrates. 1) Grande rio da Ásia anterior (Cíc. Nat. 2, 130). 2) Filósofo estóico, amigo de Plínio, o Jovem (Plín. Ep. 1, 10).

Euphronĭus, -ī, subs. pr. m. Eufrônio, autor de um tratado sobre agricultura (Plín. H. Nat. 1, 8).

Euphrosȳna, -ae ou **Euphrosȳnē, -ēs,** subs. pr. f. Eufrosina, ou Eufrósina, uma das três Graças (Sên. Ben. 1, 36).

Eupolĕmus, -ī, subs. pr. m. Eupólemo, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 49).

Eupŏlis, -ĭdis, subs. pr. m. Êupolis, poeta cômico grego do V séc. a. C., natural de Atenas, e um dos mestres da comédia antiga juntamente com Cratinos e Aristófanes (Cíc. Br. 38). Obs.: Ac. **-in** (Hor. Sat. 2, 3, 12); **-idem** (Pers. 1, 124).

Eurinidēus, -a, -um, adj. De Eurípides (Cíc. Tusc. 3, 59).

Eurīpĭdēs, -is e **-ī,** subs. pr. m. Eurípedes, célebre poeta trágico grego, natural de Salamina (Cíc. Tusc. 1, 65).

1. **Eurīpus (-os), -ī,** subs. pr. m. Euripo, estreito entre a Beócia e a Eubéia (Cíc. Nat. 3, 24).

2. **eurīpus, -ī,** subs. m. 1) Estreito, canal (Cíc. Leg. 2, 2). 2) Fosso cheio de água, que cercava o circo em Roma (Suet. Cés. 39).

Eurōmē, -ēs, subs. pr. f. Eurome, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 109).

Eurōmus, -i, subs. pr. f., v. **Eurōme** (T. Lív. 33, 30).

Eurōpa, -ae (Eurōpē, -ēs), subs. pr. f. Europa. 1) Filha de Agenor, rei da Fenícia, irmã de Cadmo, raptada por Zeus (Ov. Met. 2, 836). 2) Uma das partes do mundo (Hor. O. 3, 3, 47). Na língua poética: 3) Pórtico de Europa, no campo de Marte, em Roma (Marc. 2, 14).

Europaeus, -a, -um, adj. De Europa, filha de Agenor (Ov. Met. 8, 23).

Eurōtās, -ae, subs. pr. m. Eurotas, rio da Lacônia (Cíc. Tusc. 5, 98).

Eurōus, -a, -um, adj. Do Euro, do Oriente, oriental (Verg. En. 3, 533).

Eurus, -ī, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Euro, vento de sudeste (Sên. Nat. 5, 16, 4). II — Sent. poético: 2) O Oriente (V. Flac. 1, 539). No pl.: 3) Os Ventos (Verg. G. 3, 382).

1. **Euryălus, -ī,** subs. pr. m. Euríalo. 1) Argonauta chefe dos argivos no cerco de Tróia (Aus.). 2) Filho do Io (Ov. Ib. 287). 3) Jovem troiano, amigo de Niso (Verg. En. 5, 295). 4) Nome de um comediante romano (Juv. 6, 81).

2. **Eurȳălus, -ī,** subs. pr. m. Eurialo, cidadela de Epipolo, em Siracusa (T. Lív. 25, 25).

Eurybătes, -ae, subs. pr. m. Euríbates, arauto dos gregos no cerco de Tróia (Ov. Her. 3, 9).

Eurybiădēs, -is, subs. pr. m. Euribíades, príncipe espartano (C. Nep. Them. 4, 2).

Euryclēa (-clīa), -ae, subs. pr. f. Euricléia, ama de Ulisses, a única a reconhecê-lo

quando este voltou à Ítaca (Cíc. Tusc. 5, 46).

Eurycrătēs, -is, subs. pr. m. Eurícrates, nome de homem (Ov. Ib. 295).

Eurydămās, -āntis, subs. pr. m. Euridamante, sobrenome de Heitor (Ov. Ib. 331).

Eurydĭcē, -ēs, subs. pr. f. Eurídice, mulher de Orfeu. Ferida mortalmente, Orfeu, inconsolável, foi aos Infernos procurá-la, tendo-a, porém, perdido pela segunda vez e para sempre (Verg. G. 4, 486).

Eurylŏchus, -ī, subs. pr. m. Euríloco. 1) Companheiro de Ulisses, o único que escapou aos encantos de Circe (Ov. Met. 14, 252). 2) Príncipe dos Magnetes (T. Lív. 35, 31).

Eurymăchus, -ī, subs. pr. m. Eurímaco, um dos pretendentes de Penélope, morto por Ulisses (Ov. Her. 1, 92).

Eurymĕdōn, -ōntis, subs. pr. m. Eurimedonte, rio da Panfília (T. Lív. 31, 41, 6).

Eurymĕnae, -ārum, subs. pr. f. Eurímenas, cidade de Tessália (T. Lív. 39, 25).

Eurymĭdēs, -ae, subs. pr. m. Eurímides, filho de Eurimo, i. e., Télemo (Ov. Met. 13, 771).

Eurynŏmē, -ēs, subs. pr. f. Eurínome, ninfa amada por Zeus, filha do Oceano e de Tétis (Ov. Met. 4, 210).

Eurypy̆lus, -ī, subs. pr. m. Eurípilo. 1) Filho de Hércules e de Eubotéia (Ov. Met. 7, 363). 2) Lendário rei da Tessála, filho de Evemão, foi um dos pretendentes à mão de Helena (Verg. En. 2, 114).

Eurysthĕnēs, -is, subs. pr. m. Eurístenes. 1) Um dos filhos de Egito (Hig. Fab. 170). 2) Um dos Heráclidas, rei da Lacedemônia (Cíc. Div. 2, 191).

Eurystheus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Euristeu, lendário rei de Micenas e de Tirinto, descendente de Perseu, e instrumento do ódio de Juno contra Hércules (Cíc. Tusc. 2, 20).

Eurytĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Euritião. 1) Diversas personagens (Ov. A. Am. 1, 593). 2) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 5, 495).

Eurȳtis, -ĭdis, subs. pr. f. Êuritis, filha de Êurito, rei de Ecália, i. e., Iola (Ov. Met. 9, 395).

Eurȳtus, -ī, subs. pr. m. Êurito. 1) Rei da Ecália, hábil no arco, que prometeu a mão de sua filha Iola a quem o derrotasse. Vencido por Hércules, não cumpriu a promessa. O herói destruiu a Ecália, matou Êurito e levou Iola (Ov. Met. 9, 356). 2) Um dos argonautas (V. Flac. 1, 439). 3) Centauro morto por Teseu (Ov. Met. 12, 220).

euschēmē, adv. Com elegância, graciosamente (Plaut. Mil. 213).

Eusĕbēs, -is e **-ētis,** subs. pr. m. Êusebes, sobrenome de Ariobárzanes (Cíc. Fam. 15, 2, 4).

Eutĕrpē, -ēs, subs. pr. f. Euterpe, musa da música (Hor. O. 1, 1, 33).

Euthydēmus, -ī, subs. pr. m. Eutidemo, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 36, 1).

Euthynŏus, -ī, subs. pr. m. Eutínoo, nome grego de homem (Cíc. Tusc. 1, 115).

Eutrapĕlus, -ī, subs. pr. m. Eutrápelo, nome de homem (Cíc. At. 15, 8, 1).

1. Euxīnus Pontus, -ī, subs. pr. m. O Ponto Euxino, i. e., o Mar Negro (Cíc. De Or. 1, 174).

2. Euxīnus, -a, -um, adj. Do Ponto Euxino (Ov. P. 2, 6, 2).

3. Euxīnus, -ī, subs. m., v. **Euxinus pontus** (Ov. Trist. 2, 197).

Evădnē, subs. f., v. **Euadne.**

ēvādō, -is, -ĕre, -vāsī, -vāsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Sair de, e daí: evadir-se, escapar-se, salvar-se, fugir (Cíc. Cael. 65); (Cíc. Div. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Ter fim, acabar por tornar-se, acabar, vir a ser, realizar-se (Cíc. De Or. 1, 126); (T. Lív. 27, 33, 6). B) — Tr.: 3) Escapar a, fugir a, evitar, passar, transpor, atravessar (Verg. En. 2, 731); (Verg. En. 3, 282). Obs.: Perf. sincopado **evasti** (Hor. Sát. 2, 7, 68).

ēvagātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de errar, andar errante (Sên. Ep. 65, 16).

ēvăgor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Correr daqui e dali, andar errante, espalhar-se, afastar-se, estender-se, propagar-se (Cíc. Of. 1, 102). II — Tr.: 2) Sair de, exceder os limites, ultrapassar (Hor. O. 4, 10).

ēvalēscō, -is, -ĕre, -lŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tomar forças, fortificar-se, fortalecer-se (Tác. Hist. 1, 80). II — Sent. figurado: 2) (Com infinitivo): ser capaz de, poder (Verg. En. 7, 757). 3) Prevalecer, dominar (Tác. Germ. 2).

ēvalĭdus, -a, -um, adj. Muito forte, robusto (Cíc. frg. Har. 4.ª, 398).

ēvalŭī, perf. de **evalēsco.**

Evan, v. **Euhān.**

Evander, v. **Euander.**

ēvānēsco, -is, -ĕre, -vanŭī (sem supino), v. intr. Desaparecer, dissipar-se, esvair-se, evaporar-se, desvanecer, perder a força (Cíc. Div. 2, 177); (Cíc. At. 3, 13, 1).

ēvānĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que desaparece, que perde a força, a consistência, que se dissipa, extinto (Ov. Met. 5, 435). Daí: 2) Extenuado (tratando-se de pessoa) (Sên. Ep. 122, 4).

evans, v. **euhans.**

evanŭī, perf. de **evanēsco.**

ēvapōrātĭō, -ōnis, subs. f. Evaporação (Sên. Nat. 1, 1, 7).

evāsī, perf. de **evādo.**

evasti = **evasisti,** forma sincopada, perf. de **evādo** (Hor. Sát. 2, 7, 68).

ēvāstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Devastar, destruir, assolar completamente (T. Lív. 28, 44, 14).

ēvāsus, -a, -um, part. pass. de **evādo.**

evax, v. **euax.**

ēvĕctus, -a, -um, part. pass. de **evĕho.**

ēvĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar, levar, arrebatar (Cíc. Verr. 1, 53). II — Sent. figurado: 2) Elevar às alturas, às culminâncias, exaltar (Tác. D. 13). 3) Passivo: elevar-se, subir, trepar (T. Lív. 1, 48, 6).

evēllī, perf. de **evēllo.**

ēvēllō, -is, -ĕre, -vēllī ou **-vūlsī (-vūlsum),** v. tr. Arrancar, tirar, desarraigar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 60); (Cíc. Amer. 6). Obs.: O perf. **evulsi** é de emprego mais raro (Sên. Marc. 16, 7).

ēvēnī, perf. de **evenĭo.**

ēvenĭō, -īs, -īre, -vēni, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir de, sair (Hor. O. 4, 4, 65). Donde, em sent. moral: 2) Provir de, resultar (Cíc. Fam. 4, 14, 1). II — Sent. figurado: 3) Produzir-se, chegar-se, ir ter, acabar (Cíc. Rep. 1, 65). 4) Impessoal: acontecer, suceder. Obs.: Constrói-se intransitivamente; ou com dat., ou como impessoal. Subj. Pres. arc.: **evenat** (Plaut. Curc. 39); **evenant** (Plaut. Ep. 321).

Evēnos, v. **Euēnos.**

ēvēntum, -ī, subs. n. (geralmente no n. plural: **evēnta, -ōrum**). I — Sent. próprio: 1) Acontecimento, ocorrência, evento, acidente (Cíc. At. 9, 5, 2). II — Sent. moral: 2) Resultado, efeito, conseqüência (Cíc. Rab. Post. 1).

ēventūra, -ōrum, subs. n. pl. O futuro (Tib. 2, 1, 15).

ēvēntus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acontecimento, ocorrência, evento, acidente (Cíc. Inv. 1, 42). Daí, em sent. moral: 2) Resultado, conseqüência (Cíc. De Or. 1, 123). II — Sents. especiais: 3) Bom resultado, bom êxito, sucesso (Plín. Ep. 5, 20, 2). 4) Mau resultado, reveses, desastres, desventuras (Cíc. Lae. 14). 5) Efeito (em oposição a «causa») (Cíc. Part. 7).

Evēnus, v. **Euēnos.**

ēverberātus, -a, -um, part. pass. de **everbĕro.**

ēverbĕro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Bater várias vezes, chicotear, açoitar, vergastar (Verg. En. 12, 866).

ēvērgō, -ās, -āre, v. tr. Fazer saltar, jorrar, derramar (T. Lív. 44, 33, 2).

evērrī, perf. de **evērro.**

everricŭlum, -ī, subs. n. 1) Espécie de rede de pescador (Varr. R. Rust. 3, 17, 7). 2) Instrumento que serve para limpar, vassoura (Cíc. Nat. 3, 74).

ēvērrō, -is, -ĕre, -vērrī, -vērsum, v. tr. Varrer, limpar, tirar limpando (sent. próprio e figurado) (Varr. L. Lat. 6, 32); (Cíc. Verr. 2, 19).

ēversĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de deitar abaixo, desabamento (Cíc. Phil. 1, 5). Daí: 2) Destruição, ruína: ... **templorum** (Quint. 5, 10, 97) «(destruição) dos templos». II — Sent. figurado: 3) Transtorno, ruína, decadência (Cíc. Ac. 2, 99).

ēvērsor, -ōris, subs. m. O que destrói o que deita abaixo, destruidor (sent. próprio e figurado) (Quint. 8, 6, 30); (Cíc. Sest. 17).

ēvērsus, -a, -um, part. pass. de **evērro** e de **evērto.**

evērti, perf. de **evērto.**

evērtō, -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para o outro lado, revirar, revolver, virar, voltar (Cíc. De Or. 1, 174). II — Sent. figurado: 2) Destruir, arruinar, derrubar (Cíc. Verr. 2, 46); (Cíc. Of. 1, 82). 3) Expulsar, desapossar, privar da posse, despojar (Cíc. Verr. 1, 135).

ēvestīgātus, -a, -um, adj. Descoberto (à custa de muita procura) (Ov. Met. 15, 146).

evēxī, perf. de **evēho.**

Evhēmĕrus, v. **Euhemĕrus.**

evhoe, v. **euhoe.**

evīcī, perf. de **evinco.**

ēvīctus, -a, -um, part. pass. de **evīnco.**

ēvĭdens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se vê de longe, evidente, claro, manifesto, visível (Cíc. At. 2, 18). II — Sent. figurado: 2) Digno de crédito (Plín. H. Nat. 19, 41).

ēvidēnter, adv. Evidentemente, claramente (T. Lív. 6, 26, 7).

ēvidentĭa, -ae, subs. f. 1) Visibilidade, possibilidade de ver (Apul. Plat. 1, 5). 2) Evidência, clareza (Cíc. Ac. 2, 17).

ēvigilātus, -a, -um, part. pass. de **evigĭlo.**

ēvigĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: intr.: 1) Acordar, despertar (Quint. 9, 4, 12). II — Sent. figurado: 2) Estar vigilante, velar, trabalhar, aplicar-se sem descansar (Cíc. Par. 2, 17). Tr.: 3) Trabalhar sem descanso, elaborar, meditar (Cíc. At. 9, 12, 1).

ēvīlēsco, -is, -ĕre, -vilŭī, v. intr. Tornar-se vil, perder todo o valor (Tác. Hist. 3, 53).

ēvincĭō, -īs, -īre, -vīnxī, -vīctum, v. tr. Cingir, atar, ligar (Verg. En. 5, 494).

ēvīncō, -is, -ĕre, -vīcī, -vīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vencer completamente, triunfar de, conquistar, derrotar: **evincere Aeduos** (Tác. An. 3, 46) «triunfar dos Éduos (vencer os Éduos)». II — Sent. figurado: 2) Elevar-se acima e, ultrapassar, ir além de (Verg. En. 2, 497). 3) Obter, alcançar, conseguir (T. Lív. 3, 41, 1). 4) Provar, experimentar (Hor. Sát. 2, 3, 250).

ēvīnctus, -a, -um, part. pass. de **evincĭo.**

evīnxī, perf. de **evincĭo.**

evirātus, -a, -um. I — Part. pass. de **evĭro.** II — Adj. Efeminado (Marc. 5, 41, 1).

ēvĭrō, -ās, -āre -āvī, -ātum, v. tr. Privar da virilidade, castrar (Catul. 63, 57).

ēvisccerātus, -a, -um, part. pass. de **eviscĕro.**

ēviscĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Arrancar as vísceras, arrancar as entranhas, rasgar, dilacerar (Verg. En. 11, 723).

ēvītābĭlis, -e, adj. Que se pode evitar, evitável (Ov. Met. 6, 234).

ēvītātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de evitar, fugida (Sên. Nat. 2, 39, 3).

ēvītātus, -a, -um, part. pass. de **evīto.**

ēvītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Evitar, fugir de, escapar de, impedir (Cíc. Or. 194).

ēvocātor, -ōris, subs. m. O que convoca (tropas), o que faz levas de soldados, o que convoca (Cíc. Cat. 1, 27).

ēvocātus, -a, -um. I) Part. pass. de **evŏco.** II — Subs. m. pl.: **evocati, -ōrum:** veteranos chamados ao serviço, guardas do imperador Galba (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

ēvŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, fazer sair, mandar vir (Cés. B. Gal. 4, 20, 4); (Cíc. Dej. 30). II — Empregos especiais: 2) Na língua militar: recrutar, alistar, convocar tropas (Cés. B. Gal. 7, 58, 4). 3) Na língua jurídica: citar, intimar, notificar, requisitar (Cíc. Verr. 2, 162). Donde, na língua comum: 4) Provocar, excitar, atrair (Cíc. Dej. 40); (Sên. Ir. 3, 8, 5).

evoe, v. **euhoe.**

ēvŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sair voando, voar (Cíc. Leg. 1, 2). II — Sent. figurado. 2) Sair precipitadamente, escapar, fugir (Cés. B. Gal. 3, 28, 3); (Cíc. Prov 14). 3) Elevar-se (Cíc. Fam. 1, 7, 8).

evōlsus, -a, -um, v. **evūlsus.**

evoluam, evoluisse = evolvam, evolvisse (Catul. 66, 67); (Prop. 1, 7, 16).

ēvolūtĭō, -ōnis, subs. f. Ação de desenrolar, de ler, leitura (Cíc. Fin. 1, 25).

ēvolūtus, -a, -um, part. pass. de **evōlvo.**

ēvōlvī, perf. de **evōlvo.**

ēvōlvō, -is, -ĕre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rolar, fazer rolar, precipitar rolando, revolver (Verg. En. 5, 807). Daí: 2) Rolar para fora, desdobrar, estender (Ov. Met. 6, 581). Donde: 3) Desenrolar um papiro, ler um livro, folheá-lo (Cíc. Tusc. 1, 24); (Cíc. Fin. 1, 72). II — Sent. figurado: 4) Fazer sair, tirar de, despojar, separar, afastar (Plaut. Ps. 316). 5) Narrar, desenvolver, expor, apresentar (Cíc. At. 2, 114). Obs.: Por vezes, em poesia, o segundo **v** de **evolvo** tem valor da vogal **u: evoluam** (Catul. 66, 67); **evoluisse** (Ov. H. 12, 4).

ēvomĭtus, -a, -um, part. pass. de **evŏmo.**

ēvŏmō, -is, -ĕre, -vomŭī, -vomĭtum, v. tr. Vomitar, lançar fora, despejar, rejeitar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Pis. 90); (Cíc. Lae. 87).

ēvomŭī, perf. de **evŏmo.**

ēvūlgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Divulgar, publicar (T. Lív. 9, 46, 5).

ēvūlsī = evēlli, perf. de **evēllo.**

ēvulsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de arrancar (Cíc. Nat. 3, 57).

ēvūlsus, -a, -um, part. pass. de **evēllo.**

ex, ē, ec, prep. e prevérbio. I — Indica ponto de partida (sent. local): 1) Do interior de, de (com idéia de movimento de dentro para fora). Com verbos que significam sair, expulsar, tirar, como: **exire** (sair de), **deducere** (levar, retirar), **auferre** (retirar), **tollere** etc. (Cés. B. Gal. 4, 30, 3). 2) De, procedente de (idéia de origem) (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 3) Da parte de, de entre, do número de, entre (idéia partitiva) (Cíc. De Or. 2, 357). II — Daí: 4) De, desde, a partir de (sent. temporal) (Cíc. Rep. 1, 25). 5) Em seguida a, logo depois de (Cíc. Br. 318). 6) Em virtude de, por causa de, por (sent. causal) (Cíc. Of. 3, 99). 7) Conforme, segundo (Cíc. Clu. 177). 8) De, feito de (indicando a matéria de que uma coisa é feita) (Cíc. Verr. 2, 50). 9) Em locuções: **ex lege** (Cíc. Clu. 103) «conforme a lei, legalmente»; **ex consuetudine** (Cíc. Clu. 38) «segundo o costume»; **ex itinere** (Cíc. Fam. 3, 9, 1) «pelo caminho, no caminho»; **ex eo** (Tác. An. 12, 7) «a partir deste momento»; **ex insidiis** (Cíc. Of. 2, 26) «à traição». Obs.: I — Como prevérbio **ex**: 1) É constante antes de vogal e de consoantes: **examinare, extollere.** 2) Toma a forma **ec** antes de **f**: **ecferre** (= **efferre,** com assimilação do **c** e do prevérbio). 3) Toma a forma **e** antes de **b, d, g, l, m, n, r,** «**i**» consoante e «**u**» consoante: **egredi, eligere, emittere.** 4) Subsiste antes de **s, c, qu**: **exsequi, excutere, exquirere.** 5) **e** ou **ex,** antes de **p**: **expers.** II — Na composição **ex** designa: 1) Idéia de saída (**exire,** sair de), algumas vezes com idéia acessória de baixo para cima: **extollere,** elevar, levantar. 2) Idéia de ausência, privação: **expers,** que não tem parte em, falto de. 3) Idéia de acabamento: **ebibere,** beber até o fim, esvaziar. Neste emprego a força do prevérbio é, muitas vezes, enfraquecida e o composto tem o mesmo sentido que o simples: **vincio e evincio,** cingir, ligar, atar. 4) Serve para reforçar formas adverbiais: **exadversus** (adv.), «defronte de, em frente a». Como preposição, o emprego de **ex** obedeçe às mesmas regras enumeradas para o emprego de **ex** prevérbio, sendo porém, de se notar que são estas menos estritas, sendo a forma **ex** a preferida na língua falada e **e** de uso corrente na língua escrita.

exacerbātus, -a, -um, part. pass. de **exacērbo.**

exacērbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Irritar, exacerbar (T. Lív. 2, 35, 8).

exactĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Expulsão, desterro, deportação (Cíc. De Or. 1, 37). II — Depois: 2) Ação de fazer sair de, cobrança (de impostos) (Cíc. Fam. 3, 8, 5). 3) Ação de exigir a execução de uma tarefa (Cíc. Dom. 51).

exāctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que expulsa, lança fora (T. Lív. 9, 17, 11). II — Depois: 2) O que recebe (impostos), cobrador, recebedor (T. Lív. 28, 25, 9). 3) O que exige a execução de, controlador, vigia (T. Lív. 2, 5).

exāctus, -a, -um. I — Part. pass. de **exĭgo.** II — Adj.: Rigorosamente pesado, preciso, exato (T. Lív. 3, 5, 12).

exacŭī, perf. de **exacŭo.**

exăcŭō, -is, -ĕre, -ī, -ūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar agudo, aguçar, afiar (Verg. G. 1, 264). II — Sent. figurado: 2) Estimular, excitar, animar, exortar (Cíc. De Or. 1, 131); (Cíc. At. 12, 36, 2).

Exadĭus, -ī, subs. pr. m. Exádio, um dos Lápitas (Ov. Met. 12, 266).

exadvērsum e **exadvērsus** (**-vors**). I — Adv.: 1) Em frente, face a face (Ter. Ad. 584). II — Prep. (acus.): 2) Em frente de, defronte de (Cíc. Div. 1, 101).

exaedificātĭō, -ōnis, subs. f. Construção, construção da frase (Cíc. De Or. 2, 63).

exaedificātus, -a, -um, part. pass. de **exaedifĭco.**

exaedifĭco, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Acabar de construir, construir inteiramente, construir, edificar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 48); (Cés. B. Civ. 1, 15, 2). 2) Expulsar de casa (Plaut. Trin. 1.127).

exaequātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de igualar, nivelamento (Sérv. G. 1, 95). II — Sent. figurado: 2) Comparação, paralelo (T. Lív. 34, 4, 4).

exaequātus, -a, -um, part. pass. de **exaequo.**

exaequō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Aplainar, nivelar, igualar, tornar igual, emparelhar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Lae. 71); (Ov. Am. 3, 8, 61).

exaestĭmō = existĭmo.

exaestŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr.

e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Elevar-se, fervendo ou borbulhando, ferver, agitar-se (Verg. G. 2, 240). II — Sent. figurado: 2) Estar agitado, estar exasperado (Verg. En. 9, 798). Tr.: 3) Fazer ferver (Lucr. 2, 1.137).

exaggerātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acúmulo de terra, aterro (Just. 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Grandeza (de alma), exaltação (Cíc. Tusc. 2, 64). Na língua retórica: 3) Amplificação (A. Gél. 13, 24, 9).

exaggerātus, -a, -um, part. pass. de **exaggĕro.**

exaggĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar terra, fazer um aterro, aterrar (Q. Cúrc. 6, 5). II — Sent. figurado: 2) Exagerar, aumentar, amplificar (Cíc. Of. 1, 92); (Cíc. Or. 192).

exagitātor, -ōris, subs. m. O que persegue violentamente, censor severo (Cíc. Or. 42).

exagitātus, -a, -um, part. pass. de **exagĭto.**

exagĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir incessantemente, impelir para diante de si (Ov. A. Am. 3, 662). II — Sent. figurado: 2) Exasperar, irritar, atormentar, excitar, inquietar (Cés. B. Gal. 2, 29, 5); (Cíc. At. 3, 7, 2). 3) Rejeitar, desaprovar, criticar, discutir (Cíc. De Or. 3, 59).

exalbēscō, -is, -ĕre, -bŭī, v. intr. Fazer branco, tornar-se pálido (Cíc. De Or. 1, 121).

exalbĭdus, -a, -um, adj. Esbranquiçado (Plín. H. Nat. 12, 78).

exalbŭi, perf. de **exalbēsco.**

exālō = exhalo.

exāltus, -a, -um, adj. Muito alto (Apul. M. 6, 14).

1. exāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fiel da balança (Verg. En. 12, 725). II — Sent. figurado: 2) Ação de pesar, exame, verificação (Ov. Met. 9, 552). V. **exāmen 2.**

2. exāmen, ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Enxame (de abelhas) (Cíc. Of. 1, 157). II — Sent. figurado: 2) Multidão, grande número (de pessoas ou animais) (Hor. O. 1, 35, 31). Obs.: Os dois substantivos neutros — **examen, -inis,** são, etimologicamente, uma única palavra.

exāminātus, -a, -um, part. pass. de **examĭno.**

1. exāmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr.: Pesar, examinar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 43); (Cíc. Or. 26).

2. exāmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Enxamear (tratando-se de abelhas) (Col. 9, 14, 5). Obs.: Etimologicamente é o mesmo verbo precedente.

exānclō = exāntlo.

exanguis, v. **exsanguis.**

exanimālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está sem vida (Plaut. Bac. 848). II — Sent. figurado: 2) Mortal, que mata (Plaut. Rud. 221).

exanimātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exanimação, sufocação (Plín. H. Nat. 32, 28). II — Sent. figurado: 2) Terror, espanto (Cíc. Tusc. 4, 19).

exanimātus, -a, -um, part. pass. de **exanĭmo.**

exanĭmis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Exânime, privado de vida, morto, inanimado (Verg. En. 5, 517). II — Sent. figurado: 2) Espantado, trêmulo de medo (Verg. En. 4, 672).

exānĭmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Tirar o fôlego, tirar o sopro vital, matar (Cés. B. Gal. 6, 61, 5). Daí: 2) Cortar a respiração, esfalfar, sufocar (Cíc. Verr. 2, 189); (Cés. B. Gal. 2, 23, 1). II — Sent. figurado: 3) Aterrar, meter em grande medo, inquietar, atormentar (Cíc. At. 11, 6, 4). 4) (Passivo) —morrer (Cíc. Fin. 2, 97).

exanĭmus, v. **exanĭmis** (Verg. En. 11, 51).

exantlātus ou **exanclātus, -a, -um,** part. pass. de **exānclo.**

exāntlō ou **exānclō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar, esvaziar, despejar (Plaut. St. 273). II — Sent. figurado: 2) Suportar inteiramente, sofrer, tolerar (Cíc. Tusc. 1, 118).

exarātus, -a, -um, part. pass. de **exāro.**

exardēscō, -is, -ĕre, -ārsī, -ārsum, v. incoat. intr. 1) Inflamar-se, abrasar-se, arder (sent. próprio e figurado) (Cíc. De Or. 2, 190); (Cíc. Verr. 2, 48). Daí: 2) Enfurecer-se, irar-se, tornar-se violento, apaixonar-se, amar, desejar ardentemente (Cíc. Lig. 3).

exārēsco, -is, -ĕre, -rŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Secar completamente (Cíc. Pis. 82). II — Sent. figurado: 2) Esgotar-se, perder-se, acabar (Cíc. Fam. 9, 18, 3).

exarmātus, -a, -um, part. pass. de **exārmo.**

exārmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1)

Desarmar, privar dos meios de defesa natural (Tác. Hist. 2, 76). 2) Desarmar um navio (Sên. Ep. 30, 3).

exărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Tirar lavrando, lavrar profundamente, escavar (Cíc. Leg. 2, 58). Donde: 2) Traçar, escrever (Cíc. At. 12, 1, 1). 3) Cultivar, fazer produzir lavrando (Cíc. Verr. 3, 113). 4) Enrugar, sulcar (Hor. Ep. 8, 4).

exārsī, perf. de **exardēsco.**

exarŭī, perf. de **exarēsco.**

exasperātus, -a, -um, part. pass. de **exaspĕro.**

exaspĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar áspero, rude, desigual (T. Lív. 37, 12, 12). II — Sent. figurado: 2) Irritar, exasperar, azedar (T. Lív. 42, 14, 3). 3) Na língua médica: inflamar, irritar (Cels. 1, 3).

exauctōrātus, -a, -um, part. pass. de **exauctōro.**

exauctōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Termo da língua militar: 1) Privar do soldo, dar baixa a um soldado (T. Lív. 7, 39, 1). 2) Licenciar (muitas vezes com sent. pejorativo), destituir, exautorar (Tác. Hist. 1, 20).

exaudĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ouvir distintamente, ouvir bem, perceber (Cíc. At. 1, 14, 4). II — Sent. figurado: 2) Prestar atenção, atender a uma súplica (Ov. Met. 13, 856); (Hor. Ep. 1, 20, 14).

exaudītus, -a, -um, part. pass. de **exaudĭo.**

exaugĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Aumentar consideravelmente, acrescentar, fortificar (Ter. Heaut. 223).

exaugurātĭō, -ōnis, subs. f. Profanação (T. Lív. 1, 55, 3).

exaugŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Profanar, tirar o caráter sagrado a (T. Lív. 1, 55, 2).

excaecātus, -a, -um, part. pass. de **excaeco.**

excaecō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar cego, cegar (Cíc. Ac. 2, 74). 2) Obstruir (Ov. Met. 15, 272). II — Sent. figurado: 3) Cegar, deslumbrar, ofuscar (Sên. Helv. 13, 5). 4) Escurecer, desfigurar (Plín. H. Nat. 33, 131).

excalceātī, -ōrum, subs. m. pl. Atores cômicos que não usavam coturno (Sên. En. 8, 7).

excalceātus, -a, -um, part. pass. de **excalcĕo.**

excalcĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Descalçar, tirar o sapato (coturno) (Sên. Ep. 76, 23).

excalcĭō = excalcĕo.

excălpō, v. **excŭlpo.**

excandescentĭa, -ae, subs. f. 1) Ação de se encolerizar, arrebatamento (de cólera) (Cíc. Tusc. 4, 21). 2) Irritabilidade (Apul. Plat. 1, 18).

excandēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abrasar-se (Cat. Agr. 95). II — Sent. figurado: 2) Esquentar-se, inflamar-se irritar-se (Cíc. Tusc. 4, 43).

excandŭī, perf. de **excandēsco.**

excantassit (arc.) = **excantaverit.**

excantātus, -a, -um, part. pass. de **excānto.**

excāntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Evocar ou fazer vir por meio de encantamentos (Hor. Epo. 5, 45).

excarnificātus, -a, -um, part. pass. de **excarnifĭco.**

excarnifĭco, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, dilacerar a golpes, fazer morrer na tortura (Cíc. Nat. 3, 82). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, torturar (Ter. Heaut. 813).

excavātĭō, -ōnis, subs. f. Buraco, cavidade (Sên. Nat. 4, 3, 3).

excavātus, -a, -um, part. pass. de **excăvo.**

excăvō, -ās, -āre (-āvī), -ātum, v. tr. Escavar, carvar (Cíc. Verr. 4, 62).

excēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. tr. e intr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Sair de, retirar-se, ir-se embora, partir, afastar-se (Cíc. Phil. 12, 14); (Cíc. Tusc. 1, 103). II — Sent. figurado: 2) Sair de, desaparecer, morrer (Cíc. Br. 80); (Cíc. Par. 40). Daí: 3) Ultrapassar, exceder, passar além de (T. Lív. 3, 41, 4). 4) Adiantar-se, chegar a (T. Lív. 34, 1, 1). Tr.: 5) Exceder, ultrapassar, passar além de (T. Lív. 28, 25, 8). Obs.: Constrói-se com abl., com abl. com ex, ou como transitivo.

excēllens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se eleva acima de (Vel. 2, 107). II — Sent. figurado: 2) Superior, distinto, notável, eminente (Cíc. Tusc. 1, 2).

excellēnter, adv. De modo superior, de maneira eminente, eminentemente (Cíc. Of. 1, 61). Obs.: Comp.: — **-tius** (Cíc. Sest. 96).

excellentĭa, -ae, subs. f. Superioridade, elevação, grandeza, excelência (Cíc. Top. 55).

excēllō, -is, -ĕre (-cellŭī, -cēlsum), v. intr. Elevar-se acima de, exceder, ultrapassar, sobressair (Cíc. Of. 6); (Cíc. Inv. 2). Obs.: Constrói-se com dat., com acus. com **inter, super** ou **ante;** ou com abl. com a prep. **in,** ou sem ela.

excēlsē, adv. (desus. no grau positivo). I — Sent. próprio: 1) Altamente, no alto (Col. 4, 1, 5). II — Sent. figurado: 2) Com elevação, com grandeza: **excelsius** (Cíc. Or. 119) «com maior elevação».

excelsĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Excelsitude, elevação, altura (Plín. H. Nat. 2, 160). II — Sent. figurado: 2) Elevação, grandeza (Cíc. Of. 3, 24).

excēlsus, -a, -um. I — Part. pass. de **excēllo.** II — Adj.: 1) Alto, elevado (Cíc. At. 4, 16, 14). 2) Sent. figurado: elevado, grande, nobre, sublime, poderoso, excelso (Cíc. Of. 1, 79).

excēpī, perf. de **excipĭo.**

exceptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de executar, restrição, exceção (Cíc. Verr. 5, 81). II — Na língua jurídica: 2) Condição, estipulação particular numa lei (Cíc. Agr. 1, 10). 3) Cláusula restritiva (Cíc. De Or. 1, 168).

exceptiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena exceção (Sên. Ep. 20, 5).

excēpto, -ās, -āre, v. freq. tr. Retirar a todo instante, recolher habitualmente (Cíc. Par. 38); (Verg. G. 3, 274).

excēptus, -a, -um, part. pass. de **excipĭo.**

excērnō, -is, -ĕre, -crēvī, -crētum, v. tr. Fazer sair escolhendo, joeirar, separar (T. Lív. 28, 39, 10).

excērpō, -is, -ĕre, -cērpsī, -cērptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar de, extrair, escolher, colher (Cíc. Of. 3, 3). Daí: 2) Pôr à parte, retirar, excetuar, omitir (Cíc. De Or. 2, 47).

excērpsī, perf. de **excērpo.**

excērptum, -ī, subs. n. Excerto, trecho escolhido (Sên. Ep. 33, 3). Obs.: Geralmente no pl.: **excerpta, -orum.**

excērptus, -a, -um, part. pass. de **excērpo.**

excēssī, perf. de **excēdo.**

excessim = excesserim, perf. subj. de **excēdo** (Ter. And. 760).

1. **excēssus, -a, -um,** part. pass. de **excēdo.**

2. **excēssus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Partida, saída, retirada. Donde: II — Sent. figurado: 2) Morte (Cíc. Tusc. 1, 27); (Cíc. Rep. 2, 52). 3) Abandono, afastamento (do dever), falta (V. Máx. 8, 2). Na língua retórica: 4) Digressão (Quint. 3, 9, 4).

1. **excīdī,** perf. de **excīdo 1.**

2. **excīdī,** perf. de **excīdo 2.**

excidĭo, -ōnis, subs. f. Ruína, destruição (Plaut. Curc. 534).

excidĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Queda, descida (Plín. H. Nat. 36, 39). II — Sent. figurado: 2) Destruição, excídio (= **exscidium**) (Verg. En. 5, 626).

1. **excĭdō, -is, -ĕre, -cĭdī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de, cair (Cíc. Pis. 21). II — Sent. figurado: 2) Sair, escapar, esquecer-se (Cíc. Sull. 72); (Cíc. Leg. 2, 46). 3) Afastar-se, perder-se, desaparecer, morrer (Hor. O. 3, 5, 30). Com prep. **in** e acus.: 4) Acabar em, terminar por: **pedes qui in breves excidunt** (Quint. 9, 4, 106) «pés que terminam por sílabas breves». Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com prep. **ex, de, ab;** ou com dat.

2. **excīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar cortando, destacar, cortar (Cíc. Of. 2, 13). Daí: 2) Extrair cortando, raspar, cavar (Cíc. Verr. 5, 68). II — Sent. figurado: 3) Deitar abaixo, demolir, destruir (Cíc. Sest. 95).

excĭēō, -ēs, -ēre, -īvī (-ĭī), -ĭtum = excĭo (T. Lív. 7, 11, 11).

excĭī, perf. de **excĭo.**

excīndō = exscindo.

excĭō, -is, -īre, -īvi (-ĭī), -ĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar para fora, mandar sair, atrair, convocar, evocar (T. Lív. 3, 2, 7); (Verg. Buc. 8, 98). II — Sent. figurado: 2) Excitar, provocar, despertar, assustar, aterrar, atormentar (T. Lív. 3, 39, 2); (Sal. B. Jug. 99, 2).

excipĭō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar à parte, pôr de lado, excetuar, excluir (Cíc. Cat. 4, 15). 2) Acolher, receber, ouvir, saber (Cíc. Verr. 5, 94); (Cíc. Sest. 23); (Cíc. Mil. 105). II — Sent. figurado: 3) Tirar de, retirar, tomar a seu cargo, tomar (Cíc. Rep. 4, 8). 4) Observar, espiar, apanhar, surpreender, tomar (Cés. B. Gal. 7, 20, 9). 5) Suster, ter na mão, não deixar cair (sent. próprio e figurado) (Cíc. Br. 273). 6) Vir depois de, suceder a, seguir-se a, substituir, prosseguir, falar depois, tomar a palavra (Cés. B. Civ. 3, 87, 1); (T. Lív.

5, 13, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e com **ut** ou **ne**.

excisĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Encaixe, entalhe (Pal. 3, 30). II — Sent. figurado: 2) Ruína, destruição (Cíc. Dom. 146).

excīsus, -a, -um, part. pass. de **excīdo 2.**

excitātus, -a, -um, I — Part. pass. de **excĭto.** II — Adj.: 1) Forte, veemente, vigoroso (T. Lív. 4, 37, 9). 2) Na língua da retórica: animado, vivo (Quint. 9, 3, 10).

excĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mandar sair, chamar para fora, expulsar (Cíc. Of. 3, 68). II — Sent. figurado: 2) Excitar, provocar, despertar, estimular, animar, suscitar, avivar (Cés. B. Gal. 7, 24, 4); (Cíc. Phil. 2, 68); (Cíc. Phil. 3, 21). 3) Dar, apresentar testemunhas (Cíc. Rab. P. 47). 4) Levantar, construir, restabelecer, restaurar (Cés. B. Gal. 3, 14, 4); (Cíc. Leg. 2, 68).

1. excĭtus, -a, -um, part. pass. de **excĭĕo.**

2. excītus, -a, -um, part. pass. de **excĭo.**

excīvī, perf. de **excĭĕo** e **excĭo.**

exclāmātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grito, gritaria (Quint. 11, 3, 179). II — Na língua retórica: 2) Exclamação (Cíc. De Or. 3, 207).

exclāmātus, -a, -um, part. pass. de **exclāmo.**

exclāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Gritar, bradar, exclamar (Cíc. Tusc. 2, 56). II — Tr.: 2) Dizer gritando, recitar, declamar (Quint. 2, 11, 2). 3) Chamar em voz alta (Plaut. Amph. 1.120). Obs.: Constrói-se transitivamente seguido de estilo direto, com or. inf., com **ut,** acus. excl. (Cíc. Ac. 2, 89).

exclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Não deixar entrar, excluir, não admitir (Cíc. Balb. 37). Donde: 2) Fazer sair, expulsar, afastar, repelir (sent. próprio e figurado): **excludere a republica** (Cíc. Phil. 5, 29) «afastar do governo». II — Sent. figurado: 3) Impedir (Cés. B. Gal. 5, 23, 5) Obs.: Constrói-se com acus.; com acus e abl.; com abl. com **ex** ou **ab.**

exclūsī, perf. de **exclūdo.**

exclūsĭō, -ōnis, subs. f. Exclusão, afastamento (Ter. Eun. 88).

exclūsti = **exclusisti** (Ter. Eun. 98).

excŏctus, -a, -um, part. pass. de **excŏquo.**

excōgitātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de imaginar, invenção (Cíc. Tusc. 1, 61).

excōgitātor, -ōris, subs. m. O que imagina, inventor (Quint. Decl. 12, 7).

excōgitātus, -a, -um, I — Part. pass. de **excogĭto.** II — Adj.: Fantasioso, imaginoso (Suet. Calig. 22).

excōgĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Descobrir pela reflexão, imaginar, inventar (Cíc. Cat. 2, 7). II — Intr.: 2) Pensar, refletir maduramente (Cíc. At. 9, 6, 7).

excŏlō, -is, -ĕre, -colŭī, -cultum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cultivar com acuidade, preparar bem, tratar bem (Plín. H. Nat. 14, 48). II — Sent. figurado: 2) Cultivar, aperfeiçoar, polir, civilizar (Cíc. Arch. 12). 3) Honrar, venerar, respeitar (Ov. P. 1, 7, 59). 4) Ornar, embelezar (Suet. Cés. 84); (Plín. Ep. 9, 39, 3).

excolŭī, perf. de **excŏlo.**

excŏquō, -is, -ĕre, -cōxī, -cŏctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cozer, cozinhar, derreter, fundir (Plín. H. Nat. 32, 38); (Plaut. Capt. 281). II — Sent. figurado: 2) Purificar, depurar num cadinho, purificar ao fogo (Verg. G. 1, 88). 3) Queimar, secar, mirrar (Lucr. 6, 963). III — Empregos especiais: 4) Maquinar, urdir um plano (Plaut. Pers. 52). 5) Atormentar (Sên. Herc. F. 105).

excors, -dis, adj. Insensato, despropositado, louco (Cíc. Tusc. 1, 18).

excōxī, perf. de **excŏquo.**

excrēmēntum, -ī, subs. n. 1) Excreção, secreção (Tác. Hist. 4, 81). 2) Dejeção, excremento (Plín. H. Nat. 11, 94).

excrĕō = **exscrĕo.**

excrēscō, -is, -ĕre, -ēvī, -ētum, v. intr. Crescer elevando-se, desenvolver-se, crescer consideravelmente (Suet. Vesp. 10).

excrētus, -a, -um, part. pass. de **excērno** e de **excrēsco.**

excrēvī, perf. de **excērno** e de **excrēsco.**

excrībō = **exscrībo.**

excruciābĭlis, -e, adj. Que merece ser atormentado (Plaut. Cist. 653).

excruciātus, -a, -um, part. pass. de **excrucĭo.**

excrucĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submeter à tortura, torturar, martirizar (Cés. B. Gal. 7, 20, 9); (Cíc. Pomp. 11). II — Sent. figurado: 2) Afligir, causar grande dor, fazer sofrer, atormentar (Cíc. At. 10, 18, 3).

excubĭae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent.

próprio: 1) Guarda (durante a noite ou de dia), sentinela, vigia (Cíc. Mil. 67). II — Sent. figurado: 2) Noite passada fora de casa (Plaut. Cas. 54).

excubĭtor, -ōris, subs. m. Guarda, sentinela (Cés. B. Gal. 7, 69).

excŭbō, -ās, -āre, -bŭī, -bĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dormir fora de casa, passar a noite fora (Cíc. Div. 1, 112). Daí: 2) Montar guarda, estar de sentinela (Cés. B. Gal. 7, 24, 5). II — Sent. figurado: 3) Estar alerta, vigiar, cuidar (Cíc. Phil. 6, 18).

excubŭī, perf. de **excŭbo.**

excucŭrrī, perf. arc. de **excŭrro** (Plaut. Most. 359).

excūdī, perf. de **excūdo.**

excūdo, -is, -ĕre, -cūdī, -cusum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair batendo, tirar (Verg. En. 1, 174). Donde: 2) Forjar, fundir, fabricar (Verg. En. 6, 848). II — Sent. figurado: 3) Produzir, compor (Cíc. At. 15, 27, 2).

excŭlcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Espremer com os pés, calcar com os pés, pisar (Plaut. Capt. 810). 2) Entulhar, encher calcando (Cés. B. Gal. 7, 73, 7).

excŭlpō = exscŭlpo.

excŭltus, -a, -um, part. pass. de **excŏlo.**

excurātus, -a, -um, adj. Bem preparado, bem cuidado (Plaut. Cas. 726).

excŭrri, perf. de **excŭrro.**

excŭrrō, -is, -ĕre, -cŭrri (-cucŭrrī), -cŭrsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para fora, sair correndo, sair (Cíc. At. 10, 15, 4). II — Sent. figurado: 2) Estender-se para fora, avançar (T. Lív. 26, 42, 8). Daí: 3) Desenvolver-se, mostrar-se, exceder (Cíc. Or. 170).

excursĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Correria, irrupção, incursão (Cés. B. Gal. 2, 30, 1). II — Sent. figurado: 2) Digressão (Quint. 4, 2, 103). 3) Excursão, viagem (Plín. Ep. 1, 3, 2).

excŭrsor, -ōris, subs. m. Sent. próprio e figurado: Batedor, explorador (de campo), espião (V. Máx. 7, 37); (Cíc. Verr. 2, 22).

1. excŭrsus, -a, -um, part. pass. de **excŭrro.**

2. excŭrsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corrida, excursão (Verg. G. 4, 194). Daí, na língua militar: irrupção, incursão (Cés. B. Civ. 3, 92, 2). II — Sent. figurado: 3) Digressão, excurso (Quint. 4, 3, 12). 4) Saliência, projeção (Plín. H. Nat. 6, 6).

excūsābĭlis, -e, adj. Escusável, desculpável, perdoável (Ov. P. 1, 7, 41).

excūsābūndus, -a, -um, adj. Que se desculpa, se justifica (Apul. Apol. 79).

excūsātē, adv. De modo escusável, desculpável (Quint. 2, 1, 13). Obs.: Comp.: **excusatĭus** (Tác. An. 3, 68).

excūsātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Justificação, desculpa, escusa (Cíc. Lae. 37). 2) Motivo de escusa, pretexto (Cíc. Cael. 43). 3) Escapatória (Cíc. Phil. 9, 8).

excūsātus, -a, -um. I — Part. pass. de **excūso.** II — Adj.: impedido (Plín. Ep. 8, 14, 11).

excūsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fora da causa (judicial), desculpar, justificar, escusar (Cés. B. Civ. 3, 16, 3). Daí: 2) Dar como desculpa, desculpar-se com, esquivar-se, recusar-se, justificar-se (Cíc. Verr. 1, 103). II — Sent. figurado: 3) Citar, alegar (Cés. B. Cív. 3, 20, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e **quod** com subj.; acus. e abl.; com abl. com **de.**

excūsor, -ōris, subs. m. Caldeireiro, o que trabalha em bronze (Quint. 2, 21, 10).

excūssē, adv. Lançando com força (Sên. Ben. 2, 17, 4).

excūssī, perf. de **excutĭo.**

excūssus, -a, -um. I — Part. pass. de **excutĭo.** II — Adj.: estendido, rijo (Sên. Ben. 2, 31, 5); (Sên. Ben. 2, 6, 1).

excūsus, -a, -um, part. pass. de **excūdo.**

excutĭō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer cair sacudindo, derrubar, fazer sair à força, tirar, arrancar (T. Lív. 8, 7, 10). II — Sent. figurado: 2) Derrubar, arrancar (Cíc. Mur. 30). Daí: 3) Sacudir, agitar, excitar, provocar (Verg. En. 12, 7); (Hor. Sát. 1, 4, 35). Donde: 4) Lançar, arremessar (Tác. An. 2, 20). 5) Afastar, despojar, expulsar (Hor. Sát. 2, 3, 20); (em sent. abstrato: Cíc. Part. 124).

exĕcō = exsĕco.

execr-, v. **exsecr-.**

exēdī, perf. de **exĕdo.**

exĕdim = exedam, pres. subj. arc. de **exĕdo.**

exĕdō, -is, -ĕre, -ēdī, -ēsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devorar, comer, roer, consumir (Varr. R. Rust. 1, 63). II — Sent. figurado: 2) Corroer, apagar, destruir (Cíc. Tusc. 3, 27); (Cíc. Tusc. 5, 66); (Verg. En. 5, 785).

exĕdra (exhĕdra), -ae, subs. f. Êxedra,

sala de reunião (com assentos) (Cíc. De Or. 3, 17).

exedrĭum, -i, subs. n. Pequena sala de reunião (Cíc. Fam. 7, 23, 3).

exēgi, perf. de **exĭgo.**

exēmi, perf. de **exĭmo.**

exēmplar, -āris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Modelo, original, exemplo (Cíc. Rep. 2, 22). Da: 2) Cópia, exemplar (Cíc. At. 4, 5, 1). II — Sent. figurado: 3) Reprodução, retrato (Cíc. Lae. 17).

exemplārēs, -ĭum, subs. m. pl. (subentenda-se **libri**). Exemplares (de uma obra) (Tác. Hist. 4, 25).

exēmplum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Modelo, original (Cíc. Agr. 2, 53). Daí: 2) Cópia, exemplar, reprodução (Cíc. At. 8, 6, 1). 3) Exemplo, o que serve de exemplo, modelo (Cíc. Mur. 66). II — Sent. figurado: 4) Exemplo, castigo exemplar (Cés. B. Gal. 1, 31, 12). 5) Prova por exemplo, comparação (Cíc. Of. 3, 50). 6) Amostra, espécimen (Plaut. Bac. 1.092).

exēmptor, -ōris, subs. m. O que tira, cavoqueiro (o que escava pedreira) (Plín. H. Nat. 36, 125).

exēmptus, -a, -um, part. pass. de **exĭmo.**

exentĕrō ou **exintĕrō, -ās, -āre,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estripar. Daí: 2) Despejar a bolsa, despojar (Plaut. Ep. 185). II —Sent. figurado: 3) Atormentar, dilacerar (Lucil. 470).

exĕō, -is, -īre, -īvī (-ĭī), -ĭtum, v. intr. e tr. I — Intr. 1) Sair (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 2, 1); (Cíc. Br. 265). Daí: 2) Desembarcar, sair do porto, expatriar-se: **... Ostiae** (Cíc. Fam. 9, 6, 1) «desembarcar em Óstia». Daí, em sent. figurado: 3) Nascer, crescer, morrer (Plín. H. Nat. 25, 28); (Cíc. Lae. 15). 4) Retirar-se, espalhar-se, propagar-se, lançar-se, desaguar (Ov. Am. 2, 13, 10). 5) Acabar, terminar (Cíc. Div. 1, 53). II — Tr.: 6) Transpor, atravessar, exceder (Ov. Met. 10, 52). 7) Evitar, escapar: **... tela** (Verg. En. 5, 438) «evitar os dardos». Obs.: Pret. perf.: **exit** = **exiit** (Plaut. Ps. 730); fut. imperf. **exibo, -is, -it,** etc., mas a forma: **exiet** aparece em Sêneca: (Ep. 17, 9); imperf. ind.: **exibam, exibas** etc.

exequĭae, v. **exsequĭae.**

exercĕō, -ēs, -ēre, -cŭi, -cĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir, andar à caça, acossar (Dig. 7, 1, 62). Daí: 2) Agitar, não deixar em repouso (Lucr. 2, 97). 3) Por enfraquecimento de sentido: Trabalhar (Verg. G. 1, 99). II — Sent. figurado: 4) Praticar, exercitar, exercer (uma profissão), administrar, ocupar-se de, usar (Cíc. C. M. 38); (Cíc. Clu. 178); (Cíc. Arch. 2). 5) Fazer sentir, manifestar, fazer executar (Cíc. Caecil. 13); (Cíc. Of. 1, 88); (T. Lív. 4, 51, 4). 6) Atormentar, inquietar (Sal. C. Cat. 11, 1). 7) Estimular, animar (Cíc. Br. 230). 8) Loc.: **exercere victoriam** (Sal. B. Jug. 16, 2) «exercer os direitos da vitória».

exercitătĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exercitação, exercício (físico e do espírito), exercício de uma profissão, reflexão, meditação (Cíc. Fin. 3, 41). Daí, por enfraquecimento: 2) Prática, hábito (Cíc. C. M. 9).

exercitātrix, -īcis, subs. f. Ginástica (Quint. 2, 15, 25).

exercitātus, -a, -um. I — Part. pass. de **exercĭto.** II — Adj.: 1) Agitado, perturbado: **Syrtes exercitatae Noto** (Hor. Epo. 9, 31) «as Sirtes agitadas pelo Noto». 2) Exercitado, adestrado, experimentado (Cíc. Font. 41).

exercĭti, gen., v. **exercĭtus 2.**

exercitĭum, -i, subs. n. 1) Exercício militar (Tác. An. 2, 55). 2) Prática, exercício (A. Gél. 3, 1, 12).

exercĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Exercitar, exercer freqüentemente (Varr. L. Lat. 5, 87); (Quint. 2, 10, 9).

exercĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que exercita. II — Daí, em sent. particular: 2) O que é professor de ginástica, instrutor (Plaut. Trin. 226).

1. exercĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **exercĕo.** II — Adj.: 1) Atormentado, inquieto (Cíc. At. 1, 11, 2). 2) Laborioso, trabalhoso, fatigante (Tác. An. 3, 67).

2. exercĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio (abstrato): 1) Exercício (Plaut. Rud. 293). Daí, em sent. concreto: 2) Exército, corpo de tropas (Cíc. Pis. 37). 3) Infantaria (Cés. B. Gal. 2, 11, 2). II — Sent. figurado: 4) Multidão, grande número (Verg. G. 1, 382).

exercŭī, perf. de **exercĕo.**

exĕrō = **exsĕro.**

exĕrtus = **exsĕrtus.**

exēsor, -ōris, subs. m. Aquele que rói, roedor (Lucr. 4, 218).

exest = **exedit,** pres. ind. de **exĕdo.**

exēsus, -a, -um, part. pass. de **exĕdo.**

exfodĭō = effodĭo.

exfrĭcō = effrĭco.

exgīgnō = egīgno.

exhaerēdō = exherēdo.

exhaeresĭmus, -a, -um, adj. Que deve ser cortado (Cíc. Verr. 2, 129).

exhālātĭo, -ōnis, subs. f. Exalação (Cíc. Tusc. 1, 43).

exhālātus, -a, -um, part. pass. de **exhālo.**

exhālō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Exalar, expirar, morrer (Cíc. Phil. 2, 30). Daí: 2) Expirar, morrer, na expressão: **exhalare vitam** (Verg. En. 2, 562), ou intr. **exhalare** (Ov. Met. 7, 581). 3) Exalar-se, evaporar-se (Estác. Theb. 10, 108).

exhaurĭō, -īs, -īre, -hausi, -haustum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar (sent. físico e moral), exaurir, esvaziar (Cíc. Clu. 31); (Cíc. At. 6, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Acabar, terminar, executar (Cíc. At. 5, 13, 3); (Verg. En. 4, 14).

exhausī, perf. de **exhaurĭo.**

exhaustus, -a, -um, part. pass. de **exhaurĭo.**

exhĕdra, v. **exĕdra.**

exhērēdātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de deserdar, deserdação (Quint. 7, 1, 53).

exhērēdātus, -a, -um, part. pass. de **exherēdo.**

exhērēdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Deserdar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 2, 41); (Plín. H. Nat. 37, 20).

exhērēs, -ēdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Deserdado, que não herda (Cíc. De Or. 1, 175). II — Sent. figurado: 2) Que já não é possuidor, esbulhado, privado (Plaut. Bac. 849).

exhĭbĕō, -ēs, -ēre, -hibŭī, -hibĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expor, mostrar, exibir (Cíc. Ac. 1, 18). Daí, na língua jurídica: 2) Apresentar em juízo, dar prova de (Plín. Paneg. 33, 3). II — Sent. figurado: 3) Dar, fornecer, causar, suscitar, produzir (Cíc. At. 2, 1, 2).

exhibĭtus, -a, -um, part. pass. de **exhibĕo.**

exhibŭī, perf. de **exhibĕo.**

exhilărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Alegrar, divertir, recrear (Cíc. Fam. 9, 26, 1). II — Sent. figurado: 2) **exhilarare colorem** (Plín. H. Nat. 22, 154) «avivar a cor».

exhodĭum, v. **exodĭum.**

exhorrĕo = exhorrēsco.

exhorrēscō, -is, -ĕre, -horrŭī, (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Arrepiar-se, sentir um calafrio (provocado pelo medo), tremer: **exhorrescere metu** (Cíc. Fin. 1, 43). «tremer de medo». II — Sent. figurado: 2) Tr.: Tremer, recear (Verg. En. 7, 265).

exhorrŭī, perf. de **exhorrēsco.**

exhortātĭō, -ōnis, subs. f. Exortação, incitamento (Quint. 12, 11, 25).

exhortātus, -a, -um, part. pass. de **exhōrtor.**

exhōrtor, -āris, -ārī, -hortātus sum, v. dep. tr. Exortar, encorajar, animar (Ov. Met. 13, 234). Obs.: Constrói-se com acus., com dois acus., ou com acus. e **ut.**

exhydrĭae, -ārum, subs. m. pl. Ventos chuvosos (Apul. Mund. 10).

exibĕō = exhibĕo.

exibĭlō = exsibĭlo.

exĭgō, -is, -ĕre, -ēgī, -āctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar para fora, expulsar (Cíc. De Or. 2, 199). Daí: Fazer sair de (Ter. Hec. 242); (T. Lív. 34, 9, 9). II — Sent. figurado: 3) Exigir, reclamar, cobrar (um imposto) (Cíc. Fam. 13, 11, 3); (Cíc. Fam. 15, 16). III — Empregos especiais: 4) Acabar, levar ao fim, executar (Hor. O. 3, 30, 1); (Cés. B. Gal. 6, 1, 4). 5) Fixar, determinar (Verg. En. 4, 476). 6) Na língua técnica: pesar, medir, examinar (Suet. Cés. 47). Daí: 7) Apreciar, avaliar, julgar (Sên. Clem. 1, 1, 6); (T. Lív. 34, 31, 17).

exigŭē, adv. I — Sent. próprio: 1) Exiguamente, escassamente, de modo limitado, mesquinhamente, estreitamente (Cés. B. Gal. 7, 71, 4). II — Sent. figurado: 2) Brevemente (Cíc. De Or. 3, 144).

exigŭĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exigüidade, pequenez (Cés. B. Gal. 4, 30, 1). Daí: 2) Pequeno número, pequena extensão (Cés. B. Gal. 3, 23, 7). 3) Brevidade (do tempo) (Cés. B. Gal. 2, 21, 5). II — Sent. figurado: 4) Pobreza (Suet. Claud. 28).

exigŭum, -ī, subs. n. Um pouco de, uma pequena quantidade de, pouco tempo (T. Lív. 22, 24, 8).

exigŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio. 1) Exíguo, pequeno de pequena estatura (Hor. Ep. 1, 20, 24). Daí: 2) Pouco extenso, curto, estreito (Cíc. De Or. 1, 264). 3) Pouco numeroso, diminuto (Cíc. De Or. 1, 16). II — Sent. figurado: 4) Restrito, estreito, fraco (Quint. 11, 3, 15). Obs.: Etimologicamente

exiguus significa: rigorosamente pesado, pesado com excessivo rigor, exíguo.

exĭi, perf. de **exĕo.**

exilĭō = **exsilĭo.**

exīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fino, delgado, magro, mirrado (Ov. P. 1, 10; 27). II — Sent. figurado: 2) Fraco, pobre, débil, exile (Hor. Ep. 1, 6, 45).

exīlĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio 1) Delgadeza, magreza, finura, tenuidade (Plín. H. Nat. 11, 3). II — Sent. figurado: 2) Pequenez, fraqueza, secura, debilidade (Col. 18, 26, 6). Na língua retórica: 3) Secura (Cíc. De Or. 1, 50).

exīlĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Mesquinhamente, fracamente (Cíc. Lae. 58). II — Sent. figurado, na língua retórica: 2) Com secura, sem abundância, brevemente (Cíc. Br. 106).

exilĭum, v. **exsilĭum.**

exim, adv., v. **exinde** (T. Lív. 27, 5, 6).

eximĭē, adv. Eximiamente, excelentemente, eminentemente, de uma maneira fora do comum (Cíc. Arch. 20).

eximĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Posto à parte, que se distingue dos outros (Cíc. Caecil. 52). Daí: 2) Exímio, excelente, superior, notável, sem igual, raro (Cíc. Verr. 4, 72). 3) Privilegiado, excetuado (Ter. Hec. 66).

ĕxĭmō, -is, -ĕre, -ēmī, -ēmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de parte, pôr fora, tirar, suprimir (Cíc. Verr. 2, 139). Daí: 2) Expulsar, arrebatar (T. Lív. 33, 23, 2). Donde: 3) Eximir, livrar (Tác. An. 14, 48). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com as preps. **de** ou **ex**; com acus., com acus. e dat.

exin, adv., v. **exinde** (Cíc. Or. 154).

exinanĭī, perf. de **exinanĭo.**

exinānĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esvaziar, esgotar (Cíc. Verr. 5, 64). II — Sent. figurado: 2) Aniquilar, destruir, devastar (Cíc. Agr. 2, 72).

exinānītus, -a, -um, part. pass. de **exinanĭo.**

exīnde (exin, exim), adv. I — Sent. próprio: 1) Em seguida, depois (no espaço e no tempo) (Cíc. Nat. 2, 101); (Verg. En. 6, 890). II — Donde: 2) Daí, deste lugar ou a partir deste momento (Tác. An. 15, 12). 3) Daí, por conseguinte, em conseqüência (Cíc. Nat. 2, 101).

exintĕrō = **exentĕro.**

exīre, inf. pres. de **exĕo.**

existimātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Opinião, julgamento (sobre alguém), parecer, apreciação (Cíc. Verr. 4, 66). II — Daí, em sent. moral: 2) Estima, consideração, reputação, honra (Cíc. Fam. 13, 73, 2).

existimātor, -ōris, subs. m. Apreciador, conhecedor, crítico, juiz (Cíc. Br. 146).

existimātus, -a, -um, part. pass. de **existĭmo.**

existĭmō (existŭmō — arc.), **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Julgar, pensar, crer (Cíc. Verr. 3, 190). 2) Apreciar (Plaut. Capt. 678). II — Intr.: 3) Ter uma opinião, julgar (Cíc. At. 6, 2, 3). 4) Pass. impessoal (Cíc. Br. 82). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com interr. ind.; com abl. com **de**; com gen. de preço e, intransitivamente.

exĭsto = **exsĭsto.**

exitiābĭlis (exitiālis), -e, adj. Funesto, fatal, mortal (Verg. En. 2, 31).

exitĭō, -ōnis, subs. f. Saída (Plaut. Capt. 519).

exitiōsus, -a, -um, adj. Pernicioso, funesto, fatal (Tác. Hist. 2, 31).

exitĭum, -ī, subs. n. 1) Morte violenta, destruição, ruína, perda, derrota, queda (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 4). 2) Saída (arc.) (Plaut. Capt. 519).

1. **exĭtus, -a, -um,** part. pass. de **exĕo.**

2. **exĭtus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair, saída, caminho por onde se sai (Cés. B. Gal. 7, 28, 3). II — Daí: 2) Fim, morte (Cíc. Div. 2, 24). 3) Resultado, conclusão, fim, termo, efeito, conseqüência, desfecho (Cíc. Or. 116); (Cíc. Mur. 80). Na língua gramatical: 4) Desinência, terminação (Cíc. Or. 164).

exlex, -ēgis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está fora da lei, que não está sujeito à lei (Cíc. Clu. 94). II — Sent. figurado: 2) Que não tem freio, licencioso (Hor. A. Poét. 224).

exlīdo = **elīdo.**

exlŏquor = **elŏquor.**

exmovĕo = **emovĕo** (Plaut. Truc. 78).

exobsĕcro, -as, -āre, v. intr. Pedir com instância (Plaut. Asin. 246).

exodĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio. 1) Fim, conclusão, termo (Varr. apud Non. 27, 14). II — Daí: 2) Pequena comédia ou farsa com que terminava a representação de uma tragédia (T. Lív. 7, 2, 11).

exolēscō, -is, -ĕre, -lēvī, -lētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deixar de crescer (somente em part. pass.) (Cíc. Mil. 55). II — Sent. figurado: 2) Cair em desuso, ser esquecido (Tác. An. 6, 23).

exolētus, -a, -um, part. pass. de **exolēsco.**

exolēvī, perf. de **exolēsco.**

exŏlō = exsŭlo.

exŏlvō = exsŏlvo.

exonerātus, -a, -um, part. pass. de **exonĕro.**

exonĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descarregar, tirar a carga (Plaut. St. 531). II — Sent. figurado: 2) Livrar de um peso, aliviar (T. Lív. 2, 2, 7).

exopinisso, -as, -are, v. intr. Pensar, julgar (Petr. 62).

exoptātus, -a, -um. I — Part. pass. de **exŏpto.** II — Adj.: Vivamente desejado (Cíc. At. 5, 15, 1).

exŏptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Desejar ardentemente, desejar (Cíc. Pis. 96). Daí: 2) Escolher, preferir (Plaut. Bac. 502).

exōrabĭlis, -e, adj. 1) Que pode ser vencido com rogos (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 8). 2) Que se deixa subornar (Hor. Ep. 2, 2, 179). 3) Próprio para mover, persuasivo (V. Flac. 1, 782).

exōrātus, -a, -um, part. pass. de **exōro.**

exorbĕō = exsorbĕo.

exordĭor, -īris, -īrī, -ōrsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Começar a urdir, urdir, tramar (Cíc. De Or. 2, 514). Daí: 2) Começar, começar um discurso (Cíc. Inv. 1, 20); (Cíc. De Or. 2, 80). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com abl. com **ab**, ou intransitivamente.

exordĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Urdidura, primeiro trabalho do tecelão (Quint. 5, 10, 71). II — Daí: 2) Começo, princípio, origem (Cíc. Rep. 2, 4). III — Sent. especial: 3) Começo de um discurso, exórdio (Cíc. De Or. 2, 315).

exorĕre = exoriris, pres. ind. da 3.ª conj. (Ter. Hec. 213).

exorĭor, -īris, -īrī, -ōrtus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se, surgir de (Cíc. Div. 2, 93). Daí: 2) Nascer de, sair, proceder, provir, derivar de (Cíc. Fam. 1, 5, 2). II — Sent. figurado: 3) Mostrar-se, aparecer, começar: **exortus est servus, qui...** (Cíc. Def. 3) «apareceu um escravo que...». Obs.: Por vezes ocorrem formas da 3.ª conjugação: **exorere** (Ter. Hec. 213); **exoritur** (Verg. En. 2, 213).

exornātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Embelezamento, ornamento, exornação (Col. 12, 3, 2). II — Daí, em sent. especial: 2) Ornamentos oratórios (Cíc. Inv. 2, 11). Na língua retórica: 3) Gênero demonstrativo (Cíc. Part. 10).

exornātor, -ōris, subs. m. O que embeleza, o que enfeita (Cíc. De Or. 2, 54).

exornātus, -a, -um, part. pass. de **exōrno.**

exōrnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Equipar, prover do necessário, preparar (Sal. B. Jug. 52, 5). II — Sent. figurado: 2) Exornar, embelezar, enfeitar, ornar completamente (Cíc. Verr. 5, 62); (Cíc. De Or. 3, 152).

exōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exorar, suplicar com instância, mover com súplica (Ver. En. 3, 370). 2) Obter com rogos, granjear (Cíc. De Or. 2, 14). II — Sent. figurado: 3) Aplacar, abrandar (Ov. Trist. 2, 22). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e **ut** ou **ne,** e com duplo acus.

exors, v. **exsors.**

exōrsa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Preâmbulo, começo (Verg. G. 2, 46). II — Sent. figurado: 2) Empresa, empreendimento (Verg. En. 10, 111).

1. exōrsus, -a, -um, part. pass. de **exordĭor.**

2. exōrsus, -ūs, subs. m. Exórdio, preâmbulo (Cíc. Pomp. 11).

1. exōrtus, -a, -um, part. pass. de **exorĭor.**

2. exōrtus, -ūs, subs. m. Nascimento, começo (T. Lív. 21, 30, 4: nascimento do sol) (Plín. H. Nat. 31, 25: origem de um rio).

***exos, -ŏssis,** subs. m. f. Que não tem ossos, sem osso (Lucr. 3, 719).

exosculātĭō, -ōnis, subs. f. Beijo de ternura (Plín. H. Nat. 10, 104).

exosculātus, -a, -um, part. pass. de **exoscŭlor.**

exoscŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Beijar com ternura, cobrir de beijos (Tác. Hist. 2, 49).

exossātus, -a, -um, part. pass. de **exŏsso.**

exŏssō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Desossar, tirar as arestas, os espinhos (sent. próprio e figurado) (Ter. Ad. 378); (Lucr. 4, 1.272).

exōstra, -ae, subs. f. Exostra, máquina que

fazia voltar a parte posterior da cena para o lado dos espectadores (Cíc. Prov. 14).

exōsus, -a, -um, adj. 1) Que detesta, que odeia (Verg. En. 5, 687). 2) Odioso, odiado (Eutr. 7, 23).

exōterĭcus, -a, -um, adj. Exotérico, trivial, comum (Cíc. At. 4, 16, 2).

exōtĭcus, -a, -um, adj. 1) Estrangeiro, exótico (Plaut. Most. 42). Substantivado: **exoticum, -ī** (Plaut. Ep. 232), «roupa estrangeira».

expallŭī, perf. do desusado **expallēsco.** Intr.: 1) Tornou-se muito pálido (Ov. Met. 6, 602). Tr.: 2) Temeu, receou (Hor. Ep. 1, 3, 10).

expāndī, perf. de **expāndo.**

expāndō, -is, -ĕre, -pāndī, -pānsum ou **-pāssum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, desdobrar, abrir (Plín. H. Nat. 10, 111). II — Sent. figurado: 2) Desenvolver, explicar, expor (Lucr. 1, 127).

expānsus, -a, -um, part. pass. de **expāndo.**

expāssus, -a, -um, part. pass. de **expāndo.**

expatĭor = exspatĭor.

expavēscō, -is, -ĕre, -pāvī (sem supino), v. intr. I — 1) Estar apavorado, assustar-se (T. Lív. 6, 34, 6). II — Tr.: 2) Temer, recear (Tác. Hist. 2, 76); (Quint. 9, 3, 35).

expāvī, perf. de **expavēsco.**

expectātĭō, v. **exspectatĭo.**

1. expēctō = exspēcto.

2. expēctō, -is, -ĕre, v. tr. Pentear com cuidado (Quint. 1, 7, 4).

expeculiātus, -a, -um, adj. Despojado, violado (Plaut. Poen. 843).

expedībo = expediam (fut. simples de **expedĭo**).

expedĭo, -īs, -īre, -īvī (-iī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Livrar de peias ou de uma armadilha (Cíc. Verr. 2, 2, 72); (Ter. Hec. 297). Donde: 2) Desembaraçar, desenredar um assunto ou um negócio difícil, pôr em ordem, preparar, arranjar (Cíc. At. 3, 20, 2); (Cés. B. Gal. 7, 18, 4). II — Sent. figurado: 3) Desenvolver, explicar (Plaut. Trin. 236); (Verg. G. 4, 286). 4) Livrar-se de dificuldades, daí: ter resultado favorável, ser útil, ser conveniente (Cíc. Phil. 13, 16). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl.; com abl. com **ab, ex** ou **de;** com inf.; ou intransitivamente. Fut. arc. **expedibo** (Plaut. Truc. 138).

expedītē, adv. De maneira desembaraçada, livremente, facilmente, comodamente, prontamente, expeditamente. (Cíc. Br. 237). Obs.: Comp.: **-tĭus** (Cíc. At. 6, 8, 4); superl.: **-itissĭme** (Cíc. Fam. 6, 20, 2).

expedītĭō, -ōnis, subs. f. 1) Preparativos de guerra, expedição, campanha (Cíc. Div. 1, 72). 2) Termo de retórica: Exposição clara, apresentação clara (Her. 4, 68).

expedītus, -a, -um. I — Part. pass. de **expedĭo.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Desimpedido, desembaraçado, expedito, livre (Cíc. Mil. 28). Daí: 2) Ligeiramente armado, sem bagagem (Cés. B. Gal. 1, 49, 3). III — Sent. figurado: 3) Fácil (Cíc. Flac. 104). 4) Pronto, disposto (Cíc. Agr. 2, 80). 5) Assegurado (Cés. B. Civ. 3, 70).

expēllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pūlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expelir, expulsar, desterrar, repelir (Cíc. Sest. 30). Daí: 2) Lançar, arremessar, projetar (T. Lív. 41, 3, 3). Donde: 3) Fazer sair, tirar, libertar (Plaut. Bac. 965). II — Sent. figurado: 4) Dissipar (Ov. Her. 14, 72).

expēndī, perf. de **expēndo.**

expēndō, -is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar inteiramente, pesar com cuidado (Verg. En. 2, 229); (Plaut. As. 300). Daí: 2) Ponderar, examinar atentamente (Cíc. Or. 47). 3) Gastar, despender (Cíc. Flac. 68). II — Sent. figurado: 4) Pagar um crime, expiar uma culpa (Verg. En. 2, 229).

expēnsum, -ī, subs. n. Sent. próprio: Paga, pagamento, despesa, desembolso (Cíc. Verr. 1, 102).

expēnsus, -a, -um, part. pass. de **expēndo.**

expergēfacĭō, -is, -ĕre, -fēci, -fāctum, v. tr. Despertar, acordar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 38); (Plaut. Curc. 108).

expergēfāctus, -a, -um, part. pass. de **expergefacĭo** e **expergefīo.**

expergefēcī, perf. de **expergefacĭo.**

expergēfīō, -is, -fĭerī, -fāctus sum, pass. de **expergefacĭo.** Ser despertado (Suet. Cal. 6).

expergīscor, -ĕris, -gīsci, -perrēctus sum, v. dep. intr. Despertar, acordar (sent. próprio e figurado (Cíc. Div. 2, 135); (Cíc. Amer. 141).

expergĭtus, -a, -um, part. pass. de **expērgo.**

expĕrgō, -is, -ĕre, -pĕrgī, -gĭtum, v. tr. Despertar (Lucr. 3, 929).

experĭens, -ēntis. I — Part. pres. de **experĭor.** II — Adj.: Experiente, ativo, diligente (Cíc. Verr. 4, 37). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou com gen.

experientĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Experiência, ensaio, tentativa, prova (Cíc. Rab. Post. 44). Daí: 2) Prática, habilidade (Verg. G. 1, 4).

experīmēntum, -ī, subs. n. Experimento, ensaio, tentativa, prova por experiência, por fatos (Cíc. Tusc. 3, 74).

experĭor, -īris, -īrī, -pērtus sum, v. dep. tr. 1) Ensair, tentar, experimentar, provar, submeter a prova (Cíc. Cael. 58); (Cíc. Lae. 84). Daí: 2) Recorrer a alguém ou aos tribunais, consultar (Cíc. Quinct. 75). Obs.: Constrói-se com acus. ou com interrog. indir. Pode ser também tomado intransitivamente.

experrēctus, -a, -um, part. pass. de **expergīscor.**

expers, -pĕrtis, adj. Que não tem parte em, isento de, falto de, desprovido de, livre de (Cíc. De Or. 2, 1). Obs.: Constrói-se com gen. e com abl. (mais raro) (Sal. C. Cat. 33, 1).

expĕrtus, -a, -um. I — Part. pass. de **experĭor.** II — Adj.: Experimentado, perito (Tác. Hist. 4, 76). Obs.: Constrói-se com gen. ou intransitivamente.

expetēndus, -a, -um, gerundivo de **expĕto.** Muito apetecível, muito para desejar (Cíc. De Or. 1, 221).

expĕtens, -ēntis. I — Part. pres. de **expĕto.** II — Adj.: Desejoso (Cíc. Rep. 2, 68).

expetēssō (-tisso), -is, -ĕre, v. tr. 1) Desejar (Plaut. Mil. 959). 2) Enviar recomendações a alguém (Plaut. Rud. 258).

expetibĭlis, -e, adj. Desejável (Sên. Ep. 117, 5).

expetīī, perf. de **expĕto.**

expetītus, -a, -um, part. pass. de **expĕto.**

expĕtō, -is, -ĕre, -īvī (-īī), -petītum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Chegar, sobrevir (Plaut. Amph. 174). Daí: 2) Acontecer, recair sobre (Plaut. Amph. 896). II — Tr.: 3) Procurar, desejar ardentemente, suspirar por, cobiçar (Cíc. De Or. 2, 172). 4) Reclamar, reivindicar, pedir (Cíc. Pis. 16). Donde: 5) Dirigir-se para, alcançar, chegar a (Cíc. Nat. 2, 116). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou com acus. com inf., ou com acus. com **in.**

expiātĭō, -ōnis, subs. f. Expiação, satisfação, reparação de uma falta (Cíc. Leg. 1, 40).

expiātus, -a, -um, part. pass. de **expĭo.**

expīctus, -a, -um, part. pass. de **expīngo.**

expīlātĭō, -ōnis, subs. f. Pilhagem, rapina (Cíc. Of. 2, 75).

expīlātor, -ōris, subs. m. Ladrão (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 9).

expīlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Roubar, pilhar, saquear, despojar (Cíc. Clu. 181).

expīngō, -is, -ĕre, -pīnxī, -pīctum, v. tr. Pintar, representar, descrever (Cíc. Tusc. 5, 114).

expīnxī, perf. de **expīngo.**

expĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purificar por expiação, expiar (Cíc. Phil. 1, 30); (Cíc. Verr. 4, 26). Daí: 2) Reparar, resgatar, compensar (Cés. B. Gal. 5, 52, 6). II — Sent. figurado: 3) Apaziguar, acalmar, aplacar (Cíc. Pis. 16).

expīrō = exspīro.

expīscor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pescar. II — Sent. figurado: 2) Procurar, andar à cata, andar atrás de (Cíc. Pis. 69). Obs.: Só o sent. figurado é atestado.

explānābĭlis, -e, adj. Claro, inteligível (Sên. Ir. 3, 5).

explānātē, adv. De maneira clara, inteligível (Cíc. Or. 177).

explānātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Explicação, esclarecimento, interpretação (Cíc. Div. 1, 116). II — Na língua retórica: 2) Hipotipose (Cíc. De Or. 3, 202).

explānātor, -ōris, subs. m. Intérprete, comentador (Cíc. Div. 1, 116).

explānātus, -a, -um. I — Part. pass. de **explāno.** II — Adj.: Claro, nítido, distinto, inteligível (Cíc. Ac. 1, 19).

explānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, aplainar (Plín. H. Nat. 16, 34). II — Sent. figurado: 2) Explanar, desenvolver, explicar (Cíc. Of. 1, 94).

explaudo = explōdo.

explēmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para encher (o ventre) (Plaut. St. 173). Daí: 2) Complemento (de estilo) (Sên. Suas. 2). II — Sent. figurado: 3) Satisfação (Ps. Lact. Plac. Fab. 2, 5).

explendēsco = exsplendēsco.

explĕō, -ēs, -ēre, -plēvī, -plētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher inteiramente, entulhar (Cés. B. Gal. 7, 82, 3). Daí: 2) Completar (Cíc. Verr. 5, 87). Donde: 3) Acabar, terminar, executar (Cíc. Rep. 6, 24). II — Sent. figurado: 4) Fartar, contentar, satisfazer (Cíc. C. M. 26); (Cíc. Part. 96). 5) Reparar, compensar (T. Lív. 3, 68, 3).

expletĭō, -ōnis, subs. f. Satisfação, contentamento (Cíc. Fin. 5, 40).

explētus, -a, -um. I — Part. pass. de **explĕō.** II — Adj.: Acabado, perfeito, completo (Cíc. Nat. 2, 37).

explicābĭlis, -e, adj. Que se pode desenvolver, desdobrável (Plín. H. Nat. 4, 98).

explicātē, adv. Com um bom desenvolvimento, claramente, distintamente (Cíc. De Or. 3, 53).

explicātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de desdobrar, de desenrolar (Cíc. Div. 1, 127). II — Sent. figurado: 2) Explicação, esclarecimento, interpretação (Cíc. Ac. 1, 3, 2).

explicātor, -ōris, subs. m. O que explica, intérprete (Cíc. Or. 31).

explicātrix, -īcis, subs. f. A que explica, intérprete (Cíc. Ac. 1, 32).

1. explicātus, -a, -um. I — Part. pass. de **explĭco.** II — Adj.: 1) Desdobrado, desenvolvido, explicado, esclarecido, claro (Cíc. De Or. 2, 35). Donde: 2) Claro, nítido (Cíc. At. 9, 7, 2).

2. explicātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de desdobrar, estender (as pernas) (Plín. H. Nat. 8, 166). II — Sent. figurado (no pl.): 2) Explicações (Cíc. Nat. 3, 93).

explicāvī = explicui, perf. de **explĭco.**

explicĭtus, -a, -um = explicātus. I — Part. pass. de **explĭco.** II — Adj.: Explicado, fácil (Cés. B. Civ. 1, 78, 2).

explĭcō, -ās, -āre, -āvī, -cŭī, -ātum (-ĭtum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desenrolar, desenvolver, desdobrar, estender (Cíc. Amer. 101); (Cíc. At. 4, 16, 14); (T. Lív. 7, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Explicar, esclarecer, interpretar (Cíc. Caecil. 27); (Cíc. Part. 124). Donde: 3) Narrar, contar, expor pormenorizadamente (Cíc. Verr. 2, 156). 4) Desembaraçar, desenredar, livrar, arranjar, pôr em ordem (Cíc. At. 5, 13, 3). Obs.: **Explicui** só vai começar a aparecer a partir de Vergílio. **Explicātum** é a única forma usada por Cícero, mas **explicĭtum** também se encontra em César.

explicŭī = explicāvi, perf. de **explĭco.**

explōdō ou **explaudō, -is, -ĕre, -plōsī, -plōsum.** I — Sent. próprio: 1) Repelir batendo palmas, apurar, rejeitar (Cíc. De Or. 1, 259). II — Sent. figurado: 2) Desaprovar, condenar (Cíc. Div. 2, 148).

explōrātē, adv. Com conhecimento de causa, com toda a segurança (Cíc. Fam. 6, 1, 5).

explōrātĭō, -ōnis, subs. f. Observação, exame (Tác. Hist. 3, 54).

explorātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que vai em descoberta de, explorador, observador (Suet. Tib. 60). Daí, na língua militar: 2) O que faz um reconhecimento, batedor, espia (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). II — Sent. figurado: 3) Explorador, pesquisador (Apul. Fl. 18, 30).

explōrātōrĭus, -a, -um, adj. Exploratório, de experiência, que serve para reconhecer (Suet. Calig. 45).

explorātus, -a, -um. I — Part. pass. de **explōro.** II — Adj.: Certo, seguro, assegurado (Cíc. Fam. 2, 16, 6); (Cés. B. Gal. 6, 5, 3).

explōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Explorar o terreno, observar, reconhecer, verificar, examinar, explorar (Cíc. At. 6, 8, 5); (Cés. B. Gal. 5, 49, 8). Daí, na língua militar: 2) Espiar, fazer um reconhecimento militar (Cíc. Pomp. 34). II — Sent. figurado: 3) Experimentar, provar, sondar (Verg. G. 1, 175).

explōsī, perf. de **explōdo.**

explōsus, -a, -um, part. pass. de **explōdo.**

1. expolĭō = exspolĭo.

2. expolĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Polir inteiramente, dar lustro, dar os últimos retoques (Catul. 1, 2); (Quint. 2, 19, 3). II — Sent. figurado: 2) Embelezar, ornar, cultivar, aperfeiçoar (Cíc. De Or. 3, 139).

expolītĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de polir (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 6). II — Sent. figurado: 2) Ornamento, embelezamento, aperfeiçoamento (Cíc. De Or. 1, 50).

expolītus, -a, -um. I — Part. pass. de **expolĭo.** II — Adj.: Limpo, asseado, embelezado, culto (Plaut. Most. 101); (Catul. 39, 20).

expōnō, -ĭs, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fora, afastar, expulsar, abandonar, expor, (sent. con-

creto e abstrato) (Cíc. Rep. 2, 4); (Cíc. Caecil. 27). Daí: 2) Fazer uma exposição, narrar (Cíc. Div. 199). Na língua militar: 3) Desembaraçar (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). Donde: 4) Apresentar, oferecer, emprestar (Cíc. At. 5, 4, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com acus. e inf.; com interrog. ind. ou com abl. com **de.** Perf. arc. **exposivit** (Plaut. Cas. 853). Part. sincopado: **expostus** (Verg. En. 10, 694).

expopōscī, perf. de **expōsco.**

exporrēctus, -a, -um, part. pass. de **exporrĭgo.**

exporrēxī, perf. de **exporrĭgo.**

exporrĭgō (expōrgo), -is, -ĕre, -rēxī, -rēctum, v. tr. Estender, alongar, desdobrar, desenrugar (sent. próprio e figurado): (Plín. H. Nat. 18, 98); (Ter. Ad. 839); (Sên. Brev. 9, 3).

exportātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Exportação (Cíc. Of. 2, 13). Daí: 2) Deportação, desterro (Sên. Tranq. 11, 9, 7).

exportātus, -a, -um, part. pass. de **expōrto.**

expōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para fora (Cíc. Verr. 4, 77). Daí: 2) Levar, transportar, exportar (Cíc. Verr. 2, 176). II — Sent. figurado: 3) Deportar, banir (Cíc. Verr. 1, 40).

expōscō, -is, -ĕre, -popōscī, -poscĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir vivamente, solicitar com instância (Cés. B. Civ. 2, 54). Daí: 2) Pedir a liberdade de, reclamar (T. Lív. 38, 31, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e com inf.

expositicĭus, -a, -um, adj. Exposto, abandonado (Plaut. Cas. 79).

expositĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exposição (de uma criança), abandono, desamparo (Just. 1, 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Exposição de um assunto, narração, explicação (Cíc. De Or. 3, 203).

exposĭtum, -ī, subs. n. **(exposĭtus** tomado subst.): O exterior, a parte de fora (Sên. Ep. 55, 6).

exposĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **expōno.** II — Adj.: 1) Exposto, apresentado, aberto, patente (Cíc. Caec. 78). 2) Comum, banal (Quint. 10, 5, 11).

exposīvī = **exposui,** perf. arc. de **expōno** (Plaut. Cas. 853).

expostulātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedido feito com instância (Cíc. Dom. 16). II — Daí: 2) Reclamação, queixa (Cíc. Clu. 161).

expostulātus, -a, -um, part. pass. de **expostŭlo.**

expostŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Pedir vivamente, solicitar com instância (Tác. An. 15, 53). Daí: 2) Pedir a libertação de, reclamar, queixar-se (Tac. Hist. 1, 45); (Cíc. Planc. 58); (Cíc. Sull. 44). Donde: 3) Pedir satisfações (Ter. And. 639). II — Intr. 4) Dirigir reclamações, queixar-se (Cíc. Fam. 5, 29). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. com **de,** com acus. e abl. acompanhado de **cum;** com acus. e inf., e intransitivamente.

expōstus, -a, -um = **exposĭtus,** part. pass. sincopado de **expōno.**

exposŭī, perf. de **expōno.**

expōtus, -a, -um, part. pass. Bebido inteiramente (sent. figurado): **expotum argentum** (Plaut. Trin. 406) «dinheiro bebido inteiramente» i. e., «gasto em bebida».

exprēssī, perf. de **exprĭmo.**

exprēssus, -a, -um. I — Part. pass. de **exprĭmo.** II — Adj.: 1) Apertado, comprimido, tirado à força, reproduzido, modelado (Cíc. Verr. 2, 189). Daí: 2) Expresso, claro, pronunciado. Em sent. figurado: 3) Elevado, saliente (Cíc. Nat. 1, 75).

exprĭmō, -is, -ĕre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair apertando, espremer, extrair, tirar de (Plín. H. Nat. 13, 8); (Cíc. At. 2, 21, 5). Daí: 2) Moldar, modelar, imitar (Plaut. Ps. 56); (Tác. Germ. 17). II — Sent. figurado: 3) Exprimir, representar, pronunciar, dizer, expor (Cíc. Div. 1, 79); (Cíc. Arch. 21). 4) Traduzir (Cíc. Fin. 1, 4). III — Emprego especial: 5) Fazer sair à força, arrancar, obter pela força (Cíc. Verr. 3, 112).

exprobrātĭō, -ōnis, subs. f. Exprobração, censura (T. Lív. 23, 35, 7).

exprobrātor, -ōris, subs. m. e **exprobrātrix, -īcis,** subs. f. Exprobrador, o que censura, a que censura (Sên. Ben. 1, 1, 4; 7, 22, 2).

exprobrātus, -a, -um, part. pass. de **exprŏbro.**

exprŏbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Censurar, repreender, exprobrar (Cíc. Verr. 5, 132). 2) Fazer censuras (Cíc. Amer. 45). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **in,** ou com acus. e dat.

exprōmō, -is, -ĕre, -prōmpsī (-promsī), -prōmptum (-promtum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir, fazer rebentar, fazer sair, fazer ouvir (Verg. En. 2, 280); (Plaut. Mil. 831). II — Sent. figurado: 2) Mostrar, manifestar, fazer conhecer, revelar (Cíc. Leg. 2, 17); (Cíc. At. 2, 12, 2). 3) Expor, dizer, contar (Cíc. Div. 2, 150). Obs.: Constrói-se com acus; com acus. e inf., e com interrog. ind.

exprōmpsī, perf. de **exprōmo.**

exprōmptus, -a, -um. I — Part. pass. de **exprōmo.** II — Adj.: Executado, pronto (Ter. And. 723).

exprōmsī = **exprōmpsī,** perf. de **exprōmo.**

expudōrātus, -a, -um. Despudorado, sem vergonha (Petr. 39, 5).

expugnābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Expugnável, que se pode tomar de assalto (T. Lív. 33, 17, 8). II — Sent. figurado: 2) Que pode ser dominado, destruído (Estác. Theb. 6, 103).

expugnātĭō, -ōnis, subs. f. Expugnação, ação de tomar de assalto, tomada (Cés. B. Gál. 7, 36, 1).

expugnātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Expugnador, o que toma de assalto (Cíc. Inv. 1, 93). II — Sent. figurado: 2) Sedutor, corruptor (Cíc. Verr. 1, 9).

expugnātus, -a, -um, part. pass. de **expūgno.**

expūgnax, -ācis, adj. Que triunfa de, eficaz (Ov. Met. 14, 21).

expūgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expugnar, tomar de assalto, vencer, submeter (Cés. B. Gal. 2, 10, 4). II — Sent. figurado: 2) Apoderar-se de, extorquir, arrancar, obter à força (Cíc. Clu. 36).

expūgnō, -is, -ĕre, -pūnxī, -pūnctum, v. tr. Picar tudo de um lado a outro, fazer desaparecer com pontos, riscar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Cist. 189).

expŭlī, perf. de **expĕllo.**

expulsĭō, -ōnis, subs. f. Expulsão, degredo, deportação (Cíc. Of. 2, 20).

expŭlsor, -ōris, subs. m. O que expulsa (Cíc. Sest. 125).

expūlsus, -a, -um, part. pass. de **expĕllo.**

expūltrix, -īcis, subs. f. A que expulsa (Cíc. Tusc. 5, 5).

expūnctus, -a, -um, part. pass. de **expūngo.**

expŭō = **exspŭo.**

expurgātĭō, -ōnis, subs. f. Justificação, desculpa (Plaut. Amph. 965).

expurgātus, -a, -um, part. pass. de **expūrgo.**

expūrgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar, expurgar (Plín. H. Nat. 23, 126). II — Sent. figurado: 2) Corrigir, desculpar, justificar (Cíc. Br. 2, 59).

exputātus, -a, -um, part. pass. de **expŭto.**

exputesco, -is, -ĕre, v. intr. Cheirar muito mal (Plaut. Curc. 242).

expŭtō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Examinar (um assunto), compreender (Plaut. Trin. 234).

Exquilĭae, Exquilīnus etc., v. **Esquilĭae** etc.

exquīrō, -is, -ĕre, -quisīvī, -quisītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar com cuidado, escolher (Cíc. Div. 2, 28); (Cíc. Br. 104). 2) Investigar, indagar, perguntar (Cíc. Dej. 42). 3) Solicitar, procurar obter: **consilium meum exquirere** (Cíc. At. 15, 5, 1) «solicitar meu conselho (minha opinião)».

exquīsītē, adv. Com muito cuidado, com escolha, de uma maneira aprofundada (Cíc. Br. 277).

exquīsītus, -a, -um. I — Part. pass. de **exquīro.** II — Adj.: Bem cuidado, escolhido, distinto, elegante, superfino (Cíc. Br. 283).

exquisīvī, perf. de **exquīro.**

exrādīcō = **eradīco.**

exsaevĭō, -īs, -īre, v. intr. Cessar de estar furioso, acalmar-se, aplacar-se (T. Lív. 30, 39, 2).

exsānguis (exānguis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem sangue, que perdeu o sangue, seco mirrado (Cíc. Verr. 5, 130). Daí: 2) Pálido, branco, lívido (Hor. Ep. 1, 19, 18). II — Sent. figurado: 3) Sem vigor, enfraquecido, exangue (A. Gél. 13, 20, 5).

exsanĭō, -ās, -āre, v. tr. Fazer supurar, extrair (Sên. Helv. 3, 1).

exsarcĭō (exsercĭō), -īs, -īre, v. tr. Restaurar, reparar um mal (Ter. Heaut. 143).

exsatiātus, -a, -um, part. pass. de **exsatĭo.**

exsatĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Saciar, fartar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 40, 8, 2).

exsaturābĭlis, -e, adj. Que se pode saciar (Verg. En. 5, 781).

exsaturātus, -a, -um, part. pass. de **exsatŭro.**

exsatūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Saciar, fartar (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 5, 19); (Cíc. Verr. 5, 65).

exscĕndō = escĕndo.

exscĭdī, perf. de **exscindo.**

exscidĭum, -ī, subs. n. Excídio, destruição, ruína, saque (de uma cidade), aniquilamento (Verg. G. 2, 505).

exscindō, -is, -ĕre, -scĭdī, -scissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender, separar violentamente, abrir, cortar (Tác. An. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Quebrar, destruir, arruinar (Cíc. Dom. 61).

exscissus, -a, -um, part. pass. de **exscindo.**

exscrĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Expectorar, escarrar (Ov. Her. 21, 24).

exscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scriptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extrair copiando, copiar, transcrever (Cíc. Verr. 2, 189). II — Sent. figurado: 2) Reproduzir os traços, parecer-se (Plín. Ep. 5, 16, 9). 3) Inscrever, escrever (Plaut. Rud. 15).

exscrīpsī, perf. de **exscrībo.**

exscrīptus, -a, -um, part. pass. de **exscrībo.**

exscūlpō, -is, -ĕre, -scūlpsī, -scūlptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar raspando, fazer sair cavando (Varr. L. Lat. 5, 143). Daí: 2) Fazer sair do mármore, esculpir, gravar, cinzelar (Cíc. At. 13, 28, 2).

exscūlpsī, perf. de **exscūlpo.**

exscūlptus, -a, -um, part. pass. de **exscūlpo.**

exsecāvī = exsecui, perf. arc. de **exsĕco.**

exsĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -sĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar cortando, fazer ablação (Cíc. At. 2, 1, 7). Daí: 2) Castrar (Cíc. Nat. 2, 63); II — Sent. figurado: 3) Cercear, reduzir (Hor. Sát. 1, 2, 14).

exsecrābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Execrável, abominável, (V. Máx. 1, 1, 15). II — Daí: 2) Que abomina, que detesta (T. Lív. 31, 17, 9).

exsecrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juramento solene (acompanhado de imprecações) (Cíc. Verr. 5, 104). Daí: 2) Imprecação, maldição, execração (Cíc. Pis. 43).

exsecrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **exsĕcror.** II — Adj.: amaldiçoado, maldito, execrável, abominável (Cíc. Phil. 2, 65).

exsĕcror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. Tr. 1) Amaldiçoar, dizer imprecações, execrar, abominar (Cíc. Leg. 1, 33). Intr. 2) Lançar imprecações (Cíc. Tusc. 1, 107).

exsectĭō, -ōnis, subs. f. Ação de cortar, amputação (Cíc. Clu. 180).

exsĕctus, -a, -um, part. pass. de **exsĕco.**

exsecŭī, perf. de **exsĕco.**

exsecūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conclusão, acabamento, realização (Plín. H. Nat. 35, 53). II — Daí: 2) Administração (Tác. An. 15, 25). 3) Exposição, desenvolvimento (Sên. Ep. 25, 15).

exsecūtor, -ōris, subs. m. 1) Magistrado que dá andamento aos processos judiciais, executor, promotor (Vel. 2, 45). 2) O que persegue, vingador (Suet. Vesp. 14).

exsecūtus, -a, -um, part. pass. de **exsĕquor.**

exsequĭae, -ārum, subs. f. pl. 1) Cortejo fúnebre, funeral, exéquias, enterro (Cíc. Clu. 201). 2) Restos mortais (Eutr. 7, 18).

exsequiālis, -e, adj. De funeral, de enterro, referente às exéquias (Ov. Met. 14, 430).

exsĕquor, -ĕris, -qui, -secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir até ao fim, acompanhar (principalmente um cortejo fúnebre) (Cíc. Phil. 2, 54). Daí: 2) Levar até ao fim, levar a cabo, acabar, executar, realizar (Cíc. C. M. 34). Na língua jurídica: Perseguir em justiça, fazer valer os seus direitos, perseguir, demandar (Cés. B. Gal. 1, 4, 3). Donde: 4) Castigar, vingar (T. Lív. 3, 25, 8). II — Empregos especiais: 5) Tratar um assunto, expor, dizer, relatar (Cíc. Fam. 11, 27, 6). 6) Buscar, seguir, aspirar a, querer (Cíc. Tim. 7).

exsĕrō, -is, -ĕre, -serŭī, -sĕrtum, v. tr. Tirar (para fora do lugar onde alguma coisa está presa), tirar de debaixo de uma peça do vestuário, tirar para fora, descobrir, mostrar (T. Lív. 7, 10, 5); (Cés. B. Gal. 7, 50, 1).

exsĕrtus, -a, -um. I — Part. pass. de **exsĕro.** II — Adj.: 1) Proeminente (Plín. H. Nat. 11, 160). 2) Descoberto (Estác. S. 5, 2, 39).

exserŭī, perf. de **exsĕro.**

exsibĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sibilar, assoviar, fazer ouvir um assovio (Sên. Ir. 3, 4). II — Sent. figurado: 2) Vaiar, apupar (Cíc. Par. 26).

exsiccātus, -a, -um. I — Part. pass. de ex-

sicco. II — Adj.: seco, simples (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 291).

exsiccō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Secar, esvaziar (Cíc. Div. 2, 33). 2) Dissipar (a embriaguez) (Sên. Nat. 3, 20, 5).

exsignātus, -a, -um, part. pass. de **exsigno.**

exsignō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Anotar até ao fim, tomar nota de, notar (Plaut. Trin. 655); (T. Lív. 1, 20, 5).

exsiliō (exiliō), -īs, -īre, -siluī (-iī), -sultum ou **-ultum,** v. intr. 1) Saltar para fora, atirar-se (Cíc. Verr. 2, 75). Daí: 2) Lançar-se (Verg. G. 2, 81). 3) Elevar-se (Sên. Ep. 40, 11). Obs.: Perf. **exsilivi** (Sên. Nat. 2, 49, 3); **exsilii** (Sên. Nat. 1, 14, 4).

exsilium (exilium), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Exílio, desterro (Cíc. Caec. 100). II — Daí: 2) Lugar de exílio (Verg. En. 3, 4). No plural: 3) Exilados (Tác. Hist. 1, 2).

exsiluī, perf. de **exsilio.**

exsisto (existō), -is, -ĕre, -stitī (-stitum), v. intr. 1) Elevar-se para fora de, elevar-se acima de, sair da terra, surgir, nascer, provir de (Cíc. Verr. 4, 107); (Cíc. Amer. 75). Daí: 2) Existir, aparecer, manifestar-se, mostrar-se (Cíc. Amer. 5); (Cíc. Of. 1, 107).

exsolētus = exolētus, -a, -um.

exsōlō, v. **exūlō.**

exsoluī = exsōlvī (Lucr. 1, 811).

exsolūtiō, -ōnis, subs. f. Libertação, livramento (Sên. Marc. 19, 5).

exsolūtus, -a, -um, part. pass. de **exsōlvo.**

exsōlvī, perf. de **exsōlvo.**

exsōlvō, -is, -ĕre, -sōlvī, -solūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, desligar, desamarrar, desatar, desprender, dissolver (Lucr. 1, 221); (Lucr. 6, 879). II — Sent. figurado: 2) Desembaraçar, livrar, soltar (Verg. En. 4, 652). 3) Pagar integralmente, solver uma dívida (Cíc. Of. 2, 7). 4) Afastar, fazer desaparecer (Tác. An. 3, 39).

exsōmnis, -e, adj. Despertado do sono, privado do sono, vigilante (Verg. En. 6, 556).

exsŏnō, -ās, -āre, exsonui, v. intr. Ressoar, retumbar (Petr. 19).

exsorbĕō, -ēs, -ēre, -buī (sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engolir, beber inteiramente, sorver, devorar (Cíc. Har. 59). II — Sent. figurado: 2) Suportar, vencer, dissipar (Cíc. Mur. 19).

exsorbuī, perf. de **exsorbĕo.**

exsors, -tis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é tirado à sorte (Verg. En. 8, 552). II — Daí: 2) Excluído, privado, isento (T. Lív. 23, 10, 3); (Tác. An. 6, 10).

exspārgō = exspērgo.

exspatiātus, -a, -um, part. pass. de **exspatior.**

exspatior, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Desviar-se do caminho ou direção, espalhar-se, estender-se (Plín. H. Nat. 16, 124). Daí: 2) Andar sem destino, errar (Ov. Mét. 2, 202).

exspectātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desejo (de ver ou ouvir), curiosidade, impaciência (Cíc. At. 3, 14, 1). Daí: 2) Expectativa, esperança (Cíc. De Or. 2, 284); (Cíc. At. 1, 4, 1). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl. acompanhado da prep. **de,** or. completiva com subj.

exspectātus, a-, -um. I — Part. pass. de **exspēcto.** II — Adj.: esperado, desejado (Cíc. Fam. 10, 5, 1).

exspēctō (expēctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Olhar de longe, estar na expectativa, daí: esperar (Cés. B. Gal. 1, 27, 2); (Cés. B. Gal. 3, 24, 1); (Cíc. Phil. 14, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com interrog. ind.; com acus. e abl. com **ab,** com **dum, ut, si,** ou intransitivamente.

exspērgō, -is, -ĕre, -pērsī, -pērsum, v. tr. Dispersar espalhar, estender (Lucr. 5, 372).

exspērsī, perf. de **exspērgo.**

exspēs, adj. Que está sem esperança, sem esperança (Ov. Met. 14, 217). Obs.: Só ocorre no nom. sing.

exspirātiō, -ōnis, subs. f. Exalação (Cíc. Nat. 2, 83).

exspīrō (expīrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Soprar, exalar, lançar soprando (Ov. Met. 5, 106). II — Intr.: 2) Exalar o último suspiro, expirar, morrer (Verg. En. 11, 731). 3) Sair, escapar-se, exalar-se (Lucr. 6, 640).

explendēscō, -is, -ĕre, -duī, v. intr. Brilhar muito, luzir, distinguir-se (sent. próprio e figurado) (Sên. Nat. 2, 23).

exsplenduī, perf. de **exsplendēsco.**

exspoliō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Despojar inteiramente, esbulhar, privar (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 10, 1, 3).

exspuō, -is, -ĕre, -puī, -pūtum, v. tr. Cuspir fora, lançar, vomitar, expelir, rejeitar (Catul. 64, 155).

exspūtus, -a, -um, part. pass. de **exspŭo.**

exstĕrnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pôr fora de si, consternar, apavorar (Catul. 64, 71); (Ov. Met. 1, 641).

exstīllō, -ās, -āre, v. intr. 1) Escorrer gota a gota (Col. 12, 48, 2). 2) Debulhar-se em lágrimas (Ter. Phorm. 975).

exstimulātor, -ōris, subs. m. Instigador (Tác. An. 3, 40).

exstimŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar com força, aguilhoar fortemente (Plín. H. Nat. 4, 132). II — Sent. figurado: 2) Instigar, estimular (Ov. F. 6, 588).

exstinctĭō, -ōnis, subs. f. Extinção, aniquilamento, morte (Cíc. Tusc. 1, 117).

exstinctor, -ōris, subs. m. 1) O que extingue, aniquilador, destruidor (Cíc. Sull. 88). 2) O que sufoca (uma conspiração) (Cíc. Dom. 101).

1. **exstīnctus, -a, -um,** part. pass. de **exstīnguo.**

2. **exstīnctus, -ūs,** subs. m. Ação de extinguir (Plín. H. Nat. 7, 43). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

exstīnguō (extīnguō), -is, -ĕre, -stīnxī, -stīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extinguir (Cíc. Fam. 4, 13, 2). Donde: 2) Desaparecer, fazer desaparecer, morrer, fazer morrer, apagar, destruir (Cíc. Verr. 2, 168); (T. Lív. 8, 3, 7). II — Sent. figurado: 3) Fazer esquecer, eclipsar (Cíc. Verr. 2, 172); (Cés. B. Gal. 5, 29, 4). Obs.: Perf. sincopado: **exstinxti** (Verg. En. 4, 682); m. q. perf. do subj.: **exstinxem** (Verg. En. 4, 606); **exstinxit** = **exstinxerit** (Plaut. Truc. 524).

exstinxem, exstinxit, exstinxti = **exstinxissem, exstinxerit, exstinxisti,** formas sincopadas do «perfectum» de **exstinguo.**

exstīnxī, perf. de **exstīnguo.**

exstirpātus, -a, -um, part. pass. de **exstīrpo.**

exstīrpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extirpar, arrancar (Q. Cúrc. 7, 8, 7). II — Sent. figurado: 2) Extirpar, destruir (Cíc. Fat. 11).

exstĭtī, perf. de **exsīsto.**

exstō (extō), -ās, -āre, v. intr. 1) Estar elevado acima de, ultrapassar, exceder, ser proeminente (Cés. B. Gal. 5, 18, 5). Daí: 2) Estar à vista, aparecer, existir, subsistir (Cíc. Br. 36).

exstructĭō, -ōnis, subs. f. Ação de construir, construção (Cíc. Nat. 2, 150).

exstrūctus, -a, -um, part. pass. de **exstrŭo.**

exstrŭō (extrŭo), -is, -ĕre, -trūxī, -trūctum, v. tr. 1) Acumular, amontoar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 5, 62). Donde: 2) Levantar, construir (Cíc. Mil. 74); (Cés. B. Civ. 3, 54, 1).

exstrūxī, perf. de **exstrŭo.**

exsūccus (exsūcus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem molho, sem suco, seco, esgotado (Tert. An. 51). II — Sent. figurado: 2) Seco, sem força, esgotado (Quint. 12, 10, 15).

exsūctus, -a, -um, part. pass. de **exsūgo.**

exsūdātus, -a, -um, part. pass. de **exsūdo.**

exsūdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Evaporar-se completamente (Verg. G. 1, 88). II — Tr.: 2) Exsudar, eliminar pelo suor, fazer com dificuldade, suar para fazer uma coisa (Hor. Sát. 1, 10, 28).

exsūgō, -is, -ĕre, -xi, -ctum, v. tr. Esgotar sugando; estancar (Plaut. Poen. 614).

exsul (exul), -ŭlis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Exilado, desterrado, expatriado, proscrito, banido (Hor. O. 2, 16, 14); (Sal. B. Jug. 14, 17). II — Sent. figurado: 2) Privado de: **exsul mentis** (Ov. Met. 9, 409) «privado da razão».

exsŭlō (exŭlō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Estar exilado, estar banido, viver no exílio (Cíc. De Or. 1, 177); (Cíc. Rep. 2, 7).

exsūltans, -āntis. I — Part. pres. de **exsūlto.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Que salta, que pula, que palpita: **exsultantissimum verbum** (Quint. 9, 4, 108) «palavra saltitante». Daí: 2) Exultante, impetuoso, alegre, orgulhoso (Tác. D. 18).

exsultāntĕr, adv. I — Sent. próprio: 1) Saltando de alegria. II — Sent. figurado: 2) Com fluidez (Plín. Ep. 3, 18, 10).

exsultātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de saltar, pulo, salto (Plín. H. Nat. 8, 215). II — Sent. figurado: 2) Exultação de alegria (Sên. Ir. 2, 21).

exsūltim, adv. Aos pulos (Hor. O. 3, 11, 10).

exsūltō (exūltō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar, pular (Cíc. Div. 2, 145). II — Sent. figurado: 2) Fazer palpitar, exultar, estar possuído de (Cíc. Clu. 14). Daí: 3) Estar orgulhoso, orgulhar-se (Tác. Agr. 8).

exsŭō = **exŭo.**

exsuperābĭlis, -e, adj. Que se pode vencer, superável (Verg. G. 3, 39).

exsupĕrans, -āntis. I — Part. pres. de **exsupĕro.** II — Adj.: que excede que ultrapassa, que é superior (A. Gél. 6, 8, 3).

exsuperantĭa, -ae, subs. f. Superioridade (Cíc. Tusc. 5, 105).

exsuperātus, -a, -um, part. pass. de **exsupĕro.**

exsupĕrō (exsupĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Elevar-se acima de, exceder, transpor (Verg. En. 11, 905). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, ultrapassar, vencer, superar (Ov. Trist. 1, 5, 56). Intr.: 3) Elevar-se, distinguir-se (Verg. En. 2, 759).

exsurdātus, -a, -um, part. pass. de **exsūrdo.**

exsūrdo* (exūrdō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ensurdecer, tornar surdo (Plín. H. Nat. 32, 141). II — Sent. figurado: 2) Tornar insensível, embotar (Hor. 2, 8, 38).

exsūrgō (exūrgō), -is, -ĕre, -surrēxi, -surrēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (sent. concreto e abstrato) (Cíc. De Or. 2, 165); (Cíc. Fam. 2, 10, 4). 2) Elevar-se, dirigir-se para um lugar (Plín. H. Nat. 5, 97). 3) Crescer, brotar (Plín. H. Nat. 24, 173). II — Sent. figurado: 4) Animar-se, encher-se de coragem (Cíc. Agr. 2, 87).

exsurrēxi, perf. de **exsūrgo.**

exsuscĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despertar, acordar (Cíc. Mur. 22). II — Sent. figurado: 2) Suscitar, excitar, provocar (Cíc. Of. 1, 12).

exta, -ōrum, subs. n. pl. Vísceras, entranhas, entranhas das vítimas (T. Lív. 26, 23, 8). Obs.: **Exta** designa, geralmente, o coração, os pulmões, o fígado e a vesícula biliar.

extābŭī, perf. do desusado **extabēsco,** v. intr. Consumiu-se, secou-se, emagreceu, desapareceu (Cíc. Nat. 2, 5).

extĕmplō, adv. Logo, imediatamente (Verg. En. 2, 376).

extemporālis, -e, adj. Sem preparação, improvisado (Quint. 4, 1, 54).

extemporālĭtās, -tātis, subs. f. Arte de improvisar, improvisação (Suet. Tit. 3).

extĕndī, perf. de **extĕndō.**

extĕndō, -is, -ĕre, -tĕndi, -tĕnsum e **-tĕntum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, alongar, alargar, aumentar, desdobrar (Cíc. De Or. 2, 242); (Verg. En. 10, 407). Daí: 2) Estender no chão, deitar (Verg. En. 5, 274). II — Sent. figurado: 3) Engrandecer, aumentar (Hor. A. Poét. 208).

extensĭō, v. **extentĭo.**

extĕnsus, -a, -um, part. pass. de **extendo.**

extentĭō, -ōnis, subs. f. Ação de estender, difusão (Vitr. 7, pref. 11).

extĕntō, -ās, -āre, v. freq. tr. Estender (Lucr. 3, 490).

extĕntus (extĕnsus), -a, -um. I — Part. pass. de **extĕndo.** II — Adj. Estendido, aberto (Lucr. 1, 230).

extenuātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Redução, rarefação (Sên. Nat. 2, 57, 3). II — Na língua retórica: 2) Atenuação (Cíc. De Or. 3, 302).

extenuātus, -a, -um, part. pass. de **extenŭo.**

extenŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar fino, tênue, afinar, diminuir (Cíc. Nat. 2, 134). II — Sent. figurado: 2) Atenuar, enfraquecer, rebaixar, aliviar (Cíc. At. 3, 13, 1); (Cíc. Tusc. 3, 34).

exter, v. **extĕrus.**

exterĕbrō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tirar cavando, obter com esforço (Cíc. Div. 1, 48); (Plaut. Pers. 237).

extergĕō, -ēs, -ēre, -tĕrsī, -tĕrsum, v. tr. Limpar, enxugar (Plaut. Most. 267); (Cíc. Verr. 2, 52).

exterĭor, -ĭus, comp. de **exter (extĕrus).** Exterior, que fica do lado de fora (Cés. B. Gal. 7, 74).

exterĭus, adv. Exteriormente, de fora (Ov. Met. 6, 420).

exterminātus, -a, -um, part. pass. de **extermĭno.**

extermĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exilar, expulsar dos limites ou das fronteiras, deportar (Cíc. Of. 3, 32). Daí: 2) Rejeitar, eliminar, abolir (Cíc. Prov. 3).

extĕrnī, -ōrum, subs. m. pl. Os estrangeiros, os povos estrangeiros (Cíc. Nat. 2, 158).

extĕrnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Exterior, externo, de fora (Cíc. Ac. 2, 4). Daí: 2) Estrangeiro, exótico (Cíc. Cat. 2, 29); (Cíc. Fam. 4, 9, 4). 3) Importado, de fora (Cíc. Of. 2, 27). II — Sent. figurado: 4) Hostil (Tác. Hist. 3, 5)

extĕrō, -is, -ĕre, -trīvi, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair esfregando ou calcando, calcar com os pés, gastar pelo atrito (Lucr. 5, 1.098). II —

Sent. figurado: 2) Esmagar, destruir (Ov. Am. 1, 9, 12).

exterrĕō, -ēs, -ēre, -terrŭī, -terrĭtum, v. tr. Aterrar, apavorar, aterrorizar (Cíc. Of. 2, 37). Obs.: Em César e Cícero só é usado na passiva (Cíc. Of. 2, 37); (Cés. B. Civ. 1, 41).

exterrĭtus, -a, -um, part. pass. de **exterrĕo.**

extĕrsī, perf. de **extergĕo.**

extĕrsus, -a, -um, part. pass. de **extergĕo.**

extersŭs, -us, subs. m. Ação de limpar, enxugar (Plaut. Curc. 578).

extĕrus (exter), -a, -um, adj. Exterior, de fora, estrangeiro (Cíc. Cat. 2, 13).

extimēscō, -is, -ĕre, -mŭī, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Estar muito assustado, assustar-se (Cíc. Sest. 126). II — Tr.: 2) Temer, recear (Cíc. Fam. 9, 26, 4).

extimŭī, perf. de **extimēsco.**

extĭmus (extŭmus), -a, -um, superlativo de **exter.** Situado na extremidade, o mais afastado (Cíc. Rep. 6, 17).

extinguō = exstinguo.

extĭrpō = exstĭrpo.

extĭspex, -ĭcis, subs. m. Arúspice (Cíc. Div. 1, 12).

extispicĭum, -ī, subs. n. Observação das entranhas das vítimas (Suet. Ner. 56).

extōllō, -is, -ĕre, -tŭlī, elātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar, levantar, erguer (Cíc. Planc. 33). II — Sent. figurado: 2) Reanimar, incutir coragem: **animus se extollit** (Cíc. Tusc. 3, 54) «o espírito se reanima». Daí: 3) Exaltar, louvar, elogiar (Cíc. Planc. 95). 4) Embelezar, ornar (Tác. An. 11, 1). 5) Diferir, adiar (Plaut. Poen. 500).

extorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desconjuntar, deslocar, luxar (Sên. Ep. 104, 18). II — Sent. figurado: 2) Afastar com violência, expelir, arrancar, obter com violência (Cíc. Cat. 1, 16); (Cíc. Or. 160).

extōrris, -e, adj. Lançado para fora do país, desterrado, expatriado, banido (T. Lív. 5, 30, 6).

extōrsi, perf. de **extorquĕo.**

extōrtus, -a, -um, part. pass. de **extorquĕo.**

1. extrā, adv. Sent. próprio e figurado: 1) Fora, fora de (Cíc. Fin. 2, 68). Donde: 2) Sem, salvo, a menos, exceto (Cíc. Inv. 2, 59).

2. extrā, preposição (acus.). I — Sent. próprio: 1) Fora de, além de (Cíc. Quinct. 35). II — Sent. figurado: 2) Salvo, exceto, sem, afora (Cíc. Fam. 7, 3, 2).

extrāctus, -a, -um, part. pass. de **extrāho.**

extrāhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar de, fazer sair, extrair (Cíc. Amer. 19). Daí: 2) Arrancar, livrar (Cíc. Sest. 11). II — Sent. figurado: 3) Prolongar, demorar (Cíc. Fam. 1, 4, 1). 4) Consumir, gastar o tempo (Cés. B. Civ. 1, 32, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl. com **ex** ou **de,** e com acus. com **in.**

1. extrānĕus, -a, -um, adj. Exterior, de fora (Cíc. De Or. 2, 46).

2. extrānĕus, -ī, subs. m. Um estrangeiro (Tác. Agr. 43).

extraordinārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Extraordinário, desusado (Cíc. Phil. 11, 20). Daí: Suplementar, de reserva, auxiliar (T. Lív. 34, 47, 4).

extrāquam, adv. Exceto se, a menos que (Cíc. At. 6, 1, 15).

extrārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Exterior (Cíc. Inv. 2, 168). Daí: 2) Estranho, estrangeiro, que não é da nação, que não é da família (Ter. Phorm. 579).

extrāxī, perf. de **extrāho.**

extrēmĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Extremidade, fim (Cíc. Fin. 2, 102). II — Sents. diversos: 2) Circunferência (Cíc. Tim. 17). 3) Superfície (termo de geometria) (Cíc. Ac. 2, 116). 4) Contorno (de pintura) (Plín. H. Nat. 36, 68). 5) Desinência, terminação (termo de retórica) (A. Gél. 11, 5, 2).

extrēmum, -ī, subs. n. e **extrēma, -ōrum,** subs. n. pl. 1) Extremidade, fim, resolução extrema (Cés. B. Gal. 1, 10, 5). 2) Na língua militar: **extremum agmen** (Cés. B. Gal. 2, 11, 4) «fim da tropa, retaguarda».

extrēmus, -a, -um, superlat. de **extĕrus (exter).** I — Sent. próprio: 1) O mais afastado, extremo (Cés. B. Gal. 1, 6, 3). Daí: 2) Que está no fim, último, derradeiro (em número ou em categoria) (Cíc. At. 6, 1, 20). II — Sent. figurado: 3) Extremo (Tác. An. 14, 61). 4) Último, pior (Sên. Ep. 70, 25).

extrĭcātus, -a, -um, part. pass. de **extrĭco.**

extrĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Desenredar, tirar de embaraço, desembaraçar (Hor. O. 3, 5, 31). 2) Tirar com dificuldade (Hor. Sát. 1, 3, 88).

extrinsĕcus, adv. I — Sent. próprio: 1) Extrínseco, de fora, do exterior (Cíc. Ac.

2, 48). Daí: 2) Fora de, exteriormente (Cíc. Fin. 5, 39). Donde: 3) De mais, além disso (Eutr. 9, 25).

extrītus, -a, -um, part. pass. de **extĕro.**

extrīvī, perf. de **extĕro.**

extrūdō, -is, -ĕre, -trūsī, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fora com violência, obrigar a partir, expulsar (Cíc. Phil. 10, 10). Daí: 2) Repelir, conter (Cés. B. Gal. 3, 12, 3).

extrūō = exstrŭo.

extrūsī, perf. de **extrūdo.**

extrūsus, -a, -um, part. pass. de **extrūdo.**

extūberātus, -a, -um, part. pass. de **extubĕro.**

extūbĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Inchar, fazer saliência (Plín. H. Nat. 21, 96). II — Tr.: 2) Fazer inchar, arquear (Sên. Nat. 6, 4, 1).

extŭdī, perf. de **extūndo.**

extŭlī, perf. de **effĕro** e de **extōllo.**

extumĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar inchado, inchar-se (Plaut. Truc. 200).

extūndō, -is, -ĕre, -tŭdī (-tūsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair batendo, expulsar (Fedr. 1, 21, 9). II — Sent. figurado: 2) Forjar, fabricar, produzir com esforço (Verg. G. 1, 133); (Verg. En. 8, 655). 3) Obter com custo, conseguir (Plaut. Most. 221).

exturbātus, -a, -um, part. pass. de **extūrbo.**

extūrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Expulsar violentamente, fazer sair à força, expulsar (Cíc. Sull. 71); (Cíc. Clu. 14); (Cíc. Quinct. 95). II — Sent. figurado: 2) Destruir (T. Lív. 6, 21, 8). Na língua jurídica: 3) Repudiar (uma mulher) (Tác. An. 14, 60).

exūberantĭa, -ae, subs. f. Abundância, exuberância (A. Gél. 2, 26, 9).

exūbĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Transbordar, estar cheio, ser abundante, abundar (Verg. G. 2, 516); (Verg. En. 7, 465).

exūccus, v. **exsūccus.**

exūdō = exsūdo.

exūgō = exsūgo.

exŭī, perf. de **exŭo.**

exul, v. **exsul.**

exulcerātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ulceração, úlcera (Cels. 4, 22). II — Sent. figurado: 2) Agravação (Sên. Helv. 1, 2).

exulcerātus, -a, -um, part. pass. de **exulcĕro.**

exulcĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Formar úlceras, ulcerar, ferir, irritar (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 27, 112); (Cíc. Br. 156).

exŭlō, exŭlto = exsŭlo, exsŭlto.

exululātus, -a, -um, part. pass. de **exulŭlo.**

exulŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Soltar uivos, uivar, soltar gritos (Ov. Met. 1, 233). II — Tr.: 2) Chamar com gritos, com uivos (Ov. A. Am. 1, 507).

exūndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr abundantemente para fora, transbordar (Plín. H. Nat. 2, 229). II — Sent. figurado: 2) Ser transbordante, estender-se (Tác. D. 30).

exūngō, -is, -ĕre, -ūnctum, v. tr. Untar com perfume, perfumar (Plaut. Rud. 580).

exŭō, -is, -ĕre, -ŭī, -ūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despir, despojar: **se ex laqueis** (Cíc. Verr. 5, 151) «despojar-se da rede»; (Verg. En. 5, 423). II — Sent. figurado: 2) Pôr de lado, abandonar, desembaraçar-se, livrar-se (Cíc. Fin. 5, 35); (Sên. Ep. 11, 1).

exūrdō = exsūrdo.

exūrgō = exsūrgo.

exūrō, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar completamente, destruir pelo fogo, incendiar (Cíc. Verr. 1, 70); (Verg. En. 6, 742). 2) Daí: secar, esgotar: **loca exusta solis ardoribus** (Sal. B. Jug. 19, 6) «lugares secos pelo calor do sol». II — Sent. figurado: 3) Consumir, queimar (Cíc. Br. 16).

exūssī, perf. de **exūro.**

exustĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de queimar, combustão. Donde: 2) Abrasamento, incêndio (Cíc. Rep. 6, 23).

exūstus, -a, -um, part. pass. de **exūro.**

exūtus, -a, -um, part. pass. de **exŭo.**

exuvĭae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Pele (que largam alguns animais), pele largada pelas serpentes, vestidos que alguém larga (Verg. En. 2, 473). II — Sent. poético: 2) Despojos (tomados ao inimigo), presa (Verg. En. 2, 275).

F

f, m. ou f. 1) 6.ª letra do alfabeto latino. 2) F. I. = **fieri jussit,** «ordenou que fosse feito». 3) FL. = **Flavius** ou **Flavia tribu.** 4) FL. P. = **flamen perpetuus.**

faba, -ae, subs. f. Fava (legume), grão ou objeto parecido com a fava (Cíc. Div. 1, 62).

fabāgĭnus, -a, -um, adj. De favas (Cat. Agr. 54, 2).

fabālis, -e, adj. 1) De favas (Ov. F. 4, 725). 2) **fabālĭa, -ĭum,** (n. pl.): Pés ou hastes das favas (Cat. Agr. 37, 2).

Fabăris, -is, subs. pr. m. Fábaris, rio sabino (Verg. En. 7, 715).

Fabātus, -ī, subs. pr. m. Fabato, sobrenome romano (Cíc. At. 8, 12, 2).

fābĕlla, -ae, subs. f. 1) Pequena narrativa, conto, historieta (Cíc. Div. 2, 80). 2) Fábula (Hor. Sát. 2, 6, 78). 3) Peça de teatro (Cíc. Cael. 64).

1. faber, -bra, -brum, adj. Feito com arte, trabalhado (Ov. Met. 8, 159).

2. faber, -brī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Operário (que trabalha em metais ou materiais duros, como pedra, marfim, madeira etc.), carpinteiro, marceneiro, serralheiro, ferreiro (Cíc. Fam. 3, 7, 4). II — Sent. figurado: 2) Artista, artífice (Cíc. Fam. 2, 5).

Faberiānus, -a, -um, adj. De Fabérico (Cíc. At. 13, 31, 1).

Faberĭus, -ī, subs. pr. m. Fabério, nome de homem (Cíc. At. 12, 25).

Fabiānī, -ōrum, subs. pr. m. A tribo Fábia (Suet. Aug. 40).

1. Fabiānus, -a, -um, adj. De Fábio (Cíc. Verr. 1, 7, 19).

2. Fabiānus, -ī, subs. pr. m. Papírio Fabiano, nome de um autor latino (Plín. H. Nat. 17, 36).

Fābiēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Fabienses, habitantes de Fábia, pequena cidade do monte Albano (Plín. H. Nat. 3, 5).

1. Fabĭus, -a, -um, adj. De Fábio (Cíc. Mur. 71).

2. Fabĭus, -ī, subs. pr. m. Fábio, nome de uma célebre família patrícia de Roma. Destacam-se, entre outros: 1) Quinto Fábio Máximo, chamado «o Contemporizador», que com prudência fez parar as vitórias de Aníbal na Itália. 2) Quinto Fábio Pictor, o mais antigo analista romano (Cíc. Div. 1, 43).

Fabrātĕrĭa, -ae, subs. pr. Fabratéria, cidade do Lácio (Cíc. Fam. 9, 24, 1).

Fabrātĕrnī, -ōrum, subs. loc. m. Fabraternos, habitantes de Fabratéria (Cíc. Clu. 192).

fabrē, adv. Artisticamente, com arte, engenhosamente, habilmente (Plaut. Men. 132).

fabrēfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Construir, fazer com arte (T. Lív. 34, 52, 5).

fabrēfēcī, perf. de **fabrefacĭo.**

fabrĭca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mister, profissão, fabrico, fabricação, mão-de-obra, objeto fabricado (Plín. H. Nat. 7, 197). Daí, em sent. especial: 2) Forja (Cíc. Nat. 3, 55). 3) Arquitetura (Cíc. Nat. 2, 35). II — Sent. figurado: 4) Astúcia, ardil, maquinação (Plaut. Bac. 366).

fabricātĭō, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Fabricação, fabrico (Vitr. 2, 1, 9). II — Daí: 2) Estrutura (do homem) (Cíc.

Nat. 2, 133). 3) Criação, emprego novo (de uma palavra) (Cíc. De Or. 3, 167).

fabricātor, -ōris, subs. m. Fabricante, construtor, operário, artista (Verg. En. 2, 264).

fabricātus, -a, -um, part. pass. de **fabrĭco** e **fabrĭcor.**

1. **Fabricĭus (Fabriciānus), -a, -um,** adj. Relativo a um Fabrício (Hor. Sát. 2, 3, 36).

2. **Fabricĭus, -ī,** subs. pr. m. Fabrício, nome de família romana, em especial Caio Fabrício, cônsul romano célebre pela simplicidade de seus costumes (Cíc. De Or. 2, 268).

fabrĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum (fabrĭcor, -ārī), v. tr. Fabricar, forjar, trabalhar (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 3, 102); (Verg. En. 2, 46).

fabrĭcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Fabricar, forjar, trabalhar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 1, 147); (Cíc. Ac. 2, 87).

fabrilĭa, -ĭum, subs. n. pl. Utensílios de ferreiro (Hor. Ep. 2, 1, 116).

fabrilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De operário, de artista, fabril (Cíc. At. 6, 1, 17). II — Daí, em sent. especial: 2) De forja, de ferreiro (Verg. En. 8, 415).

1. **fābŭla, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conversação, conversa (Tác. An. 6, 11). II — Daí: 2) Objeto ou assunto de conversação, narração (Suet. Aug. 70). III — Em sent. especial: 3) Narração dialogada e posta em cena, peça teatral (Cíc. Br. 71). 4) Narração fictícia ou mentirosa, fábula, historieta (Cíc. Leg. 1, 40). 5) Conto, fábula, apólogo (Cíc. At. 13, 33, 4). 6) Mentira (Ter. Ad. 224)

2. **fabŭla, -ae,** subs. f. (dim. de **faba**). Fava pequena (Plaut. Stich. 690).

fābulāris, -e, adj. Fabuloso, falso, mitológico (Suet. Tib. 70).

fābulātor, -ōris, subs. m. Narrador (Sên. Ep. 122, 15).

Fabŭllus, -ī, subs. pr. m. Fabulo, nome de um amigo do poeta Catulo (Catul. 12, 15).

fābŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Falar, conversar (Ter. Phorm. 654). Daí: 2) Tagarelar, inventar, contar mentindo (T. Lív. 45, 39, 15).

fābulōsus, -a, -um, adj. Célebre na fábula, fabuloso (Hor. O. 1, 22, 7).

fac, imperat. de **facĭo.**

facdum = fac dum. Faze, pois (Plaut. Rud. 1.023).

1. **face,** abl. sing. de **fax.**

2. **face,** imperat. arcaico de **facĭo.**

facēssī, perf. de **facēsso.**

facēssītus, -a, -um, part. pass. de **facēsso.**

facēssō, -is, -ĕre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. e intr. I — Tr. Sent. próprio: 1) Procurar fazer, desejar fazer, apressar-se em fazer, em executar (Cíc. Verr. 4, 142). Daí: 2) Suscitar, fazer vir, atrair, criar (Cíc. Caecil. 45). II — Intr.: 3) Pôr-se a caminho, ir-se embora, retirar-se, afastar-se (Tác. An. 16, 34); (Cíc. Leg. 1, 39).

facētē, adv. 1) De modo elegante, com graça, graciosamente (Plaut. St. 271). Donde: 2) Delicadamente, muito bem (Plaut. Capt. 176). 3) De maneira jocosa, espirituosamente (Cíc. Verr. 4, 95). Obs.: Superl.: **facetissĭme** (Cíc. De Or. 2, 223).

facētĭa, -ae, subs. f. Gracejo, dito chistoso, facécia (Plaut. St. 727). Obs.: O sing. é raro e não clássico.

facētĭae, -arum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Graça, gracejo, espírito, bom humor, facécias (Cíc. De Or. 2, 217). Daí, em sent. especial: 2) Ditos picantes, remoques (Cíc. De Or. 1, 243).

facētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Elegante, bem feito, de bom gosto (Cíc. Br. 325). Daí: 2) Espirituoso, engraçado, jovial, faceto (Cíc. Br. 173). Obs.: Comp.: **facētĭor** (Lucil. 963); superl.: **facētissĭmus** (Cíc. Leg. 2, 37).

facĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forma exterior, aspecto, aparência, imagem, figura, retrato (Tác. An. 4, 67); (Verg. G. 4, 361). 2) Rosto, face, fisionomia, semblante (Cíc. Phil. 2, 41). II — Sent. figurado: 3) Beleza, formosura (Ov. A. Am. 3, 105). 4) Ar, aparência (Tác. Hist. 2, 54). 5) Espetáculo (Plín. Pan. 56, 6). Em sent. poético: 6) Espécie, qualidade, gênero (Verg. En. 6, 560).

facĭlĕ, adv. 1) Facilmente, sem esforço (Cíc. Flac. 66). 2) Sem dúvida, sem contestação, evidentemente (Cíc. Rep. 2 34). 3) Sem cuidado, despreocupadamente (na expressão **facile vivere**) (Plaut. Curc. 604).

facĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se faz facilmente, fácil de fazer, fácil (Cés. B. Gal. 1, 21, 2). Daí: 2) Que deixa fazer, dócil, que não resiste, tratável, sociável (Cíc. Lae. 11). 3) Favorável, propício, apto, conveniente (Ov. Her. 16, 282). 4) Abundante, que produz em abundância (Verg. G. 2, 460). 5) Que tem facilidade para, disposto a, pronto a, que se presta a (T. Lív. 33, 17, 8). II — Sent. figurado: 6) Pouco custoso, de pou-

co valor, pouco importante (Verg. En. 2, 646).

facilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Facilidade (Cíc. Tusc. 4, 28). Daí: 2) Aptidão, boa disposição (Cíc. Inv. 1, 98). 3) Facilidade (de falar) (Quint. 10, 2, 12). II — Sent. moral: 4) Complacência, afabilidade, docilidade, indulgência (Cíc. Pomp. 36). Em sent. pejorativo: 5) Demasiada indulgência, fraqueza (Suet. Cl. 29).

facinorōsus (facinerōsus), -a, -um, adj. Criminoso, facinoroso (Cíc. Cat. 2, 22).

facĭnus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação (boa ou má), feito, ato (Cés. B. Gal. 7, 38, 8). II — Em sent. especial e pejorativo: 2) Má ação, crime, atentado (Cíc. Cat. 1, 26). III — Sent. poético: 3) Instrumento de crime (Ov. Met. 7, 423).

facĭo, -is, -ĕre, fēci, factum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Pôr, colocar, e daí: fazer, executar (Cés. B. Gal. 1, 13, 1); (Cíc. Pis. 70); (Cés. B. Gal. 2, 3, 3). 2) Produzir, causar, provocar, excitar (Cíc. Flac. 83). 3) Exercer, praticar (Cíc. Verr. 5, 155). II — Sent. figurado: 4) Trabalhar, produzir, compor (Cíc. Verr. 5, 63); (Cíc. Or. 172). III — Empregos especiais — Na língua poética: 5) Criar, nomear, eleger (Cíc. Verr. 2, 132); (Cíc. Prov. 20). 6) Dar, fornecer, obter: **alicui facultatem judicandi** (Cíc. Verr. 2, 179) «dar a alguém a faculdade de julgar». 7) Sofrer (Cíc. Br. 125). Em sent. intelectual: 8) Supor, admitir, imaginar (Cíc. Tusc. 1, 82). Na língua do teatro: 9) Representar, pôr em cena (Cíc. Tusc. 5, 115); (Ter. Eun. 38). 10) Estimar, prezar (Cíc. Fin. 2, 88). Na língua religiosa: 11) Fazer um sacrifício, sacrificar (Verg. Buc. 3, 77). IV — Intr.: 12) Ser eficaz, convir a, fazer bem ou mal, ir bem, ser útil (Sên. Ben. 1, 3, 10); (Cíc. Mil. 9). 13) Sacrificar-se, imolar-se (Cíc. At. 1, 13, 3). 14) Locuções: **iter facere** (Cés. B. Gal. 1, 7, 1) «caminhar»; **facere palam** (Cíc. At. 13, 21, 3) «divulgar»; **facere contra** (Cíc. Quinct. 1) «ser contra». 15) Com gen. de preço: **facere magni** (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 7) «considerar muito»; **facere nihili** (Cíc. Fin. 2, 88) «não considerar nada»; **facere minimi** (Cíc. Fin. 2, 42) «considerar pouco»; **facere plurimi** (Cíc. Fam. 3, 10, 2) «considerar no mais alto grau». Obs.: O sentido primitivo de «pôr», «colocar», aparece nas expressões: **facere magni, facere nihili,** i.e., «colocar (pôr) como sendo de grande, ou de nenhum valor»; **facere nomen alicui** «pôr um nome em alguém»; **facere aliquem regem** «colocar como rei» — e, principalmente, nos seus compostos e derivados. A evolução semântica para «fazer» processou-se através das línguas técnicas. Constrói-se com acus.; com **ut, ne, quin** ou simples subjuntivo; com inf.; com dois acus.; com gen. de preço; com acus. e inf.; ou intransitivamente.

1. facis, gen. de **fax.**

2. facis, ind. pres. de **facĭo.**

factĕon = **faciendum est.** Deve ser feito (Cíc. At. 1, 16, 13).

factĭcĭus, -a, -um, adj. Factício, artificial (Plín. H. Nat. 31, 81).

factĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Maneira de fazer, poder de fazer, direito de fazer (Cíc. Top. 50). 2) Posição, categoria (Plaut. Trin. 452). II — Daí: 3) Grupo (de pessoas pertencentes ao mesmo ofício ou partido), partido, facção, conluio (Plín. H. Nat. 29, 5). Em sent. pejorativo: 4) Facção, cabala, intriga (Cíc. Br. 164). Na língua política: 5) Partido político (Cés. B. Gal. 5, 56, 3). 6) Partido dos nobres, bom partido, casamento rico, poder, riqueza, influência (Sal. B. Jug. 41, 6).

factiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ativo, empreendedor, ambicioso (Plaut. Bac. 452). II — Daí: 2) Faccioso, sedicioso (Cíc. Of. 1, 64). 3) Nobre, poderoso, que faz parte de uma oligarquia (Cíc. Rep. 1, 45).

factĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. 1) Fazer muitas vezes, habitualmente (Cíc. Br. 68). Daí: 2) Fazer o ofício de, desempenhar o papel de, fazer, exercer (Cíc. Br. 130); (Quint. 7, 2, 26).

fāctum, -ī, subs. n. 1) Fato, ação, empresa, trabalho, obra, feito: **facta illustria et gloriosa** (Cíc. Fin. 1, 37) «as ações belas e gloriosas». 2) **Facta, -ōrum,** subs. n. pl. Feitos notáveis, feitos bélicos (Verg. En. 10, 468).

factus, -a, -um, I — Part. pass. de **facĭo.** II — Adj.: feito (Plaut. Trin. 397).

facūltās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faculdade, possibilidade, facilidade, poder, força (Cíc. Quinct. 8). II — Sent. especial: 2) Propriedade, talento natural, capacidade (Cíc. De Or. 1, 218). III — Sent. figurado: 3) Abundância, quantidade, provisão (Cíc. Verr. 5, 6). No pl.: 4) Meios, recursos, posses, bens, haveres (Cés. B. Gal. 6, 1, 3).

fācūndē, adv. Eloqüentemente, com eloqüência (Plaut. Trin. 380).

făcundĭa, -ae, subs. f. Facilidade de palavra, dom da palavra, eloqüência, facúndia (Hor. O. 4, 7, 21).

făcundĭtās, -tātis, subs. f. = **facundĭa** (Plaut. Truc. 494).

făcūndus, -a, -um, adj. 1) Facundo, eloqüente, que tem o dom da palavra (Hor. O. 1, 10, 1). 2) Abundante (Hor. O. 4, 1, 35).

Fadĭus, -ī, subs. pr. m. Fádio, nome de família romana (Cíc. Phil. 2, 3).

faecĕus, -a, -um, adj. Coberto de lama, ignóbil (Plaut. Trin. 297).

faecis, gen. de **faex.**

faecŭla, -ae, subs. f. Tártaro, borra (do vinho), sarro (Hor. Sát. 2, 8, 9).

faeculĕntus, -a, -um, adj. Cheio de borra (Col. 2, 2, 20).

faelēs, faelis, v. **fēles.**

faenum, v. **fēnum.**

Faesŭlae, -ārum, subs. pr. f. Fésulas, cidade da Etrúria (Cíc. Cat. 3, 14).

Faesulānus, -a, -um, adj. De Fésulas (Cíc. Mur. 49).

faex, faecis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Borra (do vinho ou do azeite), depósito, resíduo, sarro (do vinho), lia, sedimento (Hor. A. Poét. 277). 2) Tártaro (Hor. Sát. 2, 4, 55). 3) Molho espesso (Ov. Met. 8, 666). II — Sent. figurado: 4) Rebotalho, refugo (Cíc. Br. 244).

Făgifulānī, -ōrum, subs. loc. m. Fagifulanos, povo do Sâmnio (Plín. H. Nat. 107).

făginĕus (fagĭnus), -a, -um, adj. De faia (Ov. Met. 8, 654).

fagus, -ī, subs. f. Faia (Verg. Buc. 1, 1).

Făgūtal, -ālis, subs. pr. n. Fagutal, lugar sobre o Monte Esquilino, onde havia uma faia e um oratório dedicados a Júpiter (Varr. L. Lat. 5, 152).

Făgūtālis, -e, adj. Do Fagutal (Plín. H. Nat. 16, 37).

Falacrīnum, -ī, subs. n., v. **Phalacrīne.**

falārĭca (phalārĭca), -ae, subs. f. Falárica (dardo com estopas e pez) (Verg. En. 9, 705).

falcārĭus, -ī, subs. m. O que traz foice, fabricante de foice (Cíc. Cat. 1, 8).

falcātus, -a, -um, adj. 1) Armado de foice (T. Lív. 37, 41, 5). 2) Em forma de foice, recurvado, curvo (Ov. Met. 1, 717)

Falcidiānus, -a, -um, adj. De Facídio (Cíc. Flac. 90).

Falcidĭus, -ī, subs. pr. m. Falcídio, nome de um tribuno romano, autor da lei Falcídia, que trata das heranças (Cíc. Pomp. 58).

falcĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que traz uma foice (Ov. Met. 13, 218).

Falcŭla, -ae, subs. pr. m. Fálcula, sobrenome romano (Cíc. Caec. 28).

falĕrae, v. **phalĕrae.**

Falerĭi, -ōrum, subs. pr. m. Falérios, cidade da Etrúria, capital dos faliscos (T. Lív. 5, 27, 4).

Falerīna Tribus, subs. pr. f. Tribo Falerina, uma das tribos rústicas romanas (T. Lív. 9, 20, 6).

Falĕrnus, -a, -um, adj. 1) De Falerno, território da Campânia, famoso por seus vinhos (Hor. O. 3, 1, 43). Daí, subs. n.: 2) Vinho de Falerno, o falerno (Hor. O. 1, 27, 10). 3) O território de Falerno (Cíc. Phil. 13, 11).

Faliscī, -ōrum, subs. loc. m. Faliscos, povo da Etrúria (Verg. En. 7, 695).

Faliscus, -a, -um, De Falérios, dos faliscos (Varr. L. Lat. 5, 22, 33).

fallācĭa, -ae, subs. f. (muitas vezes no pl.). I — Sent. próprio: 1) Falácia, engano, manha, ardil, estratagema (Cíc. Com. 20). II — Sent. figurado: 2) Encantamento, bruxaria (Prop. 1, 1, 19).

fallācĭōsus, -a, -um, adj. Falacioso, falaz, enganador (Apul. M. 8, 10).

fallācĭter, adv. De modo pérfido, deslealmente, simuladamente (Cíc. Of. 3, 68). Obs.: Superl.: **fallacissĭme** (Cíc. Har. 48).

fallax, -ācis, adj. Enganador, pérfido, insidioso, falaz (Cíc. Mil. 94).

fallens, -ĕntis, part. pres. de **fallo.**

Fallienātēs, -ĭum, subs. loc. m. Falienates, povo da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114).

fallō, -is, -ĕre, fefĕllī, falsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esconder, encobrir, ocultar (Ov. F. 3, 22). II — Daí: 2) Enganar, lograr, induzir em erro (Cíc. Amer. 116). 3) Escapar a (T. Lív. 5, 47, 3). Donde, na língua poética: 4) Fazer esquecer (Ov. Met. 8, 652). Impess.: 5) Enganar, escapar, ignorar (Cíc. At. 14, 12, 2); (Cés. B. Civ. 3, 94, 3). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e de coisa, impessoalmente ou intransitivamente. Inf. pass. **fallier** (Pers. 3, 50).

falsārĭus, -ī, subs. m. Falsário, falsificador (Suet. Ner. 17).

falsidĭcus, -a, -um, adj. Falsídico, mentiroso, enganador (Plaut. Trin. 770).

falsijūrĭus, -a, -um, adj. Perjuro (Plaut. Mil. 191).

falsilŏcus, v. **falsilŏquus.**

falsilŏquus, -a, -um, adj. Mentiroso (Plaut. Capt. 264).

falsimōnĭa, -ae, subs. f. Mentira (Plaut. Bac. 541).

falsipărens, -ēntis, adj. Que tem pai suposto (Catul. 68, 112).

falsō, adv. Em falso, sem razão, falsamente, sem fundamento (Cíc. Verr. 5, 107). (Cés. B. Civ. 1, 14, 1).

falsum, -ī, subs. n. Falsidade (o que é falso), mentira (o falso, em oposição ao que é verdadeiro) (Cíc. At. 7, 14, 2).

falsus, -a, -um, I — Part. pass. de **fallo.** II — Adj.: 1) Falso, enganador, mentiroso (Cíc. Flac. 39); (Cíc. Vat. 40). Daí: 2) Fingido, suposto, vão, imaginário (Cíc. Cecil. 29); (Verg. G. 1, 463).

falx, falcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Foice, podão (Varr. R. Rust. 1, 22, 5). II — Daí: 2) Foice (arma de guerra) (Cés. B. Gal. 7, 22, 2).

fāma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O que se diz conta de alguém, vóz pública, voz corrente (Cíc. Fam. 12, 4, 2). II — Daí: 2) Renome, reputação (bôa ou má), honra, glória, fama (boa ou má) (Cíc. Tusc. 3, 4); (Cíc. Fin. 3, 57). 3) Opinião firmada, crença, tradição (Cíc. Nat. 2, 95) III — Subs. pr. 4) A Fama, divindade, filha da Terra; possuía numerosos olhos e ouvidos que tudo viam e ouviam, e outras tantas bocas para o propalar (Verg. En. 4, 173-188).

1. famēlĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem fome, faminto, esfomeado (Plaut. Rud. 311). II — Daí, em sent. figurado: 2) Magro, parco (Apul. M. 1, 26).

2. famēlĭcus, -ī, subs. m. Famélico, o que tem fome, o faminto (Ter. Eun. 260).

famēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fome (Cíc. Div. 2, 73). Daí: 2) Penúria, falta de víveres, indigência (Cíc. At. 5, 21, 8). II — Sent. figurado: 3) Desejo violento, avidez, paixão (Verg. En. 3, 57). 4) Secura (de estilo) (Cíc. Tusc. 2, 3). III — Subs. próprio: 5) A Fome (deusa) (Verg. En. 6, 276).

fāmigerātĭō, -ōnis, subs. f. Voz pública, voz corrente (Plaut. Trin. 692).

fāmigerātor, -ōris, subs. m. Boateiro, o que espalha boatos (Plaut. Trin. 215).

famĭlĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gente, criadagem, conjunto de criados e escravos que viviam na mesma casa (em oposição a **gens**) (Cíc. Caec. 55). Daí: 2) As pessoas da casa (compreendendo o «pater familias», a mulher, os filhos, e os criados, sob a dependência do primeiro), família (Plaut. Aul. 2). II — Sent. figurado: 3) Seita, escola, corporação, tropa (Cíc. De Or. 1, 40); (Cíc. Sull. 54). 4) Conjunto de bens (Cíc. De Or. 1, 237). 5) Família, casa, geração: **ex familia vetere** (Cíc. Mur. 17) «de uma antiga família». Obs.: Gen. arc. **familias** que ainda aparece no período clássico nas expressões **pater familias, mater familias** etc., ao lado do gen. **familiae.**

1. familiāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que faz parte dos escravos da casa (Sên. Ep. 47, 4). II — Daí: 2) Da mesma família, familiar, doméstico (Cíc. Tusc. 1, 2). 3) Íntimo, confidencial (Cíc. Fam. 13, 13, 1).

2. familiāris, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Criado, escravo (Plaut. Ep. 2). II — Daí: 2) Amigo, pessoa da intimidade (Cíc. Lae. 89).

familiārĭtās, -tātis, subs. f. 1) Amizade, familiaridade, intimidade (Cíc. Phil. 2, 78). No pl.: 2) Amigos (Suet. Tib. 51).

familiārĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Intimamente, em família, familiarmente, como amigo (Plaut. Rud. 420). II — Sent. figurado: 2) A fundo, perfeitamente, com minúcias (Quint. 6, 4, 8). Obs.: Comp.: **familiarĭus** (Cíc. Cael. 57); superl. **familiarissĭme** (Cíc. Caecil. 29).

famĭlĭas, gen. de **familia,** usado nas expressões: **pater familias** (chefe da casa, pai de família), **mater familias** (a dona da casa), **filus** ou **filia familias** (filho ou filha de família).

famis, -is, v. **fames.**

fāmōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que dá o que falar, que tem mau nome, difamado, desacreditado, infamante, difamatório (Hor. Ep. 1, 19, 31). II — Daí: 2) Célebre, famoso (Hor. A. Poét. 469).

famul = famulus (Lucr. 3, 1.033).

famŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serva, escrava (Verg. En. 1, 703). II — Sent. figurado: 2) Escrava (Cíc. Tusc. 5, 12).

famulāris, -e, adj. De servo, de escravo, servil (Cíc. Tusc. 1, 116).

1. famulātus, -a, -um, part. pass. de **famŭlor.**

2. famulātus, -ūs, subs. m. Servidão, escravidão (Cíc. Lae. 70).

famulitĭō, -ōnis, subs. f. Conjunto de escravos (Apul. M. 2, 2).

famŭlor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser criado, ser escravo, servir (Cíc. Rep. 3, 37). II — Sent. figurado: 2) Socorrer (Plín. H. Nat. 2, 63).

1. famŭlus, -a, -um, adj. Submisso, obediente (Ov. F. 1, 286).

2. famŭlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Servo, criado, doméstico (Cíc. Of. 2, 24). II — Daí: em sent. especial: 2) Fâmulo (de uma divindade), sacerdote (Cíc. Leg. 2, 22).

fānātĭcus, -a, -um, adj. 1) Inspirado, cheio de entusiasmo (T. Lív. 37, 9, 9). Daí: 2) Exaltado, delirante, furioso, fanático (Cíc. Div. 2, 118).

fando, gerúndio de **fari** (Plaut. Amph. 588).

fandus, -a, -um, adj. (gerundivo de **fari**). I — Sent. próprio: 1) De que se pode falar, que se pode revelar (Luc. 1, 634). II — Daí: 2) Permitido, lícito, legítimo (Verg. En. 1, 543).

Fanniānus, -a, -um, adj. De Fânio (Cíc. At. 12, 5, 3).

Fannĭus, -ī, subs. pr. m. Fânio, nome de família romana (Cíc. Br. 101).

fans, -āntis, part. pres. de **for.**

fantas-, v. **phantas-.**

1. Fānum Fortūnae (Fanum, -ī), subs. pr. n. Fano, cidade marítima da Úmbria (Tác. Hist. 3, 50).

2. fānum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar consagrado (Cíc. Div. 1, 90). II — Daí: 2) Templo (Cíc. Div. 2, 67).

fār, farris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espécie de trigo (espelta), trigo (Verg. G. 1, 73). 2) Farinha. II — Daí: 3) Bolo (Verg. En. 5, 745).

farcĭō, -īs, -īre, fārsi, fārtum, v. tr. 1) Engordar, cevar (animais) (Cat. Agr. 89). Daí: 2) Encher, rechear, fartar (Cíc. Verr. 5, 27). 3) Introduzir, fundar (Sên. Ir. 3, 19). Em sent. figurado: 4) Fartar (Catul. 28, 12).

Farfărus, -ī, subs. m., v. **Fabăris** (Ov. Met. 14, 330).

fārī, inf. pres. do desusado **for.**

farīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Farinha, farinha de trigo (Plín. H. Nat. 20, 139). Daí: 2) Qualquer espécie de farinha, de pó (Plín. H. Nat. 33, 119). II — Sent. figurado: 3) Massa (= condição) (Pérs. 5, 115).

farmac-, v. **pharmac-.**

farra, pl. de **far.**

farrāgō, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferrã, mistura de diferentes cereais que se ceifam ainda verdes para o gado (Verg. G. 3, 205). II — Sent. figurado: 2) Mistura, compilação (Juv. 1, 86).

farrātus, -a, -um, adj. De trigo, de farinha, de papas (Juv. 11, 109).

farsī, perf. de **farcĭo.**

farsus = fartus, -a, -um (Petr. 69, 6).

fartim, adv. De modo absolutamente cheio, repleto, empanturradamente (Apul. Met. 2, 7).

fartor, -ōris, subs. m. Salsicheiro (Hor. Sát. 2, 3, 229).

fartus, -a, -um, part. pass. de **farcĭo.**

Farus, v. **Pharos.**

fās, subs. n. indecl. I — Sent. próprio: 1) Expressão da vontade divina, ordem dos deuses, justiça divina, direito divino (Cíc. At. 1, 16, 6). II — Daí: 2) O que é permitido, o que é justo, o que é legítimo, o que é direito: **fas gentium** (Tác. An. 1, 42) «o direito dos povos».

fasceŏla, v. **fascĭŏla** (Cíc. Har. 44).

fascĭa (fascēa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faixa, tira (de pano) que servia para vários fins, como enfaixar crianças, envolver as pernas e os pés (Cíc. Br. 217). II — Daí: 2) Diadema (real) (Sên. Ep. 80, 10). II — Sent. figurado: 3) Condição, lado: **non es nostrae fasciae** (Petr. 46, 1) «não és de nossa condição».

fasciātim, adv. Em feixes, aos montes, aos grupos (Quint. 1, 4, 20).

fascicŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Feixe, molho (Cíc. Tusc. 3, 43). II — Daí: 2) Pacote, rolo (de livros ou cartas) (Cíc. At. 2, 13, 1).

fascinātĭō, -ōnis, subs. f. Fascinação, encantamento, sedução (Plín. H. Nat. 28, 101).

fascĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fascinar, encantar, enfeitiçar (Verg. Buc. 3, 103).

fascĭnum, -ī, subs. n. e **fascĭnus, -ī,** subs. m. 1) Malefício, sortilégio, quebranto (Plín. H. Nat. 26, 96). 2) Falo (Hor. Epo. 8, 18).

fascĭŏla, -ae, subs. f. Fita, tira, ligadura, (Cíc. Har. 44); (Hor. Sát. 2, 3, 255).

fascis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Embrulho, maço atado com uma corda, feixe, molho (Tác. An. 13, 35). II — Daí: 2) Fardo, carga (do soldado) (Verg. G. 4, 204). No pl.: 3) Feixes (de varas de olmo ou bétula ligadas por uma correia, muitas vezes com uma machadinha no meio delas, que os «litores» levavam à frente dos primeiros magistrados como símbolo do poder que lhes cabia de condenar à morte) (Cíc. Rep. 1, 40). III — Sent. figurado: 4) Poder consular, poder, dignidades, honras (Verg. G. 2, 495). 5) Note-se a expressão: **fasces alicui submittere** (Cíc. Br. 22) «inclinar-se diante de alguém».

fasēlus, -ī, v. **phasēlus** e **faseŏlus.**

faseŏlus, -ī, subs. m. Feijão (Plín. H. Nat. 24, 65).

fassus, -a, -um, part. pass. de **fatĕor.**

fastī, -ōrum, subs. m. pl. (subentend. **dies**). 1) Fastos, calendário romano (em que se marcavam os dias feriados e os dias de audiência) (Cíc. Fam. 5, 12, 5). 2) Anais, fastos consulares (Cíc. Pis. 30). 3) Anais (Hor. Sát. 1, 3, 112).

fastīdī = fastidīvi, perf. de **fastīdĭo.**

fastīdĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Ter repugnância, desdenhar, ter fastio (Hor. Epo. 5, 78). II — Tr.: 2) Desdenhar, olhar com desdém, desprezar (Verg. Buc. 2, 13). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou transitivamente com acus. ou com inf. Na língua arcaica aparece também com gen. (Plaut. Aul. 245).

fastīdiōsē, adv. Com asco, com desprezo, desdenhosamente (Cíc. De Or. 1, 258). Obs.: Comp. **fastidiosĭus** (Cíc. De Or. 2, 364).

fastīdiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem fastio, enjoado (Varr. R. Rust. 2, 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Que desdenha, desdenhoso, altivo, soberbo (Cíc. Br. 247). 3) Fatigante (Hor. O. 3, 29, 8).

fastīdītus, -a, -um, part. pass. de **fastīdĭo.** (Petr. 48, 4).

fastīdĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fastio, repugnância pela comida (Cíc. Inv. 1, 25). II — Sent. figurado: 2) Desdém, desprezo (Cíc. Fin. 1, 10). 3) Arrogância (Cíc. Lae. 54). 4) Gosto difícil, delicadeza, requinte (Cíc. Fin. 1, 5).

fastīgātē, adv. Em declive, inclinadamente, obliquamente (Cés. B. Gal. 4, 17, 4).

fastīgātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de se elevar em ponta (Plín. H. Nat. 17, 106).

fastīgātus, -a, -um, part. pass. de **fastīgo.**

fastīgĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Declive, inclinação, e daí: 2) Telhado (em declive e terminado em bico no cimo), cumeeira (Cíc. De Or. 3, 180). 3) Cume (de uma montanha) (Cés. B. Gal. 7, 85, 4). 4) Profundidade (de um fosso) (Verg. G. 2, 288). 5) Nível: **fastigium aquae** (Q. Cúrc. 4, 2, 19) «o nível da água». II — Sent. figurado: 6) O ponto culminante, fastígio (Quint. 12, 1, 20). 7) Pontos principais (no pl.) (Verg. En. 1, 342).

fastīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Inclinar, construir em declive ou em ponta, afinar, tornar pontiagudo (Cés. B. Gal. 2, 8, 2). Obs.: Usado unicamente no part. pass.

fastōsus, -a, -um, adj. 1) Soberbo, desdenhoso (Petr. 131, 2). 2) Magnífico (Marc. 13, 102, 2).

1. fastus, -a, -um, adj. Fasto (Cíc. Mur. 25), i.e., dia não feriado, dia de audiência.

2. fastus, -ūs, subs. m. Ares de orgulho, soberba, altivez (Tác. An. 2, 2).

3. fastūs, -ŭum, subs. m. pl. = **fasti** (Sên. Tranq. 14, 2).

fātālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Do destino, fatal, profético (T. Lív. 5, 14, 4); (Ov. 4, 257). II — Daí: 2) Designado pelo destino, fatal (Plín. Ep. 1, 12, 1). 3) Funesto, mortal (Hor. O. 1, 37, 21).

fātālĭter, adv. De acordo com o destino, fatalmente (Cíc. Div. 1, 19). Donde a loc.: **fataliter mori** (Eutr. 1, 11) «morrer de morte natural».

fatĕor, -ēris, -ērī, fassus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Confessar (geralmente em sent. pejorativo), reconhecer o seu erro ou a sua culpa (Cíc. Mur. 62); (Cíc. Fin. 4, 33). II — Daí: 2) Proclamar, mostrar, indicar (Quint. 1, 6, 23); (Plín. H. Nat. 9, 177). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. e inf.; com acus.; com abl. acompanhado da prep. **de,** ou intransitivamente. Obs.: Inf. pass. **faterier** (Hor. Ep. 2, 2, 148). Ocorre com sentido passivo em Cícero (Agr. 2, 57).

fātĭcănus (fātĭcĭnus), -a, -um, = fatidĭcus (Ov. Met. 9, 418).

1. fātidĭcus, -a, -um, adj. Que prediz o futuro, profético, fatídico (Cíc. Nat. 1, 18).

2. fātidĭcus, -ī, subs. m. Adivinho, profeta (Cíc. Leg. 2, 20).

fātĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Fatífero, que traz a morte, mortífero (Verg. En. 9, 631).

fatīgātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande fadiga, cansaço, esgotamento (T. Lív. 22, 15, 7). II — Sent. figurado: 2) Sarcasmo, vexação (Eutr. 9, 19).

fatīgātus, -a, -um, part. pass. de **fatīgo.**

fatīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Estrompar, estafar (principalmente tratando-se de cavalos) (Verg. En. 1, 136). Daí: 2) Fatigar, cansar, extenuar (Cíc. Top. 74). II — Por extensão, em sent. figurado: 3) Atormentar, acabrunhar, vexar, oprimir, perturbar, inquietar (Cíc. Of. 1, 88).

fātilĕgus, -a, -um, adj. Que recolhe a morte (Luc. 9, 821).

fātilŏquus, -a, -um, ou melhor: **fātilŏcus, -a, -um,** adj. Fatíloquo, que prediz o futuro (T. Lív. 1, 7, 8).

fatīscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Fender-se, abrir-se (Verg. En. 1, 123). II — Sent. figurado: 2) Esfalfar-se, sucumbir à fadiga, cansar-se, esgotar-se (Tác. Hist. 3, 10).

fatīscor, -ĕris, -tīscī = fatīsco, v. dep. intr. 1) Fender-se (Lucr. 5, 309). Em sent. figurado: 2) Fatigar-se (Lucr. 3, 459).

fatŭa, -ae, subs. f. Mulher que faz o papel de bobo para entreter pessoas ricas que lhe dão de comer (Sên. Ep. 50).

fatuātus, -a, -um, part. pass. de **fatŭor.**

fatuĭtās, -tātis, subs. f. Estupidez, tolice (Cíc. Inv. 2, 99).

fātum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Destino, fado (Cíc. Fat. 28). II — Daí: 2) Fatalidade, desgraça, ruína, destruição (Cíc. Div. 2, 20); (Cíc. Cat. 2, 11). 3) Tempo fixado pelo destino, morte (T. Lív. 9, 1, 6); (T. Lív. 26, 13, 17). 4) Predição, oráculo (Cíc. Cat. 3, 9). 5) As Parcas (personificadas): **Fata** (Prop. 4, 7, 51).

fatŭor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Delirar, desvairar, ser presa de delírio profético (Sên. Apoc. 7, 1).

1. fātus, -a, -um, part. pass. de **fari.**

2. fatus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem gosto, insípido (Marc. 13, 13). II — Sent. figurado: 2) Insensato, imbecil, idiota (Cíc. De Or. 2, 90).

3. fatŭs, -ī, subs. m. Bobo, chocarreiro (Juv. 9, 8).

faucēs, -ĭum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Garganta, goela, fauces (Plaut. Curc. 127). II — Daí: 2) Passagem estreita, garganta, desfiladeiro (T. Lív. 29, 32, 4). 3) Entrada de uma caverna, de um porto, de uma colmeia (Cés. B. Civ. 3, 24, 1). 4) Boca, cratera (Cíc. Nat. 2, 95). III — Sent. figurado: 5) Garganta, goela, (Cíc. Arch. 21). Obs.: O sing. é raro, sendo atestado quase que exclusivamente no abl. **fauce** (Hor. Epo. 14, 4); (Ov. Met. 14, 738).

Faucĭus, -ī, subs. pr. m. Fáucio, nome de família romana (Cíc. Fam. 13, 11, 1).

Faunālĭa, -um (-orum), subs. pr. n. Faunálias, festas em honra a Fauno (Hor. O. 3, 18, 1).

Faunī, -ōrum, subs. pr. m. Faunos, pequenos gênios campestres (Cíc. Nat. 2, 6).

Faunŭs, -ī, subs. pr. m. Fauno, deus da fecundidade dos rebanhos e dos campos (Cíc. Nat. 3, 15).

Fausta, -ae, subs. pr. f. Fausta, filha de Sila e esposa de Milão (Cíc. At. 5, 8, 2).

faustē, adv. Felizmente, auspiciosamente (Cíc. Mur. 1).

Faustĭtās, -tātis, subs. pr. f. Faustidade, divindade que presidia à fecundidade dos rebanhos (Hor. O. 4, 5, 18).

Faustŭlus, -ī, subs. pr. m. Fáustulo, nome do pastor que encontrou Rômulo e Remo, e que os criou (Ov. F. 3, 56).

1. faustus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Feliz (no crescimento), feliz, próspero (Cíc. Tusc. 1, 118). II — Daí: 2) Que faz crescer prosperamente, favorável, propício (Hor. Ep. 2, 2, 37).

2. Faustus, -ī, subs. pr. m. Fausto, i. e., «o Feliz», epíteto do filho de Sila (Cíc. Clu. 94).

fautor, -ōris, subs. m. 1) Fautor, o que favorece, protetor, defensor, apoio, sustentáculo, partidário (Cíc. Amer. 16). No pl.: 2) Os que aplaudem (no teatro), a claque (Hor. Ep. 1, 18, 66).

fautrix, -īcis, subs. f. Fautriz, a que favorece (Cíc. Fin. 1, 67).

faux, v. **fauces.**

Faventĭa, -ae, subs. pr. f. Favência, cidade da Itália, na Gália Cispadana (Varr. R. Rust. 1, 2, 7).

Faventīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Faventinos, habitantes de Favência (Plín. H. Nat. 3, 116).

favĕō, -ēs, -ēre, fāvī, fautum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Favorecer o cres-

cimento (Verg. G. 2, 228); (Cíc. Planc. 20). II — Daí: 2) Estar bem disposto, ser favorável (Cíc. Tusc. 1, 55). Na língua religiosa: 3) Interessar-se por, auxiliar, guardar silêncio (Cíc. Div. 2, 83). III — Sent. geral: 4) Favorecer, ser favorável (Cíc. Br. 2, 75), (Ov. Her. 3, 88). Obs.: Constrói-se com dat. e raramente como intr. absoluto.

Faverĭa, -ae, subs. pr. f. Favéria, cidade da Ístria (T. Lív. 41, 11, 7).

fāvī, perf. de **favĕo.**

favīlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cinza quente, cinza, brasa (Verg. En. 3, 573). Daí: 2) Cinzas dos mortos (Hor. O. 2, 6, 33). II — Sent. figurado: 3) Centelha, origem, germe (Prop. 1, 9, 18).

1. Favōnĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Favônio (vento que sopra do Ocidente, na primavera), o Zéfiro (Cíc. Verr. 5, 27). No pl.: 2) Os zéfiros (Hor. O. 1, 4, 1).

2. Favōnĭus, -ī, subs. pr. m. Favônio, nome de homem (Cíc. At. 1, 14, 5).

favor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Favor, interesse, simpatia, afeição (Cíc. Com. 29). II — Daí, em sent. especial: 2) Demonstração de apoio, aplausos (T. Lív. 4, 24, 7).

favōrābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que presta favor (Tác. An. 12, 6). II — Daí: 2) Que obtém favor, querido, estimado, popular (Tác. An. 2, 37).

favōrābilĭter, adv. Favoravelmente, com sucesso (Quint. 4, 3, 1).

favus, -ī, subs. m. Favo de mel, bolo de mel, mel (Cíc. Of. 1, 157).

fax, facis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tocha, archote, facho (Cíc. Cat. 1, 32). II — Daí: 2) Tocha (atributo de certas divindades: Deméter, Apolo, Diana, Cupido, as Fúrias etc.) (Cíc. Verr. 4, 74). 3) Facho nupcial, himeneu (Hor. O. 3, 11, 33). 4) Tocha fúnebre (Prop. 4, 11, 46). 5) Luz, astro: **Phoebi** (Cíc. poét. Div. 1, 18) «(a luz) de Febo». 6) Meteoro luminoso, estrela cadente (Cíc. Nat. 2, 14). III — Sent. figurado: 7) Estímulo, incitamento, instigação (Cíc. Tusc. 1, 44). 8) Violência, furor, ardor, fúria (Cíc. De Or. 2, 205). 9) Flagelo, praga (Plín. H. Nat. 7, 45).

febricĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Ter febre, estar febril (Sên. Ben. 4, 39).

febricŭla, -ae, subs. f. Febrícula, febre ligeira, ponta de febre (Cíc. At. 6, 9, 1).

febriculōsus, -a, -um, adj. Que tem febre, febril, febricitante (Catul. 6, 4).

febris, -is, subs. f. 1) Febre (Cíc. Fam. 7, 26, 1); **cum febre** (Cíc. At. 7, 1, 1) «com febre». Subs. pr.: 2) A Febre (Divindade) (Cíc. Leg. 2, 28). Obs.: Acus. sg.: **febrim** e **febrem;** abl. sg.: **febri** e **febre.**

Februa, -ōrum, subs. pr. n. pl. Festas de purificação e expiação (celebradas no dia 5 de fevereiro), purificação, cerimônia expiatória (Ov. F. 5, 423).

1. februārĭus, -a, -um, adj. De fevereiro (Plín. H. Nat. 17, 136).

2. februārĭus, -ī, subs. m. (subentend. **mensis**). Fevereiro (o mês das purificações ou expiações) (Ov. F. 2, 31).

februum, -ī, subs. n. Oferenda expiatória (Ov. F. 2, 19).

fēcī, perf. de **facĭo.**

fēciālis, v. **fetiālis 2.**

fēcŭla, v. **faecŭla.**

fēcundē, adv. De modo fecundo, abundantemente, fertilmente (Varr. L. Lat. 7, 1, 19). Obs.: Superl. **fēcundissĭmē** (Plín. H. Nat. 29, 30).

fēcundĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, abundância, fertilidade (dolo) (Cíc. Nat. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Abundância (de estilo), fecundidade, riqueza (Cíc. De Or. 88).

fēcundō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fecundar, fertilizar (Verg. G. 4, 291).

fēcundus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fecundo (tratando-se da terra, das sementes, das fêmeas etc.), fértil, abundante (Cíc. C. M. 53); (Cíc. Or. 48). II — Daí: 2) Fecundante, fertilizante (Verg. G. 2, 325). III — Sent. figurado: 3) Fecundo, rico, abundante (Plaut. Cist. 69); (Hor. O. 3, 6, 17).

fefēlli, perf. de **fallo.**

fel, fellis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bílis, fel (Cíc. Div. 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Fel, amargor (Tib. 2, 4, 11). 3) Cólera, inveja (Verg. En. 8, 220). 4) Veneno (Ov. P. 1, 2, 18).

fēlēs (faelēs) e **fēlis (faelis), -is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gato, gata (selvagem), nome genérico de pequenos animais carnívoros, como o gato, a doninha, o furão (Cíc. Tusc. 5, 78). II — Sent. figurado: 2) Raptor (Plaut. Pers. 751).

felicātus, v. **filicātus.**

1. **Fēlīcĭtās, -tātis,** subs. pr. f. Felicidade, nome da deusa (Cíc. Verr. 4, 4).

2. **fēlīcĭtās, -tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, fertilidade (Plín. H. Nat. 17, 170). II — Daí, em sent. especial: 2) Favor dos deuses, prosperidade, felicidade (Cés. B. Gal. 1, 40, 13). No pl.: 3) Venturas, felicidades (Cíc. Mil. 84).

fēlīcĭter, adv. 1) Felizmente, com sucesso (Cíc. Mur. 1); (Cés. B. Gal. 4, 25, 3). 2) Com êxito, com sucesso (Cíc. At. 13, 42, 1). Obs.: Comp. **felicĭus** (Verg. G. 1, 54); superl. **felicissĭme** (Cés. B. Civ. 1, 7, 6).

Feliginātēs, -um, subs. pr. m. Feliginates, nome de uma antiga cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 114).

fēlĭō, -īs, -īre, v. intr. Bramir (tratando-se de panteras) (Suet. Frag. 161).

fēlis, -is, subs. f., v. **fēles.**

1. **fēlix, -īcis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que produz frutos, fecundo, fértil (Ov. P. 2, 10, 51). Daí: 2) Fecundante (Verg. G. 2, 188). II — Sent. especial: 3) Favorecido dos deuses, feliz (Plín. H. Nat. 34, 69). 4) Favorável, propício (Verg. G. 1, 284). 5) Salutar (Verg. G. 2, 127). III — Sent. figurado: 6) Hábil, que tem talento (Verg. En. 9, 772).

2. **fēlix,** v. **filix.**

fellātor (felātor), -ōris, subs. m. O que mama, suga (Marc. 14, 74).

fellō (fēlō), -ās, -āre, v. tr. Sugar, mamar, chupar (Varr. Men. 251).

fēmĕlla, -ae, subs. f. Mulherzinha, diminutivo de **femina** (Catul. 55, 7).

femen, -ĭnis, subs. n. Coxa (Cíc. Nat. 1, 99). Obs.: O nom. é desusado.

fēmĭna, -ae, subs. f. Fêmea (em oposição a macho), mulher (Cíc. Leg. 2, 57).

fēmĭnal, -ālis, subs. n. Sexo da mulher (Apul. Met. 2, 17).

feminālĭa, -ĭum, subs. n. pl. Faixas para envolver as coxas (Suet. Aug. 82).

fēminĕus, -a, -um, adj. I. - Sent. próprio: 1) De mulher, feminino (Ov. Met. 12, 610). II - Sent. figurado: 2) Feminil, efeminado, delicado, fraco (Verg. En. 11, 782).

fēminīnus, -a, -um, adj. 1) Feminino, de mulher (Plín. H. Nat. 10, 189). 2) Gênero feminino (termo gramatical) (Quint. 1, 5, 54).

femur, -ĭnis (-ŏris), subs. n. Coxa (Cíc. Br. 278). Obs.: a flexão que é usada em todo o período clássico é **femur, -ĭnis. Femoris** só irá triunfar a partir de Suetônio.

fēnĕbris (faenĕbris), -e, adj. Relativo à usura, relativo a juros: **...pecunia** (Suet. Cal. 41) «dinheiro (emprestado a juros)».

fēnerātĭō (faen-), -ōnis, subs. f. Usura (Cíc. Verr. 2, 170).

fēnerātor (faen-), -ōris, subs. m. O que empresta a juros, usurário (Cíc. Of. 1, 150).

fēnerātrix (faen-), -īcis, subs. f. Usurária (V. Max. 8, 2, 2).

fēnĕrō (faenĕrō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Emprestar dinheiro a juros, exercer a usura (Sên. Ben. 1, 1, 9); (Ter. Ad. 219).

fēnĕror (faenĕror), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. Tr.: 1) Adiantar, emprestar a juros, especular (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 3, 165). Intr.: 2) Exercer a usura (Cíc. Of. 2, 89).

Fenestĕlla, -ae, subs. pr. f. Fenestela, nome de uma das portas de Roma (Ov. F. 6, 578).

fenĕstra, -ae, subs. f. I - Sent. próprio: 1) Buraco ou postigo feito numa parede, buraco de pombal, abertura (Verg. En. 2, 482). Daí, por extensão: 2) Janela (Cíc. At. 2, 3, 2). II - Sent. figurado: 3) Acesso, caminho, avenida (Ter. Heaut. 481).

fenĕstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Abrir janelas, pôr janelas, guarnecer de janelas (Varr. L. Lat. 8, 29).

fenestrŭla, -ae, subs. f. Janela pequena (Apul. Met. 9, 42).

Fēniculārĭus Campus, subs. pr. m. Feniculário, lugar situado na Hispânia Tarraconense (Cíc. At. 12, 8).

fēnīle (faenīle), -is, subs. n. Palheiro (onde se arrecada o feno) (Verg. G. 3, 321).

Fenĭus, -ī, subs. pr. m. Fênio, nome de homem (Tác. An. 13, 22).

Fennī (Finnī), -ōrum, subs. loc. m. pl. Fenos, povo da Escandinávia (Tác. Germ. 46).

fēnum (faenum), -ī, subs. n. Feno, (Cíc. De Or. 2, 233); (Hor. Sát. 1, 4, 34).

fenus (faenus), -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rendimento de dinheiro emprestado, empréstimo a juros, usura, proveito, ganho, lucro (Cíc. Verr. 2, 70). II — Daí: Juro (em oposição a capital): **iniquissimo fenore** (Cíc. At. 16, 15, 5) «a um juro exorbitante». 3) Capital (Cíc. At. 6, 1, 4).

fēnuscŭlum (faen-), -ī, subs. n. Pequeno juro (Plaut. Ps. 287).

fer, imperat. de **fero.**

fera, -ae, subs. f. Animal selvagem (Cíc. Of. 1, 50).

ferācĭter, adv. Com fertilidade (T. Lív. 6, 1, 3).

Fērālia, -ĭum, subs. pr. n. Ferálias, festas em honra dos deuses Manes (Ov. F. 2, 569).

fērālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Feral, relativo aos mortos ou às regiões infernais, fúnebre, de enterro (Verg. En. 4, 462). Daí: 2) Da festa dos deuses Manes (Ov. F. 2, 344). II — Sent. figurado: 3) Lúgubre, fatal, funesto (Tác. Hist. 25).

ferax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Fértil, fecundo, feraz (Ov. Am. 2, 16, 7). II — Sent. figurado: 2) Fecundo, rico, abundante (Cíc. Of. 3, 5).

ferbĕō, ferbēscō, v. **ferv-.**

ferbŭī, perf. de **ferbĕo.**

fercŭlum (fericŭlum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para levar. Daí: 2) Bandeja, tabuleiro (para serviço de mesa) (Petr. 35). II — Por extensão: 3) O conteúdo de um prato, iguaria, prato (Hor. Sát. 2, 6, 104). 4) Maca ou padiola (para transportar as imagens dos deuses, certos prisioneiros etc.), liteira (T. Lív. 1, 10, 5).

ferē, adv. 1) Quase, mais ou menos, aproximadamente (Cíc. Br. 150). 2) Quase sempre, ordinariamente, geralmente (Cíc. Rep. 6, 10).

ferens, -ēntis, part. pres. de **fero.**

ferentārĭus, -ī, subs. m. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Tropas auxiliares, tropas ligeiras (Varr. L. Lat. 7, 57). 2) Ferentário, soldado de armadura ligeira (Tác. An. 12, 35). II — Sent. figurado: 2) Auxílio (Plaut. Trin. 456).

Ferentīna, -ae, subs. pr. f. Ferentina, a divindade que tem um templo perto da cidade de Ferentino.

Ferentīnās, -ātis ou **Ferentīnatēs, -ĭum** ou **Ferentīnī, -ōrum,** subs. loc. m. Habitantes de Ferentino (T. Lív. 34, 42, 5).

Ferentīnum, -ī, subs. pr. n. Ferentino, 1) Cidade do Lácio, próxima aos Hérnicos (Hor. Ep. 1, 17, 8). 2) Cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

Ferētrĭus, -ī, subs. pr. m. Ferétrico, epíteto de Júpiter (T. Lív. 1, 10, 6).

ferĕtrum, -ī, subs. n. 1) Padiola (para transportar oferendas, despojos etc), (S. It. 5, 168). 2) Maca (para transportar os mortos) (Verg. En. 6, 222).

fērĭae, -ārum, subs. f. pl. 1) Repouso em honra aos deuses, e daí: dias de descanso, dias feriados, férias, festas (Cíc. De Or. 3, 85); (Cíc. Of. 3, 59). 2) Repouso, descanso (Hor. O. 4, 5, 37).

fērĭātus, -a, -um. I — Part. pass. de **ferĭor.** II — Adj. 1) Que está em festa, feriado (Varr. R. Rust. 1, 6, 14). 2) Ocioso, tranqüilo (Cíc. De Or. 3, 58).

ferīna, -ae, subs. f. Carne de veado, de javali, de gamo (Verg. En. 1, 215).

ferīnus, -a, -um, adj. De animal selvagem, ferino (Verg. En. 11, 571).

ferĭō, -īs, -īre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ferir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 2, 56); (Verg. En. 5, 140). 2) Cunhar (a moeda), bater (à porta), firmar, celebrar (um tratado) (Plín. H. Nat. 3, 44); (Cíc. Inv. 2, 92). Donde: 3) Abrir, fender, atingir, matar, imolar (T. Lív. 9, 5, 3). II — Sent. figurado: 4) Lograr, enganar, despojar, roubar (Ter. Phorm. 46/47). Obs.: Imper. ind. **feribant** (Ov. F. 4, 795).

fērĭor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Estar em festa, ter férias, descansar (Varr. L. Lat. 6).

ferĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Costumes selvagens, crueldade, ferida-de (Cíc. Of. 3, 32). II — Sent. figurado: 2) Aspereza, rudeza, natureza agreste (de um lugar) (Ov. P. 2, 2, 112).

Ferĭtor, -ōris, subs. pr. m. Feritor, riacho da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 48).

fermē, adv. 1) De modo aproximado, aproximadamente, quase, mais ou menos (Cíc. Tim. 42). 2) De ordinário, comumente, quase sempre (Cíc. Rep. 1, 65).

fermĕtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fermento, levedura (Plín. H. 18, 102). 2) Fermentação (Plín. H. Nat. 17, 159). Donde: 3) Cevada ou trigo fermentado, usado no fabrico da cerveja (Verg. G. 3, 380). II — Sent. figurado: 4) Cólera (Plaut. Cas. 325). 5) Amargor, indignação (Juv. 3, 188).

ferō, fers, ferre, tŭlī, lātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, trazer (Cíc. Tusc. 2, 37); **lectica latus** (Cíc. Phil. 2, 106) «levado (trazido) em liteira»: (Cíc. Of. 3, 74). 2) Trazer no ventre, estar grávida, produzir (tratando-se de plantas) (T. Lív. 1, 34, 3); (Cíc. Leg. 2, 67). II — Sent. figurado: 3) Suportar, sofrer, tolerar (Cés. B. Gal. 3, 19, 3); (Cíc. Tusc. 2, 46). 4) Propor

uma lei, dar uma opinião, levar uma notícia ou fato, contar, expor (Cíc. Of. 2, 73); (Cíc. Clu. 140); (Cíc. Phil. 2, 110). 5) Impelir, empurrar, conduzir (Cés. B. Civ. 1, 27, 4); 6) Obter, conseguir, tirar, carregar, roubar (Cíc. At. 4, 15, 6); (Verg. Buc. 5, 34); (Verg. Buc. 9, 15). 7) Reflexivo: **ferre se**, ou passivo: **ferri**: dirigir-se, lançar-se (Cés. B. Gal. 2, 24, 3); (Cíc. Planc. 96). Obs.: O perf. **tetuli** e formas derivadas ocorrem nos autores arcaicos e até nos poetas contemporâneos de Cícero e César.

Ferōcĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violência, caráter violento (Cíc. Agr. 2, 91, 96). Daí: 2) Orgulho, altivez, coragem, valor (Cíc. C. M. 33). II — Sent. figurado: 3) Aspereza (do vinho) (Plín. H. Nat. 14, 24).

ferōcĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violência, arrebatamento (Cíc. C. M. 33). II — Daí: 2) Orgulho, arrogância, insolência (Cíc. Vat. 2). 3) Valentia, grandeza d'alma (Cíc. Rep. 2, 4).

ferōcĭter, adv. 1) Com audácia, com arrojo (T. Lív. 3, 47, 2). 2) Com dureza, com firmeza (Cíc. Planc. 33). Obs.: Comp. **ferocĭus** (Cíc. Q. Fr. 2, 13, 2); superl. **ferocissĭme** (T. Lív. 23, 8, 3).

Fērōnĭa, -ae, subs. pr. f. Ferônia, deusa protetora dos libertos (Verg. En. 7, 800); (Hor. Sát. 1, 5, 24).

ferox, -ōcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Indomável, impetuoso, fogoso (Cíc. Vat. 4). II — Daí, em sent. moral: 2) Altivo, soberbo, orgulhoso (T. Lív. 1, 7, 5). 3) Corajoso, intrépido, ousado (Tác. Hist. 1, 35).

ferramēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Instrumento de ferro, utensílio (Cés. B. Gal. 5, 42, 3). II — Daí, em sent. especial: 2) Instrumento cortante, foice, machado, navalha de barba (Marc. 14, 36).

ferrārĭa, -ae, subs. f. Mina de ferro (Cés. B. Gal. 7, 22, 2).

1. **ferrārĭus, -a, -um,** adj. De ferro, relativo ao ferro: ... **faber** (Plaut. Rud. 531) «ferreiro» (i.e., operário que trabalha com o ferro).

2. **ferrārĭus, -ī,** subs. m. Ferreiro (Sên. Ep. 56, 4).

ferrātī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados com armadura de ferro (Tác. An. 3, 45).

ferratĭlis, -e, adj. Posto a ferros (falando de escravos) (Plaut. Most. 19).

ferrātus, -a, -um, adj. 1) Munido de um ferro, armado de ferro (Verg. En. 5, 208). 2) De ferro (V. Flac. 6, 90).

ferrĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De ferro, férreo (Cés. B. Gal. 5, 12, 4). II — Sent. figurado: 2) Insensível, cruel, inflexível, desumano (Cíc. At. 13, 30, 2). 3) Da Idade do Ferro (Cíc. poet. Nat. 2, 159). 4) Forte, vigoroso, sólido (T. Lív. 39, 40, 61). 5) Pesado (Verg. En. 10, 745). 6) Áspero, grosseiro (Verg. G. 2, 44). III — Sent. poético: 7) De dardo: **ferreus imber** (Verg. En. 12, 284) «uma chuva de dardos».

ferriterĭum, -ī, subs. n. Lugar em que se utiliza o ferro, prisão (Plaut. Most. 744).

ferrūginĕus, -a, -um, adj. Da cor da ferrugem, escuro, sombrio, ferruginoso, negro (Verg. En. 6, 303).

ferrūgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferrugem (Plín. H. Nat. 23, 151). II — Daí: 2) Cor de ferrugem, escuro carregado, cor escura (Plín. H. Nat. 15, 35). 3) Cor de púrpura escura, cor azulada (Verg. En. 9, 582).

ferrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ferro (Cíc. Nat. 2, 151). Daí: 2) Objeto ou instrumento de ferro (espada, faca, dardo, ferro de lança, relha do arado, tesoura, ferro de frisar etc.) (Ov. Met. 7, 119); (Cíc. Nat. 3, 81). II — Sent. poético: 3) Insensibilidade, crueldade (Ov. Met. 9, 614). III — Sent. raro: 4) Cadeia, grilhão (Cíc. Verr. 5, 107).

fers, 2.ª pess. sing. pres. do indicat. de **fero.**

fertĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fértil, fecundo, abundante (Prop. 4, 8, 14). Daí: 2) Que torna fecundo, que fertiliza (Ov. Met. 5, 642). II — Sent. figurado: 3) Rico, fecundo: **fertile pectus** (Ov. P. 4, 2, 11) «gênio fecundo». 4) Populoso: **fertilis hominum** (T. Lív. 5, 34, 2) «(país) populoso».

fertilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fertilidade, abundância (Cíc. Div. 1, 131). II — Sent. figurado: 2) Luxo, opulência (Plín. H. Nat. 35, 101).

fertilĭter, adv. Com abundância, abundantemente (Plín. H. Nat. 34, 64).

ferŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Férula (planta de haste comprida) (Plín. H. Nat. 13, 122). II — Daí: 2) Férula, vara (para castigar as crian-

ças e os escravos) (Hor. Sát. 1, 3, 120). 3) Chibata (Ov. Met. 4, 26).

1. **ferus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Selvagem, bravio (Hor. Sát. 2, 6, 92). II — Sent. figurado: 2) Selvagem, cruel, insensível (Cíc. Verr. 2, 51). 3) Rigoroso, violento (Ov. Trist. 1, 1, 42).

2. **ferus, -ī,** subs. m. Animal bravio, animal (em geral) (Verg. En. 2, 51).

fervēfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. tr. Aquecer, esquentar, fazer ferver, cozer (Cat. Agr. 156, 5); (Cés. B. Gal. 5, 43, 1).

fervēfēcī, perf. de **fervefacĭo.**

fervens, -ēntis. I — Part. pres. de **fervĕo.** II — Adj.: 1) Fervente, quente (Cíc. Verr. 1, 67); (Ov. Met. 4, 120). Em sent. figurado: 2) Ardente, impetuoso, fogoso (Ov. Met. 4, 120); **ferventĭor** (Cíc. Of. 1, 46) «mais ardente» (fogoso).

fervĕō, -ēs, -ēre, ferbŭī e **fervō, -is, -ĕre, fervī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ferver, estar fervendo, borbulhar, espumar (Cíc. Verr. 1, 67). 2) Estar ardente, queimar (A. Gel. 2, 29). II — Sent. figurado: 3) Agitar-se, estar animado (Verg. G. 4, 169); (Verg. En. 4, 407).

fervēscō (fervīscō), -is, -ĕre, v. incoat. intr. Pôr-se a ferver, borbulhar (Lucr. 6, 851).

fervī, perf. de **fervo.**

fervĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Quente, ardente, férvido (Hor. O. 1, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Vivo, fogoso, violento, impetuoso (Verg. En. 9, 736).

fervō, -is, -ĕre, fervī (arc.) = **fervĕo.**

fervor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fervura, calor, ardor (Verg. G. 3, 154). Daí: 2) Efervescência, fermentação (Cíc. Prov. 31). II — Sent. figurado: 3) Ardor, arrebatamento, transporte, fervor (Cíc. Tusc. 4, 24).

Fescennĭa, -ae, subs. f. Fescênia, cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

Fescennīnus, -a, -um, adj. Fescenino (Hor. Ep. 2, 1, 145).

fessus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cansado, esfalfado, estafado (Cíc. Ac. 1, 1). Daí: 2) Acabrunhado, desanimado (Verg. En. 1, 178). II — Sent. figurado: 3) **Fessae res** (Verg. En. 2, 145), situação crítica, miséria.

festīnănter, adv. Com pressa, com precipitação, com solicitude (Cíc. Fin. 5, 77).

festīnātĭō, -ōnis, subs. f. Pressa, precipitação, prontidão (Cíc. Fam. 12, 25, 3).

festīnātō, adv. À pressa (Quint. 4, 2, 58).

festīnō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Apressar-se, despachar-se (Cíc. Fam. 12, 22, 4). II — Tr.: 2) Apressar, acelerar, precipitar (Verg. En. 4, 575); (Ov. P. 4, 5, 8). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou como transitivo com acus.

festīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se apressa, pronto, expedito (Ov. Met. 11, 347). II — Sent. poético: 2) Precoce, prematuro (Estác. Th. 9, 176).

festīvē, adv. 1) Alegremente, festivamente (Plaut. Ps. 1.254). 2) Com graça, com encanto, engenhosamente (Cíc. Div. 2, 35).

festīvĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alegria festiva (Plaut. Capt. 770). II — Daí: 2) Alegria (termo de carinho: **minha alegria!**) (Plaut. Cas. 135). 3) Graça, espírito (Cíc. De Or. 2, 219). No pl.: 4) Ornamento (Cíc. Or. 176).

festīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De festa, festivo, alegre, jovial, divertido (Plaut. Mil. 83). Daí: 2) Agradável, encantador, gracioso, espirituoso (Ter. Ad. 261). Na língua retórica: 3) Alegre, fino, espirituoso (Cíc. De Or. 3, 100).

festūca (fistūca), -ae, subs. f. 1) Palheira, espécie de grama, colmo (Varr. L. Lat. 5, 136). 2) Varinha com que o litor tocava na cabeça do escravo quando lhe era dada a liberdade (Plaut. Mil. 961).

festum, -ī, subs. n. Dia de festa, festa (Ov. F. 4, 877).

festus, -a, -um, adj. 1) De festa, que está em festa, solene (Cíc. Pis. 51). Daí: 2) Alegre, que mostra alegria, divertido (Plín. Ep. 2, 17, 24).

Fēsŭlae, v. **Faesŭlae.**

fēta, -ae, subs. f. A que deu à luz (Verg. En. 8, 630).

fētĕō, v. **foetĕo.**

1. **fētiālis, -e,** adj. Relativo aos feciais (Cíc. Of. 1, 36).

2. **fētiālis, -is,** subs. m. Fecial* (sacerdote de um colégio de vinte membros, criado por Tulo Hostílio) (T. Lív. 9, 11, 11). Obs.: Os feciais tinham a seu

cargo as cerimônias religiosas que precediam à declaração de guerra, a conclusão dos tratados de paz etc.

fētĭdus, v. **foetĭdus.**

fētūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Duração da gestação, gestação, (Varr. R. Rust. 2, 1, 18). II — Daí: 2) Reprodução (dos animais) (Verg. Buc. 7, 36). 3) Filhotes dos animais (Cíc. Leg. 2, 20).

1. fētus (foetus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fecundado, grávido (Verg. Buc. 3, 83). II — Sent. figurado: 2) Cheio, fecundo, produtivo, abundante (Cíc. Nat. 2, 156).

2. Fētus (foetus), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gravidez (Cíc. Fin. 3, 63). Daí: 2) Filhos, ninhada (de um animal) (Cíc. Nat. 2, 128). II — Sent. concreto: 3) Frutos, produtos da terra (Cíc. De Or. 2, 131). III — Sent. figurado: 4) Produção do espírito (Cíc. Tusc. 5, 68).

fex, v. **faex.**

fi, imperat. de **fio** (arc). (Plaut. Curc. 87); (Hor. Sát. 2, 5, 38).

fiăla, v. **phiăla.**

fibra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fibra (das plantas), filamento (das raízes) (Cíc. C. M. 51). Daí, na língua augural: 2) Lóbulo do fígado, lóbulo (Cíc. Div. 1, 16). Donde: 3) Fígado (Verg. En. 6, 600). 4) Entranhas (em geral) (Ov. Met. 13, 637). II — Sent. figurado: 5) Sensibilidade: **neque mihi cornea fibra est** (Pers. 1, 47). «tenho a sensibilidade delicada».

Fībrēnus, -ī, subs. pr. m. Fibreno, riacho do Lácio (Cíc. Leg. 2, 1, 6).

fībŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Colchete, fivela, broche (Verg. En. 4, 139). II — Daí: 2) Vergalhão de ferro (para juntar pedras ou vigas), gancho (Cés. B. Gal. 4, 17, 6).

Fīcăna, -ae, subs. pr. f. Ficana, cidade do Lácio, perto de Óstia (T. Lív. 1, 33, 2).

Ficelĭae, -ārum, subs. pr. f. pl. Ficélias, bairro de Roma situado no monte Quirinal (Marc. 6, 27, 2).

fĭcētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Figueiral (Plín. H. Nat. 15, 80). II — Sent. figurado: 2) Hemorróidas (Marc. 12, 33).

Fīcolĕa, -ae, subs. f. v. **Ficulĕa.**

fictē, adv. De modo artificial, fingidamente, com artifício, e daí: aparentemente (Cíc. Fam. 3, 12, 4).

fictīcĭus, -a, -um, adj. Artificial, fictício (Plín. H. Nat. 37, 199).

fictĭle, -is, subs. n. (geralmente no pl.). Vasos de barro, figuras de barro (Ov. Met. 8, 670).

fictĭlis, -e, adj. Feito de barro (Cíc. Nat. 1, 71).

fictĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Formação, criação (A. Gél. 18, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Ação de fingir, ficção (Quint. 9, 2, 46). Na língua retórica: 3) Suposição, hipótese (Quint. 6, 3, 61).

fictor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estatuário, escultor, modelador (Cíc. Nat. 1, 81). II — Daí: 2) O que faz os bolos sagrados, pasteleiro (Cíc. Dom. 139). III — Sent. figurado: 3) Artífice, autor, criador (Plaut. Trin. 364). 4) Artífice de palavras (Verg. En. 9, 602).

fictrix, -īcis, subs. f. A que forma, a que modela (Cíc. Nat. 3, 92).

fictum, -ī, subs. n. Mentira (Verg. En. 4, 188).

fictūra, -ae, subs. f. Ação de formar, formação (Plaut. Mil. 1.189).

fictus, -a, -um, part. pass. de **fingo.**

ficŭla, -ae, subs. f. Figueira pequena (Plaut. St. 690).

Fīculĕa, -ae, subs. pr. f. Ficúlea, cidade sabina (T. Lív. 1, 38, 4).

Fīculeātēs, -ĭum, subs. loc. m. Ficuleates, habitantes da Ficúlea (Varr. L. Lat. 6, 18).

Fīculēnsis, -e, adj. De Ficúlea (T. Lív. 3, 52, 3).

ficūlnus (ficulnĕus), -a, -um, adj. De figueira (Hor. Sát. 1, 8, 1).

1. ficus, -ī e **ficus, -ūs,** subs. f. 1) Figueira (Cíc. De Or. 2, 278). 2) Figo (Cíc. C. M. 52). Obs.: gen. sing.: **-ī** (Cíc. Flac. 41); abl. **-ū** (Cíc. De Or. 2, 278); gen. pl. **-ōrum.** Parece que a declinação de **ficus** primitivamente seguia o paradigma da 2.ª (temas em -o/-e)

2. ficus, -ī, subs. m. Hemorróidas (Marc. 1, 65, 4).

fidēlĕ, adv. Com fidelidade, fielmente (Plaut. Capt. 438).

fidēlĭa, -ae, subs. f. Vasilha grande de barro ou vidro, talha, pote (Plaut. Aul. 622).

fidēlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Em

que se pode crer, digno de fé, fiel, sincero, leal (Cíc. Phil. 11, 34). II — Daí: 2) Sólido, firme (Cíc. Planc. 97). III — Subs.: 3) Um amigo, um íntimo (Cíc. Fam. 4, 1, 2). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. acompanhado de **in**; absolutamente.

fidēlĭtās, -tātis, subs. f. Fidelidade, constância (Cíc. Lae. 65).

fidēlĭter, adv. 1) Fielmente, lealmente, seguramente (Cíc. Of. 1, 92). 2) Firmemente, solidamente, de modo duradouro (Quint. 1, 4, 5).

Fidēna, -ae ou **Fīdēnae, -ārum,** subs. pr. f. Fidenas, cidade sabina, sobre o Tibre (Cíc. Agr. 2, 96).

Fīdēnās, -ātis, adj. De Fidena (Plín. H. Nat. 3, 54).

Fīdēnātēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Fidenates, habitantes de Fidena (T. Lív. 1, 15).

fīdens, -ēntis. I — Part. pres. de **fido.** II — Adj.: Confiante, audacioso, ousado, intrépido (Cíc. Tusc. 1, 10).

fīdēnter, adv. Com segurança, com certeza (Cíc. Div. 2, 67); Obs.: Comp.: **fidentĭus** (Cíc. At. 6, 1, 21).

fīdentĭa, -ae, subs. f. Confiança, firmeza, resolução, ousadia (Cíc. Tusc. 4, 80).

Fīdentīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Fidentinos, habitantes de Fidência, capital da Gália Cispadana (Plín. H. Nat. 3, 116).

1. Fidēs, -ēī (-ĕī), subs. f. 1) A boa-fé (Cíc. Of. 3, 104). 2) A constelação da Lira (Varr. R. Rust. 2, 5, 12).

2. fĭdēs, -ēī (-ĕī), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fé, crença (sent. religioso) (Isid. Or. 8, 2, 4). II — Daí, na língua jurídica: 2) Palavra dada, juramento, promessa solene (Cíc. Of. 1, 39). III — Sents. diversos: 3) Boa-fé, lealdade, fidelidade à palavra dada, sinceridade, consciência, retidão, honra, honestidade (Cíc. Cat. 2, 25); (Cíc. Verr. 5, 177). 4) Garantia, confiança, salvo-conduto (Cíc. Cat. 3, 8). 5) Proteção, auxílio, patrocínio, socorro (Cíc. Fam. 13, 65, 2). 6) Crédito, confiança, segurança (Cíc. Div. 2, 113); (Sal. B. Jug. 73, 6); (Cíc. Br. 142). 7) Responsabilidade, autoridade (Cíc. Arch. 9). IV — Sent. poético: 8) Cumprimento, execução, efeito, realidade (Ov. Met. 8, 711). Obs.: Embora primitivo, o primeiro sentido só vai aparecer atestado na língua cristã. O gên. sing. **-ēi** ocorre em (Luc. 5, 103). Gen. e dat. sing. **fide** além dos arcaicos, ainda aparece em (Hor. O. 3, 7, 4). O gen. **-ĕi,** só vai aparecer em Manílio (2, 605).

3. fidēs (fidis), v. **fides, -ĭum.**

4. fidēs, -ĭum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Cordas da lira. II — Daí: 2) Lira, cítara (Cíc. Tusc. 1, 4). Obs.: O sing. **fides, -is** é poético (Hor. O., 1, 17, 18).

fidī, perf. de **findo.**

fidĭcen, -ĭnis, subs. m. 1) Tocador de lira (Cíc. Fam. 9, 22). 2) Poeta lírico (Hor. Ep. 1, 19, 33).

fidicĭna, -ae, subs. f. Tocadora de lira (Plaut. St. 380).

fidicinĭus, -a, -um, adj. De tocador de lira (Plaut. Rud. 43).

fidicŭla, -ae, subs. f. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Lira pequena (Cíc. Nat. 2, 22). II — Sent. figurado: 2) Lira (constelação) (Plín. H. Nat. 18, 222). No pl.: 3) Cordas de suplício (para fazer esticar o corpo) (Sên. Ir. 3, 3).

Fidiculānĭus, -ī, subs. pr. m. Fidiculânio, nome de família romana (Cíc. Clu. 103).

fidis, -is, v. **fides 4.**

fidissĭmē, adv. Com muita fidelidade, fidelissimamente. (Cíc. Fam. 2, 16, 4).

Fidĭus, -ī, subs. pr. m. Fídio, filho de Júpiter, deus da boa-fé (Hércules) (Varr. L. Lat. 5, 66).

fīdō, -is, -ĕre, fīsus sum, v. semidep. intr. 1) Fiar-se em, ter confiança, confiar (Cíc. At. 6, 6, 4). Daí: 2) Ousar, atrever-se, julgar-se capaz de (Cíc. Ac. 2, 43). Obs.: Constrói-se principalmente com dat. de pessoa; com abl.; com inf.

fidūcĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confiança (Verg. En. 8, 395). II — Daí: 2) Ousadia, orgulho, arrogância (Cés. B. Gal. 7, 76, 5). 3) Fideicomisso, depósito, hipoteca (Cíc. Flac. 51). 4) Boa-fé, pontualidade (no cumprimento do dever) (Cíc. Of. 3, 61).

fidūciārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1: 1) Fiduciário (termo jurídico) (Dig. 36, 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Confiado, depositado, transitório, provisório (T. Lív. 32, 38, 2), (Cés. B. Civ. 2, 17, 2).

fīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Em que se pode crer, digno de fé, leal, sincero (Cíc. Fam. 14, 4, 6). — Daí: 2) Constante, seguro, duradouro (Verg. En. 2, 23). III — Sent. moral: 3) Amigo, dedicado, íntegro (Verg. En. 12, 659); Obs.: Constrói-se com gen.; com dat.; com acus. e **ad** ou **in**; absolutamente.

fīgō, -is, -ĕre, fīxī, fictum (e depois **fixum**),

v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pregar, cravar, espetar (Cíc. Phil. 14, 6); (Cíc. Verr. 5, 12). Donde: 2) Fixar, furar, transpassar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 11, 507). Daí: 3) Afixar, promulgar (Cíc. Phil. 12, 12); (Cíc. At. 14, 12, 1). II — Sent. figurado: 4) Ferir, matar (Verg. G. 1, 308). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl. com **in**; com acus. com **in.** O primitivo supino **fictum** ainda aparece em Lucrécio (3, 4).

1. Figŭlus, -ī, subs. pr. m. Fígulo, apelido dos Márcios e dos Nigídios (Cíc. At. 1, 2).

2. figŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que trabalha em barro, oleiro (Plín. H. Nat. 35, 159). II — Daí: 2) O que faz telhas ou tijolos (Juv. 10, 171).

figūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Plástica, forma (dada a uma coisa), configuração, estrutura, aspecto, aparência (Cíc. Fin. 5, 35). Daí, em sent. concreto: 2) Figura (Cíc. Nat. 1, 71). Donde: 3) Sombras, fantasmas (Verg. En. 10, 641). II — Sent. figurado: 4) Forma, maneira de ser, espécie, gênero, conformação (Cíc. De Or. 3, 212). Na língua retórica: 5) Figuras de estilo (Quint. 9, 1, 1). 6) Alusões (Suet. Vesp. 13). 7) Formas de expressão (Sên. Ben. 5, 66). Na língua gramatical: 8) Forma gramatical, forma de uma palavra (Quint. 1, 4, 29).

figūrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Configuração, figura, forma (Plín. H. Nat. 11, 217). II — Sent. figurado: 2) Imaginação, fantasia (Quint. Decl. 12, 27).

figūrātus, -a, -um, I — Part. pass. de **figūro.** II — Adj.: Na língua retórica: figurado, trabalhado (Quint. 9, 1, 12).

figūro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Moldar, modelar, dar forma a (Cíc. Tim. 17). II — Sent. figurado: 2) Conceder, imaginar, figurar (Lucr. 4, 550). III — Intr. — Na língua da retórica: 3) Empregar figuras (Sên. Contr. 7, pref. 3).

filĭa, -ae, subs. f. Filha (Cíc. Rep. 2, 63). Obs.: Para evitar ambigüidade usa-se o dat. e abl. pl. **filiabus** (T. Lív. 24, 26, 2).

filicātus (felicātus), -a, -um, adj. Adornado com fetos, adornado com figuras que se parecem com o feto (Cíc. At. 6, 1, 13).

filiŏla, -ae, subs. f. Filha ainda pequena, filhinha (Cíc. Mur. 23).

filiŏlus, -ī, subs. m. Filho ainda pequeno, filhinho querido (dim. de carinho) (Cíc. At. 1, 2, 1).

filĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Crianças de peito, e daí: filho (Hor. Sát. 2, 6, 49). II — No pl.: 2) Filhos (de ambos os sexos) (Cíc. ad Br. 1, 12, 2). 3) Filhos dos animais (sent. raro) (Col. 6, 37, 4). Voc. **fili.**

filix (felix), -ĭcis, subs. f. Feto (planta) (Verg. G. 2, 189).

filosoph-, v. **philosoph-.**

filum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fio (Hor. O. 2, 3, 16). II — Sent. figurado: 2) Fio (da espada, do discurso), enredo, contextura (Cíc. De Or. 2, 93). 3) Linha, traços fisionômicos, traço (Petr. 49). 4) Figura, forma (de um objeto) (Lucr. 5, 589). III - Sents. diversos: 5) Cordas da lira (Ov. Am. 1, 8, 60). 6) Teia de aranha (Lucr. 3, 383). 7) Qualidade, espécie, ordem, arte, natureza: **aliud filum orationis** (Cíc. Lae. 25) «discurso de outra espécie».

1. Fimbrĭa, -ae, subs. pr. m. Fímbria, apelido dos Flávios, notadamente Caio Flávio Fímbria, partidário de Mário (Cíc. Planc. 52).

2. fimbrĭa, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Extremidade, ponta (Cíc. Pis. 25). II — Daí: 2) Franja, orla (de um vestido) (Petr. 32).

fimbriātus, -a, -um, adj. Rendado, recortado, franjado (Suet. Cés. 45).

fimum, -ī, subs. n. e **fimus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estrume, adubo (Verg. G. 1, 80). II — Sent. poético: 2) Lama, lodo (Verg. En. 5, 333).

finctus, -a, -um = fictus, part. pass. de **fingo** (Ter. Eun. 104).

findō, -is, -ĕre, fidī, fissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender, abrir, separar (Cíc. Leg. 2, 6); (Lucr. 4, 680). II — Passivo-reflexivo: 2) Fender-se, partir-se (Plaut. Pers. 251); (Ov. Med. 39).

fines, -ĭum, v. **finis, -is.**

fingō, -is, -ĕre, finxī, fictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Modelar em barro, depois: modelar em qualquer matéria plástica (Cíc. De Or. 3, 177). Donde, por extensão: 2) Moldar (sent. físico e moral), esculpir, reproduzir os traços, representar (Cíc. De Or. 2, 70); (Cíc. Tusc. 3, 31); (Cíc. De Or. 3, 26); (Cíc. Or. 7). II — Sent. figurado: 3) Imaginar, inventar, produzir, criar, fingir (Cíc. Verr. pr. 15); (Cíc. Br. 292); (Cíc. Lae. 18). Obs. Constrói-se com acus.: com duplo acus.: com or. inf.: com infinitivo. O particípio

finctus aparece em Terêncio (Eun. 104).

finĭens, -ētis, part. pres. de **finĭo.** Que acaba (Cíc. Div. 2, 92).

finĭō, -ī, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limitar, delimitar, marcar (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 4, 16, 4); (Cíc. Fin. 1, 62). II - Sent. figurado: 2) Determinar, estabelecer, prescrever, decidir (Cés. B. Gal. 6, 18, 2). 3) Acabar, terminar, pôr termo a (Cés. B. Civ. 3, 51, 3). Intr.: 4) Acabar, pôr um termo, morrer (Tác. An. 6, 50). Obs.: Seu emprego como intransitivo é raro.

fīnis, -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Raia extrema, fronteira, limite (Cíc. Caec. 22). II — Daí, no pl.: 2) Fronteiras (de um país) (Cíc. Mur. 22). 3) O próprio país, território (Cés. B. Gal. 6, 35, 6). Em sent. particular: 4) O limite de uma pista (Verg. En. 5, 328). III — Sent. figurado: 5) Limite (Cíc. Of. 1, 102). 6) Fim, alvo, escopo, finalidade (Cíc. Of. 1, 138). 7) Fim, cessação (Cés. B. Gal. 1, 46, 2). 8) Termo, ponto final (Cíc. Cat. 1, 1). 9) Cúmulo, grau supremo (Cíc. Planc. 60). Na língua retórica: 10) Definição (Quint. 2, 15,3). Obs.: O abl. de **finis** pode empregar-se como prep. (= **tenus** «até»), acompanhado gen. e, às vezes, abl. como: **fine genus** (Ov. Met. 10, 536) «até o joelho»; **radicibus fini** (Cat. Agr. 28, 2) «até às raízes».

finītē, adv. De maneira limitada, sem excessos (Cíc. Fin. 2, 98).

finitĭmus (finitŭmus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Limítrofe, vizinho (Cés. B. Gal. 3, 2, 5). II — Subs. m. pl.: 2) Os povos vizinhos (Cés. B. Gal. 1, 2, 4). III — Sent. figurado: 3) Que tem relação com, semelhante a (Cíc. De Or. 1, 70). 4) Misturado a (Cíc. Sull. 71).

fīnītor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que marca os limites das terras, agrimensor (Cíc. Agr. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) O que põe termo a, o que acaba (Sên. Nat. 5, 17, 2).

finitŭmus, v. **finitĭmus.**

fīnītus, -a, -um, part. pass. de **finio.**

finxī, perf. de **fingo.**

fīo, -īs, fiĕri, factus sum, pass. de **facĭo.** 1) Ser feito, ser criado, fazer-se, tornar-se (Cíc. Rep. 2, 18). Daí: 2) Produzir-se, nascer, acontecer, existir (Cíc. Div. 1, 101); (Lucr. 1, 981); (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 38). 3) Loc.: **ut fit** (Cíc. Mil. 28) «como acontece, conforme o costume»; **ita fiat ut, inde fit, ex quo fit,** i. e., «do que resulta que», «donde se segue que»; **fieri potest** «é possível»; **fieri non potest** (Cíc. Verr. 2, 190) «não é possível é impossível». Obs.: Constrói-se com subj. com **ut** ou com gen. de preço. Imperat. **fi** (Plaut. Pers. 38); (Hor. Sat.. 2, 5, 38); **fite** (Plaut. Curc. 89).

firmāmen, -ĭnis, subs. n. Apoio, sustentáculo (Ov. Met. 10, 491).

firmāmĕntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Apoio, sustentáculo, reforço, suporte (Cés. B. Gal. 2, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Apoio, confirmação, demonstração, argumentação (Cíc. Mur. 58); (Cíc. Flac. 92). III — Na língua retórica: 3) O ponto essencial (Cíc. Inv. 1, 19).

Firmānī, -ōrum, subs. loc. m. Firmanos, habitantes de Firmo (Cíc. Phil. 7, 23).

Firmānus, -a, -um, adj. De Firmo (Cíc. Div. 2, 98).

firmātor, -ōris, subs. m. O que confirma, o que corrobora (Tác. An. 2, 46).

firmātus, -a, -um, part. pass. de **firmo.**

firmē, adv. Firmemente, solidamente, fortemente (Cíc. Fin. 1, 71). Obs.: Comp. **firmĭus** (Plín. H. Nat. 35, 165); superl. **firmissĭme** (Cíc. At. 10, 14, 3).

firmĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Firmeza, solidez, consistência, força, durabilidade (Cíc. Phil. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Firmeza de caráter, autoridade (Cíc. Tusc. 5, 74).

firmĭter, adv. Firmemente, solidamente, com força (Cés. B. Gal. 4, 26, 1).

firmitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Firmeza, solidez, consistência (Cés. B. Gal. 3, 13, 8). II — Sent. figurado: 2) Firmeza de caráter, resistência, constância (Cíc. At. 11, 14, 2).

Firmĭus, -ī, subs. pr. m. Firmio, nome de homem (Tác. An. 2, 27).

firmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Firmar, fortificar, fortalecer, reforçar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 29, 3); (Cíc. Div. 1, 1). Daí: 2) Afirmar, confirmar, assegurar (Verg. En. 2, 691). II — Sent. figurado: 3) Animar, encorajar, dar ânimo (Sal. Hist. 3, 24).

Firmum, -ī, subs. pr. n. Firmo, cidade do Piceno, hoje Fermo (Cíc. At. 8, 12b, 1).

firmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Firme, sólido, consistente, resistente (Cés. B. Gal. 7, 73, 2). II — Daí: 2) Sólido, forte, robusto, vigoroso, saudável (Cíc. Fam. 11, 27, 1). III — Sent. figurado: 3) Firme, constante, duradouro,

invariável (Cíc. Br. 114). 4) Sólido, seguro (Cíc. At. 1, 1, 2). 5) Forte, resistente, poderoso (Cés. B. Gal. 1, 3, 8). Emprego poético: 6) Eficaz, capaz de (Cíc. Tusc. 3, 79). Obs.: Constrói-se absolutamente; com abl. sem prep. ou com a prep. **in**; com acus. e prep. **ad, contra** ou **adversus**; com dat.

fiscālis, -e, adj. Fiscal, do fisco (Suet. Dom. 9).

fiscēlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cestinho (Verg. Buc. 10, 71). II — Sent. especial: 2) Cincho (de espremer queijos) (Tib. 2, 3, 15).

Fiscēllus, -ī, subs. pr. m. Fiscelo, uma parte dos Apeninos (Plín. H. Nat. 3, 109).

fiscĭna, -ae, subs. f. Cesta, cabaz (de junco ou vime) (Cíc. Flac. 41).

fiscus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cesto, cabaz (de junco ou vime, utilizado para espremer uvas ou azeitonas) (Col. 12, 52, 22). II — Daí: 2) Cesto (para guardar dinheiro) (Cíc. Verr. 1, 22). III — Sent. figurado: 3) Tesouro público, fisco (Cíc. Verr. 3, 197). 4) Parte do rendimento público destinada à sustentação do chefe de Estado (Tác. An. 2, 47).

fissĭlis, -e, adj. Físsil, que pode ser fendido, fácil de fender (Verg. En. 6, 181).

fissĭo, -ōnis, subs. f. Ação de fender, quebrar, divisão (Cíc. Nat. 2, 159).

fissum, -ī, subs. n. Fenda, abertura, fissura (nas entranhas das vítimas) (Cíc. Div. 1, 16).

fissus, -a, -um, part. pass. de **findo.**

fistūca, v. **festūca.**

fistŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Canal, conduto, cano (Cíc. Rab. Perd. 31). II — Sent. figurado: 2) Canudo, flauta, a flauta de Pã (Verg. Buc. 2, 37). 3) Pena de escrever, cálamo (Pérs. 3, 14). 4) Fístula (termo de cirurgia) (C. Nep. At. 21, 3).

fistulātor, -ōris, subs. m. Tocador de flauta, flautista (Cíc. De Or. 3, 227).

fistulātus, -a, -um, adj. Espetado de tubos (Suet. Ner. 31).

fisus, -a, -um, part. pass. de **fido.**

fite, 2.ª pess. pl. imperat. de **fio** (Plaut. Curc. 89).

fitĭlla, -ae, subs. f. Espécie de bolo usado nos sacrifícios (Sên. Ben. 1, 6, 3).

fixī, perf. de **figo.**

fixus, -a, -um, part. adj. de **figo.** I — Sent. próprio: 1) Espetado, fixado (Cíc. Rab. Post. 25). II — Sent. figurado: 2) Fixo, imóvel, gravado (Cíc. Balb. 64). 3) Preso, suspenso (Cíc. At. 6, 14, 2).

flābēllum, -ī, subs. n. Leque (Marc. 3, 82, 10).

flābĭlis, -e, adj. Da natureza do ar, de sopro, de ar (Cíc. Tusc. 1, 66).

flabra, -ōrum, subs. n. pl. O soprar do vento, viração (Verg. G. 2, 293).

flaccĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Tornar-se mole, flácido (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 4).

flaccēscō, -is, -ĕre, v. incoat, intr. Perder a energia, amolecer-se, enlanguescer, enfraquecer-se (Cíc. Br. 93).

flaccĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Flácido, mole, pendente (Plín. H. Nat. 15, 127). II — Sent. poético: 2) Que abate, sucumbe (Lucr. 5, 632).

flaccīscō = **flaccēsco.**

1. flaccus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pendente, caído (tratando-se das orelhas) (Varr. R. Rust. 2, 9, 4). II — Daí: 2) Que tem orelhas compridas (Cíc. Nat. 1, 80).

2. Flaccus, -ī, subs. pr. m. 1) Flaco, apelido entre os Valérios e os Cornélios. 2) Horácio, o célebre poeta contemporâneo de Augusto (Juv. 7, 227).

flagēllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Açoitar, flagelar, bater (sent. próprio e figurado) (Suet. Cal. 26); (Marc. 2, 30, 4).

flagēllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Açoite, chicote, azorrague (Hor. Sát. 1, 3, 119). Daí, objetos semelhantes ao açoite: 2) Rebento, vergôntea (Verg. G. 2, 229). 3) Braço (do polvo) (Ov. Met. 4, 637). 4) Correia de couro (adaptada à haste do dardo) (Verg. En. 7, 731). II — Sent. figurado: 5) Flagelo, punição, remorso (Lucr. 3, 1.019).

flāgitātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Pedido com instância, instância, solicitação (Cíc. Top. 5). No pl.: 2) Reclamações (Tác. An. 13, 50).

flāgitātor, -ōris, subs. m. Sent. próprio: 1) O que pede com insistência (T. Lív. 8, 12, 9). Daí: 2) Credor exigente (Cíc. Br. 18).

flāgitātus, -a, -um, part. pass. de **flagĭto.**

flāgitiōsē, adv. 1) Escandalosamente, de modo infame (Cíc. Fin. 3, 38). 2) Vergonhosamente, com desonra (Cíc. De. Or. 1, 227). Obs.: Superl. **flagitiosissĭme** (Cíc. Cat. 2, 8).

flāgitiōsus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Escandaloso, vergonhoso (Cíc. Lae.

47). Daí, por extensão: 2) Desonroso (Cíc. Of. 1, 128).

flāgitĭum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Algazarra feita à porta de alguém, para protestar contra o seu procedimento, reclamação escandalosa, escândalo (Cíc. C. M. 40). Daí: 2) Vergonha, desonra, ignomínia, infâmia (Cíc. Prov. 14).

flāgĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir com insistência, suplicar, solicitar (Cíc. Font. 11). Daí: 2) Reclamar, exigir (Cíc. Sest. 25); (Cíc. Phil. 5, 53). Donde: 3) Requerer em justiça (Tác. Hist. 1, 53). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa e de coisa; com acus. e abl. acompanhado de **ab;** com duplo acus.; com **ut;** e raramente, com inf. ou or. inf. ou interrogat. indir.

flagrans, -āntis, part. adj. de **flagro.** I — Sent. próprio: 1) Ardente, quente, inflamado: **flagrantissimo aestu** (T. Lív. 44, 36, 7) «no mais ardente verão». II — Sent. figurado: 2) Ardente (Cíc. Br. 302). 3) Brilhante, resplandecente (Verg. En. 12, 167).

flagrantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calor intenso, abrasamento (Cíc. Cael. 49). II — Sent. figurado: 2) Sentimento ardente, amor, paixão (A. Gél. 12, 1, 22).

flagrantissĭmē, adv. Com muito ardor, apaixonadamente (Tác. An. 1, 3).

flagro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arder, estar em chamas (Cíc. Div. 1, 69). II — Sent. figurado: 2) Ser devastado, ser destruído (Cíc. At. 7, 17, 4). 3) Arder de amor, desejar ardentemente, consumir-se (Cíc. Tusc. 4, 71). 4) Estar preso de, estar dominado por (Cíc. At. 4, 18, 2). Obs.: Constrói-se como intr. ou com abl.

flagrum, -ī, subs. n. Azorrague, açoite (T. Lív. 28, 11, 6).

1. **flāmen, -ĭnis,** subs. m. Flâmine (sacerdote que se consagrava ao culto de uma divindade particular) (Cíc. Phil. 2, 110).

2. **flāmen, -ĭnis,** subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Sopro, vento, brisa (Verg. En. 5, 832). II — Sent. figurado: 2) Modulação (Hor. O. 3, 19, 19).

3. **Flāmen, -ĭnis,** subs. pr. m. Flâmine, apelido de Quinto Cláudio (T. Lív. 27, 21, 5).

Flāminĭa Via ou **Flāminĭa, -ae,** subs. f. Via Flamínia, entre Roma e Arimino, construída por Caio Flamínio (Cíc. Phil. 12, 22).

Flāminiānus, -a, -um, adj. De Flamínio (Cíc. Div. 2, 67).

Flāminīnus, -ī, subs. pr. m. Flaminino, nome de homem (Cíc. Verr. 1, 55).

1. **Flāminĭus, -a, -um,** adj. De Flamínio (Cíc. Sest. 33).

2. **Flāminĭus, -ī,** subs. pr. m. Flamínio, nome de uma família romana, notadamente Flamínio Nepos, que pereceu às margens do Lago Trasimeno (Cíc. Div. 1, 77).

1. **flamma, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chama, fogo incêndio (Cés. B. Civ. 2, 14, 2). II — Sent. figurado: 2) Chama, paixão, amor ardente (Cíc. Verr. 5, 92). 3) Ardor, impetuosidade (Cíc. Br. 93). 4) Brilho, resplendor (Verg. En. 6, 300).

2. **Flamma, -ae,** subs. pr. m. Flama, apelido romano (Plín. H. Nat. 22, 11).

flammans, -āntis, part. pres. de **flammo.**

flammātus, -a, -um, part. pass. de **flammo.**

flammeŏlum, -ī, subs. n. Pequeno véu de noiva (Juv. 10, 334).

flammēscō, -is, -ĕre, v. intr. Abrasar-se (Lucr. 6, 669).

flammĕum, -ī, subs. n. 1) Véu da cor das chamas (vermelho alaranjado) que usavam as noivas no dia do casamento e a esposa do flâmine Dial (Plín. H. Nat. 21, 46). 2) Daí, a expressão: **flammea conterit** (Juv. 6, 225). «troca de marido todos os dias».

flammĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De chama, brilhante (Cíc. Nat. 2, 118). II — Daí: 2) Da cor do fogo (Sên. Nat. 2, 40, 3).

flammĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Flamífero, ardente, inflamado (Ov. Met. 15, 849).

flammĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. 1) Inflamado, ardente (V. Flac. 5, 582). Daí: 2) Flamígero, que traz o raio, que traz o trovão (Estác. Theb. 8, 675).

flammō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inflamar, flambar (Lucr. 2, 272). II — Sent. figurado: 2) Excitar, tornar ardente (Estác. Theb. 8, 390). Intr. 3) Queimar, flambar (Prop. 4, 4, 7).

flammŭla, -ae, subs. f. Pequena chama (Cíc. Ac. 2, 80).

flamōnĭum, -ī, subs. n. Dignidade de flâmine (Cíc. Phil. 13, 41).

flātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, hálito, bafo (Verg. G. 3, 111). Daí: 2) Vento, sopro do vento (Hor. O.

4, 5, 10). Donde: 3) Sopro na flauta, som da flauta (Hor. A. Poét. 205). II — Sent. figurado: 4) Orgulho, soberba (Verg. En. 11, 346).

flāvĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Tornar-se amarelo (Verg. G. 4, 126).

flavēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Amarelecer (Verg. Buc. 4, 28).

Flāvinĭus, -a, -um, adj. De Flavina, cidade da Etrúria (Verg. En. 7, 696).

Flāvĭus, -ī, subs. pr. m. Flávio, nome de família romana (T. Lív. 9, 46).

1. flāvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Flavo, amarelo, cor de ouro (Verg. G. 1, 316). II — Daí: 2) Louro (Hor. O. 4, 4, 4).

2. flāvus, -ī, subs. m. Moeda de ouro (Marc. 12, 65, 6).

flēbĭlĕ, adv. Tristemente, em lágrimas (Ov. Rem. 36).

flēbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lastimoso, doloroso, triste, aflito, digno de ser chorado (Hor. O. 4, 2, 21). II — Daí: 2) Flébil, entrecortado pelas lágrimas (tratando-se da voz) (Ov. Her. 13, 48). 3) Que faz chorar, aflitivo (Lucíl. 194).

flēbilĭter, adv. Em prantos, chorando, tristemente (Cíc. Tusc. 2, 39).

flectō, -is, -ĕre, flexī, flexum, tr. e intr. I — Tr.: 1) Curvar, dobrar, flexionar (sent. próprio e figurado): **membra** (Cíc. Div. 1, 120) «dobrar os membros»; **fata** (Cíc. Cat. 3, 19) «curvar (dobrar) os destinos». 2) Por extensão: Fazer virar, dirigir (Cés. B. Gal. 4, 33, 3). Daí: 3) Afastar, mudar (T. Lív. 1, 60, 1). 4) Tornear, ir ao redor de (Cíc. At. 5, 9 1). Na língua retórica: 5) Comover, excitar (Cíc. Or. 69). Na língua gramatical: 6) Flexionar, derivar, conjugar (Quint. 1, 5, 23). II — Intr.: 7) Voltar-se, dirigir-se, desviar-se (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 28, 16, 3); (Tác. An. 1, 34).

flendus, -a, -um, gerundivo de **flĕo.**

flĕō, -ēs, -ēre, -ēvī, -ētum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Chorar, derramar lágrimas (Cíc. De Or. 1, 145). Tr.: 2) Chorar, lamentar, deplorar (Plaut. Capt. 139); (Cíc. Tusc. 2, 21). Obs.: Por vezes ocorrem formas sincopadas no perfectum: **flerunt = fleverunt** (Verg. G. 4, 461); **flesti = flevisti** (Ov. Her. 5, 43); **flesse = flevisse** (T. Lív. 30, 44, 7).

1. flētus, -a, -um, part. pass. de **flĕo.**

2. flētus, -ūs, subs. m. Choro, pranto, lágrimas, suspiros, gemido (Cíc. De Or. 1, 228). Obs.: Dat. sing. **fletu** (Verg. En. 4, 369).

Flēvum, -ī, subs. pr. n. Flevo, fortaleza na embocadura do rio Reno (Tác. An. 4, 72).

flexanĭmus, -a, -um, adj. Que domina os corações, arrebatado (Catul. 64, 331).

flexī, perf. de **flecto.**

flexibĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Flexível, que se pode dobrar (Cíc. Nat. 3, 92). II — Sent. figurado: 2) Suave, brando, tratável (Cíc. Nat. 2, 146).

flexĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se dobra, flexível, maleável (Ov. Met. 5, 383). II — Daí: 2) Que verga, arqueado (Apul. Met. 6, 1).

flexilŏquus, -a, -um, adj. Ambíguo, enigmático (Cíc. Div. 2, 115).

flexĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de curvar, dobrar, flexão (Cíc. Or. 59). II — Sent. figurado: 2) Volta, desvio (Cíc. Pis. 53). 3) Inflexão (da voz), modulação (Cíc. Or. 57).

flexĭpēs, -pĕdis, adj. (Hera) que trepa enroscando-se (Ov. Met. 10, 99).

flexuōsē, adv. De modo sinuoso, tortuosamente, com rodeios (Plín. H. Nat. 18, 357).

flexuōsus, -a, -um, adj. Tortuoso, sinuoso (Cíc. Nat. 2, 144).

flexūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Curvatura, ação de curvar, dobrar (Suet. Ner. 38). II — Na língua gramatical: 2) Flexão, declinação (Varr. L. Lat. 10, 28).

flexus, -a, -um, part. pass. de **flecto.** Curvado, dobrado, inclinado, voltado, desviado (Cíc. De Or. 3, 216).

2. flexus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Inflexão, curvatura, sinuosidade, volta, circuito, desvio (de um caminho) (Cíc. Nat. 2, 144). II — Sent. figurado: 2) Desvio (Cíc. Rep. 2, 45). 3) Inflexão, modulação (da voz) (Quint. 1, 8, 1). 4) O declinar (da idade, do outono) (Tác. Hist. 5, 23). Na língua gramatical: 5) Declinação, conjugação (Quint. 1, 6, 15).

flictus, -ūs, subs. m. Choque, encontro (Verg. En. 9, 667).

flō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Soprar, exalar (Ov. F. 4, 341); (Varr. L. Lat. 6, 9). II — Sent. figurado: 2) Fundir os metais (Cíc. Sest. 66). Intr.: 3) Soprar (Cíc. At. 7, 2, 1).

floccus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Floco de lã, velo de lã (Varr. R. Rust. 2, 11, 8). II — Sent. figurado: 2) Objeto insignificante (em expressões como: **flocci non facere** (Plaut. Rud. 47) «não fazer caso de» i. e., «desprezar».

Flōra, -ae, subs. pr. f. Fora, esposa de Zéfiro e deusa das flores (Ov. F. 5, 196).

Flōrālĭa, -ĭum (-ōrum), subs. pr. n. Florálias, festas em honra de Flora (Plín. H. Nat. 18, 286).

1. Flōrālis, -e, adj. De Flora, a deusa das flores (Ov. F. 4, 947).

2. flōrālis, -e, adj. Relativo às flores (Varr. R. Rust. 1, 23).

flōrens, -ēntis, I — Part. pres. de **florĕo.** II — Adj.: 1) Florescente, em flor (Ov. Met. 7, 702). 2) Florido, brilhante (Verg. En. 7, 804). Daí, em sent. figurado: 3) Feliz, próspero, florescente (Cíc. C. M. 20); (Cés. B. Gal. 4, 3, 3).

Flōrentĭa, -ae, subs. pr. f. Florência, cidade da Etrúria (Flor. 371).

Flōrentīnī, -ōrum, subs. loc. m. Florentinos, habitantes de Florência, cidade da Etrúria (Tác. An. 1, 79).

flōrĕō, -ēs, -ēre, flōrŭī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Florir, estar em flor (Cíc. Div. 1, 16); (Cíc. Nat. 2, 19). II — Sent. figurado: 2) Estar na flor (da idade, da beleza), estar florescente, ser feliz, brilhar (T. Lív. 29, 1, 2); (Cíc. Ac. 2, 16). 3) Ter em abundância, estar coberto de, cobrir-se de flores (Ov. F. 5, 270).

flōrēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Começar a florir, florescer (Cíc. Div. 2, 33). II — Sent. figurado: 2) Tornar florescente, tornar brilhante (Cíc. Br. 303).

flōrĕus, -a, -um, adj. De flor, coberto de flores, florido (Verg. En. 1, 430).

Flōriānus, -ī, subs. pr. m. Floriano, nome de um imperador romano (Eutr. 9, 10).

flōridŭlus, -a, -um, dim. de **flōrĭdus** (Catul. 61, 193).

flōrĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Florido, coberto de flores, que está em flor (Cíc. Tusc. 3, 43). II — Sent. figurado: 2) Brilhante, resplandecente (Plín. H. Nat. 35, 30). 3) Florido (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 285). 4) Relativo à juventude (Catul. 68, 16).

flōrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Florífero, que produz flores, que tem flores, florido (Lucr. 3, 11).

flōrilĕgus, -a, -um, adj. Que escolhe as flores (para sugá-las) (Ov. Met. 15, 366).

Flōrōnĭa, -ae, subs. pr. f. Florônia, nome de uma vestal (T. Lív. 22, 57).

flōrŭī, perf. de **florĕo.**

1. flōrus, -a, -um, adj. Florido, brilhante (Verg. En. 12, 605).

2. Flōrus, -ī, subs. pr. m. Floro, nome de homem (Tác. Hist. 5, 10).

flōs, flōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Flor, floração (Cíc. C. M. 54). Daí: 2) Suco das flores (Verg. G. 4, 39). 3) Flor do vinho (Plaut. Cas. 640). II — Sent. figurado: 4) Flor da idade (T. Lív. 21, 2, 3). 5) A nata, o escol, a flor (Cíc. Phil. 2, 27). 6) Vigor, força, brilho, felicidade (T. Lív. 42, 15, 2). Na língua retórica: 7) Flor, figuras de ornato (Cíc. Br. 66). III — Sent. poético: 8) Buço, penugem (Verg. En. 8, 160).

flosc ŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Flósculo, pequena flor, florzinha (Cíc. Of. 2, 43). II — Sent. figurado: 2) A flor, o escol (Catul. 24, 1). 3) Floreios (de retórica), ornatos (Cíc. Sest. 119).

fluctifrăgus, -a, -um, adj. Que desfaz as ondas (Lucr. 1, 305).

fluctisŏnus, -a, -um, adj. Flutíssono, flutissonante, que retumba com o ruído das ondas (S. Itál. 12, 355).

fluctivăgus, -a, -um, adj. Flutívago, que vagueia sobre as ondas (Estác. Theb. 1, 271).

fluctŭans, -āntis, part. pres. de **fluctŭo.**

fluctuātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Agitação (Sên. Ir. 2, 35, 3). II — Sent. figurado: 2) Hesitação, irresolução (T. Lív. 9, 25, 6).

fluctŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e **fluctŭor, -āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar agitado pelas ondas (Cíc. Amer. 72). II — Sent. figurado: 2) Estar hesitante, hesitar (Cíc. At. 1, 20, 2). Obs.: A forma ativa é rara, só aparecendo na língua arcaica e imperial.

fluctuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado (tratando-se do mar), tempestuoso (Plaut. Rud. 910). II — Sent. figurado: 2) Ondeado, que tem veias (Plín. H. Nat. 37, 71).

fluctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vaga, onda (Cés. B. Gal. 3, 13, 3). II — Sent. figurado: 2) Agitação, perturbação, tumulto, tormenta (Cíc. Mil. 5). Sent. poético: 3) Turbilhão (de fogo) (V. Flac. 7, 572). 4) Imanação (Lucr. 4, 675).

fluens, -ēntis, part. pres. de **flŭo.** I — Sent. próprio: 1) Fluente, que corre, que escorre, que fica pendente, donde: 2) Flácido, mole (Cíc. De Or. 2, 266). II — Sent. figurado: 3) Efeminado (Quint. 1, 2, 8). 4) Fluente, fácil, melodioso (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 66).

fluĕnter, adv. Flutuando, correndo em cascatas (Lucr. 4, 225).

fluentisŏnus, -a, -um, adj. Que ressoa com o ruído das ondas (Catul. 64, 52).

fluĕntum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Curso de água, regato, rio (Verg. En. 12, 35).

fluĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fluido, que corre, que escorre (Verg. En. 3, 663). II — Sent. figurado: 2) Mole, débil, frouxo, lânguido, efeminado (T. Lív. 34, 37, 5). 3) Efêmero (Sên. Ep. 58, 24).

fluĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorrer daqui e dali (Lucr. 1, 718). Daí: 2) Flutuar, boiar, ser levado pelas ondas (Cíc. Nat. 2, 100). II — Sent. figurado: 3) Hesitar, estar indeciso (Lucr. 3, 1.052).

flūmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corrente (água que corre), corrente de água (Verg. En. 2, 305). Daí: 2) Rio, regato (Cés. B. Gal. 7, 58, 5). II — Sent. figurado: 3) Torrente (de lágrimas) (Verg. En. 1, 465). 4) Onda (de povo) (S. Itál. 12, 185). 5) Riqueza (de linguagem), abundância (Cíc. Or. 53).

Flūmentāna Porta, subs. pr. f. Porta Flumentana, uma das portas de Roma, situada sobre o Tibre, que conduz ao Campo de Marte (Cíc. At. 7, 3, 9).

flūminĕus, -a, -um, adj. De rio, de regato (Ov. F. 2, 46).

flŭō, -is, -ĕre, flūxī, flūctum, (e depois **flūxum),** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr (Cés. B. Gal. 1, 6, 2). Por extensão: 2) Escoar-se, escorrer, derramar-se (Verg. En. 8, 445). Donde: 3) Correr uniformemente, ser fluente, cair suavemente (Cíc. Or. 66). II — Sent. figurado: 4) Escapar de, sair precipitadamente, sair de, emanar, decorrer (Verg. En. 12, 444); (Cíc. Or. 230); (Cíc. Phil. 12, 8). 5) Flutuar, estar indeciso, hesitante (Ov. A. Am. 3, 301). 6) Desvanecer-se, enfraquecer-se, amolecer-se (Cíc. Tusc. 2, 52).

flūtō, -ās, -āre ou **flūtor, -āris, -ārī,** forma sincopada de: **fluĭto** e **fluĭtor,** v. intr. Correr (Lucr. 3, 189).

fluviālis, -e, adj. De rio, fluvial (Verg. En. 9, 70).

fluviātĭlis, -e, adj. De rio, fluvial (T. Lív. 10, 2, 12).

flūvĭdus, -a, -um, adj. Fluido (Sên. Ep. 58, 27).

fluvĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rio, regato, riacho (Cíc. Tusc. 1, 94). II — Depois: 2) Água, água corrente (Verg. G. 3, 301).

fluxī, perf. de **flŭo.**

fluxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre, fluido (Plín. H. Nat. 9, 133). II — Sent. figurado: 2) Flutuante, pouco sólido, vacilante (Tác. Hist. 2, 22). 3) Sem consistência, fraco, dissoluto, mole, frouxo (Tác. Hist. 3, 76). 4) Fraco, perecível, efêmero (Cíc. At. 4, 2, 1). 5) Largo, solto, pendente, relaxado (T. Lív. 38, 29, 5).

fōcāle, -is, subs. n. Gravata, lenço do pescoço (Hor. Sát. 2, 3, 255). Obs.: Esta espécie de gravata era usada pelas pessoas doentes ou efeminadas.

focĭllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Restabelecer, reanimar, confortar (Plín. Ep. 3, 14, 4).

focŭla, -ōrum, subs. n. pl. Aquecedor (sent. figurado) (Plaut. Capt. 847).

focŭlum, v. **focŭla.**

focŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno braseiro (Cat. Agr. 11, 5). II — Daí: 2) Pequeno lar (T. Lív. 2, 12, 13). 3) Fogo (Juv. 3, 262).

focus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lar (doméstico), lar (morada dos deuses Lares e Penates) (Cíc. C. M. 55). II — Sent. figurado: 2) Habitação, casa, fogo (= habitação) (T. Lív. 5, 30, 1). 3) Altar (com um forno) (Prop. 2, 19, 14). 4) Pira (fúnebre) (Verg. En. 11, 212). 5) Forno para os sacrifícios (Cat. Agr. 75).

fōdī, perf. de **fodĭo.**

fodĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escavar, picar, furar (Hor. Ep. 1, 6, 51). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, afligir, fazer sofrer (Cíc. Tusc. 3, 35).

fodĭō, -is, -ĕre, fōdī, fossum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, escavar, furar, vasar (Cíc. Div. 2, 134). II — Sent. figurado: 2) Picar, aguilhoar (sent. físico); atormentar, espicaçar (sent. moral) (Plaut. Men. 951); (Cíc. Tusc. 2, 33).

foedātus, -a, -um, part. pass. de **foedo.**

foedē, adv. De modo horroroso, odiosamente, horrivelmente (Verg. En. 10, 498). Obs.: Superl. **foedissĭme** (Cíc. At. 9, 7, 4).

foederātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aliado, confederado (Cíc. Arch. 7). II — Sent. figurado: 2) Unido, associado (T. Lív. 25, 18, 10).

foedifrăgus, -a, -um, adj. Violador de tratados (Cíc. Of. 1, 38).

foedĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aspecto horroroso, repugnante, imundície, fealdade (Cíc. Nat. 2, 127). II — Sent. figurado: 2) Fealdade (Cíc. Of. 3, 105).

foedō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar repugnante, desfigurar (Verg. En. 11, 86). Daí: 2) Sujar, manchar, desonrar (Verg. En. 3, 227); (Cíc. Pis. 53).

1. foedus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Horroroso, horrível, repelente, sujo, que desfigura, repugnante (ao gosto ou ao olfato) (Cíc. Pis. 31). II — Sent. figurado: 2) Vergonhoso, indigno, criminoso (Cíc. At. 8, 11, 4). 3) Funesto (T. Lív. 3, 32, 2).

2. foedus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tratado (de aliança), aliança, pacto, convenção (Cíc. Cael. 34). II — Sent. figurado: 2) Leis, regras (Verg. G. 1, 60).

3. foedus, -ī, subs. m. (arcaico por **faedus**) (Quint. 1, 4, 14).

foemĭna, v. **femina.**

foenĕrō, foenĕror, v. **fen-.**

foenum, v. **fenum.**

foenus, v. **fenus.**

foetĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cheirar mal, feder (Plaut. As. 894). II — Sent. figurado: 2) Repugnar, ser insuportável (Plaut. Cas. 727).

foetĭdus, -a, -um, adj. Fétido, que cheira mal, mal-cheiroso (Cíc. Pis. 13).

foetor, -ōris, subs. m. Mau cheiro, fedor (Cíc. Pis. 22).

Fōlĭa, -ae, subs. pr. m. Fólia, nome de homem (Hor. Epo. 5, 42).

foliātum, -ī, subs. n. Espécie de nardo (perfume) (Marc. 14, 110, 2).

folĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Folha (no pl.: folhagem) (Cíc. At. 8, 215). Daí: 2) Folha de palmeira (onde a Sibila escrevia suas predições) (Verg. En. 3, 444). Donde: 3) Folha de papel (Macr. Saturn. 5, 4, 1). II — Sent. figurado: 4) Bagatela, ninharia (Apul. Met. 1, 8).

follicŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco pequeno, bolsa de couro (Cíc. Inv. 2, 149). II — Daí: 2) Bola (de jogo) (Suet. Aug. 83). 3) Casca (de frutas), vagem (Sên. Nat. 5, 18, 3).

follis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco ou bola cheia de ar (Marc. 14, 47, 2). II — Daí: 2) Fole (para soprar o fogo) (T. Lív. 38, 7, 12). 3) Bolsa de couro (Juv. 14, 281).

follĭtus, -a, -um, adj. Guarnecido de uma bolsa (Plaut. Ep. 351).

fōmĕnta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) O que serve para aquecer ou acender o fogo: acendalhas, gravetos etc. (Clod. apud. Sérv. En. 1, 176). Daí, na língua médica: 2) Cataplasma quente, tópico, fomentação (Tác. An. 1, 65). II — Sent. figurado: 3) Calmante, lenitivo, remédios (Cíc. Tusc. 2, 59).

fōmĕntum, -ī, subs. n., v. **fomenta** (Sên. Ep. 102, 26).

fōmes, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lenha seca, achas etc., para acender ou alimentar o fogo (Verg. En. 1, 176). II — Sent. figurado: 2) Estimulante (A. Gél. 15, 2, 3).

1. fons, -tis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fonte, nascente (Cíc. Verr. 4, 118). II — Sent. figurado: 2) Origem, causa, princípio (Cíc. De Or. 1, 42). Na língua poética: 3) Água (Verg. En. 12, 119).

2. Fons, -ōntis, subs. pr. m. Fonte, filho de Jano e deus das fontes (Cíc. Nat. 3, 52).

Fontānālĭa, -ĭum, subs. pr. n. Fontanálias, festas em homenagem às fontes (Varr. L. Lat. 6,22).

fontānus, -a, -um, adj. De fonte, relativo a fonte (Ov. F. 1, 269).

Fontēĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Fontéia, nome de mulher, em especial a vestal Fontéia, irmã de Marco Fonteio (Cíc. Font. 37). 2) Adj.: A família Fontéia (Cíc. Dom. 116).

Fontēiānus, -a, -um, adj. De Fonteio (Cíc. Har. 57).

Fontēĭus, -ī, subs. pr. m. Fonteio, nome de uma família romana, e especialmente Marco Fonteio, governador da Gália Transpadana, que foi defendido por Cícero (Cíc. At. 1, 6, 1).

fonticŭlus, -ī, subs. m. Pequena fonte, regato (Hor. Sát. 1, 1, 56).

Fontīnālis Porta, subs. pr. f. Porta Fontinal; uma das portas de Roma (T. Lív. 35, 10, 12).

Fontus, -ī, subs. m., v. **Fons 2.**

for (desusado), **-āris, -ārī, fātus sum**, v. dep. defect., tr. I — Sent. próprio: 1) Falar, dizer (Cíc. Tim. 40); (Verg. En. 1, 256). II — Sent. figurado: 2) Celebrar, contar, predizer, profetizar (Prop. 4, 4, 2); (Verg. En. 1, 261). Obs.: Empregado somente nas seguintes formas: **fatur, fantur** — ind. pres.; **fare** — imperat.; **fari** — inf. pres.; **fans** — part. pres., **fabor, -bitur, -bimur** — fut. imperf.; **fando** — gerúndio; **fatu** — supino e nos tempos do perfectum. Constrói-se com acus.; com interrog. indir.

forābĭlis, -e, adj. Que pode ser furado (Ov. Met. 12, 170).

forāmen, -ĭnis, subs. n. Buraco, abertura, saída (Hor. A. Poét. 203).

1. forās, adv. Do lado de fora, para o exterior (Plaut. Cas. 212).

2. forās, prep. (na decadência). Fora de (com gen. e acus.) (Apul. Apol. 50).

forātus, -a, -um, part. pass. de **foro.**

forceps, -ĭpis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Torquês, tenaz (de ferreiro), pinça (Verg. G. 4, 175). II — Daí: 2) Tropas dispostas em forma de tenaz ou de um V, para receber o ataque das tropas inimigas dispostas em forma de cunha (A. Gél. 10, 9, 1).

forda bos. Vaca prenhe (Ov. F. 4, 630).

fŏrĕ, inf. fut. de **sum** = **futurum esse.**

forem, -ēs, -et e **forent** = **essem, esses, esset** e **essent**, imperf. do subj. de **sum.**

1. forēnsis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à eloqüência política ou judiciária, da praça pública, do foro, forense, judiciário (Ov. P. 4, 6, 29). Daí: 2) Que serve ou se faz fora de casa, exterior (Cíc. Fin. 2, 77).

2. forēnsis, -is, subs. m. Advogado (Quint. 5, 10, 27).

Forēntum, -ī, subs. pr. n. Forento, cidade da Apúlia (T. Lív. 9, 20, 9).

forēs, -ĭum, subs. f. pl. Porta (de casa), abertura, entrada (Cíc. Fam. 13, 10, 4). Obs.: O sing. **foris, -is**, é de uso restrito (Cíc. Tusc. 5, 59).

Foretānī, -ōrum, subs. loc. m. Foretanos, povo da Venécia ou da Ístria (Plín. H. Nat. 3, 130).

Foretĭī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Forésios, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

forī, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Espaço livre reservado para algum fim, passagem ou ponte de um navio, tabuleiro da ponte, espaço entre os barcos dos remadores, convés (Cíc. C. M. 17). II — Daí, em sent. especial: 2) Lugares reservados nos teatros, galeria (T. Lív. 1, 35, 8). 3) Andares sobrepostos numa colmeia, cortiço de abelhas (Verg. G. 4, 250). 4) Carreiros ou ruas entre canteiros de um jardim (Col. 10, 92, 1). Obs.: O sing. é raro e é palavra técnica.

forĭcae, -ārum, subs. f. pl. Latrinas públicas (Juv. 3, 38).

1. forīs, adv. De fora, exteriormente (Cíc. Phil. 2, 78).

2. forīs, prep. (decadência). Fora, para fora de (com acus., gen. e abl.).

3. forĭs, -is, v. **fores, -ĭum.**

forma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forma (Cíc. Inv. 2, 1). Daí: 2) Forma, molde, moldura (Hor. Sát. 2, 3, 106), e todo objeto feito na forma: 3) Cunha de moeda, moeda cunhada (Tác. Germ. 5). Forma dada a um objetivo: 4) Forma, figura (Cíc. Rep. 1, 29). 5) Estátua, imagem, retrato (Cíc. Or. 9). 6) Desenho, modelo, planta (Cíc. Fam. 2, 8, 1). II — Sent. figurado: 7) Beleza, formosura (Hor. Ep. 1, 4, 6). 8) Tipo, forma: **pugnae** (Cíc. Tusc. 5, 114) «(tipo) de combate». Sent. particular: 9) Tipo ideal (Cíc. Fin. 2, 48). 10) Conformação, configuração, constituição (Cíc. Ac. 1, 17). 11) Aspecto geral, quadro (Cíc. Tusc. 3, 38). Na língua retórica: 12) Espécie (Cíc. Top. 30). 13) Figuras, agrupamentos (Cíc. Or. 206).

formālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à forma (Plín. H. Nat. 34, 98). II — Daí: 2) Que serve de tipo, circular (Suet. Dom. 13).

formamēntum, -ī, subs. n. Forma, figura (Lucr. 2, 819).

formātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Formação, confecção, configuração, forma (Vitr. 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Formação (Sên. Ep. 117, 19).

formātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dá a forma, formador, criador (Sên. Helv. 8, 3). II — Sent. figurado: 2) O que forma, instrui (Quint. 10, 2, 20).

formātūra, -ae, subs. f. Conformação, forma (Lucr. 4, 550).

formātus, -a, -um, part. pass. de **formo.**

Formĭae, -ārum, subs. pr. f. Fórmias, cidade dos volscos, próxima da costa (Cíc. At. 2, 13, 2).

Formiānī, -ōrum, subs. loc. m. Formianos, habitantes de Fórmias (Cíc. At. 2, 14, 2).

Formiānum, -ī, subs. pr. n. Formiano, casa de campo pertencente a Cícero, a qual ficava em Fórmias (Cíc. At. 4, 2, 7).

Formiānus, -a, -um, adj. Formiano, de Fórmias (Cíc. Nat. 3, 86).

formīca, -ae, subs. f. Formiga (Cíc. Nat. 3, 21).

formīcīnus, -a, -um, adj. De formiga (sent. figurado): **gradus** (Plaut. Men. 888) «passo (de formiga)».

formīcŭla, -ae, subs. f. Formiga pequena (Apul. Met. 6, 10).

formīdābĭlis, -e, adj. Temível, formidável (Ov. Met. 2, 857).

formīdāmen, -ĭnis, subs. n. Espectro, fantasma, espantalho (Apul. Apol. 64).

1. formīdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ter medo, temer, afastar-se com pavor (Cíc. Fin. 2, 53). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com **ut** ou **ne;** e com **si.**

2. formīdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espantalho (termo de língua dos caçadores) (Verg. En. 12, 750). II — Daí: 2) Objeto que espanta ou amedronta (Verg. G. 4, 468).

formīdolōsē, adv. modo horrível, formidavelmente (Cíc. Sest. 42).

formīdolōsus (formīdulōsus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que enche de medo, medonho, terrível (Cíc. Verr. 5, 1). II — Daí: 2) Que está cheio de medo, receoso, tímido (Sên. Clem. 17).

Formĭo, -ōnis, subs. pr. m. Fórmio, rio da Ístria (Plín. H. Nat. 3, 127).

fōrmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em forma, dar forma (Cíc. Ac. 1, 6); (Cíc. De Or. 2, 36). II — Sent. figurado: 2) Formar, fazer, produzir, criar (Ov. Met. 3, 419); (Cíc. Ac. 1, 20); (Hor. A. Poét. 126). 3) Ensinar, instruir (Hor. Sát. 1, 4, 121).

formōsē, adv. De modo encantador, com elegância, graciosamente (Prop. 2, 3, 17). Obs.: Comp. **formosĭus** (Quint. 8, 3, 10).

formōsĭtās, -tātis, subs. f. Formas elegantes, beleza (Cíc. Of. 1, 126).

fōrmōsŭlus, -a, -um, adj. Belo, encantador (Varr. Men. 176).

formōsus, -a, -um, adj. Bem feito, bem proporcionado, de formas elegantes, formoso (Cíc. Nat. 1, 24).

formŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forma delicada (Plaut. Pers. 229). II — Sent. figurado: 2) Regra, sistema, quadro (Cíc. Opt. 20). 3) Formulário de prescrições, fórmula de contrato, regulamento (T. Lív. 39, 26, 2). Na língua jurídica: 4) Fórmula, formalidade, norma (Cíc. De Or. 1, 180).

Fornācālĭa, -ĭum (-ōrum), subs. pr. n. Fornacálias, festas em honra de Fornax, a deusa dos fornos (Ov. F. 2, 527).

Fornācālis Dea, subs. pr. f., v. **Fornax** (Ov. F. 6, 314).

fornācŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forno pequeno (Juv. 10, 82). II — Sent. figurado: 2) Lar (Apul. Apol. 74).

1. Fornax, -ācis, subs. pr. f. Fornax, deusa dos fornos, que presidia à cozedura de pão (Ov. F. 2, 525).

2. fornax, -ācis, subs. m. e f. 1) Forno, fornalha (Cíc. Nat. 1, 103). 2) Fornalha do vulcão Etna (Verg. G. 1, 472).

fornicātim, adv. Em forma de abóbada (Plín. H. Nat. 16, 223).

fornicātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de construir em arco, volta da abóbada (Sên. Ep. 95, 53).

fornicātus, -a, -um, adj. Abobadado (T. Lív. 22, 36, 8).

fornix, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abóbada, arco (Cíc. Top. 22). II — Daí: 2) Porta abobadada (T. Lív. 36, 23, 3). 3) Aqueduto (T. Lív. 40, 51, 7). 4) Arco do Triunfo (Cíc. Verr. 1, 19). 5) Compartimento em forma de abóbada em que vivia a gente de baixa condição e, especialmente, as prostitutas, lupanar (Hor. Sát. 1, 2, 30).

forō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Furar, perfurar, transpassar (Plaut. Most. 56). II — Sent. figurado: 2) Part. pass.: **foratus, -a, -um:** Ser furado, nada reter: **forati animi** (Sên. Brev. 10, 5) «espíritos furados», i. e., «que nada retêm».

fors, subs. f. Sent. próprio: acaso, sorte, fortuna (T. Lív. 1, 4, 4). Obs.: Como subs. só se usa no nom. e abl. sing., sendo nos outros casos substituído por **fortuna.**

forsan, adv. Talvez, por acaso, porventura (Verg. En. 1, 203).

forsit, adv. Talvez (Hor. Sát. 1, 6, 49).

forsĭtan, adv. Talvez (usado com subj. ou com ind. O primeiro uso é comum em Cícero) (Cíc. Br. 52).

fortāssĕ, adv. 1) Possivelmente, provavelmente, certamente (Cíc. C. M. 8). 2) Pouco mais ou menos, aproximadamente (Cíc. Or. 130).

fortāssis, adv. Talvez, possivelmente (Cíc. Clu. 144).

fortĕ, adv. Casualmente, por acaso, porventura (Cíc. De Or. 3, 47).

forticŭlus, -a, -um, adj. Um tanto corajoso, enérgico (Cíc. Tusc. 2, 45).

fortis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Forte, vigoroso, sólido (sent. físico e moral) (Verg. G. 1, 65); (Cíc. Tusc. 2, 11). II — Sent. figurado: 2) Corajoso, enérgico, valoroso (Cíc. Tusc. 2, 11); (Cíc. Lae. 47; Amer. 85). 3) Rico, poderoso, opulento (Plaut. Trin. 1.123). 4) Bem feita, bela, formosa, (tratando-se de mulher) (Plaut. Mil. 1.106). 5) Resoluto, eficiente: **fortis ac strenuus** (Cíc. Phil. 8, 11) «resoluto e ativo».

fortĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Fortemente, com força (Plaut. Bac. 823). II — Sent. figurado: 2) Energicamente, corajosamente, com ardor (Cíc. Phil. 11, 7). Obs.: Comp. **fortĭus** (Cés. B. Gál. 2, 26, 2); superl. **fortissĭme** (Cíc. Quinct. 31).

fortitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Força (física) (Macr. Saturn. 7, 9, 5). II — Sent. moral: 2) Coragem, bravura, energia, firmeza, decisão (Cíc. Of. 1, 62).

fortuĭtō, adv. Por acaso, casualmente, fortuitamente (Cíc. Tusc. 1, 118).

fortuĭtus, -a, -um, adj. Casual, fortuito (Cíc. Div. 2, 109).

fortūna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A Fortuna (divindade) (Cíc. (Verr. 4, 119). II — Daí: 2) Fortuna, sorte (boa ou má), destino, sina (Cíc. Dej. 29); (Cíc. Nát. 3, 39). Especializou-se em: 3) Boa sorte, bom êxito, felicidade (Cíc. At. 5, 11, 1). Daí, no pl.: 4) Dons da fortuna, riqueza, posses, bens, fortuna (Cíc. Cat. 2, 10). 5) Azares da sorte, circunstâncias felizes ou infelizes, sorte, situação (Cíc. Sull. 66). III — Sent. diverso (no sing.): 6) Sorte, condição, situação (Cíc. Fin. 5, 52).

Fortūnātae Insŭlae, subs. pr. f. Ilhas Fortunatas, no Oceano Atlântico, onde os antigos acreditavam ser a morada dos ditosos (Plín. H. Nat. 4, 119).

fortūnātē, adv. De maneira feliz, felizmente, afortunadamente (Cíc. Fin. 3, 26).

fortūnātus, -a, -um. I — Part. pass. de **fortūno.** II — Adj.: 1) Afortunado, feliz (Cíc. Cat. 2, 7). 2) Rico, opulento (Cíc. Div. 2, 87).

fortūnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar feliz, afortunar, fazer prosperar (Cíc. Fam. 2, 2, 1).

1. Fōrŭlī, -ōrum, subs. pr. m. Fórulos, cidade dos sabinos (T. Lív. 26, 11, 11).

2. fōrŭlī, -ōrum, subs. m. pl. Armários, estantes (para livros) (Juv. 3, 219).

1. forum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Recinto ou cercado em volta de uma casa. Daí: 2) Vestíbulo no túmulo (XII T. apud Cíc. Leg. 2, 61). Na língua rústica: 3) Partes do lugar onde se colocavam as uvas ou as azeitonas para serem pisadas (Varr. R. Rust. 1, 54, 2). II — Sent. genérico: 4) Praça pública, mercado (Cíc. Scaur. 23). Daí: 5) Foro (centro da vida romana, onde se tratavam assuntos de interesse público e privado, onde se regulavam contestações e processos, e em torno do qual se erguiam os monumentos públicos mais importantes, como templos, tribunais etc.); **forum Romanum** (Tác. An. 12, 24) «o foro romano», ou simplesmente: **forum** (Cíc. At. 4, 16, 14). III — Sent. figurado: 6) Foro, jurisdição, audiência, administração da justiça (Cíc. Fam. 3, 6, 4). 7) Uso corrente: **arripere verba de foro** (Cíc. Fin. 3, 4), «tomar as palavras no uso corrente». 8) Assuntos financeiros (Cíc. Flac. 70).

2. Forum, -ī, subs. pr. n. Foro, nome que com um qualificativo designa muitas cidades ou bairros em Roma. Assim: Foro Aurélio (Cíc. Cat. 1, 24), cidade da Etrúria; Foro de Trajano, Foro de Augusto, ambos praças públicas de Roma etc.

forus, -ī, subs. m. 1) Mesa de jogo (Sên. Polib. 17, 4). 2) V. **fori, -ōrum,** m. pl.

Fosī, -ōrum, subs. loc. m. Fosos, povo germânico (Tác. Germ. 36, 2).

1. fossa, -ae, subs. f. I - Sent. próprio: 1) Cova, fosso, escavação, vala trincheira (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). Daí: 2) Canal (Cíc. Pis. 81).

2. Fossa, -ae, subs. pr. f. Fossa, nome que, acompanhado de um qualificativo, designa vários canais. Assim: **Clodia Fossa** (Plín. H. Nat. 3, 121) «Canal de Clódio, que forma uma das embocaduras do rio Pó» etc.

fossĭlis, -e, adj. Que se tira da terra, fóssil (Varr. R. Rust. 2, 11, 6).

fossĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de escavar, escavação (Cíc. Nat. 2, 25). 2) Ação de cavar, cava (Cíc. C. M. 53).

fossor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavador, agricultor (Verg. G. 2, 264). II — Sent. figurado: 2) Homem grosseiro, rude (Pérs. 5, 122).

fossus, -a, -um, part. pass. de **fodĭo.**

fōtus, -a, -um, part. pass. de **fovĕo.**

fovĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fossa, buraco, escavação (Verg. G. 3, 558).

Daí: 2) Fossa (para apanhar animais), armadilha (Cíc. Phil. 4, 12). II — Sent. figurado: 3) Cilada (Plaut. Poen. 187).

fovĕō, -ēs, -ēre, fōvī, fōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer, esquentar, acalentar (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 129). Daí: 2) Sustentar, favorecer, proteger (T. Lív. 3, 65, 1). II — Sent. figurado: 3) Abraçar, acariciar, cortejar, lisonjear (Cíc. Fam. 1, 9, 10). 4) Aliviar, mitigar (Cíc. At. 12, 8, 1). 5) Cuidar, tratar de (poético) (Verg. G. 2, 135). 6) Meditar (Plaut. Bac. 1.076).

fōvī, perf. de **fovĕo.**

fractē, adv. De modo efeminado, molemente (Fedr. Ap. 8, 2M).

fractūra, -ae, subs. f. 1) Estilhaço, fragmento (Cat. Agr. 160). Na língua médica: 2) Fratura (Cels. 8, 10).

fractus, -a, -um. I — Part. pass. de **frango.** II — Adj.: 1) Quebrado, fraturado, ruidoso (Cíc. Br. 287). 2) Enfraquecido, esgotado, diminuído (Cíc. At. 12, 11, 1).

frāga, -ōrum, subs. n. pl. Morangos (Verg. Buc. 3, 92).

fragĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Frágil, quebradiço (Verg. Buc. 8, 40). II — Sent. figurado: 2) Fraco, perecível (Cíc. C. M. 65). Sent. poético: 3) Que faz ruído (como uma coisa que rebenta) (Prop. 4, 7, 12).

fragilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fragilidade (Plín. H. Nat. 12, 65). II — Sent. figurado: 2) Fraqueza, curta duração (Cíc. Tusc. 5, 3).

fragmen, -ĭnis, subs. n. Estilhaço, lasca, fragmento (Verg. En. 10, 306).

fragmentum, -ī, subs. n. Estilha, lasca, fragmento, pedaço (Cíc. Sest. 79).

fragor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de quebrar, quebradura, fratura (Lucr. 1, 747). II — Daí: 2) Ruído produzido por um objeto que se quebra, fragor, ruído, estrépido, estrondo (Verg. En. 2, 692).

fragōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Quebrado, quebradiço, frágil (Lucr. 2, 860). II — Sent. figurado: 2) Áspero, rude, escarpado (Ov. Met. 4, 778). 3) Ruidoso, estrepitoso, retumbante (Verg. En. 7, 556).

frāgrans, -āntis. I — Part. pres. de **frāgro.** II — Adj.: 2) Perfumado, fragrante, aromático (Verg. G. 4, 169); (Verg. En. 1, 436).

frāgrantĭa, -ae, subs. f. Fragrância, cheiro agradável (V. Máx. 9, 1).

frāgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Exalar um cheiro forte ou agradável (Verg. G. 4, 169); (Catul. 6, 8). Obs.: Vocábulo da língua poética.

frāgum, v. **frāga.**

framĕa, -ae, subs. f. Frâmea (lança de ferro curto e estreito, usada pelos germanos) (Tác. Germ. 6).

frangō, -is, -ĕre, frēgī, fractum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar, partir, romper, rasgar, dilacerar, fazer em pedaços (Cíc. Nat. 2, 125); (Cés. B. Gal. 4, 29, 3); (Cíc. Fin. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Romper, violar, infringir (Cíc. Dom. 66). 3) Abater (sent. físico e moral), abrandar, debilitar, enfraquecer (Cíc. Fam. 4, 8, 1); (Cíc. Phil. 2, 37). 4) Refrear, reprimir, reduzir, vencer, destruir, arruinar (Cíc. Leg. 3, 31); (Cíc. Prov. 33).

frāter, -tris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Irmão (por consangüinidade, sendo o parentesco precisado por um epíteto: **germanus, geminus, uterinus): fratres gemini** (Cíc. Clu. 46) «irmãos gêmeos»; **dii fratres** (Ov. F. 1, 707) «os irmãos Castor e Pólux». 2) Irmão por aliança, primo coirmão: **frater patruelis** (Cíc. Verr. 4, 25) «primo coirmão». Daí: 3) Membro de uma irmandade ou colégio (Plín. H. Nat. 18, 6). II — Como termo de carinho: 4) Irmão querido (Cíc. Verr. 3, 155). No pl.: 5) Irmãos (o irmão e a irmã) (Tác. An. 12, 4). 6) Aliados, confederados (Cés. B. Gal. 1, 33, 2).

frātercŭlus, -ī, subs. m. Irmãozinho (Juv. 4, 98).

frātĕrnē, adv. Como irmão, fraternalmente (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 2).

frāternĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fraternidade, parentesco entre irmãos (Lact. 5, 6, 12). II — Sent. figurado: 2) Fraternidade, união entre os povos (Tác. An. 11, 25).

frātĕrnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De irmão, fraternal (Cés. B. Gal. 1, 20, 3). Daí: 2) De primo co-irmão (Ov. Met. 13, 31). II — Sent. figurado: 3) Fraternal (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 10).

frātricīda, -ae, subs. f. Fratricida (Cíc. Dom. 26).

fraudāssis = fraudaveris (Plaut. Rud. 1.345).

fraudātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de enganar, má fé (Cíc. Cat. 2, 25).

fraudātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Embusteiro, trapaceiro (T.

Lív. 4, 50, 26). II — Sent. figurado: 2) Falência (Sên. Ben. 4, 26, 3).

fraudātus, -a, -um, part. pass. de **fraudo.**

fraudō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Causar dano a alguém, fraudar (Cíc. Or. 178). 2) Reter com fraude, tirar de, despojar, esbulhar (Cés. B. Civ. 3, 59, 3). Obs.: Constrói-se com acus., ou com acus. e abl.

fraudulentĭa, -ae, subs. f. Astúcia, velhacaria (Plaut. Mil. 193).

fraudulēntus, -a, -um, adj. Fraudulento, enganador, velhaco (Cíc. Agr. 2, 95).

fraus, fraudis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dano feito a alguém, mal agravo: **sine fraude** (T. Lív. 1, 24, 5) «sem dano». Daí: 2) Prejuízo (T. Lív. 26, 12, 5). II — Sent. figurado: 3) Perda (resultante de engano, erro, ignorância pessoal ou fraude), decepção (Cíc. Pis. 1). 4) Fraude, astúcia, manha (sent. mais usado): **sine fraude** (Cés. B. Civ. 2, 22, 1) «sem fraude», i.e., «lealmente». 5) laço, armadilha (na língua familiar) (Cíc. At. 11, 16, 1). Em sent. indeterminado: 6) Crime, delito: **fraudem capitalem admittere** (Cíc. Rab. Post. 26) «cometer um crime capital». Obs.: O gen. pl. **fraudium** é atestado em Cícero (Of. 3, 75); e **fraudum** em Tácito (An. 6, 21).

fraxinĕus, -a, -um, adj. De freixo (Verg. G. 2, 359).

1. **fraxĭnus, -a, -um,** adj. De freixo (Ov. Her. 11, 76).

2. **fraxĭnus, -ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Freixo (árvore) (Verg. Buc. 7, 65). II — Sent. figurado: 2) Dardo (Ov. Met. 5, 143).

Fregĕllae, -ārum, subs. pr. f. Fregelas, antiga cidade dos volscos (T. Lív. 8, 22, 2).

Fregellānus, -a, -um, adj. 1) De Fregelas (Cíc. Fam. 13, 76, 2). Subs.: 2) Habitantes de Fregelas (Cíc. Br. 170).

Fregēnae, -ārum, subs. pr. f. Fregenas, cidade da Etrúria (T. Lív. 36, 3, 5).

frēgī, perf. de **frango.**

fremebūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ruidoso, estridente (tratando-se de coisas) (Ác. Tr. 392). II — Daí: 2) Fremente de raiva. (Ov. Met. 12, 128).

fremens, -ēntis, part. pres. de **fremo.**

1. **fremĭtus, -a, -um,** part. pass. de **fremo.**

2. **fremĭtus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ruído (em geral), especializando-se em: 2) Rugidos (do mar) (Cíc. Tusc. 5, 116). 3) Rincho (do cavalo) (Cés. B. Civ. 3, 38, 3). 4) Zumbido (das abelhas) (Verg. G. 4, 216). 5) Estrépito (das armas) (Cíc. Har. 20). II — Daí: 6) Alarido (de uma assembléia), aclamações, apupos, assuadas (Cíc. Flac. 23).

fremō, -is, -ĕre, fremŭī, fremĭtum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Fazer ruído ou estrondo, ressoar, rugir, gritar (Verg. En. 9, 341); (Verg. En. 9, 922); (Cíc. De Or. 1, 195); (Ov. Met. 3, 528). Tr.: 2) Dizer gritando, gritar, murmurar (Verg. En. 11, 132). Obs.: Constrói-se transitivamente com acus. ou com or. inf.

fremor, -ōris, subs. m. Rugido (do leão), bramido (do mar), estrépito (das armas), alarido (do povo) etc. (Verg. En. 11, 297).

fremŭī, perf. de **fremo.**

frēnātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige ou guia (com freio) (Estác. Theb. 1, 27). II — Sent. figurado: 2) Moderador (Plín. Pan. 55, 9). Sent. próprio: 3) Lançador de venábulo (V. Flac. 6, 162).

frēnātus, -a, -um, part. pass. de **freno.**

frendō, -is, -ĕre, frēsum (fressum), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Moer, triturar, mastigar (Varr. R. Rust. 2, 4, 17). II — Intr.: 2) Ranger os dentes, e daí: indignar-se (Cíc. Tusc. 2, 41).

frēnī, -ōrum, v. **frenum.**

frēnĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Que traz freio (Estác. S. 5, 1, 98).

frēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr freio a, frear (Verg. En. 5, 554). II — Sent. figurado: 2) Conter, refrear, moderar (Cíc. Mil. 77).

Frentānī, -ōrum, subs. loc. m. Frentanos, povo da Itália que habitava às margens do Adriático (Cíc. Clu. 197).

Frentānus, -a, -um, adj. Dos Frentanos (Plín. H. Nat. 3, 103).

Frentō, -ōnis, subs. pr. m. Frentão, rio da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 103).

frēnum, -ī, subs. n. I — 1) Freio (peça que se mete na boca das cavalgaduras) (Cíc. Fam. 11, 24, 1). II — **Frēna, -ōrum,** subs. n. pl. e **frēnī, -ōrum,** subs. m. pl.: 2) Freios do cavalo (compreendendo o freio propriamente dito, a testeira e as rédeas), rédeas, brida (Cíc. Br. 204). III — Sent. figurado: 3) Freio, rédeas (T. Lív. 34, 2, 13). Sent. poético:

4) Cavalos, cavaleiros (Estác. Theb. 11, 243).

frequens, -entis, adj. I — Sent. próprio: 1) Basto (termo da agricultura, em oposição a **rarus,** raro, e sinônimo de **densus)** (Ov. Met. 8, 329). II — Sent. figurado: 2) Abundante, bem guarnecido, denso, cerrado (T. Lív. 35, 11, 5). Da língua rústica passou à língua comum com vários sentidos: 3) Que freqüenta um lugar, assíduo, freqüente (Cíc. Amer. 16). Daí: 4) Freqüentado, povoado, populoso (Cíc. Phil. 2, 106). 5) Numeroso, em grande número (Cíc. Phil. 2, 99). 6) Que acontece muitas vezes, freqüente, comum, geral, corrente (T. Lív. 2, 32, 3). Obs.: Constrói-se absolut., com abl. ou gen. O abl. sing. é normalmente **frequenti,** sendo a forma **frequente** atestada em Suetônio (Ner. 20).

frequentātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Abundância, emprego freqüente (Cíc. Part. 55). Na língua retórica: 2) Acumulação, recapitulação (Her. 4, 52).

frequentātus, -a, -um. I — Part. de **frequēnto.** II — Adj. A) Sent. próprio: 1) Freqüente, comum (Plín. H. Nat. 37, 145). B) Daí: 2) Povoado, rico de, cheio de (Cíc. Br. 325).

frequēnter, adv. 1) Freqüentemente, muitas vezes (Cíc. De Or. 3, 201). 2) Em grande número, bastante (Cíc. Verr. 3, 119).

frequentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concurso, afluência (Cíc. Mil. 1). II — Daí: 2) Multidão, grande número, abundância, freqüência (Cíc. De Or. 2, 56).

frequēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Freqüenttar, ser assíduo (Cíc. Fam. 5, 21, 1). II — Sent. figurado: 2) Solenizar, celebrar (Cíc. Inv. 1, 40). 3) Reunir, amontoar, acumular (Cíc. Dom. 89). 4) Povoar, encher (Cíc. Of. 2, 15).

Fresilĭa, -ae, subs. pr. f. Fresília, cidade dos marsos (T. Lív. 10, 3, 5).

fretēnsis, -e, adj. De estreito (Cíc. At. 10, 7, 1).

fretum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estreito, braço de mar (caracterizado pela agitação das ondas) (Cíc. Mur. 35; At. 2, 1, 5). II — Daí: 2) Agitação das águas, o mar (sent. poético) (Hor. O. 1, 15, 1). III — Sent. figurado: 3) Agitação, impetuosidade (Lucr. 4, 1.030).

1. frētus, -a, -um, adj. Apoiado em, confiado em, fiado em (Cíc. Font. 18). Obs.: Constrói-se com abl.; com dat.; absolut. ou com inf. (raro).

2. fretus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estreito (Cíc. Sest. 18). II — Sent. figurado: 2) Transição: **fretus anni** (Lucr. 6, 364) «estação de transição».

friātus, -a, -um, part. pass. de **frĭo.**

fricātus, -a, -um, part. pass. de **frĭco.**

frĭcō, -ās, -āre, fricŭī, fricātum e **frictum,** v. tr. Esfregar, fazer fricção, friccionar, polir (Verg. G. 3, 256). Obs.: O particípio **frictus** aparece em Sêneca (Nat. 1, 1, 5) e em outros autores imperiais.

frictūra, -ae, subs. f. Fricção (Apul. Met. 10, 21).

frictus, -a, -um, part. pass. de **frĭco** e de **frīgo.**

fricŭī, perf. de **frĭco.**

frigĕfăctō, -ās, -āre, v. tr. Arrefecer, esfriar (Plaut. Poen. 760).

frīgĕō, -ēs, -ēre, frīxī ou **frīgŭī,** v. intr. 1) Estar frio, estar com frio, estar gelado (Verg. En. 6, 21). Daí: 2) Estar sem vida (Cíc. Fam. 7, 10, 2). 3) Ser friamente recebido (Cíc. Br. 187).

frīgĕrō, -ās, -āre, v. tr. Refrescar, esfriar, arrefecer (Catul. 61, 30).

frīgēscō, -is, -ĕre, frīxī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Esfriar (Cat. Agr. 95, 2). II — Sent. figurado: 2) Arrefecer, tornar-se lânguido (Lucr. 6, 685).

frīgĭda, -ae, subs. f. Água fria (Sên. Ir. 2, 2, 1).

frīgidarĭus, -a, -um, adj. Próprio para refrescar (Plín. Ep. 2, 17, 11).

frīgĭdē, adv. 1) Friamente, sem energia, frouxamente (Cael. apud Cíc. Fam. 8, 10, 3). Daí: 2) Sem relevo, sem graça, tolamente (Quint. 6, 3, 4).

frīgidŭlus, -a, -um, adj. Um tanto frio, esfriado (Catul. 64, 131).

frīgĭdum, -ī, subs. n. O frio, temperatura fria (Sên. Nat. 6, 13, 2).

frīgĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Frio (Cés. B. Gal. 4, 1, 10). Daí: 2) Fresco (Verg. G. 3, 336). II — Sent. figurado: 3) Gelado pela morte, moribundo (Verg. G. 4, 525). 4) Frio, insensível, fraco, inativo, lânguido (Cíc. Fam. 10, 16, 1). 5) Que gela, que faz gelar de horror (Hor. Sát. 2, 6, 50). 6) Fútil, de pouca importância, inútil (Cíc. Br. 236).

frīgō, -is, -ĕre, frīxī, frīctum ou **frīxum** v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Fazer secar cozendo, cozer em seco (Cat. Agr. 106, 1). Daí: 2) Assar, torrar, frigir, fri-

tar (Plín. H. Nat. 18, 72). Obs.: O supino **frixum** é raro e tardio.

frigŭī, perf. de **frigĕo.**

frīgus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Frio, frialdade (Cíc. Verr. 4, 87). Daí: 2) Arrepio (de febre) (Hor. Sát. 1, 2, 80). 3) Frio (da morte) (Verg. En. 12, 951). 4) Arrepio (de terror), terror (Verg. En. 1, 92). II — Sent. figurado: 5) Frieza, insensibilidade, indiferença (nas amizades) (Hor. Sát. 2, 1, 62). 6) Torpor, inação (Ov. F. 2, 856). Sent. poético: 7) Inverno (Verg. Buc. 2, 22).

fringilla, -ae, subs. f. ou **fringīllus, -ī,** subs. m. Tentilhão (Marc. 9, 54, 7).

Friniātēs, -um (-ĭum), subs. loc. m. Friniates, povo da Ligúria (T. Lív. 39, 2, 1).

frĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Reduzir a pequenos pedaços, esmigalhar, moer (Lucr. 1, 888).

Frīsĭī, -ōrum, subs. loc. m. Frísios, habitantes da Frísia (Tác. Germ. 34).

Frīsĭus, -a, -um, adj. Dos frísios (Tác. An. 4, 74).

fritillus, -ī, subs. m. Copo de jogar os dados (Sên. Apoc. 12, 3).

frīvŏla, -ōrum, subs. n. Coisas sem importância, frivolidades (sent. figurado) (Quint. 7, 2, 34).

frīvŏlum, -ī, subs. n. Bagatela, coisa sem importância (Suet. Cal. 39).

frīvŏlus, -a, -um, adj. De pouco preço, de pouca importância, fútil, frívolo (Plín. H. Nat. 7, 186).

frīxī, perf. de **frigĕo,** de **frīgo** e de **frigēsco.**

frīxus, -a, -um, part. pass. de **frīgo.**

frondātor, -ōris, subs. m. O que desfolha (as árvores), o que desparra as videiras (Verg. Buc. 1, 57).

frondĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Ter folhas, estar coberto de folhas, ser frondoso (Verg. Buc. 3, 57).

frondēscō, -is, -ĕre, frondŭī, v. incoat. intr. Cobrir-se de folhas (Cíc. Tusc. 5, 37).

frondĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De folhagem (Verg. En. 1, 191). II — Daí: 2) Coberto de folhas (Ov. F. 3, 528).

frondĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Frondífero, que tem folhas, cheio de folhagem (Lucr. 2, 350).

frondōsus, -a, -um, adj. Frondoso, abundante em folhagem, coberto de folhagem (Verg. 8, 351).

1. **frons, frondis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Folhagem, folhas, fronde (Verg. G. 2, 446). II — Daí: 2) Grinalda de folhas (Hor. Ep. 2, 1, 110).

2. **frons, frontis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fronte, rosto, semblante, testa (Cíc. Clu. 72). Daí: 2) Ar, fisionomia (Cíc. Tusc. 3, 31). 3) Ar grave, gravidade (Cíc. Fam. 9, 10, 2). II — Sent. figurado: 4) Parte anterior, face de uma coisa, fachada, frontispício, frente (Cíc. Phil. 3, 32). 5) Capa (de um livro) (Ov. Trist. 1, 1, 8). 6) Aparência, aspecto (Quint. 4, 1, 42).

frontālĭa, -ĭum, subs. n. Ornato que se colocava na testa dos cavalos e elefantes, testeira (T. Lív. 37, 40, 4).

Frontīnus, -ī, subs. pr. m. Júlio Frontino, autor de várias obras (Tác. Hist. 4, 39).

frontō, -ōnis, subs. m. O que tem a testa grande (Cíc. Nat. 1, 80).

fructuārĭus, -a, -um, adj. Relativo aos frutos, que produz, que rende, que deve produzir frutos (Plín. H. Nat. 17, 181).

fructuōsus, -a, -um, adj. 1) Frutuoso, fecundo, fértil (Cíc. Tusc. 2, 13). 2) Vantajoso, rendoso, lucrativo (Cíc. Of. 2, 64).

1. **fructus, -a, -um,** part. pass. de **frŭor.**

2. **fructus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Direito de receber e guardar como propriedade os produtos de seus bens, gozo desses produtos, fruto, proveito, (Cíc. De Or. 1, 2). Sent. concreto: 2) Colheita (dos produtos, da terra), fruto ou frutos, produtos, rendimento (Cíc. Of. 2, 12). II — Sent. figurado: 3) Fruto, recompensa, resultado, efeito (Cíc. Pis. 31). Obs.: Gen.: **fructi** (Ter. Ad. 870).

fruĕndus, -a, -um, gerundivo de **frŭor.**

frūgālĭor, -ĭus, comp. de **frugi,** adj. Mais sóbrio, mais cordato, mais moderado (Plaut. Trin. 610). Obs.: O positivo propriamente era **frugalis,** que só é usado na decadência.

frugalissĭmus, -a, -um, superl. de **frugi** (correspondente ao comp. **frugalĭor**) (Cíc. De Or. 2, 287). Obs.: Veja a obs. precedente.

frūgālĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa colheita de frutos (Apul. Met. 9, 35). II — Sent. figurado: 2) Moderação, temperança, sobriedade, frugalidade (Cíc. Verr. 3, 7).

frūgālĭter, adv. Com moderação, economicamente, frugalmente (Cíc. Fin. 2, 25).

frūgĕ, abl. de **frux**; **fruges, -um**, subs. f., v. **frux.**

Frūges, v. **Phryges.**

frūgi, adj. indecl. (antigo dat. de **frux** empregado como adj.). Que tem bom procedimento, cordato, sensato, sóbrio, moderado, frugal, honesto, honrado (Cíc. Tusc. 3, 16).

frūgĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Que produz, que rende, fértil, fecundo (Cíc. Tusc. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Frutuoso, útil (Cíc. Of. 3, 5).

frūgilĕgus, -a, -um, adj. Que junta, que colhe grãos (Ov. Met. 7, 624).

frugipărus, -a, -um, adj. Que produz frutos (Lucr. 6, 1).

frūgis, gen. de **frux.**

fruiscor = **frunīscor.**

fruitūrus, -a, -um, part. fut. de **frŭor** (Cíc. Tusc. 3, 38).

1. **frūmentārĭus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo aos cereais ou ao trigo (Cés. B. Gal. 1, 23, 1). II — Daí: 2) Rico em trigo (Cés. B. Gal. 1, 10, 2).

2. **frūmentārĭus, -ī**, subs. m. Negociante de trigo, fornecedor de trigo (Cíc. Of. 3, 57).

frūmentātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abastecimento de trigo (Cés. B. Gal. 6, 39, 1). II — Daí: 2) Distribuição de trigo (ao povo) (Suet. Aug. 40).

frūmentātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Negociante de trigo (T. Lív. 2, 34, 4). II — Daí: 2) Soldado enviado a cortar trigo, forrageador (T. Lív. 31, 36, 8).

frūmĕntor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Ir às provisões de trigo, fazer provisão de trigo (Cés. B. Gal. 7, 73, 1).

frūmĕntum, -ī, subs. n. No sing.: 1) Cereais, grãos, trigo (Cés. B. Gal. 1, 16, 1). No pl.: 2) Espécies de trigo (Cés. B. Gal. 1, 16, 2).

frūnīscor, -ĕris, -nīscī, -nītus sum = **frŭor** (Plaut. Rud. 1.012).

frŭor, -ĕris, -ī, fruĭtus e **fructus sum**, v. dep. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: Ter o gozo de, e, especialmente: gozar dos produtos, dos frutos de, usufruir (Cíc. Nat. 1, 103); (Cíc. Fin. 1, 3). Obs.: **Fruitus** é devido à influência analógica de **tuitus.** Constrói-se com abl.; raramente como tr. com acus. O perf. **fruitus sum** ocorre em Sêneca (Ep. 93, 7); **fructus sum** em Lucrécio (3, 940); e o part. fut. **fruiturus** em Cícero (Tusc. 3, 38).

Frusĭnās, -ātis, adj. De Frúsino (Cíc. At. 11, 4, 1).

Frusĭnō, -ōnis, subs. pr. f. Frúsino, cidade dos volscos (T. Lív. 27, 37, 5).

frustātim, adv. Por pedaços, parceladamente (Plín. H. Nat. 20, 99).

frustillātim, adv. Aos bocadinhos, às gotas (Plaut. Curc. 576).

frustrā, adv. 1) Em vão, inutilmente (Cíc. Mil. 94). 2) Sem motivo, sem razão, sem finalidade, ociosamente (Cíc. Com. 41). 3) Ilusoriamente, com mentiras (Plaut. Amph. 974).

frustrāmen, -ĭnis, subs. n. Engano, embuste (Lucr. 4, 814).

frustratim, v. **frustatim.**

frustrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esperança vã, decepção, desapontamento (Varr. R. Rust. 5, 6). II — Daí: 2) Ação de iludir, logro, má fé, perfídia (T. Lív. 27, 47, 6). 3) Subterfúgio, escapatória, pretexto (T. Lív. 25, 25, 3).

1. **frustrātus, -ūs**, subs. m. Ação de enganar (Plaut. Men. 695).

2. **frustrātus, -a, -um**, part. pass. de **frustro** e de **frustror.**

frustrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Enganar. É mais usado na v. pass.: ser enganado (Sal. B. Jug. 58).

frustror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Tergiversar. II — Tr.: 2) Tornar vão, enganar, frustrar Plaut. Amph. 830); (Catul. 66, 16).

frustulĕntus, -a, -um, adj. Cheio de pedaços (Plaut. Curc. 313).

frustum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bocado (de um alimento), pedaço: (Cíc. Div. 1, 27). II — Sent. figurado: 2) Fragmento, pedaço (Plaut. Pers. 848).

frutex, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rebento (de uma árvore); e daí: 2) Ramagem, rama, ramos (de uma árvore) (Fedr. 1, 11, 4). 3) Arbusto, árvore (Varr. R. Rust. 2, 1, 16). II — Sent. figurado: 4) Estúpido (termo de injúria) (Plaut. Most. 13).

fruticētum, -ī, subs. n. Matagal, mata (Hor. O. 3, 12, 12).

frutĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum = **frutĭcor** (Plín. H. Nat. 19, 140).

frutĭcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Produzir rebentos, brotar (Cíc. At. 15, 4, 2).

fruticōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem muitos rebentos (Ov. Met. 6, 344). II — Daí: 2) Cheio de abrolhos, ou de tojos, brenhento (Ov. Her. 2, 121).

frux, frūgis, subs. f. Geralmente no **pl.: fruges, -um.** I — Sent. próprio: 1) Produtos da terra (Cíc. C. M. 5). Daí: 2) Grãos, cereais, searas, trigo (Cíc. Nat. 2, 152). Sent. poético: 3) Farinha sagrada (Verg. En. 2, 133). II — Sent. figurado: 4) Homem que produz alguma coisa, bravo, virtuoso (Cíc. At. 4, 8b, 3).

Fryg-, v. **Phryg-.**

fuam, fuas, fuat, pres. subj. arc. de **sum** = **sim, sis, sit.**

fūcātus, -a, -um. I — Part. pass. de **fūco.** II — Adj.: 1) Tinto, pintado (Cíc. Or. 79). Daí: 2) Artificial, falso, simulado (Cíc. Br. 36).

Fūcĕntes, -ĭum, subs. loc. m. Fucentes, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 106).

fūcīna, -ōrum, subs. n. pl. Fazendas tingidas com urzela (Quint. 12, 10, 76).

Fūcīnus Lacus ou **Fūcīnus, -ī,** subs. pr. m. Lago Fúcino, na Itália (Verg. En. 7, 759).

fūcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tingir, pintar (Verg. G. 2, 465).

fūcōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Colorido, enfeitado, preparado para agradar (Cíc. Rab. Post. 40). II — Sent. figurado: 2) Fingido (Cíc. At. 1, 18, 2).

1. fūcus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fuco (planta marinha que dá uma tinta vermelha) (Plín. H. Nat. 26, 103). Daí: 2) Tinta vermelha, púrpura (Plín. H. Nat. 22, 3). 3) Própole das abelhas (substância avermelhada que as abelhas segregam e com que tapam as fendas do respectivo cortiço) (Verg. G. 4, 39). 4) Pintura (do rosto) (Tib. 1, 8, 11). II — Sent. figurado: 5) Disfarce, artifício (Cíc. At. 1, 1, 1).

2. fūcus, -ī, subs. m. Zangão (Verg. G. 4, 244).

fūdī, perf. de **fundo.**

fuĕram, m. q. perf. ind. de **sum.**

fuĕrō, fut. perf. do ind. de **sum.**

Fūfidiānus, -a, -um, adj. De Fufídio (Cíc. At. 11, 14, 3).

Fūfidĭus, -ī, subs. pr. m. Fufídio, nome de uma família romana (Cíc. Pis. 86).

Fufĭus, -ī, subs. pr. m. Fúfio, nome de família romana (Cíc. Fam. 5, 6, 1).

fuga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de fugir, fuga, evasão (Cíc. Phil. 5, 30). Daí: 2) Exílio (Cíc. Of. 2, 20). II — Sent. figurado: 3) Ação de evitar, aversão (Cíc. Fin. 1, 33). 4) Carreira rápida (por terra ou mar) (Verg. En. 7, 24). Obs.: O gen. arc. **fugai** ainda ocorre em Lucrécio (1, 1.047).

fugācĭter, adv. (desusado). Comp. **fugacĭus:** de maneira fugitiva, fugazmente (T. 28, 8, 3).

fugax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que foge facilmente, pronto a fugir, fugitivo, fugaz (T. Lív. 5, 28, 8). II — Sent. figurado: 2) Que evita, que foge de, que corre (Sên. Ben. 4, 32). Daí: 3) Transitório, passageiro, efêmero (Hor. O. 2, 14, 1).

fūgī, perf. de **fugĭo.**

fugĭens, -ēntis, 1) Part. pres. de **fugĭo.** 2) Adj.: que foge (Cés. B. Civ. 1, 69, 3). Obs.: Constrói-se com gen.

fugiō, -is, -ĕre, fūgī, fugĭtum (fugitūrus); v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fugir, escapar-se, pôr-se em fuga (Cíc. Verr. 4, 72); (Cíc. Nat. 3, 33). II — Sent. figurado: 2) Ser exilado, ser banido, estar desterrado (Cíc. Tusc. 5, 109). 3) Correr, ir depressa, passar, desaparecer (Hor. O. 1, 12, 30); (Verg. G. 3, 284). III — Tr.: 4) Fugir de, evitar (Cés. B. Civ. 1, 19, 2); (Cíc. Rep. 5, 6). 5) Deixar, afastar-se de, abandonar, recusar (Verg. Buc. 1, 4). 6) Escapar a (Cíc. Pomp. 28). Obs.: Constrói-se como intr. ou tr. com acus. ou com inf.

fugĭtans, -āntis, part. pres. de **fugĭto.**

1. fugitīvus, -a, -um, adj. Fugitivo, que fugiu (Cíc. Verr. 4, 112).

2. fugitīvus, -ī, subs. m. 1) Escravo fugitivo (Cíc. Verr. 5, 5). 2) Desertor, trânsfuga (Cés. B. Gal. 1, 23, 2).

fugĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Procurar fugir, tratar de fugir (Ter. Eun. 847). II — Tr.: 2) Fugir, evitar (Cíc. Amer. 78). Obs.: Constrói-se como intr. ou tr. com acus. ou inf. (na poesia).

fugĭtor, -ōris, subs. m. = **fugitīvus** (Plaut. Trin. 723).

fugō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Pôr em fuga, fazer fugir, afugentar, afastar (Cíc. Caec. 33). Daí: 2) Exilar, desterrar (Ov. P. 3, 5, 21).

fulcīmen, -ĭnis, subs. n. (= **fulcimĕntum, -ī,** subs. n.): Sustentáculo, apoio, esteio (Apul. Met. 1, 16).

Fulcinĭus, -ī, subs. pr. m. Fulcínio, nome de homem (Cíc. Phil. 9, 5).

fulcĭō, -īs, -īre, fulsī, fultum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escorar, sustentar, suportar (Cíc. C. M. 52). II — Sent. figurado: 1) Firmar, fortalecer, fortificar (Cíc. At. 5, 21, 14).

fulcipedĭa, -ae, subs. f. Apoio dos pés (Petr. 75, 6).

fulcrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suporte, esteio, pé (da cama), balaústre (Verg. En. 6, 604). II — Daí: 2) Leito (Prop. 4, 7, 3).

Fulfŭlae, -ārum, subs. pr. f. Fúlfulas, cidade do Sâmnio (T. Lív. 24, 20, 5).

fulgens, -ĕntis. 1) Part. pres. de **fulgĕo.** 2) Adj.: luminoso, brilhante, cintilante (Sên. Ep. 115, 4).

fulgĕō, -ēs, -ēre, fulsī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, referindo-se aos astros, aos fenômenos luminosos do céu, e, especialmente, ao raio (Cíc. Nat. 2, 65). Daí: 2) Impess.: relampejar (Cíc. Div. 2, 72). 3) Brilhar, cintilar, resplandecer, luzir (Cíc. Cat. 2, 5). II — Sent. figurado: 4) Ser ilustre, ser estimado, brilhar (T. Lív. 26, 22, 13). Obs.: No período arcaico conjugava-se também pela 3.ª conj.: **fulgo, -ĕre,** havendo disto atestação em Lucrécio (5, 1.095); e em Vergílio (En. 6, 826); etc.

fulgĭdus, -a, -um, adj. Luminoso, brilhante, fúlgido (Lucr. 3, 363).

Fulginiātes, -um (-ĭum), subs. loc. m. Fulginiates, habitantes de Fulgínia, cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 113).

fulgō, -is, -ĕre = fulgĕo.

fulgor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brilho, fulgor, luz (Cíc. Verr. 4, 71). Daí: 2) Clarão, relâmpago (Verg. En. 8, 524). II — Sent. figurado: 3) Brilhante, ilustre, respeitado (Ov. Trist. 5, 12, 39).

fulgur, -ŭris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Relâmpago (Cíc. Div. 7, 16). 2) Raio (Verg. G. 1, 488). II — Sent. figurado: 3) Luz, brilho (Juv. 6, 586).

fulgurālis, -e, adj. Dos relâmpagos, do raio (Cíc. Div. 1, 72).

fulgŭrat, v. impess. defect. Relampejar (Plín. H. Nat. 2, 144).

fulgurātĭō, -ōnis, subs. f. Fulguração, relâmpago (Sên. Nat. 1, 1, 5).

fulgurātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que lança relâmpagos (Apul. Mund. 37). II — Daí: 2) Intérprete dos relâmpagos, do raio (Cíc. Div. 2, 109).

fulgurātus, -a, -um = fulgurītus (Sên. Nat. 2, 21, 2).

fulgurītus, -a, -um, adj. Fulminado (Plaut. Trin. 539).

fulgŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Relampejar, brilhar, cintilar, luzir (Cíc. Div. 2, 43).

fulĭca, -ae, subs. f. ou **fulix, -ĭcis.** Gaivota (Plín. H. Nat. 11, 122); **(fuli)** (Cíc. poét. Div. 1, 14).

fūlīginĕus, -a, -um, adj. Da cor da fuligem (Petr. 108, 2).

fūlīgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fuligem (Cíc. Phil. 2, 91). Daí: 2) Fumaça espessa (Quint. 11, 3, 23). 3) Tinta preta para pintar as sobrancelhas (Juv. 2, 93). II — Sent. figurado: 4) Obscuridade (A. Gél. 1, 2, 7).

fulix, -ĭcis, subs. f. = **fulica.**

fullō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pisoeiro, o que prepara os panos depois de tecidos (Plaut. Aul. 508). II — Daí: 2) Espécie de escaravelho (Plín. H. Nat. 30, 100).

fulmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Raio, corisco (Cíc. Of. 3, 94). II — Sent. figurado: 2) Violência, impetuosidade (tratando-se do estilo) (Cíc. Fam. 9, 21, 1). 3) Catástrofe, desgraça imprevista (Cíc. Tusc. 2, 67).

fulmĕnta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Apoio, esteio, suporte (Cat. Agr. 14, 1). II — Daí: 2) Sola do sapato (Plaut. Trin. 720).

fulmĭnat, v. impess. defect. Relampejar (Verg. G. 1, 370).

fulminātĭō, -ōnis, subs. f. Fulminação, o lançar do raio (Sên. Nat. 2, 12, 1).

fulminātus, -a, -um, I — Part. pass. de **fulmĭno.** II — Adj.: que tem o brilho do raio (Estác. S. 2, 7, 94).

fulminĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do raio (Hor. O. 3, 16, 11). II — Daí: 2) Brilhante (Verg. En. 9, 811). III — Sent. figurado: 3) Impetuoso, violento (Verg. En. 4, 580).

fulmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Lançar o raio, fulminar, ferir com o raio (Verg. G. 4, 561). II — Tr.: 2) Fulminar, ferir com o raio (Plín. H. Nat. 2, 145).

fulsī, perf. de **fulcĭo** e de **fulgĕo.**

fultūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sustentáculo, apoio (Col. 1, 5, 9). II — Sent. figurado: 2) Alimento que sustenta, fortificante (Hor. Sát. 2, 3, 154).

fultus, -a, -um, part. pass. de **fulcĭō.**

Fulvĭa, -ae, subs. pr. f. Fúlvia, mulher do tribuno Clódio, e depois de Marco Antônio (Cíc. Phil. 2, 11).

Fulviāster, -trī, subs. m. Imitador de Fúlvio (Cíc. At. 12, 44, 4).

Fulviānus, -a, -um, adj. De Fúlvio (Plín. H. Nat. 26, 68).

Fulvĭus, -ī, subs. pr. m. Fúlvio, nome de família romana. Destacaram-se Fúlvio Flaco, partidário de Caio Graco (Cíc. Br. 108), e Marco Fúlvio Nobilior, vencedor dos etólios (Cíc. Arch. 27).

fulvus, -a, -um, adj. Ruivo, amarelado, fulvo (Verg. En. 7, 279).

fumārĭum, -ī, subs. n. Lugar onde se expõe alguma coisa ao fumo (especialmente o vinho) (Marc. 10, 36, 1).

fūmĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De fumo, que foi exposto ao fumo (Marc. 13, 123). II — Daí: 2) Que espalha fumo (Verg. En. 6, 593).

fūmĭdus, -a, -um, adj. Que fumega, que deita fumo (Verg. En. 9, 75).

fūmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Fumífero, que espalha fumo, que lança fumo (Verg. En. 9, 522).

fūmifĭcō, -ās, -āre, v. intr. Queimar incenso, produzir fumo (Plaut. Mil. 412).

fūmifĭcus, -a, -um, adj. Que faz fumo, defumado (Ov. Met. 7, 114).

fūmo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Fumegar, fazer fumaça, lançar fumaça (Cíc. Nat. 2, 25); (Verg. En. 12, 338); (Verg. En. 11, 908).

fūmōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que lança fumo, fumoso (Cat. Agr. 130). II — Daí: 2) Enegrecido, defumado (Cíc. Pis. 1). 3) Que cheira a fumo (Plín. H. Nat. 18, 319).

fūmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio. 1) Fumo, fumaça (Cés. B. Gal. 5, 48, 10). II — Sent. figurado: 2) Fumaça (Hor. Ep. 1, 15, 39).

fūnāle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tocha feita com uma corda revestida de uma camada de cera (Cíc. C. M. 44). II — Sent. figurado: 2) Lustre, lampião, candeeiro (Ov. Met. 12, 247).

fūnālis, -e, adj. De corda, de tiro (tratando-se do cavalo atrelado ao carro, ao lado dos outros, por meio de uma corda) (Suet. Tib. 6).

fūnambŭlus, -ī, subs. m. Funâmbulo, acrobata (Suet. Gal. 6).

functĭō, -ōnis, subs. f. Execução (de um encargo), exercício, trabalho (Cíc. Verr. 3, 15).

functus, -a, -um, part. pass. de **fungor.**

funda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Funda (de arremessar) (Cés. B. Gal. 4, 25, 1). Por extensão, todo objeto parecido com a funda: 2) Rede de pescar, tresmalho (Verg. G. 1, 141). 3) Bolsa, sacola (Macr. Saturn. 2, 4, 31). Daí: 4) Bala de chumbo (que se atira com a funda) (S. It. 10, 152).

fundāmen, -ĭnis, subs. n. Fundamento, alicerce (Verg. G. 4, 161).

fundāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Base, alicerce, fundamento (Verg. En. 4, 266). II — Sent. figurado: 2) Fundamento, base (Cíc. Cat. 4, 13). III — Sent. poético: 3) O fundo do mar (T. Lív. 2, 6, 55).

Fundānĭa, -ae, subs. f. Fundânia, nome da esposa de Varrão (Varr. R. Rust. 1, 1, 1).

Fundānĭus, -ī, subs. pr. m. Fundânio, nome de uma família romana. 1) Caio Fundânio, amigo de Cícero, por ele defendido (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 10). 2) Poeta cômico amigo de Horácio e de Mecenas (Hor. Sát. 1, 10, 42).

1. **Fundānus, -ī,** subs. pr. m. Fundano, nome de um lago do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 59).

2. **Fundānus, -a, -um,** adj. De Fundos, no Lácio (Cíc. Agr. 2, 66).

fundātor, -ōris, subs. m. Fundador (Verg. En. 7, 678).

fundātus, -a, -um, part. pass. de **fundo.**

Fundī, -ōrum, subs. pr. m. Fundos, cidade do Lácio (Cíc. At. 14, 6, 1).

fundĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Espalhar em profusão (Plaut. Poen. 482). Nota: O sentido primitivo é «lançar com a funda», mas é usado somente no sentido figurado de: lançar palavras, espalhar.

fundĭtor, -ōris, subs. m. Fundibulário (Cés. B. Gal. 2, 7, 1).

fundĭtus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até o fim, completamente, de alto a baixo (Cíc. Of. 1, 35). II — Sent. figurado: 2) Radicalmente, essencialmente (Cíc. Lae. 23). 4) Nas profundezas, no fundo (Lucr. 5, 498).

1. **fundō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar alicerces, assentar solidamente, fundar, construir (Ov. P. 4, 3, 5). II — Sent. figurado: 2)

Consolidar, firmar, estabelecer, fixar, assegurar (Cíc. Balb. 31).

2. fundō, -is, -ĕre, fūdī, fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, espalhar (especialmente se tratando de líquido), fundir (Verg. En. 3, 348); (Plín. H. Nat. 34, 5); (Verg. En. 3, 152). 2) Produzir em abundância (tratando-se da terra (Cíc. Tusc. 5, 37). II — Daí: 3) Dar à luz (Verg. En. 8, 139). 4) Na língua militar: dispersar, pôr em fuga, derrotar (Cíc. Arch. 21). Donde: 5) Estender, abrir (Lucr. 2, 115). 6) Deixar escapar (Cíc. Tusc. 5, 73).

fundus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fundo (de qualquer objeto: armário, vaso e também do mar, do rio etc.) (Cíc. Clu. 179). Daí: 2) Bens de raiz, propriedade (compreendendo casa e terras) (Cíc. Verr. 3. 119). E depois: 3) Terras, fazenda (em oposição a **aedes**) (Plaut. Truc. 174). Na língua jurídica: 4) O que dá uma base para a decisão de qualquer coisa, o que aprova, ratifica (A. Gél. 19, 8, 12). II — Sent. figurado: 5) Fundo de uma taça, taça (Marc. 8, 6, 9). Loc.: 6) Pela raiz: **vertere fundo** (Verg. En. 10, 88) «destruir pela raiz» (em abl.).

fūnĕbris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao funeral, fúnebre (Cíc. De Or. 2, 311). II — Daí: 2) Funerais (**funebrĭa, -ĭum,** subs. n. pl.) (Cíc. Leg. 2, 50). 3) Funesto, mortal (Hor. Ep. 1, 19, 49).

fūnerātus, -a, -um, part. pass. de **funĕro.**

fūnerĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fúnebre, de funeral (Verg. En. 11, 143). II — Daí: 2) Sinistro, funesto (Ov. Met. 8, 511).

fūnĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Celebrar os funerais, prestar as últimas homenagens (Sên. Contr. 8, 4).

fūnēstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Manchar por um crime, manchar, desonrar, expor à morte (Cíc. Mil. 90).

fūnēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mortal, funesto, fatal, mortífero (Cíc. Cat. 1, 24). Daí: 2) Fúnebre, funerário (T. Lív. 4, 20, 9). 3) Sinistro (Prop. 2, 28, 38). II — Sent. figurado: 4) Desolado, enlutado (Cíc. Leg. 2, 55).

fungēndus, -a, -um, gerundivo de **fungor.**

fungor, -ĕris, fungī, functus sum, v. dep. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Satisfazer uma dívida, pagar, desempenhar, cumprir, executar (Cíc. Lae. 22); (Cíc. Cael. 21). II — Sent. figurado: 2) Suportar (Lucr. 3, 734). 3) Consumir, acabar (Ov. Met. 11, 559). Obs.: Constrói-se geralmente com abl., raramente com acus. É transitivo apenas no período arcaico.

fungus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cogumelo, e toda espécie de excrescência que, pela forma ou consistência, faça lembrar o cogumelo (Hor. Sát. 2, 4, 20). II — Como termo injurioso: 2) Cabeça de vento, idiota (Plaut. Bac. 1.088).

fūnicŭlus, -ī, subs. m. Corda pequena, barbante, cordel (Cíc. Inv. 2, 154).

fūnis, -is, subs. m. Corda, amarra (Hor. Ep. 1, 10, 48).

fūnus, -ĕris, subs. n. (geralmente no pl.: **funĕra, -um,** n. pl.). I — Sent. próprio: 1) Funeral, enterro (Cíc. Clu. 28). Daí: 2) Cerimônia fúnebre, honras fúnebres (Cíc. De Or. 2, 225). Daí, em sent. poético: 3) Morte, assassínio (Verg. Buc. 5, 20). 4) Cadáver (Verg. En. 9, 491). II — Sent. figurado: 5) Ruína, destruição, flagelo (Cíc. Prov. 2).

fūr, fūris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ladrão (Cíc. Mil. 9). II — Daí, como termo de injúria: 2) Velhaco, patife (Plaut. Aul. 326); (Verg. Buc. 3, 16). Obs.: Há duas palavras para «ladrão»: **fur** — o que rouba às ocultas; **latro** — o que assalta.

fūrācĭter, adv. (desusado). Superl.: **furacissĭme.** Como fazem os ladrões, à maneira dos ladrões (Cíc. Vat. 12).

fūrans, -āntis. I — Part. pres. de **furor.** II — Subs.: Ladrão (Plín. H. Nat. 11, 24).

fūrātus, -a, -um, part. pass. de **furor.**

fūrax, -ācis, adj. Propenso para o roubo, inclinado ao roubo (Cíc. Pis. 74).

furca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forcado (de dois dentes) (Hor. Ep. 1, 10, 24). II — Daí, o instrumento em forma de forcado: 2) Forca patibular, patíbulo (Plín. H. Nat. 29, 57). 3) Pau bifurcado (Verg. G. 1, 264). Em sent. especial: 4) Pau bifurcado que se punha ao pescoço dos escravos e criminosos (Cíc. Div. 1, 55).

furcĭfer, -fĕrī, subs. m. O que merece a forca, patife (Ter. And. 618).

furcilla, -ae, subs. f. Forcado pequeno (Cíc. At. 16, 2, 4).

furcŭla, -ae, subs. f. Forcado pequeno, passagem estreita em forma de «V»; **furculae Caudinae** (T. Lív. 9, 2, 6) «Forcas Caudinas», desfiladeiros per-

to de **Caudium**, que se tornaram célebres pela derrota que os samnitas infligiram aos romanos.

furens, -ēntis. I — Part. pres. de **furo.** II — Adj.: Que está fora de si, desvairado, furioso (Hor. O. 1, 17, 25).

furēnter, adv. Furiosamente, como louco (Cíc. At. 6, 1, 12).

1. furĭa, -ae, subs. f. (geralmente no pl.: **furĭae, -ārum).** I — Sent. próprio: 1) Fúria, delírio, furor, acesso de loucura, loucura (Verg. En. 1, 41). II — Daí, em sent. figurado: 2) Fúria (de uma mulher) (Hor. Sát. 2, 3, 141). 3) Flagelo, peste (tratando-se de um homem): **o furia sociorum** (Cíc. Pis. 91), «ó flagelo de nossos aliados!».

2. Fūrĭa Lex, subs. pr. f. Lei Fúria, proposta por um Fúrio (cf. Cíc. Verr. 1, 109).

Furĭae, -ārum, subs. pr. f. As Fúrias, símbolo da vingança (Cíc. Nat. 3, 46).

furiālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1): De Fúria, relativo às Fúrias (Verg. En. 7, 415). Daí: 2) Que se parece com as Fúrias (Cíc. Planc. 88). II — Sent. figurado: 3) Atroz, horrível (Ov. Met. 6, 84). Sent. poético: 4) Que torna furioso, violento, impetuoso (V. Flac. 6, 670).

furiālĭter, adv. Furiosamente, com fúria, com furor (Ov. F. 3, 637).

Furiānus, -a, -um, adj. De Fúrio (T. Lív. 6, 9, 11).

furibūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: Delirante, furibundo, furioso (Cíc. Sest. 15). II — Sent. figurado: 2) Inspirado (pelos deuses) (Ov. Met. 14, 107).

Fūrīna (Furrīna), -ae, subs. pr. f. Furina, deusa de caráter desconhecido (Cíc. Nat. 3, 46).

furīnus, -a, -um, adj. Do ladrão (Plaut. Ps. 791).

furĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar furioso, fazer ficar furioso, enfurecer (Hor. O. 1, 25, 14); (Verg. En. 2, 407).

furiōsē, adv. Como um louco, como um demente, furiosamente (Cíc. At. 8, 5, 1). Obs.: Superl.: **furiosissĭme** (Sên. Contr. 10, 5, 21).

furiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Delirante, insensato, louco (Cíc. Clu. 182). II — Daí: 2) Impetuoso, violento, furioso (Cíc. Br. 241).

Fūrĭus, -ī, subs. pr. m. Fúrio, nome de família romana: entre outros, figuram: 1) Camilo, vencedor dos veios (Cíc. Tusc. 1, 90). 2) Fúrio Bibáculo, poeta latino, contemporâneo de Cícero. 3) Fúrio Ântias (Cíc. Br. 138).

furnarĭa, -ae, subs. f. Profissão de forneiro (Suet. Vit. 2).

Furnĭus, -ī, subs. pr. m. Fúrnio, nome de homem (Cíc. Fam. 15, 5).

furnus (fornus), -ī, subs. m. Forno, fornalha (de fundir minério) (Hor. Sát. 1, 4, 37).

fūrō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar fora de si, estar doido, estar furioso, ser violento (Cíc. Verr. 4, 39); (Cíc. De Or. 2, 139). II — Sent. figurado: 2) Estar louco de amor, desejar ardentemente (Hor. Epo. 11, 6). 3) Entregar-se, desencadear-se, estar louco de vontade (poético) (Ov. Met. 8, 828); (Verg. En. 5, 694). Obs.: Constrói-se como intr.; com acus. e inf. ou inf.; e simplesmente com acus.

1. fūror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Roubar, furtar Cíc. Verr. 1, 60); (Quint. 3, 6, 41). II — Sent. figurado: 2) Subtrair, furar, plagiar (Cíc. At. 2, 1, 1). 3) Apropriar-se indevidamente (Cíc. Balb. 5). Na língua militar: 4) Usar de ardil (Tác. An. 3, 74).

2. furor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Furor, fúria, raiva, cólera, loucura. (Hor. Ep. 1, 2, 62). Daí, em sent. especial: 2) Furor profético, inspiração, entusiasmo (Cíc. Div. 1, 66). Na língua amorosa: 3) Amor violento, paixão louca (Verg. En. 4, 101). II — Sent. figurado: 4) Desejo violento (Estác. Theb. 8, 596).

furtim, adv. 1) Às escondidas, em segredo (Plaut. Poen. 662). 2) Furtivamente, como um ladrão (Sal. B. Jug. 4, 7).

furtīvē, adv. Em segredo, furtivamente (Sên. Contr. 1, 1, 20).

furtīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Roubado, furtado (Hor. Sát. 2, 7, 110). II — Sent. figurado: 2) Furtivo, secreto, clandestino (Ov. Am. 1, 11, 3). 3) Criminoso, culpado (na língua amorosa) (Verg. En. 4, 171).

furtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Roubo, furto (Cíc. Com. 26). Daí: 2) Objeto roubado (Cíc. Verr. 4, 23). II — Sent. figurado: 3) Ardil, estratagema (Verg. En. 10, 735). Na língua amorosa: 4) Relações ilícitas, amores ocultos, adultério (Ov. Met. 2, 423).

furŭī, perf. de **furo.**

fūruncŭlus, -ī, subs. m. Pequeno ladrão, ratoneiro (Cíc. Pis. 66).

furvus, -a, -um, adj. Negro, sombrio, tenebroso (Ov. Met. 5, 541).

fuscĭna, -ae, subs. f. Forcado (de ferro), tridente (Cíc. Nat. 1, 103).

Fuscinus, -a, -um, adj. Relativo a um Fusco (Sên. Suas. 4).

fuscō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Enegrecer, tornar escuro, obscurecer (Ov. A. Am. 1, 513).

1. fuscus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Preto, escuro, fusco (Cíc. Sest. 19). Daí: 2) Trigueiro (Verg. En. 8, 369). II — Sent. figurado: 3) Velado, cavernoso, roufenho (Cíc. Nat. 2, 146).

2. Fuscus, -ī, subs. pr. m. Arístio Fusco, gramático e poeta (Hor. Sát. 1, 9, 61).

fūsē, adv. 1) Com extensão, com desenvolvimento, profusamente (tratando-se do estilo) (Quint. 11, 3, 97). 2) Abundantemente, extensamente, em profusão (Cíc. Or. 113). Obs.: Comp.: **fusĭus** (Cíc. Nat. 2, 20).

fūsĭlis, -e, adj. Fundido (Ov. Met. 11, 126).

fūsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de derramar, difusão (Cíc. Nat. 1, 39).

fustis, -is, subs. m. 1) Bastão, bordão, pau grosso, acha (Hor. O. 3, 6, 41). 2) Vara (para bater) (Hor. Ep. 2, 1, 154).

fustitudĭnus, -a, -um, adj. Que castiga com um bastão (Plaut. As. 33).

fustuārĭum, -ī, subs. n. Suplício aplicado com bastão, bastonada (Cíc. Phil. 3, 14).

1. fūsus, -a, -um. I — Part. pass. de **fundo.** II — Adj.: 1) Derramado, espalhado, estendido, derretido, fundido (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 6, 440). 2) Livre, solto (Quint. 9, 4, 130).

2. fūsus, -ī, subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Fuso de fiar (Plín. H. Nat. 28, 28). II — Daí, por extensão: 2) Destino (atributo das Parcas) (Ov. Her. 12, 4).

fūtĭlĕ (futtĭle), adv. Futilmente, vãmente, inutilmente (Plaut. St. 398).

fūtĭlis (futtĭlis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que deixa escapar o que contém (P. Fest. 89, 4). Daí: 2) Frágil (Verg. En. 22, 740). II — Sent. figurado: 3) Inútil, sem efeito, frívolo, fútil, sem autoridade (Cíc. Div. 1, 36); (Cíc. Tusc. 4, 37).

fūtĭlĭtās (futtilĭtas), -tātis, subs. f. Futilidade (Cíc. Nat. 2, 70).

futtĭlis, futtilĭtas, v. **futĭlis, futilĭtas.**

futŭō, -is, -ĕre, -ŭī, -ūtum, v. tr. Ter relações com uma mulher (Catul. 97, 9).

futūrus, -a, -um. I — Part. fut. de **sum.** II — Adj.: O que há de ser, futuro (Cíc. Phil. 2, 89); (Cíc. Tusc. 4, 61) III — Subs. (no pl.: **futūra, -ōrum**): O futuro (Cíc. Div. 2, 16); no sing.: **in futuro** (Cíc. Fat. 16) «no futuro».

futūtĭō, -ōnis, subs. f. Relações (Catul. 32, 8).

futūtor, -ōris, subs. m. Que tem relações (Marc. 1, 91, 6).

futūtrix, -īcis, f. de **fututor** (Marc. 11, 22, 4).

G

g, f. n. 7.ª letra do alfabeto latino. Abreviatura: G. L. = **genio loci.**

Gabălī, -ōrum e **Gabăles, -um,** subs. loc. m. pl. Gábalos, povo gaulês, limítrofe da Gália Narbonense (Cés. G. Gal. 7, 64, 6).

gabăta, -ae, subs. f. Escudela, tigela (Marc. 7, 47, 3).

Gabba, -ae, subs. pr. m. Gaba, bobo do tempo de Augusto (Juv. 5, 4).

Gabēllus, -ī, subs. pr. m. Gabelo, rio da Gália Cispadana (Plín. H. Nat. 3, 118).

Gabiēnus, -ī, subs. pr. m. Gabieno, sobrenome romano (Plín. H. Nat. 7, 178).

Gabĭī, -ōrum, subs. pr. m. Gábios, antiga cidade do Lácio, onde segundo a lenda, Rômulo e Remo foram criados (Verg. En. 6, 773).

Gabīnī, -ōrum, subs. loc. m. Gabinos, habitantes de Gábios (T. Lív. 1, 54).

Gabīnĭa, -ae, subs. pr. f. Gabínia, nome de mulher (Marc. 7, 57). **Gabinia lex** (Cíc. At. 6, 2, 7) «lei Gabínia».

1. Gabīniānus, -a, -um, adj. De Gabínio (Cés. B. Civ. 3, 4).

2. Gabīniānus, -ī, subs. pr. m. Gabiniano, retor gaulês do tempo de Vespasiano (Tác. D. 26).

Gabīnĭus, -ī, subs. pr. m. Gabínio, nome de família romana (Cés. B. Gal. 1, 6, 4).

Gabīnus, -a, -um, adj. Dos Gábios (Cíc. Planc. 23).

Gaddir, v. **Gadir.**

Gādēs, -ĭum, subs. pr. f. Gades, cidade e ilha da costa ocidental da Bética, hoje Cádis (Cíc. Fam. 10, 32, 1). Obs.: Acus.: **Gadis** (T. Lív. 21, 21, 9).

Gādir (Gaddir), subs. pr. n. indecl. Gadir, nome fenício de Gades (Sal. Hist. frag. 2, 26).

Gādĭs, -is, subs. pr. f., v. **Gādes** (Plín. H. Nat. 3, 7).

Gādītānī, -ōrum, subs. loc. m. Gaditanos, os habitantes de Gades (Cíc. Balb. 39).

Gādītānus, -a, -um, adj. De Gades (Cíc. Balb. 42).

gaesa, -ōrum, subs. m. pl. Dardos de ferro (usados pelos alpinos e gauleses) (Cés. B. Gal. 3, 4, 1). Obs.: O sing. é raro (T. Lív. 26, 6, 5).

gaesum, -ī, v. **gaesa.**

Gaetūlī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Getulos, habitantes da Getúlia (Sal. G. Jug. 18, 9).

Gaetūlĭa, -ae, subs. pr. f. Getúlia, região a N.O. da África (Plín. H. Nat. 5, 30).

Gaetūlĭcus (Gaetūlus), -a, -um, adj. 1) Da Getúlia (Verg. En. 5, 192). 2) Getúlico, vencedor dos Getulos (Tác. An. 4, 42).

Gāĭa, v. **Gaĭus.**

Gāiānus, -a, -um, adj. De Gaio, i. e., Calígula (Tác. Hist. 4, 15).

Gāĭus, Gāī, subs. pr. m. e **Gāĭa, -ae,** subs. pr. f. **(Caius, Caia** na grafia antiga). Gaio, Gaia, nomes romanos antigos, dados ao noivo e à noiva (Cíc. Mur. 27).

Galactēnī, subs. pr. m. Galactenos, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

Galaesus, -ī, subs. pr. m. 1) Galeso, rio perto de Tarento, hoje Calaso (Verg. G. 4, 126). 2) Nome de homem (Verg. En. 7, 535).

Galānthis, -ĭdis, subs. pr. f. Galântis, criada de Alcmena, transformada em doni-

nha por Lucina (Ov. Met. 9, 306). Obs.: Acus.: **Galanthĭda** (Ov. Met. 9, 316).

Galătae, -ārum, subs. loc. m. Gálatas, habitantes da Galácia, também chamados **Gallograeci** (Cíc. At. 6, 5, 3).

Galatēa, -ae, subs. pr. f. 1) Galatéia, uma das Nereidas (Verg. En. 9, 103). 2) Nome de pastora (Verg. Buc. 1, 31).

Galatĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Galácia, província da Ásia Menor (Tác. An. 13, 35). 2) Cidade da Campânia (T. Lív. 26, 5, 4).

1. **galba, -ae,** subs. m. Espécie de verme ou larva, assim chamada em virtude de seu aspecto rechonchudo (Suet. Galb. 3).

2. **Galba, -ae,** subs. pr. m. Galba, sobrenome da **gens Sulpicĭa,** na qual se destacam: 1) Sérvio Sulpício Galba, célebre orador da República. 2) Outro do mesmo nome (Cés. B. Gal. 2, 4, 7). 3) O imperador Galba (Suet. Galb.).

galbanĕus, -a, -um, adj. De gálbano (planta) (Verg. G. 3, 415).

galbănum, -ī, subs. n. Gálbano (resina produzida por uma planta umbelífera da Síria (Plín. H. Nat. 12, 121).

galbĕus, -ī, subs. m. Faixa de lã para envolver um medicamento (Suet. Gal. 3).

Galbiānī, -ōrum, subs. m. Galbianos, partidários do imperador Galba (Tác. Hist. 1, 51).

galbinātus, -a, -um, adj. Vestido de **galbinum,** vestido efeminadamente (Marc. 3, 82).

galbīnum, -ī, subs. n. Vestido verde-pálido (usado pelas mulheres ou homens efeminados) (Juv. 2, 97).

galbīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De cor verde-pálida ou amarela (Petr. 67, 4). II — Sent. figurado: 2) Mole, efeminado (Marc. 1, 96, 9).

galbŭlus, -ī, subs. m. Verdelhão (pássaro) (Marc. 13, 68).

galĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casco de couro (Isid. 18, 14). II — Daí: 2) Capacete (em geral): **galeam indŭere** (Cés. B. Gal. 2, 21, 5) «cobrir-se com o capacete». III — Sent. especial: 3) Capacete (de metal) (Cíc. Verr. 4, 97).

galeātus, -a, -um, I — Part. pass. de **galĕo.** II — Subs. m. pl. **galeātī, -ōrum:** galeatos, soldados munidos de capacete (Juv. 1, 169).

Galēnus, -ī, subs. pr. m. Galeno, célebre médico grego de Pérgamo, médico dos imperadores Marco Aurélio e Cômodo.

galĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cobrir com capacete, munir com o capacete (Cíc. Nat. 1, 100).

Galeōtae, -ārum, subs. m. Galeotas, nome dado aos adivinhos da Sicília, intérpretes dos prodígios (Cíc. Div. 1, 39).

Galērĭa, -ae, subs. pr. f. Galéria. 1) Mulher de Vitélio (Tác. Hist. 2, 60). 2) **Galeria tribus** (T. Lív. 27, 6, 3) «a tribo Galéria».

galērícŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Barrete de pele, pequena touca (Marc. 14, 50). II — Daí: 2) Cabeleira postiça (Suet. Ot. 12).

1. **galērītus, -a, -um,** adj. Com um barrete na cabeça (Prop. 4, 1, 29).

2. **galērītus, -ī,** subs. m. Cotovia (Varr. L. Lat. 5, 76).

Galerĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Galério, orador do tempo do Óton (Tác. Hist. 1, 90). 2) Imperador romano (Eutr. 9).

galērus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Galero, barrete de pele, casquete (Verg. En. 7, 689). II — Daí: 2) Cabeleira postiça (Juv. 6, 120).

Galēsus, v. **Galaesus.**

Galilaea, -ae, subs. pr. f. Galiléia, parte setentrional da Palestina (Plín. H. Nat. 5, 70).

Galilaeī, -ōrum, subs. loc. m. Galileus (Tác. An. 12, 54).

Galla, -ae, subs. pr. f. 1) Gala, nome de mulher (Marc. 2, 25, 34). 2) Mulher gaulesa (T. Lív. 22, 57, 6).

gallae, -ārum, subs. f. Galas, sacerdotisas de Cibele (Catul. 63, 12).

Gallaecĭa, -ae, subs. pr. f. Galécia, província a N.O. da Espanha, hoje Galícia (Plín. H. Nat. 4, 112).

Gallī, -ōrum, subs. loc. m. 1) Gauleses, habitantes da Gália (Cés. B. Gal. 1, 1, 1). 2) Galos, sacerdotes de Cibele (Ov. F. 4, 361).

Gallĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Gália, região da Europa Ocidental (Cés. B. Gal. 1, 1, 1). 2) **Gallia Transalpina** (Cíc. Pomp. 35) ou **Ulterior** (Cés. B. Gal. 1, 7, 1) «Gália Transalpina» ou «Ulterior», ou Gália propriamente dita, que se opõe à Gália Cisalpina (Cés. B. Gal. 6, 1, 1) ou **Citerior** (Suet. Cés. 30).

galliāmbus, -ī, subs. m. Galiambo, canto dos sacerdotes de Cibele (Marc. 2, 85, 5).

gallĭca, -ae, subs. f. Calçado dos gauleses (Cíc. Phil. 2, 76).

1. Gallicānus, -a, -um, adj. Da Gália (província romana), gaulês (Cíc. Cat. 2, 5).

2. Gallicānus, -ī, subs. loc. m. Gaulês (Cíc. Pis. frag. 10).

Gallĭcē, adv. À maneira dos gauleses, em língua gaulesa (A. Gél. 11, 7, 4).

Gallicĭa, v. **Gallaecĭa.**

gallicinĭum, -i, subs. n. 1) Canto do galo. 2) Hora da noite em que o galo canta. 3) Aurora (Petr. 62).

Gallĭcus, -a, -um, adj. 1) Da Gália, gaulês (Cés. B. Gal. 1, 31, 11). 2) Dos Galos (Ov. Am. 2, 13, 18). 3) Do rio Galo (Prop. 2, 13, 48).

Galliēnus, -ī, subs. pr. m. Galieno, imperador romano.

1. gallīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Galinha (Cíc. C. M. 56). II — Sent. figurado: 2) No provérbio: **gallinae filius albae** (Juv. 13, 44) «filho da galinha branca», i. e., «favorecido pelos deuses». Como termo de ternura: 3) Franguinha (Plaut. As. 666).

2. Gallīna, -ae, subs. pr. m. Galina, nome de um gladiador (Hor. Sát. 2, 6, 44).

Gallīnācĕus, -a, -um, adj. De galo, de galinha, galináceo: **pullus gallinaceus** (Fedr. 3, 12) «um frango (filhote de galinha)».

Gallīnārĭa silva, subs. pr. f. 1) Floresta Galinária, perto de Cumas (Cíc. Fam. 9, 23) ou **Gallīnārĭa pinus** (Juv. 3, 307). 2) **Gallīnārĭa insula** (Varr. R. Rust. 3, 9, 17) «ilha do mar Tirreno».

gallīnārĭus, -ī, subs. m. Criador de galinhas (Cíc. Ac. 2, 86).

Gallĭō, -ōnis, subs. pr. m. Galião, nome de homem: **Junius Gallio,** retor, amigo do retor Sêneca, do qual adotou um filho (Tác. An. 6, 3).

Gallītae, -ārum, subs. loc. m. Galitas, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

Gallĭus, -ī, subs. pr. m. Gálio, nome de homem (Cíc. At. 10, 15, 4).

Gallograecī, -ōrum, subs loc. m. Galogregos (T. Lív. 37, 40).

Gallograecĭa, -ae, subs. pr. f. Galogrécia ou Galácia, região do interior da Ásia Menor (Cés. B. Civ. 3, 4, 5).

Gallograecus, -a, -um, adj. Galogrego.

Gallōnĭus, -ī, subs. pr. Galônio, nome de família romana, em especial: **P. Gallonius,** epicurista célebre (Cíc. Fin. 2, 24).

1. Gallus, -a, -um, adj. Dos gauleses (Marc. 5, 1, 10).

2. gallus, -ī, subs. m. Galo: **gallus in sterquilinio suo plurimum potest** (Sên. Apoc. 405) «o galo é soberano no seu galinheiro».

3. Gallus, -ī, subs. loc. m. 1) Um gaulês, habitante da Gália (Cés. B. Gal. 3, 18, 1). 2) Galo, sacerdote de Cibele (Marc. 3, 81). Subs. pr. 3) Sobrenome de várias famílias (Cornélia, Sulpícia etc.), notadamente: **Cornelius Gallus,** amigo de Vergílio (Verg. Buc. 10). 4) Rio da Galácia (Plín. H. Nat. 5, 147).

Gamăla, -ae, subs. pr. f. Gâmala, cidade da Palestina (Suet. Tit. 4, 3).

gamēlĭōn, -ōnis, subs. m. Camelião (sétimo mês dos atenienses, correspondente à segunda parte de janeiro e primeira de fevereiro) (Cíc. Fin. 2, 101).

gānĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Taberna, espelunca (Cíc. Pis. 13). II — Sent. figurado: 2) Boa mesa, orgia, devassidão (Tác. Hist. 2, 95).

gānĕō, -ōnis, subs. m. Freqüentador de tabernas, devasso (Cíc. Cat. 2, 7).

gānĕum, -ī, subs. n., forma arcaica de **ganĕa** (Plaut. Men. 703).

gangăba, -ae, subs. m. (palavra persa). Carregador (Q. Cúrc. 3, 33, 7).

Gāngēs, -is, subs. pr. m. Ganges, rio da Índia (Cíc. Rep. 6, 20).

Gangētĭcus, -a, -um, adj. Do Ganges (Marc. 8, 26).

Gangētis, -ĭdis, subs. f. Do Ganges (Ov. Am. 1, 2, 47).

gannĭō, -īs, -īre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ganir, latir (Juv. 6, 64). II — Sent. figurado: 2) Resmungar, rosnar, murmurar (Ter. Ad. 556).

gannītus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Latido, ganido (Lucr. 5, 1.069). II — Sent. figurado: 2) Vozeria, gritaria (Marc. 5, 60, 20). 3) Carinho (Apul. M. 6, 27). 4) Lamentações (Plín. H. Nat. 9, 9). 5) Gorjeio (das aves) (Apul. M. 6, 6).

ganta, -ae, subs. f. Pato (branco e pequeno) (Plín. H. Nat. 10, 52).

Ganymēdēs, -is, subs. pr. m. Ganimedes, filho de Tros, rei de Tróia, roubado pela águia de Júpiter; substituiu Hebe na função de copeiro dos deuses (Cíc. Tusc. 1, 65).

Ganymēdēus, -a, -um, adj. De Ganimedes (Marc. 9, 17, 6).

Garămans, -āntis, subs. pr. m. Garamante (Sên. Herc. Oet. 1.110).

Garamāntēs, -um, subs. loc. m. Garamantes, povo africano ao sul da Numídia (Plín. H. Nat. 5, 36).

Garamāntis, -ĭdis, subs. f. Do país dos Garamantes (Verg. En. 4, 198).

1. Gargānus, -a, -um, adj. Do monte Gargano (Hor. Ep. 2, 1, 202).

2. Gargānus, -ī, subs. pr. m. Gargano, monte da Apúlia, na Itália Meridional (Verg. En. 11, 247).

Gargaphĭē, -ēs, subs. pr. f. Gargáfia, vale da Beócia, consagrado a Diana (Ov. Met. 3, 156).

Gargăra, -ōrum, subs. pr. n. Gárgaros, um dos picos dos montes Ida, na Mísia, Ásia Menor (Verg. G. 1, 103).

gargarĭzō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Gargarejar, tomar em gargarejos (Plín. H. Nat. 20, 87).

Gargettĭus, -a, -um, adj. De Gargeto, povoação da Ática, a N.E. de Atenas, e pátria de Epicuro (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

Gargilĭus, -ī, subs. pr. m. Gargílio, nome de homem (Hor. Ep. 1, 6, 58).

Garnae, subs. pr. f. Garnas, porto da Itália (Plín. H. Nat. 3, 103).

Garrēscī, -ōrum, subs. pr. m. Garrescos, cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 35).

garrĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. e tr. Palrar, tagarelar, conversar (Cíc. De Or. 2, 21); (Cíc. At. 6, 2, 10).

garrulĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chilreio (das aves) (Ov. Met. 5, 678) (da pega). II — Daí: 2) Tagarelice (de criança) (Suet. Aug. 93). 3) Tagarelice (em geral) (Quint. 2, 4, 15).

garrŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Chilreador (tratando-se de aves) (Verg. G. 4, 307). II — Daí: 2) Gárrulo, loquaz, falador, verboso (Hor. Sát. 1, 9, 33). III — Sent. figurado: 3) Murmurante: **garrulus rivus** (Ov. F. 2, 316) «regato murmurante».

Garŭlī, -ōrum, subs. loc. m. Gárulos, povo da Ligúria (T. Lív. 41, 19).

garum, -ī, subs. n. Salmoura (Hor. Sát. 2, 8, 46).

Garŭmna, -ae, subs. pr. m. Garona, rio da Aquitânia, na Gália; nasce nos Pirineus e desemboca no oceano Atlântico (Cés. B. Gal. 1, 1, 2).

Garŭmnī, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes das margens do Garona (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

gastrum, -ī, subs. n. Vaso bojudo (Petr. 70, 6).

Gatēs, -ĭum, subs. loc. m. Gates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

gaudĕō, -ēs, -ēre, gāvīsus sum, v. semi-dep. intr. e tr. 1) Regozijar-se, estar alegre, contente, folgar (Cíc. Tusc. 3, 51); (T. Lív. 22, 9, 5). 2) Gostar de, comprazer-se (Verg. G. 2, 181). Obs.: Constrói-se com acus. e inf., ou somente com inf., com **quod,** com abl., com acus., com oração introduzida por **cum** ou **quin.** Raramente é transitivo.

gaudiālis, -e, adj. Alegre (Apul. M. 2, 31).

gaudimōnĭum, -ī, subs. n. = **gaudĭum** (Petr. 61, 3).

gaudĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alegria, satisfação, prazer, regozijo (sent. concreto e abstrato) (Cíc. Fin. 5, 69). Daí: 2) Prazer dos sentidos, gozo (Sal. B. Jug. 2, 4). II — Sent. figurado: 3) Alegria, prazer (Plín. H. Nat. 16, 95).

gaulus, -ī, subs. m. Prato redondo, terrina (Plaut. Rud. 1.319).

Gaurelĕos, -ī, subs. pr. m. Gauréleos, porto da ilha de Andros (T. Lív. 31, 45).

Gaurus, -ī, subs. pr. m. Gauro, montanha vulcânica da Itália, na Campânia, célebre por seus vinhos (Cíc. Agr. 2, 36).

gausăpa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tecido espesso e de pêlos compridos (introduzido em Roma no tempo de Augusto), vestido, manto, capa, toalha ou guardanapo feito com esse tecido (Petr. 28). II — Sent. figurado: 2) Cabeleira postiça, chinó (Pérs. 4, 37).

gausapātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto com uma capa **(gausapa)** (Sên. Ep. 53, 3). II — Sent. figurado: 2) Coberto com seu pêlo (Petr. 38, 15).

gausăpe = **gausăpa** (Hor. Sát. 2, 8, 11).

gausapĭna, -ae (gausapĭna paenŭla), subs. f. = **gausapa** (Marc. 6, 59, 8).

gāvīsus, -a, -um, part. pass. de **gaudĕo.**

Gāvĭus, -ī, subs. pr. m. Gávio, cidadão romano, sacrificado por Verres (Cíc. Verr. 5, 61).

gāza, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tesouro real (da Pérsia) (C. Nep. Dat. 5). II — Daí, em geral: 2) Tesouro, riquezas, haveres (Cíc. Of. 2, 76).

Gedrōsī (Gedrosĭī), -ōrum, subs. loc. m. Gedrósios, habitantes da Gedrósia (Q. Cúrc. 9, 10, 3).

Gedrōsĭa, -ae, subs. pr. f. Gedrósia, província da Pérsia, entre a Carmânia e a Índia, nas costas do mar Eritreu (Plín. H. Nat. 21, 62).

Gegānĭus, -ī, subs. pr. m. Gegânio, nome de várias personagens (T. Lív. 6, 31).

Geidūmnī, -ōrum, subs. loc. m. Geidumnos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39).

Gelă, -ae, subs. pr. f. Gela, cidade da costa meridional da Sicília, região muito fértil (Verg. En. 3, 702).

Gelās, -ae, subs. pr. m. Gela, rio da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 80).

gelāscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Gelar, congelar-se (Plín. H. Nat. 14, 132).

gelasīnus, -ī, subs. m. Rugas (formadas no rosto de quem se ri), pé-de-galinha (Marc. 7, 25, 6).

gelātĭō, -ōnis, subs. f. Geada (Plín. H. Nat. 16, 233).

gelātus, -a, -um, part. pass. de **gelo.**

Gelēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Habitantes de Gela (Cíc. Verr. 4, 73).

Geldūba, -ae, subs. pr. f. Gelduba, localidade dos Ubíanos, na margem esquerda do Reno (Tác. Hist. 4, 26).

gelĭdē, adv. Com frieza (sent. figurado) (Hor. A. Poét. 171).

gelĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gelado, muito frio, enregelado (Cíc. Cat. 1, 31). II — Sent. figurado: 2) Gelado (tratando-se da morte, da idade, do medo) (Verg. En. 2, 120).

Gellĭa, -ae, subs. pr. f. Gélia, nome de mulher (Marc. 1, 33).

Gelliānus, -ī, subs. pr. m. Geliano, nome de homem (Marc. 6, 66).

Gellĭus, -ī, subs. pr. m. 1) Gélio, nome de família romana (Cíc. Div. 1, 55). 2) Aulo Gélio, gramático do séc. II (St. Agost. Civ. 9, 4).

1. **gelō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Gelar, congelar, condensar (Plín. H. Nat. 8, 42). 2) Intr.: Gelar-se (Plín. H. Nat. 17, 222).

2. **Gelō, -ōnis,** subs. pr. m. Gelão, tirano de Siracusa (T. Lív. 23, 30).

Gelōnī, -ōrum, subs. loc. m. Gelonos, povo da Cítia (Verg. G. 2, 115).

Gelōnus, -ī, subs. loc. m. Gelono, da Cítia (Verg. G. 3, 461).

Gelōtiānus, -a, -um, adj. De Gelocino (Suet. Cal. 18).

Gelōus, -a, -um, adj. De Gela, na Sicília (Verg. G. 3, 701).

gelu, subs. n. indecl. I — Sent. próprio: 1) Gelo, geada (Verg. G. 2, 317). Daí: 2) Frio (Fedr. 3, 25). II — Sent. figurado: 3) Frio (da idade, da velhice, da morte) (Verg. En. 8, 508). Obs.: Aparecem também as formas da 2.ª decl. **gelum, -ī** em Lucrécio (5, 205).

gelum, gelus = **gelu.**

gemellipăra, -ae, subs. f. Mãe de dois gêmeos (epíteto de Latona) (Ov. Met. 6, 315).

gemēllus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gêmeo, gêmea (Ov. Her. 6, 143). Daí, no pl.: 2) Semelhantes, parecidos (Hor. Sát. 2, 3, 244). II — Sent. figurado: 3) Formado de dois, duplo, formando o par: **gemella legio** (Cés. B. Civ. 3, 4, 1) «legião formada de outras duas».

gemĭnātĭō, -ōnis, subs. f. Repetição (de palavras), expressão duplicada, redobro (Cíc. De Or. 3, 206).

gemĭnātus, -a, -um, part. pass. de **gemĭno.** Loc.: **geminata victoria** «vitória dupla».

gemĭnē, adv. Dois a dois (Suet. fr. 113).

gemĭnī, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Irmãos gêmeos, duas crianças (no ventre) (Cíc. Ac. 2, 56). II — Daí, subs. pr.: 2) Os Gêmeos (Castor e Pólux, signos do Zodíaco) (Varr. R. Rust. 2, 1, 7).

gemĭnitūdō, -ĭnis, subs. f. Semelhança de gêmeos (Pacúv. 61).

Gemĭnĭus, -ī, subs. pr. m. Gemínio, nome de homem (Tác. An. 6, 14).

gemĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Geminar, dobrar, duplicar, tornar duplo (Cíc. Part. 21); (Ov. Trist. 4, 10, 31); (Hor. O. 1, 16, 8). II — Daí: 2) Emparelhar (Hor. A. Poét. 13). 3) Unir, juntar (Suet. Dom. 7). 4) Intr.: Ser duplo, fazer aos pares (Lucr. 4, 452).

1. **gemĭnus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Gêmeo, gêmea (Hor. O. 3, 29, 64). Daí: 2) Duplo, em número de dois, dois (Cíc. Div. 2, 120). 3) Que tem duas naturezas (Ov. Met. 2, 630). II — Sent. figurado: 4) Gêmeo, gêmea (Cíc. Part. 26). 5) Semelhante, parecido (Cíc. Phil. 11, 2).

2. **Gemĭnus, -ī,** subs. pr. m. Gêmino, sobrenome dos Servílios (T. Lív. 21, 57).

gemĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gemido, lamentação, soluço (Verg. En. 1, 485). II — Sent. figurado: 2) Gemido, ruído surdo (Verg. En. 2, 53).

Obs.: Em Plauto ocorre o gen. **gemiti** (Aul. 772).

gemma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gomo (da videira), renovo, rebento (na língua técnica) (Verg. G. 2, 335). Daí: 2) Gema, pedra preciosa, jóia, objeto precioso ou brilhante (Cíc. Verr. 4, 62). II — 3) Pedra lavrada em forma de copo, copo ornado de pedraria (Verg. G. 2, 506). 4) Engaste de anel, sinete (Ov. Met. 9, 566). 5) Pérola (Prop. 1, 14, 12). III — Sent. figurado: 6) Beleza, ornamento (Marc. 5, 11, 3).

gemmātus, -a, -um, adj. Ornado de pedras preciosas (T. Lív. 1, 11, 8).

gemmĕus, -a, -um, adj. I — Sent. comum: 1) Ornado de pedras preciosas (Cíc. Verr. 4, 63). II — Daí, em sent. figurado: 2) Que tem o brilho das pedras preciosas, brilhante (Plín. Ep. 5, 6, 11).

gemmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Que produz pedras preciosas, que contém pedras preciosas (Plín. H. Nat. 37, 200). 2) Ornado de pedras preciosas (V. Flac. 5, 448).

gemmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar coberto de pedras preciosas, de gemas (Ov. Met. 3, 264). II — Sent. figurado: 2) Germinar, brotar (Cíc. De Or. 3, 155).

gemmōsus, -a, -um, adj. Que tem muitas pedras preciosas (Apul. M. 5, 8).

gemmŭla, -ae, subs. f. Pequeno rebento (Apul. M. 10, 29).

gemō, -is, -ĕre, gemŭī, gemĭtum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Gemer, lamentar-se, suspirar, chorar (Cíc. Pis. 25). II — Daí: 2) Gemer, ressoar, ecoar, chiar (Verg. En. 6, 413). Tr.: 3) Carpir, deplorar, lamentar gemendo (Cíc. Sen. 12); (Verg. G. 3, 226).

gemōnĭae, -ārum, subs. f. (subentend. **scalae**). Gemônias, degraus na encosta do monte Capitolino, onde se expunham os corpos dos supliciados (Suet. Tib. 61).

gemŭī, perf. de **gemo.**

genā, -ae, subs. f. v. também **genae.** 1) Face (Suet. Claud. 15). 2) Pálpebra (Plín. H. Nat. 11, 57). Obs.: O sing. é raro.

Genabēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Os habitantes de Gênabo (Cés. B. Gal. 7, 11, 7).

Genabēnsis, -e, adj. De Gênabo (Cés. B. Gal. 7, 28, 4).

Genābum, -ī, subs. pr. n. Gênabo (atual Orleães), cidade da Gália (Cés. B. Gal. 7, 3, 1).

genae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Faces, bochechas (Cíc. Nat. 2, 143). II — Daí: 2) Olhos (Prop. 3, 12, 26). 3) Órbita (Ov. Met. 13, 562).

Genaunī, -ōrum, subs. loc. m. Genaunos, povo da Vindelícia (Hor. O. 4, 14, 10).

Genāva, -ae, subs. pr. f. Genebra, cidade da Gália Narbonense, capital dos Alóbrogos, nos limites dos Helvécios, na extremidade S.O. do lago Lemano (atual Genebra) (Cés. B. Gal. 1, 6, 3).

geneālōgus, -ī, subs. m. Genealogista, autor de genealogia (Cíc. Nat. 3, 44).

gener, -ĕri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Genro (Cíc. Of. 1, 129). Daí: 2) Futuro genro (Verg. En. 2, 344). II — Algumas vezes: 3) Marido da neta (Tác. An. 5, 6).

generālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a um gênero ou a uma espécie (Cíc. Inv. 1, 10). II — Daí: 2) Genérico, geral (Cíc. Of. 1, 96).

generālĭter, adv. De modo geral (Cíc. Inv. 2, 39).

generāscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Engendrar-se, ser gerado (Lucr. 3, 745).

generātim, adv. 1) Por raças, por nações, por gêneros, por espécies (Cíc. De Or. 1, 186). 2) Por categorias, por classes (Cíc. Verr. 2, 137). 3) Em geral, geralmente (Cíc. Verr. 5, 143).

generātĭō, -ōnis, subs. f. Reprodução, geração (das espécies), geração (de pessoas) (Plín. H. Nat. 9, 157).

generātor, -ōris, subs. m. O que produz, pai, gerador, genitor (Cíc. Tim. 38).

generātus, -a, -um, part. pass. de **genĕro.**

genĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engendrar, gerar, dar o ser (Verg. En. 7, 734). II — Daí: 2) Produzir (sent. próprio e figurado), criar, compor (Verg. G. 4, 205); (Quint. 1, 12, 12); (Cíc. Leg. 1, 27).

generōsē, adv. Nobremente, dignamente, Obs.: Usado apenas no comp. **generosĭus** (Hor. O. 1, 37, 21).

generōsĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa raça (de animais) (Plín. H. Nat. 8, 198). II — Sent. figurado: 2) Natureza superior, magnanimidade, nobreza (Plín. H. Nat. 8, 50).

generōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De boa raça (tratando-se de homens, plantas, animais), de boa família, de ascendência ilustre, afamado

(Sal. B. Jug. 85, 15). II — Sent. figurado: 2) Nobre, generoso, magnânimo (Cíc. Tusc. 2, 16).

Genĕsis, -is, subs. pr. f. 1) Gênesis, 1.º livro da Bíblia. 2) Posição dos astros relativamente ao seu nascimento, estrela, sina, horóscopo (Juv. 6, 579).

genetīvus (genit-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gera, criador (Cat. apud Macr. Sat. 3, 6). II — Daí: 2) Natural, de nascença (Ov. P. 3, 2, 107). 3) Genitivo (o caso) (Suet. Aug. 87); (Quint. 1, 5, 63).

genĕtrix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mãe (Verg. En. 1, 590). II — Em sent. especial: 2) Cibele (Verg. En. 2, 788). III — Sent. figurado: 3) Mãe, criadora (Ov. Met. 5, 490).

Genĕva, v. **Genăva.**

geniālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Destinado às noivas, à geração dos filhos, conjugal; de himeneu, nupcial: **lectus genialis** (Cíc. Clu. 14) «leito nupcial». II — Depois, passou a significar: 2) Que sacrifica ao seu gênio, que se diverte, alegre, festivo: **genialis dies** (Juv. 4, 66) «dia festivo». III — Sent. figurado: 3) Abundante, fértil, fecundo (Ov. Am. 2, 13, 7).

geniālĭter, adv. Alegremente (Ov. Met. 11, 95).

geniculātus, -a, -um, adj. Que tem nós, nodoso (Cíc. C. M. 51).

geniculōsus, -a, -um, adj. Nodoso, cheio de nós (Apul. Herb. 78).

genĭsta (genĕsta), -ae, subs. f. Giesta (planta) (Verg. G. 2, 12).

genitābĭlis, -e, adj. Capaz de produzir, fecundante (Lucr. 1, 11).

genitālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gera, fecundo, genital (Ov. Met. 15, 239). II — Daí: 2) Do nascimento, natalício (Tác. An. 16, 14).

genitālĭter, adv. De modo fertilizante (Lucr. 4, 1.252).

genĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pai, genitor, criador, autor (Cíc. Tim. 47). Daí: 2) Um dos doze grandes deuses (Cíc. poét. Div. 2, 64). II — Sent. figurado: 3) Criador, autor, fundador (Hor. Ep. 2, 2, 119).

genĭtrix, v. **genĕtrix.**

genitūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Geração, nascimento, procriação (Plín. H. Nat. 9, 107). Daí: 2) Semente (Plín. H. Nat. 22, 83). II — Sent. figurado: 3) Horoscópio (Suet. Aug. 94).

1. **genĭtus, -a, -um,** part. pass. de **gigno.**

2. **genĭtus, -ūs,** subs. m. Geração, produção (Apul. Apol. 36).

genĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gênio (divindade geradora que presidia ao nascimento de alguém); depois: 2) Gênio (divindade tutelar de cada pessoa), gênio tutelar de um lugar, de uma coisa etc. (Hor. Ep. 2, 2, 187). Daí: 3) Inclinação natural, apetite, sensualidade, prazer da mesa, prazer, deleite (Ter. Phorm. 44). II — Sent. figurado: 4) Gênio, talento, mérito (de um autor), glória, beleza, valor (Marc. 6, 60, 10).

genō, -is, -ĕre, genĭtum (forma arcaica de **gigno**): **genit** (Varr. R. Rust. 2, 2, 19); **genĭtus** (Cíc. De Or. 2, 141); **geni** (inf. pres. pass.) (Lucr. 3, 795).

gens, gentis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gente (conjunto de pessoas que pelos varões se ligam a um antepassado comum, varão e livre) (T. Lív. 38, 58, 2). II — Daí, por extensão: 2) Família, descendência, raça (Sal. B. Jug. 95, 3). 3) Povo, nação (Cíc. Rep. 3, 7). III — Sent. poético: 4) Descendente, filho (Verg. En. 10, 228). No pl.: **gentes, -ĭum,** subs. f. pl.: 5) As nações estrangeiras (em oposição aos romanos) (Tác. Germ. 33).

gentĭcus, -a, -um, adj. Pertencente a uma nação, nacional (Tác. An. 3, 43).

gentīlicĭus (gentīlitĭus), -a, -um, adj. Próprio de uma **gens,** de uma família (T. Lív. 5, 52, 4).

1. **gentīlis, -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a uma **gens** ou família, próprio de uma família (Suet. Ner. 41). II — Daí: 2) Que é do mesmo nome (uma vez que os membros da **gens** usavam o **gentilicium nomen,** i.e., o nome do antepassado epônimo) (Cíc. Verr. 2, 190). 3) Que pertence à casa de um senhor (tratando-se de um escravo) (Plín. H. Nat. 33, 26). 4) Pertencente a uma nação, nacional (Tác. An. 12, 17).

2. **gentīlis, -is,** subs. m. I — Sent. proprio: 1) Parente (em linha colateral) (Cíc. Top. 29). II — Daí: 2) O que é da mesma nação, compatriota (A. Gél. 17, 17).

gentīlĭtās, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parentesco (em linha colateral), laços de família (Cíc. De Or. 173). II — Daí: 2) Parentes, família (Plín. Paneg. 39, 3). 3) Comunidade de nomes (Plín. H. Nat. 23, 131).

gentīlitĭus, v. **gentilicĭus.**

Gentĭus, -ī, subs. pr. m. Gêncio, nome de homem (T. Lív. 44, 23, 2).

genu, -ūs, subs. n. 1) Joelho (Cíc. Tusc. 2, 57). 2) Nó (de uma planta) (Plín. H. Nat. 13, 42).

Genŭa, -ae, subs. pr. f. 1) Gênova, cidade da Ligúria, junto aos Apeninos, excelente porto, atual Gênova (T. Lív. 21, 32). 2) Cidade dos Alóbrogos, Genebra (por confusão dos manuscritos) (Cés. B. Gal. 1, 6, 3).

genuālĭa, -ĭum, subs. n. pl. Joelheiras (Ov. Met. 10, 593).

Genucĭus, -ī, subs. pr. m. Genúcio, nome de várias personagens (T. Lív. 2, 54).

genŭī, perf. de **gigno.**

genuīnē, adv. Francamente (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 2).

genuīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inato, autêntico, genuíno (Cíc. Rep. 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Autêntico, verídico, certo (A. Gél. 3, 3, 7).

genuīnus dens ou **genuīnus, -ī,** subs. m. Dente molar (Cíc. Nat. 2, 134).

Genulicĭus, -ī, subs. pr. m. Genulício, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 53, 1).

1. genūs, gen. de **genu.**

2. genus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nascimento, raça, origem, tronco (T. Lív. 6, 34, 11). Daí: 2) Conjunto de seres que têm origem comum e semelhanças naturais, gênero, raça, espécie (Cíc. Lae. 20). II — Sent. figurado: 3) Nação, raça (Cíc. Phil. 4, 13). 4) Família, casa (Cíc. Verr. 5, 180). III — Sent. poético: 5) Filho, descendente (Verg. En. 4, 12). IV — Sents. diversos: 6) Gênero, sorte, espécie (Cíc. Dom. 75).

Genusīnī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Genusinos, colônia da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

Genŭsus, -ī, subs. pr. m. Gênuso, rio da Macedônia (Cés. B. Civ. 3, 74).

geōgraphĭa, -ae, subs. f. Topografia, geografia (Cíc. At. 2, 4, 3).

geōmĕtra (geōmetrēs), -ae, subs. m. Geômetra (Cíc. Ac. 2, 22).

geōmetrĭa, -ae, subs. f. Geometria (Cíc. De Or. 1, 187).

geōmetrĭcus, -a, -um, adj. 1) Geométrico, de geometria (Cíc. Div. 2, 122). No n. pl.: **geōmetrĭca, -ōrum:** 2) As matérias da geometria (Cíc. Fin. 1, 20).

georgĭcus, -a, -um, adj. 1) Relativo à agricultura (Col. 7, 5, 10). **Georgĭca,** subs. n. pl. 2) «As Geórgicas» (poema de Vergílio sobre a agricultura) (A. Gél. 18, 5, 7).

Geraestĭcus, -ī, subs. pr. m. Geréstico, porto da Jônia (T. Lív. 37, 27, 9).

Geraestus (-os), -ī, subs. pr. m. Geresto, cidade e promontório da ilha Eubéia (T. Lív. 31, 45).

Geranĭa, -ae, subs. pr. f. Gerânia. 1) Cidade da Lacônia (Plín. H. Nat. 4, 16). 2) Cidade da Mésia, habitada pelos pigmeus (Plín. H. Nat. 4, 44).

gerens, -ēntis. I — Part. pres. de **gero.** II — Adj.: Aquele que faz, gerente (Cíc. Sest. 97).

geres, v. **gerres.**

Gergīthus (Gergīthos), -ī, subs. pr. f. Gergito, cidade da Mísia ou da Eólia (T. Lív. 38, 39).

Gergovĭa, -ae, subs. pr. f. Gergóvia, cidade principal dos Arvernos (Cés. B. Gal. 7, 4, 2).

Germălus, -ī, subs. pr. m. Gérmalo, colina de Roma (Cíc. At. 4, 3, 3).

germāna, -ae, subs. f. Irmã (Ov. F. 3, 560).

Germānī, -ōrum, subs. loc. m. Germanos, povo belicoso que penetrou na Gália e na Itália no séc. II a. C. (Cés. B. Gal. 2, 4).

Germānĭa, -ae, subs. pr. f. Germânia, região da Europa, limitada pelos rios Reno e Danúbio, pelo **Oceanus Germanicus** e **Mare Suebicum** (Cés. B. Gal. 4, 4, 2). No pl.: **Germaniae** (Tác. An. 1, 34) «as Germânias» (superior e inferior).

Germānicĭānus, -a, -um, adj. Que faz parte do exército da Germânia (Suet. Vesp. 6).

1. Germānĭcus, -a, -um, adj. Da Germania, germânico (Cés. B. Gal. 4, 16, 1).

2. Germānĭcus, -ī, subs. pr. m. 1) Germânico, sobrenome dado a Druso Nero, sobrinho e filho adotivo de Tibério, pelas suas vitórias sobre os Germanos (Suet. Tib. 15). 2) Sobrenome dado a Domiciano (Juv. 6, 205).

germānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irmandade, fraternidade (Cíc. Lig. 33). Daí: 2) Confraternidade (entre povos) (T. Lív. 37, 56, 7). II — Sent. figurado: 3) Semelhança, afinidade, analogia (tratando-se de coisas) (Plín. H. Nat. 6, 2).

1. germānus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Que é da mesma raça, autêntico, natural (Cíc. Agr. 2, 97). II — Daí: 2) Verdadeiro, legítimo (Cíc. At. 4, 5, 3). Muitas vezes ligado a **frater, soror:** 3) Irmão, irmã: **frater germanus** (Cíc. Verr. 1, 128) «irmão». III — Como subs.: 4) Irmão (Verg. En. 5, 412).

2. Germānus, -a, -um, adj. Da Germânia (Ov. A. Am. 3, 163).

germen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Germe, rebento, renovo (Verg. G. 2, 76). Daí, por extensão: 2) Descendência, prole, raça, filho, semente (humana) (Ov. Met. 9, 280). II — Sent. figurado: 3) Germe; princípio (Lucr. 4, 1.079).

germinātĭō, -ōnis, subs. f. e **germinātus, -ūs,** subs. m. Germinação, rebento (Plín. H. Nat. 15, 34).

germĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Germinar, brotar (Plín. H. Nat. 19, 146). II — Tr.: 2) Produzir (Plín. H. Nat. 30, 101).

gerō, -is, -ĕre, gĕssī, gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, ter consigo, trazer, ter (T. Lív. 28, 19, 13); (Lucr. 5, 1.420). II — Sent. figurado: 2) Chamar a si, incumbir-se voluntariamente de, sair-se bem (Varr. L. Lat. 6, 77). Por extensão: 3) Executar, cumprir, fazer, administrar, gerir, exercer (Cíc. Quinct. 28); (Cíc. Br. 103); (Cíc. Sest. 79); (Cés. B. Gal. 1, 1, 3). 4) Produzir, criar (Verg. G. 2, 70). 5) Ter, mostrar, manter, nutrir (Cíc. Of. 1, 115): ...**personam** (Cíc. Of. 1, 115) «ter um papel»; ...**amicitiam** (Cíc. Fam. 3, 8, 5) «manter a amizade»; ...**fortem animum** (Sal. B. Jug. 107, 1) «mostrar coragem». 6) Proceder como, fazer de (Plín. Paneg. 44). 7) Passar (o tempo) (Suet. Dom. 1).

Gerōnĭum (Gerūnĭum), -ī, subs. pr. n. Gerônio, cidade da Apúlia (T. Lív. 22, 18, 7).

Gerontĭa, -ae, subs. pr. f. Gerôncia, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 42, 7).

gerrēs (gerris), -is, subs. m. Espécie de anchova (peixe) (Marc. 12, 32, 15).

gerrō, -ōnis, subs. m. O que diz ninharias, estúpido, tolo, imbecil (Ter. Heaut. 1.033).

Gerrunĭum, -ī, subs. pr. n. Gerrúnio, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

gerŭla, -ae, subs. f. 1) Aia de criança (Apul. M. 6, 4). 2) Obreira (abelha) (Plín. H. Nat. 11, 24).

gerŭlus, -a, -um, adj. 1) Que leva (Plaut. Bac. 1.002). 2) Como subs. m.: Mensageiro, portador, carregador (Hor. Ep. 2, 2, 72).

Gērȳōn, -ōnis, (Gēryŏnēs, -ae), subs. pr. m. Gerião, rei da Ibéria, a quem os poetas atribuem três corpos (Verg. En. 7, 662).

Gēryonācĕus, -a, -um, adj. De Gerião (Plaut. Aul. 554).

Gēryonĕus, -a, -um, adj. De Gerião (Apul. M. 2, 32).

gĕssī, perf. de **gero.**

Gessĭus Florus, subs. pr. m. Géssio Floro, governador da Judéia, no tempo de Nero (Tác. Hist. 5, 10).

gestāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que se pode fazer (vestuário, armas, escudo etc.) (Verg. En. 3, 286). II — Daí: 2) O que serve para transportar ou trazer, liteira, carruagem (Tác. An. 11, 33).

gestātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de trazer, levar (Lact. 3, 22). II — Daí: 2) Passeio de liteira ou carruagem (Sên. Ep. 55, 1). 3) Passeio (Plín. Ep. 5, 6, 17).

gestātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que traz ou leva, portador (Plín. Ep. 9, 33, 8). II — Daí: 2) Portador de liteira (Marc. 4, 64, 19).

gestātōrĭus, -a, -um, adj. Que serve para levar ou transportar (Suet. Ner. 26).

gestātus, -a, -um, part. pass. de **gesto.**

gesticulātĭō, -ōnis, subs. f. Gesticulação, gestos (Suet. Tib. 68).

gesticulātus, -a, -um, part. pass. de **gesticŭlor.**

gesticŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Fazer uma pantomima, dançar (Suet. Dom. 8). II — Tr.: 2) Exprimir por gestos, acompanhar com pantomima (Suet. Ner. 42).

1. gestĭō, -is, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer gestos violentos, sob o efeito de uma emoção geralmente agradável, exultar, pular de alegria (Cíc. Of. 1, 102). II — Sent. figurado: 2) Desejar ardentemente, estar ansioso por (Cíc. At. 4, 11, 1). Obs.: Constrói-se com abl., com intr. absoluto ou com inf.

2. gestĭō, -ōnis, subs. f. Gestão, ação de dirigir, gerência, administração (Cíc. Inv. 1, 38).

gestĭtō, -ās, -āre, v. freq. tr. Trazer freqüentemente, ter o hábito de trazer (Plaut. Curc. 602).

gestō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar daqui e dali, levar, trazer, transportar, levar em liteira (Cíc. Phil. 11, 15). 2) Estar grávida (Plaut. Rud. 1.081). II — Sent. figurado: 3) Denunciar, delatar (Plaut. Ps. 427). Intr.: 4) Fazer-se transportar em liteira (Suet. Dom. 11).

gestor, -ōris, subs. m. Boateiro (Plaut. Ps. 429).

1. gestus, -a, -um, I — Part. pass. de **gero.** II — Subs. n. pl.: **(res gestae) gesta, -ōrum** (Cíc. Marc. 25); (Tác. Lív. 6, 1, 3) «feitos ilustres», «grandes feitos».

2. gestus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de proceder, porte (Cíc. De Or. 83). Daí: 2) Atitude, movimento do corpo, gesto, gesticulação (Cíc. Of. 1, 130). II — Em sent. especial: 3) Gestos de orador ou de ator, mímica (Cíc. De Or. 1, 124).

Geta, -ae, subs. loc. m. 1) Geta, do país dos Getas (Ov. P. 1, 8, 6). Subs. pr. 2) Sobrenome romano (Cíc. Clu. 19).

Getae, -ārum, subs. loc. m. Getas, povo estabelecido nas margens do Danúbio (Cíc. At. 9, 10, 3).

Getēs, -ae, adj. Do país dos Getas (Ov. P. 4, 13, 17).

Gethonē, -ēs, subs. pr. f. Getone, ilha próxima ao Quersoneso da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 74).

Getĭcē, adv. À maneira dos Getas (Ov. Trist. 5, 12, 58).

Getĭcus, -a, -um, adj. Do país dos Getas (Ov. Trist. 5, 7, 13).

Gētūlus, v. **Gaetulĭcus (Gaetūlus).**

gibba, -ae, subs. f. Bossa, giba (Suet. Dom. 23).

gibber, -ĕra, -ĕrum, adj. Corcunda (Suet. Galb. 3).

gibbus, -ī, subs. m. Bossa, giba (Juv. 19, 294).

Gigāntēs, -um, subs. pr. m. pl. Gigantes, seres monstruosos, filhos da Terra, que queriam escalar o Olimpo para destronar Júpiter, mas foram por ele fulminados (Cíc. Nat. 2, 70).

Gigantēus, -a, -um, adj. Dos Gigantes (Hor. O. 3, 1, 7).

Gigās, -āntis, subs. pr. m. Gigante (um dos Gigantes) (Ov. P. 2, 10, 24).

gignentĭa, -ĭum, subs. n. pl. (part. de **gigno** usado subst.). Vegetais, plantas (Sal. B. Jug. 79, 6).

gignō, -is, -ĕre, genŭī, genĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engendrar, gerar (Cíc. Fat. 34). II — Daí, por extensão: 2) Produzir, criar, fazer nascer, causar (sent. físico e moral) (Cíc. Tim. 8); (Cíc. Lae. 20) Obs.: Constrói-se com acus., com abl., com as preps. **de, ab** ou **ex;** ou como intransitivo absoluto.

Gillō, -ōnis, subs. pr. m. Gilão, nome de homem (Juv. 1, 40).

gilvus, -a, -um, adj. Amarelo-claro (Verg. G. 3, 83).

Gindes, v. **Gyndes** (Tác. An. 11, 10).

gingīva, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). Gengivas (Plín. H. Nat. 29, 37).

Gisgō, -ōnis, subs. pr. m. Gisgão, nome cartaginês (T. Lív. 30, 37).

Gissa, -ae, subs. pr. f. Gissa, ilha do mar Adriático (Plín. H. Nat. 3, 140).

Gitānae, -ārum, subs. pr. f. Gitanas, cidade do Epiro (T. Lív. 42, 38).

1. glaber, -bra, -brum, adj. 1) Sem pêlos, calvo, liso (Plaut. Aul. 402). 2) Sem barba, imberbe (Sên. Ep. 47, 7).

2. glaber, -brī, subs. m. Escravo imberbe (favorito) (Catul. 61, 142).

glabrārĭa, -ae, subs. f. Mulher que gosta de escravos imberbes (Marc. 4, 28, 7).

Glabrĭō, -ōnis, subs. pr. m. Glabrião, apelido da **gens** Acília (Cíc. Pomp. 26).

glaciālis, -e, adj. Glacial, de gelo, muito frio (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 2, 30); (Verg. En. 3, 285).

glaciātus, -a, -um, part. pass. de **glacĭo.**

glacĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gelo (Verg. Buc. 10, 49). II — Sent. figurado: 2) Dureza, rigidez (Lucr. 1, 493).

glaciēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Congelar-se (Plín. H. Nat. 20, 230).

glacĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Mudar em gelo, gelar (Hor. O. 3, 10, 7). II — Intr.: 2) Gelar-se, congelar-se (Plín. H. Nat. 29, 56).

gladiātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gladiador (Cíc. Sest. 133). II — Como termo de injúria: 2) Espadachim (Cíc. Verr. 3, 146).

gladiātōrĭum, -ī, subs. n. Salário de gladiador (T. Lív. 44, 31, 15).

gladiātōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gladiatório, de gladiador (Cíc. De Or. 2, 317). II — Sent. figurado: 2) Violento, furioso (Cíc. Phil. 2, 63).

gladiātūra, -ae, subs. f. Profissão de gladiador (Tác. An. 3, 43).

gladĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espada, gládio (Cíc. Of. 3, 1, 12). II — Sent. figurado: 2) Crime, violências (Cíc. Phil. 1, 27). III — Por extensão: 3) Profissão de gladiador (Sên. Ep. 87, 8).

glaeba, v. **gleba.**

glaesum, -ī, subs. n. Âmbar amarelo (Tác. Germ. 45).

glandĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Glandífero, que produz glandes (Cíc. Leg. 1, 2).

glandĭum, -ī, subs. n. Língua de porco (Plaut. Capt. 915).

glandŭla, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). Glândulas do pescoço, amígdalas (Cels. 2, 1).

Glanis, -is, subs. pr. m. Glane, rio da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 54).

glans, glandis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Glande (do carvalho), bolota (da azinheira) (Cíc. De Or. 31). II — Daí: Objeto em forma de bolota: 2) Bala de chumbo e, às vezes, de barro, que se lançava com a funda (Cés. B. Gal. 7, 81, 4).

Glaphȳrus, -ī, subs. pr. m. Gláfiro, nome de homem (Juv. 6, 77).

glārĕa, -ae, subs. f. Cascalho (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 4).

Glaucē, -ēs, subs. pr. f. Glauce, mãe da terceira Diana (Cíc. Nat. 3, 58).

Glaucĭa, -ae, subs. pr. m. Gláucia, apelido da **gens** Servília (Cíc. De Or. 2, 263).

glaucĭna, -ōrum, subs. n. pl. Essência de **glaucium** (planta) (Marc. 9, 26, 2).

Glaucis, -ĭdos, subs. pr. f. Gláucis, nome de uma cadela (Prop. 4, 3, 55).

1. **glaucus, -a, -um,** adj. 1) Glauco, esverdeado, de cor verde-mar, cinzento (Plín. H. Nat. 8, 30). 2) Azul-desmaiado, cinzento (Verg. G. 3, 82).

2. **Glaucus, -ī,** subs. pr. m. 1) Glauco, filho de Sísifo, feito em pedaços por suas éguas (Verg. G. 3, 267). 2) Pescador da Beócia, transformado em deus marinho (Ov. Met. 13, 906). 3) Guerreiro da Lícia que tomou parte no cerco de Tróia (Hor. Sát. 1, 7, 17).

glēba (glaeba), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bola, bolinha, pedaço (Cés. B. Gal. 7, 25, 2). II — Na língua rústica com o sent. especial de: 2) Pedaço de terra, torrão, gleba (Cíc. Caec. 60). III — Sent. poético: 3) Solo, terreno, terra cultivada (Verg. En. 1, 531).

glēbŭla, -ae, subs. f. Pequeno torrão, campo pequeno (Juv. 14, 166).

glis, -īris, subs. m. Arganaz (Plín. H. Nat. 8, 223).

glīscō, -is, -ĕre, v. intr. Crescer, aumentar (sent. físico e moral) (T. Lív. 42, 2, 2).

globōsus, -a, -um, adj. Redondo, esférico (Cíc. Nat. 2, 116).

globus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bola, bala, esfera, globo (Cíc. Tusc. 1, 68). II — Na língua militar: 2) Formatura de tropas muito apinhadas, pelotão (de soldados) (T. Lív. 1, 6, 7). Daí: 3) Multidão apinhada, chusma, massa, montão (Tác. An. 2, 23).

glomerāmen, -ĭnis, subs. n. 1) Aglomeração, pelotão (Lucr. 2, 686). 2) Os átomos de forma esférica (Lucr. 2, 454).

glomerārĭus, -ī, subs. m. O que anseia por reunir homens para a guerra (Sên. Contr. 1, 8, 13).

glomerātus, -a, -um, part. pass. de **glomĕro.**

glomĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma bola, enovelar (Ov. Met. 6, 19). Daí: 2) Reunir em pelotão, concentrar, formar coluna cerrada (Verg. En. 2, 315). II — Sent. figurado: 3) Amontoar, aglomerar, acumular (Cíc. Div. 1, 19).

glomus, -ĕris, subs. n. Novelo, bola (Hor. Ep. 1, 13, 14).

glōrĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Glória, renome, fama, reputação, bom nome (Cíc. Br. 239). No pl.: 2) Títulos de glória (Tác. An. 3, 45). Em sent. pejorativo: 3) Fanfarronadas, jactâncias, gloríolas (Plaut. Mil. 22). II — Em sent. figurado: 4) Glória, ornamento, enfeite (Ov. A. Am. 1, 290). 5) Desejo de glória, emulação, vaidade (Cíc. Tusc. 2, 46).

glōrĭātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de se gloriar, de se vangloriar (Cíc. Fin. 3, 28).

glōrĭŏla, -ae, subs. f. Pequena glória, gloríola (Cíc. Fam. 5, 12, 9).

glōrĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Glorificar-se, gloriar-se, vangloriar-se, jactar-se (Cíc. C. M. 32); (Cíc. De Or. 2, 258). Obs.: Constrói-se com acus., com or. inf. ou interrog. indir.; com abl.; com abl. com as preps. **de, ab** ou **in,** com dois ablats. ou abl. e or. inf., e intransitivamente.

glōrĭōsē, adv. 1) Com glória, gloriosamente (Cíc. Fam. 2, 12, 3). 2) Vanglorio-

samente, jactanciosamente (Cíc. Mil. 72). Obs.: Compar.: **gloriosĭus** (Cíc. Dom. 93); superl.: **gloriosissĭme** (Cíc. At. 14, 4, 2).

glōriōsus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Glorioso (tratando-se de coisas), honroso (Cíc. Fin. 2, 97). 2) Glorioso (tratando-se de pessoa), que ama a glória, a ostentação, vaidoso (sent. pejorativo) (Cíc. Fam. 11, 14, 1). 3) Fanfarrão, gabola (Cíc. Of. 1, 137).

glossēma, -ătis, subs. m. Termo pouco usado (Quint. 1, 8, 15).

glūbō, -is, -ĕre, -psī, -ptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar a casca, descascar (Cat. Agr. 33, 5). II — Sent. figurado: 2) Descascar (Catul. 58, 5).

glūten, -ĭnis, subs. n. Substância gelatinosa, cola, grude, visco (Verg. G. 4, 40).

glūtinātor, -ōris, subs. m. Encadernador (o que cola as folhas dos livros) (Cíc. At. 4, 4, 1).

glūtĭō (glūttĭō), -is, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. Engolir, tragar (Juv. 4, 29); (Plaut. Pers. 94).

glūtītus, -a, -um, part. pass. de **glutĭo.**

Glycĕra, -ae, subs. pr. f. Glícera, nome de mulher (Hor. O. 1, 30, 3).

Glycō (Glycōn), -ōnis, subs. pr. m. Glicão, nome de diferentes personagens (Hor. Ep. 1, 1, 30).

Gnaeus, v. **Cnaeus.**

gnārĭtās, -tātis, subs. f. Conhecimento (dos lugares) (Sal. Hist. 3, 68).

gnārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe, que conhece, informado, sabedor, douto (Cíc. Br. 228). II — Daí, em sent. passivo: 2) Conhecido (Tác. An. 1, 63): **palus gnara vincentibus** «pântano conhecido dos vencedores». Obs.: Constrói-se geralmente com gen.; com inf. ou or. interr. indir.; e absolutamente.

gnāta, -ae, subs. f. Filha (Hor. Sat. 2, 3, 219).

Gnāthō, -ōnis, subs. pr. m. Gnatão, nome de parasita (Cíc. Lae. 93).

Gnātĭa, -ae, subs. pr. f. Gnácia, cidade da Apúlia (Hor. Sát. 1, 5, 97).

gnātus, -a, -um = nātus.

gnāvē, v. **gnavĭter.**

gnāvĭtās, -tātis, v. **navĭtas.**

gnāvĭter, v. **navĭter.**

gnāvus, -a, -um, adj. Industrioso, diligente, ativo (Cíc. Verr. 3, 53).

Gnēus, v. **Gnaeus** e **Cnaeus.** Prenome romano (Quint. 1, 7, 28).

Gnidĭus, Gnĭdus, v. **Cnidĭus.**

Gnīphō, -ōnis, subs. pr. m. M. Antônio Gnifão, gramático e retor contemporâneo de Cícero (Quint. 1, 6, 23).

Gnosĭa, -ae, subs. pr. f. Ariadne (constelação) (Prop. 1, 3, 2).

Gnossĭas (Gnōsĭas), -ădis ou **Gnōssis (Gnosis), -ĭdis,** subs. f. 1) De Gnosso, de Creta (Ov. A. Am. 1, 293). Em especial: 2) **Gnossias** e **Gnossis,** Ariadne (Ov. A. Am. 1, 156).

Gnossĭus (Gnōsĭus), -a, -um, adj. De Gnosso, de Creta (Verg. En. 3, 115).

Gnossus, -ī, subs. pr. f. Gnosso, cidade da ilha de Creta, onde reinou Minos, tido como filho de Júpiter (Plín. H. Nat. 4, 59).

Gobannitĭō, -ōnis, subs. pr. m. Gobanicião, tio de Vercingetorige (Cés. B. Gal. 7, 4, 2).

gōbĭō, -ōnis, subs. m. e **gōbĭus, -ī,** subs. m. Cadoz (peixe) (Juv. 11, 37); (Marc. 13, 88, 2).

Gōlgī (Golgoe), -ōrum, subs. pr. m. Golgos, cidade da ilha de Chipre, onde Vênus era adorada (Catul. 36, 14).

Gomphēnses, -ĭum, subs. loc. m. Habitantes de Gonfos (T. Lív. 39, 25).

Gōmphī, -ōrum, subs. pr. m. Gonfos, cidade da Tessália (Cés. B. Civ. 3, 80).

Gonnī, -ōrum, subs. pr. m. Gonos, cidade da Tessália (T. Lív. 33, 10).

Gonnocondȳlum, -ī, subs. pr. n. Gonocôndilo, cidade da Tessália (T. Lív. 39, 25).

Gonnus, -ī, subs. m., v. **Gonni** (T. Lív. 42, 54, 8).

Gordĭum, -ī, subs. pr. n. Górdio, cidade da Frígia (Q. Cúrc. 3, 1, 12).

1. Gordĭus, -a, -um, adj. Górdio (Q. Cúrc. 3, 14).

2. Gordĭus, -ī, subs. pr. m. Górdio, lavrador frígio que se tornou rei (Q. Cúrc. 3, 1, 14).

Gordiūtichos, subs. pr. indecl. Gordiutico, cidade da Frígia, na Cária (T. Lív. 38, 13).

Gordyaeī, -ōrum, subs. loc. m. Gordieus, povo da Armênia (Q. Cúrc. 5, 1, 14).

Gōrgē, -ēs, subs. pr. f. Gorge, filha de Eneu, irmã de Dejanira (Ov. Met. 8, 543).

Gorgĭās, -ae, subs. pr. m. 1) Górgias de Leôncio, célebre orador e sofista (Cíc.

Fin. 2, 1). 2) Retor de Atenas, cujas aulas foram seguidas pelo filho de Cícero (Cíc. Fam. 16, 21, 6).

Gorgobĭna, -ae, subs. pr. f. Gorgóbina, cidade da Gália (Cés. B. Gal. 7, 9, 6).

Gŏrgōn (Gŏrgō), -ŏnis, subs. pr. f. Uma Górgona, particularmente Medusa, a cabeça da Medusa, representada na égide de Palas (Cíc. Verr. 4, 124).

Gorgŏnes, -um (acus. **Gorgŏnas),** subs. pr. f. As Górgonas (Medusa, Esteno e Euríale), filhas de Forco. Eram mulheres que tinham serpentes por cabelos e que transformavam em pedra aqueles que as encaravam (Verg. En. 6, 289).

Gorgonēus, -a, -um, adj. Das Górgonas, de Medusa (Ov. Met. 4, 801): **...equus** (O. F. 3, 450) «cavalo nascido do sangue de Medusa» (Pégaso); **...lucus** (prop. 3, 3, 32) «Hipocrene, fonte que jorra sobre o Hélicon».

Gorgosthĕnēs, -is, subs. pr. m. Gorgóstenes, nome de um autor trágico (Plín. H. Nat. 35, 93).

Gornēae, -ārum, subs. pr. f. Górneas, fortaleza da Armênia (Tác. An. 12, 45).

Gŏrtȳn, -ȳnos, subs. pr. f. Gortine, cidade de Creta (V. Flac. 1, 709).

Gortȳna (Gortȳnĭa), -ae, subs. pr. f. Gortina, cidade de Creta, junto ao rio Letes, perto da qual se achava o Labirinto (Luc. 3, 183).

Gortȳnĭăcus, -a, -um, adj. De Gortina (Ov. Met. 7, 778).

Gortȳnĭi, -ōrum, subs. loc. m. Gortinos, habitantes de Gortina (T. Lív. 33, 3).

Gortȳnis, -ĭdis, f. De Gortina (Luc. 6, 214).

Gortȳnĭus, -a, -um, adj. De Creta (Verg. Buc. 6, 60).

gŏrȳtus, v. **corȳtus** (Verg. En. 10, 169).

Gothīnī (Gotīnī), -ōrum, subs. loc. m. Gotinos, povoação da Germânia (Tác. Germ. 43).

Gothōnēs (Gotōnēs), -um, subs. loc. m. Gotões, povo da Germânia (Tác. An. 2, 62).

grabātŭlus, -ī, subs. m. Pequeno catre (Apul. M. 1, 11).

grabātus, -ī, subs. m. Leito pobre, catre (Cíc. Div. 2, 129).

Gracchānus, -a, -um, adj. Dos Gracos (Cíc. Br. 128).

Grăcchī, -ōrum, subs. pr. m. Os Gracos, Tibério e Caio Graco, tribunos da plebe, filhos de Cornélia e de T. Semprônio Graco (Cíc. Br. 210).

Gracchus, -ī, subs. pr. m. Graco, nome de uma família da **gens** Semprônia, v. **Gracchi.**

gracĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Magro, delgado, grácil, franzino, esguio, pequeno (Ov. R. Am. 328). II — Daí, na época imperial: 2) Pobre, miserável (Plín. Ep. 9, 20, 2). Na língua retórica: 3) Simples, sóbrio, sem ornatos (tratando-se do estilo) (Quint. 12, 10, 36). Obs.: A forma **gracĭlus** ocorre em Terêncio (Eun. 314).

gracĭlĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gracilidade, delicadeza de forma, forma esguia (Cíc. Br. 64). II — Daí: 2) Magreza (Cíc. Br. 313). Na língua retórica: 3) Simplicidade, sobriedade (de estilo) (Quint. 4, 3, 2).

gracĭlĭter, adv. De maneira esguia, com simplicidade (Apul. M. 3, 3). Obs.: Compar.: **gracilius** «mais simplesmente» (Quint. 9, 4, 130).

gracĭlus, v. **gracilis.**

grācŭlus, -ī, subs. m. Gaio, gralho (ave) (Fedr. 1, 3, 4).

gradātim, adv. Por degraus, gradualmente (Cíc. Nat. 1, 89).

gradātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escada, série de degraus (Vitr. 5, 3). II — Sent. figurado: 2) Passagem sucessiva de uma idéia a outra, gradação (Cíc. De Or. 3, 207).

gradĭor, -ĕris, grădī, grĕssus sum, v. dep. intr. Caminhar, andar, marchar (Cíc. Tusc. 1, 110). Obs.: Verbo raro, geralmente substituído por **ingredĭor** ou **incēdo.**

Grādīvus (Grădīvus), -ī, subs. pr. m. Gradivo, epíteto de Marte (Verg. En. 10, 542).

gradus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Passo, modo de andar, marcha (Cíc. De Or. 2, 249). II — Daí, na língua militar: 2) Lugar onde se chegou, posição, postura de combatente (T. Lív. 7, 8, 3); (T. Lív. 6, 12, 8). III — Em sent. especial: 3) Degrau (de escada) (Cíc. At. 4, 1, 5). IV — Sent. figurado: 4) Passo, marcha (T. Lív. 6, 42, 2). 5) Aproximação (Hor. O. 1, 3, 17). 6) Escala, gradação (Cíc. De Or. 3, 227); (Cíc. Nat. 1, 88). 7) Ordem (Cíc. Part. 12). 8) Grau, categoria, classe (Ov. Met. 13, 143); (Cíc. Of. 1, 160); (Cíc. Pomp. 61).

Graea, -ae, subs. pr. f. Gréia, cidade da Beócia (Estác. Theb. 7, 332).

Graecānĭcē, adv. Em grego (Varr. L. Lat. 9, 89).

Graecānĭcus, -a, -um, adj. À maneira grega, como os gregos: **graecanica toga** (Suet. Dom. 4) «toga usada à moda grega».

Graecē, adv. Em língua grega (Cíc. De Or. 1, 155); **optime Graece respondere** (Cíc. De Or. 2, 75) «responder em excelente grego».

Graecī, -ōrum, subs. loc. m. Os gregos (Cíc. Rep. 1, 7).

Graecĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Grécia, região a S.E. da Europa banhada ao sul pelo Mediterrâneo, a oeste pelo mar Jônio, a leste pelo mar Egeu e limitada ao norte pelos montes Acroceráunios, que a separavam da Ilíria, e pelo monte Olimpo, que a separava da Macedônia. Foi berço de uma grande civilização (Cíc. Sest. 142). 2) **Magna Graecia,** parte meridional da Itália (Cíc. De Or. 3, 139).

Graecīnus, -ī, subs. pr. m. Grecino, amigo de Ovídio (Ov. Am. 2, 10, 1).

graecissō, -ās, -āre, v. intr. Imitar os gregos (Plaut. Men. 7).

graecor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Viver à moda dos gregos, na ociosidade, no prazer (Hor. Sát. 2, 2, 11).

Graecostăsis, -is, subs. pr. f. Grecóstase, lugar em Roma onde ficavam os representantes de países estrangeiros, à espera de audiência do Senado (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 3).

Graecullō, v. **Graecŭlus** (Petr. 76, 10).

1. **Graecŭlus, -a, -um,** adj. (dim. de **Graecus**). Grego (em tom de desprezo) (Cíc. Tusc. 1, 86).

2. **Graecŭlus, -ī,** subs. m. 1) Mau grego (Cíc. De Or. 1, 102). 2) Discípulo de grego (Cíc. Verr. 4, 127).

Graecum, -ī, subs. n. O grego, a língua grega (Cíc. Of. 2, 87).

1. **Graecus, -a, -um,** adj. Grego, da Grécia (Cíc. Fam. 2, 1, 3).

2. **Graecus, -ī,** subs. m. Grego (Cíc. Flac. 17).

3. **Graecus, -ī,** subs. pr. m. Grego, rei que deu seu nome à Grécia (Plín. H. Nat. 4, 28).

grafĭum, v. **graphĭum.**

Graiī (Grāī), -ōrum, subs. loc. m. Os gregos (Cíc. Rep. 1, 58).

Grāiocēlī, -ōrum, subs. loc. m. Graiócelos, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 1, 10, 4).

Grāiugĕna, -ae, subs. m. Grego (Verg. En. 3, 550).

1. **Grāius, -a, -um,** adj. Grego (Verg. En. 6, 97).

2. **Grāius, -ī,** subs. m. Um grego (Cíc. Nat. 2, 91).

grallātor, -ōris, subs. m. Aquele que anda com pernas de pau (Plaut. Poen. 530).

grāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alimento de animais herbívoros, pasto, erva, relva (Hor. O. 1, 15, 30). II — Daí: 2) Grama (planta), erva, verdura (Verg. G. 4, 63).

grāminĕus, -a, -um, adj. 1) De relva, coberto de relva, gramíneo: **graminea corona** (T. Lív. 7, 37, 2) «coroa gramínea». 2) De bambu (Cíc. Verr. 4, 125).

1. **grammatĭca (grammatĭcē), -ae, (-ēs),** subs. f. Gramática (Cíc. Fin. 3, 5), (Quint. 1, 4, 4).

2. **grammatĭca, -ōrum,** subs. n. pl. A gramática (Cíc. De Or. 1, 187).

grammatĭcē, adv. Gramaticalmente, segundo as regras da gramática (Quint. 1, 6, 27).

1. **grammatĭcus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De gramática (S. Jer. 4, 17). II — Daí: 2) De gramático, de crítico (Hor. Ep. 1, 19, 40).

2. **grammatĭcus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gramático (Cíc. Tusc. 2, 12). II — Daí: 2) Crítico, erudito, filólogo (Cíc. Div. 1, 116).

grammatista, -ae, subs. m. Gramático, mestre elementar (Suet. Gram. 4).

Grampĭus mons, v. **Graupĭus mons.**

grānārĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.: **grānārĭa, -ōrum**). Celeiro (Cíc. Fin. 2, 84).

grandaevus, -a, -um, adj. Velho, de idade avançada (Verg. G. 4, 392).

grandēscō, -is, -ĕre, v. intr. Crescer, desenvolver-se (Lucr. 1, 171).

grandicŭlus, -a, -um, adj. 1) Um tanto grande (Ter. And. 814). 2) Um tanto corpulento (Plaut. Poen. 481).

grandĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que produz muito, fértil (Cíc. Phil. 2, 101).

grandilŏquus, -a, -um, adj. Grandíloquo, que tem estilo elevado (Cíc. Tusc. 5, 89).

grandĭnat, -āre, v. impess. intr. Granizar, saraivar (Sên. Nat. 4, 4, 1).

grandis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1)

Grande (tratando-se de pessoas ou coisas), de grandes proporções, considerável (Cíc. At. 13, 21, 1). Daí: 2) Que cresceu, avançado (em idade) (Cíc. Phil. 5, 47). II — Sent. figurado: 3) Pomposo, imponente, sublime (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 126).

gradiscăpĭus, -a, -um, adj. De tronco elevado (árvore) (Sên. Ep. 86, 21).

grandĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grandeza (Sisen. apud. Non. 115, 13). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, elevação, sublimidade (do estilo) (Cíc. Br. 121).

grandĭter, adv. Grandemente, fortemente. Obs.: Compar.: **grandĭus** (Ov. Her. 15, 30).

grandŏ, -ĭnis, subs. f. Saraiva, granizo (Cíc. Nat. 3, 86).

Grānĭcus, -ī, subs. pr. m. Granico, rio da Frígia Menor (Q. Cúrc. 3, 1, 9).

grānĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que tem grãos, granífero (Ov. Met. 7, 638).

Grānĭus, -ī, subs. pr. m. Grânio, nome de várias personagens (Cíc. Br. 160).

grānum, -ī, subs. n. Grão, semente (Cíc. C. M. 52).

graphiārĭum, -ī, subs. n. Estojo para guardar os estiletes (com que se escrevia) (Marc. 14, 21).

graphiārĭus, -a, -um, adj. Relativo aos estiletes (com que se escrevia) (Suet. Claud. 35).

graphĭcē, adv. Com esmero, artisticamente, perfeitamente (Plaut. Trin. 767).

graphĭcus, -a, -um, adj. Feito primorosamente, perfeito, completo (Plaut. Ps. 519).

graphĭum, -ī, subs. n. Estilo, ponteiro (para escrever na cera) (Sên. Clem. 1, 14).

grassātor, -ōris, subs. m. Salteador, ladrão de estrada, bandido (Cíc. Fat. 34).

grassātūra, -ae, subs. f. Pilhagem, roubo (Suet. Tib. 37).

grassor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Andar, caminhar (Plaut. Poen. 514). Daí: 2) Avançar, marchar contra, cair sobre, investir, atacar (T. Lív. 2, 12, 15). II — Sent. figurado: 3) Proceder, agir (T. Lív. 3, 44, 8). 4) Vagar, errar, correr de um lado para outro (T. Lív. 3, 13, 2); (Tác. An. 13, 25). Donde: 5) Insinuar-se, cortejar (Sal. B. Jug. 64, 5); (Hor. Sát. 2, 5, 93).

grātē, adv. 1) Com prazer (Cíc. Fin. 1, 62). 2) Com reconhecimento, com gratidão (Cíc. De Or. 2, 46).

grātēs, subs. f. pl. Agradecimentos, graças (sobretudo aos deuses) (Cíc. Rep. 6, 9). Obs.: Usa-se somente no nom. e acus., e assim mesmo em certas expressões rituais: **grates agere, habere, solvere, referre, persolvere** etc.

1. **grātĭa, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio (abstrato): 1) Reconhecimento, agradecimento, ação de graças (Cíc. Cat. 1, 28). II — Daí, em sent. concreto: 2) Ato pelo qual se obtém reconhecimento; e daí: 3) Serviço prestado, obséquio, benefício, favor (T. Lív. 3, 41, 4). III — Sents. diversos: 4) Influência, boas graças, simpatia (Cíc. Verr. 4, 143). 5) Popularidade, crédito (Cíc. Rep. 2, 60). 6) Graça, beleza, encanto, sabor agradável (Suet. Vit. 3). 7) Boa harmonia, acordo, amizade (Cíc. Prov. 23). 8) Perdão, graça, licença (Sal. B. Jug. 104, 5). 9) Razão, motivo, causa (só no abl.) (Cíc. Nat. 2, 158).

2. **Grātĭa, -ae** e **Grātĭae, -ārum,** subs. pr. f. Uma das Graças, as Graças (Aglaia, Talia e Eufrosina), divindades da beleza, que espalhavam alegria na natureza, no coração dos homens e dos deuses; habitavam o Olimpo na companhia das Musas. Em grego: **charites** (Hor. O. 1, 30, 6).

Grātidiānus, -ī, subs. pr. m. Gratidiano. **M. Marius Gratidianus,** sobrinho de Mário (Cíc. Br. 169).

Grātidĭus, -ī, subs. pr. m. Gratídio, nome de um orador (Cíc. Leg. 3, 36).

grātificātĭō, -ōnis, subs. f. Benefício, favor, liberalidade (Cíc. Mur. 42).

grātifĭcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: Sent. próprio: 1) Tornar-se agradável, agradar, fazer um favor, obsequiar, servir (Cíc. Fin. 5, 42); (T. Lív. 30, 3, 1). II — Tr. 2) Conceder por favor, dar com generosidade, por favor (Cíc. Rep. 1, 68). 3) Abandonar (Sal. B. Jug. 3, 3).

grātĭīs, v. **gratia, gratis.**

grātiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está nas graças de alguém, que tem crédito, popular, querido, considerado, favorecido (Cíc. At. 15, 4, 3). II — Daí: 2) Obsequiador (Cíc. Br. 290). 3) Feito ou obtido por favor (T. Lív. 43, 14, 9).

grātīs (grātĭīs), adv. Grátis, gratuitamente, de graça, sem proveito, sem motivo (Cíc. Clu. 132).

Grātĭus, -ī, subs. pr. m. Grácio (**Gratius Faliscus**), poeta latino (Ov. P. 4, 16, 34).

grātor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Testemunhar seu agradecimento, agradecer, felicitar, congratular-se (Verg. En. 4, 478); (Ov. Met. 9, 244). Obs.: Constrói-se com dat. Na prosa clássica usa-se **gratŭlor.**

grātuītō, adv. Gratuitamente, de graça (Cíc. Of. 2, 66).

grātuītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gratuito, dado ou recebido gratuitamente, desinteressado, livre: **gratuita suffragia** (Cíc. Planc. 54) «sufrágios gratuitos». II — Daí: 2) Sem motivo, espontâneo, com pouco fundamento (T. Lív. 2, 42, 6). III — Sent. figurado: 3) Inútil, supérfluo (T. Lív. 1, 47, 1). Obs.: Em Estácio (S. 1, 6, 16), ocorre a quantidade breve do **i** de **gratuītus**.

grātulābŭndus, -a, -um, adj. Que felicita (T. Lív. 7, 33, 18).

grātulātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de graças (aos deuses) (Cíc. Fam. 11, 18, 3). II — Daí: 2) Reconhecimento (Cíc. Verr. 4, 74). 3) Felicitações, congratulações (Cíc. Mur. 88). No pl.: 4) Sinais de reconhecimento (Cíc. Mil. 98).

grātulātŏr, -ōris, subs. m. O que felicita, o que dá parabéns (Marc. 10, 74).

grātŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. primitivo: 1) Dar graças aos deuses (Ter. Heaut. 879). II — Daí: 2) Agradecer, felicitar, cumprimentar, congratular-se (Cíc. Planc. 91); (Cíc. Fam. 4, 8, 1). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com **de;** com or. introduzida por **quod;** com or. inf., ou absolutamente.

1. grātus, -a, um, adj. I — Sent. próprio: 1) Acolhido com reconhecimento, grato, agradável, favorito (sent. passivo) (Cíc. At. 3, 24, 2). II — Em sent. ativo: 2) Reconhecido, grato, agradecido (Cíc. Fam. 3, 8, 3). III — Sent. figurado: 3) Bem-vindo, acolhido com prazer (Hor. Sát. 2, 2, 119). 4) Encantador (Hor. Ep. 2, 2, 46).

2. Grātus, -ī, subs. pr. m. Grato, sobrenome romano (Tác. An. 15, 50).

Graupĭus Mons, subs. pr. m. Monte Gráupio, na Caledônia (Tác. Agr. 29).

gravānter, adv. A custo, com dificuldade (T. Lív. 31, 24, 5).

gravastĕllus, -a, -um, adj. Sobrecarregado pela idade (Plaut. Ep. 620). Obs.: Em outros manuscritos: **rāvistellus.**

gravātē, adv. A custo, contra a vontade, com dificuldade (Cíc. De Or. 1, 208).

gravātim, adv. 1) Lentamente (Lucr. 3, 387). 2) A custo, contra a vontade, com dificuldade (T. Lív. 1, 2, 3).

gravātus, -a, -um, part. pass. de **gravo.**

gravēdinōsus, -a, -um, adj. 1) Catarroso, catarrento, resfriado (Cíc. Tusc. 4, 27). 2) Que produz peso na cabeça (Plín. H. Nat. 18, 139).

gravēdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peso da cabeça, dos membros (Apul. M. 10, 1). II — Daí, em sent. especial: 2) Coriza, defluxo (Plaut. As. 796). Obs.: Em Catulo (44, 13) ocorre a grafia **gravido.**

graveŏlens, -ĕntis, adj. I — Sent. próprio: 1) De cheiro forte (Verg. G. 4, 270). II — Daí: 2) Que cheira mal, fétido (Verg. En. 6, 201).

gravēscō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se pesado, carregar-se (Verg. G. 2, 429). Daí: 2) Engravidar (Plín. H. Nat. 11, 236). II — Sent. figurado: 3) Agravar-se, piorar (Lucr. 4, 1.069).

gravĭda, -ae, subs. f. Mulher grávida (Plaut. Truc. 475).

gravidĭtās, -tātis, subs. f. Gravidez, gestação (Cíc. Nat. 2, 119).

1. gravĭdō, v. **gravēdo.**

2. gravĭdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fecundar (Cíc. Nat. 2, 83).

gravĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pesado, carregado, cheio (Verg. En. 7, 507). II — Daí, em sent. especial: 2) Grávida (Cíc. Clu. 31). Obs.: Constrói-se com abl.

gravis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Pesado, grave, prenhe (Cés. B. Gal. 5, 8, 3). II — Sent. figurado: 2) Pesado (Cíc. C. M. 4). 3) Forte (tratando-se do homem) (Verg. En. 5, 447). Em particular: 4) Armado pesadamente (T. Lív. 31, 39, 2). 5) Grave, forte (tratando-se do som) (Quint. 1, 5, 22). 6) Forte, fétido (tratando-se do cheiro): **ellebori graves** (Verg. G. 3, 451) «o eléboro fétido». 7) Forte (tratando-se da comida) (Cíc. Nat. 2, 24). 8) Que tem peso, autoridade, grave, sério, importante, considerado, digno, considerável (Cíc. Flac. 56). 9) Severo, rígido, rigoroso, difícil (Cíc. Verr. 3, 134). 10) Penoso, custoso, insuportável, triste, funesto, pernicioso, doentio (Cíc. C. M. 4). Obs.: Constrói-se absolutamente, e com abl.

Glavĭscae, -ārum, subs. pr. f. Graviscas, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 184).

gravĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peso, gravidade: ...**navium** (Cés. B. Civ. 1, 58, 3) «peso dos navios». II — Sent. figurado: 2) Peso, fraqueza, languidez, idade madura (Cíc. Tusc. 3, 1). Em sent. especial: 3) Gravidez (Ov. Met. 9, 287) 4) Perigo, risco (de uma coisa nociva ou insalubre) (Cíc. At. 11, 21, 2). 5) Força, intensidade (do cheiro), dureza (de ouvido) (Plín. H. Nat. 21, 37). 6) Importância,

peso, força, vigor, violência (Cíc. De Or. 3, 72). 7) Seriedade, dignidade, severidade, nobreza, força de vontade (Cíc. Br. 35). 8) Elevação (de preços) (Tác. An. 6, 13).

gravĭter, adv. 1) Pesadamente (Cés. B. Civ. 2, 32, 2). 2) Fortemente, violentamente, gravemente (Verg. En. 12, 295). 3) De modo importante, com importância, com energia (Cés. B. Civ. 2, 32, 2)

gravō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar sobre, carregar, sobrecarregar (Ov. Met. 13, 812); (Ov. Trist. 4, 6, 28); (Tác. An. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) Oprimir, agravar (Tác. An. 14, 12).

gravor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Suportar com dificuldade, sofrer com custo (Cíc. Clu. 69). Daí: 2) Recusar-se, pôr dificuldade (Cés. B. Gal. 1, 35, 2). 3) Estar fatigado de, achar importuno (Suet. Ner. 34).

gregālēs, -ĭum, subs. m. pl. Companheiros, camaradas, amigos (Cíc. De Or. 2, 253).

gregālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Pertencente ao rebanho, do mesmo rebanho (Plín. H. Nat. 10, 181). II — Daí: 2) Pertencente à multidão, comum, vulgar (T. Lív. 7, 34, 15).

gregārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do rebanho (Col. 6, pr. 1). II — Daí: 2) Da multidão, comum, vulgar (Cíc. Planc. 72).

gregātim, adv. Em rebanho, aos bandos, em multidão (Col. 6, 5); (Cíc. Verr. 5, 148).

gregis, gen. sing. de **grex.**

gremĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Aquilo que os braços podem abranger, o espaço delimitado pelos braços e o seio; daí: 2) Regaço, colo, seio (Cíc. Div. 2, 85). 3) Seio (tratando-se da terra), entranhas (Cíc. C. M. 51). II — Sent. figurado: 4) Proteção, apoio, auxílio (Verg. En. 9, 261). 5) O coração (da pátria) (Cíc. Pis. 91).

1. gressus, -a, -um, part. pass. de **gradĭor.**

2. gressus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O andar, passo, marcha (Verg. En. 1, 410). II — Sent. poético: 2) Marcha (do navio) (Verg. En. 5, 162).

grēx, gregis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião de indivíduos ou animais da mesma espécie; daí: 2) Rebanho, manada (Cíc. Phil. 3, 31). 3) Multidão, bando (de pássaros) (Hor. Ep. 1, 3, 19). 4) Multidão, bando (de homens), caterva (Hor. Ep. 1, 9, 13). 5) Companhia (de atores), coro (das Musas) (Plaut. Cas. 22) (de atores). II — Sent. figurado: 6) Punhado (Plaut. Ps. 333). Obs.: O gênero feminino ocorre em Lucrécio (2, 663).

Grĭnnēs, -ĭum, subs. pr. f. Grines, cidade da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39, 1).

grīphus, -ī, subs. m. Enigma (Apul. Flor. 9).

Grōsphus, -ī, subs. pr. m. Grosfo, sobrenome romano (Hor. O. 2, 16, 7).

Grovī, -ōrum, subs. loc. m. Grovos, povo de Gália Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112).

Grudĭī, -ōrum, subs. loc. m. Grúdios, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39).

grūis, v. **grūs** (Fedr. 1, 8, 7).

Grumbestīnī, -ōrum, subs. loc. m. Grumbestinos, povo da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).

Grumentīnī, -ōrum, subs. loc. m. Grumentinos, habitantes de Grumento (Plín. H. Nat. 3, 98).

Grūmēntum, -ī, subs. pr. n. Grumento, cidade da Lucânia (T. Lív. 23, 37, 10).

grundītus, -ūs, subs. m. Grunhido (do porco) (Cíc. Tusc. 5, 116).

Grunĭum, -ī, subs. n. Grúnio, cidade da Frígia (C. Nep. Alc. 9, 3).

grunnĭō, -īs -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. Grunhir (tratando-se de porco) (Plín. H. Nat. 32, 19); (Juv. 15, 220).

grūs, gruis, subs. f. Grou (ave) (Cíc. Nat. 2, 125). Obs.: Aparece como m. em Hor. (Sát. 2, 8, 87). O nom. **gruis** ocorre em Fedro (1, 8, 7).

Grȳllus, -ī, subs. pr. m. Grilo. 1) Filho de Xenofonte, morto em Mantinéia, em memória do qual Aristóteles deu o seu nome a uma de suas obras (Quint. 2, 17, 14). 2) Nome romano (Marc. 71, 60, 3).

Grynēus, -a, -um, adj. De Grínia (Verg. Buc. 6, 72).

Grynĭa (Grynĭum), -ae (-ī), subs. pr. f. (n.) Grínia, cidade da Eólida, onde havia um templo de Apolo (Plín. H. Nat. 32, 59).

gubĕrna, -ōrum, subs. n. pl. Lemes, timões (de uma embarcação) (Lucr. 2, 553).

gubernābĭlis, -e, adj. Governável (Sên. Nat. 3, 29, 2).

gubernācŭlum (gubernāclum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Leme, timão

(do navio) (Cíc. Inv. 2, 154). II — Sent. figurado: 2) Direção, governo, administração (geralmente no pl.) (Cíc. Sest. 20).

gubernātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Governo, direção (de um navio) (Cíc. Fin. 4, 76). II — Sent. figurado: 2) Direção, governo, administração (Cíc. Cat. 3, 18).

gubernātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige o leme, timoneiro (Cíc. C. M. 17). II — Sent. figurado: 2) O piloto, o dirigente (Cíc. Rep. 2, 51).

gubernātrix, -īcis, subs. f. A que governa, diretora (Cíc. De Or. 1, 38).

gubernātus, -a, -um, part. pass. de **gubērno.**

gubērno, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Governar (sent. próprio e figurado), dirigir, gerir, administrar (Cíc. Amer. 131); (Cíc. Mil. 25); (T. Lív. 44, 22, 14). Na língua náutica: 2) Dirigir um navio (Ên. An. 483).

gubērnum, -i, subs. n. Leme, timão (Lucr. 2, 553). Obs.: Geralmente no pl.

Gugērni, -ōrum, subs. loc. m. Gugernos, povo da Bélgica (Tác. Hist. 4, 26).

gula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lugar por onde se engole, goela, garganta, esôfago, pescoço (Cíc. Verr. 4, 24). II — Na língua popular: 2) Boca (Plaut. Aul. 302). III — Sent. figurado: 3) Boca, paladar (Cíc. At. 13, 31, 4). 4) Gula (Sên. Ep. 29, 5).

gulōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Guloso, glutão (Marc. 7, 20, 1). II — Sent. figurado: 2) Ávido (Marc. 10, 59, 5).

Gulūsa (Gulūssa), -ae, subs. pr. m. Gulusa, filho de Massinissa (Sal. B. Jug. 5, 6).

1. gūrges, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abismo, sorvedouro (Verg. En. 6, 295). Daí: 2) Turbilhão de água (Cíc. Pis. 81). 3) Massa de água (Verg. En. 11, 624). II — Sent. figurado: 4) Abismo, receptáculo: **...vitiorum** (Cíc. Verr. 3, 23) «abismo de vícios».

2. Gūrges, -ĭtis, subs. pr. m. Gúrgite, sobrenome de várias personagens (Juv. 2, 226).

1. gurgulĭō, -ōnis, subs. m. Garganta, goela (Plaut. Trin. 1.016).

2. gurgulĭō, v. **curculĭō.**

gurgustĭum, -i, subs. n. 1) Pequeno albergue, baiúca (Cíc. Pis. 13). 2) Taberna (Cíc. Nat. 1, 22).

gustātĭō, -ōnis, subs. f. Prato de entrada (o primeiro prato que é servido na mesa) (Petr. 21, 6).

gustātōrĭum, -ī, subs. n. Mesa sobre a qual se servia uma refeição leve (Petr. 34, 1).

1. gustātus, -a, -um, part. pass. de **gusto.**

2. gustātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gosto (sentido); paladar (Cíc. Nat. 2, 141). II — Daí: 2) Gosto (de uma coisa) (Cíc. Nat. 2, 158). III — Sent. figurado: 3) Ação de gostar, apreciação (Cíc. Phil. 2, 115).

gustō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Tomar o gosto, provar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fam. 7, 26, 1); (Cíc. Phil. 2, 71). Daí: 2) Tomar uma pequena refeição, merendar, saborear (Cíc. Mur. 74).

gustus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gosto, sentido do gosto (Tác. An. 12, 66). Daí: 2) Paladar, sabor (Cels. 6, 8, 6). II — Sent. figurado: 3) Prova, gosto (Sên. Ep. 114, 18). Na língua culinária: 4) Prato de entrada (Marc. 11, 31, 4).

1. gutta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gota (de um líquido) (Cíc. De Or. 3, 186). Daí: 2) Lágrima (Ov. P. 2, 3, 90). 3) Lágrimas de algumas árvores (como o âmbar, a mirra) (Marc. 6, 15, 2). II — Sent. figurado: 4) Parcela, pequena quantidade (Plaut. Ps. 397). No pl.: 5) Manchas, salpicos, pintas (em animais, pedras etc.) (Verg. G. 4, 99).

2. Gutta, -ae, subs. pr. m. Guta, apelido romano (Cíc. Clu. 71).

guttātus, -a, -um, adj. Malhado, mosqueado (Marc. 3, 58, 15).

guttŭla, -ae, subs. f. Gotinha (Plaut. Ep. 1.554).

guttur, -ŭris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Garganta, goela (Hor. Epo. 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Voracidade, gula (Juv. 2, 114).

gūttus (gūtus), -ī, subs. m. Vaso de gargalo estreito, garrafa, frasco (Hor. Sát. 1, 6, 118).

Gyăra, -ōrum, subs. pr. n. Gíara, uma das Cíclades (Juv. 1, 73).

Gyăros, -ī, subs. pr. f. Gíara, uma das Cíclades (Verg. En. 3, 76).

Gȳās (Gȳēs), -ae, subs. pr. m. 1) Gias, um dos gigantes (Hor. C. 17, 14). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 222).

Gygaeus, -a, -um, adj. De Giges, lídio (Prop. 3, 11, 18).

Gygēs, -ī (-ae), subs. pr. m. Giges. 1) Rei da Lídia (Cíc. Of. 3, 78). 2) Nome de um jovem (Hor. O. 2, 5, 20). 3) Nome de um troiano morto por Turno (Verg. En. 9, 762).

Gylīppus, -ī, subs. pr. m. Gilipo, nome de homem (Verg. En. 12, 272).

gymnasiărchus, -ī, subs. m. Ginasiarca, diretor do ginásio (Cíc. Verr. 4, 92).

gymnasĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ginásio (lugar público destinado aos exercícios de educação física, entre os gregos) (Cíc. Tusc. 2, 151). II — Por extensão: 2) Escola de filosofia (porque as reuniões filosóficas se realizavam muitas vezes nos ginásios) (Cíc. De Or. 1, 56).

gymnastĭcus, -a, -um, adj. Ginástico (Plaut. Rud. 296).

gymnĭcus, -a, -um, adj. De luta, gímnico (Cíc. Tusc. 2, 62).

gynaecēum (gynaecīum), -ī, subs. n. Gineceu (quarto destinado às mulheres, entre os gregos) (Cíc. Phil. 2, 95).

Gȳndēs, -ae, subs. pr. m. Gindes, rio da Assíria, hoje Kerah (Sên. Ir. 3, 21, 1).

gypsātus, -a, -um, adj. Gessado, coberto de gesso (Cíc. Fam. 7, 6, 1).

gȳpsum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Gesso (Sên. Nat. 3, 25, 1). II — Daí: 2) Estátua ou busto de gesso (Juv. 2, 4).

gȳrātus, -a, -um, part. pass. de **gȳro.**

gȳrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fazer andar ao redor, rodear, circular, girar (Plín. H. Nat. 5, 62).

Gȳrtōn, -ōnis, subs. pr. f. Girtona, cidade da Tessália e da Magnésia (T. Lív. 36, 10).

Gyrtōnē, -ēs, subs. pr. f. Girtona, cidade da Tessália e da Magnésia (Sên. Troad. 831).

gȳrus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo, volta, circuito, giro (termo técnico tomado ao grego pelos treinadores de cavalos) (Verg. G. 3, 115). Daí, em sent. geral: 2) Círculo, volta (Verg. En. 5, 85). II — Sent. figurado: 3) Picadeiro, carreira (Cíc. De Or. 3, 70); (Prop. 3, 14, 11). 4) Ato de adestrar cavalos (Cíc. Of. 1, 90). 5) Sutilezas, rodeios (A. Gél. 16, 8, 17).

Gythēum, -ī, subs. pr. n. Giteu ou Gítio, cidade da Lacônia (Cíc. Of. 3, 49).

H

h, 8ª letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) H = **heres, honor, habet** etc., herdeiro, honra, tem etc. 2) HH. = **heredes**, herdeiros.

ha! interj., v. **a, ah, aha.**

habēna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Correia que serve para conter ou segurar, correia de capacete ou funda (Verg. En. 7, 380). Daí: 2) Azorrague, açoite (Hor. Ep. 2, 2, 15). 3) Rédeas, freio, brida (geralmente no pl.) (T. Lív. 37, 20, 10). Por extensão: 4) A cavalaria (V. Flac. 6, 95). II — Sent. figurado: 5) Rédeas, guias, freios (Cíc. Lae. 45).

habentĭa, -ae, subs. f. O que se possui, bens, propriedade (Plaut. Truc. 21).

habĕō, -ēs, -ēre, habŭī, habĭtum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Manter, manter-se (Cés. B. Civ. 3, 31, 3); (Sal. C. Cat. 52, 14). Daí: 2) Possuir, ocupar, tomar posse de, guardar (Verg. En. 2, 290); (Sal. B. Jug. 2, 3); (Cíc. Verr. 5, 104); (Cíc. Verr. 2, 47). Donde: 3) Ter, haver (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 8, 1); (Cíc. Verr. 2, 184); (Cíc. Fam. 7, 26, 1); (Cíc. Tusc. 1, 57); (Cíc. Leg. 2, 57). II — Sent. figurado: 4) Tratar (Sal. B. Jug. 113, 2); (Sal. B. Jug. 64, 5). 5) Ter como, considerar como, julgar, avaliar (Cíc. Nat. 1, 45); (Cés. B. Gal. 1, 44, 11); (Cíc. Of. 1, 144). 6) Conhecer, saber (Cíc. Rep. 2, 33). 7) Passar (o tempo) (Sal. C. Cat. 51, 12). Obs.: Constrói-se com acus., com dois acus., com inf., com gen. de preço ou como intransitivo. Em Cícero (Leg. 2, 19) ocorre a forma **habessit** = **habuerit**, por arcaísmo.

habēssit = **habuerit,** fut. perf. de **habeo** (Cíc. Leg. 2, 19).

habĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se segura bem nas mãos, manejável, cômodo, fácil (T. Lív. 22, 46, 5). Daí: 2) Bem adaptado a, próprio, conveniente, apto, hábil (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 2, 92). Obs.: Constrói-se absolutamente, com acus. acompanhado de **ad**, e com dat.

habilĭtās, -tātis, subs. f. Aptidão, habilidade (Cíc. Leg. 1, 27).

habilĭter, adv. Comodamente, facilmente (T. Lív. Epit. 57).

habitābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Habitável (Cíc. Tusc. 1, 45). II — Sent. poético: 2) Habitado (S. It. 1, 541).

habitātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de habitar, habitação, morada, domicílio (Cíc. Cael. 17). 2) Aluguel (Suet. Cés. 38).

habitātor, -ōris, subs. m. (**-trix, -īcis,** subs. f.). Habitante, morador, moradora (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7).

hăbitātus, -a, -um, part. pass. de **habĭto.**

habĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A — Tr.: I — Sent. próprio: 1) Habitar, ocupar (Verg. En. 3, 106). B — intr. 2) Habitar, morar, residir, povoar (Cíc. Verr. 3, 95); (Verg. En. 3, 110); (Cíc. Tusc. 5, 69). II — Sent. figurado: 3) Demorar-se, deter-se (Cíc. Mur. 21); (Cíc. Phil. 12, 3); (Cíc. Ac. 2, 123).

habitūdō, -īnis, subs. f. Modo de ser, estado, compleição (Ter. Eun. 242).

1. habĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **habĕo.** II — Adj.: bem tratado, luzidio, corpulento (Ter. Eun. 315).

2. habĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. pró-

prio: 1) Condição, estado (de uma coisa), estado (do corpo), compleição, aspecto exterior, boa constituição (Cíc. Cael. 49). Daí: 2) Aspecto, aparência, situação (Cíc. Nat. 1, 99). II — Sent. figurado: 3) Atitude, posição, postura (Cíc. Fin. 5, 36). Daí: 4) Maneira de ser, natureza, situação (T. Lív. 9, 17, 17); (T. Lív. 1, 42, 5). 5) Disposição (do espírito), sentimentos (Tác. Hist. 1, 4).

habŭī, perf. de **habĕo.**

1. hāc, adv. Por aqui (Cíc. Leg. 1, 14).

2. hāc, abl. f. de **hic.**

hācprŏpter, adv. Por causa disto (Varr. Men. 213).

hactĕnus, adv. 1) Até aqui, até agora, até este ponto, somente até aqui (Verg. En. 6, 62); (Ov. Trist. 1, 10, 22). 2) Tão-somente, apenas, unicamente, bastante, suficiente (Cíc. Lae. 24); (Cíc. Div. 2, 76); (Cíc. Rep. 2, 70). Obs.: Às vezes ocorre separado por tmese: **hāc... tenus** (Verg. En. 5, 603).

Hadrānum, -ī, subs. n., v. **Adr-.**

1. Hadrĭa (Adr-) -ae, subs. pr. f. Ádria. 1) Cidade do Piceno (T. Lív. 24, 10, 10). 2) Cidade da Venécia (T. Lív. 5, 33, 7).

2. Hadrĭa, -ae, subs. pr. m. O mar Adriático, na Europa meridional, entre as penínsulas Itálica e Balcânica, dependente do Mediterrâneo, com o qual se comunica pelo mar Jônio (Hor. O. 1, 3, 15).

Hadriăcus (-iātĭcus), -a, -um, adj. Do mar Adriático (Verg. En. 11, 405).

1. Hadriānus, -a, -um, adj. Adriano. 1) De Ádria, i. e., de qualquer uma das duas cidades com este nome (Plín. H. Nat. 3, 110). 2) Do mar Adriático (Cíc. Pis. 92).

2. Hadriānus, -ī, subs. pr. m. Adriano, imperador romano.

Hadriātĭcum, -ī, subs. pr. n. O Adriático, mar do sul da Europa (Catul. 4, 6).

Hadrūmētīnus, v. **Adr-.**

Hadrūmētum, v. **Adr-.**

haec, nom. sing. f. e nom. acus. pl. n. de **hic.**

haedilĭae, -ārum, subs. f. pl. Cabritos (Hor. O. 1, 17, 9).

haedillus, -ī, subs. m. Cabritinho (termo de ternura) (Plaut. As. 667).

haedīnus, -a, -um, adj. De bode (Cíc. Mur. 75).

haedŭlus, -ī, subs. m. Cabrito (Juv. 11, 65).

haedus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bode, cabrito (Cíc. C. M. 56). Subs. pr. m. pl.: 2) Os Cabritos (constelação) (Verg. En. 9, 668).

Haemonĭa (Aem-), -ae, subs. pr. f. Emônia, primitivo nome da Tessália (Ov. Met. 1, 568).

Haemonĭdēs, -ae, subs. loc. m. Emônida, tessálio. Obs.: No pl.: os argonautas (V. Flac. 4, 506).

Haemŏnis, -ĭdis, subs. pr. f. Emônida, antigo nome da Tessália (Ov. Her. 13, 2).

Haemonĭus, -a, -um, adj. Emônio, tessálio (Ov. Trist. 1, 10, 30). Obs.: ... **juvenis** (Ov. Met. 1, 132) «Jasão»: ...**puer** (Ov. F. 5, 400) «Aquiles» ;... **arcus** (Ov. Met. 2, 81) «o Sagitário».

Haemus, -ī, subs. pr. m. Hemo. 1) Filho de Boreu e de Oritia, que foi transformado em montanha (Ov. Met. 6, 87). 2) O monte Hemo, na Trácia (Plín. H. Nat. 4, 41). 3) Nome de homem (Juv. 3, 99).

haered-, v. **hered-.**

haerĕō, -ēs, -ēre, haesī, haesum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar pegado a, permanecer fixado a, estar fixo, aderir (Cíc. Dej. 28); (Verg. En. 11, 864); (Cíc. Ac. 2, 2). Daí: 2) Estar parado, estar imóvel, não caminhar, parar, deter-se (Cíc. Of. 3, 117); (Verg. En. 11, 290). II — Sent. figurado: 3) Estar embaraçado ou perplexo, hesitar (Cíc. Phil. 5, 74). Obs.: Constrói-se geralmente com abl., com abl. com a prep. **in.** Às vezes aparece com dat. ou acus. com **ad**, ou como intr. absoluto.

haerēs, -ēdis, v. **hēres.**

haerēscō, -is, -ĕre, v. intr. Pegar-se, ficar pegado, parar, deter-se (Lucr. 2, 477).

haerĕsis, -is (-ĕos), subs. f. Opinião, sistema, doutrina, seita (Cíc. Fam. 15, 16, 3).

haesī, perf. de **haerĕo.**

haesitantĭa, -ae, subs. f. Embaraço, prisão, (Cíc. Phil. 3, 16).

haesitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hesitação, incerteza (Cíc. Fam. 3, 12, 2). II — Daí: 2) Gaguice, gagueira (Cíc. De Or. 2, 202).

haesitātor, -ōris, subs. m. Hesitante, o que hesita, contemporiza (Plín. Ep. 5, 11, 2).

haesĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar parado ou embaraçado (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 7, 19, 2). II — Sent. figurado: 2) Hesitar, ficar perplexo (Cíc. De Or. 1, 115).

hāgētēr, -ēris, subs. m. Indicador de caminho, guia (epíteto de Hércules) (Plín. H. Nat. 34, 56).

Hagna, -ae, subs. pr. f. Hagna, nome de mulher (Hor. Sát. 1, 3, 40).

Halaesa, -ae, subs. pr. f. Halesa, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 2, 19).

Halaesīnus, -a, -um, adj. De Halesa (Cíc. Verr. 4, 17).

Halaesus, -ī, subs. pr. m. Haleso. 1) Filho de Agamemnon (Verg. En. 7, 724). 2) Um dos lápitas (Ov. Met. 12, 462).

halcēdo, v. **alcēdo.**

halcy-, v. **alcy-.**

halec, v. **hallec.**

Halentīnus, v. **Alunt-.**

Hales, -ētis, subs. pr. m. Halete, rio da Lucânia (Cíc. Fam. 7, 20, 1).

Halēsa, Halēsus, v. **Halaes-.**

hālex, v. **hallec.**

Haliācmōn (Al-), -ōnis, subs. pr. m. Aliacmão, rio da Macedônia (Cés. B. Civ. 3, 36).

haliaeētos (-tus), haliāētos (-tus), -ī, subs. m. Halieto, água-marinha (Ov. Met. 8, 146).

Haliartĭī, -ōrum, subs. loc. m. Haliartos, habitantes de Haliarto, cidade da Beócia (T. Lív. 42, 46).

Halicarnasseūs, -ĕī, subs. loc. m. De Halicarnasso (Cíc. Div. 2, 88).

Halicarnassĭī, -ōrum e **-ssensēs, -ĭum,** subs. loc. m. Halicarnassos ou halicarnassenses, habitantes de Halicarnasso (Tác. An. 4, 55).

Halicarnāssus (-os), -ī, subs. pr. f. Halicarnasso, capital da Cária, na Ásia Menor (Cíc. Tusc. 3, 71).

Halicyēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Halicienses, habitantes de Halícias (Cíc. Verr. 3, 91).

Halicyēnsis, -e, adj. Haliciense, de Halícias, cidades da Sicília (Cíc. Verr. 3, 13).

halieutĭcus, -a, -um, adj. 1) De pescador. 2) Subs. pr. n. pl.: Haliêuticas (tratado de Ovídio sobre a pesca) (Plín. H. Nat. 32, 11).

hālĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, exalação, emanação, vapor (Plín. H. Nat. 14, 142). II — Daí: 2) Hálito, bafo, respiração (Cíc. poét. Tusc. 2, 22).

Halĭus, -ī, subs. pr. m. Hálio, nome de homem (Ov. Met. 13, 258).

hallec (hallex, allec, allex), -ēcis, subs. n. Espécie de molho ou salmoura (Hor. Sát. 2, 4, 73).

Hallecula v. **allecula.**

hallūcinātĭō (halluc-, aluc-), -ōnis, subs. f. Erro, engano, alucinação (Sên. Vit. 26, 6).

hallūcĭnor (hālūcĭnor ou **ālūcĭnor), -āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Sonhar, divagar, delirar, ter alucinações (Cíc. Nat. 1, 72).

hālō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Exalar, exalar um cheiro (Verg. G. 4, 105); (Lucr. 2, 848).

halōs, -ō, subs. f. Halo, círculo que por vezes se vê em volta do Sol ou da Lua (Sên. Nat. 1, 2, 1).

halōsis, -is, subs. f. Tomada (de Tróia) (Petr. 89, 1).

haltēres, -ērum, subs. m. Halteres (aparelho de ginástica) (Marc. 7, 67, 6).

Haluntīnus, v. **Aluntīnus.**

Halus, -ī, subs. pr. f. Halo, cidade da Assíria (Tác. An. 6, 41).

Halyatt-, v. **Al-.**

Halys, -yos, subs. pr. m. Hális: 1) Grande rio da Ásia Menor (Cíc. Div. 2, 115); — 2) Nome de homem (Estác. Theb. 2, 574).

hama (ama), -ae, subs. f. Balde (de incêndio) (Juv. 14, 305).

Hamadryădēs, -um, subs. pr. f. pl. Hamadríades (ninfas das florestas) (Verg. Buc. 10, 62) Obs.: O sing. é raro.

Hamae, -ārum, subs. pr. f. Hamas, localidade da Campânia (T. Lív. 23, 35).

hāmātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem ganchos, curvo, adunco (Cíc. Ac. 2, 121). Daí: 2) Que tem ponta curva (Ov. Met. 5, 80). II — Sent. figurado: 3) Interesseiro (Plín. Ep. 9, 30, 2).

Hamaxĭtos, -ī, subs. pr. f. Hamáxito, cidade de Tróade (Plín. H. Nat. 5, 124).

Hamĭlcar, -ăris, subs. pr. m. Amílcar. 1) General cartaginês, pai de Aníbal (Cíc. Of. 3, 99). 2) Outros do mesmo nome (Cíc. Div. 1, 50).

Hampsagŏrās, ou **-psicŏrās, -ae,** subs. pr. m. Hampságoras ou Hampsícoras, príncipe da Sardenha (T. Lív. 22, 32).

hāmus, -ī, subs. m. — Sent. próprio: 1) Gancho (Cés. B. Gal. 7, 73, 9). Daí: 2) Anzol (Hor. Ep. 1, 7, 74). 3) Objeto de pontas recurvadas, copos (da espada), pontas dos dardos (Ov. Met. 11, 342). No pl.: 4) Malhas (de armadura) (Verg. En. 3, 467).

Hannĭbal, -ălis, subs. pr. m. Aníbal, célebre general cartaginês do III e II séc.

a.C; Criança ainda, teria jurado ódio eterno aos romanos (Cíc. Fin. 4, 22).

Hannō, -ōnis, subs. pr. m. Hanão. 1) Famoso navegador cartaginês (Cíc. Tusc. 5, 90). 2) Nome de muitos generais e almirantes cartagineses (T. Lív. 21, 3).

haphē, -ēs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pó com que os atletas esfregavam o corpo antes de entrarem em combate (Marc. 7, 66, 5). II — Sent. figurado: 2) Pó de que alguém está coberto (Sên. Ep. 57, 1).

hara, -ae, subs. f. Estábulo (para animais), curral (de porcos) (Cíc. Pis. 37).

harēna, v. **arena.**

Harīi, -ōrum, subs. loc. m. Hários, nome de uma tribo dos germanos (Tác. Germ. 43).

hariŏla, -ae, subs. f. Haríola, adivinhadora, adivinha (Plaut. Mil. 692).

hariolātĭō, -ōnis, subs. f. Oráculo, profecia, adivinhação (A. Gél. 15, 18, 3).

hariŏlor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. — Sent. próprio: 1) Adivinhar, profetizar (Cíc. Div. 1, 132). Daí, em sent. pejorativo: 2) Delirar, devanear (Ter. Phorm. 492).

hariŏlus, -ī, subs. m. Haríolo, adivinho (Cíc. Div. 1, 4).

Harmodĭus, -ī, subs. pr. m. Harmódio, ateniense que juntamente com Aristogitão, seu amigo, conspirou contra os pisistrátidas (Cíc. Tusc. 1, 116).

1. harmonĭa, -ae, subs. f. — Sent. próprio: 1) Harmonia, simetria, proporção, ordem (Lucr. 3, 100). Daí: 2) Melodia, harmonia de sons (Cíc. Tusc. 1, 19).

2. Harmonĭa, -ae, subs. pr. f. Harmonia, filha de Marte e Vênus, e esposa de Cadmo (Hig. 6. 148). Obs.: Acus.: **Harmonien** (Ov. A. Am. 3, 86).

harmonĭcus, -a, -um, adj. Harmônico, harmonioso, simétrico, bem proporcionado (Plín. H. Nat. 2, 248).

1. harpăgō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Roubar (Plaut. Bac. 657).

2. harpăgō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arpéu (Cés. B. Gal. 7, 81, 1) II — Sent. figurado: 2) Ladrão (Plaut. Trin. 239).

Harpălus, -ī, subs. pr. m. Hárpalo, escravo de Cícero (Cíc. Fam. 16, 24, 1).

Harpalўcē, -es, subs. pr. f. Harpálice, rainha das Amazonas (Verg. En. 1, 317).

harpăstum, -ī, subs. n. Bola de jogar (Marc. 4, 19, 6).

Harpăsus, -ī, subs. pr. m. Hárpaso, rio da Cária (T. Lív. 38, 13).

1. harpax, -ăgis, subs. m. O âmbar (que atrai objetos leves) (Plín. H. Nat. 36, 176).

2. Harpax, -ăgis, subs. pr. m. Hárpage, nome de escravo (Plaut. Ps. 653).

harpē, -es, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alfange, espada curva (com um gancho para o punho) (Ov. Met. 5, 69). Daí: 2) Foice (V. Flac. 7, 364). II — Sent. figurado: 3) Espécie de ave de rapina (Plín. H. Nat. 10, 204).

Harpocrătēs, -is, subs. pr. m. Harpócrates, deus do silêncio (Catul. 74, 4).

Harpyīa, -ae, subs. pr. f. Harpia. I — Sent. próprio: 1) Monstro alado, de rosto de mulher, corpo de abutre e garras aduncas, que personificava a tempestade e a morte (Verg. En. 3, 365). 2) Subs. pr. Nome de um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 215). II — Sent. figurado: 3) Pessoa rapace, inclinada à rapina, ao roubo (Sid. Ep. 5, 7). Obs.: Geralmente aparece só no pl. **Harpyīae** (Verg. En. 3, 216).

Harūdes, -um, subs. loc. m. Harudes, povo germano (Cés. B. Gal. 1, 31, 10).

harŭndō, v. **arŭndo.**

harŭspex, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arúspice, o que examina as entranhas das vítimas (Cíc. Cat. 3, 19). II — Sent. poético: 2) Adivinho (Prop. 3, 13, 59).

haruspĭca, -ae, subs. f. Adivinhadora, adivinha (Plaut. Mil. 692).

haruspicīna, -ae, subs. f. Ciência dos arúspices (Cíc. Div. 2, 50).

haruspicīnus, -a, -um, adj. Relativo aos arúspices ou à arte dos arúspices (Cíc. Div. 1, 72).

haruspicĭum, -ī, subs. n. Ciência dos arúspices (Catul. 90, 2).

hasa, -ae, subs. f., v. **ara.**

Hasdrŭbal (Asd-), -ălis, subs. pr. m. Asdrúbal, nome de vários generais cartagineses (Cíc. Verr. 3, 125).

1. hasta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hasta, lança, pique, chuço, dardo (Cíc. C. M. 19). Daí, na língua jurídica: 2) Venda em hasta pública, hasta pública, leilão (porque, sendo a lança o símbolo da propriedade quiritária, enterrava-se uma lança no lugar onde se devia processar o leilão) (Cíc. Of. 2, 83). Objeto em forma de lança: 3) Tirso: **hasta pampinea** (Verg. En. 7, 396) «tirso» (cetro de Baco usado pelas Bacantes

em dia de suas festas). 4) Vara do centúnviro (Suet. Aug. 36). 5) Varinha recurvada que serve para anelar os cabelos da noiva, símbolo do poder marital (Ov. F. 2, 560). II — Sent. figurado: 6) Arma, causa (Cíc. Mur. 45).

2. Hasta, -ae, subs. f., v. **Asta.**

hastātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio. 1) Hastato, armado de lança (Tác. An. 2, 14); (Cíc. Div. 2, 67). II — Subs. m. pl.: 2) **Hastātī, -ōrum:** soldados da 1.ª linha, que combatiam com lanças (T. Lív. 22, 5).

hastīle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hastil, pau da lança, do dardo (T. Lív. 21, 8, 10). Sent. poético: 2) Dardo (Ov. Met. 8, 28). II — Sent. figurado: 3) Ramo de árvore, bordão, varinha, estaca (Verg. En. 3, 23).

hastŭla, -ae, subs. f. Fragmento de madeira, lasca (Sên. Nat. 2, 31, 2) Obs.: Ocorre também a forma **assŭla** (cf. Plaut. Merc. 130).

Haterĭus, -ī, subs. pr. m. Quinto Hatério, orador da época de Augusto (Tác. An. 1, 13).

1. hau, interj., v. **au.**

2. hau, v. **haud.**

haud (haut), arc., **hau,** adv. Não (negação intensiva, freqüente na língua familiar e nas litotes) (Cíc. Rep. 1, 6).

hauddum, adv. Ainda não (T. Lív. 2, 52, 4).

haudquāquam, adv. De maneira alguma, de nenhum modo, absolutamente (Cíc. De Or. 2, 143).

haurĭō, -īs, -īre, hausī, haustum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar (em sent. físico e moral) (Cíc. Div. 2, 31). Daí: 2) Esvaziar (Verg. En. 1, 738). Donde: 3) Absorver de um trago, engolir (Plín. H. Nat. 8, 36); (Tác. An. 1, 70). II — Sent. figurado: 4) Consumir, devorar, dissipar (T. Lív. 5, 7, 3); (Tác. An. 16, 18). 5) Por analogia: furar, cavar, traspassar, ferir, matar (Verg. En. 2, 600). 6) Perceber, escutar, ouvir, ver (Verg. En. 4, 359); (Verg. En. 10, 899).

hauscĭo = haud scĭo.

hausī, perf. de **haurĭo.**

haustūrus, -a, -um, part. fut. de **haurĭo.**

1. haustus, -a, -um, part. pass. de **haurĭo.**

2. haustus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de esgotar, tirar água (Verg. G. 4, 229). Daí: 2) Direito de esgotar a água (Cíc. Caec. 74). 3) Ação de beber, engolir, trago, sorvo (Ov. Met. 6, 356). II — Sent. figurado: 4) Ação de esgotar (Quint. 12, 2, 31). III — Sent. poético: 5) Movimento de engolir (Lucr. 5, 1.069).

hausūrus, -a, -um = haustūrus, part. fut. de **haurĭo** (Verg. En. 4, 383).

haut, v. **haud.**

he, interj., v. **ha.**

Heautontīmōrūmĕnos (Haut-), «O carrasco de si próprio», ou «Aquele que pune a si mesmo», título de uma comédia de Terêncio.

hebdŏmas, -ădis, subs. f. 1) Semana (A. Gél. 3, 10, 1). 2) O sétimo dia (crítico para os doentes), septenário (Cíc. Fam. 16, 9, 3).

Hebē, -ēs, subs. pr. f. Hebe, filha de Zeus e de Hera; personificava a juventude feminina. Quando Hércules foi admitido no Olimpo, tornou-se Hebe sua esposa (Ov. Met. 9, 400).

hebĕnum, v. **ebĕnum.**

hebĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar embotado, estar rombudo, obtuso (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 23, 45, 9); (Verg. En. 5, 396).

hebes, -ĕtis, adj. I - Sent. próprio: 1) Embotado, rombudo, que perdeu o fio, o corte (Cíc. Har. 2). II — Sent. figurado: 2) Embotado, fraco, lânguido, embaraçado (Tác. Hist. 2, 99). 3) Duro, insensível (Cíc. Planc. 66). 4) Estúpido, sem vivacidade, obtuso (Cíc. Phil. 10, 17). Obs.: Abl. **hebeti.**

hebēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Embotar-se, tornar-se obtuso, enfraquecer-se (sent. próprio e figurado) (Tác. An. 1, 30); (Cíc. Tusc. 1, 73).

hebetātĭō, -ōnis, subs. f. Enfraquecimento (da vista) (Sên. Tranq. 17, 5).

hebetātus, -a, -um, part. pass. de **hebĕto.**

hebĕtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Embotar, tirar o corte (T. Lív. 8, 10, 3). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, obscurecer, embotar (Plín. H. Nat. 2, 57).

Hebraeus (-aĭcus), -a, -um, adj. Da Judéia, dos hebreus, hebreu (Tác. Hist. 5, 2).

Hebrus, -ī, subs. pr. m. Ebro. 1) Rio da Trácia (Verg. Buc. 10, 65). 2) Nome de um homem (Hor. O. 3, 12, 6). 3) Troiano morto por Mezêncio (Verg. En. 10, 696).

Hecălē, -es, subs. pr. f. Hécale, velha que deu hospitalidade a Teseu (Plín. H. Nat. 22, 88).

Hecătā, -ae, subs. f., v. **Hecăte** (Cíc. Nat. 3, 46).

Hecataeus, -ī, subs. pr. m. Hecateu de Mileto, historiador (Plín. H. Nat. 6, 55).

Hecătē, -es, subs. pr. f. Hécate, divindade que presidia aos encantamentos, confundida com Diana (Verg. En. 4, 511).

Hecatēis, -ĭdos, subs. f. De Hécate (Ov. Met. 6, 139).

hecatēĭus, -a, -um, adj. De Hécate, de Diana (Ov. Met. 14, 44).

Hecătō, -ōnis, subs. pr. m. Hecatão de Rodes, filósofo estóico do II séc. a. C. (Cíc. Of. 3, 63).

hecatŏmbē, (hecatŏmba), -ēs (-ae), subs. f. Hecatombe (sacrifício de 100 bois, de 100 vítimas) (Juv. 12, 101).

Hecătōn, v. **Hecăto.**

Hector, -ŏris, subs. pr. m. Heitor, herói troiano, filho de Príamo e de Hécuba, esposo de Andrômaca (Verg. En. 1, 483).

Hectorĕus, -a, -um, adj. De Heitor, troiano (Verg. En. 2, 543).

Hecŭba, -ae (-bē, -ēs), subs. pr. f. Hécuba, esposa de Príamo, mãe de Heitor, Páris e Cassandra (Verg. En. 2, 501). Daí, em sent. figurado: mulher velha (Marc. 3, 76, 4).

Hecȳra, -ae, subs. pr. f. «A sogra», título de uma comédia de Terêncio.

hedĕra (edĕra), -ae, subs. f. Hera (Ov. F. 3, 767). Obs.: Com a hera se coroavam os poetas e os convidados; a hera era consagrada a Baco.

hederĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Hederígero, que traz hera (Catul. 63, 23).

hederōsus, -a, -um, adj. Hederoso, coberto de hera (Prop. 4, 4, 3).

hedēssa, v. **Edēssa.**

Hēdŭi etc., v. **Aedŭi** etc.

hēdȳchrum, -ī, subs. n. Espécie de ungüento para a pele (Cíc. Tusc. 3, 36).

Hēdȳlus, -ī, subs. pr. m. Hédilo, nome de homem (Marc. 9, 58).

Hēdymĕlēs, -is, subs. pr. m. Hedímeles, célebre tocador de lira, do tempo de Domiciano (Juv. 6, 383).

Hēgĕa (-ās), -ae, subs. pr. m. Hégia, nome de homem (T. Lív. 23, 1).

Hēgesĭās, -ae, subs. pr. m. Hegésias. 1) Filósofo cirenaico (Cíc. Tusc. 1, 83). 2) Orador e historiador de Magnésia (Cíc. Br. 286).

Hēgēsilŏchus, -ī, subs. pr. m. Hegesíloco, primeiro magistrado de Rodes (T. Lív. 42, 45).

Hēgēsīnus, v. **Egesīnus** (Cíc. Ac. 2, 16).

hei ou **ei,** interj. Ai!, ui! ah! (Verg. En. 2, 274).

heia, v. **eia.**

heic, v. **hic.**

Hēĭus, ī, subs. pr. m. Heio, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 3).

helciārĭus, -ī, subs. m. Helciário, o que puxa uma barca à sirga (Marc. 4, 64, 22).

helcĭum, ī, subs. n. Aquilo com que se puxa alguma coisa, corda de arrastar (Apul. M. 9, 12).

Helĕna, -ae, subs. pr. f. (**-nē, -ēs,** Hor. O. 4, 9, 16) Helena. 1) Filha de Leda e de Júpiter, irmã de Castor, Pólux e Clitemnestra, esposa de Menelau; foi a causa da guerra de Tróia (Cíc. Phil. 2, 55). 2) Flávia Júlia Helena, mãe de Constantino (Eutr. 10, 5).

Helenĭus, -ī, subs. pr. m. Helênico, cliente De Ático (Cíc. At. 5, 12, 5).

Helĕnor, -ŏris, subs. pr. m. Helenor, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 544).

Helĕnus, -ī, subs. pr. m. Heleno, filho de Príamo, rei de Tróia, e célebre adivinho (Cíc. Div. 1, 89).

Helĕrnus, -ī, subs. pr. m. Helerno, bosque às margens do Tibre (Ov. F. 1, 105).

Heles, -ētis, subs. m., v. **Hales.**

Hēliădes, -um, subs. pr. f. Helíades, filhas de Hélios, o Sol, e Clímene (Ov. Met. 2, 340).

Helicāōn, -ŏnis, subs. pr. m. Helicaão, ou Helicáon, filho de Antenor, e fundador de Patávio (Pádua) (Marc. 10, 93, 1).

Helicāonĭus, -ī, subs. m. De Helicaão (Marc. 14, 152, 2).

Helĭcē, -ēs, subs. pr. f. Hélice. 1) Antiga cidade da Acaia (Plín. H. Nat. 2, 206). 2) A constelação da Grande Ursa (Cíc. Ac. 2, 66).

Helĭcōn, -ōnis, subs. pr. m. Hélicon, ou Helicão, montanha da Beócia consagrada a Apolo e às Musas (Plín. Nat. 4, 25).

Helicōniădes (Helicōnĭdes), -um, subs. f. Nome das Musas (Lucr. 3, 1.037).

Helicōnĭus, -a, -um, adj. Do Hélicon (Catul. 1, 6, 1).

Hēliodōrus, -ī, subs. pr. m. Heliodoro, orador do tempo de Augusto (Hor. Sát. 1, 5, 2).

Hēliopŏlis, -is, subs. por. f. Heliópolis. 1) Cidade do Baixo Egito (Cíc. Nat. 3, 54).

2) Cidade da Cele-Síria, atual Balbech (Tác. An. 6, 28).

Helladĭcus, -a, -um, adj. Grego, da Grécia (Plín. H. Nat. 35, 75).

Hellānĭcus, -ī, subs. pr. f. Helânico, historiador de Lesbos, anterior a Heródoto (Cíc. De Or. 2, 53).

Hellas, -ădis, subs. pr. f. Hélade. 1) Grécia (Plín. H. Nat. 4, 23). 2) Nome de mulher (Hor. Sát. 2, 3, 277).

Hellē, -ēs, subs. pr. f. Hele, filha de Átamas, que deu seu nome ao Helesponto (Ov. F. 3, 857).

hellebŏrus (ellebŏrus, hellebŏrum), -ī, subs. m. e n. Heléboro (planta usada na antiguidade contra diversas doenças, sobretudo a loucura) (Hor. Sát. 2, 3, 82).

Hellēn, -ēnis, subs. pr. m. Hélen, ou Helene, ancestral e herói epônimo da raça helênica, filho de Deucalião e Pirra (Plín. H. Nat. 4, 28).

Hellēnēs, -um, subs. loc. m. Helenos, gregos (Plín. H. Nat. 4, 28).

Hellēnī, -ōrum, subs. loc. m. Helenos, povo da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112).

1. Hellespontĭus (-tiăcus, -tĭcus), -a, -um, adj. Do Helesponto (Verg. G. 4, 111).

2. Hellespontĭus, -ī, subs. loc. m. Helespôncio, habitante do litoral do Helesponto (Cíc. Fam. 13, 53, 2).

Hellespōntus, -ī, subs. pr. m. Helesponto. 1) Estreito dos Dardanelos, que separa a Europa da Ásia, assim chamado em honra a Hele (Cíc. Fin. 2, 112). 2) Província administrativa do Império Romano, que compreendia a Trácia da Ásia e a da Europa, que Vespasiano destacou da Mésia setentrional (Cíc. Fam. 13, 53, 2).

helluātĭo, -ōnis, subs. f. Voracidade, intemperança (Cíc. Sen. 13).

helluātus, -a, -um, part. pass. de **hellŭor:** comido, dissipado (sent. passivo) (Verg. Cat. 5, 11).

hellŭō (hēlŭō), -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Glutão, devorador (Cíc. Pis. 41). II — Sent. figurado: 2) Devorador, depredador (Cíc. Sest. 26).

hellŭor (hēlŭor), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Fartar-se, devorar, comer com sofreguidão (sent. próprio e figurado) (Cíc. Dom. 124); (Cíc. Fin. 3, 7); (Cíc. Sest. 111).

Hellusĭī, -iōrum, subs. loc. m. Helúsios, povo germano (Tác. Germ. 46).

Helor-, v. **Elor-.**

Helvecōnae, -ārum, subs. loc. m. Helveconas, povo germano (Tác. Germ. 43).

helvĕla (helvĕlla), -ae, subs. f. Couve pequena (Cíc. Fam. 7, 26, 2).

Helvetĭcus (-tĭus), -a, -um, adj. Helvético ou helvécio, da Helvécia (Cés. B. Gal. 7, 9, 6).

Helvētĭī, -iōrum, subs. loc. m. Os helvécios, habitantes da Helvécia, região que corresponde à Suíça atual (Cés. B. Gal. 1, 1, 4).

Helvidĭus, -ī, subs. pr. m. Helvídio, nome de uma família romana, notadamente Helvídio Prisco, senador romano, célebre por suas virtudes (Juv. 5, 36).

Helvii (-vī), -ōrum, subs. loc. m. Hélvios, povo da Gália romana (Cés. B. Gal. 7, 7, 5). Obs.: **Alba Helvorum:** capital dos hélvios».

Helvīna (El-) Ceres, subs. pr. f. Ceres Helvina, honrada em Aquino, juntamente com Diana (Juv. 3, 320).

Helvĭus, -ī, subs. pr. m. Hélvio, nome de família romana, notadamente Q. Hélvio Cina, poeta e amigo de Catulo (Cíc. De Or. 2, 266).

hem, interj., indicando um sentimento de culpa, indignação, dor etc.: ah!, oh!, ai! (Ter. Eun. 827).

hēmerodrŏmī (hēmerodrŏmoe), -ōrum, subs. m. pl. Hemeródromos, correios, mensageiros (T. Lív. 31, 24, 4).

hēmicyclĭum, -ī, subs. n. Hemiciclo, recinto semicircular com assentos (Cíc. Lae. 2).

hēmīna (ēmīna), -ae, subs. f. Hemina (medida de capacidade correspondente a meio **sextarius**) (Plaut. Mil. 831).

hēmīnārĭum, -ī, subs. n. Presente do conteúdo de uma hemina (Quint. 6, 3, 52).

hēmitritaeus, -ī, subs. m. Febre meio-terçã (Marc. 12, 91, 2).

hemō, -ōnis, v. **homo.**

hendecasyllăbus (-bos), -ī, subs. m. Hendecassílabo, verso de onze sílabas, especialmente o hendecassílabo faleuco (Catul. 12, 10).

Henĕtī, -ōrum, subs. loc. m., v. **Veneti** (T. Lív. 1, 1).

Henetĭa, -ae, subs. pr., f., v. **Venetia.**

Hēniochĭus (-chus), -a, -um, adj. Henióquio, dos henióquios, povos sármata (Ov. P. 4, 10, 26).

Henna, -ae, subs. pr. f. Hena, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 107).

Hennaeus, -a, -um, adj. Heneu, de Hena (Ov. Met. 5, 385).

Hennēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Henenses, habitantes de Hena (Cíc. Verr. 4, 107).

Hennēnsis, -e, adj. Henense, de Hena (Cíc. Verr. 4, 17).

hēpatĭa, -ōrum, subs. n. pl. Os intestinos (Petr. 66, 7).

hepatiarĭus, -a, -um, adj. Do fígado (Plaut. Curc. 239).

hepatĭcus, -ī, subs. m. Aquele que sofre do fígado, hepático (Plín. H. Nat. 27, 130).

Hephaestĭum, -ī, subs. pr. n. Heféstio, cidade da Lícia (Sên. Ep. 79, 3).

Heptagōnĭae, -ārum, subs. pr. m. Heptagônias, lugar próximo de Esparta (T. Lív. 34, 38, 5).

heptērēs (-is), -is, subs. f. Barco de sete ordens de remos (T. Lív. 37, 23, 5).

1. hēra (era), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Senhora, dona da casa (Plaut. Cas. 44). II — Na língua amorosa: 2) Amante, amásia (Catul. 68, 136).

2. Hēra, -ae, subs. pr. f. Hera. 1) A deusa Juno, esposa de Júpiter, entre os gregos (Sol. 2, 10). 2) Cidade da Sicília (Cíc. At. 2, 1, 5).

Hērāclēa (-clīa), -ae, subs. pr. f. Heracléia. A — Nome das cidades fundadas por Hércules ou que lhe eram consagradas, principalmente as localizadas: 1) Na Lucânia (Cíc. Arch. 6). 2) Na Sicília, perto de Agrigento (Cíc. Verr. 2, 125). 3) Na Tessália (T. Lív. 28, 5, 14). 4) Na Peônia (Cés. B. Civ. 3, 79, 3). B — Cidade marítima do Ponto (T. Lív. 42, 56).

Heracleēnsēs (-iēnses), -ĭum, subs. loc. m. pl. Heracleenses ou heracleienses, habitantes de Heracléia (Cíc. Verr. 3, 103).

Heracleēnsis (-iēnsis), -e, adj. Heracleense ou heracleiense, de Heracléia (Cíc. Arch. 6).

Hērāclĕō, -ōnis, subs. pr. m. Heracleão, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 91).

Hērācleōtae, -ārum, subs. loc. m. Heracleotas, habitantes de Heracléia (Cíc. Fam. 13, 56, 2).

Hērācleōtēs, -ae, subs. m. De Heracléia (Cíc. Ac. 2, 71).

Hērāclēum, -ī, subs. pr. n. Heracléio, cidade da Macedônia (T. Lív. 44, 2).

Hērāclēus (-ĭus), -a, -um, adj. De Hércules (Juv. 1, 52). 2) De Heracléia, certa cidade da Lídia (Plín. H. Nat. 33, 126).

Hērāclīdēs, -ae, subs. pr. m. Heraclida. 1) Descendente de Hércules. 2) Heraclides do Ponto, filósofo grego do IV séc. a.C. (Cíc. Tusc. 5, 8).

Hērācliēnsis, v. **Heracle-.**

Hērāclītus, -ī, subs. pr. m. Heraclito. 1) Filósofo grego do V-IV séc. a.C., natural de Éfeso, na Ásia Menor (Cíc. Div. 2, 133). 2) Outros do mesmo nome (Cíc. Ac. 2, 11).

Hērāclīus, v. **Heraclēus.**

1. Hēraea, -ae, subs. pr. f. Heréia, cidade da Arcádia (T. Lív. 28, 7).

2. Hēraea, -ōrum, subs. n. Hereias, jogos em Argos em honra de Juno (T. Lív. 27, 30, 9).

Hēraeum, -ī, subs. pr. n. Hereu, cidade da ilha de Leucádia (T. Lív. 33, 17).

herba, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Erva, relva (Cíc. De Or. 2, 287). Daí, em sent. genérico: 2) Planta, legume (Cíc. Fam. 7, 26, 2). II — Sent. figurado: 3) Germe, rebento, renovo: **adhuc tua messis in herba est** (Ov. Her. 17, 263) «tua messe ainda está no rebento». 4) Palma, vitória: **herbam dare** (Plín. H. Nat. 22, 8) «ceder a palma da vitória, i. e., confessar-se vencido».

herbēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Brotar ervas, brotar (Cíc. C. M. 51).

Herbēsus, -ī, subs. pr. f. Herbeso, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 30, 10).

herbĕus, -a, -um, adj. Da cor da erva, verde (Plaut. Curc. 231).

herbĭdus, -a, -um, adj. Coberto de erva, de relva, rico em pastagem (T. Lív. 9, 2, 7).

herbĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Herbífero, que produz erva, coberto de relva (Ov. Met. 15, 9).

Herbĭta, -ae, subs. pr. f. Hérbita, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 75).

Herbitēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Herbitenses, habitantes de Hérbita (Cíc. Verr. 156).

Herbitēnsis, -e, adj. Herbitense, da cidade de Hérbita (Cíc. Verr. 3, 47).

herbōsus, -a, -um, adj. — Sent. próprio: 1) Coberto de erva, ervoso (Hor. O. 3, 18, 9). Daí: 2) Orlado de relva, com margens cobertas de relva (Verg. G. 2, 199). 3) Composto de várias plantas (Ov. F. 4, 367).

herbŭla, -ae, subs. f. Erva pequena, ervinha (Cíc. Nat. 2, 127).

Herbulēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Herbulenses, habitantes de Hérbula, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

Hercātēs, -um, ou **-ĭum,** subs. loc. m. Hercates, povo da Gália Transpadana (T. Lív. 41, 23).

hercīscō (ercīscō), -is, -ĕre, v. incoat. tr. Repartir uma herança, fazer uma partilha (Cíc. De Or. 1, 237).

hercle, fórmula de juramento: por Hércules (Cíc. Leg. 2, 34).

herctum (erctum), -ī, subs. n. Herança: **herctum ciere** (Cíc. De Or. 1, 237) «provocar a partilha (de uma herança)». Obs.: Só se usa com o verbo **ciere.**

Herculānēnsis, -e, adj. De Herculano, herculanense (Cíc. Fam. 9, 25, 3).

Herculānĕum, -ī, subs. pr. n. Herculano. 1) Cidade da Campânia, destruída por uma erupção do Vesúvio, em 79 (Sên. Nat. 6, 26, 2). 2) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 45).

1. Herculānĕus (Plaut., Plín.) e **Herculānus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De Hércules: **Herculanea pars** (Plaut. Truc. 562) «a 10ª parte, o dízimo, consagrado a Hércules». II — Sent. figurado: 2) Muito grande, gigantesco, que apresenta dificuldades (Plín. H. Nat. 21, 92).

2. Herculānĕus, -a, -um, adj. De Herculano (Cíc. Agr. 2, 36).

Herculānĭum, v. **Herculanĕum** (Plín. H. Nat. 3, 62).

Herculānus, v. **Herculanĕus.**

Hercŭlĕ, adv. v. **hercle** (Cíc. Rep. 1, 37).

Hercŭlēs, -is, e **-ī,** subs. pr. m. Hércules, filho de Júpiter e de Alcmena, célebre por seus doze trabalhos (Cíc. Nat. 3, 88). Obs.: **Aerumnae Herculi** (Plaut. Pers. 2) «Os trabalhos de Hércules»; **Herculis columnae** (T. Lív. 21, 43, 13) «as colunas de Hércules, i. e., Gibraltar»; **Herculis insulae** (Plín. H. Nat. 3, 7) «as ilhas de Hércules, perto da Sardenha»; **portus Herculis Monaeci** (Tác. Hist. 3, 42) «cidade da Ligúria, atual Mônaco»; **Herculis fons** (T. Lív. 22, 1, 10) «fonte de Hércules, na Etrúria»; **Hercules!** (Cíc. Br. 62) «por Hércules!». Gen.: **Herculi** (Cíc. Ac. 2, 108) **Herculei** (Catul. 55, 13).

Hercŭlĕus, -a, -um, adj. De Hércules: **Herculeum astrum** (Marc. 8, 55, 15) «o Leão, signo do Zodíaco»; **Herculea urbs** (Ov. Met. 15, 711) «Herculano, cidade da Campânia»; **Herculea gens** (Ov. F. 2, 237) «a gens Fábia, os Fábios».

Hercŭlĭus, -ī, subs. pr. m. Hercúlio, sobrenome de Maximiniano e outros imperadores romanos (Eutr. 9, 22).

Hercynĭa Silva, subs. pr. f. A floresta Hercínia, na Germânia, atual Floresta Negra (Cés. B. Gal. 6, 24, 2). Obs.: **Hercynia** (absolt.) (Tác. An. 2, 46).

Hercynĭus, -a, -um, adj. Da floresta Hercínia (T. Lív. 5, 34).

Hercȳnna, -ae, subs. pr. f. Hercina, nome de uma companheira de Prosérpina (T. Lív. 45, 27, 8).

Herdōnĕa (-ĭa), -ae, subs. pr. f. Herdônia, pequena cidade dos hirpinos, na Itália (T. Lív. 25, 21).

Herdōnĭus, -ī, subs. pr. m. Herdônio, nome de homem (T. Lív. 1, 50).

here, v. **heri.**

Herĕbus, v. **Erĕbus.**

hērēditārĭus, -a, -um, adj. — Sent. próprio: 1) Relativo a uma herança (Cíc. Caec. 13). Daí: 2) Recebido por herança, hereditário (Cíc. Rep. 6, 11).

hērēdĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de herdar, herança (Cíc. Inv. 1, 84). Daí: 2) O que se herda, herança (Cíc. Verr. 4, 62). II — Sent. figurado: 3) Herança: **hereditas gloriae** (Cíc. Of. 1, 78) «herança de glória».

hērēdĭum, -ī, subs. n. Patrimônio, herança (C. Nep. Cat. 1, 1).

Herenniānus, -a, -um, adj. De Herênio (Cíc. At. 13, 6, 2).

Herennĭus, -ī, subs. pr. m. Herênio, nome de família romana, notadamente: 1) Herênio, orador (Cíc. Br. 166). 2) Herênio Senécio, historiador (Tác. Agr. 2, 45).

hērēs, -ēdis, subs. e f. I — Sent. próprio: 1) Herdeiro (legal), legatário, herdeiro (Quint. 6, 1, 20). Por extensão. 2) Proprietário, dono (na língua arc.) (Plaut. Men. 477). II — Sent. figurado: 3) Herdeiro (Cíc. Br. 332). Obs.: Primitivamente do gênero masculino, pois só os varões podiam herdar, na época imperial tornou-se também feminino.

herg-, v. **erg-.**

hĕrī ou **hĕrĕ,** adv. Ontem (Cíc. At. 13, 47, 2).

hērīcĭus (ērīcĭus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ouriço (animal) (Varr. apud Non. 49, 10). Na língua militar: 2) Ouriço, arma de guerra formada de traves com pontas de ferro (Cés. B. Civ. 3, 67, 5).

herifŭga, -ae, subs. m. Escravo fugitivo (Catul. 63, 51).

herīlis (erīlis), -e, adj. Heril, do senhor, de dono ou de dona de casa (Ter. And. 602).

Hērilĭī, -ōrum, subs. pr. m. Herílios, discípulos de Herilo (Cíc. De Or. 3, 62).

Hērillus (Eril-), -ī, subs. pr. m. Herilo, filósofo estóico grego, natural de Cartago (III séc. a.C.) (Cíc. Fin. 2, 43).

Hērĭlus, -ī, subs. pr. m. Hérilo, rei de Preneste (Verg. En. 8, 563).

Herĭus, -ī, subs. pr. m. Hério, nome de homem (T. Lív. 23, 43).

Herma, -ae, v. **Hermes.**

Hermae, -ārum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Hermas, figuras de Hermes, escabelos que arrematam numa cabeça de Mercúrio; ou por generalização: 2) Bustos (Cíc. Leg. 2, 6, 5).

1. **Hermaeum, -ī,** subs. n. Quarto ornado de figuras de Hermes, ou de bustos (Suet. Claud. 10).

2. **Hermaeum, -ī,** subs. pr. n. Hermeu, localidade da Beócia (T. Lív. 35, 50, 9).

Hermagŏrās, -ae, subs. pr. m. Hermágoras de Temnos, orador grego do fim do I séc. a.C. (Cíc. Br. 271).

Hermagorēī, -ōrum, subs. m. Hermagoreus, discípulos de Hermágoras (Quint. 3, 1, 16).

Hermandĭca, -ae, subs. pr. f. Hermândica, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5, 7).

Hermaphrodītus, -ī, subs. pr. m. Hermafrodito, filho de Mercúrio e de Vênus (Ov. Met. 4, 285).

Hermărchus, -ī, subs. pr. m. Hermarco. 1) Filósofo de Mitileno (Cíc. Fin. 2, 96). 2) Filósofo de Quios (Cíc. Har. 34).

Hermathēna, -ae, subs. pr. f. Hermatena, busto de Mercúrio e de Minerva, conjugados (Cíc. At. 1, 4, 3).

hermēneuma, -ătis, subs. n. Interpretação, explicação (Sên. Contr. 9, 3, 4).

Hermērăclēs, -is, subs. pr. m. Hermeracles, busto representando ao mesmo tempo Mercúrio e Hércules (Cíc. At. 1, 10, 3).

Hermēs (Herma), -ae, subs. pr. m. Hermes ou Mercúrio, filho de Júpiter e mensageiro dos deuses (Cíc. Nat. 3, 56).

Hermīnĭus, -ī, subs. pr. m. Hermínio. 1) Guerreiro troiano (Verg. En. 11, 642). 2) Guerreiro romano (T. Lív. 2, 10).

Hermiŏnē, -ēs (-na, -ae), subs. pr. f. Hermíona, ou Hermíone: 1) Filha de Menelau e Helena (Verg. En. 3, 328). 2) Cidade e porto da Argólida (T. Lív. 31, 41, 5).

Hermiŏnēs, -um, subs. loc. m. pl. Hermíones, povo da Germânia (Tác. Germ. 2).

Hermionēus (-nĭcus) (-nĭus), -a, -um, adj. Hermioneu, hermiônico, hermiônio, da cidade de Hermíona (Verg. Cir. 471).

Hermīppus, -ī, subs. pr. m. Hermipo, nome de homem (Cíc. Flac. 45).

Hermodōrus, -ī, subs. pr. m. Hermodoro: 1) Filósofo do I séc. a. C., natural de Éfeso (Cíc. Tusc. 5, 105). 2) Célebre arquiteto de Salamina (Cíc. De Or. 1, 62).

Hermogĕnēs, -is, subs. pr. m. Hermógenes, nome de homem (Cíc. At. 12, 25). Obs.: v. **Tigellius.**

Hermundŭrī, -ōrum, subs. loc. m. Hermúnduros, povo germano (Tác. Germ. 41).

Hermus, -ī, subs. pr. m. Hermo, rio da Lídia, afluente do Pactolo (Verg. G. 2, 137).

Hernĭcī, -ōrum, subs. loc. m. Hérnicos, povo do Lácio (T. Lív. 2, 22).

1. **herō, -ōnis,** v. **ero.**

2. **Hērō, -ūs,** subs. pr. f. Hero, sacerdotisa de Vênus, em Sestos, e amada por Leandro (Ov. Am. 2, 16, 31).

Hērōdēs, -is, subs. pr. m. Herodes. 1) Nome de um liberto de Ático (Cíc. At. 6, 1, 25). 2) Rei da Judéia, no tempo de Augusto (Hor. Ep. 2, 2, 184).

Hērodŏtus, -ī, subs. pr. m. Heródoto, célebre historiador grego nascido no V séc. a. C. É conhecido como o Pai da História (Cíc. Leg. 1, 5).

hērōĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De herói, heróico, dos tempos heróicos (Cíc. Div. 1, 1). II — Daí: 2) Heróico, épico (Quint. 1, 8, 5).

hērōīnē, -ēs, subs. f. Semideusa, heroína (Prop. 2, 2, 9).

hērōis, -ĭdis, subs. f. 1) Semideusa, filha de um deus ou de uma deusa (Suet. Ner. 21). 2) No pl. subs. pr. — **Heroĭdes:** título de um poema de Ovídio (Prisc. 10, 54). Obs.: Dat. pl.: **heroisin** (Ov. Trist. 5, 5, 43).

hērōs, -ōis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Herói, semideus (Verg. Buc. 4, 16). II — Sent. figurado: 2) Homem célebre, herói (Cíc. At. 1, 17, 9).

hērōum, -ī, subs. n. Túmulo de um herói (Plín. H. Nat. 10, 8).

hērōus, -a, -um, adj. Heróico, épico: **heroum carmen** (Prop. 3, 3, 16) «epopéia».

Hersē, -ēs, subs. pr. f. Herse, filha de Cécrops, lendário rei de Atenas (Ov. Met. 2, 559).

Hersilĭa, -ae, subs. pr. f. Hersília, esposa de Rômulo (Ov. Met. 14, 830).

herus (erus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dono de casa, senhor (em oposição a **servus** ou **famulus**) (Cíc. Of. 2, 24). II — Daí, por extensão: 2) Senhor, proprietário (Hor. Sát. 2, 2, 129). Em sent. especial: 3) Esposo (Catul. 61, 116). 4) Soberano, senhor (Catul. 68, 76).

hervum, v. **ervum.**

Hēsiodēus (-dīcus, -dīus), -a, -um, adj. De Hesíodo (Cíc. Br. 15).

Hēsiŏdus, -ī, subs. pr. m. Hesíodo, poeta grego, talvez do início do séc. VIII a. C., nascido em Ascra, na Beócia (Cíc. Nat. 1, 36).

Hēsiŏna, -ae (-nē, -ēs, Ov. Met. 11, 211), subs. pr. f. Hesíona, filha de Laomedonte, rei de Tróia, e irmã de Príamo (Verg. En. 8, 157).

Hesperĭa, -ae, subs. pr. f. Hespéria, região ocidental. 1) A Itália em relação à Grécia (Hor. O. 3, 6, 8). 2) A Espanha em relação à Itália (Hor. O. 1, 36, 4).

Hesperĭdēs, -um, subs. pr. f. Hespérides. Filhas de Héspero: habitavam um jardim maravilhoso, cujas árvores davam frutos de ouro, o qual era guardado por um dragão de cem cabeças (Cíc. Nat. 3, 44).

Hespĕris, -ĭdis, subs. loc. f. Hespéride, da Hespéria (Verg. En. 8, 77).

Hesperĭus, -a, -um, adj. Hespério, da Hespéria, de toda região situada a oeste, ocidental (Verg. En. 2, 781).

Hesperūgo, -ĭnis, subs. pr. f. Estrela vespertina (Sên. Med. 877).

Hespĕrus (-os), -ī, subs. pr. m. Héspero, filho da Aurora e de Atlas: personificava o planeta Vênus: considerado como «estrela da tarde» (Cíc. Nat. 2, 53) ou «estrela da manhã» (Ov. Met. 5, 441).

hestērnus, -a, -um, adj. De ontem, da véspera (Cíc. De Or. 3, 81).

Hesus, v. **Esus.**

hetaerĭa, -ae, subs. f. Confraria, sociedade (Plín. Ep. 10, 96, 7).

hetaerĭcē, -ēs, subs. f. Corpo de guardas a cavalo (no exército da Macedônia) (C. Nep. Eum. 1, 6).

Hetricŭlum, -ī, subs. pr. n. Hetrículo, cidade de Brútio (T. Lív. 30, 9).

Hetrur-, v. **Etrur-.**

heu, interj. Ah!, ai!, ui!, (Cíc. Phil. 7, 14). Obs.: Indica principalmente dor, vindo geralmente acompanhada de acus.

heus! interj. Olá! olha! escuta! (Cíc. Mil. 60). Obs.: É usada principalmente para chamar ou interpelar, vindo freqüentemente acompanhada de voc.

hexaclīnon, -ī, subs. n. Sala de jantar com leitos para seis pessoas (Marc. 9, 59, 9).

hexamĕter (hexamĕtrus), -trī (-ī), subs. m. Hexâmetro, de seis pés, verso hexâmetro (Cíc. De Or. 3, 194).

hexaphŏron (hexaphŏrum), -ī, subs. n. Liteira levada por seis escravos (Marc. 2, 81).

Hexapy̆lon, -ī, subs. pr. Hexápilon, nome de um bairro de Siracusa (T. Lív. 24, 21).

hexēris, -is, subs. f. Navio com seis ordens de remos (T. Lív. 29, 9, 8).

hexis, -is, subs. f. Aptidão, habilidade (Sên. Contr. 7, pr. 3).

hi, nom. pl. de **hic,** pronome.

hians, -āntis, part. pres. de **hĭo.**

Hiantēus, v. **Hyantēus.**

Hiārbas, v. **Iarbas.**

hiātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abertura (da boca) (Cíc. Nat. 2, 122). II — Daí: 2) Fenda, abertura, boqueirão, abismo (Cíc. Of. 3, 38). III — Sent. figurado, na língua gramatical: 3) Hiato (Cíc. Or. 77). 4) Palavra pronunciada, palavra (Hor. A. Poét. 138). 5) Cobiça, avidez (Tác. Hist. 4, 42).

Hib-, v. **Ib-.**

hibērna, -ōrum, subs. n. Quartéis de inverno (Cés. B. Gal. 1, 10, 3).

hibernācŭla, -ōrum, subs. n. pl. Tendas para os quartéis de inverno, acampamento de inverno para os soldados (T. Lív. 30, 3, 8).

Hibernĭa, -ae, subs. pr. f. Hibérnia, atual Irlanda (Cés. B. Gal. 5, 13, 2).

hibērnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Invernar, passar o inverno (T. Lív. 29, 1, 14). Daí: 2) Estar no quartel de inverno (Cíc. Pomp. 39).

hībērnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De inverno, invernoso (Cíc. Rep. 1, 18). Daí: 2) De tempestade, tempestuoso (Verg. En. 6, 355).

Hibis, v. **Ibis.**

hibīscum, -ī, subs. n. Espécie de malva, hibisco (Verg. Buc. 10, 71).

hibrĭda, v. **hybrĭda.**

1. hic, adv. 1) Aqui, neste lugar (Cíc. Fam. 6, 20, 3). Donde: 2) Aqui, neste ponto, nesta ocasião (Cíc. Arch. 8). 3) Então, neste momento (Cíc. Cat. 1, 26).

2. hic, haec, hoc, pron. demonstr. da 1.ª pessoa: I — Sent. genérico: 1) Este, esta, isto (de que falo, que mostro) (Cíc. Rep. 1, 1). II — Sents. especiais: 2) Tal (com acus. de exclamação): **hanc audaciam!** (Cíc. Verr. 5, 62) «uma tal audácia». 3) Um ou outro (tratando-se de dois objetos) (T. Lív. 24, 3, 17). 4) Eis (designando o que se vai seguir): **hic est ille Demosthenes** (Cíc. Tusc. 5, 103) «eis o famoso Demóstenes». 5) Eis, tal é (resumindo o que precede) (Cíc. Ac. 1, 22). 6) Neutro **hoc** + gen.: **hoc muneris** (Cíc. Of. 2, 50) «este cargo». Obs.: Principalmente no período arcaico ocorrem as seguintes formas: **hic,** nom. m. pl. (Plaut. Ps. 822); **haec,** nom. f. pl. (Plaut. Bac. 1.142); (Lucr. 3, 599); (Cíc. Tusc. 1, 22); **hibus,** dat., abl. pl. (Plaut. Curc. 506).

hice, haece, hoce (hicce, haecce, hocce), pron. (reforço de **hic**). Este, esta, isto: **hujusce modi requies** (Cíc. De Or. 1, 224) «um repouso desta espécie».

Hicesĭus, -ī, subs. pr. m. Hicésio, médico autor de muitas obras (Plín. H. Nat. 27, 31).

Hicetaonĭus, -a, -um, adj. Filho de Hicetaão, irmão de Príamo (Verg. En. 10, 123).

Hicĕtās, -ae, subs. pr. m. Hícetas, filósofo pitagórico de Siracusa (Cíc. Ac. 2, 123).

1. hicĭne, haecĭne, hocĭne (hiccĭne, haeccĭne, hoccĭne), pron. interr. e exclamat. Acaso é este? esta? isto? (Cíc. Mil. 104); (Cíc. Verr. 5, 62).

2. hicĭne, adv. Será aqui, por acaso? (Ter. Ad. 183).

hiemālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Hiemal, de inverno (Cíc. Tusc. 5, 77). II — Daí: 2) Chuvoso, frio, tempestuoso (Plín. H. Nat. 18, 349).

hiĕmans, -āntis, part. pres. de **hiĕmo.**

hiemātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de passar o inverno (Varr. R. Rust. 3, 16, 34).

hiemātus, -a, -um, part. pass. de **hiĕmo.**

hiĕmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Passar o inverno (Cíc. Verr. 4, 104). II — Na língua militar: 2) Invernar, estar no quartel de inverno (Cés. B. Gal. 1, 10, 3). 3) Estar tempestuoso, estar revolto (tratando-se do mar) (Hor. Sát. 2, 2, 17). 4) Impessoal: estar no inverno, estar frio (Plín. H. Nat. 18, 348). 5) Tr.: gelar, fazer gelar, congelar (Plín. H. Nat. 9, 75).

hiemps, v. **hiems.**

Hiempsal, -ălis, subs. pr. m. Hiêmpsal ou Hiempsal, rei da Mauritânia (Cíc. Vat. 12).

hiems, hiĕmis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inverno, estação má (Cés. B. Gal. 3, 7, 1). Daí: 2) Mau tempo, tempestade, borrasca (Verg. G. 1, 321). Por extensão: 3) Ano (Hor. O. 1, 15, 35). II — Sent. figurado: 4) Frio (que se sente) (Ov. Met. 2, 827).

hiĕra, -ae, subs. f. Apelido de uma carreira em que os concorrentes chegam ao final ao mesmo tempo: **hieran facere** (Sên. Ep. 83, 5) «fazer parte nula».

Hierācōmē (Hiĕra Cōmē), -ēs, subs. pr. f. Hieracome, cidade da Lídia (T. Lív. 38, 12, 10).

Hiĕrō (-rōn), -ōnis, subs. pr. m. Hierão, nome de dois reis de Siracusa (Cíc. Nat. 1, 60).

Hierocaesarēa, -ae, subs. pr. f. Hierocesaréia, cidade da Lídia (Tác. An. 2, 47).

Hierocaesariēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Hierocesarienses, habitantes de Hierocesaréia (Tác. An. 3, 62).

Hierŏclēs, -is, subs. pr. m. Hiérocles. 1) Orador de Alabanda, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 325). 2) Natural de Agrigento, que entregou Zacinto aos aqueus (T. Lív. 36, 31).

Hiĕrōn, v. **Hiĕro.**

hieronīca (-cēs), -ae, subs. m. Vencedor (nos jogos sagrados) (Suet. Ner. 25).

Hierōnĭcus, -a, -um, adj. Hierônico, de Hierão, rei de Siracusa (Cíc. Verr. 2, 32).

Hierōnȳmus, -ī, subs. pr. m. Jerônimo 1) Filósofo ródio (Cíc. Fin. 2, 8). 2) Rei de Siracusa, do III séc. a. C. (T. Lív. 24, 4). 3) São Jerônimo, escritor cristão, doutor da Igreja.

Hierosolȳma, -ōrum, subs. pr. n. Jerusalém, capital da Judéia (Cíc. Flac. 67).

Hierosolymārĭus, -ī, subs. pr. m. Hierosolimário, apelido que Cícero atribuiu à Pompeu, que era tão cióso de suas vitórias na Ásia (Cíc. At. 2, 9, 1).

Hierosolȳmus, -ī, subs. pr. m. Hierosólimo, um dos chefes judeus (Tác. Hist. 5, 2).

hiĕrum, v. **hiĕron.**

hiĕtō, -ās, -āre, v. intr. Bocejar (Plaut. Men. 449).

Hilaīra, -ae, subs. pr. f. Hilaíra, filha de Leucipo e esposa de Pólux (Prop. 1, 2, 16).

hilarātus, -a, -um, part. pass. de **hilăro.**

hilărē, adv. Alegremente (Cíc. Fin. 5, 92). Obs.: Comp.: **hilarĭus** (Cíc. Tusc. 3, 64).

hilaricŭlus, -a, -um, adj. Um tanto alegre (Sên. Ep. 23, 4).

hilăris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Contente, alegre, de bom humor, jovial (Cíc. Clu. 72). II — Sent. figurado: 2) Alegre (Cíc. At. 72, 5).

hilarĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alegria, contentamento, jovialidade (Cíc. De Or. 3, 197). II — Sent. figurado: 2) Vigor (Plín. H. Nat. 17, 26).

hilaritūdō, -ĭnis = hilarĭtas (Plaut. Mil. 677).

hilărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar de bom humor, tornar alegre (Sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 2, 8); (Cíc. Nat. 2, 102).

hilarŭlus, -a, -um, adj. Um tanto alegre (Cíc. At. 16, 11, 8).

1. hilărus, v. **hilăris.**

2. Hilărus, -ī, subs. pr. m. Hílaro, nome de um liberto (Cíc. At. 1, 12, 2).

Hilĕrda, -ae, subs. pr. f., v. **Ilĕrda.**

Hilĕrnus, v. **Helĕrnus.**

hilla, -ae, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Intestinos (Plín. H. Nat. 11, 200). II — Por extensão: 2) Lingüiça, chouriço (Hor. Sát. 2, 4, 60).

hillur-, v. **illur-.**

Hillus, -ī, subs. m. Hilo, nome que Cícero dá, por gracejo, a Hirro (Cíc. Fam. 2, 10, 1).

hīlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hilo, olho negro das favas (P. Fest. 90). II — Sent. figurado (o mais geral): 2) Um quase nada, um pouquinho (Cíc. poét. Tusc. 1, 10). Obs.: As formas: **hilum, hilo, hili** vêm sempre acompanhadas de uma partícula negativa a que servem de reforço: **nihilum, nihilo, nihili, nihil** etc.

Himĕlla, -ae, subs. pr. m. Himela, pequeno rio dos sabinos (Verg. En. 7, 714).

Hīmĕra, -ae, subs. pr. f. e **-ra, -rōrum,** subs. n. Hímera, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 2, 86).

Hīmeraeus, -a, -um, adj. De Hímera (Plín. H. Nat. 35, 61).

Hĭmilcō, -ōnis, subs. pr. m. Himilcão, nome de vários cartagineses (T. Lív. 23, 12).

hinc, adv. — Sent. próprio: 1) Daqui, deste lugar (Cíc. Agr. 2, 94). Donde: 2) A partir daqui, deste ponto (T. Lív. 2, 1, 1). 3) De onde, desta fonte (Cíc. Of. 3, 36). 4) Dele (= **ex hoc homine),** daí (= **ex hac re)** (Ter. Ad. 361); (Cíc. De Or. 1, 65). 5) Daí, a partir deste momento (= **abhinc)** (Plín. H. Nat. 23, 43). 6) **hinc... illinc** ou **hinc... hinc,** de um lado... de outro (Cíc. Cat. 2, 25).

hinnĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), v. intr. Rinchar, relinchar (Quint. 7, 3, 3).

hinnītus, -ūs, subs. m. Rincho, relincho (Cíc. Div. 1, 73).

hinnulĕus, -ī, subs. m. 1) Cria de corça ou de cabra montês, corço novo (Hor. O. 1, 23, 1). 2) Macho pequeno (Varr. L. Lat. 9, 28).

hiō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar aberto, estar escancarado (Verg. G. 1, 91). Daí: 2) Estar de boca aberta, ficar boquiaberto (Verg. En. 6, 473). II — Sent. figurado: 3) Estar extasiado (Verg. G. 2, 508). 4) Estar pronto para abocanhar, cobiçar (Cíc. Verr. 3, 8). 5) Na língua da retórica: fazer hiatos (Cíc. Or. 152). III — Tr.: 6) Declamar, fazer ouvir pela boca aberta (Pers. 5, 3).

hippagōgoe (hippagōgī), -ōrum, subs. f. pl. Navios destinados ao transporte de cavalos (T. Lív. 44, 28, 7).

Hippărchus, -ī, subs. pr. m. Hiparco, célebre matemático e filósofo grego do II séc. a. C. (Cíc. At. 2, 6, 1).

Hippăsus, -ī, subs. pr. m. Hípaso. 1) Um dos centauros (Ov. Met. 12, 352). 2) Filho de Eurito, um dos que participaram da caçada ao javali de Cálidon (Ov. Met. 8, 313).

Hippĭa, -ae, subs. pr. f. Hípia, nome de mulher (Juv. 6, 103).

Hippĭās, -ae, subs. pr. m. Hípias. 1) Filho de Pisístrato, tirano de Atenas (Cíc. At. 9, 10, 3). 2) Sofista grego, natural de Élis (Cíc. Br. 30). 3) Pintor (Plín. H. Nat. 35, 141).

Hippĭus, -ī, subs. pr. m. Hípio, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 76).

Hippō, -ōnis (Hippo Regius), subs. pr. m. Hipona. 1) Cidade da Numídia, onde S. Agostinho foi feito bispo (T. Lív. 29, 3, 7). 2) Outro nome de Vibo, cidade do **Bruttium** (Plín. H. Nat. 3, 73). 3) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 39, 30).

hippocentaurus, -ī, subs. m. Hipocentauro, centauro (Cíc. Tusc. 1, 90).

Hippocŏōn, -ōntis, subs. pr. m. Hipocoonte. 1) Filho de Ebalo, rei de Esparta (Ov. Met. 8, 314). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 5, 492).

Hippocrătēs, -is, subs. pr. m. Hipócrates. 1) Hipócrates de Cós, do V séc. a. C., o maior médico da Antigüidade, cuja teoria repousa nas alterações dos humores do organismo (Cíc. De Or. 3, 132). 2) General siracusano (T. Lív. 24, 35).

Hippocrēnē, -ēs, subs. pr. f. Hipocrene, fonte do Hélicon, consagrada às Musas, símbolo da inspiração para os poetas gregos e romanos (Ov. F. 5, 7).

Hippodămās, -āntis, subs. pr. m. Hipodamante, pai de Perimela (Ov. Met. 8, 592).

Hippodămē, -ēs, subs. pr. f. Hipódame. 1) Filha de Enômao, mulher de Pélops (Verg. G. 3, 7). 2) Filha de Atra, mulher de Piritou (Ov. Met. 12, 210).

Hippodamīa, -ae, subs. pr. f., v. **Hippodămē.** 1) (Prop. 1, 2, 20). 2) (Ov. Her. 17, 248).

hippodămus, -ī, subs. m. Domador de cavalos, cavaleiro (Marc. 7, 57, 2).

hippodrŏmos (-us), -ī, subs. m. Hipódromo (Plín. Ep. 5, 6, 19).

Hippolŏchus, -ī, subs. pr. m. Hipóloco, general tessálio (T. Lív. 36, 9).

Hippolytē, -ēs (-ta, -ae), subs. pr. f. Hipólita. 1) Rainha das Amazonas, mulher de Teseu e mãe de Hipólito (Verg. En. 11, 661). 2) Mulher de Acasto, rei da Magnésia (Hor. O. 3, 7, 18).

Hippolytus, -ī, subs. pr. m. Hipólito, filho de Teseu e da amazona Hipólita (Cíc. Of. 1, 32).

hippomănes, -is, subs. n. 1) Carúncula negra na testa dos potros (Plín. H. Nat. 8, 165). 2) Humor que as éguas destilam das virilhas (usado nos filtros) (Verg. G. 3, 280).

Hippomenēis, -īdis, subs. pr. f. Hipomeneis, filha de Hipômenes (Limoneu) (Ov. Ib. 333).

Hippomĕnēs, -ae, subs. pr. m. Hipômenes. 1) Filho de Megaréia e Mérope, venceu Atalanta na corrida e desposou-a (Ov. Met. 10, 575). 2) Pai de Limoneu.

1. Hippōnactēus, -a, -um, adj. De Hipônax, no estilo de Hipônax (satírico) (Cíc. Fam. 7, 24, 1).

2. Hippōnactēus, -ī, subs. pr. m. Hiponacteu, verso de Hipônax (senário iâmbico escazonte, i. e., cujo último pé era um troqueu ou espondeu).

Hippōnax, -ăctis, subs. pr. m. Hipônax, ou Hiponacte, célebre poeta satírico grego, nascido em Éfeso (fins do VI séc. a. C.) (Cíc. Nat. 3, 91).

Hippōnēnsis, -e, adj. De Hipona (Plín. H. Nat. 5, 23).

Hipponŏus, -ī, subs. pr. Hipônoo, nome de homem (Ov. Ib. 472).

hippopēra, -ae, subs. f. Mala de viagem, alforje (Sên. Ép. 87, 9).

Hippotădēs, -ae, subs. pr. m. Hipótades, descendente de Hipotes (Éolo) (Ov. Met. 4, 663).

Hippothŏus, -a, subs. pr. m. Hipótoo, um dos caçadores do javali de Calidon (Ov. Met. 8, 306).

hippotoxŏtae, -ārum, subs. m. pl. Besteiros a cavalo (Cés. B. Civ. 3, 4, 5).

hippūrus (-os), -ī, subs. m. Peixe desconhecido (Ov. Hal. 95).

hīra, -ae, subs. f. O intestino. Pl.: **hīrae, -ārum:** os intestinos, as tripas (Plaut. Cur. 238).

hircīnus (hirquīnus), -a, -um, adj. De bode, de pele de bode (Hor. Sát. 1, 4, 19).

hircōsus, -a, -um, adj. Que cheira a bo-

de, peludo como um bode (Plaut. Merc. 575).

hircuōsus, -a, -um, adj. Semelhante ao bode (Apul. M. 5, 25).

hircus (irquus, ircus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bode (Verg. Buc., 3, 8). II — Sent. figurado: 2) Cheiro de bode (Hor. Sát. 1, 2, 27). Como termo injurioso: 3) Bode, devasso (Plaut. Merc. 272).

hirnĕa, -ae, subs. f. Vaso para vinho, copo (Plaut. Amph. 429).

Hirpīnī (Irp-), -ōrum, subs. loc. m. pl. Hirpinos, povo do Sâmnio (T. Lív. 22, 61, 11).

Hirpīnus, -a, -um, adj. Hirpino, dos hirpinos (Cíc. Agr. 3, 8).

hirpus (irpus), -ī, subs. m. Lobo (Sérv. En. 11, 785). Obs.: Palavra sabina.

hirquus, v. **hircus.**

Hirrus, -ī, subs. pr. m. Hirro, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 4).

hirsūtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pêlo eriçado, hirsuto, eriçado (Ov. Met. 13, 766). Daí: 2) Que tem pontas, que pica (Plín. H. Nat. 22, 75). II — Sent. figurado: 3) Rude, grosseiro, selvagem (Ov. Trist. 2, 259).

Hirtiānus, -a, -um, adj. Hirciano, de Hírcio (Cíc. At. 10, 4, 11).

Hirtĭus, -ī, subs. pr. m. Hírcio, cônsul de Roma, discípulo de Cícero e autor do oitavo livro do **De Bello Gallico** (Cíc. At. 7, 4, 2).

hirtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Hirto, de pêlos duros, que tem pontas ou asperezas (Ov. Met. 13, 850). Daí: 2) Felpudo, peludo (C. Nep. Dat. 3). II — Sent. figurado: 3) Sem cultura, rude, grosseiro (Hor. Ep. 1, 3, 22).

hirūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sanguessuga (Plín. H. Nat. 32, 122). II — Sent. figurado: 2) Sanguessuga, parasita (Cíc. At. 1, 16, 11).

hirūndō, -ĭnis, subs. f. Andorinha (Verg. G. 1, 377).

hiscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. e tr. I — Sent. próprio: (Intr.): 1) Abrir-se, fender-se (Plaut. Ps. 952); (Ov. Met. 1, 546). II — Daí: 2) Abrir a boca para falar (Cíc. Phil. 2, 111). Tr.: 3) Dizer, relatar (Ov. Met. 13, 231). 4) Cantar (Prop. 3, 3, 4).

Hispal, -ălis, subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 3, 11) e, mais comumente, **Hispălis, -is,** subs. pr. f. Híspale, colônia romana na Bética (Cés. B. Civ. 2, 18).

Hispalēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Hispalenses, habitantes de Híspale (Tác. Hist. 1, 78).

Hispānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Hispanos, habitantes da Hispânia (T. Lív. 21, 27).

Hispānĭa, -ae, subs. pr. f. Hispânia, região da Europa ocidental, correspondente à atual Espanha, e dividida em **citerior** (Cés. B. Gal. 3, 23, 3): «Hispânia citerior ou Tarraconense», e **ulterior** (Cés. B. Civ. 1, 39) «Hispânia ulterior, ou a Bética e a Lusitânia» (Cíc. Tusc. 1, 89).

Hispānus, -a, -um (Cés. B. Gal. 5, 26, 3) e **-niēnsis, -e,** (Cíc. Nat. 3, 24), adj. Hispano ou hispaniense, da Hispânia.

hispĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Híspido, eriçado, áspero, arrepiado (Plín. H. Nat. 9, 9). Daí: 2) Peludo, cabeludo (Verg. En. 10, 210). II — Sent. figurado: 3) Duro, áspero (ao pronunciar) (A. Gél. 10, 3, 15).

Hispō, -ōnis, subs. pr. m. Hispão, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 65).

Hispūlla, -ae, subs. pr. f. Hispula, nome de mulher (Plín. Ep. 4, 19).

1. hister, -tri = histrĭo (T. Lív. 7, 2, 6).

2. Hister, v. **Ister.**

historĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) História, narração de fatos históricos (Cíc. Br. 287). No plural: 2) Narrativa de fatos históricos ou fabulosos (Cíc. Br. 42). Daí: 3) Narração (Cíc. At. 2, 8, 1). Sent. poético: 4) Objeto de assuntos históricos (Prop. 1, 15, 24). II — Sent. figurado: 5) Mexericos, histórias (Prop. 2, 1, 6). 6) Bagatelas (Plaut. Bac. 158).

1. historĭcē, adv. À moda dos historiadores (Plín. Ep. 2, 5, 5).

2. historĭcē, -ēs, subs. f. Exegese ou explicação dos autores (Quint. 1, 9, 1).

1. historĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Histórico, de história, de historiador (Cíc. Br. 286). II — Daí: 2) Que se ocupa de história (Cíc. Mur. 16).

2. historĭcus, -ī, subs. m. Historiador (Cíc. De Or. 2, 59).

Histri, Histria, v. **Istri** etc.

histrĭcus, -a, -um, adj. De comediante, de histrião (Plaut. Poen. 4, 44).

histrĭō, -ōnis, subs. m. Ator, histrião, comediante: **tragicus histrio** (Plín. H. Nat. 10, 141) «ator trágico».

histriōnālis, -e, adj. De ator, de comediante (Tác. An. 1, 16).

histriōnĭa, -ae, subs. f. Profissão de ator (Plaut. Amph. 90).

hiulcātus, -a, -um, part. pass. de **hiūlco.**

hiūlcē loqui. Ter uma pronúncia entrecortada de hiatos, de efeito desagradável, hesitante (Cíc. De Or. 3, 45).

hiūlcō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Entreabrir, fender, gretar (Catul. 68, 62).

hiūlcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fendido, aberto (Verg. G. 2, 253). II — Sent. figurado (na língua retórica): 2) Que contém hiatos, duro (Cíc. Or. 150). 3) Ávido, cobiçoso (Plaut. Trin. 286).

1. Hōc, adv., v. **huc** (Plaut. Capt. 480).

2. Hōc, nom. acus. sg. n. de **hic.**

hodĭē, adv. 1) Hoje, neste dia (Cíc. Phil. 14, 14). 2) Durante a noite (Ov. F. 2, 76). 3) Hoje em dia, nos tempos atuais, agora (Cíc. Verr. 5, 64).

hodiēque, adv. 1) Ainda hoje (Tác. Germ. 3). 2) E hoje (Cíc. De Or. 1, 103).

hodiērnus, -a, -um, adj. De hoje, hodierno (Cíc. Br. 39).

hoed-, v. **haed-.**

holĭtor (olĭtor), -ōris, subs. m. Jardineiro, vendedor de legumes, quitandeiro (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

holitorĭus, -a, -um, adj. Referente aos legumes, de legumes (T. Lív. 21, 62).

Holō (-on), -ōnis, subs. pr. f. Holão, cidade de Betúria (T. Lív. 35, 22).

holus, -ĕris, subs. n. Legumes (Verg. G. 4, 130).

holuscŭlum, -ī, subs. n. Pequeno legume, legume (Cíc. At. 6, 1, 13).

Homērĭcus, -a, -um, adj. Homérico, de Homero (Cíc. Div. 1, 52).

Homērĭsta, -ae, subs. m. Rapsodista (de Homero) (Petr. 59, 3).

Homēronĭdēs (-da), -ae, subs. m. Homerônida, imitador de Homero (Plaut. Truc. 485).

Homērus, -ī, subs. pr. m. Homero, poeta épico grego, um dos mais antigos e mais ilustres. Nada de certo se sabe sobre sua vida ou se ele existiu realmente (Cíc. Tusc. 1, 3).

homicīda, -ae, subs. m. Homicida, assassino, criminoso (Cíc. Phil. 2, 30).

homicīdĭum, -ī, subs. n. Homicídio, assassínio (Tác. Germ. 21).

homō, -ĭnis, subs. m. — Sent. próprio: 1) Homem, ser racional (em oposição a fera, **bestia**) (Cíc. At. 2, 2, 2). 2) Homem, ser humano (em oposição a **deus**) (Cíc. Or. 129). Na língua familiar: 3) Homem (em oposição a **mulier**) (Plaut. Cist. 723). 4) Homem, ser vivo, vivente, mortal (em oposição aos deuses e aos mortos) (Cíc. Amer. 76). Por extensão, no pl.: 5) Habitantes, cidadãos (T. Lív. 34, 45, 1). 6) Homens, soldados, e especialmente a infantaria (em oposição à cavalaria) (Cés. B. Civ. 2, 39, 4). Obs.: 1) Etimologicamente significa: o nascido da terra, o terrestre, ser humano; deste sent. geral é que passou aos sents. particulares acima indicados. 2) Na língua familiar tem, muitas vezes, o valor de um demonstrativo, correspondendo a **hic homo = ego** (Plaut. Bac. 161); **homo = is, iste** ou **ille** (Cíc. Dom. 40).

homoeomerĭa, -ae, subs. f. Identidade das partes (Lucr. 1, 830).

Homŏlē, -ēs, subs. pr. f. Hômole, monte da Tessália (Verg. En. 7, 675).

Homolĭum, -ī, subs. pr. n. Homólio, cidade da Magnésia (T. Lív. 42, 38, 10).

Homonadēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Homonadenses, povoação da Cilícia (Tác. An. 3, 48).

homŭllus, -ī, subs. m. Homenzinho, pobre homem (Cíc. Pis. 59).

homuncĭō, -ōnis (Cíc. Ac. 2, 135) e **homuncŭlus, -ī,** (Cíc. Tusc. 1, 17), subs. m. Homenzinho, pobre homem, homúnculo.

honestamēntum, -ī, subs. n. Ornamento, enfeite (Sên. Ep. 66, 2).

honēstās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Consideração (de que se goza), honra, reputação (Cíc. Amer. 114). Daí: 2) Respeitabilidade, dignidade (Cíc. Mur. 87). 3) Notabilidade (Cíc. Sest. 109). 4) Honra, honestidade, probidade, virtude, decoro (Cíc. Of. 3, 96). II — Na língua poética: 5) Beleza, excelência, nobreza (Cíc. De Or. 3, 125).

honestātus, -a, -um, part. pass. de **honēsto.**

honēstē, adv. I — Sent. próprio: 1) De uma maneira honrosa, com dignidade (Cíc. Lae. 57). II — Daí: 2) Honestamente, virtuosamente, de modo nobre, nobremente (Cíc. Rep. 4, 3).

honēstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar, dignificar (Cíc.

Cat. 4, 20). II — Daí: 2) Embelezar, ornar, enfeitar (Cíc. Of. 1, 139).

honēstum, -ī, subs. n. Honestidade, moralidade, virtude (Cíc. Of. 1, 10).

honēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Honrado, digno de consideração, que obteve honras, nobre, de distinção (Cíc. Tusc. 5, 58). II — Daí: 2) Honroso, louvável, nobre, digno (sent. próprio e figurado) (Cíc. Lae. 82). 3) Belo (Verg. G. 2, 392). 4) Virtuoso, decente, recomendável (Cíc. Mil. 10).

1. honor (honōs), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Honra, dignidade, (conferida a alguém) (Cíc. Dej. 14). Daí: 2) Cargo honorífico, os magistrados (Cíc. Tusc. 2, 62). 3) Honra, glória, consideração, estima (Cíc. At. 11, 9, 2). II — Sent. figurado: 4) Honras (fúnebres), culto (Cíc. C. M. 75). 5) Homenagem, oferenda, sacrifício (a uma divindade) (Verg. En. 1, 632). 6) Honorários (de um médico) (Cíc. Fam. 16, 9, 3). 7) Recompensa, preço, prêmio (Verg. En. 5, 265). 8) Beleza, enfeite, adorno (Verg. G. 2, 484). Obs.: A forma **honos** era a mais usada na época de Cícero: **honor** na época de Quintiliano.

2. Honor (Honōs), -ōris, subs. pr. m. Honra (divindade) (Cíc. Verr. 4, 121).

honōrābĭlis, -e, adj. Honroso, que dá honra (Cíc. C. M. 63).

honōrārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Honorário, dado a título de honra, honorífico (Cíc. Pis. 86). II — Na língua jurídica: 2) Que se refere a uma magistratura (A. Gél. 16, 13, 6). III — Sent. figurado: 3) Não retribuído, dado ou conferido gratuitamente (Cíc. Opt. 3).

honōrātē, adv. Testemunhando apreço, com especial deferência (Tác. Hist. 2, 63).

honōrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **honōro.** II — Adj.: honrado, considerado, honroso, digno, digno de ser honrado (Cíc. Planc. 19).

honōrĭfĭcē, adv. Com honra, honrosamente, com distinção, com deferência, dignamente: ... **acceptus** (Cíc. Verr. 4, 62) «recebido honrosamente». Obs.: Comp.: **honorificentĭus** (Cíc. Pis. 35); Superl.: **honorificentissĭme** (Cíc. Fam. 6, 6, 10).

honōrĭfĭcus, -a, -um, adj. Que honra, honroso, glorioso (Cíc. Phil. 2, 39).

honōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar, reverenciar, respeitar (Cíc. Phil. 9, 5). II — Daí: 2) Embelezar, ornar (Petr. 83).

honōrus, -a, -um, adj. Honroso, glorioso, cheio de dignidade (Tác. An. 1, 10).

honōs, v. **honor.**

honus, honūstus, v. **onus, onūstus** etc.

hoplītēs, -ae, subs. m. Hoplita (soldado de infantaria, todo armado) (Plín. H. Nat. 35, 71).

hoplomăchus, -ī, subs. m. Hoplômaco, gladiador que combate todo armado (Suet. Cal. 35).

1. hōra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hora, divisão do dia (Cíc. At. 14, 20, 4). II — Daí: 2) Tempo, duração, momento (Hor. O. 2, 16, 31). No pl.: 3) Relógio (Cíc. Br. 200).

2. Hora, -ae, subs. pr. f. Hora, nome sob o qual Hersília, esposa de Rômulo, era venerada como deusa (Ov. Met. 14, 851).

Hōrae, -ārum, subs. pr. f. As Horas, filhas de Zeus e Têmis, eram divindades que acompanhavam os deuses ou certos heróis, presidiam às estações e guardavam as portas do céu (Ov. Met. 2, 118).

Horātĭa, -ae, subs. pr. f. Horácia, irmã dos Horácios (T. Lív. 1, 26, 14).

Horatiānus e **-tĭus, -a, -um,** adj. Horaciano, dos Horácios ou de um dos Horácios (T. Lív. 1, 26).

Horātĭī, -ōrum, subs. pr. m. Horácios, três irmãos que se bateram com os três Curiácios, representando respectivamente Roma e Alba, que estavam em guerra (T. Lív. 1, 24).

Horatĭus, -ī, subs. pr. m. Horácio. 1) **Horatius Cocles** (T. Lív. 2, 10). 2) **Quintus Horatius Flaccus,** célebre poeta latino, lírico e satírico, do I séc. a. C. nascido em Venusa, na Apúlia (Juv. 7, 62).

Horcos, -ī, subs. pr. m. Horco, rio da Tessália (Plín. H. Nat. 4, 31).

hordeārĭus (orde- e **hordi-), -a, -um,** adj. Relativo à cevada (T. Lív. 1, 43, 9).

hordĕum (ord-), -ī, subs. n. Cevada (Cíc. Verr. 3, 73). No pl. (Verg. G. 1, 317).

hōrĭa, -ae, subs. f. Barca de pescador (Plaut. Rud. 910).

Horisĭus, -ī, subs. pr. m. Horísio, rio da Mísia (Plín. H. Nat. 5, 142).

hōrnō (hōrnus), adv. No ano, durante o ano (Plaut. Most. 159).

hornŏtĭnus, -a, -um, adj. Do ano, da estação, deste ano, produzido neste ano (Cíc. Verr. 3, 45).

hornus, -a, -um = **hornotĭnus** (Hor. O. 3, 23, 3).

hōrologĭum, -ī, subs. n. Relógio (quadrante solar ou clépsidra) (Cíc. Fam. 16, 18, 3).

hōroscopĭcus, -a, -um, adj. Relativo ao horóscopo (Plín. H. Nat. 2, 182).

hōroscŏpus, -ī, subs. m. Horóscopo, constelação sob a qual alguém nasceu (Pérs. 6, 18).

horrēndum, n. tomado advt. De modo horrendo, medonhamente (Verg. En. 6, 288).

horrēndus, -a, -um, adj. verbal de **horrĕo.** I — Sent. próprio: 1) Que causa arrepios, que faz tremer, temível (Verg. En. 6, 10). II — Daí: 2) Terrível, horrendo, espantoso, medonho (Ov. Met. 15, 298).

horrens, -ēntis, part. pres. de **horrĕo:** eriçado (Lucr. 5, 25).

horrĕō, -ēs, -ēre, horrŭī, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (tratando-se dos pêlos do corpo), arrepiar-se, estar arrepiado (Ov. F. 2, 348). II — Sent. figurado: 2) Ter horror de, temer grandemente alguma coisa, tremer, recear (Cíc. Dom. 140). Tr.: 3) Recear muito, temer (Cés. B. Gal. 1, 32, 4). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto, com abl., com acus., com inf., com interrog. ind., ou com or. introduzida por **ne.**

horreŏlum, -ī, subs. n. Pequeno celeiro (V. Máx. 7, 1, 2).

horrēscō, -is, -ĕre, horrŭī, v. incoat. intr. e tr. A — Intr.: 1) Eriçar-se, arrepiar-se (Cíc. Rep. 1, 63). Daí: 2) Ter calafrios, tremer, estremecer (Verg. En. 2, 204). B — Tr.: 3) Recear, temer (Verg. En. 3, 394); (Cíc. Har. 37).

1. **horrĕum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Celeiro, depósito (Verg. G. 1, 49). II — Sent. figurado: 2) Cortiço de abelhas, colmeia (Verg. G. 4, 250).

2. **Horrĕum, -ī,** subs. pr. n. Hórreo, cidade do Epiro (T. Lív. 45, 26).

horribĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa horror, horrível, terrível (Cés. B. Gal. 7, 36, 2). II — Daí: 2) Assombroso, surpreendente (Cíc. At. 8, 9, 4).

horrĭdē, adv. De modo horripilante, rude, asperamente, rudemente (Cíc. Quinct. 59).

horridŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Um tanto eriçado (Pérs. 1, 54). Daí: 2) Um tanto saliente (Plaut. Ps. 68). II — Sent. figurado: 3) Desleixado (no trajar ou no estilo) (Cíc. Or. 152).

horrĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Eriçado, arrepiado (Cíc. Cael. 33). Daí: 2) De aspecto selvagem, horrível, terrível, medonho, temível (Cés. B. Gal. 5, 14, 2). II — Sent. figurado: 3) Rude, áspero, rugoso (Plín. H. Nat. 13, 43). 4) Áspero, selvagem, grosseiro (Cíc. Verr. 3, 47). 5) Áspero (oposto a **politus, levis**) (Cíc. Br. 117). 6) Difícil, rebarbativo (Cíc. De Or. 3, 51). 7) Repelente, repugnante (Sên. Nat. 3, 19, 1).

horrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Horrível, espantoso (Verg. En. 8, 435).

horrifĭcē, adv. De uma maneira horrorosa, pavorosamente, horrorosamente (Lucr. 2, 609).

horrifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Eriçar (Catul. 64, 270). II — Sent. figurado: 2) Espantar, aterrar (Verg. En. 4, 465).

horrifĭcus, -a, -um, adj. Horrífico, terrível, horrível (Verg. En. 3, 571).

horrisŏnus, -a, -um, adj. Horríssono, que produz um ruído terrível, retumbante (Verg. En. 9, 55).

horror, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arrepiamento (dos cabelos) (V. Flac. 1, 229). Daí: 2) Arrepios, calafrios (Cíc. At. 12, 6a, 2). 3) Agitação, estremecimento (da folhagem) (Luc. 5, 154). II — Sent. figurado: 4) Aspereza (de estilo): **dicendi** (Quint. 8, 5, 34) «(aspereza) de estilo». 5) Horror, estremecimento (de medo), terror, espanto (Verg. En. 3, 29). 6) Terror religioso (T. Lív. 1, 16, 6).

horrŭī, perf. de **horrĕo** e de **horrēsco.**

horsum, adv. Do lado de cá, daqui (Plaut. Mil. 304).

Hortălus, -ī, subs. pr. m. Hórtalo, sobrenome do orador **Q. Hortensius** e de seus descendentes (Cíc. At. 2, 25, 1).

hortāmen, -ĭnis e **hortāmēntum, -ī,** subs. n. Exortação (T. Lív. 10, 29, 5); (Sal. B. Jug. 98, 7).

hortātĭō, -ōnis, subs. f. Exortação, encorajamento (Cíc. Fin. 5, 6).

hortātīvus, -a, -um, adj. Que serve para exortar, encorajar, exortativo (Quint. 5, 10, 83).

hortātor, -ōris, subs. m. — Sent. próprio:

1) O que exorta, instigador, animador (Verg. En. 6, 529). 2) O chefe dos remadores (Plaut. Merc. 696).

hortātrix, -īcis, subs. f. A que exorta, exortadora, animadora (Quint. 11, 3, 103).

1. hortātus, -a, -um, part. pass. de **hortor.**

2. hortātus, -ūs, subs. m. Exortação, encorajamento (Cíc. Arch. 1).

Hortēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Hortenses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

Hortensiānus, -a, -um, adj. Hortensiano, de Hortênsio (V. Máx. 8, 3, 3).

Hortensĭus, -ī, subs. pr. m. Hortênsio. 1) Célebre orador romano, rival de Cícero (Cíc. Br. 301). 2) Nome de um tratado de Cícero, dedicado ao orador Hortênsio (Cíc. At. 4, 6, 3).

Hortīnus, -a, -um, adj. Hortino, de Horta ou Hortano (Verg. En. 7, 716).

hortor, -āris, -ārī, hortātus sum, v. dep. tr. — Sent. próprio: 1) Fazer querer; donde: exortar, encorajar, excitar, estimular (Cíc. Prov. 9); (Cés. B. Gal. 6, 33, 5). 2) Animar, instigar, aconselhar (Cíc. At. 7, 14, 3). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com prep. **ad** ou **in**, com acus. e subj., com acus. e abl., com inf. ou como absoluto. A forma ativa **horto, -ās, -āre** etc., ocorre em Sêneca, o retor (Suas. 5, 8).

hortŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno jardim, jardinzinho (Catul. 61, 92). No pl.: 2) Parque pequeno (Cíc. Off. 3, 58).

hortus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cerca, tapada, propriedade cercada de muros, jardim (Cíc. C. M. 56). II — No pl.: 2) Horto, jardins, parque (Cíc. Of. 3, 58). 3) Casa de campo, fazenda (Plín. H. Nat. 19, 50). 4) Produtos de jardim, legumes (Hor. Sát. 2, 4, 16).

hospĕs, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Hóspede, o que recebe (em virtude do dever de hospitalidade) (Cíc. Div. 1, 57). Daí: 2) Hóspede, o que é recebido (em virtude da reciprocidade dos deveres de hospitalidade), viajante, estrangeiro (Cíc. Tusc. 1, 101). II — Sent. figurado: 3) Estranho, estrangeiro, que não está a par (Cíc. De Or. 2, 131).

hospĭta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estrangeira, forasteira (Verg. En. 6, 93). II — Depois: 2) Hóspeda (Cíc. Verr. 2, 24).

hospitālēs, -ĭum, subs. m. Os hóspedes (visitas) (Plín. H. Nat. 9, 29).

hospitālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De hóspede, relativo aos hóspedes (T. Lív. 1, 58, 2). Daí: 2) Hospitaleiro, de hospitalidade (Cíc. Verr. 4, 48). II — Sent. figurado: 3) Generoso, hospitaleiro (Hor. Epo. 17, 49).

hospitālĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de estrangeiro (Macr. Somn. 1, 21). II — Daí: 2) Hospitalidade (Cíc. Of. 2, 64).

hospitālĭter, adv. De modo hospitaleiro, como hóspede (T. Lív. 1, 9, 9).

hospitĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hospitalidade (dada ou recebida), hospedagem (Cíc. At. 2, 16, 4). Daí: 2) Relações de hospitalidade (Cíc. Balb. 41). II — Em sent. particular: 3) Aposento (destinado a um hóspede), pousada, agasalho, teto hospitaleiro (Cíc. C. M. 84). 4) Abrigo, covil (de animais) (Verg. G. 3, 343).

hospĭtor, -āris, -āvī, -ātus sum, v. dep. intr. Receber hospitalidade, ser hospedado, receber como hóspede (Sên. Vit. 23, 3).

hospĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro, que viaja, de passagem (Varr. apud Arn. 6, 207). Daí: 2) Hospitaleiro (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 377). Obs.: Masculino desusado.

hostĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vítima (oferecida aos deuses para lhes acalmar a cólera), vítima (em geral) (Cíc. Nat. 3, 51). II — Daí também: 2) Vítima humana: **humanae hostiae** (Cíc. Font. 21) «vítimas humanas». Obs.: **Hostia** propriamente é a «vítima expiatória», ao passo que «**victima**» designa a vítima oferecida em ação de graças por benefícios recebidos.

Hostĭa, Hostiensis, v. **Ost-.**

hostiātus, -a, -um, adj. Provido de vítimas (Plaut. Rud. 270).

hostĭcum, -ī, subs. n. O território estrangeiro, território inimigo (T. Lív. 8, 38, 2).

hostĭcus, -a, -um, adj. 1) De inimigo, inimigo (T. Lív. 44, 13). 2) De estrangeiro (Plaut. Mil. 450).

hostifĭcus, -a, -um, adj. Inimigo, hostil, funesto (Cíc. Dom. 60).

Hostilĭa, -ae, subs. pr. f. Hostília, burgo perto de Verona (Tác. Hist. 2, 100).

hostīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Hostil, de inimigo, inimigo (Cíc. Inv. 1, 108). II — Daí: 2) Hostil, de inimigo (Tác. Hist. 2, 66).

hostīlĭter, adv. Com inimizade, hostilmente (Cíc. Phil. 5, 25).

1. Hostīlĭus, -ī, subs. pr. m. Hostílio, nome de família romana, notadamente de:

1) **Hostus Hostilius**, avô de **Tullus Hostilius** (T. Lív. 1, 12). 2) **Tullus Hostilius**, terceiro rei de Roma (Cíc. 2, 9).

2. Hostilĭus, -a, -um, adj. De Hostílio (T. Lív. 1, 22).

hostīmĕntum, -ī, subs. n. Compensação (Plaut. As. 172).

hostĭō, -īs, -īre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Igualar, pôr no mesmo nível. II — Donde, em sent. figurado: 2) Retribuir, pagar na mesma moeda (Plaut. As. 377).

hostis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro, hóspede, forasteiro (Cíc. Of. 1, 37). II — Sent. particular: 2) Inimigo, inimigo público (Cés. B. Gal. 5, 56, 3). 3) Inimigo (em geral) (Cíc. Phil. 2, 64). III — Sents. diversos: 4) Peão do adversário (peça de uma espécie de jogo de xadrez) (Ov. A. Am. 2, 208). Como subs. f.: 5) Inimiga (T. Lív. 30, 14, 2). Obs.: **Hostis** é o «inimigo público» em oposição a **inimicus**, o «inimigo particular». Na época imperial, principalmente, **hostis** tomou o significado de inimigo em geral, assim como **inimicus** se tornou sinônimo de **hostilis**.

Hostus, -ī, subs. pr. Hosto, nome de homem (T. Lív. 1, 12).

hu, interj., v. **hui.**

hūc, adv. indicando movimento para um lugar: I — No sent. próprio: 1) Para aqui, para este lugar (Cés. B. Gal. 3, 19, 1). 2) A este lugar, a este ponto, a tal ponto (Cíc. Cat. 2, 4).

hūcĭne, adv. interrog. geralmente com a consecutiva **ut**: até este ponto? acaso até aqui? (Cíc. Verr. 5, 163).

hui, interj. que exprime admiração, estranheza: oh! (Cíc. At. 5, 11, 1).

huic, hujus, dat. e gen. sg. de **hic.**

hūjuscemŏdī, v. **hūjusmŏdī** (Cíc. Verr. 5, 136).

hūjusmŏdī, loc. adv. Desta maneira, desta espécie (Cés. B. Civ. 2, 22).

hūmānē, adv. 1) De acordo com a natureza humana, com resignação, filosoficamente, humanamente (Cíc. Tusc. 2, 65). 2) Bondosamente, com benevolência (Cíc. At. 12, 44, 1). Daí, em sentido irônico: 3) Agradavelmente, alegremente (Hor. Ep. 2, 2, 70). Obs.: Comp.: **humanĭus** (Cíc. Tusc. 3, 64); superl.: **humanissĭme** (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 20).

hūmānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Humanidade, a natureza humana, a espécie humana, o espírito humano (Cíc. De Or. 2, 86). II — Daí, em sent. moral: 2) Humanidade, sentimentos próprios do homem, benevolência, bondade (Cíc. Fam. 13, 24, 2). 3) Instrução, educação, cultura, cultura do espírito (Cíc. Cael. 24). 4) Polidez, cortesia, urbanidade, graça (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 39).

hūmānĭter, adv. 1) Segundo a natureza humana, humanitariamente, resignadamente (Cíc. At. 1, 2, 1). Daí: 2) Como homem que sabe viver, amavelmente, agradavelmente (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 1); (Cíc. Fam. 7, 1, 5).

hūmānĭtus, adv. 1) Segundo a natureza humana (Cíc. Phil. 1, 10). 2) Brandamente, suavemente (Ter. Heaut. 99).

hūmānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Humano, relativo ao homem, próprio do homem (Cíc. Lae. 20). Daí: 2) Que convém, que pertence ao homem: **humani nihil a me alienum puto** (Ter. Heaut. 77) «nada do que é humano (que pertence ao homem) julgo alheio a mim». II — Sent. moral: 3) Culto, civilizado, instruído (Cíc. Verr. 4, 98). 4) Amável, afetuoso, benevolente, clemente, humanitário (Cíc. At. 16, 16c, 12).

humātĭo, -ōnis, subs. f. Inumação. (Cíc. Tusc. 1, 102).

humātus, -a, -um, part. pass. de **humo.**

hūmēctō (ūmēctō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: Umedecer, molhar, banhar (Verg. En. 1, 465). II — Intr.: Molhar-se (Plín. H. Nat. 11, 145).

humēctus (ūmēctus), -a, -um, adj. Umedecido, úmido (Lucr. 4, 634).

hūmefacĭō (ūmefacĭō), -is, -ĕre, v. tr. Tornar úmido (Plín. H. Nat. 32, 138).

hūmens (ūmens), -ēntis, part. pres. de **humĕo.**

hūmĕō (ūmĕō), -ēs, -ēre, v. intr. Ser úmido, estar úmido (Verg. En. 7, 763). Obs.: A grafia mais correta de **humĕo** e seus derivados é sem **h.**

humĕrus (umĕrus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ombro, espádua (geralmente do homem) (Cíc. Verr. 4, 74). Daí: 2) Parte superior do braço (Cels. 8, 1). 3) Espádua, cachaço (do boi), pescoço (de animais) (Cíc. Nat. 2, 159). II — Sent. figurado: 4) Os ombros (Cíc. Flac. 94). 5) Flanco, cimo (de uma montanha) (Estác. Theb. 6, 714). Obs.: A grafia sem **h** é a correta.

hūmēscō (ūmēscō), -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se úmido, umedecer-se, molhar-se (Verg. G. 3, 111). Obs.: A grafia sem **h** é a correta.

humi, v. **humus.**

hūmidŭlus (ūmidŭlus), -a, -um, adj. Um tanto úmido (Ov. Am. 3, 629).

hūmĭdus (ūmĭdus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Úmido, molhado (Cíc. Verr. 1, 45). Daí: 2) Líqüido (Verg. En. 4, 486). II — Sent. figurado: 3) Inconsistente (A. Gél. 1, 15, 1). Como subs. n.: **humidum:** 4) Lugar úmido, pântano (Q. Cúrc. 8, 4). 5) Umidade (Tác. An. 1, 61). Obs.: A grafia sem **h** é a correta.

hūmĭfer (ūmĭfer), -fĕra, -fĕrum, adj. Úmido (Cíc. Div. 1, 15). Obs.: A grafia sem **h** é a correta.

humĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está no chão, que não se levanta do chão, daí: 2) Baixo, pouco elevado, de pequena estatura, pequeno (Verg. En. 4, 255); (Cés. B. Civ. 2, 8, 1). II — Sent. figurado: 3) Humilde, de baixa condição, obscuro (Cíc. Lae. 70). 4) De caráter humilde, modesto (Cíc. At. 2, 21, 3). 5) Fraco, sem importância (Cés. B. Gal. 6, 22, 4). No pl.: 6) Pobres, humildes (Fedr. II, 27). Em sent. pejorativo: 7) Baixo, abjeto, de sentimentos baixos (Cíc. Phil. 2, 82). 8) Abatido, humilhado (Cíc. Fin. 1, 49). Na língua retórica: 9) Simples, modesto (o estilo) (Cíc. Or. 76).

humilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pouca elevação, baixa estatura (Cés. B. Gal. 5, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Baixa condição, humildade, modéstia, pobreza (Cíc. Phil. 13, 23). 3) Fraqueza, poder fraco (Cés. B. Gal. 5, 27, 4). 4) Abatimento (moral), humilhação (Cíc. Tusc. 3, 27). Em sent. pejorativo: 5) Caráter servil, abjeto, baixo (Cíc. De Or. 1, 228).

humilĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Com pouca elevação, baixo, em um lugar pouco elevado (Plín. Ep. 6, 24, 1). II — Sent. figurado: 2) Com pouca elevação, humildemente, com humildade, com fraqueza (Cíc. Tusc. 5, 24).

humō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enterrar, inumar, cobrir de terra (Cíc. Tusc. 1, 36). II — Daí: 2) Fazer os funerais de alguém (C. Nep. Eum. 13).

hūmor (ūmor), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Umidade, elemento líqüido, líqüido (de toda espécie: água, vinho, lágrimas, sangue) (Cíc. Nat. 2, 26); Verg. G. 2, 143); (Hor. O. 1, 13, 6). II — Daí: 2) Humores do corpo humano (Cíc. Nat. 2, 59). 3) Umidade (Cíc. Div. 3, 58).

humus, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solo, terra (Cíc. Tusc. 1, 36). II — Daí, por extensão: 2) Região, país (Ov. P. 1, 2, 90).

hunc, acus. sg. m. de **hic.**

Hyacinthĭa, -ōrum, subs. pr. n. Jacíntias, festas na Lacedemônia em honra de Jacinto (Ov. Met. 10, 219).

hyacĭnthĭnus, -a, -um, adj. 1) De jacinto (flor) (Catul. 61, 93). 2) Da cor do jacinto (Pérs. 1, 32).

1. hyacĭnthus (-thos), -ī, subs. m. 1) Jacinto (planta) (Verg. G. 4, 183). 2) Espécie de ametista (Plín. H. Nat. 37, 125).

2. Hyacĭnthus (-thos), -ī, subs. pr. m. Jacinto, jovem lacedemônio metamorfoseado em flor Apolo (Ov. Met. 10, 162).

Hyădēs, -um, subs. pr. f. As Híades, irmãs de Hias, transformadas em uma constelação que anuncia a chuva (Cíc. Nat. 2, 111).

Hyălē, -ēs, subs. pr. f. Híale, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 171).

hyălus, -ī, subs. m. Verde, cor verde (Verg. G. 4, 335).

Hyampŏlis, -is, subs. pr. f. Hiâmpolis, cidade da Fócida (T. Lív. 32, 18, 6).

Hyāntēus (-ĭus), -a, -um, adj. Da Beócia, das Musas (Ov. Met. 8, 310).

Hyās, -āntis, subs. pr. m. Hías, ou Hiante, filho de Atlas e de Pleione: morreu despedaçado por uma leoa: suas irmãs, as Híades, morreram de dor e foram transformadas em estrelas (Ov. F. 5, 170). Obs.: Acus.: **Hyan** (Ov. F. 5, 179).

Hybla, -ae, subs. pr. f. Hibla. 1) Monte da Sicília, cujo mel era afamado (Verg. Buc. 7, 37). 2) Nome de três cidades da Sicília: **major, minor** e **parva** (T. Lív. 26, 21).

Hyblaeus, -a, -um, adj. Hibleu, do Hibla (Verg. Buc. 1, 55).

Hyblē, -ēs, v. **Hybla** (Ov. A. Am. 3, 150).

Hyblēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Hiblenses, habitantes de Hibla (Cíc. Verr. 3, 102).

hybrĭda (hibrĭda, ibrĭda), -ae, subs. m. f. Híbrido, bastardo, de sangue misturado, filho de pais de raça diferente ou de pais de países diferentes (Hor. Sát. 1, 7, 2).

Hydăspēs, -is, subs. pr. m. Hidaspes. 1) Grande rio da Índia, afluente do Indo (Mel. 3, 7, 6). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 10, 747). 3) Nomes de escravo (Hor. Sát. 2, 8, 14).

Hydra, -ae, subs. pr. f. 1) A hidra de Lerna, uma serpente com sete cabeças, morta por Hércules (Verg. En. 6, 576). Daí: 2) Serpentário (constelação) (Cíc. Arat. 292).

hydraula (-ēs), -ae, subs. m. O que toca o órgão hidráulico (Suet. Ner. 54).

hydraulĭcus, -a, -um, adj. Hidráulico, movido por água (Suet. Ner. 41).

hydraulus, -ī, subs. m. Órgão hidráulico (Cíc. Tusc. 3, 43).

Hydrēla, -ae, subs. pr. f. Hidrela, região da Cária (T. Lív. 37, 56).

Hydrelitānus, -a, -um, adj. Hidrelitano, de Hidrela (T. Lív. 37, 56, 3).

hydrĭa, -ae, subs. f. Jarro, cântaro (Cíc. Verr. 2, 47).

Hydrochŏus, -ī, subs. pr. m. Aquário, uma das constelações (Catul. 66, 94).

hydrōpĭcus, -ī, subs. m. Hidrópico (Hor. Ep. 1, 2, 34).

Hydrops, -ōpis, subs. m. Hidropisia (doença) (Hor. O. 2, 2, 13).

Hydrūntum, v. **Hydrus 3.**

1. Hydrus, subs. pr. m. Hidro, montanha perto de Hidrunte (Luc. 5, 375).

2. hydrus (hydros), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Hidra, cobra de água (Verg. G. 4, 458). No pl.: 2) As serpentes das Fúrias (Verg. En. 7, 447). II — Sent. figurado: 3) Veneno (S. It. 1, 322).

3. Hydrūs, -ūntis, subs. pr. f. **(-ūntum, -ī,** subs. n. T. Lív. 36, 21, 5). Hidrunte, cidade da Calábria, na Itália, atual Otranto (Cíc. Fam. 16, 9, 2).

Hyēs, -ae, subs. pr. m. Hies, nome de um dos Dioscuros (Cíc. Nat. 3, 53).

Hygīa, -ae, subs. pr. f. Hígia, deusa da saúde (Marc. 11, 60).

Hygīnus, -ī, subs. pr. m. Caio Júlio Higino, gramático e fabulista do século de Augusto (Suet. Gram. 20).

Hylăctor, -ŏris, subs. pr. m. Hilator, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 214).

1. Hylaeus, -ī, subs. pr. m. Hileu. 1) Centauro morto por Teseu (Verg. En. 8, 294). 2) Um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 213).

2. Hylaeus, -a, -um, adj. De Hileu (Prop. 1, 1, 13).

Hylas, -ae, subs. pr. m. Hilas. 1) Jovem companheiro de Hércules, aprisionado no fundo de uma fonte pelas ninfas enamoradas de sua beleza (Verg. Buc. 6, 43). 2) Rio da Capadócia (Plín. H. Nat. 6, 8).

Hylērna, -ae, subs. pr. f., v. **Helērnus** (Ov. F. 6, 105).

Hylēs, -ae, subs. pr. m. Hiles, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 378).

Hyleus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Hileu, um dos caçadores do javali de Cálidon (Ov. Met. 8, 312).

Hyllus, -ī, subs. pr. m. Hilo. 1) Filho de Hércules e Dejanira (Ov. Her. 9, 44). 2) Rio da Jônia (Plín. H. Nat. 5, 119).

Hylonŏmē, -ēs, subs. pr. f. Hilônome, esposa de Cilaro (Ov. Met. 12, 405).

Hymēn, subs. pr. m. (somente usado no nom. e voc.) Hímen ou Himeneu. 1) Deus do casamento (Ov. Met. 1, 480). 2) Personificação dos cantos nupciais (Ov. Her. 12, 137).

1. Hymenaeus (hymenaeos), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Himeneu, casamento, união (Catul. 66, 11). II — Daí: 2) Epitalâmio, canto de himeneu (Ov. Met. 12, 125). 3) Cópula (dos animais) (Verg. G. 3, 60).

2. Hymenaeus (-os), v. **Hymen** (Verg. En. 4, 127).

Hymettĭus, -a, -um, adj. De Himeto (Hor. Sát. 2, 2, 15).

Hymēttus (-ttos), -ī, subs. pr. m. Himeto, montanha da Ática, cujo mel era afamado (Cíc. Fin. 2, 112).

Hymnis, -ĭdis, subs. pr. f. Hímnida, título de uma comédia de **Caecilĭus** (Cíc. Fin. 2, 22).

Hypaepa, -ōrum, subs. pr. m. Hipepa, cidade da Lídia (Ov. Met. 6, 13).

Hypănis, -is, subs. pr. m. Hípanis, rio da Sarmácia européia (Cíc. Tusc. 1, 94).

Hypăta, -ae, subs. pr. f. Hípata, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 16).

Hypataeī, -ōrum, subs. loc. m. Hipateus, os habitantes de Hípata (T. Lív. 41, 25, 3).

hyperbăton, -ī, subs. n. Hipérbato, nome de várias figuras de palavra (Quint. 8, 6, 62).

hyperbŏlē, -ēs (hiperbŏla, -ae), subs. f. Hipérbole (termo de retórica) (Quint. 8, 6, 62).

Hyperbŏlus, -ī, subs. pr. m. Hipérbolo, orador ateniense freqüentemente posto em ridículo pelos poetas cômicos (Cíc. Br. 224).

Hyperborĕī, -ōrum, subs. loc. m. Os povos setentrionais (Cíc. Nat. 3, 57).

hyperborĕus, -a, -um, adj. Hiperbóreo, setentrional (Verg. G. 3, 196).

Hyperīdēs, -is, subs. pr. m. Hiperides, célebre orador e homem de estado ateniense, do IV séc. a. C. (Cíc. De Or. 1, 58).

Hyperīōn, -ŏnis, subs. pr. m. Hiperíon. 1) Titã, filho de Uranos e da Terra, e pai do Sol (Cíc. Nat. 3, 54). 2) O Sol (Ov. Met. 8, 565).

Hyperīŏnis, -ĭdis, subs. pr. f. Hiperônida, filha do Sol, a Aurora (Ov. F. 5, 159).

Hypermnēstra, -ae, (-trē, -ēs), subs. pr. f. Hipermnestra, a única das Danaides que salvou seu esposo Linceu (Ov. Her. 14,1).

Hypnus, -ī, subs. pr. m. Hipno, nome de um escravo (Marc. 11, 36, 8).

Hypobolimaeus, -ī, subs. pr. m. Hipobolimeu, nome de uma comédia de Menandro (Quint. 10, 1, 70).

hypocrĭta (hȳpocrĭtēs), -ae, subs. m. Comediante, histrião (Suet. Ner. 24).

hypodidascălus, -ī, subs. m. O contramestre (Cíc. Fam. 9, 18, 4).

hypogēum, -ī, subs. n. — Sent. próprio: 1) Construção subterrânea, daí: 2) Jazigo, sepultura (Petr. 111, 2).

hypomnēmăta, -um, subs. n. pl. Notas, apontamentos (Cíc. Fil. Fam. 16, 21, 8).

hypothēca, -ae, subs. f. Hipoteca (termo jurídico) (Cíc. Fam. 13, 16, 2).

Hypsa, -ae, subs. pr. m. Hipsa, riacho da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 90).

Hypsaeus, -ī, subs. pr. m. Hipseu, sobrenome de **P. Plautius** (Cíc. At. 3, 8, 3).

Hypseus, -ĕī, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Hipseu, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 98).

Hypsipȳlē, -ēs, subs. pr. f. Hipsípile, filha de Toas, rei de Lemnos; salvou o pai, quando as mulheres de Lemnos mataram todos os homens da ilha (Ov. Her. 6, 1).

Hypsipylēus, -a, -um, adj. De Hipsípile, de Lemnos (Ov. F. 3, 82).

Hypsithȳlla, -ae, subs. pr. f. Hipsitila, nome de mulher (Catul. 32, 1).

Hyrcānī, -ōrum, subs. loc. m. Hircanos, habitantes da Hircânia (Tác. An. 6, 36).

Hyrcanĭa, -ae, subs. pr. f. Hircânia, província da Ásia anterior, perto do mar Cáspio, vizinha da Média (Cíc. Tusc. 1, 108).

Hyrcanĭus (Plín. H. Nat. 6, 36) e **-ānus, -a, -um,** adj. Hircano, da Hircânia (Verg. En. 4, 367). Obs.: **Mare Hyrcanum** (Prop. 2, 30, 20) «o mar Cáspio».

Hyrcānus Campus, subs. pr. Planície Hircana, vasta planície da Lídia, perto de Sardes (T. Lív. 37, 38).

Hyrĭē, -ēs, subs. pr. f. Hírie, cidade da Beócia (Ov. Met. 7, 371).

1. Hyrieus, -a, -um, adj. De Hirieu (Ov. F. 6, 719).

2. Hyriēus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Hirieu, camponês beócio, pai de Oríon (Ov. F. 5, 499).

Hyrminum, -ī, subs. pr. m. Hirmino, rio da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 89).

Hyrtacĭdēs, -ae, subs. pr. m. Hirtácida, filho de Hírtaco, i.e., Niso (Verg. En. 9, 176).

Hyrtăcus, -ī, subs. pr. m. Hírtaco, nome de um guerreiro troiano (Verg. En. 9, 406).

hysterĭca, -ae, subs. f. Mulher histérica (Marc. 11, 71).

I

i, subs. f., n. 9.ª letra do alfabeto latino. Abreviatura: **I = unus,** ou **primus.**

ī, imperat. pres. de **eo.**

ia, pl. de **ion.**

Iacchus, -ī, subs. pr. m. 1) Iaco, outro nome de Baco, o deus do vinho (Cíc. Leg. 2, 24). Daí: 2) O vinho (Verg. Buc. 6, 15).

Iaera, -ae, subs. pr. f. Iera, nome de uma ninfa do monte Ida (Verg. En. 9, 673).

Iālysīus, -a, -um, adj. De Iáliso (Ov. Met. 7, 365).

Iālȳsus, -ī, subs. pr. m. Iáliso. 1) Rei e protetor de Rodes, cujo retrato foi pintado por Protógenes (Cíc. Verr. 4, 135). 2) Cidade da ilha Rodes (Plín. H. Nat. 5, 132).

iam, v. **jam.**

iambēus, -a, -um, adj. Iâmbico (Hor. A. Poét. 253).

Iamblīchus, -ī, subs. pr. m. Iâmblico, rei de Emesa, na Arábia (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

iămbus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Iambo, ou jambo, (pé constituído por uma sílaba breve e uma longa) (Cíc. De Or. 3, 182). II — Por extensão: 2) Poema iâmbico (Cíc. Nat. 3, 91). No pl.: 3) Iambos, versos satíricos (Hor. Ep. 1, 19, 23).

Iamīdae, -ārum, subs. pr. m. Iâmidas, descendentes de Iamo, i. e., adivinhos (Cíc. Div. 1, 91).

Iamphorȳnna, -ae, subs. pr. f. Ianforina, cidade da Trácia (T. Lív. 26, 25).

Iănthē, -ēs, subs. pr. f. Iante, jovem cretense, filha de Telestes, e que desposou Ífis (Ov. Met. 9, 715).

ianthīna, -ōrum, subs. n. pl. Vestido cor de violeta (Marc. 2, 39, 1).

Iapetīonīdēs, -ae, subs. pr. m. Filho ou descendente de Jápeto (Ov. Met. 4, 632).

Iapĕtus, -ī, subs. pr. m. Jápeto, pai de Atlas e de Prometeu (Verg. G. 1, 279).

Iāpis, -īdis, subs. pr. m. Iápide, nome do médico de Enéias (Verg. En. 12, 391).

Iāpȳdēs, -um, subs. loc. m. Iápides, habitantes da Iapídia (Cíc. Balb. 32).

Iapȳdĭa, -ae, subs. pr. f. Iapídia, região da Libúrnia (Tib. 4, 1, 108).

Iāpygĭa, -ae, subs. pr. f. Iapígia, região da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 102).

Iāpygĭus, -a, -um, adj. Da Iapígia (Plín. H. Nat. 3, 100).

Iāpȳs, -ȳdis, subs. loc. m. Natural da Iapídia (Verg. G. 3, 475).

Iāpyx, -ȳgis, subs. pr. m. Iápige. 1) Filho de Dédalo (Plín. H. Nat. 3, 102). 2) Rio da Iapígia (Plín. H. Nat. 3, 102). 3) Adj.: Iapígio, da Apúlia (Verg. En. 11, 678).

Iarba, -ae, subs. m., v. **Iarbas** (Ov. F. 3, 552).

Iārbās (Hiārbas), -ae, subs. pr. m. Jarbas, rei da Getúlia (Verg. En. 4, 36).

Iarbītās, -ae, subs. pr. m. Iarbita, sobrenome de um retor africano, **Codrus** ou **Cordus** (Hor. Ep. 1, 19, 15).

Iardănis, -īdis, subs. pr. f. Iardânide, filha de Iárdano, i. e., Ônfale (Ov. Her. 9, 103).

Iasīdēs, -ae, subs. pr. m. Iáside, descendente de Iásio (Verg. En. 5, 843).

Iasīōn, -ōnis, subs. pr. m. Iasião, rei da Etrúria (Ov. Met. 9, 422).

Iasĭus, -ī, subs. pr. m. Iásio, filho de Júpiter e amado de Ceres (Verg. En. 3, 168).

Iāsōn, -ōnis, subs. pr. m. Jasão. 1) Chefe dos Argonautas que, com o auxílio de Medéia, conseguiu apossar-se do velocino de ouro, guardado por um dragão na Cólquida (Cíc. Tusc. 4, 69). 2) Tirano de Feres (Cíc.

Nat. 3, 70). 3) Título de um poema de Varrão (Prop. 2, 34, 85).

Iasonĭus, -a, -um, adj. De Jasão (Prop. 2, 25, 45).

Iassēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Iassenses, habitantes de Iasso (T. Lív. 37, 17).

Iāssus, -ī, subs. pr. f. Iasso, cidade da Cária (T. Lív. 37, 17).

Iasus, v. **Iassus.**

iatralipta (-es), -ae, subs. m. Massagista (Petr. 28).

Iaxārtēs, -is, subs. pr. m. Iaxartes, nome de um rio da Cítia (Plín. H. Nat. 6, 36).

Iāzȳgēs, -um, subs. loc. m. Iáziges, povo do Danúbio (Tác. An. 12, 29).

ibam, imperf. do ind. de **eo.**

Iber (Hiber), -ēris, subs. loc. m. Ibero, o habitante da Ibéria (Hor. O. 2, 20, 20).

Ibēra, -ae, subs. pr. f. Ibera, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 23, 28).

Ibērī, (Hibērī), -ōrum, subs. loc. m. Iberos, habitantes de Ibera, na Hispânia (Verg. G. 3, 408).

Ibērĭa (Hibērĭa), -ae, subs. pr. f. Ibéria, nome dado pelos gregos à Hispânia (Hor. O. 4, 5, 28).

Ibērīna, -ae, subs. pr. f. Iberina, nome de mulher (Juv. 6, 53).

1. Ibērus (Hibērus), -a, -um, adj. Ibero, natural da Ibéria, da Hispânia (Verg. En. 11, 913).

2. Ibērus (Hibērus), -ī, subs. pr. m. Ibero ou Ebro, rio da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 60).

ibi, adv. 1) Aí, nesse lugar (sent. local) (Cíc. Fam. 6, 1, 1). 2) Então, nesse momento (sent. temporal) (Ter. Andr. 356). 3) Nisso, nesse assunto (Cíc. Amer. 82).

ibīdem, adv. 1) No mesmo lugar, aí mesmo (Cíc. Amer. 13). 2) No mesmo ponto, no mesmo momento (Cíc. Fin. 1, 19). 3) Ao mesmo tempo (Cíc. Caec. 23).

ibĭdum, adv. Ali, lá, aí (Plaut. Mil. 505).

1. ibis, -ĭdis (-is), subs. f. Íbis (ave) (Cíc. Nat. 1, 101).

2. Ibis, -ĭdis (-is), subs. f. Íbis, título de um poema satírico de Ovídio.

ibīscum, v. **hibiscum.**

ibo, fut. simp. de **eo.**

ibrĭda, v. **hybrĭda.**

Ibȳcus, -ī, subs. pr. m. Íbico. 1) Poeta lírico grego (Cíc. Tusc. 4, 71). 2) Nome de homem (Hor. O. 3, 15, 1).

Icadĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Icádion, filho de Apolo (Cíc. Fat. 5).

Icariōtis, -ĭdis, subs. pr. f. Filho de Icário, i. e., Penélope (Prop. 3, 13, 10).

Icăris, -ĭdis, subs. pr. f. Icáride, filha de Icário (Ov. Ib. 393).

1. Icarĭus, -a, -um, adj. 1) De **Icarus 1** (Ov. Am. 2, 16, 4). 2) De **Icarus 2** (Ov. Trist. 1, 1, 90).

2. Icarĭus, -ī, subs. pr. m. Icário, pai de Penélope (Ov. Her. 1, 81).

Icărus, -ī, subs. pr. m. Ícaro. 1) Pai de Erígone, que ensinou aos atenienses a cultura da vinha e que foi transformado numa constelação (Ov. Met. 10, 450). 2) Filho de Dédalo, que fugiu de Creta com o pai utilizando-se de asas unidas com cera. Mas, tendo-se aproximado do Sol, a cera derreteu-se, e ele caiu ao mar, que por isso foi chamado «mar de Ícaro» (Ov. Met. 8, 195).

Iccĭus, -ī, subs. pr. m. Ício, nome de homem (Cíc. Phil. 3, 26).

Icĕlus (-os), -ī, subs. pr. m. Ícelo, outro nome de Morfeu (Ov. Met. 11, 640).

Icēnī, -ōrum, subs. loc. m. Icenos, povo da Bretanha (Tác. An. 12, 31).

ichneumōn, -ōnis, subs. m. Rato do Egito (animal que segue o crocodilo e lhe destrói os ovos) (Cíc. Nat. 1, 100).

Ichnobătēs, -ae, subs. pr. m. Icnóbates, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 207).

Ichnūsa, -ae, subs. pr. f. Icnusa, outro nome da ilha Sardenha (Plín. H. Nat. 3, 85).

Icilĭus, -ī, subs. pr. m. Icílio, nome de vários tribunos da plebe (T. Lív. 3, 30).

īcō (īcĭō), -is, -ĕre, īcī, ictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, ferir (Cíc. Div. 2, 135). II — Sent. figurado: 2) Firmar um tratado, celebrar um tratado (Cíc. Rep. 2, 13). 3) Na língua poética: estar perturbado (pelo vinho) (Hor. Sát. 2, 1, 24). Obs.: As formas ativas do infectum e do perfectum e as passivas do infectum são raras e geralmente arcaicas, sendo apenas usado o verbo no part. e na expressão **foedus icere** ou **ici:** «concluir, firmar um tratado».

iconĭsmus, -ī, subs. m. Representação fiel (Sên. Ep. 95, 66).

Iconĭum, -ī, subs. pr. n. Icônio, capital da Licaônia (Cíc. Fam. 3, 7, 4).

icterĭcus, -a, -um, adj. Ictérico, doente de icterícia (Juv. 6, 565).

1. ictus, -a, -um, part. pass. de **ico.** 1) Batido, ferido: **lapide ictus** (Cés. B. Civ. 3, 22, 2) «batido (ferido) com uma pedra». 2) Co-

movido, abalado, perturbado (T. Lív. 27, 9, 8). 3) Fulminado: **ictus e caelo** (Cíc. Div. 1, 98) «fulminado pelo raio».

2. ictus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pancada, golpe (Cés. B. Gal. 1, 25, 3). Daí: 2) Marcação do compasso, pulsação (Plín. H. Nat. 11, 219). II — Sent. figurado: 3) Golpe, perigo (Cíc. Agr. 2, 8); (Sên. Marc. 9, 5). 4) Conclusão, celebração (V. Máx. 2, 7, 1). 5) Raio (do sol) (Ov. Met. 3, 183).

Icus (Icos), -ī, subs. pr. f. Ico, ilha do mar Egeu (T. Lív. 31, 45).

id, nom. e acus. sing. n. de **is.**

Ida, -ae ou **Idē, -ēs,** subs. pr. f. Ida. 1) Montanha da Frígia, célebre por vários motivos, entre os quais o culto de Cibele (Verg. En. 2, 801). 2) Montanha de Creta, onde nasceu Júpiter (Verg. En. 12, 412). 3) Nome de uma ninfa caçadora (Verg. En. 9, 177).

1. Idaeus, -a, -um, adj. Do monte Ida. 1) Na Frígia (Cíc. At. 1, 18, 4). 2) Em Creta (Cíc. Nat. 3, 42); (Verg. En. 3, 105).

2. Idaeus, -ī, subs. pr. m. Ideu, nome de homem (Verg. En. 6, 485).

Idalĭa, -ae, subs. pr. f., v. **Idalĭum** (Verg. En. 1, 693).

Idalĭē, -ēs, subs. pr. f. Idália, sobrenome de Vênus (Ov. Met. 14, 694).

Idalĭum, -ī, subs. pr. n. Idálio, cidade da ilha de Chipre, célebre por seu culto a Vênus (Plín. H. Nat. 5, 135).

Idalĭus, -a, -um, adj. De Idália, de Vênus (Prop. 4, 6, 59).

Idās, -ae, subs. pr. m. Idas, nome de diferentes personagens (Verg. En. 9, 575).

idcīrcō, adv. Por isto, por este motivo, por esta razão (Cíc. C. M. 33). Obs.: Comumente vem em relação com **quod, quia, ut, ne** e **si.**

idĕa, -ae, subs. f. Idéia, tipo (das coisas), original, noção, imagem (Sên. Ep. 58, 18). Obs.: Em Cícero, a palavra vem transcrita em grego (Cíc. Tusc. 1, 58).

īdem, eădem, ĭdem, pronome de identidade. I — Sent. próprio: 1) Este precisamente; daí: 2) O mesmo, a mesma (sent. geral) (Cíc. Of. 1, 90). II — Sents. diversos: 3) Também, ao mesmo tempo (Cíc. Nat. 3, 80). Em correlação com **qui, atque, et, ut, quasi, cum** (em comparações): 4) Do mesmo modo que, o mesmo que (Cíc. Tusc. 2, 9). Neutro sing. com gen.: 5) O mesmo: **idem juris** (Cíc. Balb. 29) «o mesmo direito». Obs.: Contam como dissílabo as seguintes formas em alguns poetas: **eodem** (Verg. Buc. 8, 82); **eadem** (Verg. En. 10, 487); **eosdem** (Prop. 4, 7, 7).

identĭdem, adv. Sem cessar, muitas vezes, continuamente (Cíc. Rep. 6, 18).

idĕō, adv. E isto porque, por este motivo, por causa disto, por esta razão (Cíc. Verr. 4, 131). Obs.: Aparece em correlação com **quod, quia, quo, ut, si.**

idiōta (-es), -ae, subs. m. Ignorante, idiota (Cíc. Verr. 4, 4).

idiōtĭsmus (-os), -ī, subs. m. Idiotismo, expressão própria de uma língua (Sên. Contr. 2, 3, 21).

Idistavisus (Idistaviso), -ī, subs. pr. m. Idistaviso, planície da Germânia (Tác. An. 2, 16).

Idmōn, -ŏnis, subs. pr. m. Idmão ou Ídmon. 1) Pai de Aracne (Ov. Met. 6, 8). 2) Profeta de Argos, filho de Apolo (Ov. Ib. 506). 3) Mensageiro dos rútulos (Verg. En. 12, 75).

Idmonĭus, -a, -um, adj. De Idmão (Ov. Met. 6, 133).

Idomeneus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Idomeneu. 1) Rei de Creta (Verg. En. 3, 401). 2) Discípulo de Epicuro (Sên. Ep. 21, 3).

Idomenĭus, -a, -um, adj. De Idomeneu, na Macedônia (Catul. 64, 178).

idōnĕē, adv. De maneira conveniente, convenientemente (Cíc. Inv. 1, 20).

idōnĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Próprio para, apto a (Cés. B. Gal. 3, 18, 1). Daí: 2) Conveniente, útil (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). 3) Propício, favorável, oportuno (Cíc. Amer. 68). II — Sent. moral: 4) Digno de, capaz, hábil, idôneo (Cíc. Pomp. 57); (A. Gél. 10, 26, 5). Obs.: Constrói-se absolt.; com um complemento introduzido pela prep. **ad** (Cés. B. Gal. 4, 23, 4); com dat. (Tác. An. 1, 23); com abl. (mais raro) (S. Jer. 3, 5); com inf. (também raro) (Sên. Ep. 102, 23); com **qui** e o verbo no subj. (Cíc. Pomp. 57).

īdos, subs. n. Aparência, forma (Sên. Ep. 58, 17).

Idūmaeus, -a, -um, adj. Da Iduméia, na Palestina (Verg. G. 3, 12).

īdūs, -ŭum, subs. f. pl. Os idos (o dia 15 dos meses de março, maio, julho e outubro; o dia 13 dos restantes meses) (Cíc. Fam. 1, 1, 3).

Idўĭa, -ae, subs. pr. f. Idíia, mulher de Eetes e mãe de Medéia (Cíc. Nat. 3, 48).

īdyllĭum ou **ēdyllĭum, -ī,** subs. n. Idílio, poema pastoril (Plín. Ep. 4, 14, 9).

iens, eŭntis, part. pres. de **eo** (Cíc. At. 16, 1).

Ietēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Ietenses, povo da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

Igilĭum, -ī, subs. pr. n. Igílio, ilha perto da Etrúria (Cés. B. Civ. 1, 34, 2).

igĭtur, adv. 1) Nestas circunstâncias, portanto, pois, então (Plaut. Cas. 216). 2) Pois, por conseguinte (Cíc. Tusc. 1, 71). 3) Pois (interrogativo conclusivo) (Cíc. Tusc. 1, 70). 4) Então (usado para retomar um assunto interrompido) (Cíc. Tusc. 1, 30). 5) Então, assim pois, em resumo, numa palavra (Cíc. Tusc. 1, 70). 6) E pois, portanto (usado para abordar um desenvolvimento já anunciado) (Cíc. Fin. 1, 66).

ignārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe, ignorante, que esqueceu, ignaro (sent. ativo) (Cíc. Verr. 4, 77). II — Daí: 2) Ignorado, desconhecido (sent. passivo) (Sal. B. Jug. 52, 4).

ignāvē, adv. 1) Com fraqueza, sem energia (Hor. Ep. 2, 1, 67). 2) Frouxamente, sem vigor (tratando-se do estilo) (Cíc. Tusc. 2, 55).

ignāvĭa, -ae, subs. f. Ignávia, inação, indolência, preguiça (Cíc. Tusc. 3, 14).

ignāvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ignavo, sem atividade, indolente, preguiçoso (Cíc. C. M. 36). Daí, em sent. moral: 2) Cobarde, sem coragem (Cíc. Tusc. 2, 54). Usado subst.: 3) Os cobardes (Cíc. Caec. 46). II — Sent. figurado: 4) Sem energia, improdutivo, sem valor, inútil, inerte (Verg. G. 2, 208). 5) Que faz entorpecer, que torna ocioso (Ov. Met. 2, 763); (Ov. Met. 7, 529).

ignēscō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Pegar fogo (Cíc. Nat. 2, 40). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se (Verg. En. 9, 66).

ignĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De fogo, ígneo, inflamado, abrasado (Cíc. Nat. 2, 40). II — Sent. figurado: 2) Resplandecente, brilhante (Plín. H. Nat. 8, 137). 3) Ardente, arrebatado, violento (Verg. En. 6, 730).

ignicŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno fogo, faísca, centelha (Plín. H. Nat. 35, 184). II — Daí: 2) Pequena chama (Plín. H. Nat. 37, 90). No pl.: 3) Faíscas, chispas (Cíc. Tusc. 3, 2). II — Sent. figurado: 4) Viveza (Cíc. Fam. 15, 20, 2).

ignĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Ignífero, ardente, inflamado (Ov. Met. 2, 59).

ignigĕna, -ae, subs. m. Ignígeno, nascido no fogo (epíteto de Baco) (Ov. Met. 4, 12).

ignĭpēs, -pĕdis, subs. m. Ignípede, que tem pés de fogo (Ov. Met. 2, 392).

ignipŏtens, -ēntis, adj. 1) Ignipotente, senhor do fogo (epíteto de Vulcano), luminoso (Verg. En. 12, 90). 2) Como subs. m.: 2) Vulcano (deus do fogo) (Verg. En. 8, 414).

ignis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fogo (elemento), chama, incêndio (sing. e pl.) (Cés. B. Gal. 2, 7, 4). Daí: 2) Clarão, relâmpago (Verg. En. 4, 167). Donde (sent. poético): 3) Estrelas, astros (Hor. O. 1, 12, 47). II — Sent. figurado: 4) Fogo (de uma paixão, da cólera) (Cíc. Rab. Post. 13). 5) Esplendor (Ov. Met. 4, 81). 6) Rubor (das faces) (Cíc. Tim. 49). 7) Chama (de uma paixão), amor (Verg. En. 4, 2). 8) Objeto da paixão, objeto amado (Verg. Buc. 3, 66). Na língua médica: 9) Fogo (sagrado), erisipela: **ignis sacer** (Verg. G. 3, 566).

ignīscō = **ignēscō.**

ignītus, -a, -um. I — Part. pass. de **ignĭo.** II — Adj.: Sent. figurado: 1) Inflamado, ardente, vivo (Cíc. apud Sérv. En. 6, 33). Daí: 2) Cintilante, brilhante (A. Gél. 17, 8, 10).

ignōbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Desconhecido, obscuro (Cíc. Tusc. 3, 57). II — Daí: 2) De origem obscura, sem nobreza, ignóbil, desprezível (Verg. En. 4, 24).

ignōbilĭtās, -tātis, subs. f. Origem obscura, obscuridade (de nascimento), baixa origem (Cíc. Tusc. 5, 103).

ignōbilĭter, adv. Sem honra, ignobilmente (Eutr. 7, 23).

ignomĭnĭa, -ae, subs. f. Ignomínia, desonra, afronta, mancha, infâmia, vergonha: ...*senatus* (Cíc. Prov. 16) «desonra do senado». Obs.: Termo técnico da língua jurídica, significando propriamente a desonra resultante da repreensão infligida pelo censor a um civil, ou da cassação do posto ou rebaixamento do mesmo infligido pelo general.

ignōminiōsē, adv. Vergonhosamente (Eutr. 4, 24).

ignōminiōsus, -a, -um, adj. Ignominioso, desonroso, vergonhoso, degradante, infamado (Cíc. 3, 34).

ignōrābĭlis, -e, adj. Desconhecido, ignorado (Cíc. Inv. 2, 99).

ignōrantĭa, -ae, subs. f. Ignorância, desconhecimento (Cíc. Clu. 109).

ignōrātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de igno-

rar, ignorância (acidental) (Cíc. Fam. 2, 9, 1).

ignōrātus, -a, -um, part. pass. de **ignōro.**

ignōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Ignorar, não saber, desconhecer (Cíc. Phil. 8, 7); (Cíc. Rep. 3, 28). Intr.: 2) Estar na ignorância (Cíc. Mil. 33). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf. com interrog. indir.; com **quin;** com abl. com **de;** ou intransitivamente.

ignōscens, -ēntis. I — Part. pres. de **ignōsco.** II — Adj.: indulgente (Ter. Heaut. 645).

ignoscentĭa, -ae, subs. f. Ação de perdoar (A. Gél. 6, 3, 47).

ignoscibĭlis, -e, adj. Perdoável (A. Gél. 13, 21, 1).

ignōscō, -is, -ĕre, -nōvī, -nōtum, v. tr. e intr. Perdoar, desculpar (Cíc. Fam. 5, 12, 1); (Plaut. Amph. 257); (Cíc. Amer. 3). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat.; com or. introduzida por **quod** ou **si;** raramente como intr.

ignōtūrus, -a, -um, part. fut. de **ignōsco.**

ignōtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desconhecido, ignorado, obscuro (Cíc. Br. 242). II — Daí: 2) Ignorante, que não conhece, que ignora (geralmente no pl.) (Cíc. Fam. 5, 12, 7).

ignōvī, perf. de **ignōsco.**

Iguvīnātes, -ĭum e **Iguvīnī, -ōrum,** subs. loc. m. Iguvinos, os habitantes de Igúvio (Cíc. Balb. 47).

Iguvĭum, -ī, subs. pr. n. Igúvio, cidade da Úmbria (Cíc. At. 7, 13b, 6).

1. ĭī, nom. pl. m. de **is.**

2. ĭī, perf. de eo.

Ilĕrda, -ae, subs. pr. f. Ilerda, cidade da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 41).

Ilerdēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Ilerdenses, habitantes de Ilerda (Plín. H. Nat. 3, 24).

Ilergāonēnsēs, -ĭum, e **Ilergāōnēs, -um,** subs. loc. m. Ilergaonenses, povo da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 60, 2).

ilex, -ĭcis, subs. f. Azinheira (Verg. Buc. 7, 1).

1. Ilĭa, -ae, subs. pr. f. Ília, i. e., Réia Sílvia, filha de Numitor, mãe de Rômulo e Remo (Verg. En. 1, 274).

2. ilĭa, -ĭum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Flancos, ilhargas, partes laterais do ventre (dos animais ou do homem), ventre (Verg. G. 3, 507). II — Daí: 2) Entranhas (Hor. Sát. 2, 8, 30).

Iliăcus, -a, -um, adj. De Ílio, i. e., de Tróia, troiano (Verg. En. 2, 117): **Iliacum carmen** (Hor. A. Poét. 129) «o poema de Ílio», i. e., a Ilíada de Homero.

1. Iliădēs, -ae, subs. pr. m. Ilíade, filho de Ília (Rômulo ou Remo) (Ov. F. 4, 23).

2. Iliădēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Ílio, i. e., Ganimedes (Ov. Met. 10, 160).

3. Iliădēs, -um, subs. loc. f. As troianas (Verg. En. 3, 65).

Ilĭas, -ădis, subs. loc. f. 1) Troiana (Ov. Trist. 2, 371). 2) A Ilíada, célebre poema de Homero, que canta a guerra entre gregos e troianos (Cíc. At. 8, 11, 3).

ilĭcet, adv. 1) Podem retirar-se, está acabado, termina aqui (Plaut. Capt. 469). 2) Está tudo perdido, não há esperança (Plaut. Truc. 592). 3) Imediatamente, logo a seguir (Verg. En. 2, 758).

ilicētum, -ī, subs. n. Azinhal, lugar plantado de azinheiras (Marc. 12, 18, 20).

ilicĕus (ilignĕus, ilignus), -a, -um, adj. De azinheira (Verg. G. 3, 330).

Iliĕnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Ilienses. 1) Os troianos, de Ílio (Suet. Tib. 52). 2) Povo da Sardenha (T. Lív. 40, 19, 6).

Ilĭon, -ī, subs. pr. n. Ílio. 1) v. **Ilĭum.** 2) Cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

Iliŏna, -ae, e **Iliŏnē, -ēs,** subs. pr. Ilíona, 1) Filha mais velha de Príamo, rei de Tróia (Verg. En. 1, 653). 2) Título de uma tragédia de Pacúvio (Cíc. Tusc. 1, 106).

Ilionēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Ilionenses, epíteto dos habitantes de Lavínio (Plín. H. Nat. 3, 64).

Ilioneus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Ilioneu. 1) Um dos filhos de Níobe (Ov. Met. 6, 261). 2) Nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 521).

Ilīthȳĭa, -ae, subs. pr. f. Ilitía, outro nome de Diana ou Juno Lucina (Ov. Met. 9, 283).

Ilĭum (Ilĭon), -ī, subs. pr. n., ou **Ilĭos, -ī,** subs. pr. f. Ílio ou Tróia, cidade da Ásia Menor (Verg. En. 1, 68).

Ilĭus, -a, -um, adj. De Ílio, troiano (Verg. En. 9, 285).

1. illā, adv. Por ali, por aquelas paragens (Ov. F. 6, 395).

2. illa, nom. sing. f. e nom. acus. pl. n. de **ille.**

illabefāctus (inl-), -a, -um, adj. Indestrutível (Ov. P. 4, 12, 30).

illābor (inlābor), -ěris, -bī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar para, cair em (Cíc. Nat. 2, 135). II — Daí: 2) Penetrar em, lançar-se em (Cíc. Leg. 2, 39).

illabōrātus (inl-), -a, -um, adj. Não trabalhado, sem cultura (Sên. Ep. 90, 40).

illabōrō (inlabōrō), -ās, -āre, v. intr. Trabalhar em (Tác. Germ. 46, 5). Obs.: Constrói-se com dat.

illāc, adv. Por ali, por lá, do outro lado (Cíc. At. 7, 3, 5).

illacessītus (inl-), -a, -um, adj. Que não foi atacado, que não foi provocado (Tác. Germ. 36).

illacrimābĭlis (inl-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi chorado (Hor. O. 4, 9, 26). II — Daí, em sent. moral: 2) Inexorável, sem piedade (Hor. O. 2, 14, 6).

illacrĭmō (inlacrĭmō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chorar, chorar a propósito de, deplorar (Cíc. Tusc. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Suar, gotejar, pingar (Verg. G. 1, 480). Obs.: Constrói-se com dat., ou absolut.

illacrĭmor (inlacrĭmor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. = **illacrĭmo.** Chorar, chorar a propósito de (Cíc. Nat. 3, 82).

illaec, v. **illic.**

illaesus (inl-), -a, -um, adj. Ileso, que não foi ferido ou prejudicado, que não sofreu (Ov. Met. 2, 826).

illaetābĭlis (inl-), -e, adj. Que não se pode alegrar; donde: triste, penoso, desagradável (Verg. En. 3, 707).

illanc, acus. sing. f. de **illic** (Plaut. Cist. 123).

illāpsus (inlāpsus), -a, -um, part. pass. de **illābor.**

illaqueātus (inlaqueātus), -a, -um. I — Part. pass. de **illaquěo.** II — Adj.: enlaçado (sent. figurado) (Cíc. Hár. 7).

illaquěō (inlaquěō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Enlaçar, apanhar, enredar, seduzir (Hor. O. 3, 16, 16).

illātrō (inlātrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Ladrar contra (Luc. 6, 724).

illātus (inlātus), -a, -um, part. pass. de **infěro.**

illaudābĭlis (inl-), -e, adj. Que não merece louvores (A. Gél. 2, 6, 17).

illaudātus (inl-), -a, -um, adj. 1) Indigno de louvor (Verg. G. 3, 5). 2) Obscuro, sem glória (Plín. Ep. 9, 26, 4).

ille, illa, illud, pron. demonstr. I — Sent. próprio: 1) Aquele, aquela, aquilo; ele, ela, o, a (designando o que está mais longe com referência a quem fala) (Cíc. Verr. 4, 147). II — Sent. poético: 2) Desde então: **ex illo** (Verg. En. 2, 169) «desde então». III — Empregos diversos: 3) Famoso, célebre (enfaticamente) (Cíc. De Or. 2, 58). 4) Ele (interlocutor de um diálogo): **tum ille** (Cíc. De Or. 1, 45) «então ele». 5) Tal, tais (anunciando o que segue) (Cíc. Ac. 1, 22).

illecěbra (inl-), -ae, subs. f. (geralmente no pl.: **illecěbrae, -ārum**). 1) Atrativo, sedução, encanto, negaça (para os pássaros), carícias (Cíc. Mil. 43). No pl.: 2) Atrativos; seduções, iscas (Cíc. Cat. 1, 13).

illecebrōsus (inl-), -a, -um, adj. Sedutor (Plaut. Bac. 87).

1. illēctus (inl-), -a, -um, adj. Não lido (Ov. A. Am. 1, 469).

2. illēctus (inl-), -a, -um, part. pass. de **illicĭo.**

3. illēctus (inl-), -ūs, subs. m. Sedução (Plaut. Bac. 55).

illepĭdē (inlepĭdē), adv. Sem graça, sem elegância (Hor. Ep. 2, 1, 77).

illepĭdus (inl-), -a, -um, adj. Sem graça, desagradável, grosseiro, impertinente (Plaut. Bac. 514).

illēvī (inlēvī), perf. de **illĭno.**

1. illex (inl-), -ēgis, adj. Que não tem lei, contrário à lei (Plaut. Pers. 108).

2. illex, -ĭcis, subs. m. Ave que serve de chamariz para atrair as outras; daí: isca, sedução (Plaut. As. 221).

illēxī (inlēxī), perf. de **illicĭo.**

illi, dat. sing. (m. f. e n.) ou nom. pl. m. de **ille, illa, illud.**

illībātus (inl-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi encetado, inteiro, intacto (T. Lív. 3, 61, 5). II — Sent. moral: 2) Ilibado, que está sem mancha, puro (Luc. 2, 342).

illīberālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Indigno de um homem livre (Cíc. Of. 1, 150). II — Daí, em sent. moral: 2) Degradante, desprezível, sórdido, baixo (Cíc. Of. 1, 104). 3) Descortês (Cíc. Fam. 13, 1, 5). 4) Pouco generoso, avaro, mesquinho (T. Lív. 38, 14, 14).

illīberālĭtās (inl-), -tātis, subs. f. Falta de generosidade, mesquinharia (Cíc. At. 8, 6, 3).

illīberālĭter (inlīberālĭter), adv. 1) De maneira indigna para um homem livre, sem nobreza (Cíc. Rep. 1, 22). 2) Mesquinhamente, sordidamente (Cíc. At. 4, 2, 5).

1. illic, illaec, illuc, formas arcaicas = **ille, illa, illud** (Plaut. Mil. 657).

2. illīc, adv. 1) Lá, acolá, ali (Tác. Hist. 2, 47). 2) Na expressão: **illic... hic** (Cíc. Clu. 171) «aqui... acolá».

illicĭō (inlicĭō), -is, -ĕre, -lēxi, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrair a uma armadilha, seduzir, cativar, prender (Cíc. Tusc. 4, 12). II — Daí: 2) Desviar (Cíc. At. 9, 13, 3). 3) Arrastar a, induzir a (Lucr. 2, 788); (Tác. An. 6, 36).

illicitātor (inl-), -ōris, subs. m. Comprador (licitante) (Cíc. Fam. 7, 2, 1).

illicĭtus (inl-), -a, -um, adj. Ilícito, ilegal, proibido (Tác. An. 12, 15).

illicĭum (inl-), -ī, subs. n. 1) Atrativo, chamariz (Varr. R. Rust. 3, 16, 22). 2) Convocação do povo (Varr. L. Lat. 6, 94).

illĭcō (ilĭcō), adv. 1) No lugar, neste lugar (Ter. Phorm. 195). 2) Sem demora, imediatamente (Cíc. Mur. 22).

illīdō (inlīdō), -is, -ĕre, -līsī, -līsum, v. tr. 1) Bater contra, quebrar de encontro, lançar contra (Verg. En. 1, 112). Daí: 2) Fazer em pedaços, despedaçar (Cíc. Har. 55).

illigātus (inligātus), -a, -um, part. pass. de **illĭgo.**

illĭgō (inlĭgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, amarrar em ou sobre, prender, encerrar (Cíc. Tusc. 1, 63); (Verg. En. 10, 794). II — Sent. figurado: 2) Ligar, unir, atar (Cíc. De Or. 3, 175). 3) Embaraçar (sent. próprio e figurado), envolver (Cíc. De Or. 2, 61).

illim, adv. arc. = **illinc** (Lucr. 3, 879); (Cíc. Har. 42).

illīmis (-inl-), -e, adj. Sem lama, e daí: límpido, puro (Ov. Met. 3, 407).

illinc, adv. De lá, dacolá, do outro lado, daquela parte de lá (Cíc. Phil. 2, 77).

illĭnō (inlĭnō), -is, -ĕre, -lēvī, -lĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um revestimento dentro ou sobre, untar (T. Lív. 42, 64, 3). Daí: 2) Aplicar, esfregar, cobrir: ... **collyria oculis** (Hor. Sát. 1, 5, 31) «aplicar um colírio nos olhos». II — Sent. figurado: 3) Impregnar: **donum veneno illitum** (T. Lív. 5, 2, 3) «presente impregnado de veneno».

illiquefăctus (inl-), -a, -um, adj. Liquefeito (Cíc. Tusc. 4, 20).

illīsī (inlīsī), perf. de **illīdo.**

illīsus (inlīsus), -a, -um, part. pass. de **illīdo.**

illitterātus (inl-), -a, -um, adj. Sem instrução, iletrado, ignorante (Cíc. De Or. 2, 25).

Illitūrgī (Ilitūrgī), subs. pr. n. Iliturge, cidade da Bética (T. Lív. 23, 49, 5).

Illiturgītānī, -ōrum, subs. loc. m. Iliturgitanos, habitantes de Iliturge (T. Lív. 8, 19, 2).

illĭtus (inlĭtus), -a, -um, part. pass. de **illĭno.**

illīus, gen. sing. (m. f. e n.) de **ille.**

illīusmŏdī, adv. Daquele modo, assim, daquela maneira (Cíc. Caecil. 31).

illix, v. **illex.**

illō, adv. Para os lados de lá, para lá (Cíc. Verr. 1, 147).

illōc = illūc, adv. Lá para baixo, para lá (Plaut. Truc. 647).

illocābĭlis (inl-), -e, adj. Que não se pode casar (Plaut. Aul. 189).

illōtus, illautus ou **illūtus (inl-), -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está lavado, sujo (Hor. Sát. 2, 4, 84). II — Por extensão: 2) Que não está seco (Verg. G. 3, 443).

illūc, adv. I — Sent. próprio: 1) Para lá, para ali (Cíc. Tusc. 1, 75). II — Sent. figurado: 2) Para o ponto de partida, ao início (Cíc. Tusc. 5, 80).

illūcĕō (inlūcĕō), -ēs, -ēre, v. intr. Luzir, brilhar (Plaut. Capt. 597).

illūcēscō (inlūcēscō), -is, -ĕre, -lūxī, v. incoat. intr. 1) Romper o dia, começar a brilhar (Cíc. Nat. 2, 96). 2) Tr.: Iluminar, começar a clarear (Plaut. Bac. 256). 3) Impess.: amanhecer (T. Lív. 1, 28, 2).

illūctans (inl-), -āntis, adj. Que luta em ou contra (sent. figurado) (Estác. Theb. 4, 790).

illŭd, n. de **ille.**

illūdō (inlūdō), -is, -ĕre, -lūsī, -lūsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Divertir-se, brincar com (Hor. Sát. 1, 4, 139). II — Sent. figurado: 2) Zombar, escarnecer, insultar, ultrajar (Cíc.

Amer. 54); (Verg. En. 2, 464). 3) Lesar, maltratar, prejudicar: **frondi uri illudunt** (Verg. G. 2, 375) «os urros (búfalos) maltratam (prejudicam) as folhagens». 4) Insultar, não respeitar, ultrajar (Tác. An. 13, 71). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; com acus. com **in.**

illūmĭnātē (inlūmĭnātē), adv. Com brilho de estilo, brilhantemente (Cíc. De Or. 3, 53).

illūmĭnātĭō, -ōnis, subs. f. Claridade, luz (sent. próprio e figurado) (Macr. Sat. 1, 18; 13).

illūmĭnātus (inlūmĭnātus), -a, -um, part. pass. de **illumĭno.**

illūmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Esclarecer, iluminar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 119). II — Sent. figurado: 2) Tornar brilhante, fazer brilhar (Cíc. De Or. 3, 170). 3) Tornar ilustre (V. Pat. 1, 18, 3).

illunc, v. **illic.**

illūnis (inl-), -e e **illūnĭus, -a, -um,** adj. Sem lua, não alumiado pela lua (Plín. Ep. 6, 20, 15).

Illūrcis, -is, subs. f., v. **Ilŏrci.**

Illurgavonēnses, -ĭum, subs. loc. m. = **Ilergaonēnses** (Cés. B. Civ. 1, 60, 2). Ilergaonenses.

illuri, illuric-, v. **illyr-.**

illūsī (inlūsī), perf. de **illūdo.**

illūsĭō (inl-), -ōnis, subs. f. Ironia (na língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 202).

illūster, nom. m. de **illūstris** (V. Máx. 4, 1, 5).

illustrāmĕntum (inl-), -ī, subs. n. Ornamento (Quint. 11, 3, 149).

illustrātĭō (inl-), -ōnis, subs. f. Ação de esclarecer, de tornar brilhante (hipotipose, termo de retórica) (Quint. 6, 2, 32).

illustrātus (inl-), -a, -um, part. pass. de **illūstro.**

illūstris (inl-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, que dá luz, claro, bem alumiado (Cíc. Or. 50). Daí: 2) Brilhante: **illustris stella** (Cíc. Div. 1, 130) «estrela brilhante». II — Sent. figurado: 3) Claro, evidente (Cíc. Fin. 3, 40). 4) Célebre, ilustre, distinto, nobre (Cíc. Br. 74).

illustrĭus, adv. Mais claramente (Cíc. Fam. 10, 19, 1).

illūstrō (inl-), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esclarecer, aclarar, iluminar (Cíc. Verr. 4, 71). II — Sent. figurado: 2) Tornar claro, evidente, explicar (Cíc. Cat. 3, 20). 3) Dar brilho, tornar brilhante, ornar (tratando-se de estilo) (Cíc. Or. 92). 4) Tornar célebre, ilustrar (Cíc. Arch. 31).

illūsus (inl-), -a, -um, part. pass. de **illūdo.**

illūtus, v. **illōtus.**

illuvĭēs (inl-), -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imundície (Verg. G. 3, 561); (Cíc. poét. Tusc. 3, 16). II — Sent. figurado: 2) Inundação, cheia, estagnação das águas lodosas (Tác. An. 12, 51).

illūxī (inl-), perf. de **illucēsco.**

Illyrĭa, -ae, subs. pr. f. Ilíria, região da Itália banhada pelo mar Adriático (Prop. 1, 8, 2).

Illyrĭcum, -ī, subs. pr. n. A Ilíria, região da Itália (Cíc. At. 10, 6, 3).

Illyrĭcus, -a, -um, adj. Da Ilíria (Verg. En. 1, 243).

Illyrĭī, -ōrum, subs. loc. m. Os ilírios, habitantes da Ilíria (T. Lív. 10, 2).

Illўris, -ĭdis, subs. f. 1) Da Ilíria (Ov. Trist. 2, 225). Subs. pr. 2) Ilha vizinha da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 131). 3) A Ilíria (Ov. P. 2, 2, 79).

Illyrĭus, -a, -um, adj. Ilírio, natural da Ilíria (Cíc. Of. 2, 40).

Ilŏrcī, subs. pr. m. Ilorcos, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 9).

Ilorcitānī, -ōrum, subs. loc. m. Ilorcitanos, habitantes de Ilorcos (Plín. H. Nat. 3, 9).

ilōtae, -ārum, subs. m. Ilotas, a classe dos escravos entre os espartanos (T. Lív. 34, 27, 9).

Ilucĭa, -ae, subs. pr. f. Ilúcia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 7).

Ilus, -ī, subs. pr. m. Ilo. 1) Filho de Tros, rei de Tróia, e fundador de Ílio (Verg. En. 6, 650). 2) Apelido de Ascânio (Verg. En. 1, 268). 3) Companheiro de Turno (Verg. En. 10, 400).

Ilvātēs, -ĭum, (-um), subs. m. Ilvates, povo da Ligúria (T. Lív. 31, 10, 2).

im = eum (Cíc. Leg. 2, 60).

Imacharēnsis, -e, adj. De Imacara, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 5, 15).

imāginārĭus, -a, -um, adj. Imaginário, falso (T. Lív. 3, 41, 1).

imāginātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imagem, visão (Plín. H. Nat. 20, 68). II — Sent. figurado: 2) Pensamento (Tác. An. 15, 36).

imāginātus, -a, -um, part. pass. de **imagĭnor.**

imāgĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr.

Imaginar, representar na imaginação, sonhar (Tác. An. 15, 69).

imāginōsus, -a, -um, adj. Imaginoso, cheio de fantasias, que tem alucinações (Catul. 41, 8).

imāgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: Imagem, forma, aspecto (T. Lív. 3, 58, 2) Daí: 2) Retrato, representação (Cíc. Fam. 5, 1, 7). Por extensão: 3) Imagem, sombra (de um morto) (Cíc. Div. 1, 63). Donde: 4) Fantasma, visão, sonho (Hor. O. 3, 27, 40). 5) Espectro (Plín. Ep. 7, 27, 6). II — Sent. figurado: 6) Eco (Cíc. Tusc. 3, 3). 7) Retrato, cópia (de alguém) (Cíc. Fam. 6, 6, 13). 8) Cópia, imitação (em oposição à realidade) (Quint. 10, 1, 16). 9) Sombra, aparência (Cíc. Sest. 30). 10) Imagem, comparação, parábola (termo de retórica) (Hor. Sát. 2, 3, 320). 11) Idéia, pensamento, lembrança (Tác. An. 2, 53).

imāguncŭla, -ae, subs. f. Pequeno retrato (Suet. Aug. 7).

Imāōn, -ŏnis, subs. pr. m. Imáon, nome de guerreiro (Verg. En. 10, 424).

imbalnitĭēs, -ēi, subs. f. Sujeira (Lucíl. 26, 45).

Imbărus, -ī, subs. pr. m. Ímbaro, montanha da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 93).

imbēcĭllis, v. **imbecillus.**

imbēcillĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fraqueza (física), debilidade (Cíc. At. 11, 6, 4). Daí: 2) Fraqueza, falta de força (Cíc. Lae. 26). II — Em sent. moral: 3) Fraqueza (de espírito), falta de coragem, covardia (Cíc. Of. 1, 117); (Cés. B. Gal. 7, 77, 9).

imbēcillĭus, adv. Muito debilmente, muito fracamente (Cíc. Ac. 2, 52).

imbēcĭllus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fraco (de corpo) (Cíc. Fam. 7, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Estéril (tratando-se da terra) (Plín. H. Nat. 17, 35). 3) Fraco (de espírito), sem força, pusilânime (Cíc. Rep. 1, 48). 4) Humilde (Cíc. Lae. 70). Obs.: 1) A forma **imbecillis, -e** é também atestada (Sên. Clem. 2, 6, 3). 2) Comp. **imbecillĭor** (Cíc. At. 10, 14, 2).

imbēllis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imbele, impróprio para a guerra, que não serve para combater, portanto: pacífico, sem luta (Cíc. Of. 1, 83). II — No sent. moral: 2) Sem coragem, pusilânime (Cíc. Lae. 47). 3) Fraco, sem força (Verg. En. 2, 544). 4) Calmo, tranqüilo, sereno (tratando-se do mar) (Estác. S. 3, 5, 84).

imber, -bris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chuva, aguaceiro (Cíc. Verr. 4, 86). Por extensão: 2) Água (elemento), água da chuva (Tác. Hist. 5, 12). 3) Água, líquido (em geral) (Varr. L. Lat. 7, 37). II — Sent. figurado: 4) Nuvem (de chuva) (Verg. En. 3, 194). 5) Chuva (de lágrimas) (Ov. Trist. 1, 3, 18).

imbērbis, -e e **imbērbus, -a, -um,** adj. Imberbe, sem barba, que ainda não tem barba, jovem (Cíc. Nat. 3, 83). Obs.: Tanto a primeira quanto a segunda forma se encontram em Cícero.

imbĭbī, perf. de **imbĭbo.**

imbĭbō, -is, -ĕre, -bĭbī (sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Absorver, embeber-se (Plín. H. Nat. 24, 135). II — Sent. figurado: 2) Conceber, meter na cabeça, formar uma idéia (Cíc. Verr. pr. 42).

imbĭtō, -is, -ĕre, v. tr. Entrar em, penetrar (Plaut. Ep. 145).

Imbrasĭdēs, -ae, subs. pr. m. Descendente de Ímbraso (Verg. En. 12, 343).

Imbrăsus, -ī, subs. pr. m. Ímbraso, companheiro de Enéias (Verg. En. 12, 343).

Imbreus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Imbreu, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 310).

imbrex, -ĭcis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Telha côncava (com a concavidade voltada para cima), telha-canal (Verg. G. 4, 296). II — Sent. figurado: 2) Modo de bater palmas com as mãos encurvadas (Suet. Ner. 20).

imbrĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cobrir de telhas côncavas, de telhas-canal (Plín. H. Nat. 11, 1).

imbrĭcus, -a, -um, adj. De chuva, chuvoso (Plaut. Merc. 877).

imbrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Imbrífero, que traz chuva, pluvioso (Verg. G. 1, 313).

Imbrinĭum, -ī, subs. pr. n. Imbrínio, lugar do Sâmnio (T. Lív. 8, 30, 4).

Imbrĭus, -a, -um, adj. Ímbrio, natural da ilha de Imbros (Ov. Trist. 1, 10, 18).

Imbros (Imbrus), -ī, subs. pr. f. Imbros, ilha perto da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 72).

imbŭī, perf. de **imbŭo.**

imbŭō, -is, -ĕre, -bŭī, -būtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Imbuir, impregnar (sent. físico e moral), embeber, ensopar: **imbuti sanguine gladii** (Cíc. Phil. 14, 6) «espadas embebidas de sangue». II — Sent. figurado: 2) Imbuir (Cíc. Fin. 1, 60). Daí: 3) Encher de, inculcar, insinuar (Cíc. At. 14, 13b, 4). 4) Fazer experimentar, experimentar, ensaiar, estrear (Ov. Trist. 3, 11, 52). Obs.: Constrói-se com acus.: ou com acus. e abl.

imbūtus, -a, -um, part. pass. de **imbŭo.**

imitābĭlis, -e, adj. Imitável, que se pode imitar (Cíc. Or. 76).

imitāmen, -ĭnis, subs. n. Imitação, cópia (Ov. Met. 4, 445).

imitāmĕntum, -ī, subs. n. Imitação, cópia (Tác. An. 13, 4).

imitātĭō, -ōnis, subs. f. Imitação, cópia (Cíc. Of. 3, 1).

imitātor, -ōris, subs. m. Imitador (Cíc. De Or. 2, 219).

imitātrix, -īcis, subs. f. Imitadora (Cíc. Leg. 1, 47).

imitātus, -a, -um, part. pass. de **imĭtor.**

imĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar reproduzir a imagem, imitar, copiar, reproduzir (Cíc. Nat. 3, 74); (Cíc. Com. 20). Daí: 2) Simular, afetar, fingir (Verg. En. 11, 894). II — Sent. figurado: 3) Apresentar, exprimir, representar (Tác. An. 1, 24). Obs.: Inf. arc. **imitarier** (Lucr. 5, 1377).

immaculātus, -a, -um, adj. Sem mancha, imaculado (Lucr. 2, 736).

immadēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. intr. Umedecer-se, molhar-se (Ov. Trist. 1, 9, 34).

immānĕ, adv. De modo horrível, terrivelmente (Verg. En. 10, 726).

immānis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Mau, cruel, feroz, desumano (Cíc. Verr. 2, 51). Daí: 2) Medonho, terrível, horrendo, espantoso, monstruoso (Cíc. Tusc. 4, 15). II — Sent. figurado: 3) Gigantesco, enorme (Cés. B. Gal. 4, 1, 9). III — Sent. moral: 4) Monstruoso, prodigioso (Tác. Hist. 4, 34). No pl. neutro: **immania:** 5) Coisas prodigiosas (Tác. An. 4, 11). Obs.: Comp: **immanĭor, -ĭus** (Cíc. Amer. 71); superl. **immanissĭmus, -a, -um,** (Cíc. Part. 90).

immānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grandeza prodigiosa (A. Gél. 6, 3, 1). 2) Crueldade, ferocidade, selvajaria, desumanidade (Cíc. Lae. 87). II — Daí: em sent. moral: 3) Coisa horrível, plano monstruoso (Cíc. Cael. 14).

immansuētus, -a, -um, adj. Selvagem, cruel, feroz (Ov. Met. 4, 237).

immātūrē, adv. Antes do tempo, sem maturidade, prematuramente (Sên. Suas. 1).

immātūrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imaturidade, falta de idade (para contrair casamento) (Suet. Aug. 34). II — Daí: 2) Precipitação, pressa (Cíc. Quinct. 82).

immātūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está maduro, que não chegou à maturação (Plín. H. Nat. 12, 49). II — Daí: 2) Que não tem idade própria (para o casamento) (Suet. Tib. 61). 3) Prematuro, precoce, antes do tempo, imaturo (Cíc. Cat. 4, 3).

immedicābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Incurável, mortal (Verg. En. 12, 858). II — Sent. figurado: 2) Irremediável, implacável (Sil. It. 1, 147).

immeditātus, -a, -um, adj. Não estudado, natural, espontâneo (Apul. M. 2, 2).

immĕmor, -ŏris, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se lembra, esquecido (Cíc. Sull. 83). II — Sent. figurado: 2) Ingrato (Catul. 64, 123). 3) Que faz esquecer (Estác. S. 5, 2, 96). Obs.: Constrói-se com gen.; absolutamente; com inf. ou com acus. e inf. (no latim arc. e na época imperial).

immemorābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imemorável, que não merece ser relatado (Plaut. Capt. 56). II — Daí: 2) Que tem falta de memória (Plaut. Cist. 267). 3) Imemorável, indizível, inenarrável (Lucr. 6, 488).

immemorātus, -a, -um, adj. Imemorado, não mencionado, ainda não relatado, novo (Hor. Ep. 1, 19, 33).

immensĭtās, -tātis, subs. f. Imensidade (Cíc. Nat. 1, 54).

1. **immēnsum,** adv. Enormemente, prodigiosamente (Ov. F. 5, 537).

2. **immēnsum, -ī,** subs. n. A imensidade, o infinito (T. Lív. 29, 25, 3).

immēnsus, -a, -um, adj. Sent. próprio e figurado: sem medida, imenso, muito grande, muito forte (Cíc. Rep. 1, 27); (Ov. F. 4, 573).

immĕō, -ās, -āre, v. intr. Entrar em, penetrar (Plín. H. Nat. 8, 91).

immĕrens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não merece, inocente (Hor. O. 2, 13, 11). II — Daí: 2) Que pouco vale (V. Máx. 9, 12, 8).

immērgō, -is, -ĕre, -mērsī, -mērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mergulhar em, imergir (Cíc. Tim. 48). Daí: 2) Plantar, enfiar (Col. 5, 6, 30). II — Sent. figurado: 3) Insinuar-se, mergulhar (Plaut. Men. 70); (Cíc. Clu. 36). Obs.: Constrói-se com acus. com **in;** com abl.; e com dat.

immerĭtō, adv. Injustamente, sem merecer (Cíc. De Or. 2, 322).

immerĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não merece (Hor. O. 3, 2, 21). II — Daí: 2) Injusto (T. Lív. 4, 13, 13).

immersābĭlis, -e, adj. Que não pode ser submergido (Hor. Ep. 1, 2, 22).

immērsī, perf. de **immērgo.**

immērsti, forma sincop. de **immersīsti,** 2.ª

pess. sg. do perf. de **immĕrgo** (Plaut. Bac. 677).

immērsus, -a, -um, part. pass. de **immĕrgo.**

immētatus, -a, -um, adj. Que não está separado por marcos ou extremos (Hor. O. 3, 24, 12).

immĭgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Passar para, mudar-se para, imigrar (Cíc. Tusc. 1, 58). II — Sent. figurado: 2) Introduzir-se (Cíc. Br. 274).

immĭnens, -ĕntis, part. pres. de **immĭnĕo.**

immĭnĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar situado ou pendurado acima, estar no alto (Verg. En. 1, 420). II — Sent. figurado: 2) Dominar, ameaçar, estar iminente (Cíc. Phil. 5, 20). 3) Estar próximo, avizinhar-se, ir no encalço, perseguir (T. Lív. 1, 33, 8).

immĭnŭī, perf. de **immĭnŭo.**

immĭnŭō, -is, -ĕre, -minŭī, -minūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Diminuir, reduzir (Cíc. Fam. 3, 3, 2); (Cíc. De Or. 2, 156). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, debilitar (Lucr. 5, 1.017). Daí: 3) Quebrar, romper, arruinar, destruir (Cíc. Verr. 1, 84); (Sal. B. Jug. 81, 4).

imminūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Supressão, perda, diminuição (Cíc. Fin. 5, 47). Na língua retórica: 2) Atenuação (Cíc. De Or. 3, 207). II — Sent. figurado: 3) Diminuição, enfraquecimento (Cíc. Fam. 5, 8, 2).

imminūtus, -a, -um, part. pass. de **immĭnŭo.**

immiscĕō, -ēs, -ēre, -miscŭī, -mīxtum (-mīstum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Misturar, juntar (T. Lív. 22, 60, 2). II — Sent. figurado: 2) Imiscuir-se, fazer parte de (T. Lív. 21, 32, 10). Obs.: Loc.: **immiscent manus manibus** (Verg. En. 5, 429). «travam luta, lutam».

immiscŭī, perf. de **immiscĕo.**

immiserābĭlis, -e, adj. Que não causa compaixão (Hor. O. 3, 5, 17).

immisericordĭter, adv. Sem compaixão, sem piedade (Ter. Ad. 663).

immisericors, -dis, adj. Que não tem compaixão, impiedoso (Cíc. Inv. 2, 108).

immīsī, perf. de **immītto.**

immissĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de enviar para (Ulp. Dig. 8, 5, 8, 5). II — Sent. figurado: 2) Ação de fazer desenvolver, desenvolvimento (Cíc. C. M. 53).

immissŭlus, v. **immusŭlus.**

immīssus, -a, -um, part. pass. de **immītto.**

immītĕ, adv. Violentamente (S. It. 17, 257).

immītis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imite, que não é doce, azedo, que não está maduro, verde (Hor. O. 2, 5, 10). II — Sent. figurado: 2) Cruel, feroz, selvagem, rude (T. Lív. 23, 5, 12). Obs.: Comp.: **immitĭor, -ĭus,** (Tác. An. 1, 20). Superl.: **immitissĭmus** (Plín. H. Nat. 10, 207).

immītto, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar para, enviar contra, impelir, lançar (Cíc. Verr. 4, 101); (Cés. B. Civ. 2, 10, 6); (Cíc. Tusc. 1, 116). II — Sent. figurado: 2) Deixar ir, deixar em liberdade, soltar (Ov. Met. 1, 680); (Plaut. Capt. 584). 3) Deixar crescer (Varr. R. Rust. 1, 31, 3). Loc.: **immittere fugam** (Verg. En. 9, 719) «pôr em fuga». Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in;** com dat.

immō, adv. 1) Muito ao contrário, ao contrário, longe disso (serve para retificar o que se disse antes) (Cíc. At. 9, 7, 4). 2) Usado com freqüência para reforçar uma interj., ou uma exclamação: **hercle, edepol, ecastor, vero, etiam, contra,** tem os mesmos sentidos: ao contrário, ou melhor (Plaut. Mil. 443); (Cíc. Of. 3, 90). 3) Entre os comediógrafos, **immo** é usado para exprimir um desejo que não se realiza: **immo si scias** (Plaut. Cas. 668). «Ah! se tu soubesses!»; **immo si audias»** (Plaut. Ep. 451) «Ah! se tu pudesses ouvir!».

immōbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imóvel, que não se move (Cíc. Rep. 6, 18). II — Sent. figurado: 2) Calmo, insensível (Verg. En. 7, 623). 3) Fiel (Suet. Vit. 5).

immoderātē, adv. I — Sent. próprio: 1) Sem ordem, sem obedecer às regras (Cíc. Nat. 2, 149). II — Sent. figurado: 2) Sem medida, imoderadamente (Cíc. Fam. 12, 1, 2). Obs.: Comp.: **immoderatĭus** (Cíc. Fam. 5, 16, 5).

immoderātĭō, -ōnis, subs. f. Imoderação, falta de moderação (nas palavras) (Cíc. Sull. 30).

immoderātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem limites, infinito (Cíc. Poét. Nat. 2, 65). II — Daí: 2) Imoderado, sem medida, excessivo (tratando-se de pessoas e coisas) (Cíc. Cael. 53). Na língua retórica: 3) Sem cadência (Cíc. Or. 198).

immodēstē, adv. Sem moderação, sem recato, excessivamente (Plaut. Rud. 193). Obs.: Comp.: **immodestĭus** (Sên. Nat. 1, 17).

immodestĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Excesso, desregramento, falta de moderação (Tác. An. 13, 50). II — Daí: 2) Indisciplina (C. Nep. Lis. 1, 2).

immodēstus, -a, -um, adj. Sem comedimen-

to, sem moderação, desregrado (Cíc. Of. 1, 103).

immodĭcē, adv. Sem medida, excessivamente, sem limite, desmedidamente, imoderadamente (Plín. H. Nat. 30, 112).

immodĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desmesurado, desmedido, excessivo (Ov. Met. 6, 673). II — Sent. figurado: 2) Desregrado, extravagante (Tác. An. 15, 26). No pl. n.: **immodica**: 3) Coisas imoderadas: **immodica cupere** (Sên. Ben. 1, 9, 2) «ter desejos imoderados».

immodulātus, -a, -um, adj. Sem cadência, sem harmonia (Hor. A. Poét. 263).

immoenis (arc.) = **immūnis.**

immolātĭō, -ōnis, subs. f. Imolação, sacrifício (Cíc. Div. 1, 119).

immolātor, -ōris, subs. m. Sacrificante, o que imola (Cíc. Div. 2, 36).

immolātus, -a, -um, part. pass. de **immŏlo.**

immolītus, -a, -um, adj. Que está em construção, construído (T. Lív. 39, 44, 4).

***immŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. e intr. I — Tr.: Sent. próprio: 1) Imolar, sacrificar (Cíc. Nat. 3, 88). II — Intr.: 2) Fazer um sacrifício (Cíc. Div. 1, 72). III — Sent. poético: 3) Imolar, fazer perecer (Verg. En. 12, 949). Obs.: O sent. primitivo de cobrir a vítima com farinha moída e sal aparece em Serv. (En. 4, 57).

immorĭor, -ĕris, -mŏrī, -tŭus sum, v. dep. intr. Morrer em ou sobre, morrer junto, morrer (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 6, 296); (Hor. Ep. 1, 7, 85).

immŏror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar em, ficar, parar (Plín. H. Nat. 9, 25). II — Sent. figurado: 2) Deter-se em, insistir (Plín. Ep. 1, 88).

immōrsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mordido (Prop. 3, 8, 21). II — Sent. figurado: 2) Excitado (falando do estômago) (Hor. Sát. 2, 4, 61).

immortālĕ, n. usado como adv. Eternamente, para sempre (Estác. Theb. 4, 833).

immortālēs, -ĭum, subs. m. pl. Os deuses, os imortais, por oposição aos mortais (Varr. L. Lat. 5, 75).

immortālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imortal (Cíc. Nat. 3, 29). II — Daí: 2) Eterno, imorredouro (Cíc. Pis. 31). Por extensão: 3) Dos deuses, divino, feliz como os deuses (Prop. 2, 14, 10).

immortālĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imortalidade (Cíc. C. M. 78). II — Sent. figurado: 2) Incorruptibilidade, beatitude, estado semelhante ao dos imortais (Plaut. Merc. 603).

immortālĭter, adv. Eternamente, infinitamente (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 9).

immortŭus, -a, -um, part. pass. de **immorĭor.**

immōtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Imoto, imóvel, sem movimento (Verg. G. 2, 293). II — Sent. figurado: 2) Firme, inabalável (Tác. An. 1, 47).

immūgĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mugir em, bramir, rugir (Verg. En. 3, 674). II — Sent. figurado: 2) Retumbar, ressoar (Verg. En. 11, 38).

immulgĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Ordenhar dentro, derramar em, tirar leite (Verg. En. 11, 572).

immundĭtĭa, -ae, subs. f. Imundície, impureza (Plaut. St. 747).

immūndus, -a, -um, adj. Sujo, impuro, imundo (sent. próprio e figurado) (Hor. A. Poét. 246).

immūnĭō, -īs, -īre, -īvī, v. tr. Fortificar, instalar como proteção (Tác. An. 11, 19).

immūnis (immoenis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imune, isento de encargos, isento de impostos (Cíc. Verr. 5, 53). — Daí, por extensão: 2) Isento, livre de, dispensado de (Verg. En. 12, 559); (T. Lív. 1, 43, 8). II — Sent. figurado: 3) Que nada produz, preguiçoso (Verg. G. 4, 244). 4) Egoísta (Cíc. Laec. 50). 5) Que não gosta de dar (Hor. O. 4, 12, 23). 6) Inocente, puro (Hor. O. 3, 23, 17). Constrói-se com abl. sem prep. ou acompanhado de **ab;** com gen.; e abst.

immūnĭtās, -tātis, subs. f. Isenção, dispensa, imunidade (Cés. B. Gal. 6, 14, 1).

immūnītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não fortificado (T. Lív. 22, 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Impraticável (tratando-se de uma estrada) (Cíc. Caec. 54).

immurmŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Murmurar em ou contra, murmurar (Verg. G. 4, 261); (Ov. Met. 3, 646). II — Tr.: 2) Dizer murmurando, sussurrar (Pérs. 2, 9).

immusŭlus (immusĭlus, immisŭlus), -ī, subs. m. Abutre (Plín. H. Nat. 10, 20).

1. immūtābĭlis, -e, adj. (de **in** e **mutabĭlis**).

Que não muda, imutável (Cíc. Nat. 2, 49).

2. immūtābĭlis, -e, adj. (de **immūto**). Mudado (Plaut. Ep. 577).

immūtābilĭtās, -tātis, subs. f. Imutabilidade, invariabilidade (Cíc. Fat. 17).

immūtātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mudança (Cíc. De Or. 3, 176). II — Na língua retórica: 2) Metonímia (Cíc. De Or. 3, 207). 3) Tropos, figuras (Cíc. Br. 69).

1. immūtātus, -a, -um. I — Part. pass. de **immūto.** II — Adj.: mudado, confuso (Cíc. Rep. 2, 69).

2. immūtātus, -a, -um, adj. Não mudado, invariável (Cíc. Inv. 2, 162).

immūtēscō, -is, -ĕre, -mūtŭī, v. incoat. intr. Ficar mudo, emudecer, calar-se (Quint. 10, 3, 16).

immutilātus, -a, -um, adj. Não mutilado, intacto (Sal. Hist. 4, 10).

immūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mudar, modificar, transformar (Cíc. Div. 2, 89). II — 2) Na língua da retórica: Empregar por metonímia (Cíc. Or. 92): **immutata** (Cíc. De Or. 2, 261) «alegoria».

immūtŭī, perf. de **immutesco.**

1. imō, adv., v. **immo.**

2. imō, dat. e abl. de **imus.**

impācātus, -a, -um, adj. Não pacificado, agitado, turbulento (Verg. G. 3, 408).

impactĭō, -ōnis, subs. f. Choque, embate (Sên. Nat. 2, 12).

impāctus, -a, -um, part. pass. de **impīngo.**

impaenĭtēndus, -a, -um, adj. De que não se deve arrepender (Apul. M. 11, 28).

impallēscō, -is, -ĕre, -pallŭī, v. intr. Empalidecer (Estác. Theb. 6, 805); (Pérs. 5, 62).

impār, -pāris, adj. I — Sent. próprio: 1) Ímpar, desigual (em número ou qualidade), diferente (Cés. B. Civ. 1, 40, 6). II — Sent. figurado: 2) Inferior a, que não se pode medir com, incapaz (Tác. An. 15, 57). 3) Injusto (T. Lív. 42, 13, 5). 4) Desigual, impotente (tratando-se de um combate) (Ov. Met. 11, 156). Como subs. n.: 5) Ímpar: **par impar ludere** (Hor. Sát. 2, 3, 248) «jogar o par ou ímpar». Obs.: O abl. normal é **impari,** mas em Vergílio (Buc. 8, 76) ocorre o abl. **impare.**

imparātus, -a, -um, adj. Que não está preparado, surpreendido, apanhado de improviso (Cés. B. Gal. 6, 30, 2).

imparĭter, adv. Irregularmente, desigualmente (Hor. A. Poét. 75).

impartĭō e **-tĭor** = **impertĭo.**

impāstus, -a, -um, adj. Em jejum, esfomeado (Verg. En. 9, 339).

impatibĭlis, v. **impetibĭlis.**

impatĭens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode sofrer, impaciente (de alguma coisa) (Tác. Hist. 2, 99). Daí: 2) Que não pode conter, violento (Ov. Met. 13, 3). II — Sent. figurado: 3) Impassível, insensível (Sên. Ep. 9, 1). Obs.: Constrói-se geralmente com gen.

impatiēnter, adv. Impacientemente, sem resignação, violentamente (Plín. Ep. 2, 7, 6). Obs.: Comp.: **impatientĭus** (Plín. Ep. 6, 1, 1); superl.: **impatientissĭme** (Plín. Ep. 9, 22, 2).

impatientĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dificuldade de suportar qualquer coisa, aversão, impaciência (Tác. An. 4, 52). II — Sent. figurado: 2) Falta de firmeza, dificuldade de conter, violência (Tác. An. 15, 63). 3) Impassibilidade (Sên. Ep. 9, 1).

impavĭdē, adv. Sem receio, destemidamente (T. Lív. 30, 15, 8).

impāvĭdus, -a, -um, adj. Impávido, corajoso, intrépido (Verg. En. 8, 633).

impedīmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. figurado: 1) Dificuldade, impedimento, obstáculo, entrave (Cíc. Amer. 149). II — Daí, na língua militar: 2) Bagagens, equipagem de um exército ou de um viajante, animais de carga que transportam as bagagens (geralmente no pl.) (Cés. B. Gal. 1, 24, 3). 3) Dificuldades, embaraços (Quint. 1, 8, 19).

impedĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entravar, impedir de andar (Ov. F. 1, 410). II — Sent. figurado: 2) Impedir, embaraçar, estorvar, retardar, desviar (Cíc. Verr. 2, 44); (Cíc. Verr. 3, 63); (Cíc. Mur. 39). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad:** com acus. e abl. acompanhado ou não de **ab;** com orações introduzidas por **ne, quin** ou **quominus.** Em Lucrécio (3, 482) ocorre a tmese **inque pediri.**

impedītĭō, -ōnis, subs. f. Obstáculo (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 115).

impedītus, -a, -um, I — Part. pass. de **impedĭo.** II — Adj.: 1) Embaraçado, impedido, dificultoso, inacessível, di-

fícil, intransitável (Cés. B. Gal. 3, 28, 4); (Cíc. Pis. 3). 2) Na língua militar: carregado de bagagens (Cés. B. Gal. 3, 24, 3).

impēgī, perf. de **impingo.**

impĕllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pūlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para ou contra, fazer avançar, lançar contra (Verg. En. 4, 594); (Verg. En. 5, 119). Daí: 2) Bater, agitar, abanar (Ov. Met. 10, 145). II — Sent. figurado: 3) Abalar, impelir, provocar, instigar, estimular, persuadir (Cíc. Amer. 39); (Cés. B. Gal. 1, 40, 4). 4) Fazer cair, derrubar, destruir (Tác. Hist. 3, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in;** com or. introduzida por **ut;** com inf.

impendĕō, -ēs, -ēre, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar suspenso, estar pendurado (Cíc. Tusc. 5, 62). II — Sent. figurado: 2) Estar iminente, estar próximo, ameaçar (Cíc. At. 6, 2, 6). B) Tr.: Sent. poético: 3) Ameaçar (Ter. Phorm. 180). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in;** com dat. e abst.

impēndī, perf. de **impēndo.**

impendĭō, adv. Muito, em grande quantidade (Cíc. At. 10, 4, 9): (A. Gél. 19, 7, 10).

impendiōsus, -a, -um, adj. Gastador (Plaut. Bac. 695).

impendĭum, -ī, subs. n. 1) Gasto, despesa (Cíc. Quinct. 12). Daí: 2) Juros (de um empréstimo), lucro (Cíc. At. 6, 1, 4).

impēndō, -is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gastar, despender, desembolsar (Cíc. Verr. 4, 68). II — Daí: 2) Aplicar, consagrar, dedicar (Verg. G. 3, 124); (Cíc. Verr. 5, 51).

impenetrābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Impenetrável (Tác. Hist. 1, 79). II — Sent. figurado: 2) Inacessível (S. It. 7, 561).

impēnsa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Despesa, gasto (Cíc. Verr. 1, 145). Daí: 2) Materiais, utensílios gastos com a realização de uma obra (Petr. 137). II — Sent. figurado: 3) Custas, sacrifícios (C. Nep. Foc. 1, 4).

impēnsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com gastos, onerosamente, suntuosamente (Suet. Dom. 20). II — Sent. figurado: 2) Cuidadosamente, zelosamente, solicitamente (Cíc. Fam. 13, 64, 1). 3) Energicamente, com rigor, fortemente (Verg. En. 12, 20).

impēnsus, -a, -um. I — Part. pass. de **impēndo.** II — Adj.: 1) Largamente despendido, gasto; donde: 2) Caro, custoso (Hor. Sát. 2, 3, 245). Em sent. figurado: 3) Solícito, dedicado, generoso, importante (Cíc. Sest. 130).

imperātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Comandante, general, almirante, chefe (Cíc. De Or. 1, 210). Daí: 2) **Imperator** (título honorífico conferido a um general vitorioso e, depois, título dos imperadores romanos) (Cíc. Phil. 14, 11); (Plín. Ep. 3, 5, 9). 3) Imperador (Suet. Cés. 76). II — Sent. figurado: 4) Homem de guerra, capitão (Cíc. Verr. 4, 95). Obs.: A forma arcaica **induperator** ainda ocorre em Lucrécio (4, 967).

imperātōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do comandante, do general (Tác. An. 2, 11). II — Daí: 2) Do imperador, imperial (Suet. Dom. 10).

imperātrix, -īcis, subs. f. A que comanda, a soberana (Cíc. Cael. 67).

imperātum, -ī, subs. n. 1) Ordem, mandado (Cés. B. Gal. 2, 3, 3). 2) Loc. **ad imperatum** (Cés. B. Gal. 5, 2, 3) «segundo a ordem».

imperātus, -a, -um, part. pass. de **impĕro.**

impercēptus, -a, -um, adj. Despercebido (Ov. Met. 9, 7, 11).

impĕrcō, -is, -ĕre, v. intr. Poupar a alguém (Plaut. Amph. 500).

impercūssus, -a, -um, adj. Não batido (Ov. Am. 3, 1, 52).

imperdĭtus, -a, -um, adj. Não destruído, não morto; donde: salvo (Verg. En. 10, 430).

imperfēctus, -a, -um, adj. Não acabado, incompleto, imperfeito (Verg. En. 8, 428).

imperfōssus, -a, -um, adj. Não varado, não furado (Ov. Met. 12, 496).

imperiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que manda, poderoso (Ov. Trist. 5, 3, 32). II — Daí: 2) Imperioso, altivo, arrogante, tirânico (Hor. O. 1, 14, 8).

imperītē, adv. Sem conhecimento, sem jeito, sem habilidade, desastradamente (Cíc. Br. 175). Obs.: Comp.: **imperitĭus** (Cíc. Balb. 20); superl.: **imperitissĭme** (Cíc. Balb. 27).

imperītĭa, -ae, subs. f. Falta de conhecimento, ignorância, imperícia, inabilidade (Tác. An. 13, 36).

imperĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Intr.: 1) Mandar, comandar, ter o comando, ter o poder (Sal. B. Jug. 81, 1). II — Tr.: 2) Mandar (Hor. Sát. 2, 3, 189).

imperītus, -a, -um, adj. Ignorante, inábil, imperito, inexperiente, que não está a par de (Cíc. Lae. 95). Obs.: Constrói-se com gen.; e absoluto.

imperĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Poder soberano (como o do pai sobre os filhos, e do senhor sobre os escravos); e daí, na língua política: 2) Supremo poder (de tomar todas as medidas de utilidade pública, mesmo fora das leis), mando, autoridade suprema, domínio, soberania (Cíc. Verr. 5, 8). Donde, na língua oficial: 3) Poder Supremo (atribuído a certos magistrados), magistratura (T. Lív. 26, 2, 9). Em sent. especial: 4) Comando militar (Cés. B. Gal. 2, 23, 4). No pl.: 5) Autoridades, magistrados ou comandantes; generais (Cés. B. Civ. 1, 31, 1). II — Sents. diversos: 6) Comando, ordem, autoridade (sent. geral) (Cíc. Verr. 4, 76). 7) Estado, império, governo imperial (Suet. Tib. 24).

imperjūrātus, -a, -um, adj. Pelo qual se não presta um falso juramento (Ov. Ib. 78).

impermĭssus, -a, -um, adj. Proibido (Hor. O. 3, 6, 27).

impĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: a) Tr.: 1) Comandar, mandar, ordenar, requisitar, exigir (Cés. B. Gal. 5, 1, 6); (Cíc. Flac. 33). b) Intr. (com dat.): 2) Comandar (Cíc. Pomp. 56). II — Sent. figurado: 3) Dominar, ser senhor (Cíc. Lae. 82); (Cíc. Tusc. 2, 47). c) Absolt.: 4) Comandar, ter o comando, o domínio (Cíc. Arch. 21). Obs.: Constrói-se com acus., às vezes acompanhado de dat.; com **ut, ne** ou simples subj.: com dat.; ou intr. absoluto. A forma arcaica **imperassit** = **imperaverit** ainda ocorre em Cícero (Leg. 3, 6).

imperpetŭus, -a, -um, adj. Não perpétuo, não eterno (Sên. Ep. 72, 7).

imperspicŭus, -a, -um, adj. Impenetrável (Plín. Ep. 1, 20, 17).

imperterrĭtus, -a, -um, adj. Impertérrito, impávido (Verg. En. 10, 770).

impertĭī, perf. de **impertĭō.**

impertĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer parte de, partilhar (Cíc. Lae. 70). II — Sent. figurado: 2) Comunicar, participar, dizer, desejar (Cíc. At. 2, 12, 4). 3) Consagrar (Cíc. Verr. 2, 51). 4) Passivo: Ser dado, receber (Cíc. Cat. 3, 14). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. com **ad;** e intransitivamente. Forma depoente **impertiri** (Fedr. 6, 1, 5).

impertītus, -a, -um, part. pass. de **impertĭō.**

imperturbātus, -a, -um, adj. Calmo, não perturbado (Ov. Ib. 588); (Sên. Nat. 6, 14).

impervĭus, -a, -um, adj. Impérvio, intransitável, inacessível, impraticável (Ov. Met. 9, 106).

impes, -ĕtis, subs. m. (arc. e raro = **impĕtus**) (Ov. Met. 3, 79). Obs.: Só ocorre em poesia, e principalmente no abl. sing. **impĕte.**

impĕte, abl. de **impes.**

impetibĭlis, -e, adj. Insuportável, intolerável (Cíc. Fin. 2, 57).

impĕtō, -is, -ĕre, -ītum, v. tr. Lançar sobre, cair sobre, atacar (Varr. R. Rust. 3, 77).

impetrābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode obter, impetrável (Prop. 4, 1, 101). II — Daí: 2) Que obtém facilmente, persuasivo (Plaut. Most. 1162).

impetrātĭō, -ōnis, subs. f. Obtenção, ação de obter (Cíc. At. 11, 22, 1) (no pl.).

impetrātus, -a, -um, part. pass. de **impĕtro.**

impetrĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar os augúrios (Cíc. Div. 1, 28). Daí: 2) Procurar obter por bons augúrios (Plaut. As. 259).

impetrītum, -ī, subs. n. Bom augúrio (V. Máx. 1, 1).

impĕtrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Terminar, concluir, acabar (Plaut. Poen. 974). II — Sent. figurado: 2) Obter, conseguir (Cíc. Lae. 76). Intransitivamente: 3) Obter de, conseguir (Cés. B. Gal. 1, 35, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; às vezes, com abl. com **ab,** com **ut, ne** ou simples subj.; intransitivamente.

impetuōsē, adv. Com impetuosidade, com arrebatamento (Hor. O. 1, 29, 11).

impĕtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ímpeto, arrojo (Cés. B. Gal. 7, 28, 2) Daí: 2) Assalto, choque, ataque à viva força (Cés. B. Gal. 3, 2, 4). Na língua médica: 3) Acesso, crise (de uma doença) (Cels. 2, 15). 4) Violên-

cia, impetuosidade (do mar, dos ventos) (Cés. B. Gal. 3, 8, 1). II — Sent. figurado: 5) Impulso, movimento, inspiração, arrebatamento, entusiasmo (Cíc. Div. 1, 111). 6) Desejo ardente, paixão (Q. Cúrc. 5, 12, 1). 7) Impetuosidade, ardor (Cíc. Dej. 3). No pl.: 8) Instintos (Cíc. Of. 2, 11).

impĕxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Despenteado, desgrenhado, com os cabelos ou a barba em desalinho (Hor. Sát. 2, 3, 126). II — Sent. figurado: 2) Grosseiro, rude, não cuidado (Tác. D. 20).

impiātus, -a, -um, part. pass. de **impĭo.**

impĭē, adv. Impiedosamente, cruelmente, de modo ímpio, criminosamente (Cíc. Tusc. 5, 6); (Q. Cúrc. 5, 12).

impiĕtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Impiedade, irreverência (Cíc. Leg. 1, 40). II — Daí: 2) Falta de respeito para com os pais e a pátria, má índole (Cíc. Lae. 42).

impĭger, -gra, -grum, adj. Ativo, diligente, expedito (Tác. An. 3, 48).

impĭgrē, adv. 1) Com diligência, rapidamente, sem hesitação (Plaut. Rud. 915). 2) De modo infatigável (Sal. B. Jug. 88, 2).

impigrĭtās, -tātis, subs. f. Diligência, atividade (Cíc. Rep. 3, 40).

impingō, -is, -ĕre, -pēgī, -pāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enterrar, plantar, pregar (sent. físico e moral); daí: impingir (Cíc. Phil. 1, 5); (Plaut. Capt. 734). II — Sent. figurado: 2) Lançar, impelir, atirar (Verg. En. 5, 805); (Sên. Ep. 117, 1).

impĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar sacrílego, criminoso, tornar ímpio (Plaut. Rud. 191). Daí: 2) Manchar (Sên. Hip. 1185).

impĭus, -a, -um, adj. 1) Ímpio, sacrílego, sem respeito pelos deuses (Cíc. Cat. 1, 33). No m. pl.: **impii:** 2) Os ímpios (Cíc. Pis. 46). No n. pl.: **impia:** 3) Coisas ímpias (A. Gél. 1, 15, 7).

implācābĭlis, -e, adj. Implacável (Cíc. Fam. 3, 10, 8).

implācābilĭus, adv. Implacabilissimamente, muito cruelmente (Tác. An. 1, 13).

implācātus, -a, -um, adj. Não apaziguado, insaciável (Ov. Met. 8, 845).

implacĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está sempre em movimento, buliçoso, infatigável (Hor. O. 4, 14, 10). II — Sent. figurado: 2) Cruel, implacável (Prop. 4, 9, 14).

implĕctō, -is, -ĕre, -plēxī, -plēxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entrelaçar (Verg. P. 4, 482). II — Donde: 2) Misturar, envolver (Tác. An. 16, 10).

implĕō, -ēs, -ēre, -plēvī, -plētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher, saturar, fartar (sent. físico e moral) (Cíc. Rep. 3, 12); (T. Lív. 36, 29, 3). II — Sent. figurado: 2) Completar, acabar, executar, realizar, desempenhar (Tác. Hist. 1, 16); (Tác. An. 3, 53). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com acus. e gen.

implĕsse, implĕssem, implēsti = **implevisse, implevisti** (Verg. En. 4, 605); (T. Lív. 4, 41, 7).

implētus, -a, -um, part. pass. de **implĕo.**

implēxī, perf. de **implĕcto.**

1. implēxus, -a, -um, part. pass. de **implĕcto.**

2. implēxus, -ūs, subs. m. Enlaçamento (Plín. H. Nat. 2, 166).

implicātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Entrelaçamento (Cíc. Nat. 2, 139). II — Sent. figurado: 2) Encadeamento (Cíc. Inv. 2, 100). 3) Embaraço (Cíc. Sest. 99).

implicātus, -a, -um, I — Part. pass. de **implĭco.** II - Adj.: embaraçado, implicado, enlaçado (Cíc. Fin. 3, 3).

implicīscō, -is, -ĕre, v. tr. Embaraçar, atrapalhar, perturbar, turvar (Plaut. Amph. 729).

implicĭtē, adv. De modo confuso, obscuro, atrapalhadamente (Cíc. Inv. 2, 69).

implicĭtus, -a, -um, part. pass. de **implĭco.**

implĭcō, -ās, -āre, -plicŭī (-plicāvī), -plicĭtum (-plicātum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enlaçar, entrelaçar, enrolar, enroscar (Ov. Met. 1, 762). II — Sent. figurado: 2) Embaraçar, implicar, envolver, misturar, confundir (Verg. En. 11, 109); (Cíc. Br. 174). 3) Loc.: **dextrae se Iulus implicuit** (Verg. En. 2, 724) «Iulo agarrou-se à mão direita»; **implicare ignem ossibus** (Verg. En. 7, 355) «fazer circular nas entranhas um veneno devorador». Obs.: O perf. **implicavi** é o preferido pela prosa clássica, mas a poesia dactílica emprega apenas **implicui,** pela impossibilidade de usar **implicavi,** pela métrica. O mesmo relativamente a **implicatum** e **implicitum.**

implicŭī = **implicāvī,** perf. de **implĭco.**

implōrātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de implorar, imploração, invocação (T. Lív. 22, 5, 2).

implorātus, -a, -um, part. pass. de **implōro.**

implōrō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Invocar com lágrimas (Cíc. Verr. 5, 129). II — Daí: 2) Apelar

para, implorar, suplicar (Cíc. Mur. 86); (Cés. B. Gal. 1, 31, 7).

implŭi, perf. de **implŭo.**

implūmis, -e, adj. 1) Implume, sem penas (Hor. Ep. 1, 19). 2) Sem asas (Ov. Met. 6, 716).

implŭō, -is, -ĕre, -plŭi, -plūtum, v. impess. intr. Chover em, chover (Varr, L. Lat. 5, 161); (Ov. Met. 1, 572).

impluviātus, -a, -um, adj. Em forma de implúvio (Plaut. Ep. 224).

implŭvĭum, -ī, subs. n. 1) Implúvio, abertura quadrada no meio do átrio, embaixo do complúvio, na qual era recebida a água das chuvas (Cíc. Verr. 1, 61). 2) Pátio interno (Cíc. Verr. 1, 61).

impoenitĕndus, v. **impaenitĕndus.**

impolītē, adv. Sem esmero, sem requinte, sem ornatos (Cíc. De Or. 1, 214).

impolītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impolido, não polido, não trabalhado, sem ornato (Quint. 8, 6, 63). II — Sent. figurado: 2) Inculto, grosseiro, sem elegância (Cíc. Br. 294). 3) Inacabado (Cíc. Prov. 34).

impollūtus, -a, -um, adj. Sem mancha, não poluído, impoluto (Tác. An. 14, 35).

impōnō, -is, -ĕre, -posŭi, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em ou dentro, colocar, depositar (Cíc. Tusc. 1, 85); (Cíc. Phil. 3, 12). Daí: 2) Pôr à testa ou à frente, impor, infligir (Cíc. Mur. 38); (Cíc. Phil. 7, 15). II — Sent. figurado: 3) Encarregar, confiar (Cíc. Sest. 60). 4) Enganar, iludir (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 5). Obs.: Constrói-se com acus. com **in;** com acus. e dat.; com acus. e abl. com **in;** com dat. Formas arcaicas: perf. **imposivit** (Plaut. Rud. 357); **imposisse** (Plaut. Most. 334). Forma sincopada: **impostus** (Lucr. 5, 543); (Verg. En. 9, 716).

importātus, -a, -um, part. pass. de **impŏrto.**

impŏrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer para dentro, importar (Cés. B. Civ. 3, 40, 5). II — Sent. figurado: 2) Introduzir (Cíc. Rep. 2, 4). 3) Trazer, provocar, suscitar, atirar (Cíc. Sest. 156).

importūnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Posição desvantajosa (de um lugar) (A. Gél. 3, 7, 5). II — Sent. figurado: 2) Má índole, mau caráter, caráter violento (Cíc. Verr. 2, 74). 3) Rigor, crueldade (Cíc. Fam. 15, 4, 6).

importūnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) O que se não pode aportar, inabordável, desfavorável, perigoso (Sal. B. Jug. 9, 7). II — Sent. figurado: 2) Penoso, desagradável, enfadonho, importuno, insuportável (Cíc. Br. 332). 3) Intratável, cruel, mau (Cíc. Fin. 1, 35).

importuōsus, -a, -um, adj. Inabordável (tratando-se da costa), que não tem porto (tratando-se do mar) (Sal. B. Jug. 17, 5).

impos, -ŏtis, adj. Que não é senhor de (Plaut. Trim. 131). Obs.: Ocorre nas expressões: **impos sui, impos animi,** que não é senhor de si. Nos demais casos é substituído por **impotens.**

imposīsse = **imposuisse** (Plaut. Most. 434).

imposĭtus, -a, -um, part. pass. de **impōno.**

imposīvī = **imposŭi** (Plaut. Rud. 357).

impossibĭlis, -e, adj. Impossível (Quint. 5, 10, 18).

impossibilĭtās, -tātis, subs. f. Impossibilidade (Apul. M. 6, 14).

impŏstus = **imposĭtus** (Verg. En. 9, 716).

imposŭi, perf. de **impōno.**

impŏtens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode, incapaz, impotente, que não é senhor de (T. Lív. 9, 14, 5). Daí, em sent. moral: 2) Fraco (Cíc. Fin. 1, 52). II — Sent. figurado: 3) Desenfreado, colérico, violento, arrebatado, tirânico, orgulhoso (Cíc. Fam. 10, 27, 1). Obs.: Constrói-se abst. (Cíc. Tusc. 5, 17); com gen.; e na poesia, com inf. (Hor. O. 1, 37, 10).

impotĕnter, adv. Violentamente, sem medida, tiranicamente (Sên. Ep. 42).

impotentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Impotência, fraqueza, falta de poder (Ter. Ad. 607). II — Sent. moral: 2) Falta de moderação, transporte, violência (de caráter), insolência, fúria, excesso (Cíc. Tusc. 4, 34).

impraesentiārum (inp-), adv. Para a ocasião, no momento (Tác. An. 4, 59).

imprānsus, -a, -um, adj. Que está em jejum (Hor. Sát. 2, 2, 7).

imprecātĭō, -ōnis, subs. f. Imprecação, maldição (Sên. Ben. 6, 35, 1).

imprĕcor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Desejar (bem ou mal), suplicar, invocar (Verg. En. 4, 629).

imprēssī, perf. de **imprĭmo.**

impressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de carregar sobre, ação de apertar, pressão (Apul. Plat. 1, 6). Daí, na língua militar: 2) Irrupção, assalto, ataque, choque (Cíc. Fam. 5, 2, 8). II — Sent. figurado: 3) Impressão (no espírito), sensação (Cíc. Ac. 2, 58). 4) Articulação bem marcada (Cíc. Ac. 1, 19).

imprēssus, -a, -um, part. pass. de **imprĭmo.**

imprīmīs, inprīmis, in primis, adv. Antes de tudo, principalmente, em primeiro lugar (Cíc. Verr. 2, 86).

imprĭmō, -is, -ĕre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar sobre, firmar sobre (Verg. En. 12, 303). II — Daí: 2) Afundar, imprimir, gravar (sent. físico e moral) (Cíc. Ac. 2, 86); (Cíc. Nat. 1, 43). 3) Loc.: **imprimere littera,** «traçar uma letra».

improbābĭlis, -e, adj. Que não pode ser aprovado, que não merece ser aprovado (Sên. Ep. 75, 12).

improbātĭō, -ōnis, subs. f. Desaprovação, reprovação (Cíc. Verr. 3, 172).

improbātus, -a, -um, part. pass. de **imprŏbo.**

imprŏbē, adv. 1) Indignamente, prejudicialmente (Cíc. Amer. 104). 2) Desaforadamente, impudentemente (Cíc. Pis. 13). Obs.: Comp.: **improbĭus** (Cíc. Verr. 3, 140); superl.: **improbissĭme** (Cíc. Caec. 23).

improbĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Má qualidade (de uma coisa) (Plín. H Nat. 2, 87). II — Daí, em sent. moral: 2) Improbidade, maldade, perversidade, malícia (Cíc. Verr. 3, 208). 3) Audácia, temeridade, descaramento (Plín. H. Nat. 19, 116).

imprŏbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Desaprovar, censurar, condenar (Cíc. Com. 45). Daí: 2) Rejeitar (Cíc. Verr. 2, 68).

improbŭlus, -a, -um, adj. Um tanto velhaco (Juv. 5, 73).

imprŏbus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mau, de má qualidade (Plaut. Rud. 374). II — Sent. figurado: 2) Ímprobo, mau, perverso, falso, enganador (Cíc. Fam. 14, 4, 2); (Hor. Sát. 1, 3, 24). 3) Persistente: **labor improbus** (Verg. G. 1, 146) «trabalho persistente». 4) Impudente, descarado, atrevido, dissoluto, desonesto (Quint. 11, 3, 160). 5) Enorme, extravagante (Plín. Ep. 8, 18, 3). 6) Ávido, insaciável (Verg. En. 2, 356).

imprŏcērus, -a, -um, adj. De pequena estatura (Tác. Germ. 5, 2).

improfēssus, -a, -um, adj. Não declarado, que não declarou (a sua condição) (Suet. Dom. 12).

imprōmiscus, -a, -um, adj. Puro, sem mistura (A. Gél. 1, 7, 6).

imprōmptus, -a, -um, adj. Não pronto, não expedito, que não tem ardor (Tác. An. 2, 21).

improperātus, -a, -um, adj. Lento (Verg. En. 9, 798).

impropĕrō, -ās, -āre, v. intr. Fazer censuras a alguém (Petr. 38).

impropriĭus, -a, -um. I — Adj.: 1) Impróprio (termo gramatical) (Quint. 8, 4, 16). II — Subs.: **impropriĭum, -ī,** subs. n. 2) Impropriedade (Quint. 8, 2, 3).

imprŏsper, -pĕra, -pĕrum, adj. Que não dá bom resultado, infeliz, desagradável (Tác. An. 3, 24).

improspĕrē, adv. Sem sucesso (Tác. An. 1, 8).

imprōvĭdē, adv. Sem previdência, inconsideradamente (T. Lív. 27, 27, 11).

imprōvĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impróvido, imprevidente (Cíc. Lae. 100). II — Daí: 2) Que não previu, que não está preparado, surpreendido (T. Lív. 26, 39, 7). Obs.: Constrói-se abst.; com gen.

imprōvīsō, adv. De improviso, inopinadamente (Cíc. Rep. 1, 7).

imprōvīsus, -a, -um, adj. Imprevisto, repentino, inesperado, de improviso (Cés. B. Gal. 2, 3, 1).

imprūdens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não prevê. II — Daí: 2) Que não sabe, ignorante, sem saber (Cíc. At. 1, 19, 10). 3) Que não presta atenção, surpreendido, desprevenido (Cés. B. Gal. 3, 29, 1). Obs.: Constrói-se com gen.: e como intr. absoluto. Comp.: **-tĭor, -ĭus** (Sên. Sap. 19) superl.: **-tissĭmus, -a, -um** (Sên. Ep. 90, 33).

imprūdĕnter, adv. 1) Por ignorância, sem conhecimento (Cíc. Ac. 1, 22). 2) Imprudentemente, irrefletidamente (Cíc. At. 10, 8B, 1). Obs.: Comp.: **imprudentĭus** (Ter. Andr. 130).

imprudentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta de conhecimento, ignorância (T. Lív. 4, 39, 6). Daí: 2) Falta de atenção, descuido, inadvertência (Cíc. Or. 189). II — Sent. figurado: 3) Imprudência, irreflexão (Cés. B. Gal. 7, 29, 4).

impūbēs, -ĕris e impūbis, -is, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem pêlo, daí: 2) Que não atingiu a puberdade, a adolescência, impúbere, jovem (Hor. Epo. 5, 13). II — Sent. figurado: 3) Casto, virginal (Cés. B. Gal. 6, 21, 4).

impŭdens, -ēntis, adj. Que não tem vergonha, descarado (Cíc. Verr. 2, 192). Obs.: Comp. (Cíc. Verr. 2, 191); superl. (Cíc. Flac. 34).

impudĕnter, adv. Descaradamente, com afronta, impudentemente (Cíc. Lae. 82). Obs.: Comp.: **impudentĭus** (Cíc. Fam. 9, 22, 4); superl. **impudentissĭme** (Cíc. Verr. 4, 16).

impudentĭa, -ae, subs. f. Impudência, descaramento, atrevimento (Cés. B. Civ. 3, 20, 3); (Cíc. Flac. 35).

impudīcē, adv. Impudicamente. sem pudor, desonestamente (Sên. Contr. 1, 2, 112).

impudicitĭa, -ae, subs. f. Impudicícia, prostituição (Plaut. Amph. 821).

impudīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impudico, sem-vergonha, descarado, sem pudor, dissoluto (Cíc. Cat. 2, 23). II — Sent. figurado: 2) Infecto, fétido (Marc. 12, 32, 16).

impugnātĭō, -ōnis, subs. f. Ataque, assalto (Cíc. At. 4, 3, 3).

impugnātus, -a, -um, part. pass. de **impūgno.**

impūgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Atacar, assaltar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 44, 6); (Cíc. Sen. 7); (Cíc. Fam. 3, 12, 1).

impūlī, perf. **impĕllo.**

impulsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Embate, choque, impulso, violência (Cíc. Tim. 14). II — Sent. figurado: 2) Incitamento, instigação (Cíc. De Or. 3, 205). 3) Impulso natural, disposição, tendência (Cíc. Inv. 2, 17).

impūlsor, -ōris, subs. m. Instigador, conselheiro (Cíc. At. 16, 7, 2).

1. impūlsus, -a, -um, part. pass. de **impĕllo.**

2. impūlsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Choque, embate, movimento (Cíc. Div. 1, 109). II — Sent. figurado: 2) Instigação, incitação, impulso, solicitação (Cíc. Phil. 2, 49).

impūnē, adv. 1) Com impunidade, impunemente (Cíc. Rep. 3, 14). 2) Sem perigo, sem dano (Cíc. Agr. 2, 9). Obs.: Comp: **impunīus** (Cíc. Dej. 18); superl.: **impunissīme** (Plaut. Poen. 411).

impūnis, -e, adj. Impune (Apul. M. 3, 6).

impūnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Impunidade (Cés. B. Gal. 1, 14, 15). II — Sent. figurado: 2) Excesso, licença (Cíc. Phil. 1, 27).

impūnitē, v. **impūne** (Cíc. Fin. 2, 59).

impūnītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impune, sem punição (Cíc. Verr. 4, 68). II — Sent. figurado: 2) Sem limites, excessivo (Cíc. De Or. 1, 226). Obs.: Comp. **impunitĭor** (Hor. Sát. 2, 7, 105).

impūrātus, -a, -um, = **impūrus** (Ter. Phorm. 669).

impūrē, adv. De modo impuro. vergonhosamente (Cíc. Fin. 3, 38). Obs.: Superl.: **impurissīme** (Cíc. At. 9, 12, 2).

impūrĭtas, -tātis, subs. f. Impureza (Cíc. Phil. 5, 16).

impūritĭa, -ae, subs. f. Impureza, impudicícia (Plaut. Pers. 411).

impūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impuro, sujo (Ov. Ib. 223). II — Sent. figurado: 2) Impudico, obsceno, torpe (Cíc. Cat. 2, 23).

imputātor, -ōris, subs. m. O que faz alarde de (Sên. Ben. 2, 17, 5).

1. imputātus, -a, -um, part. pass. de **impŭto.**

2. imputātus, -a, -um, adj. Não podado, não purificado (Hor. Epo. 16, 44).

impŭtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer valer, levar em conta (Tác. Germ. 21). II — Daí: 2) Atribuir, imputar (Tác. Agr. 27).

imŭlus, -a, -um, adj. O mais baixo: **imula oricilla** (Catul. 25, 2) «a pontinha da orelha».

imum, -ī, subs. n., ou **ima, -ōrum,** subs. n. pl. O fundo, o fim, a extremidade (Ov. A. Am. 3, 675); **ima maris** (Plín. H. Nat. 32, 64) «o fundo do mar», **ad imum** (Hor. A. Poét. 126) «até o fim».

imus, -a, -um, adj. (É usado como superl. de **infĕrus**). I — Sent. próprio: 1) Que está em baixo, no fundo (Verg. En. 6, 581). II — Sent. figurado: 2) O mais humilde, de mais baixa categoria (Sên. Cl. 1, 1, 8). 3) O último (Ov. F. 2, 52).

1. in, prep. e prevérbio. Com prep. aparece: I — Com acus. (indicando resultado de um movimento). Sent. próprio e figurado: a) Sent. local: 1) Em: **in portum accedere** (Cíc. Verr. 5, 138) «penetrar no porto». 2) Do lado de (indicando direção): **in meridiem** (Tác. Agr. 10) «do lado do meio-dia» b) Sent. temporal: 3) Até, para (Hor. Ep. 1, 18, 34); (Cíc. Fam. 5, 15, 1). Em expressões: 4) **in praesens, in posterum, in futurum** (Cíc. Cat. 1, 22); (T. Lív. 34, 27, 10) «no presente, para o futuro»; **in dies** (T. Lív. 22, 39, 15) «cada dia, dia a dia»; **in annos singulos** (Cés. B. Gal. 5, 22, 4) «cada ano». c) Sents. diversos: 5) Em (indicando dimensão): **in agrum** (Hor. Sát. 1, 8, 12) «no sentido do campo» (i. e., em profundidade). 6) Para, por (sent. distributivo): **in militem** (T. Lív. 22, 23, 6) «por soldado». 7) Para, a fim de, em vista de: **venire in funus** (Cíc. At. 16, IB, 1) «vir para os funerais». 8) Conforme, segundo, à maneira de: **servilem in modum** (Cíc. Verr. pr. 13) «à maneira dos escravos». 9) Para com: **amor in patriam** (Cíc. De Or. 1, 196) «amor para com a pátria». 10) Por, a favor de ou contra: **carmen in aliquem scribere** (Cíc. De Or.

2, 352) «compor um poema a favor de alguém»; **oratio, quam in Ctesiphontem contra Demosthenem dixerat** (Cíc. De Or. 3, 213) «o discurso que ele pronunciava contra Ctesifonte, visando Demóstenes». II — Com abl. (sem movimento). Sent. próprio e figurado: a) Sent. local: 1) Em, dentro de, sobre: **in senatu litteras recitare** (Cíc. Fam. 3, 3, 2) «fazer a leitura de uma carta no senado». 2) Em, com: **in veste candida** (T. Lív. 45, 20, 5) «com uma veste branca». 3) Em, em tal obra ou autor: **in Thucydide** (Cíc. Or. 234) «na obra de Tucídides». b) Sent. temporal: 4) Em, por: **bis in die** (Cíc. Tusc. 5, 100) «duas vezes por dia». 5) Durante: **in consulatu** (Cés. B. Gal. 1, 35, 2) «durante o consulado» c) Sents. diversos: 6) No meio de: **in summo timore omnium advolavit** (Cíc. Clu. 25). «ele acorreu no meio da consternação geral». 7) A propósito de, quando se trata de, a respeito de: **in hoc ipso Cotta** (Cíc. Br. 137) «a propósito precisamente desse Cota». 8) Apesar de, dado que: **in tanta multitudine dediticiorum suam fugam occultari posse existimabant** (Cés. B. Gal. 1, 27, 4). «eles pensavam que, dada esta afluência enorme de pessoas que se rendiam, poderia passar despercebida a sua fuga» 9) Entre, no meio de: **in mediocribus oratoribus habitus** (Cíc. Br. 100) «tido no meio dos oradores medianos». III — Como prevérbio conserva o mesmo sentido da prep.: cf. — **sum** e **insum; fero** e **infero; mitto** e **immitto.** O prevérbio **in** junta-se, muitas vezes, a verbos incoativos para mostrar passagem a um novo estado: **incalesco** (aqueço-me), **insuēsco** (eu me acostumo), **inveterasco** (torno-me velho). Obs.: 1) Em composição o **n** do prevérbio se assimila antes de **l, r, m: illabor, irrumpo, immitto.** 2) O **n** passa a **m** antes de **p, b: impello, imbibo.** 3) Não se confunda o prevérbio **in** com **in,** prefixo privativo ou de negação (**indoctus, insanus** etc.).

2. in, prefixo privativo ou negativo criador de formas adjetivas e adverbiais; marca nas palavras que compõe a ausência ou a não existência do que a palavra simples significa. Assim, **insanus, indoctus, infans** etc.

inabrūptus, -a, -um, adj. Não quebrado, intacto (Estác. S. 5, 1, 44).

inaccēssus, -a, -um, adj. Inaccessível (Verg. En. 7, 11).

inacēscō, -is, -ĕre, inacŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Azedar-se (Plín. H. Nat. 28, 155). II — Sent. figurado: 2) Desagradar (Ov. R. Am. 307).

Inachīa, -ae, subs. pr. f. Ináquia, nome de mulher (Hor. Epo. 11, 6).

Inachīdēs, -ae, subs. pr. m. Inácida, filho ou descendente de Ínaco (Ov. Met. 4, 720).

Inăchis, -ĭdis, subs. pr. f. Ínaquis. 1) Filha de Ínaco (Ov. Met. 1, 611). 2) Do rio Ínaco (Ov. Met. 1, 640).

Inachīus, -a, -um, adj. 1) De Ínaco (Verg. En. 7, 286). 2) De Argos (Verg. En. 11, 286).

Inăchus (Inăchos), -ī, subs. pr. m. Ínaco, 1) Rio da Argólida (Ov. Met. 1, 583). 2) Primeiro rei de Argos (Verg. En. 7, 372)

inăctus, -a, -um, part. pass. de **inīgo.**

inacŭī, perf. de **inacēsco.**

inadūstus, -a, -um, adj. Incombustível, não queimado (Ov. Her. 12, 93).

inaedifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir, edificar em (Cés. B. Civ. 2, 16). II — Sent. figurado: 2) Acumular, amontoar (Lucr. 6, 264). 3) Obstruir, murar, tapar (Cés. B. Civ. 1, 27, 3).

inaequābĭlis, -e, adj. Desigual (sent. próprio e figurado) (Cíc. Part. 12); (T. Lív. 35, 28, 9).

inaequābilĭter, adv. Desigualmente, irregularmente (Varr. R. Rust. 3, 9, 8).

inaequālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está no nível, que não é liso, que tem relevos (Marc. 1, 56, 11). II — Sent. figurado: 2) Desigual, desproporcionado, dessemelhante (Ov. Met. 5, 408). 3) Variável (tratando do tempo) (Ov. Met. 1, 171). No sent. moral: 4) Inconstante (Hor. Sát. 2, 7, 10). III — Sent. poético: 5) Caprichoso, mutável (Hor. O. 2, 9, 3).

inaequālĭtās, -tātis, subs. f. Desigualdade, diversidade, disparidade (Quint. 11, 3, 79).

inaequālĭter, adv. De modo desigual, sem equilíbrio (T. Lív. 37, 53, 6).

inaequātus, -a, -um, adj. Desigual (Tib. 4, 1, 43).

inaequō, -ās, -āre, v. tr. Igualar, nivelar (Cés. B. Civ. 1, 27, 4).

inaestimābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De nenhum valor (T. Lív. 31, 34, 3). II — Sent. moral: 2) Que está acima de qualquer preço ou valor, inestimável, incalculável (T. Lív. 29, 32, 2). 3) Indigno de apreço, sem valor (Cíc. Fin. 3, 20).

inaestŭō, -ās, -āre, v. intr. Aquecer-se

muito, ferver em (Hor. Epo. 11, 15). Obs.: Constrói-se com dat.

inaffectātus, -a, -um, adj. Não afetado, natural (Quint. 8, 3, 87).

inagitābĭlis, -e, adj. Que não pode ser agitado, imóvel (Sên. Nat. 5, 5, 2).

inagitātus, -a, -um, adj. Não agitado (Sên. Nat. 3, 11, 5).

Inalpīnī, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 37).

Inalpīnus, -a, -um, adj. Situado nos Alpes, que fica nos Alpes (Suet. Aug. 21).

inamābĭlis, -e, adj. Inamável, desagradável, insuportável, odioso (Verg. En. 6, 438).

inamārēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se amargo (Hor. Sát. 2, 7, 107).

inambitiōsus, -a, -um, adj. Sem ambição, simples (Ov. Met. 11, 765).

inambulātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de passear, passeio (Cíc. Br. 158).

inambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Passear (Cíc. At. 6, 2, 5).

inamoenus, -a, -um, adj. Inameno, desagradável, horrível (Ov. Met. 10, 15).

1. inānĕ, n. tomado adverbialmente. Em vão, inutilmente (Estác. Theb. 4, 533).

2. inānĕ, -is, n. usado substant. I — Sent. próprio: 1) O vácuo (Cíc. Nat. 1, 65). No pl.: 2) Os ares (Verg. En. 12, 354). II — Sent. figurado: 3) O vácuo, o nada, a inutilidade (Tác. An. 2, 76).

inānĭae, -ārum, subs. f. pl. Vazios, nadas (Plaut. Aul. 84).

inānilŏquus, -ī, subs. m. O que tem conversas fúteis (Plaut. Ps. 256).

inānimēntum, -ī, subs. n. O vácuo, inanidade (Plaut. St. 173).

inanĭmis, -e, adj. Inânime, sem respiração, sem vida (Apul. M. 1, 3).

inanĭmus, -a, -um, adj. Inanimado (Cíc. Verr. 5, 171).

inānĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. Tornar vazio, esvaziar (Lucr. 6, 1.005).

inānis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Inane, vazio, oco (Cíc. Verr. 2, 84). II — Daí, em sent. figurado: 2) Vão, sem realidade, inútil, fútil (Ov. Trist. 3, 11, 25). 3) Orgulhoso, presunçoso (T. Lív. 45, 23, 16). 4) Privado de, pobre, que não possui nada (Cíc. Verr. 2, 25). 5) Que não tem corpo, sem vida, morto (Cíc. Leg. 2, 45). 6) Vago, desocupado (Verg. En. 4, 433). 7) Leviano, sem reflexão (Hor. Sát. 1, 4, 76). Obs.: Constrói-se como absol.; com abl.; ou com gen.

inānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O vácuo (Cíc. Fat. 18). Daí: 2) Cavidade, concavidade (Quint. 1, 11, 6). II — Sent. figurado: 3) Inanidade, futilidade, vaidade (Cíc. Tusc. 3, 3). 4) Inanição (Plaut. Cas. 803).

inānĭter, adv. 1) Sem razão, sem fundamento, debalde (Cíc. Tusc. 4, 13). 2) Inutilmente (Ov. Met. 2, 618).

inānītus, -a, -um, part. pass. de **inanĭo.**

inarātus, -a, -um, adj. Não lavrado, por lavrar (Verg. G. 1, 83).

inardēscō, -is, -ĕre, -ārsī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Incendiar-se, abrasar-se (Verg. En. 8, 623). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se (de paixão) (Tác. An. 6, 32).

inārēscō, -is, -ĕre, -ārŭī, v. incoat. intr. Tornar-se seco, secar (Plín. H. Nat. 26, 66).

Inarĭmē, -ēs, subs. pr. f. Inárime, ilha no Golfo de Nápoles (Verg. En. 9, 716).

inārsī, perf. de **inardēsco.**

inartificiālis, -e, adj. Sem arte, sem artifício (Quint. 5, 1, 1).

inartificiālĭter, adv. Naturalmente, sem artifício (Quint. 2, 17, 42).

inārŭī, perf. de **inarēsco.**

inascēnsus, -a, -um, adj. Não escalável, difícil de ser escalado (Plín. Paneg. 65, 3).

inassuētus, -a, -um, adj. Que não tem o costume, não acostumado (Ov. F. 4, 450).

inattenuātus, -a, -um, adj. Não diminuído, não enfraquecido (Ov. Met. 8, 846).

inaudax, -ācis, adj. Tímido (Hor. O. 3, 20, 3).

inaudĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. Ouvir dizer, ter notícias, saber, aprender (Cíc. At. 4, 1, 20).

1. inaudītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi ouvido (Tác. An. 2, 77). II — Sent. figurado: 2) Inaudito, sem exemplo, novo, estranho (Cíc. Leg. 1, 1).

2. inaudītus, -a, -um, part. pass. de **inaudĭo.** (Cíc. Balb. 41).

inaugurātō, adv. Depois de consultar as aves, após ter tomado os agouros (T. Lív. 1, 36, 3).

inaugurātus, -a, -um, part. pass. de **inaugŭro.**

inaugŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: — Sent. próprio: 1) Tomar os augúrios (T. Lív. 1, 6, 4). B) Tr.: 2) Consagrar, inaugurar (Cíc. Br. 1).

inaurātus, -a, -um, part. pass. de **inauro.**

inaurēs, -ĭum, v. **inauris.**

inauris, -is, subs. f. Geralmente no pl.: **inaures, -ĭum.** Brincos das orelhas (Plaut. Men. 541).

inaurō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dourar (Cíc. Verr. 4, 138). II — Sent. figurado: 2) Cobrir de riquezas (Cíc. Fam. 7, 13, 1).

inauspicātō, adv. Sem consultar os auspícios (Cíc. Div. 1, 33).

inauspicātus, -a, -um, adj. Feito sem consultar os auspícios, mal-agourado, funesto (T. Lív. 7, 6, 11).

inausus, -a, -um, adj. Não ousado, não tentado (Verg. En. 8, 205).

incaedŭus, -a, -um, adj. Não cortado (tratando-se de um bosque) (Ov. F. 2, 435).

incalēscō, -is, -ĕre, -lŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer-se (T. Lív. 22, 6, 9). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se por uma paixão (Ov. Met. 2, 641).

incalfacĭō, -is, -ĕre, v. tr. Aquecer (Ov. Met. 15, 735).

incallĭdē, adv. Sem habilidade, sem finura (Cíc. Of. 3, 118).

incallĭdus, -a, -um, adj. Inábil, incapaz, simples (Cíc. Clu. 47).

incalŭī, perf. de **incalēsco.**

incandēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. incoat. intr. Incandescer, abrasar-se (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 3, 479).

incandŭī, perf. de **incandēsco.**

incānēscō, -is, -ĕre, -nŭī, v. incoat. intr. Tornar-se branco, encanecer (Verg. G. 2, 71); (S. It. 3, 328).

incantāmēntum, -ī, subs. n. e **incantātĭō, -ōnis,** subs. f. Encantamento, encantos (Plín. H. Nat. 28, 10); (Am. Mar. 16, 8, 2).

incantātus, -a, -um, part. pass. de **incānto.**

incāntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Submeter a encantamentos, fazer encantamentos, encantar (Hor. Sát. 1, 8, 49).

incanŭī, perf. de **incanēsco.**

incānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Branco, encanecido (tratando-se do cabelo ou do pêlo) (Verg. G. 3, 311). II — Sent. figurado: 2) Antigo, velho (Catul. 95, 6).

incāssum, adv. Em vão, inutilmente (Sal. Hist. 3, 61, 11).

incastīgātus, -a, -um, adj. Não repreendido (Hor. Ep. 1, 10, 45).

incautē, adv. Sem cautela, imprudentemente (Cíc. At. 7, 10). Obs.: Comp.: **incautĭus** (Cés. B. Gal. 7, 27, 1).

incautus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Incauto, sem cautela, sem precaução, imprudente, surpreendido, desprecavido (Cíc. Phil. 11, 5). Daí: 2) De que alguém se não guarda, imprevisto, perigoso (T. Lív. 25, 38, 14). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl.; com gen.

incēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, caminhar para (Cíc. Sest. 19); (Sal. B. Jug. 101, 7). II — Sent. figurado: 2) Avançar, invadir, propagar-se (Tác. An. 15, 37); (T. Lív. 26, 46, 15); (Cés. B. Civ. 3, 101). B) Tr. III — Sent. próprio: 3) Avançar em, penetrar (Tác. An. 1, 61). IV — Sent. figurado: 4) Apoderar-se de (T. Lív. 1, 17, 4). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; com acus.; com acus. com **in** ou **ad;** intransitivamente.

incelebrātus, -a, -um, adj. Não mencionado (Tác. An. 6, 7).

incēnātus, -a, -um, adj. Que não jantou (Plaut. Ps. 846).

incēndī, perf. de **incēndo.**

incendiārĭus, -a, -um, adj. 1) De incêndio, incendiário (Plín. H. Nat. 10, 36). 2) Subs. m.: incendiário (Tác. An. 15, 67).

incendĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Incêndio, fogo, abrasamento (Cíc. Par. 31). Daí: 2) Calor ardente (Plín. H. Nat. 2, 172). II — Sent. figurado: 3) Fogo, ardor, violência (de uma paixão) (Cíc. Fin. 5, 70). III — Sent. poético: 4) Tocha (Verg. En. 9, 71).

incēndō, -is, -ĕre, -cēndī, -cēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Incendiar, queimar, abrasar (Cíc. At. 9, 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Inflamar, aquecer, animar, provocar, excitar, irritar (Cíc. De Or. 2, 188). Daí: 3) Tornar brilhante, brilhar, iluminar (Cíc. Nat. 1, 87). 4) Agitar, perturbar, atormentar (Verg. En. 9, 500).

incēnis, -e, adj. Que não jantou (Plaut. Cas. 438).

incēnō, -ās, -āre, v. intr. Jantar em (Suet. Tib. 69).

incensĭō, -ōnis, subs. f. Incêndio, abrasamento (Cíc. Cat. 3, 9).

incēnsor, -ōris, subs. m. O que põe fogo, incendiário (Apul. Mund. 26).

1. **incēnsus, -a, -um.** I — Part. pass. de **incēndo.** II — Adj.: ardente (Hor. Sát. 1, 9, 120).

2. **incēnsus, -a, -um,** adj. Não recenseado (Cíc. Caec. 99).

incēpi, perf. de **incipĭo.**

inceptĭō, -ōnis, subs. f. Ação de começar, começo, empresa; tentativa (Cíc. Ac. 2, 119).

incēptō, -ās, -āre, -āvi, v. freq. tr. e intr. Começar, empreender, tentar (Plaut. Curc. 144); (Ter. Phorm. 629).

incēptor, -ōris, subs. m. O que dá começo (a uma coisa) (Ter. Eun. 1.035).

incēptum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Começo (Hor. A. Poét. 127). Daí: 2) Projeto, plano, tentativa, empresa (Cíc. Cat. 2, 27).

1. **incēptus, -a, -um,** part. pass. de **incipĭo.**

2. **incēptus, -ūs,** subs. m. = **incēptum, -ī** (T. Lív. pr. 10).

incērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Revestir de cera (Cels. 8, 8, 1). Donde: 2) Amarrar tabuinhas enceradas aos pés dos deuses para obter uma graça (Juv. 10, 55).

incērtē, adv. De modo duvidoso, incertamente (Plaut. Ep. 505).

1. **incērtō,** adv., v. **incērte** (Plaut. Ps. 962).

2. **incērtō, -ās, -āre,** v. tr. 1) Tornar incerto, não dar certeza (Plaut. Ep. 545). Donde: 2) Tornar indistinto (Apul. M. 5, 13).

incertum, -ī, subs. n. 1) Incerteza (Cíc. Caec. 38). No pl.: 2) Perigos, riscos (T. Lív. 30, 2, 6); (Plín. Ep. 3, 19, 4).

incertus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é fixo, incerto, variável, duvidoso (Cíc. Sest. 50). Daí: 2) Vacilante, pouco firme (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 2, 224). II — Sent. moral: 3) Indeciso, irresoluto, que ignora, que duvida (Ter. Hec. 450). 4) Inquieto, perturbado (Cíc. Clu. 54). Obs.: Constrói-se: absolt.; com or. interrog. indir.; com gen.

incēssī, perf. de **incēdo** e de **incēsso.**

incēssō, -is, -ĕre, -cessīvī (-cessī), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar, assaltar, investir (sent. físico e moral) (T. Lív. 26, 10, 7); (Ov. Met. 13, 232). II — Sent. figurado: 2) Atacar, ultrajar (Tác. Hist. 2, 23). 3) Acusar, inculpar (Tác. Hist. 2, 23).

incēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de andar, o andar, passo, marcha (Cíc. Of. 1, 128). II — Sent. figurado: 2) Procedimento (Verg. En. 1, 405). 3) Ataque, invasão, irrupção (Tác. An. 3, 74). No pl.: 4) Caminhos, passagens (Tác. An. 6, 33).

incēstē, adv. 1) De modo impuro, pecaminosamente (T. Lív. 1, 45, 6). 2) Desonestamente (Cíc. Cael. 34). 3) Criminosamente (Lucr. 1, 98).

incestifĭcus, -a, -um, adj. Incestuoso (Sên. Phoen. 223).

incēstō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manchar, poluir (Verg. En. 6, 150). 2) Manchar com um incesto (Verg. En. 10, 389). II — Sent. figurado: 3) Corromper, desonrar (Tác. An. 6, 19).

incēstum, -ī, subs. n. Impureza, mancha, incesto, adultério (Cíc. Leg. 2, 22).

1. **incēstus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Impuro, manchado (T. Lív. 45, 5, 7). II — Daí: 2) Impudico, prostituído, incestuoso, obsceno (Cíc. Mil. 13).

2. **incēstus, -ūs,** subs. m. Incesto (Cíc. Br. 122).

inchoātus, -a, -um, v. **incohātus.**

inchŏo, v. **incŏho.**

incīdī, perf. de **incĭdo 1.**

incīdī, perf. de **incīdo 2.**

1. **incĭdō, -is, -ĕre, -cĭdī** v. intr. 1) Cair em ou sobre (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 4, 12); (T. Lív. 8, 8, 13); (Cíc. Clu. 21); (Cíc. Fam. 13, 29, 4). Daí: 2) Acontecer, sobrevir, suceder (T. Lív. 26, 23, 2); (Cíc. Fin. 4, 43). II — Sent. figurado: 3) Abater-se sobre, apoderar-se (Cés. B. Civ. 3, 13, 2). Obs.: Constrói-se com acus. com **in** ou **ad**; com dat.; ou intransitivamente.

2. **incīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma incisão, entalhar, gravar, cortar (Cíc. Div. 1, 85); (Verg. Buc. 3, 11); (Cíc. Verr. 4, 74). II — Sent. figurado: 2) Cortar, interromper, suspender, suprimir (Cíc. De Or. 2, 336). Obs.: Constrói-se com abl. com **in**; acus. com **in**; com dat.; ou intransitivamente.

incīlō, -ās, -āre, v. tr. Injuriar, censurar (Lucr. 3, 961).

incīnctus, -a, -um, part. pass. de **incīngo.**

incīngō, -is, -ĕre, -cīnxī, -cīnctum, v. tr. Cingir, rodear, coroar, cercar (Ov. Met. 7, 242).

incĭnō, -ās, -āre, -cinŭī, -cēntum, v. intr. e tr. Entoar um canto, cantar (Prop. 2, 22, 6).

incinŭī, perf. de **incĭno.**

incīnxī, perf. de **incīngo.**

incipĕssō (incipĭssō), -is, -ĕre, v. tr. Começar, iniciar (Plaut. Mil. 237).

incipĭō, -is, -ĕre, -cēpi, -cēptum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Empreender, começar, iniciar (Cíc. Verr. 5, 95); (Plaut. Cas. 817). B) Intr.: 2) Estar no começo, começar (Cíc. Verr. 5, 27). Obs.: Constrói-se geralmente com inf.; menos freqüentemente com acus.; com abl. com **ab;** ou com adv. de tempo ou lugar; intransitivamente; com abl. instrumental.

incipĭssō = incipĕsso.

incīsĕ, ou **incīsim,** adv. Por pequenos membros de frase, por incisos (Cíc. Or. 212).

incīsĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corte, incisão, entalhe (Ambros. Psal. 3.742). II — Sent. figurado: 2) Pequeno membro de frase, inciso (Cíc. Or. 206).

incīsum, -ī, subs. n. Inciso, pequeno membro (de frase) (Cíc. Or. 211).

incīsūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Incisão, corte, poda (das árvores) (Plín. H. Nat. 11, 231). II — Sent. figurado: 2) Contorno (em pintura), traço (Plín. H. Nat. 33, 163). No pl.: 3) Linhas (das mãos), nervuras, divisões (Plín. H. Nat. 11, 274).

incīsus, -a, -um, part. pass. **incīdo 2.**

incīta, -ōrum, subs. n. pl. e **incītae, -ārum,** subs. f. pl. 1) Última ordem ou fila do xadrez; daí, em sent. figurado: 2) Ficar num impasse, num beco-sem-saída (Plaut. Poen. 907).

incitāmēntum, -ī, subs. n. Incitamento, estímulo, incentivo (Cíc. Arch. 23).

incitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Movimento rápido, impetuosidade, rapidez (Cíc. Ac. 2, 82). II — Sent. figurado: 2) Entusiasmo, transporte, veemência (Cíc. Div. 1, 89). 3) Instigação (Cíc. De Or. 2, 35).

incitatĭus, adv. Com um movimento muito rápido, precipitadamente (Cíc. Or. 67).

incitātus, -a, -um, A) Part. pass. de **incĭto.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Posto em movimento, impelido; daí: 2) Rápido, acelerado (Cíc. Rep. 6, 19). II — Sent. figurado: 3) Impetuoso, animado, vivo (tratando-se de um escritor ou de um estilo): **oratio incitata** (Cíc. Br. 93) «eloqüência impetuosa».

incĭtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar, impelir, acelerar (Cés. B. Gal. 4, 33, 3); (Cíc. Nat. 2, 103). II — Sent. figurado. 2) Animar, excitar, exortar, induzir (Cíc. Or. 63). Daí: 3) Aumentar, agravar (Tác. An. 3, 25).

incĭtus, -a, -um, adj. Impelido, que tem um movimento rápido (Verg. En. 12, 492).

incīvīlis, -e, adj. Violento, brutal (Eutr. 9, 27).

incīvilĭus, adv. Com muita violência, muito brutalmente (Suet. Tib. 6).

inclāmātus, -a, -um, part. pass. de **inclāmo.**

inclamĭtō, -ās, -āre, v. freq. Gritar, exclamar (Plaut. Ep. 711).

inclāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Gritar para, chamar em voz alta, invocar (Cíc. Inv. 2, 14). Daí: 2) Exclamar contra, repreender asperamente, interpelar (Plaut. Cist. 108). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; intransitivamente.

inclārēscō, -is, -ĕre, -clarŭī, v. incoat. intr. Tornar-se célebre, distinguir-se (Tác. An. 12, 37).

inclarŭī, perf. de **inclarēsco.**

inclēmens, -ēntis, adj. Inclemente, cruel, impiedoso (T. Lív. 8, 32, 13).

inclēmēnter, adv. Sem clemência, duramente, rigorosamente (Plín. H. Nat. 18, 35). Obs.: Comp.: **inclementĭus** (Ter. Eun. 4).

inclēmentĭa, -ae, subs. f. Inclemência, rigor, dureza (Verg. En. 2, 602).

inclīnābĭlis, -e, adj. Inclinável, que se pode inclinar, fazer pender (Sên. Ep. 94, 40).

inclīnātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inclinação, inflexão, propensão (Cíc. Nat. 1, 94). II — Sent. figurado: 2) Inclinação, tendência (Cíc. Sest. 67). 3) Propensão favorável (Cíc. De Or. 2, 129). 4) Mudança dos acontecimentos, das circunstâncias (Cíc. Phil. 5, 26).

inclīnātus, -a, -um. I — Part. pass. de **inclīno.** II — Adj.: 1) Inclinado, pendente; donde, em sent. figurado: 2) Inclinado, propenso a (T. Lív. 34, 33, 9). 3) Que está em declínio (Cíc. Fam. 2, 16, 1). 4) Inflexão (de voz) (Cíc. Or. 27).

inclīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Inclinar, fle-

xionar, pender, dobrar (Ov. Met. 11, 356); (T. Lív. 1, 12, 3). II — Sent. figurado: 2) Fazer mudar de direção, virar, mudar (Cíc. Fin., 3, 10). 3) Baixar, declinar, diminuir (Cíc. Tusc. 3, 7); (T. Lív. 1, 12, 3). B) Intr.: 4) Desviar da vertical, baixar (Lucr. 2, 243) (Hor. O. 3, 28, 5). II — Sent. figurado: 5) Inclinar, pender (Cíc. C. M. 6) Na língua gramatical: 6) Declinar, conjugar. Obs.: Constrói-se com inf.; com **ut**; intransitivamente.

inclītus, v. **inclūtus**.

inclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encerrar, fechar (Cíc. Verr. 5, 92); (Cíc. Phil. 2, 32). II — Sent. figurado: 2) Interceptar, embarcar, fazer parar, tapar (Cíc. Rab. 48). 3) Rodear, cercar, incluir, incrustar (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 1, 16, 10). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não de **in**; com acus. com **in**; acus. com dat.; ou acus. simples.

inclūsī, perf. de **inclūdo**.

inclūsiō, -ōnis, subs. f. Prisão, encerramento (Cíc. Vat. 24).

inclūsus, -a, -um, part. pass. de **inclūdo**.

inclūtus (inclyt-, inclīt-), -a, -um, adj. Ilustre, célebre, ínclito (Verg. En. 2, 241).

incoāctus, -a, -um, adj. Não obrigado, voluntário (Sên. Ep. 66, 17).

1. incŏctus, -a, -um, adj. Cru, que não está cozido (Plaut. Mil. 208).

2. incŏctus, -a, -um, part. pass. de **incŏquo**.

incoen-, incoep-, v. **ince-**.

incōgitābĭlis, -e, adj. Irrefletido, imprudente (Plaut. Mil. 544).

incōgĭtans, -āntis, adj. Irrefletido, inconsiderado (Ter. Phorm. 155).

incōgitātus, -a, -um, adj. 1) não meditado, irrefletido (Sên. Ben. 6, 23). 2) Inconsiderado (Plaut. Bac. 612).

incōgĭtō, -ās, -āre, v. tr. meditar (alguma coisa) (Hor. Ep. 2, 1, 122).

incognĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desconhecido, incógnito (Cés. B. Gal. 4, 20, 3). II — Daí: 2) Desaparecido, não reconhecido (T. Lív. 5, 16, 7).

incohātus, -a, -um, part. pass. de **incŏho**.

incŏhō, -as, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Começar, empreender, erigir (Cíc. Br. 20). Obs.: Freqüentemente ocorre nos textos a grafia **inchoo**, entretanto menos correta.

incŏla, -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Íncola, morador, habitante (tratando-se das pessoas ou animais) (Cíc. Nat. 2, 140). Daí: 2) Compatriota: **incolae nostri** (Cíc. C. M. 78) «nossos compatriotas» (i.e., habitantes de nosso país). 3) Afluente: **Padi incolae** (Plín. H. Nat. 3, 131) «afluentes do Pó». 4) Domiciliado (Cíc. Verr. 4, 26). Obs.: Em Fedro (1, 6, 6) é empregado no feminino.

incŏlō, -is, -ĕre, -colŭī, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Habitar (Cíc. Rep. 2, 4). B) Intr.: 2) Habitar em, residir em (Cés. B. Gal. 1, 1, 4).

incolŭī, perf. de **incŏlo**.

incolŭmis, -e, adj. Incólume, intacto, são e salvo (Cíc. Cat. 3, 10).

incolumĭtās, -tātis, subs. f. Incolumidade, conservação, segurança, salvação (Cíc. Inv. 2, 169).

incomitātus, -a, -um, adj. Não acompanhado, sem comitiva (Ov. P. 2, 3, 36).

incōmĭter, adv. Sem afabilidade (Flor. 4, 8, 4).

incomitĭō, -ās, -āre, v. tr. Injuriar, insultar publicamente (Plaut. Curc. 400).

incommendātus, -a, -um, adj. Não respeitado, ultrajado por (Ov. Met. 11, 434). Obs.: Constrói-se com dat.

incommŏdē, adv. Inconvenientemente, fora de propósito, desagradavelmente, de maneira incômoda, incomodamente (Cíc. At. 7, 82). Obs.: Comp.: **incommodĭus** (Cíc. Lae. 15); superl.: **incommodissĭme** (Cíc. At. 5, 9, 1).

incommodestĭcus, -a, -um, adj. Desagradável (Plaut. Capt. 87). Obs.: Palavra criada por Plauto.

incommodĭtās, -tātis, subs. f. Desvantagem, inconveniente, incomodidade, prejuízo, dano, injustiça (Cíc. At. 1, 17, 7).

incommŏdō, -ās, -āre, v. intr. Pesar a alguém, incomodar, ter um inconveniente ou incômodo (Cíc. Fin. 5, 50).

incommŏdum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mau estado: daí: 2) Desvantagem, inconveniente, transtorno, prejuízo (Cíc. De Or. 2, 102). II — Sent. moral: 3) Desastre, desgraça (Cés. B. Civ. 3, 13, 4). 4) Doença, achaque (Plín. H. Nat. 27, 126).

incommŏdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Em mau estado. II — Sent. moral: 2) Desvantajoso, contrário, infeliz (Cíc. Br. 130). 3) Importuno, incômodo, desagradável (Cíc. Nat. 3, 73).

incommūtābĭlis, -e, adj. Imutável (Cíc. Rep. 2, 57).

incomparābĭlis, -e, adj. Incomparável, sem igual (Plín. H. Nat. 7, 94).

incompĕrtus, -a, -um, adj. Não esclarecido, desconhecido, obscuro (T. Lív. 4, 23, 3).

incompositē, adv. 1) Sem ordem, desordenadamente (T. Lív. 25, 37, 11). 2) Sem concatenação, sem seqüência (tratando-se do estilo) (Quint. 10, 2, 17).

incompositus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em desordem, que está em debandada (tratando-se do exército) (T. Lív. 5, 28, 7). II — Daí: 2) Que não tem cadência, sem arte, sem harmonia (Hor. Sát. 1, 10, 1).

incomprehensibĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se pode apanhar, que escapa (Plín. Ep. 1, 20, 6). II — Sent. figurado: 2) Incompreensível, inconcebível (Sên. Helv. 10, 11).

incōmptē, adv. Grosseiramente, sem arte (Estác. S. 5, 5, 34).

incōmptus (incōmtus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Despenteado (Suet. Aug. 69). II — Sent. figurado: 2) Sem arte, grosseiro, tosco (Cíc. At. 2, 1, 1).

inconcēssus, -a, -um, adj. Não permitido, proibido (Verg. En. 1, 651).

inconcilĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agir com habilidade, conseguir com astúcia, enganando (Plaut. Bac. 551). II — Sent. figurado: 2) Levar a uma situação desagradável, pôr em embaraços (Plaut. Most. 613). E daí: 3) Criar embaraços (Plaut. Pers. 834).

inconcinnē, adv. Desajeitadamente (Apul. M. 10, 9).

inconcinnĭtās, -tātis, subs. f. Assimetria (Suet. Aug. 86).

inconcīnnus, -a, -um, adj. Deselegante, sem graça, desleixado (Cíc. De Or. 2, 17); (Hor. Ep. 1, 17, 29).

inconcūssus, -a, -um, adj. Firme, inabalável (Tác. An. 2, 43).

incondĭtē, adv. 1) Sem ordem, confusamente, rudemente (Cíc. Div. 2, 146). 2) Sem arte, grosseiramente (na língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 175).

incondĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Confuso, desordenado (Cíc. De Or. 1, 197). 2) Não sepultado (Sên. Contr. 3, pr. 7). II — Sent. figurado: 3) Grosseiro, mal cadenciado: **carmina incondita** (T. Lív. 4, 20) «versos mal cadenciados».

inconfūsus, -a, -um, adj. Não confuso, não perturbado (Sên. Ir. 1, 12, 2).

incongrŭens, -ēntis, adj. Incongruente, inconveniente, que não convém (Plín. Ep. 4, 9, 19).

inconiv-, v. **inconn-.**

inconsequentĭa, -ae, subs. f. Falta de seqüência, de ligação (Quint. 8, 6, 50).

inconsīderantĭa, -ae, subs. f. Falta de reflexão, inadvertência (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 2).

inconsīderātē, adv. Sem reflexão, inconsideradamente (Cíc. Tusc. 1, 12).

inconsīderātus, -a, -um, adj. 1) Inconsiderado, que não refletiu (Cíc. Div. 2, 59). 2) Irrefletido (Cíc. Quinct. 80).

inconsōlābĭlis, -e, adj. Incurável, irreparável, inconsolável (Ov. Met. 5, 426).

incōnstans, -āntis, adj. Inconstante, mutável, inconseqüente (Cíc. Com. 19).

inconstānter, adv. De modo inconstante, inconseqüentemente, levianamente (Cíc. Tusc. 4, 24). Obs.: superl.: **inconstantissĭme** (Cíc. Fin. 2, 88).

inconstantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inconstância, falta de firmeza, variabilidade (Cíc. Fam. 1, 9). II — Daí: 2) Inconseqüência (Cíc. C. M. 4).

incōnsūltē, adv. Imprudentemente, sem reflexão, às pressas (Cíc. Nat. 1, 43). Obs.: Compar.: **inconsultĭus** (T. Lív. 41, 10, 5).

1. **inconsūltus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Irrefletido, imprudente (T. Lív. 5, 20, 5). II — Daí: 2) Não consultado (T. Lív. 36, 36, 2).

2. **inconsūltus, -ūs,** subs. m. Falta de consulta, sem consulta: **inconsultu meo** (Plaut. Trin. 167) «sem me consultar». Obs.: Só ocorre no abl. sing.

inconsūmptus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não consumido, intacto (Ov. Met. 7, 592). II — Sent. figurado: 2) Eterno (Ov. Met. 4, 17).

incontaminātus, -a, -um, adj. Que não é manchado, puro (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 4, 2, 5).

incontēntus, -a, -um, adj. Que não está estendido, frouxo (Cíc. Fin. 4, 75).

incontĭnens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não contém (as urinas) (Plín. H. Nat. 8, 168). II — Sent. figurado: 2) Que não tem temperança, voluptuoso (Hor. O. 3, 4, 77).

incontinēnter, adv. Sem moderação, excessivamente (Cíc. Of. 3, 37).

incontinentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Incontinência (de urina) (Plín. H. Nat. 20, 161). II — Sent. moral: 2) Incapacidade de conter seus desejos, desregramento (Cíc. Cael. 25).

inconvenĭens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Discordante (Sên. Beat. 12). II — Daí: 2) Dessemelhante, diferente (Apul. Mund. 27); (Fedr. 3, 13, 6).

incŏquō, -is, -ĕre, -cōxī, -cōctum, v. tr. 1)

Cozinhar em, ferver, cozer (Verg. G. 4, 279). 2) Mergulhar em, tingir (Verg. G. 3, 307). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; acus. e abl.

incorporālis, -e, adj. Incorporal, incorpóreo, imaterial (Sên. Ep. 58, 11).

incorrēctus, -a, -um, adj. Não corrigido, incorreto (Ov. Trist. 3, 14, 23).

incorrūptē, adv. Sem corrupção, com integridade, inalteravelmente (Cíc. Fin. 1, 30). Obs.: Comp.: **incorruptĭus** (Cíc. Marc. 19).

incorrūptus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Incorrupto, não alterado, puro, intacto (Cíc. Br. 36). II — Sent. figurado: 2) Intacto, incorruptível, casto, puro (Hor. Sát. 1, 6, 81). 3) Imperecível (Sal. B. Jug. 2, 3).

incōxi, perf. de **incŏquo.**

incrēbrēscō ou **increbēscō, -is, -ĕre, -crebrŭī (-crebŭī),** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aumentar, crescer (Cíc. Fam. 7, 20, 3). Daí: 2) Desenvolver-se, espalhar-se, tomar vulto (Cíc. De Or. 1, 82).

increbrŭī, perf. de **increbrēsco.**

increbŭi, perf. de **increbēsco = increbrēsco.**

incredēndus, -a, -um, adj. Incrível (Apul. Apol. 47).

incrēdibĭlis, -e, adj. Incrível, inacreditável, inconcebível, estranho (Cíc. At. 15, 1, 1).

incrēdibilĭter, adv. De modo incrível, espantosamente, assombrosamente (Cíc. C. M. 51).

incrēdŭlus, -a, -um, adj. 1) Incrédulo (Hor. A. Poét. 188). 2) Incrível (A. Gél. 9, 4, 3).

incrēmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Crescimento, desenvolvimento, aumento (Cíc. C. M. 52). Daí: 2) O que serve para aumentar ou fazer crescer: descendência, prole, filho (Verg. Buc. 4, 49).

increpāvī = increpŭi, perf. de **incrĕpo** (Plaut. Most. 750).

increpĭtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Elevar a voz contra, gritar (Prop. 2, 26, 5). II — Sent. figurado: 2) Repreender, censurar (Cés. B. Gal. 2, 15, 5). 3) Exortar, encorajar (Verg. En. 1, 738).

increpĭtus, -a, -um, part. pass. de **incrĕpo.**

incrĕpō, -ās, -āre, -crepŭi (-āvī), -crepĭtum (crepātum), v. intr. e tr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Elevar a voz contra, dirigir censuras, increpar, repreender, censurar, acusar (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 3). Daí: 2) Emitir um som, soar, estalar, gemer: ...**lyram** (Ov. Her. 3, 118) «soar (tocar) a lira» (Ov. Trist. 1, 4, 24). 3) Bater, fazer soar, retumbar (Ov. Met. 12, 52). B) Intr.: 4) Bater, estalar, soar, ranger (Cíc. De Or. 2, 21). 5) Fazer-se ouvir, fazer barulho, espalhar: **quicquid increpuerit, Catilinam timeri** (Cíc. Cat. 1, 18) «temer-se Catilina por qualquer coisa que fizer barulho (ao mínimo ruído)». 6) Loc.: **increpare manus** — «bater palmas»; **increpuit corvus** — «crocitou o corvo»; **si quid increpuerit terroris** — «se houver algum sinal de alarme». Obs.: O perf. **increpavi** é raro, ocorrendo em Plauto (Most. 750) e no latim pós-clássico. **Increpatum** é da decadência.

increpŭī, pérf. de **incrĕpo.**

incrēscō, -is, -ĕre, -crēvī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Crescer em, crescer, desenvolver-se (Ov. Met. 11, 48). II — Sent. figurado: 2) Crescer, aumentar (Verg. En. 9, 688).

incruentātus, -a, -um, adj. Que não está ensangüentado (Ov. Met. 12, 497).

incruēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não ensangüentado, incruento (T. Lív. 2, 56, 15). II — Daí: 2) Que não derramou sangue, não ferido (Sal. B. Jug. 92, 4).

incrūstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Incrustar, cobrir com um revestimento (Varr. R. Rust. 3, 14, 1). II — Sent. figurado: 2) Sujar, manchar (Hor. Sát. 1, 3, 56).

incubĭtō, -ās, -āre, v. tr. Estar escondido, encoberto (na passiva) (Plaut. Pers. 284).

incubĭtus, -a, -um, part. de **incŭbo.**

1. incŭbō, -ās, -āre, -cubŭi (-āvī), -cubĭtum (-ātum), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar deitado em ou sobre (Verg. En. 1, 89); (Verg. En. 7, 88). 2) Estar no choco, chocar (sent. físico e moral) (Plín. H. Nat. 29, 45) (Cíc. Clu. 72). II — Sent. figurado: 3) Habitar, residir (Ov. Her. 9, 87).

2. incŭbo, -ōnis, subs. m. 1) Guarda de um tesouro (Petr. 38). 2) Íncubo (Tert. An. 44).

incubŭī, perf. de **incŭbo** e de **incŭmbo.**

incucūrri = incūrrī, perf. de **incūrro.**

incūdis, gen. de **incus.**

inculcātus, -a, -um, part. pass. de **incūlco.**

incūlcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar com o pé, amontoar, calcar (Col. 2, 20). II — Sent. figurado: 2) Fazer entrar no espírito, gravar, inculcar (Cíc. De Or. 2, 19). 3) Loc.: **inculcare ut...** «levar a crer que...».

inculpātus, -a, -um, adj. Irrepreensível (Ov. Met. 9, 673).

incŭltē, adv. De modo descuidado, sem preparo (Cíc. Or. 28).

1. incŭltus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não cultivado, que está de pousio (Cíc. Br. 16). Daí: 2) Não cuidado, rude, deixado ao abandono (Cíc. Br. 117). II — Sent. figurado: 3) Sem educação (Sal. C. Cat. 2, 8). 4) Sem cultura (Hor. Ep. 1, 3, 22). 5) Selvagem, bárbaro, grosseiro (Tib. 4, 1, 59).

2. incŭltus, -ūs, subs. m. Falta de cultura, de civilização, desmazelo (T. Lív. 42, 12, 7).

incŭmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, -cubĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se em ou sobre, pesar, descansar sobre (sent. físico e moral) (Verg. En. 4, 650). Daí, por extensão: 2) Entregar-se inteiramente a alguma coisa, aplicar-se, ocupar-se de, incumbir-se (Cíc. Phil. 4, 12); (Verg. En. 4, 397). II — Sent. figurado: 3) Lançar-se sobre, cair sobre, abater, perseguir (Verg. G. 2, 311); (T. Lív. 30, 34, 2). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad, in** ou **super,** com dat. com **ut** e subj.; ou intransitivamente.

incūnābŭla, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Berço (Ov. Met. 3, 317). II — Sent. figurado: 2) Berço, lugar de nascimento (Cíc. At. 2, 15, 3). 3) Infância (T. Lív. 4, 36). 4) Origem, começo (Cíc. Or. 42).

incūrātus, -a, -um, adj. Não tratado (tratando-se de ferimento) (Hor. Ep. 1, 16, 24).

incūrĭa, -ae, subs. f. Falta de cuidado, negligência, indiferença, incúria (Cíc. Lae. 86).

incūrĭōsē, adv. Negligentemente, sem cuidado (T. Lív. 8, 38, 2).

incūrĭōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco cuidado, negligente (Tác. An. 6, 17). II — Daí: 2) Desleixado, indiferente (Tác. An. 2, 88).

incūrrī, perf. de **incūrro.**

incūrrō, -is, -ĕre, -cūrrī (-cucūrrī), -cūrsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Correr contra, lançar-se sobre, fazer uma incursão, assaltar (Ov. Met. 7, 546); (T. Lív. 29, 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Estender-se até, chegar a, atacar, incorrer (Cíc. Tusc. 5, 29); (Cíc. Of. 1, 150). 3) Cair (em uma época), sobrevir, acontecer, dar-se, coincidir (Cíc. De Or. 2, 139); (Cíc. Fam. 15, 11, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in;** com dat.; e absolut.

incursĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Choque, embate, encontro (Cíc. Nat. 1, 114). Daí: 2) Incursão, invasão, irrupção (T. Lív. 1, 11, 1). 3) Ataque, investida (Cíc. Caec. 44).

incursĭtō, -ās, -āre, v. intr. Atirar-se contra, fazer incursões (Sên. Beat. 27).

incūrsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Correr contra, lançar-se sobre, acometer, atacar, atirar-se (T. Lív. 36, 14, 12). 2) Bater contra, ferir (Ov. Met. 14, 190). B) Tr.: 3) Atacar, fazer incursão em (T. Lív. 24, 41, 4); (T. Lív. 2, 48, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in;** ou com dat.

1. incūrsus, -a, -um, part. pass. de **incūrro.**

2. incūrsus, -ūs, subs. m. Choque, embate, encontro, ataque (Cés. B. Civ. 1, 71).

incurvātus, -a, -um, part. pass. de **incūrvo.**

incurvēscō, -is, -ĕre, v. intr. Encurvar-se, curvar-se, dobrar-se (En. apud. Cíc. De Or. 3, 154).

incūrvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. figurado: 1) Encurvar, curvar, dobrar, vergar (Verg. En. 5, 500). II — Sent. figurado: 2) Abater (Sên. Ir. 3, 5).

incūrvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Curvado, arredondado, curvo (Verg. G. 1, 494). II — Sent. figurado: 2) Abaulado (tratando-se de um velho de costas abauladas) (Ter. Eun. 336).

incus, -ūdis, subs. f. Bigorna (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 1, 54); (Hor. A. Poét. 441).

incūsātĭō, -ōnis, subs. f. Censura, repreensão, acusação (Cíc. De Or. 3, 106).

incūsātus, -a, -um, part. pass. da **incūso.**

incūsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inculpar, incriminar, acusar (Cés. B. Gal. 1, 40, 1). II — Daí: 2) Censurar, lançar em rosto (T. Lív. 8, 23, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e gen.; com duplo acus.; ou com acus. e inf.

incūssī, perf. de **incutĭo.**

1. incūssus, -ūs, subs. m. Choque, embate (Tác. Hist. 4, 23). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

2. incūssus, -a, -um, part. pass. de **incutĭo.**

incustōdītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não guardado, sem guarda (Ov. Trist. 1, 6, 10). Daí: 2) Não acatado, não respeitado (Tác. An. 15, 5, 52). II — Sent. figurado: 3) Imprudente (Plín. Ep. 6, 29, 10).

incūsus, -a, -um, part. pass. do desusado

incūdo. I — Sent. próprio: 1) Trabalhado ao martelo, picado ao martelo (Verg. G. 1, 275). II — Sent. figurado: 2) Incrustado, limado (Pérs. 2, 62).

incutĭō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enterrar, espetar sacudindo, sacudir, brandir contra (Quint. 2, 12, 10). II — Sent. figurado: 2) Incutir, causar, inspirar (Cíc. Tim. 37). Obs.: Constrói-se com acus. de obj. dir. e acus. com **in** (T. Lív. 5, 41, 9); com acus. e dat.; ou simples acus.

indāgātĭō, -ōnis, subs. f. Investigação cuidadosa (Cíc. Tusc. 4, 69).

indāgātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que segue a pista, que está à procura (Col. 2, 2, 20). II — Sent. figurado: 2) Investigador, pesquisador (Plaut. Trin. 240).

indāgātrix, -īcis, subs. f. A que indaga, investiga (Cíc. Tusc. 5, 5).

indāgātus, -a, -um, part. pass. de **indāgo.**

1. indāgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Seguir a pista, seguir o rastro (Cíc. Fin. 2, 39). II — Sent. figurado: 2) Procurar, indagar, investigar, descobrir (Cíc. Verr. 2, 135).

2. indāgō, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O que serve para cercar, apanhar ou envolver a caça: redes, laços, cerco feito pelos caçadores (Verg. En. 4, 121). II — Sent. figurado: 2) Pesquisa, investigação (Plín. H. Nat. 9, 16).

indĕ, adv. 1) De lá, daí, daquele lugar, donde (sent. local) (Cés. B. Civ. 3, 45, 6); (Lucr. 5, 438). 2) Desde então, a partir desse momento (sent. temporal) (Cíc. Nat. 2, 124).

indēbĭtus, -a, -um, adj. Indébito, que não é devido, indevido (Verg. En. 6, 66).

indĕcens, -ēntis, adj. Inconveniente, que fica mal (tratando-se de pessoas ou coisas) (Petr. 128).

indĕcēnter, adv. De modo inconveniente (Quint. 1, 5, 64). Obs.: Comp.: **indecentĭus** (Sên. Ep. 27); superl.: **indecentissĭme** (Quint. 8, 3, 45).

indĕcet, -ēre, v. impess. intr. Ser inconveniente (Plín. Ep. 3, 1, 2). Obs.: Constrói-se com acus. de pess.

indēclīnābĭlis, -e, adj. 1) Que não desvia (Sên. Ep. 66, 13). 2) Indeclinável (na língua gramatical) (Diom. 309, 34).

indēclīnātus, -a, -um, adj. Inabalável, constante (Ov. P. 4, 10, 83).

indĕcor (indecōris), -is, -e, adj. Sem glória, indigno (Verg. En. 11, 845).

indecōrē, adv. De modo inconveniente, indecorosamente (Cíc. Of. 1, 14).

indecōris, v. **indĕcor.**

indecōrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inconveniente, indecoroso, que fica mal (Cíc. Or. 72). II — Daí: 2) Feio, desagradável (à vista) (Plín. H. Nat. 14, 28).

indēfatīgābĭlis, -e (indefatīgātus, -a, -um), adj. Infatigável (Sên. Ir. 2, 12, 4).

indēfēnsus, -a, -um, adj. Indefeso, que está sem defesa (T. Lív. 25, 15, 2).

indēfēssus, -a, -um, adj. Não fatigado, infatigável (Verg. En. 11, 651).

indēflētus, -a, -um, adj. Não chorado (Ov. Met. 7, 611).

indēflēxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não desviado (Apul. Socr. 2). II — Sent. figurado: 2) Não curvado (Plín. Paneg. 4, 7).

indējēctus, -a, -um, adj. Não derrubado (Ov. Met. 1, 289).

indēlēbĭlis, -e, adj. Que não pode ser apagado, indelével (Ov. P. 2, 8, 26).

indelectātus, -a, -um, adj. Contrariado (Petr. 87).

indēlībātus, -a, -um, adj. Não encetado, inteiro, intacto (Ov. Trist. 1, 5, 28).

indemnātus, -a, -um, adj. Que não foi julgado, que não foi condenado (em juízo) (T. Lív. 3, 56, 13).

indēmnis, -e, adj. Que não teve prejuízo, indene (Sên. Const. 5).

indēnuntiātus, -a, -um, adj. Não declarado, não anunciado (Sên. Suas. 5, 2).

indēplōratus, -a, -um, adj. Não chorado (Ov. Met. 11, 670).

indēprāvātus, -a, -um, adj. Não alterado, não estragado (Sên. Ep. 76, 19).

indēprēnsus, -a, -um, adj. Que não se pode descobrir, imperceptível (Verg. En. 5, 591).

indēsērtus, -a, -um, adj. Não abandonado (Ov. Am. 2, 9, 52).

indestrīctus, -a, -um, adj. Não ferido (Ov. Met. 12, 92).

indētōnsus, -a, -um, adj. Que tem cabelos compridos (Ov. Met. 4, 13).

indēvītātus, -a, -um, adj. Não evitado (Ov. Met. 2, 605).

index, -īcis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que indica, anuncia, indicador, indício, sinal (Cíc. Rab. Perd. 18). II — Daí (Cíc. Mur. 49). 3) O indicador (dedo): **index digitus** (Hor. Sát. 2, 8, 26)

«o dedo indicador, índex». III — Sents. diversos (tratando-se de coisas): 4) Catálogo, registro, lista, matrícula, índice (Sên. Ep. 39, 2). 5) Título (T. Lív. 38, 56). 6) Inscrição (T. Lív. 41, 28, 8). 7) Pedra de toque (Ov. Met. 2, 706).

Indī, -ōrum, subs. loc. m. 1) Indianos (Cíc. Div. 2, 96). 2) Árabes (Ov. F. 3, 720). 3) Etíopes (Verg. G. 4, 293).

Indĭa, -ae, subs. pr. f. Índia, região da Ásia (Cíc. Tusc. 5, 77).

Indibĭlis, -is, subs. pr. m. Indíbil, chefe dos ilergetos (T. Lív. 22, 21).

indicātĭō, -ōnis, subs. f. Indicação, taxa (Plaut. Pers. 586).

indicātus, -a, -um, part. pass. de **indĭco 1.**

indĭcens, -ēntis. I — Part. pres. de **indīco 2.** II — Adj.: que não fala (T. Lív. 22, 39, 2).

indicīna, -ae, subs. f. Denúncia, delação, informação (Sên. Contr. 9, 3, 1).

indicĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Indicação, informação, revelação, denúncia (Cíc. Cat. 3, 13). II — Daí: 2) Indício, sinal, marca, prova (Cíc. Clu. 30).

1. indĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Revelar, desvendar, denunciar, indicar (Cíc. Clu. 180); (Cíc. Leg. 1, 9). Daí: 2) Mostrar, testemunhar, dar a conhecer (Plín. H. Nat. 6, 96). 3) Marcar o preço, avaliar (Cíc. Of. 3, 62). Obs.: Fut. perf. arcaico: **indicasso** (Plaut. Poen. 888).

2. indīcō, -is, -ĕre, -dīxī, -dīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Proclamar, declarar, anunciar, publicar (Cíc. Verr. 4, 72); (Cés. B. Gal. 5, 56, 1). II — Sent. figurado: 2) Impor, notificar, prescrever (Tác. Hist. 3, 58). 3) Loc.: **indicere choros** — «dar o sinal das danças». Obs.: Constrói-se com acus.; ou com **ut** e subj. Imper.: **indice** (Plaut. Ps. 546).

indictĭō, -ōnis, subs. f. Declaração, imposto, taxa extraordinária (Plín. Paneg. 29).

1. indīctus, -a, -um, part. pass. de **indīco 2.**

2. indictus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi dito (Hor. O. 3, 25, 8). II — Daí: 2) Não advogado, não pleiteado (Cíc. Verr. 2, 75) III — Sent. figurado: 3) Inefável (Apul. Plat. 1, 5).

Indĭcus, -a, -um, adj. Índico, indiano (Ter. Eun. 413).

indĭdem, adv. Do mesmo lugar, proveniente da mesma coisa ou do mesmo lugar (Cíc. Amer. 74; De Or. 3, 161).

indĭdī, perf. de **indo.**

indiffĕrens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Indiferente (nem bom, nem mau) (Cíc. Fin. 3, 53). II — Daí: 2) Que não se preocupa com (Suet. Cés. 53).

indifferēnter, adv. Indiferentemente, sem distinção, indistintamente (Quint. 11, 3, 1).

indifferentĭa, -ae, subs. f. Sinonímia (A. Gél. 13, 3, 6).

1. indigĕna, -ae, subs. m. Indígena, nascido no país (T. Lív. 21, 30, 80).

2. indigĕna, -ae, adj. m. f. e n. Do país, indígena (Verg. En. 8, 314).

indĭgens, -ēntis. I — Part. pres. de **indigĕo.** II — Subs. m. pl.: **indigēntes, -ĭum** (Cíc. Of. 2, 52), «indigentes». Obs.: Constrói-se com abl.; ou com gen.

indigentĭa, -ae, subs. f. 1) Carência, necessidade (Cíc. Lae. 27). 2) Exigência, precisão (Cíc. Tusc. 4, 21).

indigĕo, -ēs, -ēre, -digŭī, v. intr. 1) Ter falta de (Cés. B. Civ. 4, 35). Daí: 2) Sentir a falta de, desejar (Cíc. At. 12, 35, 2). Obs.: Constrói-se com abl.; ou com gen.

Indĭges, -ĕtis, subs. m. = **indigĕtes.**

indīgēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem ordem, confuso (Ov. Met. 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Não digerido, que não digeriu (Macr. Sat. 7, 7).

Indigĕtēs, -um, subs. pr. m. pl. 1) Indígetes, deuses nacionais dos romanos, em oposição aos deuses estabelecidos mais recentemente (Verg. G. 1, 498). 2) No sing. **Indiges** (Verg. En. 12, 794), nome aplicado a Enéias.

indignābūndus, -a, -um, adj. Cheio de indignação (T. Lív. 38, 57, 7).

indignans, -āntis, adj. Que se indigna, revoltado (Verg. En. 1, 53).

indignātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indignação (T. Lív. 3, 48, 9). No pl.: 2) Expressões de indignação (T. Lív. 25, 1, 9). II — Daí: 3) Motivo, ocasião de se indignar (Juv. 5, 120). Na língua retórica: 4) Indignação, i. e., excitação de indignação (Cíc. Inv. 1, 100).

indignātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequeno movimento de indignação (Plín. Ep. 6, 17, 1).

indignātus, -a, -um, part. pass. de **indignor.**

indignē, adv. Indignamente: **indignissĭme** (Cíc. Verr. 5, 147), «da maneira mais indigna». Obs.: Note-se a expressão: **indigne ferre, pati** (Cíc. Verr. 5, 31), «suportar com esforço, com indignação».

indignĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. pró-

prio: 1) Indignidade (Cíc. De Or. 2, 63). II — Daí: 2) Ação indigna, ultraje, afronta, crueldade (Cíc. At. 10, 8, 3). 3) Indignidade (de uma coisa) (Cés. B. Gal. 7, 56, 2).

indīgnor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Indignar-se, exasperar-se, revoltar-se (Cíc. Inv. 1, 24). Obs.: Constrói-se com acus. com **quod;** com inf.: com acus. e inf.: e intransitivamente.

indīgnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não convém, indigno (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). II — Daí: 2) Que não merece, merecedor de que não (Cíc. Vat. 39). 3) Indigno, injusto, revoltante, vergonhoso, infamante (Cíc. Verr. 4, 147). Obs.: Constrói-se absolt.: com abl.: com **qui;** com gen.: com inf.

indīgus, -a, -um, adj. 1) Que tem necessidade, que tem falta de, falto de (Verg. G. 2, 428). 2) Desejoso de (Luc. 9, 254). Obs.: Constrói-se com abl.; com gen.; absolt.

indīlīgens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco cuidadoso, negligente (Cés. B. Gal. 7, 71, 3). II — Daí: 2) Pouco cuidado, maltratado (Plín. H. Nat. 19, 57). Obs.: Comp.: **-tior** (Cés. B. Gal. 7, 71, 3).

indīligēnter, adv. Sem cuidado, negligentemente (Cíc. At. 16, 32). Obs.: Comp. **indiligentĭus** (Cés. B. Gal. 2, 33, 2).

indiligentĭa, -ae, subs. f. Falta de cuidado, negligência (Cés. B. Gal. 7, 17, 3).

indipīscō = indipīscor.

indipīscor, -ĕris, -pīscī, -dēptus sum, v. dep. tr. Atingir, apanhar, agarrar, receber (sent. próprio e figurado) (Lucr. 3, 312); (Plaut. Ep. 451).

indīrēctus, -a, -um, adj. Indireto (Quint. 5, 13, 2).

indīrēptus, -a, -um, adj. Não roubado, não saqueado (Tác. Hist. 3, 71).

indiscrētē (indiscrētim), adv. Confusamente, indistintamente (Plín. H. Nat. 11, 174).

indiscrētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se distingue, que não se pode distinguir, indistinto (Sên. Clem. 1, 26). II — Daí: 2) Não separado, reunido (Tác. Hist. 4, 52).

indisērtē, adv. Sem eloqüência, sem talento (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 3).

indisērtus, -a, -um, adj. Pouco eloqüente (Cíc. Br. 79).

indispositē, adv. Sem regularidade, desordenadamente (Sên. Ep. 124, 19).

indispositus, -a, -um, adj. Mal ordenado, confuso (Tác. Hist. 2, 68).

indissolūbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Indissolúvel (Plín. H. Nat. 11, 81). II — Sent. figurado: 2) Indestrutível, imperecível (Cíc. Tim. 40).

indistīnctus, -a, -um, adj. 1) Não separado, não distinto, confuso (Catul. 64, 283). 2) Obscuro (Tác. An. 6, 8).

indistrīctus, v. **indestrictus.**

indĭtus, -a, -um, part. pass. de **indo.**

indīvidŭus, -a, -um, adj. Indivisível, inseparável (Tác. An. 6, 10).

indīvīsus, -a, -um, adj. Indiviso, não dividido, individido, não partilhado (Cat. Agr. 137); (Estác. Theb. 8, 312).

indīxī, perf. de **indīco 2.**

indō, -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em ou sobre, aplicar (Plaut. Merc. 205). Daí: 2) Pôr dentro, introduzir (Tác. Hist. 5, 4). II — Sent. figurado: 3) Dar, incutir, inspirar (Tác. Hist. 4, 34). Obs.: Constrói-se com acus.: com acus. com **in;** com abl. com **in;** com acus. e dat.

indocĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode ser ensinado, incapaz de ser ensinado (Cíc. Nat. 1, 12). Daí: 2) Ignorante, sem instrução, rude, sem civilização (Plín. H. Nat. 18, 226). II — Sent. figurado: 3) Rebelde, refratário, indócil (Hor. O. 1, 1, 18). 4) Que não se pode aprender, não aprendido, não ensinado (Prop. 1, 2, 12). Obs.: Constrói-se com inf.: com gen.: com dat.

indŏctē, adv. 1) Ignorantemente, sem conhecimento (Cíc. Nat. 2, 44). 2) Desastradamente, desajeitadamente (Plaut. Pers. 563).

indŏctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não aprendeu, que não sabe, inepto, ignorante, sem instrução (Cíc. Tusc. 1, 4). II — Sent. figurado: 2) Sem arte, grosseiro, tosco (tratando-se de uma coisa) (Cíc. Or. 161): **cànere indoctum** (Hor. Ep. 2, 2, 9) «cantar mal, i. e., sem arte». Obs.: Constrói-se absolt.: com inf.: com gen.: com acus.

indolentĭa, -ae, subs. f. 1) Ausência de dor (Cíc. Of. 3, 12). 2) Insensibilidade (Cíc. Tusc. 3, 12).

indŏlēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aumento, crescimento: e daí: disposição natural, propensão, inclinação (Cíc. Or. 41). 2) Índole, boa índole (Cíc. C. M. 26).

indolēscō, -is, -ĕre, -dolŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sentir dor, sofrer (Plín. H. Nat. 31, 45). Daí: 2) Afligir-se com, sentir pesar (Ov. Met. 4, 173). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.: com **quod**; intransitivamente: com abl. ou acus., na poesia.

indomābĭlis, -e, adj.: Indomável (Plaut. Cas. 811).

indomĭtus, -a, -um, adj. Indômito, não domado, não amansado (tratando-se de pessoas, paixões e animais), invencível, desenfreado (Ov. Met. 13, 355).

indormĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. intr. Dormir em ou sobre (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 1, 7); (Cíc. Phil. 2, 30). Obs.: Constrói-se com dat; com abl.: com abl. com **in.**

indōtātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não dotado, que não tem dote (Hor. Ep. 1, 17, 46). II — Sent. figurado: 2) Sem ornato (Cíc. De Or. 1, 234). 3) Que não recebeu as últimas honras (Ov. Met. 7, 609).

indubitābĭlis, -e, adj. Indubitável, certo (Quint. 4, 1, 55).

indubitātus, -a, -um, adj. Certo, incontestável (Plín. H. Nat. 31, 45).

indubĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Duvidar de, pôr em dúvida (Verg. En. 8, 404).

indubĭus, -a, -um, adj. Indubitável (Tác. An. 14, 45).

indūcĭae, v. **indutĭae.**

Induciomārus, -ī, subs. pr. m. Induciômaro, chefe dos tréviros (Cíc. Font. 17).

indūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, conduzir em, introduzir (T. Lív. 31, 28, 2); (Cés. B. Civ. 3, 12, 8); (Cíc. Of. 1, 85). II — Daí: 2) Meter na mente, levar o espírito (a atenção) para (Cíc. Sull. 83); (Cíc. At. 7, 3, 8). 3) Pôr em cima, revestir, cobrir-se de, cobrir (Verg. En. 8, 457); (Cés. B. Gal. 2, 33, 2). III — Sent. figurado: 4) Riscar, cancelar, apagar, suprimir (Cíc. At. 13, 14, 1); (Cíc. At. 1, 20, 4). 5) Enganar, seduzir, levar a, induzir (Cíc. Pis. 1): **in spem inducere aliquem** (Cíc. Of. 2, 15, 53), «induzir alguém à esperança». Na língua do teatro: 6) Introduzir uma personagem em cena, representar (Cíc. Tusc. 5, 115). Obs.: Constrói-se com acus.: com acus. com **in, ad** ou or. introduzida por **ut** ou **ne;** com dat.; com acus. e inf.; ou intransitivamente. Forma arcaica: **induxis = induxeris** (Plaut. Capt. 149). Forma sincopada: **induxti = induxisti** (Ter. And. 883).

inductĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de introduzir, de conduzir, introdução, condução (T. Lív. 44, 9, 5). Daí: 2) Ação de aplicar sobre, aplicação (de cortinas) (Vitr. 10, pr. 3). II — Sent. figurado: 3) Determinação, resolução (Cíc. Q. Fr. 1, 11, 32). 4) Indução (têrmo de lógica) (Cíc. Top. 42). 5) Prosopopéia: **personarum ficta inductio** (Cíc. De Or. 3, 205) «prosopopéia».

indūctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que introduz; daí: 2) O que castiga, castigador (Plaut. As. 551).

1. indūctus, -a, -um. I — Part. pass. de **indūco.** II — Adj.: levado, induzido, persuadido (Plín. Ep. 4, 3, 5).

2. indūctus, -ūs, subs. m. Conselho, instigação (Cíc. apud Quint. 5, 10, 69) Obs.: Só ocorre no abl. sing.

indŭī, perf. de **indŭo.**

indūlgens, -ēntis. A) Part. pres. de **indulgĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Dado a, que se entrega a (Suet. Aug. 70). II — Sent. moral: 2) Bom, indulgente, afável, benévolo (Cíc. Clu. 12). Obs.: Constrói-se com acus. e a prep. **in;** com dat.; absolt.

indulgēnter, adv. Com bondade, bondosamente, indulgentemente, com benevolência (Cíc. At. 9, 9, 2).

indulgentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indulgência, brandura, benevolência, ternura, complacência, indulgência (Cés. B. Gal. 7, 63, 8); (Cíc. Verr. 1, 112). II — Sent. figurado: 2) Suavidade (do clima) (Plín. H. Nat. 17, 16).

indulgĕō, -ēs, -ēre, -dūlsī, -ūltum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Ser complacente, indulgente ou favorável a (Cíc. Lae. 89). II — Sent. figurado: 2) Entregar-se, ceder a (Verg. En. 6, 135). B) Tr.: 3) Cuidar de (Ter. Heaut. 988). Donde: 4) Conceder por favor, permitir (Suet. Dom. 11). Obs.: Constrói-se com dat.; ou absolutamente.

indūlsī, perf. de **indulgĕo.**

indūltus, -a, -um, part. pass. de **indulgĕo.**

indŭō, -is, -ĕre, -dŭī, -dūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr sobre si, revestir, cobrir (Cés. B. Gal. 2, 21, 5);

(Cíc. Sull. 76); (Verg. G. 1, 188). Pronominalmente: 2) Meter-se dentro, cair (Plaut. Cas. 113). II — Sent. figurado: 3) Transformar-se, atribuir-se (Cíc. Of. 3, 43). 4) Tomar (Cíc. Fin. 2, 73). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.: com acus.: pronominalmente; e com duplo acus.

indūrātus, -a, -um, part. pass. de **indūro.**

indūrēscō, -is, -ĕre, -rŭī, v. incoat. intr. Tornar-se duro, endurecer (sent. próprio e figurado) (Cels. 6, 18, 8); (Tác. Hist. 3, 61).

indūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Endurecer, tornar duro (sent. próprio e figurado) (Ov. Trist. 3, 9, 14); (T. Lív. 30, 18, 3).

indurŭi, perf. de **indurēsco.**

1. Indus, -a, -um, adj. Da Índia, hindu, indiano (Verg. En. 12, 67).

2. Indus, -ī, subs. loc. m. Indo. 1) Rio da Índia (Cíc. Nat. 2, 130). 2) Rio da Cária (Plín. H. Nat. 5, 103).

indūsiārĭus, -ī, subs. m. Aquele que faz camisas (Plaut. Aul. 509).

1. industrĭa, -ae, subs. f. 1) Zelo, atividade, aplicação, trabalho, diligência, dedicação (Cíc. Cael. 45); (Cíc. Br. 323). 2) Loc.: **de industria** (Cíc. Loc. 164) «deliberadamente, voluntariamente»; **ex industria** (T. Lív. 1, 56, 8), «deliberadamente».

2. Industrĭa, -ae, subs. pr. f. Indústria, cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 49).

industrĭē, adv. Com zelo, ativamente (Cés. B. Gal. 7, 60, 1).

industrĭus, -a, -um, adj. Ativo, zeloso, laborioso (Cíc. Cael. 74).

indūtĭae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Tréguas, armistício (Cíc. Phil. 8, 20). II — Sent. figurado: 2) Descanso, repouso (Plaut. Amph. 389). 3) Tranqüilidade (da noite) (Apul. M. 2, 26).

1. indūtus, -a, -um, part. pass. de **indŭo.**

2. indūtus, -ūs, subs. m. Ação de vestir ou pôr sobre si uma vestimenta (Tác. An. 16, 4). Obs.: Geralmente ocorre no dat. e abl. sing.

indūxī, perf. de **indūco.**

indūxis, indūxtī = induxĕris, induxīsti (Ter. And. 833); (Plaut. Capt. 140).

inēbrĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Embebedar, embriagar (Plín. H. Nat. 12, 103). II — Sent. figurado: 2) Impregnar, saturar, encher (Juv. 9, 113).

inedĭa, -ae, subs. f. Abstinência de comida, privação de alimentos (Cíc. Fin. 5, 82).

inēdĭtus, -a, -um, adj. Não publicado, não divulgado, inédito (Ov. P. 4, 16, 39).

ineffābĭlis, -e, adj. Que não se pode exprimir, inefável (Plín. H. Nat. 5, pr. 1).

ineffĭcax, -ācis, adj. Inútil, ineficaz (Sên. Ir. 1, 3, 7).

inēgī, perf. de **inĭgo.**

inēlabōrātus, -a, -um = illaborātus (Sên. Tranq. 1, 9).

inēlĕgans, -āntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem elegância, deselegante, grosseiro (Cíc. Br. 282). II — Daí: 2) Desagradável (tratando-se de cheiro) (Plín. H. Nat. 21, 169).

inēlĕgānter, adv. Sem gosto, sem finura, deselegantemente, rudemente (Cíc. Br. 101).

inēluctābĭlis, -e, adj. Invencível, inevitável, inelutável (Verg. En. 2, 324).

inēmendābĭlis, -e, adj. Incorrigível, que não se pode corrigir (Sên. Ir. 3, 41, 4).

inēmorĭor, -ĕris, -mŏrī, -mortŭus sum, v. dep. intr. Morrer em (Hor. Epo. 5, 34).

inēmptus (inēmtus), -a, -um, adj. Não comprado (Verg. G. 4, 133).

inenarrābĭlis, -e, adj. Indizível, inenarrável (T. Lív. 44, 5, 1).

inēnōdābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode ser desatado (Apul. Apol. 4). II — Sent. figurado: 2) Inexplicável, obscuro, insolúvel (Cíc. Fat. 18).

inĕō, -īs, -īre, -ĭī, -ĭtum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Ir para, entrar em (T. Lív. 24, 9, 2); (Cíc. Dej. 8). II — Sent. figurado: 2) Começar, empreender, encetar (Cíc. Pomp. 35); (Cíc. Of. 1, 37); (T. Lív. 31, 5, 1). B) Tr. 3) Lançar-se contra, atacar (T. Lív. 41, 13, 2). 4) Penetrar em, começar, travar (Cíc. Dej. 8); (Cíc. Of. 1, 37). Empregos especiais: 5) Fazer um cálculo, calcular, descobrir um meio, formar, tomar (Cat. Agr. 2, 2); (Cíc. Dej. 4); (Verg. Buc. 1, 55). 6) Loc.: **inire somnum** — dormir; **inire viam** (Cíc. Mur. 26), «tomar um caminho»; **inire proelium** (Cíc.

Of. 1, 37) «travar combate». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com **in**; ou intransitivamente. O perf. **inivi** é raro. **Init** = **iniit** (Lucr. 4, 339).

inēptē, adv. Desastradamente, grosseiramente, estupidamente, ineptamente, fora de tempo (Cíc. Tusc. 1, 11). Obs.: Superl.: **ineptissĭme** (Quint. 11, 3, 131).

ineptĭae, -ārum, subs. f. pl. Loucuras, impertinências, absurdos, tolices, bagatelas, ninharias, frivolidades (Cíc. Tusc. 1, 93). Obs.: O sing. é raro e arcaico (Plaut. Merc. 26); (Ter. Ad. 749).

ineptĭō, -īs, -īre, v. intr. Delirar, dizer tolices, perder a cabeça (Ter. Ad. 934); (Catul. 8, 1).

inēptus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inepto, inábil (Cíc. Or. 29). II — Daí, em sent. moral: 2) Tolo, estúpido (Cíc. Clu. 176).

inequitābĭlis, -e, adj. Em que não pode manobrar a cavalaria (Q. Cúrc. 8, 14, 3).

inērmis, -e (inērmus, -a, -um), adj. I — Sent. próprio: 1) Sem armas, inerme (Cíc. Fam. 12, 10, 3). II — Daí: 2) Sem exército (Tác. Hist. 2, 81). III — Sent. figurado: 3) Inofensivo (Ov. Ib. 2). 4) Fraco, sem força (Cíc. Fin. 1, 22).

inērrans, -āntis, adj. Fixo (Cíc. Nat. 2, 54).

inērrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Errar em ou sobre (sent. próprio e figurado) (Plín. Ep. 1, 6, 3); (Plín. Ep. 7, 27, 6).

iners, -ērtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe fazer nada, inábil, incapaz (Cíc. Fin. 2, 115). II — Daí: 2) Preguiçoso, inerte, inativo, fraco, sem coragem, tímido (Plaut. Bác. 542); (Hor. Sát. 2, 6, 61). III — Sent. figurado: 3) Improdutivo, estéril (Verg. G. 1, 94). 4) Insípido, sem sabor (Hor. Sát. 2, 4, 41). 5) Ineficaz (T. Lív. 1, 59, 4). Sent. poético: 6) Que torna inerte, que faz entorpecer (Ov. Met. 8, 790).

inertĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ignorância, incapacidade (Cíc. Part. 35). II — Sent. moral: 2) Inação, preguiça, inércia, indolência, apatia (Cíc. Cat. 1, 4). 3) Repugnância, aversão (Cíc. Com. 24).

inērudītē, adv. Com ignorância, sem conhecimento (Quint. 1, 10, 33).

inērudītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ignorante, pouco ilustrado Cíc. Fin. 1, 72). II — Sent. figurado: 2) Grosseiro (Quint. 1, 12, 18).

inēscō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Engodar, atrair, iludir (sent. próprio e figurado) (Petr. 140); (T. Lív. 41, 23, 8); (Ter. Ad. 220).

inesse, inest, inf. pres. e 3.ª pess. sing. ind. pres. de **insum.**

inēvēctus, -a, -um, adj. Elevado, o que se eleva (Verg. Cul. 100).

inēvītābĭlis, -e, adj. Inevitável (Sên. Ep. 30, 7).

inēvolūtus, -a, um, adj. Não desenrolado (Marc. 11, 14).

inexaustus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não esgotado (S. It. 14, 686). II — Daí: 2) Inesgotável, insaciável (Verg. En. 10, 174).

inexcitābĭlis, -e, adj. (Sono) letárgico, de que não se pode despertar (Sên. Ep. 83, 15).

inexcĭtus, -a, -um, adj. Não agitado, calmo (Verg. En. 7, 623).

inexcūsābĭlis, -e, adj. Inescusável, indesculpável (Ov. Met. 7, 511).

inexcūssus, -a, -um, adj. Não abalado, não abatido (Verg. Cul. 300).

inexercitātus, -a, -um, adj. Não exercitado, sem exercício, noviço, sem prática (Cíc. Tusc. 2, 38).

inexōrābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Inflexível, inexorável (Cíc. Tusc. 1, 10). II — Daí: 2) Sem piedade por, sem compaixão por (T. Lív. 34, 4, 18). 3) Implacável (Ov. Met. 5, 244). Obs.: Constrói-se com nomes de pessoas: com acus. acompanhado de **in, adversus, contra**; com dat.: com nomes de coisas: absolt.

inexperrēctus, -a, -um, adj. Não despertado, adormecido (Ov. Met. 12, 317).

inexpērtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inexperto, inexperiente, novato (Hor. Ep. 1, 18, 86). II — Daí: 2) Não acostumado a (T. Lív. 23, 18, 10). III — Sent. passivo: 3) Não experimentado, de que não se fez experiência (Verg. En. 4, 415). 4) Novo, desusado (Estác. S. 4, 5, 11).

inexpiābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Inexpiável (Cíc. Phil. 14, 8). II — Sent. figurado: 2) Implacável, terrível (T. Lív. 4, 35, 8).

inexplēbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode ser saciado (Sên. Ep. 89, 22). II — Sent. figurado: 2) Insaciável, infatigável (Cíc. Tusc. 5, 16). III — Sent. poético: 3) Insaciável, sempre vazio (Apul. Flor. 20).

inexplētus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Não saciado (Estác. Theb. 2, 518). II — Sent. figurado: 2) Insaciável (Estác. Theb. 6, 703).

inexplicābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se pode desatar (Q. Cúrc. 3, 1, 13). II — Daí: 2) De que não se pode sair, inextricável (Cíc. At. 8, 3, 6). 3) Inexplicável (T. Lív. 37, 52, 9). 4) Impraticável (T. Lív. 40, 33, 2). 5) Impossível (Plín. H. Nat. 23, 32). 6) Interminável, sem fim (Tác. An. 3, 73).

inexplicĭtus, -a, -um, adj. Inexplícito, embaraçado, obscuro, enigmático (Marc. 9, 47, f).

inexplōrātus, -a, -um, adj. Inexplorado, não explorado, não observado, desconhecido (T. Lív. 26, 48, 4).

inexpugnābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Inexpugnável (T. Lív. 2, 7, 6). II — Sent. figurado: 2) Invencível (Cíc. Tusc. 5, 41). 3) Impenetrável, inacessível (Plín. H. Nat. 33, 72). 4) Que não se pode arrancar (Ov. Met. 5, 486).

inexspectātus, -a, -um, adj. Inesperado (Ov. Met. 12, 65).

inexstinctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não extinto (Ov. F. 6, 297). II — Sent. figurado: 2) Insaciável (Ov. F. 1, 413). 3) Imortal (Ov. Trist. 5, 14, 36).

inexsuperābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Intransitável, inacessível (T. Lív. 5, 36, 6). II — Sent. figurado: 2) Invencível, que não se pode ultrapassar (T. Lív. 8, 7, 8).

inextrīcābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De que não se pode sair; inextricável (Verg. En. 6, 27). II — Sent. figurado: 2) Incurável (Plín. H. Nat. 20, 232). 3) Indescritível (Plín. H. Nat. 11, 2).

infăbrē, adv. Grosseiramente, sem arte, sem retoques (Hor. Sát. 2, 3, 22).

infabricātus, -a, -um, adj. Não fabricado, não trabalhado, tosco (Verg. En. 4, 400).

infacētĭae (inficētĭae), -ārum, subs. f. pl. Grosseria, rusticidade (Catul. 36, 19).

infacētus (inficētus), -a, -um, adj. Grosseiro, sem graça, mal-educado (Cíc. Of. 3, 58).

infācūndus, -a, -um, adj. Infacundo, que tem dificuldade de expressão, pouco eloqüente (T. Lív. 4, 49, 12).

infāmātus, -a, -um, part. pass. de **infāmo.**

infāmĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Má reputação, má fama, descrédito (Cíc. Rep. 4, 12). Daí: 2) Infâmia, desonra, vergonha (Ov. Met. 8, 97).

infāmis, -e, adj. 1) Que tem a reputação perdida, desacreditado, desonrado, infame (Cíc. Clu. 130). 2) Perigoso, funesto (tratando-se de coisas) (Cíc. Fin. 2, 12).

infāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Infamar, desacreditar (Cíc. Fam. 9, 12). Daí: 2) Censurar, acusar (Sên. Ep. 22, 7).

infāndus, -a, -um, adj. Infando, de que não se deve falar, horrível, medonho, cruel, abominável, monstruoso: **infandum!** (Verg. En. 251) «coisa horrível!».

infans, -āntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não fala, incapaz de falar (Cíc. Div. 1, 121). Daí: 2) Que não tem o dom da palavra (Cíc. Br. 278). 3) Que tem pouca idade, infantil, de criança pequena (Cíc. Verr. 1, 153). Como subs.: 4) Criança (Cés. B. Gal. 7, 28, 4). II — Sent. figurado: 5) Pueril (Cíc. At. 10, 18, 1). Obs.: Às vezes, **infans** tem o sentido de **puer,** porque aos sete anos é que se considerava terminado o período em que a criança era incapaz de falar.

infantārĭus, -a, -um, adj. Que gosta de criança (Marc. 4, 87, 3).

infantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Incapacidade de falar, mudez (Cíc. De Or. 3, 142). Daí: 2) Infância, meninice (Tác. An. 1, 4). 3) Primeira idade dos animais, das plantas (Plín. H. Nat. 8, 171).

infantŭla, -ae, subs. f. Menina (Apul. M. 10, 28).

infantŭlus, -ī, subs. m. Menino (Apul. M. 8, 15).

infarcĭo = infercio.

infatīgābĭlis, -e, adj. Infatigável (sent. próprio e figurado) (Sên. Vit. 7).

infatuātus, -a, -um, part. pass. de **infatŭo.**

infatŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar estúpido, insensato, enfatuar (Cíc. Phil. 3, 22).

infaustus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Funesto, infeliz, infausto, sinistro (Verg. En. 5, 635). II — Daí: 2) Perseguido pela desgraça, desventurado (Tác. An. 12, 10). Como subs. n.: 3) A desgraça (Plín. H. Nat. 16, 169).

infēcī, perf. de **inficĭo.**

infĕctor, -ōris, subs. m. 1) Tintureiro (Cíc. Fam. 2, 16, 7). Como adj.: 2) O que serve para tingir (Plín. H. Nat. 11, 8).

1. infĕctus, -a, -um, part. pass. de **inficĭo.**

2. infĕctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não feito, não realizado, que não aconteceu (Cíc. Top. 22). Daí: 2) Incompleto, não concluído (Cés. B. Civ. 1, 32, 4). 3) Não trabalhado, bruto (Verg. En. 10, 528). II — Sent. figurado: 4) Impossível (Sal. B. Jug. 76, 1).

infĕcundĭtas, -tātis, subs. f. Infecundidade, esterilidade (Tác. An. 4, 6).

infĕcūndus, -a, -um, adj. Infecundo, estéril (Ov. Trist. 3, 14, 34).

infēlīcĭtās, -tātis, subs. f. 1) Infelicidade, desgraça, calamidade (Cíc. Pis. 47). 2) Esterilidade (Quint. 10, 2, 8).

infēlīcĭter, adv. Infelizmente (Ter. Eun. 329). Obs.: Comp. **infelicĭus** (Quint. 8, 6, 33).

infēlix, -īcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Estéril, que não produz, improdutivo (Verg. G. 2, 239). II — Daí, em sent. especial: 2) Infeliz, desventurado, desgraçado (Cíc. Amer. 119). 3) Sinistro, de mau agouro (Marc. Sat. 2, 16, 2). 4) Que torna infeliz, deplorável, funesto (Cíc. Phil. 2, 64).

infēnsē, adv. De maneira hostil, como inimigo (Tác. An. 5, 3). Obs.: Comp.: **infensĭus** (Cíc. Or. 172).

infēnsō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encarniçar-se contra, ser hostil (Tác. An. 13, 41); (Tác. An. 13, 37). 2) Destruir: **...pabula** (Tác. An. 6, 34), «destruir a forragem».

infēnsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Infenso, hostil, irritado contra (Verg. En. 11, 122). Daí, tratando-se de coisas: 2) Inimigo, funesto, cruel (Tác. An. 1, 81).

infer, -ĕra, v. **infĕrus.**

inferbŭī, perf. de **infervĕo** e de **infervēsco.**

infercĭō, -īs, -īre, -sī, -tum (-sum), v. tr. Encher, ajuntar, acumular, meter em (Cíc. Or. 231).

infĕrī, -ōrum, subs. m. pl. Habitantes das regiões infernais, os mortos, os infernos (Cíc. Or. 85).

inferĭae, -ārum, subs. f. pl. Sacrifício em honra dos mortos, vítima oferecida aos manes (Ov. Met. 11, 381).

inferĭor, -ĭus (gen. **-ōris**), adj. comp. de **infĕrus.** I — Sent. próprio: 1) Que está mais baixo, menos elevado, inferior: **ex inferiore loco dicere** (Cíc. At. 2, 24, 3), «falar de um lugar menos elevado (i.e., sem subir à tribuna)». Daí: 2) Colocado depois, seguinte (em métrica): **...versus** (Ov. Am. 1, 1, 3), «verso seguinte (referindo-se ao pentâmetro)». 3) Que vem depois (no tempo), mais jovem, descendente (Cíc. Br. 182). 4) Inferior (em número, força, categoria, merecimento) (Cíc. Leg. 3, 30). 5) Mais fraco, menos forte (Cíc. Br. 179). Obs.: Constrói-se com abl. (em forma comparat.) mais **quam;** com abl. e **in;** absolt.

1. inferĭus, adv. comp. de **infra.** Mais baixo, inferiormente, muito baixo (Ov. Met. 2, 137).

2. inferĭus, -a, -um, adj. Oferecido (nos sacrifícios) (Cat. Agr. 132, 2).

infĕrna, -ōrum, subs. n. pl. As regiões infernais, a morada dos deuses infernais (Tác. Hist. 5, 5).

infĕrnas, -ātis, adj. Do mar Inferior ou Tirreno (Plín. H. Nat. 16, 197).

infĕrnē, adv. Embaixo, inferiormente (Lucr. 6, 597).

infĕrnī, -ōrum, subs. m. pl. Os infernos (Prop. 2, 1, 37).

infĕrnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está embaixo, de uma região inferior (Cíc. Poét. Nat. 2, 114). Daí: 2) Infernal, das regiões infernais (Verg. En. 6, 106).

infĕrō, -fers, -fĕrre, intŭlī, illātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar a ou contra (Cés. B. Gal. 2, 26, 1); (T. Lív. 32, 24, 5). Daí: 2) Levar para a sepultura, enterrar, introduzir, pôr em ou sobre (Cíc. Leg. 2, 64). 3) Trazer, apresentar, dar, oferecer (T. Lív. 33, 16, 8). II — Sent. figurado: 4) Inspirar, causar, suscitar (Cés. B. Gal. 7, 8, 3). 5) Concluir (Cíc. Inv. 1, 73). 6) Reflexivo ou passivo: dirigir-se para, ir contra, avançar, lançar-se, introduzir-se (Cíc. Font. 44); (Cíc. Balb. 25). Donde: 7) Fazer-se valer (Cíc. Caec. 13). Obs.: Constrói-se com obj. dir. e acus. com **in** ou com **ad;** com dat.; ou intransitivamente.

infĕrsī, perf. de **infercĭo.**

infĕrsus, -a, -um, part. pass. de **infercĭo.**

infĕrus (infer), -a, -um, adj. Que está abaixo, inferior (Cíc. Lae. 12).

infervēscō, -is, -ĕre, -ferbŭī, v. incoat. intr. Aquecer, ferver, pôr-se a borbulhar (Hor. Sát. 2, 4, 67).

infestātus, -a, -um, part. pass. de **infēsto.**

infĕstē, adv. Como inimigo, hostilmente (T

Lív. 26, 13, 7). Obs.: Comp.: **infestĭus** (T. Lív. 2, 55, 5); superl.: **infestissĭme** (Cíc. Quinct. 66).

infēstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar, infestar, devastar (sents. próprio e figurado) (Ov. Met. 13, 730). II — Sent. figurado: 2) Alterar, corromper, prejudicar (Plín. H. Nat. 23, 39).

infēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dirigido contra, e daí: 2) Hostil a, inimigo, encarniçado contra (Cíc. Cat. 4, 21). II — Por extensão: 3) Exposto ao perigo ou aos ataques, ameaçado, perigoso, infestado (T. Lív. 10, 46, 9).

inficētĭae, -ārum, v. **infacētĭae.**

inficētus, v. **infacētus.**

inficĭens, -ēntis, part. pres. de **inficĭo.**

inficĭo, -is, -ĕre, -fēcī, -fēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mergulhar, pôr num banho, meter na tinta, tingir (Verg. En. 5, 413). Daí: 2) Impregnar (Tác. Hist. 2, 55) (Verg. G. 3, 481). II — Sent. figurado: 3) Estragar, corromper (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 5, 78).

inficĭor = **infitĭor.**

infidēlis, -e, adj. Infiel, inconstante, pouco firme, indiscreto (Cés. B. Gal. 7, 59, 2).

infidēlĭtas, -tātis, subs. f. Infidelidade (Cíc. Tusc. 5, 22).

infidēlĭter, adv. De modo pouco seguro, pouco leal, infielmente (Cíc. Ep. ad Br. 2, 1, 2).

infīdī, perf. de **infindo.**

infīdus, -a, -um, adj. Infido, em que não se pode confiar, pouco seguro, infiel, inconstante, perigoso (Cíc. Lae. 53).

infīgō, -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum, v. tr. Fixar em, fincar em, enfiar (Cíc. Tusc. 4, 50).

infĭmās (infĭmātis), -ātis (-e), adj. De baixa condição (Plaut. St. 493).

infĭmus (infŭmus), -a, -um, adj. Superl. de **infĕrus.** I — Sent. próprio: 1) O que está abaixo de tudo, o mais baixo, a parte inferior de (Cés. B. Gal. 2, 18, 2). II — Sent. figurado: 2) Ínfimo, o mais humilde (Cíc. Font. 27).

infindō, -is, -ĕre, -fīdi, -fissum, v. tr. Fender enterrando, abrir (Verg. Buc. 4, 33).

infinĭtās, -tātis, subs. f. Imensidade, extensão infinita (Cíc. Nat. 1, 73).

infinītē, adv. 1) Sem fim, sem limite, infinitamente (Cíc. Or. 228). 2) Indefinidamente, incessantemente (Cíc. De Or. 2, 66).

infinītĭō, -ōnis, subs. f. = **infinĭtas** (Cíc. Fin. 1, 21).

infinītō, adv. Infinitamente, imensamente, sem limite (Plín. H. Nat. 25, 94).

infinītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio e figurado: 1) Infinito, ilimitado, imenso (Cíc. Div. 2, 103) (sent. próprio); (Cíc. Dej. 13) (sent. figurado). Daí: 2) Indeterminado, geral (Cíc. De Or. 2, 42). Na língua gramatical: 3) Infinitivo (verbo), indefinido (pronome): **infinitum verbum** (Quint. 9, 3, 9) «o infinitivo»; **infinitus articulus** (Varr. L. Lat. 8, 45) «o pronome indefinido». 4) Muito numeroso, infinitamente (Quint. 3, 4, 25).

infirmātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enfraquecimento (Cíc. Agr. 2, 8). II — Na língua retórica: 2) Refutação (Cíc. Inv. 1, 18).

infirmē, adv. Sem vigor, sem firmeza, fracamente, debilmente (Cíc. Fam. 15, 1, 3).

infirmĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fraqueza, falta de forças (Cíc. C. M. 33). Daí: 2) Debilidade, doença, enfermidade (Suet. Tib. 72). II — Sent. figurado: 3) Fraqueza (de caráter), leviandade, inconstância (Cíc. Amer. 10).

infirmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Infirmar, enfraquecer, debilitar (Tác. An. 15, 10). II — Sent. figurado: 2) Infirmar, destruir, refutar (Cíc. At. 15, 26, 1). 3) Anular (T. Lív. 34, 3).

infirmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) fraco (fisicamente), débil, doente, enfermo (Cíc. Fin. 5, 43). II — Sent. figurado: 2) Fraco (de espírito), cobarde, pusilânime: **infirmus animus** (Cés. B. Civ. 1, 32, 9), «oração pusilânime». 3) Sem valor, sem autoridade, frívolo (Cíc. Clu. 91). Obs.: Constrói-se absolt; com acus. acompanhado da prep. **ad.**

infit, v. defect. 1) Começar a (Verg. En. 11, 242). 2) Começa a falar (Verg. En. 5, 708).

infitĭae, -ārum, subs. f. pl. Usa-se apenas na expressão: **infitias ire** (Plaut. Cist. 661); (C. Nep. Ep. 10, 4), «negar».

infitiālis, -e, adj. Negativo (Cíc. Top. 92).

infitiātĭō, ōnis, subs. f. Denegação, recusa (Cíc. De Or. 2, 105).

infitiātor, -ōris, subs. m. O que nega uma dívida, o que recusa repor um depósito (Cíc. De Or. 1, 168).

infitĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Negar (um depósito, uma dívida), negar, contestar, recusar (Cíc. Verr. 4, 104); (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 10).

infīxī, perf. de **infīgo**

infīxus, -a, -um, part. pass. de **infīgo.**

inflammātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de incendiar, incêndio (Cíc. Har. 3). Na língua médica: 2) Inflamação (Plín. H. Nat. 22, 132). II — Sent. figurado: 3) Excitação, ardor (Cíc. De Or. 2, 194).

inflammātus, -a, -um, part. pass. de **inflāmmo.**

inflāmmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atear fogo a, incendiar, acender (Cíc. Verr. 4, 106). II — Sent. figurado: 2) Inflamar, irritar, excitar, entusiasmar (Cíc. Fin. 1, 51); (Cíc. Fam. 1, 7, 9).

inflātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inchação, tumefação, inchaço (Suet. Aug. 81). Daí: 2) Flatulência (Cíc. Div. 1, 62).

inflatĭus, adv. De modo muito arrebatado, exageradamente (Cés. B. Gal. 2, 17, 3).

1. inflātus, -a, -um, A) Part. pass. de **inflo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Inchado, que se enche de ar (Cíc. Vat. 4). II — Sent. figurado: 2) Orgulhoso, vaidoso (Cíc. Mur. 33). 3) Empolado, enfático (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 202). 4) Inchado de (Cíc. Tusc. 3, 19).

2. inflātus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de soprar em, insuflação, sopro (Cíc. Br. 192). II — Sent. figurado: 2) Inspiração (Cíc. Div. 1, 12).

inflēctō, -is, -ĕre, -flēxī, -flēxum, v. tr. Curvar, dobrar, torcer (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 25, 3); (Cíc. Caec. 73); (Cíc. De Or. 2, 193).

inflētus, -a, -um, adj. Não chorado (Verg. En. 11, 172).

inflēxī, perf. de **inflēcto.**

inflexibĭlis, -e, adj. Que não pode ser dobrado, inflexível (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 28, 192).

inflexĭō, -ōnis, subs. f. Ação de dobrar, inflexão (Cíc. De Or. 3, 220).

1. inflēxus, -a, -um, part. pass. de **inflēcto.**

2. inflēxus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Volta (de uma rua), sinuosidade (Juv. 3, 235). 2) Inflexão (Sên. Br. 12, 4).

inflīctus, -a, -um, part. pass. de **inflīgo.**

inflīgō, -is, -ĕre, -flīxī, -flīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater contra, lançar contra, ferir (Cíc. Planc. 70). II — Sent. figurado: 2) Infligir, causar um mal (Cíc. Pis. 63). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; ou acus. com prep. **in.**

inflīxī, perf. de **inflīgo.**

inflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Soprar, soprar em ou sobre, inflar (Cíc. Br. 192). II — Sent. figurado: 2) Inchar, encher de orgulho, dar ânimo (Cíc. Div. 2, 33); (Verg. En. 3, 357). 3) Fazer ouvir um som, tirar um som (Cíc. De Or. 3, 225). 4) Elevar (o tom, o estilo), levantar, aumentar (Cíc. De Or. 3, 102); (Cíc. Pis. 89). 5) Inspirar (Cíc. Arch. 18). 6) Exaltar (T. Lív. 45, 31, 3).

inflŭō, -is, -ĕre, -flūxī, -flūxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para dentro, lançar-se, precipitar-se (Cíc. Tusc. 1, 94). II — Sent. figurado: 2) Entrar em, invadir (Cíc. Prov. 32). 3) Insinuar-se, penetrar (Cíc. Of. 2, 31).

inflūxī, perf. de **inflŭo.**

infōdī, perf. de **infodĭo.**

infodĭō, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, enterrar (Cés. B. Gal. 7, 73, 9); (Verg. G. 2, 348). II — Sent. figurado: 2) Enxertar (Plín. H. Nat. 12 pr. 2).

informātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de formar, representação (Cíc. De Or. 2, 358). Daí: 2) Esboço, plano, idéia, concepção (Cíc. Nat. 1, 43). II — Sent. figurado: 3) Formação, forma, explicação de uma palavra pela etimologia (Cíc. Part. 102).

informātus, -a, -um, part. pass. de **infōrmo.**

infōrmis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Informe, sem forma (T. Lív. 21, 26, 9). Daí: 2). Disforme, feio, horrível (Verg. En. 8, 264). II — Sent. figurado: 3) Horroroso, rigoroso (Hor. O. 2, 10, 15).

infōrmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar forma a, formar, modelar, fabricar (Verg. En. 8, 447). II — Sent. figurado: 2) Formar no espírito, imaginar, descrever, apresentar (Cíc. Nat. 2, 13); (Cíc. Nat. 1, 39). 3) Formar, educar, instruir (Cíc. Of. 1, 13).

infortūnātus, -a, -um, adj. Infeliz, desgraçado (Ter. Eun. 298).

infortunĭum, -ī, subs. n. Infortúnio, desventura, castigo, desgraça (T. Lív. 1, 50, 9).

infōssus, -a, -um, part. pass. de **infodĭo.**

1. infrā, adv. Abaixo, embaixo, na parte de baixo (Cíc. At. 8, 6, 2); (Cés. B. Gal. 4, 36, 4).

2. infrā, prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Abaixo de: **infra oppidum** (Cíc. Verr. 4, 51) «abaixo da cidadela». II — Sent. figurado: 2) Inferior a: **magnitudine infra elephantos** (Cés. B. Gal. 6, 28, 1) «em grandeza inferior aos elefantes, i. e., menores que os elefantes».

infractĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de quebrar, donde: abatimento (Cíc. Tusc. 3, 14).

infrāctus, -a, -um, part. pass. de **infrīngo.**

infraeno = infrēno.

infragĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode ser quebrado (Plín. H. Nat. 20, pr. 2). II — Sent. figurado: 2) Sólido, firme, inabalável (Ov. Trist. 1, 5, 53).

infrēgi, perf. de **infrīngo.**

infrĕmō, -is, -ĕre, -frĕmŭī, v. intr. Fazer ruído, bramir (Verg. En. 10, 711).

infremŭi, perf. de **infrĕmo.**

infrēnātus, -a, -um, part. pass. de **infrēno.**

infrēndens, -ēntis, part. pres. de **infrendĕo.**

infrendĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Ranger os dentes, estar furioso (Verg. En. 3, 664).

infrēnis, -e (infrēnus, -a, -um), adj. I — Sent. próprio: 1) Sem freio (Verg. En. 10, 750). II — Sent. figurado: 2) Desenfreado, infrene, que não se pode conter (A. Gél. 1, 15, 17).

infrēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enfrear, pôr em freio, atrelar (os cavalos) (Verg. En. 12, 287). II — Sent. figurado: 2) Dirigir, governar, conter (Cíc. Pis. 44).

infrēnus, v. **infrēnis.**

infrĕquens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco numeroso, mal provido de, que tem em pequeno número (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 1). Daí: 2) Pouco freqüentado, pouco assíduo, deserto, solitário (T. Lív. 31, 23, 4). 3) Raro, pouco usado, que acontece poucas vezes (A. Gél. 2, 22, 2). II — Sent. figurado: 4) Pouco familiar (A. Gél. 13, 24, 4). 5) Raro, que vai raras vezes (Hor. O. 1, 34, 1). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl.

infrequentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Infreqüência, falta de freqüência, pequeno número, falta de número (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 2). Daí: 2) Solidão, deserto (Tác. An. 14, 27).

infriātus, -a, -um, part. pass. de **infrĭo.**

infrīngō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar contra, quebrar (Cíc. Ac. 2, 79). II — Sent. figurado: 2) Abater, enfraquecer, diminuir, desencorajar, desanimar (Cés. B. Civ. 2, 21, 2); (Cíc. Mil. 5). 3) Tornar entrecortada a frase (T. Lív. 38, 14, 9).

infrons, -ōndis, adj. Sem folhagem, sem árvore (Ov. P. 4, 10, 31).

infructuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não produz, infrutuoso, infrutífero, estéril (Col. Arb. 8, 4). II — Sent. figurado: 2) Estéril (Sên. Contr. 3, 19).

infrunītus, -a, -um, adj. Insípido (Sên. Ben. 3, 16, 3).

infūcātus, -a, -um, adj. Não pintado (Cíc. De Or. 3, 100).

infūdī, perf. de **infūndo.**

infŭī, perf. de **insum.**

infŭla, -ae, subs. f. Geralmente no pl. I — Sent. próprio: 1) Ínfula (espécie de colar ou diadema de caráter ritual que traziam os sacerdotes, as vítimas ou os suplicantes), faixa, banda (Verg. En. 10, 538). II — Sent. figurado: 2) Enfeite, decoração, ornato (Cíc. Agr. 1, 6).

infulātus, -a, -um, adj. Que traz uma ínfula (Suet. Cal. 26).

infulcĭō, -īs, -īre, -fūlsī, -fūltum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Meter, espetar à força (Suet. Tib. 53). Daí: 2) Introduzir, inserir (Sên. Ben. 3, 28).

infūlsī, perf. de **infulcĭo.**

infŭmus, v. **infĭmus.**

infūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, verter (Cíc. Tusc. 1, 61). II — Sent. figurado: 2) Fazer penetrar, infundir, inculcar (Cíc. De Or. 2, 355). 3) Espalhar, estender (Verg. En. 4, 122). Obs.: Constrói-se com obj. dir. e acus. com **in.**

infuscātus, -a, -um, part. pass. de **infūsco.**

infūsco, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar escuro, enegrecer (Verg. G. 3, 389). II — Sent. figurado: 2) Manchar, sujar (Cíc. Br. 258).

infūsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de derramar em, infusão, injeção (Plín. H. Nat. 20, 228).

infūsus, -a, -um, part. pass. de **infūndo.**

Ingaevōnes, -um, subs. loc. m. Ingévones, povo germânico das margens do mar Báltico (Tác. Germ. 2).

Ingauni, -ōrum, subs. loc. m. pl. Ingaunos, povo lígure da costa do golfo de Gênova (T. Lív. 40, 41).

ingemēscō = ingemīsco.

ingemĭnātus, -a, -um, part. pass. de **ingemĭno.**

ingĕmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: Sent. próprio: 1) Redobrar, repetir, reiterar (Verg. En. 5, 457). II — Intr.: Sent. figurado: 2) Redobrar as forças, tornar mais violento, aumentar (Verg. En. 1, 747).

ingemīscō, -īs, -ĕre, -gemŭī, v. incoat. intr. e tr. A) Intr. 1) Gemer, soltar gemidos, lamentar, chorar (Cíc. Tusc. 5, 77). B) Tr.

2) Deplorar com gemidos, deplorar (Cíc. Phil. 13, 23).

ingĕmō, -is, -ĕre, -gemŭī, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Gemer, lamentar-se, chorar (Verg. G. 1, 46); (Cíc. Phil. 2, 64). B) Tr.: 2) Chorar, deplorar (Verg. Buc. 5, 27). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com dat.; ou com acus.

ingemŭī, perf. de **ingemīsco** e **ingĕmo.**

ingenerātus, -a, -um, part. pass. de **ingenĕro.**

ingenĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engendrar, gerar, produzir, procriar (Cíc. Leg. 1, 24). II — Sent. figurado: 2) Inspirar, infundir (Cíc. Of. 1, 12).

ingeniātus, -a -um, adj. Disposto pela natureza (Plaut. Mil. 731).

ingeniōsē, adv. Engenhosamente, com engenho (Cíc. Inv. 1, 8).

ingeniōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apto para, próprio para (tratando-se de coisas) (Ov. F. 4, 684). II — Sent. figurado: 2) Dotado de talento, hábil, engenhoso (Ov. Am. 1, 11, 4). 3) Espirituoso, fino (Cíc. Fin. 5, 36).

ingenĭtus, -a, -um, part. pass. de **ingigno.**

ingenĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caráter inato, qualidade natural, natureza (tratando-se de pessoas ou coisas) (Verg. G. 2, 177). Daí em sent. especial: 2) Engenho, inteligência (Cíc. Br. 93). 3) Talento, gênio, imaginação, capacidade (Cíc. Fam. 4, 8, 1). II — Sent. figurado: 4) Invenção, inspiração (Tác. Hist. 3, 28). No pl.: 5) Pessoas de gênio, de talento (Cíc. Fam. 4, 8, 2).

ingens, -ĕntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Ingente, muito grande, enorme, vasto, imenso, gigantesco (Cíc. Dom. 55). II — Sent. figurado: 2) Grande, notável, forte, poderoso, ingente (S. It. 10, 216). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl.; com gen.

ingenŭē, adv. 1) De homem livre, liberalmente (Cíc. Fin. 3, 38). 2) Francamente, sinceramente, lealmente, com franqueza (Cíc. At. 13, 27, 1).

ingenŭī, perf. de **ingīgno.**

ingenuĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de homem livre (Cíc. Verr. 1, 123). II — Daí, por extensão: 2) Modo de pensar próprio do homem livre, sentimentos nobres, lealdade, sinceridade (Cíc. Ac. 1, 33).

ingenŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem origem em, indígena, nativo, natural, inato (Plaut. Mil. 632). Depois: 2) Nascido livre, de condição livre, bem-nascido (Cíc. Br. 261). II — Por extensão: 3) Digno de um homem livre, nobre, sincero, franco (Cíc. Fin. 5, 48). III — Sent. poético: 4) Fraco, delicado (Ov. Trist. 1, 5, 72).

inger = **ingĕre,** imperat. de **ingĕro** (Catul. 27, 2).

ingĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, -gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, trazer para dentro, introduzir, ingerir (Plín. H. Nat. 31, 81); (Plín. H. Nat. 31, 40). II — Sent. figurado: 2) Lançar contra, proferir (Hor. Sát. 1, 5, 12); (Tác. An. 4, 42). 3) Impor, inculcar (Cíc. Verr. 3, 69). Obs.: O imperat. normal é **ingere,** mas ocorre **inger** em Catulo (27, 2).

ingēssī, perf. de **ingĕro.**

ingēstus, -a, -um, part. pass. de **ingĕro.**

ingīgnō, -is, -ĕre, -genŭī, -genĭtum, v. tr. Inspirar, fazer nascer em, inculcar (Cíc. Fin. 2, 46). Obs.: Usado apenas no perf. e no part. pass.

inglomĕrō, -ās, -āre, v. tr. Aglomerar, acumular (Estác. Theb. 1, 351).

inglōriōsus, -a, -um, adj. Inglorioso, não glorioso, sem glória (Plín. Ep. 9, 26, 4).

inglōrĭus, -a, -um, adj. Inglório, que vive sem glória, obscuro (Tác. Hist. 3, 59).

ingluvĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Garganta, goela, papo (das aves) (Verg. G. 3, 431). 2) Estômago (Apul. M. 1, p. 109). II — Sent. figurado: 3) Voracidade, avidez (Hor. Sát. 1, 2, 8).

ingrātē, adv. 1) De modo desagradável, de má vontade (Ov. A. Am. 2, 435). 2) Com ingratidão (Cíc. Fam. 12, 1, 2).

ingrātĭa, -ae, subs. f. Ingratidão, descontentamento (Tert. Paen. 1). Obs.: No período clássico apenas ocorre o abl. — **ingratiis** com o sent. de «com repugnância», «de má vontade», «contra a vontade» (Cíc. Tull. 5).

ingrātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é escolhido com reconhecimento, que não merece gratidão, desagradável (Cés. B. Gal. 7, 30, 1). II — Daí: 2) Que não tem gratidão, ingrato, insociável (Cíc. Nat. 1, 93). 3) Insaciável (Hor. Sát. 1, 2, 8). Obs.: Constrói-se absolt.; acus. com **in**; com gen. (na poesia).

ingravātus, -a, -um, part. pass. de **ingrăvo.**

ingravēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se pesado, ficar grávida (Cíc. C. M. 36). II — Sent. figurado: 2) Crescer, aumentar (Cíc. C. M. 6). 3) Agravar-se, piorar, irritar-se (Cíc. At. 10, 4, 2).

ingrăvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Carregar, sobrecarregar (sents. próprio e figurado) (Fedr. 5. 10. 3). Daí: 2) Agravar, piorar, irritar (Verg. En. 11, 220).

ingredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Entrar, ir para dentro, ingressar (Cíc. Phil. 14, 12); (Cíc. Phil. 2, 68). Daí: 2) Caminhar para ou sobre, avançar, marchar (Cíc. At. 2, 23, 3); (Cíc. Rep. 6, 26). II — Sent. figurado: 3) Começar, abordar (Cíc. Rep. 1, 38). B) Tr. 4) Entrar em, penetrar, começar (Cíc. Cat. 3, 6); (Cíc. Caec. 79); 5) Começar a falar, tomar a palavra (Verg. En. 4, 107). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com as preps. **in, ad, intra,** ou **per;** com dat. com inf.; ou como intransitivo (absoluto).

ingressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Entrada em (Cíc. Phil. 5, 9). II — Sent. figurado: 2) Princípio, começo (Cíc. Or. 11). 3) Maneira de andar (Cíc. Or. 201).

1. **ingrēssus, -a, -um,** part. pass. de **ingredĭor.**

2. **ingrēssus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Entrada, ingresso, acesso (Tác. An. 15, 3). II — Sent. figurado: 2) Começo (Quint. 9, 4, 72). 3) O andar, o caminhar, passo (Cíc. Of. 1, 131). 4) Marcha (Cíc. Nat. 1, 94).

ingrŭī, perf. de **ingrŭo.**

ingrŭō, -is, -ĕre, -grŭī, v. intr. Lançar-se sobre, cair sobre, atacar (Verg. En. 12, 528).

inguen, -ĭnis, subs. n. Geralmente no pl.: **inguĭna, -um.** 1) Virilha (Verg. G. 3, 281). 2) Os órgãos genitais (Hor. Sát. 1, 2, 26).

ingurgitātus, -a, -um, part. pass. de **ingurgĭto.**

ingurgĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Engolfar, afundar, mergulhar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Curc. 126); (Cíc. Pis. 42). 2) Reflexivo: saciar-se, entregar-se em demasia ao prazer (Cíc. Fin. 3, 23).

ingustātus, -a, -um, adj. Não provado (Hor. Sát. 2, 8, 30).

inhabĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Difícil de manejar, pesado, incômodo (T. Lív. 33, 30, 5). II — Sent. figurado: 2) Impróprio, para, incapaz, inepto, inábil (Tác. Hist. 2, 87). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado de **ad;** com dat.; absolt.

inhabitābĭlis, -e, adj. Inabitável (Cíc. Nat. 1, 24).

inhabĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Habitar em, residir, morar (Plín. H. Nat. 6, 53).

inhaerĕō, -ēs, -ēre, -haesī, -haesum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar fixado em, estar preso, estar seguro a (Cíc. Div. 2, 96). II — Sent. figurado: 2) Ligar-se a, aderir a, ser inseparável (Cíc. Tusc. 1, 33). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com **in;** com dat.; com acus. com **ad;** ou como intr. absoluto.

inhaerēscō, -is, -ĕre, -haesī, v. incoat. intr. Fixar-se a, aderir a, ligar-se a (Cíc. Nat. 2, 144).

inhaesī, perf. de **inhaerĕo** e de **inhaerēsco.**

inhālō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Exalar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Pis. 13).

inhibĕō, -ēs, -ēre, -hibŭī, -hibĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer parar, deter, reter, impedir, inibir (Ov. Met. 2, 128). Daí: 2) Exercer (um poder), aplicar (um castigo), infligir (Cíc. Phil. 13, 37); (Plaut. Bac. 448). 3) Na língua náutica: fazer recuar o navio, remar para trás (Cíc. At. 13, 21, 3).

inhibitĭō, -ōnis, subs. f. Ação de remar em sentido contrário (Cíc. At. 13, 21, 3).

inhibĭtus, -a, -um, part. pass. de **inhibĕo.**

inhibŭī, perf. de **inhibĕo.**

inhĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ter a boca ou a goela aberta (Verg. G. 4, 483); (Cíc. Cat. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Esperar avidamente (Verg. En. 4, 64). B) Tr.: 3) Desejar, cobiçar avidamente (Plaut. Aul. 194).

inhonēstē, adv. Desonestamente (Cíc. At. 2, 1, 9).

inhonēstō, -ās, -āre, v. tr. Desonrar (Ov. Trist. 4, 8, 19).

inhonēstus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Que é sem honra, desonrado, desprezível (Cíc. Amer. 50). Daí: 2) Desonroso, vergonhoso, indecoroso (Cíc. Fin. 3, 14). 3) Feio, repelente (Verg. En. 6, 497).

inhonorātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não honrado, que é sem honra (T. Lív. 26, 2, 16). Daí: 2) Que não recebeu recompensa (T. Lív. 37, 54, 9).

inhonōrifĭcus, -a, -um, adj. Pouco honroso, desonroso (Sên. Const. 10; 2).

inhonōrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem honra, não respeitado, sem crédito (Tác. Hist. 4, 62). II — Sent. figurado: 2) Feio, disforme (S. It. 10, 391).

inhorrĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar eriçado (T. Lív. 8, 8, 10).

inhorrēscō, -is, -ĕre, -horrŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Eriçar-se (Verg. En. 3, 195). II — Daí: 2) Começar a tremer, tremer (sents. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 4, 6); (Tác. Hist. 3, 84). III — Sent. poético: 3) Agitar-se (Ov. P. 3, 3, 9).

inhorrŭī, perf. de **inhorrĕo.**

inhospitālis, -e, adj. Inóspito, inospitaleiro (Hor. O. 1, 22, 6).

inhospitālĭtās, -tātis, subs. f. Inospitalidade (Cíc. Tusc. 4, 27).

inhospĭtus, -a, -um, adj. 1) Inóspito, inospitaleiro (Verg. En. 4, 41). No n. pl.: 2) Regiões inóspitas (S. It. 4, 753).

inhūmānē, adv. Duramente, sem contemplação, desumanamente (Cíc. Of. 3, 30). Obs.: Comp.: **inhumanĭus** (Cíc. Lae. 46).

inhūmānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inumanidade, desumanidade, selvajaria, crueldade (Cíc. Verr. 5, 115). Daí: 2) Grosseria, falta de civilidade (Cíc. Phil. 2, 8). 3) Caráter difícil (Cíc. C. M. 7). 4) Maneira sórdida de viver (Cíc. Mur. 76).

inhūmānĭter, adv. Sem cortesia, grosseiramente, sem delicadeza, sem civilidade, incivilmente (Cíc. Verr. 1, 138).

inhūmānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inumano, desumano, cruel, bárbaro (Cíc. Verr. 1, 107). II — Sents. diversos: 2) Severo, ríspido, impertinente (Cíc. C. M. 7). 3) Grosseiro, incivil, descortês (Cíc. Of. 1, 130). 4) Sobre-humano, divino (Apul. M. 5, 8).

inhumātus, -a, -um, adj. Não sepultado (Verg. En. 11, 22).

inhŭmō, -ās, -āre, v. tr. Meter na terra, plantar (Plín. H. Nat. 17, 130).

inĭbi, adv. 1) Aí nesse lugar, no mesmo lugar (Cíc. Agr. 1, 20). 2) Nesse momento (Cíc. Phil. 14, 5).

inicĭō = **injicĭo.**

inĭens, ineūntis, part. pres. de **inĕo.**

inĭgō, -is, -ĕre, inēgī, -actum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir, conduzir (o gado) para ou em direção a (Varr. R. Rust. 52, 2). II — Sent. figurado: 2) Impelir, excitar (Sên. Ep. 103, 2).

inĭī, perf. de **inĕo.**

inimīcē, adv. Como inimigo, hostilmente (Cíc. Phil. 2, 34). Obs.: Comp.: **inimicĭus** (T. Lív. 28, 29, 8); superl.: **inimicissĭme** (Cíc. Quint. 66).

inimīcitĭa, -ae, subs. f. 1) Inimicícia, inimizade, ódio, aversão (Cíc. Tusc. 4, 16). Geralmente no pl.: 2) Inimizades (Cíc. Font. 23).

inimīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar inimigo, inimizar (Hor. O. 4, 15, 20).

inimīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inimigo (particular), inimigo, hostil, contrário, de inimigo (Cíc. Verr. 2, 149). II — Sent. poético: 2) De inimigo (de guerra) (Verg. En. 11, 809). III — Sent. figurado: 3) Funesto, contrário (Verg. En. 1, 123). Como subs. m.: 4) O inimigo (Cíc. Verr. 2, 18). Como subs. f.: 5) A inimiga (Cíc. Cael. 32).

inintellĕgens, -ēntis, adj. Ininteligente, falto de inteligência (Cíc. Tim. 10).

inīquē, adv. 1) Desigualmente, diferentemente (Cíc. Clu. 57). 2) Injustamente, iniquamente (Cíc. Verr. 3, 37). Obs.: Superl.: **iniquissĭme** (Cíc. Clu. 57).

inīquĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desigualdade, demasia, excesso (de uma coisa) (Cés. B. Gal. 7, 45, 9). II — Sents. diversos: 2) Desvantagem (de uma posição militar), situação crítica, adversidade (Cés. B. Gal. 2, 22, 2). 3) Injustiça, iniqüidade (Cíc. Cat. 2, 25).

inīquus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desigual, acidentado, excessivo (Cés. B. Civ. 1, 45, 2). II — Sents. diversos: 2) Desvantajoso, desfavorável, difícil, infeliz, triste, desgraçado (T. Lív. 2, 23, 5). 3) Que sofre com dificuldade, descontente, contrariado (Cíc. C. M. 83). 4) Excessivo (Verg. G. 1, 164). 5) Injusto, iníquo (Cíc. At. 8, 11d, 6). 6) Hostil (Cíc. Planc. 40). Co-

mo subs. m.: 7) Inimigo (Cíc. Fam. 11, 27, 7).

initiāmēnta, -ōrum, subs. n. pl. Iniciação (em ritos secretos) (Sên. Ep. 90, 28).

initiātĭō, -ōnis, subs. f. Iniciação, participação (em ritos secretos) (Suet. Ner. 34).

initiātus, -a, -um, part. pass. de **initĭo.**

initĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Iniciar (em ritos secretos, mistérios), fazer uma iniciação (Cíc. Leg. 2, 37). II — Sent. figurado: 2) Instruir (Quit. 1, 2, 20).

initĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Começo, princípio, início, origem (Cés. B. Gal. 1, 43, 4). No pl.: 2) Princípios (de uma ciência) (Cíc. Ac. 2, 116). 3) Princípio, origem (Cíc. Ac. 2, 29). 4) Auspícios (Q. Cúrc. 5, 9, 4). 5) Mistérios (de Ceres, Baco etc.) (Cíc. Leg. 2, 36).

1. inĭtus, -a, -um, part. pass. de **inĕo.**

2. inĭtus, -ūs, subs. m. 1) Começo (Lucr. 1, 383). 2) Chegada (Lucr. 1, 13). 3) Cópula (Ov. F. 4, 94).

inīvī = inĭī, perf. de **inĕo.**

injēcī, perf. de **injicĭo.**

injectĭō (iniectĭō), -ōnis, subs. f. Ação de lançar para dentro ou sobre (Quint. 7, 7, 9).

injēctō (iniēctō), -ās, -āre, v. tr. Lançar-se sobre (Lucr. 3, 611).

1. injēctus (iniēctus), -a, -um, part. pass. de **injicĭo.**

2. injēctus (iniēctus), -ūs, subs. m. Ação de lançar (Tác. An. 6, 50).

injicĭō (iniicĭō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar em ou sobre, arremessar (Cíc. Dom. 64). 2) Pôr; e daí: aplicar, agarrar, apoderar-se (Cíc. Verr. 5, 106). II — Sent. figurado: 3) Incutir, inspirar, causar (Cíc. Rep. 2, 26). Donde: 4) Sugerir, insinuar (Cíc. Dom. 14). 5) Loc.: **se injicere** (Cíc. Nat. 1, 54), «precipitar-se».

injūcundĭtās (iniucund-), -tātis, subs. f. Desagrado, desprazer (Cíc. Nat. 2, 138).

injūcundĭus (iniūcundĭus), adv. Muito desagradavelmente (Cíc. At. 1, 20, 1).

injūcūndus (iniūcūndus), -a, -um, adj. 1) Desagradável (Cíc. Fin. 1, 3). 2) Duro, amargo (nas palavras) (Tác. Agr. 22).

injūdicātus (iniūdicātus), -a, -um, adj. Não julgado, não decidido (Quint. 10, 1, 67).

injūnctus (iniūnctus), -a, -um, part. pass. de **injūngo.**

injūngō (iniūngō), -is, -ĕre, -jūnxī, -jūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar a, ligar em, ligar sobre, juntar (T. Lív. 22, 20, 5). II — Sent. figurado: 2) Infligir, causar, impor (Cés. B. Gal. 7, 77, 15).

injūnxī, perf. de **injūngo.**

injūrātus (iniur-), -a, -um, adj. Que não jurou (Cíc. Caec. 3).

injūrĭa (iniūrĭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Injustiça (Cíc. Rep. 3, 23). II — Sent. figurado: 2) Prejuízo, agravo, injúria, ofensa (Cíc. Cae. 35). 3) Rigor demasiado, severidade (Plín. H. Nat. 13, 134). No abl. sing.: 4) Injustamente (Cíc. Mil. 57).

injūrĭōsē (iniūrĭōsē), adv. Injustamente, injuriosamente (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 21). Obs.: Comp.: **injuriosĭus** (Cíc. Pomp. 11).

injūrĭōsus (iniūrĭōsus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Injusto, cheio de injustiça (Cíc. Of. 1, 44). II — Sent. figurado: 2) Prejudicial, funesto (Hor. Epo. 17, 34).

injūrĭus (iniūrĭus), -a, -um, adj. Injusto, iníquo (Cíc. Of. 3, 89).

1. injūssus (iniūssus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não recebeu ordem (Hor. Sát. 1, 3, 3). II — Sent. figurado: 2) Que vem por si mesmo, espontâneo (Verg. G. 1, 55).

2. injūssus (iniūssus), -ūs, subs. m. Sem ordem de, contra as ordens de. Só ocorre no abl.: **injussu meo** (Cíc. Balb. 34) «sem minha ordem».

injūstē (iniūstē), adv. Injustamente (Cíc. Of. 1, 23). Obs.: Superl.: **injustissĭme** (Cíc. Rep. 3, 44).

injustitĭa (iniustitĭa), -ae, subs. f. I — Sent. proprio: 1) Injustiça (Cíc. Of. 1, 42). Daí: 2) Rigor injusto (Ter. Heaut. 134).

injūstus (iniūstus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Contrário ao direito e à justiça, injusto (Cíc. Fam. 5, 17, 1). Daí: 2) Que excede às medidas, excessivo (Cíc. Or. 35).

inl-, v. **ill-.**

inm-, v. **imm-.**

innābĭlis, -e, adj. Inavegável (Ov. Met. 1, 16).

innāscor, -ĕris, -nāscī, -nātus sum, v. dep. intr. Nascer em ou sobre (Cíc. Of. 1, 64).

innătō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Nadar em, vogar em, boiar, sobrenadar (Verg. G. 2, 451). Daí: 2) Penetrar nadando (Cíc. Nat. 2, 123).

innātus, -a, -um. I — Part. pass. de **innāscor.** II — Adj.: nascido, natural, inato (Cíc. Tusc. 3, 2).

innāvigābĭlis, -e, adj. Inavegável, que não é navegável (T. Lív. 5, 13, 1).

innĕctō, -is, -ĕre, -nexŭī, -nĕxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar em, enlaçar, amarrar, atar (Ov. Trist. 5, 3, 3). II — Sent. figurado: 2) Unir, urdir (Tác. An. 3, 10).

innexŭī, perf. de **innĕcto.**

innĕxus, -a, -um, part. pass. de **innĕcto.**

innīsus, -a, -um, = innīxus, part. pass. de **innītor:** apoiado (Tác. An. 2, 29).

innītor, -ĕris, -nītī, -nīxus ou **-nixus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Apoiar-se, estribar-se, arrimar-se (Ov. Met. 14, 655). II — Sent. figurado. 2) Repousar em (Tác. An. 15, 60). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl.; com acus. com **in.**

innīxus, -a, -um, part. pass. de **innītor.**

inno, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Nadar em, flutuar, navegar (Cíc. Nat. 2, 100). 2) Desaguar, desembocar em (Hor. O. 3, 17, 7). B) Tr.: 3) Atravessar a nado (Verg. En. 6, 134).

innŏcens, -ĕntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Incapaz de prejudicar, inofensivo, que não faz mal (tratando-se de coisas) (Hor. O. 1, 17, 21). II — Daí: 2) Inocente, não culpado (Cíc. Verr. 5, 125). II — Sent. figurado: 3) Irrepreensível, virtuoso, que não prejudica ninguém (Cíc. Verr. 4, 7). Como subs. m.: 4) Um inocente (Cíc. Amer. 149).

innocĕnter, adv. 1) Sem prejuízo (Plín. H. Nat. 18, 321). 2) Honestamente, de modo irresponsável (Quint. 7, 4, 18).

innocentĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Inocuidade (Plín. H. Nat. 37, 201). Daí: 2) Inocência, integridade, virtude (Cíc. Br. 258). Em sent. especial: 3) Desinteresse (Cés. B. Gal. 1, 40, 13).

innocŭē, adv. Sem fazer mal, virtuosamente, de modo irreprovável (Ov. A. Am. 1, 640).

innocŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não faz mal, inócuo, inofensivo, brando (Ov. F. 4, 800). Daí: 2) Inocente (Ov. Met. 9, 373). II — Sent. figurado: 3) Que não recebeu dano, incólume, são e salvo (Verg. En. 10, 302).

innōtēscō, -is, -ĕre, -nōtŭī, v. incoat. intr. Tornar-se conhecido ou notado (T. Lív. 22, 61, 4). Obs.: Constrói-se com abl.; ou como absoluto.

innotŭī, perf. **innotēsco.**

innŏvō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Renovar (Cíc. Pis. 89).

innoxĭē, adv. Sem fazer mal (Plín. H. Nat. 31, 102).

innoxĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inóxio, que não faz mal, inofensivo (Verg. En. 5, 92). Daí: 2) Probo, virtuoso, honrado, inocente (T. Lív. 4, 44, 11). II — Sent. figurado: 3) Que não sofreu dano, ileso (Luc. 9, 892). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl. acompanhado de **ab;** com gen.

innŭba, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solteira, não casada (Ov. Met. 10, 567). II — Sent. figurado: 2) Sempre virgem: **innuba laurus** (Ov. Met. 10, 92), «o loureiro sempre virgem (alusão a Dafne)».

innūbĭlus, -a, -um, e **innūbis, -e,** adj. Sem nuvens, claro, sereno (Lucr. 3, 21); (Sên. Herc. Oe. 238).

innūbō, -is, -ĕre, -nūpsi, -nūptum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Unir-se a uma esposa, casar-se (Ov. Met. 7, 856). Daí: 2) Suceder à esposa (casar pela segunda vez) (Lucíl. 2, 26).

innŭbus, -a, -um, v. **innŭba.**

innŭī, perf. de **innŭo.**

innumerābĭlis, -e, adj. Inumerável (Cíc. De Or. 2, 142).

innumerābilĭtās, -tātis, subs. f. Número infinito (Cíc. Nat. 1, 73).

innumerābilĭter, adv. Em número indefinido ou infinito, numerosamente (Cíc. De Or. 3, 201).

innumerālis, -e, adj. Inumerável, infinito (Lucr. 2, 1.086).

innumĕrus, -a, -um, adj. Inumerável, muito numeroso, inúmero (Verg. En. 6, 701).

innŭō, -is, -ĕre, -nŭī, -nūtum, v. intr. Fazer sinal com a cabeça (Ter. Eun. 735).

innūpsī, perf. de **innūbo.**

innūpta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inupta, que não está casada (Verg. G. 4, 476). II — Daí: 2) Casta (Verg. En. 2, 31). No pl.: 3) Virgens, jovens (Catul. 62, 6).

innūtrĭō, -īs, -īre, v. tr. Alimentar, criar em (Plín. Ep. 9, 33, 6).

innūtrītus, -a, -um, part. pass. de **innūtrĭo.**

Ino, -ūs, subs. pr. f. Ino, filha de Cadmo e de Harmonia, e mulher de Atamante, rei de Tebas (Cíc. Tusc. 1, 28).

inoblītus, -a, -um, adj. Não esquecido, que não se esquece (Ov. P. 4, 15, 37).

inobrŭtus, -a, -um, adj. Não submergido, não engolido (Ov. Met. 7, 356).

inobsĕquens, -ĕntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não obedece (Sên. Nat. pr. 16). II — Sent. figurado: 2) Intratável, indócil (Sen. Hip. 1.068).

inobservābĭlis, -e, adj. Que não pode ser observado (Catul. 64, 115).

inobservantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta de observação, falta de atenção (Quint. 4, 2, 107). II — Daí: 2) Negligência, inobservância (Suet. Aug. 76).

inobservātus, -a, -um, adj. Não observado (Ov. Met. 2, 544).

inodōrus, -a, -um, adj. Inodoro, sem cheiro (Pérs. 6, 35).

inoffēnsē, adv. Sem obstáculo, livremente (Sên. Ep. 52, 11).

inoffēnsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não ofendido, sem obstáculo (Plín. Ep. 6, 4, 2). Daí: 2) Não embargado, livre, desimpedido (Verg. En. 10, 292). II — Sent. figurado: 3) Livre, constante (Tác. Hist. 1, 48).

inofficiōsus, -a, -um, I — Sent. próprio: 1) Que não é conforme aos deveres, que não cumpre os seus deveres, que falta ao respeito (Cíc. At. 13, 27, 1). Na língua jurídica: 2) Inoficioso (Cíc. Verr. 1, 107).

inŏlens, -ĕntis, I — Part. pres. de **inolĕo** ou **inolēsco.** II — Adj.: inodoro (Lucr. 2, 850).

inolēscō, -is, -ĕre, -ēvī, -ĭtum, v. intr. Crescer em, criar raízes, implantar-se (Verg. G. 2, 77).

inolĭtus, -a, -um, part. pass. de **inolēsco.**

inōminātus, -a, -um, adj. Sinistro, funesto (Hor. Epo. 16, 38).

inopĕrtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Descoberto, nu (Sên. Beat. 13). II — Sent. figurado: 2) Não escondido (Sên. Oct. 3, 1).

inopĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta, carência, privação (Cés. B. Gal. 3, 6, 4). Daí: 2) Necessidade, pobreza, indigência, miséria (Cíc. Cat. 2, 24). Por extensão: 3) Abandono, miséria (Cíc. Clu. 57). 4) Abstinência (Ter. Heaut. 367). Na língua retórica: 5) Secura (de estilo) (Cíc. Br. 202).

inopīnans, -āntis, adj. Apanhado de surpresa, surpreendido (Cés. B. Gal. 4, 4, 5).

inopīnānter, adv. Inopinadamente (Suet. Tib. 60).

inopīnātō, adv. Inopinadamente (T. Lív. 26, 6, 9).

inopīnātus, -a, -um, adj. Inesperado, imprevisto, repentino: **ex inopinato** (Cíc. Nat. 2, 123), «de improviso, inesperadamente».

inopīnus, -a, -um, v. **inopinātus** (Verg. En. 4, 857).

inops, inŏpis, adj. I — Sent. próprio: 1) Privado de, falto de, sem recursos, pobre (Cíc. Verr. 3, 164). II — Sent. figurado: 2) Pobre, indigente, desgraçado (Cíc. Fin. 1, 10); (Cíc. Br. 238). 3) Fraco, sem energia (T. Lív. 4, 48, 13). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.

inoptābĭlis, -e, adj. Não desejável (Apul. M. 9, 12).

inoptātus, -a, -um, adj. Não desejado (Sên. Contr. exc. 8, 6, 5).

inōrātus, -a, -um, adj. Não exposto, não declarado (Cíc. Amer. 26).

inordinātum, -ī, subs. n. Desordem (Cíc. Tim. 7).

inordinātus, -a, -um, adj. Mal ordenado, desordenado, não posto em ordem (T. Lív. 22, 50, 8).

inornātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não ornado, sem ornatos, não enfeitado (Ov. Met. 1, 497). Na língua retórica: 2) Pouco ornado, tosco, sem arte (tratando-se do estilo) (Hor. A. Poét. 234). II — Sent. figurado: 3) Não louvado, não celebrado (Hor. O. 4, 9, 31).

Inōus, -a, -um, adj. De Ino, mulher de Atamante (Ov. Met. 4, 497).

inp., v. **imp-.**

inquam, -is, -it, v. defect. 1) Digo (digo eu), dizes, diz: **inquam et inquit interponere** (Cíc. Lae. 3), «intercalar: digo e diz». 2) Sent. indeterminado: diz-se (Cíc. Tusc. 3, 71). Obs.: É usado freqüentemente depois de uma palavra para a qual se quer chamar a atenção do leitor, principalmente nas anáforas. Além das formas do ind. pres. (sing. e 3.ª do pl.), são ainda encontradas: pret. perf. ind. **inquii** (Catul. 10, 27); **inquisti** (Cíc. De Or. 2, 259); imperat. **inque** (Plaut. Bac. 883); **inquito** (Plaut. Aul. 788); fut. **inquies** (Cíc. Or. 101); **inquiet** (Cíc. Fin. 4, 71).

inque, imperat. de **inquam** (Plaut. Bac. 883).

1. **inquĭēs,** 2.ª pess. sing. fut. de **inquam** (Cíc. Or. 101).

2. **inquĭēs, -ētis,** adj. Que não tem descanso, agitado, inquieto (Tác. An. 1, 68).

3. inquĭēs, -ētis, subs. f. Inquietação, agitação, desassossego (sent. figurado) (Plín. H. Nat. 14, 142).

inquiētātĭō, -ōnis, subs. f. Agitação, movimento, desassossego (Sên. Suas. 2, 1).

inquiētātus, -a, -um, part. pass. de **inquiēto.**

inquiētō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Perturbar, agitar, inquietar (Quint. 11, 3, 80).

inquiētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sempre agitado, perturbado (Hor. O. 3, 3, 5). II — Sent. figurado. 2) Turbulento, que não tem repouso, desassossegado (T. Lív. 1, 46, 2).

inquĭī, perf. de **inquam** (Catul. 10, 27).

inquilīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Locatário, arrendatário, inquilino (Cíc. At. 14, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Forasteiro, estrangeiro (termo injurioso para quem não é nascido em Roma) (Sal. C. Cat. 31, 7). 3) Habitante (Plín. H. Nat. 21, 73). 4) Colocatário (Sên. Ep. 56, 4).

inquinātē loqui, adv. Falar sem pureza, falar mal, usar uma linguagem incorreta (Cíc. Br. 140, 258).

inquinātus, -a, -um, part. pass. de **inquĭno.** Adj.: 1) Corrompido, estragado: donde: 2) Manchado, poluído, torpe, ignóbil: **ratio inquinatissima** (Cíc. Of. 2, 21), «método ignobilíssimo». Na língua retórica: 3) Grosseiro, vulgar (Cíc. Opt. 7).

inquĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sujar, poluir, manchar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 5, 6); (Cíc. Tusc. 5, 97).

inquīrō, -is, -ĕre, -quīsīvī, -quīsītum, v. tr. 1) Fazer uma investigação, fazer um inquérito, investigar (Cíc. Mur. 45). 2) Procurar descobrir (Cíc. Tusc. 3, 3).

inquīsītĭō, -ōnis, subs. f. 1) Investigação, pesquisa, indagação. Daí: 2) Devassa, inquérito (Cíc. Mur. 44).

inquīsītor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que busca com cuidado, investigador, indagador (Cíc. Ac. frg. 19). Daí: 2) O que é encarregado de tomar uma informação, inquisidor (Cíc. Verr. pr. 6).

1. inquīsītus, -a, -um, part. pass. de **inquīro.**

2. inquīsītus, -a, -um, adj. Não examinado, não procurado (Plaut. Amph. 847).

inquīsīvī, perf. de **inquīro.**

inquŏquo = incŏquo.

inr-, v. **irr-.**

insaeptĭō (inseptĭō), -ōnis, subs. f. Face (de um poliedro) (Sên. Nat. 1, 7, 3).

insaeptus, -a, -um, part. pass. do v. desusado **insaepĭo:** cingido, rodeado (Sên. Ben. 4, 19, 1).

insalūber, -bris, -e ou **insalūbris, -e,** adj. Insalubre, não saudável (Q. Cúrc. 7, 10, 13).

insalūtātus, -a, -um, adj. Não saudado. Com tmese: **inque salutatam** (Verg. En. 9, 288), «não saudada».

insānābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Incurável (Cíc. Tusc. 5, 3). II — Sent. figurado: 2) Irremediável, insanável (Cíc. Or. 89).

insānē, adv. Tolamente, de maneira insensata (Plaut. Curc. 179). Obs.: Comp.: **insanĭus** (Hor. Sát. 1, 10, 34).

Insānī Montēs, subs. pr. m. Montes Insanos, na Sardenha (T. Lív. 30, 39, 2).

insānĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Insânia, loucura, demência (Cels. 3, 18, 2). Daí: 2) Paixão violenta, loucura, fúria (Cíc. Mil. 22). II — Sent. figurado: 3) Desvario, delírio poético (Hor. O. 3, 4, 6).

insanĭī, perf. de **insanĭo.**

insānĭo, -īs, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. 1) Estar louco, perder a razão, enlouquecer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 39). Tr.: 2) Ter paixão violenta, sofrer, amar doidamente (Hor. Sát. 2, 3, 63). Obs. Constrói-se como intr.; com acus. de qualidade. Em Terêncio (Phorm. 642) ocorre o imperf. **insanibat.**

insānĭtās, -tātis, subs. f. Falta de saúde, doença, insanidade, loucura (Cíc. Tusc. 3, 8).

insānum, adv. Loucamente, extremamente (Plaut Trin. 673).

insānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é são do espírito, insensato, louco, furioso (Hor. Sát. 2, 3, 102). Daí: 2) Que faz enlouquecer, que torna furioso (Plín. H. Nat. 16, 239). II — Sent. figurado: 3) Desordenado, monstruoso, excessivo, desmedido (Verg. En. 6, 135). III — Sent. poético: 4) Inspirado, que tem o delírio profético (Verg. En. 3, 443).

insapĭens, v. **insipĭens.**

insatiābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio e figurado: 1) Insaciável (Cíc. Tusc. 1, 44). Daí: 2) Que não se farta (Cíc. Nat. 2, 38).

insatiābilĭter, adv. Sem se saciar, sem se satisfazer, insaciavelmente (Lucr. 3, 905).

insatiātus, -a, -um, adj. Insaciável (Estác. Theb. 6, 305).

insatiētās, -tātis, subs. f. Apetite insaciável (Plaut. Aul. 483).

insaturābĭlis, -e, adj. Insaciável (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 110).

insaturābilĭter, adv. Sem se satisfazer, insaturavelmente (Cíc. Nat. 2, 64).

inscālpō = **inscŭlpo.**

inscēndī, perf. de **inscĕndo.**

inscĕndō, -is, -ĕre, -dī, -cēnsum, v. intr. e tr. A) Intr. 1) Subir em, embarcar, montar (Cíc. Div. 1, 47). B) Tr. 2) Subir em, montar (Plaut. Amph. 450) (Suet. Ner. 48). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **in;** ou como intr. absoluto.

inscēnsus, -a, -um, part. pass. de **inscēndo.**

inscĭens, -ēntis. I — Adj.: 1) Que não sabe, que ignora, que não está informado (Ter. Heaut. 632). II — Subs.: 2) Ignorante, tolo (Ter. Phorm. 59).

insciĕnter, adv. Com ignorância, inconscientemente (Cíc. Top. 32).

insciēntĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ignorância (Cés. B. Gal. 3, 9, 3). II — Daí: 2) Incapacidade (Tác. D. 28).

inscītē, adv. Sem arte, grosseiramente, desastradamente (Cíc. Fin. 3, 25).

inscītĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ignorância (T. Lív. 7, 12, 2). II — Daí: 2) Incapacidade, inabilidade, absurdo, disparate (C. Nep. Ep. 7, 4).

inscītus, -a, -um, adj. Ignorante, incapaz, inábil, absurdo: **quid inscitius est quam** (Cíc. Nat. 2, 36) «que maior absurdo há do que...».

inscĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe, ignorante (Cés. B. Gal. 4, 4, 5). II — Daí: 2) Desprevenido, descuidado, surpreendido, desconhecido (Apul. M. 5, 26). Obs.: Constrói-se: absolt.; com gen.; com or. interr. indir.; com inf.

inscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inscrever, escrever em, pôr um título ou uma inscrição (Cíc. Har. 58). II — Sent. figurado: 2) Gravar, assinalar, marcar, designar (Ov. Met. 6, 74). 3) Indicar como autor, atribuir, imputar (Cíc. Tusc. 5, 73); (Ov. Met. 15, 128); 4) Estigmatizar (Juv. 14, 24).

inscrīpsī, perf. de **inscrībo.**

inscriptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de escrever sobre (Cíc. Dom. 51). II — Daí, em sents. diversos: 2) Título (de um livro) (Cíc. At. 16, 11, 4). 3) Inscrição (Cíc. Phil. 13, 9). 4) Estigma (Sên. Ir. 3, 3, 6).

1. inscrīptus, -a, -um, part. pass. de **inscrībo.**

2. inscrīptus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não escrito, não registrado, não declarado (Quint. 3, 6, 37). II — Daí: 2) Não escrito nas leis (Quint. 7, 4, 36).

inscŭlpō, -is, -ĕre, -cŭlpsī, -cŭlptum, v. tr. Gravar sobre (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 2, 85).

inscŭlpsī, perf. de **inscŭlpo.**

insecābĭlis, -e, adj. Que não pode ser cortado, indivisível (Sên. Ep. 118, 17).

insĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -sĕctum, v. tr. Cortar, dissecar (Plín. H. Nat. 19, 86).

insĕcta, -ōrum, subs. n. pl. Insetos (Plín. H. Nat. 11, 1).

insectātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de perseguir, perseguição (T. Lív. 21, 47, 2). II — Sent. figurado: 2) Ataques ásperos, censura, invectiva (no pl.) (T. Lív. 22, 34, 2).

insectātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Perseguidor, tirano (T. Lív. 3, 33, 7). II — Sent. figurado: 2) Censor infatigável (Quint. 10, 1, 129).

insectātus, -a, -um, part. pass. de **insĕctor.**

insĕctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir encarniçadamente (Cíc. Leg. 1, 40). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, atacar, invectivar, censurar (Cíc. At. 1, 16, 8); (Fedr. 3, 11, 3). Obs.: Plauto (Capt. 593) usa a forma ativa **insectabit.**

insĕctus, -a, -um, part. pass. de **insĕco.**

insēdābilĭter, adv. Sem poder ser acalmado, intranqüilamente (Lucr. 6, 1.175).

insēdī, perf. de **insīdo** e de **insidĕo.**

insenēscō, -is, -ĕre, -senŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Envelhecer (Tác. An. 4, 6). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se pálido, empalidecer (Quint. 10, 3, 11).

insensibĭlis, -e, adj. Insensível, imaterial, incompreensível (A. Gél. 17, 10, 17).

insensĭlis, -e, adj. Imperceptível, insensível (Lucr. 2, 866).

insenŭī, perf. de **insenēsco.**

insĕparābĭlis, -e, adj. Inseparável, indivisível, indissolúvel (Sên. Ep. 118, 85).

insepŭltus, -a, -um, adj. Insepulto, não sepultado (Cíc. Phil. 1, 5).

insĕquor, -ĕris, -ī, -secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir, perseguir (Cíc. Verr. 3, 51). Daí: 2) Vir depois, sobrevir, suceder (Cíc. Br. 41). II — Sent. figurado: 3) Atacar, acometer, ferir (Cíc. Sull. 81).

inserēnus, -a, -um, adj. Que não é ou está sereno (Estác. S. 1, 6, 21).

1. insĕrō, -is, -ĕre, -serŭī, -sērtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inserir, introduzir (Cíc. Verr. 4, 37). II — Daí: 2) Misturar, intercalar, meter em (Hor. O. 1, 1, 35); (Ov. Trist. 2, 444). Obs.: Constrói-se

com obj. dir. e acus. com **in**; com acus. e dat.: e simplesmente com acus.

2. insĕrō, -is, -ĕre, -sēvī, -sĭtum, v. tr. 1) Implantar (sent. próprio e figurado), plantar, enxertar (Varr. R. Rust. 1, 40, 5); (Cíc. De Or. 1, 114).

insertātus, -a, -um, part. pass. de **insērto.**

insērtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Introduzir em (Verg. En. 2, 672).

insērtus, -a, -um, part. pass. de **insĕro 1.**

insĕrŭī, perf. de **insĕro 1.**

inservīī, perf. de **inservĭo.**

inservĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. intr. e tr. Ser escravo de, estar sujeito a, estar escravizado a, estar a serviço de (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 2, 117); (Plaut. Most. 216). Obs.: Constrói-se geralmente com dat. Pode também aparecer com acus. Obs.: Imperf. **inservibat** (S. It. 7, 341); fut. **inservibis** (Plaut. Most. 216).

insēssus, -a, -um, part. pass. de **insidĕo** e de **insīdo.**

insēvī, perf. de **insĕro 2.**

insībĭlō, -ās, -āre, v. intr. Sibilar, assobiar (Ov. Met. 15, 603).

insiccātus, -a, -um, adj. Não seco (Estác. Theb. 3, 364).

insidĕō, -ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar sentado em ou em cima de (Cíc. Rep. 2, 67). II — Sent. figurado: 2) Estar estabelecido, estar colocado, estar fixado (sent. físico e moral) (Cíc. Or. 18). B) Tr.: 3) Ocupar, estar ocupado (T. Lív. 21, 54, 3). Daí: 4) Habitar (Tác. An. 12, 62). Obs.: Constrói-se, geralmente, com dat. ou com acus. As formas de perfectum prendem-se antes a **insido.**

insidĭae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Ação de alguém se colocar num lugar para apanhar uma presa, surpreender a alguém etc.: daí, em sent. próprio e figurado: 2) Laço, emboscada, ardil, armadilha, insídia, perfídia, traição (Cíc. Mil. 23); (Cíc. Dom. 59); (Tác. Hist. 5, 22).

insidiātor, -ōris, subs. m. O que arma ciladas, traidor, salteador (Cíc. Cat. 2, 27).

insidiātus, -a, -um, part. pass. de **insidĭor.**

insidiātus, -a, -um, part. pass. de **insidĭor.** I — Sent. próprio: 1) Armar ciladas, armar emboscadas, preparar uma traição (Cíc. Cat. 1, 11). Daí: 2) Estar à espreita (Cíc. De Or. 1, 136).

insidiōsē, adv. Por fraude, perfidamente, insidiosamente, com traição (Cíc. Rab. Post. 33). Obs.: Superl.: **insidiosissĭme** (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 8).

insidiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que arma ciladas, traidor, pérfido (Cíc. Verr. 2, 192). Daí: 2) Cheio de ciladas, insidioso, pérfido (Cíc. Cat. 2, 28).

insīdō, -is, -ĕre, -sēdī, -sēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Assentar-se em, colocar-se sobre, pousar (Verg. En. 6, 708). Daí: 2) Penetrar, entrar, ocupar (Verg. En. 11, 531); (T. Lív. 27, 18, 20). II — Sent. figurado: 3) Fixar-se, prender-se (Quint. 10, 7, 2). Obs.: Constrói-se com dat. ou acus.

insīgnĕ, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Insígnia, distintivo, marca particular (Cíc. Ac. 2, 36). II — Sent. especial: 2) Insígnia de uma função (Cíc. Div. 1, 30): **insignia regia** (Cíc. Rep. 2, 31) «insígnias reais». 3) Insígnias (do exército: penacho, colares, divisa num escudo etc.) (Cés. B. Gal. 2, 21, 5). II — Sent. figurado: 4) Ornamento, enfeite, adorno, decoração (Cíc. Or. 134). No pl.: 5) Honras, distinções (Cíc. Fam. 3, 13, 1).

insignĭī, perf. de **insignĭo.**

insignĭō, -īs, -īre, -īvī (-ĭī), -ītum, v. tr. Colocar um sinal, assinalar, distinguir (Verg. En. 7, 790).

insīgnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se distingue por sinal ou marca particular (no bom e no mau sentido) (Cíc. Lael. 102); (Cíc. Leg. 3, 19). Daí: 2) Distinto, notável, ilustre, célebre, insigne, singular (Cíc. Rab. Post. 24). 3) Grande, importante, extraordinário (Cíc. Verr. 4, 66).

insignītē, adv. De modo notável, notavelmente, insignemente, extraordinariamente (Cíc. Part. 80).

insignĭter, adv. De modo notável, de modo singular, extraordinariamente (Cíc. Part. 80). Comp.: **insignĭus** (C. Nep. Ag. 3, 2).

insignītus, -a, -um. I — Part. pass. de **insignĭo.** II — Adj.: 1) Que tem um distintivo (Cíc. De Or. 2, 258). 2) Notável, insigne: **insignior infamia** (Tác. An. 3, 70) «mais insigne pela infâmia».

insilĭa, -ĭum, subs. n. pl. Cilindros de um tear (Lucr. 5, 1.353).

insilĭō, -īs, -īre, -silŭī, -sūltum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Saltar em, atirar-se em ou contra, atacar (Cés. B. Gal. 1, 52, 5). II — Daí: 2) Trepar (Plín. H. Nat. 17, 175). Obs.: Constrói-se

com acus.; com acus. com **in**; ou com dat.

insilŭi, perf. de **insilĭo.**

insimĭlō = **insimŭlo.**

insĭmul, adv. Juntamente, ao mesmo tempo (Estác. S. 1, 6, 36).

insimulātĭō, -ōnis, subs. f. Acusação (Cíc. Verr. 5, 23).

insimŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Acusar falsamente, acusar (Cíc. Tusc. 3, 64). Obs.: Constrói-se com acus. e gen.; com acus. e inf.; com acus. de pess., ou com acus. de coisa.

insincērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não genuíno, não puro, de má qualidade (A. Gél. 5, 3, 7). II — Sent. moral: 2) Viciado, corrompido (Verg. G. 4, 285).

insinuātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se introduzir; daí, na língua retórica: 2) Exórdio insinuante (Cíc. Inv. 1, 20).

insinuātus, -a, -um, part. pass. de **insinŭo.**

insinŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Fazer entrar em, introduzir (Cés. B. Gal. 4, 33, 1). Daí: 2) Insinuar, dar a saber (Cíc. Verr. 3, 157). B) Intr.: II — Sent. próprio e figurado: 3) Insinuar-se, entrar, penetrar (Verg. En. 2, 229); (Cíc. Phil. 5, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; acus. com **ad** ou **in**. Intransitivamente se constrói com dat., ou com acus. com **in.**

insipĭens, -ēntis, adj. Tolo, insensato, despropositado (Cíc. Lae. 54).

insipiēnter, adv. Estupidamente, insensatamente, sem reflexão (Cíc. C. M. 68).

insipientĭa, -ae, subs. f. Estupidez, loucura, insipiência, tolice (Cíc. Tusc. 3, 10).

insĭpō (insŭpō), -is, -ĕre, v. tr. Lançar em ou sobre (Cat. Agr. 90).

insĭstō, -is, -ĕre, -stĭtī, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Parar, deter-se, apoiar-se sobre, encostar-se (Cés. B Gal. 4, 33, 3); (Cíc. Verr. 4, 110). Daí: 2) Perseguir vivamente (sent. físico e moral), insistir, persistir (Hor. Sát. 2, 5, 88). B) Tr.: 3) Andar, caminhar sobre (Lucr. 1, 406); (Cés. B. Gal. 2, 27, 3). II — Sent. figurado: 4) Aplicar-se a, cumprir (Cíc. De Or. 3, 176). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com **in**; com acus.; com inf.; ou intransitivamente.

insitīcĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inserido em, intercalado (Varr. R. Rust. 1, 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Estrangeiro (Plín. Ep. 4, 3, 5).

insitĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de enxertar, enxertia, enxerto (Cíc. C. M. 54). II — Por extensão: 2) Tempo de enxertia (Ov. Rem. 195).

insitīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que provém de enxerto (Hor. Epo. 2, 19). II — Sent. figurado: 2) Que vem do estrangeiro, adotivo, ilegítimo, falso (Sên. Contr. 2, 8); (Fedr. 3, 3, 10).

insĭtor, -ōris, subs. m. O que enxerta, enxertador (Prop. 4, 2, 17).

insĭtus, -a, -um, part. pass. de **insĕro 2.**

insociābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Insociável, que não pode viver em sociedade, incompatível com (T. Lív. 27, 39, 8). II — Daí: 2) Que não admite partilha (Tác. An. 13, 17).

insōlābilĭter, adv. Sem consolação possível, inconsolavelmente (Hor. Ep. 1, 14, 8).

insŏlens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Não habituado a, que não tem o hábito de (Cés. B. Civ. 2, 36, 1). II — Daí: 2) Desusado, novo, pouco freqüente: **...verbum** (Cíc. Or. 25) «palavra (desusada)» II — Sent. figurado: 3) Excessivo, imoderado (Cíc. Tusc. 5, 42). 4) Arrogante, insolente, altivo (Cael. Fam. 8, 12, 3). Obs.: Constrói-se como absoluto; ou com gen.

insolēnter, adv. 1) Contrariamente ao hábito, raramente (Cíc. Inv. 1, 43). 2) Imoderadamente (Cíc. Phil. 9, 7). 3) Insolentemente, com arrogância (Cés. B. Gal. 1, 14, 4).

insolentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta de hábito, inexperiência (Cíc. Amer. 88). II — Daí: 2) Novidade, afetação (no estilo) (Cíc. Br. 284). II — Sent. figurado: 3) Falta de moderação, insolência, orgulho, arrogância, prodigalidade (Cíc. Verr. 4, 89).

insŏlēsco, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Inchar-se (sent. físico e moral), principalmente inchar-se de orgulho, tornar-se arrogante (Sal. C. Cat. 6, 7).

insolĭdus, -a, -um, adj. Fraco, frágil (Ov. Met. 15, 203).

insolĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Insólito, que não tem o hábito de (Cíc. Verr. 1, 94). Daí: 2) Desusado, estranho, novo (Cíc. Balb. 36). Obs.: Constrói-se: absolut.; com acus.; acompanhado de **ad**; com gen.

insolūbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Indissolúvel, que não se pode desatar (Macr. Somn. 1, 6, 24). II — Sent. figurado: 2) Que não se pode pagar (Sên. Ben. 4, 12, 1). 3) Indubitável, incontestável (Quint. 5, 9, 3).

insomnĭa, -ae, subs. f. Insônia, falta de sono (Suet. Cal. 50).

insomniōsus, -a, -um, adj. Que tem insônia (Cat. Agr. 157, 8).

insŏmnis, -e, adj. Insone, que não tem sono, sem sono, que não dorme (Hor. O. 3, 7, 8).

insomnĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sonho, visão (Tác. An. 11, 4); (Verg. En. 4, 9) (no pl.). II — No pl.: 2) Insônia (Prop. 2, 25, 47).

insŏnō, -ās, -āre, -sonŭī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ressoar, retumbar (Verg. En. 5, 579). Daí: B) Tr.: 2) Fazer ressoar (Verg. En. 7, 451).

insons, -sŏntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Insonte, não culpado, inocente (T. Lív. 22, 49, 7). II — Daí: 2) Que não faz mal, inofensivo (Hor. O. 2, 19, 29). Obs.: Constrói-se com gen.; absolut.; com abl. (raro).

insonŭī, perf. de **insŏno.**

insŏnus, -a, -um, adj. Que não faz ruído, silencioso (Apul. Mund. 20).

insōpītus, -a, -um, adj. Não adormecido (Ov. Met. 7, 36).

inspeciōsus, -a, -um, adj. Feio, disforme (Petr. 74, 8).

inspectĭō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de olhar (Col. 1, 4, 1). Daí: 2) Exame, inspeção (Quint. 5, 5, 2). 3) Reflexão, especulação (Quint. 2, 18, 3).

inspĕctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ter os olhos em, inspetar, examinar, observar (Cíc. Pomp. 33).

inspĕctor, -ōris, subs. m. Observador, inspector, examinador (Sên. Ben. 1, 9, 3).

1. inspĕctus, -a, -um, part. pass. de **inspicĭo.**

2. inspĕctus, -ūs, subs. m. Inspeção, observação (Sên. Ep. 92, 6).

inspĕrans (nom. desusado), **-āntis,** adj. Que não espera (Cíc. De Or. 1, 96).

inspĕrātus, -a, -um, adj. Inesperado: **ex insperato** (T. Lív. 1, 25, 9) «contra toda a expectativa».

inspĕrgō (inspārgō), -is, -ĕre, -pĕrsī, -pĕrsum. v., tr. 1) Espalhar em ou sobre (Cíc. Div. 2, 37). Daí: 2) Salpicar (Cat. Agr. 65).

inspĕrsī, perf. de **inspĕrgo.**

inspĕrsus, -a, -um, part. pass. de **inspĕrgo.**

inspēxī, perf. de **inspicĭo.**

inspicĭō, -is, -ĕre, -pēxī, -pĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar em, mergulhar os olhos em, olhar, ver (Ov. F. 4, 389); (Cíc. Verr. 4, 64). 2) Daí: Examinar, inspecionar, passar revista (Cíc. De Or. 1, 249). 3) Considerar (Cíc. Phil. 2, 44).

inspīcō, -ās, -āre, v. tr. Tornar pontiagudo (em forma de espiga) (Verg. G. 1, 292).

inspīrātus, -a, -um, part. pass. de **inspīro.**

inspīrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Soprar em (Quint. 10, 3, 24). II — Sent. figurado: 2) Insuflar, inspirar (Verg. En. 1, 688). 3) Comover, exaltar (Quint. 2, 5, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com acus. e dat.

inspoliātus, -a, -um, adj. Não roubado, não despojado (Verg. En. 1, 594).

inspŭō, -is, -ĕre, intr. e tr. A — Intr.: 1) Cuspir em ou sobre (Sên. Ir. 3, 38). B — Tr.: 2) Lançar com a boca, cuspir (Plín. H. Nat. 31, 105).

inspūrcō, -ās, -āre, v. tr. Manchar, sujar, conspurcar (Sên. Ep. 87, 16).

instăbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem consistência, que não está firme, móvel, cambaleante (Ov. Met. 1, 16). II — Sent. figurado. 2) Instável, inconstante, variável (Cés. B. Gal. 4, 23, 5).

instans, -āntis. A) Part. pres. de **insto.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Instante, que insta, que persegue, ameaçador, iminente (Tác. Hist. 4, 83). II — Sent. figurado: 2) Presente, próximo (Cíc. Tusc. 4, 11).

instānter, adv. De modo solícito, com insistência (Quint. 9, 3, 30).

instantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Presença, proximidade, vizinhança (Cíc. Fat. 27). II — Sent. moral: 2) Constância, perseverança, aplicação, assiduidade (Plín. Ep. 3, 5, 18). 3) Insistência (Apul. M. 2, p. 123, 38). III — Sent. figurado: 4) Veemência, força (Plín. Ep. 5, 8, 10).

instar, n. indecl. I — Sent. primitivo: 1) Peso que se coloca num prato da balança para estabelecer o equilíbrio, contrapeso (sent. técnico). II — Daí, em sent. figurado: 2) O equivalente, o valor de, pouco mais ou menos, do tamanho de (Cíc. Br. 191). Por extensão: 3) Valor igual, imagem, semelhança (Cíc. Verr. 5, 44). Obs.: Só ocorre no nom. e acus.

instātūrus, -a, -um, part. fut. de **insto.**

instaurātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Renovação, repetição (T. Lív. 2, 36, 1).

instaurātīvī ludī, m. Jogos que recomeçam (Cíc. Div. 1, 55).

instaurātus, -a, -um, part. pass. de **instauro.**

instaurō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Renovar, recomeçar, reparar, instaurar, restaurar (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 4); (Cíc. Div. 1, 55); (Cíc. Dom. 6). II — Sent. figurado: 2) Estabelecer solidamente, construir, preparar (Plín. H. Nat. 31, 6). 3) Oferecer (Tác. Hist. 2, 70).

instĕrnō, -is, -ĕre, -strāvī, -strātum, v. tr. Estender sobre, cobrir (Hor. A. Poét. 279); (Verg. En. 7, 277).

instīgātor, -ōris, subs. m. O que instiga, instigador (Tác. Hist. 1, 38).

instīgātrix, -īcis, subs. f. Instigadora (Tác. Hist. 1, 51).

instīgātus, -a, -um, part. pass. de **instīgo.**

instīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Aguilhoar contra, instigar, estimular (Cíc. Pis. 26).

instīllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar gota a gota em ou sobre, instilar (Cíc. C. M. 36). II — Sent. figurado: 2) Introduzir em, inculcar, insinuar (Hor. Ep. 1, 8, 16).

instimulātor, -ōris, subs. m. Instigador (Cíc. Dom. 11).

instimŭlō, -ās, -āre, v. tr. Excitar, estimular (Ov. F. 6, 508).

instinctor, -ōris, subs. m. Instigador (Tác. Hist. 1, 22).

1. instinctus, -a, -um, part. pass. de **instinguo.**

2. instinctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Instigação, excitação, impulso, instinto (Cíc. Tusc. 1, 64). II — Daí: 2) Inspiração (Cíc. Div. 1, 34).

instinguō, -is, -ĕre, -tinxī, -tinctum, v. tr. Impelir, excitar (Cíc. Verr. 5, 188).

instinxī, perf. de **instinguo.**

instīta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Guarnição da **stola** ou vestido de senhora, vestido (Hor. Sát. 1, 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Matrona, senhora (que usa esse vestido) (Ov. Am. 2, 600). Obs.: A **instita** era um babado muito largo ou pregueado, cosido à cintura e caindo até ao chão.

instĭtī, perf. de **insisto** e de **insto.**

institĭō, -ōnis, subs. f. Descanso, repouso (Cíc. Tusc. 1, 62).

instĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vendedor, negociante (Hor. Epo. 17, 20). II — Sent. figurado: 2) Vendedor, traficante (Quint. 11, 1, 50).

institōrĭus, -a, -um, adj. De negociante (Suet. Ner. 27).

institŭī, perf. de **institŭo.**

institŭō, -is, -ĕre, -tŭī, -tūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar, pôr em ou sobre (Plaut. Most. 86). Daí: 2) Estabelecer, instituir (sent. físico e moral), dispor, construir (Cíc. Fam. 13, 61); (Cés. B. Gal. 3, 24, 1). II — Sent. figurado: 3) Formar, instruir, ensinar, educar (Cíc. Cael. 39); (Quint. 1, 1, 21). 4) Ordenar, mandar, regular, organizar (Cíc. De Or. 1, 86); (Cíc. Fin. 4, 17). 5) Começar, empreender (Cíc. Tusc. 3, 51). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com acus. e inf.; com obj. dir. e acus.; com **ad** ou abl.; com acus. e or. introduzida por **ut** ou **ne.**

institūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disposição, plano, arranjo (Cíc. At. 1, 17, 10). II — Sent. figurado: 2) Instrução, ensino, educação, formação (Cíc. Of. 1, 7). Por extensão: 3) Método, sistema, doutrina, escola, seita (Cíc. Nat. 1, 8).

institūtor, -ōris, subs. m. Autor, fundador, administrador (Sên. Ben. 6, 17, 1).

institūtum, -ī, sub. n. I — Sent. próprio: 1) Plano estabelecido, fim, objeto, desígnio (Cíc. Top. 28). II — Daí: 2) Hábito, modo de viver, maneira de proceder (Cés. B. Gal. 1, 50, 1). No pl.: 3) Princípios estabelecidos, instituições, usos, costumes (Cíc. Sest. 17). 4) Idéias preestabelecidas, ensinamentos, disciplina (Cíc. Br. 31).

institūtus, -a, -um, part. pass. de **institŭo.**

instō, -ās, -āre, -stĭtī, -stātūrus, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar de pé em, erguer-se em (Verg. En. 11, 529). Daí: 2) Estar iminente, estar suspenso, avizinhar-se, instar, ameaçar (Cíc. At. 14, 9, 3); (Cés. B. Civ. 2, 43, 2). 3) Perseguir vivamente (sent. físico e moral) (T. Lív. 2, 65, 2). II — Sent. figurado: 4) Insistir, pedir com instância, instar, apertar (Cés. B. Civ. 3, 17, 5). B) Tr.: 5) Estar em (Plaut. As. 54). 6) Perseguir (C. Nep. Ep. 9, 1). 7) Dizer com instância, insistir (Ter. And. 147). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; com inf.; com **ut** ou **ne;** ou intransitivamente.

1. instrātus, -a, -um, adj. Não coberto, não estendido sobre (Verg. G. 3, 230).

2. instrātus, -a, -um, part. pass. de **instĕrno.**

instrāvī, perf. de **instĕrno.**

instrēnŭus, -a, -um, adj. Preguiçoso, inativo, sem coragem (Plaut. Most. 106).

instrĕpō, -is, -ĕre, -ŭī, -ĭtum, v. intr. Fazer barulho, gritar, rinchar (Verg. G. 3, 172).

instrepŭī, perf. de **instrĕpo.**

instrictus, -a, -um, part. pass. de **instringo.**

instrīngō, -is, -ĕre, -strīnxī, -strīctum, v. tr. Ligar (Quint. Decl. 5, 16).

instructĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Construção, edificação (Plín. Ep. 10, 35). II — Daí: 2) Ação de dispor, de ordenar, ordem, disposição (Cíc. Caec. 43); (Arn. 5, 15).

instrūctor, -ōris, subs. m. Preparador, o que prepara, o que põe em ordem, ordenador (Cíc. Sen. 15).

1. **instrūctus, -a, -um,** A) Part. pass. de **instrŭo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Posto em ordem, disposto, munido, provido (Cíc. Nat. 2, 95). II — Sent. figurado: 2) Versado, instruído, perito, preparado (Hor. Ep. 1, 18, 25).

2. **instrūctus, -ūs,** subs. m. Bagagem, equipamento, preparação (sent. figurado) (Cíc. De Or. 3, 23). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

instrūmĕntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para equipar, guarnecer, equipagem, equipamento mobiliário, alfaias (Plín. Ep. 3, 19, 3). Daí: 2) Material, utensílios, instrumentos (Cíc. Ac. 2, 3). Em sent. especial: 3) Documento, arquivo: **instrumentum publicum** (Suet. Cal. 8) «documento oficial». 4) Ornamento, vestido (Ov. Trist. 1, 1, 9). II — Sent. figurado: 5) Recursos, meios, instrumentos (Cíc. De Or. 1, 165).

instrŭō, -is, -ĕre, -strūxī, -strūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir, levantar, erguer, erigir (C. Nep. Them. 6, 4). Daí: 2) Pôr em ordem, preparar, dispor (Verg. En. 8, 80); (Cés. B. Gal. 1, 22, 3). Donde: 3) Guarnecer, prover, fornecer de (Verg. En. 3, 231). II — Sent. figurado: 4) Instruir, ensinar (Quint. 10, 1, 4). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e abl.

instrūxī, perf. de **instrŭo.**

insuāvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Desagradável (ao gosto, ao olfato ou ao ouvido) (Cíc. Or. 163). II — Sent. figurado: 2) Desagradável, infeliz, funesto (Cíc. Lae. 88).

Insŭber, -bris, adj. Ínsubre (T. Lív. 22, 6, 3).

Insŭbrēs, -ĭum (-um), subs. loc. m. Ínsubres, povo da Gália Transpadana (Cíc. Balb. 32).

insūdō, -ās, -āre, v. intr. Suar sobre, suar, transpirar (Hor. Sát. 1, 4, 72).

insuēfăctus, -a, -um, adj. Habituado (Cés. B. Gal. 4, 24, 3).

insuĕrat, forma sincopada de **insuevĕrat** (Tác. An. 4, 57).

insuēscō, -is, -ĕre, -suēvī, -suētum, v. incoat. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Acostumar-se a (Sal. C. Cat. 11, 6). B) Tr.: 2) Acostumar (Hor. Sát. 2, 2, 109). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. com **ad;** com inf. Transitivamente constrói-se com duplo acus., ou com acus. e abl.

1. **insuētus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Não habituado a (Cíc. At. 2, 21). II — Daí: 2) Insueto, novo, desusado, a que não se está habituado (Verg. Buc. 5, 56). Obs.: Constrói-se com gen.; com dat.; com acus. com **ad;** com inf.

2. **insuētus, -a, -um,** part. pass. de **insuēsco:** habituado (T. Lív. 24, 48, 6).

insuēvī, perf. de **insuēsco.**

insŭī, perf. de **insŭo.**

insŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ilha (Cíc. Fam. 15, 16, 2). II — Em sent. particular: 2) Grupos de casas, quarteirão (separado do resto da cidade por ruas, como que constituindo uma ilha) (Cíc. Verr. 4, 117). 3) Casa para arrendar (em oposição a **domus, aedes**) (Cíc. Of. 3, 66).

insulānus, -ī, subs. m. Insulano, ilhéu (Cíc. Nat. 3, 45).

insulārĭus, -ī, subs. m. Locatário, inquilino (Petr. 95, 8).

insŭlsē, adv. De maneira tola, estúpida, insipidamente (Cíc. At. 15, 4, 1).

insulsĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tolice, estupidez (Cíc. At. 13, 29, 1). II — Sent. figurado: 2) Falta de finura, de gosto (Cíc. Br. 284).

insŭlsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem sal, insípido, sem gosto (Col. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Imbecil, sem espírito (Cíc. De Or. 2, 217).

insultātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de saltar em (Solin. 52, 20). II — Sent. figurado: 2) Insultos (Flor. 4, 12, 36). 3) Ataque, assalto (Quint. 8, 5, 11).

insūltō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Saltar sobre, saltar, pular (Verg. En. 7, 581). II — Sent. figurado: 2) Atacar, insultar, maltratar (Cíc. Verr. 5, 132). B) Intr.: 3) Ser insolente, bater com os pés (Verg. En. 10, 20). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; com acus. com **in;** e como absoluto.

insultūra, -ae, subs. f. Ação de saltar sobre (Plaut. Mil. 280).

insum, ines, inēsse, infŭī, v. intr. 1) Estar em, estar sobre, existir, encontrar-se (Ov. F. 4, 658); (Sal. C. Cat. 23, 2). 2) Estar contido em, residir, pertencer (Cíc. Pomp. 28); (Cíc. Of. 1, 151). Obs.: Constrói-se com abl. com **in;** com dat.; absolt.

insūmō, -is, -ĕre, -sūmpsī, -sūmptum, v. tr. 1) Empregar, despender, gastar, consagrar (Cíc. At. 5, 17, 2); (Tác. An. 2, 53). 2) Tomar para si, assumir (Estác. Theb. 12, 43). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com a prep. **in;** com dat.; com abl.

insūmpsī, perf. de **insūmo.**

insŭō, -is, -ĕre, -sŭī, -sūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coser em, encerrar cosendo (Cíc. Amer. 70). Daí: 2) Aplicar a, unir, ligar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 5, 405). Donde: 3) Bordar (Ov. A. Am. 3, 131). Obs.: Constrói-se com acus. com **in;** com dat.; ou intransitivamente.

1. insŭper, adv. 1) Em cima, por cima, de cima (Cés. B. Gal. 4, 17, 6). 2) Além de, por cima de (Verg. En. 2, 593).

2. insŭper, prep. I — Com acus.: sobre, por cima de (Cat. Agr. 18, 5). II — Com abl.: além de, por outro lado (Verg. En. 9, 274).

insuperābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) A que não pode subir, insuperável (T. Lív. 21, 23). II — Daí: 2) Invencível (Verg. En. 4, 40). 3) Inevitável (Ov. Met. 15, 807). 4) Incurável (Plín. Ep. 2, 2).

insŭpō = insĭpo.

insŭrgō, -is, -ĕre, -surrēxi, -surrēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se sobre, elevar-se (Tác. Germ. 39); (Tác. An. 1, 2); (Verg. En. 9, 34). II — Sent. figurado: 2) Levantar-se contra, insurgir-se (Verg. En. 12, 902).

insurrēxī, perf. de **insūrgo.**

insusūrrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Cochilar, dizer ao ouvido (Cíc. Verr. 5, 107). II — Sent. figurado: 2) Sussurrar, murmurar (tratando-se do vento) (Cíc. Ac. 2, 147).

insūtus, -a, -um, part. pass. de **insŭo.**

intābēscō, -is, -ĕre, -tabŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Derreter-se, fundir-se, liquefazer-se (Ov. Met. 3, 487). II — Sent. figurado: 2) Consumir-se, definhar-se (Hor. Epo. 5, 39).

intabŭī, perf. de **intabēsco.**

intactĭlis, -e, adj. Intáctil, intangível (Lucr. 1, 437).

1. intāctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não tocado, não empreendido, intacto, inteiro (T. Lív. 21, 36, 5). Daí: 2) Não danificado, que não suporta o jugo (Verg. G. 4, 540). 3) Não experimentado (Sal. B. Jug. 66, 1). 4) Novo (Hor. Sát. 1, 6, 66). II — Sent. figurado: 5) Puro, casto (Hor. O. 1, 7, 5). 6) Preservado de, poupado (T. Lív. 38, 51, 4).

2. intāctus, -ūs, subs. m. Intangibilidade (Lucr. 1, 454).

intāminātus, -a, -um, adj. Não manchado (Hor. O. 3, 2, 18).

1. intēctus, -a, -um, part. pass. de **intĕgo:** coberto.

2. intēctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nu, não vestido (Tác. Germ. 17). II — Sent. figurado: 2) Franco, sincero (Tác. An. 4, 1).

integēllus, -a, -um, adj. dim. Sofrivelmente salvo (Cíc. Fam. 9, 10, 3).

intĕger, -gra, -grum, adj. I — Sent. próprio: 1) Intacto, inteiro, não tocado, não danificado, em bom estado, novo, completo, perfeito (Cíc. Fin. 2, 64). II — Sent. figurado: 2) A que nada se pode censurar, íntegro, virtuoso, irrepreensível, puro, casto: **nemo integrior** (Cíc. De Or. 1, 229) «ninguém mais íntegro». 3) São (de espírito), de bom senso (Hor. Sát. 2, 3, 65). 4) Imparcial, sem prevenção, sem paixão (Cíc. At. 7, 26, 2). 5) Calmo, indiferente (Cíc. De Or. 2, 187). III — Em expressões: 6) **ab, de integro** (Cíc. Clu. 28) «de novo». 7) **in integrum restituere aliquem** ou **aliquid** (Cíc. Clu. 98) «fazer voltar alguém ou alguma coisa ao estado primitivo». IV — Sents. especiais: 8) **integer aevi** (Verg. En. 9, 254) «na flor da idade». 9) Não atingido por: **a conjuratione** (Tác. An. 15, 52). «(não atingido) pela conspiração, i. e., sem participar da conspiração». Obs.: Constrói-se absolt.; com gen.; com abl. acompanhado de **ab** (mais raro).

intĕgō, -is, -ĕre, -tēxi, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir, revestir (Cés. B. Gal. 7, 22, 3). II — Sent. figurado: 2) Proteger (T. Lív. 7, 23, 6).

integrāscō, -is, -ĕre, v. intr. Renovar-se (Ter. And. 668).

integrātĭō, -ōnis, subs. f. Renovação (Ter. An. 555).

integrātus, -a, -um, part. pass. de **intĕgro.**

intĕgrē, adv. 1) De modo puro, corretamente, intactamente (Cíc. Opt. 12). 2) De modo irreparável, integramente, imparcialmente (Cíc. Fin. 4, 63).

integrĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estado de estar intacto, integridade, totalidade (Cíc. Fin. 2, 34). Daí, em sent. particular: 2) Saúde, bom estado de saúde (Cíc. Ac. 2, 52). II — Sent. figurado: 3) Inocência, probidade, honestidade (Cíc. Lig. 1). 4) Virtude (Cíc. Verr. 1, 64). 5) Pureza, correção (de linguagem) (Cíc. Br. 132).

intĕgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer voltar ao estado primitivo, renovar, recomeçar (Lucr. 1, 1.032); (Verg. G. 4, 514). Donde: 2) Recrear, reanimar, restaurar (Cíc. Inv. 1, 25).

integumēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vestido, cobertura (T. Lív. 10, 38, 12). II — Sent. figurado: 2) Capa, manto, máscara (Cíc. Cael. 47). 3) Armadura, escudo, guarda (Plaut. Trin. 313).

1. intellēctus, -a, -um, part. pass. de **intellĕgo.**

2. intellēctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Percepção, conhecimento (pelos sentidos) (Plín. H. Nat. 11, 174). II — Sent. figurado: 2) Intelecto, compreensão, entendimento, inteligência (Sên. Ep. 120, 4). Por extensão: 3) Sentido, significação (Quint. 7, 9, 2).

intellĕgens, -ēntis. I — Part. pres. de **intellĕgo.** II — Adj.: Que compreende, conhecedor, esclarecido, inteligente, judicioso (Cíc. Fin. 3, 19). Obs.: Constrói-se com gen.; ou como absoluto.

intellegēnter, adv. 1) Inteligentemente (Cíc. Part. 28). 2) Com discernimento, com conhecimento de causa (Cíc. Of. 3, 117).

intellegentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faculdade de discernir, compreender (Cíc. De Or. 3, 195). Daí: 2) Inteligência, entendimento (Cíc. Of. 3, 68). Por extensão: 3) Conhecimento, noção, idéia (Cíc. Fin. 3, 21). No pl.: 4) Noções, sentidos (Cíc. Leg. 1, 26).

intellegibĭlis, -e, adj. Que pode ser compreendido, inteligível, perceptível (Sên. Ep. 124, 2).

intellĕgō, -is, -ĕre, -lēxī, -lēctum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Escolher (pelo espírito) entre, discernir (Cíc. Br. 118). Donde: 2) Compreender, conhecer, perceber (Cíc. At. 6, 9, 3). Daí: 3) Entender, dar tal ou qual sentido à palavra (Cíc. Fin. 2, 50). II — Sent. figurado: 4) Sentir, apreciar (Cíc. Verr. 4, 98). 5) Ser entendido, conhecer (Cíc. Br. 199). Obs.: Em Salústio também ocorre o perf. **intellegi** (B. Jug. 6, 2). Perf. sincopado: **intellexti** (Plaut. Rud. 1.103); mais-que-perf. subj.: **intellexes** (Plaut. Cist. 625).

intellēxes, -lēxti = **intellexisses, intellexisti,** formas sincopadas (Plaut. Cist. 625); (Plaut. Rud. 1, 103).

intellēxī, perf. de **intellĕgo.**

intellĭgo = **intellĕgo.**

Intemelĭī, -ōrum, subs. loc. m. Intemélios, habitantes de Intemélio (T. Lív. 40, 41, 6).

Intemelĭum, -ī, subs. pr. n. Intemélio, cidade marítima da Ligúria (Varr. R. Rust. 3, 9, 17).

intemerāndus, -a, -um, adj. Inviolável (V. Flac. 5, 642).

intemerātus, -a, -um, adj. Intemerato, não violado, puro, sem mancha, incorruptível (Verg. En. 11, 584).

intempĕrans, -āntis, adj. 1) Intemperante, que não pode conter-se, excessivo, desregrado (Cíc. C. M. 29). 2) Dissoluto, devasso (Cíc. Verr. 3, 160).

intemperānter, adv. Sem medida, excessivamente, sem moderação (Cíc. Tusc. 1, 6). Obs.: Comp. **intemperantĭus** (Cíc. Phil. 5, 48).

intemperantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Intemperança, falta de moderação, excesso, demasia (Plín. H. Nat. 11, 205). II — Sent. figurado: 2) Licença, indisciplina, insolência, arrogância (Cíc. Of. 1, 123). 3) Intempérie (Sên. Const. 9).

intemperātē, adv. Sem medida, em excesso (Cíc. Tim. 45). Obs.: Comp.: **intemperatĭus** (Cíc. Or. 175).

intemperātus, -a, -um, adj. Imoderado, excessivo (Cíc. Lae. 75).

intemperĭae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Intempéries, inclemências (do tempo) (Cat. Agr. 141, 2). II — Daí, em sent. moral: 2) Arrebatamentos (Plaut. Aul. 71).

intemperĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Intempérie, inclemência (do

tempo) (T. Lív. 22, 2, 10). II — Sent. figurado: 2) Desgraça, calamidade (Plaut. Capt. 911). 3) Superabundância, excesso (T. Lív. 3, 31, 1). 4) Indisciplina, insubordinação (Tác. Hist. 1, 64). 5) Mau humor, impertinência (Cíc. At. 4, 6, 3).

intempestīvē, adv. De modo inoportuno, intempestivamente (Cíc. Fam. 11, 16, 1).

intempestīvus, -a, -um, adj. I — Sents. próprio e figurado: 1) Que vem fora da estação, intempestivo, inoportuno (Cíc. Lae. 22). II — Sent. figurado: 2) Importuno (V. Máx. 7, 8, 9).

intempēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem intempéries, doentio, insalubre (tratando-se do tempo) (Verg. En. 10, 184). II — Sent. figurado: 2) Tempestuoso (Estác. Theb. 2, 153). III — Sent. poético: 3) Na calada (da noite) (Cíc. Verr. 4, 94).

intemptātus, v. **intentātus.**

intēndī, perf. de **intēndo.**

intēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender para (sent. físico e moral) (Cíc. At. 16, 15, 3); (Cíc. Tusc. 4, 38). Daí: 2) Estender-se, dirigir-se para (Cíc. De Or. 2, 179). II — Sent. figurado: 3) Ter a intenção de, pretender, intentar, tornar atento, aplicar-se a (Cés. B. Gal. 3, 26, 2); (Cíc. De Or. 1, 42). 4) Entesar, tornar teso, dar intensidade, reforçar, aumentar (Cíc. Sest. 15); (Tác. An. 4, 26). 5) Sustentar, afirmar, pretender (Cíc. Fam. 1, 2, 2).

intensĭō, -ōnis, subs. f. Ação de estender, entesar, tensão (Sên. Nat. 7, 1, 3).

intentātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de estender para, de se dirigir para (Sên. Ir. 2, 4, 2).

1. intentātus, -a, -um, adj. Não experimentado, não tocado (Hor. A. Poét. 285).

2. intentātus, -a, -um, part. pass. de **intēnto.**

intēntē, adv. 1) Com esforço, com vigor (T. Lív. 8, 17, 7). 2) Atentamente (T. Lív. 25, 30, 5).

intentĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de estender, tensão, pressão, compressão, esforço (Cíc. Tusc. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) Aplicação, atenção, contenção (de espírito) (Cíc. Tusc. 4, 3); (Sên. Ep. 113, 3). III — Sents. diversos: 3) Aumento, intensidade (Sên. Ep. 78, 7). 4) Vontade (Cíc. Inv. 2, 125). Na língua retórica: 5) Acusação (Cíc. Inv. 2, 15). Em lógica: 6) A premissa maior de um silogismo (Quint. 5, 14, 6).

intēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, dirigir para, dirigir contra (Cíc. Mil. 37). Daí: 2) Ameaçar, intentar (T. Lív. 6, 27, 7); (Quint. 3, 10, 4).

1. intēntus, -a, -um. I — Part. pass. de **intēndo.** II — Adj. 1) Estendido, aplicado, atento, preocupado (Cíc. Flac. 26); (Sal. C. Cat. 2, 9). III — Sent. figurado: 2) Enérgico, violento, severo (Cíc. Or. 1, 255). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com acus. com **ad;** ou com abl.

2. intēntus, -ūs, subs. m. Ação de estender, de apresentar (alguma coisa) (Cíc. Sest. 117).

intepĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar tépido, estar morno, aquecer-se (Prop. 4, 1, 124). II — Sent. figurado: 2) Estar apaixonado (Estác. Theb. 2, 377).

intepēscō, -is, -ĕre, -tepŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se tépido, amornar (Ov. Her. 10, 54). II — Sent. figurado: 2) Arrefecer, acalmar-se (Petr. 94, 5).

intepŭī, perf. de **intepēsco.**

inter, prep. (acus.) e prevérbio. I — Sent. próprio: 1) Entre, no meio de, no número de, junto de: **inter Sequanos et Helvetios** (Cés. B. Gal. 1, 2) «entre os séquanos e helvécios». II — Sents. particulares: 2) Exprimindo categorias: **inter omnes excellere** (Cíc. De Or. 6) «sobressair dentre todos». 3) Exprimindo debate, escolha: **inter Marcellos et Claudios patricios judicare** (Cíc. De Or. 1, 176) «julgar entre os Marcelos e o (ramo) patrício dos Cláudios». 4) Exprimindo troca, reciprocidade: **colloquimur inter nos** (Cíc. De Or. 1, 32) «conversamos entre nós, i. e., juntamente». 5) Em expressões como: **inter pauca** (Plín. H. Nat. 35, 150) «muito particularmente»; **inter cuncta, inter omnia, inter cetera** (Hor. Ep. 1, 18, 96); (P. Cúrc. 3, 3, 17); (T. Lív. 37, 12, 8) «antes de tudo»: **inter alia** (Plín. Ep. 3, 16, 10) «entre outras coisas»; **inter haec, inter quae = interea** (T. Lív. 3, 57, 7) «entretanto»; **inter moras** (Plín. Ep. 9, 13, 20) «esperando»; **inter manus** (Verg. En. 11, 311) «(estar) palpável, nas mãos, patente». III — Com idéia temporal: 6) Durante,

no espaço de, dentro de: **inter noctem** (T. Lív. 32, 29, 2) «durante a noite». Obs.: Como prevérbio significa: entre (**intercalo**); por intervalos (**intermitto**); de tempos em tempos (**interviso**); em alguns compostos introduz a idéia de privação, destruição, morte (**intereo**). Antes de **l** dá-se a assimilação do **r**: **intellego**.

interaestŭō, -ās, -āre, v. intr. Estar inquieto, abrasado, ter sufocações periòdicamente (Plín. Ep. 6, 16, 19).

interāmēnta, -ōrum, subs. n. pl. Aparelhos ou aprestos do interior de um navio, cavernas do navio (T. Lív. 28, 45, 15).

Interāmna, -ae, subs. pr. f. Interamna. 1) Cidade da Úmbria (Cíc. Mil. 46). 2) Cidade do Lácio (Cíc. Phil. 2, 105).

Interāmnās, -ātis, adj. De Interamna (Cíc. Mil. 46).

Interamnātēs, -ĭum, subs. loc. m. Interamnates, habitantes de Interamna (Cíc. At. 4, 15, 5).

interārēsco, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Secar inteiramente, ressequir-se (Cíc. Tusc. 5, 40).

interbĭbō, -is, -ĕre, v. tr. Beber completamente (Plaut. Aul. 550).

interbītō, -is, -ĕre, v. intr. Morrer (Plaut. Most. 1096).

intercalāris, -e, adj. Intercalar, intercalado (Cíc. Fam. 6, 14, 2).

intercalārĭus, -a, -um, adj. = **intercalaris**: **mensis intercalarius** (Cíc. Verr. 2, 130) «mês intercalado».

intercalātus, -a, -um, part. pass. de **intercālo.**

intercālō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Intercalar (um dia ou mês para corrigir as irregularidades do calendário) (Suet. Cés. 40). Daí: 2) Intercalar, inserir (Cíc. At. 5, 9, 2). 3) Diferir, adiar (T. Lív. 9, 9, 2).

intercapēdō, -ĭnis, subs. f. Interrupção, pausa, intervalo, suspensão, demora (Cíc. Fin. 1, 61).

Intercātĭa, -ae, subs. pr. f. Intercácia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. Ep. 48).

Intercātiēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Intercacienses, os habitantes de Intercácia (Plín. H. Nat. 3, 26).

Intercātiēnsis, -e, adj. Intercaciense, de Intercácia (Plín. H. Nat. 37, 9).

intercēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Intervir, interpor-se (Cíc. Verr. 2, 89); (Cíc. Fam. 15, 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Opor-se, impedir, embargar (Cíc. De Or. 2, 197). 3) Decorrer entre, existir de permeio, haver entre (Cés. B. Gal. 2, 17, 2); (Cíc. Fam. 13, 23). 4) Sobrevir (Cés. B. Civ. 1, 21, 2).

intercēpī, perf. de **intercipĭo.**

interceptĭō, -ōnis, subs. f. Subtração, roubo, furto (Cíc. Clu. 167).

intercēptor, -ōris, subs. m. Interceptor, o que intercepta, rouba ou subtrai (T. Lív. 4, 50, 1).

intercēptus, -a, -um, part. pass. de **intercipĭo.**

intercēssī, perf. de **intercēdo.**

intercessĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Intervenção, intercessão (A. Gél. 14, 2, 7). Na língua jurídica: 2) Oposição (Cíc. Phil. 2, 6). 3) Fiança, caução (Cíc. At. 1, 4, 1).

intercēssor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Intercessor, mediador (Cíc. Fam. 7, 27, 1). II — Daí: 2) Impugnador, o que faz oposição (Cíc. Sull. 65). 3) Abonador, fiador (Sên. Ep. 119, 1).

intercēssus, -ūs, subs. m. Mediação, intervenção (V. Máx. 5, 4, 2). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

1. intercĭdī, perf. de **intercĭdo 1.**

2. intercīdī, perf. de **intercīdo 2.**

1. intercĭdō, -is, -ĕre, -cĭdī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair entre (T. Lív. 21, 8). 2) Chegar no intervalo, sobrevir (Cíc. Fam. 5, 8, 3). II — Daí: 3) Morrer, perder-se, acabar (Cíc. Dej. 25). 4) Cair em desuso, varrer da memória (Hor. Sát. 2, 4, 6).

2. intercīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar pelo meio (Col. 4, 3, 2). Daí: 2) Cortar, abrir, fender (Cíc. At. 4, 15, 5).

intercĭnō, -is, -ĕre, v. tr. Cantar no intervalo (Hor. A. Poét. 194).

intercipĭō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Interceptar, apanhar na passagem, subtrair, roubar (Cíc. At. 1, 13, 2); (Ov. P. 4, 7, 25). Daí: 2) Tomar de surpresa, surpreender (Cíc. Agr. 2, 3). II — Sent. figurado: 3) Destruir antes do tempo (Tác. Agr. 43). 4) Cortar, interromper (uma conversa) (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 9, 43, 3); (Quint. 6, 4, 11).

intercīsē, adv. Separando as palavras, por incisos, interrompidamente (tratando-se do estilo) (Cíc. Part. 24).

intercīsus, -a, -um, part. de **intercīdo 2.**

interclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, tapar, encer-

rar (sent. físico e moral) (Cíc. Fin. 2, 118). Daí: 2) Embargar, impedir, cortar (Cés. B. Gal. 7, 11, 8); (Cíc. At. 8, 11d, 2). II — Sent. figurado: 3) Excluir, privar, separar (Cés. B. Gal. 7, 59, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com acus. de coisa e dat. de pess.

interclūsī, perf. de **interclūdo.**

interclūsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de fechar, obstruir, falta de respiração (Cíc. De Or. 3, 181).

interclūsus, -a, -um, part. pass. de **interclūdo.**

intercolumnĭum, -ī, subs. n. Intercolúnio, espaço ou vão entre duas colunas (Cíc. Verr. 1, 51).

intercucūrrī = intercūrri.

intercūrrī, perf. de **intercūrro.**

intercūrrō, -is, -ĕre, -cūrri (ou **-cucūrri**), **-cūrsum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr entre, correr no intervalo (Plín. H. Nat. 3, 100). 2) Intervir, sobrevir, interpor-se (Cíc. Phil. 8, 17). II — Sent. figurado: 3) Misturar-se a, confundir-se com (Cíc. Tusc. 2, 36).

intercūrsō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr entre, no meio (T. Lív. 21, 35, 1). II — Sent. figurado: 2) Entrecortar (Lucr. 3, 262).

1. **intercūrsus, -a, -um,** part. pass. de **intercūrro.**

2. **intercūrsus, -ūs,** subs. m. 1) Ação de correr entre, intervenção (T. Lív. 21, 46, 7). 2) Aparição por intervalos (Sên. Ben. 5, 6, 5).

intĕrcus, -cūtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Intercutâneo, subcutâneo, que está debaixo da pele (Plaut. Men. 891). II — Sent. figurado: 2) Interior, escondido (A. Gél. 13, 8, 5).

interdātus, -a, -um, adj. Distribuído, espalhado (Lucr. 4, 868).

interdīcō, -is, -ĕre, -dixī, -dictum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Pronunciar a fórmula que põe termo a um litígio entre duas pessoas, lavrar um decreto (Cíc. Caec. 85). B) Tr.: 2) Interdizer, proibir, vedar (Cés. B. Gal. 1, 46, 4); (Cés. B. Gal. 6, 44, 3). Obs.: Constrói-se com dat. e abl. seguido ou não de **de;** com acus. e abl.; com acus. e dat.; com dat. com **ut** ou **ne;** com dat. com inf.: transitivamente.

interdictĭō, -ōnis, subs. f. Interdição, proibição: **...aquae et ignes** (Cíc. Dom. 78) «(proibição) da água e do fogo (exílio)».

interdīctum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Édito (do pretor), decreto, sentença (Cíc. Caec. 9). II — Daí: 2) Interdição, proibição (Cíc. Pis. 48).

interdīctus, -a, -um, part. pass. de **interdīco.**

interdīū, adv. Durante o dia, de dia (Cés. B. Gal. 7, 69, 7). Obs.: A forma arcaica **interdius** é ainda bem atestada (Plaut. Aul. 72); (A. Gél. 17, 10, 11).

interdixī, perf. de **interdīco.**

intĕrdō, -ās, -āre, v. tr. Dar com intervalo, distribuir, espalhar (Lucr. 4, 227).

interdūctus, -ūs, subs. m. Pausas feitas num período, pontuação (Cíc. Or. 228). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

interdŭim = interdem, subj. arcaico de **intĕrdo** (Plaut. Trin. 994).

intĕrdum, adv. Algumas vezes, por vezes, de tempos em tempos (Cíc. Or. 201).

interĕā, adv. Durante este tempo, no intervalo, enquanto isto (Cíc. Verr. 2, 37).

interēmi, perf. de **interĭmo.**

interēmptor, -ōris, subs. m. Assassino (Sên. Ep. 70, 14).

interĕō, -īs, -īre, -ĭī, -ĭtum, v. intr. Sent. próprio: 1) Perder-se, estar perdido (Cíc. Fin. 3, 45). Daí: 2) Morrer, perecer (Cíc. Tusc. 1, 82).

interequĭtō, -ās, -āre, v. intr. 1) Estar ou andar a cavalo entre (T. Lív. 34, 15, 4). 2) Percorrer a cavalo (T. Lív. 6, 7, 8).

intĕrest, impess. de **intĕrsum.**

interfārī, -ātur, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Interromper, cortar a palavra (T. Lív. 32, 34, 2). 2) Dizer interrompendo (Verg. Ep. 1, 386).

interfātĭō, -ōnis, subs. f. Interrupção, interpretação (Cíc. Sest. 79).

interfātus, -a, -um, part. pass. de **interfāri.**

interfēcī, perf. de **interficĭo.**

interfēctor, -ōris, subs. m. Assassino, destruidor (Cíc. Mil. 72).

interfēctrix, -īcis, subs. f. A que mata (Tác. An. 3, 17).

interfēctus, -a, -um, part. pass. de **interficĭo.**

interficĭō, -is, -ĕre, -fēci, -fēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar de (Plaut. Truc. 518). II — Daí: 2) Privar da vida, matar, destruir (Verg. G. 4, 330); (Cíc. Pis. 15). 3) Loc.: **interficere se** (Cés. B. Gal. 5, 37, 6) «suicidar-se». Obs.: É sinônimo de **occido,** mas este é usado na língua falada, ao passo que **interficio** é preferido na língua escrita. **Intereo** serve de passivo a **interficio,** do mesmo modo que **pereo** serve a **perdo.** Constrói-se com acus.; ou acus. e abl.

interfīō, -īs, -fĭĕri, (pass. arc. de **interficĭo**), v.

intr. Ser destruído (Plaut. Trin. 532); (Lucr. 3, 872).

interflŭō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. Sent. próprio: 1) Correr entre, atravessar (T. Lív. 41, 23, 16). Daí: 2) Separar (T. Lív. 27, 29, 9).

interflŭus, -a, -um, adj. Que corre entre (Plín. H. Nat. 6, 121).

interfōdī, perf. de **interfodĭo.**

interfodĭō, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. Furar, cavar entre (Lucr. 4, 716).

interfūdī, perf. de **interfūndo.**

interfugĭō, -is, -ĕre, v. intr. Penetrar entre (Lucr. 6, 332).

interfŭī, perf. de **intĕrsum.**

interfūlgens, -ēntis, adj. Que brilha entre (T. Lív. 28, 33, 4).

interfūndo, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. Correr entre, espalhar entre (Verg. G. 4, 48); (Verg. En. 4, 644).

interfūsus, -a, -um, part. pass. de **interfūndo.**

interfutūrus, -a, -um, part. fut. de **intĕrsum.**

interĭbi, adv. Entrementes (Plaut. Cap. 951).

interĭī, perf. de **interĕo.**

intĕrim, adv. 1) Durante este tempo, nesse meio-tempo, enquanto isto (Cíc. De Or. 2, 358). 2) Durante um momento, por um instante (Quint. 1, 10, 27). 3) Por vezes, às vezes (Quint. 2, 1, 1); 4) **Interim... interim:** Ora... ora (Tác. An. 14, 41).

interĭmō (interĕmō), -is, -ĕre, -ēmī, -ēmptum (ēmtum), v. tr. Destruir, fazer perecer, tirar a vida, matar, dar um golpe mortal (Cíc. Mur. 27); (Cíc. Mil. 93).

interĭor, -ĭus, comp. de um adj. desusado que se prende a **inter.** I — Sent. próprio: 1) Interior, que está dentro (Cíc. Verr. 4, 122). II — Sent. figurado: 2) Retirado, recôndito, secreto, íntimo (Cíc. Fam. 3, 10, 9). 3) Mais próximo do centro (Hor. Sát. 2, 6, 26). 4) Ao abrigo de (T. Lív. 7, 10, 10). 5) Mais próximo, que toca mais de perto (Cíc. De Or. 2, 209). 6) Que não é do domínio comum, especial (Cíc. Nat. 3, 42).

interiōra, -um, n. pl. Partes ou lugares interiores, interiores (Cíc. At. 4, 3, 3).

interiōres, -um, subs. m. pl. Os que vivem no interior (de uma região) (Cíc. Pomp. 64).

interitĭō, -ōnis, subs. f. Destruição, ruína, aniquilamento (Cíc. Verr. 3, 125).

1. interĭtus, -a, -um, part. pass. de **interĕo.**

2. interĭtus, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Destruição, ruína (Cíc. Pis. 40); 2) Morte, assassínio (tratando-se de pessoas) (Cíc. Br. 125).

interĭus, adv. Mais para dentro, interiormente (Cíc. De Or. 3, 190).

interjacĕō (interiacĕō), -ēs, -ēre, -jacŭī, v. intr. Estar de permeio, estar colocado entre (T. Lív. 21, 30, 11).

interjacĭō = interjicĭo.

interjacŭī, perf. de **interjacĕo.**

interjēcī, perf. de **interjicĭo.**

interjectĭō (interiectĭō), -ōnis, subs. f. 1) Inserção (Quint. 4, 2, 121). 2) Intervalo de tempo (Cels. 8, 2, 15). 3) Parêntese (Quint. 8, 2, 15).

1. interjĕctus (interĭĕctus), -a, -um. I — Part. pass. de **interjicĭo.** II — Subs. n. pl. **interjĕcta, -ōrum:** região situada entre. Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. com **inter;** ou como absoluto.

2. interjĕctus (interiĕctus), -ūs, subs. m. 1) Interposição (Cíc. Nat. 2, 103). 2) Intervalo (de tempo) (Tác. An. 3, 51).

interjicĭō (interiicĭo), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum v. tr. Sent. próprio: 1) Jogar entre, lançar entre, colocar entre, interpor (Cíc. Nat. 2, 66); (Cíc. Or. 25).

interjūnctus, -a, -um, part. pass. de **interjūngo.**

interjūngō (interiūngō), -is, -ĕre, -jūnxī, -jūnctum, v. tr. Ligar um ao outro, juntar, unir (T. Lív. 22, 30, 6).

interjūnxī, perf. de **interjūngo.**

interlābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. Deslizar entre, cair entre, correr entre (Verg. G. 2, 349).

interlēgī, perf. de **interlĕgo.**

interlĕgo, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. Colher com intervalos, colher entre (Verg. G. 2, 366).

interlēvī, perf. de **interlĭno.**

interlĭgo, -ās, -āre, v. tr. Amarrar junto (Estác. Theb. 7, 571).

interlĭnō, -is, -ĕre, -lēvī, -lĭtum, v. tr. Sent. próprio: 1) Cancelar, riscar, apagar, rasurar, falsificar com rasuras (Cíc. Verr. 2, 103). Daí: 2) Misturar, untar entre (T. Lív. 21, 11, 8).

interlĭtus, -a, -um, part. pass. de **interlĭno.**

interlŏquor, -ĕris, -lŏquī, -locūtus sum, v. dep. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Cortar a palavra, interromper (Ter. Heaut. 691). B) Tr.: II — Daí: 2) Dizer interrompendo (Sên. 4, 26, 1) Obs.: Constrói-se com dat.; ou intransitivamente.

interlūcātus, -a, -um, part. pass. de **interlūco.**

interlūcĕō, -ēs, -ēre, -lūxi, v. intr: 1) Brilhar através, luzir entre (Tác. Germ. 45). 2) Mostrar-se com intervalos (Verg. En. 9. 508).

interlūcō, -ās, -āre, v. tr. Desbastar as árvores; deixar entrar a luz por entre as árvores (Plín. H. Nat. 17, 94).

interlūnĭum, -ī, subs. n. Interlúnio, tempo em que a Lua não aparece, espaço entre duas lunações (Hor. O. 1, 25, 11).

interlŭō, -is, -ĕre, v. tr. Sent. próprio: 1) Banhar, correr entre (Verg. En. 3, 419). Daí: 2) Lavar com intervalos (Cat. Agr. 132).

interlūxī, perf. de **interlucĕo.**

intermanĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Ficar entre, no meio (Luc. 6, 47).

intermenstrŭum, -ī, subs. n. = **interlunĭum** (Cíc. Rep. 1, 25).

intermenstrŭus, -a, -um, adj. Que está entre dois meses (Cíc. Rep. 1, 25); **luna intermenstrua** (Plín. H. Nat. 18, 322) «lua nova».

intermĕō, -ās, -āre, v. tr. Correr entre, atravessar (Plín. H. Nat. 5, 126).

1. **interminātus, -a, -um,** adj. Não limitado, que é sem fim (Cíc. Nat. 1, 54).

2. **interminātus, -a, -um,** part. pass. de **intermĭnor.**

intermĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr.: 1) Ameaçar violentamente (Plaut. Cas. 658). 2) Proibir ameaçando (Hor. Epo. 5, 39).

intermiscĕō, -ēs, -ēre, -miscŭi, -mīxtum, v. tr. Misturar (Verg. Buc. 5, 10). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; ou com simples acus.

intermiscŭī, perf. de **intermiscĕo.**

intermīsī, perf. de **intermītto.**

intermissĭō, -ōnis, subs. f. Interrupção, suspensão, eclipse, cessação, repouso (Cíc. Lae. 8).

intermissus, -a, -um, part. pass. de **intermītto.**

intermīttō, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Deixar um intervalo entre (Cés. B. Gal. 5, 15, 4); (Cés. B. Gal. 5, 38, 1). Daí: 2) Interromper, suspender (Cés. B. Gal. 1, 41, 5). II — Sent. figurado: 3) Cessar de (Cíc. Div. 2, 1). B) Como intr.: 4) Interromper-se, deixar espaço (Cés. B. Gal. 1, 38, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com **ab;** com inf.; ou então, intransitivamente.

intermīxtus, -a, -um, part. pass. de **intermiscĕo.**

intermorĭor, -ĕris, -morī, -mortŭus sum, v. dep. intr. Estar moribundo; morrer pouco a pouco (Cat. Agr. 161, 3); (Cíc. Mur. 16).

intermortŭus, -a, -um, part. pass. de **intermorĭor.**

intermundĭa, -ōrum, subs. n. pl. Espaço entre os mundos, intermúndio (Cíc. Div. 2, 40).

intermūrālis, -e, adj. Intermural, que fica entre dois muros (T. Lív. 44, 46, 1).

internāscor, -ĕris, -nāscī, -nātus sum, v. dep. intr. Nascer no meio, entre (T. Lív. 28, 2, 8).

internecĭō (internicĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Carnificina, massacre, chacina (Cíc. Sull. 33). II — Daí: 2) Exterminação, perda, destruição (Plín. H. Nat. 14, pr. 3).

internecīvus (-nicīvus), -a, -um, adj. Mortífero, mortal, de morte (T. Lív. 9, 25, 9).

internēctō, -is, -ĕre, v. tr. Entrelaçar (Verg. En. 7, 816).

internicĭō, -ōnis, v. **internecĭo.**

internĭgrans, -āntis, adj. Que é negro entre (Estác. Theb. 6, 336).

internōdĭum, -ī, subs. n. Entrenó, parte entre as junturas ou articulações (do corpo) (Ov. Met. 6, 256).

internōscō, -is, -ĕre, -nōvī, -nōtum, v. tr. Reconhecer, discernir, distinguir (Cíc. Ac. 2, 48) (Cíc. Lae. 95).

internōvī, perf. de **internōsco.**

internuntĭa, -ae, subs. f. Internúncia, mensageira, a que traz mensagens (Cíc. Div. 2, 72).

internuntĭō, -ās, -āre, v. tr. Discutir por mensagens recíprocas (T. Lív. 42, 39, 4).

internuntĭus, -ī, subs. m. Internúncio, mensageiro, intermediário, medianeiro, intérprete (Cíc. Verr. 5, 14).

intērnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Interior, interno (Sên. Nat. 6, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Doméstico, civil (Tác. An. 2, 26). No n. pl.: 3) O interior (Plín. H. Nat. 2, 4). 4) Ocupações domésticas (Tác. An. 4, 32).

intĕrō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. Pisar, moer com ou em (Cat. Agr. 156, 2); (Varr. R. Rust. 3, 9, 21).

interpellātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Interpelação, interrupção (Cíc. De Or. 2, 39). Daí: 2) Obstáculo (Cíc. Fam. 6, 18, 5).

interpellātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que interrompe (Cíc. Or. 138).

Daí: 2) Importuno, impertinente (Cíc. At. 15, 13, 6).

interpellātus, -a, -um, part. pass. de **interpĕllo.**

interpĕllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Interromper pela palavra, interromper falando, interpelar, interromper, impedir (Cés. B. Civ. 1, 22, 5); (Cés. B. Gal. 1, 44, 8); (Cíc. At. 1, 19, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com **quin, quominus** ou **ne;** com inf. (na poesia).

interplĭcō, -ās, -āre, v. tr. Entrelaçar (Estác. Theb. 2, 282).

interpolātus, -a, -um, part. pass. de **interpŏlo.**

interpŏlis, -e, adj. Que se renova, que rejuvenesce (Plaut. Most. 274).

interpŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Dar uma nova forma, refazer, reparar, consertar, restaurar (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 3). Daí: 2) Modificar, alterar, mudar (Plaut. Amph. 317). 3) Interpolar, inserir, introduzir (Cíc. Verr. 1, 158).

interpōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr entre, interpor, inserir, intercalar (Cés. B. Civ. 2, 15, 2); (Cíc. Br. 287). Daí: 2) Deixar um intervalo, intrometer (Cíc. Mur. 35); (Cíc. Div. 2, 150). II — Sent. figurado: 3) Reflexivo: intrometer-se, intervir (Cíc. Fam. 10, 27, 2). Donde: 4) Opor, opor-se (Cíc. Phil. 8, 12); (Cíc. Phil. 2, 9). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com obj. dir. e acus. com **inter;** ou simples acus.

interposĭtĭō, -ōnis, subs. f. 1) Interposição, inserção (Cíc. Inv. 1, 8). 2) Intercalação (Cíc. Fam. 16, 22, 1).

1. **interposĭtus, -a, -um,** part. pass. de **interpōno.**

2. **interposĭtus, -ūs,** subs. m. Interposição (Cíc. Nat. 2, 103). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

interposŭī, perf. de **interpōno.**

intĕrpres, -ĕtis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Intermediário, agente, medianeiro entre duas partes, ajudante, auxiliar (Cíc. Verr. pr. 36). II — Em sentido particular: 2) O que explica, intérprete (Cíc. Top. 4). 3) Intérprete (da língua estrangeira) (Cés. B. Gal. 1, 19, 3). 4) Tradutor, comentador (Cíc. Fin. 3, 15).

interpretāmĕntum, -ī, subs. n. Interpretação (Petr. 10, 1).

interpretātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Interpretação, explicação, significação, sentido (Cíc. Of. 1, 33). II — Daí: 2) Tradução, versão (Cíc. Balb. 14).

interpretātus, -a, -um, part. pass. de **interprĕtor.**

interprĕtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Explicar, interpretar, traduzir (Cíc. Leg. 1, 14); (Cíc. Fin. 2, 20). Daí: 2) Compreender, julgar, avaliar, reconhecer (Cíc. Br. 5). 3) Ser intérprete, servir de intérprete (Plaut. Ep. 552). II — Sent. figurado: 4) Decidir, determinar (T. Lív. 1, 23, 8).

interpunctĭō, -ōnis, subs. f. Sinal de pontuação (separação dos vocábulos por pontos) (Cíc. Mur. 25).

interpūnctum, -ī, subs. n. Intervalo para tomar a respiração, pausa (Cíc. De Or. 3, 181).

interpūnctus, -a, -um, part. pass. de **interpūngo.**

interpūngō, -is, -ĕre, -pūnxī, -pūnctum, v. tr. Pontuar, separar as palavras por meio da pontuação, entrecortar (Cíc. De Or. 2, 328).

interpūnxī, perf. de **interpūngo.**

interquiēscō, -is, -ĕre, -quiēvī, -quiētum, v. incoat. intr. Repousar por intervalos, ter um intervalo de descanso, descansar aos poucos (Cat. Agr. 158, 2); (Cíc. Br. 91).

interquiēvī, perf. de **interquiēsco.**

interrēgnum, -ī, subs. n. 1) Inter-regno (espaço que decorre entre dois reinados) (Cíc. Rep. 2, 23). 2) Na república: tempo entre a saída de exercício dos cônsules e a eleição dos seus sucessores (Cíc. At. 9, 9, 3).

intērrex, -rēgis, subs. m. Inter-rei, regente, o que exercia o poder durante um inter-regno (T. Lív. 1, 17).

interrĭtus, -a, -um, adj. Intérrito, intrépido, sem medo, impávido (Ov. Met. 10, 616). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.

interrogātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pergunta, inquirição, interrogação (Cíc. Fam. 1, 9, 7). 2) Argumento (Cíc. Ac. 2, 46). 3) Estipulação (por interrogação) (Sên. Ben. 3, 15, 2).

interrogātiuncŭla, -ae, subs. f. 1) Pequena pergunta, e daí: 2) Pequeno argumento (Cíc. Par. 2).

interrogātus, -a, -um, part. pass. de **interrŏgo.**

interrŏgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir as opiniões, interrogar (Cíc. Flac. 22); (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2). 2) Na língua jurídica: proceder judicialmente contra, intentar uma ação, acusar (Cíc. Dom. 7). 3) Na língua filosófica: argumentar (Sên. Ep. 87, 31).

interrŭmpō, -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar quebrando, romper pelo meio, quebrar (Cés. B. Gal. 7, 34, 3). II — Sent. figurado: 2) Interromper, entrecortar (Cés. B. Civ. 2, 19, 7); (Cíc. Cael. 59).

interrūpī, perf. de **interrŭmpo.**

interrūptē, adv. De modo cortado, interrompido (Cíc. De Or. 2, 329).

interruptĭō, -ōnis, subs. f. Reticência (t. de retórica) (Quint. 9, 2, 54).

interrūptus, -a, -um, part. pass. de **interrŭmpo.**

intersaepī, perf. de **intersaepĭo.**

intersaepĭō, -īs, -īre, -saepī, -saeptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, fechar, cercar (T. Lív. 25, 11, 2). II — Daí: 2) Impedir, trancar, embargar (Cíc. Balb. 43); (Cíc. Tusc. 1, 47).

interscĭdī, perf. de **interscĭndo.**

interscĭndō, -is, -ĕre, -scĭdī, -scĭssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar cortando, separar pelo meio, cortar (Cíc. Leg. 2, 10). II — Daí: 2) Dividir, interromper, quebrar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 28, 7, 2).

interscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. Escrever nas entrelinhas, escrever entre as linhas (Plín. Ep. 7, 9, 5).

interscrīpsī, perf. de **interscrībo.**

intersepĭō, = **intersaepĭo.**

1. intersĕrō, -is, -ĕre, -sēvī, -sĭtum, v. tr. Plantar, semear (Lucr. 5, 1.377).

2. intersĕrō, -is, -ĕre, -serŭī, -sĕrtum, v. tr. Entremear (Ov. Met. 10, 559).

interserŭī, perf. de **intersĕro 2.**

intersēvī, perf. de **intersĕro 1.**

intersĭstō, -is, -ĕre, -stĭtī, v. intr. Parar entre, parar no meio, interromper-se (Quint. 8, 3, 45).

intersĭtus, -a, -um, part. pass. de **intersĕro 1.**

intersŏnō, -ās, -āre, v. intr. Ressoar no meio (Estác. Theb. 5, 344).

interspīrātĭō, -ōnis, subs. f. Respiração, pausa para respirar (Cíc. De. Or. 3, 173).

interstīnctus, -a, -um, part. pass. de **interstĭnguo 1** e **2.**

1. interstĭnguō, -is, -ĕre, -tīnxī, -stīnctum, v. tr. Extinguir completamente, matar (Lucr. 5, 761).

2. interstĭnguō, -is, -ĕre, -stinctum, v. tr. Espalhar, matizar (Tác. An. 4, 57).

interstīnxī, perf. de **interstĭnguo 1.**

interstĭtī, perf. de **intersĭsto.**

interstrĭngō, -is, -ĕre, v. tr. Cortar ao meio (Plaut. Aul. 651).

intĕrsum, -es, interĕsse, interfŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar entre (Cíc. Cat. 3, 5). Daí: 2) Estar separado por um intervalo (Cíc. Agr. 4). II — Sent. figurado: 3) Assistir a, estar presente (Cíc. At. 14, 22, 2). 4) Diferir, estar distante, separado (Cíc. Ac. 2, 47). 5) Impessoal: há diferença entre (Cíc. Of. 1, 11). 6) Importa a, é do interesse de (Cíc. Nat. 1, 7); (Cíc. Fin. 2, 72); (Cíc. Fam. 4, 10, 2). Obs.: Constrói-se como intr.; com acus. com **inter;** com dat. com **ab;** com abl. com **in,** ou **ab.** Como impess. aparece com gen. de pess. ou com **mea, tua, sua, nostra, vestra,** como: **vestra qui... vixistis** (Cíc. Sull. 79) «importa a vós que vivestes»; ou com acus. com **ad** ou com as expressões formadas com **multum, magni, maxime, permagni, tanti** etc.

intertĕxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tĕxtum, v. tr. 1) Entremear tecendo (Verg. En. 8, 167). 2) Entrelaçar (Ov. Met. 6, 128).

intertexŭī, perf. de **intertĕxo.**

intertrīmĕntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Deterioração (de uma coisa), estrago (T. Lív. 32, 2, 2). II — Daí: 2) Prejuízo, perda (Cíc. Verr. 1, 132).

intertŭrbō, -ās, -āre, v. tr. Perturbar (Ter. And. 637).

interutrāsquĕ, adv. Entre dois, entre um e outro (Lucr. 2, 518).

intervăllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Intervalo, distância, espaço (Cés. B. Gal. 1, 43, 2). Daí: 2) Intervalo, repouso, pausa, descanso, demora (Cíc. Fam. 15, 14, 2); (Cíc. De Or. 3, 15). II — Sent. figurado: 3) Diferença (Cíc. Agr. 2, 89). 4) Intervalo (de música) (Cíc. Nat. 2, 146). Obs.: Etimologicamente: distância que separa os troncos com que se faz uma paliçada ou **vallum.**

intervĕllō, -is, -ĕre, -vŭlsī, -vūlsum, v. tr. Arrancar com intervalos, aqui e ali (Sên. Ep. 114, 21).

intervēnī, perf. de **intervenĭo.**

intervenĭō, -īs, -īre, -vēni, -vĕntum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Vir entre, estar entre (Plín. H. Nat. 5, 13). Daí: 2) Sobrevir (Cés. B. Gal. 6, 37, 1). II — Sent. figurado: 3) Intervir, intrometer-se (Cíc. At. 14, 16, 3): (Suet. Cés. 30). 4) Interromper-se (T. Lív. 23, 18, 6). 5) Tr.: Interromper-se (Tác. An. 3, 23). Obs.: Constrói-se com dat.; ou como intr. Transitivamente é raro.

intervĕntor, -ōris, subs. m. O que sobrevém, visitador (Cíc. Fat. 2).

intervĕntus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chegada inesperada; e daí: 2) Intervenção, interposição (Cíc. Cat. 3, 6). II — Sent. figurado: 3) Fiança, caução (Suet. Cés. 18).

intervĕrsus, -a, -um, part. pass. de **intervĕrto.**

intervĕrtī, perf. de **intervĕrto.**

intervĕrtō (-vŏrtō), -is, -ĕre, -vĕrtī, -vĕrsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desviar, voltar em outra direção (Cíc. Phil. 2, 32). II — Sent. figurado: 2) Subtrair, sonegar (Cíc. Verr. 4, 68).

intervīsī, perf. de **intervīso.**

intervīsō, -is, -ĕre, -vīsī, -vīsum, v. tr. 1) Ir ver de vez em quando, visitar (Cíc. Fam. 7, 1, 5). Daí: 2) Inspecionar (Plaut. St. 455).

intervolĭtō, -ās, -āre, v. intr. Voar entre (T. Lív. 3, 10, 6).

intervŏmō, -is, -ĕre, -vomŭī, -vomĭtum, v. tr. Vomitar, espalhar entre (Luc. 6, 894).

intervomŭī, perf. de **intervŏmo.**

intervūlsī, perf. de **intervĕllo.**

intervūlsus, -a, -um, part. pass. de **intervĕllo.**

intestābĭlis, -e, adj. I — Sent. primitivo: 1) Intestável, que não pode, pelas suas más qualidades, testemunhar um ato nem fazer testamento (Gai. Dig. 28, 1, 26); (Gai. Dig. 28, 1, 18) Daí: 2) Maldito, infame, abominável, execrável (Hor. Sát. 2, 3, 81).

intestātus, -a, -um, adj. Intestado, que não fez testamento (Cíc. De Or. 1, 183).

intestīnum, -ī, subs. n. Geralmente no pl.: intestinos, entranhas (Cíc. Nat. 2, 55).

intestīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Intestino, do interior, interior (Cíc. Ac. 2, 48). II — Sent. figurado: 2) Civil (guerra), doméstico, intestino, interior (Cíc. Cat. 2, 28).

intēxī, perf. de **intĕgo.**

intĕxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tĕxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tecer em, entrelaçar, entremear (Ov. Met. 6, 577). Daí: 2) Inserir, incorporar (Cíc. At. 13, 12, 3). 3) Misturar (Cíc. Part. 12). II — Sent. figurado: 4) Envolver, cobrir (Verg. Buc. 5, 31).

intextŭī, perf. de **intĕxo.**

intĕxtus, -a, -um, part. pass. de **intĕxo.**

Intibĭlī, subs. pr. m. pl. Intíbilos, cidade da Espanha Tarraconense (T. Lív. 23, 49, 12).

intĭbum (-ŭbum, -ўbum), -ī, subs. n. Chicória (Verg. G. 1, 120).

intĭbus (-tŭbus, -tўbus), -ī, subs. m. e f. = **intĭbum.**

intĭmē, adv. 1) Cordialmente, sinceramente, intimamente (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4). 2) Com intimidade, familiarmente (C. Nep. At. 5).

intĭmus, -a, -um, superl. correspondente ao comp. **interĭor.** I — Sent. próprio: 1) Íntimo, o mais profundo, o mais recôndito (Cíc. Verr. 4, 99). II — Sent. figurado: 2) Íntimo, estreito (Cíc. At. 3, 1, 3). III — Subs. n. pl.: 3) A parte interior: ...**finium** (T. Lív. 34, 47, 8). «(interior) do país».

intīnctus, -a, -um, part. pass. de **intĭngo.**

intĭngō, (intĭnguō), -is, -ĕre, -tinxī, -tinctum, v. intr. 1) Embeber em, impregnar (Quint. 10, 3, 31). 2) Pôr no molho (Plín. H. Nat. 20, 185).

intīnxī, perf. de **intĭngo.**

intolerābĭlis, -e, adj. Intolerável, insuportável (Cíc. Tusc. 1, 111).

intolerāndus, -a, -um, adj. Intolerável (Cíc. Verr. 4, 78).

intolĕrans, -āntis, adj. Que não pode suportar, intolerante (T. Lív. 10, 28, 4). Obs.: Constrói-se com gen. e absolut.

intolerānter, adv. Sem medida, intoleramente (Cíc. Tusc. 2, 22). Obs.: Comp.: **intolerantĭus** (Cés. B. Gal. 7, 51, 1); superl.: **intolerantissĭme** (Cíc. Vat. 29).

intolerantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Natureza insuportável; e daí: 2) Insolência, tirania insuportável (Cíc. Clu. 112).

intŏno, -ās, -āre, -tonŭī, -tonātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Trovejar, atroar (Verg. En. 1, 90). II — Sent. figurado: 2) Retumbar, ressoar, fazer barulho (Verg. En. 9, 709). B) Tr.: 3) Gritar com força, falar estrepitosamente (Ov. Am. 1, 7, 46); (T. Lív. 3, 48, 3).

intōnsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio 1) Intonso, não tosquiado, não cortado, que tem os cabelos por cortar (Prop. 3, 13, 52). II — Sent. figurado: 2) Folhudo, coberto de mato, não desbastado (Verg. En. 5, 63). 3) Austero, rude, grosseiro, selvagem (Ov. P. 4, 2, 2).

intonŭī, perf. de **intŏno.**

intorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tŏrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Torcer para dentro, torcer, retorcer, entortar (Cíc. De. Or. 2, 266); (Plaut. Cist. 730). Daí: 2) Volver (Verg. G. 4, 451). II — Sent. figurado: 3) Brandir, arrojar, lançar (Verg. En. 2, 231); (T. Lív. 28, 30, 9).

intōrsī, perf. de **intorquĕo.**

intŏrtus, -a, -um, part. pass. de **intorquĕo.**

1. **intra,** prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) No interior de, em: **intra parietes meos** (Cíc. At. 3, 10, 2) «dentro das minhas paredes, i.e., dentro de minha casa». II — Sents. diversos: 2) Nos limites de, dentro de: **intra paucos dies trajiciet** (T. Lív. 29, 19, 1) «ele efetuará a travessia dentro de poucos dias». 3) Aquém de, abaixo de, até a (T. Lív. 1, 43, 4). 4) Aquém de: **intra modum** (Cíc. Fam. 4, 4, 4) «aquém da medida».

2. **intra,** adv. Dentro, no interior (Quint. 1, 10, 43).

intrābĭlis, -e, adj. Em que se pode entrar (T. Lív. 22, 19, 12).

intractābĭlis, -e, adj. Sent. próprio: 1) Intratável, indomável (Verg. En. 1, 339). Daí: 2) Que não se pode manusear, inutilizável (Verg. G. 1. 211). 3) Incurável (Plin. H. Nat. 19, 89).

intractātus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Indomado (Cíc. Lae. 68). Daí: 2) Não experimentado (Verg. En. 8, 206).

intrārō, forma sincopada de **intravĕro.**

intrāssō, -is, = **intravĕro, -is** (Plaut. Men. 416).

intrātus, -a, -um, part. pass. de **intro.**

intremīscō, -is, -ĕre, -tremŭī, v. incoat. intr. Começar a tremer: **intremuit malus** (Verg. En. 5, 505) «o mastro tremeu».

intrĕmō, -is, -ĕre, v. intr. Tremer, estremecer (Verg. En. 3, 581).

intremŭī, perf. de **intremīsco.**

intrepĭdē, adv. Intrepidamente, ousadamente (T. Lív. 23, 33, 6).

intrepĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Intrépido, corajoso (T. Lív. 30, 33, 14). Daí, por extensão: 2) Que se passa sem susto (Tác. Agr. 22).

intribŭō, -is, -ĕre, v. tr. Contribuir com (Plín. Ep. 10, 24, 35).

intrīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Confundir, embaraçar (Plaut. Pers. 457).

intrimĕntum, -ī, subs. n. Adubo, tempero (Apul. M. 10, 13).

intrinsĕcus, adv. 1) No interior, dentro, interiormente (Lucr. 6, 1.147). 2) Para o interior (Suet. Aug. 95).

1. **intrītus, -a, -um,** part. pass. de **intĕro.**

2. **intrītus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Não pisado (Col. 12, 51, 2). II — Sent. figurado: 2) Fresco, novo (Cés. B. Gal. 3, 26, 2).

intrīvī, perf. de **intĕro.**

1. **intrō,** adv. Para dentro, para o interior, dentro (Cíc. Verr. 1, 66).

2. **intrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. A) Intr.: Sents. próprio e figurado: 1) Ir para o interior de, entrar em, penetrar (Cíc. Dom. 5); (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). B) Tr.: 2) Transpor, entrar (Cíc. Phil. 2, 68); (Cíc. Ac. 2, 122). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com prep. **in** ou **intra.**

intrōdūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. 1) Introduzir (sent. próprio e figurado), fazer entrar (Sal. B. Jug. 12, 4); (Cíc. Tusc. 5, 10). Daí: 2) Introduzir um assunto (Cíc. Lael. 3). Donde: Expor, propor, estabelecer (Cíc. Nat. 1, 20). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com a prep. **in**; com obj. dir.: e acus. com **in.**

intrōductĭō, -ōnis, subs. f. Introdução (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 1, 16, 5).

introdūctus, -a, -um, part. pass. de **introdūco.**

introdūxī, perf. de **introdūco.**

introĕō, -is, -īre, -īvī (-ĭī), -ĭtum, v. intr. e tr. Entrar, ir para dentro, penetrar (Cíc. At. 7, 7); (Suet. Cés. 81). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com prep. **in** ou **ad.**

intrōfĕrō, -fers, -ferre, -tŭlī, -latum, v. trans. Levar para dentro (Cíc. Verr. 5, 34).

intrōgrĕssus, -a, -um, part. pass. de desusado **introgredĭor:** introduzido.

introĭens, -eŭntis, part. pres. de **introĕo.**

introĭī = **introīvī,** perf. de **introĕo.**

introĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de entrar, entrada (Cíc. Phil. 11, 5). Daí: 2) Lugar por onde se entra, entrada de um lugar, acesso (Cíc. Verr. 4, 130). II — Sent. figurado: 3) Começo, introdução, exórdio, intróito (Cíc. At. 1, 18, 2). 4) Entrada (Cíc. Verr. pr. 17).

intrōlātus, -a, -um, part. pass. de **introfĕro.**

intrōmīsī, perf. de **intromītto.**

intrōmĭssus, -a, -um, part. pass. de **intromītto.**

intrōmītto, -is, -ĕre, -mīsī, -mĭssum, v. tr. Introduzir, fazer entrar, admitir (Cés. B. Gal. 7, 11, 8). Obs.: Constrói-se com obj. dir.; e com acus. com **in** ou **ad.**

intrōrsum e **intrōrsus,** adv. 1) Para dentro de, para o interior de (Cés. B. Gal. 2, 18, 2). 2) No interior, dentro (Hor. Sát. 2, 1, 65).

intrōrŭmpō, -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. intr. Entrar rapidamente, precipitar-se para dentro (Cés. B. Gal. 5, 51, 4).

intrōrūpī, perf. de **introrŭmpo.**

introspĕctō, -ās, -āre, v. tr. Olhar para dentro de (Plaut. Most. 936).

introspēxī, perf. de **introspicĭō.**

introspicĭō, -is, -ĕre, -spēxī, -spēctum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Olhar para dentro, para o interior (Cíc. Div. 2, 105). B) Intr.: 2) Olhar para ou por (Cíc. Font. 43).

intrōtŭlī, perf. de **intrŏfĕro.**

intuĕror, -ēris, -ērī, -tuĭtus sum, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Fixar o olhar em, olhar atentamente (Cíc. Br. 331). II — Sent. figurado: 2) Considerar atentamente (Cíc. Or. 24). 3) Contemplar (Cíc. Pomp. 41). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in.** Raramente é intransitivo.

intŭlī, perf. de **infĕro.**

intumēscō, -is, -ĕre, -tumŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Intumescer-se, inchar-se (Ov. F. 6, 700). II — Sent. figurado: 2) Irritar-se, inflamar-se (Ov. Met. 8, 582); (Plín. Ep. 7, 31, 3). 3) Crescer (Tác. An. 1, 38).

intumŭī, perf. de **intumēscō.**

intumulātus, -a, -um, adj. Insepulto, privado de sepultura (Ov. Her. 2, 136).

inturbātus, -a, -um, adj. Não perturbado, calmo (Plín. Paneg. 64, 2).

inturbĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não perturbado, calmo, tranqüilo (Tác. An. 3, 52). II — Sent. figurado: 2) Sem paixão, sem ambição (Tác. An. 3, 39).

1. intus, prep. Dentro de. Obs.: Constrói-se com gen. (emprego poético) (Apul. M. 8, 29).

2. intus, adv. Do interior de, no interior de, interiormente, dentro (Cíc. Mur. 78); (Ov. Met. 10, 457).

intūtus, -a, -um, adj. Que não está seguro, pouco seguro, perigoso (T. Lív. 5, 45, 2).

intўbus, intўbum, v. **intĭbus.**

Inuī Castrum, subs. pr. f. Cidadela dos rútulos (Verg. En. 6, 775).

inŭla, -ae, subs. f. Ênula vampana (planta) (Hor. Sát. 2, 2, 44).

inŭltus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inulto, que não se vingou, que não foi vingado (Cíc. Div. 1, 57). Daí: 2) Impune (Cíc. Clu. 172). II — Sent. figurado: 3) Sem prejuízo, impunemente (Hor Sát. 2, 3, 189). 4) Que não está saciado (Hor. Ep. 1, 2, 61).

inumbrātus, -a, -um, part. pass. de **inūmbro.**

inūmbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir de sombras, pôr à sombra (Verg. En. 11, 66). Daí: 2) Tornar sombrio, sombrear, escurecer (Lucr. 3, 913). II — Sent. figurado: 3) Obscurecer, eclipsar, velar (Varr. L. Lat. 6, 4); (Plín. Paneg. 19, 1).

inūnctus, -a, -um, part. pass. de **inūngo.**

inundātĭō, -ōnis, subs. f. Inundação, cheia, dilúvio (Suet. Aug 30).

inūndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: Sent. próprio e figurado: 1) Inundar (Cíc. Nat. 1, 103); (Verg. En. 12, 280). B) Intr.: 2) Transbordar-se, espalhar-se (Verg. En. 10, 24).

inūngō ou **inūnguō, -is, -ĕre, -ūnxī, -ūnctum,** v. tr. Sent. próprio: 1) Untar, ungir, banhar (Varr. L. Lat. 5, 8). Daí: 2) Impregnar de (Plín. H. Nat. 18, 308).

inurbānē, adv. Sem elegância, sem espírito, sem graça (Cíc. Nat. 3, 50).

inurbānus, -a, -um, adj. Grosseiro, tosco, sem delicadeza, sem elegância (Cíc. Br. 227).

inurgĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Empurrar, lançar contra, perseguir, (Lucr. 5, 1.033).

inūrō, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar em, marcar queimando, gravar a fogo, imprimir (sent. próprio e figurado). (Verg. G. 3, 148); (Cíc. Sull. 88). Daí: 2) Queimar, destruir (Ov. Met. 12, 272).

inūsitātē, adv. De modo diferente, contra o uso, desusadamente (Cíc. Br. 260). Obs.: Comp.: **inusitatĭus** (Cíc. Or. 155).

inūsitātus, -a, -um, adj. Inusitado, desusado, raro, novo extraordinário (Cíc. Arch. 3).

inūssī, perf. de **inūro.**

inūstus, -a, -um, part. pass. de **inūro.**

inūtĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Vão, inútil, sem proveito, supérfluo (Cíc. Of. 3, 31). II — Daí: 2) Prejudicial (Cíc. Of. 2, 49). Obs.: Constrói-se: absolt.; com acus. acompanhado de **ad**; com dat.

inūtilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inutilidade (Lucr. 5, 1.274). II — Daí: 2) Caráter prejudicial (das coisas), perigo (Cíc. Inv. 2, 158).

inūtilĭter, adv. Inutilmente, sem uso (Quint. 2, 4, 18).

Inŭus, -ī, subs. pr. m. Ínoo, divindade identificada com o Pã dos gregos (T. Lív. 1, 5, 2).

invādō, -is, -ĕre, -vādī, -vāsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Caminhar em, avançar sobre, invadir, lançar-se sobre (T. Lív. 10, 10, 4); (Cíc. Verr. 1, 54); (Cíc. Phil. 2, 65); (Tác. An. 11, 8). II — Sent. figurado: 2) Atacar, assaltar (Cíc. Tusc. 2, 4); (Sal. B. Jug. 87, 4). 3) Começar, empreender (Verg. En. 9, 186). Obs.: Constrói-se com acus.: com acus. com **in.**

invalēscō, -is, -ĕre, -luī, v. incoat. intr. Tornar-se forte, fortalecer-se (sent. próprio e figurado) (Tác. Hist. 2, 98).

invalĭdus, -a, -um, adj. Inválido, fraco, débil, sem fôrça (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 6, 8).

invaluī, perf. de **invalēsco.**

invāsī, perf. de **invādo.**

invāsus, -a, -um, part. pass. de **invādo.**

invecticĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Importado, exótico, estrangeiro (Plín. H. Nat. 10, 79). II — Sent. figurado: 2) Não sincero (Sên. Ep. 23, 5).

invectĭō, -ōnis, subs. f. Importação (Cíc. Of. 2, 13).

invēctus, -a, -um, part. pass. de **invĕho.**

invĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar, puxar, trazer para, transportar (Tác. An. 2, 23); (Ov. Met. 11, 54); (Cíc. Tusc. 3, 26). 2) Na voz passiva: entrar, lançar-se sobre, investir (Cíc. De Or. 2, 304); (Cíc. Mur. 4); (T. Lív. 2, 31, 3). Obs.: Constrói-se com acus: com acus. com **in;** com dat.

invendibĭlis, -e, adj. Que não se pode vender, invendável (Plaut. Poen. 210).

invēnī, perf. de **invenĭo.**

invenĭō, -īs, -īre, -vēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vir em ou sobre (Sal. B. Jug. 70, 2). Daí: 2) Encontrar (Cés. B. Gal. 5, 5, 2). II — Sent. figurado: 3) Achar, receber, descobrir, inventar (Cíc. Dom. 1); (Cíc. Tusc. 4, 49). 4) Na língua da retórica: ter a faculdade de invenção ou de imaginação, imaginar (Cíc. Top. 6).

inventĭō, -ōnis, subs. f. Descoberta, invenção (Cíc. Of. 1, 6).

inventiuncŭla, -ae, subs. f. Invenção de pouco valor (Quint. 8, 5, 22).

invēntor, -ōris, subs. m. O que descobre, inventor, autor (T. Lív. 2, 56, 6).

invēntrix, -īcis, subs. f. A que encontra, inventa, inventora (Cíc. De Or. 1, 13).

invēntum, -ī, subs. n. Invento, invenção, descoberta (Cíc. Mur. 61).

invēntus, -a, -um, part. pass. de **invenĭo.**

invenŭstē, adv. Sem graça, sem elegância (Quint. 1, 6, 27).

invenŭstus, -a, -um, adj I — Sent. próprio: Que não tem beleza, sem graça, sem elegância (Cíc. Br. 237). II — Sent. figurado: 2) Infeliz, desventurado (na língua amorosa) (Ter. And. 245).

inverēcŭndē, adv. Sem pudor, impudentemente (Sên. Ep. 114, 1).

inverecŭndus, -a, -um, adj. Inverecundo, impudente, descarado (Hor. Epo. 11, 13).

invērgō, -is, -ĕre, v. tr. Entornar sobre, derramar (Plaut. Curc. 108); (Verg. En. 6, 244).

inversĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inversão, transposição: ...**verborum** (Cíc. De Or. 2, 261) «antífrase, ironia». II — Daí, na língua retórica: 2) Alegoria (Quint. 8, 6, 44). 3) Anástrofe (Quint. 1, 5, 40).

invērsus, -a, -um, part. pass. de **invērto.**

invērtī, perf. de **invērto.**

invērtō, -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum, v. tr. Voltar, virar, revolver, pôr em sentido inverso, inverter, modificar (Cíc. Of. 3, 98); (Verg. G. 1, 64); (Hor. O. 3, 5, 7).

invesperāscit, -ĕre, v. impess. intr. Faz-se tarde, entardece, cai a noite (Cíc. Verr. 5, 91).

investigātĭō, -ōnis, subs. f. Indagação cuidadosa, investigação (Cíc. Fin. 5, 10).

investigātor, -ōris, subs. m. Investigador, perscrutador (Cíc. Br. 60).

investīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir a pista, o rastro (Cíc. Verr. 4, 106). Daí: 2) Procurar com cuidado, investigar (Cíc. Sull. 3).

inveterāscō, -is, -ĕre, -rāvī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Enfraquecer-se com o tempo, tornar-se velho, decair (Cíc. Cat. 3, 26). Donde: 2) Consolidar-se com o tempo, fortificar-se (Cíc. Fam. 14, 3, 3).

inveterātĭō, -ōnis, subs. f. Doença inveterada, crônica (Cíc. Tusc. 4, 81).

inveterātus, -a, -um, part. pass. de **invetĕro.**

inveterāvī, perf. de **inveterāsco.**

invetĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Tornar-se antigo, arraigar-se (Cíc. Nat. 2, 5).

invēxī, perf. de **invĕho.**

invĭcem, adv. 1) Por sua vez, alternadamente (Cés. B. Gal. 7, 85, 5). 2) Reciprocamente, mutuamente (Plín. Ep. 7, 20, 7). 3) Em troca (Plín. Ep. 2, 11, 25). Obs.: Só o emprego n.º 1 é clássico.

invictus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi vencido, não vencido, invencível, invicto (Cíc. Of. 1, 68). II — Donde: 2) Impenetrável, inexpugnável, forte (Ov. Met. 12, 167). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **ab**; absolt.; com acus. acompanhado de **ad.**

invidentĭa, -ae, subs. f. Sentimento de inveja, ciúmes (Cíc. Tusc. 3, 20).

invidĕō, -ēs, -ēre, -vīdī, -vīsum, v. tr. e intr.: A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar demasiadamente para (Catul. 5, 12). II — Daí: B) Tr. e intr.: 2) Ter inveja, invejar, odiar (Cíc. Planc. 7); (Cíc. Br. 188); (Hor. A. Poét. 55). Donde: 3) Não conceder, recusar, impedir, arrebatar (Tác. An. 1, 22); (Verg. En. 11, 43). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; ou como intr. Às vezes, com acus.; ou acus. com dat.; e raramente com abl. ou gen.

invīdī, perf. de **invidĕo.**

invidĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inveja, má vontade, ódio (Cés. B. Gal. 7, 77, 15). II — Daí: 2) Antipatia, hostilidade (Cíc. De Or. 2, 283).

invidiōsē, adv. Com malevolência, invejosamente (Cíc. Ac. 2, 146).

invidiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Invejoso (Prop. 2, 28, 10). Por extensão: 2) Que excita inveja, invejado, invejável (Ov. Met. 11, 88). 3) Que torna odioso, odioso, revoltante (Cíc. At. 8, 3, 6).

invĭdus, -a, -um, adj. Invejoso, ciumento (Cíc. Verr. 5, 182).

invigilātus, -a, -um, part. pass. de **invigĭlo.**

invigĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Velar por, velar (Ov. F. 4, 530). II — Sent. figurado: 2) Estar atento a, dedicar-se a, dedicar a vigília a (Cíc. Phil. 14, 20); (Verg. G. 4, 158). Obs.: Constrói-se com dat.; ou com abl. com **pro;** ou, então, intransitivamente.

inviolābĭlis, -e, adj. Inviolável, invulnerável (Tác. Hist. 2, 61).

inviolātē, adv. De modo inviolável, inviolavelmente (Cíc. C. M. 81).

inviolātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não violado, não maltratado, inviolado, respeitado (Cíc. Sull. 140). II — Daí: 2) Inviolável, intacto (T. Lív. 3, 55).

invīsī, perf. de **invīso.**

invīsitātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não visitado (Quint. Decl. 12, 18). II — Sent. figurado: 2) Novo, extraordinário (Cíc. Of. 3, 38).

invīsō, -is, -ĕre, -vīsī, -vīsum, v. tr. 1) Ir ver, vir ver, visitar (Cíc. At. 12, 30, 1). 2) Olhar, ver (Catul. 64, 233). 3) Intr. (arcaico): **ad aliquem** (Plaut. St. 66) «ir ver alguém».

1. **invīsus, -a, -um,** adj. Não visto, escondido, desconhecido, invisível (Cíc. Har. 57).

2. **invīsus, -a, -um.** I — Part. pass. de **invidĕo.** II — Adj.: 1) Odioso a, detestado, odiado (Cíc. Pomp. 47). 2) Odioso, desagradável (Verg. En. 11, 364).

invītāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Invitamento, convite (Apul. Mag., pág. 322, 39). II — Sent. figurado: 2) Atrativo, engodo, encorajamento (Cíc. Fin. 5, 17); (T. Lív. 2, 42, 6).

invītātĭo, -ōnis, subs. f. Invitação, convite, incitação, provocação (Cíc. Verr. 1, 66).

invītātor, -ōris, subs. m. O encarregado de fazer os convites (Marc. 9, 91, 2).

1. **invītātus, -a, -um,** part. pass. de **invīto.**

2. **invītātus, -ūs,** subs. m. Convite (Cíc. Fam. 7, 5, 2). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

invītē, adv. Constrangedoramente, contra a vontade (Cíc. At. 8, 3, 4). Obs.: Comp.: **invitĭus** (Cíc. De Or. 2, 364).

invītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Invitar, convidar (Cíc. At. 2, 18, 3); (Cíc. Mur. 73). Daí: 3) Oferecer (Cíc. Phil. 12, 23). II — Sent. figurado: 3) Induzir (Cíc. Lig. 12). 4) Reflexivo: tratar-se bem, fartar-se (Sal. Hist. 4, 4); (Plaut. Amph. 283). Obs.: Constrói-se com obj. dir. e acus. com **ad** ou **in;** com simples acus.; com acus. e abl.; com acus. e **ut;** e raramente com inf.

invītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:

1) Que age contra a vontade, constrangido, forçado (Cíc. Of. 1, 110). II — Sent. poético: 2) Involuntário (Ov. P. 2, 1, 16).

invĭus, -a, -um, adj. 1) Sem caminho, inacessível, impenetrável, intransitável (Verg. En. 6, 514). Como subs. n. pl.: **invĭa, -iōrum:** 2) Lugares intransitáveis (T. Lív. 23, 17, 6).

invocātĭō, -ōnis, subs. f. Invocação (Quint. 6, 1, 33).

1. invocātus, -a, -um, adj. 1) Não chamado (Cíc. Nat. 108). 2) Não convidado (Plaut. Capt. 70).

2. invocātus, -a, -um, part. pass. de **invŏco.**

invŏcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Chamar, chamar em seu auxílio, invocar (Cíc. Nat. 2, 68). 2) Chamar, denominar (Q. Cúrc. 3, 11, 25).

involātus, -ūs, subs. m. Ação de voar para, vôo (Cíc. Fam. 6, 6, 7). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

involĭtō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar sobre (Prud. 13, 100). II — Sent. figurado: 2) Pairar em, flutuar sobre (Hor. O. 4, 10, 3).

involnerābĭlis, v. **invulnerabĭlis.**

invŏlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Voar em ou para, precipitar-se (Cíc. De Or. 3, 122). II — Sent. figurado: B) Tr.: 2) Atacar, tomar posse de, roubar (Tác. An. 1, 49); (Catul. 25, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in** ou **ad.**

involūcrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Invólucro, envoltório (Cíc. Nat. 2, 37). II — Sent. figurado: 2) Véu, disfarce (Cíc. Or. 1, 161).

involūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **invōlvo.** II — Adj.: envolvido, obscuro (Cíc. Or. 102).

invōlvī, perf. de **invōlvo.**

invōlvō, -is, -ĕre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rolar sobre ou para, fazer cair rolando (Verg. En. 12, 689); (Verg. G. 1, 282). 2) Envolver, cobrir, cercar, velar (Cíc. Verr. 4, 65); (Cíc. Ac. 1, 15).

invulnerābĭlis, -e, adj. Invulnerável (Sên. Ben. 5, 5, 1).

invulnerātus, -a, -um, adj. Não ferido, que não recebeu ferida (Cíc. Sest. 140).

1. iō, interj. 1) Viva! (grito de alegria nos triunfos e nas festas) (Hor. O. 4, 2, 49). 2) Oh! Olá! (grito de apelação, chamamento) (Verg. En. 7, 400).

2. Iō, Iūs, subs. pr. f. Io, filha de Ínaco, metamorfoseada em novilha por Júpiter, para assim livrá-la dos ciúmes de Juno (Ov. Met. 1, 588). Obs.: Também ocorrem formas como: nom.: **Ion** (Ov. Am. 2, 2, 45); acus.: **Io** (Ov. Met. 1, 584); dat.: **Ioni** (Plaut. Aul. 556); abl.: **Io** (Prop. 2, 13, 19).

Iocāsta, -ae, Iocāstē, -ēs, subs. pr. f. Jocasta, mulher de Laio, rei de Tebas, e mãe de Édipo (Estác. Theb. 1, 181).

Iolāus, -ī, subs. pr. m. Iolau, filho de Íficles, companheiro de Hércules (Ov. Met. 8, 310).

iolciăcus, -a, -um, adj. De Iolcos (Prop. 2, 1, 54).

Iōlcos (Iōlcus), -ī, subs. pr. f. Iolco, cidade da Tessália, pátria de Jasão (T. Lív. 44, 13, 4).

Iŏlē, -ēs, subs. pr. f. Íole, filha de Eurito, raptada por Hércules (Ov. Met. 9, 140).

Iollās, -ae, subs. pr. m. Iolas. 1) Nome de um troiano (Verg. En. 11, 640). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 2, 57). 3) Nome de um escritor grego (Plín. H. Nat. 34, 104).

ĭon, -ĭī, subs. n. Violeta (Plín. H. Nat. 21, 64).

Iōn, -ōnis, subs. pr. m. Ion, filho de Xuto, que deu seu nome à Jônia (Estác. Theb. 8, 454).

Iōnēs, -um, subs. loc. m. Jônios, habitantes da Jônia (Cíc. Flac. 64).

Iōnĭa, -ae, subs. pr. f. Jônia, província marítima grega na Ásia Menor (Plín. H. Nat. 5, 112).

Iōnĭcus, -a, -um, adj. Jônico, Jônio, da Jônia (Hor. Epo. 2, 54).

Iōnis, -ĭdis, subs. f. Mulher da Jônia (Sên. Troad. 363).

Ionĭum Mare, subs. pr. n. Mar Jônico (Verg. 3, 211).

Iōnĭus, -a, -um, adj. Jônio (Plín. H. Nat. 10, 133).

Iōpās, -ae, subs. pr. m. Iopas, nome de homem (Verg. En. 1, 740).

iōta, subs. n. indecl. Iota, letra do alfabeto grego (Cíc. De Or. 3, 46).

Ipanēnsēs, -ĭum, subs. pr. m. Ipanenses, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 8, 91).

Iphianāssa, -ae, subs. pr. f. Ifianassa, outro nome de Ifigênia (Lucr. 1, 85).

Iphĭas, -ădis, subs. pr. f. Evadne, filha de Ífis (Ov. Trist. 5, 14, 38).

Iphĭclus, -ī, subs. pr. m. Íficlo, filho de Anfitrião e Alcmena (Ov. Her. 13, 25).

Iphigenīa, -ae, subs. pr. f. Ifigênia, filha de Agamêmnon e Clitemnestra (Cíc. Tusc. 1, 146). Obs.: Acus.: **Iphigenian** (Ov. P. 3, 2, 62).

Iphinŏus, -ī, subs. pr. m. Ifínous, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 379).

1. Iphis, -ĭdis, subs. pr. f. Ífis, filha de Ligdo (Ov. Met. 9, 667).

2. Īphis, -is, subs. pr. m. Ífis, amante desprezado de Anaxárete, que se enforcou de desespero (Ov. Met. 14, 699).

Iphĭtus, -ī, subs. pr. m. Ífito, nome de um guerreiro (Verg. En. 2, 435).

ippocentaurus, v. **hippocentaurus.**

Ipra, -ae, subs. pr. f. Ipra, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 10).

ipse, -a, -um, pron. demonstr. 1) O próprio, a própria, ele próprio, ela própria, eu próprio, tu próprio: **ipse Caesar** (Cíc. Fam. 6, 10, 2) «o próprio César». 2) Exatamente, precisamente (junto a um numeral, geralmente): **triennio ipso minor** (Cíc. Br. 161) «justamente três anos mais moço»; (Cíc. Verr. 5, 160). 3) Por si mesmo, espontaneamente (Cíc. Div. 1, 74). 4) Por si só (Cíc. Br. 289). Obs.: Tem um valor intensivo e serve para pôr em evidência uma pessoa ou coisa, ou para a contrapor a outras.

ipsĕmet, pron. demonstr. O próprio: **ipsimet** (Cíc. Verr. 3, 3) «nós mesmos».

ipsi, gen. arc. de **ipse.**

ipsĭmus, -a, -um, superl. O dono da casa, a dona da casa, o senhor, a senhora (Petr. 75, 11).

ipsus = ipse.

īra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ira, cólera, fúria (T. Lív. 25, 15, 7). Daí, por extensão: 2) Motivo de cólera (Ov. P. 4, 3, 21). 3) Objeto de cólera (Verg. En. 10, 174). II — Sent. figurado: 4) Violência, impetuosidade, paixão (V. Flac. 7, 149).

īrācundē, adv. Com cólera, raivosamente (Cíc. Phil. 8, 16). Obs.: Comp.: **iracundĭus** (Cíc. Com. 31).

īrācundĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irascibilidade, iracúndia, propensão para a cólera (Cíc. Tusc. 4, 27). II — Daí: 2) Cólera, arrebatamento, indignação (Cíc. Verr. 2, 48).

īrācundus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Irascível, irritável (Cíc. Tusc. 4, 54). II — Daí: 2) Colérico, furioso, irritado (Cíc. Planc. 63). Obs.: Comp.: **iracundĭor** (Hor. Sát. 1, 3, 29); superl.: **iracundissĭmus** (Sên. Ir. 2, 6, 4).

īrāscor, -ĕris, -rāscī, -īrātus sum, v. dep. intr. Irar-se, encolerizar-se, irritar-se (Cíc. Mil. 42); (Verg. G. 3, 232). Obs.: Constrói-se com dat.; com **in** e acus.; com acus. de pron. n.; com **pro**; e absolt.

īrātē, adv. Em cólera, encolerizadamente (Fedr. 4, 24, 14).

īrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **irascor.** II — Adj.: irado, irritado, furioso, indignado (Cíc. Flac. 11).

ircus, v. **hircus.**

Iresĭae, -ārum, subs. pr. f. Irésias. 1) Cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 9). 2) Cidade da Magnésia (Plín. H. Nat. 4, 32).

īrī (irier), inf. pass. de **eo** (Plaut. Rud. 1.242).

Irīnī, -ōrum, subs. pr. m. Irinos, cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

1. īris, -is (-ĭdis), subs. f. Arco-íris (Sên. Nat. 1, 3, 1).

2. Īris, -is (-ĭdis), subs. pr. f. Íris, filha de Taumas e Electra e mensageira de Juno (Ov. Met. 1, 271).

Irmene, -ēs, subs. pr. f. Irmene, antiga cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 131).

īrōnīa, -ae, subs. f. Ironia (Cíc. Br. 292).

irratiōnālis, -e, adj. Irracional, privado de razão (Sên. Ep. 113, 17).

irraucēscō, -is, -ĕre, -rausī, v. dep. intr. Enrouquecer (Cíc. De Or. 1, 259).

irrausī, perf. de **irraucēsco.**

irreligātus, -a, -um, adj. Não ligado (Ov. A. Am. 1, 530).

irreligiōsē, adv. Irreligiosamente (Tác. An. 2, 50).

irreligiōsus, -a, -um, adj. Ímpio, irreligioso (T. Lív. 5, 40, 10).

irremeābĭlis, -e, adj. Irremeável, donde não se pode voltar (Verg. En. 5, 591).

irreparābĭlis, -e, adj. Irreparável, irrecuperável (Verg. En. 10, 467).

irrepĕrtus, -a, -um, adj. Não encontrado (Hor. O. 3, 3, 49).

irrēpō (inrēpō), -is, -ĕre, -rēpsī, -rēptum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Arrastar-se em ou sobre, introduzir-se

pouco a pouco, esgueirar-se (Suet. Aug. 94). II — Daí: 2) Insinuar-se (Cíc. Or. 97; Arch. 10). B) Tr.: 3) Penetrar sorrateiramente (Tác. An. 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in** ou **ad**; ou com dat.

irreprehēnsus, -a, -um, adj. Irrepreensível (Ov. Met. 3. 340).

irrēpsī, perf. de **irrēpo.**

irrēptō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Esgueirar-se para, deslizar para (Estác. S. 3, 117). B) Tr.: 2) Introduzir-se furtivamente em (Estác. Theb. 11, 731).

irrequiētus, -a, -um, adj. Irrequieto, que não tem repouso, sem repouso, sem descanso (Ov. Met. 1, 579).

irresĕctus, -a, -um, adj. Não cortado (Hor. Epo. 5, 47).

irresolūtus, -a, -um, adj. Não afrouxado, não relaxado (Ov. P. 1, 2, 21).

irretĭī = irretīvī, perf. de **irretĭo.**

irrĕtĭō (inrētĭō), -is, -īre, -īvī (ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Envolver numa rede, enlaçar (Cíc. Tusc. 5, 62). II — Sent. figurado: 2) Seduzir (Cíc. Cat. 1, 13).

irrētītus, -a, -um, part. pass. de **irretĭo.**

irretōrtus, -a, -um, adj. Não voltado para trás (Hor. O. 2, 2, 23).

irreverĕns, -ĕntis, adj. Irreverente, menos respeitoso (Plín. Ep. 8, 21, 3).

irreverĕnter, adv. Com irreverência, sem respeito (Plín. H. Nat. 2, 14, 2).

irreverentĭa, -ae, subs. f. Licença, irreverência, excesso (Tác. An. 13, 26).

irrevocābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se pode fazer voltar atrás, irrevogável (Hor. Ep. 1, 18, 71). II — Sent. figurado: 2) Implacável (Tác. Agr. 32).

irrevocābilĭter, adv. Sem se poder impedir, irrevogavelmente (Sên. Nat. 2, 35, 2).

irrevocātus, -a, -um, adj. Não chamado atrás, não retido (Hor. Ep. 2, 1, 223).

irrīdĕō (inrīdĕō), -ēs, -ēre, -rīsī, -rīsum, v. intr. e tr. Rir-se de, zombar de, escarnecer (Cíc. Of. 1, 128); (Cíc. Nat. 2, 7). Obs.: Constrói-se absolt.; com dat.; com acus.; com acus. com **in.**

irrīdicŭlē, adv. Sem graça, de modo pouco engraçado (Cés. B. Gal. 1, 42, 6).

irrīdicŭlum, -ī, subs. n. Objeto de riso, zombaria (Plaut. Poen. 1.183).

irrigātĭō (inr-), -ōnis, subs. f. Irrigação (Cíc. C. M. 53).

irrigātus, -a, -um, part. pass. de **irrĭgo.**

irrĭgō (inrĭgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir a água em (Cat. Agr. 36). Daí: 2) Regar, banhar, irrigar (Cíc. Nat. 2, 130); (Verg. En. 10, 142); (Verg. En. 3, 511). II — Sent. figurado: 3) Banhar, espalhar-se (Verg. En. 3, 511).

irrigŭus (inr-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Regado, molhado, banhado (Hor. Sát. 2, 1, 9). II — Sent. figurado: 2) Que refresca (Pérs. 5, 56).

irrīsī, perf. de **irrīdĕo.**

irrīsĭō (inr-), -ōnis, subs. f. Irrisão, escárnio, zombaria (Cíc. Of. 1, 137).

irrīsor (inr-), -ōris, subs. m. O que faz escárnio, escarnecedor (Cíc. Par. 13).

1. irrīsus, -a, -um, part. pass. de **irrīdĕo.**

2. irrīsus (inr-), -ūs, subs. m. Zombaria, escárnio: **irrisui esse** (Cés. B. Civ. 2, 15) «ser objeto de escárnio».

irrītābĭlis (inr-), -e, adj. Irritável, irascível (Hor. Ep. 2, 2, 102).

irrītāmen, -ĭnis, e **irrītāmĕntum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: Irritamento, coisa que irrita. II — Sent. figurado: 2) Estimulante, incentivo, estímulo (Ov. Met. 9, 133); (T. Lív. 30, 11, 7).

irrītāssō, -is etc. = **irritavĕro** (fut. perf. de **irrīto**) (Plaut. Amph. 454).

irrītātĭō (inr-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irritação. II — Sent. figurado: 2) Estimulante, incentivo (T. Lív. 31, 14, 10).

irrītātor, -ōris, subs. m. e **irrītātrix, -īcis,** subs. f. Irritador, o que provoca, a que provoca (Sên. Ep. 108, 8).

irrītātus, -a, -um, part. pass. de **irrīto.**

irrītō (inrītō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Provocar, excitar, estimular (Cíc. Rep. 1, 30); (T. Lív. 31, 5). II — Daí: 2) Irritar, indispor (Cíc. Mil. 84).

irrĭtus (inr-), -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Írrito, que não é contado, não retificado, que é sem valor, daí: 2) Vão, ineficaz, inútil, nulo (Cíc. Phil. 2, 109). 3) Frustrado, malogrado, írrito (Tác. Hist. 4, 32). Obs.: Constrói-se absolt.; com gen.

irrogāssit = irrogavĕrit (Cíc. Leg. 3, 6).

irrogātĭō (inr-), -ōnis, subs. f. Irrogação, imposição, condenação a pagar (uma quantia) (Cíc. Rab. Perd. 8).

irrogātus (inrogātus), -a, -um, part. pass. de **irrŏgo.**

irrŏgō (inrŏgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Irrogar, propor uma medida contra alguém (Cíc. Dom. 43). II — Daí: 2) Infligir, impor (Hor. Sát. 1, 3, 118). 3) Condenar (Tác. An. 4, 10).

irrōrō (inrōrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Irrorar, cobrir de orvalho (Col. 12, 24). 2) Tornar úmido, umedecer, banhar, molhar, aspergir (Ov. Met. 7, 189). B) Intr.: 3) Cair como orvalho sobre, pingar, gotejar (Ov. Met. 9, 369).

irrŭī, perf. de **irrŭo.**

irrūmō (inrūmō) -ās, -āre, -āvī, -ātum. v. tr. Meter na boca de alguém, dar de mamar (dar o seio), (sent. priapeu) (Catul. 16, 1).

irrūmpō (inrūmpō), -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Precipitar-se em ou sobre, irromper, forçar a entrada de (Cés. B. Gal. 4, 14, 3); (Cés. B. Civ. 2, 13, 4). Daí: 2) Atacar, cair sobre (Cés. B. Civ. 3, 67). II — Sent. figurado: 3) Invadir, usurpar (Cíc. De Or. 3, 108). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in, ad,** ou **intra;** como intr.; ou com dat.

irrŭō (inrŭō), -is, -ĕre, -rŭī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar-se sobre, cair sobre, precipitar-se (Cíc. Fin. 2, 61); (Cíc. Verr. pr. 35). II — Sent. figurado: 2) Invadir, atacar (Cíc. Br. 274). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. com **in.**

irrūpī, perf. de **irrūmpo.**

irrūptĭō (inr-), -ōnis, subs. f. Irrupção, ataque, incursão, invasão (Cíc. Pomp. 15); (Plaut. Poen. 42).

1. irrūptus (inr-), -a, -um, adj. Não quebrado, não rompido, indissolúvel (Hor. O. 1, 13, 18).

2. irrūptus (inrūptus), -a, -um, part. pass. de **irrūmpo.**

Irus, -ī, subs. pr. m. 1) Iro, mendigo de Ítaca, morto por Ulisses (Prop. 3, 3, 39). Donde, em sent. figurado: 2) Um mendigo, um indigente (Ov. Trist. 3, 7, 42).

is, ea, id, pron. 1) Ele, ela, o, a, este, esta, isto, o supracitado, o referido (Cés. B. Gal. 1, 4, 1). Empregos mais gerais: 2) **et is, et is quidem, is quidem, isque, neque is** (idéia aumentativa ou limitativa) (Cíc. Phil. 3, 31). 3) **is qui** (em correlação com um relativo): o que, o supracitado que: **A. Albinus, is qui... scripsit** (Cíc. Br. 81) «Auto Albino, o que escreveu». 4) **is ut** ou **is qui** (consecutivo): tal, de tal modo: **non is vir est, ut** (ou **qui**)... **sentiat** (Cíc. Flac. 34) «ele não é um homem tal que compreenda». 5) Em correlação com **ac: in eo honore ac si** (T. Lív. 38, 54, 21) «na mesma consideração que se». Empregos especiais: 6) Com gen.: **id temporis cum** (Cíc. Mil. 28) «num momento em que». 7) Acus. adverbial: relativo a isto: **id gaudeo** (Cíc. Q. Fr. 3, 19) «alegro-me com isto». 8) **in eo** = a este ponto: **non est in eo** (Cíc. At. 12, 40, 4) «não é a este ponto». 9) **id est,** i.e., **poscere quaestionem, id est, jubere dicere** (Cíc. Fin. 2, 1) «solicitar uma pergunta, i.e., convidar a dizer». Obs.: Não tem valor demonstrativo, servindo, apenas, para substituir ou indicar um relativo anteriormente enunciado ou que o vai ser.

Isaeus, -ī, subs. pr. m. Iseu, orador grego, mestre de Demóstenes (Quint. 12, 20, 22).

Isaurī, -ōrum, subs. loc. m. 1) Isauros, habitantes de Isáuria, cidade da Ásia Menor, isauros ou isaurianos (T. Lív. Epit. 93). Donde: 2) A própria cidade de Isáuria (Cíc. Fam. 15, 2, 1).

Isaurĭcus, -a, -um, adj. Da Isáuria (Cíc. At. 5, 21, 9).

Isaurus, -a, -um, adj. Isauriano (Ov. F. 1, 593).

īselastĭcus, -a, -um, adj. Que dá (aos atletas) as honras do triunfo (Plín. Ep. 10, 118).

Isiăcus, -a, -um, adj. De Ísis (Ov. P. 1, 1, 52).

Isidōrus, -ī, subs. pr. m. Isidoro. 1) Nome de um geógrafo (Plín. H. Nat. 4, 9). 2) Nome de outras pessoas (Cíc. Verr. 3, 78).

Isiondēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Isiondenses, povo da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 4).

Isis, -is (-ĭdis, -ĭdos), subs. pr. f. Ísis. 1) Divindade egípcia (Cíc. Nat. 3, 47). 2) Rio da Cólquida (Plín. H. Nat. 6, 12).

Ismăra, -ōrum, subs. pr. n. Ísmaros, cidade da Trácia, perto do monte Ísmaro (Verg. En. 10, 351).

Ismarĭcus (Ismarĭus), -a, -um, adj. De Ísmaros, da Trácia (Ov. Met. 9, 642).

Ismărus, -ī, subs. pr. m. Ísmaro, montanha da Trácia, onde morava Orfeu (Verg. Buc. 6, 30).

Ismēnis, -ĭdis, subs. loc. f. Tebana (Ov. Met. 3, 169).

Ismēnĭus, -a, -um, adj. Do rio Ismeno, de Tebas (Ov. Met. 13, 682).

Ismēnus (Ismēnos), -ī, subs. pr. m. Ismeno, rio da Beócia (Ov. Met. 2, 244).

Isocrătēs, -is, subs. pr. m. Isócrates, célebre retor ateniense (Cíc. De Or. 2, 57).

Isocratēus (Isocratīus), -a, -um, adj. De Isócrates, isocrático (Cíc. Or. 207).

Issa, -ae, subs. pr. f. Issa, ilha do mar Adriático (Cés. B. Civ. 3, 9).

Issaeus, -a, -um, adj. De Issa (T. Lív. 43, 9).

īsse, īssem = **ivīsse, ivīssem,** inf. perf. e mais-que-perf. do subj. de **eo.**

Īssē, -ēs, subs. pr. f. Isse, filha de Macareu, que foi amada por Apolo (Ov. Met. 6, 124).

Issos (Issus), -ī, subs. pr. f. Isso, cidade da Cilícia, célebre por uma vitória de Alexandre (Cíc. Fam. 2, 10, 3).

istāc, adv. Por aí (Plaut. Ep. 660).

istactĕnus, adv. Até este ponto, até aí (Plaut. Bac. 168).

istaec, istanc, v. **istic.**

Istaevones, -um, subs. loc. m. Istevones, povo das margens do Reno (Tác. Germ. 2).

iste, ista, istud, pron. demonstr. (2.ª pess.). 1) Esse, essa, isso: **cum ista sis auctoritate** (Cíc. Mur. 13) «com essa autoridade que tu tens»; (Cíc. Cat. 1, 16). 2) Este, tal, semelhante **iste centurio** (Cíc. Cat. 2, 14) «um tal centurião». Obs.: Tem, por vezes, valor pejorativo. Gen. arc. **isti** (Plaut. Truc. 930); (Ter. Heaut. 382); dat. f. **istae** (Plaut. Truc. 790).

Ister (Hister), -trī, subs. pr. m. Istro, nome do Danúbio inferior (Verg. G. 3, 350).

Isthmĭa, -ōrum, subs. n. pl. Os jogos ístmicos (T. Lív. 33, 32).

Isthmiăcus, isthmĭcus, e **isthmĭus, -a, um,** adj. Ístmicos, dos jogos ístmicos (Hor. O. 4, 3, 3).

Isthmus (-os), -ī, subs. m. Istmo, e sobretudo, o istmo de Corinto (Cés. B. Civ. 3, 55, 2).

1. isti, dat. de **iste.**

2. istī, adv., v. **istic 2.** (Verg. En. 2, 661).

1. istic, istaec, istoc ou **istuc** = **iste: istaec** (Cíc. At. 12, 18a, 2) «as coisas (que dizes)».

2. istic, adv. 1) Aí, nesse lugar (Cíc. Fam. 1, 10). 2) Agora, nesse momento: **istic sum...** (Cíc. Fin. 5, 78) «estou atento ao que dizes agora».

1. isticĭne (isticcĭne, istaeccĭne), pron. interrog. Porventura esse? porventura essa? (Plaut. Ps. 81).

2. isticĭne, adv. interrog. Por que motivo? por quê? (Plaut. Rud. 110).

istim, adv., v. **istinc** (Cíc. Fam. 6, 20, 1).

istīmŏdi = **istiusmŏdi.**

istinc, adv. Daí, desse lugar (Cíc. Fam. 1, 10).

istīusmŏdi, adv. Desta forma, assim (Cíc. Verr. 4, 9).

istō, adv. Ali, para ali (Cíc. Fam. 9, 16, 22).

1. istōc, adv., v. **istuc.**

2. istoc, n. de **istic.**

istōrsum, adv. Desse lado, dali (Ter. Phorm. 741).

Istrī (Histrī), -ōrum, subs. loc. m. Istros, habitantes da Ístria (T. Lív. 41, 11).

Istrĭcus (Histrĭcus), -a, -um, adj. Da Ístria (T. Lív. 41, 1).

Istrus, -a, -um, adj. Da Ístria (Marc. 12, 63, 2).

1. istūc, adv. Para aí, para esse lado (Cíc. Fam. 7, 14, 1).

2. istuc, n. de **istic.**

ita, adv. 1) Especifica uma coisa dita ou que vai ser dita: assim, deste modo, como disse, como se segue (Cíc. Clu. 51); (Cíc. Verr. 5, 110). 2) Nas respostas: como disse, como disseste, sim, certamente, exatamente: **militem pol tu aspexisti? — Ita.** (Plaut. Mil. 1.262) «por Pólux, tu viste o militar? — Sim». 3) Como correlativo de **ut** (nas comparações): assim... como (Plaut. Merc. 262). 4) Daí, nas fórmulas de afirmação, exprimindo um desejo (podendo aliás **ut** vir explícito ou não): assim, oxalá: **ita me Venus amet ut ego te numquam sinam** (Plaut. Curc. 209) «assim me ame Vênus, como nunca te darei a permissão»; (Cíc. Fam. 16, 20, 1). 5) Donde o emprego como consecutivo: tanto... que, a tal ponto... que, de tal sorte... que (Cíc. Lae. 19).

Itălī, -ōrum, subs. loc. m. Italianos, ítalos, habitantes da Itália (Cíc. Har. 9).

Italĭa, -ae, subs. pr. f. A Itália, península ao sul da Europa (Cíc. Arch. 5).

Italĭca, -ae, subs. pr. f. Itálica, cidade da África, fundada por Cipião, o Africano.

Italĭcus, -a, -um, adj. 1) Itálico, da Itália (Cíc. Verr. 5, 39). 2) Particularmente: da Magna Grécia (Cíc. Tusc. 5, 100).

Itălis, -ĭdis, subs. f. Italiana (Ov. P. 2, 3, 84).

1. Itălus, -a, -um, adj. Da Itália (Verg. En. 1, 252).

2. Itălus, -ī, subs. pr. m. Ítalo, antigo rei da Itália, que lhe deu o nome (Verg. En. 7, 178).

Itănum, -ī, subs. pr. n. Itano, promontório da ilha de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61).

1. ităque, adv. E assim, desta maneira (Cíc. Fin. 1, 34).

2. ităque, conj. 1) Pois, assim pois, por conseqüência (Cés. B. Gal. 1, 9, 4). 2) Assim, por exemplo (Cíc. Fin. 2, 12).

item, adv. Do mesmo modo, paralelamente,

igualmente, bem como, também (Cíc. Leg. 2, 52).

iter, itinĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Percurso, caminho percorrido, marcha, viagem: **iter facere** (Cés. B. Gal. 1, 7, 3) «marchar». Daí: 2) Estrada, caminho, passagem (Cíc. At. 14, 10, 1). II — Sent. figurado: 3) Via, meio, maneira (Cíc. De Or. 2, 234). 4) Curso: **iter amoris nostri** (Cíc. At. 4, 2, 1) «o curso de nossa afeição». 5) Direito de passagem (Cés. B. Gal. 1, 8, 3). Obs.: Nom. arc. **itiner** (Plaut. Merc. 913); (Lucr. 6, 339). Gen. **iteris** (Ac. Tr. 627). Abl. **itere** (Lucr. 5, 653).

iterātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Iteração, repetição (Cíc. Or. 85). II — Na língua da agricultura: 2) Segunda lavra (Col. 11, 2, 64).

iterātus, -a, -um, part. pass. de **itĕro.**

itĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repetir, dizer sem cessar, reiterar (Cíc. Or. 135). 2) Recomeçar, renovar (T. Lív. 6, 32). 3) Na língua da agricultura: amanhar de novo, lavrar outra vez (Cíc. De Or. 2, 131).

itĕrum, adv. 1) Pela segunda vez, de novo, novamente (Cíc. Div. 1, 77). 2) De volta, novamente, por sua vez (Tác. An. 12, 66).

Ithăca, -ae e **Ithăcē, -ēs,** subs. pr. f. Ítaca, ilha do mar Jônico e pátria de Ulisses (Cíc. Of. 3, 27).

Ithacēnsis, -e, adj. De Ítaca (Hor. Ep. 1, 6, 63).

Ithăcus, -ī, subs. pr. m. O Ítaco, i. e., Ulisses (Verg. En. 2, 104).

Ithōmē, -ēs, subs. pr. f. Itome. 1) Montanha e forte da Messênia (T. Lív. 32, 13). 2) Porto da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 15).

itĭdem, adv. 1) Do mesmo modo, semelhantemente (Cíc. Leg. 1, 30). 2) Assim como (em correlação com **ut**) (Lucr. 3, 12).

itinĕris, gen. de **iter.**

itĭō, -ōnis, subs. f. Ação de ir, ida, passeio (Cíc. Div. 1, 68).

Itĭus Portus, subs. pr. m. Ício, porto dos Morinos (Cés. B. Gal. 5, 2, 3).

itō, -ās, -āre, v. freq. intr. Ir freqüentemente, ir (Cíc. Fam. 9, 24, 2).

Itōnaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Itoneus, os habitantes de Itona (Estác. Theb. 7, 330).

Itōnē, -ēs, subs. pr. f. Itona = **Itōnus** (Estác. Theb. 2, 721).

Itōnĭa, -ae, subs. pr. f. Apelido de Minerva (T. Lív. 36, 20, 3).

Itōnus, -ī, subs. pr. m. Itono, montanha e cidade da Beócia, onde havia um templo dedicado a Minerva (Catul. 64, 228).

itum, supino de **eo.**

Ituraeī, -ōrum, subs. loc. m. Ituréios, habitantes da Ituréia, conhecidos como hábeis arqueiros (Cíc. Phil. 2, 19).

Ituraeus, -a, -um, adj. De Ituréia, província da Síria (Verg. G. 2, 448).

Iturĭum, -ī, subs. pr. n. Itúrio, ilha nas costas da Gália (Plín. H. Nat. 3, 79).

itūrus, -a, -um, part. fut. de **eo.**

ītur, pass. impess. de **eo:** vai-se.

itus, -ūs, subs. m. Ação de ir, ida, marcha (Cíc. At. 15, 5, 3).

Itўlus, -ī, subs. pr. m. Ítilo, filho de Zeto, rei de Tebas (Catul. 65, 14).

Itys, -ўos, subs. pr. n. Ítis. 1) Filho de Tereu e Procne, que depois de morto foi metamorfoseado em faisão (Ov. Met. 6, 652). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 574).

Iūlēus, -a, -um, adj. De Iulo. 1) Do filho de Enéias (Verg. En. 1, 288). 2) Do mês de julho (Ov. F. 6, 797). 3) De César, de Augusto, de um imperador (sobretudo Domiciano) (Marc. 9, 36, 9).

Iūlus, -ī, subs. pr. m. Iulo ou Ascânio, filho de Enéias e Creusa, donde a família Júlia pretendia descender (Verg. En. 1, 288).

Ixīōn, -ōnis, subs. pr. m. Ixião, rei dos Lápitas, condenado por Júpiter a ser amarrado a uma roda que não cessava de girar (Ov. Met. 4, 465).

J

j, f. n. Notação do **i** consoante que, primitivamente, não se distinguia do **i** vogal da escrita.

jacĕō (iac-), -ēs, -ēre, jacŭi, v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Estar no estado de alguém jogado ou de alguma coisa jogada; daí: 2) Jazer, estar estendido, estar deitado, estar abatido (sent. físico e moral) (Cíc. Verr. 5, 129); (Cíc. At. 7, 21, 1); (Cíc. Mil. 47). Daí: 3) Estar baixo, estar situado em lugar baixo, estender-se (Cíc. Com. 33). II — Sent. figurado: 4) Ficar na obscuridade, no esquecimento, vegetar (Cíc. Phil. 10, 14). 5) Estar calmo, imóvel (Luc. 1, 260).

Jacetānī (Iac-), -ōrum, subs. pr. m. Jacetanos, povo do norte da Espanha (Cés. B. Civ. 1, 60, 2).

jacĭō (iac-), -is, -ĕre, jēcī, jāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Jogar, atirar, lançar (Cíc. Mil. 41); (Cíc. Div. 2, 45); (Cíc. Sest. 45); (Cíc. Sull. 23). II — Sent. figurado: 2) Proferir, dizer (Cíc. Flac. 6). 3) Estabelecer, colocar, construir (Cés. B. Gal. 2, 12, 5).

jacitūrus (iac-), -a, -um, part. fut. de **jacĕo.**

jactans (iact-), -āntis. I — Part. pres. de **jacto.** II — Adj. jactante, jactancioso, vaidoso, orgulhoso, altivo (Plín. Ep. 3, 9, 13). Obs.: Comp.: **jactantĭor** (Hor. Sát. 1, 3, 49).

jactantĭa (iact-), -ae, subs. f. Ação de gabar, jactância, presunção, ostentação (Tác. An. 2, 46).

jactantĭus (iact-), adv. Com muita ostentação, com muito aparato (Tác. An. 2, 77; Hist. 3, 53).

jactātĭō (iact-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de agitar, agitação, abalo (Cíc. Tusc. 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Jactância, ostentação, vaidade, aparato (Cíc. Tusc. 4, 20). 3) Estima, predileção, ação de se fazer valer (Cíc. Or. 13).

jactātor (iact-), -ōris, subs. m. O que gaba, o que faz elogios (Quint. 11, 1, 17).

1. jactātus (iact-), -a, -um, part. pass. de **jacto.**

2. jactātus (iact-), -ūs, subs. m. Agitação, movimento (Ov. Met. 6, 703).

jactĭtō (iact-), -ās, -āre, -āvī, v. freq. tr. Lançar palavras publicamente, proferir, dizer (T. Lív. 7, 2, 11).

jactō (iactō), -ās, -āre, -āvī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar, atirar muitas vezes ou com força, arremessar (Cíc. Verr. 5, 99). 2) Pôr para a frente, atirar incessantemente para a frente (Cíc. De Or. 1, 173). II — Sent. figurado. 3) Lançar, proferir (Cíc. Quinct. 47). 4) Agitar, debater (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 25, 4); (Cíc. Clu. 130). 5) Gabar, vangloriar-se, ufanar-se (Hor. O. 1, 14, 13); (Cíc. Verr. 4, 46). 6) Lançar em desprezo, desprezar (Cíc. At. 4, 9, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com abl.; com abl. com **in** ou **de** ou intransitivamente.

jactūra (iact-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alijamento (da carga de um navio), sacrifício (de carga) (Cíc. Of. 3, 89). II — Sent. figurado: 2) Perda, dano, prejuízo, sacrifício (Cés. B. Gal. 7, 64, 3). 3) Despesa, gasto, prodigalidade (Cés. B. Gal. 6, 12, 2).

1. jactus (iact-), -a, -um, part. pass. de **jacĭo.**

2. jactus (iact-), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar, arremes-

sar, lançamento, arremesso, tiro, jato (T. Lív. 8, 7). Daí: 2) Lanço (de dados) (Cíc. Div. 2, 121). 3) Lançamento (de rede) (V. Máx. 4, 1, 7). II — Sent. figurado: 4) Emissão (de voz) (V. Máx. 1, 5, 9).

jacŭī, perf. de **jacĕo.**

jaculābĭlis (iac-), -e, adj. Que se pode lançar, que se arremessa, de arremesso (Ov. Met. 7, 680).

jaculātĭō (iac-), -ōnis, subs. f. Ação de atirar, arremessar (Sên. Nat. 2, 12, 1).

jaculātor (iac-), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Jaculador, soldado armado de dardo (T. Lív. 36, 18). Daí: 2) O que arremessa (Hor. O. 3, 4, 55). II — Sent. figurado: 3) Acusador (Juv. 7, 193).

jaculātrix (iac-), -īcis, subs. f. Caçadora (Diana) (Ov. F. 2, 155).

jaculātus, -a, -um, part. pass. de **jacŭlor.**

jacŭlor (iac-), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Atirar, jogar, atirar o dardo (Verg. En. 2, 276); (Cíc. Of. 2, 45). Daí: 2) Ferir com o dardo, atingir com o dardo, atingir arremessando (Hor. O. 3, 12, 11). II — Sent. figurado: 3) Dirigir palavras, proferir palavras, dizer (Lucr. 4, 1.129).

jacŭlum (iac-), -ī, subs. n. (subent.: **telum).** I — Sent. próprio: 1) Dardo (Cés. B. Gal. 5, 45, 4). 2) Espécie de rede (Ov. A. Am. 1, 763).

jacŭlus (iac-), -a, -um, adj. Que se lança, de arremesso: **jaculum rete** (Plaut. Truc. 35) «rede de pescar, tarrafa».

Jālȳsus, v. **Ialȳsus.**

jam (iam), adv. I — Sent. próprio: 1) Agora, já, neste momento (Plaut. Rud. 584); (Cíc. Rep. 1, 58). Donde: 2) Desde agora, daqui por diante, a partir deste momento (Plaut. Aul. 820). 3) Logo, dentro em pouco, brevemente, imediatamente (Hor. O. 1, 4, 16); (Verg. En. 4, 566). Em sent. conclusivo: 4) Ora, daí, então (Cíc. Br. 68). Obs.: Emprega-se geralmente com relação ao presente e ao futuro, mas também pode referir-se ao passado (Cíc. Or. 171). Donde o seu emprego como primeiro elemento dos compostos: **jamdiu, jamdudum, jampridem.** Como segundo elemento de composto ocorre: em **etiam, nunciam, quoniam, quispiam, uspiam.**

jamdĭū, v. **diu.**

jamdūdum (iam-), (jam dūdum), adv. 1) Depois de muito tempo, muito tempo antes (Cíc. De Or. 2, 26). 2) Imediatamente, sem demora (Verg. En. 2, 103); (Ov. Met. 11, 482).

jamprīdem (iām-) ou **jam prīdem,** adv. Há muito tempo, desde muito tempo (Cíc. At. 2, 5, 1).

jam tum, adv. Desde então (Cíc. Fam. 4, 7, 1).

Jāna (Ian-), -ae, subs. pr. f. Jana, a Lua, nome poético de Diana, a deusa da caça (Varr. R. Rust. 1, 37, 3).

Jānālis, -e, adj. De Jano (Ov. F. 6, 165).

Jānicŭlum (Ian-), -ī, subs. pr. n. O Janículo, uma das sete colinas de Roma (T. Lív. 1, 33); (Verg. En. 8, 358).

Jānigĕna (Ian-), -ae, subs. m. e f. Janígena, isto é, nascido de Jano, descendente de Jano (Ov. Met. 14, 381).

jānitor (ian-), -ōris, subs. m. Porteiro: **janitor** (Verg. En. 6, 400) «Cérbero (porteiro do Orco)»; **caeli...** (Ov. F. 1, 139) «Jano».

jānĭtrix (ian-), -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porteira, escrava encarregada de abrir a porta (Plaut. Curc. 76). II — Sent. figurado: 2) Que guarda a entrada: **janitrix Caesarum laurus** (Plín. H. Nat. 15, 127) «loureiro que guarda a porta dos Césares».

jantācŭlum (iant-) = jentacŭlum (Marc. 1, 87, 3).

jānŭa (ianŭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Passagem, entrada: ... **Asiae** (Cíc. Mur. 33) «a entrada da Ásia». Daí: 2) Porta (de casa particular): **januam claudere** (Cíc. Verr. 1, 66) «fechar a porta». II — Sent. figurado: 3) Entrada, acesso, caminho (Cíc. De Or. 1, 204).

Jānuālis (Ian-), -e, adj. De Jano: **Janualis porta** (Varr. L. Lat. 5, 165) «a porta Januália, uma das entradas que davam acesso a Roma».

Jānuārĭus (Ian-), -a, -um, adj. De janeiro: **Kalendae Januariae** (Cíc. Agr. 2, 6) «as calendas de janeiro».

1. **jānus (iānus), -ī,** subs. m. Passagem, arcada, pórtico ou galeria abobadada, no **forum,** onde os banqueiros e cambistas tinham suas lojas: **Janus medius** (Hor. Sát. 2, 3, 19) «a bolsa de Roma» (isto é: o meio do templo de Jano onde ficavam os banqueiros).

2. **Jānus (Ian-), -ī,** subs. pr. m. Jano. 1) Divindade das portas de passagem, representada com duas faces contrapos-

tas (Ov. F. 1, 245). 2) O mês de janeiro, consagrado a Jano, porque marcava o fim de um ano e o início de um outro (Ov. F. 2, 7).

Jāsōn, v. **Iāson.**

Jassus, v. **Iassus.**

Jāzÿges, v. **Iazÿges.**

jēcī, perf. de **jacĭo.**

jecinŏris (iec-), gen. de **jecur (iecur).**

jecur (iecur), iecŏris, iecinŏris ou **iocinŏris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fígado (víscera) (T. Lív. 8, 9). II — Sent. figurado: 2) Sede das paixões, coração (Hor. Ep. 1, 18, 72).

jecuscŭlum (iec-, joc-, ioc-), -ī, subs. n. Fígado pequeno (Cíc. Nat. 2, 33).

jējūnē (iēiūnē), adv. 1) Com secura, laconicamente (Cíc. De Or. 1, 50). Donde: 2) Sem graça, sem ornamento. Obs.: Comp.: **jejunĭus** (Cíc. Fin. 3, 17).

jējūnĭtās (iēiūn-), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande fome (Plaut. Merc. 574). II — Sent. figurado: 2) Secura (de estilo) (Cíc. Br. 202). 3) Sobriedade (no pensamento ou na expressão) (Cíc. Br. 285). 4) Ausência de (com gen.) (Cíc. De Or. 2, 10).

jējūnĭum (iēiūn-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Jejum, privação de alimentos (Cels. 3, 18, 12). Daí: 2) Jejum, abstinência (prática religiosa): **jejunium solvere** (Ov. Met. 5, 534) «romper o jejum». 3) Fome (Ov. Met. 8, 820). II — Sent. figurado: 4) Magreza (de um animal) (Verg. G. 3, 128). III — Sent. poético: 5) Fome (de água), sede: **jejunia aquae** (Luc. 4, 332) «sede».

jējūnus (iēiūn-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em jejum, que não come nada, esfomeado (Cíc. At. 1, 16, 11). Daí: 2) Magro, seco, pobre (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 212). II — Sent. figurado: 3) Seco, árido (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 16). 4) Acanhado, mesquinho (tratando-se do espírito) (Cíc. Phil. 14, 17). 5) Pouco abundante, raro (Verg. G. 3, 493). 6) Fraco, estéril, inútil, insignificante: **jejuna calumnia** (Cíc. Caec. 61) «chicana estéril». 7) Estranho a, ignorante, desconhecedor (com gen.) (Cíc. Or. 106).

jentācŭlum (jant-, ient-), -ī, subs. n. 1) Almoço (Plaut. Curc. 72). 2) O que se come no almoço (Marc. 14, 233).

jentō (ien-) ou **jantō (ian-), -ās, -āre, -āvī,** v. intr. e tr. Almoçar, comer ao almoço (Suet. Vit. 7); (Varr. Men. 278).

jerus-, jeros-, v. **hier-.**

joca (ioc-), -ōrum, v. **jocus.**

jocātĭō (ioc-), -ōnis, subs. f. Gracejo, zombaria (Cíc. Fam. 9, 16, 7).

jocōndus, v. **jucūndus.**

jocor (ioc-), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Brincar, gracejar, zombar (Cíc. Ac. 2, 63); (Cíc. Nat. 2, 46); (Cíc. Fam. 9, 14, 4).

jocōsē (ioc-), adv. Com mofa, zombeteiramente (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 2). Obs.: Comp.: **jocosĭus** (Cíc. Fam. 9, 24, 4).

jocōsus (ioc-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gosta de gracejar, jocoso, alegre (Varr. R. Rust. 2, 5). II — Daí: 2) Que se diverte, que brinca: **jocosum furtum** (Hor. O. 1, 10, 7) «furto feito por brincadeira». 3) Amigo dos prazeres, folgazão (Ov. Trist. 1, 2, 80).

joculārĭa (ioc-), -ĭum, subs. n. pl. Gracejos, ditos picantes (T. Lív. 7, 2, 5).

joculāris (ioc-), -e, adj. Divertido, risível, jocoso (Cíc. Leg. 1, 20).

joculārĭter (ioc-), adv. 1) Com gracejos, jocosamente (Plín. H. Nat. 22, 80). 2) Por brincadeira (Suet. Cés. 49).

joculātor (ioc-), -ōris, subs. m. O que graceja, gracejador (Cíc. At. 4, 16, 3).

jocŭlor (ioc-), -āris, -ārī, v. dep. tr. Dizer gracejos (T. Lív. 7, 10, 13).

jocur, v. **jecur.**

jocus (ioc-), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gracejo, graça (Cíc. Fin. 2, 85); (Cíc. Nat. 2, 7). II — Daí: 2) Divertimento, brincadeira (Hor. O. 3, 21, 2). Como subs. próprio: **Jocus, -ī,** o Jogo (personificado) (Hor. O. 1, 2, 34). Obs.: No pl.: **joci** e **joca.**

Jordānēs ou **Jordānis, -is,** subs. pr. m. O Jordão, rio da Palestina (Tác. Hist. 5, 6).

Jovis (Iovis), gen. de **Juppĭter.**

1. juba (iuba), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Crina (do cavalo); depois, crina (em geral) (Cés. B. Gal. 1, 48, 7). II — Objeto parecido com a crina: 2) Crista (de galo, serpente) (V. Flac. 8, 98). 3) Penacho (de um capacete) (Verg. En. 7, 785). 4) Cabeleira (de um cometa) (Plín. H. Nat. 2, 89). 5) Cimo (de uma árvore) (Plín. H. Nat. 6, 87).

2. Juba (Iuba), -ae, subs. pr. m. Juba. 1) Rei da Numídia, que se colocou ao lado de Pompeu, quando da guerra civil contra César (Cés. B. Civ. 2, 25). 2) Filho do rei da Numídia, que foi trazido a Roma, onde escreveu, sobre história, geografia etc. (Plín. H. Nat. 5, 16).

jubar (iubar), -ăris, subs. n. (algumas vezes, m.). I — Sent. próprio: 1) Estrela-d'alva, estrela da manhã (Vênus) (Verg. En. 4, 130). Sent. poético: 2) Esplendor, brilho dos corpos celestes, luz (dos astros) (Ov. F. 2, 149). II — Sent. figurado: 3) Brilho, glória, majestade (Marc. 8, 65, 4).

jubātus (iub-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que têm crina (Plín. H. Nat. 8, 53). II — Daí: 2) Que tem crista (tratando-se de serpente) (T. Lív. 41, 21, 13).

jubĕō (iub-), -ēs, -ēre, jūssī, jūssum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ordenar, mandar (Cés. B. Gal. 1, 27, 2); (Plaut. Most. 930); (Cés. B. Gal. 3, 6, 1). 2) Na língua do direito público, tratando-se das resoluções políticas, das leis votadas pelo **populus,** significa: decidir, autorizar, sancionar (Cíc. Verr. 2, 161). II — Sent. figurado: 3) Na língua familiar: convidar a, levar a, desejar (Cíc. Fam. 14, 1, 2). Daí: 4) Saudar (Ter. And. 533); (Cíc. At. 4, 14, 2). Obs.: Constrói-se com or. inf.; com **ut**; com simples subjuntivo; com acus.; e com acus. e dat.

jūcūndē (iūc-), adv. Jucundamente, de modo agradável, agradavelmente (Cíc. Cael. 13). Obs.: Comp.: **jucundĭus** (Cíc. Fin. 1, 72) e superl.: **jucundissĭme** (Cíc. Fin. 2, 70).

jūcundĭtās (iūc-), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Jucundidade, encanto, agrado, prazer, alegria, felicidade (Cíc. Of. 1, 122). Daí: 2) Agrado, amabilidade, jovialidade (Cíc. De Or. 1, 27). II — Subs. f., no pl.: 3) Obséquio, amabilidades (Cíc. At. 10, 8, 9).

jūcūndus (iūc-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agradável, ameno, encantador, jucundo (geralmente tratando-se de coisas) (Cíc. Cat. 4, 1).

Jūdaea (Iūd-), -ae, subs. pr. f. Judéia, região que compreende toda a Terra Santa. Quando Roma expandiu-se para o oriente, a Judéia passou a pertencer aos romanos, sendo, então, governada por delegados estrangeiros (Plín. H. Nat. 5, 70); (Tác. Hist. 2, 79).

Jūdaea (Iūd-), -ae, subs. f. Mulher judia (Juv. 6, 543).

Jūdaeī (Iūd-), -ōrum, subs. loc. m. pl. Os judeus (Hor. Sát. 1, 5, 100).

Jūdaeus (Iūd-), -a, -um, adj. Da Judéia, judaico (Plín. H. Nat. 13, 46).

Jūdaĭcus (Iūd-) ou **Judaeĭcus, -a, -um,** adj. Que diz respeito aos judeus, judaico (Cíc. Flac. 66).

jūdex (iūdex), -ĭcis, subs. m. Sent. próprio: O que mostra ou diz o direito, juiz, árbitro (termo técnico): **judicem dicere** (T. Lív. 3, 56, 4) «escolher um juiz»; **judicem ferre alicui** (Cíc. De Or. 2, 285) «propor a alguém um árbitro»; (Cíc. Fin. 3, 6); **judex Phrygius** (Catul. 61, 18) «o juiz frígio, i. e., Páris».

jūdicātĭō (iud-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Investigação, deliberação (Cíc. Fam. 3, 9, 2). II — Daí: 2) Juízo, opinião (Cíc. Tusc. 4, 26).

jūdicātrix (iud-), -īcis, subs. f. A que julga (Quint. 2, 15, 21).

jūdicātum (iud-), -ī, subs. n. Sent. próprio: Coisa julgada, julgamento, sentença (Cíc. Inv. 2, 68).

1. jūdicātus, -a, -um, part. pass. de **judĭco.**

2. jūdicātus (iud-), -ūs, subs. m. Direito de julgar, cargo de juiz (Cíc. Phil. 1, 20).

jūdiciālis (iud-), -e, adj. Relativo aos julgamentos, judiciário, judicial (Cíc. Verr. 4, 103).

jūdiciārĭus (iud-), -a, -um, adj. Relativo à justiça, judiciário (Cíc. Pis. 94).

jūdicĭum (iud-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio (termo técnico): 1) Ação de julgar, ofício de juiz (C. Nep. At. 6, 3). Daí: 2) Ação judicial, investigação judicial, processo (Cíc. Br. 197). 3) Julgamento (de uma questão), sentença, decisão (Cíc. Dom. 45). 4) Tribunal: **causa in judicium deducta** (Cíc. Opt. 19) «causa levada ao tribunal». II — Sent. figurado: 5) Juízo, opinião, parecer (Cíc. Br. 188). 6) Faculdade de julgar, discernimento, razão, inteligência (Cíc. Fin. 2, 33). 7) Reflexão (Cíc. Of. 1, 49).

jūdĭcō (iud-), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Sent. próprio: 1) Julgar, proferir sentença (Cíc. Verr. 2, 32); (Cíc. Agr. 2, 44); (Cés. B. Gal. 5, 56, 3). Daí: 2) Condenar: **judicatus pecuniae** (T. Lív. 6, 14, 3) «condenado por uma dívida». 3) Processar, reclamar, demandar (T. Lív. 26, 3, 8). Donde: 4) Declarar, proclamar: **alicui perduel-**

lionem (T. Lív. 43, 16, 11) «proclamar alguém como réu de alta traição». Na língua comum, por enfraquecimento: 5) Avaliar, estimar, pensar, julgar, apreciar (Cíc. Phil. 11, 11); (Cíc. Tusc. 1, 97). 6) Decidir (Cés. B. Gal. 7, 52, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com duplo acus.; com acus. e gen.; com dat. e gen.

juĕrint = **juvĕrint** (Catul. 66, 18).

jugālis (iug-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De jugo, que tem a forma de um jugo (Q. Cúrc. 9, 10, 22). II — Sent. figurado: 2) Conjugal, nupcial (Marc. 10, 38). III — Como subs. m.: 3) Parelha de cavalos: **gemini jugales** (Verg. En. 7, 280) «parelha de dois cavalos».

jugātĭō (iug-), -ōnis, subs. f. Ação de prender a vinha (a um caniçado), empa (Cíc. C. M. 53).

jugātus (iug-), -a, -um, part. pass. de **jugo.**

jūger (iuger), -ĕris, v. **jugĕrum.**

jūgĕra, -um, subs. n. pl. Medida agrária correspondente à porção de terra lavrada por uma junta de bois durante um dia, jeira (Juv. 9, 60).

jūgĕrum (iug-), -ī, subs. n. Jeira (medida agrária de 240 pés de comprimento por 120 de largura) (Cíc. Verr. 3, 113).

jūgis (iug-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre sempre (tratando-se de água corrente), perene (Cíc. Nat. 2, 10). Daí: 2) Que dura sempre, inesgotável, perpétuo (Plaut. Ps. 84).

jūglans (nux) ou **iuglans nux, -āndis,** subs. f. 1) Noz (Cíc. Tusc. 5, 58). 2) Nogueira (Plín. H. Nat. 16, 74).

jugō (iugō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Unir, juntar, ligar, amarrar (Col. 12, 39); (Cíc. Tusc. 3, 17). Daí: 2) Casar (unir pelos laços de Himeneu) (Verg. En. 1, 345).

jugōsus (iug-), -a, -um, adj. Montanhoso (Ov. Her. 4, 85).

Jugŭlae (Iug-), -ārum, subs. pr. f. A constelação do Órion (Plaut. Amph. 275).

jugulātus, -a, -um, part. pass. de **jugŭlo.**

jugŭlō (iug-), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degolar, estrangular (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 5, 116). Daí, por extensão: 2) Matar, assassinar (Cíc. Phil. 3, 4). II — Sent. figurado: 3) Abater, oprimir (Cíc. Verr. 2, 64).

jugŭlum (iug-), -ī, subs. n. e **jugŭlus (iug-), -ī,** subs. m. Lugar onde o pescoço se liga aos ombros e ao peito, garganta, goela (Ov. Met. 227).

jugum (iug-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Jugo (a que se atrelam cavalos, bois etc.) (Verg. En. 3, 542). Por extensão: 2) Junta de bois, parelha de cavalos (atrelados ao mesmo jugo) (Verg. En. 5, 147). 3) Jugo (símbolo de submissão ou escravidão, constituído de duas lanças a pique espetadas no solo, sobre as quais se colocava uma terceira em sentido transversal, por baixo da qual eram obrigados a passar os vencidos) (Cés. B. Gal. 1, 12, 5). 4) Cadeia de montanhas, cimo de uma montanha (Cés. B. Civ. 1, 70, 4). Daí, qualquer objeto que faz lembrar o jugo (pela forma ou pelo uso): 5) Cilindro de um tear (Ov. Met. 6, 55). 6) Balança (constelação) (Cíc. Div. 2, 98). 7) Banco dos remadores (Verg. En. 6, 411). II — Sent. figurado: 8) Jugo (da escravidão) (Cíc. Phil. 1, 6). 9) Jugo (do matrimônio) (Hor. O. 3, 9, 18). 10) Altura, cimo, fastígio (Cíc. De Or. 3, 69).

Jugŭrtha (Iug-), -ae, subs. pr. m. Jugurta, rei da Numídia, que foi vencido por Mário (Sal. B. Jug. 5).

Jugurthīnus (Iug-), -a, -um, adj. De Jugurta (Cíc. Nat. 3, 74).

jugus (iug-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Unido, ligado (Cat. Agr. 10). II — Sent. figurado: 2) Que une (epíteto de Juno): **juga Juno** (P. Fest. 104, 13) «Juno que une, i. e., que preside aos casamentos».

Jūlĭa (Iul-), -ae, subs. pr. f. Júlia, nome de mulher, notadamente a filha de Augusto, que se casou sucessivamente com Marcelo, Agripa e Tibério (Tác. An. 3, 24, 4, 44).

Jūlĭānī (Iul-), -ōrum, subs. m. pl. Julianos, isto é, soldados ou partidários de Júlio César (Suet. Cés. 75).

Jūlĭānus (Iul-), -ī, subs. pr. m. Juliano, imperador romano (Eutr. 10, 8).

1. **Jūlĭus (Iūlĭus), -a, -um,** adj. De Júlio, i. e., da família Júlia: **Julia domus** (Ov. F. 4, 40) «a família Júlia»; **Julia lex** (Cíc. Balb. 21) «lei Júlia»; **Julia edicta** (Hor. O. 4, 15, 22) «as leis Julianas, promulgadas por Augusto»; **Julius mensis** (ou simplesmente **Julĭus, -ī,** subs. m.) (Sên. Ep. 86, 16) «o mês de Júlio, i. e., julho».

2. **Jūlĭus (Iūlĭus), -ī,** subs. pr. m. Júlio, nome de uma das mais ilustres famílias patrícias romanas, cujos membros

se diziam descendentes de Ascânio, filho de Enéias. A ela pertencia o ramo dos Césares, muitos dos quais ocuparam elevados postos da magistratura romana: entre eles estão Caio Júlio César e o seu filho adotivo, Caio Júlio César Otaviano, que viria a ser o imperador Augusto.

Jullus (Iullus), -ī, subs. pr. m. Júlio Antônio, filho de Marco Antônio, o triúnviro (Hor. O. 4, 2, 2).

jūmĕntum (ium-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tiro de cavalos, mulas, etc. (Cíc. Tusc. 1, 113). II — Daí: 2) Animal de carga (cavalo, burro, camelo). III — Daí em sent. especial: 3) Cavalo (Cíc. At. 12, 32).

juncĕus (iunc-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De junco (Ov. F. 4, 870). Daí: 2) Semelhante ao junco (Plín. H. Nat. 25, 85). II — Sent. figurado: 3) Delgado (como o junco); **juncea (virgo)** (Ter. Eun. 316) «(moça) delgada como o junco».

juncōsus (iunc-), -a, -um, adj. Cheio de juncos (Ov. Met. 7, 2, 31).

junctim (iunct-), adv. 1) Lado a lado (A. Gél. 12, 8, 2). 2) Consecutivamente, em seguida (Suet. Claud. 14).

junctĭō (iunc-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) União, ligação, junção, coesão (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Na língua retórica: 2) Ligação harmoniosa: **...verborum** (Cíc. De Or. 3, 191) «ligação harmoniosa das palavras».

junctūra (iunc-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juntura (lugar em que duas partes se juntam) (Verg. En. 12, 274). II — Sent. figurado: 2) Parentesco (Ov. Her. 4, 135). Na língua retórica: 3) Ligação (no estilo), conexão, composição, combinação (de palavras) (Hor. A. Poét. 47).

junctus (iunct-), -a, -um. I — Part. pass. de **jungo.** II — Adj.: ligado, atrelado, unido, junto (Cíc. Fat. 36).

juncus (iunc-), -ī, subs. m. Junco (Ov. Met. 8, 336).

jungō (iungō), -is, -ĕre, jūnxī, jūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrelar, unir aos pares, dois a dois, jungir (Verg. En. 8, 316); (Verg. En. 7, 724). Donde, por enfraquecimento de sentido: 2) Juntar, unir, reunir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tim. 13); (Cés. B. Gal. 1, 8, 4); (Ov. Met. 2, 357); (Cíc. Br. 331). II — Sent. figurado: 3) Continuar, fazer suceder (Plín. Ep. 4, 9, 10). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. acompanhado ou não de **cum;** com acus. e dat.; com acus. e **inter se;** ou com obj. dir. e acus. com **ad.**

Jūnĭa (Iun-), -ae, subs. pr. f. Júnia, nome de mulher (Tác. An. 3, 76).

junĭor, comp. de **juvĕnis.**

jūnipĕrus (iun-), -ī, subs. m. Zimbro, junípero (arbusto) (Verg. Buc. 7, 53).

1. Jūnĭus (Iun-), -ī, subs. pr. m. Júnio, nome de família romana.

2. Jūnĭus (Iun-), -a, -um, adj. De Júnio: **Junia domus** (T. Lív. 2, 5) «a casa Júnia»; **Junius mensis** (ou simplesmente **Junĭus, -ī,** subs. m.) (Cíc. At. 6, 2, 6) «o mês de junho».

jūnix (iun-), -icis, subs. f. Novilho (Pérs. 2, 47).

Jūno (Iūno), -ōnis, subs. pr. f. Juno, irmã e mulher de Júpiter, adaptação romana de Hera. Presidia aos casamentos e aos partos: 1) **Juno Regina** (Cíc. Verr. 5, 184) «Juno, rainha dos deuses». 2) **Stella Junonis** (Plín. H. Nat. 2, 3, 7) «estrela de Juno, i. e., Vênus». 3) **Urbs Junonis** (Ov. Her. 14, 28) «a cidade de Juno, i. e., Argos». 4) **Juno Inferna** (Verg. En. 6, 138) «a Juno dos infernos, i. e., Prosérpina».

Jūnōnālis (Iun-), -e, adj. De Juno (Ov. F. 6, 63).

Jūnōnicŏla (Iun-), -ae, subs. m. f. Aquele que adora Juno (Ov. F. 6, 49).

Jūnōnigĕna (Iun-), -ae, subs. m. O descendente de Juno, o filho de Juno, i. e., Vulcano (Ov. Met. 4, 173).

Jūnōnĭus (Iun-), -a, -um, adj. De Juno: **Junonius ales** (Ov. Am. 2, 6, 55) «o pássaro de Juno, i. e., o pavão»; **Junonius mensis** (Ov. F. 6, 61) «o mês dedicado a Juno (junho)»; **Junonia Hebe** (Ov. Met. 9, 400) «Hebe, a filha de Juno».

junxī, perf. de **jungo.**

Juppĭter (Iuppĭter, Jūpĭter), Jovis, subs. pr. m. Júpiter. 1) Filho de Saturno, rei dos deuses e dos homens, deus do dia; é a divindade romana que corresponde ao Zeus grego (Cíc. Nat. 2, 64). Em sent. figurado: 2) O ar, o céu: **sub Jove** (Ov. F. 3, 527) «em pleno ar». 3) O planeta Júpiter (Cíc. Nat. 2, 52). 4) É muito empregado exclamativamente na língua popular: **Juppiter!** (Plaut. Merc. 865) «por Júpiter!».

Jūra (Iūra), -ae, subs. pr. m. O Jura, monte da Gália (Cés. B. Gal. 1, 2, 6).

jurātus, -a, -um, I — Part. pass. de **juro.**

II — Adj.: Que prestou juramento, jurado (Cíc. Of. 3, 99).

jūrĕ (iūrĕ), abl. de **jus**, tomado adverbialmente. Justamente, com justiça, com razão, de direito, merecidamente (Cíc. Cat. 3, 14; Tusc. 3, 26).

jūreconsŭltus (iure-), v. **jūrisconsŭltus**.

jurgĭum (iurg-), -ī, subs. n. Querela, disputa, altercação (Cíc. C. M. 8).

jurgō (iurgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) — Intr.: 1) Estar em litígio, andar em demanda, disputar, pleitear (Cíc. Rep. 4, 8). II — Sent. figurado: B) — Tr.: 2) Repreender asperamente, censurar (Hor. Sát. 2, 2, 100).

jūridiciālis (iurid-), -e, adj. Relativo a um ponto de direito (Cíc. Inv. 2, 69).

jūrisconsŭltus (iur-), -ī (ou em duas palavras: **juris-consultus**), subs. m. Jurisconsulto (Cíc. De Or. 1, 212).

jūrisdictĭō (iūris-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ministrar justiça, judicatura (Cíc. Fam. 2, 13, 3). Daí: 2) Jurisdição (nas províncias imperiais) (Tác. An. 1, 80). II — Sent. figurado: 3) Autoridade, competência (Sên. Clem. 1, 1, 2).

jūrō (iūrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Pronunciar a fórmula ritual própria dos juramentos, jurar, prestar juramento (Cés. B. Civ. 1, 76, 2); (Cíc. Sest. 37); (Cíc. Of. 3, 107). B) Tr.: 2) Jurar por alguma coisa, prometer por juramento (Cíc. Fam. 7, 12, 2); (Ov. Met. 2, 46). II — Sent. figurado: 3) Conjurar, conspirar (intr.) (Ov. Met. 1, 242). Obs.: Constrói-se como intransitivo; ou com acus. e inf.; com acus.; com acus. com **per**, e transitivamente.

jūror (iūror), -āris, -ārī, -ātus sum = jūrō. Usado somente no perfeito e no particípio passado: **judici demonstrare, quid juratus sit** (Cíc. Inv. 2, 126) «mostrar ao juiz que ele tenha jurado».

1. jūs (iūs), jūris (iūris), subs. n. I — Sent. próprio: 1) Títulos que estabelecem o direito, justiça, direito (Cíc. Tusc. 1, 64). II — Daí: 2) Direito escrito, leis, legislação: **jus civile** (Cíc. Top. 10) «direito civil»; (T. Lív. 23, 10, 2). 3) Lugar onde se ministra a justiça: **ad praetorem in jus adire** (Cíc. Verr. 4, 147) «apresentar-se à justiça (ao tribunal), diante do pretor». 4) Direito (em relação às pessoas ou às coisas): **jus suum recuperare** (Cíc. Caec. 8) «recuperar os seus direitos». 5) Direito (sent. genérico): **jus societatis humanae** (Cíc. O. 1, 60) «os direitos da sociedade humana». 6) Direito (sobre alguém ou alguma coisa), poder, autoridade: **jus patrium** (T. Lív. 1, 26, 9) «autoridade paterna».

2. jūs (iūs), jūris, subs. n. Suco, molho, caldo (Cíc. Fam. 9, 18, 3).

jusjūrāndum (iusiūrāndum), -ī, subs. n. Juramento, afirmação sob juramento (Cés. B. Gal. 1, 31, 7).

jussī, perf. de **jubĕo.**

jussō = jussĕro (fut. perf. de **jubĕo**) (Verg. En. 11, 467).

jussum (iussum), -ī, subs. n. Geralmente no plural. I — Sent. próprio: 1) Ordem, ordens, mandado, preceito: **jussa deorum** (Cíc. Amer. 66) «as ordens dos deuses». II — Daí, em sent. especial: 2) Vontades (do povo) (Cíc. Vat. 8).

1. jussus, -a, -um, part. pass. de **jubĕo.**

2. jussus (iussus), -ūs, subs. m. Ordem (Cíc. Pomp. 26). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

justa (iusta), -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As cerimônias devidas, formalidades, deveres (T. Lív. 9, 8, 7). II — Daí, em sent. particular: 2) O que é devido (aos escravos), sustento, salário, ração (Cíc. Of. 1, 41). 3) Honras fúnebres, exéquias (Cíc. Amer. 23); (Sal. B. Jug. 11, 2).

justē (iustē), adv. Com justiça, justamente, com eqüidade (Cíc. Clu. 42; Fin. 3, 59; Mil. 23). Obs.: Comp.: **Justĭus** (Hor. Sát. 2, 4, 86); superl.: **justissĭme** (Quint. 10, 1, 82).

justī = jussistī (perf. de **jubĕo**) (Plaut. Men. 1.146).

justifĭcus (iustif-), -a, -um, adj. Que procede justamente, justo (Catul. 64, 406).

justitĭa (iust-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Justiça, eqüidade, conformidade com o direito (Cíc. Part. 78). II — Daí: 2) Sentimento de eqüidade, espírito de justiça, bondade, benignidade (Cés. B. Gal. 5, 41, 8).

justitĭum (iust-), -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Suspensão dos trabalhos nos tribunais, férias judiciais (Cíc. Phil. 5, 31). Daí: 2) Suspensão de negócios (em geral) (Tác. An. 2, 82).

justum (iust-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O justo, a justiça (Cíc. Leg. 2, 11). II — Daí: 2) A medida justa, o

que convém: **plus justo** (Hor. O. 3, 7, 24) «além da medida, excessivamente».

justus (iust-), -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Conforme o direito, justo, legítimo (Cíc. Dej. 13); (Cíc. Of. 2, 42). Daí: 2) Que tem a justa medida, conveniente, suficiente (Cés. B. Gal. 7, 23, 4). 3) Razoável (Cíc. Fin. 1, 2); (T. Lív. 23, 37, 8): **justum iter** (Cés. B. Civ. 1, 23, 5) «etapa normal, isto é, dia de marcha (20 a 25 km por dia)».

Jūtūrna (Iut-), -ae, subs. pr. f. Juturna, irmã de Turno, rei dos rútulos, que se tornou divindade entre os romanos (Verg. En. 12, 146).

jutus, -a, -um, part. pass. de **juvo.**

juvat, impess. de **juvo.**

juvātūrus, -a, -um, part. fut. de **juvo** (Sal. B. Jug. 47, 2).

juvenālĭa (Iuv-), -ĭum, subs. pr. n. pl. Juvenálias, festas em honra à juventude (Tác. An. 14, 15).

1. juvenālis (iuv-), -e, adj. Jovem, juvenil, da juventude (Verg. En. 5, 475).

2. Juvenālis (Iuv-), -is, subs. pr. m. Juvenal, célebre poeta satírico romano da época imperial (Marc. 7, 24, 1).

juvenālĭter (iuv-), v. **juvenilĭter** (Ov. Met. 10, 675).

juvēnca (iuv-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Novilha, juvenca (Hor. Ep. 1, 3, 36). II — Sent. poético: 2) Jovem, menina (Hor. O. 2, 6. 6).

juvēncus, -a, -um, adj. Jovem (tratando-se de um animal) (Lucr. 5, 1.074).

juvēncus (iuvenc-), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Touro novo, novilho, juvenco (Verg. Buc. 2, 66). II — Sent. poético: 2) Jovem, mancebo (Hor. O. 2, 8, 21). 3) Couro de boi (Estác. Theb. 3, 591).

juvenēscō (iuv-), -is, -ĕre (-nŭī), v. incoat. intr. Adquirir as forças da juventude, crescer, rejuvenescer (Hor. O. 4, 2, 54); (Ov. Am. 3, 7, 41).

juvenīlis (iuvenil-), -e, adj. De jovem, juvenil, da juventude, da mocidade (Verg. En. 2, 518).

juvenīlĭter (iuv-), adv. Como um moço, com ar jovem (Cíc. C. M. 10).

1. juvĕnis (iuvĕnis), -is, adj. m. e f. Jovem, novo, da mocidade (Ov. Met. 7, 295). Obs.: Comp.: **junĭor** ou **juvenĭor.**

2. juvĕnis (iuvĕnis), -is, subs. m. e f. 1) Masculino: jovem, rapaz (Verg. En. 5, 361). 2) Feminino: Moça, rapariga (Plín. H. Nat. 7, 122). No pl.: **juniores:** 3) Os mais jovens, i. e., os rapazes, de 17 a 45 anos, destinados a formar o exército efetivo (Cés. B. Gal. 7, 1, 1). Obs.: A idade do **juvenis** ia, aproximadamente, dos 20 aos 40 anos.

juvĕnor (iuv-), -āris, -ārī, v. dep. intr. Proceder como um jovem (Hor. A. Poét. 246).

juvēnta (iuvēnta), -ae, subs. f. 1) Juventude, mocidade (Verg. En. 4, 559). 2) Subs. pr. A Juventude (deusa) (Ov. Met. 7, 241).

Juvēntās (iuvēntās), -tātis, subs. pr. f. 1) A Juventude (deusa) (Hor. O. 1, 30, 7). 2) Juventude, mocidade (sent. poético) (Verg. G. 3, 63).

1. Juventĭus (Iuv-), -ī, subs. pr. m. Juvêncio, nome de família romana (Cíc. Planc. 19).

2. Juventĭus (Iuv-), -a, -um, adj. De Juvêncio, juventino (Cíc. Planc. 19).

juvēntūs (iuvēntūs), -tūtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juventude, mocidade (Cíc. C. M. 15). II — Como coletivo: 2) Os jovens, guerreiros, gente armada (Cés. B. Gal. 3, 16, 2).

jūvī, perf. de **juvo.**

juvō (iuvō), -ās, -āre, jūvī, jūtum, v. tr. Sent. próprio: 1) Agradar a (T. Lív. 28, 27, 10). Daí: muitas vezes, impessoal: **juvat evasisse tot urbes** (Verg. En. 3, 283) «agrada-nos ter saído de tantas cidades». Donde: 2) Ajudar, auxiliar, ser útil (Verg. En. 10, 284); (Cíc. Verr. 1, 123). Obs.: Constrói-se, pessoalmente, com acus.; com acus. e abl. Impessoalmente com acus. e or. inf.

1. juxtā (iuxtā), adv. Sent. próprio: 1) Lado a lado, próximo um do outro (Plín. H. Nat. 36, 117). Donde: 2) Muito próximo, muito perto (Cés. B. Gal. 2, 26, 1). 3) Igualmente, do mesmo modo: **aestatem et hiemem juxta pati** (Sal. B. Jug. 85, 33) «suportar do mesmo modo o calor e o frio». 4) Tanto quanto, assim como (com **ac, atque** ou **cum**): **juxta ac si** (Cíc. Sen. 20) «assim como se» (Plaut. Trin. 197).

2. Juxtā (iuxtā), prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Muito perto de, junto a, mesmo ao pé de: **juxta murum** (Cés. B. Civ. 1, 16. 4) «junto aos muros». II — Daí: 2) Logo depois de, ao lado de (T. Lív. 9, 9, 4). III — Sent. figurado: 3) Perto de: **juxta finem vitae** (Tác. D. 22) «perto do fim de sua vida».

juxtim (cf. **juxtā**), adv. Igualmente (Lucr. 4, 1.213).